



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA – CTG - RETIFICAÇÃO	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2019.2 – Mestrado e Doutorado.....	01 - 02
02- PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DE MATERIAIS – CCEN - RETIFICAÇÃO	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2019.2 – Mestrado e Doutorado	03 - 04
03- PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA – CCEN – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2019.2 – Mestrado e Doutorado.....	04 - 05
04- PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES– PROTEN – CTG – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2019 – Mestrado e Doutorado.....	06 - 07
05- PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA – CTG – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2019 – Mestrado e Doutorado.....	07 - 09
06- PÓS-GRADUAÇÃO EM ERGONOMIA – CAC – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2018.2 – Mestrado Profissional.....	09 - 10
07- PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – CB – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2019.2 – Mestrado e Doutorado.....	10 - 11
08- PORTARIAS DE PESSOAL	
PROGEPE – Adicionais / Comissões – Nº 2.172, 2.180, 2.253, 2.276, 2.326, 2.327/2019.....	12 - 14
PROGEST – DLC – Nº 40/2019.....	14
CENTRO – CFCH – Nº 04/2019	15

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

RETIFICAÇÃO DO EDITAL PUBLICADO NO B.O Nº 50 EM 29/05/2019

No item 3.2, onde se lê:

3.2 – A seleção para o **Mestrado** constará de Etapa única e corresponde a uma análise documental:

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horário
Inscrições	03 a 13/06/2019	9h às 12h e das 14h às 16h
Etapa única – Análise Documental - Mestrado	17 a 28/06/2019	9h às 16h
Resultado da Etapa Única e do Resultado Final	01/07/2019	17h
Prazo Recursal da Etapa Única e do Resultado Final	02 a 04/07/2019	9h às 12h e das 14h às 16h
Resultado final após a análise dos recursos	08/07/2019	17h
Assinatura do Termo de Compromisso dos Alunos Classificados na Seleção	09/07/2019 a 12/07/2019	9h às 12h e das 14h às 16h
Matrícula	2019.2 - Conforme Matrículas no SIG@POS/PROPESQ	
Início das aulas	2019.2 - Conforme definido pelo Programa após a matrícula	

Leia-se:

3.2 – A seleção para o **Mestrado** constará de Etapa única e corresponde a uma análise documental:

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horário
Inscrições	03 a 19/06/2019	9h às 12h e das 14h às 16h
Etapa única – Análise Documental - Mestrado	25/06/2019 a 05/07/2019	9h às 16h
Resultado da Etapa Única e do Resultado Final	08/07/2019	17h
Prazo Recursal da Etapa Única e do Resultado Final	09 a 11/07/2019	9h às 12h e das 14h às 16h
Resultado final após a análise dos recursos	17/07/2019	17h
Assinatura do Termo de Compromisso dos Alunos Classificados na Seleção	22/07/2019 a 26/07/2019	9h às 12h e das 14h às 16h
Matrícula	2019.2 - Conforme Matrículas no SIG@POS/PROPESQ	
Início das aulas	2019.2 - Conforme definido pelo Programa após a matrícula	

No item 3.3, onde se lê:

3.3 – A seleção para o **Doutorado** constará de etapa única e corresponde a uma análise documental.

Etapas do Concurso ao Doutorado	Datas	Horário
Inscrições	03 a 13/06/2019	9h às 12h e das 14h às 16h
Etapa única – Análise Documental - Doutorado	17 a 28/06/2019	9h às 16h
Resultado da Etapa Única e do Resultado Final	01/07/2019	17h
Prazo Recursal da Etapa Única e do Resultado Final	02 a 04/07/2019	9h às 12h e das 14h às 16h
Resultado final após a análise dos recursos	08/07/2019	17h
Assinatura do Termo de Compromisso dos Alunos Classificados na Seleção	09/07/2019 a 12/07/2019	9h às 12h e das 14h às 16h
Matrícula	2019.2 - Conforme Matrículas no SIG@POS/PROPESQ	
Início das aulas	2019.2 - Conforme definido pelo Programa após a matrícula	

Leia-se:

3.3 – A seleção para o **Doutorado** constará de etapa única e corresponde a uma análise documental.

Etapas do Concurso ao Doutorado	Datas	Horário
Inscrições	03 a 19/06/2019	9h às 12h e das 14h às 16h
Etapa única – Análise Documental - Mestrado	25/06/2019 a 05/07/2019	9h às 16h
Resultado da Etapa Única e do Resultado Final	08/07/2019	17h
Prazo Recursal da Etapa Única e do Resultado Final	09 a 11/07/2019	9h às 12h e das 14h às 16h
Resultado final após a análise dos recursos	17/07/2019	17h
Assinatura do Termo de Compromisso dos Alunos Classificados na Seleção	22/07/2019 a 26/07/2019	9h às 12h e das 14h às 16h
Matrícula	2019.2 - Conforme Matrículas no SIG@POS/PROPESQ	
Início das aulas	2019.2 - Conforme definido pelo Programa após a matrícula	

Cezar Henrique Gonzalez
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica – UFPE

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DE MATERIAIS
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

1ª Retificação do Edital do Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Ciência de Materiais publicado no Boletim Especial nº 45 da UFPE de 13 de maio de 2019 conforme abaixo:

Conforme aprovação em Reunião da Comissão do Colegiado realizada em 26 de junho de 2019 segue abaixo alteração do cronograma do Edital de Seleção 2019.2.

Onde lê-se:

3 – Processo de Seleção e Admissão (PSA)

O PSA será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por pelo menos 03 (três) componentes.

3.1 – A seleção para o Mestrado e para o Doutorado constará de:

Etapas do PSA	Datas	Horários
Inscrições	13/05 a 07/06/2019	08:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00
Avaliação de Currículo e Histórico Escolar	10/06/2019 a 28/06/2019	
Resultado da Etapa	01/07/2019	Até 18:00 h
Prazo Recursal do Resultado da Etapa	02/07/2019 a 04/7/2019	09:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00
Publicação do Resultado Final	Até 05/07/2019	17:00
Prazo para confirmação de pré-matrícula – 1ª Chamada	08/07/2019 a 12/07/2019, via e-mail para pgmtr.ccen@gmail.com	
1ª Convocação de candidatos em Lista de Espera	15/07/2019	
Prazo para confirmação de pré-matrícula – 1ª Convocação de candidatos em Lista de Espera	15/07/2019 a 19/07/2019, via e-mail para pgmtr.ccen@gmail.com	
2ª Convocação de candidatos em Lista de Espera	22/07/2019	
Prazo final para confirmação de pré-matrícula 2ª Convocação de candidatos em Lista de Espera	22/07/2019 a 26/07/2019, via e-mail para pgmtr.ccen@gmail.com	
Período de Matrícula on-line (pelo Siga)	05/08 a 09/08/2019, Conforme calendário de matrícula do Sig@Pós.	
Início das aulas	12/08/2019, Conforme definido pelo curso após matrícula.	

Leia-se:

3 – Processo de Seleção e Admissão (PSA)

O PSA será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por pelo menos 03 (três) componentes.

3.1 – A seleção para o Mestrado e para o Doutorado constará de:

Etapas do PSA	Datas	Horários
Inscrições	13/05 a 07/06/2019	08:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00
Avaliação de Currículo e Histórico Escolar	10/06/2019 a 03/07/2019	
Resultado da Etapa	04/07/2019	Até 18:00 h
Prazo Recursal do Resultado da Etapa	05/07/2019 a 09/07/2019	09:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00
Publicação do Resultado Final	Até 10/07/2019	17:00
Prazo para confirmação de pré-matrícula – 1ª Chamada	08/07/2019 a 12/07/2019, via e-mail para pgmtr.ccen@gmail.com	
1ª Convocação de candidatos em Lista de Espera	15/07/2019	
Prazo para confirmação de pré-matrícula – 1ª Convocação de candidatos em Lista de Espera	15/07/2019 a 19/07/2019, via e-mail para pgmtr.ccen@gmail.com	
2ª Convocação de candidatos em Lista de Espera	22/07/2019	
Prazo final para confirmação de pré-matrícula 2ª Convocação de candidatos em Lista de Espera	22/07/2019 a 26/07/2019, via e-mail para pgmtr.ccen@gmail.com	
Período de Matrícula on-line (pelo Siga)	05/08 a 09/08/2019, Conforme calendário de matrícula do Sig@Pós.	
Início das aulas	12/08/2019, Conforme definido pelo curso após matrícula.	

Eduardo Padrón Hernández
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência de Materiais

**CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO**

Resultado Final da Seleção 2019.2 para a Pós-Graduação em Física da UFPE

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial Especial nº 101 de 13/11/2018, disponível em www.ufpe.br/PROGEPE, são fixadas 20 (vinte) vagas para o Curso do Mestrado e 20 (vagas) para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME DO CANDIDATO	NOTA FINAL
1	MATHEUS DE ARAÚJO SARMENTO	9,10
2	JEFFERSON LUAN DINIZ DE OLIVEIRA	9,02
3	MARCOS VINICIUS SANTOS SILVA	8,84
4	LUCAS GABRIEL BEZERRA DE SOUZA	8,72
5	GABRIEL CARVALHO BORGES	8,60
6	THIAGO MUNIZ MERGULHÃO	8,38
7	WANDERSON COSTA OLIVEIRA	8,19
8	DILSON DE ARAUJO ANDRADE	7,29

CLASSIFICAÇÃO	NOME DO CANDIDATO	NOTA FINAL
9	KAIO JOSÉ MONTEIRO SÃO PAULO AGUIAR	7,00
10	VINÍCIUS LUIZ BARBOSA OLIVEIRA	6,56
11	ARTHUR CÉSARE MESSIAS VIANA PEREIRA	6,47
12	WEVERTON LUCAS DA SILVA ROSENDO	6,17
13	WEMERSON JOSÉ DE SOUSA	6,06
14	ANTONIO WERBESON MIRANDA	5,91
15	POLLYANNA MICHELLE PIRES DE ALENCAR	5,03

DOUTORADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME DO CANDIDATO	NOTA FINAL
1	GABRIEL LUZ ALMEIDA	8,50
2	DANIEL BORGES SILVA	7,65
3	MARIANA CRISTINA DE LIMA	7,57
4	PAULO JOSÉ CAVALCANTI DE VASCONCELOS FILHO	7,55
5	IALY FERNANDA GONZAGA MARTINS	7,55
6	YURI ALEXANDRE BARROS	7,41
7	GRISelda PAOLA FUENTES MORALES	7,13
8	RAUL DE PALMAS ARISTIDES	7,08
9	RODRIGO HENRIQUE DE BRAGANÇA	7,00
10	MARCONE OLIVEIRA DA COSTA	6,07
11	GIZELE DAS GRAÇAS FARIAS DE ANDRADE	5,99
12	JOSÉ FILIPE RODRIGUES DO NASCIMENTO	5,78
13	JOÃO CARLOS ROCHA DE ARAÚJO	5,73
14	JHENIFFER JANICE GONSALVES	5,65
15	FILIPE ROGERIO DE SOUZA QUIRINO	5,63
16	DANIEL SOUTO MAIOR PIFANO FERREIRA	5,36

Edilson Lucena Falcão Filho
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Física

CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em (TECNOLOGIAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES/MESTRADO E DOUTORADO) da UFPE - (CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS) – 2019.1

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial 93 de 30 de outubro de 2018, disponível em www.ufpe.br/PROGEPE (<https://www.ufpe.br/documents/38962/1124892/bo93/f01442e1-a4aa-4c70-a887-4ec87f330595>), o número de vagas para o Mestrado foi fixado em 24 (vinte e quatro) e o de Doutorado em 21 (vinte e uma), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
01	LEONARDO JOSÉ DE PETRIBÚ BRENNAND (111.800.174-55)	9,68
02	RICARDO LUIS DOS SANTOS PINHEIRO (098.011.124-25)	9,67
03	HELDER SANTOS DE FIGUEIREDO (095.369.934-06)	9,43
04	ARTHUR ANTUNES LEMOS TAVARES (100.873.784-42)	9,40
05	ABRÃO ALVES VILA NOVA (099.586.874-37)	9,21
06	FREDERICO VEIGAS RIBEIRO GONÇALVES (097.002.274-30)	9,11
07	IVSON LUCAS DE SANTANA (098.272.444-69)	8,95
08	IURY CÉSAR ANDRADE DOS SANTOS (108.826.884-64)	8,66
09	NAYARA FREIRE DE OLIVEIRA (013.724.274-30)	8,27
10	DENISE LUISA SCHIO DE ARAÚJO (081.769.774-89)	8,15
11	THÂMARA RAYSSA DA MOTA (048.971.074-31)	8,08
12	GILDO SOARES LINS JÚNIOR (731.616.244-91)	7,19

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
13	DAVIDSON VICTOR SIQUEIRA EPIFANIO RAMOS (113.764.684-50)	8,43
14	ANA MILENA SILVA (058.014.794-06)	7,56

DOUTORADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
01	FILIPPE LOPES DE BARROS CORREIA (088.936.034-03)	9,54
02	LARISSA VIRGÍNIA DA SILVA RIBAS (088.856.734-06)	9,07
03	JOSÉ MARTINS DE FRANÇA NETO (070.842.274-82)	8,95
04	SAMUEL LIMA DE SANTANA (099.368.644-33)	8,93
05	BRUNA BARROS CAVALCANTI SANTANA (080.304.434-80)	8,84
06	LUCIANO RODOLFO FERREIRA DE LUCENA (055.121.954-84)	8,80
07	PAULO VICTOR DAVID CAVALCANTE (090.573.114-02)	8,49
08	EDSON FRANCISCO DO CARMO NETO (096.975.374-88)	8,41
09	MARIA HELENA DE SOUSA (080.841.764-98)	8,25
10	BOISGUILLEBERT PHILLIP ANDRADE GORGÔNIO DA	8,16

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
	NÓBREGA (046.520.694-80)	
11	JULIETA MARIA BEZERRA FIGUEIRÔA DE ARAÚJO (047.007.944-45)	7,94
12	GUSTAVO FERNANDES DE NEGREIROS (080.409.674-06)	7,62

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
13	SUZAN SCHERZ BARROS NOGUEIRA (075.715.304-66)	7,78
14	HERENICE MOREIRA SERRANO DE ANDRADE (779.724.064-72)	7,71
15	ISIS ROSANE MONTEIRO DA SILVA (066.275.334-80)	7,00

Romilton dos Santos Amaral
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Energéticas e Nucleares

**CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO**

**Resultado Final da Avaliação Curricular para Concurso Público de Seleção para a Pós-Graduação em
Engenharia Química
(Mestrado e Doutorado) da UFPE/CTG – 2019.1**

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial V.53, nº 078 (Especial) de 28 de setembro de 2018, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 10 (dez) e o de Doutorado em 17 (dezessete) – retificação do edital publicado no Boletim Oficial V.53, nº 115 (Especial) de 18 de dezembro de 2018, as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação. Para servidores ativos da UFPE foram oferecidas mais 02 (duas) vagas adicionais para cada modalidade conforme item 6.2 do Edital.

MESTRADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	RAMON VINÍCIUS SANTOS DE AQUINO	12,77
2º	VANESSA DE OLIVEIRA MARQUES CAVALCANTI	12,015
3º	DIEGO RAFAEL MAGERO ELIHIMAS	10,825
4º	ÊMERSON FELIPE MENDONÇA DA SILVA	10,705
5º	MARCOS ANDRÉ SOARES DE OLIVEIRA	10,465
6º	CAROLINA BARROS AQUINO	10,3764
7º	ÉRICA JANAINA DE MORAES DANTAS	9,46
8º	VICTOR DE SOUZA PEREIRA	9,445
9º	VICTOR HUGO SANTOS	9,375
10º	SHIRLEY CLYDE RUPERT BRANDAO	9,015

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS PARA SERVIDOR

1º	REINALDO ALVES DA SILVA JUNIOR	6,595
----	--------------------------------	-------

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
11º	HELOÍSA DO NASCIMENTO SOUZA	8,8
12º	ALINE SOUZA DA SILVA	8,582
13º	PEDRO TENÓRIO DE HOLANDA ROCHA LIBÓRIO	8,465
14º	ELISA SANTANA CUNHA	8,43
15º	RAFAEL MORAIS CORDEIRO	8,4
16º	DANYELLE FIALHO DE SOUZA RODRIGUES	8,24
17º	ALLINY STEFANY DA SILVA ALVES	8,21
18º	ANDRESSA NATHALLY ROCHA LEAL	7,9
19º	KLEBER MARTINIANO DE LIMA	7,645
20º	MARCELO DE MELO MEDEIROS	7,62
21º	ERKLAYLLE GABRIELY CUSTODIO DA SILVA	7,505
22º	BEATRIZ GUELER DALVI	7,28
23º	LETÍCIA DE SOUZA SILVA	7,1
24º	ARIELDER APARECIDO GABRIEL SILVA DE SOUZA	7,01
25º	RODRIGO ROBERTO DE SANTANA	6,6
26º	NADSON HUMBERTO COSTA FERRER	6,565
27º	ANA CAROLINA NUNES I. DE OLIVEIRA	6,53
28º	DÉBORA DOS SANTOS LIMA	6,44
29º	NICKOLLY BUKKYO VIEIRA SERAFIM	6,16
30º	DIEGO GUEDES DE LIMA LEMOS	6,045

MESTRADO

NÃO APROVADOS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
32º	CAIO VITOR LIMA VERISSIMO DO NASCIMENTO	5,905
33º	WHEYDSON FELIPE SANTIAGO DA SILVA	5,855
34º	FILIPE CARDOSO DE OLIVEIRA	5,355
35º	EDUARDA COLARES BARBOSA FERREIRA	5,35
36º	LAYON SÊNDONYS VICENTE DE ARAÚJO	5,035
37º	IVAN XAVIER LINS	4,08
38º	GABRIELA CRISTINA DA COSTA CIMORIM	3,915
39º	MANUELA DE ANDRADE LEITE	3,855
40º	ANTONIO CARLOS FERNANDES DOS SANTOS	3,81
41º	MARCOS ANTONIO DE MORAES SILVA	2,758

DOUTORADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	PEDRO PINTO FERREIRA BRASILEIRO	56,095
2º	WELNILTON JOSÉ DO NASCIMENTO JÚNIOR	37,6926
3º	RONALDY JOSE MILLER CAVALCANTI LIMA DA SILVA	19,7483
4º	HELENISE ALMEIDA DO NASCIMENTO	18,99
5º	JOSÉ SABINO DA SILVA NETO	17,8267
6º	NAIANA SANTOS DA CRUZ SANTANA NEVES	14,2583
7º	JONATHAN DA CUNHA TEIXEIRA	14,1917

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
8º	JOÃO HENRIQUE FERNANDES DA SILVA	11,788
9º	BRUNA FIGUEIREDO DO NASCIMENTO	9,2767
10º	EDILENE SOUZA DA SILVA	8,0704
11º	BÁRBARA FREIRE DE OLIVEIRA	7,5933
12º	RONALD KEVERSON DA SILVA SANTOS	6,8283
13º	RAQUEL SANTOS SILVA	6,2733
14º	RAVENA CASEMIRO OLIVEIRA	6,2733
15º	MANOEL GOMES PEDROZA NETO	6,2588
16º	JÉSSICA KELLY DA SILVA NEGREIROS	6,1033
17º	DENISSON DE OLIVEIRA LIBÓRIO	6,0667

DOUTORADO

NÃO APROVADOS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
19º	KARINA SOARES DO BONFIM	5,6217
20º	MARCO ANTONIO SANTOS GUIMARÃES DE FONTES	4,4766
21º	MARCO AURÉLIO RIBEIRO	3,9067
22º	JOSÉ LUIZ LIMA DA SILVA	2,5833
23º	DANILO FERNANDES QUEIROGA LEITE	2,21
24º	SILVIO CESAR CHAVES ALVES	1,5
25º	THAÍS RAFAELLE DOS S. RIBEIRO VITORINO	1,3

DESCLASSIFICADOS

NOME	Item não atendido
GABRIELA MURICY DE SOUZA SILVA	2.1(f)

Luiz Stragevitch
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química da UFPE

CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ERGONOMIA CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em ERGONOMIA (MESTRADO PROFISSIONAL) da UFPE – (Centro de Artes e Comunicação - CAC) – 2018.2

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial Especial 066 de 16 de agosto de 2018, disponível em www.ufpe.br/ppergo, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 25, sendo 23 vagas obrigatoriamente ocupadas por servidores da UFPE e 2 vagas para o público em geral.

MESTRADO PROFISSIONAL
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	DANIEL VENEGAS CARNEIRO	9,5
2	DEIVSON CAVALCANTE GOMES DE OLIVEIRA (PÚBLICO GERAL)	9,15
3	FLÁVIO DE ARAÚJO WANDERLEY	9,0
4	CARLOS EDUARDO MEIRA DE MENEZES	8,84
5	CLÁUDIA PAIVA DE OLIVEIRA	8,82
6	GABRIELA MARIA GONÇALVES LEAL	8,61
7	ANDRÉ LUÍS DA COSTA BEZERRA CAVALCANTI	8,60
8	NAYANE ANDRADE GALENO	8,60
9	ODALÉA SIMÕES ALVIM DE ANDRADE	8,47
10	ILAINÉ MARIA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS	8,26
11	TAMIRES DE ALMEIDA COSTA LIMA	8,16
12	ANA BEATRIZ GOMES DE SOUZA	7,84
13	ISABEL DE OLIVEIRA SOARES	7,64
14	CARLOS EDUARDO DOS SANTOS BATISTA	7,6

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA

Laura Bezerra Martins
Vice-Coordenador(a) do PPergo

CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/MESTRADO E DOUTORADO)
da UFPE – (Centro de Biociências) – 2019.2

De acordo com o Item 6 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial 50 de 29/05/2019, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 10 e o de Doutorado em 10 (com uma vaga institucional), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	SUEDEN OLIVEIRA DE SOUZA	9,55
2º	MARIA CIDADINÁRIA SILVA ALVES	8,47
3º	JOSIVAN BARBOSA DE FARIAS	8,44
4º	WILSON DIAS DE OLIVEIRA	8,21
5º	ALYSSON DE SÁ PEREIRA LIMA	7,77

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
6º	IRIVÂNIA FIDELIS DA SILVA AGUIAR	7,52
7º	JOÃO VICTOR DE OLIVEIRA SANTOS	7,51
8º	MARIA GABRIELA MORENO ÁVILA	7,5
9º	PAULO HENRIQUE ELOI FERNANDES	7,43
10º	ABDÊNIGO RODRIGUES DA SILVA	7,3

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
11º	RENNAN RIBEIRO MANO DE LIMA	7,2
12º	HYNGRID ASSÍRIA AMORIM COSTA	7,18

DOUTORADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	SUELLÉN PEDROSA DA SILVA	9,21
2º	KEILA TAMIRES DA SILVA	8,88
3º	ELAYNE CRISTINA DE OLIVEIRA RIBEIRO	8,54
4º	TULÍBIA LAURINDO SILVA	8,47
5º	LUCICLÁUDIO CASSIMIRO DE AMORIM	8,24
6º	MARIA ISABELA FERREIRA DE ARAÚJO	8,20
7º	JOSELMA MARIA DA SILVA	8,09
8º	RUANA CAROLINA CABRAL DA SILVA	8,04
9º	ANNA PAULA DE OLIVEIRA SOUZA	8,01
10º	PAULA ANGÉLICA BURGOS FERREIRA	7,82

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
11º	FERNANDA FREITAS SOUZA	7,49
12º	MARÍLIA GABRIELA MUNIZ ARRUDA	7,24
13º	JOSÉ ROSENO DE MENDONÇA FILHO	7,18
14º	ISMAEL GOMES DA ROCHA	7,07

Valdir de Queiroz Balbino
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas

PORTARIA Nº 2.172, DE 12 DE JUNHO DE 2019

CANCELAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Cancelar o Adicional de Insalubridade, a partir de 01/05/2019, de KASSIA DE OLIVEIRA GOMES DA SILVA, Matrícula SIAPE nº 1108154, no cargo de PROFESSOR DE MAGISTÉRIO SUPERIOR, lotado(a) no(a) Departamento de Anatomia. (Processo nº 23076.041833/2018-80)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.180, DE 12 DE JUNHO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 12/03/2019, a CRISTIANE MOUTINHO LAGOS DE MELO, Matrícula SIAPE nº 2262835, no cargo de PROFESSOR DE MAGISTÉRIO SUPERIOR, lotado(a) no(a) Departamento de Antibióticos, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.011051/2019-05)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.253, DE 26 DE JUNHO DE 2019.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa nº 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 143 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

Reconduzir os servidores Fernando Cavalcanti de Souza, SIAPE nº 1133403, CPF: 325.851.524-72; Antônio Sabino de Araújo Filho, SIAPE nº 1133735, CPF: 069.063.114-68 e Betânia Maria Lindgton Lins, SIAPE nº 1088223, CPF: 513.994.584-34 e, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Sindicância, designada por meio da Portaria nº 3.577, de 06/09/2018, publicada no Boletim Oficial nº 73 - Especial, de 12/09/2018, incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo nº 23076.033870/2018-14. (Processo nº 23076.008045/2019-62)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.276, DE 26 DE JUNHO DE 2019

RETIFICAÇÃO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Retificar Portaria de Pessoal nº 2062/2019, de 04/06/2019, referente à ADICIONAL DE INSALUBRIDADE de MARINALVA BATISTA DA SILVA, Matrícula SIAPE nº 1000877, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Urologia (Ambulatório), nos seguintes termos:

I - ONDE SE LÊ: "...a partir de 28/11/2019..."

II - LEIA-SE: "...a partir de 28/11/2018..."

III - Ficando ratificados os demais (Processo nº 23076.044414/2018-08)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.326, DE 27 DE JUNHO DE 2019.

TORNAR SEM EFEITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa nº 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 149 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

Tornar sem efeito a Portaria nº 1.395, de 16 de abril de 2019, publicada no Boletim Oficial Ordinário nº 34, de 22/04/2019, que designou Fernando Cavalcanti de Souza, matrícula SIAPE nº 1133403, CPF nº 325.851.524-72, Antônio Sabino de Araújo Filho, matrícula SIAPE nº 1133735, CPF nº 069.063.114-68 e Maria Alexsandra Prado de Oliveira, matrícula SIAPE nº 1854413, CPF nº 039.945.674-08, para constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo nº 23076.046271/2018-61. (Processo nº. 23076.046271/2018-61)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.327, DE 27 DE JUNHO DE 2019.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 149 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

Designar Fernando Cavalcanti de Souza, matrícula SIAPE n.º 1133403, CPF n.º 325.851.524-72, Antônio Sabino de Araújo Filho, matrícula SIAPE n.º 1133735, CPF n.º 069.063.114-68 e Maria Alessandra Prado de Oliveira, matrícula SIAPE n.º 1854413, CPF n.º 039.945.674-08, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.046271/2018-61. (Processo n.º 23076.046271/2018-61)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 40/2019- DLC/PROGEST, DE 27 DE JUNHO DE 2019.

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O DIRETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria n.º 3.938, de 26 de setembro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Gestão e Fiscalização do Contrato n.º 25/2019, celebrado entre a UFPE e a Empresa Multicompe Comércio e Serviços Em Geral Eireli, cujo objeto é a realização de serviços de manutenção e adaptação da Biblioteca, Sala de Artes e Sanitários priorizando o atendimento a acessibilidade do Colégio de Aplicação do Campus Joaquim Amazonas – Recife da UFPE.

- Ricardo José Correia Neves, SIAPE n.º 1962217 - Gestor do Contrato
- Leonardo Luizines de Fran;a Cavalcanti, SIAPE n.º 2790429 – Gestor Substituto do Contrato
- Breno Tenorio de Souza, SIAPE n.º 1133235 - Fiscal Técnico do Contrato
- Reginaldo Dias Alves da Silva Junior, SIAPE n.º 1764308 – Fiscal Técnico do Contrato
- Pedro Gomes da Silva, SIAPE n.º 1823096 – Fiscal Técnico Substituto do Contrato
- Cristiano Moura Vieira da Silva, SIAPE n.º 1846303 – Fiscal Administrativo do Contrato
- Ana Paula de Araujo Souza, SIAPE n.º 1733207 – Fiscal Administrativo Subst. Do Contrato (Processo n.º 23076.012335/2019-19)

Henrique Alves do Monte

Diretor de Licitações e Contratos

PORTARIA DE PESSOAL Nº 004 – CFCH, DE 17 DE JUNHO DE 2019

EMENTA: Designa Comissão

A DIRETORA DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

DESIGNAR a Profa. Maria do Rosário de Fátima Andrade Leitão, da UFRPE, o Prof. Kabengele Munanga da USP e Profa. Maria Rosário Gonçalves de Carvalho da UFBA, como membros titulares externos; o Prof. Marcelo de Almeida Medeiros do Departamento de Ciência Política da UFPE, como membro titular interno; a Profa. Maria Adélia Oliveira Monteiro da Cruz da UFRPE e Profa. Maria Luiza Lins e Silva Pires da UFRPE como membros suplentes externos, em conformidade com a Resolução nº 03/2014 publicada no Boletim Oficial da UFPE Vol. 49, nº 70 (ESPECIAL) de 25 de junho de 2014 do Conselho Universitário, para proceder exclusivamente a avaliação da etapa de defesa do memorial do pedido de Promoção para a Categoria Professor Titular da Professora Eliane Veras Soares.

Maria da Conceição Lafayette de Almeida
Diretora do CFCH



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- RESOLUÇÃO Nº 08/2019 – CONSELHO UNIVERSITÁRIO	
Estabelece cronograma para organização das listas tríplexes para escolha de reitor e vice-reitor para o quadriênio 2019-2023.....	01
02- DECISÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	
Comissão eleitoral.....	01
03- JULGAMENTO DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES DOS CANDIDATOS AO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR	
CCS – Área: Educação Física / Subárea: Atividades Rítmicas e Expressivas e Aprendizagem e Controle Motor.....	02
CCS – Área: Enfermagem / Subárea: Gestão e Educação em Saúde – RETIFICAÇÃO.....	03
04- PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – CE	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020– Mestrado e Doutorado	03 - 20
05- PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - CAA	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado.....	20 - 33
06- PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CTG	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado Profissional.....	34 - 42
07- PORTARIAS DE PESSOAL	
CENTRO – CCS – Nº 13/2019	43
CENTRO – CAC – DEPTO. MÚSICA – Nº 03/2019.....	44

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

**JULGAMENTO DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES DOS CANDIDATOS AO CONCURSO
PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE JULGOU AD REFERENDUM DO CONSELHO DEPARTAMENTAL a homologação das inscrições dos candidatos abaixo relacionados no Concurso Público de Provas e Títulos para o cargo de Professor ADJUNTO, em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva, aberto mediante Edital nº 41 de 27 de março de 2019, Publicado no Diário Oficial da União nº 60 de 28 de março de 2019, retificado no D.O.U. nº 66, de 05 de abril de 2019 e no D.O.U. nº 72, de 15 de abril 2019 e publicado no Boletim Oficial da UFPE nº 28, de 03 de abril de 2019.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ÁREA: EDUCAÇÃO FÍSICA

SUBÁREA: ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS E APRENDIZAGEM E CONTROLE MOTOR

Nº DO PROCESSO: 23076.023990/2018-11

CLASSE: ADJUNTO A

INSCRIÇÕES DEFERIDAS:

- 1-LUCIANA FERREIRA,
- 2-CARLA CAROLINY DE ALMEIDA SANTANA,
- 3-ILANA SANTOS DE OLIVEIRA,
- 4-WLALDEMIR ROBERTO DOS SANTOS,
- 5- LUCIANO MACHADO FERREIRA TENÓRIO DE OLIVEIRA,
- 6-DANIEL DA ROCHA QUEIROZ,
- 7- FRANCYS PAULA CANTIERI,
- 8- DIOGO ANTONIO ALVES DE VASCONCELOS,
- 9- RILDO DE SOUZA WANDERLEY JÚNIOR,
- 10- MARIA JOANA DUARTE CAETANO,
- 11-TARCIANA ANGELICA LOPES DAMATO,
- 12- CATI RECKELBERG AZAMBUJA,
- 13- PIETTRA MOURA GALVAO PEREIRA,
- 14-GLEBIA ALEXA CARDOSO,
- 15- MARILIA DEL PONTE DE ASSIS.

INSCRIÇÕES INDEFERIDAS:

- 1-ROBERTA SANTOS KAMAKURA (ITEM 2.7,G, APRESENTOU LATTES),
- 2-RAFAEL DOS SANTOS HENRIQUE (ITEM 2.7,G, APRESENTOU LATTES),
- 3- MARCILIO ANGELO E SILVA (ITEM 2.7,G, APRESENTOU LATTES),
- 4- MARCELO TAVARES VIANA (ITEM 2.7,G, NÃO APRESENTOU CURRÍCULO),
- 5- ANDERSON HENRY PEREIRA FEITOZA (ITEM 2.7,G, APRESENTOU LATTES).

NICODEMOS TELES DE PONTES FILHO
DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

RETIFICAÇÃO DO JULGAMENTO DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES DOS CANDIDATOS AO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

AD REFERENDUM DO CONSELHO DEPARTAMENTAL, O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, torna **DEFERIDAS** as inscrições dos(as) candidato(as) abaixo relacionados(as) no julgamento da homologação das inscrições publicado no Boletim Oficial nº 54, de 25/06/2019, para o Concurso Público de Provas e Títulos para o cargo de Professor ADJUNTO A, em regime de trabalho de DEDICAÇÃO EXCLUSIVA, aberto mediante Edital nº 41 de 27 de março de 2019, Publicado no Diário Oficial da União nº 60 de 28 de março de 2019, retificado no D.O.U. nº 66, de 05 de abril de 2019 e no D.O.U. nº 72, de 15 de abril 2019 e publicado no Boletim Oficial da UFPE nº 28, de 03 de abril de 2019:

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

ÁREA: Enfermagem

SUBÁREA: Gestão e Educação em Saúde

Nº DO PROCESSO: 23076.031500/2018-42

CLASSE: ADJUNTO A

EMILIA CAROLINE AZEVEDO DE OLIVEIRA
ELISABETH LIMA DIAS DA CRUZ

NICODEMOS TELESDE PONTES FILHO
DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CENTRO DE EDUCAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

(Aprovado em reunião do Colegiado, em 03/06/19)

EDITAL 03/2019

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico www.ufpe.br/ppgedu, as normas do **Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2020 ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Curso de Mestrado:**

1) Inscrição:

- 1.1 Exige-se graduação, em qualquer área, realizada em instituição reconhecida pelo MEC.
- 1.2 A inscrição será realizada em duas etapas: 1) preenchimento do formulário eletrônico de inscrição (disponível aqui, na página do programa ou digitando o endereço eletrônico <https://forms.gle/RnWYBPHYHr4pyVtL6>); 2) entrega da documentação **em formato digital** (em CD/pen drive, conforme descrição no item 2 - documentação exigível para inscrição) na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação, situada no Centro de Educação, Av. da Arquitetura, s/n, Cidade Universitária, Recife-PE/BR CEP: 50.740-550, do dia **04 (quatro) a 17 (dezesete) de julho de 2019**, de **segunda a sexta-feira**, no horário das **08:00 às 17:00 horas**, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.
- 1.3 O(A) candidato(a) que realizar a inscrição através do formulário eletrônico, mas não entregar a documentação em formato digital, dentro do prazo acima especificado, terá a inscrição cancelada.

- 1.4 A entrega da documentação em formato digital poderá ser realizada por correspondência via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento da segunda etapa das inscrições e recebida pelo Programa até 03 (três) dias úteis da mesma data, não se responsabilizando o Programa por atrasos ocorridos na entrega postal.
- 1.5 As inscrições por correspondência serão verificadas, quando do seu recebimento, pela Comissão de Seleção e Admissão, no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme o item 2 deste Edital.
- 1.6 São de inteira e exclusiva responsabilidade do(a) candidato(a) as informações, os arquivos da **documentação por ele(a) fornecidos e o funcionamento dos componentes eletrônicos de armazenamento (CD/pen drive) para a inscrição, os quais não poderão ser alterados ou complementados, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.**
- 1.7 Serão aceitas inscrições de candidatos estrangeiros ao Curso de Mestrado.
- 1.8 O pagamento da inscrição deverá ser efetuado via Boleto Bancário (Anexo II). **Este pagamento da GRU não contempla a inscrição da Prova de Idioma.**

2 Documentação exigível para a inscrição:

- 2.1 Toda a documentação deve ser escaneada, reunida em três arquivos distintos, conforme indicação a seguir, e salva em **DOIS** componentes eletrônicos de armazenamento (CD ou pen drive). **NÃO SERÁ ACEITA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA.**

Arquivo único 1 (em pdf): documentação pessoal (escaneada)

- a) formulário eletrônico de inscrição (enviado para o email do(a) candidato(a), após confirmação da inscrição eletrônica);
- b) identidade e CPF ou passaporte, no caso de candidato(a) estrangeiro(a);
- c) Título de Eleitor e Certidão de Quitação Eleitoral (emitida pelo site do TSE - <http://www.tse.jus.br/eleitor/servicos/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral> - ou pelos cartórios eleitorais);
- d) diploma, comprovante de conclusão ou declaração de que é provável concluinte de graduação, reconhecida pelo MEC, em 2019;
- e) histórico escolar do Curso de Graduação;

Arquivo único 2 (em pdf): projeto de pesquisa

- f) projeto de pesquisa, devendo incluir: **nome** do(a) candidato(a) (**na capa**) e título do projeto; introdução (delimitação do problema, objetivos, justificativa); fundamentação teórica, fundamentos e procedimentos metodológicos; referências bibliográficas. O projeto deve ter mínimo de 05 (cinco) e máximo de 10 (dez) páginas (capa, contra-capas, sumário e referências bibliográficas não serão computados no quantitativo de páginas). O projeto deve ser digitado em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço entre linhas 1 ½ e margens 2 ½. **Os projetos que não atenderem ao disposto neste item não serão avaliados.**

Arquivo único 3 (em pdf): currículo lattes (escaneado)

- g) currículo cadastrado na Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br/>) **com comprovação.** O currículo apresentado pelo(a) candidato(a) deverá ser retirado da plataforma Lattes/CNPq. Serão pontuadas apenas as atividades devidamente comprovadas. A documentação comprobatória deverá ser **OBRIGATORIAMENTE** escaneada junto ao currículo Lattes e ao formulário de Pontuação de Currículo (anexo VI) - a ser preenchido pelo(a) candidato(a) - e **ordenada** na mesma sequência da TABELA DE PONTUAÇÃO PARA ANÁLISE DE CURRÍCULO (item 3.7.3);
- 2.2 A *etiqueta de inscrição à seleção de Mestrado* (Anexo I) deverá ser colada em uma das faces de um envelope para depositar os CDs/Pen drives com os arquivos da documentação de inscrição, devendo o envelope ser entregue lacrado no ato da inscrição;
- 2.3 O comprovante de pagamento da taxa, no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) **deverá ser entregue fora do envelope**, no ato da inscrição, ao(a) funcionário(a). Os que fizerem inscrição por SEDEX deverão colocá-lo dentro do envelope lacrado. Instruções para emissão do boleto estão disponíveis no Anexo II. Terão isenção da taxa: aluno(a) regularmente matriculado(a) na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado (cursando último semestre); servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes); e professor substituto, conforme Res. 03/2016 do Conselho Administrativo. No ato da inscrição exige-se cópia de documento comprobatório dessa condição. O documento deve ser **entregue fora do**

envelope e também deve constar como arquivo digital nos CDs ou pen drives, se for item exigível para inscrição;

- 2.4 O(A) candidato(a) inscrito(a) no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições (05/07/2019), conforme modelo (Anexo III) a ser entregue na secretaria do programa;
- 2.5 No caso do item anterior, a decisão será publicada na página do PPGE até o segundo dia anterior ao do encerramento das inscrições (10/07/2019);
- 2.6 Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao(à) candidato(a), em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação e entregue na Secretaria do Programa.
- 2.7 No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação ou da Modalidade Tecnológica obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.
- 2.8 Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula;
- 2.9 O(A) candidato(a) aprovado(a) perderá o direito à vaga se, na data da matrícula, não apresentar diploma ou certidão de colação de grau do curso de graduação.
- 2.10 O(A) candidato(a) inscrito(a) na seleção não poderá solicitar mudança, no decorrer do processo seletivo, de Linha de Pesquisa.
- 3 **Exame de Seleção e Admissão.** O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação, formada por, no mínimo, 7 membros.

3.1 A seleção para o Mestrado constará de:

ETAPAS DO CONCURSO AO MESTRADO		DATAS	HORÁRIOS
Inscrições		04 a 17/07/2019	8h-17h
Divulgação das inscrições homologadas		25/07/2019	18h
Prazo Recursal (on line)		26 a 28/07/2019	Por formulário eletrônico no site do PPGE
Etapa 1 Eliminatória Nota mínima de aprovação 7,0 (sete)	Prova de Conhecimento Geral e Específico	02/08/2019	14h (na UFPE)
	Resultado	10/09/2019	18h
	Prazo Recursal (on line)	11 a 13/09/2019	Por formulário eletrônico no site do PPGE
Etapa 2 Eliminatória Nota mínima de aprovação 7,0 (sete)	Avaliação do projeto de pesquisa	16 a 26/09/2019	8h-12h / 14h-17h
	Resultado	01/10/2019	18h
	Prazo Recursal (on line)	02 a 04/10/2019	Por formulário eletrônico no site do PPGE
Etapa 3 Eliminatória Nota mínima	Defesa do projeto de pesquisa (dias úteis)	10 a 21/10/2019	8h-18h
	Resultado	23/10/2019	18h

ETAPAS DO CONCURSO AO MESTRADO		DATAS	HORÁRIOS
de aprovação 7,0 (sete)	Prazo Recursal (on line)	24 a 29/10/2019	Por formulário eletrônico no site do PPGE
Etapa 4 Classificatória	Fase A) Análise de Currículo	11/11 a 28/11/2019	8h-12h / 14h-17h
	Fase B) Prova de Idiomas	18/11/2019	14h (na UFPE)
Resultado da Etapa 4 (Fase A e Fase B) e Resultado Final		02/12/2019	18h
Prazo Recursal relativo ao resultado da Etapa 4 (Fase A e Fase B) e Resultado Final (on line)		03 a 05/12/2019	Por formulário eletrônico no site do PPGE
Matrícula		2020.1 (conforme matrículas no SIG@POS/PROPESQ)	-----
Início das Aulas		2020.1 (conforme definido pelo Programa após matrícula)	-----

3.2 **Etapa 1 – Prova de Conhecimento Geral e Específico: de caráter eliminatório**, corresponde a 50% (cinquenta por cento) do resultado da fase eliminatória (peso 05 [cinco]). Será exigida nota mínima 7,0 (sete) para aprovação.

3.2.1 **As provas de conhecimento geral e específico, a serem realizadas no Centro de Educação da UFPE** (as salas serão divulgadas na página do PPGE, em dia anterior ao da realização das provas), demandarão do(a) candidato(a) produção de texto relativo a uma questão ou tema vinculado à área de Educação e uma questão ou tema relacionado à linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a);

3.2.2 As provas de conhecimento geral e específico serão realizadas conjuntamente e terão duração total de 04 (quatro) horas, sendo expressamente vedadas a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.2.3 A prova de conhecimento geral e específico versará sobre temas da Educação presentes na bibliografia indicada no Anexo IV.

3.2.4 São critérios para a avaliação da prova de conhecimento geral e específico:

a) clareza e propriedade no uso da linguagem	20%
b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados na bibliografia indicada neste edital	20%
c) domínio e precisão no uso dos conceitos e ferramentas analíticas	20%
d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade crítico-argumentativa	20%
e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas das provas	20%

3.3 **Etapa 2 - Avaliação do Projeto de Pesquisa: de caráter eliminatório**, corresponde a 25% (vinte e cinco por cento) do resultado da fase eliminatória (peso 2,5 [dois e meio]). Será exigida nota mínima 7,0 (sete) para aprovação. Nesta fase será atribuída nota ao projeto considerando:

a) a pertinência da temática de investigação proposta à Linha de Pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a)	15%
b) delimitação das questões de pesquisa que possam vir a ser desenvolvidas	30%
c) Adequação do referencial teórico	20%
d) adequação metodológica	20%
e) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência	15%

3.4 **Etapa 3 - Defesa do Projeto de Pesquisa: de caráter eliminatório**, corresponde a 25% (vinte e cinco por cento) do resultado da fase eliminatória (peso 2,5 [dois e meio]). Será exigida nota mínima 7,0 (sete) para aprovação. Os critérios para análise da defesa são:

a) domínio de teoria(s) ou conceitos relevantes para as questões de pesquisas selecionadas	35%
b) coerência, sistematização e organização das ideias apresentadas	35%
c) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico	30%

3.4.1 A defesa constará de exposição oral do Projeto de Pesquisa pelo(a) candidato(a), em até 10 (dez) minutos, seguida de arguição, por até 10 (dez) minutos, por cada um dos integrantes da Comissão Examinadora designada pela Comissão de Seleção e Admissão. Após cada arguição, o(a) candidato(a) terá até 10 (dez) minutos para responder às questões apontadas.

3.5 A **média da fase eliminatória** será calculada com a seguinte fórmula: **(Nota Etapa 1 x 0,5) + (Nota Etapa 2 x 0,25) + (Nota Etapa 3 x 0,25) = média da fase eliminatória.**

3.6 Serão considerados aprovados na fase eliminatória os candidatos que obtiverem média igual ou superior a 7,0 (sete), os quais deverão, obrigatoriamente, cumprir todas as fases da Etapa 4 para definição da classificação.

3.7 **Etapa 4 - Análise de Currículo e Prova de Idioma: de caráter classificatório**, corresponde a 10% (dez por cento) do Resultado Final (peso 01 [um]). Divide-se em duas fases:

3.7.1 **Fase A – Análise de Currículo** - será atribuída pontuação de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), correspondendo a 70% (setenta por cento) da nota da Etapa 4 (peso 07 [sete]). São avaliadas no currículo do(a) candidato(a) as atividades devidamente comprovadas.

3.7.2 A nota da fase A será calculada com a seguinte fórmula: pontuação do(a) candidato(a)/10.

3.7.3 A avaliação do Currículo Lattes será feita conforme a seguinte tabela de pontuação:

TABELA DE PONTUAÇÃO PARA ANÁLISE DE CURRÍCULO

ITENS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Titulação - Peso 50	
Histórico da Graduação (Média das disciplinas cursadas)	40 pontos
Curso de especialização na área de educação ou áreas afins	2,0 (pontua-se só um curso)
Cursos de atualização com mais de 100 horas	3,0 (pontua-se 1,5 por curso)
Cursos de atualização com duração de 12 até 99 horas	3,0 (pontua-se 1,0 por curso)
Cursos de atualização com duração de 4 até 12 horas	2,0 (pontua-se 1,0 por curso)
Experiência Profissional - Peso 10	
Docência no ensino superior ou na educação básica	4,0 (pontua-se 2,0 por semestre)
Atividades ligadas ao magistério que não a docência	4,0 (pontua-se 2,0 por ano)
Aprovação em concursos e seleções públicas para atividade de magistério	2,0 (pontua-se 1,0 aprovação)
Atividades de Pesquisa e Extensão - Peso 15	
Participação em pesquisa acadêmica, Iniciação Científica ou Iniciação à Docência	5,0 (pontua-se 2,5 por semestre)
Participação em Atividades de Extensão – participação em projeto de extensão aprovado por instituição de ensino superior	5,0 (pontua-se 2,5 por semestre)
Monitoria Acadêmica	4,0 (pontua-se 2,0 por

	semestre)
Participação em eventos científicos como ouvinte	1,0 (pontua-se 0,25 por evento)
Produção acadêmica - Peso 25	
Trabalhos completos publicados em anais de eventos	7,0 (pontua-se 3,5 por trabalho)
Apresentação de trabalhos em eventos, palestras	8,0 (pontua-se 2,0 por trabalho)
Resumo de trabalho em anais de eventos	4,0 (pontua-se 2,0 por trabalho)
Outros trabalhos publicados na área de educação, tais como relatório técnico, artigos em jornais, artigos em revista	4,0 (pontua-se 2,0 por trabalho)
Premiação acadêmica	2,0 (pontuar uma única vez)

- 3.7.4 **Fase B - Prova de Idioma**, em idioma inglês, francês ou espanhol, escolhido pelo(a) candidato(a) quando de sua inscrição, corresponde a 30% (trinta por cento) da nota da Etapa 4 (peso 03 [três]);
- 3.7.5 **Só deverão realizar a prova de idioma os candidatos aprovados na Etapa 3 (defesa do projeto de pesquisa).**
- 3.7.6 O Curso Britanic Piedade, instituição escolhida pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação, será responsável pela elaboração e correção da Prova de Idiomas. A referida instituição divulgará as informações para inscrição e realização da prova.
- 3.7.7 **A prova de idioma será aplicada no Centro de Educação da UFPE** (as salas serão divulgadas na página do PPGE, em dia anterior ao da realização das provas) e terá a duração de 2 horas. É permitida a consulta de dicionários exclusivamente impressos do idioma escolhido pelo(a) candidato(a). Não será permitido empréstimo de dicionários no recinto de realização da prova. É expressamente vedada a utilização de aparelhos de comunicação.
- 3.7.8 A prova de idioma objetiva avaliar a capacidade de compreensão de texto em língua estrangeira, indicada pelo(a) candidato(a) quando de sua inscrição, entre as seguintes opções: Inglês, Francês e Espanhol.
- 3.7.9 O critério para avaliação da prova de idioma será a demonstração de capacidade de compreensão de texto em língua estrangeira (100%).
- 3.7.10 Os candidatos estrangeiros não lusófonos são obrigados a realizar prova de idioma diferente do seu idioma nativo.
- 3.7.11 A **média da Etapa 4** será calculada com a seguinte fórmula: **(Nota Fase A x 0,7) + (Nota Fase B x 0,3) = média da Etapa 4.**
- 3.8 A **média final** será calculada com a seguinte fórmula: **(média da fase eliminatória x 0,9) + (média Etapa 4 x 0,1) = média final**

4 Resultado

- 4.1 O resultado final será calculado de acordo com a fórmula expressa no item 3.8.
- 4.2 **Serão considerados aprovados no processo seletivo os candidatos aprovados na fase eliminatória, que cumprirem a Etapa 4 e obtiverem nota final igual ou superior a 6,3.** Os candidatos serão classificados em ordem decrescente, obedecendo ao número de vagas, por linha de pesquisa, estabelecido pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação.
- 4.3 Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota da Etapa 3 (Defesa do Projeto de pesquisa), na nota da Etapa 1 (Prova de Conhecimento Geral e Específico) e na nota da Etapa 2 (Avaliação do Projeto de Pesquisa).
- 4.4 O resultado final será divulgado no Boletim Oficial da UFPE, no quadro de avisos da Secretaria do Programa de Pós-graduação em Educação da UFPE e no site www.ufpe.br/ppgedu.

5 Recursos

- 5.1 Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado para a Comissão de Seleção, a ser interposto através do formulário eletrônico

(disponível [aqui](https://forms.gle/aAR6Dg1tzNXaXKJf6), na página do programa ou digitando o endereço eletrônico <https://forms.gle/aAR6Dg1tzNXaXKJf6>), no prazo de até 03 (três) dias de sua divulgação. No período recursal será facultada vista das provas e acesso aos seus respectivos espelhos, na secretaria do PPGE, mediante entrega de requerimento impresso.

- 5.2 Na hipótese do recurso não ser decidido antes do término da etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6 Vagas e Classificação

- 6.1 São fixadas em 73 (setenta e cinco) as vagas para o **Curso de Mestrado**, sendo (04) para a Linha de Didática de Conteúdos Específicos, 08 (oito) para a Linha de Pesquisa Educação e Espiritualidade, 15 (quinze) para a Linha de Pesquisa Educação e Linguagem, 15 (quinze) para a Linha de Pesquisa Formação de Professores e Prática Pedagógica, 18 (dezoito) para a Linha de Pesquisa Política Educacional, Planejamento e Gestão da Educação, 06 (seis) para a Linha de Pesquisa Subjetividades Coletivas, Movimentos Sociais e Educação Popular e 07 (sete) para a Linha de Pesquisa Teoria e História da Educação, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecidos os quantitativos de vagas.
- 6.2 O total de 73 vagas poderá não ser preenchido caso não haja candidatos aprovados e classificados na quantidade disponibilizada para cada linha de pesquisa, sendo vedado o remanejamento de vagas entre as linhas de pesquisa.
- 6.3 Para cada linha e pesquisa ficarão reservadas 20% (vinte por cento) das vagas deste processo seletivo aos candidatos autodeclarados negros, pardos, indígenas e pessoas com deficiência. Assim, restam reservadas para esta finalidade 01(uma) vaga da Linha de Pesquisa Didática de Conteúdos Específicos, 02(duas) vagas da Linha de Pesquisa Educação e Espiritualidade, 03 (três) vagas da Linha de Pesquisa Educação e Linguagem, 03 (três) vagas da Linha de Pesquisa Formação de Professores e Prática Pedagógica, 03 (três) vagas da Linha de Pesquisa Política Educacional, Planejamento e Gestão da Educação, 01(uma) vaga da Linha de Pesquisa Subjetividades Coletivas, Movimentos Sociais e Educação Popular e 01(uma) vaga da Linha de Pesquisa Teoria e História da Educação e.
- 6.4 Poderão concorrer às vagas reservadas aos candidatos negros, pardos e indígenas, aqueles que se autodeclararem como tal no ato da inscrição deste processo seletivo, conforme opção constante no requerimento de inscrição. A falsidade da declaração implicará na exclusão do(a) candidato(a) do processo seletivo, após prévio procedimento administrativo em que serão assegurados o contraditório e a ampla defesa, além de outras sanções cabíveis.
- 6.5 Poderão concorrer às vagas reservadas aos(às) candidatos com deficiência aqueles que apresentarem laudo médico (no qual conste o tipo de deficiência e sua respectiva CID) no ato da inscrição deste processo seletivo. O não cumprimento do disposto neste item implicará na exclusão do(a) candidato(a) do processo seletivo.
- 6.6 Os candidatos negros, pardos, indígenas e com deficiência concorrerão concomitantemente às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no concurso.
- 6.7 Os candidatos negros, pardos, indígenas e com deficiência aprovados dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência não serão computados para efeito do preenchimento das vagas reservadas.
- 6.8 Em caso de desistência de candidatos negros, pardos, indígenas e com deficiência aprovados em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo(a) candidato(a) negro(a), pardo(a), indígena e com deficiência posteriormente classificado(a).
- 6.9 Na hipótese de não haver número suficiente de candidatos negros, pardos, indígenas e com deficiência aprovados para ocupar as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência e serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem de classificação.
- 6.10 Será disponibilizada pelo menos uma vaga, adicional ao número normal de vagas oferecidas, para servidor ativo da UFPE (docente ou técnico), caso o mesmo seja aprovado em todas as etapas do processo de seleção.

7 Disposições Gerais

- 7.1 Local de informações, inscrições e realização das provas: as informações sobre as inscrições e a realização do concurso para seleção ao curso de Mestrado em Educação se encontram no site www.ufpe.br/ppgedu e na secretaria da Pós-graduação em Educação, situada no Centro de Educação, Av. da Arquitetura, s/n, Cidade Universitária, Recife-PE/BR CEP: 50.740-550, telefone (0xx81) 2126 8334 e 2126 8327.

- 7.2 Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das etapas/fases ou não obedecerem aos horários estabelecidos.
- 7.3 Os candidatos residentes a mais de 300(trezentos) quilômetros de distância deste Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) poderão solicitar a realização da Etapa 1 (Prova de Conhecimento Geral e Específico) e da fase B da Etapa 4 (Prova de Idiomas) em instituição pública de ensino superior. O candidato deve entrar em contato com algum dos programa de pós-graduação listados no anexo VII e consultar se a secretaria deste programa pode se responsabilizar pela aplicação das provas nos dias e horários previstos no edital. O requerimento (anexo VII) deve ser encaminhado para o email selecaoppgeufpe@gmail.com, até o primeiro dia após a publicação do resultado que habilita o(a) candidato(a) a realizar a prova.
- 7.4 As provas da etapa 3 (defesa do projeto de pesquisa) serão públicas, vedando-se a presença dos outros candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.
- 7.5 Será garantida a não identificação do(a) candidato(a) na prova de conhecimento geral e específico e na de idioma.
- 7.6 As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do processo seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.
- 7.7 É consagrada a nota 7,0 (sete) como nota mínima para aprovação nas Etapas de caráter eliminatório.
- 7.8 Na ocorrência de grande número de candidatos, poderá a Etapa 3 (Defesa do Projeto de Pesquisa) se realizar em dias sucessivos, aplicando-se a cada um dos grupos a regra do item 7.4.
- 7.9 Os candidatos com deficiência têm o direito de fazer uso de condições diferenciadas para participação neste concurso, devendo ele(a) indicar, em campo próprio do requerimento de inscrição, as condições necessárias para sua participação, demandas que serão atendidas segundo critérios de viabilidade e razoabilidade.
- 7.10 Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no quadro de avisos do Programa de Pós-graduação em Educação da UFPE e disponível no site www.ufpe.br/ppgedu.
- 7.11 A Comissão de Seleção reserva-se o direito de alterar o calendário, diante de circunstâncias que assim o justifiquem, dando ciência aos interessados, coletivamente, no mural e na página eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPE.
- 7.12 A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do(a) candidato(a) ao presente edital.
- 7.13 No ato de confirmação de matrícula, os candidatos classificados deverão apresentar os originais da documentação encaminhada no ato da inscrição, incluindo o Diploma ou Certidão de Colação de Grau de Graduação, sob pena de perda do direito à vaga.
- 7.14 A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Ramon de Oliveira
Coordenador da Pós-Graduação em Educação - UFPE

ANEXOS

- Anexo I – Etiqueta de Inscrição à Seleção de Mestrado e Recibo de Inscrição
- Anexo II – Procedimento para emissão da GRU
- Anexo III – Requerimento de isenção da taxa de inscrição
- Anexo IV – Bibliografia Geral e Específica e Linhas de Pesquisa
- Anexo V – Vagas por linhas de pesquisa
- Anexo VI – Formulário de Pontuação de Currículo
- Anexo VII – Requerimento para realização de prova fora da UFPE

ANEXO I
Etiqueta de Inscrição à Seleção de Mestrado e Recibo de Inscrição

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

ETIQUETA DE INSCRIÇÃO À SELEÇÃO DE MESTRADO

Nome completo, em letra de forma e sem abreviaturas:	
Nome social (conforme Portaria Normativa nº 02 da UFPE, de 01 de fevereiro de 2016), em letra de forma e sem abreviaturas:	
Email:	Telefone para contato:
Linha de Pesquisa:	
Língua Estrangeira escolhida:	
Declaro estar ciente que assumo total responsabilidade pela documentação entregue em ENVELOPE LACRADO e que a incorreção na documentação entregue implicará no indeferimento da solicitação.	
Data:	Assinatura do(a) candidato(a):

-----✂-----✂-----✂-----✂-----✂-----

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

RECIBO DE INSCRIÇÃO À SELEÇÃO DE MESTRADO

Nome completo, em letra de forma e sem abreviaturas:	
Nome social (conforme Portaria Normativa nº 02 da UFPE, de 01 de fevereiro de 2016), em letra de forma e sem abreviaturas:	
Linha de Pesquisa:	
Recebi o ENVELOPE LACRADO correspondente à inscrição para a seleção de MESTRADO do(a) candidato(a) acima identificado(a).	
Data:	Assinatura do funcionário:

Solicitar assinatura do funcionário, ao entregar o envelope.

ANEXO II
Procedimento para emissão da GRU

1. www.stn.fazenda.gov.br .
2. No menu de Acesso Rápido clicar no ícone “Guia de Recolhimento da União - GRU”
3. Clicar, no lado superior direito da tela, em “Impressão de GRU”
4. PREENCHIMENTO DOS CAMPOS COM OS DADOS ABAIXO:
UNIDADE GESTORA: 153098
GESTÃO: 15233 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CÓDIGO DE RECOLHIMENTO: 288322 – SERVIÇOS EDUCACIONAIS
NÚMERO DE REFERÊNCIA da Pós-Graduação em Educação: 15309830330615
COMPETÊNCIA E VENCIMENTO: Não informar
CNPJ OU CPF DO CONTRIBUINTE: preencher CPF do(a) candidato(a)
NOME DO CONTRIBUINTE / RECOLHEDOR: preencher o nome do(a) candidato(a)
VALOR PRINCIPAL: R\$ 50,00
DESCONTOS, OUTRAS DEDUÇÕES, MORA, JUROS, OUTROS ACRÉSCIMOS – não informar
VALOR TOTAL: R\$ 50,00
SELECIONE UMA OPÇÃO DE GERAÇÃO
5. Clicar em emitir GRU.
6. Pagar em qualquer agência do Banco do Brasil

ATENÇÃO: o(a) candidato(a) deve estar atento aos códigos acima, pois qualquer erro de digitação inviabilizará o recebimento da inscrição pelo(a) funcionário(a).

ANEXO III
Requerimento de isenção da taxa de inscrição (Seleção de Mestrado)

Ilmo. Sr. Prof. Dr. Ramon de Oliveira

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação da UFPE

.....
..... (nome)

abaixo assinado(a), vem requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição no processo seletivo no Curso de Mestrado em Educação da UFPE pela condição de inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.

Pede Deferimento.

Recife, _____ de _____ de _____

Assinatura

DADOS PESSOAIS:

RG – nº, órgão expedidor, data de expedição/...../..... CPF n.º

..... Data de Nascimento:/...../.....

Naturalidade: Nacionalidade

Nome da mãe:

Endereço - n.º

Complemento, Bairro Cidade

..... Estado CEP Telefone: fixo ()

..... celular () operadora

..... e-mail

Estado do cadastro único

ANEXAR:

Comprovante de cadastramento emitido pelo site https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/consulta_cidadao/

ANEXO IV
Bibliografia Geral e Específica e Linhas de Pesquisa (Seleção de Mestrado)

PROVA DE CONHECIMENTO GERAL E ESPECÍFICO	BIBLIOGRAFIA GERAL
CONHECIMENTO GERAL	SAVIANI, Dermeval. <i>Histórias das Ideias Pedagógicas no Brasil</i> . Campinas-SP: Autores Associados, 2007.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA
Didáticas de Conteúdos Específicos	TEIXEIRA, Francimar Martins. Uma análise das implicações sociais do ensino de ciências no Brasil dos anos 1950-1960. <i>Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias</i> Vol. 12, Nº 2, 269-286. 2013. http://reec.uvigo.es/volumenes/volumen12/reec_12_2_3_ex692.pdf . VASCONCELOS, S. D. ; SILVA, M. F. ; LIMA K. C. Abordagens e Procedimentos Metodológicos sobre feiras de ciências adotados por professores de escolas públicas em um município da Zona da Mata de Pernambuco. <i>Experiências em Ensino de Ciências</i> (UFRGS), v. 10, Número 1 p. 129-140, Abril de 2015. GALLET, Diego da Silva; MEGID, Maria Auxiliadora Bueno Andrade; CAMARGO Fernanda Furtado. A experimentação em ciências naturais: uma abordagem histórico-crítica. <i>Experiências em Ensino de Ciências</i> . Volume 11, Número 1. pp 55 – 63. Abril de 2016.
Educação e Espiritualidade	RÖHR, F. (org.). <i>Diálogos em educação e espiritualidade</i> . 2ª. ed. rev. Recife, UFPE, 2012.
Educação e Linguagem	MAGALHÃES, Tânia Guedes; GARCIA-REIS, Andreia Rezende; FERREIRA, Helena Maria (Orgs.). <i>Concepção discursiva de linguagem: ensino e formação docente</i> . Campinas, SP: Pontes Editores, 2017. MORAIS, Artur Gomes de. <i>Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2019.
Formação de Professores e Prática Pedagógica	FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia do oprimido</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. GATTI, B; Barretto, E. S; Almeida, P. A; André, M. <i>Professores do Brasil novos cenários de formação</i> . edições da UNESCO/FCC, São Paulo 2019. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000367919?posInSet=2&queryId=c605a908-97da-4777-a996-b3532872f9a1
Política Educacional, Planejamento e Gestão da Educação	AZEVEDO, Janete Maria Lins; FARIAS, Maria da Salete Barboza de. Democratização da Gestão da Educação: avanços e perspectivas. <i>Revista Retratos da Escola</i> , vol. 12, n. 24, 2018. CURY, Carlos Roberto Jamil. Do público ao privado na Constituição de 1988 e nas leis educacionais. <i>Revista Educação e Sociedade</i> , vol. 39, n. 145, Campinas, out./dez. 2018. TELLO, César; MAINARDES, Jefferson. Revisitando o enfoque das epistemologias da política educacional. <i>Práxis Educativa</i> , Ponta Grossa, v. 10, n. 1, p. 153-178, jan./jun. 2015.
Teoria e História da Educação	REIS, Maria da Conceição. <i>Educação, identidade e história de vida de pessoas negras doutoras do Brasil</i> . 1. ed. Recife: Universitária UFPE, 2013. v. 1. 212p . SILVA, Adriana Maria P. <i>Processos de construção das práticas de escolarização em Pernambuco, em fins do século XVIII e primeira metade do século XIX</i> . Recife: Recife: Editora Universitária/UFPE, 2007. SILVA, André G. F. <i>Hegel & a Educação</i> . Autêntica Editora: Belo Horizonte. 2013. SIMÕES, José Luis Simões (org.); NASCIMENTO, Hercília Melo do (org.). <i>Pesquisas em teoria e história da educação</i> . 2ª. ed. Recife: Editora Universitária/UFPE, 2019. SOUZA, Edilson Fernandes de (org.). <i>Histórias e memórias da educação em Pernambuco</i> . Recife: Editora Universitária/UFPE, 2009.
Subjetividades Coletivas, Movimentos Sociais e Educação Popular	LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. <i>Teorias do Currículo</i> . São Paulo: Cortez, 2011. MASSCHELEIN, Jan, SIMONS, Maarten. A Língua da Escola: Alienante ou Emancipadora? In. LARROSA, Jorge (Org). <i>Elogio da Escola</i> . Trad. Fernando Coelho. Belo Horizonte: Autêntica, 2018)._ OLIVEIRA, Anna Luiza Martins; Políticas de Gênero e Sexualidade na Educação Brasileira: Crise Hegemônica e Novos Eixos de Disputa. In. LOPES, Alice Casimiro; OLIVEIRA, Anna Luiza Martins; OLIVEIRA, Gustavo Gilson Sousa (Orgs). <i>Os Gêneros da Escola e o (IM)Possível Silenciamento da Diferença no Currículo</i> . Recife: Ed. UFPE, 2018.

ANEXO V
Vagas por Linhas de pesquisa (Seleção de Mestrado)

Serão oferecidas 50 vagas, conforme disponibilidade de orientação dos professores do Programa, assim distribuídas:

Linhas de Pesquisa	Vagas	Ampla concorrência	Cota Ação Afirmativa
Didática de Conteúdos Específicos	04	03	01
Educação e Espiritualidade	08	06	02
Educação e Linguagem	15	12	03
Formação de Professores e Prática Pedagógica	15	12	03
Política Educacional, Planejamento e Gestão da Educação	18	14	04
Subjetividades Coletivas, Movimentos Sociais e Educação Popular	06	05	01
Teoria e História da Educação	07	06	01
Total de vagas	73	58	15

Didática de Conteúdos Específicos

Ementa: Desenvolve pesquisa no campo da Educação em Ciências Naturais, no momento, buscando apreender sobre currículos de ciências naturais para as séries iniciais do sistema formal de ensino e currículos de biologia na educação básica e ensino médio. Focaliza: Que concepções sobre o que é ciências e como ensinar ciências encontramos nas proposições curriculares, como o professor se apropria das propostas curriculares em seu discurso e em sua prática de sala de aula, quais são os recursos e estratégias didáticas relacionados às proposições curriculares destinados ao ensino das ciências e da biologia e sua apropriação pelos docentes, demandas da formação docente na perspectiva das proposições curriculares.

Educação e Espiritualidade

Ementa: A linha de pesquisa promove estudos sobre a educação do ser humano em sua acepção ampla, o que inclui todas as suas possíveis dimensões e modos de ser, em especial investiga as habilidades socioemocionais, temáticas da abordagem transpessoal e integral, da ética do cuidado de si, da filosofia budista e do perspectivismo ameríndio, tendo em vista promover o esclarecimento progressivo da ideia de espiritualidade, especialmente naquilo que essa compreensão implica para a formação humana na atualidade.

Educação e Linguagem

Ementa: O grupo desenvolve pesquisas em torno das seguintes temáticas: 1) Representações dos aprendizes sobre os objetos de conhecimento vinculados à língua portuguesa; 2) Representações e práticas dos docentes acerca do ensino e da avaliação em diferentes eixos de ensino da área curricular de língua portuguesa / literatura; 3) Efeitos de diferentes estratégias didáticas na aprendizagem de língua portuguesa / literatura; 4) Formação inicial e continuada do professor de língua portuguesa / literatura; 5) Práticas de alfabetização e letramento; 6) Propostas curriculares, livros didáticos e outros recursos didáticos destinados ao ensino da língua portuguesa / literatura e sua apropriação pelos docentes; 7) Letramento e tecnologias da informação e comunicação; 8) História das práticas de leitura e de produção textual vividas pelos docentes e suas relações com o ensino de língua portuguesa; 9) Avaliação educacional e da aprendizagem na área de língua portuguesa / literatura; 10) Ensino e aprendizagem da linguagem escrita e da notação alfabética na educação infantil; 11) Aprendizagem e desenvolvimento de crianças com deficiência na educação infantil e ensino fundamental e processos de apropriação da leitura e escrita de estudantes com deficiência.

Formação de Professores e Prática Pedagógica

Ementa: Investiga a formação de professores e a prática pedagógica em diferentes espaços educacionais, níveis e modalidades de ensino, na perspectiva da cultura, da diversidade, da profissionalização, da identidade e saberes docentes, do currículo e das representações sociais.

Política Educacional, Planejamento e Gestão da Educação

Ementa: Compreende estudos que buscam apreender a atuação do Estado e das distintas esferas governamentais no setor da educação e suas repercussões no planejamento e na gestão dos diferentes níveis dos sistemas de ensino e nas formas de manifestação em planos, programas e projetos.

Subjetividades Coletivas, Movimentos Sociais e Educação Popular.

Ementa: A linha de pesquisa "subjetividades coletivas, movimentos sociais e educação popular" busca promover estudos avançados em educação sobre problemáticas relacionadas à emergência de subjetividades coletivas, grupos sociais e identidades subalternizadas. Destacam-se questões voltadas à compreensão do lugar da escola, da educação não formal e da educação popular nas sociedades contemporâneas.

Teoria e História da Educação

Ementa: As pesquisas da linha possuem como referência as Teorias da Educação e a História da Educação visando a ampliar os limites da compreensão tradicional da Ciência e eliminar o eurocentrismo epistemológico. Abrange estudos teóricos e empíricos relacionados as temáticas historicamente subalternizadas, enfatizando a compreensão tanto dos processos históricos de produção de desigualdades sociais como de iniciativas eficazes na promoção de equidade social.

ANEXO VI

Formulário de Pontuação de Currículo (Seleção de Mestrado)

Candidato(a): _____

Linha de Pesquisa: _____

ITENS	PONTUAÇÃO MÁXIMA 100	PONTOS
Titulação - até 50 pontos	Subtotal	
Histórico da Graduação (Média das disciplinas cursadas x 40/10)	40 pontos	
Curso de especialização na área de educação ou áreas afins	2,0 (pontua-se só um curso)	
Cursos de atualização com mais de 100 horas	3,0 (pontua-se 1,5 por curso)	
Cursos de atualização com duração de 12 até 99 horas	3,0 (pontua-se 1,0 por curso)	
Cursos de atualização com duração de 4 até 12 horas	2,0 (pontua-se 1,0 por curso)	
Experiência Profissional - até 10 pontos	Subtotal	
Docência no ensino superior ou na educação básica	4,0 (pontua-se 2,0 por semestre)	
Atividades ligadas ao magistério que não a docência	4,0 (pontua-se 2,0 por ano)	
Aprovação em concursos e seleções públicas para atividade de magistério	2,0 (pontua-se 1,0 aprovação)	
Atividades de Pesquisa e Extensão - até 15 pontos	Subtotal	
Participação em pesquisa acadêmica, Iniciação Científica ou Iniciação à Docência	5,0 (pontua-se 2,5 por semestre)	
Participação em Atividades de Extensão – participação em projeto de extensão aprovado por instituição de ensino superior	5,0 (pontua-se 2,5 por semestre)	
Monitoria Acadêmica	4,0 (pontua-se 2,0 por semestre)	
Participação em eventos científicos como ouvinte	1,0 (pontua-se 0,25 por evento)	
Produção Acadêmica - até 25 pontos	Subtotal	
Trabalhos completos publicados em anais de eventos	7,0	

	(pontua-se 3,5 por trabalho)	
Apresentação de trabalhos em eventos, palestras	8,0 (pontua-se 2,0 por trabalho)	
Resumo de trabalho em anais de eventos	4,0 (pontua-se 2,0 por trabalho)	
Outros trabalhos publicados na área de educação, tais como relatório técnico, artigos em jornais, artigos em revista	4,0 (pontua-se 2,0 por trabalho)	
Premiação acadêmica	2,0 (pontuar uma única vez)	
	TOTAL DE PONTOS (soma dos subtotais)	

ANEXO VII
Requerimento para realização de prova fora da UFPE

Orientação: O candidato deve entrar em contato com algum dos programa de pós-graduação listados neste anexo e consultar se a secretaria deste programa pode se responsabilizar pela aplicação das provas nos dias e horários previstos no edital. Solicitar documento assinado pelo coordenador do referido programa em que afirme o compromisso e informe nome completo do servidor, email e telefone de contato.

Ilmo. Sr. Prof. Dr. Ramon de Oliveira
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação da UFPE

Nome completo, abaixo assinado(a),
residente em (endereço), inscrito(a) no
processo seletivo de (especificar mestrado ou doutorado), na linha de pesquisa
.....
....., no(s) idioma(s)
....., vem requerer realização de prova
(especificar prova) no programa de pós-
graduação em (especificar programa)na instituição pública
(especificar instituição) situada em
(especificar cidade, estado e país) sob responsabilidade do(a)
servidor(a)
....., sob número de
matrícula, podendo ser contatado pelo email
..... e telefone
.....

Nestes Termos, pede deferimento.
Recife, ____ de _____ de ____.

Assinatura

DADOS DO(A) CANDIDATO(A)

Telefone:
e-mail

Universidade	Programa	Coordenador e Vice-coordenador	Cidade	Telefone
Universidade Federal de Alagoas	<u>Programa de Pós- Graduação em Educação - PPGE</u>	Luis Paulo Leopoldo Mercado Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante (vice-coordenadora)	Maceió	(82) 3214-1196 / 1192
Universidade Federal do Amazonas	<u>Programa Pós- Graduação em Educação - PPGE</u>	Fabiane Maia Garcia Valéria Augusta C. M. Wigel (vice-coordenadora)	Manaus	(92) 3305-4396 / 3305-4397
Universidade Federal da Bahia	<u>Programa de Pós- Graduação em Educação - PPGE</u> <u>- MPED</u>	Maria Cecília de Paula Alessandra Barros (vice-coordenador) Verônica Domingues Almeida (vice-coordenadora)	Salvador	(71) 3283 7264 / 7210 98870-1002
Universidade Federal do Ceará	<u>Programa de Pós- Graduação em Educação Brasileira - PPGE</u>	Francisco Ari de Andrade (vice-coordenadora) Niedja Maria Ferreira de Lima (vice-coordenadora)	Fortaleza	(85) 3366-7679 (fax) / 3366-7680 / 7672 / 7687 (melhor nº)
Universidade Federal do Espírito Santo	<u>Programa de Pós- Graduação em Educação - PPGE</u>	Eliza Bartolozzi Ferreira Martha Tristão Ferreira (vice-coordenadora)	Vitória	(27) 4009-2547 / 4009-2533 / 3335-2547 (Secretaria) / 3335-2533 (direto coordenação)
Universidade Federal Fluminense	<u>Programa de Pós- Graduação em Educação - POSEDUC</u>	Jorge Nassim Vieira Najjar Marcos Marques de Oliveira (vice-coordenadora)	Niterói	(21) 2629-2697 / 2695 / 2696
Universidade Federal da Fronteira Sul	<u>Programa de Pós- Graduação em Educação - PPGE</u>	Oto João Petry Adriana Maria Andreis (vice-coordenadora)	Chapecó	(49) 2049-1564 / 1566
Universidade Federal de Goiás	<u>Programa de Pós- Graduação em Educação - PPGE</u>	Lúcia Maria de Assis Valdeniza Maria Lopes da Barra (vice-coordenadora) Viviane Oliveira Gonçalves	Goiânia	(62) 3209-6205 / 3209-6201 / 3521-1076
Universidade Federal da Grande Dourados	<u>Programa de Pós- Graduação em Educação - PPGEdu</u>	Kênia Hilda Moreira Eugenia Portela de Siqueira Marques (vice-coordenadora)	Dourados	(67) 3410-2120/ 3411-3856 / 3857
Universidade Federal de Juiz de Fora	<u>Programa de Pós- Graduação em Educação - PPGE</u>	Ana Rosa Costa Picanço Moreira Ilka Schapper Santos (vice-coordenador)	Juiz de Fora	(32) 2102-3665 / 3229-3665 (32) 3229-3661 / 3229-3656
Universidade Federal de Lavras	<u>Programa de Pós- Graduação em Educação - PPGE</u>	Vanderlei Barbosa Tânia Regina de Souza Romero (vice-coordenador)	Lavras	(35) 3829-1072 / 3829-1445 / 3829-3104 /
Universidade Federal do Maranhão	<u>Programa de Pós- Graduação em Educação - PPGE</u>	Mariza Borges Wall Barbosa de Carvalho Lucinete Marques Lima (vice-coordenadora) Vanja Maria Dominices	São Luiz	(98) 3301-8658 / 8660 - Cel: (98) 8835-2715

		Coutinho Fernandes (vice-coordenadora)		
Universidade Federal de Minas Gerais	<u>Graduação: Conhecimento e Inclusão Social</u>	Isabel de Oliveira e Silva (vice-coordenadora)	Belo Horizonte	(31) 3499-5309 / 3409-5310
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	<u>Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEdu</u>	Antonio Carlos do Nascimento Osório	Campo Grande	(67) 3345-7616/7617/ 7618 / 7619
		Célia Beatriz Piatti (vice-coordenadora)		
		Claudia Araújo de Lima (vice-coordenador)		
Universidade Federal do Mato Grosso	<u>Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE</u>	Rute Cristina Domingos da Palma	Cuiabá	(65) 3615-8431 / 8429
		Filomena Maria de Arruda Monteiro (vice-coordenadora)		
Universidade Federal do Mato Grosso	<u>Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEdu</u>	Érika Virgílio Rodrigues da Cunha	Rondonópolis	(66) 3410-4035 / 4038 / 4023
		Ademar de Lima Carvalho (vice-coordenador)		
Universidade Federal de Ouro Preto	<u>Programa de Pós-Graduação em Educação</u>	Regina Magna Bonifácio de Araújo	Ouro Preto	(31) 3557-9413 - 9407 ppge / ped 9410 / 9468
		Rosa Maria da Exaltação Coutrim (vice-coordenadora)		
Universidade Federal do Oeste do Pará	<u>Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE</u>	Luiz Percival Leme Britto	Santarém	(93) 21013643
		José Ricardo e Souza Mafra (vice-coordenador)		
		Lúcia Isabel da Conceição Silva (vice-coordenadora)		
Universidade Federal do Pará	<u>Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica -PPEB</u>	Ney Cristina Monteiro de Oliveira	Belém	(91) 32017648
		Fabricio Aarão Freire Carvalho (vice-coordenador)		
Universidade Federal do Pará	<u>Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura</u>	Gilcilene Dias da Costa	Cometá	(91) 3781-1182 / 1258 R 241
		Cezar Luís Seibt (vice-coordenador)		
		Fabiana sena (vice-coordenadora)		
	<u>Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior</u>			
Universidade Federal do Piauí	<u>Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEdu</u>	Mariano de Castro Neto (vice-coordenadora)	Teresina	(86) 3237-1214 / 3215- 5820 cel (86) 94520145 32371277
		Carla Patrícia Acioli Lins Guaraná (vice-coordenadora)		
		Maria da Glória Carvalho Moura		
		Ana Valéria Marques Fortes Lustosa (vice-coordenadora)		

Universidade Federal do Paraná	<u>Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE</u>	Geraldo Balduino Horn Jean Carlos Gonçalves	Curitiba	(41) 3360-5117
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	<u>Programa de Pós-Graduação em Educação do Campo - P PGEDUCAMPO</u>	Fábio Josué Souza dos Santos Dédora Alves feitosa	Centro	(41) 3634-3921

CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
CURSO DE MESTRADO

(Aprovado em reunião do Colegiado, em 26 de junho de 2019)

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea do Centro Acadêmico do Agreste torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e por meio da página eletrônica <http://www.ufpe.br/ppgeduc>, contendo as normas do Processo Seletivo de Admissão – Ano Letivo 2020 – ao corpo discente do Curso de Mestrado.

1 Inscrição:

- 1.1. Para participar do processo seletivo, exige-se graduação nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Saúde, conforme tabela de áreas do conhecimento da CAPES. Os cursos de graduação deverão ser realizados em instituições reconhecidas pelo MEC.
- 1.2. A inscrição será realizada no período de **10 de julho até 09 de agosto de 2019:**
 - 1.2.1. **Pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato registrado em cartório, na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea, situada no Centro Acadêmico do Agreste, Av. Campina Grande (Rodovia BR 104, Km 59), s/n , Nova Caruaru, CEP 55014-900, Caruaru, PE, das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00;**
 - 1.2.2. **Por correspondência, via SEDEX com AR (aviso de recebimento), desde que postada até a data de encerramento das inscrições e recebida pela secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea até as 17 horas do dia 14 de agosto de 2019. O Programa não se responsabilizará por envios fora do prazo ou por atrasos e desvios ocorridos na entrega da correspondência.**
- 1.3. A documentação exigida para inscrição (Cf. item 2) deverá ser entregue no ato da inscrição em envelope lacrado e assinado, com uma etiqueta de identificação que deverá ser preenchida no computador ou com letra de forma e colada na parte frontal, cujo modelo se encontra no **Anexo IV**. Inscrições enviadas por SEDEX terão dois envelopes, sendo o externo endereçado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea e o interno lacrado e com a referida etiqueta.
- 1.4. No ato da entrega da documentação da inscrição presencial, o(a) candidato(a) deverá apresentar o “comprovante de inscrição” devidamente preenchido, cujo modelo é apresentado no **Anexo IV**. Quando do recebimento da documentação, a secretaria do Programa deverá datar e assinar este documento comprobatório da inscrição e devolvê-lo ao(à) candidato(a).
- 1.5. Todas as informações e documentos comprobatórios protocolados na secretaria do Programa ou enviados por SEDEX são de inteira e exclusiva responsabilidade do(a) candidato(a) e **não poderão ser alterados ou complementados em nenhuma hipótese ou a qualquer título.**
- 1.6. As inscrições serão recepcionadas pela secretaria do Programa e verificadas, exclusivamente, pela Comissão de Seleção e Admissão, designada pelo Colegiado, quanto ao cumprimento dos requisitos do

Edital expressos no item 2. Portanto, **é vedada** a abertura do envelope para conferência da documentação no ato da inscrição.

- 1.7.** As inscrições que não cumprirem integralmente as condições previstas neste Edital serão indeferidas pela Comissão de Seleção e Admissão.

2 Documentação para a Inscrição no Processo Seletivo:

2.1. Ficha de Inscrição preenchida (Anexo I);

Cópias de RG; CPF; título de eleitor, certidão de quitação eleitoral (obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral, TSE, ou no cartório eleitoral) e certificado de reservista para os(as) brasileiros(as); passaporte para os(as) estrangeiros(as); diploma ou comprovante de conclusão do curso de graduação ou declaração de que é provável concluinte no segundo semestre letivo de 2019. No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula.

2.2. Comprovantes originais do boleto e do pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais). Não serão aceitos comprovantes de agendamento do pagamento. O boleto (Anexo II) é gerado no endereço <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/>.

2.2.1. Serão isentos da taxa de inscrição: aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; e servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto conforme Res. 03/2016 do Conselho de Administração;

2.2.2. O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições (até 05 de agosto de 2019), conforme modelo (Anexo VIII);

2.2.3. No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições (até 07 de agosto de 2019), preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da solicitação de isenção;

2.2.4. Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.3. Currículo Lattes (<http://lattes.cnpq.br/>), devidamente comprovado.

Os comprovantes deverão ser numerados e encadernados obedecendo à sequência dos itens (anexo VII) do quadro de pontuação do currículo constante no item 3.4.6 deste Edital. Não será aceito nenhum acréscimo de documentação àquela entregue no ato da inscrição. **Os(as) candidatos(as) aprovados(as) na Etapa 2 (Avaliação e Defesa dos Projetos de Pesquisa) deverão apresentar à secretaria do Programa os originais dos documentos comprobatórios para autenticação das cópias, nas datas previstas no cronograma, conforme o item 3.1 deste Edital.**

2.4. Projeto de pesquisa vinculado a uma das linhas de pesquisa, impresso em 3 (três) vias e mais 1 (uma) via em formato digital (CD-ROM ou *pendrive*), com o mínimo de 08 (oito) e o máximo de 12 (doze) páginas (a capa, a contracapa e as referências bibliográficas não serão computadas no quantitativo de páginas). O projeto deverá conter título, introdução e justificativa, fundamentação teórica, objetivos, geral e específicos, metodologia e referências bibliográficas. Deve ser digitado em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 e todas as margens com 2,5. A não observação desses critérios acarretará a eliminação do projeto.

2.5. Uma (01) foto 3 x 4, recente.

3 Seleção e Admissão

3.1. A seleção para ingresso no mestrado constará de 3 (três) etapas que serão realizadas conforme o seguinte cronograma:

ETAPAS DA SELEÇÃO AO MESTRADO	DATAS	HORÁRIOS
Inscrições	10 de julho a 09 de agosto de 2019	9h00 às 12h00 e 14h00 às 17h00
Divulgação das inscrições homologadas	21 de agosto de 2019	Até as 18h
Prazo Recursal	22, 23 e 26 de agosto de 2019	9h00 às 12h00 e 14h00 às 17h00
Etapla 1 – Prova de Conhecimentos Geral e Específico		
Prova de Conhecimentos Geral e Específico	05 de setembro de 2019	14h00 às 18h00
Resultado da Etapa 1	27 de setembro de 2019	Até as 18h00
Prazo Recursal da Etapa 1	30 de setembro, e 01 e 02 de outubro de 2019	9h00 às 12h00 e 14h00 às 17h00
Etapla 2 – Avaliação e Defesa dos Projetos de Pesquisa		
Divulgação do Calendário de Defesa dos Projetos	03 de outubro de 2019	Até às 18h00
Avaliação e Defesa dos Projetos de Pesquisa	04 a 24 de outubro de 2019 (dias úteis)	8h00 às 12h00 e 14h00 às 18h00
Resultado da Avaliação e Defesa dos Projetos de Pesquisa	30 de outubro de 2019	Até às 18h00
Prazo Recursal da Etapa 2	31 de outubro, 01 e 04 de novembro de 2019 (dias úteis)	9h00 às 12h00e 14h00 às 17h00
Etapla 3 – Prova de Idioma e Avaliação do Currículo Lattes comprovado		
Comprovação do Currículo Lattes com os originais, de forma presencial , na Secretaria do Programa, no período indicado.	06, 07 e 08 e novembro de 2019	9h00 às 12h00 e 14h00 às 17h00
(A) Prova de Idioma	06 de novembro de 2019	15h00 às 17h00
(B) Avaliação do Currículo Lattes comprovado	08 a 14 de novembro de 2019	9h00 às 12h00 e 14h00 às 17h00
Resultado da Etapa 3	18 de novembro de 2019	Até às 18h00
Prazo Recursal da Etapa 3	20, 21 e 22 de novembro de 2019	09h às 12h e 14h às 17h
Resultado final	25 de novembro de 2019	Até às 18h00
Prazo Recursal do Resultado Final	26, 27 e 28 de novembro de 2019	9h00 às 12h00 e 14h00 às 17h00
Matrícula	2020.1 Conforme calendário de matrícula do SIG@// PROPESQ	
Previsão de Início das aulas	2020.1 Conforme definido pelo curso após matrícula	

3.1.1. As provas de conhecimento geral e específico, de idioma, bem como as defesas dos projetos, serão realizadas no Centro Acadêmico do Agreste da UFPE, em salas que serão divulgadas oportunamente pela Secretaria do Programa. Os(As) candidatos(as) que chegarem aos locais das provas após o seu início estarão eliminados(as) do processo seletivo. Os rascunhos das provas não serão considerados na correção e deverão ser entregues junto com as mesmas.

3.1.2. O cronograma da defesa do projeto de pesquisa será afixado na Secretaria do Programa e divulgado na página www.ufpe.br/ppgeduc no dia 03 de outubro de 2019. No cronograma constarão a sala e o horário de cada candidato(a).

3.1.3. O resultado de cada etapa será afixado nas datas previstas na Secretaria do Programa e divulgado na página www.ufpe.br/ppgeduc.

3.2. Etapa 1: Prova de Conhecimento Geral e Específico (Peso 4,0)

3.2.1. Esta etapa é de caráter eliminatório. Será exigida a nota mínima 7,0 (sete) para aprovação.

3.2.2. A prova terá duração de 4 (quatro) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação, sob pena de eliminação do(a) candidato(a) do processo seletivo.

3.2.3. A prova versará sobre a bibliografia constante do Anexo III e será dividida em duas partes: a primeira referente à bibliografia geral e a segunda referente à bibliografia de cada linha de pesquisa.

3.2.4. São critérios de avaliação da prova de conhecimento geral e específico:

a)	clareza, correção e propriedade do uso da linguagem escrita	20%
b)	domínio das teorias, conceitos e temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital	20%
c)	capacidade de análise e síntese	20%
d)	coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa	20%
e)	Pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova	20%

3.3. Etapa 2: Avaliação e Defesa do Projeto de Pesquisa (peso 3,0)

3.3.1. Esta etapa é de caráter eliminatório. Será exigida a nota mínima 7,0 (sete) para aprovação, resultado da média aritmética da avaliação e da defesa do projeto de pesquisa. A avaliação será realizada pelos professores da linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a).

3.3.2. São critérios de avaliação do projeto de pesquisa:

a)	adequação do projeto às temáticas de investigação de cada linha de pesquisa, conforme descritas no anexo V	30%
b)	relevância do objeto de pesquisa e justificativa	20%
c)	delimitação do problema de pesquisa e dos objetivos geral e específicos,	40%
d)	clareza, coerência e coesão no uso da linguagem escrita.	10%

3.3.3. A defesa do projeto de pesquisa consistirá na exposição oral pelo(a) candidato(a) de até 10 (dez) minutos. Em seguida, a Comissão Examinadora, designada pelo Programa, fará a arguição por até 10 (dez) minutos. O(A) candidato(a) terá até 10 (dez) minutos para as respostas. A defesa será pública e os(as) candidatos(as) poderão assistir às provas dos(as) concorrentes, desde que já tenham realizado esta etapa da seleção.

3.3.4. As defesas dos projetos serão gravadas em áudio.

3.3.5. São critérios de avaliação da defesa do projeto:

a)	domínio das teorias e conceito(s) relevantes para a temática de pesquisa	25%
b)	adequação metodológica;	25%
c)	emprego da bibliografia pertinente ao tema	20%
d)	clareza e coerência na apresentação do projeto e nas respostas e capacidade argumentativa	30%

3.4 Etapa 3: Prova de Idioma e Avaliação do Currículo Lattes comprovado e, de caráter classificatório.

3.4.1. Etapa A: Prova de idioma (Peso 1,0)

3.4.2. A prova de idioma objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira (Espanhol, Francês ou Inglês), indicada pelo(a) candidato(a) no ato de sua inscrição.

3.4.3. A prova de idioma terá duração de 02 (duas) horas. Poderá ser utilizado dicionário impresso, mas não será

permitido o seu empréstimo a outro(a) candidato(a). É vedada a utilização de aparelhos eletrônicos sob pena de eliminação do processo seletivo.

3.4.4. As respostas da prova serão redigidas pelo(a) candidato(a) em português. Na avaliação da prova de idioma será analisada a capacidade de compreensão do texto, na língua estrangeira escolhida, por meio de respostas às questões formuladas em português. O critério para avaliação da prova de idioma será a demonstração da capacidade de compreensão de textos na língua estrangeira (100%).

3.4.5 Etapa B: Avaliação do Currículo Lattes comprovado (Peso 2,0)

3.4.6 Na avaliação do Currículo Lattes será obedecida à seguinte tabela de pontuação:

CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES COMPROVADO				
1. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (PESO 1)				
Modalidade	Considerar-se-á	Pedagogia ou outras licenciaturas	Outras áreas	Pontuação máxima
Graduação	1 graduação	30	20	30
Especialização <i>Lato Sensu</i> concluída	1 curso	10	5	10
Curso de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> concluído	1 curso	20	10	20
Curso concluído, com carga horária de 12 até 89 horas	Por curso	1	0,5	4
Curso concluído, com carga horária maior que 90 horas	Por curso	2	1	8
Disciplinas concluídas em cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Por disciplina	2	1	4
Participação em pesquisa acadêmica, incluindo a iniciação científica	Por ano	10	5	20
Participação em grupos de pesquisas registrados no diretório do CNPq	Por grupo	2	2	6
Participação em atividades de Extensão, Monitoria acadêmica e Iniciação à docência	Por semestre	5	4	10
Participação como ouvinte em eventos científicos	Por evento	1	0,5	10
Realização de outros tipos de formação acadêmica	Por atividade	0,5	0,5	2
Total até				40
2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, ACADÊMICA E TÉCNICA (PESO 1)				
Modalidade	Considerar-se-á	Pedagogia ou outras licenciaturas	Outras áreas	Pontuação máxima
Docência na Educação Superior (Graduação ou Pós-Graduação)	Por semestre	8	5	40
Docência na Educação Básica	Por ano	8	5	40
Coordenação Pedagógica, assessoria ou atividades afins	Por ano	4	2	24
Cursos, minicursos e oficinas ministradas (no mínimo 8 horas)	Por curso	2	1	12
Apresentação de trabalhos em eventos Científicos	Por trabalho	2	1	12
Moderador e debatedor em eventos Científicos	Por participação	2	1	10
Membro de Coordenação Geral de evento acadêmico-científico local	Por evento	8	4	16
Membro de Coordenação Geral de evento acadêmico-científico estadual ou regional	Por evento	9	6	18
Membro de Coordenação Geral de evento acadêmico-científico nacional ou internacional	Por evento	10	5	20
Orientação de Trabalho de Iniciação científica, Conclusão de Curso de Graduação ou Pós-Graduação	Por trabalho	5	4	20
Total até				40

3. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA ACADÊMICA (PESO 1)				
Modalidade	Considerar-se-á	Pedagogia ou outras licenciaturas	Outras áreas	Pontuação máxima
Artigos publicados em periódicos acadêmicos com ISSN	Por produção	10	8	40
Livro acadêmico com ISBN	Por produção	20	10	40
Capítulo de livro acadêmico com ISBN	Por produção	10	8	40
Trabalhos completos publicados em anais de eventos	Por produção	8	4	40
Resumos publicados em anais de eventos	Por produção	2,5	2	10
Produção de software ou de material didático	Por produção	5	3	15
Outros trabalhos publicados, tais como: resenhas, relatórios técnicos, coletâneas e livros não acadêmicos.	Por produção	5	2	10
Total até				40
4. PRÊMIOS (PESO 1)				
Modalidade	Considerar-se-á	Pedagogia ou outras licenciaturas	Outras áreas	Pontuação máxima
Nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, gestão e arte.	Por premiação	2	2	10
Total até				10
Nota final (total de pontos dividido por 10)				

- 3.4.7. Todas as comprovações deverão ser impressas em papel. Comprovantes de atividades que não constarem no Currículo Lattes não serão pontuados. Itens do Currículo Lattes que não forem comprovados, bem como comprovantes ilegíveis não serão pontuados.**
- 3.4.8. Para comprovação das publicações deverá ser apresentada cópia da capa do livro, revista, anais ou CD-ROM do evento científico, com indicação do local e ano da publicação; do sumário, contendo a indicação do artigo (quando houver) e da primeira página do artigo.**
- 3.4.9. Recomenda-se que os comprovantes sejam numerados e encadernados obedecendo à sequência dos itens conforme anexo VII deste edital.**

4 Resultado

- 4.1. O resultado final do processo seletivo será expresso pela média ponderada das notas obtidas em cada uma das etapas.** Os(As) candidatos(as) que obtiverem média final igual ou superior a 7,0 (sete) serão aprovados(as). No entanto, os candidatos aprovados serão classificados(as) em ordem decrescente e obedecido o número de vagas de acordo com a Linha de Pesquisa para a qual realizaram a inscrição.
- 4.2.** Eventuais empates só serão considerados se ocorrerem dentro de uma mesma linha de pesquisa. O desempate se dará pela seguinte ordem de prioridade: a) maior nota na prova escrita de conhecimento Geral e Específico; b) maior nota na avaliação e defesa do projeto de pesquisa; c) maior nota na avaliação do Currículo *Lattes*; d) maior nota na prova de idioma. Permanecendo o empate será selecionado(a) o(a) candidato(a) com maior idade.
- 4.3.** Havendo vagas ociosas em uma das linhas de pesquisa, o(a) candidato(a) poderá ser remanejado(a) para a outra linha, desde que haja disponibilidade de orientação, compatibilidade do projeto à outra linha, e que os critérios das demais etapas sejam atendidos. Os remanejamentos não terão incidência sobre a classificação.
- 4.4.** O resultado final será publicado no Boletim Oficial da UFPE e afixado na secretaria do Programa, além de disponibilizado no endereço www.ufpe.br/ppgeduc.

5 Recursos

- 5.1. Do resultado de cada etapa do processo seletivo caberá recurso de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, entregue **pessoalmente** na secretaria do Programa em formulário específico (conforme anexo VI), no prazo recursal de até três úteis de sua divulgação, conforme cronograma. É facultado ao(a) candidato(a) solicitar revisão das provas e vistas dos respectivos espelhos de correção.
- 5.2. Na hipótese do recurso não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurada a participação do(a) requerente nesta etapa, **sob condição** da decisão da Comissão de Seleção de Discentes.

6 Vagas

São fixadas 18 vagas para o Curso de Mestrado, sendo 12 para a Linha de pesquisa “Educação e Diversidade” e 06 para a Linha de pesquisa “Docência, Ensino e Aprendizagem”. Havendo desistência de candidato classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

- 6.1. No caso de não haver candidatos(as) aprovados(as) em número suficiente, o Programa poderá **não** preencher todas as vagas fixadas. Fica a critério de cada linha de pesquisa o remanejamento de candidatos(as) aprovados(as) e classificados(as) na outra linha para preencher vagas ociosas, de acordo com o que determina o item 4.3 deste Edital.

7 Disposições gerais

- 7.1. Local de informações, inscrições e realização das provas: Centro Acadêmico do Agreste, Av. Campina Grande (Rodovia BR 104, km 59), s/n. Nova Caruaru, CEP 55014-900, Caruaru, PE. Telefone: (81) 2103-9179.
- 7.2. O(A) candidato(a) somente terá acesso ao local das provas após apresentação do documento de identificação, com fotografia, à pessoa habilitada pelo Programa, sendo desclassificado(a) do processo seletivo aquele(a) que faltar a qualquer etapa do processo seletivo ou que não obedecer aos horários estabelecidos no cronograma.
- 7.3. Será garantida a não identificação dos(as) candidatos(as) nas provas de conhecimentos geral e específicos, bem como na prova de idioma.
- 7.4. Na ocorrência de grande número de candidatos(as), a **Etapla 2** poderá se realizar em dias sucessivos aos previstos no cronograma.
- 7.5. O(A) candidato(a) com algum tipo de deficiência tem o direito de fazer uso de condições diferenciadas para a realização das provas, devendo requerer tais condições no ato da inscrição e fornecer a descrição exata das condições diferenciadas que necessita para participar das etapas do processo seletivo.
- 7.6. Os(As) candidatos(as) não classificados(as) deverão retirar seus documentos entre trinta e sessenta dias após a divulgação do resultado final. Após este período os papéis serão reciclados. Não serão devolvidas as vias impressas dos projetos de pesquisa. Apenas o CD-ROM ou pendrive encaminhado pelo(a) candidato(a) não classificado(a).
- 7.7. A Comissão de Seleção e Admissão reserva-se o direito de alterar o cronograma da seleção, diante de circunstâncias que justifiquem tal alteração, dando ciência aos interessados, coletivamente, na Secretaria e na página eletrônica do Programa.
- 7.8. No ato da matrícula, os(as) candidatos(as) classificados(as) deverão apresentar os originais da documentação entregue no ato da inscrição, incluindo o diploma ou documento comprobatório válido da conclusão de curso de graduação. Neste último caso, o(a) candidato(a) deverá apresentar, também, comprovante de solicitação de diploma e se comprometer, por escrito, a apresentá-lo no prazo estabelecido pelo Programa. O(A) candidato(a) que não apresentar todos os documentos neste ato perderá o direito à vaga.
- 7.9. Caso haja desistência de candidato(a) aprovado(a) até a finalização do período de matrícula, o primeiro(a) classificado(a) da mesma linha será convocado(a) para assumir a vaga.
- 7.10. Com a efetivação da inscrição, o(a) candidato(a) declara ciência e concordância irrestrita com os critérios e as exigências do presente Edital.
- 7.11. Este Edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, disponibilizado no endereço <http://www.ufpe.br/ppgeduc> e afixado na secretaria do Programa.
- 7.12. As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da Etapa 2 (Avaliação e Defesa dos Projetos de Pesquisa), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

- 7.13.** Caso considere necessário, o colegiado do programa poderá prorrogar o prazo para as inscrições do processo seletivo solicitando a PROPESQ retificação do Edital para publicação no B.O da UFPE.
- 7.14.** O Colegiado do Programa decidirá sobre os casos omissos, com base nos marcos regulatórios da Universidade.

Conceição Gislâne Nóbrega Lima de Salles
Coordenadora da Pós-Graduação em Educação Contemporânea – UFPE

ANEXOS:

- I – Ficha de inscrição;
- II – Procedimento para emissão do boleto bancário;
- III – Bibliografia indicada (a critério do Programa);
- IV – Modelo de etiqueta para envelope de inscrição;
- V – Linhas de pesquisa e vagas;
- VI – Requerimento de recurso;
- VII – Ordem dos documentos comprobatórios do Currículo Lattes;
- VIII – Requerimento de isenção da taxa de inscrição;

ANEXO I
FICHA DE INSCRIÇÃO

À Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea do Campus Agreste da UFPE

NOME COMPLETO:		
NOME SOCIAL*:		
CPF:	RG:	ÓRGÃO EXPEDIDOR:
COR:	RAÇA:	
ENDEREÇO:		
CIDADE:	UF:	CEP:
DATA DE NASCIMENTO:	TELEFONE(S): ()	
E-MAIL:		
CANDIDATO(A) COM DEFICIÊNCIA: () SIM () NÃO		
SE SIM, ESPECIFICAR:		
POSSUI INSCRIÇÃO NO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO FEDERAL: () SIM () NÃO		

Vem requerer inscrição no processo seletivo para o Curso de Mestrado, na linha de pesquisa _____, fazendo opção por _____, para exame de proficiência em língua estrangeira (Inglês, Francês ou Espanhol).

Caruaru, _____ de _____ de _____.

Assinatura

_____"I - Designação pela qual a pessoa travesti ou transexual se identifica e é socialmente reconhecida; e II - identidade de gênero;" (Decreto 8.727, de 28 de abril de 2016 – Art. 1º, Parágrafo Único, alíneas I e II).

ANEXO II BOLETO BANCÁRIO

PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO

1. Endereço: http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp
2. Preencher os campos da página “SIAF – Guia de Recolhimento da União – GRU Impressão”
3. Preenchimento dos campos da GRU:
UNIDADE GESTORA (UG): **153098 (preencher)**;
GESTÃO: **15233 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (selecionar)**;
NOME DA UNIDADE: **PRO-REITORIA DE PESQ. E POS-GRADUACAO DA UFPE (conferir)**;
CÓDIGO DE RECOLHIMENTO: **28832-2 – SERVIÇOS EDUCACIONAIS (selecionar)**.
Em seguida, clicar no botão “AVANÇAR”
4. Na tela seguinte, preencher os campos:
NÚMERO DE REFERÊNCIA: **15309830335025 (preencher)**;
COMPETÊNCIA (MM/AAAA): **(não preencher)**;
VENCIMENTO (DD/MM/AAAA): **(não preencher)**;
CNPJ OU CPF DO CONTRIBUINTE: **(preencher CPF do candidato)**;
NOME DO CONTRIBUINTE / RECOLHEDOR: **(preencher nome do candidato)**;
(=) VALOR PRINCIPAL: **50,00 (cinquenta reais – preencher apenas com numerais)**;
(-) DESCONTOS/ABATIMENTOS: **(não preencher)**;
(-) OUTRAS DEDUÇÕES: **(não preencher)**;
(+) MORA/MULTA: **(não preencher)**;
(+) JUROS/ENCARGOS: **(não preencher)**;
(+) OUTROS ACRÉSCIMOS: **(não preencher)**;
(=) VALOR TOTAL: **50,00 (cinquenta reais – preencher apenas com numerais)**.
5. Em seguida, selecionar uma opção de geração da GRU e clicar no botão “EMITIR GRU”.
6. Pagar em qualquer agência do Banco do Brasil.

ANEXO III BIBLIOGRAFIA INDICADA

1. Bibliografia Geral:

GARCIA, Regina Leite (Org.). Para quem pesquisamos, para quem escrevemos: o impasse dos intelectuais. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.
LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. Teorias de currículo. 1. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

2. Bibliografia Específica:

2.1. Linha de Pesquisa Educação e Diversidade

MOREIRA, Antonio Flávio e CANDAU, Vera Maria (Orgs). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 4ª edição. Petrópolis: Editora Vozes.
SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. p. 31-83. In: SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESES, Maria Paula (Orgs). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez Editora, 2010.
QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder e classificação social. p. 84-130. In: SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESES, Maria Paula (Orgs). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez Editora, 2010.
HOUNTONDJI, Paulin J. Conhecimento de África, conhecimentos de africanos: duas perspectivas sobre os estudos africanos. p. 131-144. In: SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESES, Maria Paula (Orgs). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez Editora, 2010.
D’SOUZA, Radha. As prisões do conhecimento: pesquisa ativista e revolução na era da “globalização”. p. 145- 171. In: SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESES, Maria Paula (Orgs). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

2.2. Linha de pesquisa Docência, Ensino e Aprendizagem

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012.
IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
OLIVEIRA, Maria Rita N. S.; PACHECO, José Augusto (Orgs). **Currículo, didática e formação de professores**. Campinas: Papirus, 2013.

ANEXO IV
MODELO DE ETIQUETA PARA O ENVELOPE DE INSCRIÇÃO

Nº de inscrição

Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea Processo Seletivo de Admissão – Ano Letivo 2020 – ao corpo discente do Curso de Mestrado
Nome completo: _____
Nome social*: _____
CPF: _____ Telefone(s): () _____
E-mail: _____
Linha de Pesquisa: () Educação e Diversidade () Docência, Ensino e Aprendizagem
Opção para a Prova de Idioma: () Inglês () Francês () Espanhol
Candidato(a) com deficiência? () Sim () Não
Se sim, especificar: _____
Possui inscrição no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal: () Sim () Não
Declaro estar ciente e aceitar as regras, condições e conteúdos do Edital para o Processo Seletivo de Admissão – Ano Letivo 2020 – ao corpo discente do Curso de Mestrado do PPGEduC e assumo total responsabilidade pelas informações constantes da documentação apresentada. Data: ____/____/____ Assinatura: _____

-----Recortar-----

Processo Seletivo de Admissão – Ano Letivo 2020 – ao corpo discente do Curso de Mestrado do PPGEduC
COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO **Nº de inscrição** _____

Nome: _____

Nome social*: _____

CPF: _____

Linha de Pesquisa: () Educação e Diversidade () Docência, Ensino e Aprendizagem

Data, ____/____/____

Secretaria PPGEduC

* “I - Designação pela qual a pessoa travesti ou transexual se identifica e é socialmente reconhecida; e II - identidade de gênero;” (Decreto 8.727, de 28 de abril de 2016 – Art. 1º, Parágrafo Único, alíneas I e II).

ANEXO V
LINHAS DE PESQUISA E VAGAS

Serão oferecidas 18 vagas, conforme disponibilidade de orientação dos professores do Programa, assim distribuídas por linha de pesquisa:

1. Educação e Diversidade: 12 vagas

Ementa: Estuda as experiências educativas relacionadas à educação e diversidade, contemplando investigações que abordam, a partir de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, temáticas como gênero e sexualidades, pluralismo étnico-racial, educação do campo, educação popular, estética e imaginário e tecnologias sociais e educacionais, no âmbito escolar e não-escolar.

2. Docência, Ensino e Aprendizagem: 06 vagas

Ementa: Contempla a produção de conhecimentos sobre questões contemporâneas relacionadas à docência e aos processos de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, articula investigações que abordam, a partir de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, temas como políticas e práticas de currículo, avaliação e formação docente; profissionalização docente; saberes e práticas de ensino; processos de ensinar e aprender em diferentes áreas de conhecimento.

ANEXO VI
REQUERIMENTO DE RECURSO

À Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea do Campus Agreste.

Nome completo:		
Nome social*:		
CPF:	RG:	Órgão expedidor:
Endereço:		
Cidade:	UF:	CEP:
Telefone(s): ()	E-mail:	

Vem submeter recurso no processo seletivo para Admissão de Novos Discentes ao Curso de Mestrado 2020, do Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea na linha de pesquisa:

() Educação e Diversidade () Docência, Ensino e Aprendizagem

Tipo de recurso:

- () Acesso às provas corrigidas e à pontuação (indique a prova) _____
- () Revisão de Prova (indique a prova) _____
- () Recontagem de Pontos (indique a prova) _____

Motivo do recurso:

Nota: a cada etapa de prova cabe apenas um recurso, sem direito a pedido de reconsideração.

* “I - Designação pela qual a pessoa travesti ou transexual se identifica e é socialmente reconhecida; e II - identidade de gênero;” (Decreto 8.727, de 28 de abril de 2016 – Art. 1º, Parágrafo Único, alíneas I e II).

Descrição do Recurso (limitado a uma lauda ou a 400 palavras)

Caruaru-PE, _____ de _____ de _____.

Assinatura

ANEXO VII

ORDEM DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO CURRÍCULO LATTES

1. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

- 1.1 Graduação concluída ou em fase de conclusão
- 1.2 Especialização Lato Sensu concluída
- 1.3 Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu concluído
- 1.4 Curso concluído, com carga horária de 12 até 89 horas
- 1.5 Curso concluído, com carga horária maior que 90 horas
- 1.6 Disciplinas concluídas em cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu
- 1.7 Participação em pesquisa acadêmica, incluindo a iniciação científica
- 1.8 Participação em grupos de pesquisas registrados no diretório do CNPq
- 1.9 Participação em atividades de Extensão, Monitoria acadêmica e Iniciação à docência
- 1.10 Participação como ouvinte em eventos científicos
- 1.11 Realização de outros tipos de formação acadêmica

2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, ACADÊMICA E TÉCNICA

- 2.1 Docência na Educação Superior (Graduação ou Pós-Graduação)
- 2.2 Docência na Educação Básica
- 2.3 Coordenação Pedagógica, assessoria ou atividades afins
- 2.4 Cursos, minicursos e oficinas ministradas (no mínimo 8 horas)
- 2.5 Apresentação de trabalhos em eventos científicos
- 2.6 Moderador e debatedor em evento científico
- 2.7 Membro de Coordenação Geral de evento local
- 2.8 Membro de Coordenação Geral de evento estadual ou regional
- 2.9 Membro de Coordenação Geral de evento nacional ou internacional
- 2.10 Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação ou Pós-Graduação Lato Sensu

3. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA ACADÊMICA

- 3.1 Artigos publicados em periódicos com ISSN
- 3.2 Livro com ISBN
- 3.3 Capítulo de livro com ISBN
- 3.4 Trabalhos completos publicados em anais de eventos
- 3.5 Resumos publicados em anais de eventos
- 3.6 Produção de software ou de material didático
- 3.7 Outros trabalhos publicados, tais como resenhas, relatórios técnicos e coletâneas

4. PRÊMIOS áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão

ANEXO VIII
REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Nº da solicitação: _____

À Comissão de Seleção do Processo Seletivo de Admissão – Ano Letivo 2020 – ao corpo discente do Curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco.

Nome Completo:			
Nome Social*:			
Estado Civil:	Data de Nascimento:	RG nº:	CPF:
Endereço Residencial:			
Cidade:	UF:	CEP:	
E-mail:			
Telefone residencial/celular: ()	Quantidade de pessoas que residem com o candidato:		
<p>Declaro, sob as penas da lei, que estou inscrito(a) no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, com o NIS, abaixo identificado, e que sou membro de família de baixa renda, nos termos do DECRETO FEDERAL nº 6.135, de 2007.</p> <p style="text-align: center;">Nº do NIS: _____</p> <p>E venho requerer a isenção da taxa de inscrição no processo seletivo para o Curso de Mestrado em Educação Contemporânea da UFPE/CAA.</p> <p>Em, ____ de _____ de 2019. _____</p> <p style="text-align: right;">Assinatura do Candidato(a)</p> <p>OBSERVAÇÃO: Anexar cópia do Cartão do benefício recebido para comprovar a condição de inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda.</p> <div style="text-align: center; border-top: 1px dashed black; padding-top: 10px;">Via do Candidato</div>			
Nome Completo:	Nº da solicitação:		
Nome Social*:			
Em, ____ de _____ de 2019 _____			
Secretaria do PPGEduC			

* “I - Designação pela qual a pessoa travesti ou transexual se identifica e é socialmente reconhecida; e II - identidade de gênero;” (Decreto 8.727, de 28 de abril de 2016 – Art. 1º, Parágrafo Único, alíneas I e II).

CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL

(Aprovado por unanimidade na reunião do Colegiado de 17/04/2019)

EDITAL DE SELEÇÃO PARA MESTRADO PROFISSIONAL EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
(para ingresso em 2020)

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia de Produção (PPGEP- PRO), torna público o presente Edital, publicado no Boletim Oficial da UFPE e no endereço eletrônico www.ppgep.org.br/pro/editais, e aviso veiculado no Diário Oficial da União, as normas do **Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2020** ao corpo discente ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia de Produção – Curso de **MESTRADO PROFISSIONAL: TURMA I (diurno) e TURMA II (sextas - noite; sábados - integral; fins de semana alternados)**.

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção (TURMA I e TURMA II), o candidato deve possuir título de graduação na área do Programa ou em áreas afins, realizada em instituições reconhecidas pelo MEC.

1.2 – A inscrição se realizará na Secretaria do mestrado profissional do PPGEP-PRO, situada no Prédio de Engenharia de Produção da UFPE, conforme cronograma apresentado neste edital, pessoalmente ou através de procurador, mediante apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições e recebida pelo Programa em até 3 (três) dias da mesma data, não se responsabilizando o Programa por atrasos ocorridos na entrega postal.

1.4 – Todas as inscrições recebidas dentro do prazo estipulado pelo edital serão verificadas pela comissão de seleção no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.5 – As informações e documentação fornecidas para a inscrição são de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato e não poderão ser alteradas ou complementadas após o encerramento das inscrições, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.6 – No caso de falta de informação em determinado critério, será considerada a nota mínima naquele critério.

1.7 – Para o curso de mestrado profissional em Engenharia de Produção da UFPE exige-se conhecimento de língua inglesa.

1.8 – A fundação e o registro das pessoas jurídicas patrocinadoras devem ter ocorrido em data anterior da publicação deste edital.

2 - Documentação para inscrição:

2.1 – Documentação exigida para a inscrição no Mestrado Profissional:

a) Requerimento de inscrição preenchido, na forma do Anexo I (download), impresso e em meio magnético com foto recente (exemplo: CD);

b) Cópias dos documentos: Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor e certidão de quitação eleitoral (obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral, TSE, ou no cartório eleitoral). Não serão aceitos comprovantes de votação e/ou comprovantes de justificativa eleitoral. Caso a emissão da certidão de quitação eleitoral pela internet esteja indisponível, o documento poderá ser obtido em qualquer cartório ou posto de atendimento eleitoral. Candidato estrangeiro deve apresentar cópia de passaporte;

c) 01 (uma) foto 3x4, recente, inserida no requerimento de inscrição (Anexo I);

d) *Curriculum Vitae* com os itens que serão avaliados conforme apresentado neste Edital ou Currículo Lattes, sem comprovação;

e) Diploma ou comprovação documental de conclusão do Curso de Graduação, reconhecido pelo MEC (ou declaração de previsão de conclusão, no caso de concluintes de graduação);

f) Cópia do Histórico escolar do Curso de Graduação, reconhecida pelo MEC, especificando a média geral obtida no Curso;

- g) Certificado e Histórico Escolar de Pós-Graduação, se for o caso, especificando a média geral obtida no Curso;
- h) Proposta de Projeto de Estudo;
- i) Os candidatos que estiverem concorrendo às vagas patrocinadas obrigatoriamente deverão apresentar Carta da Instituição (modelo para download - ANEXO II – Modelo de carta da instituição) expedida por autoridade competente da instituição patrocinadora.

j) Os candidatos que estiverem concorrendo às vagas não patrocinadas obrigatoriamente deverão apresentar Carta da Instituição (modelo para download - ANEXO III – Modelo de carta da instituição) expedida por autoridade competente da instituição de apoio à pesquisa.

2.2 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, o diploma de Curso de Graduação obtido no exterior deverá ser apresentado com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou com Apostila de Haia, no caso dos países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.3 – Admitir-se-á inscrição à seleção do Mestrado de concluintes de curso de graduação, condicionada a matrícula à classificação e à colação de grau até a data de realização da matrícula.

2.4 – Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de cópia do diploma ou documento comprobatório de conclusão da graduação, até a data de realização da matrícula.

2.5 – Os candidatos deverão explicitar no requerimento de inscrição (ANEXO I) a prioridade nas linhas de pesquisa de interesse no Programa.

2.6 – Os candidatos deverão optar no requerimento de inscrição (ANEXO I) exclusivamente por UMA ÚNICA OPÇÃO dentre as vagas ofertadas: Turma I (diurno) com patrocinador (5 vagas); Turma I (diurno) sem patrocinador (2 vagas) e; Turma II (fins de semana alternados) com patrocinador (22 vagas).

3 - Exame de Seleção e Admissão:

3.1 – A Seleção para o Mestrado Profissional - turmas I e II deste edital será realizada em etapa única conforme cronograma:

Cronograma da Seleção	Datas	Horários
Inscrições	09 de setembro a 15 de outubro de 2019 (Dias úteis)	8:00 às 12:00
Etapa única - Análise documental e Análise da Proposta de Projeto de Estudo	16 de outubro a 14 de novembro de 2019	
Resultado	18 de novembro de 2019	8:00 às 12:00
Prazo Recursal	19 a 21 de novembro de 2019	8:00 às 12:00
Resultado final	22 de novembro de 2019	8:00 às 12:00
Avaliação de viabilidade da turma II	fevereiro de 2020	
Matrícula:	2020.1, conforme calendário de matrículas no SIG@POS/PROPESQ. A matrícula da turma II dependerá da confirmação da viabilidade da turma.	
Início das Aulas:	2020.1. Havendo confirmação da viabilidade da Turma II, o início das aulas da Turma II será definido pelo curso após a matrícula.	

A seleção será de caráter eliminatório; aqueles candidatos que não forem eliminados serão classificados em ordem decrescente da sua nota final. O processo seletivo envolve a análise documental e a análise da proposta de projeto de estudo. A nota final do candidato (de 0 a 10) será a média das duas notas, que terão pesos 0,40 (Análise documental) e 0,60 (Análise da Proposta de Projeto de Estudo).

A avaliação de viabilidade da turma II será avaliada em função das condições de financiamento.

3.1.1 - Análise documental (peso 0,40):

A análise documental será realizada com base em critérios objetivos. A documentação dos candidatos é organizada de acordo com os dados do currículo, sem a identificação dos nomes dos candidatos.

O candidato deverá preencher o requerimento de inscrição, informando:

- a função que exerceu/exerce, tempo de serviço em entidades (públicas e privadas), e o tempo que dedicará aos estudos durante o curso de mestrado profissional;
- os seguintes dados com relação à proposta de projeto de estudo: título do projeto proposto; objetivo; importância do projeto para a empresa; motivação; e, resultados esperados.

O Curriculum Vitae do candidato deve ressaltar os seguintes tópicos:

- Experiência profissional: cargos já ocupados;
- Experiência em liderar equipes;
- Cursos de curta duração e especializações realizados;
- Conhecimento e cursos em língua inglesa.
- Relação das publicações de artigos (congressos, periódicos; evitar relatórios em empresas).

Os critérios de avaliação dos documentos do candidato e seus respectivos pesos estão apresentados a seguir.

1 – Titulação (peso 0,40):

No julgamento da titulação são considerados os seguintes critérios, com seus respectivos percentuais:

Percentual	Curso(s) de graduação e pós-graduação concluídos Indicar curso, Instituição, período
80%	A) Avaliação do histórico escolar da graduação
20%	B) Avaliação do histórico escolar da pós-graduação

A avaliação dos candidatos em relação a esses critérios é feita da seguinte maneira:

- A avaliação dos históricos escolares da graduação e da pós-graduação é feita por meio de uma ponderação da média geral do histórico com a nota de acordo com a natureza do curso, conforme segue:

Nota	Natureza do Curso de graduação
10	Bacharelado em Engenharia de Produção, Civil, Elétrica, Eletrônica, Mecânica e Química; e Química Industrial.
9	Bacharelado ou Licenciatura em Física e Matemática.
8	Bacharelado em outras Engenharias.
7	Bacharelado em Ciência da Computação e outros Bacharelados e Licenciaturas de Ciências Exatas.
6	Bacharelados e Licenciaturas em Sistemas de Informação, Administração e Economia.
5	Outros Bacharelados e Licenciaturas em Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.
4	Tecnólogos e demais Bacharelados, Licenciaturas e/ou cursos de graduação não listados anteriormente que se relacionem às linhas de pesquisa do Programa.

Nota	Natureza do Curso de pós-graduação
10	Gestão da Produção; Logística; Gestão da Manutenção; Gestão de Projetos; Gestão da Informação; Gestão da Qualidade; Gestão Econômica; Ergonomia e segurança do trabalho; Pesquisa Operacional; Gestão Estratégica; Gestão Ambiental; Engenharia de Produção.
5	Demais cursos

A) Avaliação do histórico escolar da graduação = (média geral do histórico escolar da graduação * nota da natureza do curso)/10

B) Avaliação do histórico escolar da pós-graduação = (média geral do histórico escolar da pós-graduação * nota da natureza do curso)/10.

2 – Experiência Profissional (peso 0,60):

No julgamento da experiência profissional, os dados do candidato são utilizados para avaliar seu grau de experiência. Será atribuída nota de 0 (zero) a 10 (dez) à experiência profissional, de acordo com as informações abaixo:

Atividades
Indicar período e local
Função que exerceu/exerce e envolvimento
Atividades executadas
Destaques, tais como: Desenvolvimento de inovação, patentes; novos processos ou técnicas; Liderança de equipes

3.1.2 –Análise da Proposta de Projeto de Estudo (peso 0,60):

O candidato deverá apresentar uma proposta de projeto de estudo contemplando os seguintes itens: título do projeto proposto, objetivo, importância do projeto para a empresa, motivação e resultados esperados, conforme disposto no Anexo I.

A Análise da Proposta de Projeto de Estudo para o Mestrado Profissional tem por objetivo selecionar projetos que visem o desenvolvimento de pesquisas alinhadas às linhas de pesquisa do PPGEPRO.

Para a análise da Proposta de Projeto de Estudo serão avaliados os seguintes critérios e seus respectivos percentuais, em função do tema de pesquisa para o Mestrado Profissional:

Percentuais	Critérios
30%	A) Prioridade do projeto de estudo em relação às linhas de pesquisa do PPGEPRO e temática do estudo;
10%	B) Aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato em relação às linhas de atuação do PPGEPRO e temática do estudo;
30%	C) Viabilidade do projeto/tema proposto pelo candidato, dentro das condições de funcionamento do Programa;
20%	D) Consistência e coerência do projeto proposto;
10%	E) Motivação e Importância do projeto proposto para o Mercado/Empresa.

A avaliação dos candidatos em relação a esses critérios é feita atribuindo-se nota de 0 (zero) a 10 (dez) a cada um dos critérios.

Será eliminado do processo seletivo o candidato que obtiver nota inferior a 7 (sete) na **Análise da Proposta de Projeto de Estudo**.

A avaliação final será efetuada em função dos projetos do Programa. Sempre que possível a seleção dos alunos procurará manter um equilíbrio entre o número de discentes participantes a cada uma das áreas de concentração do Programa, conforme orientação da CAPES, para avaliação do Programa.

4 – Resultado:

4.1 – O resultado da Seleção será expresso pela média ponderada das notas atribuídas na **Análise Documental** e na **Análise da Proposta de Projeto de Estudo**, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e conforme o número de vagas deste edital. Será eliminado do processo seletivo o candidato que obtiver nota inferior a 7 (sete) na **Análise da Proposta de Projeto de Estudo**.

4.2 – No caso de empate, os critérios de desempate são sucessivamente: maior nota na Análise da Proposta de Projeto de Estudo, e maior nota na Análise Documental.

4.3 – A divulgação do resultado será realizada em sessão pública (no site do PPGEPRO-<http://www.ppgep.org.br/pro/>), em ordem alfabética, e O RESULTADO FINAL será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade, no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponibilizado no site do PPGEPRO.

5 - Recursos:

5.1 – Do resultado da seleção caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até 3 (três) dias de sua divulgação. É assegurado aos candidatos vistas do espelho de avaliação.

6 – Vagas e Classificação:

6.1 – Para o Curso de Mestrado Profissional são fixadas 07 vagas para a turma I (05 vagas com patrocinador e 02 vagas sem patrocinador) e 22 vagas com patrocinador para a turma II, as quais serão preenchidas por candidatos classificados através deste Edital. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6.2 – O número de vagas reflete o limite máximo de candidatos que cada professor orientador pode recepcionar.

7 - Custos do Curso de Mestrado Profissional

Os custos estabelecidos para as turmas I e II patrocinadas que iniciam em 2020 serão divulgados pela secretaria do PPGEPRO-PRO mediante consulta do candidato.

8 - Disposições gerais:

8.1 – Local de informações: Os Candidatos deverão depositar toda a documentação para inscrição exigida, conforme item 2 deste Edital, na Secretaria do mestrado profissional PPGEPRO-PRO/UFPE, endereço:

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Centro de Tecnologia e Geociências - CTG

Departamento de Engenharia de Produção (localizado no Prédio sede de Engenharia de Produção)

Secretaria do mestrado profissional PPGEPRO-PRO - Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia de Produção

Av. Avenida da Arquitetura, s/n - Cidade Universitária

Recife-PE CEP: 50740-550

Fone: (81) 3879-5599 (atendimento ao público 08-12h)

E-mail da secretaria: pro@ppgepro.org.br

Reuniões de esclarecimento:

Durante o período de inscrições, serão realizadas, periodicamente, reuniões de esclarecimentos dos candidatos com a Coordenação do PPGEPRO-PRO. Os interessados devem marcar com antecedência junto à secretaria do PPGEPRO-PRO, onde estarão disponíveis as datas e horários das reuniões. Os Candidatos deverão ler todo o material de inscrição antes da reunião. Contato com a secretaria através do telefone: (81) 3879-5599 (horário de atendimento da secretaria: 08-12h) ou pelo e-mail pro@ppgepro.org.br.

8.2 – As notas atribuídas aos candidatos na seleção serão homologadas pelo Colegiado do PPGEPRO-PRO.

8.3 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site <http://www.ppgepro.org.br/pro/>.

8.4 – Os candidatos não classificados poderão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias da divulgação do resultado final. Os documentos não retirados pelos candidatos estarão sob pena de reciclagem.

8.5 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

8.6 – O Colegiado decidirá sobre os casos omissos.

Marcelo Hazin Alencar

Coordenador do Programa de Pós-graduação Profissional em Engenharia de Produção – PPGEPRO-PRO/UFPE

ANEXO I
Requerimento de Inscrição para 2020

MODALIDADE MESTRADO PROFISSIONAL

• **Dados Pessoais:**

- Nome: _____
- Nome Social: _____
- Cor: _____ Raça: _____
- Endereço Completo (Avenida/rua, nº, bairro, CEP, cidade, estado):

- Telefone: _____ / _____ e-mail: _____
- Telefone comercial: _____ Telefone celular: _____
- Carteira de Identidade: _____ Órgão Emissor: _____ Data de Expedição: ____/____/____
- Filiação: _____
- Visto de permanência (se estrangeiro): _____ Documento Militar: _____
- Nacionalidade: _____ Naturalidade: _____
- Data de Nascimento: ____/____/____ Estado Civil: _____
- CPF: _____
- Candidato Portador de Necessidades Especiais: ☐ Sim ☐ Não
Se Sim, especificar: _____

• **Informe (Marque com um “X”) UMA ÚNICA OPÇÃO das três opções a seguir para concorrer a uma das vagas estabelecidas neste edital para a modalidade de mestrado profissional do PPGE-PRO:**

() Turma I (diurno) com instituição patrocinadora - (5 vagas)

() Turma I (diurno) sem instituição patrocinadora - (2 vagas)

() Turma II com instituição patrocinadora (sextas - noite; sábados - integral; fins de semana alternados) - (22 vagas)

• **Formação Acadêmica:**

<i>Graduação</i>	
Nome do Curso:	
Instituição:	
Mês/ano de início	
Mês/ano de conclusão	
Média do Histórico Escolar	

• **Outra Formação Acadêmica:**

<i>Indicar Tipo (Graduação, Especialização, etc. - especificar):</i>	
Nome do Curso:	
Instituição:	
Mês/ano de início	
Mês/ano de conclusão	
Média do Histórico Escolar	

• **Conhecimento de Língua Inglesa**

N	P	R	B	N	P	R	B	N	P	R	B	Fala
												Lê
												Escreve

N – nada

P – pouco

R – regular

B – bom

Fez curso(s) de Língua Inglesa? () sim () não

Se positivo, informar o mais relevante:

Local: _____ Período: _____

Nível: _____ Duração do curso (em anos): _____

- Informar Nome da Empresa em que trabalha, a função que exerce, tempo de serviço na empresa, e tempo que dedicará aos estudos no PPGEPRO (preencher este item caso seja um candidato patrocinado por instituição/empresa):

Período (mm/aa)		Nome da Empresa em que trabalha /Instituição a qual está vinculado (separar por “/”)	Função que exerce	Horário/ regime de trabalho
Início	Término			

Tempo de dedicação de estudos no PPGEPRO:

- Informe o que deseja e pode fazer no PPGEPRO (anexar o que considerar relevante)

Linha de Pesquisa do PPGEPRO relacionada ao projeto proposto (**Marque com um “X” uma única opção**):

() Confiabilidade, Manutenção e Riscos em Sistemas de Produção

() Gestão da Informação

() Otimização de Sistemas e Processos

() Planejamento e Gestão da Competitividade

() Sistemas de Informação e Decisão

Título do Projeto Proposto: _____

Objetivo: _____

Importância do Projeto para a Empresa: _____

Motivação: _____

Resultados Esperados: _____

Observações:

Declaro que li este edital de seleção e a *homepage* do programa e estou de acordo com todas as condições relacionadas ao curso de mestrado profissional ao qual estou me candidatando. Declaro também que:

☐ participei da reunião de esclarecimentos no dia ____ / ____ / ____

☐ não participei de reunião de esclarecimento

INFORME COMO TOMOU CONHECIMENTO DESTES CURSOS:

☐ folder via: ☐ correio; ☐ e-mail

☐ colega; ☐ outros

☐ cartaz

☐ anúncio jornal/revista

☐ internet: ☐ e-mail ou ☐ homepage

☐ indicação de colega

☐ indicação de professor

☐ outro: _____

OBS: Imprimir em papel com logo da empresa patrocinadora

ANEXO II
Modelo de carta da instituição – Vagas patrocinadas

Recife, _____ de _____ de _____.

À Coordenação do Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia de Produção (PPGEP-PRO/UFPE):
Prezados Srs.

A empresa _____, CNPJ nº _____, Inscrição Municipal nº _____, Inscrição Estadual nº _____, e endereço: _____, neste ato representada pelo Responsável Legal, Sr.(a) _____, Identidade _____, Órgão Expedidor _____, Estado _____, CPF _____, declara, para os devidos fins, que a candidatura do(a) Sr(a) _____ ao Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Pernambuco faz parte do plano de qualificação de recursos humanos e que firmará o Convênio para execução da pesquisa e do financiamento do Projeto de Estudo intitulado “_____” a ser desenvolvido pelo referido candidato, junto a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco (FADE/UFPE).
Atenciosamente.

(nome do responsável pela Empresa patrocinadora)

(carimbo da empresa patrocinadora)

OBS: Imprimir em papel com logo da empresa de apoio à pesquisa

ANEXO III
Modelo de carta da instituição - Vagas não patrocinadas

Recife, _____ de _____ de _____.

À Coordenação do Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia de Produção (PPGEP-PRO/UFPE):
Prezados Srs.

A empresa _____, CNPJ nº _____, Inscrição Municipal nº _____, Inscrição Estadual nº _____, e endereço: _____, neste ato representada pelo Responsável Legal, Sr.(a) _____, Identidade _____, Órgão Expedidor _____, Estado _____, CPF _____, declara, para os devidos fins, que apoia a pesquisa do candidato Sr(a) _____ ao Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Pernambuco no desenvolvimento de Projeto de Estudo intitulado “_____” a ser desenvolvido pelo referido candidato caso selecionado. Este suporte se dá por meio do desenvolvimento da pesquisa nas instalações da empresa e/ou fornecimento de dados e informações pela empresa.
Atenciosamente.

(nome do responsável pela Empresa de apoio à pesquisa)

(carimbo da empresa de apoio à pesquisa)

PORTARIA Nº 013 – CCS, DE 28 DE JUNHO DE 2019

EMENTA: Cria comissão para elaborar proposta de regimento para o Centro de Ciências da Saúde.

O Diretor do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco, no uso de suas atribuições Estatutárias e Regimentais e, considerando o que dispõe o Artigo no. 117 e parágrafo único, do Estatuto da Universidade, publicado no B.O. UFPE, Recife, 53 (092, ESPECIAL): 01-59, de 29 de outubro de 2018.

RESOLVE:

Designar para compor a comissão para elaborar proposta de regimento para o Centro de Ciências da Saúde os representantes das unidades listados abaixo:

Departamento de Ciências Farmacêuticas	Profa. Jane Sheila Higino
Departamento de Clínica e Odontologia Preventiva	Profa. Daniela da Silva Feitosa
Departamento de Educação Física	Prof. Pedro Pinheiro Paes Neto
Departamento de Enfermagem	Profa. Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos
Departamento de Fisioterapia	Profa. Cinthia Rodrigues de Vasconcelos
Departamento de Fonoaudiologia	Profa. Ana Nery Barbosa de Araujo
Departamento de Nutrição	Profa. Leopoldina Augusta Souza Serqueira de Andrade
Departamento de Prótese e Cirurgia Buco Facial	Prof. Rogério Dubosselard Zimmermann
Departamento de Terapia Ocupacional	Profa. Cinthia Kalyne de Almeida Alves
Residência Multiprofissional em Saúde da Família	Profa. Márcia Maria Dantas Cabral de Melo

Revogam-se as Portarias nºs 06, 07 e 10/2019 – CCS.

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial da UFPE.

NICODEMOS TELES DE PONTES FILHO
Diretor do CCS

PORTARIA Nº 003 – DEPTO. MÚSICA – CAC, DE 28 DE JUNHO DE 2019

EMENTA: Designação de Comissão Especial de Avaliação

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO DA UFPE, nos termos do Artigo 1º, item I alíneas a, b, c, itens II e III da Resolução Nº 03/2014 – Conselho Universitário,

RESOLVE:

Designar os Professores, abaixo relacionados, para comporem a Comissão Especial de Avaliação do Departamento de Música:

MEMBROS TITULARES:

Prof. Savio Rossi Santoro (Professor Associado, lotado no Departamento de Musica, SIAPE nº 1002284);
Prof. Eduardo de Lima Visconti (Professor Adjunto, lotado no Departamento de Música, SIAPE nº 2068823);
Profª Isaltina Maria Azevedo Mello Gomes (Professora Titular, lotada no Departamento de Comunicação Social, SIAPE nº 1130893) – recondução.

MEMBROS SUPLENTE:

Prof. Carlos Sandroni (Professor Associado, lotado no Departamento de Música, SIAPE nº 2227837) – recondução;
Profª Katia Medeiros de Araújo (Professora Associada, lotada no Departamento de Design, SIAPE nº 1133992) – recondução.

MAURO DE ALMEIDA MAIBRADA
Chefe do Departamento de Música-UFPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- RESOLUÇÃO Nº 02/2019 - CONSAD	
Aprova o Regimento Interno do Conselho de Administração - CONSAD da Universidade Federal de Pernambuco, que com ela é publicado	01 - 08
02- RESOLUÇÃO Nº 03/2019 - CONSAD	
Aprova o Regimento Interno do Conselho Fiscal (CONFIS) da Universidade Federal de Pernambuco, que com ela é publicado	09 - 15
03- RESOLUÇÃO Nº 04/2019 - CONSAD	
Insere o § 4º no Art. 4º da Resolução nº 01/2014, alterada pela Resolução nº 3/2015, que trata da Comissão de Ética e o Espaço de Diálogo e Reparação do Servidor, no âmbito da UFPE	15 - 16
04- DECISÃO DO CEPE	
Aprova Projeto Pedagógico do Curso de Medicina	16
05- PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E TECNOLÓGICA - CE	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado	16 - 25
06- PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E TECNOLÓGICA - CE	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Doutorado	25 - 33
07- PÓS-GRADUAÇÃO EM NEUROPSIQUIATRIA E CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO – CCM - RETIFICAÇÃO	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2019.2 – Mestrado e Doutorado	33
08- PORTARIAS DE PESSOAL	
PROGEPE – Comissão – Nº 2.388/2019.....	33
CENTRO – CAC – Nº 011/2019	34
CENTRO – CA – Nº 22, 23, 24, 25, 26/2019	34 - 35

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Este Regimento dispõe sobre a competência, a composição e o funcionamento do Conselho de Administração (CONSAD), em conformidade com o disciplinado pelo Estatuto e pelo Regimento Geral da Universidade.

Art. 2º O CONSAD é a instância da Universidade responsável pela jurisdição superior da gestão administrativa, financeira e patrimonial.

CAPÍTULO II

DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Art. 3º O CONSAD é constituído dos seguintes membros:

- I -** Reitor, como presidente;
- II -** Vice-Reitor;
- III -** pró-reitores;
- IV -** diretores e vice-diretores dos *Campi* do interior;
- V -** diretores e vice-diretores de Centros Acadêmicos;
- VI -** seis representantes dos técnicos administrativos em educação com assento no Conselho Universitário;
- VII -** seis estudantes representantes dos Centros Acadêmicos com assento no Conselho Universitário;
- VIII -** um representante das chefias ou coordenações das unidades acadêmicas de cada Centro Acadêmico;
- IX -** diretor do Colégio de Aplicação;
- X -** diretor do Hospital das Clínicas;
- XI -** ouvidor-geral, com direito a voz, sem voto.

Art. 4º O Conselho de Administração será estruturado em três Câmaras:

- I -** Câmara de Planejamento, Orçamento e Finanças;
- II -** Câmara de Gestão de Pessoas;
- III -** Câmara de Gestão Patrimonial.

Parágrafo único. Os docentes ocuparão, no mínimo, setenta por cento dos assentos no CONSAD, inclusive de suas Câmaras.

Art. 5º Ao Conselho de Administração compete:

- I -** resolver sobre a aceitação de legados e doativos com encargos e deliberar sobre a administração do patrimônio da universidade;
- II -** autorizar acordos entre a universidade e instituições ou organizações públicas ou privadas ou, ainda, organizações não governamentais, no âmbito de sua competência;
- III -** opinar, quanto aos aspectos financeiros, sobre a criação e funcionamento de cursos propostos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- IV -** decidir como instância máxima, em matéria de sua competência, os recursos que lhe forem interpostos de atos dos órgãos colegiados dos Centros Acadêmicos;
- V -** aprovar a proposta orçamentária e, em conjunto com o Conselho Fiscal, o orçamento da universidade;
- VI -** aprovar os programas e orçamentos plurianuais e anuais da Universidade, por meio de resoluções aprovadas por maioria absoluta de seus membros;
- VII -** autorizar a aquisição, locação e a permuta de bens imóveis pela Universidade, ouvido o Conselho Fiscal;
- VIII -** aprovar a alienação de bens móveis por maioria de dois terços da totalidade de seus membros, ouvido o Conselho Fiscal;
- IX -** fixar taxas de serviços, emolumentos, contribuições e multas;
- X -** deliberar sobre outras matérias que lhe sejam atribuídas no estatuto, no regimento geral ou pelo Conselho de Universitário;
- XI -** instituir medalhas e títulos honoríficos para servidores da Universidade que se destacaram pelo exercício profissional ou por atividades de gestão;
- XII -** aprovar a política de gestão de pessoas e qualidade de vida;
- XIII -** aprovar a política de comunicação, informação e tecnologia da informação;
- XIV -** aprovar a política de segurança;

- XV -** aprovar o seu próprio Regimento e os Regimentos do Conselho Fiscal, da Reitoria, dos Centros Acadêmicos e dos Órgãos Suplementares.

Seção I

Da Presidência do CONSAD

Art. 6º O CONSAD será presidido pelo Reitor e na sua falta ou impedimento, sucessivamente, pelo Vice-Reitor e pelo decano.

§ 1º O decano é o membro docente ocupante do cargo e classe mais elevada, com maior tempo de assento no colegiado ou, em igualdade de condições, aquele de idade mais elevada.

§ 2º Na ocasião em que o decano assumir a Presidência do Conselho, o seu suplente ou substituto legal assumirá a sua representação no colegiado.

§ 3º Na hipótese de impossibilidade ou recusa do decano em assumir a atribuição conferida neste artigo, será observada a sequência decrescente de classe mais elevada e de antiguidade no colegiado para a escolha do substituto.

Art. 7º Compete ao Presidente do CONSAD:

- I -** convocar as sessões do CONSAD;
- II -** presidir às sessões do Conselho, abrindo-as, encerrando-as e suspendendo-as, quando for o caso;
- III -** decidir sobre a pauta das sessões;
- IV -** fixar o dia das sessões ordinárias, conforme calendário que será anualmente apresentado ao Conselho;
- V -** resolver as questões de ordem;
- VI -** além do voto singular, exercer o voto de qualidade;
- VII -** anunciar a ordem do dia, submetendo as proposições à discussão e votação, bem como o resultado de votação;
- VIII -** submeter às atas das sessões à homologação do plenário;
- IX -** designar Comissões Especiais;
- X -** determinar a realização de estudos a serem apresentados no plenário;
- XI -** baixar atos e resoluções referentes às deliberações do Conselho;
- XII -** convocar sessões extraordinárias, sempre com indicação do motivo;
- XIII -** conceder a palavra aos conselheiros;
- XIV -** comunicar informações de interesse da Universidade;
- XV -** rejeitar liminarmente as proposições contrárias ao Estatuto e ao Regimento Geral;
- XVI -** exercer outras atribuições estabelecidas no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade ou delegadas pelo CONSUNI.

Art. 8º O Presidente poderá vetar decisão do CONSAD, conforme o disposto no art. 34 do Estatuto da Universidade.

§ 1º Nos casos de veto, parcial ou total, de decisão do CONSAD, o Presidente deverá convocar o plenário para, em sessão extraordinária a se realizar no prazo máximo de trinta dias, dar conhecimento das razões do veto.

§ 2º Para apreciação do veto, o CONSAD deliberará à vista das razões apresentadas por escrito e distribuídas previamente aos seus membros.

§ 3º Para a rejeição do veto é necessário o voto contrário da maioria simples dos membros do CONSAD.

Art. 9º O Presidente poderá:

- I -** decidir quando prejudicado o pedido ou quando o recurso houver perdido o objeto;
- II -** despachar o assunto, antes da distribuição para o plenário ou membro relator do CONSAD, para análise prévia da unidade jurídica;

Art. 10 O Presidente deve cumprir e fazer cumprir as decisões e resoluções do CONSAD.

Seção II

Do Plenário do CONSAD

Art. 11 O plenário do CONSAD é constituído pela reunião de seus membros, convocado na forma disciplinada neste regimento.

Art. 12 Compete ao Plenário do CONSAD:

- I -** deliberar sobre os assuntos da competência do Conselho;
- II -** decidir sobre urgência, incidentes de discussão e votação de matéria constante da pauta da reunião;
- III -** decidir sobre a homologação das decisões tomadas *ad referendum* pelo Presidente;

- IV -** deliberar sobre outras proposições de sua competência, que lhe sejam submetidas pelo Presidente ou pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão ou pelo Conselho Universitário.

Art. 13 Nenhum membro do Conselho poderá votar sobre questões relacionadas com os seus interesses particulares ou com os de seu cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, até o terceiro grau.

CAPÍTULO III **DO FUNCIONAMENTO DO CONSAD**

Seção I

Da Distribuição e Análise dos Processos, Recursos e Matérias

Art. 14 A distribuição de processos, recursos e matérias para a relatoria por membro do CONSAD é atribuição do Presidente ou, quando da sua ausência ou afastamento, do Vice-Presidente, que poderão delegar para o Assistente dos Órgãos Deliberativos Superiores.

Parágrafo único. É vedada a distribuição e análise de processos, recursos e matérias para:

- I -** a presidência do CONSAD;
- II -** a membro que se declare suspeito ou impedido ou que alegue sobrecarga de processos, recursos e matérias sob a sua relatoria;
- III -** a membro que se encontre em gozo de licença ou afastamento por mais de trinta dias;
- IV -** a representante estudantil.

Art. 15 A distribuição de processos, recursos ou matérias rege-se pelos seguintes princípios:

- I -** impessoalidade;
- II -** caráter aleatório;
- III -** equilíbrio na distribuição da carga de trabalho.

§ 1º A distribuição será destinada prioritariamente aos conselheiros titulares.

§ 2º Na hipótese de impedimento, suspeição ou sobrecarga alegada por conselheiro, será designado novo relator para o assunto.

Art. 16 O relator do processo terá até trinta dias para emitir parecer, contados da data do recebimento do expediente, podendo o prazo ser prorrogado por mais trinta dias, mediante requerimento fundamentado.

§ 1º Na hipótese de o relator considerar que não terá disponibilidade para atender o prazo mencionado no *caput*, deverá devolver o processo, com a demonstração da sobrecarga de trabalho, para nova distribuição.

§ 2º O relator poderá pedir informações, juntada de documentos ou parecer prévio da Procuradoria Federal para esclarecimentos e embasamento do seu parecer.

§ 3º O parecer deve ser conclusivo sobre a matéria.

§ 4º Em caso de descumprimento injustificado do prazo previsto no *caput*, a Presidência poderá determinar a apuração da conduta do servidor, requisitando a devolução do processo para designação de novo relator.

Art. 17 Após a emissão do parecer pelo relator, o processo será devolvido à Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores, que o incluirá em pauta da reunião do CONSAD.

Seção II **Das Reuniões**

Art. 18 O CONSAD reunir-se-á ordinariamente, a cada bimestre e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente ou pela maioria simples dos seus membros.

Parágrafo único As reuniões serão convocadas com antecedência mínima de setenta e duas horas, salvo em caso de urgência, quando o prazo poderá ser reduzido para vinte e quatro horas, restringindo-se a ordem do dia ao assunto que motivou a convocação.

Art. 19 As reuniões ordinárias e extraordinárias do CONSAD serão privativas para os seus membros e para os convidados da Presidência ou do plenário.

Parágrafo único Às reuniões do CONSAD poderão comparecer, a convite do Presidente ou do plenário, assessores, pró-reitores, especialistas (mesmo estranhos à Universidade), docentes, discentes ou membros do corpo técnico-administrativo, para fins de assessoramento ou para prestar esclarecimentos sobre assuntos que lhes forem pertinentes.

Art. 20 A reunião do CONSAD será presencial e, excepcionalmente, virtual, com votação por meio eletrônico.

§ 1º As reuniões virtuais serão destinadas a assuntos de menor complexidade e se realizarão mediante mensagem encaminhada para o endereço eletrônico dos conselheiros, com a questão a ser decidida e o encaminhamento da Presidência.

§ 2º A votação ocorrerá mediante mensagens encaminhadas pelos Conselheiros, endereçadas ao Assistente dos Órgãos Deliberativos Superiores, com cópia para os demais votantes.

§ 3º As mensagens de que trata o parágrafo anterior serão enviadas no prazo de cinco dias úteis, contado do dia seguinte ao envio da mensagem de encaminhamento da Presidência.

§ 4º Constarão da ata da reunião virtual o resumo das mensagens recebidas e o resultado da votação.

§ 5º Fica vedada a realização de reunião virtual quando a deliberação exigir quórum qualificado.

Art. 21 As reuniões extraordinárias serão convocadas quando houver assunto urgente a tratar.

§ 1º A razão da urgência será indicada no aviso de convocação para a reunião.

§ 2º A convocação de sessão extraordinária pela maioria simples dos membros do CONSAD será requerida ao Reitor.

§ 3º Caso o Reitor não determine a convocação do CONSAD após cinco dias úteis da apresentação do requerimento, os interessados poderão subscrever o aviso de convocação.

§ 4º No requerimento deve constar a matéria a ser tratada e os motivos que fundamentaram a convocação extraordinária.

Art. 22 As decisões *ad referendum* tomadas pelo Presidente terão prioridade na organização da ordem do dia das reuniões subsequentes à data em que foram exaradas.

Paragrafo único A não homologação da decisão *ad referendum* acarretará a sua nulidade e ineficácia, desde o início de sua vigência.

Subseção I

Do Quórum e do Início dos Trabalhos

Art. 23 Para o estabelecimento do quórum das reuniões, serão deduzidos da contagem os conselheiros em gozo de licença ou afastamento e as ausências justificadas.

Paragrafo único Ao não completar o quórum após decorridos 30 (trinta) minutos da hora fixada para o início da reunião, será lavrado termo de encerramento da sessão, com a menção nominal dos membros que não justificaram sua ausência, para fins de desconto em folha, nos termos do § 8º do art. 7º do Regimento Geral da Universidade.

Art. 24 Completado o quórum, a presidência declarará aberta a sessão e dará início à discussão e votação da ordem do dia.

Art. 25 O Presidente poderá autorizar, em caráter extraordinário, a deliberação de processo ou matéria não incluída na convocação da reunião do CONSAD, nos termos do § 2º do art. 6º do Regimento Geral da UFPE, exceto quando da deliberação das seguintes matérias:

I - resoluções e demais atos normativos;

II - matérias que, pela complexidade ou nível de polêmica envolvidos, demandam conhecimento prévio dos membros do CONSAD.

Subseção II

Do Pedido de Vista

Art. 26 Quando da discussão de matéria ou processo constante da pauta da reunião, qualquer membro do CONSAD poderá pedir vista, para melhor fundamentar a sua decisão.

§ 1º Antes da concessão da vista a Presidência consultará se algum outro membro presente à reunião deseja fazer o mesmo pedido.

§ 2º Concedido o pedido de vista, o conselheiro terá o prazo de até trinta dias, prorrogável por igual período a critério do Presidente do conselho, após o qual a matéria ou processo deverá ser incluída na pauta da reunião subsequente.

§ 3º No caso de concessão de vista de uma mesma matéria ou processo a dois ou mais conselheiros, o prazo para emissão do voto será dividido entre eles, quando não for possível a extração de cópia ou, por outra via, o acesso simultâneo aos autos.

§ 4º A concessão da vista será dada na ordem em que foi requerida à mesa, observado o prazo previsto no parágrafo anterior.

§ 5º Se o processo não for devolvido tempestivamente, o Presidente o requisitará para julgamento na reunião subsequente.

§ 6º Não será concedido pedido de vista após o encerramento da fase de discussão e colocação da matéria ou do processo em votação.

Art. 27 Quando da votação do processo, o parecer do relator terá precedência ao voto emitido pelo conselheiro que pediu vista.

Parágrafo único Não sendo aprovado o parecer do relator, os encaminhamentos proferidos a partir dos pedidos de vista serão colocados em votação, observando-se a precedência pela ordem em que foi requerida à mesa.

Subseção III

Do Regime de Urgência

Art. 28 Na hipótese de a matéria ou processo envolver assunto que demande prioridade na sua deliberação, o Presidente ou qualquer conselheiro poderá solicitar regime de urgência para a sua apreciação pelo Plenário.

§ 1º O regime de urgência será indicado no aviso de convocação para a reunião, salvo se o fato motivador da urgência tiver ocorrido posteriormente ou se a relevância do assunto o exigir, caso em que, na abertura dos trabalhos, tal regime será declarado pela presidência e votado pelo colegiado.

§ 2º Aprovado o regime de urgência pela maioria simples dos membros presentes, o processo ou a matéria a ele vinculado não será objeto de pedido de vistas, a não ser para exame da documentação do assunto da ordem do dia no decorrer da própria reunião, no prazo de até sessenta minutos, durante os quais a discussão do item ficará suspensa.

§ 3º O parecer escrito do membro relator ou da comissão designada para a matéria ou processo em regime de urgência poderá ser substituído por exposição verbal, posteriormente reduzida a termo.

Subseção IV

Da Sustentação Oral

Art. 29 Na hipótese de apreciação de processo ou recurso administrativo pelo CONSAD, será permitida à parte interessada ou a advogado legalmente constituído a apresentação ao plenário de defesa oral ou esclarecimentos adicionais sobre o assunto.

§ 1º O pedido de sustentação oral deverá ser formalizado junto à Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores.

§ 2º A sustentação oral será de quinze minutos, podendo este prazo ser prorrogado por igual período, a critério da presidência do CONSAD.

§ 3º Após a apresentação da defesa oral, é vedada a permanência do interessado e/ou advogado durante o processo de discussão e votação pelos membros do CONSAD.

Subseção V

Da Votação

Art. 30 Os assuntos da pauta serão submetidos à votação do colegiado.

§ 1º Serão consideradas aprovadas as propostas ou pareceres que obtiverem aprovação da maioria simples de votos dos presentes, salvo se houver disposição diversa no Estatuto, no Regimento Geral ou neste Regimento.

§ 2º A votação será simbólica, nominal ou secreta, adotando-se como regra geral a primeira forma, exceto quando a presidência ou o colegiado determinar a forma de votação a ser adotada para determinado assunto.

§ 3º Caso a reunião seja realizada em ambiente virtual, a votação será por meio eletrônico.

§ 4º O membro do colegiado terá direito a apenas um voto nas deliberações, sempre exercido pessoalmente ou por escrito.

§ 5º O membro do colegiado é impedido de votar em assunto de seu interesse pessoal ou de seu cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, até o terceiro grau.

§ 6º O parecer emitido por membro do colegiado ou comissão designada para esse fim terá precedência na votação.

§ 7º Poderá ser votado em bloco assunto que envolver vários itens, sem prejuízo de apresentação e discussão de destaque.

Art. 31 Fica facultado ao conselheiro apresentar antecipadamente seu voto ao Conselho sobre matéria a ser deliberada, mediante justificativa.

Subseção VI

Do Encerramento da Sessão

Art. 32 Concluída a discussão e a votação da ordem do dia, o presidente declarará o encerramento da sessão, a qual será registrada em ata e deverá ser submetida à aprovação em sessão posterior.

§ 1º Na ata aprovada deverão constar as assinaturas do presidente e do secretário e a cópia da respectiva lista de presença da reunião, devidamente assinada pelos demais membros.

§ 2º Após aprovada, a ata terá caráter público e será disponibilizada quando solicitado.

§ 3º Em casos especiais, serão facultadas ao CONSAD a aprovação e a assinatura da ata na mesma sessão.

§ 4º A retificação de ata será registrada na ata da reunião subsequente a que a alteração foi solicitada.

CAPÍTULO IV

DA PERDA DE MANDATO

Art. 33 Perderá o mandato o membro do CONSAD que:

- I -** faltar injustificadamente a três reuniões consecutivas ou a cinco intercaladas do colegiado, salvo na hipótese prevista no § 3º do art. 7º do Regimento Geral da Universidade ou quando exercer cargo eletivo de gestão;
- II -** deixar de pertencer ao segmento ou ao órgão representado;
- III -** obtiver afastamento ou licença por período igual ou superior a cento e oitenta dias corridos;
- IV -** obtiver afastamento ou licença por período que ultrapasse a data do término do mandato, qualquer que seja sua duração;
- V -** sendo servidor, sofrer sanção disciplinar de suspensão, ressalvada a interposição de recurso dotado de efeito suspensivo;
- VI -** sendo discente, por qualquer motivo obtiver trancamento de matrícula ou sofrer sanção disciplinar de suspensão por prazo igual ou superior a noventa dias, ressalvada a interposição de recurso dotado de efeito suspensivo.

§ 1º No caso de perda do mandato do titular, o suplente assumirá a representação até o término do mandato daquele.

§ 2º No caso de vacância da suplência, será realizada a escolha do substituto para cumprimento de novo mandato.

CAPÍTULO V

DAS CÂMARAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Art. 34 O Conselho de Administração deliberará ao nível do Pleno e das Câmaras.

Art. 35 As câmaras são órgãos deliberativos e consultivos em matérias de suas competências, além das previstas neste Regimento.

§ 1º Das decisões das câmaras caberá recurso ordinário ao pleno do conselho.

§ 2º Sempre que a matéria sob apreciação venha a exigí-lo, as Câmaras do Conselho de Administração poderão funcionar conjuntamente.

Art. 36 O mandato dos membros das Câmaras será de dois anos, permitidas duas reconduções.

§ 1º Os representantes dos *campi*, dos centros acadêmicos e do corpo técnico serão escolhidos em escrutínios secretos, onde cada membro do plenário votará em um único nome para cada representação.

§ 2º Serão considerados representantes titulares os candidatos mais votados, em quantidade idêntica à de vagas para cada representação e, como suplentes, aqueles que obtiveram os melhores resultados subsequentes, em idêntica quantidade.

§ 3º Na hipótese de não se obter o total de indicações para cada representação em um único escrutínio, serão realizadas sucessivas votações até o preenchimento das vagas restantes, considerando-se apenas os nomes dos membros que não foram escolhidos no escrutínio anterior.

§ 4º Nas representações dos membros das Câmaras, deverá haver pelo menos um membro dos *campi* do interior.

Seção I

Da Câmara de Planejamento, Orçamento e Finanças

Art. 37 A Câmara de Planejamento, Orçamento e Finanças é integrada pelo:

- I -** Pró-reitor da área de Planejamento, Orçamento e Finanças, como Presidente;
- II -** três representantes dos diretores ou vice-diretores dos *Campi* e/ou Centros Acadêmicos no Conselho Administração;
- III -** três representantes das chefias ou coordenações dos Centros Acadêmicos no Conselho de Administração;
- IV -** um representante dos técnico-administrativos no Conselho de Administração.

Art. 38 A Câmara de Planejamento, Orçamento e Finanças tem por atribuições:

- I -** emitir parecer sobre os Planos Estratégico, de Desenvolvimento Institucional e de Ação Institucional, submetendo-os à homologação dos órgãos de deliberação superior competentes;
- II -** emitir parecer sobre a aceitação de legados e doativos com encargos;
- III -** emitir parecer, quanto aos aspectos financeiros, sobre a criação e funcionamento de cursos propostos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- IV -** emitir parecer sobre a aquisição, alienação e a permuta de bens imóveis pela Universidade;

- V - fixar taxas de serviços, emolumentos, contribuições e multas;
- VI - exercer as demais atribuições conferidas em resoluções ou no regimento do Conselho de Administração.

Seção II

Da Câmara de Gestão de Pessoas

Art. 39 Compõem a Câmara de Gestão de Pessoas os seguintes membros:

- I - Pró-reitor da área de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida, como Presidente;
- II - três representantes dos diretores ou vice-diretores dos *campi* e/ou dos Centros Acadêmicos no CONSAD;
- III - três representantes das chefias ou coordenações dos Centros Acadêmicos no Conselho de Administração;
- IV - um representante dos técnico-administrativos no CONSAD.

Art. 40 Compete à Câmara de Gestão de Pessoas:

- I - aprovar as diretrizes e ações inerentes ao desenvolvimento à gestão de pessoas;
- II - aprovar o plano anual de capacitação dos servidores técnico-administrativos da Universidade, elaborado pela área de gestão de pessoas;
- III - propor diretrizes e normas na área de gestão de pessoas e qualidade de vida para aprovação do Conselho de Administração;
- IV - propor modelo de dimensionamento e alocação do pessoal técnico-administrativo da Universidade para aprovação do Conselho de Administração;
- V - aprovar diretrizes e ações na área de gestão por competência;
- VI - aprovar a remoção e redistribuição de técnico-administrativo, após pronunciamento da área de gestão de pessoas e demais instâncias;
- VII - exercer as demais atribuições conferidas em resoluções.

Seção III

Da Câmara de Gestão Patrimonial

Art. 41 A Câmara de Gestão Patrimonial será constituída pelos seguintes membros:

- I - Pró-reitor da área de Gestão Administrativa, como Presidente;
- II - três representantes dos diretores ou vice-diretores dos Centros Acadêmicos no Conselho de Administração;
- III - três representantes das chefias ou coordenações dos Centros Acadêmicos no Conselho de Administração;
- IV - um representante do setor responsável pelos bens móveis;
- V - um representante do setor responsável pelos bens imóveis.

Art. 42 Compete à Câmara de Gestão Patrimonial:

- I - aprovar as diretrizes e ações inerentes à gestão de bens móveis e imóveis da Universidade, propostas pela pró-reitoria competente;
- II - propor ao Conselho de Administração a regulamentação do planejamento, orientação, fiscalização, acompanhamento e execução das atividades de gestão patrimonial;
- III - exercer as demais atribuições conferidas em resoluções ou no regimento do Conselho de Administração.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIA, GERAL E FINAL

Art. 43 O relacionamento interno entre os membros do CONSAD e destes com os demais órgãos componentes da estrutura de governança da UFPE deverá pautar-se pelos padrões do Código de Ética da UFPE e do servidor público.

Art. 44 Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pelo Reitor, *ad referendum* do CONSAD, e posteriormente submetidos ao plenário.

Art. 45 Este Regimento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho de Administração, ficando revogadas as disposições contrárias.

APROVADO NA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CONSAD) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, REALIZADA NO DIA 1º DE JULHO DE 2019.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONSAD**

RESOLUÇÃO Nº 03/2019

EMENTA: Aprova o Regimento Interno do Conselho Fiscal (CONFIS) da Universidade Federal de Pernambuco, que com ela é publicado.

O **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONSAD** da Universidade Federal de Pernambuco, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 20, Inciso XIII, do Estatuto da Universidade,

R E S O L V E:

Art. 1º. Aprovar o Regimento Interno do Conselho Fiscal (CONFIS) da Universidade Federal de Pernambuco, de acordo com a redação anexa.

APROVADA NA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CONSAD) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, REALIZADA NO DIA 1º DE JULHO DE 2019.

Presidente: **ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO**
- Reitor -

**REGIMENTO INTERNO
DO
CONSELHO FISCAL (CONFIS)
- UFPE -**

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES
CAPÍTULO II	DO CONSELHO FISCAL – CONFIS
Seção I	Da Presidência do CONFIS
Seção II	Do Plenário do CONFIS
CAPÍTULO III	DO FUNCIONAMENTO DO CONFIS
Seção I	Da Distribuição e Análise dos Processos, Recursos e Matérias
Seção II	Das Reuniões
Subseção I	Do Quórum e do Início dos Trabalhos
Subseção II	Do Pedido de Vista
Subseção III	Do Regime de Urgência
Subseção IV	Da sustentação oral
Subseção V	Da Votação
Subseção VI	Do Encerramento da Sessão
CAPÍTULO IV	DA PERDA DE MANDATO
CAPÍTULO VI	DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIA, GERAL E FINAL

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Este Regimento dispõe sobre a competência, a composição e o funcionamento do Conselho Fiscal (CONFIS), em conformidade com o disciplinado pelo Estatuto e pelo Regimento Geral da Universidade.

Art. 2º O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização econômico-financeira da UFPE.

CAPÍTULO II

DO CONSELHO FISCAL

Art. 3º O Conselho Fiscal (CONFIS) é constituído dos seguintes membros:

- I -** sete representantes docentes do CONSUNI;
- II -** um representante dos técnicos administrativos em educação com assento no CONSUNI;
- III -** um representante dos estudantes com assento no CONSUNI;
- IV -** um representante da comunidade externa no Conselho Social.

§ 1º Os membros do Conselho e seus respectivos suplentes, mencionados nos incisos I e II, serão indicados dentre os representantes do Conselho Universitário, para um mandato de quatro anos, vedada à recondução.

§ 2º O representante e respectivo suplente mencionado no inciso III serão escolhidos dentre e pelos representantes do segmento estudantil no Conselho Universitário, para um mandato de dois anos, permitida uma recondução.

§ 3º A representação, com os respectivos suplentes, referida no inciso IV será eleita pelos seus pares, para um mandato de dois anos.

§ 4º Nas ausências e impedimentos dos titulares os mesmos serão representados pelos seus substitutos legais.

Art. 4º O Conselho Fiscal será instalado em reunião convocada pelo Reitor, com o objetivo de realizar a eleição do presidente e vice-presidente do colegiado, escolhidos pelos seus membros.

Art. 5º Ao Conselho Fiscal compete:

- I -** acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária;
- II -** aprovar a prestação de contas anual do Reitor, da gestão dos Centros Acadêmicos e de Órgãos Suplementares;
- III -** aprovar, em conjunto com o Conselho de Administração, o orçamento e o orçamento-programa da Universidade;
- IV -** julgar as contas do Diretório Central dos Estudantes relativas a empréstimos, financiamentos e transferências orçamentárias, concedidos pela Universidade.
- V -** pronunciar-se sobre:
 - a)** prestação de garantias para realização de operações de crédito;
 - b)** a aquisição, locação, gravação, permuta e alienação de bens imóveis pela instituição, bem como sobre a aceitação de subvenções, doações e legados;
 - c)** alienação de bens móveis por maioria de dois terços da totalidade de seus membros.

Seção I

Da Presidência do CONFIS

Art. 6º O presidente e o vice-presidente do Conselho Fiscal serão eleitos por seus pares, entre os membros a que se refere o inciso I, do artigo 3º.

§ 1º O mandato do presidente e do vice-presidente será de dois anos, podendo ser reconduzido por idêntico período.

§ 2º O mandato do presidente e do vice-presidente terminará, obrigatoriamente e o que ocorrer primeiro, no dia em que expirar os respectivos mandatos junto ao Conselho Universitário ou o período do mandato referido no parágrafo anterior.

Art. 7º O presidente do Conselho será substituído pelo vice-presidente nas suas faltas ou impedimentos e sucessivamente pelo decano.

§ 1º O decano é o membro docente ocupante do cargo e classe mais elevada, com maior tempo de assento no colegiado ou, em igualdade de condições, aquele de idade mais elevada.

§ 2º Na ocasião em que o decano assumir a presidência do Conselho, o seu suplente ou substituto legal assumirá a sua representação no colegiado.

§ 3º Na hipótese de impossibilidade ou recusa do decano em assumir a atribuição conferida neste artigo, será observada a sequência decrescente de classe mais elevada e de antiguidade no colegiado para a escolha do substituto.

Art. 8º Compete ao Presidente do Conselho:

- I -** convocar as sessões do Conselho;
- II -** presidir às sessões do Conselho, abrindo-as, encerrando-as e suspendendo-as, quando for o caso;
- III -** decidir sobre a pauta das sessões;
- IV -** fixar o dia das sessões ordinárias, conforme calendário que será anualmente apresentado ao Conselho;
- V -** resolver as questões de ordem;
- VI -** além do voto singular, exercer o voto de qualidade;
- VII -** anunciar a ordem do dia, submetendo as proposições à discussão e votação, bem como o resultado de votação;
- VIII -** submeter às atas das sessões à homologação do plenário;
- IX -** designar Comissões Especiais;
- X -** solicitar a realização de estudos a serem apresentados no plenário;
- XI -** baixar atos e resoluções referentes às deliberações do Conselho;
- XII -** convocar sessões extraordinárias, sempre com indicação do motivo;
- XIII -** conceder a palavra aos conselheiros;
- XIV -** comunicar informações de interesse da Universidade;
- XV -** rejeitar liminarmente as proposições contrárias ao Estatuto e ao Regimento Geral;
- XVI -** exercer outras atribuições estabelecidas no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade ou delegadas pelo CONSUNI.

Art. 9º O Presidente poderá:

- I -** decidir quando prejudicado o pedido ou quando o recurso houver perdido o objeto;
- II -** despachar o assunto, antes da distribuição para o plenário ou membro relator do Conselho, para análise prévia da unidade jurídica.
- III -** utilizar servidores da auditoria interna ou qualquer servidor da Universidade, visando ao desempenho de suas atribuições, com a finalidade de:
 - a)** opinar sobre processos orçamentário e financeiro; e,
 - b)** auxiliar os conselheiros na obtenção de informações técnicas.

Art. 10 O Presidente deve cumprir e fazer cumprir as decisões e resoluções do Conselho.

Seção II

Do Plenário do CONFIS

Art. 11 O plenário do Conselho é constituído pela reunião de seus membros, convocado na forma disciplinada neste regimento.

Art. 12 Compete ao Plenário do Conselho:

- I -** deliberar sobre os assuntos da competência do Conselho;
- II -** decidir sobre urgência, incidentes de discussão e votação de matéria constante da pauta da reunião;
- III -** decidir sobre a homologação das decisões tomadas *ad referendum* pelo Presidente;
- IV -** deliberar sobre outras proposições de sua competência, que lhe sejam submetidas pelo Presidente.

Art. 13 Nenhum membro do Conselho poderá votar sobre questões relacionadas com os seus interesses particulares ou com os de seu cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, até o terceiro grau.

CAPÍTULO III

DO FUNCIONAMENTO DO CONFIS

Seção I

Da Distribuição e Análise dos Processos, Recursos e Matérias

Art. 14 A distribuição de processos, recursos e matérias para a relatoria por membro do Conselho é atribuição do Presidente ou, quando da sua ausência ou afastamento, do Vice-Presidente, que poderão delegar para o Assistente dos Órgãos Deliberativos Superiores.

Parágrafo único É vedada a distribuído processos, recursos e matérias para:

- I -** a presidência do Conselho;
- II -** a membro que se declare suspeito ou impedido ou que alegue sobrecarga de processos, recursos e matérias sob a sua relatoria;
- III -** a membro que se encontre em gozo de licença ou afastamento por mais de trinta dias;
- IV -** os representantes mencionados nos incisos III e IV do art. 3º.

Art. 15 A distribuição de processos, recursos ou matérias rege-se pelos seguintes princípios:

- I - impessoalidade;
- II - caráter aleatório;
- III - equilíbrio na distribuição da carga de trabalho.

§ 1º A distribuição será destinada prioritariamente aos conselheiros titulares.

§ 2º Na hipótese de impedimento, suspeição ou sobrecarga alegada por conselheiro, será designado novo relator para o assunto.

Art. 16 O relator do processo terá até trinta dias para emitir parecer, contados da data do recebimento do expediente, podendo o prazo ser prorrogado por mais trinta dias, mediante requerimento fundamentado.

§ 1º Na hipótese de o relator considerar que não terá disponibilidade para atender o prazo mencionado no *caput*, deverá devolver o processo, com a demonstração da sobrecarga de trabalho, para nova distribuição.

§ 2º O relator poderá pedir informações, juntada de documentos ou parecer prévio da Procuradoria Federal para esclarecimentos e embasamento do seu parecer.

§ 3º O parecer deve ser conclusivo sobre a matéria.

§ 4º Em caso de descumprimento injustificado do prazo previsto no *caput*, a Presidência poderá determinar a apuração da conduta do servidor, requisitando a devolução do processo para designação de novo relator.

Art. 17 Após a emissão do parecer pelo relator, o processo será devolvido à Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores, que o incluirá em pauta da reunião do Conselho.

Seção II

Das Reuniões

Art. 18 O Conselho Fiscal reunir-se-á, ordinariamente, duas (2) vezes por ano, para o exercício da competência estabelecida nos itens I e II do artigo 5º deste Regimento, podendo reunir-se, extraordinariamente, a fim de tratar de assunto de sua competência.

Parágrafo único As reuniões serão convocadas com antecedência mínima de setenta e duas horas, salvo em caso de urgência, quando o prazo poderá ser reduzido para vinte e quatro horas, restringindo-se a ordem do dia ao assunto que motivou a convocação.

Art. 19 As reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho serão privativas para os seus membros e para os convidados da presidência ou do plenário.

Parágrafo único Às reuniões do Conselho poderão comparecer, a convite do presidente ou do plenário, pró-reitores, assessores, especialistas (mesmo estranhos à Universidade), docentes, discentes ou membros do corpo técnico-administrativo, para fins de assessoramento ou para prestar esclarecimentos sobre assuntos que lhes forem pertinentes.

Art. 20 A reunião do Conselho será presencial e, excepcionalmente, virtual, com votação por meio eletrônico.

§ 1º As reuniões virtuais serão destinadas a assuntos de menor complexidade e se realizarão mediante mensagem encaminhada para o endereço eletrônico dos conselheiros, com a questão a ser decidida e o encaminhamento da Presidência.

§ 2º A votação ocorrerá mediante mensagens encaminhadas pelos Conselheiros, endereçadas ao Assistente dos Órgãos Deliberativos Superiores, com cópia para os demais votantes.

§ 3º As mensagens de que trata o parágrafo anterior serão enviadas no prazo de cinco dias úteis, contado do dia seguinte ao envio da mensagem de encaminhamento da Presidência.

§ 4º Constarão da ata da reunião virtual o resumo das mensagens recebidas e o resultado da votação.

§ 5º Fica vedada a realização de reunião virtual quando a deliberação exigir quórum qualificado.

Art. 21 As reuniões extraordinárias serão convocadas quando houver assunto urgente a tratar.

§ 1º A razão da urgência será indicada no aviso de convocação para a reunião.

§ 2º A sessão extraordinária será convocada pelo presidente ou pela maioria simples dos membros do Conselho.

§ 3º Na hipótese de convocação pela maioria dos membros, caso o presidente não determine a convocação do Conselho após cinco dias úteis da apresentação do requerimento, os interessados poderão subscrever o aviso de convocação.

§ 4º No requerimento deve constar a matéria a ser tratada e os motivos que fundamentaram a convocação extraordinária.

Art. 22 Em caso excepcional, caracterizado por matéria urgente e de inadiável interesse da Universidade, o Reitor poderá convocar o Conselho Fiscal, restrita a ordem do dia ao assunto que motivou a convocação.

Art. 23 No caso de reunião conjunta para atendimento do disposto no inciso III do art. 5º, a presidência da sessão caberá ao Reitor ou a quem estiver no exercício da presidência do Conselho de Administração.

Art. 24 As decisões *ad referendum* tomadas pelo Presidente terão prioridade na organização da ordem do dia das reuniões subsequentes à data em que foram exaradas.

Parágrafo único A não homologação da decisão *ad referendum* acarretará a sua nulidade e ineficácia, desde o início de sua vigência.

Subseção I

Do Quórum e do Início dos Trabalhos

Art. 25 Para o estabelecimento do quórum das reuniões, serão deduzidos da contagem os conselheiros em gozo de licença ou afastamento e as ausências justificadas.

Parágrafo único Ao não completar o quórum após decorridos 30 (trinta) minutos da hora fixada para o início da reunião, será lavrado termo de encerramento da sessão, com a menção nominal dos membros que não justificaram sua ausência, para fins de desconto em folha, nos termos do § 8º do art. 7º do Regimento Geral da Universidade.

Art. 26 Completado o quórum, a presidência declarará aberta a sessão e dará início à discussão e votação da ordem do dia.

Art. 27 O Presidente poderá autorizar, em caráter extraordinário, a deliberação de processo ou matéria não incluída na convocação da reunião do Conselho, nos termos do § 2º do art. 6º do Regimento Geral da UFPE, exceto quando da deliberação das seguintes matérias:

- I -** resoluções e demais atos normativos;
- II -** matérias que, pela complexidade ou nível de polêmica envolvidos, demandam conhecimento prévio dos membros do Conselho.

Subseção II

Do Pedido de Vista

Art. 28 Quando da discussão de matéria ou processo constante da pauta da reunião, qualquer membro do Conselho poderá pedir vista, para melhor fundamentar a sua decisão.

§ 1º Antes da concessão da vista a Presidência consultará se algum outro membro presente à reunião deseja fazer o mesmo pedido.

§ 2º Concedido o pedido de vista, o conselheiro terá o prazo de até trinta dias, prorrogável por igual período a critério do Presidente do conselho, após o qual a matéria ou processo deverá ser incluída na pauta da reunião subsequente.

§ 3º No caso de concessão de vista de uma mesma matéria ou processo a dois ou mais conselheiros, o prazo para emissão do voto será dividido entre eles, quando não for possível a extração de cópia ou, por outra via, o acesso simultâneo aos autos.

§ 4º A concessão da vista será dada na ordem em que foi requerida à mesa, observado o prazo previsto no parágrafo anterior.

§ 5º Se o processo não for devolvido tempestivamente, o Presidente o requisitará para julgamento na reunião subsequente.

§ 6º Não será concedido pedido de vista após o encerramento da fase de discussão e colocação da matéria ou do processo em votação.

Art. 29 Quando da votação do processo, o parecer do relator terá precedência ao voto emitido pelo conselheiro que pediu vista.

Parágrafo único Não sendo aprovado o parecer do relator, os encaminhamentos proferidos a partir dos pedidos de vista serão colocados em votação, observando-se a precedência pela ordem em que foi requerida à mesa.

Subseção III

Do Regime de Urgência

Art. 30 Na hipótese de a matéria ou processo envolver assunto que demande prioridade na sua deliberação, o Presidente ou qualquer conselheiro poderá solicitar regime de urgência para a sua apreciação pelo Plenário.

§ 1º O regime de urgência será indicado no aviso de convocação para a reunião, salvo se o fato motivador da urgência tiver ocorrido posteriormente ou se a relevância do assunto o exigir, caso em que, na abertura dos trabalhos, tal regime será declarado pela presidência e votado pelo colegiado.

§ 2º Aprovado o regime de urgência pela maioria simples dos membros presentes, o processo ou a matéria a ele vinculado não será objeto de pedido de vistas, a não ser para exame da documentação do assunto da ordem do dia

no decorrer da própria reunião, no prazo de até sessenta minutos, durante os quais a discussão do item ficará suspensa.

§ 3º O parecer escrito do membro relator ou da comissão designada para a matéria ou processo em regime de urgência poderá ser substituído por exposição verbal, posteriormente reduzida a termo.

Subseção IV

Da Sustentação Oral

Art. 31 Na hipótese de apreciação de processo ou recurso administrativo pelo Conselho, será permitida à parte interessada ou a advogado legalmente constituído a apresentação ao plenário de defesa oral ou esclarecimentos adicionais sobre o assunto.

§ 1º O pedido de sustentação oral deverá ser formalizado junto à Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores.

§ 2º A sustentação oral será de quinze minutos, podendo este prazo ser prorrogado por igual período, a critério da presidência do Conselho.

§ 3º Após a apresentação da defesa oral, é vedada a permanência do interessado e/ou advogado durante o processo de discussão e votação pelos membros do Conselho.

Subseção V

Da Votação

Art. 32 Os assuntos da pauta serão submetidos à votação do colegiado.

§ 1º Serão consideradas aprovadas as propostas ou pareceres que obtiverem aprovação da maioria simples de votos dos presentes, salvo se houver disposição diversa no Estatuto, no Regimento Geral ou neste Regimento.

§ 2º A votação será simbólica, nominal ou secreta, adotando-se como regra geral a primeira forma, exceto quando a presidência ou o colegiado determinar a forma de votação a ser adotada para determinado assunto.

§ 3º Caso a reunião seja realizada em ambiente virtual, a votação será por meio eletrônico.

§ 4º O membro do colegiado terá direito a apenas um voto nas deliberações, sempre exercido pessoalmente ou por escrito.

§ 5º O membro do colegiado é impedido de votar em assunto de seu interesse pessoal ou de seu cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, até o terceiro grau.

§ 6º O parecer emitido por membro do colegiado ou comissão designada para esse fim terá precedência na votação.

§ 7º Poderá ser votado em bloco assunto que envolver vários itens, sem prejuízo de apresentação e discussão de destaque.

Art. 33 Fica facultado ao conselheiro apresentar antecipadamente seu voto ao Conselho sobre matéria a ser deliberada, mediante justificativa.

Subseção VI

Do Encerramento da Sessão

Art. 34 Concluída a discussão e a votação da ordem do dia, o presidente declarará o encerramento da sessão, a qual será registrada em ata e deverá ser submetida à aprovação em sessão posterior.

§ 1º Na ata aprovada deverão constar as assinaturas do presidente e do secretário e a cópia da respectiva lista de presença da reunião, devidamente assinada pelos demais membros.

§ 2º Após aprovada, a ata terá caráter público e será disponibilizada quando solicitado.

§ 3º Em casos especiais, serão facultadas ao Conselho a aprovação e a assinatura da ata na mesma sessão.

§ 4º A retificação de ata será registrada na ata da reunião subsequente a que a alteração foi solicitada.

CAPÍTULO IV

DA PERDA DE MANDATO

Art. 35 Perderá o mandato o membro do Conselho que:

- I -** faltar injustificadamente a três reuniões consecutivas ou a cinco intercaladas do colegiado, salvo na hipótese prevista no § 3º do art. 7º do Regimento Geral da Universidade ou quando exercer cargo eletivo de gestão;
- II -** deixar de pertencer ao segmento ou ao órgão representado;
- III -** obtiver afastamento ou licença por período igual ou superior a cento e oitenta dias corridos;
- IV -** obtiver afastamento ou licença por período que ultrapasse a data do término do mandato, qualquer que seja sua duração;
- V -** sendo servidor, sofrer sanção disciplinar de suspensão, ressalvada a interposição de recurso dotado de efeito suspensivo;

VI - sendo discente, por qualquer motivo obtiver trancamento de matrícula ou sofrer sanção disciplinar de suspensão por prazo igual ou superior a noventa dias, ressalvada a interposição de recurso dotado de efeito suspensivo.

§ 1º No caso de perda do mandato do titular, o suplente assumirá a representação até o término do mandato daquele.

§ 2º No caso de vacância da suplência, será realizada a escolha do substituto para cumprimento de novo mandato.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIA, GERAL E FINAL

Art. 36 Os atuais membros do Conselho de Curadores, cujos mandatos ainda se encontram vigentes, integrarão o Conselho Fiscal sem prejuízo da composição imediata estabelecida neste Regimento.

Art. 37 O relacionamento interno entre os membros do Conselho e destes com os demais órgãos componentes da estrutura de governança da UFPE deverá pautar-se pelos padrões do Código de Ética da UFPE e do servidor público.

Art. 38 Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pelo presidente do Conselho de Fiscal, ouvido o Plenário.

Art. 39 Este Regimento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho de Administração, ficando revogadas as disposições contrárias.

APROVADO NA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONSAD DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, REALIZADA NO DIA 1º DE JULHO DE 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONSAD

RESOLUÇÃO Nº 04/2019

EMENTA: Insere o § 4º no Art. 4º da Resolução nº 01/2014, alterada pela Resolução nº 3/2015, que trata da Comissão de Ética e o Espaço de Diálogo e Reparação do Servidor, no âmbito da UFPE.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO da Universidade Federal de Pernambuco, no uso das atribuições que lhe confere o art. 20, I, do Estatuto da Universidade, e,

CONSIDERANDO:

- que a Comissão passou a realizar reuniões ordinárias semanais;
- que em seu Plano de Ação Institucional de 2019 constam atividades de visitas técnicas aos diversos Centros, Pró-Reitorias e órgãos suplementares;
- a necessidade de implementação do plano de comunicação da Comissão, com atividades semanais;
- as atividades permanentes de formação em ética para todos os membros e representantes locais, incluindo a realização e participação no Curso de Extensão Elementos da Ética Filosófica, com encontros mensais;
- a elaboração, publicação e divulgação sistemática de recomendações éticas para a comunidade da UFPE;
- a capacitação em cursos oferecidos pela CET – Comissão de Ética Pública da Presidência da República;

- as suas atividades no campo da gestão e apuração da ética dos agentes públicos, tais como orientações, atendimentos e apurações de denúncias de desvio ético.
- o disposto nos artigos 2º, 6º e 19 do Decreto nº 6.029, de 01 de fevereiro de 2007.

RESOLVE:

Art. 1º Inserir o § 4º no Art. 4º da Resolução nº 1, de 17 de fevereiro de 2014, com a seguinte redação:

“Art. 4º ...

§ 4º Os servidores técnico-administrativos membros da Comissão de Ética terão a disponibilidade de 12 horas semanais de dedicação direcionada a essa Comissão.”

Art. 2º Ficam mantidas em plena vigência todas as demais disposições da Resolução nº 1/2014, de 17/02/2014, alterada pela Resolução nº 3/2015, de 30/09/2015.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial da Universidade.

APROVADA NA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONSAD, REALIZADA NO DIA 1º DE JULHO DE 2019.

Presidente:

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

- Reitor -

DECISÃO CEPE

Considerando a exiguidade do prazo para inclusão no SIG@ do novo perfil curricular do Curso de Graduação em Medicina até o dia 17/07/2019, e com base nos pareceres favoráveis do Conselho do Centro de Ciências Médicas e das Câmaras de Graduação e Admissão ao Ensino Básico, aprovo Ad Referendum do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina.

Em 04/07/2019

Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Reitor

Presidente do CEPE

CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E TECNOLÓGICA
CURSO DE MESTRADO

(Aprovado em reunião do Colegiado em 06/06/2019)

EDITAL SELEÇÃO 2020

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica/Edumatec da Universidade Federal de Pernambuco torna público no Boletim Oficial da UFPE, por meio do endereço eletrônico <http://www.ufpe.br/ppgedumatec>, e no aviso veiculado no Diário Oficial da União, as normas do **Concurso Público de Seleção e Admissão** - Ano Letivo 2020 – ao corpo discente do Programa de Pós-graduação em Educação Matemática e Tecnológica, Curso de Mestrado.

1. Inscrição

1.1 - Poderão candidatar-se portadores de diploma ou certificado de conclusão de cursos de graduação plena reconhecidos pelo Ministério da Educação.

1.2 - A inscrição realizar-se-á através do endereço eletrônico <http://lematec.net.br/edumatec/selecao2020/>, entre os dias 15/07/2019 a 26/08/2019.

1.3 - São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.4 - As inscrições que não cumprirem integralmente as condições previstas neste edital serão indeferidas pela Comissão de Seleção e Admissão, designada pelo Colegiado do Programa, formada por 03 (três) membros.

2. Documentação para a inscrição (todos os documentos devem ser escaneados e inseridos no link constante no item 1.2):

2.1 - Documentação exigível para inscrição no processo seletivo ao curso de Mestrado:

a) Ficha de inscrição preenchida;

b) Cópia de RG e de CPF ou do passaporte, no caso de estrangeiro;

c) Cópia do diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC ou no caso de estrangeiros ver item 2.2. No caso de inscrição ao processo seletivo de concluinte de Curso de Graduação, o candidato deverá anexar a declaração de provável concluinte, expedida pela coordenação do curso, informando a data prevista para a conclusão com data máxima, a qual deverá ocorrer até a data de realização da matrícula do primeiro semestre letivo de 2020.

d) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), paga através de boleto (Anexo I). Isenção da taxa será concedida a:

- Aluno regularmente matriculado na UFPE, que deverá anexar documento da secretaria do curso que comprove ser concluinte de graduação ou mestrado.
- Servidor ativo e inativo da UFPE (técnico-administrativo e docente) e professor substituto, conforme Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE, que deverá anexar documento de vínculo.
- Candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, que deverá anexar documento do cadastro único emitido pelo Governo Federal.

e) Comprovante de residência recente em nome do candidato;

f) Título de eleitor e certidão de quitação eleitoral (obtida no site do TSE ou no cartório eleitoral).

g) Cópia do Curriculum Vitae conforme Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br/>).

h) Documentação comprobatória do Curriculum Vitae de acordo com a tabela constante no item 3.4.1.

- para artigos publicados em livros e/ou revistas impressos, deverá ser feita cópia da ficha catalográfica com indicação do local e do ano da publicação, do sumário contendo a indicação do artigo e da primeira página dos mesmos;

- para artigos publicados em livros e/ou revistas online, deverá ser feita cópia da tela da publicação evidenciando o *hyperlink* do veículo de publicação com a identificação de volume e ano, cópia do sumário contendo a indicação do artigo e cópia da primeira página dos mesmos;

- para trabalhos publicados em anais de eventos, deverá ser feita a cópia da página do evento ou da capa do CD, com indicação do local de publicação, e da primeira página da publicação;

- para participação em eventos, deverá ser feita a cópia da declaração de participação;

- para demais atividades acadêmicas e profissionais, deverá ser feita a cópia da declaração ou documento correspondente.

i) Pré-projeto de pesquisa, em formato PDF, com o mínimo de 07 (sete) e o máximo de 10 (dez) páginas. O Pré-projeto deverá conter: tema, justificativa, revisão da literatura, objetivos, metodologia e referências bibliográficas, conforme as normas da ABNT.

2.2 - No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação e Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.2.1 - Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula;

3. Exame de Seleção e Admissão

O processo seletivo será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão, formada por três professores indicados pelo colegiado do Programa. Em cada etapa da seleção, o candidato será avaliado por, pelo menos, dois avaliadores designados pela Comissão de Seleção e Admissão. O processo seletivo constará de cinco etapas: etapa 1: prova de conhecimento; etapa 2: análise da aderência do pré-projeto de pesquisa; etapa 3 - análise do pré-projeto de pesquisa; Etapa 4 - defesa do pré-projeto de pesquisa; e etapa 5: prova de Idioma Estrangeiro e avaliação do Curriculum Vitae.

O cronograma do processo seletivo é detalhado a seguir:

Etapas	Datas	Horários
Inscrições	15/07/2019 a 26/08/2019	-----
Divulgação da homologação das inscrições	27/08/2019	18h
Prazo recursal relativo ao resultado da homologação das inscrições	28 a 30/08/2019	09h às 12h e 14h às 18h
Etapa 1 - Prova de conhecimento	02/09/2019	14h às 18h
Resultado da Etapa 1	10/09/2019	18h
Prazo recursal relativo ao resultado da Etapa 1	11 a 13/09/2019	09h às 12h e 14h às 18h

Etapas	Datas	Horários
Etapa 2 – Análise aderência do Pré-projeto de pesquisa	23 a 25/09/2019	-----
Resultado da Etapa 2	25/09/2019	18h
Prazo recursal relativo ao resultado da Etapa 2	26, 27 e 30/09/2019	09h às 12h e 14h às 18h
Etapa 3 – Análise do Pré-projeto de pesquisa	07 a 09/10/2019	-----
Resultado da Etapa 3	10/10/2019	18hs
Prazo recursal relativo ao resultado da Etapa 3	11, 14 e 15/10/2019	09h às 12h e 14h às 18h
Etapa 4 – Defesa do Pré-projeto de pesquisa	16 a 18/10/2019	O horário será divulgado na página do Programa
Resultado da Etapa 4	18/09/2019	18h
Prazo recursal relativo ao resultado da Etapa 4	21 a 23/10/2019	09h às 12h e 14h às 18h
Etapa 5A – Prova de Idioma Estrangeiro (Inglês ou Francês)	24/10/2019	14h às 16h
Etapa 5B – Avaliação do Curriculum Vitae	24 a 28/10/2019	-----
Resultado final da Etapa 5 A e B e Resultado Final	29/10/2019	18h
Prazo recursal da Etapa 5 A e B e Resultado Final	30 e 31/10 e 01/11/2019	09h às 12h e 14h às 18h
Matrícula	2020.1 conforme calendário do Sig@PÓS/Propesq	
Início das aulas	2020.1 (Conforme definido pelo curso após matrícula)	

3.1 - Etapa 1 - Prova de Conhecimento

3.1.1 - A etapa 1 tem caráter eliminatório e peso 4 (quatro).

3.1.2 - A prova de conhecimento versará sobre o conteúdo da bibliografia indicada no Anexo III, terá duração de 4 (quatro) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação. O candidato deverá indicar, na ficha de inscrição, se necessita de alguma condição especial para a realização da prova.

3.1.3 - São critérios para a avaliação da prova de conhecimento, com os respectivos percentuais:

Clareza e propriedade no uso da linguagem	10%
Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital	50%
Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa	10%
Pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova	30%

3.1.4 – Etapa 1 - Será considerado aprovado nesta etapa o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete).

3.2 - Etapa 2 - Análise da aderência do Pré-projeto de pesquisa

3.2.1 - A etapa 2 tem caráter eliminatório e peso 0 (zero). Nesta etapa será analisada a aderência do pré-projeto às linhas de pesquisas apresentadas no Anexo II.

3.2.2 – Etapa 2 - Será considerado aprovado nesta etapa o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete).

3.3 - Etapa 3 – Análise do pré-projeto de pesquisa

3.3.1 - A etapa 3 tem caráter eliminatório e peso 2 (dois). A pontuação desta etapa será de zero a 10. Os critérios para análise do pré-projeto de pesquisa serão calculados segundo os seguintes itens, com os respectivos percentuais:

Coerência interna do projeto considerando objeto, justificativa e metodologia	70%
Textualização que demonstre capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência	30%

3.3.2 – Etapa 3 - Será considerado aprovado nesta etapa o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete).

3.4 - Etapa 4 - Defesa do pré-projeto de pesquisa

3.4.1 - A defesa do pré-projeto de pesquisa, de caráter eliminatório, com peso 02 (dois), consistirá em exposição oral pelo candidato do seu pré-projeto de pesquisa, sem o uso de projeção de slides ou qualquer outro recurso de apresentação, com duração de até 10 (dez) minutos. Em seguida, a Comissão Examinadora, designada pela Comissão de Seleção e Admissão, fará a arguição, por até 10 (dez) minutos. Após, o candidato terá até 10 (dez) minutos para as respostas. A sessão será áudio gravada.

3.4.2 - A defesa do pré-projeto de pesquisa será feita em língua portuguesa.

3.4.3 - Os candidatos que residem a uma distância de Recife maior que 900 km poderão solicitar, na ficha de inscrição, participar dessa etapa via comunicação interativa síncrona com transmissão de som e imagem, por Skype. Caberá ao candidato a providência dos meios computacionais e de rede internet para realização da defesa no local onde residir. A defesa será agendada previamente com o candidato pela Comissão de Seleção e Admissão e deverá ocorrer no período relativo à defesa de pré-projeto de pesquisa.

3.4.4 - A pontuação desta etapa será de zero a 10. Os critérios para defesa do pré-projeto de pesquisa serão calculados segundo os seguintes itens, com os respectivos percentuais:

Domínio do objeto, justificativa e problematização presentes no pré-projeto	70%
Demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico	30%

3.4.5 - Etapa 4 - Será considerado aprovado nesta etapa o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete).

3.5 - Etapa 5A - Prova de Idioma Estrangeiro (Inglês ou Francês).

3.5.1 - A prova de Idioma Estrangeiro, de caráter classificatório, com peso 02 (dois), tem como objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira, indicada pelo candidato quando de sua inscrição, e terá duração de 2 (duas) horas, sendo permitida a consulta a dicionário em papel e vedada a utilização de aparelhos de comunicação e dicionários eletrônicos.

3.5.2 - A prova de Idioma Estrangeiro constará de um texto em uma língua estrangeira, com questões para interpretação em língua portuguesa. A prova deverá ser respondida em língua portuguesa.

3.5.3 - São critérios para avaliação da prova de Idioma Estrangeiro, com os seguintes percentuais:

Demonstração de capacidade de compreensão de texto	50%
Pertinência das respostas às questões formuladas segundo o texto objeto da prova de idioma	50%

3.6 - Etapa 5B - Avaliação do Curriculum Vitae

3.6.1 - A avaliação do Curriculum Vitae, no modelo Lattes, de caráter classificatório com peso 02 (dois), obedecerá à tabela de pontuação a seguir, na qual serão consideradas formações, experiências e produções.

1. Formação acadêmica e continuada (peso 4)	Pontuação	Unidade	Pont. Máxima
Especialização <i>Lato sensu</i> concluída	20	Curso	20
Disciplinas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	10	Disciplina	20

1. Formação acadêmica e continuada (peso 4)	Pontuação	Unidade	Pont. Máxima
Participação em pesquisa acadêmica, Iniciação Científica (Pibic), Pibid, Iniciação Tecnológica, Residência Pedagógica etc.	10	Semestre	40
Participação em grupos de pesquisa registrado no CNPq	3	Semestre	15
Participação em atividades de extensão, monitoria e estágio de docência	5	Semestre	20
Cursos de aperfeiçoamento ou atualização com carga horária mínima de 20 horas	2	Curso	12
Participação em Eventos Científicos (congressos, palestras, seminários etc.)	1	Evento	10
	Total até		100

2. Experiência profissional, acadêmica e técnica (peso 4)	Pontuação	Unidade	Pont. Máxima
Docência	5	Semestre	50
Tutoria em curso de EAD	3	Semestre	15
Outras atividades ligadas à área de Educação Escolar, como: coordenação pedagógica, gestão, assessoria etc.	4	Ano	20
Cursos, minicursos e oficinas ministradas (no mínimo 20 horas)	3	20 horas	18
Apresentação de trabalhos em Evento Científico	3	Trabalho	30
Realização de palestras, seminários, participação em mesa redonda etc.	3	Participação	15
Orientação de TCC e monografia	3	Trabalho Orientado	15
	Total até		100

3. Produção bibliográfica e técnica (peso 2)	Pontuação	Unidade	Pont. Máxima
Artigos publicados (ou aceitos para publicação) em periódicos	80	Artigo	80
Artigo completo (+ de seis páginas) publicado em anais de eventos	40	Artigo	80
Resumo estendido (até 6 páginas) publicado	10	Resumo	40
Livro publicado em editora com distribuição nacional ou internacional e avaliação de pares	60	Livro	60
Capítulo de livro em editora com distribuição nacional ou internacional avaliação de pares	60	Objeto	60
Desenvolvimento de protótipo tecnológico, software, material didático ou livro didático publicado	20	Objeto	80
	Total até		100

3.6.2 - A nota da avaliação do *curriculum vitae* é obtida pela soma da pontuação, calculada de acordo com a tabela, dividida por 10.

3.7 - O quadro a seguir sintetiza o caráter e o peso das etapas deste processo seletivo:

Etapas	Caráter	Peso
Etapa 1 - Prova de conhecimento	Eliminatório	4,0
Etapa 2 - Análise da aderência do pré-projeto de pesquisa	Eliminatório	0,0
Etapa 3 - Análise do pré-projeto de pesquisa	Eliminatório	2,0
Etapa 4 - Defesa do pré-projeto de pesquisa	Eliminatório	2,0
Etapa 5A - Prova de Idioma Estrangeiro	Classificatório	1,0
Etapa 5B - Avaliação do Curriculum Vitae	Classificatório	1,0

4. Resultado

4.1 - O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média final, calculada pela média ponderada das notas atribuídas às etapas 1, 2, 3, 4, 5A e 5B segundo os respectivos pesos. Serão classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente e obedecido o número de vagas.

4.2 - A nota mínima para a aprovação no processo seletivo é 7,0 (sete) como média final.

4.3 - Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota, na defesa do pré-projeto de pesquisa, na prova de conhecimento, na avaliação do Curriculum Vitae e na prova de Idioma Estrangeiro (Inglês ou Francês).

4.4 - O resultado final, conforme ao número de vagas estabelecido neste edital, será objeto de publicação no Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco, no quadro de avisos da secretaria do Programa e disponibilizado no site <http://www.ufpe.br/ppgedumatec/>.

5. Vagas e classificação

5.1 - Estão disponíveis 26 (vinte e seis) vagas no Curso de Mestrado em Educação Matemática e Tecnológica no ano letivo 2020.

5.2 - As vagas disponíveis serão preenchidas pelos candidatos que reúnam os requisitos necessários, aqui dispostos, sendo cabível o não preenchimento de todas as vagas ao final do processo.

5.3 - Será destinada uma vaga adicional ao total de vagas indicadas no item 5.1 para servidores da UFPE aprovados no processo seletivo, conforme Resolução 1/2011 do CCEPE.

5.4 - Havendo desistência ou não confirmação de interesse em matrícula de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6. Recursos

6.1 - Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Coordenador do Programa que ouvirá a Comissão de Seleção e Admissão, no prazo de até três dias úteis de sua divulgação, sendo assegurado aos candidatos vistas das provas e dos espelhos de correção.

6.2 - O recurso deverá ser protocolado na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica, conforme calendário deste Edital.

6.3 - Na hipótese de o recurso não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

7. Das disposições gerais

7.1 - O presente edital será publicado no Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco e divulgado por meio dos endereços eletrônicos <http://www.propesq.ufpe.br> e <http://www.ufpe.br/ppgedumatec>.

7.2 - Para solicitar informações os candidatos podem encaminhar email para edumatec.ufpe.selecoes@gmail.com.

7.3 - As provas serão realizadas em salas do Centro de Educação a serem designadas pela Comissão de Seleção e Admissão e divulgadas no dia anterior à sua realização.

7.4 - Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.5 - Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de conhecimento e de Idioma Estrangeiro (Inglês ou Francês).

7.6 - O candidato portador de necessidades especiais tem o direito de fazer uso de condições diferenciadas para a realização das provas e deverá sinalizar essa opção na ficha de inscrição.

- 7.7 - O resultado de cada etapa será apresentado em ordem alfabética sem divulgação de notas.
- 7.8 - O resultado final do processo seletivo será divulgado em ordem de classificação, do maior para o menor.
- 7.9 - Ao fazer a inscrição, o candidato declara estar ciente e concordar com todas as normas do Concurso Público de Seleção e Admissão ao curso de mestrado, ano letivo 2020.
- 7.10 - No ato de confirmação de matrícula, os candidatos classificados deverão apresentar os originais da documentação encaminhada no ato da inscrição, incluindo o Diploma de Graduação ou Certidão de Colação de Grau ou declaração de conclusão, expedida pela coordenação do curso, sob pena de perda do direito à vaga.
- 7.11 - Os candidatos aprovados farão a matrícula segundo o calendário do Sig@ Pós/UFPE para o primeiro semestre letivo de 2020.
- 7.12 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Recife, 05 de julho de 2019.

Sérgio Paulino Abranches
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica - UFPE

ANEXOS INCLUSOS NO DOC ABAIXO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD:

- I - BOLETO PARA PAGAMENTO
- II - DESCRIÇÃO DAS TEMÁTICAS INVESTIGADAS EM CADA UMA DAS LINHAS DE PESQUISA DO EDUMATEC
- III - BIBLIOGRAFIA INDICADA

ANEXO I - BOLETO DE PAGAMENTO

Passos para emissão de GRU para pagamento de inscrição para processo seletivo

Faz-se necessário acessar o endereço: http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp

Preenchimento dos campos:

Unidade Gestora (UG) código: 153098

Gestão: Universidade Federal de Pernambuco

Nome da Unidade: Universidade Federal de Pernambuco

Código de Recolhimento: 28832-2 (Serviços Educacionais)

Clique em avançar.

Número de referência será 15309830330625

Valor Total: R\$ 50,00

Preencha os demais campos obrigatórios e selecione a opção de geração desejada.

Clique em Emitir GRU Pagável no Banco do Brasil

ANEXO II: DESCRIÇÃO DAS TEMÁTICAS INVESTIGADAS EM CADA UMA DAS LINHAS DE PESQUISA DO EDUMATEC:

Linha de Pesquisa - Processos de Ensino Aprendizagem em Educação Matemática

- Diferentes elementos dos processos de ensino e de aprendizagem da Estatística e da Probabilidade com alunos e professores da Educação Infantil, do Ensino Básico e da Educação de Jovens e Adultos, incluindo: abordagens didáticas de conceitos e procedimentos em currículos, livros didáticos, outros recursos e avaliações em larga escala, bem como na prática de professores; e concepções, construção, experimentação e análise de abordagens para o ensino.
- Estudos relacionados à Educação Financeira sob diferentes perspectivas: inserção na escola, políticas públicas, livros didáticos, conhecimentos de alunos de diferentes níveis etapas e modalidades de escolarização, conhecimentos e formação de professores e intervenções pedagógicas. Relações entre aspectos da Matemática Financeira e da Educação Financeira. Relação entre a Educação Financeira e a Educação Matemática Crítica.
- Educação Matemática e Educação Estatística nos contextos de Educação do Campo, incluindo a formação inicial e continuada de professores; Fatores socioculturais relacionados ao desenvolvimento e uso de conhecimentos matemáticos e estatísticos;
- Formação de professores - identidade, docência universitária; Ensino, aprendizagem, avaliação da aprendizagem; Concepções, decisões didáticas; Processos de inclusão/exclusão escolar e social; Estudos de foco psicossocial com base na teoria das representações sociais.

Linha de Pesquisa - Didática da Matemática

- Modelização de fenômenos didáticos na sala de aula; análise de livros didáticos de Matemática; estudo dos conhecimentos mobilizados por estudantes e por professores em formação inicial ou continuada; estudo de situações de ensino e aprendizagem sob a ótica da Teoria das Situações Didáticas, da Teoria Antropológica do Didático, da Teoria dos Campos Conceituais, da Teoria dos Registros de Representações Semióticas e da Abordagem Documental do Didático, relativo aos domínios da geometria, grandezas geométricas, estatística e números e operações;
- Teoria da Objetificação do Conhecimento, álgebra escolar e pensamento algébrico;
- Análise de práticas de Ensino de Matemática nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental;
- Educação Matemática nos contextos de Educação do Campo, incluindo a formação inicial e continuada de professores, com ênfase na articulação entre as realidades dos povos do campo e os conceitos matemáticos estudados na educação básica; Educação Matemática Crítica.

Linha de Pesquisa - Educação Tecnológica

- Avaliação/Concepção e Desenvolvimento de artefatos computacionais para o ensino da matemática, presencial ou a distância, com suporte à aprendizagem colaborativa, segundo princípios teórico-metodológicos da Engenharia de Software Educativos e da Didática da Matemática;
- Ambientes colaborativos para o ensino e aprendizagem da matemática (CSCL); Atividade docente na área de matemática na educação online; Avaliação de softwares e aplicativos para a matemática; Situações didáticas para o ensino da matemática com o uso de softwares educacionais;
- Cultura digital: identidades, conflitos e inovações na perspectiva dos Estudos Culturais; Inclusão digital e inclusão social de professores e alunos; Redes sociais e colaboração em rede; Narrativas digitais, storytelling e narrativa transmídia; Metodologias audiovisuais participativas; Movimento maker e Educação; Mídias e mediações interculturais.

- Ambientes virtuais de aprendizagem e Educação a Distância; Formação e práticas docentes em educação online; Inovação pedagógica e práticas inovadoras na educação superior; Aprendizagem móvel; Metodologias Ativas, Inovação pedagógica e Tecnologias Digitais; Engajamento estudantil, docente e institucional; Coreografias Didáticas e Institucionais; Processos formativos com tecnologias; Cultura Digital, Maker e Educação Híbrida.
- Modelos, práticas e gestão da educação a distância; Gestão de tecnologias na educação.
- Inovação educacional, espaços de aprendizagem, cenários de aprendizagem, zonas de aprendizagem, salas de aulas flexíveis e metodologias ativas e Tics para a aprendizagem das Ciências Naturais.

ANEXO III – Bibliografia Indicada

Texto 1 - A atuação docente na quarta fase das tecnologias digitais produção de vídeos como ação colaborativa nas aulas de matemática. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/emteia/article/view/237635/pdf>

Texto 2 - O Conhecimento da Abordagem Investigativa em Aulas de Matemática na Formação de Professores. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/revemat/article/view/1981-1322.2018v13n2p295/38036>

Texto 3 - Construção de narrativas digitais para a alfabetização: a professora youtuber. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/emteia/article/view/240023/pdf>

Texto 4 - Decisões didáticas e fatores que as influenciam no ensino de razões trigonométricas. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/emp/article/view/39192/pdf>

CENTRO DE EDUCAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E TECNOLÓGICA - CURSO DE DOUTORADO

(Aprovado em reunião do Colegiado em 06/06/2019)

EDITAL SELEÇÃO 2020

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica/Edumatec da Universidade Federal de Pernambuco torna público no Boletim Oficial da UFPE, por meio do endereço eletrônico <http://www.ufpe.br/ppgedumatec> e no aviso veiculado no Diário Oficial da União, as normas do **Concurso Público de Seleção e Admissão** - Ano Letivo 2020 - ao corpo discente do Programa de Pós-graduação em Educação Matemática e Tecnológica, Curso de Doutorado.

1. Inscrição:

1.1 - Poderão candidatar-se portadores de diploma ou certificado de conclusão de cursos de mestrado em Educação Matemática e Tecnológica ou áreas afins, reconhecidos pela CAPES/Ministério da Educação.

1.2 - A inscrição realizar-se-á através do endereço eletrônico <http://lematec.net.br/edumatec/selecao2020/>, entre os dias 15/07/2019 a 26/08/2019.

1.3 - São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.4 - As inscrições que não cumprirem integralmente as condições previstas neste edital serão indeferidas pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por 03 (três) membros.

2. Documentação para a inscrição (todos os documentos devem ser escaneados e inseridos no link constante do item 1.2):

2.1. Documentação exigível para a inscrição no processo seletivo ao curso de Doutorado:

- a) Ficha de Inscrição;
- b) Cópia de RG e de CPF ou de passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) Cópia do diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Mestrado. No caso de inscrição ao processo seletivo de concluintes de Curso de Mestrado, o candidato deverá anexar a declaração de provável concluinte, expedida pela coordenação do curso, informando a data prevista para defesa com data máxima até a data de realização da matrícula.
- d) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), paga através de boleto (Anexo I). Isenção da taxa será concedida a:
 - Aluno regularmente matriculado na UFPE, que deverá anexar documento da secretaria do curso que comprove ser concluinte de mestrado.
 - Servidor ativo e inativo da UFPE (técnico-administrativo e docente) e professor substituto, conforme Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE, que deverá anexar documento de vínculo.
 - Candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, que deverá anexar documento do cadastro único emitido pelo Governo Federal.
- e) Comprovante de residência recente em nome do candidato;
- f) Título de eleitor e certidão de quitação eleitoral (obtida no site do TSE ou no cartório eleitoral).
- g) Curriculum Vitae, cadastrado na Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br/>) seguida da documentação comprobatória na mesma sequência da Ficha de pontuação da análise de Curriculum Vitae (item 3.4.1)
 - para artigos publicados em livros e/ou revistas, impressos, deverá ser feita cópia da ficha catalográfica com indicação do local e do ano da publicação, do sumário contendo a indicação do artigo e da primeira página dos mesmos;
 - para artigos publicados em livros e/ou revistas, online, deverá ser feita cópia da tela da publicação evidenciando o *hiperlink* do veículo de publicação com a identificação de volume e ano, cópia do sumário contendo a indicação do artigo e cópia da primeira página dos mesmos;
 - para trabalhos publicados em anais de eventos, deverá ser feita a cópia da página do evento, com indicação do local de publicação, e da primeira página da publicação;
 - para demais atividades acadêmicas e profissionais, deverá ser feita a cópia da declaração ou documento correspondente.
- g) Projeto de pesquisa deve ser anexado no formulário eletrônico, em formato PDF, com o mínimo de 10 (dez) e o máximo de 15 (quinze) páginas. O projeto deverá conter: tema, justificativa, indicação da aderência do projeto às linhas de pesquisa e temáticas investigadas no Programa, fundamentação teórica, revisão da literatura, objetivos, metodologia e referências bibliográficas, conforme as normas da ABNT.

2.2 - No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação e Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.2.1 - Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de doutorado, de concluintes de curso de mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula;

2.3 - O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo III);

2.4 - No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;

2.5 - Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado ao Coordenador do Programa que consultará a Comissão de Seleção e Admissão.

3. Exame de seleção e admissão.

O processo seletivo será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão, formada por três professores indicados pelo colegiado do Programa. Em cada etapa da seleção, o candidato será avaliado por, pelo menos, dois avaliadores designados pela Comissão de Seleção e Admissão. O processo seletivo constará de quatro etapas.

O cronograma do processo seletivo é detalhado a seguir:

Etapas	Datas	Horário
Inscrições	15/07/2019 a 26/08/2019	-----
Divulgação da homologação das inscrições	27/08/2019	18h
Prazo recursal relativo ao resultado da homologação das inscrições	28 a 30/08/2019	09h às 12h e 14h às 18h
Etapa 1 - Análise da aderência do Projeto de Pesquisa	02 a 06/09/2019	-----
Resultado da Etapa 1	06/09/2019	18h
Prazo Recursal relativo ao resultado da Etapa 1	09 a 11/09/2019	09h às 12h e 14h às 18h
Etapa 2 - Análise do Projeto de Pesquisa	16 a 20/09/2019	-----
Resultado da Etapa 2	20/09/2019	18hs
Prazo Recursal relativo ao resultado da Etapa 2	23 a 25/09/2019	09h às 12h e 14h às 18h
Etapa 3 - Defesa do Projeto de Pesquisa	26/09 a 04/10/2019	O horário será divulgado na página do Programa
Resultado da Etapa 3	04/10/2019	18hs
Prazo Recursal relativo ao resultado da Etapa 3	7 a 9/10/2019	09h às 12h e 14h às 18h
Etapa 4A - Avaliação do Curriculum Vitae	14 a 17/10/2019	-----
Etapa 4B - Prova de idiomas (Inglês ou Francês)	24/10/2019	14h às 16hs
Resultado da Etapa 4 A e B e Final	29/10/2019	18h
Prazo recursal da Etapa 4 A e B e do Resultado Final	30 e 31/10 e 01/11/2019	09h às 12h e 14h às 18h
Matrícula	2020.1 conforme calendário do Sig@PÓS/Propesq	
Início das aulas	2020.1 conforme definido pelo curso após matrícula	

3.1 - Etapa 1 – Análise da aderência do projeto de pesquisa

3.1.1 - A etapa 1 tem caráter eliminatório e peso 0 (zero). Nesta etapa será analisada a aderência do projeto às linhas de pesquisas apresentadas no Anexo II.

3.1.2 – Etapa 1 - Será considerado aprovado nesta etapa o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete).

3.2 - Etapa 2 – Análise do projeto de pesquisa

3.2.1 - A etapa 2 tem caráter eliminatório e peso 2 (dois). A pontuação desta etapa será de zero a 10. Os critérios para análise do pré-projeto de pesquisa serão calculados segundo os seguintes itens, com os respectivos percentuais:

Coerência interna do projeto considerando objeto, justificativa e metodologia	70%
Textualização que demonstre capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência	30%

3.2.2 – Etapa 2 - Será considerado aprovado nesta etapa o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete).

3.3 - Etapa 3 - Defesa do Projeto de Pesquisa

3.3.1 - A defesa do projeto de pesquisa, de caráter eliminatório e peso 4 (quatro), consistirá em exposição oral pelo candidato do seu projeto de pesquisa, sem o uso de projeção de slides ou qualquer outro recurso de apresentação, com duração de até 10 (dez) minutos. Em seguida, a Comissão Examinadora, designada pela Comissão de Seleção e Admissão, fará a arguição, por até 10 (dez) minutos. Após, o candidato terá até 10 minutos para as respostas. A sessão será áudio gravada.

3.3.2 - Os critérios para defesa do projeto de pesquisa serão calculados segundo os seguintes itens, com os respectivos percentuais:

Domínio do objeto, justificativa e problematização presentes no pré-projeto	70%
Demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico	30%

3.3.3 - Os candidatos que residem a uma distância de Recife maior que 900 km poderão solicitar, na ficha de inscrição, participar dessa etapa via comunicação interativa síncrona com transmissão de som e imagem, por videoconferência, web-conferência ou Skype. Caberá ao candidato a providência dos meios computacionais e de rede internet para realização da defesa no local onde residir. A defesa será agendada previamente com o candidato pela secretaria do Programa e deverá ocorrer no período relativo à Defesa de Projeto de Pesquisa.

3.3.4 – Etapa 3 - Será considerado aprovado nesta etapa o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete).

3.4 - Etapa 4A - Prova de Idioma Estrangeiro (Inglês ou Francês)

3.4.1 - A prova de Idioma Estrangeiro, de caráter classificatório, com peso 2 (dois), tem como objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira, indicada pelo candidato quando de sua inscrição, e terá duração de 2 (duas) horas, sendo permitida a consulta a dicionário em papel e vedada a utilização de aparelhos de comunicação e dicionários eletrônicos.

3.4.2 - A prova de Idioma Estrangeiro constará de um texto em uma língua estrangeira, com questões para interpretação em língua portuguesa. A prova deverá ser respondida em língua portuguesa.

3.4.3 - São critérios para avaliação da prova de Idioma Estrangeiro (Inglês ou Francês), com os respectivos percentuais:

Demonstração de capacidade de compreensão de texto	50%
Pertinência das respostas às questões formuladas segundo o texto objeto da prova de idioma	50%

3.5 - Etapa 4B - Avaliação do Curriculum Vitae

3.5.1 - A avaliação do Curriculum Vitae, no modelo Lattes, de caráter classificatório com peso 02 (dois), obedecerá à tabela de pontuação a seguir, na qual serão consideradas formações, experiências e produções.

1. Formação acadêmica e continuada (peso 2)	Ptos	Unidade	Pont. Máxima
Realização das seguintes atividades: projetos de extensão, estágio de docência, pesquisa acadêmica	10	Semestre	50
Participação em grupos de pesquisa com registro no CNPq.	5	Por grupo/ano	25
Cursos de atualização com carga horária mínima de 20 horas	5	Curso	25
Participação em Eventos Científicos (congressos, palestras, seminários etc.)	2	Evento	10
Total até			100

2. Experiência profissional, acadêmica e técnica (peso 4)	Ptos	Unidade	Pont. Máxima
Docência	5	Semestre	50
Tutoria em curso de EAD	3	Semestre	15
Outras atividades ligadas à área de Educação, como: coordenação pedagógica, assessoria, coordenação em EAD, etc.	4	Ano	20
Participação em organização de eventos acadêmicos de âmbito nacional ou internacional	3	Evento	15
Cursos, minicursos e oficinas ministradas (no mínimo 20 horas)	5	20 horas de minicurso	20
Parecerista de periódico/evento nacional ou internacional	3	Por periódico/evento por ano	15
Realização de palestras, seminários, participação em mesa redonda etc.	3	Participação	15
Orientação de TCC e monografia	10	Trabalho Orientado	50
Participação em bancas examinadoras de graduação ou especialização	4	Banca	20
Total até			100

3. Produção Bibliográfica e Técnica (peso 4)	Pontos	Unidade	Pont. Máxima
Artigos publicados (ou aceitos para publicação) em periódicos A1, A2 e B1 na área de Ensino	40	Artigo	80
Artigos publicados (ou aceitos para publicação) em periódicos B2 até B5 na área de Ensino	10	Artigo	40
Artigo completo (+ de seis páginas) publicado em anais de evento internacional	15	Artigo	60
Artigo completo (+ de seis páginas) publicado em anais de evento nacional	10	Artigo	40
Artigo completo (+ de seis páginas) publicado em anais de evento regional ou local	5	Artigo	20
Resumo de 1 a 6 páginas publicado em evento internacional ou nacional (não será contabilizado resumo de até 15 linhas)	5	Resumo	20
Livro publicado em editora com distribuição nacional ou internacional e avaliação de pares	40	Livro	80
Capítulo de livro em editora com distribuição nacional ou internacional com avaliação de pares	40	Objeto	80
Textos didáticos ou desenvolvimento de material didático publicado	7	Objeto	28
Desenvolvimento de protótipo tecnológico	10	Objeto	40
Desenvolvimento de tecnologias (software, objeto digitais de aprendizagem e similares) com patente ou publicada	20	Objeto	60
Total até			100

3.5.2 - A nota da avaliação do curriculum vitae é obtida pela soma da pontuação calculada de acordo com a tabela dividida por 10.

3.6 - O quadro a seguir sintetiza o caráter e o peso das etapas deste processo seletivo:

Etapas	Caráter	Peso
Etapa 1 - Análise da aderência do projeto de pesquisa	Eliminatório	0,0
Etapa 2 - Análise do projeto de pesquisa	Eliminatório	2,0
Etapa 3 - Defesa do projeto de pesquisa	Eliminatório	4,0
Etapa 4A - Prova de Idioma Estrangeiro (Inglês ou Francês)	Classificatório	2,0
Etapa 4B - Avaliação do Curriculum Vitae	Classificatório	2,0

4. Resultado

4.1 - O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média final, calculada pela média ponderada das notas atribuídas às etapas 1, 2, 3 e 4 A e B, segundo os respectivos pesos. Serão classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente e obedecido o número de vagas por linhas.

4.2 - A nota mínima para a aprovação no processo seletivo é 7,0 (sete) como média final.

4.3 - O resultado final, conforme ao número de vagas estabelecido neste edital, será objeto de publicação no Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco, no quadro de avisos da secretaria do Programa e disponibilizado no site <http://www.ufpe.br/ppgedumatec/>.

5 - Vagas e classificação

5.1 - Estão disponíveis para o processo seletivo 24 (vinte e quatro) vagas no Curso de Doutorado em Educação Matemática e Tecnológica no ano letivo de 2020.

5.2 - As vagas disponíveis serão preenchidas pelos candidatos que reúnam os requisitos necessários, aqui dispostos, sendo cabível o não preenchimento de todas as vagas ao final do processo.

5.3 - Havendo desistência ou não confirmação de interesse em matrícula de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6 - Recursos

6.1 - Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Coordenador do Programa, que ouvirá a Comissão de Seleção e Admissão, no prazo de até três dias de sua divulgação, sendo assegurado aos candidatos vistas das provas e dos espelhos de correção.

6.2 - O recurso deverá ser protocolado na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica, conforme calendário deste Edital.

6.3 - Na hipótese de o recurso não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

7 - Das disposições gerais

7.1 - O presente edital será publicado no Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco e divulgado por meio dos endereços eletrônicos <http://www.propesq.ufpe.br> e <http://www.ufpe.br/ppgedumatec>.

7.2 - Para solicitar informações os candidatos podem encaminhar email para edumatec.ufpe.selecoes@gmail.com.

7.3 - As provas serão realizadas em salas do Centro de Educação a serem designadas pela Comissão de Seleção e Admissão e divulgadas no dia anterior a sua realização.

7.4 - Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação com fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.5 - Será garantida a não identificação dos candidatos na prova de Idioma Estrangeiro (Inglês ou Francês).

- 7.6 - O candidato portador de necessidades especiais tem o direito de fazer uso de condições diferenciadas para a realização das provas e deverá sinalizar essa opção na ficha de inscrição.
- 7.7 - O resultado de cada etapa será apresentado em ordem alfabética sem divulgação de notas.
- 7.8 - O resultado final do processo seletivo será divulgado em ordem de classificação, do maior para o menor.
- 7.9 - Ao fazer a inscrição, o candidato declara estar ciente e concordar com todas as normas do Concurso Público de Seleção e Admissão ao curso de doutorado, ano letivo 2020.
- 7.10 - No ato de confirmação de matrícula, os candidatos classificados deverão apresentar os originais da documentação encaminhada no ato da inscrição, incluindo o Diploma de Mestrado ou Certidão de Colação de Grau ou declaração de conclusão, expedida pela coordenação do curso, sob pena de perda do direito à vaga.
- 7.11 - Os candidatos aprovados farão a matrícula segundo o calendário do Sig@PÓS para o primeiro semestre letivo de 2020.
- 7.12 - As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da etapa 1, a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.
- 7.13 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Recife, 05 de julho de 2019.

Sérgio Paulino Abranches
Coordenador da Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica - UFPE

ANEXOS INCLUSOS NO DOC ABAIXO DISPONÍVEL PARA DOWNLOAD:

I - BOLETO PARA PAGAMENTO

II - DESCRIÇÃO DAS TEMÁTICAS INVESTIGADAS EM CADA UMA DAS LINHAS DE PESQUISA DO EDUMATEC

ANEXO I - BOLETO PARA PAGAMENTO

Passos para emissão de GRU para pagamento de inscrição para processo seletivo

Faz-se necessário acessar o endereço: http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp

Preenchimento dos campos:

Unidade Gestora (UG) código: 153098

Gestão: Universidade Federal de Pernambuco

Nome da Unidade: Universidade Federal de Pernambuco

Código de Recolhimento: 28832-2 (Serviços Educacionais)

Clique em avançar.

Número de referência será 15309830330625

Valor Total: R\$ 50,00

Preencha os demais campos obrigatórios e selecione a opção de geração desejada.

Clique em Emitir GRU Pagável no Banco do Brasil

ANEXO II: DESCRIÇÃO DAS TEMÁTICAS INVESTIGADAS EM CADA UMA DAS LINHAS DE PESQUISA DO EDUMATEC

Linha de Pesquisa - Processos de Ensino Aprendizagem em Educação Matemática

- Diferentes elementos dos processos de ensino e de aprendizagem da Estatística com alunos e professores da Educação Infantil, do Ensino Básico e da Educação de Jovens e Adultos, incluindo: abordagens didáticas de conceitos e procedimentos em currículos, livros didáticos, outros recursos e avaliações em larga escala, bem como na prática de professores; e concepções, construção, experimentação e análise de abordagens para o ensino.
- Educação Matemática e Educação Estatística nos contextos de Educação do Campo, incluindo a formação inicial e continuada de professores; Fatores socioculturais relacionados ao desenvolvimento e uso de conhecimentos matemáticos e estatísticos;
- Estudos relacionados à Educação Financeira sob diferentes perspectivas: inserção na escola, políticas públicas, livros didáticos, conhecimentos de alunos de diferentes níveis etapas e modalidades de escolarização, conhecimentos e formação de professores e intervenções pedagógicas. Relações entre aspectos da Matemática Financeira e da Educação Financeira. Relação entre a Educação Financeira e a Educação Matemática Crítica.
- Formação de professores, ensino e aprendizagem em Matemática com base na Teoria das Representações Sociais.

Linha de Pesquisa - Didática da Matemática

- Modelização de fenômenos didáticos na sala de aula; análise de livros didáticos de Matemática; estudo dos conhecimentos mobilizados por estudantes e por professores em formação inicial ou continuada; estudo de situações de ensino e aprendizagem sob a ótica da Teoria das Situações Didáticas, da Teoria Antropológica do Didático, da Teoria dos Campos Conceituais, da Teoria dos Registros de Representações Semióticas e da Abordagem Documental do Didático, relativo aos domínios da geometria, grandezas geométricas, estatística e números e operações;
- Análise de práticas de Ensino de Matemática nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental;
- Educação Matemática nos contextos de Educação do Campo, incluindo a formação inicial e continuada de professores, com ênfase na articulação entre as realidades dos povos do campo e os conceitos matemáticos estudados na educação básica; Educação Matemática Crítica.

Linha de Pesquisa - Educação Tecnológica

- Avaliação/Concepção e Desenvolvimento de artefatos computacionais para o ensino da matemática, presencial ou a distância, com suporte à aprendizagem colaborativa, segundo princípios teórico-metodológicos da Engenharia de Software Educativos e da Didática da Matemática;
- Ambientes colaborativos para o ensino e aprendizagem da matemática (CSCL); Atividade docente na área de matemática na educação online; Avaliação de softwares e aplicativos para a matemática; Situações didáticas para o ensino da matemática com o uso de softwares educacionais;
- Cultura digital: identidades, conflitos e inovações na perspectiva dos Estudos Culturais; Inclusão digital e inclusão social de professores e alunos; Redes sociais e colaboração em rede; Narrativas digitais, storytelling e narrativa transmídia; Metodologias audiovisuais participativas; Movimento maker e Educação; Mídias e mediações interculturais.
- Ambientes virtuais de aprendizagem e Educação a Distância; Formação e práticas docentes em educação online; Inovação pedagógica e práticas inovadoras na educação superior; Aprendizagem móvel; Metodologias Ativas, Inovação pedagógica e Tecnologias Digitais; Engajamento estudantil, docente e institucional; Coreografias Didáticas e Institucionais; Processos formativos com tecnologias; Cultura Digital, Maker e Educação Híbrida.

- Modelos, práticas e gestão da educação a distância; Gestão de tecnologias na educação.
- Inovação educacional, espaços de aprendizagem, cenários de aprendizagem, zonas de aprendizagem, salas de aulas flexíveis e metodologias ativas e Tics para a aprendizagem das Ciências Naturais.

**CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NEUROPSIQUIATRIA E CIÊNCIAS DO
COMPORTAMENTO
MESTRADO E DOUTORADO**

Retificação no Edital de seleção para ingresso 2019.2 publicado no **B.O. UFPE, RECIFE, V. 54, Nº 052 ESPECIAL, PÁG. 01 – 19 DE 07 DE JUNHO DE 2019** do Programa de Pós-Graduação em Neuropsiquiatria a Ciências do Comportamento.

Item 1.1 – ONDE SE LÊ:

1.1– Para o Curso de Mestrado exige-se graduação em cursos reconhecidos pelo MEC das áreas das Ciências da Saúde (incluindo Psicologia) e biológicas.

LEIA-SE:

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se graduação em cursos reconhecidos pelo MEC das áreas das Ciências da Saúde (incluindo Psicologia, Engenharia Biomédica) e biológicas.

Sandra Lopes de Souza
Coordenação do Programa de Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento

PORTARIA N.º 2.388, DE 02 DE JULHO DE 2019.

DESIGNAÇÃO COLETIVA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Designar os servidores abaixo para compor a Comissão de Heteroidentificação responsável pela verificação da condição de autodeclaração para candidatos negros do Edital nº 09/2019 da Seleção Simplificada de Professor Substituto.

Nº	MEMBROS DA COMISSÃO	SIAPE
1	ANA CRISTINA SALIBE BAPTISTELLA DE OLIVEIRA	1024436
2	MARCOS HONORATO DA SILVA	0709589
3	CINTHIA NASCIMENTO BORBA VIEIRA	1658119
4	JOSÉ CARLOS CAVALCANTI LEITE	1131926
5	MARIA EUFRÁSIA DE OLIVEIRA	1131362
6	ABEL VIEIRA NETO	1130367

(Processo nº 23076.005236/2019-72)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA DE PESSOAL N.º 011.2019-CAC, DE 28 DE JUNHO DE 2019

EMENTA: Dispensa de Coordenador Setorial de Extensão do CAC.

O DIRETOR DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Dispensar, a partir de 30 de junho de 2019, a **Profa. Maria Alice Lucena de Gouveia**, SIAPE 1726348, Professora Assistente, do Departamento de Comunicação Social, da função de Coordenadora Setorial de Extensão do Centro de Artes e Comunicação, designada através da Portaria de Pessoal n.º 007.2019-CAC, de 06/06/2019, publicada no B.O. UFPE Especial n.º 52, de 07/06/2019.

Walter Franklin Marques Correia
Diretor de Centro Academico

PORTARIA INTERNA 022, DE 02 DE JULHO DE 2019.

DISPENSA

O DIRETOR DO CAMPUS DO AGRESTE DA UFPE, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais,

Resolve:

Art. 1º – Dispensar, a partir de 11 de julho de 2019, a Profa. Cláudia Freire, siape 1226611, da função de Coordenadora de Estágio Obrigatório do Curso de Administração do Campus do Agreste (CA) da UFPE, conforme estabelecido pela Resolução 20/2015 do CCEPE/UFPE, alterada pelas Resoluções 09/2016 e 09/2018 do CCEPE/UFPE.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Manoel Guedes Alcoforado Neto
Diretor do Campus do Agreste

PORTARIA INTERNA 023, DE 02 DE JULHO DE 2019.

DESIGNAR

O DIRETOR DO CAMPUS DO AGRESTE DA UFPE, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais,

resolve:

Art. 1º – Designar o Prof. Marconi Freitas da Costa, siape 1639834, para atuar como Coordenador de Estágio Obrigatório do Curso de Administração do Campus do Agreste (CA) da UFPE, no período de 12 de julho de 2019 a 04 de agosto de 2019, conforme estabelecido pela Resolução 20/2015 do CCEPE/UFPE, alterada pelas Resoluções 09/2016 e 09/2018 do CCEPE/UFPE.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Manoel Guedes Alcoforado Neto
Diretor do Campus do Agreste

PORTARIA INTERNA 024, de 02 de julho de 2019.

DESIGNAR

O DIRETOR DO CAMPUS DO AGRESTE DA UFPE, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais,

Resolve:

Art. 1º – Designar a Profa. Luciana Cramer, siape 1650840, para atuar como Coordenadora de Estágio Obrigatório do Curso de Administração do Campus do Agreste (CA) da UFPE, pelo prazo de dois anos, a partir de 05 de agosto de 2019, conforme estabelecido pela Resolução 20/2015 do CCEPE/UFPE, alterada pelas Resoluções 09/2016 e 09/2018 do CCEPE/UFPE.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Manoel Guedes Alcoforado Neto
Diretor do Campus do Agreste

PORTARIA INTERNA Nº 025, DE 3 DE JULHO DE 2019.

DESIGNAÇÃO

O DIRETOR DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE DA UFPE, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais,

Resolve:

Art. 1º – Designar o Prof. Jonatas Araújo de Almeida e a Prof.^a Marina Dantas de Oliveira Duarte, para assumirem, respectivamente, a Coordenação e Vice-Coordenação do Centro de Desenvolvimento em Sistemas de Informação e Decisão (CDSID), do Núcleo de Tecnologia (NT) do Centro Acadêmico do Agreste (CAA).

Art. 2º – Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Manoel Guedes Alcoforado Neto
Diretor do Centro Acadêmico do Agreste

PORTARIA INTERNA Nº 026, DE 3 DE JULHO DE 2019.

DESIGNAÇÃO

O DIRETOR DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE DA UFPE, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais,

Resolve:

Art. 1º – Designar A Prof.^a Renata Maciel de Melo para assumir a Coordenação do Laboratório do GQP (Gestão da Qualidade e Produtividade), do Núcleo de Tecnologia (NT) do Centro Acadêmico do Agreste (CAA).

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Manoel Guedes Alcoforado Neto
Diretor do Centro Acadêmico do Agreste



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01-	PORTARIA NORMATIVA Nº 07/2019 Determina a suspensão temporária do pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso no âmbito da UFPE, instituída pela Portaria Normativa nº 14/2015	01
02-	RESOLUÇÃO Nº08/2019 - CEPE Suspende, em caráter temporário, a aplicação do disposto no § 3º do Art. 9º da Resolução nº 02/2018, de 15/05/2018 ..	01
03-	EDITAL Nº 36/2019 - RETIFICAÇÃO Divulga Resultados de Concursos Públicos para Docentes do Magistério Superior Homologados pelos Conselhos Departamentais	02
04-	EDITAL Nº 056/2018 Divulga resultados de concursos públicos para docentes do magistério superior homologados pelos conselhos departamentais	02
05-	EDITAL Nº 053/2018 - RETIFICAÇÃO Abertura das inscrições para o concurso público para provimento de cargos do Quadro Permanente da UFPE	03
06-	JULGAMENTO DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES DOS CANDIDATOS AO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR CCSA - Área: Ciências Contábeis/ Subárea: Contabilidade Comportamental CTG - Área: Agrimensura e Fotogrametria	04 04
07-	JULGAMENTO DA HOMOLOGAÇÃO DA BANCA EXAMINADORA DO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR CCSA - Área: Ciências Contábeis e Atuariais/ Subárea: Contabilidade Comportamental	05
08-	HOMOLOGAÇÃO DAS BANCAS EXAMINADORAS PARA O CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR CCSA - Área: Secretariado/ Subárea: Comunicações Administrativa e Organizacional nas línguas inglesa e portuguesa	05 - 06
09-	PORTARIAS DE PESSOAL PROGEPE – Adicional – Nº 2.362, 2.367, 2.368, 2.372, 2.373 2.374, 2.397/2019 PROGEPE – Retificação – Nº 2.366/2019	06 - 08 08

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

PORTARIA NORMATIVA Nº 07, DE 5 DE JULHO DE 2019.

Ementa: Determina a suspensão temporária do pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso no âmbito da UFPE, instituída pela Portaria Normativa nº 14/2015.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso da atribuição conferida pelo art. 33, inciso XII, do Estatuto da Universidade, considerando as restrições orçamentárias a que está submetida a UFPE, com reflexos no seu regular funcionamento,

RESOLVE:

Art. 1º Fica suspenso, em caráter temporário, o pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso no âmbito da Universidade, instituída pela Portaria Normativa nº 14, de 23 de outubro de 2015.

Art. 2º O disposto no artigo anterior não se aplica a concurso público cuja execução está garantida por recursos diretamente arrecadados, em especial o destinado para admissão de servidor técnico-administrativo em educação.

Art. 3º Esta Portaria Normativa entra em vigor a partir de 8 de julho de 2019, revogadas as disposições em contrário.

Anísio Brasileiro de Freitas Dourado
Reitor

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CEPE

RESOLUÇÃO Nº 08/2019

EMENTA: *Suspende, em caráter temporário, a aplicação do disposto no § 3º do Art. 9º da Resolução nº 02/2018, de 15/05/2018.*

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Federal de Pernambuco, no uso das atribuições que lhe confere o art. 16, do Estatuto da Universidade, considerando as restrições orçamentárias a que está sujeita a Universidade e que torna inviável arcar com as despesas de locomoção de docentes externos que contem com a qualificação prevista no § 3º do art 9º da Resolução nº 02/2018 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão-CCEPE, de 15 de maio de 2018, para integrarem Comissões Examinadoras dos Concursos para docentes,

RESOLVE:

Art. 1º Suspende, em caráter temporário, a aplicação do disposto no § 3º do Art. 9º da Resolução nº 2/2018, de 15/05/2018, do Conselho Coordenador de Ensino, pesquisa e Extensão.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Presidente:

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO
- Reitor -

RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 36, DE 13 DE MARÇO DE 2019.

No quadro do Edital nº 36, de 13 de Março de 2019, publicado no D.O.U. Nº 50, de 14 de Março de 2019, referente à homologação de resultado do Concurso Público de Provas e Títulos para DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Classe ADJUNTO A, em regime de trabalho de DEDICAÇÃO EXCLUSIVA para o Departamento de Ciências Administrativas, Área: Administração da Informação, ONDE SE LÊ: 1º lugar: Júlio Cesar Ferro Guimarães, LEIA-SE: 1º lugar: Julio Cesar Ferro de Guimarães.

Publicado no DOU nº 126, de 03.07.2019, seção 3, página 70

EDITAL Nº 56, DE 04 DE JULHO DE 2019.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, com fundamento ao limite estabelecido no anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de Agosto de 2009, torna público para conhecimento dos interessados, o resultado do Concurso Público de Provas e Títulos, para DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Classe ADJUNTO A ou ASSISTENTE A (conforme edital de abertura), em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, 40 horas ou 20 horas (conforme edital de abertura), aberto mediante Edital nº 45, de 10/08/2018, publicado no D.O.U. nº 155, de 13/08/2018, retificado no D.O.U nº 156, de 14/08/2018, D.O.U nº 157, de 15/08/2018, D.O.U. nº 161, de 21/08/2018, D.O.U. nº 164, de 24/08/2018, D.O.U. nº 165, de 27/08/2018, D.O.U. nº 167, de 29/08/2018, D.O.U. nº 177, de 13/09/2018, D.O.U.nº 178, de 14/09/2018, D.O.U.nº 180, de 18/09/2018, D.O.U.nº 184, de 24/09/2018, D.O.U. nº 205, de 24/10/2018, conforme tabela abaixo:

DEPARTAMENTO OU NÚCLEO/ CENTRO	ÁREA(S)/ SUBÁREAS	CLASSE	REGIME DE TRABALHO	Nº DE VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/ NOME	Nº DO PROCESSO
Núcleo de Educação Física/ CAV	Educação Física/ Subárea: Bases teóricas e metodológicas para o ensino das modalidades aquáticas e das lutas	ADJUNTO A	DE	01	1º lugar: Luciano Machado Ferreira Tenório de Oliveira 2º lugar: Edil de Albuquerque Rodrigues Filho 3º lugar: Ana Carolina Santana de Oliveira 4º lugar: Carlos Rafael correia de Oliveira	23076.026509/ 2018-31

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

Publicado no DOU nº 128, de 05.07.2019, seção 3, página 100

RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 53/2018

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no Decreto 9.508/2018, resolve retificar o Edital Nº 53, de 7 de dezembro de 2018, publicado no DOU Nº 245, de 21 de dezembro de 2018, nos seguintes termos:

RETIFICAR

O CRONOGRAMA, ANEXO VI, PASSA A VIGORAR COM A SEGUINTE REDAÇÃO:

“ANEXO VI - CRONOGRAMA DO CONCURSO

DATA / PERÍODO	EVENTOS
30/07 a 22/08/2019	INSCRIÇÃO VIA INTERNET, no site www.cec.ufpe.br , com emissão de boleto bancário.
30/07 a 02/08/2019	Período de solicitação da Isenção da Taxa de Inscrição.
03/08/2019	Publicação da relação nominal dos candidatos que solicitaram isenção da taxa de inscrição (www.cec.ufpe.br).
Até 08/08/2019	Publicação dos candidatos contemplados com a isenção da taxa de inscrição (www.cec.ufpe.br).
09 e 10/08/2019	Período de recurso ao resultado da isenção da taxa de inscrição, no endereço eletrônico www.cec.ufpe.br .
Até 16/08/2019	Publicação do resultado do recurso de isenção da taxa de inscrição.
Até 16/08/2019	Divulgação final dos contemplados com a isenção da Taxa de Inscrição no site www.cec.ufpe.br .
23/08/2019	Último dia para recolhimento da taxa de inscrição (boleto) conforme item 2.7.2.
28 a 31/08/2019	Período para consulta de dados do Documento de Regularidade de Cadastro - DRC para conferência e reclamação das divergências.
02 a 25/09/2019	Período para portador de necessidades especiais requerer atendimento especial durante a aplicação das provas, no endereço eletrônico www.cec.ufpe.br
20 a 23/11/2019	Impressão do Documento de Confirmação de Inscrição - DCI, no endereço eletrônico www.cec.ufpe.br , sob responsabilidade do candidato.
24/11/2019	MANHÃ - Aplicação das Provas Objetivas das categorias C e D (exceto Assistente em Administração) TARDE – Aplicação das Provas Objetivas da categoria E
25/11/2019	Divulgação das Provas e dos Gabaritos
26 e 27/11/2019	Período para apresentação de recursos quanto ao gabarito das provas Objetivas no endereço eletrônico www.cec.ufpe.br .
27 a 30/11/2019	Impressão do Documento de Confirmação de Inscrição - DCI, no endereço eletrônico www.cec.ufpe.br , sob responsabilidade do candidato.
01/12/2019	MANHÃ - Aplicação das Provas Objetivas (Assistente em Administração)
02/12/2019	Divulgação das Provas e dos Gabaritos
03 e 04/12/2019	Período para apresentação de recursos quanto ao gabarito das provas Objetivas (Assistente em Administração), no endereço eletrônico www.cec.ufpe.br .
Até 31/12/2019	Data do Resultado individual das Provas Objetivas e Resultado dos Recursos ao gabarito das provas objetivas.
Até dia 31/12/2019	Publicação do agendamento para Verificação da autodeclaração dos candidatos negros de acordo com orientação normativa nº3 de 1 de agosto de 2016 da secretária de gestão de pessoas e relações do trabalho no serviço público.
06 a 09/01/2020	Período para avaliação da veracidade da autodeclaração dos candidatos negros de acordo com orientação normativa nº3 de 1 de agosto de 2016 da secretária de gestão de pessoas e relações do trabalho no serviço público.
10/01/2020	Resultado da veracidade da autodeclaração dos candidatos negros.
13 e 14/01/2020	Período para recursos quanto o resultado da veracidade da autodeclaração dos candidatos negros no endereço eletrônico www.cec.ufpe.br
Até de 24/01/2020	Resposta aos recursos quanto o resultado da veracidade da autodeclaração dos candidatos negros.
Até dia 24/01/2020	Resultado Final do Concurso
Até 14/02/2020	Data da Homologação

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

Publicado no DOU nº 128, de 05.07.2019, seção 3, página 100

JULGAMENTO DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES DOS CANDIDATOS AO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO HOMOLOGOU *Ad Referendum* em 28 de junho de 2019 as inscrições dos candidatos abaixo relacionados no Concurso Público de Provas e Títulos para o cargo de Professor ADJUNTO A, em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva, aberto mediante Edital nº 41, de 27 de março de 2019, publicado no D.O.U. n.º 60, de 28/03/2019.

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS**

ÁREA: Ciências Contábeis

SUBÁREA: Contabilidade Comportamental

Nº DO PROCESSO: 23076.044582/2018-95

CLASSE: ADJUNTO

INSCRIÇÕES DEFERIDAS:

KATHERINE ELIZABETH HORTON

ODILON SATURNINO SILVA NETO

VALERIA LOUISE DE ARAÚJO MARANHÃO SATURNINO SILVA

INSCRIÇÕES INDEFERIDAS: NÃO HOUVE

**JERONYMO LIBONATI
DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

O DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO HOMOLOGOU *Ad Referendum* em 03 de julho de 2019 a inscrição do candidato abaixo relacionado no Concurso Público de Provas e Títulos para o cargo de Professor ADJUNTO A, em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva, aberto mediante Edital nº 41, de 27 de março de 2019, publicado no D.O.U. n.º 60, de 28/03/2019.

**CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CARTOGRÁFICA**

ÁREA: Agrimensura e Fotogrametria

SUBÁREA: --

Nº DO PROCESSO: 23076.024005/2018-87

CLASSE: ADJUNTO

INSCRIÇÕES DEFERIDAS:

RENATO CESAR DOS SANTOS

INSCRIÇÕES INDEFERIDAS: NÃO HOUVE

**AFONSO HENRIQUE SOBREIRA DE OLIVEIRA
DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS**

JULGAMENTO DA HOMOLOGAÇÃO DA BANCA EXAMINADORA DO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS APROVOU *AD REFERENDUM* DO CONSELHO DEPARTAMENTAL, em 28 de junho de 2019, a composição da banca examinadora no Concurso Público de Provas e Títulos para o cargo de Professor ADJUNTO, em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva, aberto mediante Edital nº 41 de 27 de março de 2019, publicado no D.O.U. nº 60 de 28 de março de 2019, com retificações publicadas no D.O.U. nº 66, de 05 de abril de 2019 e no D.O.U. nº 72, de 15 de abril 2019.

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS**

ÁREA: Ciências Contábeis e Atuariais

SUBÁREA: Contabilidade Comportamental

Nº DO PROCESSO: 23076.044582/2018-95

CLASSE: ADJUNTO A

MEMBROS TITULARES

ANDSON BRAGA DE AGUIAR (USP)

FRANCIELE BECK (FURB)

LUIZA CARLOS MIRANDA (UFPE)

MEMBROS SUPLENTE

LUIZ CARLOS MARQUE S DOS ANJOS (UFPE)

DANIEL MAGALHÃES MUCCI (FURB)

JERONYMO LIBONATI
DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

HOMOLOGAÇÃO DAS BANCAS EXAMINADORAS PARA O CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

O VICE-DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO JULGOU *AD REFERENDUM* DO CONSELHO DEPARTAMENTAL a composição da banca examinadora, no Concurso Público de Provas e Títulos, para o cargo de Professor ADJUNTO A ou ASSISTENTE A (conforme edital de abertura), em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva ou 20 horas (conforme edital de abertura), aberto através do EDITAL nº 41, de 27 de Março de 2019, publicado no Diário Oficial da União nº 60 de 28 de março de 2019.

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS**

ÁREA: Secretariado

SUBÁREA: Comunicações Administrativa e Organizacional nas línguas inglesa e portuguesa.

Nº DO PROCESSO: 23076.040657/2018-69

CLASSE: ADJUNTO A

MEMBROS TITULARES:

Elaine Espíndola Baldissera (UFPB)

Leônidas José da Silva (UFPB)
Silze Anne Gonçalves Lins (UFPE)

MEMBROS SUPLENTE:

Yuri Jivago Amorim Caribé (UFPE)
Marcelo da Silva Amorim (UFRN)

Zionam Rolim
Vice-Diretor do CCSA

PORTARIA Nº 2.362, DE 1 DE JULHO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 20/06/2018, a NEYLA MARIA PEREIRA ALVES, Matrícula SIAPE nº 1355041, no cargo de TECNICO DE LABORATORIO, lotado (a) no(a) Centro de Biociências, em grau de exposição MÉDIO.
(Processo nº 23076.023068/2018-16)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.367, DE 1 DE JULHO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 17/09/2018, a EDUARDO CAVALCANTI LAPA SANTOS, Matrícula SIAPE nº 2562162, no cargo de MÉDICO - ÁREA, lotado (a) no (a) Coordenação do Núcleo de Atenção a Saúde do Servidor - NASS, em grau de exposição MÉDIO.
(Processo nº 23076.036213/2018-29)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.368, DE 1 DE JULHO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 26/11/2018, a CLEUMA JAQUELINE DOS SANTOS, Matrícula SIAPE nº 1356193, no cargo de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.044118/2018-07)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2372, DE 1 DE JULHO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 17/09/2018, a ANDRE PUKEY OLIVEIRA GALVAO, Matrícula SIAPE nº 1756518, no cargo de TECNICO EM ANATOMIA E NECROPSIA, lotado(a) no(a) Coordenação Geral dos Laboratórios - CAV, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.036175/2018-12)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.373, DE 1 DE JULHO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 17/09/2018, a ROSANE COSTA DA SILVA GALVAO, Matrícula SIAPE nº 1959428, no cargo de TECNICO EM ANATOMIA E NECROPSIA, lotado(a) no(a) Coordenação Geral dos Laboratórios - CAV, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.036162/2018-35)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.374, DE 1 DE JULHO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 17/09/2018, a EWERTON FYLIPE DE ARAUJO SILVA, Matrícula SIAPE nº 1959423, no cargo de TECNICO EM ANATOMIA E NECROPSIA, lotado(a) no(a) Coordenação Geral dos Laboratórios - CAV, em grau de exposição MÉDIO.
(Processo nº 23076.036170/2018-81)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.397, DE 2 DE JULHO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 26/11/2018, a DINEIZE MATIAS MEIRELES, Matrícula SIAPE nº 1134696, no cargo de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Psiquiatria (Ambulatório), em grau de exposição MÉDIO.
(Processo nº 23076.044141/2018-93)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.366, DE 1 DE JULHO DE 2019

RETIFICAÇÃO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Retificar Portaria de Pessoal nº 1836/2019 , de 17/05/2019, referente à ADICIONAL DE INSALUBRIDADE de PAULA AZEVEDO GRACA, Matrícula SIAPE nº 2332442, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Ginecologia (Ambulatório), nos seguintes termos:

I - ONDE SE LÊ: " ... SIAPE nº1332442 ... "

II - LEIA-SE: " ... SIAPE nº2332442 ... "

III - Ficando ratificados os demais

(Processo nº 23076.044398/2018-45)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- EDITAL Nº 54/2019 - RETIFICAÇÃO	
Abertura Edital Seleção Simplificada – Professor Substituto.....	01
02- EDITAL Nº 55/2019	
Suspensão de Pagamento-Aposent/Pension – março/2019.....	01 - 02
JULGAMENTO DA HOMOLOGAÇÃO DAS BANCAS EXAMINADORAS DO CONCURSO PÚBLICO DE	
03- PROVAS E TÍTULOS PARA DOCENTE DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO	
E TECNOLÓGICO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO	
CAP - Área: Comunicação e Expressão Artística / Subárea: Dança	02
CAP - Área: Comunicação e Expressão Artística / Subárea: Artes	02 - 03
04- PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS - CAC	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado e Doutorado	03 - 16
05- PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE TRANSLACIONAL - CCM	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2019.2 – Mestrado.....	16 - 24
06- PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – CTG E CAA	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado Acadêmico.....	24 - 46
07- PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA ANIMAL – CB – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2019.2 – Mestrado e Doutorado.....	47
08- PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO TERAPÊUTICA – CB – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2019.2 – Mestrado e Doutorado.....	48
09- PÓS-GRADUAÇÃO EM CIRURGIA – CCM – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2019.2 – Mestrado e Doutorado.....	49
10- PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN – CAC – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2019.2 – Mestrado e Doutorado.....	50 - 51
11- PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA – CTG – RETIFICAÇÃO	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado e Doutorado.....	51 - 52
12- PORTARIAS DE PESSOAL	
PROGEPE – Adicional e Comissão – Nº 1.911, 1.912, 1.937, 2.424, 2.430, 2.431, 2.432, 2.433, 2.440, 2.444, 2.449, 2.450, 2.454, 2.484, 2.502, 2.508, 2.509, 2.510, 2.532, 2.534, 2.539/2019.....	52 - 61
PROGEST – DLC – Nº 02/2019	62
CENTRO – CAA – Nº 027, 028/2019.....	62 - 63
CENTRO – CCSA – Nº 03, 04/2019.....	63 - 64
CENTRO – CCJ – Nº 13/2019.....	64
CENTRO – CFCH – Nº 02/2019.....	65

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

RETIFICAÇÃO AO EDITAL 54/2019

O Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, nos termos da Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993, da Lei nº 12.772/2012, e alterada pela Lei nº 12.863/2013, no Decreto nº 6.097/2007 e, no Decreto nº 6.944/2009, portaria do MEC nº 243/2011, torna pública a retificação ao Edital nº 54, de 19 de junho de 2019, publicado no Diário Oficial da União nº 123, de 28 de junho de 2019:

A exclusão das seguintes áreas do Anexo I para seleção simplificada de professor substituto:

CENTRO ACADÊMICO	DEPARTAMENTO/NÚCLEO	ÁREA/SUBÁREA	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS		
				AC*	PD**	NG***
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO (CAC)	DEPARTAMENTO DE LETRAS Av. Arquitetura, S/N - CAC, Cidade Universitária, Recife - PE - Tel.: (81) 2126-8307/8760 - Atendimento: 9 às 11:30h - 14 às 17:00h	Área: Ensino das Literaturas de Língua Portuguesa	Graduação em Letras ou Áreas afins (História, Ciência Política, Ciências Sociais, Sociologia, Antropologia, Filosofia, Psicologia, Pedagogia, Direito, Jornalismo, Comunicação Social, Artes Visuais ou Teatro) E Mestrado em Letras.	1	0	0
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA (CAV)	NÚCLEO DE NUTRIÇÃO Rua Alto do Reservatório, S/N - Bela Vista - Vitória de Santo Antão - PE. Tel: (81) 3114.4101/4102 Atendimento: 9 às 12h - 14 às 17h	Área: Fisiologia e Farmacologia	Mestrado em Nutrição ou áreas afins	1	0	0

**: Vaga destinada a Portador de Deficiência

***: Vaga destinada a Negro

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

Publicado no DOU nº 129, de 08.07.2019, seção 3, página 88

EDITAL Nº 55, DE 01 DE JULHO DE 2019

O DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS da Universidade Federal de Pernambuco, em conformidade com as disposições estabelecidas pelo Decreto nº 7.862/2012, de 08 de dezembro de 2012, Portaria nº 08 - GM/MP, de 07 de janeiro de 2013, e pela Orientação Normativa SEGEPE Nº 1, de 10 de janeiro de 2013, resolve:

1. Tornar pública a relação dos aposentados e/ou pensionistas que terão o pagamento do provento e/ou benefício de pensão suspenso por motivo de não atendimento à convocação e respectiva notificação para realizar o recadastramento anual, no mês do aniversário: MARÇO/2019.

CPF	NOME	SITUAÇÃO
442.554.704-72	ANA CRISTINA LOUREIRO ALVES JUREMA	APOSENTADO
004.193.624-87	GERALDO GOMES DA SILVA	APOSENTADO
022.028.164-53	JOSE EULALIO CABRAL FILHO	APOSENTADO
126.111.074-91	MARLEIDE BATISTA DA SILVA	APOSENTADO
726.629.134-87	MYRTA NOGUEIRA DIAS	APOSENTADO

2. O restabelecimento do pagamento do provento e/ou do benefício de pensão fica condicionado ao recadastramento mediante comparecimento pessoal do interessado na Unidade de Recursos Humanos, sito à Av. Prof. Moraes Rego, 1235 - Cidade Universitária, Prédio da Reitoria, sala 112, portando a documentação estabelecida nos arts. 5º e 6º da Orientação Normativa SEGEPE Nº 01/2013, publicada no Diário Oficial da União de 14 de janeiro de 2013.

3. Na hipótese de moléstia grave ou de impossibilidade de locomoção do aposentado e/ou pensionista deverá ser solicitada visita técnica (domiciliar ou hospitalar), através de procurador ou familiar, na Seção de Atendimento ao Servidor - SAS, Prédio da Reitoria, Sala 112, Av. Professor Moraes Rego, 1235 - Cidade Universitária ou por meio dos telefones (81) 2126-8166/2126-8176, para comprovação de vida do titular do benefício, ficando o pagamento restabelecido provisoriamente até que seja realizada a visita. (Processo nº 23076.031122/2019-88)

CAETANO CORREIA LIRA

Publicado no DOU nº 129, de 08.07.2019, seção 2, página 71

JULGAMENTO DA HOMOLOGAÇÃO DAS BANCAS EXAMINADORAS DO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA DOCENTE DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO.

O CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO JULGOU a composição das bancas examinadoras no Concurso Público de Provas e Títulos para o cargo Docente da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Colégio de Aplicação, Classe D I – nível 1, em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva, aberto mediante Edital nº 61 de 27 de dezembro de 2018, publicado no Diário Oficial da União nº 250, de 31 de dezembro de 2018, retificado no D.O.U. nº 17, de 24 de janeiro de 2019, no D.O.U. nº 27, de 07 de fevereiro de 2019, no D.O.U. nº 43, de 1º de março de 2019, no D.O.U. nº 69, de 10 de abril de 2019 e no D.O.U. nº 103, de 30 de maio de 2019, publicado no Boletim Oficial da UFPE nº 01, v. 54, de 04 de janeiro de 2019.

COLÉGIO DE APLICAÇÃO

ÁREA: COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO ARTÍSTICA

SUBÁREA: DANÇA

Nº DO PROCESSO: 23076.047111/2018-39

CLASSE: D I – nível I

MEMBROS TITULARES

- Profa. Fabiana Souto Lima Vidal - Presidente (UFPE).
- Prof. Ana Paula Abrahamian de Souza (UFRPE)
- Prof. Walderlane Cardoso Justino (PCR)

MEMBROS SUPLENTE

- Prof. Emanuella de Jesus Ferreira da Silva (CEE-PE)
- Prof. Rodrigo Cunha Santos (SESC-PE)
- Prof. Rita Claudia Batista Ferreira Rodrigues (UFPE)

ÁREA: COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO ARTÍSTICA

SUBÁREA: ARTES

Nº DO PROCESSO: 23076.044322/2018-10

CLASSE: D I – nível I

MEMBROS TITULARES

- Prof. Beatriz de Barros de Melo e Silva (UFPE)
- Prof. Renata Wilner (UFPE)
- Prof. Emília Patrícia de Freitas (Rede Municipal de Jaboatão dos Guararapes)

MEMBROS SUPLENTE

- Prof. Marcus Flavio da Silva (UFPE)
- Prof. Fernando Antonio Gonçalves de Azevedo (UFPE)
- Profa. Luciana Borre Nunes (UFPE)

CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO (Aprovado em reunião do Colegiado, em 01/07/2019)

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Letras torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE, através dos endereços eletrônicos <http://www.pglettras.com.br>; <http://www.propesq.ufpe.br>, contendo as normas do **Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2020 – ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Letras, Cursos de Mestrado e Doutorado:**

1 - INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1.1. 1.1. Para o Curso de Mestrado, exige-se graduação reconhecida pelo MEC em qualquer área do conhecimento. Para o Curso de Doutorado, exige-se graduação e mestrado em qualquer área do conhecimento. Os cursos de graduação e mestrado devem ter sido realizados em instituições reconhecidas pela CAPES/MEC.
- 1.2. 1.2. Admitir-se-á inscrição à seleção de Mestrado de concluintes de Curso de Graduação e à seleção de Doutorado de concluintes de Curso de Mestrado.
 - 1.2.1. É obrigatória a apresentação de declaração emitida pela coordenação do curso contendo a previsão de conclusão do(a) candidato(a).
 - 1.2.1. 1.2.2. Em caso de aprovação no processo seletivo, a matrícula está condicionada à apresentação de documentação comprobatória, conforme item 2.3 letra “b” para Mestrado e item 2.4 na letra “c” para Doutorado.
- 1.3. 1.3. Os diplomas dos Cursos de Graduação e Mestrado obtidos no exterior deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia; até o último dia antes do início do período de matrícula. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.
- 1.4. 1.4. A inscrição realizar-se-á na Coordenação da Pós-Graduação em Letras, situada no 1º andar do Centro de Artes e Comunicação - Campus UFPE, de 05 de agosto a 06 de setembro de 2019, para os Cursos de Mestrado e Doutorado, das 9h às 12h e das 13h às 16h, de 2ª a 6ª feira; com a presença do(a) candidato(a) ou de seu procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato com firma reconhecida.
- 1.5. 1.5. A inscrição poderá ser realizada por correspondência via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições, para o endereço: Universidade Federal de Pernambuco - Centro de Artes e Comunicação - Programa de Pós-Graduação em Letras - Av. da Arquitetura, s/n - 1º andar, Cidade Universitária - 50740-550 - Recife/PE.
- 1.6. 1.6. As inscrições por correspondência serão verificadas no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.2, pela Comissão de Seleção e Admissão.
 - 1.6.1. 1.6.1. A Comissão de Seleção e Admissão aguardará as inscrições via SEDEX pelo prazo de até 3 (três) dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao final das inscrições.
 - 1.6.2. 1.6.2. Referida nos itens 1.6 e 1.6.1, a Comissão de Seleção e Admissão será composta por 03 membros para o mestrado e 04 membros para o doutorado.
- 1.7. 1.7. São de inteira e exclusiva responsabilidade do(a) candidato(a) as informações e a documentação por ele(a) fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 – INSCRIÇÃO:

- 2.1. 2.1. **Período da Inscrição Para o Mestrado e Doutorado:** De 05 de agosto a 06 de setembro de 2019, das 9h às 12h e das 13h às 16h, de 2ª a 6ª.
- 2.2. 2.2. **No ato da inscrição o candidato deve entregar envelope lacrado com os seguintes documentos:**
- a) Ficha de Inscrição preenchida com 01 (uma) foto 3x4 recente anexada, conforme Anexo I.
 - b) Cópias de Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor e comprovação de quitação eleitoral emitida pelo TRE (<http://www.tre-pe.jus.br/>). No caso de candidato(a) estrangeiro(a), Passaporte ou Registro Nacional de Estrangeiro.
 - c) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) anexada a Guia de Recolhimento da União (GRU) gerada conforme instruções do Anexo II.
 - d) Currículo LATTES, impresso e com as devidas **comprovações** anexadas.
 - e) Termo de Responsabilidade preenchido, conforme Anexo VI.
- 2.3. 2.3. Além dos documentos indicados em 2.2, os(as) candidatos(as) ao Curso de Mestrado deverão incluir na documentação da inscrição:
- a) Projeto de pesquisa, em 02 (duas) cópias, elaborado de acordo com as especificações descritas no item 3.7.1. O(A) candidato(a) deverá, obrigatoriamente, **indicar a linha de pesquisa do Programa à qual o seu projeto se vincula**, conforme informações contidas no anexo IV;
 - b) Cópia de Diploma (frente e verso) ou do comprovante de conclusão do Curso de Graduação, nos termos do item 1.1;
 - c) Cópia do Histórico Escolar do curso de graduação.
- 2.4. 2.4. Além dos documentos indicados em 2.2, os(as) candidatos(as) ao Curso de Doutorado deverão incluir na documentação da inscrição:
- a) Projeto de pesquisa, em 02 (duas) cópias, elaborado de acordo com as especificações descritas no item 3.7.1. O(A) candidato(a) deverá, obrigatoriamente, **indicar a linha de pesquisa do Programa à qual o seu projeto se vincula**, conforme informações contidas no anexo IV;
 - b) Cópia do Diploma (frente e verso) ou do comprovante de conclusão do Curso de Graduação, nos termos do item 1.1;
 - c) Cópia do Diploma de Curso Mestrado (frente e verso) ou comprovante de defesa de Dissertação, nos termos do item 1.1;
 - d) Cópia do Histórico Escolar do Curso de Mestrado.
- 2.5. 2.5. A autenticação das cópias dos documentos referidos na letra “b” de 2.2, 2.3, 2.4; letra “c” de 2.3, 2.4 e letra “d” de 2.4 poderá ser realizada mediante apresentação do original para o servidor lavrar sua autenticidade.
- 2.6. 2.6. Aos(Às) candidatos(as) surdos(as) que solicitarem condição especial para a realização das provas será exigido laudo médico.
- 2.7. 2.7. Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação, e à seleção de doutorado, de concluintes de curso de mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula.
- 2.8. 2.8. Poderá solicitar isenção da taxa de inscrição, conforme art 6º da Resolução 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE, o aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado, servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto; e candidatos(as) inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.
- 2.8.1. 2.8.1. Para pleitear a isenção será necessário anexar a documentação o Requerimento de Isenção da Taxa da Inscrição (Anexo V) com a devida comprovação.
- 2.9. 2.9. A publicação das inscrições homologadas estará disponível no sítio eletrônico, em data especificada no Cronograma do certame. O(A) candidato(a) que não tiver sua inscrição homologada poderá recorrer da decisão conforme período indicado.

3- EXAME DE SELEÇÃO E ADMISSÃO

3.1. 3.1. Tanto o processo seletivo de Mestrado quanto o processo seletivo de Doutorado serão conduzidos por Comissões de Seleção e Admissão composta por 03 membros para o mestrado e 04 membros para o doutorado designadas pelo Colegiado do Programa, formadas por professores-doutores integrantes do Programa de Pós-Graduação em Letras, conforme item 1.6.2.

3.2. 3.2. Tanto o concurso de Doutorado quanto o concurso de Mestrado compreenderão três etapas:

- Etapa I- Prova de conhecimento (eliminatória);
- Etapa II- Análise e defesa do projeto (eliminatória);
- Etapa III - Prova de idiomas e avaliação do Currículo Lattes (classificatória).

3.3. 3.3. A seleção para o Curso de Mestrado constará de:

Etapas do concurso	Datas/Horários
Inscrições	05 de agosto a 06 de setembro de 2019, das 9h às 12h e das 13h às 16h, de 2ª a 6ª.
Resultado da homologação das inscrições	13 de setembro de 2019, a partir das 17h.
Prazo recursal	16, 17 e 18 de setembro de 2019, das 9h às 12h e das 13h às 16h.
Resultado da homologação das inscrições após recursos	19 de setembro de 2019, a partir das 17h.
Etapa 1 - Prova de Conhecimentos	24 de setembro de 2019, das 9h às 13h.
Resultado	30 de setembro de 2019, a partir das 17h.
Prazo recursal da etapa 1	1º, 02 e 03 de outubro de 2019, das 9h às 12h e das 13h às 16h.
Etapa 2 - Análise e defesa do projeto	07, 08 e 09 de outubro de 2019, das 9h às 17h, conforme tabela a ser informada.
Resultado	10 de outubro de 2019, a partir das 17h.
Prazo recursal da etapa 2	11, 14 e 15 de outubro de 2019, das 9h às 12h e das 13h às 16h.
Etapa 3 - Prova de Idiomas e Avaliação do Currículo Lattes	Prova de Idiomas - 16 de outubro de 2019, das 9h às 11h. Avaliação do Currículo Lattes – 16 de outubro de 2019
Resultado	18 de outubro de 2019, a partir das 17h.
Prazo recursal da etapa 3	21, 22 e 23 de outubro de 2019, das 9h às 12h e das 13h às 16h.
Resultado final	24 de outubro de 2019, a partir das 17h.
Prazo recursal do resultado final	25, 29 e 30 de outubro de 2019, das 9h às 12h e das 13h às 16h.
Resultado final após recursos	31 de outubro de 2019, a partir das 17h.
Matrícula	2020.1 - Conforme calendário de matrículas no Sig@Pos/PROPESQ.
Início das aulas	março/2020.Conforme definido pelo curso após a matrícula

3.4. 3.4. Etapas do concurso de Doutorado

Etapas do concurso	Datas/Horários
Inscrições	05 de agosto a 06 de setembro de 2019, das 9h às 12h e das 13h às 16h, de 2ª a 6ª.
Resultado do da homologação das inscrições	13 de setembro de 2019, a partir das 17h.
Prazo recursal	16, 17 e 18 de setembro de 2019, das 9h às 12h e das 13h às 16h.
Resultado do deferimento das inscrições após recursos	19 de setembro de 2019, a partir das 17h.
Etapa 1 - Prova de Conhecimentos	31 de outubro de 2019, das 9h às 13h.
Resultado	06 de novembro de 2019, a partir das 17h.
Prazo recursal da etapa 1	07, 08 e 11 de novembro de 2019, das 9h às 12h e das 13h às 16h.
Etapa 2 - Análise e defesa do projeto	12, 13 e 14 de novembro de 2019, das 9h às 17h, conforme tabela a ser informada.
Resultado	18 de novembro de 2019, a partir das 17h.
Prazo recursal da etapa 2	19, 20 e 21 de novembro de 2019, das 9h às 12h e das 13h às 16h.
Etapa 3 - Prova de Idiomas e Avaliação do Currículo Lattes	Prova de Idiomas – 22 de novembro de 2019, das 9h às 13h. Avaliação do Currículo Lattes – 22 de novembro de 2019.
Resultado	25 de novembro de 2019, a partir das 17h.
Prazo recursal da etapa 3	26, 27 e 28 de novembro de 2019, das 9h às 12h e das 13h às 16h.
Resultado final	29 de novembro de 2019, a partir das 17h.
Prazo recursal do resultado final	02, 03 e 04 de dezembro de 2019, das 9h às 12h e das 13h às 16h.
Resultado final após recursos	05 de dezembro de 2019, a partir das 17h.
Matrícula	2020.1 - Conforme calendário de matrículas no Sig@Pos/PROPESQ.
Início das aulas	março/2020.Conforme definido pelo curso após a matrícula

3.5. 3.5 PROVA DE CONHECIMENTO

- 3.5.1. 3.5.1 A prova de conhecimento, de caráter eliminatório, que tem peso 4 (quatro), terá duração de 4 (quatro) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação. Será realizada na UFPE (Campus – Recife) sob responsabilidade do Professor Doutor José Alberto Miranda Poza.
- 3.5.1.1. 3.5.1.1. A prova de conhecimento poderá ser realizada em locais distintos da UFPE Campus - Recife, com coincidência de datas e horários.
- 3.5.1.2. 3.5.1.2. Não é permitida a entrada de quaisquer candidato(a) após o horário indicado para o início da prova de conhecimento.
- 3.5.1.3. 3.5.1.3. Para a realização das provas, será permitido apenas o uso de caneta esferográfica azul ou preta e corretivo para caneta.
- 3.5.1.4. 3.5.1.4. A prova versará sobre o Programa constante do Anexo III.
- 3.5.2. 3.5.2. O(A) candidato(a) deverá se submeter à prova de conhecimento que versará sobre **dois** dos quatro pontos sorteados no início da prova, sendo um de cada linha (conforme Anexo III). Dentre os dois pontos, um deverá corresponder obrigatoriamente à linha de pesquisa escolhida no projeto e indicada no momento de sua inscrição.
- 3.5.3. 3.5.3. Os(As) **candidatos(as) surdos(as)** com deficiência auditiva plena que assim o solicitarem na ficha de inscrição realizarão a prova de conhecimento **em Libras**, filmada em local específico e adequado. Só no termo da avaliação, após a atribuição da nota, as provas desses(as) candidatos(as) serão identificadas.

- 3.5.4. 3.5.4. Ainda, de acordo com a Lei nº 7.853/1989 e o Artigo 27, incisos I e II do Decreto nº 3.298/1999, o(a) candidato(a) surdo(a) terá direito a 1 (uma) hora adicional para cada uma das etapas.
- 3.5.5. 3.5.5 São critérios para a avaliação da prova de conhecimento:
- a) clareza, propriedade no uso da linguagem, coerência no desenvolvimento do texto e adequação ao tema do ponto sorteado (30%);
 - b) domínio dos conteúdos; precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas (40%); e
 - c) autonomia na reflexão e capacidade argumentativa (30%).
- 3.5.6. 3.5.6 Somente participará da etapa seguinte O(a) candidato(a) que obtiver aprovação com nota mínima de 7,0 (sete).
- 3.6. **3.6. ANÁLISE E DEFESA DO PROJETO**
- 3.6.1. 1.6.1 A entrega do projeto de pesquisa, em 02 (duas) cópias, será obrigatória quando da inscrição do(a) candidato(a) nas Seleções de Doutorado e Mestrado, contendo, no mínimo, os seguintes tópicos:
- a) tema;
 - b) justificativa;
 - c) objetivos geral e específicos;
 - d) base teórica;
 - e) metodologia;
 - f) referências bibliográficas, conforme as normas da ABNT (**NBR 14724:2011; NBR 10520:2002; NBR 6023:2002**) (papel A4 branco; com margens, superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm; fonte 12, tipo Times New Roman; entre linhas 1,5 cm; de 8 a 10 páginas para o doutorado e de 5 a 7 páginas para o mestrado, incluindo a bibliografia; as demais formatações são livres), sendo o sistema de citação autor-data ou o sistema completo.
- 3.6.2. 3.6.2 O projeto de pesquisa deve estar identificado com o nome do aluno, área de concentração e linha de pesquisa.
- 3.6.3. **3.6.3 Será critério de exclusão a não aderência do projeto apresentado à linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a).**
- 3.6.4. 3.6.4 São critérios para a análise e defesa dos projetos:
- a) clareza e propriedade no uso da linguagem (20%);
 - b) coerência, consistência e caráter inovador do projeto de pesquisa proposto (20%);
 - c) pertinência e articulação dos aspectos metodológicos: objeto, justificativa, problematização e objetivos (30%);
 - d) contextualização teórica e conhecimento da bibliografia relativa ao campo do projeto (30%).
- 3.6.5. 3.6.5. A defesa do projeto, de caráter eliminatório e com peso 04 (quatro), será realizada na UFPE (Campus – Recife) sob responsabilidade da Comissão de Seleção e Admissão. Essa etapa consistirá em exposição oral do projeto de pesquisa pelo(a) candidato(a) em até 5 minutos, seguida de arguição por membros da Comissão de Seleção e Admissão.
- 3.6.6. 3.6.6. Somente participará da etapa seguinte o(a) candidato(a) que tiver a análise e defesa do Projeto de Pesquisa aprovada com nota mínima de 7,0 (sete).
- 3.7. **3.7. PROVA DE IDIOMAS E AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES:**
- 3.7.1. 3.7.1. A prova de idiomas (Inglês, Francês ou Espanhol), que tem peso 1 (um), objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira, que é indicada pelo(a) candidato(a) quando de sua inscrição, sendo uma etapa de caráter classificatório.
- 3.7.2. 3.7.2. A prova de idiomas avaliará compreensão e interpretação de textos na língua escolhida pelo(a) candidato(a). O critério para avaliação da língua escolhida será a compreensão do texto (100%), observada nas respostas às questões formuladas na prova.
- 3.7.3. 3.7.3. Será exigida prova escrita em 1 (uma) língua estrangeira para o(a) candidato(a) de Mestrado e em 2 (duas) línguas estrangeiras para o(a) candidato(a) de Doutorado.
- 3.7.4. 3.7.4. O(A) candidato(a) surdo(a) com deficiência auditiva plena poderá substituir um dos idiomas do item 3.7.1. por uma prova específica de Português-escrito.
- 3.7.5. 3.7.5. Terá duração de 2 (duas) ou 4 (quatro) horas, respectivamente, para os que irão realizar prova de 1 (uma) ou 2 (duas) línguas estrangeiras (ver 3.8.1), sendo permitido o uso de dicionário e vedada a utilização de aparelhos de comunicação.

3.7.6. 3.7.6. A avaliação do Currículo Lattes, de caráter classificatório, terá peso 1 (um) e será realizada pela Comissão de Seleção e Admissão.

3.7.7. 3.7.7. Na avaliação do Currículo Lattes, será obedecida a seguinte tabela de pontuação:

3.7.7.1. 3.7.7.1 TITULAÇÃO (Peso 1,0):

CURSOS: Indicar curso, Instituição, período.	Pont.Máxima (250 pontos) Doutorado	Pont.Máxima (250 pontos) Mestrado
Média do Histórico Escolar (da graduação para o mestrado; e do mestrado para o doutorado)	60	80
Especialização na área do Programa	60	80
Especialização em áreas afins	50	60
Diploma de Mestre na área do Programa	80	-
Diploma de Mestre em áreas afins	60	60

3.7.7.2. 3.7.7.2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 1,0):

ATIVIDADE: Indicar período, local, função, envolvimento, etc.	Pont.Máxima (250 pontos) Doutorado	Pont.Máxima (250 pontos) Mestrado
Monitoria	5 por semestre	10 por semestre
Professor da educação básica na área (ensino fundamental e médio)	15 por semestre	15 por semestre
Professor da educação básica (ensino fundamental e médio) de áreas afins	10 por semestre	10 por semestre
Professor de terceiro grau na área	30 por semestre	30 por semestre
Professor de terceiro grau de áreas afins	20 por semestre	20 por semestre
Tutor a distância em Cursos de Graduação	10 por semestre	15 por semestre
Professor de Especialização lato sensu na área	30 por semestre	-
Professor de Especialização lato sensu de área afins	20 por semestre	-
Atividade profissional de tradutor	20 por semestre	20 por semestre

3.7.7.3. 3.7.7.3 ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 1,0):

ATIVIDADE: Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.	Pont. Máxima (100 pontos) Doutorado	Pont.Máxima (100 pontos) Mestrado
Estágio voluntário	10 por semestre	10 por semestre
Bolsa de Iniciação Científica ou similar	15 por semestre	20 por semestre
Orientação de TCC	10 por orientação	-
Orientação de Monografia de Especialização	15 por orientação	15 por orientação
Participação em Grupos de Pesquisa registrados no CNPq	10 por projeto	10 por projeto

3.7.7.4. 3.7.7.4 PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 1,0):

TRABALHO PRODUZIDO: Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc.	Pont.Máxima (300 pontos) Doutorado	Pont.Máxima (300 pontos) Mestrado
Apresentação de trabalhos em congressos de estudantes (graduação)	5	10
Apresentação de trabalhos em congressos locais/regionais	10	15
Apresentação de trabalhos em congressos nacionais	15	20
Apresentação de trabalhos em congresso internacional	20	25
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional	15	20
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	25	25
Publicação em revista internacional inclusa no Qualis/CAPES	25	25

TRABALHO PRODUZIDO: Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc.	Pont.Máxima (300 pontos) Doutorado	Pont.Máxima (300 pontos) Mestrado
Publicação em revista nacional inclusa no Qualis/CAPEs	20	20
Publicação em revista internacional não inclusa no Qualis/CAPEs	20	20
Publicação em revista nacional não inclusa no Qualis/CAPEs	10	10
Publicação de capítulos de livros na área (incluso ISBN)	15	15
Publicação de capítulos de livros em áreas afins (incluso ISBN)	10	10
Publicação de livros na área (incluso ISBN)	25	25
Publicação de livros em áreas afins (incluso ISBN)	15	15
Prêmios científicos e literários	10	10
Tradução de artigo ou capítulo	15	15
Tradução de obra completa	20	20

3.7.7.5. 3.7.7.5. ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1,0):

TRABALHO PRODUZIDO: Indicar evento, curso, duração, etc.	Pont.Máxima (100 pontos) Doutorado	Pont.Máxima (100 pontos) Mestrado
Participação em congressos e simpósios de graduação sem apresentação de trabalho	2 por participação	2 por participação
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho (nacional ou internacional)	5 por participação	5 por participação
Participação em Minicurso como ouvinte (mínimo 12h)	5 por curso	5 por curso
Participação em Minicurso como ministrante (mínimo 12h)	20 por curso	20 por curso
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso de Graduação ou Especialização	10 por banca	_____
Comissão organizadora de eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, congressos, etc.)	5 por evento	5 por evento
Participação em projeto registrado de Extensão	5 por evento	5 por evento

4 - RESULTADO

- 4.1. 4.1. O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificando os(as) candidatos(as) aprovados, em ordem decrescente — sendo que a nota mínima será 7,0 (sete), e obedecido o número de vagas constantes em cada linha de pesquisa, quando for o caso, conforme item 6.1.
- 4.2. 4.2. Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota na prova de conhecimento, na análise e defesa do projeto e na avaliação do Currículo Lattes e na prova de idiomas.
- 4.3. 4.3. A divulgação do Resultado Final ocorrerá mediante a publicação no Boletim Oficial da Universidade; no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, bem como disponibilizado no site <http://www.pgletras.com.br>.

5- RECURSOS

- 5.1. 5.1 Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso de pedido de revisão, de correção e análise de conteúdos, bem como de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para a Comissão de Seleção e Admissão, no prazo de até 03 (três) dias úteis, nos dias e horários especificados nos itens 3.4 e 3.5. A Comissão de Seleção e Admissão deliberará sobre o recurso impetrado.
- 5.2. 5.2. Todo e qualquer recurso deve ser impetrado pelo(a) candidato(a), conforme Anexo VI, pessoalmente ou por meio eletrônico para o e-mail: ufpe.pgletras@gmail.com.
- 5.3. 5.3. Na hipótese do recurso não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

5.4.

6- VAGAS E CLASSIFICAÇÃO

6.1. 6.1. Serão oferecidas ao todo 43 (quarenta e três) vagas para o Curso de **Mestrado**, sendo 20 (vinte) vagas para **Linguística** e 23 (vinte e três) vagas para **Teoria da Literatura**. Para o Curso de **Doutorado**, serão oferecidas 28 (vinte e oito) vagas, sendo 17 (dezessete) vagas para **Linguística** e 11 (onze) vagas para **Teoria da Literatura**.

6.1.1. 6.1.1. Havendo desistência de candidato(a) aprovado(a)/classificado(a) até a data de encerramento da matrícula, será convocado o(a) candidato(a) aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6.2. 6.2. Na área de concentração **Linguística**, a oferta de vagas para os Cursos de Mestrado e Doutorado será distribuída por linhas de pesquisa, conforme as tabelas a seguir:

Curso de Mestrado	
Linha 1	07 vagas
Linha 2	04 vagas
Linha 3	05 vagas
Linha 4	04 vagas
Oferta total de Vagas	20 vagas

Curso de Doutorado	
Linha 1	05 vagas
Linha 2	05 vagas
Linha 3	03 vagas
Linha 4	04 vagas
Oferta total de Vagas	17 vagas

6.3. 6.3. Na área de concentração **Teoria da Literatura**, a oferta de vagas para os Cursos de Mestrado e Doutorado será distribuída por linhas de pesquisa, conforme as tabelas a seguir:

Curso de Mestrado	
Linha 1	08 vagas
Linha 2	02 vagas
Linha 3	07 vagas
Linha 4	06 vagas
Oferta total de Vagas	23 vagas

Curso de Doutorado	
Linha 1	05 vagas
Linha 2	01 vaga
Linha 3	02 vagas
Linha 4	03 vagas
Oferta total de Vagas	11 vagas

6.4. 6.4. Cumprindo ao disposto na resolução nº 1/2011-CCEPE, serão oferecidas 4 (quatro) vagas adicionais às fixadas no item 6.1 para os servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos), sendo 1 (uma) para o Doutorado em Teoria da Literatura, 1 (uma) para o Doutorado em Linguística, 1 (uma) para o Mestrado em Linguística, 1 (uma) para o Mestrado em Literatura. Os (As) candidatos(as) que concorrerem a essas vagas deverão informar essa opção na ficha de inscrição e serão submetidos ao mesmo processo de seleção dos(as) demais candidatos(as), necessitando a nota mínima 7,0 (sete) para aprovação, conforme o que dispõem os itens 4.1 e 7.5 do presente edital.

6.5. 6.5. No caso de não serem preenchidas todas as vagas ofertadas em alguma das linhas de pesquisa e houver candidato(s)(as) aprovado(s)(as) sem vaga em outra(s) linha(s) da mesma área de conhecimento, caberá a possibilidade de remanejamento de vagas, sempre que houver orientador disponível.

6.6.

7 - DISPOSIÇÕES GERAIS

- 7.1. 7.1. Local de informações e inscrições das provas: Programa de Pós-Graduação em Letras - Centro de Artes e Comunicação (CAC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).
- 7.2. 7.2. Os(As) candidatos(as) somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer uma das Etapas **ou não obedecerem aos horários estabelecidos**.
- 7.3. 7.3. A prova correspondente à realização da Etapa 2 (Defesa do Projeto) será pública, vedando-se, a presença dos(as) candidatos(as) que a ela ainda não tenham se submetido.
- 7.4. 7.4. Será garantida a não identificação dos(as) candidatos(as) nas provas de conhecimento e de idiomas.
- 7.5. 7.5. As notas atribuídas aos(as) candidatos(as), por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão, nas diversas etapas do Concurso, obedecerão aos critérios estabelecidos nos itens 3.6.3, 3.7.3, 3.8.2 e 3.8.6.
- 7.6. 7.6. Para atribuição da nota aos(as) candidatos(as) surdos(as), a Comissão de Seleção e Admissão contará com o auxílio de intérpretes de Libras.
- 7.7. 7.7. É assegurado aos(as) candidatos(as) vistas das provas e dos espelhos de correção.
- 7.8. 7.8. É consagrada a nota 7,0 (sete), como nota mínima para aprovação nas Etapas de caráter eliminatório.
- 7.9. 7.9. Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site <http://www.pgletras.com.br>.
- 7.10. 7.10. O(a) candidato(a) **não** classificado terá o prazo **de 02 de janeiro a 31 de janeiro de 2020, 2ª a 6ª – das 8h às 17h, para reaver a documentação da inscrição, sob pena de sua destruição**.
- 7.11. 7.11. A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do(a) candidato(a) ao presente edital.
- 7.12. 7.12. A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

José Alberto Miranda Poza

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Letras — UFPE

ANEXO I

FICHA DE INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO AO CURSO DE MESTRADO/DOCTORADO

DADOS GERAIS

Nível: () Mestrado () Doutorado	Foto 3x4
Área de Concentração: () Linguística () Teoria da Literatura	
Linha de Pesquisa:	
Opção de Língua (Escolha entre Inglês, Espanhol, Francês - Mestrado 1 opção; Doutorado 2 opções - Se surdo Português):	

Sim Não

Concorrer à vaga Institucional?		
Caso seja aprovada/o, você deseja candidatar-se a uma bolsa de Mestrado/Doutorado?		
Possui inscrição do cadastro único do governo federal?		
Candidato(a) surdo(a) deseja realizar Prova de conhecimento em Libras?		
Candidato(a) portador(a) de necessidades especiais?		
Especificar:		

DADOS PESSOAIS

Nome				
Nome Social				Raça/Cor (Amarela/Branca/Indígena/Parda/Preta)
Data de Nascimento	CPF	RG	Órgão Expedidor	Data de Expedição
Endereço (Rua, Praça, Avenida, Travessa)				Número (e Complemento se houver)
Barrio	Cidade	UF	CEP	
Telefone	E-mail			

Recife, ____ de ____ de ____

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

ANEXO II
DADOS PARA PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Taxa paga através da Guia de Recolhimento da União - GRU
Valor: R\$50,00 (cinquenta reais)

Link para acesso:

https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp

Preencher os campos:

UG: 153098

GESTÃO: 15233

RECOLHIMENTO CÓDIGO: 288322

NÚMERO DE REFERÊNCIA: 15309830330045

CPF do CONTRIBUINTE

VALOR PRINCIPAL: R\$50,00

VALOR TOTAL: R\$50,00

ANEXO III
PONTOS PARA A PROVA DE CONHECIMENTOS (Mestrado)

Área de Concentração: Linguística

Linha 1: Descrição e Análise estrutural e histórica de línguas

- Variação Linguística *versus* Mudança Linguística
- Unidades e níveis de análise linguística

Linha 2: Análise do Discurso

- Mudanças conceituais introduzidas pelas diversas Análises do Discurso na Ciência Linguística
- A relação texto-discurso nas diferentes teorias discursivas

Linha 3: Estudos textuais-discursivos de práticas sociais

- Perspectivas de estudo da interação verbal
- Linguística de texto e Análises do discurso: interfaces e delimitações

Linha 4: Análises de práticas de linguagem no campo do ensino

- Multiletramentos pelo viés das teorias do texto e do discurso: reflexões teóricas e contribuições para o ensino-aprendizagem de línguas
- Leitura e escrita: considerações teóricas e reflexões para a prática de ensino de línguas

Área de Concentração: Teoria de Literatura

Linha 1: Literatura, sociedade e memória

- Traços Mnemônicos e Representações Literárias: Abordagens Teóricas
- Literatura, Sociedade e os Traumas da Violência

Linha 2: Literatura e Intersemiose

- Literatura e a Indústria Cultural: observações teóricas
- Literatura e Outras Artes: Abordagens Interdisciplinares

Linha 3: Literatura e Estudos Culturais/Pós-Coloniais

- Crítica literária feminista: abordagem histórica

- Literatura, cultura e teorias da colonialidade

Linha 4: Literatura Comparada

- Trilhas Teóricas: Metodologias Comparativas
- Literatura e mito: questões teóricas

PONTOS PARA A PROVA DE CONHECIMENTOS (Doutorado)

Área de Concentração: Linguística

Linha 1: Descrição e análise estrutural e histórica de línguas

- Linguística Histórica: diferentes olhares para o estudo da história das línguas;
- Perspectivas teóricas (formais e funcionais) da análise da Linguística;
- A relevância da interface no estudo dos componentes da língua.

Linha 2: Análises do Discurso

- Mudanças conceituais introduzidas pelas diversas Análises do Discurso na Ciência Linguística;
- As noções de sujeito/atores sociais e ideologia nas diferentes correntes de análise do discurso;
- Intertextualidade, interdiscursividade, dialogismo: limites e intersecções

Linha 3: Estudos textuais-discursivos de práticas sociais

- Perspectivas de estudo da interação verbal;
- Linguística de texto e Análises do discurso: interfaces e delimitações;
- Processos de referenciação nas práticas textuais discursivas.

Linha 4: Análises de práticas de linguagem no campo do ensino

- Concepções de língua e seus desdobramentos no ensino-aprendizagem de línguas;
- Multiletramentos e produção de material didático.
- Leitura e escrita: considerações teóricas e reflexões para a prática de ensino de línguas

Área de Concentração: Teoria da Literatura

Linha 1: Literatura, Sociedade e Memória

- Espaços de Memória e Representações Literárias: Abordagens Teóricas
- Mimesis e Sociedade na Literatura contemporânea
- Literatura, Memória, História: intersecções

Linha 2: Literatura e Intersemiose

- Literatura e Outras Artes: Abordagens Interdisciplinares
- Literatura e Indústria Cultural: observações teóricas
- Teorias da adaptação contemporâneas

Linha 3: Literatura e Estudos Culturais/Pós-Coloniais

- Literatura e crítica feminista: abordagem histórica
- Literatura e Identidade: Afirmação e representação
- Literatura, Cultura e os Traumas/Memórias da Violência

Linha 4: Literatura Comparada

- Trilhas Teóricas: Metodologias Comparativas
- Comparatismo e empréstimos interculturais
- Teorias contemporâneas do imaginário

ANEXO IV LINHAS DE PESQUISA DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

Área de concentração: Linguística

1 Descrição e análise estrutural e histórica de línguas

Estudos sincrônicos e históricos dos níveis fonológico, morfológico, sintático, lexical e textual de línguas naturais em diferentes perspectivas teóricas, com ênfase no português do Brasil e nas línguas indígenas. Estudos sobre variação, tipologia e contato linguístico.

2 Análises do Discurso

Estudos do discurso que se dedicam à investigação dos sentidos em diferentes perspectivas teóricas: análise dialógica, análise crítica e análises de discurso de linha francesa. Essa linha reúne projetos que, partindo da materialidade linguística, discutem a produção e a circulação dos discursos em diferentes esferas e nas relações sociais de trabalho, considerando a relação constitutiva entre linguagem, sujeitos, ideologia, história na produção de sentidos.

3 Estudos textuais-discursivos de práticas sociais

Investigação dos processos interacionais envolvidos nas práticas sociais e análise das estratégias mobilizadas no processamento textual-discursivo, tendo em vista a construção do sentido. As pesquisas adotam posições teóricas complementares, tais como a perspectiva da linguística de texto, análise crítica do discurso, teorias dos gêneros textuais, funcionalismo e sociointeracionismo discursivo para o tratamento de questões referentes à organização textual, funcionalidade, sociocognição, contexto sociocultural, tanto em situações de interação presencial quanto virtual.

4 Análise de práticas de linguagem no campo do ensino

Análises de práticas de linguagem no processo de ensino-aprendizagem de línguas. Nesta linha, são desenvolvidas investigações, em diferentes perspectivas teóricas, relacionadas a: formação de professores; práticas avaliativas; análise/elaboração de material didático; aplicações das tecnologias digitais de comunicação, hipertexto, múltiplos letramentos, e multimodalidade.

Área de concentração: Teoria da Literatura

1 Literatura, sociedade e memória

Estudo das relações entre a literatura e a formação social: processos de produção e recepção da obra literária. Texto literário e experiência vivida na interface da memória individual e coletiva. Organização e análise de acervos documentais e literários, edição crítica de textos.

2 Literatura e Intersemiose

Estudo das relações entre literatura, outras manifestações artísticas, e as tecnologias da informação e da comunicação. A noção de Arte e o entrecruzamento de linguagens, códigos e recursos. Análise dos desafios propostos pelos meios de produção, suportes e tecnologias nascentes ou em progresso no mundo contemporâneo.

3 Literatura e Estudos Culturais/Pós-Coloniais

Estudo das representações culturais em textos literários. Cultura enquanto negociação discursiva de práticas, formas e relações de poder entre o local e o global, o passado e o presente. Formação das identidades e das diversas localizações (raça, etnicidade, classe, gênero, etc.) do sujeito e sua relação com a biota.

4 Literatura comparada

Estudo comparativo de textos literários no plano nacional e internacional com o objetivo de problematizar semelhanças e diferenças entre estilos, épocas, movimentos literários, autores, temas específicos.

ANEXO V

(....) sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.

(....) sou aluno regularmente matriculado na UFPE, concluinte de curso de graduação, nos termos do art 6º da Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE

(....) sou aluno regularmente matriculado na UFPE, conculinte de curso de mestrado, nos termos do art 6º da resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE

(...) sou servidores ativo, inativo da UFPE (técnico-administrativos e docentes) ou professor substituto, nos termos do art 6º da resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE

Declaro também, sob as penas da Lei, a veracidade das informações aqui prestadas e que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas no Edital, notadamente aquelas que versam acerca das condições de isenção da taxa de inscrição.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

ANEXO VI

Nível: () Mestrado () Doutorado Área: () Linguística () Teoria da Literatura

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

ANEXO VI
TERMO DE RESPONSABILIDADE

À Comissão de Seleção e Admissão

CPF: _____

Candidato (a): _____

Nível: () Mestrado () Doutorado Área: () Linguística () Teoria da Literatura

Declaro assumir a inteira responsabilidade pela omissão ou a apresentação de informações e/ou documentos falsos ou divergentes, que implicarão na não efetivação da inscrição no Programa de Pós-Graduação em Letras/UFPE, além das medidas judiciais cabíveis. Declaro ainda estar ciente do que trata o item 1.7 deste edital, de que não é possível alterar ou complementar documentação, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

Recife, ____ de _____ de _____

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE TRANSLACIONAL
CURSO DE MESTRADO

(aprovado em reunião do colegiado em 08/05/2019)

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Translacional (PPGST) torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.saudetranslacional.com>, as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2019, segundo semestre ao corpo discente do Curso de Mestrado do Programa:

1 – Inscrição:

1.1 - Para o Curso de Mestrado exige-se graduação compatível com as áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Engenharia Biomédica, Ciência da Informação e Química, ou aquelas que façam interface com essas áreas, realizadas em instituições reconhecidas pela CAPES/MEC.

1.2 A inscrição se realizará por meio de Formulário Eletrônico disponibilizado na página do Programa de Pós-Graduação em Saúde Translacional (PPGST) da Universidade Federal de Pernambuco, no endereço eletrônico <http://www.saudetranslacional.com>, no período de 10/07 a 20/07/2019.

1.3 - São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato o preenchimento do formulário de inscrição, as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.3.1 - Informações imprecisas ou erradas no currículo podem levar a não contabilização dos pontos. A não apresentação da documentação de comprovação obrigatória terá como consequência a eliminação do candidato.

2– Documentação para a inscrição:

2.1- Documentação exigível para a inscrição no Mestrado:

2.1.1 - É obrigatório o completo preenchimento do Formulário de Inscrição (**Anexo I**), em como o envio dos seguintes documentos pessoais, **no formato pdf em CD-ROM**:

a) No caso de candidato brasileiro, cópia digitalizada do RG ou Habilitação (frente e verso), comprovante do

CPF; e no caso de candidato estrangeiro, cópia digitalizada do passaporte;
b) 01 (uma) foto 3 x 4, recente (no mínimo dos últimos 6 meses);
c) Título de Eleitor; certidão de quitação eleitoral (obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral ,TSE, ou no cartório eleitoral);
d) Cópia digitalizada de Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC, ou declaração de estar cursando o último semestre, no caso de inscrição condicionada;
e) Curriculum Vitae (comprovado e numerado conforme modelo disponibilizado no site do Programa).
f) Cópia digitalizada de histórico escolar do Curso de Graduação.
g) Pré-projeto de pesquisa (até 05 páginas) na forma eletrônica (pdf). Este pré-projeto terá que contemplar um dos temas indicados neste Edital, conforme quadro de vagas do **anexo II**, podendo o candidato ter sua inscrição indeferida, caso o pré-projeto não apresente aderência ao tema de pesquisa selecionado. O pré-projeto deverá ter os seguintes tópicos conforme modelo no **anexo III**.

2.2 - Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula.

2.3 - A Média do Histórico Escolar da Graduação que não for apresentada na escala de 0 a 10 será convertida para a respectiva escala pela Comissão de Seleção e Admissão. A Média do Histórico Escolar da Graduação que for apresentada através de conceito ou classe será transformada em nota na escala de 0 a 10 (por exemplo, como a seguir: A=10; B= 8,5; C=7; D=5; conceitos com valores diferentes dos mencionados serão analisados pela comissão).

2.4 – Os diplomas dos Cursos de Graduação obtidos no Brasil devem ser de cursos reconhecidos pelo MEC. Os diplomas dos Cursos de Graduação obtidos no exterior deverão ser apresentados com autenticação consular brasileira no país onde o mesmo foi emitido ou com apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França.

3. - Exames de Seleção e Admissão

O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão, composta por 04 (quatro) membros, designada pelo Colegiado do Programa;

3.1- A Seleção para o Mestrado constará de:

Etapas da Seleção Mestrado	Datas	Horários / Roteiro
Realização das inscrições e Envio da documentação (CD-ROM)	10/07/2019 a 15/07/2019 e de 17/07/2019 a 20/07/2019	9 às 12h / 14 às 17h
Divulgação das inscrições homologadas	23/07/2019	A partir das 17h
Prazo recursal	24/07/2019 a 26/07/2019	Solicitado através do e-mail: saudetranslacional@gmail.com
Etapa 1 - Prova de Conhecimento em Inglês	29/07/2019	9 às 11h
Resultado da Etapa 1	30/07/2019	A partir das 17h
Prazo Recursal da Etapa 1	30/07 a 01/08/2019	Solicitado através do e-mail: saudetranslacional@gmail.com
Resultado dos recursos da Etapa 1	02/08/2019	A partir das 17h
Etapa 2 - Avaliação e apresentação do Projeto de Pesquisa	05 e 06/08/2019	A partir das 9 h
Resultados da etapa 2	07/08/2019	A partir das 17h
Prazo recursal do resultado da etapa 2	08, 09 e 10/08/2019	Solicitado através do e-mail: saudetranslacional@gmail.com
Resultado dos recursos da etapa 2	12/08/2019	A partir das 17h
Etapa 3 - Avaliação do Curriculum Vitae	13/08/2019	-----

Etapas da Seleção Mestrado	Datas	Horários / Roteiro
(Comissão)		
Resultado da Etapa 3 e do Resultado Final	14/08/2019	A partir das 17h
Prazo Recursal da Etapa 3 e do Resultado Final	15, 16 e 17/08/2019	Solicitado através do e-mail: saudetranslacional@gmail.com
Resultado Final (pós-recursos)	19/08/2019	A partir das 17h
Matrícula	2019.2 - Conforme Calendário de Matrículas no SIG@POS/PROPESQ	
Início das aulas	2019.2- Conforme definido pelo Programa após matrícula	

3.2 - Os resultados serão divulgados no quadro de avisos do Programa e/ou na página eletrônica do PPGST (<http://www.saudetranslacional@gmail.com>)

3.3 - A prova de idioma (Inglês), **com peso 2 (dois), de caráter eliminatório**, exigida a nota mínima 7,0 (sete) objetiva avaliar a capacidade de compreensão de texto de conteúdo científico na área do Programa e terá duração de 2 horas, sendo vedada a consulta a dicionário e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.3.1 – A prova de idioma (Inglês) será realizada e corrigida por (BRITANIC Empreendimentos Ltda, nas unidades Madalena (Rua João Ivo da Silva, 125, telefone: 3228-1250) ou Setúbal (Av. Visconde de Jequitinhonha, 872, telefone 3461- 1037). Instituição escolhida pelo Colegiado do Programa, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato, a inscrição bem como a responsabilidade financeira perante tal Instituição no mesmo período de inscrição do Concurso 10 a 15/07/2019.

3.3.2 - A prova versará sobre a interpretação de textos de divulgação da área de saúde (Medicina Translacional) e constará de 10 questões discursivas e objetivas com teste de múltipla escolha. Pontuação máxima 10 pontos.

3.3.3 - O critério para avaliação da prova de conhecimento será o domínio dos conteúdos, termos técnicos, evidenciando a compreensão dos temas relacionados à Medicina Translacional (Artigos científicos e lista de periódicos publicados no site do PPGST - <https://www.saudetranslacional.com>, link PRODUÇÃO CIENTÍFICA).

3.3.4 – O candidato poderá utilizar exame de proficiência em língua estrangeira (língua inglesa) anteriormente realizado, a no máximo 2 (dois) anos. O exame IELTS, com desempenho mínimo de 5,0 pontos, ou exame TOEFL (internet-based) com desempenho mínimo de 64 pontos. NÃO será aceito nenhum outro teste de língua inglesa.

3.3.5 - As notas atribuídas ao inglês são de acordo com a tabela abaixo:

TOEFL	IELTS	Nota atribuída
120	9	10
118	8,5	
114		
110	8	
105	7,5	
100		
94	7	
88	6,5	
83		
77	6	
72	5,5	8
68		
64	5	
60		
56	4,5	

TOEFL	IELTS	Nota atribuída
52		
48	4	
44	3,5	6
40		
36	3	
33		4
29	2,5	
25		
22	2	
18	1,5	2
15		
12	1	1
8		
0	0	0

3.4 - Avaliação e apresentação do pré-projeto de pesquisa é de **caráter eliminatório**, sendo a nota mínima exigida igual a 8,0 (oito). A nota da avaliação do projeto comporá a nota final com o **peso igual a 5,0 (cinco)**.

3.4.1 – Cada candidato irá fazer a apresentação do seu pré-projeto consistirá de exposição oral de até 10 minutos (após esse tempo, a apresentação será interrompida), seguida de arguição pela Comissão de Seleção e Admissão por até 10 minutos.

3.4.2 - São critérios para a avaliação do pré-projeto de pesquisa:

Critério	Nota máxima
Aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato	1,0
Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problemática	1,5
Contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	2,0
Redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência	2,0
Consistência da pesquisa proposta, viabilidade financeira e resultados esperados	2,5
Demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico	1,0

(Pontuação máxima 10 pontos)

3.5 – A avaliação do Currículo será restrita às atividades realizadas pelo candidato nos últimos 10 anos, **com peso 3 (três), e terá caráter classificatório**.

3.5.1 – Em cada grupo de atividades (1-Titulações, 2-Experiência profissional, etc), as atividades indicadas no Curriculum Vitae devem estar intercaladas com seus respectivos comprovantes (artigos, resumos, certificados etc) através de cópias digitalizadas. O candidato deve informar ao lado de cada atividade constante do seu currículo o número do documento anexo correspondente à referida atividade.

Na avaliação do Curriculum Vitae será obedecida à seguinte tabela de pontuação:

1 – TITULAÇÃO (peso 2,5)

Atividade	Pontuação máxima 10 pontos
Média do Histórico Escolar da Graduação	- 9,0 para média geral entre 9 e 10. - 8,0 para média geral entre 8 e 8,9. - 7,0 para média geral entre 7 e 7,9. - 6,0 para média geral entre 6 e 6,9. - 5,0 para média geral entre 5 e 5,9.
Especialização na área do Programa (360h)	2,0 por especialização concluída (máximo 4,0)
Especialização em outras áreas (360h)	1,0 por especialização concluída (máximo 2,0)

Atividade	Pontuação máxima 10 pontos
Aperfeiçoamento (180h)	0,5 por aperfeiçoamento concluída (máximo 1,5)
Disciplinas em cursos de Pós-graduação na área do Programa	0,1 por disciplina (máximo 1,5)

2 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 4):

Trabalho produzido	Pontuação Máxima (10 pontos)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes	0,2 (máximo 1,0)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais	0,5 (máximo 3,0)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais	0,8 (máximo 4,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional (no caso do candidato ser o primeiro ou último autor da publicação ele terá 100% da nota, caso contrário terá 50% da nota).	1,0 (máximo 3,0)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais	1,0 (máximo 3,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional (no caso do candidato ser o primeiro ou último autor da publicação ele terá 100% da nota, caso contrário terá 50% da nota).	1,5 (máximo 3,0)
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES (Medicina II)	Qualis A – 10,0 Qualis B1 – 9,0 Qualis B2 – 8,0 Qualis B3 e B4 – 7,0 Qualis B5 – 5,0 Qualis C – 3,0
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis/CAPES (Medicina II) avaliada pelo JCR com fator de impacto (FI)	FI > 2,0 – 5,0 FI > 1,5-2,0 – 4,0 FI > 1,0-1,5 – 3,5 FI > 0,5-1,0 – 2,5 FI < 0,5 – 1,5
Publicação de capítulos de livros e e-books	2,0 (máximo 4,0)
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)	1,0
Patente com registro de depósito	3,0 (máximo 6,0)
Monitoria de disciplina	1,0 por ano (máximo 4,0)

3 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO (peso 1,0)

Trabalho produzido (Indicar evento, curso, duração, etc.)	Pontuação Máxima (10 pontos)
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho	0,2 por participação (máximo 1,0)
Minicurso (mínimo 12h), como aluno	0,5 por minicurso (máximo 3,0)
Participação em cursos com média duração (min.40h)	1,0 por curso (máximo 3,0)
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos	1,0 por evento (máximo 3,0)
Participação em bancas examinadoras de trabalhos de conclusão de curso	1,0 por banca (máximo 3,0)
Comissão organizadora em eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, congressos, etc.)	0,5 por comissão (máximo 2,0)

Trabalho produzido (Indicar evento, curso, duração, etc.)	Pontuação Máxima (10 pontos)
Participação em projeto registrado (SigProj) de extensão	1,0 por projeto (máximo 4,0)
Participação em Programa de Educação Tutorial (PET)	1,0 por projeto (máximo 4,0)

4 – ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 2):

Atividade	Pontuação Máxima (10 pontos)
Estágio voluntário, mínimo 120 horas	1,0 por cada 120 horas (máximo 6,0)
Iniciação Científica (PIBIC, PIBITI, PIBIC-EM)	1,0 por ano de bolsa (máximo 5,0)
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar	1,0 por ano de bolsa (máximo 2,0)
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)	1,0 por orientação concluída (máximo 2,0)
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado	1,0 por participação (máximo 4,0)

5 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 0,5)

Atividade	Pontuação máxima (10 pontos)
Professor de ensino fundamental	1,0 por ano (máximo 5,0)
Professor de Ensino Médio na área do Programa	1,5 por ano (máximo 6,0)
Professor de Terceiro Grau de áreas afins	2,0 por ano (máximo 8,0)
Profissional na área do programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)	1,0 por ano (máximo 5,0)
Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e consultoria	1,0 por ano (máximo 5,0)
Outras atividades (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)	1,0 por ano (máximo 5,0)
Atividades desenvolvidas sem vínculo empregatício (instrutor, consultor temporário, etc.).	0,5 por ano (máximo 5,0)

4- Resultados

4.1 – O resultado do Concurso será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados com nota final mínima igual ou superior a 7,0 (sete), em ordem decrescente, e obedecida o número de vagas deste Edital.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota na avaliação do projeto, do currículo e na prova de idioma.

4.3 - A divulgação do resultado final será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado no site <http://www.saudetranslacional.com.br>

5 - Recursos

5.1 – Dos resultados do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado podendo o candidato solicitar vistas dos espelhos de correção para Comissão de Seleção, no prazo de até três dias de sua divulgação.

6. Vagas e Classificação

6.1 – São fixadas 15 vagas, as quais serão preenchidas por candidatos classificados e distribuídos nos projetos descritos nas duas linhas de pesquisa da área de concentração do PPGST(**Anexo II**).

6.2 Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6.3 Para o Curso de Mestrado as vagas são fixadas, para cada projeto de pesquisa, descritos nas Tabelas do **Anexo II**, que devem ser escolhidas pelo candidato quando de sua inscrição. As vagas serão preenchidas por candidatos classificados, de acordo com sua nota final no concurso, obedecendo ao número de vagas por projeto

de pesquisa indicado no edital.

7 – Matrícula

7.1 - Como requisito para efetivação da matrícula, os candidatos que, após o fim do Processo Seletivo tiverem sido aprovados e classificados, deverão se apresentar à Secretaria do PPGST, respeitados os prazos constantes no Calendário de Matrícula 2019.2 divulgados nos sites da PROPESQ e do PPGST, sob pena de serem considerados desistentes.

8 – Disposições gerais

8.1 - Local de informações e Inscrição:

Programa de Pós-Graduação em Saúde Translacional

Av. Professor Moraes Rego, s/n - Cidade Universitária (Campus Recife)

CEP 50670-901 - Recife - PE – Brasil

Telefone: 81-2126-8587

Endereço eletrônico: www.saudetranslacional.com

E-mail: saudetranslacional@gmail.com.br

8.2 - Este edital está publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site <https://www.ufpe.br/ppgbas>.

8.3 - A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

8.4 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Mario Ribeiro de Melo-Junior

Coordenador da PPGST

ANEXO I – FICHA DE INSCRIÇÃO CONCURSO PÚBLICO DE SELEÇÃO E ADMISSÃO Curso de Mestrado – Ano Letivo 2019 FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome:	
Nome em Citações bibliográficas:	
Sexo: Masculino () Feminino ()	Data de Nascimento: __/__/__
Estado civil:	Naturalidade:
CPF:	Nacionalidade:
RG:	Órgão de expedição, Estado:
Título de Eleitor	Data de Nascimento:
Raça:	Cor:
Endereço	
Telefone 1:	Telefone 2:
e-mail 1:	e-mail 2:
Docente: Sim () Não ()	Instituição:
Formação Acadêmica – Graduado em:	
Data de Conclusão:	Instituição:
Especialização em:	
Data de Conclusão: __/__/__	Instituição:
Vínculo(s)empregatício(s): Sim() Não()	Local:
Função:	Data da contratação: __/__/__
Linha de pesquisa (de acordo com o pré-projeto apresentado pelo candidato):	() Doenças crônicas infecto-contagiosas e Transdisciplinaridade () Interdisciplinaridade e doenças crônicas não-transmissíveis
Número do projeto (que apresente aderência ao tema de pesquisa de acordo com o pré-projeto apresentado pelo candidato):	()

São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

ANEXO II
NÚMERO DE VAGAS, LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

VAGAS: 15 vagas.

LINHA DE PESQUISA: Doenças crônicas infecto-contagiosas e Transdisciplinaridade

Número do Projeto	Projeto de Pesquisa
01	Avaliação Clínica e Biotecnológica de lesões associadas a infecções crônicas
02	Estudos clínicos e metabonômicos das hepatopatias crônicas
03	Vigilância dos distúrbios metabólicos pacientes com doenças infecciosas e parasitárias
04	Estudos transdisciplinar e clínico-laboratoriais de alterações respiratórias associadas às alergias
05	Avaliação biotecnológica da ação antimicrobiana de novas drogas e probióticos.
06	Processamento de Sinais Biológicos e Imagens Médicas aplicados no estudo de doenças crônicas
07	Prospecção de novos biomarcadores da progressão tumoral cervical
08	Desenvolvimento e Validação de Metodologias Analíticas aplicados a Fitoterápicos
09	Patologia molecular no desenvolvimento de Doenças Autoimunes e infecciosas crônicas
10	Estudos de inovação terapêutica e diagnóstica em doenças infecciosas crônicas
11	Ensaio clínicos, biotecnológicos, efetividade e respostas de novos anti-retrovirais associados a infecção pelo HIV.
12	Associações entre doenças infecto-parasitárias e nutrição
13	Desenvolvimento de nanointerfaces e biosensores para estudo de doenças crônicas
14	Avaliação biotecnológica de lesões orais crônicas: Alterações teciduais e ação de novos produtos

LINHA DE PESQUISA: Interdisciplinaridade e doenças crônicas não-transmissíveis

Número do Projeto	Projeto de Pesquisa
15	Investigação de Moduladores Genéticos associados a doenças hematológicas
16	Inovações terapêutica e diagnósticas em doenças cardio-pulmonares crônicas
17	Desenvolvimento de modelos metabonômicos no estudo de doenças crônicas em humanos
18	Ação de produtos naturais, sintéticos e/ou hormonais sobre células tumorais
19	Engenharia biomédica da reabilitação e processamento de sinais em saúde
20	Estudo de compostos bioativos na farmacocinetica clínica e experimental
21	Aplicações Biotecnológicas no estudo de doenças crônicas em humanos
22	Inovações tecnológicas da Eletroterapia e Qualidade de Vida em Saúde
23	Estudos translacionais da tumorigênese humana e experimental
24	Caracterização de nanomateriais aplicados ao interesse biomédico
25	Implicações Clínico-laboratoriais em pacientes asmáticos
26	Características clínico-epidemiológicas e a eficácia do tratamento de endocrinopatias
27	Sistemas de Inteligência Computacional aplicados à pesquisa médica
28	Estudos translacionais na doença Arterial Coronariana e qualidade de vida
29	Perfis Clínico-Laboratoriais de pacientes cardiopatas
30	Modelos tecnológicos aplicados ao tratamento fisioterápico de pacientes crônicos
31	Caracterização de anormalidades citogenéticas e moleculares em pacientes com doenças hematológicas crônicas
32	Biologia Celular de Fármacos Anti-inflamatórios através de modelos experimentais de inflamação crônica.
33	Perfil clínico, epidemiológico e laboratorial dos pacientes acometidos por doenças crônico degenerativas e doenças autoimune
34	Pesquisa translacional em Alergia e Imunologia: Modelos de integração clínico-tecnológica.
35	Aplicações da Engenharia Biomédica no estudo de doenças crônicas por espectroscopia e imagens fotônicas

ANEXO III MODELO DO PRÉ-PROJETO

1. TÍTULO DO PRÉ-PROJETO (a ser desenvolvido pelo candidato)
Nome do Candidato,
Número e Nome do projeto (conforme anexo II) ao qual o pré-projeto do candidato está vinculado.
2. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA (Apresentação do tema de pesquisa)
3. OBJETIVOS
5. MATERIAL E MÉTODOS
6. RESULTADOS ESPERADOS
7. CRONOGRAMA
Descrição sucinta das principais etapas divididas em trimestres no período máximo de 24 meses
8. VIABILIDADE FÍSICA E FINANCEIRA
9. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS - CTG PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - PPGE CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO

(Aprovado por unanimidade na reunião do Colegiado de 23/05/2019)

EDITAL DE SELEÇÃO PARA MESTRADO ACADÊMICO (para ingresso em 2020)

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - PPGE, torna público o presente **Edital**, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/propeq/editalspgs>, e aviso veiculado no Diário Oficial da União, as normas do **Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2020** ao corpo discente ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - Curso de **MESTRADO ACADÊMICO**.

1 – Inscrição:

- 1.1 – Para o Curso de Mestrado Acadêmico exige-se graduação na área deste Programa ou áreas afins, realizada em instituições reconhecidas pelo MEC.
- 1.2 – A inscrição se realizará na Secretaria da Pós-graduação em Engenharia de Produção, situada no térreo do Prédio de Engenharia de Produção - CTG (Centro de Tecnologia e Geociências) da UFPE, conforme cronograma apresentado neste edital (item 3.1), entre 08 e 12 horas, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.
- 1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições e recebida pelo Programa em até 3 (três) dias da mesma data, não se responsabilizando o Programa por atrasos ocorridos na entrega postal.
- 1.4 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pelo Colegiado no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.
- 1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.
- 1.6 – No caso de falta de informação em determinado critério, será considerada a nota mínima naquele critério.
- 1.7 – O curso de mestrado acadêmico é realizado em tempo integral (8 horas diárias, de segunda à sexta-feira) entre aulas e atividades de pesquisa.
- 1.8 – Para o curso de mestrado acadêmico exige-se conhecimento de língua inglesa.

2 - Documentação para a inscrição:

- 2.1 – Documentação exigida para a inscrição no Mestrado Acadêmico:
 - a) Requerimento de inscrição preenchido, na forma do Anexo I e Anexo II (download), impresso e em meio magnético (CD ou pendrive) com foto recente;

- b) Cópias dos documentos: Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor; certidão de quitação eleitoral (**obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral ,TSE, ou no cartório eleitoral**), ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente, inserida no requerimento de inscrição (Anexo I);
- d) *Curriculum Vitae* com os itens que serão avaliados conforme apresentado neste Edital ou Currículo Lattes, sem comprovação, conforme observação 1.
- e) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação, reconhecida pelo MEC ou declaração de previsão de conclusão, no caso de concluintes de graduação);
- f) Cópia do Histórico escolar do Curso de Graduação, reconhecida pelo MEC, especificando a média geral obtida no Curso;
- g) Cópia do Certificado e Histórico Escolar de Pós-Graduação, se for o caso;
- h) 01 (uma) via do artigo de que trata o item **3.2.1** (impresso e em meio magnético). **Observar item 2.6 referente à data de entrega do artigo.**

Obs1: Itens do currículo que necessitam ser comprovados: 1) certificado de participação em Projeto de Iniciação Científica; 2) certificado de apresentação/publicação dos artigos em congressos; 3) Primeira página dos artigos publicados em periódicos – não é necessária a impressão do artigo completo.

2.2 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, o diploma de Curso de Graduação obtido no exterior deverá ser apresentado com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou com Apostila de Haia, no caso dos países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.3 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula.

2.4 – O candidato inscrito condicionalmente perderá o direito à vaga se na data da matrícula não tiver concluído o curso de graduação.

2.5 – Os candidatos deverão explicitar no requerimento de inscrição a prioridade nas linhas de pesquisa de interesse no Programa.

2.6 – Os candidatos deverão apresentar um artigo original e individual, conforme disposto no item 3.2.1, relacionado a um tema de pesquisa do Programa. **O artigo poderá ser entregue até o dia 30/09/2019.**

3 – Exame de Seleção e Admissão:

A Seleção será procedida pelo Colegiado do PPGEP.

3.1 – A Seleção para o Mestrado Acadêmico será realizada em Etapa única, conforme cronograma:

Cronograma da Seleção	Datas	Horários
Inscrições:	01/agosto a 30/setembro/2019	08:00 às 12:00
Prazo final para entrega do artigo	30/setembro/2019	08:00 às 12:00
Etapa única - avaliação do conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa e análise documental	01/outubro a 29/novembro/2019	
Resultado	02/dezembro/2019	08:00 às 12:00
Prazo Recursal	03 a 05/dezembro/2019	08:00 às 12:00
Resultado final:	06/dezembro/2019	08:00 às 12:00
Matrícula:	março/2020 - Conforme Calendário de matrícula do SIG@POS/PROPESQ	
Início das Aulas:	março/2020 - Conforme definido pelo Curso após matrícula	

A seleção será de caráter eliminatório; aqueles candidatos que não forem eliminados, serão ranqueados em ordem decrescente da sua nota final. O processo seletivo envolverá a avaliação do conhecimento do candidato em relação à linha de pesquisa escolhida e a análise Documental. A nota final do candidato (de 0 a 10) será a média das duas notas, que terão pesos 0,40 (Análise Documental) e 0,60 (Avaliação do conhecimento do candidato em relação à linha de pesquisa escolhida).

3.2 Processo Seletivo:

3.2.1 Avaliação do conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa

3.2.1.1 – Avaliação do conhecimento será feita baseada na análise de um artigo original, elaborado pelo candidato sem orientador vinculado, ou seja, não poderão ser utilizados artigos provenientes de projetos de iniciação científica, trabalhos publicados em periódicos, anais de congressos ou trabalhos de conclusão de cursos (graduação ou pós-graduação). O artigo original elaborado exclusivamente pelo candidato deve ser em tema livre relacionado à linha de pesquisa prioritária do programa. A avaliação será realizada sem a identificação dos candidatos. O artigo deve seguir o seguinte padrão:

a) Tema livre, relacionado a uma das linhas de pesquisa do programa;

OBSERVAÇÃO: O candidato deve observar os projetos de pesquisa cadastrados na respectiva linha no site do programa (www.ufpe.br/ppgep) para melhor compreensão do escopo desta linha de pesquisa.

b) Normas da ABNT ou papel A4 branco; margens Superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direito 2,0 cm; fonte *Times New Roman*, tamanho 12; demais formatações são livres.

c) As citações deverão obedecer o sistema autor-data.

d) Conteúdo:

Título,

Linha de pesquisa (indicar a linha de pesquisa do Programa com a qual o artigo está relacionado)

1. INTRODUÇÃO

2. DESCRIÇÃO DE PROBLEMA DE PESQUISA

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

4. PROPOSIÇÃO DE SOLUÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

e) o artigo deverá ter no máximo 4 páginas (conteúdo + referências).

f) O artigo não deverá conter qualquer identificação do candidato.

OBSERVAÇÃO 2: A indicação da linha de pesquisa neste item não implica que o candidato desenvolverá o projeto nesta linha. O candidato selecionado desenvolverá um projeto de pesquisa relacionado a uma das linhas de pesquisa de um professor orientador, não sendo o tema do artigo considerado como tema do projeto de pesquisa.

OBSERVAÇÃO 3: Artigos entregues fora do formato padrão serão eliminados.

3.2.1.2 – São critérios para a avaliação do conhecimento:

Para avaliação do conhecimento do candidato, serão utilizados os seguintes critérios e seus respectivos pesos:

Pesos (Percentual)	Critérios
15%	A - Aderência do escopo do tema de pesquisa às linhas de pesquisa do programa, incluindo os projetos de pesquisa;
15%	B - Coerência no desenvolvimento das ideias, capacidade argumentativa e Aderência da metodologia à problemática;
20%	C - Domínio, precisão e consistência no uso de conceitos;
20%	D - Potencial de inovação da proposta;
30%	E - Pertinência e Relevância da bibliografia; demonstração de conhecimento dos autores principais da linha de pesquisa e das pesquisas atuais.

A avaliação dos candidatos em relação a esses critérios é feita atribuindo-se nota de 0 (zero) a 10 (dez) a cada um dos critérios.

Nota da Avaliação do Conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa = $A*0,15 + B*0,15 + C*0,20 + D*0,20 + E*0,30$

3.2.1.3 – Será eliminado do processo seletivo o candidato que obtiver nota inferior a 7 (sete) na **Avaliação do conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa.**

3.2.2 – Análise documental

A análise documental avaliará os candidatos com base em critérios explícitos e distintos. A documentação dos candidatos é organizada de acordo com os dados do currículo e demais documentos exigidos, sem a identificação dos candidatos.

O candidato deverá preencher o requerimento de inscrição e seus anexos, e ressaltar os seguintes tópicos:

- Título do projeto de Iniciação Científica e período.

- Orientador do Projeto de Iniciação Científica.

- Conhecimento e cursos em língua Inglesa.
- Relação das publicações de artigos (congressos, periódicos; não incluir relatórios em empresas).
- Atividades acadêmicas (projetos de pesquisa e outros) desenvolvidas durante e após a conclusão da graduação (se for o caso).
- Histórico Escolar da graduação com a média geral (número de reprovações/aprovações); no caso de dispensa de disciplina em seu(s) histórico(s) escolar(es), deve fornecer também o histórico constando a nota das referidas disciplinas, caso contrário serão consideradas com nota zero, para cálculo da média;
- Indicar quais as pretensões com relação à bolsa e área de atuação a ser desenvolvida no curso.

O candidato deve atentar para preencher de forma completa de toda informação solicitada na ficha de inscrição. Os critérios de avaliação dos documentos do candidato e seus respectivos pesos estão apresentados a seguir.

Pesos (Percentual)	Critérios
40%	TI - Titulação
40%	IC - Atividades de Iniciação Científica na Graduação
15%	PC - Produção Científica
5%	OP - Outras atividades de pesquisa

Nota da Análise documental = $TI * 0,40 + IC * 0,40 + PC * 0,15 + OP * 0,05$

TI– Titulação (peso 0,4):

No julgamento da titulação são considerados os seguintes critérios/itens:

- Média geral no histórico do desempenho escolar do candidato
- Adequação da graduação ao programa
- CPC - conceito preliminar do curso

A avaliação do desempenho escolar do candidato é realizada pela média geral do histórico escolar ponderada com o conceito do curso e a adequação do curso ao programa. A avaliação dos candidatos em relação a esses critérios é feita da seguinte maneira:

Para a avaliação da adequação da graduação ao programa, são considerados os projetos de pesquisa existentes no Programa e adequação dos cursos de graduação a estes projetos. Nessa avaliação é dada uma nota de acordo com a natureza do curso, conforme segue:

Nota	Natureza do Curso
1,0	Bacharelado em Engenharia de Produção, Civil, Elétrica, Eletrônica e Mecânica.
0,9	Bacharelado ou Licenciatura em Física e Matemática.
0,8	Bacharelado em outras Engenharias.
0,7	Bacharelado em Ciência da Computação e outros Bacharelados e Licenciaturas de Ciências Exatas.
0,6	Bacharelados e Licenciaturas em Sistemas de Informação, Administração e Economia.
0,5	Tecnólogos ou Outros Bacharelados e Licenciaturas de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.
0,4	Outros Bacharelados, Licenciaturas e/ou cursos de graduação não listados anteriormente.

O conceito do curso tem como base o Conceito Preliminar do Curso – CPC, definido em função das avaliações realizadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira). Este resultado é obtido através do site: <http://portal.inep.gov.br/conceito-preliminar-de-curso-cpc-> e deve estar explícito no requerimento de inscrição do candidato. O conceito do curso é avaliado pela tabela abaixo.

Resultado do CPC	Nota CPC
≤ 2	0,4
3	0,7
≥ 4	1,0

A ponderação deste item é realizada conforme segue:

$TI = \text{Média geral no histórico escolar} * (\text{nota da natureza do curso} * \text{nota CPC})$

OBSERVAÇÃO: Não sendo informada a nota do CPC na ficha de inscrição, será considerada a nota mínima.

IC – Atividades de Iniciação Científica na Graduação (peso 0,40):

No julgamento da Atividades de Iniciação Científica na Graduação são considerados os seguintes itens:

- Tempo de atuação em atividade de iniciação científica (IC).
- Natureza do trabalho de iniciação científica
- Qualificação do Orientador do PIBIC bolsista do CNPq

A avaliação das Atividades de Iniciação Científica na Graduação do candidato é realizada pelo Tempo de atuação em atividade de iniciação científica ponderado pela Natureza do trabalho de iniciação científica e pela qualificação do Orientador de IC bolsista do CNPq. A avaliação dos candidatos em relação a esses critérios é feita da seguinte maneira:

A) A avaliação deste critério será calculada conforme expressão abaixo:

X = Tempo de iniciação científica (em meses)

Nota de atividade de pesquisa = $3,8147 \ln(x) - 2,8207$

Onde $\ln(x)$ = logaritmo neperiano de X

Sendo a Nota de atividade de pesquisa ≤ 10

B) Na avaliação da natureza do trabalho de iniciação científica, será computada nota ao candidato de acordo com a seguinte tabela, levando em consideração a relação com a área de engenharia de produção e com as linhas de pesquisa do Programa:

Nota	Natureza do Trabalho
1,0	Engenharia de Produção.
0,95	Ciências Exatas, outras Engenharias
0,9	Administração e Economia.
0,8	Outras áreas.

C) Na avaliação do orientador de IC, será computada nota ao candidato de acordo com a seguinte tabela, levando em consideração o **nível atual** da bolsa PQ do orientador (verificar no currículo lattes do orientador):

Nota	Bolsa PQ
1,0	1A e 1B
0,9	1C e 1D
0,8	2
0,3	Não é bolsista

A ponderação deste item é realizada conforme segue:

$$IC = A * B * C$$

PC - Produção Científica (peso 0,15):

No julgamento da produção científica são consideradas as quantidades e qualidade das publicações. A avaliação considera a qualidade na área de engenharia de produção e a natureza do trabalho e sua relação com o Programa, admitindo que trabalhos em outras áreas, em veículos de boa avaliação pelo QUALIS da CAPES são indicativos de que o candidato tem um perfil adequado para um mestrado na modalidade acadêmica. A seguir a pontuação que o candidato pode alcançar para cada tipo de veículo:

Quantidades publicadas	Tipo de trabalho produzido (Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, et	Pontuação no quesito	Pontuação máxima no quesito
Q_1	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional/internacional, ligado à sociedade científica	$A=Q_1*2$	$A \leq 4$
Q_2	Publicação de capítulo de livro indexado no ISI Publicação em proceedings de congressos indexados no ISI	$B=Q_2*4$	$B \leq 10$
Q_3	Publicação em periódicos indexados no Scopus ou ISI	$C=Q_3*8$	$C \leq 10$

ATENÇÃO: Não será considerado para pontuação nesse quesito trabalhos em anais de congressos regionais assim como artigos em periódicos regionais.

A nota da produção científica será dada pelo somatório da pontuações dos quesitos, respeitando a pontuação máxima por quesito, relacionado ao tipo de trabalho produzido, multiplicado pelo Fator de Conclusão (FC).

$PC = (A + B + C) * FC$

Em que, $FC = (1,1-0,1Tc)$

Tc = Tempo de conclusão da graduação em anos

Sendo a Nota $PC \leq 10$

OP - Outras atividades de pesquisa (peso 0,05):

Outras atividades acadêmicas desenvolvidas pelo aluno tais como Monitoria, participação em projetos de ciências sem fronteiras, participação em projeto de pesquisa financiado por órgão de fomento, participação em programa PET ou PRH, curso de pós-graduação lato sensu e conhecimento de língua inglesa (comprovado por certificação) não contempladas nos itens anteriores.

A avaliação neste item será composta por uma análise geral, com nota de 0 a 10.

4 – Resultado:

4.1 – O resultado da Seleção será expresso pela média das notas atribuídas na **Análise documental** e na **Avaliação do conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa**, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota na Avaliação do conhecimento do candidato em relação à linha de pesquisa escolhida, e na Análise Documental.

4.3 – A divulgação do resultado será realizada em sessão pública (no site do PPGE - www.ppgep.org.br), em ordem alfabética, e O RESULTADO FINAL será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade, no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponibilizado no site do PPGE.

5 - Recursos:

5.1 – Do resultado da seleção caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até 3 (três) dias de sua divulgação. É assegurado aos candidatos vistas do espelho de avaliação.

6 – Vagas e Classificação:

6.1 - Para o Curso de Mestrado Acadêmico, são fixadas 20 vagas, as quais serão preenchidas por candidatos classificados através deste Edital. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado, será convocado o candidato aprovado/não classificado seguinte, obedecendo a ordem de classificação, até a data de encerramento da matrícula (conforme consta no Edital padrão), desde que atenda ao perfil da vaga liberada, podendo ser chamado o primeiro-candidato que atenda a esse perfil.

6.2 – É reservada uma vaga institucional adicional para o Curso de Mestrado Acadêmico, a qual será preenchida por candidato classificado, conforme a resolução 1/2011 do CCEPE.

6.3- A disponibilidade de vagas indica o limite máximo de candidatos que um professor orientador pode recepcionar.

6.4 - A seleção de cada candidato levará em consideração o seu perfil acadêmico e seu grau de aderência aos projetos do Corpo Docente que são priorizados pelo Programa. O número de candidatos selecionados será em função da disponibilidade de orientação. Isto visa atender a dinâmica de credenciamento e descredenciamento do Corpo Docente, conforme regimento do Programa, para atender as regras de avaliação da CAPES. Então a seleção dos candidatos será função da disponibilidade de cada orientador e sua dinâmica de pontuação como pesquisador, baseado em sua produção qualificada, conforme definido pela Área de Engenharias III da CAPES.

7 - Disposições gerais:

7.1 – Local de informações: Os Candidatos deverão depositar toda a documentação para inscrição exigida, conforme item 2 deste Edital, na Secretaria do PPGE-UFPE, endereço:

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Centro de Tecnologia e Geociências - CTG

Secretaria do PPGE - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

Prédio de Engenharia de Produção
Av. da Arquitetura - Cidade Universitária, Recife - PE
CEP: 50740-550
Fone: (81)3879-5555/5556 (atendimento ao público 08-12h)
E-mail secretaria: ppgepsec@gmail.com

Reuniões de esclarecimento:

Durante o período de inscrições, serão realizadas, periodicamente, reuniões de esclarecimentos da Coordenação com os candidatos a esta Modalidade. Favor marcar com antecedência junto à secretaria do PPGE, onde estarão disponíveis as datas e horários das reuniões. Os Candidatos deverão ler todo o material de inscrição antes da reunião. Contato com a secretaria através do telefone: 81-3879-5555/5556 (horário de atendimento da secretaria: 08-12h) ou pelo e-mail ppgepsec@gmail.com

7.2 – As notas atribuídas aos candidatos serão fundamentadas pelo Colegiado.

7.3 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site www.ppgep.org.br

7.4 – Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias da divulgação do resultado final, sob pena de sua reciclagem.

7.5 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

7.6 – O Colegiado decidirá sobre os casos omissos.

Danielle Costa Morais
Coordenador Pós-Graduação em Engenharia de Produção – PPGE/UFPE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE
CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – CTG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - PPGE

Foto 3X4

ANEXO I - Requerimento de Inscrição para 2020

MODALIDADE MESTRADO ACADÊMICO

• **Dados Pessoais:**

1. Nome: _____
2. Nome Social: _____
3. Endereço Completo (Avenida/rua, nº, bairro, CEP, cidade, estado):

4. Telefones: _____ / _____ e-mail: _____
5. Telefone comercial: _____ Telefone celular: _____
6. Carteira de Identidade: _____ Órgão Emissor: _____ Data de Expedição: ____/____/____
7. Filiação: _____
8. Visto de permanência (se estrangeiro) _____ Documento Militar: _____
9. Nacionalidade: _____ Naturalidade: _____
10. Data de Nascimento: ____/____/____ Estado Civil: _____
11. CPF: _____
12. Raça/Cor: _____
13. Candidato Portador de necessidades especiais: ☐ Sim ☐ Não
Se Sim, especificar: _____

• **Formação Acadêmica:**

<i>Primeira Graduação</i>	
Nome do Curso:	

Instituição:			
Mês/ano de início			
Mês/ano de conclusão			
Resultado do CPC (do curso):		Ano do Resultado:	

- **Outra Formação Acadêmica:** (se necessário utilizar o item 5.2 do anexo deste formulário)

Indicar Tipo (Graduação, Especialização, Mestrado, etc. - especificar):	
Nome do Curso:	
Instituição:	
Mês/ano de início	
Mês/ano de conclusão	

- **Indique suas Pretensões:**

1) Candidato a bolsa: () SIM - (essencial) () SIM – (preferencial) () NÃO

Considerar que: 1) a primeira opção **implicará na não seleção** do candidato, caso o Programa não disponha de bolsa em número suficiente para atender ao candidato, dentro da classificação obtida; 2) na segunda opção, o candidato concorrerá à bolsa com menor prioridade em relação aos candidatos que fizeram a primeira opção (**casos de empate**), entretanto poderá ser selecionado mesmo que não haja bolsas em número suficiente para atendê-lo.

- **Área de atuação a ser desenvolvida no curso:**

Faz parte do processo seletivo designar o orientador. No processo seletivo, prioritariamente serão considerados o nível acadêmico do candidato e os projetos onde há disponibilidade de vagas, avaliando o perfil do candidato em relação aos projetos.

Escolha apenas uma das opções a seguir (para mais detalhes, use o campo “observações” ou um anexo):

1. () meu interesse no Programa está restrito unicamente ao seguinte projeto ou linha de pesquisa:

2. () meu interesse no Programa envolve prioritariamente o seguinte projeto de pesquisa:

todavia posso desenvolver outros projetos em qualquer linha de pesquisa na prioridade indicada (preencher o campo abaixo sobre linha de pesquisa)

3. () meu interesse no Programa envolve prioritariamente o desenvolvimento de um projeto acadêmico, que pode ser em qualquer linha de pesquisa na prioridade indicada (preencher o campo abaixo sobre linha de pesquisa)

Informe a linha de pesquisa de seu interesse (indicar sua ordem de prioridade de 1 (maior) a 5 (menor)):

() Confiabilidade, Manutenção e Riscos em Sistemas de Produção

() Gestão da Informação

() Otimização de Sistemas e Processos

() Planejamento e Gestão da Competitividade

() Sistemas de Informação e Decisão

Observações:

--

--

• **Informação complementar:**

1. Apresenta publicação em congresso nacional/internacional que pertença a sociedade/associação científica?
() Sim () Não

Se houver, indique abaixo o congresso e a associação científica.

Congresso Nacional/Internacional	Sociedade/Associação Científica

2. Possui conhecimentos em linguagem de programação?

() Sim () Não

Se houver, indique abaixo o nome da linguagem e o nível de conhecimento.

Nome da Linguagem: _____ - Básico () Intermediário () Avançado ()

Nome da Linguagem: _____ - Básico () Intermediário () Avançado ()

Nome da Linguagem: _____ - Básico () Intermediário () Avançado ()

Para os candidatos que também se inscreveram no processo seletivo para o Mestrado Acadêmico em Engenharia de Produção do Campus Caruaru (PPGEP-CAA), indicar sua ordem de prioridade de interesse (1 (maior) e 2 (menor)) quanto aos dois referidos programas. A indicação da preferência não garante a seleção em nenhum dos programas, como também não garante que o candidato seja selecionado no de maior interesse, podendo o mesmo ser selecionado na opção de menor interesse:

() CAMPUS RECIFE

() CAMPUS AGRESTE

Declaro que li o edital de seleção e a homepage do programa e estou de acordo com todas as condições relacionadas ao mestrado acadêmico. Declaro também que:

() participei da reunião de esclarecimentos no dia ____/____/____

() não participei

Data: ____/____/____

Ass.: _____

INFORME COMO TOMOU CONHECIMENTO DESTE CURSO:

() folder via: () e-mail

() colega; () outros

() cartaz

() anúncio jornal/revista

() internet:() e-mail, () homepage ou () rede social

() indicação de colega

() indicação de professor

() outro: _____

OBSERVAÇÕES:

- Caso o candidato apresente disciplinas dispensadas em seu(s) histórico(s) escolares, deve fornecer também o histórico das referidas disciplinas;
- O formulário de inscrição bem como seus anexos devem ser entregues na secretaria do PPGE (térreo do prédio de Engenharia de Produção), no ato da inscrição, em meio magnético e em meio impresso, com todas as folhas rubricadas pelo candidato e devidamente assinados nos campos solicitados;
- É vedado ao candidato alterar quaisquer campos (ordem e conteúdo) do formulário de inscrição e dos anexos. Entretanto, é permitido ao candidato alterar a quantidade e espaço entre as linhas dos campos, caso necessário.

ANEXO I (continuação) - Requerimento de Inscrição para 2019**MODALIDADE MESTRADO ACADÊMICO****ANEXO****1. Conhecimento de Língua Inglesa**

				Fala				Lê				Escreve			
N	P	R	B	N	P	R	B	N	P	R	B	N	P	R	B

N – nada P – pouco R – regular B - bom

- **Fez curso(s) de Língua Inglesa?** () sim () não

Se positivo, informar:

Escolas	Período (mês/ano início e mês/ano término)	Tempo (em anos)

- **Realizou algum teste de proficiência em Inglês ?** () sim () não

Se positivo, informar:

Nome do Teste (IELTS, TOEFL, etc)	Data de realização	Pontuação obtida

- **Possui conhecimento de outros idiomas ?** () sim () não

Se positivo, informar os idiomas:

2. Atividades de Iniciação científica durante a graduação

Período		Tipo de Bolsa (marcar com um "X")				Nome do Orientador Titulação/Instituição de vínculo/ Departamento/	Nível de Bolsa PQ do orientador (1A, 1B, 1C, 1D, 2 ou não é bolsista)	Título do Projeto
Início mm/aa	Término mm/aa	PIBIC	CNPq	outros (especificar)	Sem Bolsa			

3. Outras atividades relevantes durante a graduação

Período		Descrição da atividade (monitoria, participação em projetos, etc)	Professor envolvido (se for o caso) Titulação/Instituição de vínculo
Início mm/aa	Término mm/aa		

4. Produção intelectual

Tipo de Publicação (anais de eventos, periódicos, etc)	Cite a produção em formato de referência bibliográfica

5. Atividades desenvolvidas após a graduação

Fornecer informações detalhadas sobre as atividades.

5.1 Atividades de pesquisa (bolsa DTI; projetos de pesquisa, etc, além das mencionadas no item 2 deste anexo.)

5.2 Outras atividades:

6. Informe

1) o que o motiva para desenvolver o mestrado no PPGEF na modalidade acadêmica:

2) sobre a escolha em relação às linhas de pesquisa (pode fornecer mais detalhes em anexo):

Data: / /

Ass.: _____

ANEXO II Regime de dedicação ao curso

Mestrado

- **Dados Pessoais:**

1. Nome: _____

- **Dados Profissionais:**

Possui Vínculo empregatício: () SIM* () NÃO

*No caso de possuir vínculo empregatício, justificar abaixo, indicando quantas horas por semana será liberado para dedicação ao curso.

Informar nome do empregador, a função que exerce e tempo de serviço na empresa:

Período (mm/aa)		Nome do Empregador /Instituição de vínculo	Função que exerce	Horário/ regime de trabalho
Início	Término	(separar por “/”)		

CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE - CAA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – PPGE - CAA
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO
(Aprovado por unanimidade na reunião do Colegiado de 03/07/2019)

EDITAL DE SELEÇÃO PARA MESTRADO ACADÊMICO
(para ingresso em 2020)

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção do Centro Acadêmico do Agreste – PPGE-CAA, torna público o presente **Edital**, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.propesq.ufpe.br>, e aviso veiculado no Diário Oficial da União, as normas do **Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2020** ao corpo discente ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção do Centro Acadêmico do Agreste (PPGE-CAA) - Curso de **MESTRADO ACADÊMICO**.

1 – Inscrição:

1.1 – Para o referido Curso de Mestrado Acadêmico é exigido graduação na área deste Programa ou áreas afins, realizada em instituições reconhecidas pelo MEC.

1.2 – A inscrição deverá ser realizada na Secretaria do PPGE - CAA, situada no Centro Acadêmico do Agreste da UFPE, conforme cronograma apresentado neste edital (item 3.1), entre 08 e 12 horas, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições e recebida pelo Programa em até 3 (três) dias da mesma data, não se responsabilizando o Programa por atrasos ocorridos na entrega postal.

1.4 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pelo Colegiado no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.6 – No caso de falta de informação em determinado critério, será considerada a nota mínima naquele critério.

1.7 – O curso de mestrado acadêmico é realizado em tempo integral (8 horas diárias, de segunda à sexta-feira) entre aulas e atividades de pesquisa.

1.8 - Para o curso de mestrado acadêmico exige-se conhecimento de língua inglesa.

2 - Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigida para a inscrição no Mestrado Acadêmico:

1. Requerimento de inscrição preenchido, na forma do Anexo I, Anexo I (continuação) e Anexo II (download), com foto recente, impresso e em meio magnético (exemplo: CD);
2. Cópias dos documentos: Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor e comprovação de quitação eleitoral emitida pelo TRE (<http://www.tre-pe.jus.br/>), Comprovação de serviço militar ou reservista para candidatos do sexo masculino, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
3. Apenas para candidatos à vaga institucional entregar um comprovante de vínculo institucional;
4. 01 (uma) foto 3 x 4, recente, inserida no requerimento de inscrição (Anexo I);
5. *Curriculum Vitae* com os itens que serão avaliados conforme apresentado neste Edital ou Currículo Lattes, com comprovação, conforme observação 1;
6. Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecida pelo MEC (cópia), ou declaração de previsão de conclusão, no caso de concluintes de graduação;
7. Histórico escolar do Curso de Graduação reconhecida pelo MEC (original ou cópia), especificando a média geral obtida no Curso;
8. Certificado e Histórico Escolar de Pós-Graduação, se for o caso (cópia);

⁹. 01 (uma) via do artigo de que trata o item **3.1.2** (impresso e em meio magnético). **Observar item 2.6 referente à data de entrega do artigo;**

OBSERVAÇÃO 1: Itens do currículo que necessitam ser comprovados: 1) certificado de participação em Projeto de Iniciação Científica; 2) aceite dos artigos publicados (congressos e periódicos) – não é necessária a impressão do artigo completo.

2.2 – O diploma de Curso de Graduação obtido no exterior deverá ser apresentado com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou com Apostila de Haia, no caso dos países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.3 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação, até a data de realização da matrícula;

2.4 – O candidato inscrito condicionalmente perderá o direito à vaga se na data da matrícula não tiver concluído o curso de graduação.

2.5 – Os candidatos deverão explicitar no requerimento de inscrição a prioridade nas linhas de pesquisa de interesse no Programa.

2.6 – Os candidatos deverão apresentar um artigo original e individual, conforme disposto no item 3.1.2, relacionado a um tema de pesquisa do Programa. **O artigo poderá ser entregue até o dia 08/10/2019.**

3 – Exame de Seleção e Admissão:

O Concurso será procedido pelo Colegiado do PPGE-CAA.

3.1 – A Seleção para o Mestrado Acadêmico será realizada conforme o seguinte cronograma:

Cronograma do Concurso	Datas	Horários
Inscrições:	08/agosto a 08/outubro/2019	08:00 às 12:00
Prazo final para entrega do artigo	08/outubro/2019	08:00 às 12:00
Etapa Única – Avaliação do Conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa e Análise Documental	09/outubro a 06/dezembro/2019	08:00 às 12:00
Resultado	09/dezembro/2019	08:00 às 12:00
Prazo Recursal	10 a 12/dezembro/2019	08:00 às 12:00
Resultado final:	13/dezembro/2019	08:00 às 12:00
Matrícula:	2020.1 Conforme calendário de Matrícula do Sig@Pós/PROPESQ	08:00 às 12:00
Início das Aulas:	2020.1 Conforme definido pelo Curso após matrícula	

A seleção envolverá a avaliação do conhecimento do candidato em relação à linha de pesquisa escolhida e a análise Documental. A seleção será de caráter eliminatório; aqueles candidatos que não forem eliminados, serão ranqueados em ordem decrescente da sua nota final.

A nota final do candidato (de 0 a 10) será a média das duas notas, que terão pesos 0,40 (Análise Documental) e 0,60 (Avaliação do conhecimento do candidato em relação à linha de pesquisa escolhida).

3.2 – Avaliação do conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa e Análise Documental

3.2.1 Avaliação do conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa

3.2.1.1 – Avaliação do conhecimento será realizada com base na análise de um artigo original, elaborado pelo candidato sem orientador vinculado, ou seja, não poderão ser utilizados artigos provenientes de projetos de iniciação científica, trabalhos publicados em periódicos, anais de congressos ou trabalhos de conclusão de cursos (graduação ou pós-graduação). O artigo original elaborado exclusivamente pelo candidato para este edital de seleção deve ser em tema livre relacionado à linha de pesquisa prioritária do programa. A avaliação será realizada sem a identificação dos candidatos. Para tanto, o artigo não deve conter o nome do candidato. O artigo deve seguir o seguinte padrão:

a) Tema livre, relacionado a uma das linhas de pesquisa do programa;

OBSERVAÇÃO 2: O candidato deve observar os projetos de pesquisa cadastrados na respectiva linha no site (www.ufpe.br/ppgepcaa) para melhor compreensão do escopo desta linha de pesquisa.

b) Normas da ABNT (ou: papel A4 branco; margens Superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direito 2,0 cm; fonte Times New Roman, tamanho 12; demais formatações são livres. As citações deverão obedecer o sistema autor-data.

c) Conteúdo:

TÍTULO

1. INTRODUÇÃO

2. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA

4. REVISÃO DA LITERATURA

5. PROPOSTA METODOLÓGICA

REFERÊNCIAS

d) O artigo deverá ter no máximo 5 páginas.

e) O artigo não deverá conter qualquer identificação do candidato.

OBSERVAÇÃO 3: O candidato selecionado desenvolverá um projeto de pesquisa relacionado a uma das linhas de pesquisa de um professor orientador, não sendo o tema do artigo considerado como tema do projeto de pesquisa.

OBSERVAÇÃO 4: Artigos entregues fora do formato padrão serão eliminados.

3.2.1.2 Critérios para avaliação do conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa:

Para avaliação do conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa, serão utilizados os seguintes critérios e seus respectivos pesos:

Pesos (Percentual)	Critérios
20%	a) Aderência do escopo do tema de pesquisa às linhas de pesquisa do programa, incluindo os projetos de pesquisa;
20%	b) Domínio, precisão e consistência no uso de conceitos; potencial inovativo da proposta.
30%	c) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa; aderência da metodologia ao problema.
30%	d) Pertinência e Relevância da bibliografia; demonstração de conhecimento dos autores principais da linha de pesquisa e das pesquisas atuais;

A avaliação dos candidatos em relação a esses critérios é feita atribuindo-se nota de 0 (zero) a 10 (dez) a cada um dos critérios.

Nota da Avaliação do Conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa = $A*0,20 + B*0,20 + C*0,30 + D*0,30$

3.1.1.3 – Será eliminado do processo seletivo o candidato que obtiver nota inferior a 7 (sete) na **Avaliação do conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa.**

3.2.2. Análise documental

A análise documental avaliará os candidatos baseada em critérios explícitos e distintos. A documentação dos candidatos é organizada de acordo com os dados do currículo e demais documentos exigidos, sem a identificação dos candidatos.

O candidato deverá preencher o requerimento de inscrição e seus anexos, ressaltando os seguintes tópicos:

- Título do projeto de Iniciação Científica e período.
- Orientador do Projeto de Iniciação Científica.
- Conhecimento e cursos em língua Inglesa.
- Relação das publicações de artigos (congressos, periódicos). Não incluir relatórios em empresas.
- Atividades acadêmicas (projetos de pesquisa e outros) desenvolvidas durante e após a conclusão da graduação.
- Histórico Escolar da graduação com a média geral (número de reprovações / aprovações); no caso de dispensa de disciplina em seu(s) histórico(s) escolar(es), deve fornecer também o histórico constando a nota das referidas disciplinas, caso contrário serão consideradas com nota zero, para cálculo da média;
- Indicar quais as pretensões com relação à bolsa e área de atuação a ser desenvolvida no curso.

O candidato deve atentar para preencher de forma completa toda informação solicitada na ficha de inscrição.

Os critérios da análise documental do candidato e seus respectivos pesos estão apresentados a seguir.

Pesos (Percentual)	Crêterios
40%	TI - Titulação
40%	IC - Atividades de Iniciação Científica na Graduação
15%	PC - Produção Científica
5%	OP - Outras atividades de pesquisa

Nota da Análise documental = $TI * 0,40 + IC * 0,40 + PC * 0,15 + OP * 0,05$

I – Titulação (peso 0,40):

No julgamento da titulação são considerados os seguintes critérios/ tems:

- Média geral no h storico do desempenho escolar do candidato
- Adequação da graduação ao programa
- CPC - conceito preliminar do curso

A avaliação do desempenho escolar do candidato é realizada pela média geral do h storico escolar ponderada com o conceito do curso e a adequação do curso ao programa. A avaliação dos candidatos em relação a esses critérios é feita da seguinte maneira:

- A) Para a avaliação da adequação da graduação ao programa, são considerados os projetos de pesquisa existentes no Programa e adequação dos cursos de graduação a estes projetos. Nessa avaliação é dada uma nota de acordo com a natureza do curso, conforme segue:

Nota	Natureza do Curso
1,0	Bacharelado em Engenharia de Produção, Civil, Elétrica, Eletrônica e Mecânica.
0,9	Bacharelado ou Licenciatura em Física e Matemática.
0,8	Bacharelado em outras Engenharias.
0,7	Bacharelado em Ciência da Computação e outros Bacharelados e Licenciaturas de Ciências Exatas.
0,5	Bacharelados e Licenciaturas em Sistemas de Informação, Administração e Economia.
0,4	Tecnólogos ou Outros Bacharelados e Licenciaturas de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.
0,3	Outros Bacharelados, Licenciaturas e/ou cursos de graduação não listados anteriormente.

- B) O conceito do curso tem como base o Conceito Preliminar do Curso – CPC, definido em função das avaliações realizadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira). Este resultado é obtido através do site: <http://portal.inep.gov.br/conceito-preliminar-de-curso-cpc-e> deve estar exp cito no requerimento de inscrição do candidato. O conceito do curso é avaliado pela tabela abaixo.

Resultado do CPC	Nota CPC
≤ 2	0,4
3	0,7
≥ 4	1

A ponderação deste item é realizada conforme segue:

$TI = \text{Média geral no h storico escolar} * (\text{nota da natureza do curso} * \text{nota CPC})$

OBSERVAÇÃO 5: Não sendo informada a nota do CPC no requerimento de inscrição, será considerada a nota mínima.

II– Atividades de iniciação científica na graduação (peso 0,40):

No julgamento das Atividades de Iniciação Científica na Graduação são considerados os seguintes  tems:

- Tempo de atuação em atividade de iniciação científica (IC).
- Natureza do trabalho de iniciação científica

A avaliação das Atividades de Iniciação Científica na Graduação do candidato é realizada pelo Tempo de atuação em atividade de iniciação científica ponderado pela Natureza do trabalho de iniciação científica.

- A) A avaliação deste critério será calculada conforme expressão abaixo:

$X = \text{Tempo de iniciação científica (em meses)}$

$\text{Nota de atividade de pesquisa} = 3,8147 \ln(x) - 2,8207$

Onde $\ln(x)$ = logaritmo neperiano de X

Sendo a Nota de atividade de pesquisa ≤ 10

- B) Na avaliação da natureza do trabalho de iniciação científica, será computada nota ao candidato de acordo com a seguinte tabela, levando em consideração a relação com a área de engenharia de produção e com as linhas de pesquisa do Programa:

Nota	Natureza do Trabalho
1,0	Engenharia de Produção.
0,95	Ciências Exatas, outras Engenharias
0,9	Administração e Economia.
0,8	Outras áreas.

A ponderação deste item é realizada conforme segue:

$$IC = A * B$$

III – Produção científica (peso 0,15):

No julgamento da produção acadêmica são consideradas as quantidades e qualidade das publicações. A avaliação considera a qualidade na área de engenharia de produção e a natureza do trabalho e sua relação com o Programa, admitindo que trabalhos em outras áreas, em veículos de boa avaliação pelo QUALIS da CAPES são indicativos de que o candidato tem um perfil adequado para um mestrado na modalidade acadêmica. A seguir a pontuação que o candidato pode alcançar para cada tipo de veículo:

Quantidades publicadas	Tipo de trabalho produzido (Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc.)	Pontuação no quesito	Pontuação máxima no quesito
Q ₁	Publicação em congresso de Iniciação Científica	A=Q ₁ *1	A<=2
Q ₂	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional/internacional, ligado à sociedade científica	B=Q ₂ *2	B<=4
Q ₃	Publicação de capítulo de livro/Proceedings indexado no ISI	C=Q ₃ *4	C<=10
Q ₄	Publicação em periódicos indexados no Scopus ou ISI	D=Q ₄ *8	D<=10

ATENÇÃO: Não será considerado para pontuação trabalho em anais de congresso regional, assim como artigo em periódico regional.

A nota da produção científica será dada pelo somatório das pontuações dos quesitos (respeitando a pontuação máxima por quesito) relacionado ao tipo de trabalho produzido, multiplicado pelo Fator de Conclusão (FC).

$$PC = (A + B + C + D) * FC$$

Em que, FC = (1,1-0,1Tc)

Tc = Tempo de conclusão da graduação em anos

Sendo o intervalo PC igual a $0 \leq PC \leq 10$

IV – Outras atividades de pesquisa (peso 0,05):

Outras atividades acadêmicas desenvolvidas pelo aluno tais como Monitoria, participação em projetos de ciências sem fronteiras, participação em projeto de pesquisa financiado por órgão de fomento, participação em programa PET ou PRH, curso de pós-graduação lato sensu e conhecimento de língua inglesa (comprovado por certificação) não contempladas nos itens anteriores.

A avaliação neste item será composta por uma análise geral, com nota de 0 a 10.

4 – Resultado:

4.1 – O resultado da seleção será expresso pela média ponderada das notas atribuídas na **Análise documental** e na **Avaliação do conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa**, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas deste Edital.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota na Avaliação do conhecimento do candidato em relação à linha de pesquisa escolhida, e na Análise Documental.

4.3 – A divulgação do resultado será realizada em sessão pública (no site www.ppgep.org.br/caa), em ordem alfabética, e O RESULTADO FINAL será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade, no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponibilizado no site (www.ppgep.org.br/caa).

5 - Recursos:

5.1 – Do resultado da seleção caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até 3 (três) dias de sua divulgação. O espelho de avaliação estará disponível para consulta dos candidatos na secretaria do programa dentro do período recursal das 08:00h às 12:00h.

6 – Vagas e Classificação:

6.1 - Para o Curso de Mestrado Acadêmico, são fixadas 22 (vinte e duas) vagas e 01 (uma vaga institucional), as quais serão preenchidas por candidatos classificados através deste Edital. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6.2 - A disponibilidade de vagas indica o limite máximo de candidatos que um professor orientador pode recepcionar.

6.3 - A seleção de cada candidato levará em consideração o seu perfil acadêmico e seu grau de aderência aos projetos do Corpo Docente que são priorizados pelo Programa. O número de candidatos selecionados será em função da disponibilidade de orientação. Isto visa atender a dinâmica de credenciamento e descredenciamento do Corpo Docente, conforme regimento do Programa, para atender as regras de avaliação definidas pela Área de Engenharias III da CAPES.

7 - Disposições gerais:

7.1 – Local de informações: Os candidatos deverão depositar toda a documentação para inscrição exigida, conforme item 2 deste Edital, na Secretaria do PPGE-CAA, endereço:

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Centro Acadêmico do Agreste - CAA

Secretaria do PPGE – CAA - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção do Centro Acadêmico do Agreste

Avenida Campina Grande - Bairro Nova Caruaru - Caruaru - PE - Brasil - CEP: 55014-900

Fone: (81) 99185-8575 / (81) 2103-9199 (atendimento ao público 08-12h)

E-mail secretaria: secppgecaa@gmail.com

Reuniões de esclarecimento:

Durante o período de inscrições, serão realizadas, periodicamente, reuniões de esclarecimentos da Coordenação com os candidatos a esta Modalidade. Favor marcar com antecedência junto à secretaria do PPGE, onde estarão disponíveis as datas e horários das reuniões. Os Candidatos deverão ler todo o material de inscrição antes da reunião. Contato com a secretaria através do telefone: (81) 99185-8575 / (81) 2103-9199 (atendimento ao público 08-12h) ou pelo e-mail secppgecaa@gmail.com

7.2 – As notas atribuídas aos candidatos serão homologadas pelo Colegiado.

7.3 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site www.ufpe.br/ppgecaa.


7.4 – Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias da divulgação do resultado final, sob pena de sua reciclagem.

7.5 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

7.6 – O Colegiado decidirá sobre os casos omissos.

Rodrigo Sampaio Lopes

Coordenador Pós-Graduação em Engenharia de Produção – PPGE-CAA

	<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE (PPGEP-CAA)</p>	<p align="center">Foto 3X4</p>
---	--	--------------------------------

ANEXO I
Requerimento de Inscrição

MODALIDADE MESTRADO ACADÊMICO

• **Dados Pessoais:**

- Nome: _____
- Nome Social: _____
- Endereço Completo (Avenida/rua, nº, bairro, CEP, cidade, estado): _____
- Telefones: _____ / _____ E-mail: _____
- Telefone Comercial: _____ Telefone Celular: _____
- Carteira de Identidade: _____ Órgão Emissor: _____ Data de Expedição: ____/____/____
- Filiação: _____
- Visto de permanência (se estrangeiro) _____ Documento Militar: _____
- Nacionalidade: _____ Naturalidade: _____
- Data de Nascimento: ____/____/____ Estado Civil: _____
- CPF: _____
- Candidato Portador de Necessidades Especiais: ☐ Sim ☐ Não
- Se Sim, especificar: _____
- Raça/Cor: _____
- É candidato à vaga institucional? () Sim () Não. OBS: se sim, entregar comprovante de vínculo institucional.

• **Formação Acadêmica:**

<i>Primeira Graduação</i>			
Nome do Curso:			
Instituição:			
Mês/ano de início			
Mês/ano de conclusão			
Resultado do CPC (da instituição):		Ano do Resultado:	

• **Outra Formação Acadêmica: (se necessário utilizar o item 5.2 do anexo deste formulário)**

<i>Indicar Tipo (Graduação, Especialização, Mestrado, etc. - especificar):</i>			
Nome do Curso:			
Instituição:			
Mês/ano de início			
Mês/ano de conclusão			

• **Indique suas Pretensões:**

- 1) Candidato a bolsa: () SIM - (essencial) () SIM – (preferencial) () NÃO
 Considerar que: 1) a primeira opção **implicará na não seleção** do candidato, caso o Programa não disponha de bolsa em número suficiente para atender ao candidato, dentro da classificação obtida; 2) na segunda opção, o candidato concorrerá à bolsa com menor prioridade em relação aos candidatos que

fizeram a primeira opção (**casos de empate**), entretanto poderá ser selecionado mesmo que não haja bolsas em número suficiente para atendê-lo.

• **Área de atuação a ser desenvolvida no curso:**

Faz parte do processo seletivo designar o orientador. No processo seletivo, prioritariamente serão considerados o nível acadêmico do candidato e os projetos onde há disponibilidade de vagas, avaliando o perfil do candidato em relação aos projetos.

Escolha apenas uma das opções a seguir (para mais detalhes, use o campo “observações” ou um anexo):

() Meu interesse no Programa está restrito unicamente ao seguinte projeto ou linha de pesquisa:

() Meu interesse no Programa envolve prioritariamente o seguinte projeto de pesquisa:

todavia posso desenvolver outros projetos em qualquer linha de pesquisa na prioridade indicada (preencher o campo abaixo sobre linha de pesquisa).

() Meu interesse no Programa envolve prioritariamente o desenvolvimento de um projeto acadêmico, que pode ser em qualquer linha de pesquisa na prioridade indicada (preencher o campo abaixo sobre linha de pesquisa)

Informe a linha de pesquisa de seu interesse (indicar sua ordem de prioridade de 1 (maior) a 2 (menor)):

() Otimização de Processos

() Gestão de Sistemas de Produção e da Informação

Observações:

Para os candidatos que também se inscreveram no processo seletivo para o Mestrado Acadêmico em Engenharia de Produção do campus Recife (PPGEP), informar a ordem de prioridade de interesse (1 (maior) e 2 (menor)) quanto aos dois programas. A indicação da preferência não garante a seleção em nenhum dos programas, como também não garante que o candidato seja selecionado no de maior interesse. As vagas deste edital são válidas apenas para o PPGEP - CAA.

() CAMPUS RECIFE

() CAMPUS AGRESTE

Declaro que li o edital de seleção e a *homepage* do programa e estou de acordo com todas as condições relacionadas ao mestrado acadêmico. Declaro também que:

() participei da reunião de esclarecimentos no dia ____/____/____

() não participei

Data: ____/____/____

Ass.: _____

MENCIONE COMO TOMOU CONHECIMENTO DESTA CURSO:

() folder via: () correio; () e-mail

() colega; () outros

() cartaz

() anúncio jornal/revista

() internet; () e-mail ou () homepage

() indicação de colega

() indicação de professor

OBSERVAÇÕES:

- Caso o candidato apresente disciplinas dispensadas em seu(s) histórico(s) escolares, deve fornecer também o histórico das referidas disciplinas;
- O formulário de inscrição bem como seus anexos devem ser entregues na secretaria do PPGE-CAA, no ato da inscrição, em meio magnético e em meio impresso, com todas as folhas rubricadas pelo candidato e devidamente assinados nos campos solicitados;
- É vedado ao candidato alterar quaisquer campos (ordem e conteúdo) do formulário de inscrição e dos anexos. Entretanto, é permitido ao candidato alterar a quantidade e espaço entre as linhas dos campos, caso necessário.

ANEXO I (continuação)
Requerimento de Inscrição
MODALIDADE MESTRADO ACADÊMICO
ANEXO

1. Conhecimento de Língua Inglesa

				Fala				Lê	Escreve		
N	P	R	B	N	P	R	B	N	P	R	B

N – nada P – pouco R – regular B – bom

- **Fez curso(s) de Língua Inglesa?** () sim () não

Se positivo, informar:

Escolas	Período (mês/ano início e mês/ano termino)	Tempo (em anos)

- **Realizou algum teste de proficiência em Inglês ?** () sim () não

Se positivo, informar:

Nome do Teste (IELTS, TOEFL, etc)	Data de realização	Pontuação obtida

- **Possui conhecimento de outros idiomas ?** () sim () não

Se positivo, informar os idiomas:

2. Atividades de Iniciação científica durante a graduação

Período		Tipo de Bolsa (marcar com um "X")				Nome do Orientador Titulação/Instituição de vínculo/Departamento	Título do Projeto
Início mm/aa	Término mm/aa	PIBIC	CNPq	outros (especificar)	Sem Bolsa		

3. Outras atividades relevantes durante a graduação

Período		Descrição da atividade (monitoria, participação em projetos, etc)	Professor envolvido (se for o caso) Titulação/Instituição de vínculo
Início mm/aa	Término mm/aa		

4. Produção intelectual

Tipo de Publicação (anais de eventos, periódicos, etc)	Cite a produção em formato de referência bibliográfica

5. Atividades desenvolvidas após a graduação

Fornecer informações detalhadas sobre as atividades.

5.1 Atividades de pesquisa (bolsa DTI; projetos de pesquisa, etc, além das mencionadas no item 2 deste anexo.)

5.2 Outras atividades:

6. Informe

1) Qual a motivação para desenvolver o mestrado no PPGE-CAA na modalidade acadêmica:

2) Quanto a escolha em relação às linhas de pesquisa (pode fornecer mais detalhes em anexo):

Data: / /

Ass.: _____

ANEXO II
REGIME DE DEDICAÇÃO AO CURSO
MESTRADO ACADÊMICO – PPGE-CAA

• **Dados Pessoais:**

1. Nome Completo: _____

• **Dados Profissionais:**

Possui Vínculo empregatício: () SIM* () NÃO

*No caso de possuir vínculo empregatício, justificar abaixo, indicando quantas horas por semana será liberado para dedicação ao curso.

Informar nome do empregador, a função que exerce e tempo de serviço na empresa:

Período (mm/aa)		Nome do Empregador /Instituição de vínculo	Função que exerce	Horário/ regime de trabalho
Início	Término	(separar por “/”)		

Data: / /

Ass.: _____

CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA ANIMAL
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em BIOLOGIA ANIMAL/MESTRADO E DOUTORADO da UFPE – (CENTRO DE BIOCÊNCIAS)- 2019.2

De acordo com o **Item 06** do Edital de Seleção publicado no **Boletim Oficial 032** de **15/04/2019**, disponível em <https://www3.ufpe.br/progepe/>, o número de vagas para o Mestrado é fixado em **20** (vinte) e o de Doutorado em **20** (vinte), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	MARCOS JORGE MATIAS DUBEUX	6,50
2	DENIZE WGLIANA GERVÁSIO DE OLIVEIRA	3,20
3	JOSÉ RODOLFO DE LIMA E SILVA	3,10
4	BRUNO YURI FRANCOLINO	1,60
5	FERNANDA SILVA DE BARROS	1,20

DOUTORADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	ELIELTON FRANCISCO DO NASCIMENTO	10,00
2	FRED BRAINER SILVA	10,00
3	RODRIGO GUERON FAUSTINI	8,70
4	HEVANA SANTANA DE LIMA	8,30
5	DENISE FABIANA DE MORAES COSTA	8,20
6	LETÍCIA PEREIRA PONTES	7,05
7	PAULA DJANIRA FERNANDES COUTINHO	6,60
8	ELISA CRAVO FERNANDES	6,15
9	LAÍS RAMOS BARCELLOS	5,70
10	NIDIA CRISTIANE DE MELO MARINHO	5,60

Ulisses dos Santos Pinheiro
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal/UFPE

CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO TERAPÊUTICA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Inovação Terapêutica da UFPE – 2019.2

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial nº 29, de 04/04/2019, e retificado no Boletim Oficial Nº 52, de 07/06/2019, disponível em www.ufpe.br/progepe, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 09 (nove) e o de Doutorado em 06 (seis), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo à ordem de classificação.

MESTRADO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	VANESSA NUNES DOS SANTOS SILVA	8,55
2	LOUISE FERNANDES CAETANO	8,39
3	RENATA KELLY LUNA GOMES RAMOS	8,01
4	ANA CARINE DE MIRANDA RIOS	7,99
5	JÚLIA SAMARA FERREIRA DA SILVA	7,81
6	EDIVALDO BEZERRA MENDES FILHO	7,75
7	BEATRIZ SANTIAGO GUERRA	7,59
8	RENATA RODRIGUES DE CARVALHO	7,56
9	ALEXANDRA DÉBORA LEITE BORBA	7,56

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
-	-	-
-	-	-

DOUTORADO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	CAMILA GOMES DE MELO	8,87
2	MARIA MARIANA BARROS MELO DA SILVEIRA	8,62
3	AUGUSTO FERREIRA CORREIA	7,44
4	MARÍLIA GRASIELLY DE FARIAS SILVA	7,30
5	AIANY MARIA QUEIROZ FELIX	7,21
6	KLEWDMA DE FREITAS ARAÚJO	7,00

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
-	-	-
-	-	-

Maira Galdino da Rocha Pitta
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica

**CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIRURGIA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO**

**Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em (PÓS-GRADUAÇÃO EM CIRURGIA/NÍVEIS
MESTRADO E DOUTORADO) da UFPE – (CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS)**

De acordo com o Item 06 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial 031 de 10/04/2019, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 25 (VINTE E CINCO) e o de Doutorado em 25 ((VINTE E CINCO)), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

**MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS**

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
01	TIAGO CAVALCANTI DE CARVALHO	8,20
02	CESAR HENRIQUE ALVES LYRA	7,92
03	ALEXANDRE PAASHAUS DA COSTA PINTO	7,78
04	HERISON FRANKLIN VIANA DE OLIVERIA	7,69
05	ANDRÉIA LIRA SANTOS	7,66
06	MATHEUS DUARTE MEIRA	7,65
07	VINÍCIUS GUEIROS BUENOS AIRES	7,65
08	GABRIELA DE OLIVEIRA BURIL	7,42
09	REBECCA PAES DE ANDRADE SOUZA CALDAS	7,19
10	CAMILA SILVA BEZERRA	7,13

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA

**DOUTORADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS**

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
01	PATRÍCIA SAMPAIO GADELHA	9,06
02	CÉSAR FREIRE DE MELO VASCONCELOS	8,47
03	MARIA EDUARDA DUARTE DE MELLO FLAMINI	8,38

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA

Rodrigo Pessoa Cavalcanti Lira
Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Cirurgia

**CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO**

**Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em DESIGN (MESTRADO E DOUTORADO) da UFPE –
(Centro de Artes e Comunicação - CAC) – 2019.2**

De acordo com o Item 6 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial Especial 054 de 07 de março de 2019, disponível em www.ufpe.br/ppgdesign, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 39 (trinta e nove) e o de Doutorado em 20 (vinte), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

**MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS**

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	ISADORA CAROLINA CRESPO PEREIRA	9,0438
2	LUANA ALVES DE OLIVEIRA	9,0125
3	ANDRÉ PHILLIPP DE ALMEIDA MUNIZ	8,9563
4	MARCO FERNANDES BUHAGIAR	8,9563
5	MATHEUS HENRIQUE DO VALE ALENCAR	8,9375
6	BARBARA MANOELA FERREIRA GRIJP	8,9125
7	MARCELLA VÍVIAN CHAVES L. LEITÃO DE FARIAS	8,8875
8	JOSE IGNACIO SANCHEZ PEREZ	8,8375
9	PEDRO HENRIQUE MAGALHÃES SANTOS	8,8000
10	JOSÉ CARLOS PORTO ARCOVERDE JR	8,7875
11	FREDERICA DIAS MARTINS TEIXEIRA	8,7438
12	POLYANA D'EMERY ALVES	8,6813
13	FRANCISCO LEONARDO FERREIRA NETO	8,6500
14	ARLINDO GOMES DE SOUZA NETO	8,6125
15	MARCELO HENRIQUE DOS REIS CAMINHA	8,6000
16	CAROLINA FELIX DE MELO	8,4750
17	LUIZ PEDRO RODRIGUES DE OLIVEIRA BISNETO	8,2500
18	HANNAH SÁ BARRETO DE LIMA	8,1938
19	JORGE LUIS PINEDA GARCIA	8,0938
20	GUILHERME MENDES CAHÚ COSTA	7,9250
21	GIULIA DA COSTA ZANELLA	7,8938
22	LETÍCIA VIEGAS GOMES DA SILVA	7,7500
23	KAIO MIRCLEANO PEREIRA DE LIMA	7,7000
24	ZILDA FIGUEIREDO BORGES	7,6250
25	MATHEUS NASCIMENTO DO PRADO	7,6000
26	MANUELA BEATRIZ PEDROSA CORREIA	7,5188
27	PEDRO HENRIQUE DE OLIVEIRA	7,4938
28	THACIANA CAROLINE BELARMINO FERREIRA	7,0375
29	MANUEL HENRIQUE DOS SANTOS ALVES DE SÁ	6,8125

DOUTORADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	ALLAN RODRIGO DOS SANTOS ARAUJO	9,4000
2	WEYNNER KENNETH BEZERRA SANTOS	9,1063
3	SADI DA SILVA SEABRA FILHO	9,1000
4	TARCÍSIO PIO PONTES NETO	9,0250
5	DANIEL LEITE COSTA	8,9750
6	MARCELLO CALDAS BRESSAN	8,9188
7	SARAH CAROLINE MAZEU BRANCO	8,8063
8	LEOPOLDINA MARIZ LÓCIO	8,6813
9	MARIA DE FATIMA XAVIER DO M. ALMEIDA	8,6063
10	JEFTÉ DE ASSUMPCÃO MACÊDO	8,5313
11	MARCELO PENHA	8,4625
12	ANTÔNIO HENRIQUE SILVA NOGUEIRA	8,1500
13	ANGELICA PORTO CAVALCANTI DE SOUZA	8,0500
14	FLAVIO BARBOSA DA SILVA	7,8500

Virgínia Pereira Cavalcanti
Coordenador(a) do Programa de Design

CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

RETIFICAÇÃO DO EDITAL PUBLICADO NO B.O Nº 50 EM 29/05/2019

No item 6.1, onde se lê:

6.1 - São fixadas em **10** vagas para o Curso de Mestrado e **4** vagas para o Curso de Doutorado, distribuídas na forma do **Anexo III**, as quais serão preenchidas pelos candidatos aprovados, atendendo a ordem de classificação. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação;

Leia-se:

6.1 - São fixadas em **10** vagas para o Curso de Mestrado e **8** vagas para o Curso de Doutorado, distribuídas na forma do **Anexo III**, as quais serão preenchidas pelos candidatos aprovados, atendendo a ordem de classificação. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação;

No Anexo III onde se lê:

DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS - DOUTORADO

Área de Concentração – Energia

Total de vagas do Doutorado nesta área	02
---	-----------

Leia-se:

DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS - DOUTORADO

Área de Concentração – Energia

Total de vagas do Doutorado nesta área	06
---	-----------

Cezar Henrique Gonzalez
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica – UFPE

PORTARIA N.º 1.911, DE 23 DE MAIO DE 2019.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo n.º 144 da Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar Antônio Sabino de Araújo Filho, SIAPE n.º 1133735 CPF: 069.063.114-68, Maria Alessandra Prado de Oliveira, SIAPE n.º 1854413, CPF: 039.945.674-08 e Betânia Maria Lidington Lins, matrícula SIAPE 1088223, CPF: 513.994.584-34, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.006369/2019-66. (Processo n.º 23076.006369/2019-66)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 1.912, DE 23 DE MAIO DE 2019.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos dos artigos 143 e 153 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir os servidores Fernando Cavalcanti de Souza, SIAPE n.º1133403, CPF: 325.851.524-72; Betânia Maria Lidington Lins, SIAPE n.º1088223, CPF:513.994.584-34 e Philippe Aguiar Pacheco dos Santos, SIAPE n.º1841261, CPF:050.816.354-48, designados por meio da Portaria n.º 2.373, de 19 de junho de 2018, publicada no Boletim Oficial n.º 53, de 28/06/2018, reconduzidos por meio da Portaria n.º 4.894/2018, publicada no Boletim Oficial n.º 106 - Especial, de 27/11/2018, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.022770/2018-62. (Processo n.º 23076.007890/2019-11)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 1.937, DE 24 DE MAIO DE 2019.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 143 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir os servidores Fernando Cavalcanti de Souza, SIAPE n.º1133403, CPF: 325.851.524-72; Philippe Aguiar Pacheco dos Santos, SIAPE n.º 1841261, CPF: 050.816.354-48 e Maria Alexsandra Prado de Oliveira, SIAPE n.º 1854413, CPF: 039.945.674-08, designados por meio da Portaria n.º 3.576/2018, publicada no Boletim Oficial n.º 73, de 12/09/2018, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.033780/2018-23. (Processo n.º 23076.008017/2019-45)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.424, DE 02 DE JULHO DE 2019.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 143 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir os servidores Fernando Cavalcanti de Souza, SIAPE n.º1133403, CPF: 325.851.524-72; Maria Alexsandra Prado de Oliveira, SIAPE n.º1854413, CPF:039.945.674-08 e Betânia Maria Lidington Lins, SIAPE n.º1088223, CPF:513.994.584-34, para, sob a presidência do primeiro, designada por meio da Portaria n.º 4.284, de 17/10/2018, publicada no Boletim Oficial n.º 86 - Especial, de 19/10/2018, constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.027699/2018-12. (Processo n.º 23076.008055/2019-06)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.430, DE 02 DE JULHO DE 2019.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos dos artigos 143 e 153 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir os servidores Fernando Cavalcanti de Souza, SIAPE n.º 1133403, CPF: 325.851.524-72; Betânia Maria Lidington Lins, SIAPE n.º 1088223, CPF: 513.994.584-34 e Philipe Aguiar Pacheco dos Santos, SIAPE n.º 1841261, CPF: 050.816.354-48, designados por meio da Portaria n.º 1.876, de 15 de maio de 2018, publicada no Boletim Oficial n.º 43 - Especial, de 21/05/2018, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.016291/2018-15.
(Processo n.º 23076.008823/2019-13)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.431, DE 02 DE JULHO DE 2019.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir **GLÓRIA MARIA WIDMER**, matrícula SIAPE n.º 1356738, CPF: 165.972.888-66, **SEBASTIÃO ROGÉRIO DE FREITAS SILVA**, matrícula SIAPE n.º 2345691, CPF: 826.052.114-87, **GRAZIELA CAVALCANTE MACHADO DIAS**, matrícula SIAPE n.º 1648645, CPF: 050.055.854-00 e **JOSÉ CARLOS VERAS DE SIQUEIRA**, matrícula SIAPE n.º 1132224, CPF: 409.719.614-68, designados por meio da Portaria n.º 3.883, de 30 de agosto de 2017, publicada no Boletim Oficial n.º 76 - Especial, de 04/09/2017, à Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.052761/2016-34.
(Processo n.º 23076.010865/2019-14)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.432, DE 02 DE JULHO DE 2019.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO RITO SUMÁRIO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir Antônio Sabino de Araújo Filho, matrícula SIAPE n.º 1133735, CPF: 069.063.114-68, Maria Alessandra Prado de Oliveira, matrícula SIAPE n.º 1854413, CPF: 039.945.674-08 e Betânia Maria Lidington Lins, matrícula SIAPE n.º 1088223, CPF: 513.994.584-34, designados por meio da Portaria n.º 5.284, de 17.12.2018, publicada no Boletim Oficial n.º 116 – Especial, de 20 de dezembro de 2018, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Inquérito em Rito Sumário incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.051909/2017-02.
(Processo n.º 23076.013466/2019-13)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.433, DE 02 DE JULHO DE 2019.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir FERNANDO CAVALCANTI DE SOUZA, SIAPE n.º 1133403, CPF: 325.851.524-72, JOSÉ THADEU PINHEIRO, SIAPE n.º 1131479, CPF: 186.121.128-77, e GLÓRIA MARIA WIDMER, SIAPE n.º 1356738, CPF: 165.972.888-66 à Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.024126/2018-29. A referida comissão foi designada por meio da Portaria n.º 2.504/2018, de 03/07/2018, publicada no Boletim Oficial n.º 56 – Especial, de 05/07/2018, prorrogada pela Portaria n.º 3.561, de 05/09/2018, publicada no Boletim Oficial n.º 73 – Especial, de 12/09/2018, ocorrendo, ainda, substituição de membro por meio da Portaria n.º 3.981, de 27/09/2018, publicada no Boletim Oficial n.º 79 – Especial, de 01/10/2018, reconduzida por meio da Portaria n.º 5.267, de 12/12/2018, publicada no Boletim Oficial n.º 116 - Especial, de 20/12/2018 e reconduzida novamente por meio da Portaria n.º 517, de 15/02/2019, publicada no Boletim Oficial n.º 17 – Especial, 20 de fevereiro de 2019.
(Processo n.º 23076.15896/2019-61)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.440, DE 03 DE JULHO DE 2019.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir FERNANDO CAVALCANTI DE SOUZA, SIAPE n.º 1133403, CPF: 325.851.524-72, ANTÔNIO SABINO DE ARAÚJO FILHO, SIAPE n.º 1133735, CPF: 069.063.114-68, e MARIA ALEXSANDRA PRADO DE OLIVEIRA, SIAPE n.º 1854413, CPF: 039.945.674-08, para constituírem Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.052994/2017-18. A referida comissão foi designada por meio da Portaria n.º 3.517/2018, de 03/09/2018, publicada no Boletim Oficial n.º 71 – Especial, de 06/09/2018, prorrogada pela Portaria n.º 5.318, de 18/12/2018, publicada no Boletim Oficial n.º 01 – Especial, de 04/01/2019.
(Processo n.º. 23076.015911/2019-71)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.444, DE 03 DE JULHO DE 2019.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir ILMA KRUSE GRANDE DE ARRUDA, SIAPE n.º 1130958, LEÔNIO JOSÉ ALVES DA SILVA, matrícula SIAPE n.º 2515907 e SEBASTIÃO ROGÉRIO DA SILVA, SIAPE n.º 2345691, designados por meio da Portaria n.º 4.569, de 06 de novembro de 2018, publicada no Boletim Oficial n.º 103 - Especial, de 19/11/2018, à Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.040738/2018-69.
(Processo n.º. 23076.018304/19-63)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.449, DE 04 DE JULHO DE 2019.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 149 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar Fernando Cavalcanti de Souza, matrícula SIAPE n.º 1133403, CPF n.º 325.851.524-72, Sergio Paulino Abranches, Matrícula SIAPE n.º 1202339, CPF: 046.300.938-00 e Ana Lucia Felix dos Santos, Matrícula SIAPE n.º 3331091, CPF: 497.347.254-91, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.028718/2019-09. (Processo n.º. 23076.028718/2019-09)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.450, DE 04 DE JULHO DE 2019.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 149 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar Fernando Cavalcanti de Souza, Matrícula SIAPE n.º 1133403, CPF n.º 325.851.524-72, José Carlos Veras de Siqueira, Matrícula SIAPE n.º 1132224, CPF: 409.719.614-68 e Antonio Sabino de Araújo Filho, Matrícula SIAPE n.º 1133735, CPF: 069.063.114-68, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.003920/2019-10. (Processo n.º. 23076.003920/2019-10)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.454, DE 04 DE JULHO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 11/06/2019, a JULIETE LIRA DE SOUZA LIMA, Matrícula SIAPE nº 2365251, no cargo de TECNICO DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Coordenação Geral dos Laboratórios - CAV, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.027856/2019-62)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.484, DE 05 DE JULHO DE 2019

CANCELAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Cancelar o Adicional de Insalubridade, a partir de 02/07/2019, de EDGAR DA SILVA, Matrícula SIAPE nº 1130183, no cargo de ATENDENTE DE ENFERMAGEM, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. (Processo nº 23076.044131/2018-58)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.502, DE 05 DE JULHO DE 2019

ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Periculosidade, a partir de 05/10/2018, a WESLEY VIEIRA DE SANTANA, Matrícula SIAPE nº 2404882, no cargo de ENGENHEIRO, lotado(a) no(a) Núcleo de Televisão e Rádios Universitárias. (Processo nº 23076.038455/2018-57)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.508, DE 08 DE JULHO DE 2019.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 144 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar José Carlos Veras de Siqueira, matrícula SIAPE n.º 1132224, CPF n.º 409.719.614-68; Gildo José dos Santos, matrícula SIAPE n.º 1132265, CPF n.º 368.232.954-49 e Luciano José Bastos Coelho da Silva, matrícula SIAPE n.º 1132660, CPF n.º 090.254.304-06, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.008661/2019-13. (Processo n.º. 23076.008661/2019-13)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.509, DE 08 DE JULHO DE 2019.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir EDIGLEIDE MARIA FIGUEIROA BARRETO, SIAPE n.º 1131587, CPF: 142.101.264-20, LUCIANO JOSÉ BASTOS COELHO DA SILVA, matrícula SIAPE n.º 1132660, CPF: 090.254.304-06, e FERNANDO CAVALCANTI DE SOUZA, SIAPE n.º 1133403, CPF: 325.851.524-72, para constituírem Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.035210/2018-78. A referida comissão foi designada por meio da Portaria n.º 3.517/2018, de 03/09/2018, publicada no Boletim Oficial n.º 79 – Especial, de 01/10/2018 e retificada pela Portaria n.º 4.026, de 01/10/2018, publicada no Boletim Oficial n.º 81 – Especial, de 09/10/2018. (Processo n.º. 23076.016747/2019-10)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.510, DE 08 DE JULHO DE 2019.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir os servidores Marcelo Renato Guerino, matrícula SIAPE n.º1984024, CPF:123.566.228-45, Cristiane Maria Galdino de Almeida, matrícula SIAPE n.º1134367, CPF:361.575.204-00 e Cassia Vilma Soares Frutuoso, matrícula SIAPE n.º1959709, CPF:974.098.714-15, além disso substituir a servidora Cristiane Maria Galdino de Almeida, matrícula SIAPE n.º1134367, CPF:361.575.204-00, pela servidora Angela Freire Prysthon, matrícula SIAPE: 1134091, CPF:594.901.284-49, designados por meio da Portaria n.º 1.293, de 06 de abril de 2018, publicada no Boletim Oficial n.º 33 - Especial, de 11/04/2018, à Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta os Processos n.º 23076.008736/2018-85, 23076.008180/2018-27, 23076.010561/2018-76.

(Processo n.º. 23076.019524/19-12)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.532, DE 09 DE JULHO DE 2019.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos dos artigos 143 e 153 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir os servidores Fernando Cavalcanti de Souza, SIAPE n.º 1133403, CPF: 325.851.524-72; Maria Alexsandra Prado de Oliveira, SIAPE n.º 1854413, CPF: 039.945.674-08 e Philippe Aguiar Pacheco dos Santos, SIAPE n.º 1841261, CPF: 050.816.354-48, designados por meio da Portaria n.º 5.317, de 18 de dezembro de 2018, publicada no Boletim Oficial n.º 01 - Especial, de 04/01/2019, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.041965/2018-10.

(Processo n.º23076.030948/19-20)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.534, DE 09 DE JULHO DE 2019.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos dos artigos 143 e 153 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir Antônio Sabino de Araújo Filho, matrícula SIAPE n.º 1133735, CPF n.º 069.063.114-68, Maria Alexsandra Prado de Oliveira, matrícula SIAPE n.º 1854413, CPF n.º 039.945.674-08 e Betânia Maria Lidington Lins, SIAPE n.º 1088223, CPF n.º 513.994.584-34, designados por meio da Portaria n.º 204, de 22 de janeiro de 2018, publicada no Boletim Oficial n.º 11 - Especial, de 01/02/2019, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.04338/2018-13.
(Processo n.º 23076.023998/19-51)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.539, DE 09 DE JULHO DE 2019.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir Sílvia Regina Jamelli, matrícula SIAPE n.º 2449901, CPF n.º 063.506.688-20, Maria do Socorro Bezerra de Araújo, matrícula SIAPE n.º 2133416, CPF n.º 217.321.164-15 e Luiz Henrique Alves de Medeiros, SIAPE n.º 2292894, CPF n.º 811.851.709-87, designados por meio da Portaria n.º 5.314, de 18 de dezembro de 2018, publicada no Boletim Oficial n.º 09 - Especial, de 25/01/2019, à Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.028668/2018-71.
(Processo n.º 23076.023823/2019-43)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 02/2019- DLC/PROGEST, DE 11 DE FEVEREIRO DE 2019.

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O DIRETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 3.938, de 26 de setembro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Gestão e Fiscalização do Contrato nº 06/2019, celebrado entre a UFPE e a Empresa Kaizen Construções e Incorporações Ltda, cujo objeto é a reforma e Ampliação do Departamento de Design - Centro de Artes e Comunicação - CAC do Campus Recife da UFPE.

- José Paes Xavier Junior, SIAPE nº 1676960 - **Gestor do Contrato**
 - Alter Silveira de Aquino, SIAPE nº 1641025 - Gestor Substituto do Contrato
 - Darmene Rubem de Macedo, SIAPE nº 1637633 - **Fiscal do Contrato**
 - Reginaldo Dias Alves da Silva Junior, SIAPE nº 1764308 - Fiscal Substituto do Contrato
- (Processo nº 23076.006750/2019-25)

HENRIQUE ALVES DO MONTE
Diretor de Licitações e Contratos

PORTARIA Nº 027-CAA, DE 08 DE JULHO DE 2019.

DISPENSA

O DIRETOR DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE DA UFPE, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º – Dispensar, a partir do semestre letivo 2019.2, as docentes Andréa Fernanda de Santana Costa e Renata Garcia Wanderley, respectivamente das funções de Coordenadora e Vicecoordenadora de Estágio Obrigatório do Curso de Bacharelado em Design do Campus do Agreste, conforme estabelecido pela Resolução 20/2015, do CCEPE/UFPE, alterada pelas Resoluções 09/2016 e 09/2018 do CCEPE/UFPE.

MANOEL GUEDES ALCOFORADO NETO
Diretor do Campus do Agreste

PORTARIA Nº 028-CAA, DE 08 DE JULHO DE 2019.

DESIGNAÇÃO

O DIRETOR DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE DA UFPE, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º – Designar a docente Renata Garcia Wanderley, siape 1550000, para a função de Coordenadora de Estágio Obrigatório do Curso de Bacharelado em Design do Campus do Agreste, pelo prazo de 2 (dois) anos, a partir do semestre letivo 2019.2, conforme estabelecido pela Resolução 20/2015, do CCEPE/UFPE, alterada pelas Resoluções 09/2016 e 09/2018 do CCEPE/UFPE.

MANOEL GUEDES ALCOFORADO NETO
Diretor do Campus do Agreste

PORTARIA Nº.03-CCSA, DE 26 DE JUNHO DE 2019

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pelo Regimento Geral da Universidade Federal de Pernambuco e nos Termos da Resolução nº.05/2006, do Conselho Universitário:

RESOLVE:

Constituir a Comissão de Avaliação de Progressão Horizontal do Departamento de Serviço Social, composta pelos seguintes professores:

Titulares - Ana Cristina Brito Arcoverde, SIAPE nº 1130647;
Valéria Nopomuceno Teles de Mendonça, SIAPE nº 1976193;
Francisco Vicente Sales Melo (membro externo), SIAPE nº 2067754;

Suplentes - Maria das Graças e Silva, SIAPE nº 2364983 e Eduardo Dória da Silva (Suplente Externo), SIAPE nº 0676301.

JERONYMO JOSE LIBONATI
Diretor de Centro Acadêmico

PORTARIA Nº.04-CCSA, DE 26 DE JUNHO DE 2019

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pelo Regimento Geral da Universidade Federal de Pernambuco e nos Termos da Resolução nº.05/2006, do Conselho Universitário:

RESOLVE:

Constituir a Comissão de Avaliação de Progressão Horizontal do Departamento de Ciências Administrativas, composta pelos seguintes professores:

Titulares - Marcos Gilson Gomes Feitosa, SIAPE nº 1412754;
Henrique Cesar Muzzio de Paiva Barroso, SIAPE nº 1863576;
David Ricardo Colaço Bezerra (membro externo), SIAPE nº 3226091;

Suplentes - Josete Flôrencio dos Santos, SIAPE nº 2282564 e Ricardo Chaves Lima (Suplente Externo), SIAPE nº 1193028, com efeitos a partir de 09 de maio de 2019.

JERONYMO JOSE LIBONATI
Diretor de Centro Acadêmico

PORTARIA Nº 013 – CCJ, DE 03 DE JUNHO DE 2019

Considerando a dedicação à Universidade Federal de Pernambuco e o excepcional nível do trabalho desenvolvido pela servidora MANI CARNEIRO DA CUNHA GALINDO, durante todo o período de serviços prestados a esta autarquia educacional.

Considerando que o aqui expressado representa o pensamento dos que fazem a Faculdade de Direito do Recife – CCJ.

RESOLVE:

1. Ressaltar por esta Portaria, o agradecimento institucional e apresentar os elogios da Faculdade de Direito do Recife à servidora MANI CARNEIRO DA CUNHA GALINDO, Matrícula SIAPE nº 1132776, pelos serviços prestados e pela meritória conduta que sempre demonstrou;
2. Agradecer publicamente à citada servidora em nome da Faculdade de Direito do Recife da Universidade Federal de Pernambuco;
3. Publique-se e encaminhe-se cópia à PROGEPE e à homenageada.

FRANCISCO DE QUEIROZ BEZERRA CAVALCANTI
Diretor do CCJ

PORTARIA Nº 02-CFCH, DE 20 DE MAIO DE 2019

EMENTA: Designa Comissão

A DIRETORA DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

DESIGNAR como membros titulares: Profa. Emanuela Sousa Ribeiro(Presidente), Profa. Lady Selma Ferreira Albernaz (2º Membro Interno) e Prof. George Félix Cabral de Souza (do Depto. de História, como membro externo). Como suplentes foram indicados o Prof. Antonio Motta (suplente interno) e a Profa. Marília de Azambuja Ribeiro (do depto. de História, como suplente externo), em conformidade com a Resolução nº 03/2014 publicada no Boletim Oficial da UFPE Vol. 49, nº 70 (ESPECIAL) de 25 de junho de 2014 do Conselho Universitário, para compor a comissão de Progressão Docente do Departamento de Antropologia e Museologia.

MARIA DA CONCEIÇÃO LAFAYETTE DE ALMEIDA
Diretora do CFCH



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01-	RETIFICAÇÃO DA HOMOLOGAÇÃO DA BANCA EXAMINADORA DO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR	
	CCSA - Área: Ciências Contábeis e Atuariais/ Subárea: Contabilidade Comportamental	01
02-	PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA - CFCH	
	Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado e Doutorado	01 - 14
03-	PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CCM	
	Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado e Doutorado	14 - 42
04-	PORTARIAS DE PESSOAL	
	PROGEPE – Comissão – Nº 2.541, 2.545/2019	42 - 43
	PROGEST – DLC – Nº 41/2019	43
	CENTRO – CAV – Nº 006/2019	44
	CENTRO – CAC – Nº 12, 13/2019.....	44 - 45
	CENTRO – CA – Nº 029/2019	45

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

RETIFICAÇÃO DA HOMOLOGAÇÃO DA BANCA EXAMINADORA DO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS, ÁREA CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS SUBÁREA CONTABILIDADE COMPORTAMENTAL PUBLICADA NO B.O nº 60, de 08 DE JULHO DE 2019.

Onde se lê:

MEMBROS TITULARES

(...)

LUIZA CARLOS MIRANDA (UFPE)

Leia-se

MEMBROS TITULARES

(...)

LUIZ CARLOS MIRANDA (UFPE)

JERONYMO LIBONATI
DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSOS DE MESTRADO E DE DOUTORADO

E D I T A L

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Psicologia torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE, por meio do endereço eletrônico <http://www.ufpe.br/pospsicologia> e de aviso veiculado no Diário Oficial da União, estabelecendo as normas do Concurso Público de Seleção e Admissão □ Ano Letivo 2020 □ ao Corpo Discente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Cursos de Mestrado e de Doutorado.

1. INSCRIÇÃO

1.1 No Mestrado

1.1.1 Exige-se do/a candidato/a comprovação do término do curso de graduação reconhecido pelo MEC em Psicologia ou em áreas afins. Admitir-se-á inscrição à seleção de mestrado concluintes de curso de graduação. A matrícula no curso de mestrado estará condicionada à aprovação e classificação no processo seletivo e à conclusão do curso de graduação até a data de matrícula.

1.2 No Doutorado

1.2.1 Exige-se do/a candidato/a comprovação do término do curso de mestrado reconhecido pela CAPES/MEC em Psicologia ou em áreas afins. Admitir-se-á inscrição à seleção do doutorado, concluintes de curso de mestrado. A matrícula no curso de doutorado, entretanto, estará condicionada à aprovação e classificação no processo seletivo e à conclusão do curso de mestrado com a realização da defesa de dissertação até a data de matrícula.

13 A inscrição para as duas modalidades de curso se realizará na Secretaria da Pós- Graduação em Psicologia, situada no Departamento de Psicologia (CFCH/UFPE, 7º andar), entre os dias 01 a 16 de agosto de 2019, no horário das 8h às 17h, pessoalmente ou por intermédio de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

14 A inscrição poderá, também, ser realizada por correio (obrigatoriamente via SEDEX), desde que postada até a data de encerramento das inscrições e recebida pelo Programa em até 03 (três) dias após a mesma data. O PPG não se responsabiliza por atrasos ocorridos na entrega postal.

15 Toda a documentação da inscrição deverá ser entregue em envelope lacrado e assinado. Na parte frontal do envelope deverá constar uma etiqueta de inscrição, cujo modelo se encontra no Anexo I deste Edital. No caso de inscrição efetuada via correios serão necessários dois envelopes: um externo, endereçado ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia, e outro interno com a referida etiqueta colada em sua parte frontal.

16 No ato da entrega da documentação para a inscrição no processo seletivo, o/a candidato/a deverá apresentar devidamente preenchido, o “Recibo de inscrição”, que se encontra no Anexo II do presente Edital. O/a funcionário/a que receber a documentação deverá datar e assinar este recibo que servirá de comprovante do/a candidato/a. No caso de solicitação de inscrição feita pelo correio, o/a candidato/a terá como comprovante o próprio recibo do correio, por ocasião do envio.

17 Não serão aceitos envelopes que não estejam lacrados e com a etiqueta colada.

18 A Secretaria não irá conferir a documentação dos/as candidatos/as no ato da inscrição, ficando os/as próprios/as candidatos/as responsáveis pela entrega da documentação exigida neste edital.

19 São de inteira e exclusiva responsabilidade do/a candidato/a as informações e a documentação por ele/ela fornecidas para a inscrição. Após a entrega da documentação, as informações não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.10 As pessoas com deficiência devem informar, no ato da inscrição, o tipo de atendimento especial necessário, conforme ficha de inscrição.

1.11 As inscrições por correio e os envelopes entregues na secretaria serão verificados pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

2. DOCUMENTAÇÃO PARA A INSCRIÇÃO

2.1 Documentação exigida para inscrição no Mestrado:

a) ficha de cadastro on-line disponível no site do Programa (www.ufpe.br/pospsicologia). Esta ficha deve ser preenchida, impressa e incluída aos demais documentos, no ato de inscrição. O preenchimento on-line desta ficha não substitui a entrega dos documentos impressos;

b) cópias de Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor; certidão de quitação eleitoral (obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral, TSE, ou no cartório eleitoral), ou passaporte, no caso de candidato/a estrangeiro/a. Atenção, não serão aceitas carteira de habilitação ou de órgão de classe como documentos de identidade uma vez que eles informam apenas o número do documento de identidade, sem indicações outras necessárias ao preenchimento completo de documentação exigida pela Universidade;

c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;

d) comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme GRU (Anexo III), podendo ser efetivado por meio do endereço eletrônico https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp. Não será aceito comprovante de pagamento com agendamento. Haverá isenção da taxa para estudante regularmente matriculado/a na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; e servidores/as ativos/as e inativos/as da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor/a substituto/a conforme Res. 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE. A/O candidato/a inscrito/a no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo IV);

e) no caso do item anterior a decisão será comunicada ao/à candidato/a em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para endereço indicado pelo/a candidato/a quando da inscrição;

f) em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao/à candidato/a, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa;

g) currículo obrigatoriamente inserido na Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br>) e impresso a partir desta Plataforma, com cópia da documentação comprobatória anexada, na mesma sequência em que são apresentadas as pontuações dos quadros dispostos no item 3.5;

h) cópia do diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC e, para o caso dos/as alunos/as concluintes, declaração emitida e assinada pelo coordenador do curso atestando a sua condição de concluinte do curso de graduação;

- i) cópia do histórico escolar do Curso de Graduação;
 - j) carta dirigida ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia, em apenas uma página, explicitando as razões pelas quais deseja ingressar no Programa; e
 - k) formulário “Ficha para análise do currículo” (Anexo V) com a segunda coluna preenchida indicando o número do documento comprobatório do Currículo Lattes.
 - l) pré-projeto (impresso em 6 vias) formulado de acordo com as instruções do item 3.4.
- 2.2 Documentação exigida para a inscrição no Doutorado:
- a) ficha de cadastro on-line disponível no site do Programa (www.ufpe.br/pospsicologia). Esta ficha deve ser preenchida, impressa e incluída aos demais documentos, no ato de inscrição. O preenchimento on-line desta ficha não substitui a entrega dos documentos impressos;
 - b) cópias de Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor; certidão de quitação eleitoral (obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral, TSE, ou no cartório eleitoral), ou passaporte, no caso de candidato/a estrangeiro/a. Atenção, não serão aceitas carteira de habilitação ou de órgão de classe como documentos de identidade uma vez que eles informam apenas o número do documento de identidade, sem indicações outras necessárias ao preenchimento completo de documentação exigida pela Universidade;
 - c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
 - d) comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme GRU (Anexo III), podendo ser efetivado por meio do endereço eletrônico https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp. Não será aceito comprovante de pagamento por agendamento. Haverá isenção da taxa para estudante regularmente matriculado/a na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; e servidores/as ativos/as e inativos/as da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor/a substituto/a conforme Res. 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE. A/O candidato inscrito/a no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo IV);
 - e) no caso do item anterior a decisão será comunicada ao/à candidato/a em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;
 - f) em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao/à candidato/a, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa;
 - g) currículo obrigatoriamente inserido na Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br>) e impresso a partir desta Plataforma, com cópia da documentação comprobatória anexada, na mesma sequência em que são apresentadas as pontuações dos quadros dispostos no item 3.5;
 - h) cópia do diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Mestrado reconhecido pela CAPES/MEC, e, para o caso dos/as alunos/as concluintes desse curso, declaração emitida e assinada pelo coordenador do Programa de Pós-Graduação, atestando a sua condição de concluinte do Curso de Mestrado;
 - i) cópia do histórico escolar do Curso de Mestrado;
 - j) carta dirigida ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia, em apenas uma página, explicitando as razões pelas quais deseja realizar o curso de doutorado; e
 - k) formulário “Ficha para análise do currículo” (Anexo V), com a segunda coluna preenchida, indicando o número do documento comprobatório do Currículo Lattes.
 - l) pré-projeto de pesquisa (impresso em 4 vias), conforme orientações do item 3.4.
- 2.3 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação ou Modalidade Tecnológica obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação, e à seleção de doutorado, de concluintes de curso de mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará

condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula.

3. EXAME DE SELEÇÃO E ADMISSÃO.

Os concursos serão procedidos pela Comissão de Seleção e Admissão para o Mestrado e pela Comissão de Seleção e Admissão para o Doutorado designadas pelo Colegiado do Programa, compostas, respectivamente, por seis e por quatro integrantes.

3.1 As inscrições ocorrerão no período de 01/08 a 16/08 de 2019, das 8h às 17h. A divulgação das inscrições homologadas ocorrerá até o dia 19 de Agosto de 2019 na página web do Programa (<http://www.ufpe.br/pospsicologia>) às 16h.

A Seleção para o Mestrado e o Doutorado constará das seguintes etapas:

ETAPAS E CALENDÁRIO DAS PROVAS

Etapas do Concurso	Datas	Horários
Inscrições	01/08 a 16/08/2019	8h às 17h
Homologação das inscrições	19/08/2019	16h
(*) Confirmar documentação		
Prazo recursal	20/08, 21/08 e 22/08/2019	8h às 17h
Resultado dos recursos	23/08/2019	16h
Etapas do Concurso		
Etapla 1. Provas de Idiomas		
a) Prova de Espanhol	29/08/2019 (quinta)	09h às 11h
(*) com Instituto Cervantes		
b) Prova de Francês	29/08/2019 (quinta)	14h às 16h
(*) com Aliança Francesa		
c) Prova de Inglês	30/08/2019 (sexta)	09h às 11h
(*) com Sharing English		
Resultado	02/09/2019	16h
Prazo recursal	03/09, 04/09, 05/09/2019	8h às 17h
Resultado dos recursos da Etapa 1	09/09/2019	16h
Etapla 2. Prova de conhecimento		
Prova de conhecimento	12/09/2019	09h às 12h
Resultado da prova de conhecimento	26/09/2019	16h
Prazo recursal	27/09, 30/09 e 01/10/2019	8h às 17h
Resultado dos recursos	02/10/2019	16h
Etapla 3. Análise, apresentação e defesa do pré-projeto		
Apresentação e Defesa dos pré-projetos	08/10, 09/10, 10/10 e 11/10/2019	08h às 17h
Divulgação do resultado	18/10/2019	16h
Prazo recursal	21/10, 22/10 e 23/10/2019	8h às 17h
Resultado do recurso	25/10/2019	16h
Etapla 4. Análise do currículo Lattes		
Análise do Currículo Lattes	29/10/2019 e 30/10/2019	
Resultado	31/10/2019	16h
Prazo recursal para análise do currículo	01/11, 04/11 e 05/11	8h às 17h
Resultado do recurso	06/11/2019	16h
Resultado final	07/11/2019	A partir das 16h
Prazo recursal	08/11, 11/11 e 12/11/2019	8h às 17h
Resultado do recurso	13/11/2019	16h
Matrícula	2020.1	conforme calendário de matrícula no SIG@ PÓS/PROPESQ
Início das Aulas	2020.1	Conforme definido pelo curso após matrícula

3.2 Etapa 1: Prova de Idioma (inglês, francês e espanhol)

3.2.1 Para admissão ao curso de Mestrado será exigida do/a candidato/a aprovação no exame de uma língua estrangeira (Inglês, Francês ou Espanhol). Para admissão ao curso de Doutorado será exigida a aprovação no exame de duas línguas estrangeiras (Inglês, Francês ou Espanhol).

3.2.2. A prova de idioma para o Mestrado e Doutorado tem o caráter eliminatório e peso 0 (zero). Cada prova terá duração de 02 (duas) horas, sendo permitido o uso de dicionário. Durante a realização de toda a prova, é vedada a utilização de aparelhos de comunicação.

323 O critério para avaliação da prova de idioma é a demonstração de capacidade de compreensão do texto (100%).

324 Os/as candidatos/as que desejarem solicitar dispensa da prova de idioma deverão, no ato de inscrição, incluir, entre os documentos listados no item 2 deste Edital, o comprovante de proficiência, que será devidamente avaliado pela Comissão de Seleção. O resultado será divulgado antes da realização do referido exame. Em substituição à prova, o Programa aceita pelo menos um dos exames de proficiência listados abaixo:

- Francês: Certificado de proficiência emitido pela Aliança Francesa (mínimo de 70 pontos) ou DELF, DALF, TCF, DFP, DAEFLE;

- Inglês: TOEFL (mínimo de 72 pontos para o TOEFL-IBT ou 550 pontos para o TOEFL-ITP ou TOEFL-PBT) ou IELTS (mínimo de 6,0 pontos);

- Espanhol: Certificado de proficiência emitido pelo Instituto Cervantes (Nível B1)

325 Os/as candidatos/as devem entrar em contato antecipado para realização das provas de francês, inglês e espanhol com os cursos abaixo:

- Espanhol: no Instituto Cervantes, Av. Gov. Agamenon Magalhães, 4535, Derby, fone 81 3334 0450

- Inglês: no Sharing English, Rua General Artur Oscar, 121, Rosarinho, Recife/PE CEP 52050-430, fone 81 3421 2286.

- Francês: na unidade Aliança Francesa do Recife, Rua Amaro Bezerra, 466, Derby, fone 81 3202 6262.

326 Os/as candidatos/as deverão comparecer ao local da prova na data indicada neste edital, com pelo menos 30 minutos de antecedência. Devem apresentar documento de identificação com foto e comprovante de pagamento da taxa da prova de idioma.

327 A prova de idioma será realizada respectivamente:

- Francês: na unidade Aliança Francesa do Recife, Rua Amaro Bezerra, 466, Derby, fone 81 3202-6262.

- Inglês: no Sharing English, Rua Souza de Andrade, 56, Aflitos, fone 81 3421-2286

- Espanhol: no Instituto Cervantes, Av. Gov. Agamenon Magalhães, 4535, Derby, fone 81 3334 0450

328 A nota mínima para aprovação na prova de idioma será 7,0 (sete), em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez).

3.3 – Etapa 2: Prova de Conhecimento

3.3.1 A prova de conhecimento é eliminatória, tem peso 04 (quatro) e terá duração de 03 (três) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.3.2 A prova será discursiva e versará sobre a bibliografia indicada no Anexo VI.

3.3.3 São critérios para a análise e pontuação da prova de conhecimento:

a) clareza e propriedade no uso da linguagem (10%);

b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados na bibliografia indicada no anexo VI deste Edital (30%);

c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas (30%);

d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa científica (30%).

3.3.4 A nota mínima para aprovação na prova de conhecimento será 7,0 (sete), em uma escala de 0 a 10.

3.4 – Etapa 3: Análise, apresentação e defesa do pré-Projeto de Pesquisa (apresentação e defesa)

3.4.1 A análise, apresentação e a defesa do pré-projeto de pesquisa são de caráter eliminatório e tem peso 04 (quatro).

3.4.2 O pré-projeto de pesquisa deve ser entregue, no ato da inscrição, em 04 (quatro) vias impressas para a inscrição no doutorado e em 06 (seis) vias para inscrição no mestrado.

3.4.2.1 O pré-projeto de pesquisa deverá apresentar:

1. TÍTULO – o título deve permitir identificar o tema da pesquisa;

2. JUSTIFICATIVA – apresentar o problema da pesquisa e situá-lo de maneira circunstanciada, juntamente com suas indagações de pesquisa; destacar a relevância da pesquisa e apresentar uma bibliografia básica;
3. OBJETIVO – definir o objetivo geral da pesquisa e os objetivos específicos;
4. MÉTODO DA PESQUISA – indicar os meios para coletar e analisar as informações necessárias ao pré-projeto (fontes, instrumentos, procedimentos);
5. REFERÊNCIAS – apresentação baseada em padrões formais, tais como, ABNT ou APA.
- 3.4.2.2 O pré-projeto de pesquisa deverá, obrigatoriamente, obedecer a seguinte formatação: papel A4 (papel comum ou reciclado); com margens, superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm; fonte Times New Roman 12; entre linhas 1,5 cm, sendo o sistema de citação autor-data.
- 3.4.2.3 Para o curso de Mestrado, o pré-projeto de pesquisa não poderá ultrapassar o máximo de 05 (cinco) páginas, incluindo referências. Para o curso de Doutorado, o pré-projeto de pesquisa não poderá ultrapassar o máximo de 10 (dez) páginas, incluindo referências. Pré-projeto de pesquisa com quantitativo de páginas superior aos indicados para Mestrado e Doutorado será automaticamente desclassificado.
- 3.4.2.4 São critérios para a análise do pré-projeto de pesquisa:
- a) estrutura geral da proposta, isto é, a presença de título, justificativa, objetivo, método e referências (05%);
 - b) qualidade de redação e organização do texto (clareza, concisão e objetividade) (15 %);
 - c) problematização do tema de pesquisa de modo pertinente e adequada formulação do problema conduzindo ao objetivo da pesquisa (30 %);
 - d) definição dos sujeitos ou participantes do estudo – adequação da escolha e pertinência ao problema e objetivos da pesquisa (10 %);
 - e) definição de instrumentos – qualidade e pertinência ao problema e objetivos (20%);
 - f) procedimento de coleta e de análise dos dados – adequação ao problema e ao delineamento do estudo (20%).
- 3.4.3 A apresentação e defesa do pré-projeto de pesquisa consistirão em:
- a) exposição do pré-projeto de pesquisa pelo/a candidato/a em até 10 minutos, sem utilização de equipamento multimídia;
 - b) seguida de arguição, por até 20 minutos, pela Comissão de Seleção.
- 3.4.3.1 São critérios para a apresentação e defesa do pré-projeto de pesquisa: a) qualidade da exposição do/a candidato/a – clareza, concisão, objetividade (20%); b) estrutura geral da apresentação do pré-projeto – expor os elementos centrais do pré-projeto (título, justificativa, objetivo, métodos e referências) (15%); c) apresentação do problema e objetivos da pesquisa – clareza de formulação e possibilidade de investigação (15%); d) delineamento metodológico geral – pertinência ao problema e qualidade da proposta (20%);
- e) propriedade das respostas aos questionamentos feitos pela banca – argumentação consistente e fundamentada (30%).
- 3.4.3.2 No caso do/a candidato/a residir a uma distância superior a 500 Km da UFPE (campus Recife), a defesa do pré-projeto poderá ser realizada por videoconferência, respeitando o cronograma estabelecido pela comissão, devendo ser agendada previamente.
- 3.4.4 A nota final desta etapa será resultante da média aritmética das notas da análise do pré-projeto e da apresentação e defesa. A nota mínima para aprovação nesta etapa será 7,0 (sete), em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez).
- 3.4.5 A aceitação do pré-projeto de pesquisa deve ser coerente com as linhas de pesquisa do Programa (Anexo VII) tendo em vista que os docentes não orientam fora da linha em que atuam.
- 3.5 Etapa 4: Análise do Currículo Lattes
- 35.1 A análise do currículo terá peso 02 (dois) e será de caráter classificatório.
- 35.2 Os documentos comprobatórios deverão ser obrigatoriamente numerados pelos/as candidatos/as. Cada número atribuído deverá ser indicado na coluna intitulada “Número do documento anexo do Currículo Lattes” da Ficha para análise do currículo (Anexo V).
- 35.3 Na avaliação do currículo será obedecida a tabela de pontuação. O/a candidato/a que obtiver a maior nota na avaliação do currículo será atribuída a nota dez e as demais notas serão calculadas proporcionalmente.

PARA O MESTRADO	
A. FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 2):	Pontuação Máxima
Atividades	
Média do Histórico Escolar na graduação	2,0
Monitoria (0,5 por semestre)	1,0
PET (0,5 por semestre)	1,0
Residência na área do Programa e/ou áreas afins, em instituição credenciada pelo MEC	3,0
Especialização na área do Programa por instituição credenciada pelo MEC (mínimo 360 horas/aula)	2,0
Especialização em outras áreas por instituição credenciada pelo MEC (mínimo 360 horas/aula)	1,0
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 1):	
Atividade (Indicar período, local, função, envolvimento, etc.)	
Professor de ensino fundamental e/ou médio (0,25 por semestre)	1,0
Atividade docente no ensino superior na área do Programa (1 ponto por semestre)	3,0
Atividade docente no ensino superior em áreas afins ao Programa (0,5 ponto por semestre)	2,5
Outras atividades profissionais na área do Programa (0,5 ponto por atividade)	1,5
Outras atividades profissionais em áreas afins ao Programa (0,5 ponto por atividade)	1,0
Participação em bancas examinadoras (ex.: monografia, prática de pesquisa, trabalho de conclusão de curso) (0,2 por atividade)	1,0
ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 3):	
Atividade (Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.)	
Estágio voluntário institucional, mínimo de 120 horas (ex.: prática de pesquisa, trabalho supervisionado ou equivalente em pesquisa)	1,5
Participação formal no Programa Institucional de Iniciação Científica (IC), como bolsista ou voluntário.	2,5
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar, concedida por órgão de fomento	2,5
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de atividades de pesquisa e monografias) (0,5 por atividade)	1,5
Participação, como pesquisador, em projeto de pesquisa aprovado por instituição reconhecida pelo MEC ou órgão de fomento	2,0
PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3):	
Trabalho Produzido (Indicar periódico/evento, local, título, autores, páginas, etc.)	
Resumos em congressos (0,2 por trabalho)	1,0
Trabalhos completos em anais de eventos regionais ou nacionais (0,2 por trabalho)	1,0
Trabalhos completos em anais de eventos internacionais (0,3 por trabalho)	1,5
Artigo em revista nacional/internacional avaliada no Qualis/CAPES como A e B (em Psicologia e áreas afins) (0,5 por trabalho)	2,5
Publicação ou organização de livro em editora com corpo editorial	2,0
Capítulos de livro com corpo editorial e ISBN (0,3 por capítulo)	1,5
Outras atividades pertinentes (p. ex. prêmios científicos)	0,5
ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1)	
Trabalho Produzido (Indicar evento, curso, duração, etc.)	
Participação em projeto de extensão, a partir de processo seletivo via Edital.	6
Participação como voluntário em atividade de extensão registrada.	4

PARA O DOUTORADO	
FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 2):	Pontuação Máxima
Atividades	
Média do Histórico Escolar na graduação	0,5
Monitoria (0,5 por semestre)	0,5
PET (0,5 por semestre)	1,0
Residência na área do Programa e/ou áreas afins, em instituição credenciada pelo MEC	1,5
Especialização na área do Programa por instituição credenciada pelo MEC (mínimo 360 horas/aula)	1,0
Estágio à docência	1,0
Mestrado na área de Psicologia ou áreas afins	3,0
Mestrado em outras áreas	1,5
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 1):	
Atividade (Indicar período, local, função, envolvimento, etc.)	
Professor de ensino fundamental e/ou médio (0,25 por semestre)	1,0
Atividade docente no ensino superior na área do Programa (1 ponto por semestre)	3,0
Atividade docente no ensino superior em áreas afins ao Programa (0,5 ponto por semestre)	2,5
Outras atividades profissionais na área do Programa (0,5 ponto por atividade)	1,5
Outras atividades profissionais em áreas afins ao Programa (0,5 ponto por atividade)	1,0
Participação em bancas examinadoras (ex.: monografia, prática de pesquisa, trabalho de conclusão de curso) (0,2 por atividade)	1,0
ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 3):	
Atividade (Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.)	
Estágio voluntário institucional, mínimo de 120 horas (ex.: prática de pesquisa, trabalho supervisionado ou equivalente em pesquisa)	1,5
Participação formal no Programa Institucional de Iniciação Científica (IC), como bolsista ou voluntário.	2,5
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar, concedida por órgão de fomento	2,5
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de atividades de pesquisa e monografias) (0,5 por atividade)	1,5
Participação, como pesquisador, em projeto de pesquisa aprovado por instituição reconhecida pelo MEC ou órgão de fomento	2,0
PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3):	
Trabalho Produzido (Indicar periódico/evento, local, título, autores, páginas, etc.)	
Resumos em congressos (0,1 por trabalho)	0,5
Trabalhos completos em anais de eventos regionais ou nacionais (0,2 por trabalho)	1,0
Trabalhos completos em anais de eventos internacionais (0,3 por trabalho)	1,5
Artigo em revista nacional/internacional avaliada no Qualis/CAPES como A e B (em Psicologia e áreas afins) (0,5 por trabalho)	2,5
Publicação ou organização de livro em editora com corpo editorial	2,0
Capítulos de livro com corpo editorial e ISBN (0,4 por capítulo)	2,0
Outras atividades pertinentes (p. ex. prêmios científicos)	0,5
ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1)	
Trabalho Produzido (Indicar evento, curso, duração, etc.)	
Participação em projeto de extensão, a partir de processo seletivo via Edital.	6
Participação como voluntário em atividade de extensão registrada.	4

4. RESULTADO

4.1 O resultado da seleção será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, exceto a nota atribuída na prova de idioma (Etapa 1). Serão classificados/as os/as candidatos/as aprovados/as em ordem decrescente e obedecido o número de vagas deste Edital.

- 4.2 Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota, na prova de conhecimento, na defesa do pré-projeto de pesquisa e na análise do currículo Lattes.
- 4.3 Os resultados de cada etapa serão disponibilizados no site www.ufpe.br/pospsicologia e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa.
- 4.4 A divulgação do Resultado Final será objeto de publicação no Boletim Oficial da UFPE.
- 5. RECURSOS**
- 5.1 Dos resultados de cada uma das etapas do concurso caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para a Comissão de seleção, de acordo com o calendário especificado no quadro Etapas e Calendário das Provas. O candidato/a pode solicitar vistas das provas e dos respectivos espelhos de correção.
- 5.2 Os recursos deverão ser entregues na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Psicologia até às 16 horas do dia final para prazo recursal.
- 5.3 Na hipótese do recurso não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao (à) recorrente dela participar, sob condição.
- 6. VAGAS E CLASSIFICAÇÃO**
- 6.1 São fixadas em 27 vagas para o curso de Mestrado e 12 vagas para o Curso de Doutorado, não havendo obrigatoriedade de preenchimento de todas as vagas. As vagas serão preenchidas por candidatos/as aprovados/as. A classificação será feita em ordem decrescente da nota global obtida pelo/a candidato/a e o preenchimento das vagas dar-se-á até o limite aqui indicado. No caso de até dois/duas servidores/as da universidade serem aprovados/as, mas se classificarem além do limite de vagas estabelecido para esta seleção, existirão duas vagas institucionais além do total indicado acima, sendo uma vaga para o curso de Mestrado e uma vaga para o curso de Doutorado. Esta decisão é respaldada no que é estabelecido na Resolução nº 1/2011 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado/a o/a candidato/a aprovado/a e não classificado/a até o dia da matrícula, obedecida a ordem de classificação.
- 7. DISPOSIÇÕES GERAIS**
- 7.1 Local de informações e inscrições: Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Psicologia - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) - Av. da Arquitetura s/n - 7º Andar Departamento de Psicologia - Cidade Universitária - Recife – PE - CEP: 50740-550, no horário das 8h às 17 horas. Fones: 2126 8271. E-mail: secretariappgpsi@gmail.com. URL: www.ufpe.br/pospsicologia
- 7.2 Os/as candidatos/as somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.
- 7.3 Fica proibido o uso de celular e outros aparelhos eletrônicos, durante a realização das provas.
- 7.4 As provas de idioma e conhecimento devem ser obrigatoriamente realizadas com caneta esferográfica de cor azul ou preta. Para identificação das referidas provas, o/a candidato/a deverá escolher um número em uma ficha elaborada pela secretaria.
- 7.5 As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização Etapa 3 (Defesa do Pré- projeto de pesquisa), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.
- 7.6 As notas atribuídas aos/as candidatos/as, nas diversas etapas do Concurso, serão fundamentadas na apreciação das produções dos/as candidatos/as pelos membros da Comissão de Seleção e Admissão, a qual será composta por 6 professores/as para a de mestrado e 4 professores/as para a de doutorado.
- 7.7 Na ocorrência de grande número de candidatos/as, poderá a defesa do pré-projeto se realizar em dias sucessivos, conforme previsto no calendário de provas.
- 7.8 Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site e também os resultados finais da presente seleção serão publicados no Boletim Oficial.
- 7.9 Os/as candidatos/as não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua subsequente reciclagem.
- 7.10 A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do/a candidato/a ao presente edital.
- 7.11 Será garantida a não identificação do candidato nas provas de conhecimento e de idiomas.
- 7.12 A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

8. DA BOLSA

A concessão de Bolsas estará sujeita à sua liberação pelas Agências de Fomento, bem como à classificação do/a candidato/a e aos critérios definidos pelas referidas agências, a serem avaliados por Comissão de Bolsas designada pelo Colegiado do Programa.

Edital aprovado em reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, em 27 de junho de 2019.

ANEXOS:

- I – ETIQUETA PARA ENVELOPE DE INSCRIÇÃO
- II – RECIBO DE INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO DE MESTRADO E DOUTORADO
- III – ORIENTAÇÃO SOBRE EMISSÃO DA GRU (GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO)
- IV – REQUERIMENTO DE DISPENSA DE PAGAMENTO DE INSCRIÇÃO
- V – FICHA PARA ANÁLISE DO CURRÍCULO
- VI – BIBLIOGRAFIA
- VII – LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA


ANEXO I

ETIQUETA PARA ENVELOPE DE INSCRIÇÃO	
Nome completo do/a candidato/a:	
Nomesocial do/a candidato/a:	
COR:	RAÇA:
CPF:	
Telefone para contato:	
Curso: () Mestrado () Doutorado	Linha de Pesquisa: () Processos Básicos em Psicologia e Neurociências () Processos Sociointerativos e Desenvolvimento Humano () Processos Psicossociais, Poder e Práticas Coletivas
PROVAS DE IDIOMA	
1. Mestrado – Escolher um idioma () Inglês () Francês () Espanhol Documento comprobatório de proficiência em (*): () Inglês () Francês () Espanhol (*) Marcar com X somente no caso de possuir proficiência (atualizada e válida, conforme edital).	2. Doutorado – Escolher dois dos idiomas () Inglês () Francês () Espanhol Documento comprobatório de proficiência em (*): () Inglês () Francês () Espanhol (*) Marcar com X somente no caso de possuir proficiência (atualizada e válida, conforme edital).
CANDIDATO/A COM DEFICIÊNCIA () SIM () NÃO Se Sim, especificar: _____	
POSSUI INSCRIÇÃO NO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO: () SIM () NÃO	
Declaro estar ciente que assumo total responsabilidade pela documentação entregue em ENVELOPE LACRADO e que a incorreção na documentação entregue implicará no indeferimento da solicitação.	
Recife, _____ de _____ de _____.	Assinatura do/a candidato/a _____

ANEXO II

RECIBO DE INSCRIÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO)

(Deve ser devidamente preenchido pelo/a candidato/a e assinado pelo/a funcionário/a no recebimento do envelope)

 Programa de Pós-Graduação em Psicologia-UFPE	Nome de registro civil ou nome social do/a candidato/a:
	CPF:
	Telefones para contato:
	Curso: () mestrado () doutorado Linha de Pesquisa:
Recebi o ENVELOPE LACRADO correspondente à inscrição para a seleção do candidato(a) acima identificado(a).	
Data: Recife, _____ de _____ de _____.	Assinatura do/a funcionário/a:

ANEXO III | ORIENTAÇÃO SOBRE EMISSÃO DA GRU – GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO

1. Entrar no site: https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp
2. Preencher os campos da GRU:
UNIDADE GESTORA – Código= 153098
Gestão= 15233
Nome da Unidade: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPE
CÓDIGO DE RECOLHIMENTO: Código 28832-2 – SERVIÇOS EDUCACIONAIS
Clique em AVANÇAR
NÚMERO DE REFERÊNCIA = 15309830330905 COMPETÊNCIA E VENCIMENTO = Não informar
CPF DO CONTRIBUINTE DEPOSITANTE = preencher CPF do candidato
NOME DO CONTRIBUINTE = preencher NOME do candidato
VALOR PRINCIPAL= R\$ 50,00 VALOR TOTAL= R\$ 50,00
3. Clicar em EMITIR GRU.
4. Pagar em qualquer agência do Banco do Brasil

ANEXO IV | REQUERIMENTO DE DISPENSA DE PAGAMENTO DE INSCRIÇÃO

Recife, _____ de _____ de _____

Requerimento de Dispensa de Pagamento de Inscrição

Eu, _____, RG nº _____, candidato(a) no processo seletivo para o curso de _____ (mestrado/doutorado) do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFPE, venho, por meio desta, solicitar à respectiva comissão deste processo seletivo, a dispensa do pagamento de inscrição. Para tanto, apresento documento anexo que comprova minha inscrição no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal como membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. Sem mais para o momento, peço deferimento.

(nome do solicitante)

ANEXO V | FICHA PARA ANÁLISE DO CURRÍCULO

ANÁLISE DE CURRÍCULO DOS/AS CANDIDATOS/AS AO CURSO DE MESTRADO	Nº do documento anexo ao Currículo	Uso da comissão
FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 2):		
Média do Histórico Escolar na graduação		
Monitoria (0,5 por semestre)		
PET (0,5 por semestre)		
Residência na área do Programa e/ou áreas afins, em instituição credenciada pelo MEC		
Especialização na área do Programa por instituição credenciada pelo MEC (mínimo 360 horas/aula)		
Especialização em outras áreas por instituição credenciada pelo MEC (mínimo 360 horas/aula)		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 1):		
Docência no ensino fundamental e/ou médio (0,25 por semestre)		
Docência no ensino superior na área do Programa (1 pt/ semestre)		
Docência no ensino superior em áreas afins ao Programa (0,5 ponto por semestre)		
Outras atividades profissionais na área do Programa (0,5 ponto por atividade)		
Outras atividades profissionais em áreas afins (0,5 ponto por atividade)		
Participação em bancas examinadoras (ex.: monografia, prática de pesquisa, trabalho de conclusão de curso) (0,2 por atividade)		
ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 3):		
Estágio voluntário institucional, mínimo de 120 horas		
Participação formal no Programa Institucional de Iniciação Científica (IC), como bolsista ou voluntário.		
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar, concedida por órgão de fomento		
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de atividades de pesquisa e monografias) (0,5 por atividade)		
Participação, como pesquisador, em projeto de pesquisa aprovado por instituição reconhecida pelo MEC ou órgão de fomento		
PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3):		
Resumos em congressos (0,2 por trabalho)		
Trabalhos completos em anais de eventos regionais ou nacionais (0,2 por trabalho)		
Trabalhos completos em anais de eventos internacionais (0,3 por trabalho)		
Artigo em revista nacional/internacional avaliada no Qualis/CAPES como A e B (em Psicologia e áreas afins) (0,5 por trabalho)		
Publicação ou organização de livro em editora com corpo editorial		
Capítulos de livro com corpo editorial e ISBN (0,3 por capítulo)		
Outras atividades pertinentes (p. ex. prêmios científicos)		
ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1)		
Participação em projeto de extensão, a partir de processo seletivo via Edital.		
Participação como voluntário em atividade de extensão registrada.		

ANÁLISE DE CURRÍCULO DOS/AS CANDIDATOS/AS AO CURSO DE DOUTORADO	Nº do documento anexo ao Currículo	Uso da comissão
FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 2):		
Média do Histórico Escolar na graduação		
Monitoria (0,5 por semestre)		
PET (0,5 por semestre)		

ANÁLISE DE CURRÍCULO DOS/AS CANDIDATOS/AS AO CURSO DE DOCTORADO	Nº do documento anexo ao Currículo	Uso da comissão
FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 2):		
Residência na área do Programa e/ou áreas afins, em instituição		
Especialização na área do Programa por instituição credenciada pelo MEC (mínimo 360 horas/aula)		
Estágio à docência		
Mestrado na área de Psicologia ou áreas afins		
Mestrado em outras áreas		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 1):		
Docência no ensino fundamental e/ou médio (0,25 por semestre)		
Docência no ensino superior na área do Programa (1 pt p/ semestre)		
Docência no ensino no ensino superior em áreas afins ao Programa (0,5 ponto por semestre)		
Outras atividades profissionais na área do Programa (0,5 pt p/ atividade)		
Outras atividades profissionais em áreas afins ao Programa (0,5 ponto por atividade)		
Participação em bancas examinadoras (ex.: monografia, prática de pesquisa, trabalho de conclusão de curso) (0,2 por atividade)		
ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 3):		
Estágio voluntário institucional, mínimo de 120 horas (ex.: prática de pesquisa, trabalho supervisionado ou equivalente em pesquisa)		
Participação formal no Programa Institucional de Iniciação Científica (IC), como bolsista ou voluntário.		
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar, concedida por órgão de fomento		
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de atividades de pesquisa e monografias) (0,5 por atividade)		
Participação, como pesquisador, em projeto de pesquisa aprovado por instituição reconhecida pelo MEC ou órgão de fomento		
PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3):		
Resumos em congressos (0,1 por trabalho)		
Trabalhos completos em anais de eventos regionais ou nacionais (0,2 por trabalho)		
Trabalhos completos em anais de eventos internacionais (0,3 p/ trabalho)		
Artigo em revista nacional/internacional avaliada no Qualis/CAPES como A e B (em Psicologia e áreas afins) (0,5 por trabalho)		
Publicação ou organização de livro em editora com corpo editorial		
Capítulos de livro com corpo editorial e ISBN (0,4 por capítulo)		
Outras atividades pertinentes (p. ex. prêmios científicos)		
ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1)		
Participação em projeto de extensão, a partir de processo seletivo via Edital.		
Participação como voluntário em atividade de extensão registrada.		

ANEXO VI

BIBLIOGRAFIA

ALVES-MAZZOTTI, A. J. As Ciências Sociais são Ciências? ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. p.111-128.

DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: O planejamento da pesquisa qualitativa teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 15 – 41.

GEWANDSZNAJDER, F. Uma Visão Geral do Método nas Ciências Naturais. In: ALVES- MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. p.3-9.

MINAYO, M. C. de S. Triangulação de métodos quantitativo e qualitativo. In: . O desafio do conhecimento. São Paulo: HUCITEC; ABRASCO, 1992. p. 361-372.

SHAUGHNESSY, J. J.; ZECHMEISTER, E B; ZECHMEISTER, J. S. O método científico. In: . Metodologia de pesquisa em psicologia. McGrahill, 2012. p. 44-68.

SHAUGHNESSY, J. J.; ZECHMEISTER, E B; ZECHMEISTER, J. S. Questões éticas na pesquisa psicológica. In: . Metodologia de pesquisa em psicologia. McGrahill, 2012. p. 73-99.

ANEXO VII

LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA

Processos Básicos em Psicologia e Neurociências. Investiga mecanismos psicofisiológicos relacionados à interação do indivíduo com o meio ambiente, com ênfase em processos perceptuais, cognitivos e emocionais. Dispõe de técnicas psicofísicas, sistemas de rastreamento ocular, de estimulação transcraniana por corrente contínua e medidas psicofisiológicas, com a proposta de desenvolver estudos em temas diversos, dentre os quais destacam-se: processamento e alterações da percepção visual de faces, formas, tamanhos e contraste em doenças neuropsiquiátricas; alterações atencionais relacionadas ao uso/abuso de substâncias psicotrópicas; capacidades de auto-regulação através do bio/neurofeedback; modulações recíprocas entre afeto e funções executivas.

Processos Sociointerativos e Desenvolvimento Humano. Investiga processos ontogenéticos numa perspectiva sociointeracionista, em articulação com contextos histórico-culturais de desenvolvimento. Examina aquisições específicas, a emergência e desenrolar de processos de significação e a caracterização de significados já constituídos entre sujeitos que compartilham uma mesma realidade sociocultural e suas implicações nas práticas sociais e educativas.

Processos Psicossociais, Poder e Práticas Coletivas. Investiga processos psicossociais com ênfase na análise das configurações de poder, em diferentes práticas e contextos sociais. Analisa processos de socialização e sociabilidade em uma perspectiva interdisciplinar. Os trabalhos desta linha visam a contribuir para o desenvolvimento de estratégias de intervenção que potencializam práticas coletivas e a autonomia dos sujeitos.

CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS – CCM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

(Aprovado em reunião de Colegiado de 17 de junho de 2019)

O Coordenador do **Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente**, através do Boletim Oficial da UFPE, do endereço eletrônico www.propesq.ufpe.br e do aviso veiculado no Diário Oficial da União, torna público o presente Edital, contendo as normas do Processo Seletivo para admissão – ano Letivo 2020 para os Cursos de Mestrado e Doutorado:

1 INSCRIÇÃO

1.1– Serão exigidos, para a inscrição:

a) Para o Curso de Mestrado é exigida graduação em Medicina, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Educação Física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Ciências Biológicas (bacharelado ou licenciatura), Biomedicina, Psicologia, Pedagogia e Licenciaturas diversas realizada em instituições reconhecidas pelo MEC, desde que o anteprojeto de estudo tenha relação com os interesses de pesquisa apresentados no **Anexo III** deste edital.

b) Para o Curso de Doutorado é exigida graduação nas áreas descritas no item 1.1.a, complementando com o curso de Mestrado em qualquer área do conhecimento, realizado em instituições reconhecidas pelo MEC e recomendadas pela CAPES/MEC, desde que o anteprojeto de estudo tenha relação com os interesses de pesquisa apresentados no **Anexo III** deste edital.

1.2- Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação, e à seleção de doutorado, de concluintes de curso de mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula;

1.3 – São disponibilizadas **23** vagas para o Curso de Mestrado e **14** vagas para o Curso de Doutorado, distribuídas conforme **Anexo III**.

1.3.1 – O preenchimento das vagas para os Cursos de Mestrado e Doutorado obedecerá **exclusivamente** à ordem de classificação dos candidatos dentro da temática da linha de pesquisa escolhida no ato da inscrição.

1.3.2 – Uma vaga suplementar de cada um dos cursos poderá ser preenchida por servidores ativos dos quadros permanentes da UFPE que, aprovados na seleção, não tenham logrado classificação na forma prevista no item 4.1, obedecida a ordem de classificação (Resolução 1/2011 do CCEPE).

1.3.3 – Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação dentro da **temática da linha** de pesquisa escolhido no ato da inscrição.

1.4 – Todas as etapas para a seleção dos cursos de Mestrado e de Doutorado acontecerão de acordo com os cronogramas expressos nos **Quadro I** (Nível Mestrado) e **II** (Nível Doutorado) deste edital. Segue abaixo cronogramas:

QUADRO I		CRONOGRAMA	
<u>MESTRADO</u>			
ETAPA ADMINISTRATIVA - SOLICITAÇÃO DE DISPENSA DO PAGAMENTO DE TAXA			
Solicitação de isenção de taxa de inscrição	12 e 13 de agosto de 2019 (por e-mail, nos termos do item 1.9)		
Resultado	Até 15 de agosto de 2019 (por e-mail, nos termos do item 1.9)		
Recurso	16 e 17 de agosto de 2019 (por e-mail, nos termos do item 1.9)		
Resultado do recurso	19 de agosto de 2019 (por e-mail, nos termos do item 1.9)		
INSCRIÇÕES			
Inscrições	19 a 30 de agosto de 2019 (das 09h00 às 14h00)		
Prazo final para chegada na secretaria das inscrições via SEDEX, nos termos do item 1.6	Envelopes lacrados postados com data até 30 de agosto que cheguem à secretaria até as 16h00 do dia 02 de setembro de 2019		

HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES	
Resultado	Até às 18h00 do dia 05 de setembro de 2019 (divulgado no endereço eletrônico www.ufpe.br/ppgsca e nos quadros de aviso na sede do Programa)
Recurso	06, 08 e 09 de setembro de 2019 (por e-mail nos termos do item 5 do edital)
Resultado do recurso	Até às 17h00 do dia 10 de setembro de 2019 (por e-mail nos termos do item 5 do edital)
PROVA DE INGLÊS	
Inscrição para prova de Inglês	11 a 13 de setembro de 2019 (através do <i>site</i> www.globeducar.org/testes/inscricao)
Prova de Inglês	18 de setembro de 2019 às 09h00 no ABA Unidade Aflitos
Resultado	Até às 18h00 do dia 23 de setembro de 2019 (divulgado no endereço eletrônico www.ufpe.br/ppgsca e nos quadros de aviso na sede do Programa)
Recurso	24 a 26 de setembro de 2019 (por e-mail nos termos do item 5 do edital)
Resultado do recurso	Até às 18h00 do dia 30 de setembro de 2019 (por e-mail nos termos do item 5 do edital)
PROVA ESCRITA	
Prova Escrita	02 de outubro de 2019 às 09h00. O local será divulgado no endereço eletrônico www.ufpe.br/ppgsca e nos quadros de aviso na sede do Programa.
Resultado	Até às 18h00 do dia 09 de outubro de 2019 (divulgado no endereço eletrônico www.ufpe.br/ppgsca e nos quadros de aviso na sede do Programa)
Prazo Recursal da etapa	10, 11 e 13 de outubro de 2019 até às 18h00 (por e-mail nos termos do item 5 do edital)
Resultado do recurso	Das 15h00 às 18h00 do dia 14 de outubro de 2019 (por e-mail nos termos do item 5 do edital)
AVALIAÇÃO E DEFESA DO ANTEPROJETO DE PESQUISA	
Avaliação e Defesa do Anteprojeto de Pesquisa	15 a 21 de outubro de 2019 (horário de cada defesa e local a ser divulgado no dia 10/10/2019, através do endereço eletrônico www.ufpe.br/ppgsca e nos quadros de aviso na sede do Programa. Aos candidatos que solicitarem recurso, e que não haja decisão, fica assegurada a participação nesta fase, sob condição)
Resultado	Até às 18h00 do dia 24 de outubro de 2019 (divulgado no endereço eletrônico www.ufpe.br/ppgsca e nos quadros de aviso na sede do Programa)
Prazo Recursal da etapa	25 a 27 de outubro de 2019 (por e-mail nos termos do item 5 do edital)
Resultado do recurso	Até às 18h00 do dia 29 de outubro de 2019

ANÁLISE DOS <i>CURRICULUM VITAE</i>	
Análise dos <i>Curriculum Vitae</i>	Procedimento realizado pela Comissão de Seleção. Não será necessária a presença dos candidatos.
Resultado da Etapa 3	Até às 18h00 do dia 30 de outubro de 2019
Prazo recursal da Etapa 3	31 de outubro, 01 e 04 de novembro de 2019 Até às 17h00 (por e-mail nos termos do item 5 do edital)
Resultado do recurso	Até às 17h00 do dia 06 de novembro de 2019
Resultado Final	Até às 18h00 do dia 07 de novembro de 2019
INGRESSO NO PROGRAMA E ATIVIDADES ACADÊMICAS	
Pré-Matrícula	2020.1 (as datas serão informadas por e-mail aos aprovados)
Semana do Acolhimento	02 a 04 de março de 2020
Matrícula	2020.1 - conforme calendário de Matrículas SIG@POS/PROPESQ
Início das aulas	2020.1 - definido pelo curso após matrícula

QUADRO II		CRONOGRAMA	
<u>DOUTORADO</u>			
ETAPA ADMINISTRATIVA - SOLICITAÇÃO DE DISPENSA DO PAGAMENTO DE TAXA			
Solicitação de isenção de taxa de inscrição	12 e 13 de agosto de 2019 (por e-mail, nos termos do item 1.9)		
Resultado	Até 15 de agosto de 2019 (por e-mail, nos termos do item 1.9)		
Recurso	16 a 17 de agosto de 2019 (por e-mail, nos termos do item 1.9)		
Resultado do recurso	19 de agosto de 2019 (por e-mail, nos termos do item 1.9)		
INSCRIÇÕES			
Inscrições	19 a 30 de agosto de 2019 (das 09h00 às 14h00)		
Prazo final para chegada na secretaria das inscrições via SEDEX, nos termos do item 1.6	Envelopes lacrados postados com data até 30 de agosto que cheguem à secretaria até as 16h00 do dia 02 de setembro de 2019		
HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES			
Resultado	Até às 18h00 do dia 05 de setembro de 2019 (divulgado no endereço eletrônico www.ufpe.br/ppgsca e nos quadros de aviso na sede do Programa)		
Recurso	06, 08 e 09 de setembro de 2019 (por e-mail nos termos do item 5 do edital)		
Resultado do recurso	Até às 17h00 do dia 10 de setembro de 2019 (por e-mail nos termos do item 5 do edital)		

PROVA DE INGLÊS	
Inscrição para prova de Inglês	11 a 13 de setembro de 2019 (através do <i>site</i> www.globeducar.org/testes/inscricao)
Prova de Inglês	18 de setembro de 2019 às 09h00 no ABA Unidade Aflitos
Resultado	Até às 18h00 do dia 23 de setembro de 2019 (divulgado no endereço eletrônico www.ufpe.br/ppgsca e nos quadros de aviso na sede do Programa)
Recurso	24 a 26 de setembro de 2019 (por e-mail nos termos do item 5 do edital)
Resultado do recurso	Até às 18h00 do dia 30 de setembro de 2019 (por e-mail nos termos do item 5 do edital)
AVALIAÇÃO E DEFESA DO ANTEPROJETO DE PESQUISA	
Avaliação e Defesa do Anteprojeto de Pesquisa	15 a 21 de outubro de 2019 (horário de cada defesa e local a ser divulgado no dia 10/10/2019, através do endereço eletrônico www.ufpe.br/ppgsca e nos quadros de aviso na sede do Programa. Aos candidatos que solicitarem recurso, e que não haja decisão, fica assegurada a participação nesta fase, sob condição)
Resultado	Até às 18h00 do dia 24 de outubro de 2019 (divulgado no endereço eletrônico www.ufpe.br/ppgsca e nos quadros de aviso na sede do Programa)
Prazo Recursal da etapa	25 a 27 de outubro de 2019 (por e-mail nos termos do item 5 do edital)
Resultado do recurso	Até às 18h00 do dia 29 de outubro de 2019
ANÁLISE DOS <i>CURRICULUM VITAE</i>	
Análise dos <i>Curriculum Vitae</i>	Procedimento realizado pela Comissão de Seleção. Não será necessária a presença dos candidatos.
Resultado da Etapa 3	Até às 18h00 do dia 30 de outubro de 2019
Prazo recursal da Etapa 3	31 de outubro, 01 e 04 de novembro de 2019 Até às 17h00 (por e-mail nos termos do item 5 do edital)
Resultado do recurso	Até às 17h00 do dia 06 de novembro de 2019
Resultado Final	Até às 18h00 do dia 07 de novembro de 2019
INGRESSO NO PROGRAMA E ATIVIDADES ACADÊMICAS	
Pré-Matrícula	2020.1 (Datas informadas por email aos aprovados)
Semana do Acolhimento	02 a 04 de março de 2020
Matrícula	2020.1 Conforme calendário de Matrículas SIG@POS/PROPESQ
Início das aulas	2020.1 - Definido pelo curso após matrícula

1.5 – As inscrições deverão ser feitas na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, situado no Prédio da Pós-Graduação do CCM, 1º Andar, das 09h00 às 14h00, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.6 – As inscrições poderão ser realizadas por correspondência via SEDEX, para o endereço Universidade Federal de Pernambuco - Centro de Ciências Médicas - Prédio da Pós-Graduação do CCM - Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, 1º andar. Av. Professor Moraes Rego, nº1235 - Cidade Universitária, Recife-PE - CEP: 50670-901, desde que postadas até a data de encerramento das inscrições e **recebidas na secretaria do Programa até às 16h00, do dia 02 de setembro de 2019**. O Programa não se responsabiliza por prazos de entrega, bem como atrasos ocorridos na entrega postal.

1.6.1 – As inscrições por correspondência serão recebidas pela Secretaria do Programa, que comunicará aos candidatos sobre a chegada dos documentos via e-mail.

1.6.2 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato informações e documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título. A secretaria receberá a documentação acondicionada em envelope lacrado, com a identificação presente no **Anexo V** deste edital.

1.7 – No ato da inscrição, os candidatos receberão um número identificador que será usado em todas as divulgações feitas através do site www.ufpe.br/ppgsca e dos quadros de avisos do Programa. Assegurado assim, o sigilo sobre a identidade dos candidatos em todas as fases e resultados do processo seletivo.

1.8 – Será concedida isenção de taxa de inscrição de aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou mestrado; e servidor ativo e inativo da UFPE (técnico administrativo e docente) e professor substituto conforme Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE.

1.8.1 – Nesses casos, os candidatos devem incluir no envelope ao qual se refere o item 1.6.2 declaração de matrícula no último semestre da graduação ou mestrado, com previsão de conclusão, cópia do crachá funcional, cópia do contracheque atualizado ou declaração do setor de lotação.

1.9 – O candidato inscrito no Cadastro Único, Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição.

1.9.1 – Nesse caso, o candidato deve enviar por e-mail, comprovação do Cadastro único para Programas Sociais do Governo Federal ou baixa renda (emitido em www.servicos.gov.br/servico/emitir-comprovante-do-cadastro-unico), juntamente com o requerimento de isenção nos prazos e termos dos Quadros I e II e Anexo VII.

1.9.2 – O candidato será informado por e-mail a decisão da comissão de seleção nos prazos do cronograma estabelecido nos Quadros I e II.

1.9.3 – Nos casos de indeferimento da solicitação, é facultado ao candidato a interposição de recurso por e-mail endereçado à Comissão de Seleção nos prazos dos Quadros I e II.

1.9.4 – O candidato será informado por e-mail, da decisão sobre o recurso nos prazos dos Quadros I e II.

1.9.5 – O candidato que não obtiver dispensa do pagamento, e assim desejar, poderá inscrever-se normalmente na seleção desde que efetue o pagamento da taxa e respeite os prazos de inscrição dispostos no cronograma dos Quadros I e II deste edital.

1.10 – A isenção/dispensa de que trata os itens 1.9 e 1.10 aplica-se exclusivamente à taxa de inscrição.

1.11 – Documentação exigida para a inscrição no Mestrado e no Doutorado:

a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do Anexo I, contendo foto 3x4 recente colada no espaço disponível para tal e também, foto 3x4 recente no cartão de inscrição (Anexo VI);

b) Cópias de Certidão de nascimento ou casamento ou assentamento de divórcio, documento oficial com foto (RG, CNH, Carteira de registro profissional ou passaporte, em caso de candidato estrangeiro), CPF, Título de Eleitor e comprovação de quitação eleitoral emitido pelo TRE (<http://www.tre-pe.jus.br/>);

c) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no processo de seleção, no valor de R\$50,00 (cinquenta reais), emitido conforme Anexo II; não aplicado a candidatos contemplados pelos itens 1.8 e 1.9 desse Edital;

d) Cópia de Diploma devidamente registrado (frente e verso). Caso o candidato ainda não possua o diploma, deverá incluir na documentação, o comprovante de conclusão do curso de Graduação, para concorrer à vaga no Mestrado ou comprovante de conclusão de curso de Mestrado, para concorrer à vaga no Doutorado, nos termos do item 1.1;

e) Três cópias do anteprojeto nos termos do Anexo VIII;

f) *Curriculum vitae* nos termos do Anexo IV;

g) Folha de identificação do envelope no Anexo V, devidamente preenchida;

h) Folha de comprovação de inscrição do Anexo VI, devidamente preenchida;

i) Caso o candidato se enquadre nos casos de dispensa da prova de Inglês, deve incluir documento comprobatório da dispensa, nos termos do item 2.3.7;

j) Caso o candidato se enquadre nos casos de isenção de pagamento de taxa do item 1.8, deve incluir declaração de matrícula no último semestre da graduação ou mestrado, com previsão de conclusão, ou cópia do crachá funcional;

l) Caso o candidato se enquadre nos casos de dispensa de pagamento de taxa do item 1.9, deverá incluir o e-mail enviado pelo Programa com a aprovação da dispensa do pagamento.

1.12 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

1.13 – A matrícula/permanência no Programa está condicionada à disponibilidade de 40 horas semanais para as atividades acadêmicas.

2 DAS ETAPAS DO EXAME DE SELEÇÃO PARA O MESTRADO

2.1– A Seleção para o Mestrado constará de:

Inscrições	Entrega da documentação do item 1.11 / Homologação das inscrições
Etapas 1	Prova de Inglês (caráter eliminatório) com peso 1
Etapas 2	Prova Escrita (caráter eliminatório) com peso 2
Etapas 3	Avaliação e defesa do anteprojeto de pesquisa (caráter eliminatório) com peso 5
Etapas 4	Análise do <i>curriculum vitae</i> (caráter classificatório) com peso 2

2.2 – Da homologação das inscrições

2.2.1 – A comissão de Seleção procederá a abertura dos envelopes lacrados e analisará se neles consta a adequação do anteprojeto apresentado à linha e à temática de pesquisa constantes do edital.

a) Documentação do item 1.11, exigida como condição de inscrição;

2.2.2 – Havendo ausência de documentos, divergência entre documentos apresentados pelos candidatos e os exigidos neste edital e/ou inadequação do Anteprojeto de pesquisa apresentado a inscrição será indeferida.

2.2.3 – Do indeferimento da inscrição, caberá recurso à Comissão de Seleção, nos termos do item 5 e nos prazos do Quadro I, deste edital.

2.3 – Etapa 1: Prova de Inglês

2.3.1 – A prova de Inglês, com duração de três (03) horas, terá caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação sete (7,0), peso um (1).

2.3.2 – O candidato deverá se inscrever através do [site](http://globeducar.org/testes/inscricao) <http://globeducar.org/testes/inscricao> Selecionar “Testes de Inglês para Programas de Pós-Graduação no Brasil”, preencher o formulário *online* e fazer o pagamento, conforme orientações do *site*.

2.3.3 – A prova de Inglês será realizada pela ABA *Global Education* - Unidade Aflitos, situada à Avenida Rosa e Silva, nº 1510, Aflitos, Recife-PE. Fone: (81) 32478820 / 8821 / 8822.

2.3.4 – Serão aprovados para a etapa seguinte da seleção, os candidatos que obtiverem nota maior ou igual a sete (7,0), informados ao Programa de Pós Graduação através de relatório de notas pela ABA *Global Education*.

2.3.5 – A prova consistirá na avaliação da compreensão de um texto científico na área de Saúde da Criança e do Adolescente seguido de 20 (vinte) questões objetivas (ABCD e V ou F), sendo vedada a utilização de dicionários. São critérios para avaliação da prova de Inglês:

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Demonstração da capacidade de compreensão de um texto científico de nível intermediário a partir das respostas corretas	100%

2.3.6 – Os candidatos não aprovados que desejarem entrar com recurso deverão fazê-lo, nos termos do item 5 e nos prazos do cronograma do Quadro I deste edital.

2.3.7 – A prova de inglês poderá ser dispensada mediante a apresentação de comprovante nos seguintes testes, realizados nos últimos cinco (05) anos: MTELP, TOEIC, TOEFL iBT, TOEFL ITP, IELTS. Os escores mínimos exigidos em cada teste para homologação da dispensa são: MTELP (escore mínimo 46 pontos), TOEIC (escore mínimo 255 pontos), TOEFL iBT (escore mínimo 32 pontos), TOEFL ITP (escore mínimo 460 pontos), IELTS (escore mínimo 4 pontos).

2.3.8 – Aos candidatos dispensados da prova de Inglês pela Comissão de Seleção, será atribuída nota 10,0 nesta fase.

2.3.9 – Os candidatos que desejarem solicitar dispensa da prova de idioma, deverão anexar à documentação exigida para inscrição, requerimento encaminhado à Comissão de Seleção, solicitando dispensa, acompanhado do documento que comprove a proficiência em língua inglesa e o escore obtido no teste.

2.4 – Etapa 2: Prova Escrita

2.4.1 – A prova escrita terá caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação sete (7,0) peso dois (2).

2.4.2 – A prova escrita terá duração de três (3) horas, sendo vedada consulta a qualquer material bibliográfico e utilização de qualquer aparelho de comunicação.

2.4.3 – A prova escrita consistirá de duas questões abertas, baseadas na leitura e interpretação de um texto científico, com tema relativo à saúde da criança e do adolescente.

2.4.4 – São critérios de avaliação na prova escrita:

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Clareza e propriedade no uso da língua	15%
Coerência no desenvolvimento das idéias	20%
Capacidade de síntese	15%
Capacidade argumentativa	20%
Pertinência e articulação das respostas às questões da prova	30%

2.4.5 – Os candidatos não aprovados que desejarem entrar com recurso, deverão fazê-lo nos termos do item 5 e nos prazos do cronograma do Quadro I deste edital.

2.5 – Etapa 3: Avaliação e defesa do anteprojeto de pesquisa

2.5.1 – A Avaliação e defesa do anteprojeto de pesquisa consistirão em exposição oral do anteprojeto em até 10(dez) minutos, seguida por arguição, pela Comissão de Seleção. Terá caráter eliminatório com nota mínima de aprovação sete (7,0) e peso cinco (5).

Será permitida a utilização de recurso visual em formato compatível com documento do *MSOffice 97 – 2003*. É facultado ao candidato trazer seu próprio notebook, cabos e adaptadores de tomada (o programa não possui aparelhos com entrada para cabos HDMI).

2.5.2 – São critérios para avaliação e defesa do anteprojeto de pesquisa:

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Pertinência da bibliografia quanto ao objeto do estudo	20%
Redação (sintaxe, clareza e consistência)	40%
Demonstração de autonomia e espírito crítico	40%

2.6 – Etapa 4: Da Análise do *Curriculum Vitae*

2.6.1 – A análise do *Curriculum Vitae* terá caráter classificatório e peso dois (2).

2.6.2 – Ao *Curriculum Vitae* que obtiver maior pontuação será atribuída nota 10,0 (dez), sendo os demais calculados com base nele, através de regra de três.

2.6.3 – Na análise do *Curriculum Vitae* serão consideradas as atividades de Iniciação Científica, Monitoria e PET, realizadas durante o curso de graduação; e, as atividades realizadas após a conclusão da graduação. Não será necessária a presença do candidato durante o processo dessa etapa.

2.6.4 – Na análise do *Curriculum Vitae* será obedecida a seguinte tabela de pontuação:

MESTRADO

1 -FORMAÇÃO ACADÊMICA-TITULAÇÃO (Peso 3,0)

CURSOS PRÉ-MESTRADO INDICAR CURSO, INSTITUIÇÃO, PERÍODO	PONTUAÇÃO/ UNIDADE	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Programa de Monitoria	0,25/semestre	0,5
Bolsista de Iniciação Científica ou Aluno voluntário de iniciação científica com certificação institucional.	1,0/ano	2,0
Bolsista de Extensão	0,5/ano	0,5
Programa de Extensão Tutorial – PET	0,5/ano	0,5
Curso de Aperfeiçoamento(CH \geq 120 e < 360h)	0,5/curso	1,5
Curso de Especialização/Licenciatura (CH \geq 360h)	1,0/curso	2,0
Programa de Residência	1,0/ano	3,0

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 2,0)

ATIVIDADE INDICAR PERÍODO, LOCAL, FUNÇÃO, ENVOLVIMENTO ETC.	PONTUAÇÃO/ UNIDADE	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Professor efetivo de terceiro grau de instituição pública	1,0/ano	3,0
Professor efetivo de terceiro grau de instituições privadas ou professor substituto	0,25/semestre	2,0
Coordenação de disciplina/orientação de TCC	0,25/atividade	0,75
Coorientação de TCC	0,05/atividade	0,25
Supervisão de estágio curricular	0,25/estágio	0,5
Preceptoria de Residência/Internato	0,50/semestre	2,0
Atividade profissional com criança e adolescente	0,50/ano	1,5

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 1,0)

ATIVIDADE INDICAR LOCAL, PROJETO, PERÍODO, ORIENTAÇÃO, ENVOLVIMENTO ETC.	PONTUAÇÃO/ UNIDADE	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Autor de pesquisa concluída	2,50/pesquisa	7,5
Participação outra (coautor/assistente/técnico de pesquisa)	1,25/pesquisa	2,5

4 – PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICO-ACADÊMICA (Peso 2,5)

TRABALHO PRODUZIDO INDICAR PERIÓDICO / EVENTO, LOCAL, AUTORES	PONTUAÇÃO/ UNIDADE	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Artigo completo: publicado em periódico indexado	0,40/artigo	2,0
Artigo completo: publicado em periódico não indexado	0,25/artigo	1,5
Publicação de capítulo de livro	0,25/capítulo	1,5
Editor/autor de livro	0,25/livro	0,5
Resumo publicado em Anais de eventos	0,25/resumo	1,5
Participação em Congresso: Palestrante/Conferencista/Mesa Redonda/Simpósio/Colóquio/Coordenador de mesa redonda	0,25/participação	1,5
Apresentação em Congresso: Tema Livre/Pôster	0,25/participação	1,5

5 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1,5)

TRABALHO PRODUZIDO INDICAR EVENTO, CURSO, DURAÇÃO ETC.	PONTUAÇÃO/ UNIDADE	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Participação em congresso/simpósio/jornada como ouvinte	0,20/participação	1,0
Participação em Banca Examinadora de conclusão de curso	0,50/participação	2,0
Participação em Comissão organizadora de eventos científicos/ extensão	0,50/participação	1,0
Curso de Extensão (CH mínima de 12horas), como aluno	0,25/curso	1,0
Curso de Extensão (CH mínima de 20horas), como aluno	0,50/curso	2,0
Curso de Extensão (CH mínima de 40horas), como aluno	0,75/curso	3,0

3 DAS ESTAPAS DO EXAME DE SELEÇÃO PARA O DOUTORADO

3.1 – A seleção para o Doutorado constará de:

Inscrições	Entrega da documentação do item 1.11 / homologação das inscrições
Etapa 1	Prova de Inglês (caráter eliminatório) com peso um (1)
Etapa 2	Avaliação e defesa do anteprojeto de pesquisa (caráter eliminatório) com peso cinco (5)
Etapa 3	Análise do <i>curriculum vitae</i> (caráter classificatório) com peso quatro (4)

3.2– Da Homologação das inscrições

3.2.1 – A comissão de Seleção procederá a abertura dos envelopes lacrados e analisará se neles consta a adequação do projeto apresentado à linha e ao interesse de pesquisa indicados pelo candidato.

aa) Documentação do item 1.11, exigida como condição de inscrição;

3.2.2 – Havendo ausência de documentos, divergência entre documentos apresentados pelos candidatos e os exigidos neste edital e/ou inadequação do Anteprojeto de pesquisa apresentado a inscrição será indeferida.

3.2.3 – Do indeferimento da inscrição, caberá recurso à Comissão de Seleção, nos termos do item 5 e nos prazos do Quadro II deste edital.

3.3 – Etapa 1: Prova de Inglês

3.3.1 – A prova de Inglês, com duração de três (03) horas, terá caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação sete (7,0), peso um (1).

3.3.2 – O candidato deverá se inscrever através do *site* <http://globeducar.org/testes/inscricao>. Selecionar “Testes de Inglês para Programas de Pós-Graduação no Brasil”, preencher o formulário *online* e fazer o pagamento, conforme orientações do *site*.

3.3.3 - A prova de Inglês será realizada pela ABA Global Education - Unidade Aflitos, situada à Avenida Rosa e Silva, nº 1510, Aflitos, Recife-PE. Fone: (81) 32478820 / 8821 / 8822

3.3.4 – Serão aprovados para a etapa seguinte da seleção apenas os candidatos que obtiverem nota maior ou igual a sete (7,0), informados ao Programa de Pós-Graduação através de relatório de notas, pela ABA *Global Education*.

3.3.5 – A prova consistirá na avaliação da compreensão de um texto científico na área de Saúde da Criança e do Adolescente seguido de 20 (vinte) questões objetivas (ABCD e V ou F), sendo vedada a utilização de dicionários. São critérios para avaliação da prova de Inglês:

Critérios	Pontuação máxima
Demonstração da capacidade de compreensão de um texto científico em nível intermediário a partir das respostas corretas	100%

3.3.6 – Do resultado desta fase, caberá recurso à Comissão de Seleção, nos termos do item 5 e nos prazos do Quadro II deste edital.

3.3.7 – A prova de inglês poderá ser dispensada mediante a apresentação de comprovante dos seguintes testes, realizados nos últimos cinco anos: MTELP, TOEIC, TOEFL iBT, TOEFL ITP, IELTS. Os escores mínimos exigidos em cada teste para homologação da dispensa são: MTELP (escore mínimo 46 pontos), TOEIC (escore mínimo 255 pontos), TOEFL iBT (escore mínimo 32 pontos), TOEFL ITP (escore mínimo 460 pontos), IELTS (escore mínimo 4 pontos).

3.3.8 – Aos candidatos dispensados da prova de Inglês pela Comissão de Seleção, será atribuída nota 10,0 (dez), nesta fase.

3.3.9 – Os candidatos que desejarem solicitar dispensa da prova de idioma, deverão anexar à documentação exigida para inscrição, requerimento encaminhado à Comissão de Seleção, solicitando a referida dispensa, acompanhado do documento que comprove a proficiência em língua inglesa e o escore obtido no teste.

3.4 – Etapa 2: Avaliação e defesa do anteprojeto de pesquisa

3.4.1 – A avaliação e defesa do anteprojeto de pesquisa terão caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação sete (7,0) e peso cinco (5).

3.4.2 – A avaliação e defesa do anteprojeto de pesquisa consistirão em exposição oral do anteprojeto em até 20 (vinte) minutos, seguida de arguição, pela comissão examinadora. Será permitida a utilização de recurso visual em formato compatível com documento do *MSOffice 97 - 2003*. É facultado ao candidato trazer seu próprio *notebook*. O programa não possui aparelhos com entrada para cabos HDMI.

3.4.3 – São critérios para avaliação e defesa do anteprojeto de pesquisa

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Pertinência da bibliografia quanto ao objeto do estudo	10%
Contextualização teórico-metodológica	50%
Redação (sintaxe, clareza e consistência)	10%
Demonstração de autonomia e espírito crítico	30%

3.5 – Etapa 3: Análise do *Curriculum Vitae*

3.5.1 – A análise do *Curriculum Vitae* terá caráter classificatório e peso 4 (quatro). Para efeito de análise de atividades durante o período de graduação, será computada apenas programa de Iniciação científica. Demais atividades registradas deverão obedecer critérios estabelecidos conforme disposto no item 3.5.3, desse edital.

3.5.2 – Ao currículo que obtiver maior pontuação será atribuída nota 10,0 (dez), sendo as demais notas calculadas com base nele, através de regra de três.

3.5.3 – Na análise do *Curriculum Vitae* será obedecida a seguinte tabela de pontuação:

DOUTORADO

1 – FORMAÇÃO ACADÊMICA-TITULAÇÃO (Peso 2,0)

CURSOS PRÉ-DOUTORADO INDICAR CURSO, INSTITUIÇÃO, PERÍODO	PONTUAÇÃO/ UNIDADE	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Mestrado na área do Programa (Pediatria/Saúde da Criança e do Adolescente/Saúde Materno Infantil) com artigo da dissertação publicado ou aceito	-	10
Mestrado em área distinta a do Programa com artigo da dissertação publicado ou aceito	-	08
Mestrado na área do Programa (Pediatria/Saúde da Criança e do Adolescente/Saúde Materno Infantil) sem artigo da dissertação publicado	-	06
Mestrado em área distinta a do Programa sem artigo da dissertação publicado	-	04

2 – ATUAÇÕES PROFISSIONAL-DIDÁTICA (Peso 2,0)

ATIVIDADE INDICAR PERÍODO, LOCAL, FUNÇÃO, ENVOLVIMENTO ETC.	PONTUAÇÃO/ UNIDADE	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Professor de terceiro grau – efetivo	0,50/ano	4,0
Professor de terceiro grau – substituto	0,50/ano	2,0
Orientação PIC/PIBIC	0,50/aluno	1,0
Orientação de TCC (graduação)	0,50/aluno	1,0
Orientação de Monografia (especialização)	1,0/aluno	2,0

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA(Peso 0,5)

ATIVIDADE INDICAR LOCAL, PROJETO, PERÍODO, ENVOLVIMENTO, ETC.	PONTUAÇÃO/ UNIDADE	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Autor de pesquisa concluída	2,50/pesq	5,0
Coautor de pesquisa concluída	1,25/pesq	2,5
Participação outra (assistente/técnico de pesquisa)	1,25/pesq	2,5

4 – PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICO-ACADÊMICA (Peso 5,0)

TRABALHO PRODUZIDO INDICAR PERIÓDICO / EVENTO, LOCAL, AUTORES, PARTICIPAÇÃO	PONTUAÇÃO/ UNIDADE	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Artigo publicado em periódico indexado no MEDLINE	0,80/artigo	3,0
Artigo publicado em periódico indexado no SCIELO	0,60/artigo	
Artigo publicado em periódico indexado no LILACS	0,30/artigo	
Artigo publicado em periódico sem indexação	0,10/artigo	
Autor de capítulo de livro com ISSN	0,30/capítulo	2,0
Coautor de capítulo de livro com ISSN	0,15/capítulo	
Autor de livro	1,0/livro	
Autor de resumo publicado em Anais de eventos	0,20/tema	2,0
Coautor de resumo publicado em Anais de eventos	0,10/tema	
Conferência/Palestra em Evento Internacional	0,50/participação	2,0
Conferência/Palestra em Evento Nacional	0,40/participação	
Conferência/Palestra em Evento Regional	0,30/participação	
Conferência/Palestra em Evento Local	0,20/participação	
Mesa Redonda/Simpósio/Colóquio em Evento Internacional	0,30/participação	1,0
Mesa Redonda/Simpósio/Colóquio em Evento Nacional	0,20/participação	
Mesa Redonda/Simpósio/Colóquio em Evento Regional	0,10/participação	
Mesa Redonda/Simpósio/Colóquio /em Evento Local	0,05/participação	

5 – INICIAÇÃO CIENTÍFICA (Peso 0,5)

TRABALHO PRODUZIDO INDICAR LOCAL, DURAÇÃO ETC	PONTUAÇÃO/ UNIDADE	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Bolsista de Iniciação Científica	2,50/semestre	10,0

4 RESULTADO

4.1 – O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas às etapas, sendo exigida nota sete (7,0) para aprovação, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente e obedecendo o número de vagas oferecidas para cada área temática integrante nas linhas de pesquisa existentes no Programa.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos sucessivamente, utilizando-se os critérios a saber:

4.2.1 – Mestrado

- a) Maior nota na Avaliação e Defesa do Anteprojeto de Pesquisa;
- b) Maior nota na prova escrita;
- c) Maior nota na avaliação do *Curriculum Vitae*;
- d) Maior nota na prova de Inglês.

4.2.2 – Doutorado

- a) Maior nota na Avaliação e Defesa do Anteprojeto de Pesquisa;
- b) Maior nota na avaliação do *Curriculum Vitae*;
- c) Maior nota na prova de Inglês.

4.3 – A divulgação da classificação final será feita no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponibilizada no *site* www.ufpe.br/ppgsca. O Boletim Oficial da Universidade publicará as notas e a classificação final.

4.3.1 – As divulgações dos resultados de cada etapa e do resultado final, através do *site* www.ufpe.br/ppgsca e do Quadro de Avisos usarão o número de inscrição dos candidatos como identificador. Não será divulgado ou informado resultado por telefone ou e-mail.

5 RECURSOS

5.1 – Em todas as fases do processo seletivo caberá recurso de nulidade ou de recontagem devidamente fundamentado, dirigido à Comissão de Seleção, no prazo de até três (03) dias de sua divulgação, podendo o candidato solicitar vistas das provas e dos respectivos espelhos de correção.

5.2 – O recurso deverá ser realizado por e-mail para ppgsca@gmail.com sob o título "RECURSO PROVA (IDENTIFICAR ETAPA DA SELEÇÃO) - NÚMERO DE INSCRIÇÃO XXXXXXXXXXXX - NOME DO CANDIDATO", sendo anexado documento com a argumentação assinado pelo candidato, em formato PDF.

5.3 – A Comissão de Seleção enviará a resposta ao recurso através de e-mail

5.4 – Na hipótese de o recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurada ao recorrente dela participar, sob condição.

6 DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1 – A Comissão de Seleção será designada pelo Colegiado do Programa, formada por três membros efetivos e três membros suplentes do próprio colegiado, que serão encarregados de organizar a logística de todas as etapas do processo, além de receber, apreciar e responder os recursos em todo o processo de seleção. Esta comissão solicitará parecer e apreciação dos anteprojetos depositados pelos interessados, de um membro efetivo e um suplente da linha de pesquisada relacionada à escolha do candidato.

6.1.1 – Fica facultada à Comissão organizar subgrupos de trabalho para acompanhamento das etapas da seleção.

6.2 – Local de informações e inscrições: Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente – Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Médicas, Prédio da Pós-Graduação do CCM, 1º andar, Av. Prof. Moraes Rego, nº1235 - Cidade Universitária, Recife-PE. CEP:50670-901. E-mail: ppgsca@gmail.com e telefone: (81) 2126-8514

6.3 – Os locais de prova serão divulgados na *homepage* do Programa (www.ufpe.br/ppgsca) e, os candidatos somente terão acesso, portando documento de identificação contendo fotografia e cartão de inscrição, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das etapas ou que chegarem após o horário de início dos procedimentos.

- 6.4 – A defesa do anteprojeto será pública, vedando-se, quando da realização, a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.
- 6.5 – As notas atribuídas aos candidatos nas diversas etapas do Concurso serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção.
- 6.6 – É consagrada a nota sete (7,0), como nota mínima para aprovação em todas as etapas eliminatórias.
- 6.7 – Na ocorrência de grande número de candidatos, a defesa do anteprojeto será realizada em dias sucessivos, com os horários de apresentações a serem divulgados em www.ufpe.br/ppgsca aplicando-se a cada um dos grupos a regra do item 6.4.
- 6.8 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no *site* www.ufpe.br/ppgsca
- 6.9 – Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos a partir da publicação da desclassificação na etapa em que estiver participando ou em até 30 (trinta) dias da divulgação do Resultado Final, sob pena da reciclagem dos referidos documentos.
- 6.10 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.
- 6.11 – Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de inglês e escrita.
- 6.12 – A Comissão de Seleção decidirá sobre os casos omissos.

Recife, 17 de junho de 2019.
Emanuel Savio Cavalcanti Sarinho

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente – UFPE.

ANEXOS:

- I- FICHA DE INSCRIÇÃO
- II- MODELO DE BOLETO - PROCEDIMENTOS PARA A EMISSÃO DE GRU
- III- LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS
- IV- MODELO DE *CURRICULUM VITAE* PARA O MESTRADO E O DOUTORADO
- V- FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ENVELOPE
- VI- CARTÃO DE INSCRIÇÃO
- VII- REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO
- VIII- CRITÉRIOS PARA A ELABORAÇÃO DOS ANTEPROJETOS

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

Nível	() MESTRADO		() DOUTORADO	
Linha de Pesquisa				
Temática de Pesquisa (interesse)				
INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome:				FOTO 3X4
Nome Social:				
Cor/Raça				
CPF:				
Nome da mãe				
Nome do pai				
Possui inscrição no cadastro único do Governo				() Sim () Não
Data de nascimento: ____/____/____	Naturalidade:		Estado Civil:	
Identidade:	Órgão Expedidor:	Data de expedição: ____/____/____		
Título de Eleitor:	Seção:	Zona:	Estado:	
Endereço:				Nº
Complemento:	Bairro:			
Cidade:	UF:	CEP:	Telefone Fixo	()
Celular:	()	E-mail:		
Portador de necessidades especiais?	() Não () Sim Especificar: _____			
FORMAÇÃO ACADÊMICA				
Curso de Graduação:	Instituição			Ano de Conclusão:
Curso de Mestrado:	Instituição			Ano de Conclusão:
Bolsista () Sim () Não	Órgão de Fomento:	Período: de ____/____/____ a ____/____/____		
INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS				
Possui vínculo com a UFPE?	() Sim () Não	cargo/SIAPE:		
Possui vínculo com outra Instituição de ensino superior?	() Sim () Não	Nome da instituição / cargo:		
Possui vínculo com Instituição Estadual ou Municipal?	() Sim () Não	Nome da instituição / cargo:		
Possui vínculo com Instituição Privada?	() Sim () Não	Nome da instituição / cargo:		
Assinatura do candidato(a) _____ Data: ____/____/____				

1. Acesse o endereço www.stn.fazenda.gov.br
2. Clicar no lado esquerdo da tela em “Siafi-sistema de administração financeira”
3. Clicar no lado esquerdo da tela em “Guia de recolhimento da união”
4. Clicar no lado esquerdo da tela em “Impressão – GRU simples”

PREENCHIMENTO DOS CAMPOS (BARRAS AMARELAS) - EMISSÃO BOLETO BANCÁRIO:

VALOR: R\$50,00 (cinquenta reais)

UNIDADE FAVORECIDA: CODIGO: 153098 GESTÃO: 15233

RECOLHIMENTO: CÓDIGO – 288322

NÚMERO DE REFERENCIA: CÓDIGO – 15309830331495

COMPETÊNCIA E VENCIMENTO: Não é necessário informar.

CONTRIBUINTE (DEPOSITANTE): CPF do candidato, nome do candidato (MAÍSCULA)

CLICAR EM GRU SIMPLES

Em seguida, imprimir o Boleto Bancário e pagar em qualquer Agência do Banco do Brasil. Caso ocorra greve bancária, o candidato deverá realizar transferência bancária entre contas nos caixas eletrônicos e anexar o comprovante de transferência ao boleto.

OBS: Quaisquer erros na digitação dos códigos acima invalida o pagamento para a seleção.

ANEXO III LINHAS DE PESQUISA E NÚMERO DE VAGAS

MESTRADO - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

NÍVEL	LINHAS DE PESQUISA	TEMÁTICAS DE PESQUISA	VAGAS
MESTRADO	1 - GASTROENTEROLOGIA E ALIMENTAÇÃO PEDIÁTRICA DESCRIÇÃO: Estudo do processo inflamatório associado às doenças prevalentes do trato gastrointestinal e suas consequências. Disbiose intestinal. Estudo do processo de alimentação e motilidade do aparelho digestório.	A- Estudos do processo inflamatório do trato gastrointestinal e suas consequências com ênfase na alergia alimentar, doença inflamatória intestinal, doença celíaca, disfunção entérica ambiental e outras situações associadas à disbiose intestinal.	2
		B- Pesquisas envolvendo crianças e adolescentes com agravos cerebrais de início precoce, com ênfase na paralisia cerebral e microcefalia por Síndrome do Zika Vírus Congênita, no que tange à função oral, alimentação, nutrição, disfunção do trato gastrointestinal, incluindo doença do refluxo gastroesofágico, gastroparesia e constipação; relacionando-os a desfechos como composição nutricional, funcionalidade motora e função pulmonar.	NÃO HAVERÁ OFERTA DE VAGAS
		C- Pesquisas voltadas para a compreensão do processo de alimentação e motilidade do aparelho digestório com ênfase nas dificuldades e transtornos alimentares, nos distúrbios de motilidade e suas repercussões no estado nutricional.	2

NÍVEL	LINHAS DE PESQUISA	TEMÁTICAS DE PESQUISA	VAGAS
MESTRADO	<p>2 - AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE E DAS POLÍTICAS, PROGRAMAS E SERVIÇOS</p> <p>DESCRIÇÃO: Avaliação das condições de saúde e das políticas, programas e serviços, com ênfase na saúde materno infantil e saúde bucal. Validação de instrumentos de pesquisa.</p>	A- Avaliação das condições de saúde relacionadas à criança e ao adolescente, bem como das políticas, programas e serviços nessa área do conhecimento, com ênfase na saúde materno infantil, e saúde bucal de crianças e adolescentes.	2
		B- Construção de modelos de avaliação, de desenvolvimento e validação de instrumentos de pesquisa;	1
		C- Coleta de dados primários e/ou secundários oriundos dos sistemas nacionais de informação em saúde ou relacionados à saúde, como potenciais instrumentos para indução e melhoria da qualidade de estratégias relacionadas à organização da atenção à saúde dos grupos populacionais estudados.	1
	<p>3 - CLÍNICA E EPIDEMIOLOGIA DAS AFECÇÕES IMUNOALÉRGICAS</p> <p>DESCRIÇÃO: Estudos epidemiológicos e clínicos da asma, rinite, alergia alimentar, dermatite, urticária e de outras doenças imunoalérgicas. Avaliação da função pulmonar na alergia respiratória e no broncoespasmo induzido pelo exercício. Estudos em autoimunidade e imunodeficiências primárias e secundárias.</p>	A - Estudo epidemiológico, de fenótipos, de aspectos clínicos e de tratamento da asma, rinite, alergia alimentar, dermatite, urticária e de outras doenças imunoalérgicas.	2
		B- Função pulmonar e alergia respiratória com ênfase na oscilometria espirometria no broncoespasmo induzido pelo exercício.	1
		C - Pesquisas relacionadas em emergências alérgicas com anafilaxia e asma grave.	NÃO HAVERÁ OFERTA DE VAGAS
		D - Fatores associados com sibilância do lactente e asma tais como estresse tóxico, prematuridade, alterações de microbiota, uso de antitérmicos e antibióticos.	1
		E - Imunologia clínica com ênfase em autoimunidade e imunodeficiências primárias e secundárias.	NÃO HAVERÁ OFERTA DE VAGAS
	<p>4 - NUTRIÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA</p> <p>DESCRIÇÃO: Influência do comportamento alimentar e da atividade física nos agravos nutricionais. Repercussões da restrição nutricional na gestação ao longo do ciclo da vida. Programas de intervenção nutricional em nível comunitário.</p>	A - Estudo dos determinantes socioeconômicos, biológicos, dos estilos parentais, comportamento alimentar e cultural nos agravos nutricionais e suas consequências, em especial, na obesidade e no déficit de micronutrientes. Estudo das inter-relações entre nutrição e atividade física. Programas de intervenção nutricional em nível comunitário	4
		B - Estudo do efeito da prática da atividade física na saúde da gestante adolescente e do crescimento fetal: prevenção e redução de lombalgias, do estresse cardiovascular, fortalecimento da musculatura pélvica, redução de partos prematuros, cesáreas e repercussões no estado nutricional ao nascer.	NÃO HAVERÁ OFERTA DE VAGAS

NÍVEL	LINHAS DE PESQUISA	TEMÁTICAS DE PESQUISA	VAGAS
MESTRADO	5 - DESENVOLVIMENTO INFANTIL DESCRIÇÃO: Estudo dos fatores que influenciam o desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Programas de intervenção psicossocial centrados na criança, na família e em instituições educacionais. Validação de instrumentos diagnósticos. Essa linha de pesquisa contempla as seguintes áreas de interesse dos pesquisadores	A - Avaliação do desenvolvimento cognitivo, da linguagem, emocional, comportamental, motor e sensorial do lactente e pré-escolar: validação de instrumentos diagnósticos.	2
		B - Estudo dos fatores que influenciam o desenvolvimento neuropsicomotor da criança: “estresse tóxico” (abuso e negligência infantil, depressão materna, uso de drogas e violência doméstica), relação familiar, estilo parental e qualidade dos cuidados.	2
		C - Epidemiologia do transtorno do espectro autista (TEA) e do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): prevalência, fatores de risco, diagnóstico, alterações cognitivas e comportamentais.	NÃO HAVERÁ OFERTA DE VAGAS
		D - Programas de intervenção psicossocial centrados na criança, na família e em instituições educacionais.	NÃO HAVERÁ OFERTA DE VAGAS
	6 - EDUCAÇÃO E SAÚDE DESCRIÇÃO: Estudos diagnósticos e de intervenção que contemplem fatores que interferem na saúde da criança e do adolescente e que subsidiam ações educativas no âmbito da promoção da saúde. Envolvem a atuação direta com crianças/famílias, formação de recursos humanos e tecnologias.	A - Tecnologias educativas na formação de recursos humanos e promoção a saúde de crianças e adolescentes no enfrentamento das arboviroses	1
		B - Formação de recursos humanos nas áreas de educação e/ou saúde na promoção de vínculos positivos para a criança;	1
		C - Fatores que interferem na promoção da saúde de crianças e adolescentes numa perspectiva intersetorial e/ou interdisciplinar e/ou na saúde-Violência e saúde na infância e adolescência.	1
		D - Intervenções que contemplem fatores que interferem na promoção da saúde de crianças e adolescentes numa perspectiva intersetorial e/ou interdisciplinar e/ou na saúde- Violência e saúde na infância e adolescência e Promoção da saúde do adolescente.	NÃO HAVERÁ OFERTA DE VAGAS

DOCTORADO - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

NÍVEL	LINHAS DE PESQUISA	TEMÁTICAS DE PESQUISA	VAGAS
DOUTORADO	1 - GASTROENTEROLOGIA E ALIMENTAÇÃO PEDIÁTRICA DESCRIÇÃO: Estudo do processo inflamatório associado às doenças prevalentes do trato gastrointestinal e suas consequências. Disbiose intestinal. Estudo do processo de alimentação e motilidade do aparelho digestório.	A- Estudos do processo inflamatório do trato gastrointestinal e suas consequências com ênfase na alergia alimentar, doença inflamatória intestinal, doença celíaca, disfunção entérica ambiental e outras situações associadas à disbiose intestinal.	1

NÍVEL	LINHAS DE PESQUISA	TEMÁTICAS DE PESQUISA	VAGAS
DOUTORADO	1 - GASTROENTEROLOGIA E ALIMENTAÇÃO PEDIÁTRICA DESCRIÇÃO: Estudo do processo inflamatório associado às doenças prevalentes do trato gastrointestinal e suas consequências. Disbiose intestinal. Estudo do processo de alimentação e motilidade do aparelho digestório.	B- Pesquisas envolvendo crianças e adolescentes com agravos cerebrais de início precoce, com ênfase na paralisia cerebral e microcefalia por Síndrome do Zika Vírus Congênita, no que tange à função oral, alimentação, nutrição, disfunção do trato gastrointestinal, incluindo doença do refluxo gastroesofágico, gastroparesia e constipação; relacionando-os a desfechos como composição nutricional, funcionalidade motora e função pulmonar.	NÃO HAVERÁ OFERTA DE VAGAS
		C- Pesquisas voltadas para a compreensão do processo de alimentação e motilidade do aparelho digestório com ênfase nas dificuldades e transtornos alimentares, nos distúrbios de motilidade e suas repercussões no estado nutricional.	1
	2 - AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE E DAS POLÍTICAS, PROGRAMAS E SERVIÇOS DESCRIÇÃO: Avaliação das condições de saúde e das políticas, programas e serviços, com ênfase na saúde materno infantil e saúde bucal. Validação de instrumentos de pesquisa.	A- Avaliação das condições de saúde relacionadas à criança e ao adolescente, bem como das políticas, programas e serviços nessa área do conhecimento, com ênfase na saúde materno infantil, e saúde bucal de crianças e adolescentes.	2
		B- Construção de modelos de avaliação, de desenvolvimento e validação de instrumentos de pesquisa;	NÃO HAVERÁ OFERTA DE VAGAS
		C- Coleta de dados primários e/ou secundários oriundos dos sistemas nacionais de informação em saúde ou relacionados à saúde, como potenciais instrumentos para indução e melhoria da qualidade de estratégias relacionadas à organização da atenção à saúde dos grupos populacionais estudados.	1
	3 - CLÍNICA E EPIDEMIOLOGIA DAS AFECÇÕES IMUNOALÉRGICAS DESCRIÇÃO: Estudos epidemiológicos e clínicos da asma, rinite, alergia alimentar, dermatite, urticária e de outras doenças imunoalérgicas. Avaliação da função pulmonar na alergia respiratória e no broncoespasmo induzido pelo exercício. Estudos em autoimunidade e imunodeficiências primárias e secundárias.	A- Estudo epidemiológico, de fenótipos, de aspectos clínicos e de tratamento da asma, rinite, alergia alimentar, dermatite, urticária e de outras doenças imunoalérgicas.	2
		B- Função pulmonar e alergia respiratória com ênfase na oscilometria espirometria no broncoespasmo induzido pelo exercício.	NÃO HAVERÁ OFERTA DE VAGAS
		C- Pesquisas relacionadas em emergências alérgicas com anafilaxia e asma grave.	NÃO HAVERÁ OFERTA DE VAGAS
		D- Fatores associados com sibilância do lactente e asma tais como estresse tóxico, prematuridade, alterações de microbiota, uso de antitérmicos e antibióticos.	NÃO HAVERÁ OFERTA DE VAGAS
		E- Imunologia clínica com ênfase em autoimunidade e imunodeficiências primárias e secundárias.	NÃO HAVERÁ OFERTA DE VAGAS

NÍVEL	LINHAS DE PESQUISA	TEMÁTICAS DE PESQUISA	VAGAS
DOUTORADO	4 - NUTRIÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA DESCRIÇÃO: Influência do comportamento alimentar e da atividade física nos agravos nutricionais. Repercussões da restrição nutricional na gestação ao longo do ciclo da vida. Programas de intervenção nutricional em nível comunitário.	A- Estudo dos determinantes socioeconômicos, biológicos, dos estilos parentais, comportamento alimentar e cultural nos agravos nutricionais e suas consequências, em especial, na obesidade e no déficit de micronutrientes. Estudo das inter-relações entre nutrição e atividade física. Programas de intervenção nutricional em nível comunitário	1
		B- Estudo do efeito da prática da atividade física na saúde da gestante adolescente e do crescimento fetal: prevenção e redução de lombalgias, do estresse cardiovascular, fortalecimento da musculatura pélvica, redução de partos prematuros, cesáreas e repercussões no estado nutricional ao nascer.	NÃO HAVERÁ OFERTA DE VAGAS
	5 - DESENVOLVIMENTO INFANTIL DESCRIÇÃO: Estudo dos fatores que influenciam o desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Programas de intervenção psicossocial centrados na criança, na família e em instituições educacionais. Validação de instrumentos diagnósticos. Essa linha de pesquisa contempla as seguintes áreas de interesse dos pesquisadores	A- Avaliação do desenvolvimento cognitivo, da linguagem, emocional, comportamental, motor e sensorial do lactente e pré-escolar: validação de instrumentos diagnósticos.	NÃO HAVERÁ OFERTA DE VAGAS
		B- Estudo dos fatores que influenciam o desenvolvimento neuropsicomotor da criança: “estresse tóxico” (abuso e negligência infantil, depressão materna, uso de drogas e violência doméstica), relação familiar, estilo parental e qualidade dos cuidados.	3
		C- Epidemiologia do transtorno do espectro autista (TEA) e do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): prevalência, fatores de risco, diagnóstico, alterações cognitivas e comportamentais.	1
		D- Programas de intervenção psicossocial centrados na criança, na família e em instituições educacionais.	NÃO HAVERÁ OFERTA DE VAGAS
	6 - EDUCAÇÃO E SAÚDE DESCRIÇÃO: Estudos diagnósticos e de intervenção que contemplem fatores que interferem na saúde da criança e do adolescente e que subsidiam ações educativas no âmbito da promoção da saúde. Envolvem a atuação direta com crianças/famílias, formação de recursos humanos e tecnologias.	A - Tecnologias educativas na formação de recursos humanos e promoção a saúde de crianças e adolescentes no enfrentamento das arboviroses	NÃO HAVERÁ OFERTA DE VAGAS
		B - Formação de recursos humanos nas áreas de educação e/ou saúde na promoção de vínculos positivos para a criança;	NÃO HAVERÁ OFERTA DE VAGAS
		C - Fatores que interferem na promoção da saúde de crianças e adolescentes numa perspectiva intersetorial e/ou interdisciplinar e/ou na saúde- Violência e saúde na infância e adolescência.	NÃO HAVERÁ OFERTA DE VAGAS
		D - Intervenções que contemplem fatores que interferem na promoção da saúde de crianças e adolescentes numa perspectiva intersetorial e/ou interdisciplinar e/ou na saúde- Violência e saúde na infância e adolescência e Promoção da saúde do adolescente.	2

ANEXO IV **MODELO DE CURRICULUM VITAE**

O *Curriculum Vitae* deve vir acompanhado de fotocópia simples da documentação comprobatória numerada e encadernada na ordem que foi citada. A numeração deve constar no canto superior direito de cada folha. Não será aceito *Curriculum Vitae* em outro modelo.

OBSERVAÇÃO:

- 1- Numerar as páginas dos anexos, contando como folha 01 a primeira após o *Curriculum Vitae*;
- 2- Encadernar o currículo junto com as comprovações seguindo a ordem do modelo abaixo;
- 3- Quando o candidato não possuir documentação comprobatória, deve suprimir o item do *Curriculum Vitae*.

MESTRADO**IDENTIFICAÇÃO**

Nome:

Graduação:

1 – FORMAÇÃO ACADÊMICA

1.1	Programa de Monitoria
1.2	Bolsista de Iniciação Científica ou Aluno voluntário de iniciação científica com certificação institucional
1.3	Bolsista de Extensão
1.4	Programa de Extensão Tutorial – PET
1.5	Curso de Aperfeiçoamento (CH \geq 120 e $<$ 360h)
1.6	Curso de Aperfeiçoamento na área do Programa (CH \geq 120 e $<$ 360h)
1.7	Curso de Especialização/Licenciatura (CH \geq 360h)
1.8	Curso de Especialização/Licenciatura na área do Programa (CH \geq 360h)
1.9	Programa de Residência
1.10	Programa de Residência na área do Programa

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

2.1	Professor efetivo de terceiro grau de instituição pública
2.2	Professor efetivo de terceiro grau de instituição pública na área do Programa
2.3	Professor efetivo de terceiro grau de instituições privadas ou professor substituto
2.4	Professor efetivo de terceiro grau de instituições privadas ou professor substituto na área do Programa
2.5	Coordenação de disciplina/orientação de TCC
2.6	Coorientação de TCC
2.7	Supervisão de estágio curricular na área do Programa
2.8	Preceptoria de Residência/Internato
2.9	Preceptoria de Residência/Internato na área do Programa
2.10	Atividade profissional com criança e adolescente

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA

3.1	Autor de pesquisa concluída
3.2	Autor de pesquisa concluída na área do Programa
3.3	Participação outra (coautor, assistente/técnico de pesquisa)
3.4	Participação outra na área do Programa (coautor, assistente/técnico de pesquisa)

4 – PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICO

4.1	Artigo completo: publicado em periódico indexado
4.2	Artigo completo na área do Programa: publicado em periódico indexado
4.3	Artigo completo: publicado em periódico não indexado
4.4	Artigo completo na área do Programa: publicado em periódico não indexado
4.5	Publicação de capítulo de livro
4.6	Publicação de capítulo de livro na área do Programa
4.7	Editor/autor de livro
4.8	Editor/autor de livro na área do Programa
4.9	Resumo publicado em Anais de eventos
4.10	Resumo publicado em Anais de eventos na área do Programa
4.11	Participação em Congresso: Palestrante/Conferencista/Mesa Redonda/ Simpósio/Colóquio/Coordenador de mesa redonda
4.12	Participação em Congresso na área do Programa Palestrante/Conferencista/Mesa Redonda/ Simpósio/Colóquio/Coordenador de mesa redonda
4.13	Apresentação em Congresso: Tema Livre/Pôster
4.14	Apresentação em Congresso na área do Programa: Tema Livre/Pôster

5 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO

5.1	Participação em congresso/simpósio/jornada como ouvinte
5.2	Participação em congresso/simpósio/jornada como ouvinte na área do Programa
5.3	Participação em Banca Examinadora de conclusão de curso
5.4	Participação em Comissão organizadora eventos científicos/extensão
5.5	Curso de Extensão (CH mínima de 12h), como aluno
5.6	Curso de Extensão (CH mínima de 20h), como aluno
5.7	Curso de Extensão (CH mínima de 20h) na área do Programa, como aluno
5.8	Curso de Extensão (CH mínima de 40h), como aluno
5.9	Curso de Extensão (CH mínima de 40h) na área do Programa, como aluno

DOUTORADO

IDENTIFICAÇÃO

Nome:

Graduação:

Mestrado:

1 – FORMAÇÃO ACADÊMICA-TITULAÇÃO

1.1	Mestrado na área do Programa (Pediatria/Saúde da Criança e do Adolescente/Saúde Maternoinfantil) com artigo da dissertação publicado ou aceito
1.2	Mestrado em área distinta da do Programa com artigo da dissertação publicado ou aceito
1.3	Mestrado na área do Programa (Pediatria/Saúde da Criança e do Adolescente/Saúde Maternoinfantil) sem artigo da dissertação publicado
1.4	Mestrado em área distinta da do Programa sem artigo da dissertação publicado

2 – ATUAÇÕES PROFISSIONAL-DIDÁTICA

2.1	Professor de terceiro grau – efetivo
2.2	Professor de terceiro grau – substituto
2.3	Orientação PIC/PIBIC
2.4	Orientação de TCC (graduação)
2.5	Orientação de Monografia (especialização)

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA

3.1	Autor de pesquisa concluída
3.2	Coautor de pesquisa concluída
3.3	Participação outra (assistente/técnico de pesquisa)

4 – PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICO-ACADÊMICA

4.1	Artigo publicado em periódico indexado no MEDLINE
4.2	Artigo publicado em periódico indexado no SCIELO
4.3	Artigo publicado em periódico indexado no LILACS
4.4	Artigo publicado em periódico sem indexação
4.5	Autor de capítulo de livro com ISSN
4.6	Coautor de capítulo de livro com ISSN
4.7	Autor de livro
4.8	Autor de resumo publicado em Anais de eventos
4.9	Coautor de resumo publicado em Anais de eventos
4.10	Conferência/Palestra em Evento Internacional
4.11	Conferência/Palestra em Evento Nacional
4.12	Conferência/Palestra em Evento Regional
4.13	Conferência/Palestra em Evento Local

4 – PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICO-ACADÊMICA

4.14	Mesa Redonda/Simpósio/Colóquio em Evento Internacional
4.15	Mesa Redonda/Simpósio/Colóquio em Evento Nacional
4.16	Mesa Redonda/Simpósio/Colóquio em Evento Regional
4.17	Mesa Redonda/Simpósio/Colóquio /em Evento Local

5 – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

5.1	Bolsista de Iniciação Científica
-----	----------------------------------

ANEXO V FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ENVELOPE LACRADO

ETIQUETA DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO 2020 (COLAR NA FRENTE DO ENVELOPE PREENCHIDO)

Nível	() MESTRADO () DOUTORADO		
Linha de Pesquisa			
Temática de Pesquisa (interesse)			
Portador de Necessidades especiais?	() SIM () NÃO		
Dispensa da prova de inglês	() SIM () NÃO		
INSCRIÇÃO CONDICIONADA(Preenchido pela secretaria)	() SIM () NÃO		
NÚMERO DE INSCRIÇÃO(Preenchido pela secretaria)			

Nome:			
E-mail:			
Curso de Graduação / Instituição			
Curso de Mestrado / Instituição			
Telefone Celular:			
Telefone fixo:			
Possui vínculo empregatício? (descrever cargo, função, local de atuação)			
Título do Anteprojeto			

Declaro para os devidos fins ter conferido e colocado neste envelope todos os documentos necessários segundo as exigências do edital, entregando-o lacrado na secretaria do PPGSCA.

Recife, ____ de _____ de _____

Assinatura do candidato(a)

CARTÃO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO 2020

(IMPRIMIR E LEVAR PREENCHIDO NO ATO DA INSCRIÇÃO E EM TODAS AS FASES DA SELEÇÃO)

Nível	() MESTRADO () DOUTORADO	
Linha de Pesquisa		
Temática de Pesquisa (interesse)		
Portador de Necessidades especiais?	() SIM () NÃO	
Dispensa da prova de inglês	() SIM () NÃO	

(Preenchimento reservado à secretaria)

INSCRIÇÃO CONDICIONADA	() SIM () NÃO
NÚMERO DE INSCRIÇÃO	
RECEBIDO POR	
Recife, ____ de _____ de _____	

ATENÇÃO:

- Chegar ao local de prova ao menos com 30 minutos de antecedência;
- Trazer ao local de prova este cartão de inscrição e um documento de identificação com foto;
- Utilizar caneta preta ou azul;
- Os locais de prova serão divulgados em www.ufpe.br/ppgsca.

ANEXO VII REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Favor, preencher com letra de forma, enviar por e-mail.

Nome	
Nome Social	
CPF	
RG	
TELEFONE	
E-MAIL	

Venho através deste, requerer a Comissão de Seleção do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente dispensa da taxa de inscrição deste certame, visto que me enquadro na seguinte condição: Candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007

Assim, juntando documentação comprobatória exigida e de plena ciência das implicações legais civis e criminais que uma falsa declaração originaria, peço deferimento.

Recife, ____ de _____ de _____

ASSINATURA DO CANDIDATO(A)

ANEXO VIII CRITÉRIOS PARA A ELABORAÇÃO DO ANTEPROJETO**PARA O MESTRADO:**

Anteprojeto de dissertação, em três (03) cópias, vinculado a uma das áreas temáticas de pesquisa (interesse) apresentadas no Anexo III deste edital, contendo: pergunta condutora do estudo, delimitação do problema do estudo, justificativa, revisão da literatura, objetivos, método e referências conforme as normas da ABNT; obedecendo a seguinte formatação:

- ✓ O texto deve ser apresentado em papel branco, formato A4, alinhamento justificado, digitado em espaço entre linhas de 1,5cm (um e meio), apenas no anverso das folhas, contendo no máximo cinco (05) páginas (excetuando-se capa, sumário, contracapa e referências);
- ✓ Fonte do texto, Times New Roman, tamanho 12 (doze);
- ✓ Espaçamento entre parágrafo, antes e depois, 0 pt (zero);
- ✓ As folhas devem apresentar margens esquerda e superior de 3cm (três). As margens direita e inferior de 2cm (dois);
- ✓ Incluir na contracapa o número de inscrição, a área de concentração, a linha de pesquisa e o interesse de pesquisa.

PARA O DOUTORADO:

Anteprojeto de tese, em três (03) cópias, vinculado a uma das áreas temáticas de pesquisa (interesse) apresentadas no Anexo III deste edital, contendo: pergunta condutora, delimitação do problema do estudo, justificativa, revisão da literatura, objetivos, métodos, referências conforme as normas da ABNT, obedecendo a seguinte formatação:

- ✓ O texto deve ser apresentado em papel branco, formato A4, alinhamento justificado, digitado em espaço entre linhas de 1,5cm (um e meio), apenas no anverso das folhas, contendo no máximo 10 (dez) páginas (excetuando-se capa, sumário, contracapa e referências);
- ✓ Fonte do texto, Times New Roman, tamanho 12 (doze);
- ✓ Espaçamento entre parágrafo, antes e depois, 0 pt (zero);
- ✓ As folhas devem apresentar margens esquerda e superior de 3cm (três). As margens direita e inferior de 2cm (dois);
- ✓ Incluir na contracapa o número de inscrição, a área de concentração, a linha de pesquisa e o interesse de pesquisa.

PORTARIA N.º 2.541, DE 09 DE JULHO DE 2019.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 149 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar Fernando Cavalcanti de Souza, matrícula SIAPE n.º 1133403, CPF n.º 325.851.524-72, Maria Alessandra Prado de Oliveira, SIAPE 1854413, CPF 039.945.674-08 e Antonio Sabino de Araújo Filho, Matrícula SIAPE n.º 1133735, CPF: 069.063.114-68, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.022435/2019-45. (Processo n.º. 23076.022435/2019-45)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.545, DE 09 DE JULHO DE 2019.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir Marcelo Renato Guerino, SIAPE n.º 1984024, CPF: 123.566.228-45, Cristiane Maria Galdino de Almeida, matrícula SIAPE n.º 1134367, CPF: 361.575.204-00, e Cassia Vilma Soares Frutoso, SIAPE n.º 1959709, CPF: 974.098.714-15 e **substituir** Cristiane Maria Galdino de Almeida SIAPE 1134367 CPF: 361.575.204-00 pelo servidor Vinicius Albuquerque Fulgêncio SIAPE 1034870 CPF: 060.412.454-61, designados por meio da Portaria n.º 4.058, de 02 de outubro de 2018, publicada no Boletim Oficial n.º 82 - Especial, de 11/10/2018, à Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.036198/2018-19.
(Processo n.º 23076.022265/2019-07)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 41/2019- DLC/PROGEST, DE 12 DE JULHO DE 2019.

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O DIRETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria n.º 3.938, de 26 de setembro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Gestão e Fiscalização do Contrato n.º 33/2019, celebrado entre a UFPE e a Empresa Zoit Consultoria e Serviços de Tecnologia da Informação, cujo objeto é o Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada para a realização de serviço de instalação de cabeamento de telefonia, redes e enlace sem fio e fibra ótica, incluindo o fornecimento de material e mão de obra especializada para atender as unidades administrativas e acadêmicas da UFPE.

- Luiz Filipe Guimarães Novaes, SIAPE n.º 1598516 – **Gestor do Contrato**
 - Eduardo Jorge da Silva Ramos, SIAPE n.º 2732192 – Gestor Substituto do Contrato
 - Maxwell Volnei da Silva, SIAPE n.º 1959326 – **Fiscal do Contrato**
 - Hugo Vale Franklin de Sousa, SIAPE n.º 2415038 – Fiscal Substituto do Contrato
- (Processo n.º 23076.032491/2019-98)

Henrique Alves do Monte
Diretor de Licitações e Contratos
SIAPE n.º 1467346

PORTARIA Nº 006, DE 05 DE JULHO DE 2019.

DESIGNAÇÃO

O DIRETOR DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria de Pessoal nº 4130/2015, publicada no Diário Oficial nº. 212 de 06 de novembro de 2015, e nos termos dos artigos 143 e 153 da Lei 8,112, de 11 de dezembro de 1990, resolve:

Indicar os seguintes membros do Centro Acadêmico de Vitória para sob a presidência de **Giane da Paz Ferreira Silva, Bibliotecária, SIAPE 1134026**, compor a Comissão Eleitoral da consulta prévia para a Escolha de Diretor e Vice - Diretor e para Coordenador e Vice - Coordenador dos Cursos de graduação em Licenciatura em Educação Física, Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Nutrição, Bacharelado em Saúde Coletiva e Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco:

- Dilma Ferreira da Silva – Assistente em Administração – SIAPE 1542368
- Gabriela Priscila de Sena Amorim – discente do Curso de Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas – CPF 114.041.624-37
- Kelly Lopes Pereira da Silva - Auxiliar em Administração – SIAPE 2078296
- Patrícia do Nascimento Silva – Assistente em Administração – SIAPE 1606089
- Sebastião Rogério de Freitas Silva – Docente do Núcleo de Nutrição – SIAPE 2345691

PROFESSOR JOSÉ EDUARDO GARCIA
Diretor do Centro Acadêmico de Vitória

PORTARIA DE PESSOAL N.º 012.2019-CAC, DE 12 DE JULHO DE 2019.

EMENTA: Prorroga Prazo Comissão de Inquérito.

O DIRETOR DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa nº 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 152 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

Prorrogar por 60 (sessenta) dias, a partir de 05 de julho de 2019, o prazo da Comissão de Inquérito, instituída pela Portaria de Pessoal nº 003.2019-CAC, de 06 de maio de 2019, publicada no Boletim Oficial Especial da UFPE nº 41, de 06 de maio de 2019, que designou **MAURÍCIO ROCHA DE CARVALHO**, Professor de Magistério Superior, SIAPE 1465539, lotado no Departamento de Ciência da Informação, CAC, UFPE; **JOSE ALEXANDRE FERREIRA MAIA**, Professor de Magistério Superior, SIAPE 1134675, lotado no Departamento de Letras, CAC, UFPE; e **ALERY FELINTO SANTANA**, Técnica em Assuntos Educacionais, SIAPE 1916398, lotada no SEAP/CAC/UFPE, para constituírem, sob a presidência do primeiro, a Comissão de Inquérito encarregada de apurar os fatos contidos no processo número 23076.015820/2019-36.

Walter Franklin Marques Correia
Diretor do CAC/UFPE

PORTARIA DE PESSOAL N.º 013.2019-CAC, DE 12 DE JULHO DE 2019.

EMENTA: Prorroga Prazo Comissão de Inquérito.

O DIRETOR DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa nº 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 152 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

Prorrogar por 60 (sessenta) dias, a partir de 05 de julho de 2019, o prazo da Comissão de Inquérito, instituída pela Portaria de Pessoal nº 004.2019-CAC, de 06 de maio de 2019, publicada no Boletim Oficial Especial da UFPE nº 41, de 06 de maio de 2019, que designou **ANTONIO DE SOUZA SILVA JUNIOR**, Professor de Magistério Superior, SIAPE 2826584, lotado no Departamento de Ciência da Informação, CAC, UFPE; **SANDRA DE SOUZA MELO**, Professor de Magistério Superior, SIAPE 0275474, lotada no Departamento de Expressão Gráfica, CAC, UFPE; e **ANNA MARIA LITWAK NEVES**, Técnica em Assuntos Educacionais, SIAPE 1191970, lotada no SEAP/CAC/UFPE, para constituírem, sob a presidência do primeiro, a Comissão de Inquérito encarregada de apurar os fatos contidos no processo número 23076.002082/2019-67.

Walter Franklin Marques Correia
Diretor do CAC/UFPE

PORTARIA INTERNA Nº 029, DE 09 DE JULHO DE 2019.

SUSPENSÃO

O DIRETOR DO CAMPUS DO AGRESTE DA UFPE, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais,

Resolve:

Art. 1º – Aplicar à servidora **Vladênia Letieri Gonçalves**, matrícula SIAPE 1525028, técnica em contabilidade, lotada no Campus do Agreste, penalidade de **suspensão** por vinte (20) dias, no período de 29/07/2019 a 17/08/2019. (Processo 23076.014494/2018-69)

Manoel Guedes Alcoforado Neto
Diretor do Campus do Agreste



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- EDITAL Nº 57/2019	
Abertura de Concurso Público para Professor Efetivo	01 - 23
02- EDITAL Nº 58/2019	
Abertura de Concurso Público para Professor Efetivo	23 - 45
03- EDITAL Nº 053/2018 - RETIFICAÇÃO	
Abertura das inscrições para o concurso público para provimento de cargos do Quadro Permanente da UFPE	46
04- PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA – CB	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado Acadêmico	46 - 57
05- PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA – CFCH	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado	57 - 69
06- PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA – CFCH	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Doutorado	69 - 81
07- PÓS-GRADUAÇÃO EM NEUROPSIQUIATRIA E CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO – CCM - RETIFICAÇÃO	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2019.2 – Mestrado e Doutorado	82
08- PORTARIAS DE PESSOAL	
PROGEPE – Adicional e Comissão – Nº 2.555, 2.628/2019	82 - 83

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

EDITAL Nº 57, DE 09 DE JULHO DE 2019.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, com fundamento nas Leis nº 8.112/1990 e 12.772/2012, nos Decretos nºs 6.944/2009, 9.508/2018 e 9.739/2019 e na Resolução nº 02/2018 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE (CEPE), torna público que estão abertas as inscrições para Concursos Públicos de Provas e Títulos, para provimento de cargos da Carreira do Magistério Superior. (Processo nº 230876.33627/2019-87)

1 REGIME JURÍDICO, VAGAS, REMUNERAÇÃO, ATRIBUIÇÕES DO CARGO E LOTAÇÃO:

1.1 Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, previsto na Lei nº 8.112/1990.

1.2 As vagas ofertadas nos concursos para as Áreas e Subáreas, Classes, Regime de Trabalho encontram-se listadas no Anexo 1 deste Edital.

1.3 Remuneração segundo as Leis nº 12.772/2012 e 13.325/2016, de R\$ 9.600,92 mensais, correspondente à Classe de professor Adjunto A, da Carreira de Magistério Superior, em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva.

1.4 Atribuições do Cargo: atividades pertinentes à docência, presencial e à distância, de nível superior, na área do concurso e participação nas atividades de pesquisa, extensão e administração da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

1.5 Lotação nos *Campi*, Centros Acadêmicos, Departamentos, Núcleos ou Cursos, para os quais os candidatos prestarem o concurso, obedecidos os horários de funcionamento da respectiva Unidade Acadêmica.

2 INSCRIÇÕES:

2.1 Período: as inscrições, de forma presencial, estarão abertas no período indicado no Cronograma (Anexo 1), nas Secretarias das Diretorias dos Centros Acadêmicos nos endereços e horários de funcionamento da Unidade Acadêmica indicados no Anexo 2, a qual se destina o concurso.

2.2 Admitir-se-á inscrição por procuração, por instrumento público ou particular, este com a firma reconhecida do outorgante, acompanhada de cópias autenticadas dos Comprovaes de Identidade do candidato e de seu procurador.

2.3 Admitir-se-á inscrições por via postal as quais devem ser endereçadas por Correspondência Registrada e com Aviso de Recebimento, às Diretorias dos Centros Acadêmicos (endereços constantes no Anexo 2), postada dentro do período constante do Cronograma (Anexo 1), e recebidas pela Diretoria do Centro até 05 (cinco) dias após a data de encerramento das inscrições.

2.4 É de responsabilidade exclusiva do candidato o envio no prazo e forma exigíveis neste Edital, não cabendo nenhuma responsabilidade à Universidade por extravio ou atraso no recebimento.

2.5 É de responsabilidade exclusiva do candidato as informações e documentos por ele fornecidos para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em hipótese alguma ou a qualquer título.

2.6 A inscrição do candidato no concurso implica o conhecimento e a aceitação irrestrita das condições estabelecidas neste Edital, em seus Anexos e nas Informações Complementares a este Edital destinadas ao cargo pretendido.

2.7 Documentos obrigatórios para a inscrição: o candidato deverá apresentar, no ato da inscrição, vedada qualquer juntada posterior de documentos:

- a) requerimento de inscrição com informação do número do telefone e indicação do e-mail, disponível na página eletrônica (www.ufpe.br/progepe/concurso/concursos-em-andamento), firmado pelo candidato ou por procurador, instruído, se for o caso, com a opção de concorrer em vagas reservadas a negros e pardos ou a portadores de deficiência;
- b) cópia autenticada dos Diplomas de Pós-graduação e Graduação apresentados cumulativamente (conforme titulação acadêmica exigida no perfil do candidato constante no Anexo 2 do edital), devidamente revalidados ou reconhecidos, se obtidos no exterior;
- c) cópia autenticada de comprovante oficial de identidade; cópia autenticada do cadastro de pessoa física(CPF);
- d) se estrangeiro, cópia autenticada do Passaporte ou de Cédula de Identidade de Estrangeiro;
- e) *Curriculum Vitae* comprovado, com a experiência acadêmica e profissional, formatado e numerado na mesma sequência da Tabela de Pontuação para julgamento de títulos constante no edital complementar da área/subárea,veiculado na página eletrônica <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>, sendo de responsabilidade do candidato o enquadramento dos componentes de seu currículo nos itens da tabela de pontuação da Prova de Títulos constante das Informações Complementares a este Edital.Não será aceito o Currículo Lattes ou a simples juntada de documentos comprobatórios.
- f) comprovante de pagamento da taxa de inscrição ou da homologação da isenção da Taxa de Inscrição;
- g) cópia de comprovante de residência para recebimento de correspondência ou declaração de residência disponível na página eletrônica <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>;
- h) cópia de Memorial descrevendo as atividades científicas, acadêmicas e profissionais do candidato quando exigido pelos Departamentos, Núcleos ou Cursos, nas Informações Complementares a este Edital publicadas na página eletrônica <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>; e
- i) prova de proficiência de língua estrangeira quando exigido pelos Departamentos, Núcleos ou Cursos, nas Informações Complementares a este Edital veiculadas na página eletrônica <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>.

2.7.1 o candidato portador de deficiência deverá, no ato da inscrição, comprovar a condição de deficiência na forma do item 5.4 deste Edital, sem prejuízo da adoção de critérios adicionais previstos neste Edital (cf. art. 3º, IV, Decreto nº 9.508/ 2018) e o candidato negro ou pardo deverá, no ato da inscrição, juntar autodeclaração conforme o quesito cor e raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE (cf. art. 2º da Lei nº 12.990/2014). 2.7.2 Os documentos comprobatórios emitidos em idioma estrangeiro deverão ser acompanhados de tradução para a Língua Portuguesa, realizada por tradutor oficial, dispensável esta exigência

para as Teses de Doutorado, Dissertações de Mestrado, artigos e livros publicados nas Línguas Inglesa ou Espanhola.

2.8 Os trabalhos publicados, inclusive os realizados em coautoria, deverão ser apresentados em cópia integral, bem como os aceitos para publicação, acompanhados de cópia da carta de aceitação do editor.

2.9 Será admitida a inscrição de candidato não portador de diploma de Pós-graduação desde que comprove:

I. protocolo de requerimento de diploma;

II. solicitação de revalidação ou reconhecimento, no caso de diploma obtido no exterior;

III. declaração ou ata de defesa de Dissertação ou Tese, ou de Colação de Grau em titulação exigível para concorrer ao concurso;e

IV.declaração firmada pelo Coordenador do Programa de Pós-graduação, exigível o reconhecimento de firma quando se tratar de programa de outra instituição de ensino superior, do agendamento da Defesa de Dissertação de Mestrado ou de tese de Doutorado.

2.10 Será admitida a inscrição de candidato portador de diploma estrangeiro ainda não reconhecido ou revalidado, desde que requerido, o reconhecimento ou a revalidação, até a data da inscrição no concurso.

2.11 O candidato inscrito em razão dos itens 2.9 e 2.10, caso aprovado e classificado no Concurso,deverá apresentar os diplomas de Pós-graduação e Graduação cumulativamente (conforme titulação acadêmica exigida no perfil do candidato constante no Anexo 2 do edital), sob pena de eliminação por se tratar de condição para a nomeação ao cargo de Magistério Superior em concurso.

2.12 É vedada inscrição condicionada e a juntada posterior de documentos.

3TAXA DE INSCRIÇÃO, VALOR E PAGAMENTO:

3.1 A Taxa de inscrição será de R\$ 239,00 (duzentos e trinta e nove reais) e deverá ser paga exclusivamente no Banco do Brasil até às 16h no prazo estabelecido no Anexo 1, através de Guia de Recolhimento da União (GRU/SIMPLES) disponível no endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>.

3.2 Será indeferida a inscrição quando da divergência entre o valor pago na GRU/SIMPLES e o constante no item 3.1.

3.3 Não haverá devolução do valor da Taxa de Inscrição, exceto por cancelamento do certame por conveniência da Administração.

4 ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO:

4.1 É isento do pagamento da Taxa de Inscrição o candidato amparado pelos Decretos nºs 6.593/2008 e 6.135/2007 ou pela Lei nº 13.656/2018.

4.1.1 O prazo para requerimento da isenção do pagamento da Taxa de Inscrição é estabelecido no Cronograma (Anexo 1).

4.1.2 Para se habilitar à isenção o candidato deverá:

a)ser inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) de que trata o Decreto nº 6.135/2007;

- b) ser membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007; ou
- c) for doador de medula óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde, conforme a Lei nº 13.656/2018.

4.1.2.1 Para requerer a isenção da Taxa de Inscrição, o candidato amparado pelo Decreto nº 6.593/2008 e pelo Decreto nº 6.135/2007 ou pela Lei nº 13.656/2018 deverá preencher, no prazo previsto no Cronograma (Anexo1), o requerimento disponível no endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>.

4.1.2.2 Para requerer a isenção da Taxa de Inscrição, o candidato amparado pela Lei nº 13.656/2018 deverá instruir o seu requerimento com atestado ou laudo emitido por médico inscrito no Conselho Regional de Medicina ou de entidade reconhecida pelo Ministério da Saúde, que comprove que o candidato efetuou a doação de medula óssea, com a data da doação.

4.2 A divulgação do resultado do julgamento dos pedidos de isenção de Taxa de Inscrição será realizada na data prevista no Anexo 1, com a publicação da relação nominal dos beneficiados no endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>.

4.3 O requerimento de isenção de Taxa de Inscrição não implica em formalização da inscrição, estando o candidato, mesmo no caso de deferimento do pedido, obrigado a cumprir as exigências contidas no item 2.7.

4.4 É exclusiva do candidato a responsabilidade pela veracidade das informações prestadas, ficando sujeito em caso de declaração falsa às sanções previstas em lei, inclusive o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936/1979 e no art. 2º da Lei nº 13.656/2018.

4.5 O formulário eletrônico do pedido de isenção da Taxa de Inscrição será submetido à Coordenação de Concursos Docentes/UFPE para decisão de caráter terminativo.

4.6 A Universidade Federal de Pernambuco não se responsabiliza por eventuais prejuízos que o candidato venha a sofrer em decorrência de informação incorreta ou inválida para a instrução do requerimento de isenção da Taxa de Inscrição.

5 VAGAS RESERVADAS:

5.1 Dentre as vagas em concurso constantes do Anexo 2 é assegurada a reserva de vagas para pessoas portadoras de deficiência e para negros.

5.2 Às pessoas portadoras de deficiência é assegurada a reserva de vagas, previstas no Estatuto da Pessoa com Deficiência, em percentual de no mínimo 5% (cinco por cento) das vagas existentes, e das que vierem a surgir, ou as que forem criadas durante o prazo de validade do concurso de acordo com o Anexo 4, desde que a deficiência não as incompatibilize para o exercício do cargo (Decreto nº 5.296/2004 e Decreto nº 9.508/2018).

5.2.1 Caso a aplicação do percentual estabelecido no item 5.2 resulte em número fracionado, este será aumentado para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para o número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).

5.3 Para concorrer às vagas reservadas, a pessoa portadora de deficiência deverá comprovar a condição de deficiência no ato de inscrição no concurso público, na forma do item 9.7 deste Edital, sem prejuízo da adoção de critérios adicionais previstos neste edital (art. 3º, IV, Decreto nº 9.508, de 24 de setembro de 2018);

5.4 O candidato com deficiência que necessitar de tratamento diferenciado na realização das provas deverá requerê-lo no ato de inscrição no concurso público (conforme período informado no Anexo 1), e indicará as tecnologias assistivas e as condições específicas de que necessita para a realização das provas.

5.5 A Comissão Executiva de Concursos não se responsabilizará por atendimento especial ao candidato que não o requerer na forma e prazo previsto nos itens 5.4 e 9.6.

5.6 O candidato com deficiência que necessitar de tempo adicional para realização das provas deverá requerê-lo, com justificativa acompanhada de parecer emitido por equipe multiprofissional ou por profissional especialista nos impedimentos apresentados por cada candidato, no ato da inscrição (conforme período informado no Anexo 1).

5.6.1 Ressalvadas as disposições previstas em regulamento, as pessoas com deficiência participarão do concurso público em igualdade de condições com os demais candidatos, no que concerne ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário e ao local de aplicação das provas e à nota mínima exigida aos demais candidatos.

5.7 Na hipótese de aprovação e classificação de candidato portador de deficiência este deverá se submeter à perícia médica promovida por Junta Médica da UFPE, a qual caberá decisão terminativa, para fins de verificação da compatibilidade da deficiência com o exercício do cargo para o qual logrou aprovação.

5.8 O candidato deverá comparecer à perícia médica munido de laudo médico original recente ou cópia autenticada, emitido nos últimos noventa dias, atestando a espécie, o grau de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID).

5.9 As vagas destinadas às pessoas portadoras de deficiência que não forem providas por falta de candidatos, por reprovação no concurso ou pela perícia médica, serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação para o respectivo cargo e lotação.

5.10 Após a investidura do candidato em cargo para o qual tenha sido classificado, a deficiência não poderá ser arguida como fundamento para concessão de readaptação, licença por motivo de saúde ou concessão de aposentadoria por invalidez.

5.11 A ausência de opção quando da inscrição, em concorrer a vagas reservadas para portadores de deficiência, fará com que o candidato concorra às vagas reservadas à ampla concorrência.

5.12 Aos negros ou pardos ficam reservadas 20% das vagas oferecidas no Concurso Público, conforme dispõe a Lei nº 12.990/2014.

5.13 Poderão concorrer às vagas reservadas a candidatos negros aqueles que se autodeclararem pretos ou pardos no ato da inscrição no concurso público, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (artigo 2º da Lei nº 12.990/2014).

5.13.1 A ausência de opção quando da inscrição, em concorrer a vagas reservadas para negros, fará com que o candidato concorra às vagas reservadas à ampla concorrência.

5.14 A reserva de vagas será aplicada sempre que o número de vagas oferecidas no concurso público for igual ou superior a 03 (três), conforme artigo 1º, § 1º da Lei nº 12.990/2014.

5.15 Na hipótese de surgimento de vagas ou de sua criação durante o prazo de validade do concurso, obedecidas as Áreas e Subáreas oferecidas, o primeiro candidato negro aprovado no Concurso será convocado para ocupar a terceira vaga aberta, enquanto os demais candidatos negros classificados serão convocados a cada intervalo de 5 (cinco) vagas a serem providas, na forma do Anexo 5 deste Edital.

5.16 Caso a aplicação do percentual estabelecido no item 5.12 resulte em número fracionado, este será elevado para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para o número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).

5.17 As informações prestadas no momento da inscrição referentes à autodeclaração e opção pela concorrência de vagas de ações afirmativas serão de inteira responsabilidade do candidato.

5.18 Os candidatos negros concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no concurso.

5.19 Constatada, a qualquer tempo, a falsidade da declaração a que se refere o item 5.13, será o candidato eliminado do concurso ou tornada nula a sua nomeação, anulação que se subordinará a procedimento administrativo, assegurado o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de demais sanções cabíveis.

5.20 Será constituída uma Comissão de Heteroidentificação com competência deliberativa, para avaliar a veracidade da autodeclaração dos candidatos. O Cronograma, com a data e o local para a avaliação pela Comissão de Heteroidentificação, será publicado em <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>, na data indicada no Cronograma (Anexo 1).

5.21 A avaliação da Comissão de Heteroidentificação, que decidirá pela maioria dos seus membros, se subordinará ao previsto na Orientação Normativa nº 4/2018, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

5.22 A Comissão de Heteroidentificação divulgará o resultado individualmente a cada candidato por meio digital, no endereço eletrônico por ele indicado quando da inscrição em até 02 (dois) dias úteis contados da avaliação da sua heteroidentificação.

5.23 O candidato que não for reconhecido pela Comissão de Heteroidentificação como negro ou pardo ou que não comparecer perante a Comissão de Heteroidentificação em data, horário e local por ela designados, será eliminado do concurso, ainda que tenha obtido nota suficiente para aprovação na ampla concorrência (cf. art. 11 da Portaria Normativa nº 04, de 06 de abril de 2018, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão).

5.24 A autodeclaração terá validade somente para o concurso a que se refere este Edital.

5.25 Os candidatos autodeclarados negros ou pardos aprovados dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência não serão computados para efeito do preenchimento das vagas reservadas (artigo 3º, § 1º da Lei nº 12.990/2014).

5.26 O candidato autodeclarado negro ou pardo participará do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos no que se concerne ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário e ao local de aplicação das provas escritas, didáticas, práticas e defesa de memorial e à nota mínima exigida aos demais candidatos.

5.27 Em caso de desistência de candidato negro ou pardo aprovado em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo candidato negro posteriormente classificado (artigo 3º, § 2º da Lei nº 12.990/2014).

5.28 Na hipótese de não haver número de candidatos negros ou pardos aprovados suficientes para ocupar as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência e serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem de classificação (artigo 3º, § 3º da Lei nº 12.990/2014).

5.29 A nomeação dos candidatos aprovados respeitará os critérios de alternância e proporcionalidade, que consideram a relação entre o número de vagas total e o número de vagas reservadas a candidatos com deficiência e a candidatos negros (artigo 4º da Lei nº 12.990/2014).

6 JULGAMENTO E HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES:

6.1 O julgamento das inscrições compete ao Pleno do Departamento, e sua homologação ao Conselho do Centro Acadêmico, sendo as decisões publicadas no Boletim Oficial da UFPE e disponibilizadas na página eletrônica <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>

7 INDEFERIMENTO DAS INSCRIÇÕES:

7.1 Será indeferida a inscrição quando ocorrer:

- a) a ausência de documento exigido, em desacordo com o item 2.7 deste Edital ou pela constatação de qualquer irregularidade nos documentos apresentados;
- b) o não atendimento ao perfil de candidato definido no Anexo 2 deste Edital.
- c) inscrições postadas para locais diferentes daquele referido no item 2.1, postadas ou recebidas fora dos prazos estabelecidos neste Edital.

8 COMISSÃO EXAMINADORA:

8.1 Compete ao Conselho do Centro Acadêmico a constituição da Comissão Examinadora do Concurso composta por 03 (três) ou 05 (cinco) Membros Titulares e por 02 (dois) Membros Suplentes, proposta do Pleno do Departamento ou Núcleo.

8.2 A participação do Membro Suplente dar-se-á nos casos de afastamento de Membro Titular.

8.3 A Comissão Examinadora deve ser constituída por professores da área de estudos a que se destina o concurso, com titulação mínima de doutorado, docentes da UFPE ou externos à instituição, assegurada a estes a maioria na composição da comissão, sendo admissível a composição de comissão integrada em sua totalidade por membros externos.

8.4 Poderá integrar a Comissão Examinadora, na qualidade de membro interno, professor aposentado da Universidade Federal de Pernambuco e como membro externo somente se este mantiver vínculo com outra Instituição de Ensino Superior.

8.5 É vedada a participação na Comissão Examinadora daquele que, em relação a qualquer dos candidatos:

- I. seja cônjuge, companheiro ou parente consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau;
- II. tenha litigado ou esteja litigando judicial ou administrativamente com candidato ou com o cônjuge ou companheiro;
- III. tenha sido orientador ou coorientador de atividades acadêmicas de conclusão de curso de pós-graduação *stricto sensu*;
- IV. tenha amizade íntima ou inimizade notória com algum dos candidatos ou com os respectivos cônjuges, companheiro, ou com seus parentes ou afins até o 3º grau;
- V. tenha sido autor ou coautor de trabalho científico com algum dos candidatos nos últimos 05(cinco) anos.

8.5.1 O inciso V não se aplica aos casos de obra coletiva coordenada pelo Examinador, na qual o candidato ou o Examinador tenha contribuído apenas com artigo ou ensaio.

8.6 O candidato poderá arguir perante a Direção do Centro Acadêmico a impugnação de membro da Comissão Examinadora, no prazo de 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação de sua composição no Boletim Oficial da UFPE, por infração de quaisquer motivos listados no item 8.5, devendo a impugnação ser devidamente fundamentada.

8.7 A impugnação será apreciada pelo Conselho do Centro Acadêmico a que se destina o concurso no prazo de 02 (dois) dias úteis.

8.8 O direito à impugnação preclui com o término do prazo previsto em 8.6.

8.9 Os membros da Comissão Examinadora devem declarar a inexistência de impedimento a sua participação da Comissão, conforme o disposto no item 8.5 e 8.5.1, e de manter absoluto sigilo em relação às atividades do Concurso, sob risco de responder administrativamente pela infração.

8.10 Caberá ao Professor da classe mais elevada do Magistério Superior Federal a presidência da Comissão Examinadora.

8.11 Nos casos em que os membros pertencerem à mesma classe, caberá a presidência da Comissão Examinadora ao professor com maior tempo de serviço no Magistério Superior Federal.

8.12 Persistindo o empate, a presidência da Comissão Examinadora caberá ao professor de idade mais elevada.

8.13 A Comissão Examinadora deverá estar presente em todas as etapas do concurso, da instalação à divulgação do resultado final.

8.14 A Comissão Examinadora contará com Secretário designado pelo Departamento, Núcleo ou Curso.

9 REALIZAÇÃO DO CONCURSO:

9.1 As provas Escrita, Didática, Prática e Defesa de Memorial serão realizadas sucessivamente no prazo de até 120 (cento e vinte) dias a contar da data de encerramento das inscrições, em locais, datas e horários previstos no Cronograma do Concurso, afixado na Secretaria do Departamento, Núcleo ou Curso a que se destina o Concurso e disponibilizado na página eletrônica <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento> com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data do seu início.

9.2 A critério do Departamento, Núcleo ou Curso a que se destina o concurso, os resultados das provas Escrita, Didática, Prática e Defesa de Memorial poderão ser divulgados juntamente com o resultado da Prova de Títulos, ao final do concurso.

9.3 Ocorrendo o previsto no item 9.1, o prazo recursal de cada uma das etapas se inicia na data da divulgação do resultado final do concurso.

9.4 Possíveis alterações do Cronograma do concurso serão formalmente entregues aos candidatos presentes, quando da realização das provas Escrita, Didática, Prática e Defesa de Memorial, e disponibilizadas em <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>.

9.5 É de responsabilidade exclusiva do candidato o acompanhamento do Cronograma do Concurso, bem como das demais publicações a ele relativas, disponibilizadas na página eletrônica <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento/concursos-em-andamento>.

9.6 É facultado ao candidato Atendimento Especial para a realização da Prova Escrita, desde que o requeira à Diretoria do Centro Acadêmico com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de realização da Prova Escrita.

9.7 O requerimento deverá ser instruído por laudo médico recente (máximo de 90 dias), com indicação do tipo de deficiência do qual é portador (CID) e com especificação de suas necessidades quanto ao atendimento personalizado.

9.8 Não será concedido Atendimento Especial ao candidato que não o tenha requerido na forma e prazos previstos nos itens 9.6 e 9.7.

10 PROVA ESCRITA:

10.1 A Prova Escrita, de caráter eliminatório, versará sobre ponto sorteado imediatamente antes de seu início, dentre uma lista de dez pontos, organizada com base no programa do concurso e divulgada pelo Departamento, Núcleo ou Curso ao qual se destina o concurso na página eletrônica da UFPE (<https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>), em até 10 (dez) dias antes da data da sua realização.

10.2 A prova Escrita, à qual será atribuída nota de 0 a 10 (zero a dez), será realizada com a participação de todos os candidatos, em recinto fechado e com a duração máxima de 4 (quatro) horas.

10.3 A prova Escrita não será identificada, competindo exclusivamente ao Secretário do Concurso a sua numeração, responsável pela sua guarda e sigilo até a identificação após a correção.

10.3.1 O candidato que identificar a prova será eliminado do certame

10.4 A prova Escrita deverá ser redigida com caneta esferográfica, azul ou preta, e realizada com letra legível, vedada qualquer forma que habilite a identificação do candidato.

10.5 Salvo se expressamente autorizado nas Informações Complementares a este Edital, é vedada a consulta de qualquer material bibliográfico ou anotações pessoais durante a realização de prova escrita, bem como de quaisquer meios eletrônicos, sob pena de exclusão do candidato do certame.

10.6 Após o sorteio do ponto da prova Escrita, a Comissão Examinadora poderá, a seu critério, designar servidor para fiscalizar a realização da prova.

10.7 A nota da prova Escrita corresponderá à média aritmética das notas atribuídas por cada membro da Comissão Examinadora, sendo a nota final o resultado da média aritmética das notas individualmente atribuídas.

10.8 São critérios para o julgamento da prova Escrita: o domínio do tema, coerência, poder de sistematização, elaboração pessoal, a qualidade e o rigor da exposição.

10.9 À Comissão Examinadora compete elaborar Espelho da Prova do qual devem constar os tópicos do conteúdo do ponto sorteado considerados indispensáveis pela Comissão Examinadora para aplicação dos critérios de julgamento.

10.10 O resultado da prova Escrita, juntamente com o Espelho da Prova, será afixado na Secretaria dos Departamentos, Núcleo ou Curso do Centro Acadêmico para o qual será realizado o concurso, obedecido o Cronograma do Concurso.

10.11 O candidato que faltar à prova Escrita ou nela obtiver nota inferior a 7 (sete) será eliminado do certame.

11 PROVAS DIDÁTICA, PRÁTICA E DEFESA DE MEMORIAL:

11.1 Às provas Didática, Prática e Defesa de Memorial, de caráter eliminatório, serão atribuídas nota de 0 (zero) a 10 (dez), por cada membro da Comissão Examinadora, sendo a nota final o resultado da média aritmética das notas individualmente atribuídas a estas provas.

11.2 A Prova Didática constará de uma aula teórica ou outra atividade teórica presencial, indicada nas Informações Complementares, com duração mínima de 50 (cinquenta) e máxima de 60 (sessenta) minutos, e versará sobre um dos pontos da lista dos pontos divulgada, excluído o ponto sorteado para a prova Escrita, sorteado 24 (vinte e quatro) horas antes de sua realização, na presença dos candidatos.

11.3 Os candidatos se submeterão às provas Didática, Prática e Defesa de Memorial pela ordem de inscrição, e deverão comparecer no local, na data e horário de seu início conforme Cronograma do Concurso.

11.4 Da sessão do sorteio do ponto de que trata o item 11.2 será lavrada ata assinada pela Comissão Examinadora e pelos candidatos presentes, e divulgada na Secretaria do Departamento, Núcleo ou Curso ao qual se destina o concurso.

11.5 Quando do sorteio dos pontos das provas Didática e Prática, a Comissão Examinadora entregará uma tabela com a distribuição dos pontos e critérios utilizados para avaliação das referidas provas.

11.6 A Comissão Examinadora poderá constituir grupos de candidatos para a realização das provas Didática, Prática e Defesa de Memorial, quando serão realizados tantos sorteios quanto forem necessários, na forma dos itens 11.2 e 11.3, devendo os candidatos comparecerem na oportunidade da realização da prova da turma para a qual foi designado, e permanecer em sala própria designada para este fim até o horário da sua prova.

11.6.1 O candidato deverá comparecer no horário designado para a realização das provas Didática, Prática e Defesa de Memorial e permanecer em sala própria designada até o horário de sua prova, sob pena de eliminação do concurso.

11.7 As provas Didática, Prática e Defesa de Memorial serão realizadas em ambiente aberto ao público, e registradas em vídeo ou áudio, sendo vedada a presença dos candidatos concorrentes.

11.7.1 Sendo detectada falha técnica que tenha impedido a gravação das aulas em vídeo ou áudio, os candidatos cujas serão convocados novamente para a realização de novo sorteio de ponto e realização de nova aula didática (Decreto nº 6.944/2009).

11.8 É de responsabilidade exclusiva do candidato a utilização de equipamento para a realização da Prova Didática, tais como *notebook*, *software*, *iPad*, *tablet* ou outros meios didáticos.

11.9 Antes do início da prova Didática, o candidato deverá distribuir aos membros da Comissão Examinadora o Plano de Aula.

11.10 O Presidente da Comissão Examinadora comunicará ao candidato os horários, de início e de término das provas Didática, Prática e Defesa de Memorial, registrados em lista de presença firmada pelo candidato, sendo que, findo o tempo máximo de duração da prova, será a mesma encerrada, independentemente de sua conclusão.

11.11 São critérios para o julgamento das provas Didática e Prática: o plano de aula, o seu cumprimento, o tempo de execução, o domínio e atualidade do conteúdo, a capacidade de comunicação e a metodologia utilizada.

11.12 É vedado ao público presente gravar ou transmitir as aulas Didáticas, Prática e Defesa de Memorial com meio de telefones celulares, câmeras de vídeo ou quaisquer meios eletrônicos.

11.12.1 É vedado ao público presente qualquer manifestação durante a realização das provas Didática, Prática e Defesa de Memorial, sob pena de sua exclusão do recinto de realização da prova.

11.12.2 O público deverá entregar ao Secretário do Concurso, para guarda, os celulares ou meios eletrônicos de gravação ou transmissão de dados que portar.

11.13 A prova Prática, com duração de até 04 (quatro) horas, consistirá na realização de uma atividade prática prevista nas Informações Complementares deste Edital.

11.14 A Defesa de Memorial, quando exigível nas Informações Complementares a este Edital, terá a duração de até 60 (sessenta) minutos e consistirá em exposição escrita e oral pelo candidato, das atividades por ele desenvolvidas em sua trajetória profissional e acadêmica.

11.14.1 O Memorial deverá:

- a) apresentar, de maneira organizada, a contribuição do candidato para cada uma das áreas em que sua atuação profissional ou acadêmica tenha sido relevante;
- b) estabelecer os pressupostos teóricos e os marcos conceituais dessa atuação;
- c) discutir os resultados alcançados;
- d) sistematizar a importância da contribuição realizada;
- e) identificar os possíveis desdobramentos e as consequências dessa contribuição; e
- f) plano de trabalho/projeto de pesquisa desenvolvido pelo candidato, na forma prevista nas Informações Complementares veiculadas na página eletrônica da PROGEPE <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>.

11.14.2 São critérios para avaliação da Defesa de Memorial:

- a) a metodologia utilizada;

- b) o domínio dos temas e ideias que tenham dado sustentação aos trabalhos desenvolvidos, com ênfase em sua contribuição para a área de conhecimento objeto do Concurso;
- c) a contemporaneidade, extensão, profundidade e evolução dos conhecimentos do candidato na área objeto do Concurso;
- d) a pertinência, adequação e atualidade das referências bibliográficas utilizadas;
- e) a relevância das atividades realizadas, bem como a contribuição científica, técnica ou artística do candidato para a área de conhecimento considerada;
- f) as experiências que revelem liderança acadêmica; e
- g) a participação em programas de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como em atividade de administração universitária.

11.15 Finda a exposição das provas Didática, Prática e Defesa de Memorial, a Comissão Examinadora poderá arguir o candidato, em até 30 (trinta) minutos.

11.16 Serão atribuídas nota de 0 a 10 (zero a dez) às provas Didática, Prática e Defesa de Memorial, e o seu resultado corresponderá à média aritmética das notas atribuídas por cada examinador.

11.17 Os resultados das provas Didática, Prática e Defesa de Memorial serão afixados na Secretaria do Departamento, Núcleo ou Curso ao qual se destina o Concurso, obedecido o seu Cronograma do Concurso.

11.18 O candidato que, nas provas Didática, Prática ou Defesa de Memorial obtiver nota inferior a 7 (sete) em qualquer delas será eliminado do certame.

12 PROVA DE TÍTULOS:

12.1 A prova de Títulos, de caráter classificatório, constará da avaliação das seguintes atividades:

- I) acadêmicas e experiências didáticas;
- II) profissionais, científicas, literárias ou artísticas; e
- III) outras atividades correlatas.

12.2 As atividades objeto da prova de Títulos são as constantes no Anexo 6.

12.3 Somente serão consideradas as atividades previstas no item 2 no Anexo 6 aquelas realizadas nos últimos 05 (cinco) ou 10 (dez) anos, conforme previsão nas Informações Complementares a este Edital para o cargo em disputa.

12.4 A nota da prova de Títulos do candidato corresponderá a média aritmética das notas atribuídas por cada examinador, na escala de 0 a 10 (zero a dez).

12.4.1 Os examinadores poderão, em conjunto, atribuir uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) às Tabelas de pontuação da prova de títulos.

12.5 O registro dos pontos dar-se-á por meio de Ficha de Avaliação da Prova de Títulos de cada candidato, sendo indicado cada item e subitem pontuado, devendo a Comissão Examinadora fundamentar a não atribuição de pontuação requerida no relatório descritivo.

12.6 A qualquer tempo, sendo constatada qualquer irregularidade no procedimento de contagem dos pontos na prova de títulos, a Comissão Examinadora deverá rever a nota atribuída aos candidatos, republicando o resultado.

13 RESULTADO DO CONCURSO:

13.1 Para a apuração do resultado do concurso a Comissão Examinadora deverá observar:

I. será considerado aprovado o candidato que obtiver a nota mínima de 7 (sete) em cada uma das provas Escrita, Didática, Prática e Defesa de Memorial;

II. a classificação parcial dos candidatos deverá resultar da média aritmética das notas atribuídas por cada Examinador nas provas Escrita, Didática, Prática e Defesa de Memorial, limitada à terceira casa decimal, vedado arredondamento;

III. a média aritmética obtida será acrescentada a média atribuída à prova de Títulos para a obtenção da classificação final, limitada à terceira casa decimal e vedado arredondamento; e

IV. as notas atribuídas em todas as provas serão objeto de justificação pela Comissão Examinadora, através das tabelas de critérios de pontuação.

13.2 Obedecida a apuração na forma prevista no item 13, a pontuação final, poderá ser superior a 10 (dez), limitada em 20 (vinte).

13.3 Ocorrendo empate entre candidatos terá preferência o candidato de maior idade.

13.4 O resultado do concurso será divulgado pela Comissão Examinadora, em local, data e horário previstos no Cronograma do Concurso, restando disponível na Secretaria do Departamento, Núcleo ou Curso para o qual se destina o concurso, o qual será encaminhado para aprovação e submissão ao Conselho do Centro acadêmico para homologação.

13.4.1 Nos certames em que houver candidatos autodeclarados negros, a divulgação do resultado final só poderá ocorrer após estes candidatos se apresentarem à Comissão de Heteroidentificação para a avaliação fenotípica.

13.5 Quando da homologação poderão ser corrigidos vícios materiais por ventura observados no parecer da Comissão Examinadora evitando-se a sua rejeição.

13.6 A rejeição do resultado da Comissão Examinadora somente ocorrerá pelo voto de 2/3 (dois terços) dos membros do Pleno do Departamento, Núcleo ou Curso e do Conselho do Centro Acadêmico ao qual se destina o concurso.

13.7 A homologação do resultado final do concurso será publicada no Diário Oficial da União com a relação dos candidatos aprovados e classificados por ordem de classificação, respeitando-se o número máximo de aprovados de acordo com Anexo II do Decreto nº 6.944/2009 (Anexo 3).

13.7.1 Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo II do Decreto nº 6.944/2009 (Anexo 3), ainda que tenham atingido nota mínima, estarão automaticamente reprovados no concurso público.

13.8 Homologado o concurso, o Centro Acadêmico encaminhará ao Reitor o processo do concurso para o preenchimento das vagas pelos candidatos classificados.

14 RECURSOS:

14.1 São assegurados recursos das decisões relativas à Inscrição, às Provas Escrita, Didática, Prática e Defesa de Memorial, ao Julgamento dos Títulos e da Heteroidentificação.

14.2 Os recursos deverão ser interpostos, de forma presencial ou por via postal registrada e com Aviso de Recebimento, pelo candidato ou por procurador regularmente constituído, sendo utilizado formulário disponível em <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>, instruídos com:

- I. identificação do recorrido e de seu procurador, se for o caso;
- II. fundamentos do pedido, facultada a juntada de documentos; e
- III. data e assinatura do recorrente ou de seu procurador.

14.2.1 O formulário de recursos e toda a documentação a ele anexada devem ser salvos em meio digital (*CD-ROM*), na extensão pdf, e encaminhados na forma do item 14.2, enviados à instância administrativa a quem compete seu julgamento (itens 14.6, 14.7, 14.8, 14.9).

14.3 Para instrução de recursos é admissível a concessão de vistas à documentação do concurso, mediante requerimento escrito do candidato ou de seu procurador, sendo-lhe permitido o acesso desde que realizado no prazo recursal, na Secretaria do Departamento, Núcleo ou Curso responsável pelo concurso.

14.4 Quando da realização do pedido de vistas é franqueado ao requerente o acesso à suas provas Escrita, Didática, Prática e Defesa de Memorial, e demais registros (vídeo/áudio) a elas relativos, vedada a realização de cópias, xerográficas e digitais.

14.5 O acesso às provas de outros candidatos somente será concedido quanto a Prova de Títulos.

14.6 Os recursos ao indeferimento da Inscrição serão protocolados na Diretoria do Centro Acadêmico ao qual se destina o concurso, sendo da competência do Conselho do Centro Acadêmico e deverão ser interpostos no prazo de 02 (dois) dias úteis, contados da publicação da homologação das inscrições no Boletim Oficial da Universidade e disponibilizados na página eletrônica <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>.

14.7 Os recursos às decisões da Comissão de Heteroidentificação são de competência da Comissão Recursal, designada pelo Reitor, deverão ser interpostos no prazo de 02 (dois) dias úteis contados da divulgação da decisão da Comissão de Heteroidentificação, conforme disposto no item 5.23 deste Edital.

14.7.1 Das decisões da Comissão Recursal não caberá recurso.

14.8 Os recursos às Provas Escrita, Didática, Prática e Defesa de Memorial e do Julgamento de Títulos deverão ser interpostos no prazo de 02 (dois) dias úteis contados da divulgação do resultado e protocolados na Diretoria do Centro Acadêmico ao qual se destina o concurso, sendo dirigidos à Comissão Examinadora à qual compete o seu julgamento.

14.9 Recursos quanto ao resultado final do concurso, de efeito suspensivo, devem ser interpostos perante o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE, no prazo de 02 (dois) dias úteis, contados da publicação do ato de homologação no Diário Oficial da União, protocolados na Divisão de Comunicação – DICOM, no prédio da Reitoria, ou através de correspondência dirigida ao endereço Av. Prof. Moraes Rego, 1235– Cidade Universitária, Recife - PE - CEP: 50670-901.

14.10 Na ocorrência de ausência de decisão dos recursos interpostos na oportunidade própria quando da realização de etapas do concurso, é assegurado aos recorrentes a participação nas fases subsequentes do concurso

até decisão dos recursos.

14.11 É de exclusiva responsabilidade dos candidatos a observação do endereçamento dos recursos e dos prazos de interposição, nada podendo ser atribuído à Universidade responsabilidade por extravio ou atraso no recebimento de documentos.

14.12 Os resultados dos julgamentos dos recursos serão afixados na Secretaria do Departamento, Núcleo ou Curso a que se destina o concurso.

15 ELIMINAÇÃO DO CONCURSO:

15.1 Será eliminado do Concurso o candidato que:

I. faltar a qualquer prova ou não comparecer nas datas e horários designados para a sua realização ou não permanecer em sala reservada designada pela Comissão Examinadora;

II. comparecer a quaisquer das provas após o horário fixado pelo Cronograma do Concurso;

III. obtiver nota inferior a 7 (sete) nas provas Escrita, Didática, Prática ou Defesa de Memorial;

IV. tiver rejeitada a sua autodeclaração pela Comissão de Heteroidentificação;

V. identificar a prova escrita;

VI – apresentar declaração falsa quando da inscrição, na ocorrência de ausência de quaisquer condições ou requisitos deste Edital ou na constatação, por quaisquer meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico, ou por investigação policial, de ter o candidato se utilizar de processo ilícito para obter aprovação própria ou de terceiros.

16 PRAZO DE VALIDADE DO CONCURSO:

16.1 O prazo de validade do concurso será de 01 (um) ano, contado a partir da data da publicação da homologação do resultado final no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado por igual período, a critério exclusivo da UFPE.

17 DISPOSIÇÕES GERAIS:

17.1A inscrição no Concurso implica em submissão irrestrita do candidato ao presente Edital, a seus Anexos, e às Informações Complementares relativas ao cargo pretendido, dos quais não poderá alegar desconhecimento.

17.2É vedado terminantemente ao candidato e ao público presente na realização das provas, portar aparelhos eletrônicos (telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *netbook*, *palmtop*, *ipad*, *Ipod*, *Iphone*, *mp4*, *mp3*, receptor, gravador, walkman, relógio do tipo *data bank*, e assemelhados), exceto aqueles a serem utilizados pelo candidato como apoio didático para a realização da prova.

17.3 A nomeação dos candidatos classificados obedecerá ao prazo de validade do concurso, à ordem de classificação e à conveniência administrativa, respeitados os critérios de alternância e proporcionalidade entre a Ampla Concorrência e as reservas para os Candidatos Negros e Pardos e para os Portadores de Deficiência.

17.4São requisitos para a investidura no cargo:

a) ter sido aprovado e classificado no concurso;

b) apresentar diplomas registrados da titulação exigida para o cargo ou devidamente reconhecidos ou revalidados quando obtidos no estrangeiro;

- c) ser brasileiro ou estrangeiro portador do visto permanente;
- d) estar com as obrigações militares e eleitorais regulares, em se tratando de brasileiro;
- e) não acumular cargos, empregos e funções públicas, mesmo na inatividade, exceto aqueles permitidos pela Constituição Federal;
- f) não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no parágrafo único do Art. 137 da Lei nº 8.112/90.
- g) submeter-se à avaliação pelo serviço médico da UFPE objetivando a comprovação de aptidão, física e mental, para o exercício do cargo; e
- h) apresentar declaração de bens, atualizada na data da posse.

17.4.1A posse poderá ser realizada por procurador.

17.5 Os candidatos aprovados e não classificados em Concurso a que se destina este Edital poderão ser aproveitados por outras instituições de ensino superior do sistema federal de educação superior para provimento de cargos que contem com iguais denominações e mesmas atribuições, competências, direitos e deveres, e que exijam idênticos requisitos de habilitação acadêmica e profissional, aproveitamento que se subornará à ordem de aprovação e concordância do Centro Acadêmico ao qual se destinou o concurso.

17.6 A documentação dos candidatos reprovados, desclassificados, não classificados ou cuja inscrição tenha sido indeferida, estão disponíveis para retiradas pelos seus titulares em até um ano, contado da data da publicação da homologação do resultado no DOU, findo o qual serão reciclados.

17.6.1 Para o recebimento da documentação o candidato ou seu procurador deverá requerer à Direção do Centro Acadêmico ao qual se destinou o concurso.

17.6.2 Na hipótese de existência de recurso em tramitação relativo ao concurso ao qual o candidato se submeteu, os prazos previstos no item 16 se iniciam na data de decisão do recurso.

17.6.3 É de responsabilidade exclusiva do candidato as despesas porventura existentes quando da devolução da documentação.

17.7 É de responsabilidade do candidato manter os seus dados atualizado. Em caso de alteração dos dados pessoais (nome, endereço, telefone, inclusive o eletrônico) constantes na inscrição, o candidato deverá comunicar ao Centro Acadêmico ao qual se destinou o concurso.

17.8 A qualquer tempo serão anuladas inscrição, provas, nomeação e posse do candidato, se verificada a falsidade de declarações prestadas ou qualquer irregularidade nas provas ou nos documentos apresentados.

17.9 Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE.

17.10 O prazo de impugnação deste Edital é de 5 (cinco) dias, contados de sua publicação no Diário Oficial da União.

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

ANEXO 1

ATIVIDADES	DATAS
Período de solicitação de isenção da taxa de inscrição	De 18/07/2019 a 22/07/2019 por meio do preenchimento do formulário eletrônico disponível na página eletrônica da PROGEPE *
Publicação dos resultados dos pedidos de isenção de taxa de inscrição	Até 26/07/2019 na página eletrônica da PROGEPE*
PERÍODO DE INSCRIÇÃO	<p>De 29/07/2019 a 28/08/2019 - de forma presencial nas Secretarias das Diretorias dos Centros Acadêmicos nos endereços e horário de funcionamento da Unidade Acadêmica indicados no Anexo 2.</p> <p>Inscrição por via postal: De 29/07/2019 a 28/08/2019, endereçada à Diretoria do Centro Acadêmico à qual a vaga está ofertada (conforme Anexo 2) por Correspondência Registrada e com Aviso de Recebimento, postada até a data do último dia de inscrição (28/08/2019) e recebida até 5 (cinco) dias úteis após a data de encerramento das inscrições (29/08, 30/08, 02/09, 03/09 e 04/09/19).</p>
Publicação da homologação das inscrições no Boletim Oficial da UFPE e na página eletrônica da PROGEPE*	A partir de 25 de setembro de 2019, a depender do envio das informações pelos Departamentos. Divulgação: na página eletrônica da PROGEPE*
Publicação da homologação da banca no Boletim Oficial da UFPE e na página eletrônica da PROGEPE *	A partir de 25 de setembro de 2019, a depender do envio das informações pelos Departamentos. Divulgação: na página eletrônica da PROGEPE*
Publicação dos pontos e cronograma no Boletim oficial e na página eletrônica da PROGEPE*	A partir de 25 de setembro de 2019, a depender do envio das informações pelos Departamentos. Divulgação: página eletrônica da PROGEPE*
REALIZAÇÃO DOS CONCURSOS	Cada Departamento ou Núcleo organizará o cronograma das provas que poderão ocorrer até a data máxima de 26 de dezembro de 2019. A divulgação será feita na página eletrônica da PROGEPE*, a depender do envio das informações pelos Departamentos.
PROCEDIMENTOS DE HETEROIDENTIFICAÇÃO, obrigatória para os candidatos que se autodeclararem negros ou pardos	O procedimento de heteroidentificação ocorrerá respeitando-se o calendário de provas de cada área/subárea sendo publicado na página eletrônica da PROGEPE*

ATIVIDADES	DATAS
Homologação dos Resultados no Diário Oficial da União	Publicado de acordo com o envio dos processos à Coordenação de Concursos Docentes/ PROGEPE.
Havendo recurso em relação ao resultado publicado no D.O.U., o mesmo contará com efeito suspensivo até o julgamento dos recursos pelo CEPE (item 14.8 do Edital)	Após a publicação no D.O.U.
Nomeações dos candidatos pela PROGEPE	A partir da divulgação do resultado no D.O.U. e durante o prazo de validade do concurso, caso não haja recursos interpostos ao CEPE.

* <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>

ANEXO 2

CTG - CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS						
Av. Arquitetura, S/N, Cidade Universitária, Recife - PE, CEP: 50740-550. - Telefone: (81) 2126-8200 - Horário de Atendimento: 8h às 12h e 14h às 17h						
DEPARTAMENTO	Área(s)	Classe	Regime de Trabalho	Nº Vagas		Titulação Mínima Exigida/ Perfil do Candidato
				AC	PD	
				*	**	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Engenharia de Produção/ Subárea: Decisão e Sistemas	Adjunto A	DE	01	0	DOUTOR em Engenharia de Produção e MESTRE em Engenharia de Produção e GRADUADO em Engenharia de Produção ou Engenharia Mecânica ou Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica.
	Engenharia de Produção/ Subárea: Confiabilidade e Manutenção	Adjunto A	DE	01	01	DOUTOR em Engenharia de Produção e MESTRE em Engenharia de Produção e GRADUADO em Engenharia de Produção ou Engenharia Mecânica ou Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica.

CCS - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE						
Av. da Engenharia, s/n Cidade Universitária Recife-PE CEP: 50740-600 - Telefone:(81)2126-8568/8500 - Horário de Atendimento: 8h às 12h e 14h às 17h						
DEPARTAMENTO	Área(s)	Classe	Regime de Trabalho	Nº Vagas		Titulação Mínima Exigida/ Perfil do Candidato
				AC *	PD **	
FISIOTERAPIA	Área: Saúde Coletiva/ Subárea: Fisioterapia aplicada à saúde coletiva	Adjunto A	DE	01	0	DOUTOR em Fisioterapia ou Ciências da Reabilitação, ambos desenvolvidos na área de Saúde Coletiva (Estudos epidemiológicos, processo de envelhecimento, reabilitação e/ou saúde do idoso e promoção da saúde) ou DOUTOR na área de Saúde Coletiva e GRADUADO em Fisioterapia.
<p>• ATRIBUIÇÕES DO CARGO: todos os candidatos aprovados e nomeados nos Concursos públicos de Provas e Títulos deste edital para as áreas do Centro de Ciências da Saúde terão obrigatoriamente as seguintes atribuições Acadêmicas, Administrativas, de Pesquisa e Extensão: Atuar como professor ou tutor em qualquer dos módulos interdisciplinares, articulando as tutorias com os demais espaços pedagógicos (salas de aula, ambulatórios, enfermarias, bloco cirúrgico, clínica escola, laboratório morfofuncional, laboratório de habilidades clínica, laboratório de ACLS/ATLS, laboratório de informática e comunicação); Participar das atividades de gestão pedagógica junto às coordenações de às quais deverá dedicar parte da sua carga horária; Atuar no planejamento, desenvolvimento e treinamento dos demais professores nas ferramentas definidas no plano pedagógico.</p>						
CCEN - CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA						
Av. Jornalista Aníbal Fernandes, s/n, Cidade Universitária. CEP: 50.740-560 - Tel. (81) 2126-8400 - Horário de Atendimento: 8h às 12 e das 14 às 17h						
DEPARTAMENTO	Área(s)	Classe	Regime de Trabalho	Nº Vagas		Titulação Mínima Exigida/ Perfil do Candidato
				AC *	PD **	
QUÍMICA FUNDAMENTAL	Química Inorgânica	Adjunto A	DE	01	00	DOUTOR em Química ou áreas afins.
FÍSICA	Física Experimental: /Subáreas:I. Física da Matéria Condensada;II.Óptica;III.Neurociência IV.Litografia e Nanofabricação.	Adjunto A	DE	01	00	DOUTOR em Física ou área afim (Engenharia ou Ciências Exatas e da Terra).

CAC - CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO						
Avenida da Arquitetura, S/N, Cidade Universitária, Recife - PE, CEP: 50.740-550 – Tel.:(81) 2126-8301 - Horário de Atendimento: 9h às 12h – 14h às 16h30						
DEPARTAMENTO	Área(s)	Classe	Regime de Trabalho	Nº Vagas		Titulação Mínima Exigida/ Perfil do Candidato
				AC *	PD **	
ARQUITETURA E URBANISMO	Tectônica	Adjunto A	DE	01	0	DOUTOR em Arquitetura e Urbanismo (com ênfase em Tecnologia da Construção) ou Engenharia Civil ou Construção Civil e GRADUADO em Arquitetura e Urbanismo ou Engenharia Civil.
	Planejamento Urbano e Regional	Adjunto A	DE	01	0	DOUTOR em Arquitetura e Urbanismo, Planejamento Urbano, Desenvolvimento Urbano e áreas afins tais como: Economia; Sociologia; Geografia, Ciências Políticas ou História e GRADUADO em Arquitetura e Urbanismo.
	Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo/Subárea: Desenho Urbano	Adjunto A	DE	01	0	DOUTOR em Arquitetura e Urbanismo ou áreas afins, tais como: Desenvolvimento Urbano e Planejamento Urbano e Regional e GRADUADO em Arquitetura e Urbanismo.
*AC – Ampla concorrência						
** PD – Portador de deficiência, em cumprimento ao Decreto nº 9.508/2018.						

ANEXO 3

Quantidade de vagas X Número máximo de candidatos aprovados
(Conforme anexo II do Decreto 6.944/2009)

QTDE. DE VAGAS PREVISTAS NO EDITAL POR CARGO OU EMPREGO	NÚMERO MÁXIMO DE CANDIDATOS APROVADOS
1	5
2	9
3	14
4	18
5	22
6	25
7	29
8	32

QTDE. DE VAGAS PREVISTAS NO EDITAL POR CARGO OU EMPREGO	NÚMERO MÁXIMO DE CANDIDATOS APROVADOS
9	35
10	38
11	40
12	42
13	45
14	47
15	48
16	50
17	52
18	53
19	54
20	56
21	57
22	58
23	58
24	59
25	60
26	60
27	60
28	60
29	60
30 ou mais	Duas vezes o número de vagas

ANEXO 4

Ordem de nomeação para áreas e subáreas com 01 vaga reservada prioritariamente a portadores de deficiência, conforme Decreto nº 9.508/2018

Ordem de Nomeação	Tipo de vaga
1st.	Vaga reservada (deficiente)
2nd.	Ampla Concorrência (AC)
3rd.	Vaga reservada (negro)
4th.	Ampla Concorrência (AC)
5th.	Ampla Concorrência (AC)

ANEXO 5

Ordem de nomeação para as demais áreas e subáreas (excluindo as previstas pelo cumprimento Decreto nº 9.508/2018)

Quadro 1

(Para áreas e subáreas com 01 vaga)

Ordem de Nomeação	Tipo de vaga
1st.	Ampla Concorrência (AC)
2nd.	Ampla Concorrência (AC)
3rd.	Vaga reservada (negro)
4th.	Ampla Concorrência (AC)
5th.	Vaga reservada (deficiente)

Quadro 2

(Para áreas e subáreas com 02 vagas)

Ordem de Nomeação	Tipo de vaga
1st.	Ampla Concorrência (AC)
2nd.	Ampla Concorrência (AC)
3rd.	Vaga reservada (negro)
4th.	Ampla Concorrência (AC)
5th.	Vaga reservada (deficiente)
6th.	Ampla Concorrência (AC)
7th.	Ampla Concorrência (AC)
8th.	Vaga reservada (negro)
9th.	Ampla Concorrência (AC)

Quadro 3

(Para áreas e subáreas com 03 vagas)

Ordem de Nomeação	Tipo de vaga
1st.	Ampla Concorrência (AC)
2nd.	Ampla Concorrência (AC)
3rd.	Vaga reservada (negro)
4th.	Ampla Concorrência (AC)
5th.	Vaga reservada (deficiente)
6th.	Ampla Concorrência (AC)
7th.	Ampla Concorrência (AC)
8th.	Vaga reservada (negro)
9th.	Ampla Concorrência (AC)

Ordem de Nomeação	Tipo de vaga
10th.	Ampla Concorrência (AC)
11th.	Ampla Concorrência (AC)
12th.	Ampla Concorrência (AC)
13th.	Vaga reservada (negro)
14th.	Ampla Concorrência (AC)

Anexo 6

Atividades objeto da prova de Títulos

ITE M	ATIVIDADES	PESOS (mínimo e máximo)
1.	Experiência de magistério ou afins	1,0 - 3,0
2.	Produção científica, técnica, artística, cultural e de extensão. *	4,0 – 6,0
2.1	Trabalhos publicados ou equivalentes de divulgação dos produtos da área	3,0 - 5,0
2.2	Trabalhos publicados na integra ou equivalente de divulgação dos produtos da área em eventos científicos	0,0 – 1,0
2.3	Participação em projetos, programas e ações de extensão e pesquisa	0,5 – 2,0
3.	Exercício de atividades ligadas à administração universitária	0,0 – 1,0
4.	Atividades profissionais ligadas a área/subárea do concurso	0,0 – 1,0
5.	Outras atividades correlatas	0,0 – 1,0
	Somatório dos pesos	10,0

* Somente serão consideradas as atividades relativas ao item 2 aquelas realizadas nos últimos 5 (cinco) ou 10 (dez) anos, conforme previsão nas Informações Complementares a este Edital para o cargo em disputa.

Publicado no DOU nº 137, de 18.07.2019, seção 3, página 75

EDITAL Nº 58, DE 09 DE JULHO DE 2019.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, com fundamento nas Leis nº 8.112/1990 e 12.772/2012, nos Decretos nºs 6.944/2009, 9.508/2018e 9.739/2019 e na Resolução nº 02/2018 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE (CEPE), torna público que estão abertas as inscrições para Concursos Públicos de Provas e Títulos, para provimento de cargos da Carreira do Magistério Superior. (Processo nº 230876.033636/2019-78)

1 REGIME JURÍDICO, VAGAS, REMUNERAÇÃO, ATRIBUIÇÕES DO CARGO E LOTAÇÃO:

1.1 Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Cíveis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, previsto na Lei nº 8.112/1990.

1.2 As vagas ofertadas nos concursos para as Áreas e Subáreas, Classes, Regime de Trabalho encontram-se listadas no Anexo 1 deste Edital.

1.3 Remuneração segundo as Leis nº 12.772/2012 e 13.325/2016, de R\$ 9.600,92 mensais, correspondente à Classe de professor Adjunto A, da Carreira de Magistério Superior, em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva.

1.4 Atribuições do Cargo: atividades pertinentes à docência, presencial e à distância, de nível superior, na área do concurso e participação nas atividades de pesquisa, extensão e administração da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

1.5 Lotação nos *Campi*, Centros Acadêmicos, Departamentos, Núcleos ou Cursos, para os quais os candidatos prestarem o concurso, obedecidos os horários de funcionamento da respectiva Unidade Acadêmica.

2 INSCRIÇÕES:

2.1 Período: as inscrições, de forma presencial, estarão abertas no período indicado no Cronograma (Anexo 1), nas Secretarias das Diretorias dos Centros Acadêmicos nos endereços e horários de funcionamento da Unidade Acadêmica indicados no Anexo 2, a qual se destina o concurso.

2.2 Admitir-se-á inscrição por procuração, por instrumento público ou particular, este com a firma reconhecida do outorgante, acompanhada de cópias autenticadas dos Comprovantes de Identidade do candidato e de seu procurador.

2.3 Admitir-se-á inscrições por via postal as quais devem ser endereçadas por Correspondência Registrada e com Aviso de Recebimento, às Diretorias dos Centros Acadêmicos (endereços constantes no Anexo 2), postada dentro do período constante do Cronograma (Anexo 1), e recebidas pela Diretoria do Centro até 05 (cinco) dias após a data de encerramento das inscrições.

2.4 É de responsabilidade exclusiva do candidato o envio no prazo e forma exigíveis neste Edital, não cabendo nenhuma responsabilidade à Universidade por extravio ou atraso no recebimento.

2.5 É de responsabilidade exclusiva do candidato as informações e documentos por ele fornecidos para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em hipótese alguma ou a qualquer título.

2.6 A inscrição do candidato no concurso implica o conhecimento e a aceitação irrestrita das condições estabelecidas neste Edital, em seus Anexos e nas Informações Complementares a este Edital destinadas ao cargo pretendido.

2.7 Documentos obrigatórios para a inscrição: o candidato deverá apresentar, no ato da inscrição, vedada qualquer juntada posterior de documentos:

a) requerimento de inscrição com informação do número do telefone e indicação do e-mail, disponível na página eletrônica (www.ufpe.br/progepe/concurso/concursos-em-andamento), firmado pelo candidato ou por procurador, instruído, se for o caso, com a opção de concorrer em vagas reservadas a negros e pardos ou a portadores de deficiência;

b) cópia autenticada dos Diplomas de Pós-graduação e Graduação apresentados cumulativamente (conforme titulação acadêmica exigida no perfil do candidato constante no Anexo 2 do edital), devidamente revalidados ou reconhecidos, se obtidos no exterior;

- c) cópia autenticada de comprovante oficial de identidade; cópia autenticada do cadastro de pessoa física (CPF);
- d) se estrangeiro, cópia autenticada do Passaporte ou de Cédula de Identidade de Estrangeiro;
- e) *Curriculum Vitae* comprovado, com a experiência acadêmica e profissional, formatado e numerado na mesma sequência da Tabela de Pontuação para julgamento de títulos constante no edital complementar da área/subárea, veiculado na página eletrônica <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>, sendo de responsabilidade do candidato o enquadramento dos componentes de seu currículo nos itens da tabela de pontuação da Prova de Títulos constante das Informações Complementares a este Edital. Não será aceito o Currículo Lattes ou a simples juntada de documentos comprobatórios.
- f) comprovante de pagamento da taxa de inscrição ou da homologação da isenção da Taxa de Inscrição;
- g) cópia de comprovante de residência para recebimento de correspondência ou declaração de residência disponível na página eletrônica <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>;
- h) cópia de Memorial descrevendo as atividades científicas, acadêmicas e profissionais do candidato quando exigido pelos Departamentos, Núcleos ou Cursos, nas Informações Complementares a este Edital publicadas na página eletrônica <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>; e
- i) prova de proficiência de língua estrangeira quando exigido pelos Departamentos, Núcleos ou Cursos, nas Informações Complementares a este Edital veiculadas na página eletrônica <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>.

2.7.1 o candidato portador de deficiência deverá, no ato da inscrição, comprovar a condição de deficiência na forma do item 5.4 deste Edital, sem prejuízo da adoção de critérios adicionais previstos neste Edital (cf. art. 3º, IV, Decreto nº 9.508/ 2018) e o candidato negro ou pardo deverá, no ato da inscrição, juntar autodeclaração conforme o quesito cor e raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE (cf. art. 2º da Lei nº 12.990/2014).

2.7.2 Os documentos comprobatórios emitidos em idioma estrangeiro deverão ser acompanhados de tradução para a Língua Portuguesa, realizada por tradutor oficial, dispensável esta exigência para as Teses de Doutorado, Dissertações de Mestrado, artigos e livros publicados nas Línguas Inglesa ou Espanhola.

2.8 Os trabalhos publicados, inclusive os realizados em coautoria, deverão ser apresentados em cópia integral, bem como os aceitos para publicação, acompanhados de cópia da carta de aceitação do editor.

2.9 Será admitida a inscrição de candidato não portador de diploma de Pós-graduação desde que comprove:

- I. protocolo de requerimento de diploma;
- II. solicitação de revalidação ou reconhecimento, no caso de diploma obtido no exterior;
- III. declaração ou ata de defesa de Dissertação ou Tese, ou de Colação de Grau em titulação exigível para concorrer ao concurso; e
- IV. declaração firmada pelo Coordenador do Programa de Pós-graduação, exigível o reconhecimento de firma quando se tratar de programa de outra instituição de ensino superior, do agendamento da Defesa de Dissertação de Mestrado ou de tese de Doutorado.

2.10 Será admitida a inscrição de candidato portador de diploma estrangeiro ainda não reconhecido ou revalidado, desde que requerido, o reconhecimento ou a revalidação, até a data da inscrição no concurso.

2.11 O candidato inscrito em razão dos itens 2.9 e 2.10, caso aprovado e classificado no Concurso, deverá apresentar os diplomas de Pós-graduação e Graduação cumulativamente (conforme titulação acadêmica exigida no perfil do candidato constante no Anexo 2 do edital), sob pena de eliminação por se tratar de condição para a nomeação ao cargo de Magistério Superior em concurso.

2.12 É vedada inscrição condicionada e a juntada posterior de documentos.

3 TAXA DE INSCRIÇÃO, VALOR E PAGAMENTO:

3.1 A Taxa de inscrição será de R\$ 239,00 (duzentos e trinta e nove reais) e deverá ser paga exclusivamente no Banco do Brasil até às 16h no prazo estabelecido no Anexo 1, através de Guia de Recolhimento da União (GRU/SIMPLES) disponível no endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>.

3.2 Será indeferida a inscrição quando da divergência entre o valor pago na GRU/SIMPLES e o constante no item 3.1.

3.3 Não haverá devolução do valor da Taxa de Inscrição, exceto por cancelamento do certame por conveniência da Administração.

4 ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO:

4.1 É isento do pagamento da Taxa de Inscrição o candidato amparado pelos Decretos nºs 6.593/2008 e 6.135/2007 ou pela Lei nº 13.656/2018.

4.1.1 O prazo para requerimento da isenção do pagamento da Taxa de Inscrição é estabelecido no Cronograma (Anexo 1).

4.1.2 Para se habilitar à isenção o candidato deverá:

- a) ser inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) de que trata o Decreto nº 6.135/2007;
- b) ser membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007; ou
- c) for doador de medula óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde, conforme a Lei nº 13.656/2018.

4.1.2.1 Para requerer a isenção da Taxa de Inscrição, o candidato amparado pelo Decreto nº 6.593/2008 e pelo Decreto nº 6.135/2007 ou pela Lei nº 13.656/2018 deverá preencher, no prazo previsto no Cronograma (Anexo 1), o requerimento disponível no endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>.

4.1.2.2 Para requerer a isenção da Taxa de Inscrição, o candidato amparado pela Lei nº 13.656/2018 deverá instruir o seu requerimento com atestado ou laudo emitido por médico inscrito no Conselho Regional de Medicina ou de entidade reconhecida pelo Ministério da Saúde, que comprove que o candidato efetuou a doação de medula óssea, com a data da doação.

4.2 A divulgação do resultado do julgamento dos pedidos de isenção de Taxa de Inscrição será realizada na data prevista no Anexo 1, com a publicação da relação nominal dos beneficiados no endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>.

4.3 O requerimento de isenção de Taxa de Inscrição não implica em formalização da inscrição, estando o candidato, mesmo no caso de deferimento do pedido, obrigado a cumprir as exigências contidas no item 2.7.

4.4 É exclusiva do candidato a responsabilidade pela veracidade das informações prestadas, ficando sujeito em caso de declaração falsa às sanções previstas em lei, inclusive o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936/1979 e no art. 2º da Lei nº 13.656/2018.

4.5 O formulário eletrônico do pedido de isenção da Taxa de Inscrição será submetido à Coordenação de Concursos Docentes/UFPE para decisão de caráter terminativo.

4.6 A Universidade Federal de Pernambuco não se responsabiliza por eventuais prejuízos que o candidato venha a sofrer em decorrência de informação incorreta ou inválida para a instrução do requerimento de isenção da Taxa de Inscrição.

5 VAGAS RESERVADAS:

5.1 Dentre as vagas em concurso constantes do Anexo 2 é assegurada a reserva de vagas para pessoas portadoras de deficiência e para negros.

5.2 Às pessoas portadoras de deficiência é assegurada a reserva de vagas, previstas no Estatuto da Pessoa com Deficiência, em percentual de no mínimo 5% (cinco por cento) das vagas existentes, e das que vierem a surgir, ou as que forem criadas durante o prazo de validade do concurso de acordo com o Anexo 4, desde que a deficiência não as incompatibilize para o exercício do cargo (Decreto nº 5.296/2004 e Decreto nº 9.508/2018).

5.2.1 Caso a aplicação do percentual estabelecido no item 5.2 resulte em número fracionado, este será aumentado para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para o número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).

5.3 Para concorrer às vagas reservadas, a pessoa portadora de deficiência deverá comprovar a condição de deficiência no ato de inscrição no concurso público, na forma do item 9.7 deste Edital, sem prejuízo da adoção de critérios adicionais previstos neste edital (art. 3º, IV, Decreto nº 9.508, de 24 de setembro de 2018);

5.4 O candidato com deficiência que necessitar de tratamento diferenciado na realização das provas deverá requerê-lo no ato de inscrição no concurso público (conforme período informado no Anexo 1), e indicará as tecnologias assistivas e as condições específicas de que necessita para a realização das provas.

5.5A Comissão Executora de Concursos não se responsabilizará por atendimento especial ao candidato que não o requerer na forma e prazo previsto nos itens 5.4 e 9.6.

5.6O candidato com deficiência que necessitar de tempo adicional para realização das provas deverá requerê-lo, com justificativa acompanhada de parecer emitido por equipe multiprofissional ou por profissional especialista nos impedimentos apresentados por cada candidato, no ato da inscrição (conforme período informado no Anexo 1).

5.6.1 Ressalvadas as disposições previstas em regulamento, as pessoas com deficiência participarão do concurso público em igualdade de condições com os demais candidatos, no que concerne ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário e ao local de aplicação das provas e à nota mínima exigida aos demais candidatos.

5.7 Na hipótese de aprovação e classificação de candidato portador de deficiência este deverá se submeter à perícia médica promovida por Junta Médica da UFPE, a qual caberá decisão terminativa, para fins de verificação da compatibilidade da deficiência com o exercício do cargo para o qual logrou aprovação.

5.8 O candidato deverá comparecer à perícia médica munido de laudo médico original recente ou cópia autenticada, emitido nos últimos noventa dias, atestando a espécie, o grau de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID).

5.9 As vagas destinadas às pessoas portadoras de deficiência que não forem providas por falta de candidatos, por reprovação no concurso ou pela perícia médica, serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação para o respectivo cargo e lotação.

5.10 Após a investidura do candidato em cargo para o qual tenha sido classificado, a deficiência não poderá ser arguida como fundamento para concessão de readaptação, licença por motivo de saúde ou concessão de aposentadoria por invalidez.

5.11 A ausência de opção quando da inscrição, em concorrer a vagas reservadas para portadores de deficiência, fará com que o candidato concorra às vagas reservadas à ampla concorrência.

5.12 Aos negros ou pardos ficam reservadas 20% das vagas oferecidas no Concurso Público, conforme dispõe a Lei nº 12.990/2014.

5.13 Poderão concorrer às vagas reservadas a candidatos negros aqueles que se autodeclararem pretos ou pardos no ato da inscrição no concurso público, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (artigo 2º da Lei nº 12.990/2014).

5.13.1 A ausência de opção quando da inscrição, em concorrer a vagas reservadas para negros, fará com que o candidato concorra às vagas reservadas à ampla concorrência.

5.14 A reserva de vagas será aplicada sempre que o número de vagas oferecidas no concurso público for igual ou superior a 03 (três), conforme artigo 1º, § 1º da Lei nº 12.990/2014.

5.15 Na hipótese de surgimento de vagas ou de sua criação durante o prazo de validade do concurso, obedecidas as Áreas e Subáreas oferecidas, o primeiro candidato negro aprovado no Concurso será convocado para ocupar a terceira vaga aberta, enquanto os demais candidatos negros classificados serão convocados a cada intervalo de 5 (cinco) vagas a serem providas, na forma do Anexo 5 deste Edital.

5.16 Caso a aplicação do percentual estabelecido no item 5.12 resulte em número fracionado, este será elevado para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para o número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).

5.17 As informações prestadas no momento da inscrição referentes à autodeclaração e opção pela concorrência de vagas de ações afirmativas serão de inteira responsabilidade do candidato.

5.18 Os candidatos negros concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no concurso.

5.19 Constatada, a qualquer tempo, a falsidade da declaração a que se refere o item 5.13, será o candidato eliminado do concurso ou tornada nula a sua nomeação, anulação que se subordinará a procedimento administrativo, assegurado o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de demais sanções cabíveis.

5.20 Será constituída uma Comissão de Heteroidentificação com competência deliberativa, para avaliar a veracidade da autodeclaração dos candidatos. O Cronograma, com a data e o local para a avaliação pela Comissão de Heteroidentificação, será publicado em <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>, na data indicada no Cronograma (Anexo 1).

5.21A avaliação da Comissão de Heteroidentificação, que decidirá pela maioria dos seus membros, se subordinará ao previsto na Orientação Normativa nº 4/2018, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

5.22A Comissão de Heteroidentificação divulgará o resultado individualmente a cada candidato por meio digital, no endereço eletrônico por ele indicado quando da inscrição em até 02 (dois) dias úteis contados da avaliação da sua heteroidentificação.

5.23 O candidato que não for reconhecido pela Comissão de Heteroidentificação como negro ou pardo ou que não comparecer perante a Comissão de Heteroidentificação em data, horário e local por ela designados, será eliminado do concurso, ainda que tenha obtido nota suficiente para aprovação na ampla concorrência (cf. art. 11 da Portaria Normativa nº 04, de 06 de abril de 2018, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão).

5.24 A autodeclaração terá validade somente para o concurso a que se refere este Edital.

5.25 Os candidatos autodeclarados negros ou pardos aprovados dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência não serão computados para efeito do preenchimento das vagas reservadas (artigo 3º, § 1º da Lei nº 12.990/2014).

5.26 O candidato autodeclarado negro ou pardo participará do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos no que se concerne ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário e ao local de aplicação das provas escritas, didáticas, práticas e defesa de memorial e à nota mínima exigida aos demais candidatos.

5.27 Em caso de desistência de candidato negro ou pardo aprovado em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo candidato negro posteriormente classificado (artigo 3º, § 2º da Lei nº 12.990/2014).

5.28 Na hipótese de não haver número de candidatos negros ou pardos aprovados suficientes para ocupar as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência e serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem de classificação (artigo 3º, § 3º da Lei nº 12.990/2014).

5.29 A nomeação dos candidatos aprovados respeitará os critérios de alternância e proporcionalidade, que consideram a relação entre o número de vagas total e o número de vagas reservadas a candidatos com deficiência e a candidatos negros (artigo 4º da Lei nº 12.990/2014).

6 JULGAMENTO E HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES:

6.1 O julgamento das inscrições compete ao Pleno do Departamento, e sua homologação ao Conselho do Centro Acadêmico, sendo as decisões publicadas no Boletim Oficial da UFPE e disponibilizadas na página eletrônica <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>

7 INDEFERIMENTO DAS INSCRIÇÕES:

7.1 Será indeferida a inscrição quando ocorrer:

- a) a ausência de documento exigido, em desacordo com o item 2.7 deste Edital ou pela constatação de qualquer irregularidade nos documentos apresentados;
- b) o não atendimento ao perfil de candidato definido no Anexo 2 deste Edital.
- c) inscrições postadas para locais diferentes daquele referido no item 2.1, postadas ou recebidas fora dos prazos estabelecidos neste Edital.

8 COMISSÃO EXAMINADORA:

8.1 Compete ao Conselho do Centro Acadêmico a constituição da Comissão Examinadora do Concurso composta por 03 (três) ou 05 (cinco) Membros Titulares e por 02 (dois) Membros Suplentes, proposta do Pleno do Departamento ou Núcleo.

8.2 A participação do Membro Suplente dar-se-á nos casos de afastamento de Membro Titular.

8.3 A Comissão Examinadora deve ser constituída por professores da área de estudos a que se destina o concurso, com titulação mínima de doutorado, docentes da UFPE ou externos à instituição, assegurada a estes a maioria na composição da comissão, sendo admissível a composição de comissão integrada em sua totalidade por membros externos.

8.4 Poderá integrar a Comissão Examinadora, na qualidade de membro interno, professor aposentado da Universidade Federal de Pernambuco e como membro externo somente se este mantiver vínculo com outra Instituição de Ensino Superior.

8.5 É vedada a participação na Comissão Examinadora daquele que, em relação a qualquer dos candidatos:

- I. seja cônjuge, companheiro ou parente consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau;
- II. tenha litigado ou esteja litigando judicial ou administrativamente com candidato ou com o cônjuge ou companheiro;
- III. tenha sido orientador ou coorientador de atividades acadêmicas de conclusão de curso de pós-graduação *stricto sensu*;
- IV. tenha amizade íntima ou inimizade notória com algum dos candidatos ou com os respectivos cônjuges, companheiro, ou com seus parentes ou afins até o 3º grau;
- V. tenha sido autor ou coautor de trabalho científico com algum dos candidatos nos últimos 05(cinco) anos.

8.5.1 O inciso V não se aplica aos casos de obra coletiva coordenada pelo Examinador, na qual o candidato ou o Examinador tenha contribuído apenas com artigo ou ensaio.

8.6 O candidato poderá arguir perante a Direção do Centro Acadêmico a impugnação de membro da Comissão Examinadora, no prazo de 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação de sua composição no Boletim Oficial da UFPE, por infração de quaisquer motivos listados no item 8.5, devendo a impugnação ser devidamente fundamentada.

8.7 A impugnação será apreciada pelo Conselho do Centro Acadêmico a que se destina o concurso no prazo de 02 (dois) dias úteis.

8.8 O direito à impugnação preclui com o término do prazo previsto em 8.6.

8.9 Os membros da Comissão Examinadora devem declarar a inexistência de impedimento a sua participação da Comissão, conforme o disposto no item 8.5 e 8.5.1, e de manter absoluto sigilo em relação às atividades do Concurso, sob risco de responder administrativamente pela infração.

8.10 Caberá ao Professor da classe mais elevada do Magistério Superior Federal a presidência da Comissão Examinadora.

8.11 Nos casos em que os membros pertencerem à mesma classe, caberá a presidência da Comissão Examinadora ao professor com maior tempo de serviço no Magistério Superior Federal.

8.12 Persistindo o empate, a presidência da Comissão Examinadora caberá ao professor de idade mais elevada.

8.13 A Comissão Examinadora deverá estar presente em todas as etapas do concurso, da instalação à divulgação do resultado final.

8.14 A Comissão Examinadora contará com Secretário designado pelo Departamento, Núcleo ou Curso.

9 REALIZAÇÃO DO CONCURSO:

9.1 As provas Escrita, Didática, Prática e Defesa de Memorial serão realizadas sucessivamente no prazo de até 120 (cento e vinte) dias a contar da data de encerramento das inscrições, em locais, datas e horários previstos no Cronograma do Concurso, afixado na Secretaria do Departamento, Núcleo ou Curso a que se destina o Concurso e disponibilizado na página eletrônica <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento> com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data do seu início.

9.2 A critério do Departamento, Núcleo ou Curso a que se destina o concurso, os resultados das provas Escrita, Didática, Prática e Defesa de Memorial poderão ser divulgados juntamente com o resultado da Prova de Títulos, ao final do concurso.

9.3 Ocorrendo o previsto no item 9.1, o prazo recursal de cada uma das etapas se inicia na data da divulgação do resultado final do concurso.

9.4 Possíveis alterações do Cronograma do concurso serão formalmente entregues aos candidatos presentes, quando da realização das provas Escrita, Didática, Prática e Defesa de Memorial, e disponibilizadas em <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>.

9.5 É de responsabilidade exclusiva do candidato o acompanhamento do Cronograma do Concurso, bem como das demais publicações a ele relativas, disponibilizadas na página eletrônica <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento/concursos-em-andamento>.

9.6 É facultado ao candidato Atendimento Especial para a realização da Prova Escrita, desde que o requeira à Diretoria do Centro Acadêmico com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de realização da Prova Escrita.

9.7 O requerimento deverá ser instruído por laudo médico recente (máximo de 90 dias), com indicação do tipo de deficiência do qual é portador (CID) e com especificação de suas necessidades quanto ao atendimento personalizado.

9.8 Não será concedido Atendimento Especial ao candidato que não o tenha requerido na forma e prazos previstos nos itens 9.6 e 9.7.

10 PROVA ESCRITA:

10.1 A Prova Escrita, de caráter eliminatório, versará sobre ponto sorteado imediatamente antes de seu início, dentre uma lista de dez pontos, organizada com base no programa do concurso e divulgada pelo Departamento, Núcleo ou Curso ao qual se destina o concurso na página eletrônica da UFPE (<https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>, em até 10 (dez) dias antes da data da sua realização.

10.2 A prova Escrita, à qual será atribuída nota de 0 a 10 (zero a dez), será realizada com a participação de todos os candidatos, em recinto fechado e com a duração máxima de 4 (quatro) horas.

10.3 A prova Escrita não será identificada, competindo exclusivamente ao Secretário do Concurso a sua numeração, responsável pela sua guarda e sigilo até a identificação após a correção.

10.3.1 O candidato que identificar a prova será eliminado do certame

10.4 A prova Escrita deverá ser redigida com caneta esferográfica, azul ou preta, e realizada com letra legível, vedada qualquer forma que habilite a identificação do candidato.

10.5 Salvo se expressamente autorizado nas Informações Complementares a este Edital, é vedada a consulta de qualquer material bibliográfico ou anotações pessoais durante a realização de prova escrita, bem como de quaisquer meios eletrônicos, sob pena de exclusão do candidato do certame.

10.6 Após o sorteio do ponto da prova Escrita, a Comissão Examinadora poderá, a seu critério, designar servidor para fiscalizar a realização da prova.

10.7 A nota da prova Escrita corresponderá à média aritmética das notas atribuídas por cada membro da Comissão Examinadora, sendo a nota final o resultado da média aritmética das notas individualmente atribuídas.

10.8 São critérios para o julgamento da prova Escrita: o domínio do tema, coerência, poder de sistematização, elaboração pessoal, a qualidade e o rigor da exposição.

10.9 À Comissão Examinadora compete elaborar Espelho da Prova do qual devem constar os tópicos do conteúdo do ponto sorteado considerados indispensáveis pela Comissão Examinadora para aplicação dos critérios de julgamento.

10.10 O resultado da prova Escrita, juntamente com o Espelho da Prova, será afixado na Secretaria dos Departamentos, Núcleo ou Curso do Centro Acadêmico para o qual será realizado o concurso, obedecido o Cronograma do Concurso.

10.11 O candidato que faltar à prova Escrita ou nela obtiver nota inferior a 7 (sete) será eliminado do certame.

11 PROVAS DIDÁTICA, PRÁTICA E DEFESA DE MEMORIAL:

11.1 Às provas Didática, Prática e Defesa de Memorial, de caráter eliminatório, serão atribuídas nota de 0 (zero) a 10 (dez), por cada membro da Comissão Examinadora, sendo a nota final o resultado da média aritmética das notas individualmente atribuídas a estas provas.

11.2 A Prova Didática constará de uma aula teórica ou outra atividade teórica presencial, indicada nas Informações Complementares, com duração mínima de 50 (cinquenta) e máxima de 60 (sessenta) minutos, e versará sobre um dos pontos da lista dos pontos divulgada, excluído o ponto sorteado para a prova Escrita, sorteado 24 (vinte e quatro) horas antes de sua realização, na presença dos candidatos.

11.3 Os candidatos se submeterão às provas Didática, Prática e Defesa de Memorial pela ordem de inscrição, e deverão comparecer no local, na data e horário de seu início conforme Cronograma do Concurso.

11.4 Da sessão do sorteio do ponto de que trata o item 11.2 será lavrada ata assinada pela Comissão Examinadora e pelos candidatos presentes, e divulgada na Secretaria do Departamento, Núcleo ou Curso ao qual se destina o concurso.

11.5 Quando do sorteio dos pontos das provas Didática e Prática, a Comissão Examinadora entregará uma tabela com a distribuição dos pontos e critérios utilizados para avaliação das referidas provas.

11.6 A Comissão Examinadora poderá constituir grupos de candidatos para a realização das provas Didática, Prática e Defesa de Memorial, quando serão realizados tantos sorteios quanto forem necessários, na forma dos itens 11.2 e 11.3, devendo os candidatos comparecerem na oportunidade da realização da prova da turma para a qual foi designado, e permanecer em sala própria designada para este fim até o horário da sua prova.

11.6.1 O candidato deverá comparecer no horário designado para a realização das provas Didática, Prática e Defesa de Memorial e permanecer em sala própria designada até o horário de sua prova, sob pena de eliminação do concurso.

11.7 As provas Didática, Prática e Defesa de Memorial serão realizadas em ambiente aberto ao público, e registradas em vídeo ou áudio, sendo vedada a presença dos candidatos concorrentes.

11.7.1 Sendo detectada falha técnica que tenha impedido a gravação das aulas em vídeo ou áudio, os candidatos cujas serão convocados novamente para a realização de novo sorteio de ponto e realização de nova aula didática (Decreto nº 6.944/2009).

11.8 É de responsabilidade exclusiva do candidato a utilização de equipamento para a realização da Prova Didática, tais como *notebook*, *software*, *iPad*, *tablet* ou outros meios didáticos.

11.9 Antes do início da prova Didática, o candidato deverá distribuir aos membros da Comissão Examinadora o Plano de Aula.

11.10 O Presidente da Comissão Examinadora comunicará ao candidato os horários, de início e de término das provas Didática, Prática e Defesa de Memorial, registrados em lista de presença firmada pelo candidato, sendo que, findo o tempo máximo de duração da prova, será a mesma encerrada, independentemente de sua conclusão.

11.11 São critérios para o julgamento das provas Didática e Prática: o plano de aula, o seu cumprimento, o tempo de execução, o domínio e atualidade do conteúdo, a capacidade de comunicação e a metodologia utilizada.

11.12 É vedado ao público presente gravar ou transmitir as aulas Didáticas, Prática e Defesa de Memorial com meio de telefones celulares, câmeras de vídeo ou quaisquer meios eletrônicos.

11.12.1 É vedado ao público presente qualquer manifestação durante a realização das provas Didática, Prática e Defesa de Memorial, sob pena de sua exclusão do recinto de realização da prova.

11.12.2 O público deverá entregar ao Secretário do Concurso, para guarda, os celulares ou meios eletrônicos de gravação ou transmissão de dados que portar.

11.13 A prova Prática, com duração de até 04 (quatro) horas, consistirá na realização de uma atividade prática prevista nas Informações Complementares deste Edital.

11.14 A Defesa de Memorial, quando exigível nas Informações Complementares a este Edital, terá a duração de até 60 (sessenta) minutos e consistirá em exposição escrita e oral pelo candidato, das atividades por ele desenvolvidas em sua trajetória profissional e acadêmica.

11.14.1 O Memorial deverá:

- a) apresentar, de maneira organizada, a contribuição do candidato para cada uma das áreas em que sua atuação profissional ou acadêmica tenha sido relevante;
- b) estabelecer os pressupostos teóricos e os marcos conceituais dessa atuação;
- c) discutir os resultados alcançados;
- d) sistematizar a importância da contribuição realizada;
- e) identificar os possíveis desdobramentos e as consequências dessa contribuição; e
- f) plano de trabalho/projeto de pesquisa desenvolvido pelo candidato, na forma prevista nas Informações Complementares veiculadas na página eletrônica da PROGEPE <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>.

11.14.2 São critérios para avaliação da Defesa de Memorial:

- a) a metodologia utilizada;
- b) o domínio dos temas e ideias que tenham dado sustentação aos trabalhos desenvolvidos, com ênfase em sua contribuição para a área de conhecimento objeto do Concurso;
- c) a contemporaneidade, extensão, profundidade e evolução dos conhecimentos do candidato na área objeto do Concurso;
- d) a pertinência, adequação e atualidade das referências bibliográficas utilizadas;
- e) a relevância das atividades realizadas, bem como a contribuição científica, técnica ou artística do candidato para a área de conhecimento considerada;
- f) as experiências que revelem liderança acadêmica; e
- g) a participação em programas de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como em atividade de administração universitária.

11.15 Finda a exposição das provas Didática, Prática e Defesa de Memorial, a Comissão Examinadora poderá arguir o candidato, em até 30 (trinta) minutos.

11.16 Serão atribuídas nota de 0 a 10 (zero a dez) às provas Didática, Prática e Defesa de Memorial, e o seu resultado corresponderá à média aritmética das notas atribuídas por cada examinador.

11.17 Os resultados das provas Didática, Prática e Defesa de Memorial serão afixados na Secretaria do Departamento, Núcleo ou Curso ao qual se destina o Concurso, obedecido o seu Cronograma do Concurso.

11.18 O candidato que, nas provas Didática, Prática ou Defesa de Memorial obtiver nota inferior a 7 (sete) em qualquer delas será eliminado do certame.

12 PROVA DE TÍTULOS:

12.1 A prova de Títulos, de caráter classificatório, constará da avaliação das seguintes atividades:

- I) acadêmicas e experiências didáticas;
- II) profissionais, científicas, literárias ou artísticas; e
- III) outras atividades correlatas.

12.2 As atividades objeto da prova de Títulos são as constantes no Anexo 6.

12.3 Somente serão consideradas as atividades previstas no item 2 no Anexo 6 aquelas realizadas nos últimos 05 (cinco) ou 10 (dez) anos, conforme previsão nas Informações Complementares a este Edital para o cargo em disputa.

12.4 A nota da prova de Títulos do candidato corresponderá a média aritmética das notas atribuídas por cada examinador, na escala de 0 a 10 (zero a dez).

12.4.1 Os examinadores poderão, em conjunto, atribuir uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) às Tabelas de pontuação da prova de títulos.

12.5 O registro dos pontos dar-se-á por meio de Ficha de Avaliação da Prova de Títulos de cada candidato, sendo indicado cada item e subitem pontuado, devendo a Comissão Examinadora fundamentar a não atribuição de pontuação requerida no relatório descritivo.

12.6 A qualquer tempo, sendo constatada qualquer irregularidade no procedimento de contagem dos pontos na prova de títulos, a Comissão Examinadora deverá rever a nota atribuída aos candidatos, republicando o resultado.

13 RESULTADO DO CONCURSO:

13.1 Para a apuração do resultado do concurso a Comissão Examinadora deverá observar:

- I. será considerado aprovado o candidato que obtiver a nota mínima de 7 (sete) em cada uma das provas Escrita, Didática, Prática e Defesa de Memorial;
- II. a classificação parcial dos candidatos deverá resultar da média aritmética das notas atribuídas por cada Examinador nas provas Escrita, Didática, Prática e Defesa de Memorial, limitada à terceira casa decimal, vedado arredondamento;
- III. a média aritmética obtida será acrescentada a média atribuída à prova de Títulos para a obtenção da classificação final, limitada à terceira casa decimal e vedado arredondamento; e

IV. as notas atribuídas em todas as provas serão objeto de justificação pela Comissão Examinadora, através das tabelas de critérios de pontuação.

13.2 Obedecida a apuração na forma prevista no item 13, a pontuação final, poderá ser superior a 10 (dez), limitada em 20 (vinte).

13.3 Ocorrendo empate entre candidatos terá preferência o candidato de maior idade.

13.4 O resultado do concurso será divulgado pela Comissão Examinadora, em local, data e horário previstos no Cronograma do Concurso, restando disponível na Secretaria do Departamento, Núcleo ou Curso para o qual se destina o concurso, o qual será encaminhado para aprovação e submissão ao Conselho do Centro acadêmico para homologação.

13.4.1 Nos certames em que houver candidatos autodeclarados negros, a divulgação do resultado final só poderá ocorrer após estes candidatos se apresentarem à Comissão de Heteroidentificação para a avaliação fenotípica.

13.5 Quando da homologação poderão ser corrigidos vícios materiais por ventura observados no parecer da Comissão Examinadora evitando-se a sua rejeição.

13.6 A rejeição do resultado da Comissão Examinadora somente ocorrerá pelo voto de 2/3 (dois terços) dos membros do Pleno do Departamento, Núcleo ou Curso e do Conselho do Centro Acadêmico ao qual se destina o concurso.

13.7 A homologação do resultado final do concurso será publicada no Diário Oficial da União com a relação dos candidatos aprovados e classificados por ordem de classificação, respeitando-se o número máximo de aprovados de acordo com Anexo II do Decreto nº 6.944/2009 (Anexo 3).

13.7.1 Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo II do Decreto nº 6.944/2009 (Anexo 3), ainda que tenham atingido nota mínima, estarão automaticamente reprovados no concurso público.

13.8 Homologado o concurso, o Centro Acadêmico encaminhará ao Reitor o processo do concurso para o preenchimento das vagas pelos candidatos classificados.

14 RECURSOS:

14.1 São assegurados recursos das decisões relativas à Inscrição, às Provas Escrita, Didática, Prática e Defesa de Memorial, ao Julgamento dos Títulos e da Heteroidentificação.

14.2 Os recursos deverão ser interpostos, de forma presencial ou por via postal registrada e com Aviso de Recebimento, pelo candidato ou por procurador regularmente constituído, sendo utilizado formulário disponível em <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>, instruídos com:

I. identificação do recorrido e de seu procurador, se for o caso;

II. fundamentos do pedido, facultada a juntada de documentos; e

III. data e assinatura do recorrente ou de seu procurador.

14.2.1 O formulário de recursos e toda a documentação a ele anexada devem ser salvos em meio digital (CD-ROM), na extensão pdf, e encaminhados na forma do item 14.2, enviados à instância administrativa a quem compete seu julgamento (itens 14.6, 14.7, 14.8, 14.9).

14.3 Para instrução de recursos é admissível a concessão de vistas à documentação do concurso, mediante requerimento escrito do candidato ou de seu procurador, sendo-lhe permitido o acesso desde que realizado no prazo recursal, na Secretaria do Departamento, Núcleo ou Curso responsável pelo concurso.

14.4 Quando da realização do pedido de vistas é franqueado ao requerente o acesso à suas provas Escrita, Didática, Prática e Defesa de Memorial, e demais registros (vídeo/áudio) a elas relativos, vedada a realização de cópias, xerográficas e digitais.

14.5 O acesso às provas de outros candidatos somente será concedido quanto a Prova de Títulos.

14.6 Os recursos ao indeferimento da Inscrição serão protocolados na Diretoria do Centro Acadêmico ao qual se destina o concurso, sendo da competência do Conselho do Centro Acadêmico e deverão ser interpostos no prazo de 02 (dois) dias úteis, contados da publicação da homologação das inscrições no Boletim Oficial da Universidade e disponibilizados na página eletrônica <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>.

14.7 Os recursos às decisões da Comissão de Heteroidentificação são de competência da Comissão Recursal, designada pelo Reitor, deverão ser interpostos no prazo de 02 (dois) dias úteis contados da divulgação da decisão da Comissão de Heteroidentificação, conforme disposto no item 5.23 deste Edital.

14.7.1 Das decisões da Comissão Recursal não caberá recurso.

14.8 Os recursos à Provas Escrita, Didática, Prática e Defesa de Memorial e do Julgamento de Títulos deverão ser interpostos no prazo de 02 (dois) dias úteis contados da divulgação do resultado e protocolados na Diretoria do Centro Acadêmico ao qual se destina o concurso, sendo dirigidos à Comissão Examinadora à qual compete o seu julgamento.

14.9 Recursos quanto ao resultado final do concurso, de efeito suspensivo, devem ser interpostos perante o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE, no prazo de 02 (dois) dias úteis, contados da publicação do ato de homologação no Diário Oficial da União, protocolados na Divisão de Comunicação – DICOM, no prédio da Reitoria, ou através de correspondência dirigida ao endereço Av. Prof. Moraes Rego, 1235– Cidade Universitária, Recife - PE - CEP: 50670-901.

14.10 Na ocorrência de ausência de decisão dos recursos interpostos na oportunidade própria quando da realização de etapas do concurso, é assegurado aos recorrentes a participação nas fases subsequentes do concurso até decisão dos recursos.

14.11 É de exclusiva responsabilidade dos candidatos a observação do endereçamento dos recursos e dos prazos de interposição, nada podendo ser atribuído à Universidade responsabilidade por extravio ou atraso no recebimento de documentos.

14.12 Os resultados dos julgamentos dos recursos serão afixados na Secretaria do Departamento, Núcleo ou Curso a que se destina o concurso.

15 ELIMINAÇÃO DO CONCURSO:

15.1 Será eliminado do Concurso o candidato que:

- I. faltar a qualquer prova ou não comparecer nas datas e horários designados para a sua realização ou não permanecer em sala reservada designada pela Comissão Examinadora;
- II. comparecer a quaisquer das provas após o horário fixado pelo Cronograma do Concurso;
- III. obtiver nota inferior a 7 (sete) nas provas Escrita, Didática, Prática ou Defesa de Memorial;
- IV. tiver rejeitada a sua autodeclaração pela Comissão de Heteroidentificação;
- V. identificar a prova escrita;
- VI – apresentar declaração falsa quando da inscrição, na ocorrência de ausência de quaisquer condições ou requisitos deste Edital ou na constatação, por quaisquer meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico, ou por investigação policial, de ter o candidato se utilizar de processo ilícito para obter aprovação própria ou de terceiros.

16 PRAZO DE VALIDADE DO CONCURSO:

16.1 O prazo de validade do concurso será de 01 (um) ano, contado a partir da data da publicação da homologação do resultado final no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado por igual período, a critério exclusivo da UFPE.

17 DISPOSIÇÕES GERAIS:

17.1 A inscrição no Concurso implica em submissão irrestrita do candidato ao presente Edital, a seus Anexos, e às Informações Complementares relativas ao cargo pretendido, dos quais não poderá alegar desconhecimento.

17.2 É vedado terminantemente ao candidato e ao público presente na realização das provas, portar aparelhos eletrônicos (telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *netbook*, *palmtop*, *ipad*, *Ipod*, *Iphone*, *mp4*, *mp3*, receptor, gravador, walkman, relógio do tipo *data bank*, e assemelhados), exceto aqueles a serem utilizados pelo candidato como apoio didático para a realização da prova.

17.3 A nomeação dos candidatos classificados obedecerá ao prazo de validade do concurso, à ordem de classificação e à conveniência administrativa, respeitados os critérios de alternância e proporcionalidade entre a Ampla Concorrência e as reservas para os Candidatos Negros e Pardos e para os Portadores de Deficiência.

17.4 São requisitos para a investidura no cargo:

- a) ter sido aprovado e classificado no concurso;
- b) apresentar diplomas registrados da titulação exigida para o cargo ou devidamente reconhecidos ou revalidados quando obtidos no estrangeiro;
- c) ser brasileiro ou estrangeiro portador do visto permanente;
- d) estar com as obrigações militares e eleitorais regulares, em se tratando de brasileiro;
- e) não acumular cargos, empregos e funções públicas, mesmo na inatividade, exceto aqueles permitidos pela Constituição Federal;
- f) não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no parágrafo único do Art. 137 da Lei nº 8.112/90.
- g) submeter-se à avaliação pelo serviço médico da UFPE objetivando a comprovação de aptidão, física e mental, para o exercício do cargo; e

h) apresentar declaração de bens, atualizada na data da posse.

17.4.1A posse poderá ser realizada por procurador.

17.5 Os candidatos aprovados e não classificados em Concurso a que se destina este Edital poderão ser aproveitados por outras instituições de ensino superior do sistema federal de educação superior para provimento de cargos que contem com iguais denominações e mesmas atribuições, competências, direitos e deveres, e que exijam idênticos requisitos de habilitação acadêmica e profissional, aproveitamento que se subornará à ordem de aprovação e concordância do Centro Acadêmico ao qual se destinou o concurso.

17.6 A documentação dos candidatos reprovados, desclassificados, não classificados ou cuja inscrição tenha sido indeferida, estão disponíveis para retiradas pelos seus titulares em até um ano, contado da data da publicação da homologação do resultado no DOU, findo o qual serão reciclados.

17.6.1 Para o recebimento da documentação o candidato ou seu procurador deverá requerer à Direção do Centro Acadêmico ao qual se destinou o concurso.

17.6.2 Na hipótese de existência de recurso em tramitação relativo ao concurso ao qual o candidato se submeteu, os prazos previstos no item 16 se iniciam na data de decisão do recurso.

17.6.3 É de responsabilidade exclusiva do candidato as despesas porventura existentes quando da devolução da documentação.

17.7 É de responsabilidade do candidato manter os seus dados atualizado. Em caso de alteração dos dados pessoais (nome, endereço, telefone, inclusive o eletrônico) constantes na inscrição, o candidato deverá comunicar ao Centro Acadêmico ao qual se destinou o concurso.

17.8 A qualquer tempo serão anuladas inscrição, provas, nomeação e posse do candidato, se verificada a falsidade de declarações prestadas ou qualquer irregularidade nas provas ou nos documentos apresentados.

17.9 Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE.

17.10 O prazo de impugnação deste Edital é de 5 (cinco) dias, contados de sua publicação no Diário Oficial da União.

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

ANEXO 1

ATIVIDADES	DATAS
Período de solicitação de isenção da taxa de inscrição	De 18/07/2019 a 22/07/2019 por meio do preenchimento do formulário eletrônico disponível na página eletrônica da PROGEPE *
Publicação dos resultados dos pedidos de isenção de taxa de inscrição	Até 26/07/2019 na página eletrônica da PROGEPE*

ATIVIDADES	DATAS
PERÍODO DE INSCRIÇÃO	De 29/07/2019 a 27/09/2019 - de forma presencial nas Secretarias das Diretorias dos Centros Acadêmicos nos endereços e horário de funcionamento da Unidade Acadêmica indicados no Anexo 2. Inscrição por via postal: De 29/07/2019 a 27/09/2019, endereçada à Diretoria do Centro Acadêmico à qual a vaga está ofertada (conforme Anexo 2) por Correspondência Registrada e com Aviso de Recebimento, postada até a data do último dia de inscrição (27/09/2019) e recebida até 5 (cinco) dias úteis após a data de encerramento das inscrições (30/09, 01/10, 02/10, 03/10 e 04/10/19).
Publicação da homologação das inscrições no Boletim Oficial da UFPE e na página eletrônica da PROGEPE *	A partir de 21 de outubro de 2019, a depender do envio das informações pelos Departamentos. Divulgação: na página eletrônica da PROGEPE*
Publicação da homologação da banca no Boletim Oficial da UFPE e na página eletrônica da PROGEPE *	A partir de 21 de outubro de 2019, a depender do envio das informações pelos Departamentos. Divulgação: na página eletrônica da PROGEPE*
Publicação dos pontos e cronograma no Boletim oficial e na página eletrônica da PROGEPE*	A partir de 21 de outubro de 2019, a depender do envio das informações pelos Departamentos. Divulgação: página eletrônica da PROGEPE*
REALIZAÇÃO DOS CONCURSOS	Cada Departamento ou Núcleo organizará o cronograma das provas que poderão ocorrer até a data máxima de 27 de janeiro de 2020. A divulgação será feita na página eletrônica da PROGEPE*, a depender do envio das informações pelos Departamentos.
PROCEDIMENTOS DE HETEROIDENTIFICAÇÃO, obrigatória para os candidatos que se autodeclararem negros ou pardos	O procedimento de heteroidentificação ocorrerá respeitando-se o calendário de provas de cada área/subárea sendo publicado na página eletrônica da PROGEPE*
Homologação dos Resultados no Diário Oficial da União	Publicado de acordo com o envio dos processos à Coordenação de Concursos Docentes/ PROGEPE.
Havendo recurso em relação ao resultado publicado no D.O.U., o mesmo contará com efeito suspensivo até o julgamento dos recursos pelo CEPE (item 14.8 do Edital)	Após a publicação no D.O.U.
Nomeações dos candidatos pela PROGEPE	A partir da divulgação do resultado no D.O.U. e durante o prazo de validade do concurso, caso não haja recursos interpostos ao CEPE.

* <https://www.ufpe.br/progepe/concursos/concursos-em-andamento>

ANEXO 2

CTG - CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS						
Av. Arquitetura, S/N, Cidade Universitária, Recife - PE, CEP: 50740-550. Telefone: (81) 2126-8200 Horário de Atendimento: 8h às 12h e 14h às 17h						
DEPARTAMENTO	Área(s)	Classe	Regime de Trabalho	Nº Vagas		Titulação Mínima Exigida/ Perfil do Candidato
				AC*	PD**	
ENGENHARIA MECÂNICA	Engenharia Naval/Subárea: Projetos de Sistemas Flutuantes	Adjunto A	DE	01	0	DOUTOR em Engenharia Naval e/ou Oceânica e GRADUAÇÃO em Engenharia Naval e/ou Oceânica.
	Engenharia Mecânica/Subárea: Engenharia de Produção	Adjunto A	DE	01	0	DOUTOR em Engenharia de Produção ou em Engenharia Mecânica ou em áreas afins ao programa do concurso e GRADUADO em Engenharia de Produção ou Engenharia Mecânica ou Engenharias de áreas afins ao programa do concurso.
	Projetos/subárea: Projeto de Sistemas Hidropneumáticos	Adjunto A	DE	01	0	DOUTOR em Engenharia mecânica ou engenharia de áreas afins à subárea do concurso e MESTRE em Engenharia Mecânica ou Engenharia de áreas afins à subárea do concurso e GRADUADO em Engenharia Mecânica.
	Energia/Subárea: Propulsão Automotiva	Adjunto A	DE	01	0	DOUTOR em Engenharia Mecânica, Engenharia Automotiva ou Engenharias de áreas afins ao programa do concurso e GRADUADO em Engenharia Mecânica, Engenharia Automotiva ou Engenharias de áreas afins ao programa do concurso.
	Projetos/Subárea: Projeto Mecânico	Adjunto A	DE	01	0	DOUTOR em Engenharia Mecânica ou Engenharia Aeronáutica ou Engenharia Civil ou Engenharia Naval e/ou Oceânica e GRADUADO em Engenharia Mecânica ou Engenharia Aeronáutica ou Engenharia Naval e/ou Oceânica ou Engenharia Mecatrônica.
ENGENHARIA BIOMÉDICA	Engenharia Biomédica/Subárea: Neuroengenharia	Adjunto A	DE	01	0	DOUTOR em Engenharia Biomédica, ou em Neuroengenharia, ou em Neurociências, ou em áreas afins e GRADUADO em Engenharia, ou em Física, ou em física médica, ou em Ciência da Computação, ou em informática biomédica, ou bacharel em neurociências.

CTG - CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS Av. Arquitetura, S/N, Cidade Universitária, Recife - PE, CEP: 50740-550. Telefone: (81) 2126-8200 Horário de Atendimento: 8h às 12h e 14h às 17h						
DEPARTAMENTO	Área(s)	Classe	Regime de Trabalho	Nº Vagas		Titulação Mínima Exigida/ Perfil do Candidato
				AC*	PD**	
GEOLOGIA	Área: Geologia / Subárea: Mineralogia	Adjunto A	DE	01	01	DOUTOR em Geociências e GRADUADO em Geologia ou Engenharia geológica.
CAA – CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE Av. Campina Grande, s/n - Km 59 - Nova Caruaru, Caruaru - PE, 55014-900- 2º andar do Prédio Administrativo – SECRETARIA GERAL DOS NÚCLEOS Secretaria Fone: (81) 2103-9165 / 2103-9166 / 2103-9167/ 2103-9168 -Horário de Atendimento: 9h às 18h						
NÚCLEO	Área(s)	Classe	Regime de Trabalho	Nº Vagas		Titulação Mínima Exigida/ Perfil do Candidato
				AC*	PD**	
NÚCLEO DE TECNOLOGIA	Tecnologia/Subárea: Conteúdos Avançados de Pesquisa Operacional e Otimização de Processos Químicos	Adjunto A	DE	02	0	DOUTOR em Engenharia de Produção e MESTRE em Engenharia de Produção e GRADUADO em Engenharia de Produção.
CFCH - CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS Av. da Arquitetura, S/N - Cidade Universitária - Recife/PE - 4º andar - CEP: 50740-550 - Telefone: (81) 2126-8260 - Horário de Atendimento: 8h às 17h						
DEPARTAMENTO	Área(s)	Classe	Regime de Trabalho	Nº Vagas		Titulação Mínima Exigida/ Perfil do Candidato
				AC*	PD**	
HISTÓRIA	História/Subárea: História da América	Adjunto A	DE	01	0	DOUTOR em História e GRADUADO em História.
*AC – Ampla concorrência ** PD – Portador de deficiência, em cumprimento ao Decreto nº 9.508/2018.						

ANEXO 3

Quantidade de vagas X Número máximo de candidatos aprovados

(Conforme anexo II do Decreto 6.944/2009)

QTDE. DE VAGAS PREVISTAS NO EDITAL POR CARGO OU EMPREGO	NÚMERO MÁXIMO DE CANDIDATOS APROVADOS
1	5
2	9
3	14
4	18
5	22
6	25
7	29
8	32
9	35
10	38
11	40
12	42
13	45
14	47
15	48
16	50
17	52
18	53
19	54
20	56
21	57
22	58
23	58
24	59
25	60
26	60
27	60
28	60
29	60
30 ou mais	Duas vezes o número de vagas

ANEXO 4

Ordem de nomeação para áreas e subáreas com 01 vaga reservada prioritariamente a portadores de deficiência, conforme Decreto nº 9.508/2018

Ordem de Nomeação	Tipo de vaga
6th.	Vaga reservada (deficiente)
7th.	Ampla Concorrência (AC)
8th.	Vaga reservada (negro)
9th.	Ampla Concorrência (AC)
10th.	Ampla Concorrência (AC)

ANEXO 5

Ordem de nomeação para as demais áreas e subáreas (excluindo as previstas pelo cumprimento Decreto nº 9.508/2018)

Quadro 1

(Para áreas e subáreas com 01 vaga)

Ordem de Nomeação	Tipo de vaga
6th.	Ampla Concorrência (AC)
7th.	Ampla Concorrência (AC)
8th.	Vaga reservada (negro)
9th.	Ampla Concorrência (AC)
10th.	Vaga reservada (deficiente)

Quadro 2

(Para áreas e subáreas com 02 vagas)

Ordem de Nomeação	Tipo de vaga
10th.	Ampla Concorrência (AC)
11th.	Ampla Concorrência (AC)
12th.	Vaga reservada (negro)
13th.	Ampla Concorrência (AC)
14th.	Vaga reservada (deficiente)
15th.	Ampla Concorrência (AC)
16th.	Ampla Concorrência (AC)
17th.	Vaga reservada (negro)
18th.	Ampla Concorrência (AC)

Quadro 3

(Para áreas e subáreas com 03 vagas)

Ordem de Nomeação	Tipo de vaga
15th.	Ampla Concorrência (AC)
16th.	Ampla Concorrência (AC)
17th.	Vaga reservada (negro)
18th.	Ampla Concorrência (AC)
19th.	Vaga reservada (deficiente)
20th.	Ampla Concorrência (AC)
21st.	Ampla Concorrência (AC)
22nd.	Vaga reservada (negro)
23rd.	Ampla Concorrência (AC)
24th.	Ampla Concorrência (AC)
25th.	Ampla Concorrência (AC)
26th.	Ampla Concorrência (AC)
27th.	Vaga reservada (negro)
28th.	Ampla Concorrência (AC)

ANEXO 6

Atividades objeto da prova de Títulos

ITEM	ATIVIDADES	PESOS (mínimo e máximo)
1.	Experiência de magistério ou afins	1,0 - 3,0
2.	Produção científica, técnica, artística, cultural e de extensão. *	4,0 – 6,0
2.1	Trabalhos publicados ou equivalentes de divulgação dos produtos da área	3,0 - 5,0
2.2	Trabalhos publicados na integra ou equivalente de divulgação dos produtos da área em eventos científicos	0,0 – 1,0
2.3	Participação em projetos, programas e ações de extensão e pesquisa	0,5 – 2,0
3.	Exercício de atividades ligadas à administração universitária	0,0 – 1,0
4.	Atividades profissionais ligadas a área/subárea do concurso	0,0 – 1,0
5.	Outras atividades correlatas	0,0 – 1,0
	Somatório dos pesos	10,0

* Somente serão consideradas as atividades relativas ao item 2 aquelas realizadas nos últimos 5 (cinco) ou 10 (dez) anos, conforme previsão nas Informações Complementares a este Edital para o cargo em disputa.

Publicado no DOU nº 137, de 18.07.2019, seção 3, página 75

RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 53/2018

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no Decreto 9.508/2018, resolve retificar o Edital Nº 53, de 7 de dezembro de 2018, publicado no DOU Nº 245, de 21 de dezembro de 2018, nos seguintes termos:

OS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE ARQUITETO E URBANISTA - NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO - E, ANEXO V, PASSA A VIGORAR COM A SEGUINTE REDAÇÃO: “1. Projetos de arquitetura. 2. Métodos e técnicas de desenho e projeto. 3. Programação de necessidades físicas das atividades. 4. Estudos de viabilidade técnico-financeira. 5. Informática aplicada à arquitetura. 6. Controle ambiental das edificações (térmico acústico e luminoso). 7. Noções Básicas de Projetos complementares: especificação de materiais e serviços e dimensionamento básico. 8. Instalações elétricas e hidros sanitárias. 9. Elevadores. 10. Ventilação/exaustão. 11. Ar condicionado. 12. Telefonia. 13. Prevenção contra incêndio. 14. Programação, controle e fiscalização de obras. 15. Conhecimentos de orçamento e composição de custos, levantamento de quantitativos, planejamento e controle físico-financeiro. 16. Normas de acessibilidades aos espaços públicos institucionais. 17. Licitação e Contratos, conforme a Lei nº 8666/93 e suas atualizações (ênfase no capítulo 1 – seções I a IV, capítulo 2 na íntegra, capítulo 3 – seções III a V). 18. Conhecimentos e Aplicabilidade do AUTOCAD. 19. Lei 12.378/2010, de 31 de dezembro de 2010 que regula o exercício da Arquitetura e cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR) e das Unidades da Federação (CAU/UF).”

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

Publicado no DOU nº 137, de 18.07.2019, seção 3, página 75

CENTRO DE BIOCÊNCIAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA CURSO DE MESTRADO

(Aprovado em reunião do Colegiado, em 10 de julho de 2019)

EDITAL DE SELEÇÃO PARA 2020.1

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico http://www.propesq.ufpe.br/nova/strictosensu_cursos.php, e por Aviso veiculado no Diário Oficial da União, as normas do Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2020 (primeiro semestre) ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, Curso de Mestrado acadêmico:

1 – Inscrição

1.1 – Para o Curso de Mestrado, exige-se graduação reconhecida pelo MEC na área do Programa de Biotecnologia ou áreas afins (Biotecnologia; Biotecnologia Industrial; Ciências Biológicas, Ambientais e Farmacêuticas; Química e Química Industrial; Engenharias Bioquímica, Química, Ambiental, Florestal, Alimentos e de Bioprocessos e Biotecnologia; Biomedicina), realizados em instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação.

1.2 – A inscrição realizar-se-á na Secretaria da Pós-Graduação em Biotecnologia, situada no Departamento de Antibióticos do Centro de Biociências - CB, UFPE, Av. Prof. Artur de Sá, S/N – Cidade Universitária 50740-525 – Recife - PE, de 02 a 30 de setembro de 2019 das 08 às 12 horas e das 14 às 17 horas, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição também poderá ser realizada por correspondência (SEDEX), postada até a data de encerramento das inscrições (30/09/2019). O Programa não se responsabilizará por atrasos ocorridos na entrega postal. A correspondência com a inscrição deverá ser encaminhada para:

A/C. Profª. Jaciana dos Santos Aguiar
Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia
Departamento de Antibióticos - Centro de Biociências - CB
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
Av. Prof. Artur de Sá, S/N – Cidade Universitária 50740-525 – Recife – PE

1.4 - A documentação da inscrição será verificada quando do seu recebimento pela Secretaria do Programa de Pós-Graduação no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, em até 03 (três) dias úteis após o encerramento das inscrições, conforme item 2.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer tempo.

2 – Documentação para a inscrição

2.1 – Documentação exigida para a inscrição no Mestrado:

- a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do Anexo I;
- b) cópias de CI, CPF, Título de Eleitor e certidão de quitação eleitoral (**obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral, TSE, ou no cartório eleitoral**); ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
OBSERVAÇÃO: Não serão aceitos comprovantes de votação e/ou comprovantes de justificativa eleitoral. Caso a emissão da certidão de quitação eleitoral pela internet esteja indisponível, o documento poderá ser obtido em qualquer cartório ou posto de atendimento eleitoral;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
- d) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br;
- e) Currículo documentado, numerado e encadernado na ordem disposta no modelo no Anexo III;
- f) Pré-projeto de pesquisa, em três vias impressas, devendo seguir o modelo descrito no Anexo V;
- g) Comprovante de possível concluinte.

2.1.1 - Isenção para aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; e Servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto, conforme Resolução 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE e de candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrantes de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo VI);

2.1.2 – No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;

2.1.3 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Mestrado deverão instruir a ficha de inscrição com:

- a) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação;
- b) Cópia do histórico escolar do Curso de Graduação.

2.3 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.4 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para a conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ~~ou do mestrado~~, até a data a realização da matrícula.

3 - Exame de Seleção e Admissão

O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por no mínimo 3 membros.

3.1 – A Seleção para o Mestrado constará de:

EVENTOS	DATAS	HORÁRIOS
Inscrições e entrega do pré-projeto	02 a 30/09/2019 (dias úteis)	8h às 12h/14h às 17h
Etapa 1 - Prova de Conhecimento	07/10/2019	09h às 12h
Etapa 1 - Prova de Idioma (Inglês)	07/10/2019	14h às 17h
Resultado da Etapa 1	08/10/2019	após às 17h
Prazo recursal da Etapa 1	09, 10 e 11/10/2019	09h às 12h/14h às 17h
Etapa 2 - Defesa de Pré-projeto de Pesquisa	14/10/2019	09h às 12h/14h às 17h
Resultado da Etapa 2	15/10/2019	após às 17h
Prazo recursal da Etapa 2	16, 17, 18/10/2019	09h às 12h/14h às 17h
Etapa 3 - Avaliação de <i>Curriculum vitae</i>	21/10/2019	09h às 12h/14h às 17h
Resultado da Etapa 3 e do Resultado Final	21/10/2019	após às 17h
Prazo recursal da Etapa 3 e do Resultado Final	22,23,24/10/2019	09h às 12h/14h às 17h
Matrícula	2020.1 Conforme calendário de Matrículas no SIG@PÓS/PROPESQ	
Início das aulas	2020.1 Conforme definido pelo Programa após matrícula	

3.1.1 – Prova de Conhecimento:

3.1.1.1 – A prova escrita de conhecimento, que é eliminatória, com nota mínima de cinco (5,0) e peso quatro (4,0), terá duração de três (3) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação. É permitida apenas o uso de calculadora.

3.1.1.2 – A prova versará sobre o programa constante do Anexo IV e constará de doze (12) questões (dissertativas), sendo quatro (4) questões de cada uma das três (3) grandes áreas (Química, Bioquímica e Microbiologia).

3.1.1.3 – São critérios para a avaliação da prova de conhecimento: a) clareza e propriedade no uso da linguagem (10%); b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital (35%); c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas (35%); d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (10%); e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova (10%).

3.1.2. - Prova de Idioma (Inglês):

3.1.2.1 – A prova de idioma (inglês), de caráter eliminatório, que objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira, com peso dois (2,0) e com nota mínima de cinco (5,0), terá duração de três (3) horas, sendo permitida a consulta a dicionário e vedada a utilização de aparelhos de comunicação.

3.1.2.2 – A prova de idioma (inglês) constará de interpretação de textos selecionados a partir de artigos científicos recentemente publicados em periódicos indexados no Journal Citation Reports (http://thomsonreuters.com/products_services/science/science_products/a-z/journal_citation_reports).

3.1.2.3 – São critérios para avaliação da prova de idioma (inglês): a) demonstração de capacidade de compreensão do texto (50%); b) responder corretamente às questões formuladas segundo o texto, objeto da prova de conhecimento de idioma (50%) – Pontuação máxima: 100 %.

3.1.2.4 – Candidatos aprovados em testes de proficiência (TOEFL e IELTS), nos últimos 2 anos, estarão isentos de realizar a prova de idioma. Nesse caso, é necessária a apresentação de certificado junto à documentação no ato da inscrição. Serão considerados aptos os candidatos que apresentarem certificados do TOEFL com um total score maior ou igual a 70 para IBT e maior ou igual a 370 para o ITP. Não aceitaremos certificados da modalidade PBT. Em relação ao IELTS, será considerado apto o candidato que obtiver nota maior ou igual a 3,5.

3.1.3 – Defesa de pré-projeto de pesquisa

3.1.3.1 – A defesa do Pré-projeto de pesquisa, de caráter eliminatório, com nota mínima de sete (7,0), apresentará peso dois (2,0).

3.1.3.2 – Esta etapa consistirá de uma apresentação do pré-projeto em até 10 minutos (tolerância de até três minutos adicionais), seguida de arguição pela Comissão de Seleção e Admissão, que se estenderá até o período máximo de 10 minutos.

3.1.3.3 – Critérios adotados para defesa do pré-projeto de pesquisa:

Critérios	Percentual
Aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato	15%
Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização	10%
Coerência da contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	20%
Redação, demonstração de capacidade do uso da linguagem escrita, clareza e consistência	20%
Consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais	20%
Demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico	15%

3.1.3.4 – O depósito do pré-projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato, no ato da inscrição, em três vias impressas, devendo seguir o modelo descrito no Anexo V. No ato da inscrição, não haverá a necessidade de vincular um orientador ao pré-projeto, entretanto o candidato deverá enquadrar o pré-projeto em uma das linhas de pesquisa do programa. (<https://www.ufpe.br/ppgbiotec>)

3.1.4 – Avaliação do *Curriculum vitae*

3.1.4.1 – A avaliação do *Curriculum vitae*, com peso dois (2,0), terá caráter classificatório.

3.1.4.2 – O currículo deverá ser documentado, numerado e encadernado na ordem do modelo no Anexo III.

3.1.4.3 – Os documentos comprobatórios deverão ser alocados dentro de cada posição específica na tabela descrita no item 3.1.4.4. No caso dos documentos estarem alocados em posições não condizentes, os mesmos serão desprezados, ou seja, a comissão não poderá relocar documentos dentro da tabela, sendo esta tarefa de exclusiva responsabilidade do candidato.

3.1.4.4 – Na avaliação do Currículo será obedecida a seguinte tabela de pontuação:

1 – TITULAÇÃO (peso 5):

Cursos de Graduação e pós-graduação: Indicar curso, Instituição, período Pontuação Máxima (10 pontos)

Cursos de Graduação e pós-graduação: Indicar curso, Instituição, período	Pontuação Máxima (10 pontos)
Média do Histórico Escolar do curso de graduação	- 8,0 para média geral entre 9 e 10. - 7,0 para média geral entre 8 e 8,9. - 6,0 para média geral entre 7 e 7,9. - 5,0 para média geral entre 5 e 6,9.
Pós-Graduação (mínimo 360h)	-1,0 por curso concluído (Máximo 1,0 ponto) – na área do Programa
Monitoria	- 0,5 por semestre (Máximo 2,0 pontos)

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 0,5):

Atividade: Indicar período, local, função, envolvimento, etc	Pontuação Máxima (10 pontos)
Professor de ensino fundamental	0,5 por semestre (Máximo 1,5 pontos)
Professor de ensino médio de Biologia ou de Química	0,5 por semestre (Máximo 1,5 pontos)
Professor de terceiro grau na área do Programa ou em áreas afins	1,5 por semestre (Máximo 4,5 pontos)
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador)	1,0 por semestre (Máximo 2,0 pontos)
Técnico de laboratório na área do programa	1,0 por ano (Máximo 2,0 pontos)

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 2,0):

Atividade relacionada com a área de Biotecnologia ou áreas afins: Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Estágio voluntário, mínimo 120 horas*	0,5 por cada 120 horas (Máximo 2,0 pontos)
Bolsa de Iniciação Científica ou similar	1,5 por semestre (Máximo 6,0 pontos)
Bolsa de Aperfeiçoamento ou similar	1,0 por semestre (Máximo 2,0 pontos)

* A comprovação se dará pela apresentação de declaração ou certificado emitido pela Chefia do Departamento ou orientador.

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 2,0):

Trabalho produzido relacionado com a área de Biotecnologia ou áreas afins: Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Apresentação de resumos em congressos de Iniciação Científica	0,1 (Máximo 0,4 ponto) – na área do programa e áreas afins
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais/nacionais	0,2 (Máximo 0,6 ponto) – na área do programa e áreas afins

Trabalho produzido relacionado com a área de Biotecnologia ou áreas afins: Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais internacionais	0,3 (Máximo 0,9 pontos) – na área do programa e áreas afins
Publicação de trabalhos completos em anais de congressos profissionais locais/regionais/nacionais*	0,5 (Máximo 2,0 pontos) – na área do programa e áreas afins
Publicação de trabalhos completos em anais de congressos profissionais internacionais*	0,75 (Máximo 3,0 pontos) – na área do programa e áreas afins
Publicação em revista nacional indexada com fator de impacto*	1,0 (Máximo 4,0 pontos) – na área do programa e áreas afins
Publicação em revista internacional indexada com fator de impacto*	3,0 (Máximo 10,0 pontos) – na área do programa e áreas afins
Publicação de capítulos de livros*	2,0 (Máximo 6,0 pontos) – na área do programa e áreas afins
Prêmios científicos	1,0 (Máximo 2 pontos) – na área do programa ou em áreas afins e áreas afins
Patente com registro de depósito	3,0 (Máximo 6 pontos) – na área do programa e áreas afins

*** Primeiro autor (100% da pontuação). Coautor (50% da pontuação). Qualis Capes na área de Biotecnologia.**

*** Acrescentar o certificado e cópia impressa no item de resumos e/ou trabalhos completos. Caso não tenha a cópia impressa a pontuação será desconsiderada.**

*** Patente concedida deve ser comprovada pela cópia do documento de patente; depósito de pedido de patente, pela cópia do formulário de depósito com protocolo ou número de PI.* Software registrado e concedido no INPI, pela cópia do documento de registro. Software registrado no INPI, pela cópia do formulário de depósito com registro ou número de PI.**

5 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO (peso 0,5)

Trabalho produzido: Indicar evento, curso, duração.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Participação em congressos locais, regionais ou internacionais sem apresentação de trabalho	0,25 por participação (Máximo 0,5 pontos) – na área do programa e áreas afins
Mini curso (mínimo 08h), como aluno	0,5 (Máximo 1,5 pontos) – na área do programa e áreas afins
Participação em cursos com média duração (min. 40h)	1,5 (Máximo 4,5 pontos) – na área do programa e áreas afins
Participação em cursos com longa duração (min. 80h)	2 (Máximo 6 pontos) – na área do programa e áreas afins
Participação em comissão organizadora de eventos	0,5 (Máximo 1 ponto) - na área do programa e áreas afins
Participação em projeto de extensão registrado	1,0 por semestre (Máximo 3,0 pontos) – na área do programa e áreas afins
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.	0,5 por evento (Máximo 1,5 pontos) na área do programa e áreas afins

4. Resultado

4.1 O resultado do Processo Seletivo Complementar será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas. Os candidatos aprovados serão aqueles que alcançarem média geral $\geq 7,0$ (maior ou igual a sete vírgula zero).

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota, na Prova de Conhecimento, na Avaliação do Curriculum Vitae e na Prova de Idioma (Inglês).

4.3 - A divulgação dos resultados ocorrerá em sessão pública e o **Resultado Final** será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado no site <https://www.ufpe.br/ppgbiotec>.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do concurso caberá recurso ao Colegiado do Programa, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado no prazo de até 3 (três) dias da divulgação do resultado da etapa questionada, podendo o candidato solicitar vistas das provas e respectivos espelhos de correção.

5.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1 - São fixadas em 19 (dezenove) vagas para o Curso de Mestrado, sendo 1 (uma) vaga adicional para servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos), as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecendo ao número de vagas deste Edital. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

7 – Disposições gerais

7.1 - Local de informações, inscrições e realização das provas: Departamento de Antibióticos da Universidade Federal de Pernambuco, Av. Artur de Sá, S/N, Campus Universitário, Cidade Universitária, Recife – PE, CEP 50740-525.

7.2 – Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 - As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Concurso, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão. Será garantida a não identificação do(a) candidato(a) nas provas de Conhecimento e de Idioma (Inglês).

7.4 – Para efeito de classificação final, são consagradas as notas cinco (5,0) para as provas de conhecimento e idioma (Inglês) e sete (7,0) como nota mínima para aprovação na Defesa do Pré-projeto de Pesquisa. Os candidatos selecionados e aprovados no processo seletivo serão aqueles que alcançarem média geral $\geq 7,0$ (maior ou igual a sete vírgula zero).

7.5 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE bem como o resultado final, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site <https://www.ufpe.br/ppgbiotec>.

7.6 - Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.

7.7 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

7.8 – A Comissão de Seleção e Admissão, composta por 3 (três) membros, decidirá os casos omissos.

7.9 – Não serão fornecidas declarações de quaisquer espécies sobre o processo seletivo e/ou participação no mesmo.

8.0 – Será garantida a não identificação do(a) candidato(a) nas provas de Conhecimento e de Idioma (Inglês).

Recife, 10 de julho de 2019.

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – UFPE

ANEXOS:

- I - FICHA DE INSCRIÇÃO
- II - MODELO DO BOLETO
- III - MODELO PARA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO
- IV - PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA
- V - INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE PRÉ-PROJETO DE PESQUISA
- VI - REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

**ANEXO I
FICHA DE INSCRIÇÃO**

NOME:
NOME SOCIAL:

FILIAÇÃO:.....

DATA E LOCAL DE NASCIMENTO:.....

R.G:..... ÓRGÃO EMISSOR: DATA EXPEDIÇÃO:.....

C.P.F.:..... RAÇA /COR:..... RESERVISTA:.....
TÍTULO DE ELEITOR:..... SEÇÃO: ZONA:.....

CANDIDATO DEFICIENTE: SIM..... NÃO..... SE SIM, ESPECIFICAR.....

POSSUI INSCRIÇÃO NO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO FEDERAL: SIM..... NÃO.....

ENDEREÇO RESIDENCIAL:.....
.....CIDADE:.....
UF:.....CEP:.....TELEFONE:..... CELULAR:.....
E-MAIL:

ENDEREÇO PROFISSIONAL:.....
.....CIDADE:.....
UF:.....CEP:.....TELEFONE:.....
CARGO QUE OCUPA:.....

LINHA DE PESQUISA:

- ☐ Bioquímica e Biologia Molecular de Micro-Organismos
- ☐ Processos de Biodegradação e de Biorremediação
- ☐ Produção de Compostos Bioativos e Enzimas Industriais
- ☐ Valorização de Biomassas

Estou ciente e aceito o conteúdo do Edital de Seleção e Admissão de Candidatos ao Mestrado em Biotecnologia.
OBS: Anexar os documentos exigidos no tópico 2, itens 2.1 a 2.3.

Recife, ____ de _____ de 2019.

.....
Assinatura do candidato(a)

ANEXO II INSTRUÇÕES BOLETO BANCÁRIO

Para gerar o boleto bancário você deve seguir os seguintes passos:

Ir ao endereço eletrônico: http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp

Preencha os espaços:

UG: 153098

Gestão: 15233

Recolhimento Código: 288322, depois avançar

Preencha os espaços:

Número de Referência: 15309830330305

CPF:

Nome:

Valor inicial R\$ 50,00

Valor final R\$ 50,00

Finalizando com imprimir PDF

ANEXO III

MODELO PARA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO, COMPROVADO COM ANEXOS

1. Campos sem atividades devem ser marcados com um traço (-), e não apagados
2. Construir o currículo em forma de Tabela como o modelo abaixo, usando o número de linhas que forem necessárias para todos os comprovantes de atividades inseridos no currículo. Deve-se usar uma linha e um número de documento, para cada comprovante da atividade indicado no currículo. O diploma é o documento nº01 (um) e os demais documentos virão em seguida, em ordem crescente de numeração.
3. Descreva em cada linha colocada, a atividade a qual se refere, quando tiver que preencher o Período da atividade realizada, procure colocar a data completa, com dia/mês/ano

Nome: Nome Social: CPF: Endereço: Fone: E-mail:	Nºdo Documento anexado		Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
1. Titulação			
1.1. Graduação			
Diploma	Doc. nº		
Histórico Escolar	Doc. nº		
1.2. Pós-Graduação			
Certificado	Doc. nº		
Histórico Escolar	Doc. nº		
1.3. Monitoria			
Certificado/declaração	Doc. nº		
2. Experiência profissional e funções exercidas			
O (s) documento (s) deve (m) conter as seguintes informações: Instituição/Cargo (Professor, Pesquisador ou Técnico de laboratório)/Data de Início e Término (se necessário).	Doc. nº		

Nome: Nome Social: CPF: Endereço: Fone: E-mail:	Nºdo Documento anexado		Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
3. Atividades de Pesquisa			
3.1 Estágio voluntário, mínimo de 120 horas	Doc. nº		
3.2 Bolsa de Iniciação Científica ou similar (Período/Instituição/Financiador)	Doc. nº		
3.3 Bolsa de Aperfeiçoamento ou similar (Período/Instituição/Financiador)	Doc. nº		
4. Produção Acadêmica			
4.1 Certificado de apresentação de resumo em congresso de iniciação científica	Doc. nº		
4.2 Certificado de apresentação de trabalho completo ou resumo em congressos profissionais locais, regionais ou nacionais	Doc. nº		
4.3 Certificado de apresentação de trabalho completo ou resumo em congressos profissionais internacionais	Doc. nº		
4.4 Publicação de trabalho completo publicado em anais de congressos profissionais locais, regionais ou nacionais	Doc. nº		
4.5 Publicação de trabalho completo publicado em anais de congressos profissionais internacionais	Doc. nº		
4.6 Publicação em revista nacional com fator de impacto *	Doc. nº		
4.7 Publicação em revista internacional com fator de impacto *	Doc. nº		
5. Atividades de Extensão			
5.1 Certificado de participação em congressos locais, regionais, nacionais ou internacionais sem apresentação de trabalho	Doc. nº		
5.2 Mini curso (mínimo de 8h)	Doc. nº		
5.3 Certificado de participação em cursos com média duração (mínimo de 40h)	Doc. nº		
5.4 Certificado de participação em cursos de longa duração (mínimo de 80h)	Doc. nº		
5.5 Participação em comissão organizadora de eventos	Doc. nº		
5.6 Certificado de participação em projeto registrado de extensão	Doc. nº		
5.7 Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.	Doc. nº		

ANEXO IV PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

PROGRAMA

Química:

a) Ligações químicas; b) Ácidos e bases: conceitos, força dos ácidos e bases; c) Soluções, pH e tampões: conceito, funcionamento, preparação, capacidade tamponante, determinação do pH; d) Compostos de carbono, grupos funcionais, forças intermoleculares e isomeria; e) Principais reações orgânicas e seus mecanismos em sistemas biológicos; f) Ferramentas de matemática: Algarismos significativos; média, desvio padrão e desvio padrão relativo; erro absoluto e relativo; equação de uma reta: aplicação;

Bioquímica:

a) enzimas, b) carboidratos c) nucleotídeos e ácidos nucleicos, d) lipídeos e membranas.

Microbiologia:

a) Estrutura de células procarióticas e eucarióticas, b) noções gerais de genética microbiana: estrutura de ácidos nucleicos e mecanismos de transferência gênica c) Nutrição e cultivo de microrganismos, d) Controle do crescimento microbiano, e) Metabolismo microbiano.

BIBLIOGRAFIA

Química

Atkins, P. & Jones, L. Princípios de Química, Bookman, 3ª Edição, 2006.

Brady, James E. Humiston, Gerard E. Química Geral. vol 2, 2ª Edição, LTC, 1995.

Bioquímica:

Nelson, D. L. & Cox, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger, Savier, 4ª Edição, 2006.

Microbiologia

Madigan, M.T. Microbiologia de Brock. 14ª ed. 2016

ANEXO V

INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Cada um dos pré-projetos de pesquisa deve seguir as seguintes especificações:

- conter até 04 (quatro) páginas (excetuando-se a folha de identificação), nas seguintes especificações obrigatórias:

- ☐ Formato A4, margens superior 1,5 cm; inferior 2,5 cm; esquerda e direita 2,0 cm;
- ☐ Parágrafos com espaçamento: 0 pt (Antes), 6 pt (Depois) e Simples (Entre linhas);
- ☐ Fonte dos títulos e subtítulos: Arial 12, negrito, alinhamento à esquerda;
- ☐ Fonte do corpo de texto: Arial 10, não negrito, alinhamento justificado.

Obs.: Projetos que não atendam essas especificações serão automaticamente desenquadrados.

Os projetos devem conter a seguinte estrutura:

- 1) Folha de identificação, contendo informações do candidato, título do projeto, linha de pesquisa do programa na qual o projeto se enquadra e justificativa - máximo de 1 página;
- 2) Introdução;
- 3) Objetivos;
- 4) Material e Métodos;
- 5) Resultados esperados;
- 6) Viabilidade técnica;
- 7) Cronograma;
- 8) Referências Bibliográficas.

ANEXO VI

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Eu, _____, CPF _____, Cédula de Identidade _____, inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) sob o nº _____, atendendo às exigências contidas no Decreto nº 6.135/2007, venho requerer a isenção da taxa de inscrição para submissão à Seleção de Mestrado 2020.1 do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do Centro de Biociências da Universidade Federal de Pernambuco.

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA CURSO DE MESTRADO

(Aprovado em reunião do Colegiado, em 17/05/2019)

O coordenador do Programa de Pós - Graduação em Antropologia torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.propesq.ufpe.br>, as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2020 ao corpo discente ao Programa de Pós - Graduação em Antropologia, Curso de Mestrado:

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se Graduação reconhecida pelo MEC na área do Programa de Antropologia ou áreas afins;

1.2 – A inscrição se realizará por meio de formulário eletrônico disponibilizado página do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pernambuco, no endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/ppga> entre os dias 27/08/2018 e 10/09/2018, entre 09:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00 horas.

1.3 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato(a) as informações e a documentação por ele(a) fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigível para a inscrição no Mestrado:

- a) Formulário eletrônico preenchido;
- b) Cópias em PDF da Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor; Certidão de quitação eleitoral (**obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral ,TSE, ou no cartório eleitoral**); ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
- d) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme boleto (Anexo I), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br;
- e) *Curriculum Lattes*.

2.1.1 - O(a) candidato(a) inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo IV). Isenção para aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de graduação ou de mestrado; servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto, conforme Res. 03/2016 do Conselho de Administrativo da UFPE.

2.1.2 – No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao(à) candidato(a) em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;

2.1.3 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao(à) candidato(a), em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os(a) candidatos(a) ao Curso de Mestrado deverão instruir a ficha de inscrição com:

- a) Proposta de projeto de dissertação;
- b) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação; e
- c) Cópia do histórico escolar do Curso de Graduação.

2.3 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação e Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

2.4 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação, até a data de realização da matrícula;

3 - Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por 03 membros. Além da sede na UFPE, serão realizadas as provas de conhecimento e de conhecimento em inglês e de defesa do projeto também nos seguintes locais: a) Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Trindade (Florianópolis), Programa de Pós Graduação em Antropologia Social, contato com a Prof.a Dr.a Carmen Rial (rial@cfh.ufsc.br).

3.1 – A Seleção para o Mestrado constará de:

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horários
Inscrições (dias úteis)	27/08/2019 a 10/09/2019	09:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00
Etapa 1 – Eliminatória		
Avaliação das propostas de projeto de dissertação	11 a 29/09/2019	09:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00
Resultado	01/10/2019	Até às 18h
Prazo Recursal (intervalo de 3 dias úteis)	02,03 e 04/10/2019	09:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00
Etapa 2 – Eliminatória , composta de:		
Prova de idioma (Inglês)	15/10/2019	14:00 às 16:00
Prova de conhecimentos da área	16/10/2019	09:00 às 13:00h
Avaliação do currículo lattes	15 a 19/10/2019	
Defesa da proposta de projeto de dissertação (dias úteis)	17,18,19/10/2019	08:30 às 18:00h
Resultado	22/10/2019	Até às 18h
Prazo recursal (intervalo de 3 dias úteis)	23, 24, 25/10/2019	09:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00
Resultado final (etapa 1 e 2)	29/10/2019	Até às 18h
Prazo recursal (intervalo de 3 dias úteis)	29, 30,31/10/2019	09:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00
Matrícula (Conforme calendário de Matrículas do SIG@POS/PROPESQ)	02-03/2020	
Início das Aulas	Conforme definido pelo Curso após a matrícula	

3.2 – Etapa 1 - Eliminatória (vale peso 2), composta de uma avaliação - Avaliação da Proposta de Projeto de Dissertação

3.2.1. O(a) candidato(a) deverá depositar a proposta de projeto de dissertação em 3 vias e indicar a linha de pesquisa do projeto. A proposta de projeto de dissertação deve ser somente depositada através do preenchimento e impressão do formulário de proposta de projeto para o mestrado, publicado na página do PPGA (www.ufpe.br/ppga), observando estritamente as regras de preenchimento indicadas no formulário.

3.2.2. A proposta de projeto deve estar adequada à(s) linha(s) de pesquisa do Programa, apresentadas no ANEXO II, e deve ser claramente indicada no formulário da proposta de projeto para o mestrado.

3.2.3. Os critérios para avaliação da proposta de projeto de dissertação serão: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato; b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização; c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos; d) redação clara e consistente, demonstrando bom uso do vernáculo.

Aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato	25 %
Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e Problematização	25 %
Contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	25 %
Redação clara e consistente demonstrando bom uso do vernáculo	25 %

3.2.4. A Comissão de Seleção e Admissão atribuirá à proposta de projeto de dissertação apresentada uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), sendo que, para efeito de classificação para a próxima etapa, o(a) candidato(a) deverá obter nota igual ou superior a 7 (sete). Essa etapa valerá peso 2 (dois).

3.3. Etapa 2 - Eliminatória (vale peso 8), composta de quatro avaliações - Prova de Idioma, Prova de Conhecimento da Área, Avaliação de Currículos Lattes, e Defesa da Proposta de Projeto de Dissertação. A Comissão de Seleção e Admissão atribuirá a cada avaliação que compõe a Etapa 2 uma nota de 0 (zero) a 10 (dez). Serão classificados os(as) candidatos(as) que obtiverem nota igual ou superior a 7 (sete) na Etapa 2, na soma das notas das avaliações, de acordo com os seguintes pesos internos: Prova de Conhecimento da Área (peso 3,75), Prova de Idioma (peso 1,25), Avaliação de Currículos Lattes (peso 1,25), Defesa da Proposta de Projeto de Dissertação (peso 3,75). A Etapa 2 valerá peso 8 (oito).

3.3.1 – Prova de Conhecimento da Área: A prova de conhecimento da área faz parte da Etapa 2, que é eliminatória, valerá peso 3,75 e terá duração de 4 horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.3.1.1 – A prova versará sobre o Programa constante do Anexo II.

3.3.1.2 – Candidatos(as) que chegarem ao local da prova após seu início estarão automaticamente desclassificados. Recomenda-se a chegada ao local determinado 30 (trinta) minutos antes do início da prova.

3.3.1.3 – A Comissão de Seleção e Admissão atribuirá à prova de conhecimento uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) para efeito de ordem de classificação final, sendo considerada a nota 7 como mínima para classificação na Etapa 2.

3.3.1.4 – São critérios para a avaliação da prova de conhecimento: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital; c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas; d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa;

Clareza e propriedade no uso da linguagem	25 %
Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados na bibliografia indicada neste Edital	25 %
Domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas	25 %
Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa	25 %

3.3.2. - Prova de Idioma (inglês): A prova de idioma (inglês) faz parte da Etapa 2, que é eliminatória, valerá peso 1,25 e terá duração de 2 (duas horas). Será permitido o uso de dicionário impresso e vedado o uso de aparelhos de comunicação.

3.3.2.1 – Candidatos(as) que chegarem ao local da prova após seu início estarão automaticamente desclassificados(as). Recomenda-se a chegada ao local determinado 30 minutos antes do início da prova.

3.3.2.2 – A prova de idioma (inglês) constará de textos antropológicos em inglês

3.3.2.2 – São critérios para avaliação da prova de idioma (inglês): a) demonstração de capacidade de compreensão de texto; b) correção da tradução.

Demonstração de capacidade de compreensão de texto	50 %
Correção da tradução.	50 %

3.1.2.3 – A prova de idioma (inglês) poderá ser dispensada mediante apresentação, no momento da inscrição para o exame de seleção, de documento comprobatório de proficiência de idioma (com indicação por parte do candidato no ato da inscrição). A comprovação aceita é:

- Inglês: TOEFL (mínimo de 213 pontos para CBT TOEFL ou 550 para o TOEFL tradicional) ou IELTS (mínimo de 6,0 pontos);
Caso aceito, o(a) candidato(a) ficará dispensado(a) da Prova de Idioma (Inglês) e receberá nota 10 (dez) nesta Etapa.

3.3.3. – Defesa da Proposta de Projeto de Dissertação:

3.3.3.1 – A defesa da Proposta de Projeto de Dissertação faz parte da Etapa 2, que é eliminatória, com peso 3,75.

3.3.3.2 – São critérios para a avaliação e defesa da proposta de projeto de dissertação: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato; b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização; c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos; d) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico.

Aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato	20 %
Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização	30 %
Contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	30 %
Demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico	20 %

3.3.3.4 – O depósito da **proposta de projeto para o mestrado** perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva dos(das) candidatos(as) no ato da inscrição. A proposta de projeto deve ser somente incluída no formulário de inscrição, gerado através do **formulário de proposta de projeto para o mestrado**, publicado na página do PPGA (www.ufpe.br/ppga), observando estritamente as regras de preenchimento indicadas no formulário.

3.3.3.5 – Candidatos(as) que não se encontrarem no local da prova no momento em que forem chamados para a defesa estarão automaticamente desclassificados(as). Recomenda-se a chegada ao local determinado 30 (trinta) minutos antes do início previsto para a sua defesa.

3.3.4 – Avaliação do Currículo Lattes

3.3.4.1 – A média obtida pelo(a) candidato(a) nesta etapa valerá peso 1,25 (um vírgula vinte e cinco), dentro do peso da Etapa 2.

3.3.4.2 – Na avaliação do Currículo Lattes será obedecida a tabela de pontuação que consta no ANEXO IV.

3.3.4.3 – A tabela com os critérios a serem avaliados (Anexo IV) deverá ser preenchida pelo(a) candidato(a), que deve numerar e anexar, em seu *Currículo Lattes*, os documentos comprobatórios referentes a cada item a ser contabilizado.

1 – TITULAÇÃO (PESO 3):

Pontuação máxima	Formação Indicar curso, Instituição, período no documento anexo (Os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s), defesa de monografia/dissertação.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
6	Média do Histórico Escolar (escala de 0 a 10)		
3,0	Especialização em Antropologia e áreas afins (0,5 pontos para cada especialização)		
1,0	Especialização em outras áreas (0,3 pontos para cada especialização)		
0,5	Disciplinas em cursos de pós-graduação na área do Programa (0,1 ponto para cada disciplina)		
1,0	Mestrado em outras áreas (1,0 ponto por mestrado),		

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (PESO 1):

Pontuação máxima	Atividade Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Docência no ensino fundamental (0,2 pontos por semestre)		
3	Docência no ensino médio em sociologia e áreas afins (0,5 pontos por semestre)		
0,5	Docência no ensino superior em Antropologia ou áreas afins (0,2 pontos por cada 30 horas)		
1,5	Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.) (0,5 pontos por atividade)		
1	Consultoria em projetos de pesquisa, ensino e consultoria (0,5 pontos por atividade)		
1,5	Monitoria (0,5 por semestre)		
1,5	Outras atividades (0,2 pontos para cada atividade)		

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (PESO 2,5):

Pontuação máxima	Atividade Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc. no documento anexo	Número do documento Anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Estágio voluntário em projeto de pesquisa, mínimo 120 horas (0,5 pontos para cada estágio)		
2,5	Bolsa de Iniciação Científica ou similar (0,5 pontos por semestre)		
2	Aluno de Iniciação Científica como voluntário (0,5 pontos por semestre)		
2	Bolsa de aperfeiçoamento ou similar (1 pontos por semestre)		
1	Outras atividades de pesquisa relevantes (0,2 pontos por atividade)		
1,5	Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado (0,5 pontos para cada ano)		

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (PESO 2,5):

Pontuação máxima	Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes (0,5 pontos por trabalho)		
1,5	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais (0,5 pontos por trabalho)		
2	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais e/ou internacionais (0,5 pontos por trabalho)		
1	Participação em congressos profissionais locais, regionais, nacionais, ou internacionais (0,2 pontos por trabalho)		
1,5	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional e/ou internacional (0,5 pontos por trabalho)		
1	Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES (0,5 pontos por trabalho)		
0,5	Publicação em revista nacional/internacional sem Qualis/CAPES e produção áudio visual (0,2 pontos por trabalho)		
1	Publicação de livros e/ou capítulos de livros (0,5 pontos por trabalho)		
0,5	Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos) (0,2 pontos por trabalho)		

5 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (PESO 1):

Pontuação máxima	Trabalho produzido Indicar evento, curso, duração, etc.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Participação em congressos e simpósios de Extensão (0,5 pontos por atividade)		
2	Minicurso (mínimo 12h), como aluno (0,5 pontos por atividade)		
2	Participação em cursos com média duração (min. 40h) (0,5 pontos por atividade)		
1,5	Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos. (0,5 pontos por atividade)		
1	Participação em atividades de extensão (0,5 pontos por atividade)		
1,5	Participação em comissão organizadora de eventos científicos/Extensão (Feiras de Ciências, congressos, etc.) (0,5 pontos por atividade)		
0,5	Participação em projeto registrado de Extensão (0,2 pontos por atividade)		
0,5	Monitoria em projeto registrado de Extensão (0,2 pontos por atividade)		

3.3.4.2 – Atividades não informadas pelo(a) candidato(a) na tabela, não constantes do *Currículo Lattes* ou não comprovadas serão desconsideradas.

4. Resultado

4.1 - O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificando os(as) candidatos(as) aprovados(as), em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas, para este Edital. Para a sua aprovação final, o(a) candidato(a) deverá obter média igual ou superior a 7 (sete), somadas a nota da Etapa 1 (peso 2) com a nota da Etapa 2 (peso 8).

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente e nessa ordem, pela maior nota na Avaliação da Prova de Conhecimento da Área, na Avaliação da Proposta do Projeto de Dissertação, na Avaliação do Currículo Lattes e na Prova de Idiomas (inglês).

4.3 - A divulgação do resultado final será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado no *site* www.ufpe.br/ppga.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias de sua divulgação.

5.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1 - São fixadas 19 vagas para o Curso de Mestrado as quais serão preenchidas por candidatos(as) classificados(as), obedecido ao número de vagas.

6.1.1 - Conforme a resolução do CCEPE 01/2011 aprovada em 14/02/2011, está sendo disponibilizada uma (uma) vaga adicional para servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos). Para fazer jus à vaga, os servidores deverão obter aprovação no processo de seleção.

6.1.2 O preenchimento das 19 vagas do Curso de Mestrado obedecerá à ordem de classificação dos candidatos.

6.1.3 - Havendo desistência de candidato(a) classificado(a) até a data de encerramento da matrícula, será convocado o(a) candidato(a) aprovado(a) e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6.1.4 - Ficará reservada 1 vaga deste processo seletivo aos(às) candidatos(as) autodeclarados(as) negros(a) ou indígenas.

6.1.5 – Poderão concorrer às vagas reservadas aos candidatos(as) negros(as) e indígenas aqueles(as) que se autodeclararem como tal no ato da inscrição neste processo seletivo, conforme quesito cor ou etnia constante da ficha de inscrição. A falsidade da declaração implicará na exclusão do candidato do processo seletivo, após prévio procedimento administrativo em que serão assegurados o contraditório e a ampla defesa, além de outras sanções cabíveis.

6.1.6 - Os(as) candidatos(as) negros(as) e indígenas concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no concurso.

6.1.7 - Os(as) candidatos(as) negros(as) e indígenas aprovados(as) dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência não serão computados para efeito do preenchimento das vagas reservadas.

6.1.8 - Em caso de desistência de candidatos(as) negros(as) e indígenas aprovados em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo(a) candidato(a) negro(a) ou indígena posteriormente classificado.

6.1.9 - Na hipótese de não haver candidatos(as) negros(as) e indígenas para ocupar a vaga reservada, essa será revertida para a ampla concorrência e será preenchida por outro(a) candidato(a) aprovado(a), observada a ordem de classificação.

7 - **Das Bolsas de Estudo:** um número limitado de bolsas de estudos será oferecido aos candidatos selecionados de acordo com a regulamentação do Programa de Pós-Graduação em Antropologia e de acordo com a ordem de classificação no processo seletivo. Para ser aluno(a) bolsista é exigido cumprimento de regime integral.

8 – Disposições gerais

8.1 - Local de informações, inscrições e realização das provas: Programa de Pós - graduação em Antropologia, situada 13º Andar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH da Universidade Federal de Pernambuco, Av. Professor Moraes Rego, Cidade Universitária, Recife-PE 1235 , CEP 50670-901, fone: 81 – 2126.8286.

8.2 - Os(as) candidatos(as) somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados(as) do concurso os(as) que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

8.3 - As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da defesa da proposta de projeto na Etapa 2, a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

8.4 – Será garantida a não identificação dos(as) candidatos(as) na prova de conhecimento da área e prova de idioma (inglês).

8.5- As notas atribuídas aos(às) candidatos(a), nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

8.6 – É assegurado aos(às) candidatos(as) vistas das provas e dos espelhos de correção.

8.7 – É consagrada a nota 7 como nota mínima para aprovação nas Etapas de caráter eliminatório.

8.8- Na ocorrência de grande número de candidatos(as), poderá a defesa da proposta de projeto que compõe a Etapa 2 se realizar em dias sucessivos, aplicando-se a cada um dos grupos a regra de 8.3.

8.9 - Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE e disponível no site www.ufpe.br/ppga.

8.10 - Os(as) candidatos(as) não classificados(as) deverão retirar os seus documentos, entre trinta e sessenta dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.

8.11- A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do(a) candidato(a) ao presente edital;

8.12 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Recife, 01 de maio de 2019.

Alex Giuliano Vailati

Coordenador da Pós-Graduação em Antropologia– UFPE

ANEXOS:

I – PROCEDIMENTOS PARA EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO

II – PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

III –LINHAS DE PESQUISA

IV- TABELA PARA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULUM LATTES

V – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

ANEXO I - PROCEDIMENTOS PARA EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO

BOLETO BANCÁRIO

PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DO BOLETO

1. www.stn.fazenda.gov.br .

2. Clicar no lado esquerdo da tela em “siafi-sistema de administração financeira”

3. Clicar no lado esquerdo da tela em “Guia de recolhimento da União”

4. Clicar no lado esquerdo da tela em “impressão – GRU simples”

5. PREENCHIMENTO CAMPOS (BARRAS AMARELAS) DO BOLETO BANCÁRIO:

Unidade de Gestão – UG: **153098**

Gestão: **15233**

Recolhimento – Código: **28832-2**

UG Vinculada: 153098

Tipo: 3 – outros

Identificador de receita: 03 – PG

Identificador unidade/serviço: 3081 - 5

Número de Referência: **15309830330815** (atenção não errar esse número).

Atenção para não errar os códigos no preenchimento.
Valor - R\$ 50,00
Competência e Vencimento - Não informar
Contribuinte Depositante - Preencher CPF e nome do candidato

6. Clicar em emitir Boleto Bancário.
7. Pagar em qualquer agência do Banco do Brasil

ANEXO II - PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA PROGRAMA DA PROVA DE CONHECIMENTO DA ÁREA

Bibliografia Básica para o Mestrado

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto (2000). O Trabalho do Antropólogo. 2ª. ed. São Paulo: UNESP.

FAVRET-SAADA, Jeanne (2005). "Ser afetado", in Cadernos de Campo, n.13, pp. 155-161.

ERIKSEN, Thomas Hylland; Finn Silvert Nielsen (2010). História da Antropologia. 4a edição, Petrópolis: Vozes.

"GEERTZ, Clifford, 2008. "Uma Descrição Densa: Por uma Teoria Interpretativa da Cultura", pp. 3-21; "Um Jogo Absorvente: Notas sobre a Briga de Galos Balinesa" pp. 185-213 in A interpretação das culturas, Rio de Janeiro: LTC Ed.

HANNERZ, Ulf (2015). "A formação urbana de um antropólogo" (cap.1) pp. 11, "Etnógrafos de Chicago" (cap. 2) & "conclusão: a construção das cidades e das vidas urbanas" (cap. 7), in Explorando a cidade: em busca de uma antropologia urbana, Petrópolis: Vozes.

HERZFELD, Michael (2014). Antropologia: prática teórica na cultura e na sociedade, São Paulo: Vozes. Páginas indicadas: de 358 a 383.

KUPER, Adam (2002) Cultura: A Visão dos Antropólogos. Tradução de Mirtes Franges de Oliveira Pinheiros. Bauru, SP: EDUSC.

LÉVI-STRAUSS, Claude ([1950] 2003). Introdução à obra de Marcel Mauss. In: MAUSS, Marcel. Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac&Naify. Páginas indicadas: de 11 a 46.

TURNER, Victor (2003). Um curandeiro Ndembu e sua prática. In: ___. Floresta de símbolos: aspectos do ritual Ndembu. Niterói: EdUFF, p. 449 – 488.

SAHLINS, Marshal, "O 'pessimismo sentimental' e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte I & Parte II)" MANA 3(1):41-73, 103-150, 1997.

ANEXO III

LINHAS DE PESQUISA

- Religião, sociedade e cultura
- Família, gênero e saúde
- Etnologia, etnicidade e processos identitários
- Imagens, patrimônio, museus e contemporaneidade
- Poder, desigualdade e educação

ANEXO IV - AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

1 – TITULAÇÃO (PESO 3):

Pont. máxima	Formação Indicar curso, Instituição, período no documento anexo (Os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s), defesa de monografia/dissertação.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
6	Média do Histórico Escolar (escala de 0 a 10)		
3,0	Especialização em Antropologia e áreas afins (0,5 pontos para cada especialização)		
1,0	Especialização em outras áreas (0,3 pontos para cada especialização)		
0,5	Disciplinas em cursos de pós-graduação na área do Programa (0,1 ponto para cada disciplina)		
1,0	Mestrado em outras áreas (1,0 ponto por mestrado),		

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (PESO 1):

Pont. máxima	Atividade Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Docência no ensino fundamental (0,2 pontos por semestre)		
3	Docência no ensino médio em sociologia e áreas afins (0,5 pontos por semestre)		
0,5	Docência no ensino superior em Antropologia ou áreas afins (0,2 pontos por cada 30 horas)		
1,5	Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.) (0,5 pontos por atividade)		
1	Consultoria em projetos de pesquisa, ensino e consultoria (0,5 pontos por atividade)		
1,5	Monitoria (0,5 por semestre)		
1,5	Outras atividades (0,2 pontos para cada atividade)		

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (PESO 2,5):

Pont. máxima	Atividade Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc. no documento anexo	Número do documento Anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Estágio voluntário em projeto de pesquisa, mínimo 120 horas (0,5 pontos para cada estágio)		
2,5	Bolsa de Iniciação Científica ou similar (0,5 pontos por semestre)		
2	Aluno de Iniciação Científica como voluntário (0,5 pontos por semestre)		
2	Bolsa de aperfeiçoamento ou similar (1 pontos por semestre)		
1	Outras atividades de pesquisa relevantes (0,2 pontos por atividade)		
1,5	Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado (0,5 pontos para cada ano)		

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (PESO 2,5):

Pont. máxima	Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes (0,5 pontos por trabalho)		

Pont. máxima	Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1,5	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais (0,5 pontos por trabalho)		
2	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais e/ou internacionais (0,5 pontos por trabalho)		
1	Participação em congressos profissionais locais, regionais, nacionais, ou internacionais (0,2 pontos por trabalho)		
1,5	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional e/ou internacional (0,5 pontos por trabalho)		
1	Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES (0,5 pontos por trabalho)		
0,5	Publicação em revista nacional/internacional sem Qualis/CAPES e produção áudio visual (0,2 pontos por trabalho)		
1	Publicação de livros e/ou capítulos de livros (0,5 pontos por trabalho)		
0,5	Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos) (0,2 pontos por trabalho)		

5 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (PESO 1):

Pont. máxima	Trabalho produzido Indicar evento, curso, duração, etc.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Participação em congressos e simpósios de Extensão (0,5 pontos por atividade)		
2	Minicurso (mínimo 12h), como aluno (0,5 pontos por atividade)		
2	Participação em cursos com média duração (min. 40h) (0,5 pontos por atividade)		
1,5	Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos. (0,5 pontos por atividade)		
1	Participação em atividades de extensão (0,5 pontos por atividade)		
1,5	Participação em comissão organizadora de eventos científicos/Extensão (Feiras de Ciências, congressos, etc.) (0,5 pontos por atividade)		
0,5	Participação em projeto registrado de Extensão (0,2 pontos por atividade)		
0,5	Monitoria em projeto registrado de Extensão (0,2 pontos por atividade)		

ANEXO V

REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Conforme o disposto no Art. 1º do Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, a isenção de taxa de inscrição é possibilitada para candidato(a) que esteja inscrito(a) no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico – e que seja membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

Nome Social Completo:		
Data ____/____/____ de Nascimento:	Sexo: () F () M	CPF:
RG:	Sigla do Órgão Emissor:	Data ____/____/____ de Emissão:
NIS*:	Nome da Mãe:	
Endereço:		
Bairro:	Cidade:	CEP:
UF:	Telefone:	
E-mail:		

* NIS – Número de Identificação Social (Cadastro Único).

Deverá ser anexada a este requerimento cópia legível do cartão e extrato de pagamentos de benefícios sócio assistenciais federais, estaduais ou municipais (Exemplo: Bolsa Família).

Solicito a isenção da taxa de inscrição no referido Processo Seletivo e declaro que sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. Declaro também, sob as penas da Lei, a veracidade das informações aqui prestadas e que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas neste Edital, notadamente aquelas que versam acerca das condições de isenção da taxa de inscrição.

Recife, ____ de ____ de 2019.

Assinatura do(a) candidato(a)

**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
CURSO DE DOUTORADO**

(Aprovado em reunião do Colegiado, em 17/05/2019)

O Coordenador do Programa de Pós - graduação em antropologia torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.propesq.ufpe.br>, as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2020 ao corpo discente ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Curso de Doutorado:

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Doutorado exige-se mestrado na área do Programa de Antropologia ou áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES/MEC.

1.2 – A inscrição se realizará por meio de formulário eletrônico disponibilizado página do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pernambuco, no endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/ppga> entre os dias 27/08/2018 e 10/09/2018, entre 09:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00 horas.

1.3 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato(a) as informações e a documentação por ele(a) fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigível para a inscrição no Doutorado:

- a) Formulário eletrônico preenchido;
- b) cópias em PDF de Carteira de identidade, CPF, Título de Eleitor; Certidão de quitação eleitoral (obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral ,TSE, ou no cartório eleitoral), ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
- d) comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme boleto (Anexo I), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br;
- e) *Currículo Lattes*.

2.1.1 - O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo IV). ISENÇÃO para: Aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; e Servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto conforme Res. 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE.

2.1.2 – No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;

2.1.3 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Doutorado deverão instruir o requerimento de inscrição com:

- a) Projeto de tese;
- b) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação e do curso de mestrado e
- c) Cópia do histórico escolar dos Cursos de Graduação e Mestrado.

2.3 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação e Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.4 - Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de doutorado, de concluintes de curso de mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão do mestrado, até a data de realização da matrícula;

3 - Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por 03 membros além de um convidado externo que participará apenas na etapa de defesa do projeto.

3.1 – A Seleção para o Doutorado constará de:

Etapas do Concurso ao Doutorado	Datas	Horários
Inscrições (dias úteis)	29/07/2019 a 02/09/2019	09:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00
Etapa 1 – Eliminatória		
Avaliação do projeto de tese	09 a 20/09/2019	09:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00
Resultado	23/09/2019	Até às 18h
Prazo Recursal (intervalo de 3 dias úteis)	24,25 e 26/09/2019	09:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00
Etapa 2 – Eliminatória, composta de:		
Prova de idioma inglês	7/10/2019	13:30 às 15:30
Prova de conhecimentos da área	8/10/2019	09:00 às 13:00h
Avaliação do currículo lattes	9 a 11/10/2019	
Defesa do projeto de tese (dias úteis)	9,10,11/10/2019	08:30 às 18:00h
Resultado	14/10/2019	Até às 18h
Prazo recursal (intervalo de 3 dias úteis)	15,16, 17/10/2019	09:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00
Resultado final (etapa 1 e 2)	18/10/2019	Até às 18h
Prazo recursal (intervalo de 3 dias úteis)	21,22,23/10/2019	09:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00
Matrícula. Conforme calendário de Matrículas do SIG@POS/PROPEQ	02-03/2020	
Início das Aulas	Conforme definido pelo Curso após a matrícula	

3.2 – Etapa 1 - Eliminatória (vale peso 2), composta de uma avaliação - Avaliação do projeto de tese

3.2.1. O candidato deverá depositar o projeto de tese e indicar a linha de pesquisa. O projeto deve ter o mínimo de 10 (dez) e o máximo de 15 (quinze) páginas, excetuando-se anexos e bibliografia, assinado pelo candidato.

3.2.2. O projeto deverá conter, no mínimo: introdução, justificativa, marco teórico, definição do problema, objetivos, metodologia e referências bibliográficas.

3.2.3. O projeto deve estar adequado à(s) linha(s) de pesquisa do Programa, indicadas no ANEXO III deste edital, e a linha de pesquisa deve ser claramente indicada na folha de rosto.

3.2.4. O projeto deverá ser apresentado em papel A4 branco; margens superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direito 2,0 cm; fonte 12; entre linhas 1,5 cm; demais formatações são livres. Deverá usar o sistema de citação autor-data. As referências bibliográficas devem seguir as normas da ABNT.

3.2.5. Os critérios para avaliação do projeto de tese serão: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato; b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização; c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos; d) redação clara e consistente, demonstrando bom uso do vernáculo.

Aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato	25 %
Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e Problemática	25 %
Contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	25 %
Redação clara e consistente demonstrando bom uso do vernáculo	25 %

3.2.6.. A Comissão de Seleção e Admissão atribuirá ao projeto de tese apresentado uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) sendo que, para efeito de classificação para a próxima etapa, o candidato deverá obter nota igual ou superior a 7 (sete). Esta etapa valerá peso 2 (dois).

3.3 – Etapa 2 - Eliminatória (vale peso 8), composta de quatro avaliações - Prova de Conhecimento da Área, Prova de Idioma (Inglês), Avaliação do Currículo Lattes, e Defesa de Projeto de tese. A Comissão de Seleção e Admissão atribuirá à cada avaliação que compõe a Etapa 2 uma nota de 0 (zero) a 10 (dez). Serão classificados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7 (sete) na Etapa 2, na soma das notas das avaliações, de acordo com os seguintes pesos internos à esta Etapa: Prova de Conhecimento da Área (peso 2,5), Prova de Idiomas Inglês e Francês (peso 1,25), Avaliação do Currículo Lattes (peso 2,5), Defesa de Projeto de tese (peso 3,75). A Etapa 2 valerá peso 8 (oito).

3.3.1 – Prova de Conhecimento da Área: A prova de conhecimento da área, que faz parte da etapa 2 que é eliminatória, com peso 2,5, terá duração de 4 horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.3.1.1 – A prova versará sobre o Programa constante do Anexo II.

3.3.1.2 – Candidatos que chegarem ao local da prova após seu início estarão automaticamente desclassificados. Recomenda-se a chegada ao local determinado 30 (trinta) minutos antes do início da prova.

3.3.1.3 – A Comissão de Seleção e Admissão atribuirá à prova de conhecimento uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) para efeito de ordem de classificação final, sendo considerada a nota 7 como mínima para classificação na Etapa 2.

3.3.1.4 – São critérios para a avaliação da prova de conhecimento: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital; c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas; d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa;

clareza e propriedade no uso da linguagem	25 %
domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital	25 %
domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas	25 %
coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa	25 %

3.3.2. - Prova de Idioma (Inglês): A prova de idioma (Inglês), que faz parte da etapa 2 que é eliminatória, com peso 1,25, terá duração de 2 (duas) horas cada, sendo reservado o horário das 13:30 às 15:30. Será permitido o uso de dicionário impresso e vedado o uso de aparelhos de comunicação.

3.3.2.1 – Candidatos que chegarem ao local da prova após seu início estarão automaticamente desclassificados. Recomenda-se a chegada no local determinado 30 minutos antes do início da prova.

3.3.2.2 – A prova de idioma constará de textos antropológicos em Inglês.

3.3.2.3 – São critérios para avaliação da prova de idioma: a) demonstração de capacidade de compreensão de texto; b) correção da tradução.

demonstração de capacidade de compreensão de texto	50 %
correção da tradução.	50 %

3.3.2.4 – A prova de idioma poderá ser dispensadas mediante apresentação no momento da inscrição para o exame de seleção de documento comprobatório de proficiência de idioma (com indicação por parte do candidato no ato da inscrição). As **comprovações aceitas são:**

- TOEFL (mínimo de 213 pontos para CBT TOEFL ou 550 para o TOEFL tradicional)
- IELTS (mínimo de 6,0 pontos);
-

Caso aceito o candidato ficará dispensado da Prova de Idioma e receberá nota 10 (dez) nesta Etapa

3.3.3. – Defesa do projeto de tese

3.3.3.1 – A defesa do projeto de tese faz parte da etapa 2 que é eliminatória, com peso 3,75.

3.3.3.2 – São critérios para a avaliação da defesa do projeto de tese: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato; b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização; c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos; d) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico, etc.

aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato	20 %
pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização	30 %
contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	30 %
demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico	20 %

3.3.3.3 – O depósito do projeto de tese perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva dos candidatos no ato da inscrição, em 03 vias, com o mínimo de 10 e o máximo de 15 páginas, excetuando-se anexos e bibliografia e assinado pelo candidato, contendo, no mínimo: introdução, justificativa, marco teórico, definição do problema, objetivos, metodologia e referências bibliográficas.

3.1.3.4. O projeto deverá ser apresentado em papel A4 branco; margens superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direito 2,0 cm; fonte 12; entre linhas 1,5 cm; demais formatações são livres. Deverá usar o sistema de citação autor-data. As referências bibliográficas devem seguir as normas da ABNT.

3.3.4 – Avaliação do Currículo Lattes

3.3.4.1 – A média obtida pelo candidato nesta etapa valerá peso 2,5 (dois vírgula cinco), dentro do peso da Etapa 2.

3.3.4.2 – Na avaliação do Currículo Lattes, será obedecida a tabela de pontuação que consta no ANEXO V.

3.3.4.3 – A tabela com os critérios a serem avaliados (anexo IV) deverá ser preenchida pelo candidato, que deve numerar e anexar, em seu *Currículo Lattes*, os documentos comprobatórios referentes a cada item a ser contabilizado.

3.3.4.4 – Atividades não informadas pelo candidato na tabela, não constantes do *Currículo Lattes* ou não comprovadas serão desconsideradas.

1 – TITULAÇÃO (PESO 3):

Pontuação máxima	Formação Indicar curso, Instituição, período no documento anexo (Os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s), defesa de monografia/dissertação.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
2,5	Média do Histórico Escolar de Mestrado (em escala de 0 a 10)		
1,5	Especialização em Antropologia e áreas afins (escala de 0 a 10)		
0,5	Especialização em outras áreas (escala de 0 a 10)		
3,0	Mestrado em Antropologia e áreas afins (escala de 0 a 10)		
2,0	Mestrado em outras áreas (escala de 0 a 10)		
0,5	Outros (escala de 0 a 10)		

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (PESO 1):

Pontuação máxima	Atividade Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Professor de ensino fundamental (0,2 pontos por semestre)		
3	Professor de ensino médio em sociologia e áreas afins (0,5 pontos por semestre)		
0,5	Professor de terceiro grau em Antropologia ou áreas afins (0,2 pontos por cada 30 horas)		
1,5	Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.) (0,5 pontos por atividade)		
1	Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e consultoria (0,5 pontos por atividade)		
1,5	Monitoria (0,5 por semestre)		
1,5	Outras atividades (0,2 pontos para cada atividade)		

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (PESO 2,5):

Pontuação máxima	Atividade Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc. no documento anexo	Número do documento Anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Estágio voluntário em projeto de pesquisa, mínimo 120 horas (0,5 pontos para cada estágio)		
2,5	Bolsa de Iniciação Científica ou similar (0,5 pontos por semestre)		
2	Aluno de Iniciação Científica como voluntário (0,5 pontos por semestre)		
2	Bolsa de aperfeiçoamento ou similar (1 pontos por semestre)		
1	Outras atividades de pesquisa relevantes (0,2 pontos por atividade)		
1,5	Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado (0,5 pontos para cada ano)		

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (PESO 2,5):

Pontuação máxima	Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes (0,5 pontos por trabalho)		

Pontuação máxima	Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1,5	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais (0,5 pontos por trabalho)		
2	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais e/ou internacionais (0,5 pontos por trabalho)		
1	Participação em congressos profissionais locais, regionais, nacionais, ou internacionais (0,2 pontos por trabalho)		
1,5	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional e/ou internacional (0,5 pontos por trabalho)		
1	Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES (0,5 pontos por trabalho)		
0,5	Publicação em revista nacional/internacional sem Qualis/CAPES e produção áudio visual (0,2 pontos por trabalho)		
1	Publicação de livros e/ou capítulos de livros (0,5 pontos por trabalho)		
0,5	Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos) (0,2 pontos por trabalho)		

5 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (PESO 1):

Pontuação máxima	Trabalho produzido Indicar evento, curso, duração, etc. no documento anexo.vai indica	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Participação em congressos e simpósios de Extensão (0,5 pontos por atividade)		
2	Minicurso (mínimo 12h), como aluno (0,5 pontos por atividade)		
2	Participação em cursos com média duração (min. 40h) (0,5 pontos por atividade)		
1,5	Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos. (0,5 pontos por atividade)		
1	Participação em atividades de extensão (0,5 pontos por atividade)		
1,5	Participação em comissão organizadora de eventos científicos/Extensão (Feiras de Ciências, congressos, etc.) (0,5 pontos por atividade)		
0,5	Participação em projeto registrado de Extensão (0,2 pontos por atividade)		
0,5	Monitoria em projeto registrado de Extensão (0,2 pontos por atividade)		

4. Resultado

4.1 - O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas para este Edital. Para a sua aprovação final, o candidato deverá obter média igual ou superior a 7 (sete), somadas a nota da Etapa 1 (peso 2) com a nota da Etapa 2 (peso 8).

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente e nessa ordem, pela maior nota na Avaliação da Prova de Conhecimento da Área, na Avaliação da Proposta do Projeto de Dissertação, na avaliação do Currículo Lattes e prova de Idiomas (Inglês).

4.3 - A divulgação do resultado final será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado no *site* www.ufpe.br/ppga.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias de sua divulgação.

5.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1 - São fixadas 9 (nove) vagas para o Curso de Doutorado as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecido o número de vagas.

6.1.1 - Conforme a nova resolução do CCEPE 01/2011 aprovada em 14/02/2011, está sendo disponibilizada uma (uma) vaga adicional para servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos). Para fazer jus à vaga, os servidores deverão obter aprovação no processo de seleção.

6.1.2 O preenchimento das 9 (nove) vagas do Curso de Mestrado obedecerá à ordem de classificação dos candidatos.

6.1.3 - Havendo desistência de candidato classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6.1.4 – Entre as 9 (nove) vagas, ficará reservada 1 vaga deste processo seletivo aos candidatos autodeclarados negros ou indígenas.

6.1.5 – Poderão concorrer às vagas reservadas aos candidatos negros e indígenas aqueles que se autodeclararem como tal no ato da inscrição deste processo seletivo, conforme quesito cor ou etnia constante da ficha de inscrição. A falsidade da declaração implicará na exclusão do candidato do processo seletivo, após prévio procedimento administrativo em que serão assegurados o contraditório e a ampla defesa, além de outras sanções cabíveis.

6.1.6 - Os candidatos negros e indígenas concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no concurso.

6.1.7 - Os candidatos negros e indígenas aprovados dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência não serão computados para efeito do preenchimento das vagas reservadas.

6.1.8 - Em caso de desistência de candidatos negros e indígenas aprovados em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo candidato negro ou indígena posteriormente classificado.

6.1.9 - Na hipótese de não haver número de candidatos negros e indígenas suficiente para ocupar as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência e serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem de classificação.

7 - Das Bolsas de Estudo: um número limitado de bolsas de estudos será oferecido aos candidatos selecionados de acordo com a regulamentação do Curso e de acordo com a ordem de classificação, exigindo-se, neste caso, cumprimento de regime integral.

8 – Disposições gerais

8.1 - Local de informações, inscrições e realização das provas: Programa de Pós-Graduação em Antropologia, situada no 13º Andar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH da Universidade Federal de Pernambuco, Av. Professor Moraes Rego, Cidade Universitária, Recife-PE 1235 , CEP 50670-901, fone: 81 – 2126.8286.

8.2 - Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

8.3 - As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da defesa do projeto de tese na Etapa 2, a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

8.4 – Será garantida a não identificação dos candidatos na prova de conhecimento da área e na prova de idioma (Inglês).

8.5 – As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

8.6 – É assegurado aos candidatos vistas das provas e dos espelhos de correção.

8.7 – É consagrada a nota 7 como nota mínima para aprovação nas Etapas de caráter eliminatório.

8.8 – Na ocorrência de grande número de candidatos, poderá a defesa do projeto de tese que compõe a Etapa 2 se realizar em dias sucessivos, aplicando-se a cada um dos grupos a regra no ponto 8.3.

8.9 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE e disponível no site www.ufpe.br/ppga.

8.10 – Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.

8.11 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

8.12 – A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Recife, 15 de maio de 2019

Alex Giuliano Vailati
Coordenador da Pós-Graduação em Antropologia– UFPE

ANEXOS:

- I – PROCEDIMENTOS PARA EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO
- II – PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA
- III – LINHAS DE PESQUISA
- IV- TABELA PARA AVALIAÇÃO DO CURRICULUM LATTES
- V – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

ANEXO I - PROCEDIMENTOS PARA EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO

PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DO BOLETO

1. www.stn.fazenda.gov.br.
2. Clicar no lado esquerdo da tela em “siafi-sistema de administração financeira”
3. Clicar no lado esquerdo da tela em “Guia de recolhimento da União”
4. Clicar no lado esquerdo da tela em “impressão – GRU simples”
5. **PREENCHIMENTO CAMPOS (BARRAS AMARELAS) DO BOLETO BANCÁRIO:**
Unidade de Gestão – UG: **153098**
Gestão: **15233**
Recolhimento – Código: **28832-2**
UG Vinculada: 153098
Tipo: 3 – outros
Identificador de receita: 03 – PG
Identificador unidade/serviço: 3081 - 5
Número de Referência: **15309830330815** (**atenção não errar esse número**).
Atenção para não errar os códigos no preenchimento.
Valor - R\$ 50,00
Competência e Vencimento - Não informar
Contribuinte Depositante - Preencher CPF e nome do candidato
6. Clicar em emitir Boleto Bancário.
7. Pagar em qualquer agência do Banco do Brasil

ANEXO II - PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

PROGRAMA DA PROVA DE CONHECIMENTO DA ÁREA

Bibliografia Básica para Doutorado

- AUGÉ, Marc, 1997. *Por uma Antropologia dos Mundos Contemporâneos*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. Capítulo 3
- AUGÉ, Marc. 1998. *Hacia la contemporaneidad*, In *HACIA UNA ANTROPOLOGÍA DE LOS MUNDOS CONTEMPORÁNEOS*, Gedisa: Bracelona, pp.61-79 (capítulo 3)
- BARTH, Fredrik, [1969] 2000. “Grupos Étnicos e suas Fronteiras”. In. *O Guru, o Iniciador e outras variações antropológicas*, Rio de Janeiro: Contra Capa, pp. 25-67.
- CLIFFORD, James, 1998. “Sobre a autoridade etnográfica”, in *A experiência etnográfica: Antropologia e Literatura no século XX*. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, pp. 17-62.
- FRIEDMAN, Jonathan, “Transnationalization, Socio-Political Disorder, and Ethnification as Expressions of Declining Global Hegemony” in *International Political Science Review* Vol.19, No. 3, Ethnic Nationalism and the World Systemic Crisis. (Jul., 1998), pp. 233-250.
- GEERTZ, Clifford, 1973. “Religion as a cultural system”, in *The interpretation of cultures*. New-York: Basic Books INC., pp. 87-125
- LATOUR, Bruno. [2005] 2012 “Introdução: como retomar a tarefa de descobrir associações?” pp. 17-40; “Conclusão: da sociedade ao coletivo: o social pode ser reagregado?” pp. 351-372, in *Reagregando o social*. Salvador: EDUFBA.

- LÉVI-STRAUSS, Claude, [1962] 2008. “A ciência do concreto”, in *O pensamento selvagem*, São Paulo: Papirus, pp. 15-50
- LÉVI-STRAUSS, Claude, “A eficácia simbólica”, in *Antropologia estrutural 1*, São Paulo: Cosac Naify, pp. 201-221
- MAUSS, Marcel, [1950] 2003, “Ensaio sobre a Dádiva”, in *Sociologia e Antropologia*, São Paulo: Cosac Naify, pp. 183-294.
- ORTNER, Sherry, 2007. “Subjetividade e crítica cultural”, *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 13, n. 28, jul./dez., pp. 375-405.
- ORTNER, Sherry, 2011. “Teoria na Antropologia desde os anos 60”. *Mana*. 17 (2). pp. 419-466.
- PEIRANO, Mariza, 1995. “A Favor da Etnografia”, in *A favor da etnografia*, Rio de Janeiro: Relume-Dumará, pp. 31-58.
- SAHLINS, Marshall [1985] 1999. “Introdução”, pp. 7-24; “Capitão James Cook, ou o Deus agonizante”, pp. 132-168; “Estrutura e história”, pp. 169-195 in *Ilhas de História*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo B., 2002. “O nativo relativo”, in *MANA* 8(1):113-148.

ANEXO III

LINHAS DE PESQUISA

- Religião, sociedade e cultura
- Família, gênero e saúde
- Etnologia, etnicidade e processos identitários
- Imagens, patrimônio, museus e contemporaneidade
- Poder, desigualdade e educação

ANEXO IV - AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

1 – TITULAÇÃO (PESO 3):

Pont. máxima	Formação Indicar curso, Instituição, período no documento anexo (Os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s), defesa de monografia/dissertação.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
2,5	Média do Histórico Escolar de Mestrado (em escala de 0 a 10)		
1,5	Especialização em Antropologia e áreas afins (escala de 0 a 10)		
0,5	Especialização em outras áreas (escala de 0 a 10)		
3,0	Mestrado em Antropologia e áreas afins (escala de 0 a 10)		
2,0	Mestrado em outras áreas (escala de 0 a 10)		
0,5	Outros (escala de 0 a 10)		

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (PESO 1):

Pont. máxima	Atividade Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Professor de ensino fundamental (0,2 pontos por semestre)		
3	Professor de ensino médio em sociologia e áreas afins (0,5 pontos por semestre)		
0,5	Professor de terceiro grau em Antropologia ou áreas afins (0,2 pontos por cada 30 horas)		
1,5	Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.) (0,5 pontos por atividade)		
1	Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e consultoria (0,5 pontos por atividade)		
1,5	Monitoria (0,5 por semestre)		
1,5	Outras atividades (0,2 pontos para cada atividade)		

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (PESO 2,5):

Pont. máxima	Atividade Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc. no documento anexo	Número do documento Anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Estágio voluntário em projeto de pesquisa, mínimo 120 horas (0,5 pontos para cada estágio)		
2,5	Bolsa de Iniciação Científica ou similar (0,5 pontos por semestre)		
2	Aluno de Iniciação Científica como voluntário (0,5 pontos por semestre)		
2	Bolsa de aperfeiçoamento ou similar (1 pontos por semestre)		
1	Outras atividades de pesquisa relevantes (0,2 pontos por atividade)		
1,5	Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado (0,5 pontos para cada ano)		

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (PESO 2,5):

Pont. máxima	Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes (0,5 pontos por trabalho)		
1,5	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais (0,5 pontos por trabalho)		
2	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais e/ou internacionais (0,5 pontos por trabalho)		
1	Participação em congressos profissionais locais, regionais, nacionais, ou internacionais (0,2 pontos por trabalho)		
1,5	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional e/ou internacional (0,5 pontos por trabalho)		
1	Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES (0,5 pontos por trabalho)		
0,5	Publicação em revista nacional/internacional sem Qualis/CAPES e produção áudio visual (0,2 pontos por trabalho)		
1	Publicação de livros e/ou capítulos de livros (0,5 pontos por trabalho)		
0,5	Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos) (0,2 pontos por trabalho)		

5 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (PESO 1):

Pont. máxima	Trabalho produzido Indicar evento, curso, duração, etc. no documento anexo.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Participação em congressos e simpósios de Extensão (0,5 pontos por atividade)		
2	Minicurso (mínimo 12h), como aluno (0,5 pontos por atividade)		
2	Participação em cursos com média duração (min. 40h) (0,5 pontos por atividade)		
1,5	Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos. (0,5 pontos por atividade)		
1	Participação em atividades de extensão (0,5 pontos por atividade)		
1,5	Participação em comissão organizadora de eventos científicos/Extensão (Feiras de Ciências, congressos, etc.) (0,5 pontos por atividade)		
0,5	Participação em projeto registrado de Extensão (0,2 pontos por atividade)		
0,5	Monitoria em projeto registrado de Extensão (0,2 pontos por atividade)		

ANEXO V**REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO**

Conforme o disposto no Art. 1º do Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, a isenção de taxa de inscrição é possibilitada para candidato que esteja inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico – e que seja membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

Nome Social Completo:			
Data ____/____/____	de	Nascimento:	Sexo: () F () M
CPF:			
RG:	Sigla do Órgão Emissor:		Data de Emissão: ____/____/____
NIS*:	Nome da Mãe:		
Endereço:			
Bairro:	Cidade:		CEP:
UF:	Telefone:		
E-mail:			

* NIS – Número de Identificação Social (Cadastro Único).

Deverá ser anexada a este requerimento cópia legível do cartão e extrato de pagamentos de benefícios sócio assistenciais federais, estaduais ou municipais (Exemplo: Bolsa Família).

Solicito a isenção da taxa de inscrição no referido Processo Seletivo e declaro que sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. Declaro também, sob as penas da Lei, a veracidade das informações aqui prestadas e que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas neste Edital, notadamente aquelas que versam acerca das condições de isenção da taxa de inscrição.

Recife, ____ de _____ de 2019.

Assinatura do(a) candidato(a)

CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NEUROPSIQUIATRIA E CIÊNCIAS DO
COMPORTAMENTO – Nível Mestrado e Doutorado

Retificação no Edital de seleção para ingresso 2019.2 publicado no **B. O. UFPE, RECIFE, V. 54, Nº 052 ESPECIAL, PÁG. 01 – 19 DE 07 DE JUNHO DE 2019** do Programa de Pós-Graduação em Neuropsiquiatria a Ciências do Comportamento.

Item 3.1 – ONDE SE LÊ:

Etapa 1: Avaliação e Defesa do Pré-Projeto de pesquisa	15- 17/07/2019	9h às 16h
--	----------------	-----------

LEIA-SE:

Etapa 1: Avaliação e Defesa do Pré-Projeto de pesquisa	15- 18/07/2019	8:30 às 17h
--	----------------	-------------

Sandra Lopes de Souza
Coordenação do Programa de Neuropsiquiatria e Ciências do
Comportamento

PORTARIA N.º 2.555, DE 09 DE JULHO DE 2019.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 149 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar José Thadeu Pinheiro, SIAPE n.º 1131479, CPF: 091.889.834-04, Zelyta Pinheiro de Faro, SIAPE 21303327, CPF: 066.034.594-34 e Joicy Barbalho Pires Penha; Matrícula SIAPE n.º 1650569, CPF 045.967.954-60, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.031565/2019-79.
(Processo n.º. 23076.031565/2019-79)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.628, DE 12 DE JULHO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 17/09/2018, a MICHELLE ROSE DE OLIVEIRA SILVA, Matrícula SIAPE nº 1650067, no cargo de TECNICO DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Coordenação Geral dos Laboratórios - CAV, em grau de exposição MÉDIO.
(Processo nº 23076.036166/2018-13)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS - CTG	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2019.2 – Mestrado e Doutorado	01 - 24
02- PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CCM	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado e Doutorado	25
03- PORTARIAS DE PESSOAL	
PROGEPE – Adicionais – N ^{os} 2.620, 2.621, 2.633, 2.634, 2.635, 2.636, 2.637, 2.638, 2.639, 2.640, 2.641, 2.642, 2.649/2019	25 - 28

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS
Cursos de Mestrado e Doutorado
(Aprovado na reunião do Colegiado em 10/07/2019)

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Geociências torna público pelo presente Edital Complementar, publicado no Boletim Oficial da UFPE e de Aviso veiculado no Diário Oficial da União, disponível para consulta no endereço eletrônico <http://www.ufpe.br/progepe/boletim-oficial>, as normas do Processo Seletivo para Admissão, no segundo semestre do Ano Letivo de 2019, ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Geociências, Cursos de Mestrado e Doutorado:

1 Inscrição

1.1 Para o Curso de Mestrado, exige-se graduação em Geologia ou áreas afins recomendadas pelo MEC; e para o Curso de Doutorado, mestrado na área de Geociências ou áreas afins recomendadas pelo MEC, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES.

1.1.1 Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação, e à seleção de doutorado, de concluintes de curso de mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula.

1.1.2 No momento da matrícula os diplomas dos Cursos de Graduação ou da Modalidade Tecnológica obtidos no exterior deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

1.2 A inscrição realizar-se-á exclusivamente pelo envio da documentação pertinente (item 2 deste edital) ao endereço eletrônico: **ppgeocufpe.2019.2c@gmail.com**.

1.3 São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas a qualquer tempo após o ato da inscrição, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 Documentação para a inscrição

2.1 Período da Inscrição

Para o Mestrado e para o Doutorado: **das 8 horas do dia 20 de julho às 12h do dia 28 de julho de 2019**, observado o horário oficial de Brasília/DF.

2.2 Documentos exigidos para inscrição dos candidatos ao MESTRADO:

- a) Ficha de inscrição **preenchida e assinada** na forma do **Anexo I**;
- b) Carteira de Identidade;
- c) CPF, caso o número deste não esteja discriminado no documento da alínea anterior;

d) **Título de Eleitor** e da **Certidão de Quitação Eleitoral**, que pode ser obtida no site do TSE (a qual contém um código de autenticação) ou em qualquer cartório ou posto de atendimento eleitoral, ou cópia do **passaporte**, no caso de candidato estrangeiro;

e) Foto 3x4 recente;

f) **Boleto bancário** (Anexo III) mais o **comprovante de pagamento da Taxa de Inscrição** no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais). **Não serão aceitos recibos de agendamento de pagamento.** De acordo com a Resolução n.º 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE, a taxa de inscrição será isenta para: aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; servidor ativo e inativo da UFPE (técnico-administrativos e docentes); professor substituto da UFPE;

g) **Curriculum Vitae no modelo adotado pelo Programa** (Anexo IV), **devidamente comprovado e com a documentação comprobatória numerada.** Não será aceito o Currículo Lattes do Candidato ou apenas a reunião dos documentos comprobatórios;

h) **Pré-projeto** de pesquisa, que deverá conter, no mínimo, os seguintes tópicos:

- i. Nome do candidato;
- ii. Título do pré-projeto;
- iii. Área de Concentração do Programa;
- iv. Linha da Pesquisa do Programa;
- v. Introdução (base teórica, objetivos, justificativa e relevância);
- vi. Materiais e métodos;
- vii. Resultados esperados;
- viii. Apoios financeiro e logístico;
- ix. Cronograma de execução;
- x. Referências bibliográficas.

O projeto deverá ser elaborado com as seguintes especificações: tamanho A4; com margens, superior e esquerda 3,0cm; inferior e direita 2,0cm; fonte tamanho 12, tipo Times New Roman; entre linhas 1,5cm); de 5 a 10 páginas para mestrado e doutorado, incluindo as referências; as demais formatações são livres, sendo o sistema de citação autor/data.

i) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação, reconhecido pelo MEC, salvo os casos que se enquadrarem no que está indicado nos itens 1.1.1 e 1.1.2.

2.3 Documentos exigidos para inscrição dos candidatos ao **DOUTORADO**:

a) Ficha de inscrição **preenchida e assinada** na forma do **Anexo I**;

b) Carteira de Identidade;

c) CPF, caso o número deste não esteja discriminado no documento da alínea anterior;

d) **Título de Eleitor** e da **Certidão de Quitação Eleitoral**, que pode ser obtida no site do TSE (a qual contém um código de autenticação) ou em qualquer cartório ou posto de atendimento eleitoral, ou cópia do **passaporte**, no caso de candidato estrangeiro;

e) Foto 3x4 recente;

f) **Boleto bancário** (Anexo III) mais o **comprovante de pagamento da Taxa de Inscrição** no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais). **Não serão aceitos recibos de agendamento de pagamento.** De acordo com a Resolução n.º 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE, a taxa de inscrição será isenta para: aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; servidor ativo e inativo da UFPE (técnico-administrativos e docentes); professor substituto da UFPE;

g) ***Curriculum Vitae* no modelo adotado pelo Programa** (Anexo V), **devidamente comprovado e com a documentação comprobatória numerada.** Não será aceito o Currículo Lattes do Candidato ou apenas a reunião dos documentos comprobatórios;

h) **Pré-projeto** de pesquisa, que deverá conter, no mínimo, os seguintes tópicos:

- i. Nome do candidato;
- ii. Título do pré-projeto;
- iii. Área de Concentração do Programa;
- iv. Linha da Pesquisa do Programa;
- v. Introdução (base teórica, objetivos, justificativa e relevância);
- vi. Materiais e métodos;
- vii. Resultados esperados;
- viii. Apoios financeiro e logístico;
- ix. Cronograma de execução;
- x. Referências bibliográficas.

O projeto deverá ser elaborado com as seguintes especificações: tamanho A4; com margens, superior e esquerda 3,0cm; inferior e direita 2,0cm; fonte tamanho 12, tipo Times New Roman; entre linhas 1,5cm); de 5 a 10 páginas para mestrado e doutorado, incluindo as referências; as demais formatações são livres, sendo o sistema de citação autor/data.

i) Cópia do diploma ou certificado de conclusão de Mestrado, reconhecido pela CAPES/MEC; salvo os casos que se enquadrarem no que está indicado nos itens 1.1.1 e 1.1.2;

j) O Candidato ao doutorado deverá apresentar comprovação de uma publicação (um trabalho completo), em revista científica nacional ou estrangeira, com corpo editorial, classificado no Qualis CAPES (2016) no mínimo como B4 na área de Geociências. Também serão aceitos trabalhos no prelo, desde que comprovados por carta de aceite assinada pelo(s) editor(es) do periódico. Este documento deve estar registrado ***Curriculum Vitae* no modelo adotado pelo Programa** (Anexo V).

2.4 O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto n.º 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo VIII). O requerimento deve ser realizado à parte da inscrição e pode ser enviado ao endereço eletrônico do certame (ppgeocufpe.2019.2c@gmail.com), por meio do endereço eletrônico indicado pelo candidato quando da inscrição.

2.4.1 A decisão sobre o deferimento ou o indeferimento da isenção será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, por meio eletrônico, através do endereço eletrônico indicado pelo candidato quando da inscrição.

2.4.2 Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, enviado ao endereço eletrônico do certame (ppgeocufpe.2019.2c@gmail.com), por meio do endereço eletrônico indicado pelo candidato quando da inscrição.

3 Exame de Seleção de Doutorado e Mestrado

3.1 Os exames de seleção ao Mestrado e ao Doutorado serão conduzidos por Comissões de Seleção e Admissão designadas pelo Colegiado do Programa; cada Comissão será composta por 04 (quatro) docentes do Programa de Pós-Graduação em Geociências.

3.2 A Seleção para os cursos de Mestrado e Doutorado seguirá o seguinte Cronograma:

Fases do concurso	Datas	Horários
Inscrições	20/07/2019 a 28/07/2019	Das 8 horas do dia 20 de julho às 12h do dia 28 de julho de 2019 (exclusivamente por e-mail, conforme o item 1.2).
Homologação das Inscrições	29/07/2019	20h
Prazo Recursal (intervalo de 3 dias corridos)	30 a 31/07/2019 e 01/08/2019	Das 8 horas do dia 30 de julho às 12h do dia 1 de agosto de 2019 (exclusivamente por e-mail, conforme o item 5.3).
Resultado dos recursos das inscrições	01/08/2019	20h
Etapa Única	Datas	Horários
Prova de Idioma (eliminatória)	02/08/2019	10h – 12h
Prova de Conhecimento (eliminatória)	02/08/2019	14h – 16h
Análise Prévia do Pré-Projeto de Pesquisa (eliminatória)	02/08/2019	8h – 17h
Avaliação do Curriculum Vitae (eliminatória)	02/08/2019	8h – 17h
Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa (eliminatória)	05/08/2019	8h – 17h
Resultado da Etapa Única	05/08/2019	A partir das 20h
Prazo Recursal (intervalo de 3 dias corridos)	06, 07 e 08/08/2019	Das 8 horas do dia 6 de agosto às 12h do dia 8 de agosto de 2019 (exclusivamente por e-mail, conforme o item 5.3).
Resultado dos recursos da Etapa Única	08/08/2019	20h
Resultado Final	Datas	Horários
Divulgação do Resultado Final	08/08/2019	21h
Prazo Recursal (intervalo de 3 dias corridos)	09, 10 e 11/08/2019	Das 8 horas do dia 9 de agosto às 12h do dia 11 de agosto de 2019 (exclusivamente por e-mail, conforme o item 5.3).
Resultado dos recursos ao Resultado Final	12/08/2019	18h
Divulgação do Resultado Final (após recursos)	12/08/2019	19h
Período de Matrícula	2019.2 – Conforme calendário do Sig@Pós/PROPESQ	–
Início das aulas	2019.2 – Conforme definido pelo PPGEOC após a matrícula	–

3.3 Etapa Única – Provas de Idioma e de Conhecimento, Análise Prévia e Defesa do Pré-Projeto e Avaliação do Curriculum Vitae

3.3.1 Prova de Idioma

a) A prova de idioma, para os candidatos ao Mestrado e ao Doutorado, consiste em um exame presencial de suficiência em língua inglesa e tem **caráter eliminatório**, com peso 0 (zero), objetivando avaliar a capacidade de compreensão de textos técnicos científicos em Geociências. A prova poderá ser realizada em locais distintos da sede (item 7.2 deste edital), com coincidência de datas e horários, por solicitação do candidato **no ato da inscrição**. Neste caso os locais de realização de provas serão obrigatoriamente em programas de pós-graduação em geociências, sob a responsabilidade da Coordenação do respectivo programa, desde que haja a concordância dela. A Prova de Idioma terá duração de 2 (duas) horas, sendo permitida a utilização de dicionário, e vedada a utilização de quaisquer dispositivos eletrônicos. **Não será permitido o empréstimo de dicionário durante o exame;**

b) A prova de idioma constará de compreensão de texto extraído de periódicos científicos em Geociências, avaliado a partir da resposta a 10 (dez) questões objetivas elaboradas com base no mesmo. Cada uma das questões terá apenas uma única resposta correta;

c) Será considerado apto o candidato que atingir nota mínima 5,00 (cinco) na **Prova de Idioma**;

d) Poderá ser dispensado da **Prova de Idioma** o candidato que apresentar cópia do Certificado de Proficiência em Língua Inglesa expedido pelas instituições listadas na tabela do **Anexo VI**. Neste caso, será atribuída ao candidato a nota 10,00 (dez) na avaliação da **Prova de Idioma**. O Certificado de Proficiência em Língua Inglesa deve ser enviado junto à documentação **no ato da inscrição**.

3.3.2 Prova de Conhecimento

a) A Prova de Conhecimento, de **caráter eliminatório**, com peso 3 (três), é exclusiva para os candidatos do Mestrado. A prova poderá ser realizada em locais distintos da sede (item 7.2 deste edital), com coincidência de datas e horários, por solicitação do candidato **no ato da inscrição**. Neste caso os locais de realização de provas serão obrigatoriamente em programas de pós-graduação em geociências, sob a responsabilidade da Coordenação do respectivo programa, desde que haja a concordância dela. A Prova de Conhecimento terá duração de 2 (duas) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de quaisquer dispositivos eletrônicos;

b) O candidato deverá se submeter à Prova de Conhecimento, que versará sobre o programa constante do **Anexo VII** e será composta de 20 (vinte) questões objetivas. Cada uma das questões terá apenas uma única resposta correta;

c) Será considerado apto o candidato que atingir nota mínima 7,00 (sete) na **Prova de Conhecimento**;

3.3.3 Durante as provas deverá ser utilizada, unicamente, caneta esferográfica (preta ou azul).

3.3.4 Na hipótese de anulação de questões das provas de Idioma ou de Conhecimento, a pontuação referente àquelas questões será redistribuída uniformemente entre as demais questões válidas de cada uma das respectivas provas.

3.3.5 Análise Prévia do Pré-Projeto de Pesquisa (APP) – Mestrado

a) Para o Mestrado, a Análise Prévia do Pré-Projeto de Pesquisa, de **caráter eliminatório**, tem peso 1,5 (um vírgula cinco), conforme item 4.5 deste Edital. Os critérios utilizados para esta análise são:

- i) aderência do tema à linha de pesquisa escolhida pelo candidato (10%);
- ii) pertinência quanto à justificativa e relevância (20%);
- iii) adequação entre objetivos, métodos e resultados esperados (40%);
- iv) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência (10%);
- v) demonstração de conhecimento dos autores principais da área (10%);
- vi) exequibilidade do cronograma (10%).

b) Esta etapa é realizada pela banca examinadora sem a presença dos candidatos;

c) Será considerado apto o candidato que atingir nota mínima 7,00 (sete) na **Análise Prévia do Pré-Projeto de Pesquisa**.

3.3.6 Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa (DPP) – Mestrado

a) A Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa, de caráter eliminatório, tem peso 1,5 (um vírgula cinco), conforme item 4.5 deste Edital;

b) Para os candidatos ao **Mestrado** a Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa consistirá em exposição oral do projeto de pesquisa pelo candidato em até 10 (dez) minutos, seguida de arguição por até 10 (dez) minutos pela comissão examinadora. São critérios utilizados para esta análise:

- i) clareza na exposição do pré-projeto (25%);
- ii) conhecimento das técnicas e metodologias a serem utilizadas (25%);
- iii) relevância científica dos resultados esperados (25%);
- iv) conhecimento dos periódicos e autores mais expressivos na área de pesquisa proposta (25%).

c) Será considerado apto o candidato que atingir nota mínima 7,00 (sete) na **Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa**.

3.3.7 Análise Prévia do Pré-Projeto de Pesquisa (APP) – Doutorado

a) Para o Doutorado, a Análise Prévia do Pré-Projeto de Pesquisa, de **caráter eliminatório**, tem peso 3 (três), conforme item 4.6 deste Edital. Os critérios utilizados para esta análise são:

- i) aderência do tema à linha de pesquisa escolhida pelo candidato (10%);
- ii) pertinência quanto à justificativa e relevância (20%);
- iii) adequação entre objetivos, métodos e resultados esperados (40%);
- iv) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência (10%);
- v) demonstração de conhecimento dos autores principais da área (10%);
- vi) exequibilidade do cronograma (10%).

b) Será considerado apto o candidato que atingir nota mínima 7,00 (sete) na **Análise Prévia do Pré-Projeto de Pesquisa**.

3.3.8 Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa (DPP) – Doutorado

a) A Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa, de **caráter eliminatório**, tem peso 3 (três), conforme item 4.6 deste edital;

b) Para os candidatos ao **Doutorado** a Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa consistirá em exposição oral do projeto de pesquisa pelo candidato em até 10 (dez) minutos, seguida de arguição por até 10 (dez) minutos pela comissão examinadora. São critérios utilizados para esta análise:

- i) clareza na exposição do pré-projeto (20%);
- ii) conhecimento das técnicas e metodologias a serem utilizadas (30%);
- iii) relevância científica dos resultados esperados (30%);
- c) conhecimento dos periódicos e autores mais expressivos na área de pesquisa proposta (20%).

c) Será considerado apto o candidato que atingir nota mínima 7,00 (sete) na **Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa**.

3.3.9 A **Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa**, tanto para o mestrado quanto para o doutorado, poderá ser presencial ou realizada através de videoconferência.

a) A solicitação para realizar a defesa através de videoconferência deverá ser feita pelo candidato por e-mail (ppgeocufpe.2019.2c@gmail.com) **no ato da inscrição**.

3.3.10 Não será permitida a utilização de recursos de multimídia na Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa.

3.3.11 Avaliação do *Curriculum Vitae* – Mestrado e Doutorado

a) A avaliação do *Curriculum Vitae*, de **caráter eliminatório**, terá peso 4 (quatro) para o Mestrado e para o Doutorado.

b) Para o mestrado será considerado apto o candidato que alcançar nota mínima 3,5 (três vírgula cinco) na Avaliação do *Curriculum Vitae*.

c) Para o doutorado será considerado apto o candidato que alcançar nota mínima 5,0 (cinco vírgula zero) na Avaliação do *Curriculum Vitae*.

d) Na avaliação do *Curriculum Vitae*, serão obedecidas as seguintes tabelas de pontuação: Tabela I, para os candidatos ao Mestrado, e Tabela II, para os candidatos ao Doutorado.

e) A nota obtida na Avaliação do *Curriculum Vitae* para os candidatos do Mestrado (NCM), baseada na Tabela I, será calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$NCM = \frac{a) \times 2,0 + b) \times 3,0 + c) \times 2,0 + d) \times 2,0 + e) \times 1,0}{10,0}$$

Onde as letras **a-e** correspondem às da Tabela I.

f) A nota obtida na Avaliação do *Curriculum Vitae* para os candidatos do Doutorado (NCD), baseada na Tabela II, será calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$NCD = \frac{a) \times 2,0 + b) \times 3,0 + c) \times 2,0 + d) \times 2,0 + e) \times 1,0}{10,0}$$

Onde as letras **a-e** correspondem às da Tabela II.

TABELA I – PARA CANDIDATOS DO MESTRADO

a) Titulação (Pontuação Máxima = 10) (Peso 2,0):

Título	Pontuação por Unidade	Pontuação Máxima
Média do Histórico Escolar da Graduação = M	M x 1,0	10,0
Especialização concluída na área do Programa	5,0 pontos por especialização	5,0
Especialização concluída em áreas afins	2,5 pontos por especialização	2,5

b) Atividades Científicas e Técnicas (Pontuação Máxima = 10) (Peso 3,0):

Título	Pontuação por Unidade	Pontuação Máxima
Autoria de livro (com ISBN)	Área do programa: 3,0 pontos por livro Área afim: 1,5 ponto por livro	6,0
Organização de livro (com ISBN)	Área do programa: 2,0 pontos por livro Área afim: 1,0 ponto por livro	4,0
Capítulo de livro (com ISBN)	Área do programa: 1,0 ponto por capítulo Área afim: 0,5 ponto por capítulo	3,0
Artigo completo publicado em periódico indexado	Área do programa: 3,0 pontos por artigo Qualis A1-B1 2,0 pontos por artigo Qualis B2-B4 1,0 ponto artigo Qualis B5-C Áreas afins: 1,5 pontos por artigo Qualis A1-A2 1,0 ponto por artigo Qualis B1-B4 0,5 ponto artigo Qualis B5-C	8,0

Título	Pontuação por Unidade	Pontuação Máxima
Trabalho publicado em evento científico internacional (Trabalho completo; maior ou igual a 5 páginas)	Área do programa: 2,0 pontos por trabalho Áreas afins: 1,5 ponto por trabalho	7,0
Trabalho publicado em eventos científicos nacionais (Trabalho completo)	Área do programa: 1,5 ponto por trabalho Áreas afins: 1,0 ponto por trabalho	6,0
Resumos simples e expandidos publicados em eventos científicos internacionais	Área do programa: 1,0 ponto por trabalho Áreas afins: 0,5 ponto por trabalho	5,0
Resumos simples e expandidos publicados em eventos científicos nacionais	Área do programa: 0,5 ponto por trabalho Áreas afins: 0,25 ponto por trabalho	4,0
Apresentação de trabalhos em eventos científicos internacionais	Área do programa: 1,0 ponto por trabalho Áreas afins: 0,5 ponto por trabalho	5,0
Apresentação de trabalhos em eventos científicos nacionais, regionais, locais	Área do programa: 0,5 ponto por trabalho Áreas afins: 0,25 ponto por trabalho	4,0
Participação em eventos científicos (internacionais, nacionais, regionais, locais) sem apresentação de trabalhos	Área do programa: 0,2 ponto por evento Área afim: 0,1 por evento	1,0
Participação em minicurso como ministrante (mínimo de 8 horas-aula)	Área do programa: 0,5 ponto por minicurso Área afim: 0,25 ponto por minicurso	2,0
Participação em minicurso como ouvinte (mínimo de 8 horas-aula)	Área do programa: 0,2 ponto por minicurso Área afim: 0,1 ponto por minicurso	1,0
Palestrante convidado	Área do programa: 0,5 ponto por palestra Área afim: 0,25 ponto por palestra	1,0
Membro de Corpo Editorial e Parecerista/Revisor de periódico que conste no Qualis CAPES 2016, na área do Programa	0,1 ponto por parecer.	1,0
Consultorias na área do Programa	0,2 ponto por consultoria	1,0
Participação em comissão organizadora de eventos científicos	0,2 ponto por evento	1,0
Organização de manuais didáticos e outros instrumentos didáticos	0,2 ponto por item	1,0
Prêmios por atividades científicas e técnicas	0,5 ponto por premiação	1,0
Trabalhos e relatórios técnicos na área do Programa	0,2 ponto por item	1,0

c) Atividades Profissionais (Pontuação Máxima = 10) (Peso 2,0):

Título	Pontuação por Unidade	Pontuação Máxima
Experiência Profissional comprovada em CTPS ou documento equivalente (tempo mínimo de 6 meses)	Área do programa: 2,0 pontos por semestre Área afim: 1,0 ponto por semestre	4,0
Participação em projetos de pesquisa financiados por órgãos de fomento ou empresas privadas (tempo mínimo de seis meses)	Área do programa: 0,5 ponto por semestre Área afim: 0,25 ponto por semestre	3,0
Participação em grupos de pesquisa registrados no CNPq ou em outros órgãos de fomento (tempo mínimo de seis meses)	Área do programa: 0,2 ponto por semestre Área afim: 0,1 ponto por semestre	2,0
Iniciação científica (tempo mínimo de seis meses) (comprovada por documento emitido por agência de fomento/instituição que concedeu a bolsa ou vínculo voluntário)	Área do programa: 1,5 ponto por semestre Área afim: 0,75 ponto por semestre	6,0
Estágio extracurricular (tempo mínimo de 180 horas)	Área do programa: 1,0 ponto por 180 horas Área afim: 0,5 ponto por 180 horas	3,0
Participação em programas de intercâmbio científico (Por exemplo, Ciência sem Fronteiras,) (tempo mínimo de seis meses)	0,5 ponto por semestre	1,5

d) Atividades Didáticas (Pontuação Máxima = 10) (Peso 2,0):

Título	Pontuação por Unidade	Pontuação Máxima
Exercício do Magistério no Ensino Superior (Graduação e Pós-Graduação) (comprovada em CTPS ou documento equivalente emitido por Coordenação de Curso de Graduação ou Coordenação de Curso de Pós-Graduação)	Área do programa: Cada 15 horas-aula = 1,0 ponto Área afim: Cada 15 horas-aula = 0,5 ponto	8,0
Exercício do Magistério no Ensino Médio e/ou Profissionalizante e no Ensino Fundamental (tempo mínimo de um semestre letivo) (comprovada em CTPS ou documento equivalente)	Área do programa: 1,0 ponto por semestre letivo Área afim: 0,5 ponto por semestre letivo	5,0
Tutor à distância em cursos de graduação e cursos técnico-profissionalizantes (tempo mínimo de um semestre letivo)	Área do programa: 1,0 ponto por semestre letivo Área afim: 0,5 ponto por semestre letivo	4,0
Monitoria (tempo mínimo de um semestre letivo)	Área do programa: 1,0 ponto por semestre letivo Área afim: 0,5 ponto por semestre letivo	3,0
Participação em eventos ou ações de extensão	Área do programa: 0,5 ponto por cada 30h (trinta horas) Área afim: 0,25 ponto por cada 30h (trinta horas)	3,0

Título	Pontuação por Unidade	Pontuação Máxima
Orientação e coorientação de trabalho de conclusão de curso de graduação	Área do programa: 1,0 ponto por orientação/coorientação Área afim: 0,5 ponto por orientação/coorientação	4,0
Outras orientações: aluno bolsista de monitoria, extensão e iniciação científica	Área do programa: 1,0 ponto por orientação/coorientação Área afim: 0,5 ponto por orientação/coorientação	3,0
Participação como membro de banca examinadora de trabalhos de conclusão de curso de graduação	Área do programa: 0,5 ponto por banca Área afim: 0,25 ponto por banca	3,0

e) Atividades de Extensão (Pontuação Máxima = 10) (Peso 1,0):

Título	Pontuação por Unidade	Pontuação Máxima
Participação em projeto de extensão financiado ou aprovado por órgão competente da IES (tempo mínimo de seis meses)	Área do programa: 0,5 ponto por semestre Área afim: 0,25 ponto por semestre	3,0
Participação em curso de extensão como ministrante (mínimo de 8 horas-aula)	Área do programa: 1,0 ponto por curso Área afim: 0,5 ponto por curso	4,0
Participação em curso de extensão como ouvinte (mínimo de 8 horas-aula)	Área do programa: 0,3 ponto por curso Área afim: 0,15 ponto por curso	3,0

TABELA II - PARA CANDIDATOS AO DOUTORADO

a) Titulação (Pontuação Máxima = 10) (Peso 2,0):

Título	Pontuação por Unidade	Pontuação Máxima
Média do Histórico Escolar do Mestrado = M	M x 1,0	10,0
Mestrado concluído na área do programa	5,0 pontos por mestrado	5,0
Mestrado concluído em áreas afins	2,5 pontos por mestrado	2,5
Especialização concluída na área do Programa	3 pontos por especialização	3,0
Especialização concluída em áreas afins	1,5 ponto por especialização	1,5

b) Atividades Científicas e Técnicas (Pontuação Máxima = 10) (Peso 3,0):

Título	Pontuação por Unidade	Pontuação Máxima
Autoria de livro (com ISBN)	Área do programa: 3,0 pontos por livro Área afim: 1,5 ponto por livro	6,0
Organização de livro (com ISBN)	Área do programa: 2,0 pontos por livro Área afim: 1,0 ponto por livro	4,0
Capítulo de livro (com ISBN)	Área do programa: 1,0 ponto por capítulo Área afim: 0,5 ponto por capítulo	3,0

Título	Pontuação por Unidade	Pontuação Máxima
Artigo completo publicado em periódico indexado	<p>Área do programa: 3,0 pontos por artigo Qualis A1-B1 2,0 pontos por artigo Qualis B2-B4 1,0 ponto artigo Qualis B5-C</p> <p>Áreas afins: 1,5 ponto por artigo Qualis A1-A2 1,0 ponto por artigo Qualis B1-B4 0,5 ponto artigo Qualis B5-C</p>	8,0
Trabalho publicado em evento científico internacional (Trabalho completo; maior ou igual a 5 páginas)	<p>Área do programa: 2,0 pontos por trabalho</p> <p>Áreas afins: 1,5 ponto por trabalho</p>	7,0
Trabalho publicado em eventos científicos nacionais (Trabalho completo)	<p>Área do programa: 1,5 ponto por trabalho</p> <p>Áreas afins: 1,0 ponto por trabalho</p>	6,0
Resumos simples e expandidos publicados em eventos científicos internacionais	<p>Área do programa: 1,0 ponto por trabalho</p> <p>Áreas afins: 0,5 ponto por trabalho</p>	5,0
Resumos simples e expandidos publicados em eventos científicos nacionais	<p>Área do programa: 0,5 ponto por trabalho</p> <p>Áreas afins: 0,25 ponto por trabalho</p>	4,0
Apresentação de trabalhos em eventos científicos internacionais	<p>Área do programa: 1,0 ponto por trabalho</p> <p>Áreas afins: 0,5 ponto por trabalho</p>	5,0
Apresentação de trabalhos em eventos científicos nacionais, regionais, locais	<p>Área do programa: 0,5 ponto por trabalho</p> <p>Áreas afins: 0,25 ponto por trabalho</p>	4,0
Participação em eventos científicos (internacionais, nacionais, regionais, locais) sem apresentação de trabalhos	<p>Área do programa: 0,2 ponto por evento</p> <p>Área afim: 0,1 ponto por evento</p>	1,0
Participação em minicurso como ministrante (mínimo de 8 horas-aula)	<p>Área do programa: 0,5 ponto por minicurso</p> <p>Área afim: 0,25 ponto por minicurso</p>	2,0
Participação em minicurso como ouvinte (mínimo de 8 horas-aula)	<p>Área do programa: 0,2 ponto por minicurso</p> <p>Área afim: 0,1 ponto por minicurso</p>	1,0
Palestrante convidado	<p>Área do programa: 0,5 ponto por palestra</p> <p>Área afim: 0,25 ponto por palestra</p>	1,0
Membro de Corpo Editorial e Parecerista/Revisor de periódico que conste no Qualis CAPES 2016, na área do Programa	0,1 ponto por parecer.	1,0

Título	Pontuação por Unidade	Pontuação Máxima
Consultorias na área do Programa	0,2 ponto por consultoria	1,0
Participação em comissão organizadora de eventos científicos	0,2 ponto por evento	1,0
Organização de manuais didáticos e outros instrumentos didáticos	0,2 ponto por item	1,0
Prêmios por atividades científicas e técnicas	0,5 ponto por premiação	1,0
Trabalhos e relatórios técnicos na área do Programa	0,2 ponto por item	1,0

c) Atividades Profissionais (Pontuação Máxima = 10) (Peso 2,0):

Título	Pontuação por Unidade	Pontuação Máxima
Experiência Profissional comprovada em CTPS ou documento equivalente (tempo mínimo de 6 meses)	Área do programa: 2,0 pontos por semestre Área afim: 1,0 ponto por semestre	4,0
Participação em projetos de pesquisa financiados por órgãos de fomento ou empresas privadas (tempo mínimo de seis meses)	Área do programa: 0,5 ponto por semestre Área afim: 0,25 ponto por semestre	3,0
Participação em grupos de pesquisa registrados no CNPq ou em outros órgãos de fomento (tempo mínimo de seis meses)	Área do programa: 0,2 ponto por semestre Área afim: 0,1 ponto por semestre	2,0
Iniciação científica (tempo mínimo de seis meses) (comprovada por documento emitido por agência de fomento/instituição que concedeu a bolsa ou vínculo voluntário)	Área do programa: 1,5 ponto por semestre Área afim: 0,75 ponto por semestre	6,0
Estágio extracurricular (tempo mínimo de 180 horas)	Área do programa: 1,0 ponto por 180 horas Área afim: 0,5 ponto por 180 horas	3,0
Participação em programas de intercâmbio científico (Por exemplo, Ciência sem Fronteiras,) (tempo mínimo de seis meses)	0,5 ponto por semestre	1,5

d) Atividades Didáticas (Pontuação Máxima = 10) (Peso 2,0):

Título	Pontuação por Unidade	Pontuação Máxima
Exercício do Magistério no Ensino Superior (Graduação e Pós-Graduação) (comprovada em CTPS ou documento equivalente emitido por Coordenação de Curso de Graduação ou Coordenação de Curso de Pós-Graduação)	Área do programa: Cada 15 horas-aula = 1,0 pontos Área afim: Cada 15 horas-aula = 0,5 ponto	8,0
Exercício do Magistério no Ensino Médio e/ou Profissionalizante e no Ensino Fundamental (tempo mínimo de um semestre letivo) (comprovada em CTPS ou documento equivalente)	Área do programa: 1,0 ponto por semestre letivo Área afim: 0,5 ponto por semestre letivo	5,0

Título	Pontuação por Unidade	Pontuação Máxima
Tutor à distância em cursos de graduação e cursos técnico-profissionalizantes (tempo mínimo de um semestre letivo)	Área do programa: 1,0 ponto por semestre letivo Área afim: 0,5 ponto por semestre letivo	4,0
Monitoria (tempo mínimo de um semestre letivo)	Área do programa: 1,0 ponto por semestre letivo Área afim: 0,5 ponto por semestre letivo	3,0
Participação em eventos ou ações de extensão	Área do programa: 0,5 ponto por cada 30h (trinta horas) Área afim: 0,25 ponto por cada 30h (trinta horas)	3,0
Orientação e coorientação de monografia de especialização	Área do programa: 2,0 pontos por orientação Área afim: 1,0 ponto por orientação/coorientação	6,0
Orientação e coorientação de trabalho de conclusão de curso de graduação	Área do programa: 1,0 ponto por orientação/coorientação Área afim: 0,5 ponto por orientação/coorientação	4,0
Outras orientações: aluno bolsista de monitoria, extensão e iniciação científica	Área do programa: 1,0 ponto por orientação/coorientação Área afim: 0,5 ponto por orientação/coorientação	3,0
Participação como membro de banca examinadora de trabalhos de conclusão de curso de graduação	Área do programa: 0,5 ponto por banca Área afim: 0,25 ponto por banca	3,0

e) Atividades de Extensão (Pontuação Máxima = 10) (Peso 1,0):

Título	Pontuação por Unidade	Pontuação Máxima
Participação em projeto de extensão financiado ou aprovado por órgão competente da IES (tempo mínimo de seis meses)	Área do programa: 0,5 ponto por semestre Área afim: 0,25 ponto por semestre	3,0
Participação em curso de extensão como ministrante (mínimo de 8 horas-aula)	Área do programa: 1,0 ponto por curso Área afim: 0,5 ponto por curso	4,0
Participação em curso de extensão como ouvinte (mínimo de 8 horas-aula)	Área do programa: 0,3 ponto por curso Área afim: 0,15 ponto por curso	3,0

4 Resultado

4.1 O resultado final do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas nas avaliações de cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados em cada avaliação, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas deste edital.

4.2 A média ponderada final mínima para classificação será 5,6 (cinco vírgula seis) para os candidatos ao mestrado e 6,2 (seis vírgula dois) para os candidatos ao doutorado. O candidato, ao mestrado ou ao doutorado, que não obtiver, no final do processo seletivo, as notas mínimas indicadas neste item e nos itens 3.3.1 “c”, 3.3.2 “c”, 3.3.5 “c”, 3.3.6 “c”, 3.3.7 “b”, 3.3.8 “c”, 3.3.11 “b” e “c”, será eliminado do processo seletivo.

4.3 Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota, na **Análise Prévia do Pré-Projeto de Pesquisa**, na **Prova de Conhecimento** e na **Avaliação do *Curriculum Vitae***.

4.4 A divulgação do resultado final ocorrerá em publicação do Boletim Oficial da UFPE (<http://www.ufpe.br/progepe>), no site do PPGEOC (<http://www.ufpe.br/ppgeoc>) e no site da PROPESQ (<http://www.ufpe.br/propesq/editaisppgs>), obedecendo ao número de vagas informado no item 6.1.

4.5 A nota do Resultado Final obtida pelos candidatos ao Mestrado (RFM) será calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$RFM = \frac{PC \times 3,0 + APP \times 1,5 + DPP \times 1,5 + NCM \times 4,0}{10,0}$$

Onde se lê:

PC = Nota obtida na Prova de Conhecimento.

APP = Nota obtida na Análise Prévia do Pré-Projeto de Pesquisa.

DPP = Nota obtida na Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa.

NCM = Nota obtida na Avaliação do *Curriculum Vitae* do Mestrado.

4.6 A nota do Resultado Final obtida pelos candidatos ao Doutorado (RFD) será calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$RFD = \frac{APP \times 3,0 + DPP \times 3,0 + NCD \times 4,0}{10,0}$$

Onde se lê:

APP = Nota obtida na Análise Prévia do Pré-Projeto de Pesquisa.

DPP = Nota obtida na Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa.

NCD = Nota obtida na Avaliação do *Curriculum Vitae* do Doutorado.

5 Recursos

5.1 Dos resultados de cada uma das fases do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para a Comissão de Seleção e Admissão, no prazo de até 3 (três) dias corridos de sua divulgação, sendo facultado ao candidato solicitar vistas dos espelhos de correção das provas durante o prazo para recurso previsto no cronograma (item 3.2).

5.2 Na hipótese do recurso não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

5.3 Os recursos devem ser enviados **EXCLUSIVAMENTE** ao endereço eletrônico do certame (ppgeocufpe.2019.2c@gmail.com), por meio do endereço eletrônico indicado pelo candidato quando da inscrição.

6 Vagas e Classificação

6.1 Serão oferecidas 8 (oito) vagas para o Curso de Doutorado e 7 (sete) vagas para o Curso de Mestrado. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6.2 A aprovação e classificação **não garante** concessão de bolsa de estudo ao ingressante.

6.3 Cumprindo ao disposto na Resolução n.º 1/2011 do CCEPE, serão oferecidas 2 (duas) vagas adicionais às fixadas no item 6.1 para os servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos), sendo 1 (uma) para o Doutorado e 1 (uma) para o Mestrado. Os candidatos que concorrerem a essas vagas deverão informar essa opção na ficha de inscrição e serão submetidos ao mesmo processo de seleção dos demais candidatos.

7 Disposições Gerais

7.1 Local de informações: Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Geociências, situada no terceiro andar do Prédio Escolar, Sala 325, do Centro Tecnologia e Geociências, Campus da UFPE.

7.2 Local de realização das provas: Departamento de Geologia da UFPE, situado nos terceiro e quinto andares do Edifício Escolar do Centro Tecnologia e Geociências, Campus da UFPE, Av. da Arquitetura, s/n, Cidade Universitária, 50740-550, Recife-PE, Brasil.

7.3 Os candidatos **somente terão acesso ao local das provas** portando documento **original** de identificação contendo fotografia, sendo **desclassificados do concurso** os que faltarem a quaisquer uma das avaliações ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.4 As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da Defesa do Pré-projeto, a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

7.5 As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas avaliações do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.6 Os candidatos poderão interpor recursos em todas as fases do processo seletivo, conforme os prazos recursais indicados no cronograma do item 3.2.

7.7 Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE (<http://www.ufpe.br/progepe>), bem como o Resultado Final, e estará disponível também no site do PPGEOC (<http://www.ufpe.br/ppgeoc>) e no site da PROPESQ (<http://www.ufpe.br/propesq/editaisppgs>).

7.8 Será garantida a não identificação dos candidatos nas **Provas de Idioma e Conhecimento**.

7.9 A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

7.10 A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Anexos:

I – Ficha de Inscrição

II – Áreas de Concentração e respectivas Linhas de Pesquisa do PPGEOC/UFPE.

III – Instruções de preenchimento, geração e pagamento do boleto bancário (GRU)

IV – Modelo do *Curriculum Vitae* para candidatos ao Curso de Mestrado

V – Modelo do *Curriculum Vitae* para candidatos ao Curso de Doutorado

VI – Tabela de Pontuações Mínimas Mais Comuns para Dispensa da Prova de Idioma

VII – Programa e Bibliografia

VII – Requerimento de Isenção de Taxa de Inscrição

Recife, 12 de julho de 2019.

Valderez Pinto Ferreira

Coordenadora da Pós-Graduação em Geociências

CTG – UFPE

Anexo I
Ficha de Inscrição

Solicito minha inscrição no Processo Seletivo Complementar 2019.2 do Programa Pós-Graduação em Geociências da UFPE.

Nome: _____

Nome Social: _____

Raça/Cor: () Branca () Preta () Parda () Amarela () Indígena () Não declarado

Endereço: _____

Cidade onde reside: _____ UF: _____ CEP: _____

Telefone: () _____ Celular: () _____ E-mail: _____

Número do RG: _____ Órgão Expedidor: _____ Data de expedição: ____/____/____

CPF: _____ Estado Civil: _____

Data de nascimento: _____ País: _____ Cidade natal: _____

Filiação: _____ e _____

Graduação: _____ Ano de conclusão: _____

Instituição: _____

Mestrado: _____ Ano de conclusão: _____

Instituição: _____

Portador de necessidade especial: () Sim () Não Qual? _____

Possui inscrição no Cadastro Único para os Programas do Governo Federal: () Sim () Não (opcional)

Inscrição para o Nível/Área de Concentração:

Mestrado

() Hidrogeologia e Geologia Aplicada

() Geologia Sedimentar e Ambiental

() Geoquímica, Geofísica e Evolução Crustal

Doutorado

() Hidrogeologia e Geologia Aplicada

() Geologia Sedimentar e Ambiental

() Geoquímica, Geofísica e Evolução Crustal

Linha de pesquisa: _____ Linha de pesquisa: _____

Necessita de Bolsa de Estudos? () Sim () Não

Possui vínculo empregatício? () Sim () Não Qual? _____

Endereço completo do trabalho: _____

Telefone: () _____

Declaro estar ciente do conteúdo do presente Edital Complementar de Seleção 2019.2 do Programa de Pós-Graduação em Geociências da UFPE, que as informações fornecidas na documentação anexa são verdadeiras, e de que NÃO há garantia de oferta de bolsa de estudo pelo Programa.

Local e data

Assinatura do candidato

Anexo II
Áreas de Concentração e respectivas Linhas de Pesquisa do PPGEOC/UFPE

Área de Concentração	Linha de pesquisa
Geologia Sedimentar e Ambiental	Estudo das Formações Sedimentares do NE Brasileiro e Geologia Ambiental
	Evolução de Bacias Sedimentares e Geologia do Petróleo
	Geologia do Quaternário
	Geologia e Geofísica Continental e Marinha
	Micropaleontologia
	Paleobotânica
	Paleontologia de Invertebrados
	Paleontologia de Vertebrados
Hidrogeologia e Geologia Aplicada	Geologia Aplicada e Patrimônio Geológico
	Recursos Hidrogeológicos do Nordeste
Geoquímica, Geofísica e Evolução Crustal	Cinturões Orogênicos e Mineralizações Associadas
	Mineralogia e Gemologia
	Rochas Ígneas e Metamórficas

Anexo III
Instruções de preenchimento, geração e pagamento do boleto bancário (GRU)

1. Acesse o endereço http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp
2. Preencha os campos conforme os dados abaixo:
 Unidade Gestora (UG): 153098
 Gestão: 15233
 Código de Recolhimento: 28832-2
3. Clique em “Avançar”
4. Preencha os campos conforme os dados abaixo:
 Número de Referência: 15309830331665
 Competência: não é necessário informar.
 Vencimento: não é necessário informar.
 CNPJ ou CPF do Contribuinte: digite CPF do candidato.
 Nome do Contribuinte / Recolhedor: digite o nome completo do candidato.
 Valor Principal: digite R\$50,00 (cinquenta reais).
 Valor Total: digite R\$50,00 (cinquenta reais) - repetir o valor principal.
5. Clique em “Emitir GRU”.
6. O boleto deverá ser pago junto ao Banco do Brasil.

Anexo IV
Modelo do Curriculum Vitae para candidatos ao Curso de Mestrado

Instruções:

1. O candidato deve listar as atividades desenvolvidas, com detalhes mínimos suficientes para compreender sua natureza e reconhecer a documentação anexa, na linha **sob** o item pertinente;
2. Deve digitar na própria tabela e **inserir uma nova linha** caso haja mais de uma atividade contemplada dentro de um mesmo item. **Trate esta tabela com um índice do currículo;**
3. Deixar em branco os itens que não foram contemplados no currículo;
4. Caso o candidato não saiba qual item se adéqua melhor a sua experiência, buscar a categoria mais próxima. Não serão penalizados casos de erros de preenchimento, mas preenchimentos incompletos podem implicar a não pontuação;
5. A classificação QUALIS das publicações refere-se à área Geociências;
6. Indicar o(s) número(s) do(s) documento(s) comprobatório(s) anexado(s).

a) Titulação

Título	n.º do documento	Uso da Comissão
Média do Histórico Escolar da Graduação = M		
Especialização concluída na área do Programa		
Especialização concluída em áreas afins		

b) Atividades Científicas e Técnicas

Título	n.º do documento	Uso da Comissão
Autoria de livro (com ISBN)		
Organização de livro (com ISBN)		
Capítulo de livro (com ISBN)		
Artigo completo publicado em periódico indexado		
Trabalho publicado em evento científico internacional (Trabalho completo; maior ou igual a 5 páginas)		
Trabalho publicado em eventos científicos nacionais (Trabalho completo)		
Resumos simples e expandidos publicados em eventos científicos internacionais		
Resumos simples e expandidos publicados em eventos científicos nacionais		
Apresentação de trabalhos em eventos científicos internacionais		
Apresentação de trabalhos em eventos científicos nacionais, regionais, locais		
Participação em eventos científicos (internacionais, nacionais, regionais, locais) sem apresentação de trabalhos		
Participação em minicurso como ministrante (mínimo de 8 horas-aula)		
Participação em minicurso como ouvinte (mínimo de 8 horas-aula)		
Palestrante convidado		
Membro de Corpo Editorial e Parecerista/Revisor de periódico que conste no Qualis CAPES 2016, na área do Programa		
Consultorias na área do Programa		

Título	n.º do documento	Uso da Comissão
Participação em comissão organizadora de eventos científicos		
Organização de manuais didáticos e outros instrumentos didáticos		
Prêmios por atividades científicas e técnicas		
Trabalhos e relatórios técnicos na área do Programa		

c) Atividades Profissionais

Título	n.º do documento	Uso da Comissão
Experiência Profissional comprovada em CTPS ou documento equivalente (tempo mínimo de 6 meses)		
Participação em projetos de pesquisa financiados por órgãos de fomento ou empresas privadas (tempo mínimo de seis meses)		
Participação em grupos de pesquisa registrados no CNPq ou em outros órgãos de fomento (tempo mínimo de seis meses)		
Iniciação científica (tempo mínimo de seis meses) (comprovada por documento emitido por agência de fomento/instituição que concedeu a bolsa ou vínculo voluntário)		
Estágio extracurricular (tempo mínimo de 180 horas)		
Participação em programas de intercâmbio científico (Por exemplo, Ciência sem Fronteiras,) (tempo mínimo de seis meses)		

d) Atividades Didáticas

Título	n.º do documento	Uso da Comissão
Exercício do Magistério no Ensino Superior (Graduação e Pós-Graduação) (comprovada em CTPS ou documento equivalente emitido por Coordenação de Curso de Graduação ou Coordenação de Curso de Pós-Graduação)		
Exercício do Magistério no Ensino Médio e/ou Profissionalizante e no Ensino Fundamental (tempo mínimo de um semestre letivo) (comprovada em CTPS ou documento equivalente)		
Tutor à distância em cursos de graduação e cursos técnico-profissionalizantes (tempo mínimo de um semestre letivo)		
Monitoria (tempo mínimo de um semestre letivo)		
Participação em eventos ou ações de extensão		
Orientação e coorientação de trabalho de conclusão de curso de graduação		
Outras orientações: aluno bolsista de monitoria, extensão e iniciação científica		
Participação como membro de banca examinadora de trabalhos de conclusão de curso de graduação		

e) Atividades de Extensão

Título	n.º do documento	Uso da Comissão
Participação em projeto de extensão financiado ou aprovado por órgão competente da IES (tempo mínimo de seis meses)		
Participação em curso de extensão como ministrante (mínimo de 8 horas-aula)		
Participação em curso de extensão como ouvinte (mínimo de 8 horas-aula)		

Anexo V**Modelo do *Curriculum Vitae* para candidatos ao Curso de Doutorado****Instruções:**

1. O candidato deve listar as atividades desenvolvidas, com detalhes mínimos suficientes para compreender sua natureza e reconhecer a documentação anexa, na linha **sob** o item pertinente;
2. Deve digitar na própria tabela e **inserir uma nova linha** caso haja mais de uma atividade contemplada dentro de um mesmo item; **Trate esta tabela com um índice do currículo;**
3. Deixar em branco os itens que não foram contemplados no currículo;
4. Caso o candidato não saiba qual item se adéqua melhor a sua experiência, buscar a categoria mais próxima. Não serão penalizados casos de erros de preenchimento, mas preenchimentos incompletos podem implicar a não pontuação;
5. A classificação QUALIS das publicações refere-se à área Geociências;
6. Indicar o(s) número(s) do(s) documento(s) comprobatório(s) anexado(s).

a) Titulação

Título	n.º do documento	Uso da Comissão
Média do Histórico Escolar do Mestrado = M		
Mestrado concluído na área do programa		
Mestrado concluído em áreas afins		
Especialização concluída na área do Programa		
Especialização concluída em áreas afins		

b) Atividades Científicas e Técnicas

Título	n.º do documento	Uso da Comissão
Autoria de livro (com ISBN)		
Organização de livro (com ISBN)		
Capítulo de livro (com ISBN)		
Artigo completo publicado em periódico indexado		
Trabalho publicado em evento científico internacional (Trabalho completo; maior ou igual a 5 páginas)		
Trabalho publicado em eventos científicos nacionais (Trabalho completo)		
Resumos simples e expandidos publicados em eventos científicos internacionais		
Resumos simples e expandidos publicados em eventos científicos nacionais		
Apresentação de trabalhos em eventos científicos internacionais		
Apresentação de trabalhos em eventos científicos nacionais, regionais, locais		

Título	n.º do documento	Uso da Comissão
Participação em eventos científicos (internacionais, nacionais, regionais, locais) sem apresentação de trabalhos		
Participação em minicurso como ministrante (mínimo de 8 horas-aula)		
Participação em minicurso como ouvinte (mínimo de 8 horas-aula)		
Palestrante convidado		
Membro de Corpo Editorial e Parecerista/Revisor de periódico que conste no Qualis CAPES 2016, na área do Programa		
Consultorias na área do Programa		
Participação em comissão organizadora de eventos científicos		
Organização de manuais didáticos e outros instrumentos didáticos		
Prêmios por atividades científicas e técnicas		
Trabalhos e relatórios técnicos na área do Programa		

c) Atividades Profissionais

Título	n.º do documento	Uso da Comissão
Experiência Profissional comprovada em CTPS ou documento equivalente (tempo mínimo de 6 meses)		
Participação em projetos de pesquisa financiados por órgãos de fomento ou empresas privadas (tempo mínimo de seis meses)		
Participação em grupos de pesquisa registrados no CNPq ou em outros órgãos de fomento (tempo mínimo de seis meses)		
Iniciação científica (tempo mínimo de seis meses) (comprovada por documento emitido por agência de fomento/instituição que concedeu a bolsa ou vínculo voluntário)		
Estágio extracurricular (tempo mínimo de 180 horas)		
Participação em programas de intercâmbio científico (Por exemplo, Ciência sem Fronteiras,) (tempo mínimo de seis meses)		

d) Atividades Didáticas

Título	n.º do documento	Uso da Comissão
Exercício do Magistério no Ensino Superior (Graduação e Pós-Graduação) (comprovada em CTPS ou documento equivalente emitido por Coordenação de Curso de Graduação ou Coordenação de Curso de Pós-Graduação)		
Exercício do Magistério no Ensino Médio e/ou Profissionalizante e no Ensino Fundamental (tempo mínimo de um semestre letivo) (comprovada em CTPS ou documento equivalente)		
Tutor à distância em cursos de graduação e cursos técnico-profissionalizantes (tempo mínimo de um semestre letivo)		

Título	n.º do documento	Uso da Comissão
Monitoria (tempo mínimo de um semestre letivo)		
Participação em eventos ou ações de extensão		
Orientação e coorientação de monografia de especialização		
Orientação e coorientação de trabalho de conclusão de curso de graduação		
Outras orientações: aluno bolsista de monitoria, extensão e iniciação científica		
Participação como membro de banca examinadora de trabalhos de conclusão de curso de graduação		

e) Atividades de Extensão

Título	n.º do documento	Uso da Comissão
Participação em projeto de extensão financiado ou aprovado por órgão competente da IES (tempo mínimo de seis meses)		
Participação em curso de extensão como ministrante (mínimo de 8 horas-aula)		
Participação em curso de extensão como ouvinte (mínimo de 8 horas-aula)		

Anexo VI
Tabela de Pontuações Mínimas para Dispensa da Prova de Idioma

EXAME	Faixa de Pontuação do Exame	MESTRADO Pontuações Mínimas (Faixa CEFR: B1/B2)	DOCTORADO Pontuações Mínimas (Faixa CEFR: B2/C1)
TEAP	0 - 100	50	70
WAP	0 - 100	50	70
TOEFL IBT	0 - 120	57	87
TOEFL ITP	310 - 677	460	543
IELTS	0 - 9	4,0	5,0
TOEIC	10 - 990	550	785
PEICE	0 - 100	60	75
Cambridge FCE	Grade A, B ou C	Grade C	Grade B
Cambridge CAE	Grade A, B ou C	Grade C	Grade C
Cambridge CPE	Grade A, B ou C	Grade C	Grade C
Michigan ECCE	High Pass, Pass ou Low Pass	Low Pass	Low Pass
Michigan ECPE	Honors, Pass ou Low Pass	Low Pass	Low Pass
CERYS	0 - 100	60	75
BULATS	0 - 100	40	60

A tabela acima foi elaborada com base no quadro da pág. 30 da seguinte referência: Lanzoni, Hécio de Pádua. 2016. Exames de Proficiência em Idiomas para a Pós-Graduação - Guia Geral – 2.^a impressão. Ribeirão Preto, SP: 85 p.; ISBN: 978-85-61809-02-7.

Anexo VII Programa

1. O planeta Terra e suas origens – dados físicos da Terra – campo magnético – princípio de isostasia.
2. Minerais – conceitos; classes mineralógicas; propriedades físicas e ópticas; minerais formadores de rochas.
3. Estrutura da Terra e Tectônica de placas.
4. Rochas Magmáticas – geração de magmas; propriedades físicas dos magmas; classificação mineralógica e textural de rochas ígneas; forma de ocorrência das rochas intrusivas e extrusivas; rochas ígneas e tectônica de placas.
5. Rochas Metamórficas – tipos de metamorfismo; classificação das rochas metamórficas; texturas e estruturas em rochas metamórficas; rochas metamórficas e tectônica de placas.
6. Rochas Sedimentares – classificação; processos diagenéticos; ambientes deposicionais; combustíveis fósseis; princípios básicos de estratigrafia; rochas sedimentares e tectônica de placas.
7. Estruturas tectônicas: falhas, dobras e foliações.
8. Ciclo sedimentar: intemperismo, erosão, transporte e deposição, ação geológica do gelo, água e vento.
9. Fósseis e tempo geológico. Fósseis e a evolução da vida na Terra.
10. Recursos Hídricos – aquíferos fissurais e porosos; lei de Darcy, planejamento de recursos hídricos; Recursos hídricos e meio ambiente.

Anexo VIII Requerimento de Isenção de Taxa de Inscrição (*)

Eu, _____ (nome completo do candidato), CPF nº _____, RG nº _____, Órgão Expedidor _____, Número de Identificação Social (NIS) nº _____, residente à Rua/Av./Praça _____, número _____, apartamento _____, na cidade de _____, Estado de _____, nascido(a) em ____ / ____ / _____, tendo como genitora a Sr.^a _____ (nome completo da mãe), venho, por meio deste instrumento, requerer a isenção de pagamento da taxa de inscrição do Processo Seletivo Complementar para Admissão – no segundo semestre do Ano Letivo de 2019 – ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Geociências, Cursos de Mestrado e Doutorado, considerando os requisitos e condições estabelecidos no Edital de Seleção.

Nestes termos, peço deferimento,

Local e data

Assinatura do candidato

(*) Somente para candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto n.º 6.135/2007.1

CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS
PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

RETIFICAÇÃO - EDITAL - 2020

O **Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente** torna público a retificação do Edital de Seleção 2020 para Ingresso no **Mestrado e Doutorado**, publicado no Boletim Oficial da UFPE, V. 54, No. 062 (Especial) do dia 17 de julho de 2019.

Desse modo:

ONDE SE LÊ:

2.3.2 – O candidato deverá se inscrever através do *site* <http://globeducar.org/testes/inscricao> Selecionar “Testes de Inglês para Programas de Pós-Graduação no Brasil”, preencher o formulário *online* e fazer o pagamento, conforme orientações do *site*.

2.3.3 – A prova de Inglês será realizada pela ABA *Global Education* - Unidade Aflitos, situada à Avenida Rosa e Silva, nº 1510, Aflitos, Recife-PE. Fone: (81) 32478820 / 8821 / 8822.

LEIA-SE:

2.3.2 – O candidato deverá se inscrever através do *site* <http://globeducar.org/testes/inscricao>, Selecionar “Testes de Inglês para Programas de Pós-Graduação no Brasil”, preencher o formulário *online* e fazer o pagamento, conforme orientações do *site*.

2.3.3 – A prova de Inglês será realizada pela ABA *Global Education* - Unidade Aflitos, situada à Avenida Rosa e Silva, nº 1510, Aflitos, Recife-PE. Fone: (81) 34278820 / 8821 / 8822.

Emanuel Sávio Cavalcanti Sarinho

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente do CCS/UFPE

PORTARIA Nº 2.620, DE 12 DE JULHO DE 2019

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 26/11/2018, a ALVARO ROCHA DA SILVA, Matrícula SIAPE nº 1131475, no cargo de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Ortopedia (Ambulatório), em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076044121/2018-12)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.621, DE 12 DE JULHO DE 2019

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 26/11/2018, a BARTOLOMEU FRANCISCO DE MELO, Matrícula SIAPE nº 1133304, no cargo de ATENDENTE DE ENFERMAGEM, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Ortopedia (Ambulatório), em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.044120/2018-78)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.633, DE 12 DE JULHO DE 2019

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 17/09/2018, a SIDICLEIA BEZERRA COSTA SILVA, Matrícula SIAPE nº 2561965, no cargo de QUIMICO, lotado(a) no(a) Coordenação Geral dos Laboratórios - CAV, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.036161/2018-91)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.634, DE 12 DE JULHO DE 2019

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 17/09/2018, a DANILO AUGUSTO FERREIRA FONTES, Matrícula SIAPE nº 2001807, no cargo de TECNICO DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Coordenação Geral dos Laboratórios - CAV, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.036172/2018-71)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.635, DE 12 DE JULHO DE 2019

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 17/09/2018, a GABRIEL OLIVO LOCATELLI, Matrícula SIAPE nº 1959440, no cargo de TECNICO DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Coordenação Geral dos Laboratórios - CAV, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.036169/2018-57)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.636, DE 12 DE JULHO DE 2019

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 17/09/2018, a EDMARIA KELLY DE LIMA BENICIO DA SILVA, Matrícula SIAPE nº 1330275, no cargo de TECNICO DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Coordenação Geral dos Laboratórios - CAV, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.036171/2018-26)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.637, DE 12 DE JULHO DE 2019

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 17/09/2018, a ANDERSON EMMANUEL SILVA SANTOS, Matrícula SIAPE nº 2062279, no cargo de TECNICO DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Coordenação Geral dos Laboratórios - CAV, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.036176/2018-59)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.638, DE 12 DE JULHO DE 2019

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 17/09/2018, a GLEYBSON CORREIA DE ALMEIDA, Matrícula SIAPE nº 1854356, no cargo de FARMACEUTICO, lotado(a) no(a) Coordenação Geral dos Laboratórios - CAV, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.036168/2018-11)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.639, DE 12 DE JULHO DE 2019

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 17/09/2018, a VINICIUS VASCONCELOS GOMES DE OLIVEIRA, Matrícula SIAPE nº 2058417, no cargo de MEDICO VETERINARIO, lotado(a) no(a) Coordenação Geral dos Laboratórios - CAV, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.036177/2018-01)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.640, DE 12 DE JULHO DE 2019

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 06/06/2019, a ANNA CARLA FEITOSA FERREIRA DE SOUZA, Matrícula SIAPE nº 1975363, no cargo de TECNICO DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Coordenação Geral dos Laboratórios - CAV, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.036174/2018-60)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.641, DE 12 DE JULHO DE 2019

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Periculosidade, a partir de 21/03/2018, a JULIO GUILHERME GLASNER DE MAIA CHAGAS, Matrícula SIAPE nº 1133579, no cargo de MESTRE DE EDIFICACOES E INFRAESTRUTURA, lotado(a) no(a) Diretoria do Centro de Informática. (Processo nº 23076.011086/2018-55)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.642, DE 12 DE JULHO DE 2019

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 26/11/2018, a ALDENICE FELIX TETI, Matrícula SIAPE nº 1131328, no cargo de TECNICO EM ENFERMAGEM, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Oftalmologia (Ambulatório), em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.044122/2018-67)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.649, DE 12 DE JULHO DE 2019

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 28/11/2018, a NIEDJA CHRISTINA LOPES DE SOUSA, Matrícula SIAPE nº 1426127, no cargo de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Oftalmologia (Ambulatório), em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.044402/2018-75)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO - CCJ	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado e Doutorado	01 - 13
02- PORTARIAS DE PESSOAL	
PROGEST – DLC – Nº 42/2019	13
CENTRO – CB – Nº 05/2019	14

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO

SELEÇÃO 2020

Cursos de Mestrado e Doutorado

(Aprovado pelo Pleno do Programa de Pós-Graduação em 02 de julho de 2019)

O Coordenador do Programa de Pós-graduação em Direito torna público o presente Edital, veiculado no Boletim Oficial da UFPE e através dos endereços eletrônicos <http://www.propesq.ufpe.br>, <http://www.ufpe.br/ppgd/> e no www.covest.com.br, com as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2020 ao corpo discente ao Programa de Pós-graduação em Direito, Cursos de Mestrado e Doutorado:

1. Inscrição:

1.1 Para o Curso de Mestrado exige-se graduação em Direito, e para o Curso de Doutorado, graduação em Direito e Mestrado em Direito ou ciências afins, realizados em instituições reconhecidas pelo CAPES/MEC.

1.1.1 São ciências afins: Administração, Antropologia, Ciências Contábeis, Ciência Política, Desenvolvimento Urbano, Direitos Humanos, Economia, Filosofia, Geografia, História, Letras, Relações Internacionais, Serviço Social e Sociologia.

1.1.2 Será admitida a inscrição para concorrer ao Mestrado, de concluintes de curso de graduação, e ao Doutorado de concluintes de curso de Mestrado, subordinada à declaração da respectiva instituição da entidade promotora do curso, com a data prevista para a conclusão do curso.

1.1.3 Será admitida a inscrição de candidato portador de diploma estrangeiro ainda não reconhecido ou revalidado, desde que requerido, o reconhecimento ou a revalidação, até a data da inscrição no concurso.

1.1.4 O candidato que se inclua no previstos nos itens 1.1.2 a 1.1.3 obriga-se, caso aprovado e classificado, à apresentação do diploma, sob pena de desclassificação.

1.2 As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente pelo endereço eletrônico www.covest.com.br, entre às 12:00 horas do dia 25 de julho de 2019 e às 23:59 horas do dia 19 de setembro de 2019.

1.3 O Programa de Pós-Graduação em Direito não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação ou outros fatores adversos que impossibilitem a transferência de dados.

1.4 São de exclusiva responsabilidade do candidato as informações fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título, posto que inadmitidas inscrições condicionais.

1.5 O candidato aprovado e classificado na seleção deverá apresentar os documentos originais daqueles indicados quando da inscrição, sob pena de desclassificação.

1.5.1 Em se tratando de diploma de Graduação ou Mestrado obtido no estrangeiro, o mesmo deverá ser apresentado com autenticação do Consulado do Brasil no país de emissão ou com Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção de Haia, dispensável para diploma obtido na França, para o qual não é exigível autenticação.

1.6 A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente Edital, cujo descumprimento conduz a desclassificação da Seleção.

2 – Inscrição:

2.1 – O **requerimento de inscrição** em formulário disponível em www.covest.com.br, deve ser instruído com:

- I) números do Comprovante Oficial de Identidade e do CPF;
- II) número da Cédula de Identidade de Estrangeiro ou do Passaporte, se estrangeiro;
- III) número do Título de Eleitor e Certidão de Quitação Eleitoral;
- IV) indicação do diploma de curso de Graduação, para os candidatos ao Mestrado ou diploma de Pós-graduação, para os candidatos ao Doutorado, emitidos por instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC, obedecida a previsão do item 1.5.1 ou para o que se inclui na permissão dos itens 1.1.2 e 1.1.3, da declaração neles prevista;
- V) indicação do idioma (alemão, espanhol, francês, inglês ou italiano) a cuja prova se submeterá; em se tratando de candidato ao Doutorado, indicação do idioma (alemão, espanhol, francês, inglês ou italiano) diverso ao qual se submeteu quando da realização do Mestrado;
- VI) indicação do Certificado de Proficiência para dispensa da prova de idioma, se for o caso;
- VII) depósito do projeto de pesquisa relativo à Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato;
- VIII) requerimento de Isenção da Taxa de Inscrição, se for o caso;
- IX) requerimento de Acompanhamento Especial, se for o caso;
- X) comprovação da qualidade de aluno (cf. 1.1.2) ou de servidor da UFPE, se for o caso.

2.1.1 Será admitido apenas o Certificado de Proficiência emitido pelas instituições constantes do Anexo 2 deste Edital.

2.1.2 O depósito do Projeto de Pesquisa, na forma prevista em 5.3 e os requerimentos de que tratam os itens III e VII a X de 2.1 o candidato deverá realizar o *upload* do corresponde formato PDF (sem qualquer criptografia);

2.2 A **Taxa de Inscrição, de R\$ 50,00**, deverá ser paga através de Guia de Recolhimento da União (GRU), emitida através da página eletrônica www.covest.com.br quando da realização da inscrição.

2.2.1 É assegurada a isenção do pagamento da Taxa de Inscrição o candidato amparado pelos Decretos nºs 6.593/2008 e 6.135/2007, pela Lei nº 13.656/2018, ou deter a condição de aluno concluinte ou servidor da UFPE e que requeira no período estabelecido no Cronograma.

2.2.1.1 Para se habilitar à isenção o candidato deverá:

- a) ser inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) de que trata o Decreto nº 6.135/2007;
- b) ser membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007;
- c) for doador de medula óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde, conforme a Lei nº 13.656/2018;
- d) ser aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado ou ser servidor da UFPE.

2.2.1.2 Para requerer a isenção da Taxa de Inscrição o candidato amparado pelos Decretos nºs 6.593/2008 e pela Lei nº 13.656/2018 deverá preencher no prazo previsto no Cronograma requerimento disponível no eletrônico www.covest.com.br.

2.2.2.3 Para requerer a isenção da Taxa de Inscrição, o candidato amparado pela Lei nº 13.656/2018 deverá instruir o seu requerimento com atestado ou laudo emitido por médico inscrito no Conselho Regional de Medicina, que comprove que o candidato efetuou a doação de medula óssea, com a data da doação.

2.2.2.4 Para requerer a isenção da Taxa de Inscrição ao candidato, que seja aluno regularmente matriculado na UFPE, conluinle do respectivo curso e o servidor da UFPE deverá comprovar, mediante documento hábil, a sua qualificação.

2.2.3 O resultado do julgamento dos pedidos de isenção de Taxa de Inscrição será realizado na data prevista no Cronograma, com a publicação da relação nominal dos beneficiados no endereço eletrônico www.covest.com.br.

2.2.3.1 Indeferido o pedido de Isenção da Taxa de Inscrição, o candidato deverá realizar o pagamento da Inscrição na forma prevista em 2.1.2, até a data indicada no Cronograma da Seleção, realizando a sua imediata comprovação, através do www.covest.com.br.

2.1.4 É assegurado ao candidato, obedecidos os critérios de viabilidade e razoabilidade, **Acompanhamento Especial**, consistente em condições diferenciadas para a realização do concurso, as quais deverão ser indicadas pelo candidato quando da inscrição, conforme requerimento disponível no endereço eletrônico www.covest.com.br.

2.1.4.1 O Acompanhamento Especial consistirá em: I) espaços e mobiliários adequados às necessidades do candidato; II) reserva de local para amamentação de criança que deverá contar com acompanhante durante a realização das provas; III) edição das provas em Braille, e designação de acompanhantes para auxiliar o manuseio das provas e transcrição das respostas das provas; IV) intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); e V) tempo adicional para a realização das provas.

2.1.4.2 Para se habilitar ao Acompanhamento Especial o candidato deverá apresentar Laudo Médico expedido no prazo máximo de 90 (noventa) dias, com indicação da deficiência que justifique e especifique em que consiste o acompanhamento.

2.1.4.3 O requerimento de Acompanhamento Especial será decidido pela Comissão de Seleção e Admissão, em decisão de caráter terminativo.

2.1.4.4 O resultado dos requerimentos de Acompanhamento Especial será disponibilizado no Quadro de Avisos do Programa e na página eletrônica: www.covest.com.br na data indicada no Cronograma da Seleção.

2.1.4.5A não solicitação de Acompanhamento Especial quando da realização da inscrição implica na sua não concessão quando da realização das provas.

3 Resultado das Inscrições

3.1 O resultado das inscrições será disponibilizado no Quadro de Avisos do Programa e na página eletrônica www.covest.com.br.

4Cronograma da Seleção – Mestrado e Doutorado

4.1 Cronograma da Seleção:

Etapas do Concurso	2019 – Datas	Horários
Inscrições	25/07 a 19/08	Até às 23:59h
Prazo para requerimento da isenção da Taxa de Inscrição e de Acompanhamento Especial	25 a 30/07	Até às 23:59h
Divulgação dos candidatos isentos da Taxa de Inscrição e de Acompanhamento Especial	03/08	14:00h
Prazo para recursos à isenção da Taxa de Inscrição e ao Acompanhamento Especial	05 a 07/08	Até às 23:59h
Resultados dos recursos à isenção da Taxa de Inscrição e ao Acompanhamento Especial	13/08	14:00h

Etapas do Concurso	2019 – Datas	Horários
Último dia para o pagamento da Taxa de Inscrição	20/08	
Divulgação dos inscritos	23/08	14:00h
Prazo recursal	24 a 28/08	Até às 23:59h
Resultado dos recursos	03/09	14:00h
Etapa 1 – Prova de conhecimento	09/09	8:00h às 12:00h
Resultado da Prova de Conhecimento	23/09	14:00h
Prazo Recursal	24 a 26/09	Até às 23:59h
Resultado dos recursos da Etapa 1	07/10	14:00h
Etapa 2 – Prova de Idioma	14/10	9:00h às 12:00h
Resultado da Prova de Idioma	22/10	14:00h
Prazo recursal	23 a 25/10	Até às 23:59h
Resultado dos recursos da Etapa 2	30/10	14:00h
Etapa 3 – Apresentação e Defesa dos Projetos de Pesquisa – Mestrado	05 a 08/11	8:00h às 12:00h 13:00h às 17:00h
Etapa 3 – Apresentação e Defesa dos Projetos de Pesquisa – Doutorado	11 a 14/11	8:00h às 12:00h 13:00h às 17:00h
Resultado da etapa 3	18/11	14:00h
Prazo recursal	19 a 21/11	9:00h às 12:00h
Resultado dos recursos	28/11	14:00h
Resultado Final	03/12	14:00
Pré-Matrícula (*)	14 a 18/01-2020	Até às 23:59h
Matrícula	2020.1 Conforme Matriculas no SIG@POS/PROPESQ	
Início das aulas	2020.1 Conforme definido pelo Programa após a matrícula	

(*) Para a realização da Pré-Matrícula o candidato classificado deverá encaminhar ao endereço eletrônico www.ufpe.br/ppgd, dentro do prazo consignado no Cronograma, mediante *upload*, as comprovações da documentação indicada quando de sua inscrição (cf. 2.1).

5. Provas

5.1 Os candidatos ao **Mestrado** e ao **Doutorado** se submeterão a 3 (três) Etapas: Prova de Conhecimento, Prova de Idioma e Apresentação e Defesa de Projeto de Pesquisa.

5.1.1 **Prova de Conhecimento:** a Prova de Conhecimento, eliminatória, com nota mínima de 7,0 (sete), constará de questões relativas à matéria do Programa da Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato, terá duração de 4 (quatro) horas, sendo vedadas a consulta a material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

5.1.1.1 A Prova de Conhecimento versará sobre o conteúdo programático da Linha de Pesquisa escolhida e constante do Anexo 1.

5.1.1.2 São critérios para a avaliação da Prova de Conhecimento, cada um deles correspondendo a 20% da avaliação: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados na bibliografia indicada no Anexo 1 deste Edital; c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas; d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa; e) pertinência e articulação das respostas às questões da prova.

5.2 Prova de Idioma: a Prova de Idioma (alemão, espanhol, francês, inglês e italiano), eliminatória, com nota mínima de 6 (seis), a qual não será considerada no cômputo da nota final do Processo Seletivo, visa aferir o domínio do idioma através de questões versando sobre a compreensão (50%) e interpretação de textos (50%) e terá duração de 3 (três) horas, sendo vedada consulta a dicionário e a utilização de aparelhos de comunicação.

5.2.2 É de responsabilidade exclusiva do candidato o pagamento da correção da prova de Idioma, condição de sua correção, à instituição indicada pelo Programa, no valor informado aos candidatos quando do resultado da Etapa 1 (Prova de Conhecimento).

5.2.3 Não se submeterá a Prova de Idioma o candidato ao Mestrado portador de Certificado de Proficiência, emitido por instituição constante do Anexo 2, e o candidato ao Doutorado portador do Certificado de Proficiência emitido por Instituição listada no Anexo 2, relativo a idioma diverso do que se submeteu quando da realização do Mestrado.

5.3 Apresentação e Defesa do Projeto de Pesquisa: A Apresentação e Defesa do Projeto de Pesquisa relativo à Linha de Pesquisa para a qual o candidato indicou quando de sua inscrição, de caráter eliminatório, com nota mínima de 7,00 (sete), constará do exame do Projeto de Pesquisa e de sua exposição oral pelo candidato, em até 10 minutos, seguida de arguição, por até 10 minutos, por cada um dos integrantes da Comissão Examinadora designada pela Comissão de Seleção e Admissão.

5.3.1 São critérios para a Apresentação e Defesa do Projeto de Pesquisa, cada um deles correspondendo a 20% da avaliação: I) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato; II) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização; III) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos; IV) demonstração, na redação, de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência; e V) consistência da pesquisa e viabilidade de sua execução e, para os candidatos ao Doutorado, a demonstração da contribuição para o campo estudado, pela importância e ineditismo da pesquisa.

5.3.2 O Projeto de Pesquisa para os candidatos ao Mestrado e ao Doutorado deverá conter: objeto, problematização, objetivos, marco teórico (quando pertinente), metodologia e referências, conforme as normas da ABNT (papel A4 branco, com margens, superior e esquerda de 3,0 cm; inferior e direita de 2,0 cm; em fonte 12, entrelinhas de 1,5 cm; com demais formatações livres, sendo as citações autor-data ou no sistema completo).

5.3.4 Na ocorrência de grande número de candidatos, poderá a Etapa 3 (Apresentação e Defesa do Projeto de Pesquisa) se realizar em dias sucessivos, em grupos, com observância da ordem de inscrição, mediante calendário veiculado na Secretaria e Programa

6. Resultado

6.1 O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média aritmética das notas atribuídas às Etapas 1 (Prova de Conhecimento) e 3 (Apresentação e Defesa do Projeto de Pesquisa), classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente das médias, e obedecido o número de vagas de cada uma das linhas de pesquisa.

6.2 Ocorrendo empates a preferência é do candidato de maior idade.

6.3 A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado nos endereços eletrônicos <http://www.propesq.ufpe.br>, <http://www.ufpe.br/ppgd/> e em www.covest.com.br.

7 Recursos

7.1 São assegurados recursos, do indeferimento da inscrição e dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo ao Colegiado do Programa, no prazo de 3 (três) dias úteis contados da data de divulgação que motivar a insurgência do candidato, devidamente fundamentados e interpostos no endereço eletrônico www.covest.com.br.

7.2 Na hipótese de não decisão do recurso antes da realização da Etapa subsequente, é assegurado efeito suspensivo, habilitando o candidato participar das subseqüentes fases da seleção até final decisão.

8 Vagas e Classificação

8.1 Quantitativo de vagas, distribuídas pelas Linhas de Pesquisa/Áreas de Concentração, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecida à ordem de classificação dentre as vagas da Área de Concentração escolhida no ato da inscrição:

LINHA DE PESQUISA	MESTRADO	DOCTORADO
1.1 - JURISDIÇÃO E PROCESSOS CONSTITUCIONAIS	6	3
1.2 - ESTADO E REGULAÇÃO	6	3
2.1 - DIREITO DO TRABALHO E TEORIA SOCIAL CRÍTICA	6	3
2.2 - TRANSFORMAÇÕES DAS RELAÇÕES JURÍDICAS PRIVADAS	6	3
2.3 - RELAÇÕES CONTRATUAIS INTERNACIONAIS	6	3
3.1 - JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA LATINA	6	3
3.2 - TEORIAS DA DECISÃO JURÍDICA	6	3

8.2 Ocorrendo desistência ou eliminação de candidato classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, da mesma linha de pesquisa e obedecida a ordem de classificação.

9 Disposições gerais

9.1 As provas serão públicas, vedada, quando da realização Etapa 3 (Apresentação e Defesa do Projeto de Pesquisa), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

9.2 Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

9.3 Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de conhecimento e de idioma.

9.4 As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada Examinador.

9.5 É assegurado aos candidatos vistas das provas e dos espelhos de correção.

9.6 É responsável pelo Processo Seletivo Comissão de Seleção e Admissão, composta de quatro membros, professores do Quadro Permanente do Programa, indicados pelo Pleno.

9.7 Local de realização das provas: sede do Programa de Pós-graduação em Direito, Rua do Hospício 371, bloco C, 2º andar. Boa Vista, Recife, Pernambuco.

9.9 A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Recife, 10 de julho de 2019.

Everaldo Gaspar Lopes de Andrade
Coordenador do PPGD

ANEXOS:

1 – PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

2 – RELAÇÃO DE ENTIDADES APTAS PARA CONCEDER CERTIFICADO DE PROFICIÊNCIA PARA DISPENSA DA PROVA DE IDIOMA

ANEXO 1

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

LINHA DE PESQUISA 1.1 – JURISDIÇÃO E PROCESSOS CONSTITUCIONAIS

PROGRAMA

- 1) Constituição e Constitucionalismo. A Ideologia Constitucional e as vertentes ideológicas do Constitucionalismo moderno-contemporâneo.
- 2) A época constitucional. Historicidade das instituições sociais. Sistema jurídico “nacional” e sistemas jurídicos “estrangeiros”.
- 3) Da Legislação Comparada ao Direito Comparado Ciência. O Constitucionalismo Democrático e a Justiça Constitucional. Principais modelos nas legislações estrangeiras. Uma análise comparada. O Estado moderno e o Estado contemporâneo. A Jurisdição Constitucional e a corrente contramajoritária.
- 4) A Fazenda Pública em juízo e o sistema multiportas de solução de disputas: arbitragem, mediação e negociação com o Poder Público. O julgamento de casos repetitivos. O mandado de segurança.
- 5) Os procedimentos e as técnicas processuais. Procedimento comum e procedimentos especiais. Rigidez e flexibilidade procedimental. A segurança jurídica e o direito processual. Direito intertemporal, coisa julgada e estabilidades processuais.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- BERMAN, Harold J. – La formación de la tradición jurídica de Occidente. México: Fondo de Cultura Económica, 1996.
- BERSTEIN, Serge - Los Regímenes Políticos del Siglo XX. Para una historia política comparada del mundo contemporáneo. Barcelona: Editorial Ariel, S. A, 1996.
- BISCARETTI DI RUFFIA, Paolo - 1988- 1990. Un Triennio di Profonde Transformazioni Costituzionali in Occidente, Nell'URSS e Negli Stati Socialisti Dell'Est Europeo. Milano: Dott. A. Giuffrè Editore, 1991.
- CABRAL, Antônio do Passo. Coisa julgada e preclusões dinâmicas. 3ª ed. Salvador: JusPodivm, 2019.
- CUNHA, Leonardo Carneiro da. A Fazenda Pública em Juízo. 16ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019.
- CUNHA, Leonardo Carneiro da. Direito intertemporal e o novo Código de Processo Civil. Rio de Janeiro: Forense, 2016.
- DANTAS, Ivo –Constituição & Processo. Direito Processual Constitucional. 3ª edição revista aumentada e atualizada. Curitiba: Juruá Editora, 2016.
- DANTAS, Ivo –Novo Direito Constitucional Comparado - Introdução Teoria e Metodologia. Curitiba: Juruá Editora, 2010, v.1.
- DANTAS, Ivo - Novo Processo Constitucional Brasileiro. Curitiba: Juruá Editora, 2010.
- DANTAS, Ivo - O Valor da Constituição: edição histórica. Curitiba: Juruá Editora, 2010.
- DIDIER JR., Fredie; CABRAL, Antonio do Passo; CUNHA, Leonardo Carneiro da. Por uma nova teoria dos procedimentos especiais: dos procedimentos às técnicas. Salvador: JusPodivm, 2018.

LINHA DE PESQUISA 1.2 – ESTADO E REGULAÇÃO

PROGRAMA

1. Regime Jurídico-administrativo e os princípios da Administração Pública. O interesse público. O controle da Administração Pública.
2. A regulação independente e suas características. O controle da atividade regulatória.
3. Análise Econômica do Direito.
4. Justiça Fiscal: Isonomia e transparência na tributação. Justiça na despesa pública. Estado Social: Crise e Reformas.
5. Direito e desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA

1. AGRA, Walber de Moura. A política econômica como instrumento para realização da Constituição Econômica. Belo Horizonte. Revista Forum de Direito Financeiro Econômico – RFDFFE, Editora Forum, 2019, pp 161 a 184.
2. BRESSER-PEREIRA, L. C. O novo desenvolvimento e a ortodoxia convencional. São Paulo em perspectiva, São Paulo, v. 20, n. 3, pp 5 – 24, jul/set 2006
3. CHANG, Ha – Joon. Chutando a Escada. A estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: editora UNESP, 2002.
4. GRASSANO G. MELO, Luciana. Intercâmbio de Informação contra a Fraude e Evasão Fiscais. Revista Jurídica – Unicritiba, vol. 2, n. 47, 2017, p. 159 a 173.
5. HESPANHA, Pedro, FERREIRA, Silvia e PACHECO, Vanda. O Estado Social, Crise e Reformas. A Economia Política do Retrocesso. Crise, Causas e Objectivos. REIS, José (coord). Lisboa: Almedina, 2014, pp 189 a 282.
6. QUEIROZ CAVALCANTI, Francisco. A Reserva de Densificação Normativa da Lei para Preservação do Princípio da Legalidade. Princípio da Legalidade – da Dogmática Jurídica à Teoria do Direito. BRANDÃO, Cláudio (org.). LTR, 2013.
7. NOBRE JUNIOR, Edilson Pereira. Direito Administrativo Contemporâneo – Temas Fundamentais. São Paulo: Jus Podivm, 2016.
8. NOBRE JUNIOR, Edilson Pereira. A função normativa das agências reguladoras no direito brasileiro e seus limites. Interesse Público, v. 109, p. 237 a 255, 2018.
9. NÓBREGA, Marcos. Direito da Infraestrutura. Editora QuartierLatin, 2011.
10. SANCHES, Saldanha. Justiça Fiscal. Lisboa: Fundação Francisco Manoel dos Santos, 2010.
11. NABAIS, José Casalta. O Dever Fundamental de pagar impostos. Lisboa: Almedina, 1998.
12. TIMM, Luciano (org.). Direito e Economia no Brasil. Capítulos 6 e 18. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LINHA DE PESQUISA 2.1– DIREITO DO TRABALHO E TEORIA SOCIAL CRÍTICA

PROGRAMA

- 1 - A crítica filosófica da modernidade e sua importância na compreensão do trabalho/livre subordinado como objeto do Direito do Trabalho.
- 2 - A contribuição de anarquistas e comunistas para a evolução legislativa do direito social brasileiro.
- 3 - Reforma Trabalhista e retrocesso hermenêutico. Os caminhos do acesso à justiça e da efetividade dos direitos fundamentais na Justiça do Trabalho.
- 4 - Adoecimento e meio ambiente do trabalho. As contribuições da teoria organizacional e da teoria da comunicação e da informação críticas à sua adequada compreensão.
- 5 - O mundo do trabalho: fundo público, Reforma trabalhista e reforma previdenciária.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Everaldo Gaspar Lopes de. O Direito do Trabalho na Filosofia e na Teoria Social Crítica. Os sentidos do trabalho subordinado na cultura e o poder das organizações. São Paulo: LTr, 2017.

_____. A “reforma trabalhista”: entre a iniquidade e a intolerância. Uma contribuição hermenêutica a sua adequada compreensão. In: Luciano Martinez; Jorge Boucinhas Victor Salino de Moura Eça (Org.). A Reforma Trabalhista na Visão da Academia Brasileira de Direito do Trabalho. La. Ed. Porto Alegre-RS: Lex Magister, 2018, v. 1, pp. 77-99.

ANTUNES, Ricardo. O Privilégio da Servidão. O novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.

COSENTINO FILHO, Carlo Benito. O Direito do Trabalho na Revolução Informacional e nas Teorias dos Movimentos Sociais. Impactos no postulado autonomia, nas relações individuais e coletivas de trabalho. Belo Horizonte: RTM, 2018.

DARDOT, Pierre; LAVAL Christian. A nova Razão do Mundo. Ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

ESTEVES, Juliana T. O Direito da Seguridade Social e da Previdência Social: a renda universal garantida, a taxação dos fluxos financeiros e a nova proteção social. EdUFPE, 2015.

LIRA, Fernanda Barreto. A Greve e os Novos Movimentos Sociais. Para além da dogmática jurídica e da doutrina da OIT. São Paulo: LTr, 2008.

SALVADOR, Evilásio. Fundo público e seguridade social no Brasil. Cortez, 2017.

ZAIDAN, Michel. Estado e classe operária no Brasil. Recife: Neepe, ed. 2, 2018.

ZAIDAN, Michel. Anarquistas e comunistas no Brasil. Curitiba: Brasiliampublisher. 2018.

LINHA DE PESQUISA 2.2 – TRANSFORMAÇÕES DAS RELAÇÕES JURÍDICAS PRIVADAS

PROGRAMA

1. Da formação do iuscommune às codificações modernas; relações entre o direito privado e a proteção constitucional dos vulneráveis
2. Teoria geral do direito civil. Capacidade. Direitos da personalidade. Situação jurídica. Relação jurídica. Direitos Subjetivos. Teoria do Fato Jurídico.
3. Direito das coisas: teoria, posse e direitos reais em espécie.
4. Princípios do Direito de Família. Entidades familiares. Modos de filiação. Autoridade parental. Adoção.
5. Contratos de consumo. Proteção individual e coletiva jurídica do consumidor. Teoria Geral da Responsabilidade Civil e a responsabilidade civil nas relações de consumo, pelo fato e pelo vício do produto ou do serviço.

BIBLIOGRAFIA

ADEODATO, João Maurício. Uma teoria retórica da norma jurídica e do direito subjetivo. 2 ed. São Paulo: Noeses, 2014.

BELTRÃO, Silvio Romero. Direitos da personalidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CASTRO JUNIOR, Torquato. A pragmática das nulidades e a teoria do ato jurídico inexistente. São Paulo: Noeses, 2019.

HESPANHA, Antonio Manuel. Cultura jurídica européia: síntese de um milênio. Coimbra: Almedina, 2012.

LÔBO, Paulo. Direito civil: famílias. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

LÔBO, Paulo. Direito civil: parte geral. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

MARQUES, Claudia Lima. Contratos no Código de Defesa do Consumidor. 9 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2019.

MIRAGEM, Bruno. Direito civil: responsabilidade civil. São Paulo: Saraiva, 2015.

PENTEADO, Luciano de Camargo. Direito das coisas. 3 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.

RODRIGUES JUNIOR, Otávio Luiz. Direito civil contemporâneo: estatuto epistemológico, constituição e direitos fundamentais. São Paulo: Forense Universitária, 2018.

RUZYK, Carlos Eduardo Pianovski; SOUZA, Eduardo Nunes; MENEZES, Joyceane Bezerra e EHRHARDT JR, Marcos. Direito Civil Constitucional: a resignificação da função dos institutos fundamentais do direito civil contemporâneo e suas consequências. Florianópolis: Editora Conceito, 2014.

LINHA 2.3 – RELAÇÕES CONTRATUAIS INTERNACIONAIS

PROGRAMA

1. O microsistema do Direito do Comércio Internacional: a regulamentação do comércio internacional, *Lex Mercatoria* e *soft law*.
2. Novos atores econômicos do Direito Internacional: investimentos estrangeiros, atuação de empresas transnacionais no Brasil e concorrência empresarial internacional
3. Aspectos instrumentais do Direito Internacional: arbitragem, auxílio direto, cooperação jurídica internacional e homologação de sentenças e laudos arbitrais no Brasil.
4. Contratos internacionais do comércio: teoria geral, cláusulas típicas e iniciativas de uniformização.
5. Direito da Integração Regional, relações internacionais e processos de regionalização: atores, teorias e estrutura dos sistemas. União Europeia. Mercosul.

BIBLIOGRAFIA

BARZA, Eugênia C. N. A ideia de comércio internacional e suas implicações para o Direito Internacional. Caderno de Relações Internacionais, v. 1.1, 2012.

BÔAVIAGEM, Aurélio A. A arbitragem internacional. As suas tendências e o direito brasileiro. Agilização do seu reconhecimento através de alteração constitucional. Recife: Revista Acadêmica. V 2, n.1, p.9-48,2003.

COSTA, Cynara, de Barros. A verdadeira Lex mercatoria: o direito além do Estado: um estudo sobre as antigas e novas teorias da Lex mercatoria. Repositório UFPE: Disponível online em <http://www.repositorio.ufpe.br/handle/123456789/4772>

CRETELLA NETO, José. Contratos internacionais - clausulas típicas. Campinas: Millenium Editora, 2011.

CRETELLA NETO, José. Empresa Transnacional e direito internacional: exame do tema à luz da globalização / José Cretella Neto.- Rio de Janeiro: Forense, 2006.

FERRAZ, Daniel Amin. O Grupo de Sociedades: mecanismo de inserção da empresa transnacional na nova Ordem Econômica Internacional. Revista de Direito Internacional, v. 9, n. 1, p. 15-25, 2012. <https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/rdi/article/view/1633>

GAMA JR, Lauro. Contratos Internacionais à luz dos Princípios do UNIDROIT 2004 – Soft Law, Arbitragem e Jurisdição. RJ: Renovar, 2006

GUIMARÃES, Marcelo Cesar. Cartéis internacionais: desafios e perspectivas para a internacionalização do direito da concorrência. 2017. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Direito. Universidade Federal de Pernambuco. Recife. <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/29852>

MAROPO de Oliveira, Roberta. Arbitragem internacional em investimentos estrangeiros: um estudo das alternativas aplicáveis ao direito brasileiro. 2010. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Direito, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2010. <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/3922>

- PECEQUILO, Cristina Soreanu. A União Europeia - Os Desafios, A Crise e o Futuro da Integração. Elsevier, 2014
- RAMINA, Larissa. Direito Internacional dos Investimentos: solução de controvérsias entre Estados e Empresas transnacionais. Juruá, 2009.
- THORSTENSEN, Vera Helena et al. Sistemas de regulação do comércio internacional em confronto: o marco dos estados e o marco das transnacionais. Revista Política Externa, v. 21, n. 4, abr/jun 2013 <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/15860>
- TOSTES, Ana Paula. União Europeia: resiliência e inovação política no mundo contemporâneo. Curitiba: Appris, 2017
- ZANETTI, Augusto. O Mercosul: Dimensões do processo de integração na América do Sul. 1. ed. São Paulo-SP: Claridade, 2015. v. 1.

LINHA DE PESQUISA 3.1 – JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA LATINA

PROGRAMA

1. Sistema Interamericano de Direitos Humanos e Instituições Informais na América Latina
2. Constitucionalismo latino-americano e justiça de transição: transições políticas e rupturas constitucionais
3. Proteção internacional dos direitos humanos
4. Constitucionalismo democrático e pensamento decolonial na América Latina
5. Sistema de Justiça Criminal na América Latina: entre o autoritarismo e a democracia.

BIBLIOGRAFIA

- BINDER, A.; CAPE, Ed; NAMORADZE, Zaza. Estándares Latinoamericanos sobre defensa Penal efectiva. BINDER, A.; CAPE, Ed; NAMORADZE, Zaza. (Org) Defensa penal efectiva en América Latina. ADC/ CERjusc / CoNECtAs / DEjustiCiA / iDDD / iCCPG / ijPP / iNECiP, 2015.
- BRINKS, Daniel M.; LEVITSKY, Steven; MURILLO, Maria Victoria. Understanding Institutional Weakness: Power and Design in Latin American Institutions (Elements in Politics and Society in Latin America), Cambridge University Press, 2019.
- ENGSTROM, Par. Reconceitualizando o Impacto do Sistema Interamericano de Direitos Humanos. Rev. Direito e Práx., Rio de Janeiro, Vol. 2, N. 8, pp. 1250-1285, 2017.
- GALINDO, Bruno. Transitional Justice in Brazil and the Jurisprudence of the Inter-American Court of Human Rights: a difficult dialogue with the Brazilian judiciary*. Sequência (Florianópolis), Florianópolis, n. 79, p. 27-44, Aug. 2018. <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-70552018000200027&lng=en&nrm=iso>
- GLOECKNER, Ricardo Jacobsen. Autoritarismo e processo penal: uma genealogia das ideias autoritárias no processo penal brasileiro. Tirantlobleanch, 2018, capítulo 1.
- RAMOS, Andre de Carvalho. Responsabilidade Internacional do Estado por Violacao dos Direitos Humanos. R. CEJ, Brasília, n. 29, p. 53-63, abr./jun. 2005. <http://www.jf.jus.br/ojs2/index.php/revcej/article/view/663/843>
- ROMAGUERA, D. C. L. ; TEIXEIRA, João Paulo Allain ; BRAGATO, F. F. . Por uma Crítica Descolonial da Ideologia Humanista dos Direitos Humanos. Derecho y Cambio Social, v. 38, p. 1-16, 2014.
- TEITEL, Ruti G. Globalizing Transitional Justice: Contemporary Essays. Oxford: University Press, 2014.
- TEIXEIRA, João Paulo Allain; SPAREMBERGER, R. F. L. Neoconstitucionalismo europeu e novo constitucionalismo latino-americano: um diálogo possível? Revista Brasileira de Sociologia do Direito, v. 3, p. 52-70, 2016.

TRINDADE, Antônio Augusto Cançado. Dilemas e desafios da Proteção Internacional dos Direitos Humanos no limiar do século XXI. Rev. bras. polít. int. vol.40 no.1 Brasília Jan./June 1997 <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-73291997000100007&script=sci_arttext&tlng=pt>

LINHA DE PESQUISA 3.2 - TEORIAS DA DECISÃO JURÍDICA

1. Modelos de racionalidade do direito e problemas da decisão jurídica
2. Métodos de interpretação e o debate contemporâneo sobre a criação judicial do direito
3. Teorias da argumentação, tópica e retórica jurídica
4. Pragmática e decisão jurídica
5. Decisão jurídica e sociedade

Bibliografia

ATIENZA, Manuel. **As razões do direito**. Teorias da argumentação jurídica. São Paulo: Landy, 2003.

EIRE, A. Lopez. Retórica antigua y retórica moderna. **HVMANITAS**, v. XLVII, p. 871-907, 1995.

GARCÍA AMADO, Juan Antonio. Retorica, argumentación y derecho. Disponível em: <http://www.geocities.ws/jagamado/pdfs/retorica.pdf>

HUNTER, Rosimery. More than just a different face? Judicial Diversity and Decision-making. **Current Legal Problems**, p. 1–23, 2015. Doi:10.1093/clp/cuv001

KRELL, Andreas. Entre desdém teórico e aprovação na prática: os métodos clássicos de interpretação jurídica. **Revista Direito GV**, São Paulo 10(1), p. 295-320, Jan.-Jun., 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rdgv/v10n1/a12v10n1.pdf>

MARCONDES, Danilo. Desfazendo mitos sobre a pragmática. **ALCEU**, v. 1, n. 1, p. 38-46, jul./dez. 2000.

PARINI, Pedro. A Análise Retórica na Teoria do Direito. **Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito – PPGDir./UFRGS**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, set. 2017. ISSN 2317-8558. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/ppgdir/article/view/72771>>. Acesso em: 21 maio 2018. doi:<http://dx.doi.org/10.22456/2317-8558.72771>.

RODRIGUEZ, José Rodrigo. As figuras de perversão no direito: para um modelo crítico de pesquisa empírica. **Revista Prolegómenos – Derecho y Valores**, II, pp. 99-124, 2015.

SCHEUERMAN, Willian. Teoria crítica frankfurtiana recente: avessa ao direito? **Dissonância: Revista de Teoria Crítica**, pp 1-47, 2019. Publicação online avançada (AOP). Disponível em: <https://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/teoriacritica/issue/view/210>. Último acesso em 15/07/2019.

STAMFORD DA SILVA, Artur. Teoria reflexiva da decisão jurídica. Direito, mudança social e movimentos sociais. **Revista de Direito da UnB**, no. 1, vol. 2, p. 27-52, jul./dez. 2016.

VIEIRA, Oscar Vilhena. A desigualdade e a subversão do estado de direito. **SUR - Revista Internacional de Direitos Humanos**, Ano 4, n. 6, p. 28-51, 2007.

ANEXO 2

RELAÇÃO DAS ENTIDADES RECONHECIDAS PARA CERTIFICAR A PROFICIÊNCIA EM IDIOMA

ALEMÃO

- Online-Spracheinstufungstest Deutsch (OnSET Deutsch) - nível mínimo B2
- Goethe Zertifikat – nível mínimo B2 - Test Deutsch als Fremdsprache – nível mínimo B2

ESPAÑHOL

- Diplomas de Español como Lengua Extranjera (DELE) – nível mínimo C1 - Servicio
- Internacional de Evaluacion de la Lengua Española (SIELE) – nível mínimo C1

FRANCÊS

- Diplome d'Études em Language Française (DELF) - nível mínimo B2
- Diplome Approfondi de Langue Française (DALF) - nível mínimo C1

ITALIANO

- Certificazione di Italiano come Lingua Straniera (CILS) - nível mínimo B2
- Progetto Lingua Italiana Dante Alighieri (PLIDA) - nível mínimo B2

INGLÊS - Test of English as a Foreign Language Paper Based Test (TOEFL PBT) – pontuação mínima de 530

- Test of English as a Foreign Language Internet Based Text (TOEFL iBT) – pontuação mínima 70 - International English Language Testing System (IELTS) - pontuação mínima 6.
- Michigan English Test (MET) – nível mínimo B2
- Cambridge English Qualification – nível mínimo B2 first
- Test of English for International Communication (TOEIC) – pontuação mínima de 785

PORTARIA Nº 42/2019 - DLC/PROGEST, DE 19 DE JULHO DE 2019.

DESIGNAÇÃO COLETIVA

A DIRETORA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 263, de 19 de janeiro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Planejamento da Contratação de empresa especializada na prestação de serviço telefônico fixo comutado (STFC), para a realização de chamadas do tipo fixo – fixo e fixo – móvel nas modalidades Local, Longa Distância Nacional (LDN) e Longa Distância Internacional (LDI), de acordo com as atribuições a estes conferidas no Documento de Formalização da Demanda e no despacho da Coordenação de Licitações, nos termos da Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 05, de 26 de maio de 2017.

- Maxwell Volnei da Silva, SIAPE nº 1959326 – Presidente
- Solange de Souza Martins, SIAPE nº 1133889
- Ruan Pablo Gouveia Alves, SIAPE nº 1959533
- Álvaro de Matos Nardelli, SIAPE nº 1959539
- Raíssa Marçal de Barros Ferreira, SIAPE nº 2394609

(Processo nº 23076.018116/2019-35)

Marília Batista de Lima Pequeno

PORTARIA DE PESSOAL Nº 05/2019 - CB / DIR

EMENTA: PESSOAL

A DIRETORA DO CENTRO DE BIOCÊNCIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, considerando atender o Artigo 152, contido na Lei nº 8112/90, de 11 de dezembro de 1990:

RE S O L V E:

Designar os Servidores abaixo relacionados para exercerem a função de Coordenador(es) e Vice Coordenador(es) do Laboratório de Antropologia e Osteologia Forense (LAOF) do Departamento de Anatomia deste Centro, a saber:

LABORATÓRIO	COORDENADORA	VICE-COORDENADOR
Laboratório de Antropologia e Osteologia Forense (LAOF)	Prof. ^a Renata Cristinny de Farias Campina	Prof. Jaciel Benedito de Oliveira.

MARIA EDUARDA LACERDA DE LARRAZABAL DA SILVA
DIRETOR DE CENTRO ACADEMICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

- 01- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA - CFCH**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado e Doutorado ... **01 - 24**
- 02- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS - CAC**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado **24 - 38**
- 03- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO – CCJ - RETIFICAÇÃO**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado e Doutorado **38**

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado na reunião do Colegiado do dia 28/06/2019).

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através dos endereços eletrônicos <http://www.propesq.ufpe.br> e <http://www.ufpe.br/ppgs>, as normas do Processo Seletivo para Admissão ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Cursos de Mestrado e de Doutorado (Ano Letivo 2020):

1. Inscrição:

1.1 Para o Curso de Mestrado exige-se graduação na área deste Programa, ou áreas afins; e para o Curso de Doutorado, mestrado na área deste Programa, ou em áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES/MEC.

1.2 A inscrição para as duas modalidades de curso realizar-se-á na Secretaria da Pós-Graduação em Sociologia, situada na Av. da Arquitetura S/N, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, 12º andar, Cidade Universitária, Recife-PE, CEP: 50.740-550, entre os dias 05 e 16 de agosto de 2019, das 08h às 12h e das 14h às 16h, para o Mestrado e entre os dias 12 de agosto a 23 de agosto de 2019, das 08h às 12h e das 14h às 16h, para o Doutorado, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 A inscrição poderá ser realizada por correspondência via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições e recebida pelo Programa em até 3 (três) dias úteis da mesma data, não se responsabilizando o Programa por atrasos ocorridos na entrega postal.

1.4 Toda a documentação deverá ser entregue em envelope lacrado e assinado. Na parte frontal do envelope deverá constar uma etiqueta de inscrição, cujo modelo se encontra no anexo II deste Edital. No caso de inscrição efetuada via correios serão necessários dois envelopes: um externo, endereçado ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia, e outro interno com a referida etiqueta colada em sua parte frontal.

1.5 Não serão aceitos envelopes que não estejam lacrados e com a etiqueta colada.

1.6 A Secretaria não irá conferir a documentação dos/as candidatos/as no ato da inscrição, ficando os/as próprios/as candidatos/as responsáveis pela entrega da documentação exigida neste edital.

1.7 São de inteira responsabilidade do/a candidato/a as informações e a documentação por ele/a fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.8 As pessoas com deficiência devem informar, no ato da inscrição, o tipo de atendimento especial necessário, conforme solicitado na ficha de inscrição.

1.9 As inscrições por correio e os envelopes entregues na secretaria serão verificados pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

2. Documentação para a inscrição:

2.1 Documentação exigida para a inscrição no Mestrado e Doutorado:

- a) Ficha de inscrição preenchida, na forma do Anexo I;
- b) Cópia do RG, CPF, Título de Eleitor e certidão de quitação eleitoral (obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ou no cartório eleitoral), ou passaporte, no caso de candidato/a estrangeiro/a.
- c) 01 (uma) foto 3x4 recente;
- d) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta), conforme boleto (Anexo IV), podendo ser efetivado por meio do endereço eletrônico <https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp>, com isenção da taxa para aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto, conforme Res. 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE;
- e) *Currículo Vitae*, obrigatoriamente inserido na Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br>) e impresso partir desta Plataforma, com cópia da documentação comprobatória anexada, na mesma sequência em que são apresentadas as pontuações dos quadros dispostos nos itens 3.1.5 (anexo VII) e 3.2.4 (anexo VIII) para o mestrado e doutorado, respectivamente;

2.1.1 O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo V);

2.1.2 No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;

2.1.3 Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2 Além dos documentos indicados em 2.1, os/as candidatos/as ao **Curso de Mestrado** deverão instruir a ficha de inscrição com:

- a) Pré-Projeto de pesquisa dentro da área de concentração e linhas de pesquisa do Programa, impresso em 4 (quatro) vias;
- b) Cópia do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação; Para os concluintes, faz-se necessário apresentar declaração de previsão de conclusão do curso de Graduação.
- c) Cópia do histórico escolar do Curso de Graduação;
- d) Tabela de pontuação do Currículo Lattes (Mestrado), conforme Anexo VII, devidamente preenchida;

2.3 Além dos documentos indicados em 2.1, os/as candidatos/as ao **Curso de Doutorado** deverão instruir a ficha de inscrição com:

- a) Projeto de pesquisa dentro da área de concentração e linhas de pesquisa do Programa, impresso em 5 (cinco) vias;
- b) Cópias do Diploma ou comprovante de conclusão dos Cursos de Graduação reconhecidos pelo MEC e de Mestrado, reconhecidos pela CAPES/MEC; Para os concluintes, faz-se necessário apresentar declaração de previsão de conclusão do curso de Mestrado.
- c) Cópia do histórico escolar do Curso de Mestrado;
- d) Tabela de pontuação do Currículo Lattes (Doutorado), conforme Anexo VIII, devidamente preenchida;

2.4 No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.5 Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação, e à seleção de doutorado, de concluintes de curso de mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula.

2.6 No ato da entrega da documentação para a inscrição no processo seletivo, o/a candidato/a deverá apresentar devidamente preenchido, o “Recibo de inscrição”, que se encontra no Anexo III deste Edital. O/A funcionário/a que receber o envelope deverá datar e assinar este recibo que servirá de comprovante do/a candidato/a. No caso de solicitação de inscrição feita pelos Correios, o/a candidato/a terá o próprio recibo do correio, por ocasião do envio.

2.7 Não serão aceitas inscrições fora do prazo estabelecido neste Edital.

3 Exame de Seleção e Admissão: A Seleção será precedida pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Curso formada por 3 (três) membros para o Mestrado e por 5 (cinco) membros para o Doutorado.

3.1 A Seleção para o Mestrado cumprirá o seguinte cronograma e constará de:

Etapas da Seleção ao Mestrado	Datas/Horários
Inscrições	05 a 16 de agosto de 2019, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
Ultimo dia para solicitar isenção da taxa	12/08/2019, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
Resultado do pedido de isenção da taxa de inscrição	14/08/2019, até às 16h
Homologação das inscrições	20/08/2019, até às 16h.
Prazo recursal	21 a 23/08/2019, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
Resultado dos recursos	26/08/2019, até às 12h.
Etapa 1: Avaliação do Pré-Projeto de Dissertação pelos professores que compõem a(s) linha(s) de pesquisa indicada(s)	26/08/2019 a 13/09/2019.
Resultado	16/09/2019, até às 16h.
Prazo Recursal da Etapa1	17 a 19/09/2019, das 08h às 12h e das 14h às 16h.
Resultado dos recursos	20/09/2019, até às 12h.
Etapa 2: Prova de Conhecimento da Área	23/09/2019, das 8h30 às 12h30.
Resultado	26/09/2019, até às 12h.
Prazo Recursal da Etapa2	26/09/2019, das 14h às 16h; 27 e 30/09/2019, das 08h às 12h e das 14h às 16h.
Resultado dos recursos	01/10/2019, até às 12h.
Etapa 3: Defesa oral do Pré-Projeto de Dissertação	02 a 04/10/2019, das 08h às 12h e das 14h às 18h.
Resultado da defesa oral do Pré-Projeto de Dissertação	07/10/2019, até às 12h.
Prazo Recursal da Etapa3	07/10/2019, das 14h às 16h e 08 e 09/10/2019, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
Resultado dos recursos	10/10/2019, até às 12h.
Etapa 4: Prova de idioma	11/10/2019, das 8h30 às 10h30.
Resultado	15/10/2019, até às 12h.

Etapas da Seleção ao Mestrado	Datas/Horários
Prazo Recursal da Etapa 4	15/10/2019, das 14h às 16h e 16 e 17/10/2019, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
Resultado dos recursos	18/10/2019, até às 12h.
Etapa 5: Avaliação do Currículo Lattes	21 e 22/10/2019.
Resultado da Avaliação do Currículo Lattes	29/10/2019, até às 12h.
Prazo Recursal da Etapa 5	29/10/2019, das 14h às 16h, 30 e 31/10/2019, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
Resultados dos recursos	31/10/2019, a partir das 17h.
Resultado Final	04/11/2019, até às 12h.
Prazo Recursal	04/11/2019, das 14h às 16h, 05 e 06/11/2019, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
Matrícula	2020.1, conforme calendário de Matrículas no SIG@Pós/PROPESQ.
Início das aulas	2020.1, conforme definido pelo Programa, após a matrícula.

3.1.1 Avaliação do Pré-Projetos de Dissertação:

3.1.1.1A/o candidata/o deverá depositar pré-projeto de pesquisa devidamente assinado, impresso em 4 (quatro) vias, com o mínimo de 10 (dez) e o máximo de 15 (quinze) páginas, excetuando-se anexos e referências bibliográficas.

3.1.1.2 O pré-projeto deverá conter, no mínimo: resumo, introdução, justificativa, marco teórico, definição do problema, objetivos, metodologia e referências bibliográficas.

3.1.1.3 O pré-projeto deve estar adequado à(s) linha(s) de pesquisa do Programa, que deve(m) ser claramente indicada(s) na folha de rosto:

- a) Cultura Política, Identidades Coletivas e Representações Sociais;
- b) Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia;
- c) Família e Gênero;
- d) Organizações, Espacialidade e Sociabilidade;
- e) Processos Sociais Rurais e Novas Tendências na Agricultura;
- f) Teoria e Pensamento Social.

3.1.1.4 O pré-projeto deverá ser apresentado em papel A4 branco; paginado; margens superior e esquerda 3,0 cm, inferior e direita 2,0 cm; fonte Times New Roman, tamanho 12; entre linhas 1,5 cm. Demais formatações são livres. O sistema de citação é o autor-data.

3.1.1.5 Os critérios para análise preliminar do pré-projeto serão: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pela/o candidata/o (10%); b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização (10%); c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos (20%); d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência (20%); e) demonstração de conhecimento consistente dos/as autores/as principais da área e dos debates atuais (20%); f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico (20%).

3.1.1.6 Os/as professores/as das linhas de pesquisas do Programa atribuirão aos pré-projetos uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), sendo que, para efeito de classificação para a próxima etapa, o/a candidato/a deverá obter média igual ou superior a 7 (sete). Esta etapa é eliminatória e valerá peso 1(um).

3.1.2 Prova de Conhecimento da Área:

3.1.2.1 A Prova de Conhecimento da Área versará sobre as temáticas constantes na bibliografia do Anexo IX e terá duração de 4 (quatro) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.1.2.2 Esta etapa é eliminatória e valerá peso 4 (quatro),

3.1.2.3 Os critérios para a avaliação da prova de conhecimento serão os seguintes: a) clareza e propriedade no uso da linguagem (20%); b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital (20%); c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas (20%); d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (20%); e e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova (20%).

3.1.2.4 A nota mínima para aprovação nesta Etapa será 7,0 (sete), numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez). O candidato que não obtiver a nota mínima exigida será eliminado do processo seletivo.

3.1.3 Defesa Oral do Pré-Projeto de Dissertação:

3.1.3.1 A defesa constará de exposição oral do pré-projeto de dissertação por até 10 (dez) minutos, seguida de arguição por parte dos/as componentes da Comissão de Seleção e Admissão e resposta do candidato/a.

3.1.3.2 Esta etapa é eliminatória e valerá peso 3 (três).

3.1.3.3 As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da Etapa 3 (Defesa oral do Pré-Projeto de Dissertação), a presença de outros candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

3.1.3.4 Candidatos/as que não se encontrarem no local da prova, conforme cronograma com o horário de cada candidato, publicado 24 horas antes da defesa, no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponibilizado no site <http://www.ufpe.br/ppgs>, estarão automaticamente desclassificados/as.

3.1.3.5 Os critérios utilizados para avaliação do/a candidato/a na defesa do pré-projeto serão: clareza na exposição (20%); adequação das respostas às questões colocadas pela Comissão de Seleção e Admissão (20%); demonstração de domínio do tema proposto (20%); conhecimento da literatura e dos debates atuais (20%); e a viabilidade de execução do projeto (20%).

3.1.3.6 A Comissão de Seleção e Admissão atribuirá à defesa do pré-projeto uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) sendo que, para efeito de classificação para a próxima etapa, o/a candidato/a deverá obter nota igual ou superior a 7(sete).

3.1.4 Prova de idioma:

3.1.4.1ª prova de idiomas, que é classificatória, tem peso 1(um) e objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos sociológicos, devendo a/o candidata/o submeter-se à avaliação na língua inglesa.

3.1.4.2 A prova de idioma terá duração de 2 (duas) horas, sendo permitido o uso de dicionário e vedado o uso de aparelhos de comunicação.

3.1.4.3 São critérios para a avaliação da prova de idioma: a) demonstração de capacidade de compreensão do texto (50%); b) responder corretamente às questões formuladas segundo o texto objeto da prova de conhecimento de idioma (50%).

3.1.4.4 Será atribuída à prova de idioma uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), a ser considerada na classificação do candidato.

3.1.5 Avaliação do Currículo Lattes:

3.1.5.1 Esta etapa é classificatória e valerá peso 1(um).

3.1.5.2 Serão avaliadas no Currículo Lattes as atividades realizadas pelo/a candidato/a, considerando a seguinte pontuação e pesos:

A – TITULAÇÃO (Peso 04):

Pont. Max.	Formação
	Indicar curso, Instituição e período no documento anexo (os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s), defesa de monografia/dissertação).
04	Média do Histórico Escolar de Graduação em Ciências Sociais (sentido estrito) (em escala de 0 a 10), máximo de 10 pontos.
03	Média do Histórico Escolar de Graduação em áreas afins (em escala de 0 a 10), máximo de 10 pontos.
01	Especialização em Ciências Sociais e áreas afins (máximo de uma especialização) valendo 10 pontos.
02	Mestrado em áreas afins (máximo de um Mestrado) valendo 10 pontos.

B – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 01):

Pont. Max.	Atividade
	Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo.
01	Professor/a de Ensino Fundamental (2 pontos por ano, máximo de 5 anos)
04	Professor/a de Ensino Médio ou Superior em sociologia (2 pontos por ano, máximo de 5 anos)
03	Professor/a de ensino Médio ou Superior em áreas afins (2 pontos por semestre, máximo de 5 semestres)
02	Profissional em Sociologia (técnico em pesquisa, consultor, bolsista de apoio etc. (2 pontos por ano, máximo de 5 anos)

C – ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 03):

Pont. Max.	Atividade
	Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc. no documento anexo.
02	Estágio remunerado ou voluntário, mínimo 120 horas (máximo de um estágio) valendo 10 pontos
04	Atividade de Iniciação Científica ou similar com bolsa (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)
03	Atividade de Iniciação Científica ou similar sem bolsa (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)
01	Outras (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)

D – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 01):

Pont. Max.	Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no Documento anexo.
0,7	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5apresentações)
0,8	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais. (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5apresentações)
1,0	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais. (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5apresentações)
1,0	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais. (5 pontos por apresentação, com o máximo de 2apresentações)
1,5	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional. (5 pontos por publicação, com o máximo de 2publicações)
2,0	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso Internacional. (5 pontos por publicação, com o máximo de 2publicações)
1,0	Publicação em periódico não classificado no <i>Qualis</i> . (2 pontos por publicação, com o máximo de 5publicações)
1,5	Publicação em periódico a partir do <i>Qualis</i> B5, livros, capítulos de livros (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)
0,5	Outras atividades pertinentes (prêmios científicos etc.) (5 pontos por atividade, com o máximo de 2atividades)

E – ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE EXTENSÃO (peso 01):

Pont. Max.	Trabalho produzido Indicar evento, curso, duração, etc. no documento anexo.
0,2	Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho (2 pontos por participação, com o máximo de 5participações)
0,3	Minicurso (mínimo 12h), como aluno(a) (2 pontos por participação, com o máximo de 5 minicursos)
0,5	Participação em cursos com média duração (min. 40h) (2 pontos por participação, com o máximo de 5cursos)
1,0	Monitoria em eventos científicos e de extensão locais, minicursos. (2 pontos por monitoria, com o máximo de 5participações)
1,0	Participação em atividades de campo (expedições científicas etc.) (5 pontos por participação, com o máximo de 2participações)
2,0	Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso (10 pontos por participação, com o máximo de 1participação)
1,5	Comissão organizadora eventos científicos/extensão: seminários, congressos etc.(2 pontos por participação, com o máximo de 5participações)
1,0	Participação em projeto registrado de extensão (5 pontos por participação, com o máximo de 2 participações)
2,0	Monitoria de disciplina (5 pontos por monitoria, com o máximo de 2 monitorias)
0,5	Outros (2 pontos por participação, com o máximo de 5 participações)

3.1.5.3 A tabela com os critérios a serem avaliados (Anexo VII) deverá ser preenchida e assinada pelo/a candidato/a, que deve numerar e anexar, em seu Currículo Lattes, os documentos comprobatórios referentes a cada item a ser contabilizado.

3.1.5.4 Atividades não informadas pelo/a candidato/a na tabela, não constantes do Currículo Lattes ou não comprovadas serão desconsideradas.

3.2 A Seleção para o Doutorado cumprirá o seguinte cronograma e constará de:

Etapas da Seleção ao Doutorado	Datas/horários
Inscrições e Entrega dos Pré-Projetos	12 a 23/08/2019, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
Ultimo dia para solicitar isenção da taxa	19/08/2019, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
Resultado do pedido de isenção da taxa de inscrição	21/08/2019, até às 16h
Homologação das inscrições	27/08/2019, até às 12h.
Prazo recursal	27/08/2018, das 14h às 16h e 28 e 29/08/2019, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
Resultado dos recursos	30/08/2019, até às 12h.
Etapa1: Avaliação dos Projetos de Tese pelos professores que compõem a(s) linha(s) de pesquisa indicada(s).	02/09/2019 a 20/09/2019.
Resultado	23/09/2019, até às 12h.
Prazo Recursal Etapa1	23/09/2019, das 14h às 16h; e 24 e 25/09/2018, das 08h às 12h e das 14h às 16h.
Resultado dos recursos	26/09/2019, até às 12h.
Etapa2: Prova de Idiomas	27/09/2019, das 8h30 às 10h30.
Resultado	01/10/2019, até às 12h.
Prazo Recursal Etapa2	01/10/2019, das 8h às 12h e 02 e 03/10/2019, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
Resultado dos recursos	04/10/2019, até às 16h.
Etapa3: Defesa Oral do Projeto de Tese	07 a 09/10/2019, das 8h30 às 12h e das 14h às 17h30.
Resultado da Defesa Oral do Projeto de Tese	10/10/2019, até às 16h.
Prazo Recursal Etapa3	11 a 15/10/2018, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
Resultado dos recursos	16/10/2019, até às 16h.
Etapa 4: Avaliação do Currículo Lattes	17 e 18/10/2019.
Resultado da Avaliação do Currículo Lattes	22/10/2019, até às 16h.
Prazo Recursal Etapa4	23 a 25/10/2019, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
Resultado dos recursos	29/10/2019, até às 12h.
Resultado Final	31/10/2019, até às 16h.
Prazo Recursal	01 a 05/11/2019, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
Resultado dos recursos	06/11/2019, até às 16h.
Matrícula	2020.1, conforme calendário de Matrículas no SIG@Pós da PROPESQ.
Início das aulas	2020.1, conforme definido pelo Programa, após a matrícula.

3.2.1 Avaliação dos Projetos de Tese:

3.2.1.1 O/a candidato/a deverá depositar projeto de tese assinado, impresso em 05 (cinco) vias, com o mínimo de 10 (dez) e o máximo de 15 (quinze) páginas, excetuando-se anexos e referências bibliográficas.

3.2.1.2 O projeto deverá conter, no mínimo: resumo, introdução, justificativa, definição do problema, marco teórico, objetivos, metodologia e referências bibliográficas.

3.2.3.3 O projeto deve estar adequado à(s) linha(s) de pesquisa do Programa, que deve(m) ser claramente indicada(s) na folha de rosto:

- a) Cultura Política, Identidades Coletivas e Representações Sociais;
- b) Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia;
- c) Família e Gênero;
- d) Organizações, Espacialidade e Sociabilidade;
- e) Processos Sociais Rurais e Novas Tendências na Agricultura;
- f) Teoria e Pensamento Social.

3.2.3.4 O projeto deverá ser apresentado em papel A4 branco; paginado; margens superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm; fonte 12; entre linhas 1,5 cm. Demais formatações são livres. O sistema de citação é o autor-data.

3.2.3.5 Os critérios para análise preliminar do projeto serão: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo/a candidato/a (10%); b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização (10%); c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos (20%); d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência (20%); e) demonstração de conhecimento consistente dos/as autores/as principais da área e dos debates atuais (20%); f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico (20%).

3.2.1.6 Os/as professores/as das linhas de pesquisas do Programa atribuirão aos projetos uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) sendo que, para efeito de classificação para a próxima etapa, o/a candidato/a deverá obter média igual ou superior a 7 (sete). Esta etapa é eliminatória e valerá peso 2(dois).

3.2.2 Prova de Idioma:

3.2.2.1 A prova de idioma, que é eliminatória, tem peso 1 (um) e objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos sociológicos, devendo o/a candidato/a submeter-se à avaliação na língua inglesa.

3.2.2.2 A prova de idioma terá duração de 2 (duas horas), sendo permitido o uso de dicionário e vedado o uso de aparelhos de comunicação.

3.2.2.3 São critérios para a avaliação da prova de idioma: a) demonstração de capacidade de compreensão do texto (50%); b) responder corretamente às questões formuladas segundo o texto objeto da prova de conhecimento de idioma (50%).

3.2.2.4 A nota mínima para aprovação nesta Etapa será 7,0 (sete), numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez). O candidato que não obtiver a nota mínima exigida será eliminado do processo seletivo.

3.2.3 Defesa Oral do Projeto de Tese:

3.2.3.1 A prova constará de exposição oral do projeto de tese em até 10 (dez) minutos, seguida de arguição por parte dos/as componentes da Comissão de Seleção e Admissão.

3.2.3.2 Esta etapa, que é eliminatória, valerá peso 5 (cinco).

3.2.3.3 As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da Etapa 3 (Defesa oral do Pré-Projeto de Tese), a presença de outros candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

3.2.3.4 Candidatos/as que não se encontrarem no local da prova, conforme cronograma com o horário de cada candidato publicado 24 horas antes da defesa, no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponibilizado no site <http://www.ufpe.br/ppgs>, estarão automaticamente desclassificados/as.

3.2.3.5 Os critérios utilizados para avaliação do/a candidato/a na defesa do projeto serão: clareza na exposição (20%); adequação das respostas às questões colocadas pela Comissão de Seleção e Admissão (20%); demonstração de domínio do tema proposto (20%); conhecimento da literatura e dos debates atuais (20%); e a viabilidade de execução do projeto (20%).

3.2.3.6 A Comissão de Seleção e Admissão atribuirá à defesa do projeto uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) sendo que, para efeito de classificação para a próxima etapa, o/a candidato/o deverá obter nota igual ou superior a 7 (sete).

3.2.4 Avaliação do Currículo Lattes:

3.2.4.1 Esta etapa é classificatória e valerá peso 2 (dois).

3.2.4.2 Serão avaliadas no Currículo Lattes as atividades realizadas pelo/a candidato/a, considerando a seguinte pontuação e pesos:

A – TITULAÇÃO (Peso 04):

Pont. Max.	Formação
	Indicar curso, Instituição e período no documento anexo (os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s), defesa de monografia/dissertação).
04	Média do Histórico Escolar de Graduação em Ciências Sociais (sentido estrito) (em escala de 0 a 10), máximo de 10 pontos.
03	Média do Histórico Escolar de Graduação em áreas afins (em escala de 0 a 10), máximo de 10 pontos.
01	Especialização em Ciências Sociais e áreas afins (máximo de uma especialização) valendo 10 pontos.
02	Mestrado em áreas afins (máximo de um Mestrado) valendo 10 pontos.

B – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 01):

Pont. Max.	Atividade
	Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo.
01	Professor/a de Ensino Fundamental (2 pontos por ano, máximo de 5 anos)
04	Professor/a de Ensino Médio ou Superior em sociologia (2 pontos por ano, máximo de 5 anos)
03	Professor/a de ensino Médio ou Superior em áreas afins (2 pontos por semestre, máximo de 5 semestres)
02	Profissional em Sociologia (técnico em pesquisa, consultor, bolsista de apoio etc. (2 pontos por ano, máximo de 5 anos)

C – ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 03):

Pont. Max.	Atividade
	Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc. no documento anexo.
02	Estágio remunerado ou voluntário, mínimo 120 horas (máximo de um estágio) valendo 10 pontos
04	Atividade de Iniciação Científica ou similar com bolsa (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)
03	Atividade de Iniciação Científica ou similar sem bolsa (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)
01	Outras (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)

D – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 01):

Pont. Max.	Trabalho produzido
	Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no Documento anexo.
0,7	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5apresentações)
0,8	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais. (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5apresentações)
1,0	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais. (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5apresentações)
1,0	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais. (5 pontos por apresentação, com o máximo de 2apresentações)
1,5	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional. (5 pontos por publicação, com o máximo de 2publicações)
2,0	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso Internacional. (5 pontos por publicação, com o máximo de 2publicações)
1,0	Publicação em periódico não classificado no <i>Qualis</i> . (2 pontos por publicação, com o máximo de 5publicações)
1,5	Publicação em periódico a partir do <i>Qualis</i> B5, livros, capítulos de livros (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)
0,5	Outras atividades pertinentes (prêmios científicos etc.) (5 pontos por atividade, com o máximo de 2atividades)

E – ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE EXTENSÃO (peso 01):

Pont. Max.	Trabalho produzido
	Indicar evento, curso, duração, etc. no documento anexo.
0,2	Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho (2 pontos por participação, com o máximo de 5participações)
0,3	Minicurso (mínimo 12h), como aluno(a) (2 pontos por participação, com o máximo de 5 minicursos)
0,5	Participação em cursos com média duração (min. 40h) (2 pontos por participação, com o máximo de 5cursos)
1,0	Monitoria em eventos científicos e de extensão locais, minicursos. (2 pontos por monitoria, com o máximo de 5participações)
1,0	Participação em atividades de campo (expedições científicas etc.) (5 pontos por participação, com o máximo de 2participações)
2,0	Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso (10 pontos por participação, com o máximo de 1participação)
1,5	Comissão organizadora eventos científicos/extensão: seminários, congressos etc.(2 pontos por participação, com o máximo de 5participações)
1,0	Participação em projeto registrado de extensão (5 pontos por participação, com o máximo de 2 participações)
2,0	Monitoria de disciplina (5 pontos por monitoria, com o máximo de 2monitorias)
0,5	Outros (2 pontos por participação, com o máximo de 5 participações)

3.2.4.3 A tabela com os critérios a serem avaliados (Anexo VIII) deverá ser preenchida e assinada pelo/a candidato/a, que deve numerar e anexar, em seu Currículo Lattes, os documentos comprobatórios referentes a cada item a ser contabilizado.

3.2.4.3 Atividades não informadas pelo/a candidato/a na tabela, não constantes do Currículo Lattes ou não comprovadas serão desconsideradas.

3.2.4.4 A maior nota do currículo será 10,00 e as demais serão calculadas proporcionalmente.

4. Resultado

4.1 O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os/as candidatos/as aprovados/as, em ordem decrescente e obedecido o número de vagas. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem nota final igual ou superior a 7,0 (sete).

4.2 Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente:

- a) Pela maior nota na prova de conhecimento, na defesa do pré-projeto, na avaliação do pré-projeto, na prova de idioma e na avaliação do Currículo Lattes, para o Mestrado;
- b) Pela maior nota na defesa do projeto, na avaliação do projeto, na avaliação do Currículo Lattes e na prova de idioma, para o Doutorado.

4.3 O Resultado Final será publicado no Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado no *site* do Programa (<http://www.ufpe.br/ppgs>).

5 Recursos

5.1 Dos resultados de cada uma das etapas do Processo Seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado à Comissão de Seleção dos respectivos cursos, no prazo de até 72 horas de sua divulgação, podendo o(a) candidato(a) solicitar vistas das provas e dos respectivos espelhos de correção.

5.2 Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6 Vagas e Classificação:

6.1 São fixadas em 20 (vinte) as vagas para o Curso de Mestrado e em 18 (dezoito) para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas por candidatos/as classificados/as, considerando a disponibilidade dos professores, dentro da(s) Linha(s) de Pesquisa escolhida pelo/a candidato/a quando de sua inscrição;

6.2 Conforme a nova resolução do CCEPE 01/2011 aprovada em 14/02/2011, estão sendo disponibilizadas 2 (duas) vagas adicionais, uma para cada curso, destinadas a servidores/as ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos). Para fazer jus à vaga, os/as servidores/as deverão obter aprovação no processo de seleção.

6.3 O preenchimento das vagas do curso de Mestrado e do Curso de Doutorado obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, dentre as vagas da Área de Concentração escolhida no ato da inscrição.

6.4. Havendo desistência de candidato classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

7. Cotas:

7.1 São reservadas 20% das vagas para candidatos/as autodeclarados/as negros/as, pardos/as e indígenas que optarem por concorrer às vagas destinadas às Políticas de Ação Afirmativa (PAA), dispondo de 04 (quatro) das 20 vagas para o Curso de Mestrado e 04 (quatro) das 18 vagas para o Curso de Doutorado em Sociologia. Os/as candidatos/as autodeclarados/as como negros/as, pardos/as e indígenas podem optar por concorrer às vagas destinadas às PAA e serão, portanto, definidos/as como optantes.

7.2 A autodeclaração étnico-racial, bem como a opção pela reserva de vagas deverão ser feitas em campos específicos do formulário de inscrição, juntamente com o preenchimento de ficha de autodeclaração étnico-racial (conforme modelo no Anexo VI), bem como carta descritiva, de acordo com §4º do item 7.5 do presente edital.

7.3 Candidatos/as não optantes e optantes autodeclarados/as negros, pardos, indígenas submeter-se-ão às mesmas regras e deverão cumprir igualmente todas as etapas seletivas estabelecidas neste Edital. A nota de corte será a mesma, 7,0 (sete), para todos/as os/as candidatos/as.

7.4 Serão considerados no âmbito deste processo seletivo:

§ 1º Consideram-se negros/as (incluindo pretos/as e pardos/as), para fins deste edital, os/as candidatos/as que se declararem como tal, em documento de autodeclaração, conforme os quesitos raça, cor e etnia utilizados pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

§ 2º No caso dos/as candidatos/as indígenas, é preciso que o/a candidato/a apresente a cópia do registro administrativo de nascimento de indígena (RANI), ou declaração de pertencimento emitida pelo grupo indígena e assinada por liderança local.

§ 3º A autodeclaração dos/das candidatos/as optantes deverá ser acompanhada por uma carta descritiva e fundamentada acerca de seu pertencimento étnico-racial, a ser apresentada no ato da inscrição e, no caso de aprovação em processo seletivo, será arquivada na pasta do/a discente, como documento comprobatório de sua opção para acesso.

7.4.1 A apresentação parcial, incorreta ou não apresentação da documentação comprobatória para concorrer às vagas reservadas implicará na exclusão desta concorrência, prevista no item 7.1.

7.6 Candidatos/as às PAA, em caso de declaração falsa, estarão sujeitos às sanções penais, previstas no Decreto-Lei nº 2848/1940 (Código Penal, artigos 171 e 299), administrativas (nulidade da matrícula, cancelamento do título, dentre outros) e civis (reparação ao erário), além das sanções previstas nas normas internas da UFPE;

7.7 Serão considerados/as aprovados/as apenas os/as candidatos/as que alcançarem, no mínimo, a nota final 7 (sete), com base no que foi estabelecido no item 4.1 deste edital.

7.7.1 A classificação dos/as candidatos/as aprovados/as far-se-á pela ordem decrescente das notas finais dos/das candidatos/das.

7.7.2 Serão selecionados/as aqueles/as candidatos/as que, pela ordem decrescente de classificação, preencherem o número de vagas oferecidas.

7.7.3 Os/As candidatos/as aprovados/as serão selecionados até o preenchimento do número de vagas oferecidas. Destas, 4 (quatro) vagas serão reservadas para candidatos/as optantes autodeclarados/as como negros/as, pardos/as ou indígenas.

7.7.4 Caso candidatos/as optantes obtenham classificação que garanta sua admissão independente da Política de Ação Afirmativa, seu ingresso não será computado no montante de vagas destinado a esta política.

7.7.5 Caso ocorram desistências de candidatos/as selecionados/as, outros/as candidatos/as aprovados/as poderão ser chamados/as a ocupar as vagas remanescentes, sendo respeitada a ordem de classificação, o número de vagas disponíveis e a Política de Ação Afirmativa.

7.7.4 Caso o número de candidatos/as optantes aprovados/as autodeclarados/as negros/as, pardos/as e indígenas seja inferior a 4 (quatro), serão chamados/as a preencherem estas vagas candidatos/as não optantes aprovados/as, por ordem de classificação.

7.7.5 Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão à ordem referida no item 4.2 deste Edital.

8. Disposições Gerais:

8.1 Local das informações, inscrições e realização das provas:

8.1.1 Informações referentes ao processo seletivo serão disponibilizadas no site <http://www.ufpe.br/ppgs>, nos quadros de aviso da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, localizada no 12º andar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPE (CFCH).

8.1.2 As inscrições poderão ser feitas na Secretaria do PPGS pelo/a próprio/a candidato/a, por procuração ou por Sedex.

8.1.3 A Prova de Conhecimento da Área do Mestrado e a Prova de Idioma do Mestrado e Doutorado realizar-se-ão no Auditório Manuel Correia de Andrade, 3º Andar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPE. As outras etapas terão lugar no 12º andar do mesmo Centro.

8.1.4 Os/as candidatos/as somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados/as da Seleção os/as que faltarem a qualquer das etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

8.1.5 Será garantida a não identificação dos candidatos na prova de conhecimentos da área e na prova de idioma.

8.1.6 As notas atribuídas aos/as candidatos/as, nas diversas etapas da Seleção serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

8.1.7 Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site: <http://www.ufpe.br/ppgs>

8.1.8 Os/as candidatos/as não classificados/as deverão retirar os seus documentos entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias após a divulgação do resultado final. Após este prazo os documentos serão enviados para reciclagem.

8.1.9 A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do/a candidato/a ao presente edital.

8.1.10 A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Recife, 28 de junho de 2019.

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPE

ANEXOS:

- I. FICHA DE INSCRIÇÃO
- II. ETIQUETA PARA ENVELOPE DE INSCRIÇÃO
- III. RECIBO DE INSCRIÇÃO
- IV. PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO
- V. REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO
- VI. FICHA DE AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL E OPÇÃO POR RESERVA DE VAGA
- VII. TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES (MESTRADO)
- VIII. TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES (DOUTORADO)
- IX. PROGRAMA DA PROVA DE CONHECIMENTO DO MESTRADO (BIBLIOGRAFIA)
- X. NÚMERO MÁXIMO DE VAGAS ALOCADAS POR LINHA DE PESQUISA

FICHA DE INSCRIÇÃO



☐ MESTRADO ☐ DOUTORADO

DADOS GERAIS DO/A CANDIDATO/A		Foto 3X4 (colar aqui)															
Nome de registro civil:																	
Nome social (*):																	
Estado Civil:																	
Data de nascimento: ____/____/____	Local:																
CPF:																	
Raça/cor: () Branca () Preta () Parda () Amarela () Indígena () Não declarado																	
RG:	Órgão emissor:		Data/emissão: ____/____/____														
Título Eleitor:		Zona:	Seção:														
Passaporte (se estrangeiro):		País:															
Endereço:	Bairro:	UF:															
CEP:	Cidade:																
Celular: ()	Telefone: ()																
E-mail 1:	E-mail 2:																
FORMAÇÃO ACADÊMICA E ATUAÇÃO PROFISSIONAL																	
Para candidatos/as ao mestrado e doutorado:		Para os/as candidatos/as ao doutorado:															
Curso de graduação (especificar):		Curso de mestrado (especificar):															
Instituição:	Ano de conclusão:	Instituição:	Ano de conclusão:														
Pós-Graduação (inclusive especialização)		Pós-Graduação (inclusive especialização)															
Curso 1:		Curso 2:															
Instituição:	Ano de conclusão:	Instituição:	Ano de conclusão:														
Possui vínculo empregatício atualmente? () Sim () Não		Instituição:															
<table><tr><td>LINHA DE PESQUISA NA QUAL DESEJA SE INSERIR:</td><td>(Marcar um X)</td></tr><tr><td>Cultura Política, Identidades Coletivas e Representações Sociais</td><td></td></tr><tr><td>Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia</td><td></td></tr><tr><td>Família e Gênero</td><td></td></tr><tr><td>Organizações, Espacialidade e Sociabilidade</td><td></td></tr><tr><td>Processos Sociais Rurais e Novas Tendências na Agricultura</td><td></td></tr><tr><td>Teoria e Pensamento Social</td><td></td></tr></table>		LINHA DE PESQUISA NA QUAL DESEJA SE INSERIR:	(Marcar um X)	Cultura Política, Identidades Coletivas e Representações Sociais		Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia		Família e Gênero		Organizações, Espacialidade e Sociabilidade		Processos Sociais Rurais e Novas Tendências na Agricultura		Teoria e Pensamento Social			
LINHA DE PESQUISA NA QUAL DESEJA SE INSERIR:	(Marcar um X)																
Cultura Política, Identidades Coletivas e Representações Sociais																	
Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia																	
Família e Gênero																	
Organizações, Espacialidade e Sociabilidade																	
Processos Sociais Rurais e Novas Tendências na Agricultura																	
Teoria e Pensamento Social																	
CANDIDATO/A COM DEFICIÊNCIA: () SIM () NÃO		Possui inscrição no Cadastro Único do Governo: () SIM () NÃO															
TIPO DE ATENDIMENTO NECESSÁRIO:		(opcional para informar)															
É optante a concorrer às vagas reservadas às políticas de ação afirmativa? () SIM () NÃO																	
Caso seja optante, autodeclara-se: () Preto () Pardo () Indígena																	
O Programa não garante bolsa para todos/as os/as selecionados/as. Caso seja aprovado/a, você deseja candidatar-se a uma bolsa de Mestrado/Doutorado? () Sim () Não () Só terei condições de fazer o curso com bolsa																	

Declaro ter conhecimento das normas estabelecidas para a seleção de candidatos ao Curso de Pós-Graduação em Sociologia da UFPE e aceito submeter-me a elas.

Recife, _____ de _____ de 2019.

Assinatura:

(*) A Portaria Normativa Nº 02, de 03/02/2016, da UFPE determina a inclusão do nome social das pessoas que se autodenominam travestis, transexuais, transgêneros e intersexuais nos registros acadêmicos da graduação, pós-graduação e extensão na UFPE, entendendo por nome social aquele pelo qual as pessoas travestis, transexuais, transgêneros e intersexual se autodenominam e escolhem ser reconhecidas, identificadas e denominadas no seu meio social.

ANEXO II

ETIQUETA PARA ENVELOPE DE INSCRIÇÃO



Nome completo (ou nome social) do/a candidato/a:

CPF:

E-mail:

Telefone:

Curso:☐ Mestrado☐ Doutorado**Linha de Pesquisa:**☐ Cultura Política, Identidades Coletivas e Representações Sociais☐ Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia☐ Família e Gênero☐ Organizações, Espacialidade e Sociabilidade☐ Processos Sociais Rurais e Novas Tendências na Agricultura☐ Teoria e Pensamento Social**CANDIDATO/A COM DEFICIÊNCIA:** ☐ SIM ☐ NÃO

TIPO DE ATENDIMENTO NECESSÁRIO:


Declaro estar ciente que assumo total responsabilidade pela documentação entregue em **ENVELOPE LACRADO** e que a sua incorreção implicará no indeferimento da solicitação.

Data:

Recife, ____ de ____ de ____.

Assinatura do/a candidato/a

ANEXO III
RECIBO DE INSCRIÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO)
 (Deve ser devidamente preenchido pelo/a candidato/a
 e assinado pelo/a funcionário/a no recebimento da documentação)

	Nome completo (ou nome social) do/a candidato/a:
	CPF:
	Curso: () Mestrado () Doutorado
Linha de Pesquisa: <input type="checkbox"/> Cultura Política, Identidades Coletivas e Representações Sociais <input type="checkbox"/> Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia <input type="checkbox"/> Família e Gênero <input type="checkbox"/> Organizações, Espacialidade e Sociabilidade <input type="checkbox"/> Processos Sociais Rurais e Novas Tendências na Agricultura <input type="checkbox"/> Teoria e Pensamento Social	
Recebi a documentação correspondente à inscrição para a seleção do candidato(a) acima identificado(a).	
Data: Recife, ____ de ____ de _____.	Assinatura do/a funcionário/a:

ANEXO IV
PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO

1. Entrar no site: http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp
2. Preencher os campos da GRU com os seguintes dados:

UNIDADE GESTORA: 153098

GESTÃO: 15233

NOME DA UNIDADE: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPE

CÓDIGO DE RECOLHIMENTO: 28832-2 (Serviços Educacionais)

3. Clicar em “Avançar”

NÚMERO DE REFERÊNCIA: 15309830330895 (Pós-Graduação em Sociologia)

COMPETÊNCIA E VENCIMENTO: não informar

CPF DO CONTRIBUINTE DEPOSITANTE: preencher com o CPF do/a candidato/a

NOME DO CONTRIBUINTE: preencher com o NOME do/a candidato/a

VALOR PRINCIPAL: R\$50,00

VALOR TOTAL: R\$50,00

4. Clicar em “Emitir GRU”
5. Pagar em qualquer agência do Banco do Brasil

ANEXO V
REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Conforme o disposto no Art. 1º do Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, a isenção de taxa de inscrição é possibilitada para candidato que esteja inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico – e que seja membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

Nome Completo:			
Nome Social (*):			
Data ____/____/____ de Nascimento:		Sexo: () F () M	CPF:
RG:	Sigla do Órgão Emissor:		Data de Emissão: __/__/____
NIS*:		Nome da Mãe:	
Endereço:		Bairro:	
Cidade:	CEP:		UF:
Telefone:		E-mail:	

* NIS – Número de Identificação Social (Cadastro Único).

Deverá ser anexada a este requerimento cópia legível do cartão e extrato de pagamentos de benefícios sócio assistenciais federais, estaduais ou municipais (Exemplo: Bolsa Família).

Solicito a isenção da taxa de inscrição no referido Processo Seletivo e declaro que sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. Declaro também, sob as penas da Lei, a veracidade das informações aqui prestadas e que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas neste Edital, notadamente aquelas que versam acerca das condições de isenção da taxa de inscrição.

Recife, ____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) candidato(a)

(*) A Portaria Normativa Nº 02, de 03/02/2016, da UFPE determina a inclusão do nome social das pessoas que se autodenominam travestis, transexuais, transgêneros e intersexuais nos registros acadêmicos da graduação, pós-graduação e extensão na UFPE, entendendo por nome social aquele pelo qual as pessoas travestis, transexuais, transgêneros e intersexual se autodenominam e escolhem ser reconhecidas, identificadas e denominadas no seu meio social.

ANEXO VI
FICHA DE AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL E OPÇÃO POR RESERVA DE VAGA

Eu, _____, portador/a da identidade nº. _____ e do CPF nº. _____, inscrito/a no processo seletivo da Universidade Federal de Pernambuco para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Sociologia, _____ (mestrado ou doutorado), declaro para o fim específico de atender ao edital que sou _____. Declaro estar ciente das documentações exigidas à especificidade da autodeclaração aqui expressas, que submeto em anexo à presente, e de que, se for verificada a não-veracidade de quaisquer informações prestadas por mim, estarei sujeito(a), a qualquer tempo, às penalidades legais previstas nos seguintes documentos: Decreto-Lei Nº 2848/19406 e Regimento Geral da UFPE.

Recife, ____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) candidato(a)

Nota: Esta declaração só terá validade acompanhada de carta descritiva e fundamentada acerca do pertencimento étnico-racial do/a optante.

ANEXO VII
TABELA PARA ANÁLISE DO CURRÍCULO LATTES (MESTRADO)

Candidato/a: _____ Documento de Identidade: _____

A – TITULAÇÃO (peso 04):

Pont.Max.	Formação Indicar curso, Instituição e período no documento anexo (os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s), defesa de monografia/dissertação.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da Comissão
04	Média do Histórico Escolar de Graduação em Ciências Sociais (sentido estrito) (em escala de 0 a 10), máximo de 10 pontos.		
03	Média do Histórico Escolar de Graduação em áreas afins (em escala de 0 a 10), máximo de 10 pontos.		
01	Especialização em Ciências Sociais e áreas afins (máximo de uma especialização) valendo 10 pontos.		
02	Mestrado em áreas afins (máximo de um Mestrado) valendo 10 pontos.		

B – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 01):

Pont.Max.	Atividade Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
01	Professor/a de Ensino Fundamental (2 pontos por ano, máximo de 5 anos)		
04	Professor/a de Ensino Médio ou Superior em sociologia (2 pontos por ano, máximo de 5 anos)		
03	Professor/a de ensino Médio ou Superior em áreas afins (2 pontos por semestre, máximo de 5 semestres)		
02	Profissional em Sociologia (técnico em pesquisa, consultor, bolsista de apoio etc. (2 pontos por ano, máximo de 5 anos)		

C – ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 03):

Pont.Max.	Atividade Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc. no documento anexo.	Número do documento Anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
02	Estágio remunerado ou voluntário, mínimo 120 horas (máximo de um estágio) valendo 10 pontos		
04	Atividade de Iniciação Científica ou similar com bolsa (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)		
03	Atividade de Iniciação Científica ou similar sem bolsa (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)		
01	Outras (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)		

D – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 01):

Pont.Max.	Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no documento anexo.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
0,7	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)		
0,8	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais. (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)		
1,0	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais. (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)		
1,0	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais. (5 pontos por apresentação, com o máximo de 2 apresentações)		
1,5	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional. (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)		
2,0	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso Internacional. (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)		
1,0	Publicação em periódico não classificado no <i>Qualis</i> . (2 pontos por publicação, com o máximo de 5 publicações)		
1,5	Publicação em periódico a partir do <i>Qualis</i> B5, livros, capítulos de livros (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)		
0,5	Outras atividades pertinentes (prêmios científicos etc.) (5 pontos por atividade, com o máximo de 2 atividades)		

E – ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE EXTENSÃO (peso 01):

Pont.Max.	Trabalho produzido Indicar evento, curso, duração, etc. no documento anexo.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
0,2	Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho (2 pontos por participação, com o máximo de 5 participações)		
0,3	Minicurso (mínimo 12h), como aluno(a) (2 pontos por participação, com o máximo de 5 minicursos)		
0,5	Participação em cursos com média duração (min. 40h) (2 pontos por participação, com o máximo de 5 cursos)		
1,0	Monitoria em eventos científicos e de extensão locais, minicursos. (2 pontos por monitoria, com o máximo de 5 participações)		
1,0	Participação em atividades de campo (expedições científicas etc.) (5 pontos por participação, com o máximo de 2 participações)		
2,0	Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso (10 pontos por participação, com o máximo de 1 participação)		
1,5	Comissão organizadora eventos científicos/extensão: seminários, congressos etc.(2 pontos por participação, com o máximo de 5 participações)		
1,0	Participação em projeto registrado de extensão (5 pontos por participação, com o máximo de 2 participações)		
2,0	Monitoria de disciplina (5 pontos por monitoria, com o máximo de 2 monitorias)		
0,5	Outros (2 pontos por participação, com o máximo de 5 participações)		

Recife, ____ de _____ de ____.

(Assinatura do/a candidato/a)

ANEXO VIII
TABELA PARA ANÁLISE DO CURRÍCULO LATTES (DOUTORADO)

Candidato/a: _____ Documento de Identidade: _____

A – TITULAÇÃO (peso 04):

Pont. Max.	Formação Indicar curso, Instituição e período no documento anexo (os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s), defesa de monografia/dissertação.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
04	Média do Histórico Escolar de Graduação em Ciências Sociais (sentido estrito) (em escala de 0 a 10), máximo de 10 pontos.		
03	Média do Histórico Escolar de Graduação em áreas afins (em escala de 0 a 10), máximo de 10 pontos.		
01	Especialização em Ciências Sociais e áreas afins (máximo de uma especialização) valendo 10 pontos.		
02	Mestrado em áreas afins (máximo de um Mestrado) valendo 10 pontos.		

B – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 01):

Pont. Max.	Atividade Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
01	Professor/a de Ensino Fundamental (2 pontos por ano, máximo de 5 anos)		
04	Professor/a de Ensino Médio ou Superior em sociologia (2 pontos por ano, máximo de 5 anos)		
03	Professor/a de ensino Médio ou Superior em áreas afins (2 pontos por semestre, máximo de 5 semestres)		
02	Profissional em Sociologia (técnico em pesquisa, consultor, bolsista de apoio etc. (2 pontos por ano, máximo de 5 anos)		

C – ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 03):

Pont. Max.	Atividade Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc. no documento anexo.	Número do documento Anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
02	Estágio remunerado ou voluntário, mínimo 120 horas (máximo de um estágio) valendo 10 pontos		
04	Atividade de Iniciação Científica ou similar com bolsa (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)		
03	Atividade de Iniciação Científica ou similar sem bolsa (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)		
01	Outras (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)		

D – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 01):

Pont. Max.	Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no documento anexo.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
0,7	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)		
0,8	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais. (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)		
1,0	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais. (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)		
1,0	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais. (5 pontos por apresentação, com o máximo de 2 apresentações)		
1,5	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional. (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)		
2,0	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso Internacional. (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)		
1,0	Publicação em periódico não classificado no <i>Qualis</i> . (2 pontos por publicação, com o máximo de 5 publicações)		
1,5	Publicação em periódico a partir do <i>Qualis</i> B5, livros, capítulos de livros (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)		
0,5	Outras atividades pertinentes (prêmios científicos etc.) (5 pontos por atividade, com o máximo de 2 atividades)		

E - ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE EXTENSÃO (peso 01):

Pont. Max.	Trabalho produzido Indicar evento, curso, duração, etc. no documento anexo.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
0,2	Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho (2 pontos por participação, com o máximo de 5 participações)		
0,3	Minicurso (mínimo 12h), como aluno(a) (2 pontos por participação, com o máximo de 5 minicursos)		
0,5	Participação em cursos com média duração (min. 40h) (2 pontos por participação, com o máximo de 5 cursos)		
1,0	Monitoria em eventos científicos e de extensão locais, minicursos. (2 pontos por monitoria, com o máximo de 5 participações)		
1,0	Participação em atividades de campo (expedições científicas etc.) (5 pontos por participação, com o máximo de 2 participações)		
2,0	Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso. (10 pontos por participação, com o máximo de 1 participação)		
1,5	Comissão organizadora eventos científicos/extensão: seminários, congressos etc. (2 pontos por participação, com o máximo de 5 participações)		
1,0	Participação em projeto registrado de extensão (5 pontos por participação, com o máximo de 2 participações)		
2,0	Monitoria de disciplina (5 pontos por monitoria, com o máximo de 2 monitorias)		
0,5	Outros (2 pontos por participação, com o máximo de 5 participações)		

Recife, ____ de _____ de _____.

(Assinatura do/a candidato/a)

ANEXO IX
PROGRAMA DA PROVA DE CONHECIMENTO
(BIBLIOGRAFIA BÁSICA)

COLLINS, Randall. Quatro tradições sociológicas. Petrópolis: Vozes, 2009.

BOURDIEU, Pierre. O Senso Prático. Petrópolis, Vozes. 2011. Capítulos 3, 4 e 5.

DURKHEIM, Emile. *A Divisão do Trabalho Social*. Livro I, Caps. 2 e 3; Livro III, caps. 1 e 2. São Paulo, Martins Fontes, 1995.

HARVEY, David. *Condição Pós-Moderna*. São Paulo, Edições Loyola, 2006. 2ª Parte

MARX, Karl. A mercadoria. In. MARX, Karl, *O Capital* Livro Primeiro, Volume I, Primeira Parte, p. 41-93. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.

OLLIN, Wright E. *Análise de Classe: abordagens*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015 (Coleção Sociologia). Capítulos 1 e 2.

RIBEIRO, Carlos Antônio Costa. *Estrutura de Classe e mobilidade social no Brasil*. Dados. Bauru, SP: EDUSC, 2007, 2006. Introdução e Capítulo 1.

WEBER, Max. *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. São Paulo, Companhia das Letras, 2003.

ANEXO X

NÚMERO MÁXIMO DE VAGAS ALOCADAS SEGUNDO AS DISPONIBILIDADES DOS PROFESSORES DENTRO DAS LINHAS DE PESQUISA

- Cultura Política, Identidade Coletiva e Representações Sociais = 10 (dez) vagas.
- Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia = 5 (cinco) vagas
- Família e Gênero = 5 (cinco) vagas
- Organizações, Espacialidade e Sociabilidade = 10 (dez) vagas
- Processos Sociais Rurais e Novas Tendências na Agricultura = 4 (quatro) vagas
- Teoria e Pensamento Social = 4 (quatro) vagas

Obs.: no caso de não preenchimento das vagas de uma linha de pesquisa, a vaga poderá ser remanejada para outra linha obedecendo à ordem de classificação e preenchimento do total de vagas previstas, conforme item 6.1. deste Edital.

CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS (Aprovado em Reunião do Colegiado, em 08 de julho de 2019)

EDITAL DE SELEÇÃO PARA ADMISSÃO AO PPGDH EM 2020

O colegiado do Programa de Pós-graduação em Direitos Humanos (PPGDH) torna públicas as normas do Processo de Seleção e Admissão de discentes ao curso de mestrado para o ano letivo de 2020, na forma deste Edital.

1 – INSCRIÇÃO

1.1 – Podem se inscrever ao processo seletivo para o curso de **Mestrado em Direitos Humanos** graduados(as) em qualquer área do conhecimento.

1.2 – Podem se inscrever, de forma condicionada, à seleção para o curso de **Mestrado em Direitos Humanos** concluintes de cursos de graduação reconhecida pelo MEC, ficando a matrícula sujeita à classificação dentro das vagas oferecidas para a seleção e à conclusão da graduação, até a data da realização da matrícula.

1.3 – A inscrição será realizada na Secretaria do PPGDH, situada no Centro de Artes e Comunicação, no Campus da UFPE, no período de 06 de agosto a 06 de setembro de 2019, das 9h às 18 horas, pessoalmente, ou através de procurador(a), com poderes específicos para a realização da inscrição.

1.4 – A inscrição poderá ser realizada via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições, e recebida pelo PPGDH, até 3 dias úteis seguintes à referida data, não se responsabilizando o PPGDH por atrasos ocorridos na entrega postal. O endereço para envio é:

Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Artes e Comunicação
Programa de Pós-graduação em Direitos Humanos
Av. da Arquitetura, s/n
Cidade Universitária
Recife-PE
CEP. 50740-550.

1.5 – O deferimento da inscrição via SEDEX está sujeito à verificação, pela Comissão de Seleção e Admissão, do cumprimento dos requisitos previstos neste Edital.

1.6 – As informações e a documentação fornecidas pelo/a candidato/a são de sua inteira e exclusiva responsabilidade, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título, após a inscrição do(a) candidato(a).

1.7 – Toda a documentação deverá ser entregue em envelope lacrado, na Secretaria do PPGDH, no ato da inscrição.

1.8 – São documentos exigíveis para a inscrição na seleção ao Mestrado:

- a) ficha de inscrição preenchida, na forma do Anexo I, a ser colocada em uma das faces do envelope;
- b) cópias da Cédula de Identidade ou de documento oficial que a substitua; CPF; Título de Eleitor; certidão de quitação eleitoral (obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral (www.tse.jus.br) ou no cartório eleitoral); comprovação de quitação com o serviço militar para pessoas do sexo masculino. No caso de candidato(a) estrangeiro(a), cópia do passaporte (páginas identificatórias do(a) candidato(a));
- c) cópia do diploma ou certificado de conclusão de curso de graduação ou, na hipótese da permissão concedida nos termos do item 1.2 deste Edital, certidão de que o candidato poderá concluir o curso de graduação até a data da matrícula do PPGDH;
- d) histórico escolar do curso de graduação;
- e) 3 (três) cópias do pré-projeto de pesquisa **obrigatoriamente vinculado a uma das três linhas de pesquisa do programa**; juntamente com cópia eletrônica (em formato Word) gravada em CD;
- f) comprovante de pagamento da taxa de inscrição para seleção, no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) na forma estabelecida pela UFPE, conforme boleto (ver Anexo II), o qual pode ser efetivado através de www.stn.fazenda.gov.br. Estarão isentos da taxa de inscrição alunos(as) regularmente matriculados na UFPE, que comprovem ser concluintes de curso de graduação ou mestrado; servidores(as) ativos e inativos da UFPE (técnicos(as) administrativos e docentes) e professores(as) substitutos(as) conforme Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE; e candidatos(as) inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. Os candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membros de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderão requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (anexo IV), mediante a devida comprovação da condição;
- g) 2 (duas) fotografias atuais 3X4;
- h) Currículo Vitae, obrigatoriamente inserido na Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br>) e impresso a partir desta Plataforma.

1.8.1 – No caso do item 1.8 f), a decisão será comunicada ao(à) candidato(a) em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo(a) candidato(a) quando da inscrição.

1.8.2 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Comissão de Seleção e Admissão.

1.9 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação ou da Modalidade Tecnológica obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

1.10 - Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação, até a data de realização da matrícula

2 – PROCESSO DE SELEÇÃO

2.1 – O Processo de Seleção e Admissão de discentes ao curso de mestrado do PPGDH será coordenado pela Comissão de Seleção e Admissão, designada pelo Colegiado do curso e composta por cinco docentes, sendo garantida a presença de pelo menos um(a) docente de cada linha de pesquisa.

2.1.1 – A Comissão de Seleção e Admissão designará, dentre os seus membros, três docentes para compor a Comissão Examinadora responsável pela avaliação da etapa 3, sendo garantida a representação de todas as linhas de pesquisa.

2.2 – O Processo de Seleção e Admissão ao curso de **Mestrado em Direitos Humanos** se desenvolverá em 3 (três) etapas e obedecerá ao seguinte calendário:

ETAPAS DA SELEÇÃO AO MESTRADO	DATAS	HORÁRIOS
Inscrições	06 de agosto a 06 de setembro de 2019	Das 9h às 12h Das 14h às 18h
Divulgação das inscrições homologadas pela Comissão	13 de setembro de 2019	A partir das 17h
Prazo recursal	16 a 18 de setembro de 2019	Das 9h às 12h Das 14h às 18h
Homologação das inscrições após prazo recursal	20 de setembro de 2019	A partir das 17h
Etapa 1: Análise do pré-projeto de pesquisa.	23 a 27 de setembro de 2019	
Resultado Etapa 1	30 de setembro de 2019	A partir das 17h
Prazo recursal da Etapa 1	01 a 03 de outubro de 2019	Das 9h às 12h Das 14h às 18h
Resultado da Etapa 1 após análise dos recursos	07 de outubro de 2019	A partir das 17h

ETAPAS DA SELEÇÃO AO MESTRADO	DATAS	HORÁRIOS
Etapa 2: Provas de Conhecimentos A) Prova de Conhecimentos em Direitos Humanos	10 de outubro 2019	Das 9h às 12h
B) Prova de Conhecimentos em Língua Estrangeira (Espanhol ou Inglês)	10 de outubro de 2019	Das 14h às 16h
Resultado Etapa 2	18 de outubro de 2019	a partir das 17h
Prazo recursal da Etapa 2	21 a 23 de outubro de 2019	Das 9h às 12h Das 14h às 18h
Resultado da Etapa 2 após análise dos recursos e divulgação do calendário da Etapa 3	25 de outubro de 2019	A partir das 17h
Etapa 3: Apresentação e Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa	29 de outubro a 1o. de novembro de 2019	Das 9 às 18 horas
Resultado da Etapa 3 e Final	05 de novembro de 2019	A partir das 17h
Prazo recursal da Etapa 3 e Final	06 a 08 de novembro de 2019	Das 9h às 12h Das 14h às 18h
Resultado da Etapa 3 e Final após análise dos recursos	14 de novembro de 2019	A partir das 17h
Matrícula	2020.1 – Conforme calendário de matrículas no SIG@PÓS/PROPESQ	
Início das aulas	2020.1 – A ser definido pelo PPGDH após matrícula	

2.2.1 – Só será admitido recurso protocolado na Secretaria do PPGDH em hora e período previstos neste Edital, de forma presencial ou por procurador(a).

2.3 – Etapa 1: Análise do Pré-Projeto de Pesquisa

2.3.1 – O pré-projeto, cujas 3 (três) cópias serão depositadas no ato da inscrição, deve apresentar um mínimo de sete e um máximo de doze páginas (incluindo elementos pré e pós-textuais), em formato A4, fonte Times New Roman ou Arial, corpo 12, espaçamento entre linhas 1,5 e seguir o seguinte roteiro:

- Capa e Folha de rosto (conforme instruções do anexo V e modelo na página do PPGDH – www.ufpe.br/ppgdh).
- Resumo (síntese com explicação da pesquisa pretendida, entre 100 e 200 palavras).
- Palavras-chave: de 3 a 5 palavras-chave.
- Apresentação do problema central de pesquisa.
- Objetivos.
- Justificativa (motivações sobre a escolha do tema e defesa do ineditismo da proposta).
- Fundamentação teórica (estado atual do conhecimento sobre o problema e pressupostos teóricos da proposta).
- Metodologia.
- Resultados/contribuições esperados da pesquisa.
- Cronograma de pesquisa.
- Referências.

2.3.2 – Os(as) docentes das linhas de pesquisa do Programa atribuirão aos pré-projetos uma nota de 0 (zero) a 10 (dez). Esta etapa é eliminatória e valerá peso 2 (dois).

2.3.3 – Serão aprovados para a próxima fase até o máximo do triplo de vagas ofertadas na seleção, ou seja, 90 (noventa) candidatos, seguindo a ordem de classificação.

2.3.3.1 – Em caso de empate, será considerado classificado o candidato que obtiver maior pontuação no critério “Redação, demonstração de capacidade do uso da linguagem, clareza e consistência”, do item 2.3.6.

2.3.4 – A nota mínima para aprovação na etapa 1 (um) é 7,0 (sete).

2.3.5 – Para fins de avaliação com isenção os projetos de pesquisa não serão identificados.

2.3.6 – São critérios para a análise dos projetos de pesquisa:

Pertinência dos aportes teóricos e metodológicos às linhas de pesquisa do PPGDH, disponíveis na página do programa – https://www.ufpe.br/ppgdh .	35%
Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização.	10%
Contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos.	10%
Redação, demonstração de capacidade do uso da linguagem, clareza e consistência.	20%
Demonstração de conhecimento consistente dos(as) autores(as) principais da área e dos debates atuais.	10%
Demonstração de pensamento crítico.	15%

2.4 – Etapa 2: Provas de Conhecimentos

2.4.1 – Esta etapa consiste em duas provas: Prova de Conhecimentos em Direitos Humanos e Prova de Conhecimentos em Língua Estrangeira.

• A) Prova de Conhecimentos em Direitos Humanos

2.4.2 – A prova de conhecimentos em Direitos Humanos terá duração de três horas, devendo ser escrita com caneta esferográfica azul ou preta, vedada a consulta a qualquer material bibliográfico, legislação, e a utilização de aparelhos de comunicação.

2.4.3 – A prova de conhecimentos em Direitos Humanos versará sobre as temáticas constantes do Anexo III, e constará de 1 (uma) questão, dentre duas opções oferecidas no ato da prova, será eliminatória e terá peso 3 (três).

2.4.4 – A nota atribuída será na escala de zero a dez.

2.4.5 – A nota mínima para aprovação na Prova de Conhecimentos em Direitos Humanos é 7,0 (sete).

2.4.6 – São critérios para a avaliação da Prova de Conhecimentos em Direitos Humanos:

Clareza e propriedade no uso da linguagem, coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa.	20%
Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas.	20%
Demonstração de capacidade de articulação dos conceitos e ideias desenvolvidos, a partir de uma perspectiva interdisciplinar	30%
Capacidade de apropriação da bibliografia sugerida e de posicionamento sobre ela.	30%

- **B) Prova de Conhecimentos em Língua Estrangeira (Espanhol ou Inglês)**

2.4.7 – A prova de conhecimentos em língua estrangeira (espanhol ou inglês, por escolha do/a candidato/a no ato de inscrição), com caráter eliminatório e peso 1, terá duração de 2 horas, conforme constante no quadro do calendário do Processo de Seleção e Admissão acima (Item 2.2), tem por objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira, vedada a consulta a dicionário e a utilização de aparelhos de comunicação.

2.4.8 – A prova de conhecimentos em língua estrangeira, escrita com caneta esferográfica azul ou preta, consistirá de 10 questões objetivas de compreensão de leitura, com notas atribuídas entre zero e dez, valendo um ponto cada uma.

2.4.9 – A nota mínima para aprovação na Prova de Conhecimentos em Língua Estrangeira (Espanhol ou Inglês) é 7,0 (sete).

2.5 – Etapa 3: Apresentação e Defesa do Pré-projeto de Pesquisa

2.5.1 – A Apresentação e Defesa do Pré-projeto de Pesquisa com o(a) candidato(a) terá caráter eliminatório com peso 3 e versará sobre o pré-projeto submetido e as reais condições para o desenvolvimento da pesquisa e do curso, em vinculação com a linha de pesquisa postulada pelo(a) candidato(a) no ato de sua inscrição.

2.5.2 – A Comissão de Seleção e Admissão atribuirá à defesa do pré-projeto uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).

2.5.3 – Para efeito de classificação nesta etapa, o/a candidato/a deverá obter nota igual ou superior a 7 (sete).

2.5.4 – A Apresentação e Defesa do Pré-projeto de Pesquisa consistirá em exposição oral do referido pré-projeto pelo(a) candidato(a) em até 10 minutos (sem o uso de recursos visuais), seguida de arguição por até 10 minutos, por Comissão Examinadora designada pela Comissão de Seleção e Admissão. A comissão examinadora será composta por três docentes, conforme item 2.1.1.

2.5.5 – São critérios para a apresentação e defesa do Pré-projeto de Pesquisa:

Pertinência dos aportes teóricos e metodológicos às linhas de pesquisa do PPGDH, disponível na página do programa – https://www.ufpe.br/ppgdh .	30%
Adequação das respostas às questões colocadas pela Comissão de Seleção e Admissão	30%
Demonstração de domínio do tema proposto e conhecimento da literatura e dos debates atuais	30%
Viabilidade de execução do projeto	10%

3 – Resultado do Processo Seletivo

3.1 – O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados(as) os(as) candidatos(as) aprovados(as), em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas.

3.2 – A nota mínima do resultado final é 7,0 (sete).

3.3 – Eventuais empates serão resolvidos pela maior nota obtida na Prova de Conhecimentos em Direitos Humanos. Caso o empate persista, utilizar-se-á para desempate a maior nota obtida na Análise do Pré-projeto de Pesquisa.

3.4 – O resultado final será divulgado no site <http://www.ufpe.br/ppgdh>, no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e publicado no Boletim Oficial da UFPE.

4 – Recursos

4.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, apenas de nulidade ou de recotagem, devidamente fundamentado, para a Comissão de Seleção e Admissão, no prazo de até 72 horas de sua divulgação, podendo o candidato solicitar vistas das provas e dos respectivos espelhos de correção.

4.2 – Na hipótese de o recurso não ser decidido antes da etapa subsequente do processo de seleção, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

4.3 – A prerrogativa do item 4.2 não se estende à realização da matrícula no PPGDH.

5 – Vagas e classificação

5.1 – São fixadas em 30 (trinta) as vagas para o **Curso de Mestrado**, as quais serão preenchidas por candidatos(as) aprovados(as)/classificados(as). Havendo desistência de candidato aprovado(a)/classificado(a) até a data de encerramento da matrícula, será convocado(a) o(a) candidato(a) aprovado(a) e não classificado(a), obedecida a ordem de classificação.

5.2 – O total de 30 (trinta) vagas poderá não ser preenchido caso não haja candidatos aprovados e classificados na quantidade total de vagas disponibilizadas.

5.3 – Ficarão reservadas 20% (vinte por cento) das vagas deste processo seletivo aos(às) candidatos(as) autodeclarados(as) pretos(as), pardos(as) ou indígenas e às pessoas com deficiência.

5.3.1 – Consideram-se pretos(as) e pardos(as), para fins deste edital, os(as) candidatos(as) que se declararem como tal, em documento de autodeclaração, constante no anexo VI, conforme os quesitos raça, cor e etnia utilizados pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

5.3.2 – No caso dos(as) candidatos(as) indígenas, é preciso que o(a) candidato(a) apresente a cópia do Registro Administrativo de Nascimento de Indígena (RANI), ou declaração de pertencimento emitida por grupo indígena e assinada por liderança local.

5.3.3 – A autodeclaração dos(as) candidatos(as) optantes pelas vagas reservadas deverá ser acompanhada por uma carta descritiva e fundamentada acerca de seu pertencimento étnico-racial, a ser apresentada no ato da inscrição e, no caso de aprovação em processo seletivo, será arquivada na pasta do(a) discente, como documento comprobatório de sua opção para acesso.

5.3.4 – A falsidade da declaração implicará na exclusão do(a) candidato(a) do processo seletivo, após prévio procedimento administrativo em que serão assegurados o contraditório e a ampla defesa, além de outras sanções cabíveis.

5.3.5 – Poderão concorrer às vagas reservadas aos candidatos com deficiência aqueles que apresentarem laudo médico (no qual conste o tipo de deficiência e sua respectiva CID) no ato da inscrição deste processo seletivo.

5.3.6 – A não apresentação da documentação comprobatória para concorrer às vagas reservadas implicará na exclusão desta concorrência, prevista no item 5.3.

5.4 – Os(as) candidatos(as) pretos(as), pardos(as), indígenas ou com deficiência concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no concurso.

5.5 - Os(as) candidatos(as) pretos(as), pardos(as), indígenas ou com deficiência aprovados(as) dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência não serão computados(as) para efeito do preenchimento das vagas reservadas.

5.6 – Em caso de desistência de candidatos pretos(as), pardos(as), indígenas ou com deficiência aprovados(as) em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo candidato preto(a), pardo(a), indígena ou com deficiência posteriormente classificado(a).

5.7 – Na hipótese de não haver número de candidatos pretos(as), pardos(as), indígenas ou com deficiência aprovados(as) suficiente para ocupar as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência e serão preenchidas pelos demais candidatos(as) aprovados(as), observada a ordem de classificação.

5.8 – Conforme a Resolução do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão (CCEPE) 01/2011 aprovada em 14/02/2011, será disponibilizada 1 (uma) vaga adicional destinada a servidores(as) ativos(as) e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos(as)). Para fazer jus à vaga, os(as) servidores(as) deverão obter aprovação no processo de seleção.

6 – Disposições gerais

6.1 – As inscrições serão realizadas exclusivamente na Secretaria do PPGDH, única instância responsável por emitir informações sobre o concurso e o local das Provas de Conhecimentos e da Apresentação e Defesa do Pré-projeto de Pesquisa.

6.2 – Os(as) candidatos(as) somente terão acesso ao local das provas portando documento oficial de identificação com fotografia.

6.3 – Será garantida a não identificação dos(as) candidatos(as) na Análise do Pré-projeto de Pesquisa, nas Provas de Conhecimento em Direitos Humanos e de Conhecimentos em Língua Estrangeira (Espanhol ou Inglês).

6.4 – Serão desclassificados(as) do processo seletivo os(as) candidatos(as) que faltarem a quaisquer das etapas, não obedecerem aos horários estabelecidos, utilizarem aparelhos eletrônicos e de comunicação durante as Provas de Conhecimento em Direitos Humanos e de Língua Estrangeira (Espanhol ou Inglês) e/ou infringirem dispositivos deste Edital.

6.5 – Ao/À candidato/a classificado/a cuja inscrição deveu-se ao permissivo do item 1.2 e que não lograr realizar a comprovação da conclusão da graduação, conforme o caso, terá negada a matrícula, sendo chamado(a) em substituição o(a) candidato(a) aprovado(a) e com nota imediatamente inferior.

6.6 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível em <http://www.ufpe.br/ppgdh>.

6.7 – Os(as) candidatos(as) não classificados(as) deverão retirar os seus documentos, entre trinta e sessenta dias após a divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.

6.8 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do(a) candidato(a) ao presente edital.

6.9 – A Comissão de Seleção e Admissão do processo seletivo decidirá os casos omissos.

Recife, 08 de julho de 2019.

Gustavo Gomes da Costa Santos
Coordenador do PPGDH-UFPE

Anexos ao Edital de Seleção e Admissão para ingresso em 2020 – PPGDH/UFPE:

I – FICHA DE INSCRIÇÃO

II – MODELO DO BOLETO

III – INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

IV – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

V – CAPA E FOLHA DE ROSTO PARA PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

VI – FICHA DE AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL E OPÇÃO POR RESERVA DE VAGA

ANEXO I – FICHA DE INSCRIÇÃO

Inscrição:	Linha de Pesquisa 1 ()	Linha de Pesquisa 2 ()	Linha de Pesquisa 3 ()
(preenchimento PPGDH)	Opção de Língua: () Inglês () Espanhol		
Solicita Isenção da Taxa de Inscrição? () Sim () Não	Motivo para isenção da Taxa de Inscrição: () Concluinte da UFPE. () Servidor(a) da UFPE ou Prof. Substituto(a). () Candidato(a) inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda. () Não se aplica.		
Concorre às vagas reservadas? () Sim () Não	Concorre as vagas reservadas por qual motivo? () Candidato(a) autodeclarado(a) preto ou pardo. () Candidato(a) autodeclarado(a) indígena. () Candidato(a) com deficiência. () Não se aplica.		
Informações Gerais			
Nome de Registro:			
Nome Social:			
Data de nascimento / /	RAÇA/COR: () Preta () Parda () Indígena () Amarela () Branca		
CPF	Número da Identidade	Data de Expedição / /	Órgão
Endereço (logradouro, número)			Complemento
Bairro	Cidade	UF	CEP
E-mail		Telefone (s) () ()	
Formação Acadêmica			
Graduação:	Instituição:	Ano de Conclusão:	
Pós-graduação: Modalidade:	Instituição:	Ano de Conclusão:	
Informações Profissionais			
Profissão		Desde / /	
Vínculo com Instituição de Ensino? () Sim () Não	Qual ?	Desde / /	

DECLARO QUE ANEXO A DOCUMENTAÇÃO PREVISTA NO EDITAL, RESPONSABILIZANDO-ME DE FORMA EXCLUSIVA PELOS MESMOS, E ME SUBMETO A TODOS OS TERMOS DO EDITAL DE SELEÇÃO E ADMISSÃO PARA INGRESSO EM 2020.

Recife, ____ de ____ de 2019.

Assinatura do(a) Candidato(a)

ANEXO II – INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO E PAGAMENTO DA TAXA (BOLETO)

Passos para emissão do Boleto Bancário para pagamento de Inscrição para Seleção do PPGDH 2020.

Faz-se necessário:

Acessar o endereço www.stn.fazenda.gov.br

Descer a página até **+ Tesouro Nacional** <> e Clicar no link “GRU”

Clicar no lado direito, em “Impressão de GRU”

PREENCHIMENTO DOS CAMPOS - EMISSÃO BOLETO BANCARIO:

Guia de Recolhimento da União - GRU impressão

UNIDADE FAVORECIDA:

UG (Unidade de Gestora) – 153098

Gestão: 15233

Código de recolhimento: 28832-2

Guia de Recolhimento da União - GRU Simples - Impressão

Nº de referência: 15309830330065

Competência (mm/ aaaa)	(Não é necessário informar)
Vencimento (dd/mm/aaaa)	(Não é necessário informar)
CNPJ ou CPF do contribuinte	(CPF do candidato)
Nome do Contribuinte/ Recolhedor	(Nome do Candidato)
(=) Valor Principal	R\$50,00 (Cinquenta Reais)
(-) Desconto/ Abatimentos	(Não é necessário informar)
(-) Outras Deduções	(Não é necessário informar)
(+) Mora/ Multa	(Não é necessário informar)
(+) Juros/ Encargos	(Não é necessário informar)
(+)Outros Acréscimos	(Não é necessário informar)
(=) Valor Total	R\$50,00 (Cinquenta Reais)

Selecione uma opção de geração: Geração em Html/ Geração em PDF/ Baixar PDF.

Clicar em “Emitir GRU”.

Em seguida, imprimir o Boleto Bancário e pagar em qualquer agência do Banco do Brasil.

ANEXO III – INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

ARENDT, Hannah. 5. O declínio do Estado-nação e o fim dos direitos do homem. In:____. **Origens do totalitarismo**. Parte II. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

HALL, Stuart. **Identidade cultural na pós modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HERRERA FLORES, Joaquín. **Direitos humanos, interculturalidade e racionalidade da resistência**. Direito e Democracia, vol.4, n.2, 2003.

HUNT, Lynn. **A Invenção dos direitos humanos**. São Paulo: Cia.das Letras, 2009.

MONTEIRO, Aída (Organizadora). **Educação superior – espaço de formação em Direitos Humanos**. São Paulo: Cortez Editora, 2013.

SANTOS, Boaventura de Sousa.; CHAUI, Marilena. **Direitos Humanos. Democracia e Desenvolvimento**. São Paulo: Cortez, 2013.

ANEXO IV – REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA

Conforme o disposto no Art. 1º do Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, a isenção de taxa de inscrição é possibilitada para candidato(a) que esteja inscrito(a) no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico – e que seja membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

Nome Completo:			
Nome Social:			
Data de Nascimento: ____/____/____	Sexo: () F () M	CPF:	
RG:	Sigla do Órgão Emissor:	Data de Emissão: ____/____/____	
NIS*:	Nome da mãe:		
Endereço:		Bairro:	
Cidade:	CEP:	UF:	
Telefone:	E-mail:		

*NIS – Número de Identificação Social (Cadastro Único).

Solicito a isenção da taxa de inscrição no Processo Seletivo do PPG em Direitos Humanos da UFPE, e declaro que sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. Declaro também, sob as penas da Lei, a veracidade das informações aqui prestadas e que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas no Edital, notadamente aquelas que versam acerca das condições de isenção da taxa de inscrição.

Recife, ____ de ____ de 2019.

Assinatura do(a) candidato(a)

ANEXO V – CAPA E FOLHA DE ROSTO PARA PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Elementos que devem constar na capa do Pré-projeto de Pesquisa (conforme páginas a seguir e modelo nos formatos .docx e .odf constantes no site www.ufpe.br/ppgdh):

- (a) Nome da/o candidata/o, centralizado, no topo da página.
- (b) Campo com os dizeres “NÚMERO DO PRÉ-PROJETO. Uso Exclusivo do PPGDH”.
- (c) Título do pré-projeto e subtítulo (se houver), centralizado, no meio da página.
- (d) Cidade e ano do pré-projeto no pé da página.

Elementos que devem constar na folha de rosto do Pré-projeto de Pesquisa (conforme páginas a seguir e modelo nos formatos .docx e .odf constantes no site www.ufpe.br/ppgdh):

- (a) Campo com os dizeres “NÚMERO DO PRÉ-PROJETO. Uso Exclusivo da Secretaria PPGDH”.
- (b) Título do pré-projeto e subtítulo (se houver), centralizado.
- (c) Natureza do trabalho – pré-projeto; Nome da Instituição a que será submetido – Programa de pós-graduação em Direitos Humanos da Universidade Federal de Pernambuco; Objetivo – avaliação no processo de seleção para admissão ao mestrado em Direitos Humanos em 2020; Área de concentração – Direitos Humanos e Sociedade; Linha de Pesquisa – indicar a linha a que se destina o projeto. Alinhados do meio da folha para a margem direita.
- (d) Cidade e ano do pré-projeto no pé da página.
- (e) Observação IMPORTANTE: não inserir nome da/o candidata/o na folha de rosto.

NOME DA/O CANDIDATA/O

NÚMERO DO PROJETO Uso exclusivo do PPGDH	
---	--

TÍTULO DO PRÉ-PROJETO:

Subtítulo (se houver)

Recife

2020

NÃO INSERIR NOME DA/O CANDIDATA/O

NÚMERO DO PROJETO	
Uso exclusivo da Secretaria do PPGDH	

TÍTULO DO PRÉ-PROJETO:

Subtítulo (se houver)

Pré-projeto de dissertação apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos da Universidade Federal de Pernambuco para avaliação no processo de seleção para admissão ao mestrado em Direitos Humanos em 2020.

Área de Concentração: **Direitos Humanos e Sociedade**

Linha de Pesquisa: *indicar a linha a que se destina o projeto*

Recife

2020

ANEXO VI – FICHA DE AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL E OPÇÃO POR RESERVA DE VAGA

Eu (nome ou nome social), _____, portador da Identidade nº _____ e do CPF nº _____, inscrito(a) no processo seletivo da Universidade Federal de Pernambuco para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos declaro para o fim específico de atender o edital que sou _____. Declaro estar ciente das documentações exigidas à especificidade da autodeclaração aqui expressas, que submeto em anexo à presente, e de que, se for verificada a não veracidade de quaisquer informações prestadas por mim, estarei sujeito(a), a qualquer tempo, às penalidades legais previstas nos seguintes documentos: Decreto-Lei Nº 2848/1940 e Regimento Geral da UFPE.

Recife, ____ de _____ de 2019.

Assinatura do(a) Candidato(a)

Nota: Esta declaração só terá validade acompanhada de carta descritiva e fundamentada acerca do pertencimento étnico-racial do(a) optante.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE) PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO

RETIFICAÇÃO DO EDITAL DO PROCESSO SELETIVO 2010, PUBLICADO NO B.O DA UFPE V 54, Nº 065 ESPECIAL, EM 23/07/2019

NO ITEM 1.2 ONDE SE LÊ:

1.2 As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente pelo endereço eletrônico www.covest.com.br, entre às 12:00 horas do dia 25 de julho de 2019 e às 23:59 horas do dia 19 de setembro de 2019.

DEVE-SE LER:

1.2 As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente pelo endereço eletrônico www.covest.com.br, entre às 12:00 horas do dia 25 de julho de 2019 e às 23:59 horas do dia 19 de agosto de 2019.

Em 23 de julho de 2019.

Everaldo Gaspar Lopes de Andrade
Coordenador do PPGD



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL
NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

**ESTATUTO E
REGIMENTO GERAL
DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
PERNAMBUCO -
REPUBLICAÇÃO**

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

ESTATUTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

SUMÁRIO

Assunto

TÍTULO I – DA UNIVERSIDADE E SEUS PRINCÍPIOS

TÍTULO II – DOS FINS E OBJETIVOS

TÍTULO III – DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIVERSIDADE

CAPÍTULO I – PRINCÍPIOS GERAIS

CAPÍTULO II – DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE

Seção I – Do Conselho Universitário

Seção II – Do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Seção III – Do Conselho de Administração

Seção IV – Do Conselho Fiscal

Seção V – Do Conselho Social

Seção VI – Da Reitoria

Subseção I – Do Reitor e do Vice-Reitor

Subseção II – Dos Pró-Reitores

CAPÍTULO III – DOS *CAMPUS*

Seção I – Da Organização e Gestão dos *Campi*

Seção II – Do Conselho do *Campus*

Seção III – Do Diretor do *Campus*

CAPÍTULO IV – DOS CENTROS ACADÊMICOS

Seção I – Da Organização e Gestão dos Centros

Seção II – Do Conselho do Centro Acadêmico

Seção III – Da Diretoria

Seção IV – Dos Colegiados dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-

Graduação *stricto sensu*

Seção V – Dos Departamentos

Seção VI – Dos Núcleos Acadêmicos

CAPÍTULO V – DOS INSTITUTOS

CAPÍTULO VI – DOS ÓRGÃOS SUPLEMENTARES E COMPLEMENTARES

TÍTULO IV – DO REGIME DIDÁTICO-CIENTÍFICO

CAPÍTULO I – DO ENSINO

Seção I – Dos Cursos

Seção II – Dos Diplomas, Certificados e Dignidades Universitárias

CAPÍTULO II – DA PESQUISA

CAPÍTULO III – DA EXTENSÃO

TÍTULO V – DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

CAPÍTULO I – DAS NORMAS GERAIS

CAPÍTULO II – DO CORPO DOCENTE

CAPÍTULO III – DO CORPO DISCENTE

CAPÍTULO IV – DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

TÍTULO VI – DA ORDEM ECONÔMICO-FINANCEIRA E PATRIMONIAL

TÍTULO VII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS, TRANSITÓRIAS E FINAL

ESTATUTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

TÍTULO I DA UNIVERSIDADE E SEUS PRINCÍPIOS

Art. 1º A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), criada pelo Decreto-Lei nº 9.388, de 20 de junho de 1946, é autarquia educacional, pessoa jurídica de direito público, mantida pela União, vinculada ao Ministério da Educação, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, com sede e foro legal na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco.

Parágrafo único. A Universidade Federal de Pernambuco é uma instituição de educação superior, de ensino, pesquisa e extensão.

Art. 2º A Universidade Federal de Pernambuco é regida:

- I - pela legislação federal pertinente;
- II- por este Estatuto;
- III - por seu Regimento Geral;
- IV - por resoluções de seus órgãos de deliberação superior;
- V - por regimentos específicos elaborados em consonância com os textos legais referidos acima.

Art. 3º A Universidade Federal de Pernambuco obedecerá aos princípios de:

- I - democratização da educação e da equidade na oportunidade do seu acesso;
- II - liberdade acadêmica sem discriminação de qualquer natureza;
- III - cultura de paz, direitos humanos e democracia, como elementos pedagógicos e organizativos da Universidade;
- IV - respeito à diversidade e combate a todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, etárias, raciais, étnicas, religiosas, de gênero e de orientação sexual;
- V - valorização da cultura e das manifestações artísticas e populares;
- VI - responsabilidade socioambiental e de desenvolvimento sustentável;
- VII- laicidade, garantida a liberdade religiosa, de credo e não credo;
- VIII - indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

TÍTULO II DOS FINS E OBJETIVOS

Art. 4º A Universidade Federal de Pernambuco tem por finalidade:

- I - ministrar o ensino em grau superior, realizar pesquisa e estimular atividades criadoras e inovadoras no campo das ciências, das tecnologias, das letras e das artes, ampliando os campos do conhecimento humano, garantidas plenas condições de acessibilidade e permanência;

II - aplicar-se ao estudo da realidade brasileira e colaborar para o desenvolvimento do País e do Nordeste em particular, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, resguardados o caráter público e os princípios da autonomia universitária;

III - realizar intercâmbio científico, artístico e cultural, bem como participar de programas de cooperação nacional e internacional;

IV - complementar a formação cultural, ética e cidadã do seu corpo discente e proporcionar-lhe bem-estar e adequada assistência estudantil;

V - definir políticas de comunicação, informação e tecnologias da informação, com transparência e responsabilidade social, com o objetivo de prestar contas aos públicos interno e externo;

VI - desenvolver e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão nos diversos campos do saber;

VII - desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão com vistas à inovação, à internacionalização e à interação com a sociedade;

VIII - estimular a troca de saberes e práticas culturais na comunidade acadêmica e com os diversos segmentos da sociedade;

IX - garantir formação integral e continuada do corpo discente, docente e técnico-administrativo, proporcionando a oferta permanente de oportunidades de informação e de acesso ao conhecimento, aos bens culturais e às tecnologias;

X - estender o ensino e a pesquisa à comunidade interna e externa, mediante cursos, projetos, programas, eventos ou serviços;

XI - efetivar os princípios da cultura de paz, dos direitos humanos e da democracia, como elementos pedagógicos e organizativos da universidade;

XII - promover o respeito à diversidade e o combate a todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, etárias, raciais, étnicas, religiosas, de gênero e de orientação sexual;

XIII - integrar os serviços institucionais e as pessoas, internas e externas, por meio de processos simplificados que possam ser acessados e resolvidos, preferencialmente, por intermédio das tecnologias de informação e comunicação.

Art. 5º A Universidade Federal de Pernambuco, comunidade integrada por servidores e por estudantes, tem por objetivos principais a geração, o desenvolvimento, a construção da aprendizagem e a aplicação de conhecimentos, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma indissociável e integrada na formação do cidadão e do profissional, na difusão da cultura e na criação filosófica, artística e tecnológica.

§ 1º A Universidade se constitui em veículo de desenvolvimento regional, nacional e internacional.

§ 2º É assegurada a gratuidade de ensino, entendida como não cobrança de anuidade, mensalidade ou taxas nos cursos de ensino básico, de graduação e de mestrado e doutorado acadêmicos.

Art. 6º A Universidade se inspira nos ideais de liberdade, democracia e solidariedade humana.

Parágrafo único. No interesse de seus objetivos, a Universidade procurará manter cooperação educacional, científica, cultural e de promoção humana com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais.

TÍTULO III DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIVERSIDADE

CAPÍTULO I PRINCÍPIOS GERAIS

Art. 7º A Universidade Federal de Pernambuco organizar-se-á com estrutura e métodos de funcionamento que preservem a unidade das suas funções de ensino, pesquisa e extensão e assegurem a plena utilização dos seus recursos humanos e materiais, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes.

Parágrafo único. O detalhamento da estrutura organizacional da Universidade, as competências das unidades acadêmicas e administrativas e as atribuições dos respectivos dirigentes serão estabelecidos no presente Estatuto e no Regimento Geral.

Art. 8º A Universidade é multicampi, distribuídos no Estado de Pernambuco, a partir da sua unidade sede, na cidade de Recife, e seus *Campi* do interior.

Parágrafo único. A Universidade é estruturada em *Campi* e Centros Acadêmicos, para os efeitos da lei e deste Estatuto.

CAPÍTULO II DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE

Art. 9º São órgãos da Universidade Federal de Pernambuco:

I - de deliberação superior:

- a) o Conselho Universitário (CONSUNI), instância máxima da Universidade;
- b) o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), colegiado superior de integração da atividade acadêmica;
- c) o Conselho de Administração (CONSAD), responsável pela jurisdição superior da gestão administrativa, financeira e patrimonial;
- d) o Conselho Fiscal (CONFIS), órgão de fiscalização econômico-financeira.

II - de consulta, constituído pelo Conselho Social (CONSOL);

III - de administração geral, representado pela Reitoria;

IV - de execução do ensino, da pesquisa e da extensão, representados pelos Centros Acadêmicos e suas unidades acadêmicas;

V - de apoio às atividades acadêmicas e de gestão, integrados pelos Órgãos Suplementares e Complementares.

§ 1º Na composição dos órgãos mencionados no inciso I e dos colegiados dos *Campi*, Centros Acadêmicos e suas unidades acadêmicas, os docentes ocuparão, no mínimo, setenta por cento dos assentos.

§ 2º Ressalvados os casos em que este Estatuto dispuser diversamente, aplicam-se aos órgãos colegiados as seguintes disposições:

I – o colegiado se reunirá quando convocado por seu presidente ou por cinquenta por cento mais um dos seus membros;

II – além do voto singular, o presidente do colegiado terá o voto de qualidade;

III – o órgão colegiado só poderá deliberar com a presença da maioria de seus membros em exercício, observado o critério da maioria simples dos presentes para aprovação das deliberações, salvo as exigências de quórum especial estabelecidas neste Estatuto e no Regimento Geral da Universidade;

IV – as reuniões dos órgãos colegiados serão convocadas com antecedência mínima de setenta e duas horas, salvo em caso de urgência, cujo prazo poderá ser reduzido para vinte e quatro horas, restringindo-se a ordem do dia ao assunto que motivou a convocação;

V – na hipótese de ausência ou impedimento do presidente e de seu substituto legal, o colegiado será presidido pelo membro docente ocupante do cargo e classe mais elevada, com maior tempo de assento no colegiado ou, em igualdade de condições, idade mais elevada;

VI – caso os docentes, os técnicos administrativos ou os discentes não promovam as eleições de seus representantes, os respectivos colegiados que os integram funcionarão com os membros regularmente apontados;

VII - perderá o mandato o representante que deixar de pertencer ao segmento ou órgão por ele representado.

Seção I **Do Conselho Universitário**

Art. 10. O Conselho Universitário (CONSUNI), órgão máximo de deliberação da Universidade, é integrado pelos seguintes membros:

I - reitor, como presidente;

II - vice-reitor;

III - presidentes das Câmaras de Graduação e Ensino Básico, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e Cultura do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

IV - diretores e vice-diretores dos *Campi* do interior;

V - diretores e vice-diretores de Centros Acadêmicos;

VI - um representante do segmento técnico-administrativo de cada Centro Acadêmico, eleito por seus pares;

VII - um representante do segmento técnico-administrativo do Hospital das Clínicas, eleito por seus pares;

VIII - um representante do segmento técnico-administrativo da Reitoria e dos demais órgãos suplementares, eleito por seus pares;

IX - um representante do segmento discente dos cursos de graduação ou pós-graduação de cada Centro Acadêmico;

X - um representante do Conselho Social, eleito pela maioria absoluta de votos de seus membros, com direito a voz, sem voto;

XI – diretor do Hospital das Clínicas, com direito a voz, sem voto;

XII – diretor do Colégio de Aplicação;

XIII – ouvidor-geral, com direito a voz, sem voto;

XIV – um representante docente da Câmara Setorial de Graduação de cada Centro Acadêmico, eleitos por seus pares;

XV - um representante docente da Câmara Setorial de Pós-Graduação de cada Centro Acadêmico, eleitos por seus pares;

XVI – um representante docente da Coordenação Setorial de Extensão de cada Centro Acadêmico.

§ 1º Os membros citados nos incisos VI, IX, XIV, XV e XVI serão escolhidos na forma disciplinada por cada Centro Acadêmico em seus regimentos.

§ 2º Os mandatos dos membros referidos nos incisos VI, VII, VIII, XIV, XV e XVI serão de quatro anos e os dos mencionados no inciso IX e X, de dois anos, permitida uma recondução.

§ 3º Os suplentes dos representantes dos técnicos administrativos e estudantes serão os candidatos imediatamente mais votados que os eleitos nos respectivos processos eleitorais das respectivas unidades.

§ 4º Nas ausências e impedimentos dos titulares dos cargos referidos nos incisos III, IV, XI, XII e XIII, os mesmos serão representados pelos seus substitutos legais.

§ 5º Na hipótese de os representantes citados nos parágrafos anteriores deixarem de atender, durante o mandato, às condições que permitiram as suas escolhas, o mandato será interrompido e escolhido novo representante.

Art. 11. Ao Conselho Universitário, órgão máximo de deliberação, incumbe formular a política geral da Universidade nos planos acadêmico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar.

Art. 12. Compete ao Conselho Universitário:

I – alterar o presente Estatuto por maioria de dois terços da totalidade de seus membros;

II – aprovar o Regimento Geral da Universidade por maioria absoluta de seus membros;

III – elaborar e aprovar o seu regimento;

IV - aprovar os Planos de Desenvolvimento e Expansão da Universidade;

V - criar, desmembrar, fundir e extinguir *Campi* Universitários, Centros Acadêmicos, Órgãos Suplementares e Pró-Reitorias, por maioria absoluta de seus membros;

VI - determinar a suspensão de atividades de qualquer órgão da Universidade;

VII - estabelecer política referente à celebração de contratos, acordos e convênios, fixando instâncias competentes para sua aprovação, e decidir sobre distrato de qualquer outro tipo de administração contratada para gerir órgãos no âmbito da Universidade;

VIII - deliberar sobre concessão de dignidades universitárias e títulos honoríficos, criar e conceder prêmios, bem como instituir símbolos;

IX - determinar as providências disciplinares nos termos deste Estatuto e do Regimento Geral;

X - decidir, após inquérito administrativo, sobre a intervenção em quaisquer *Campi* do interior, Centros Acadêmicos e Órgãos Suplementares, por motivo de infringência da legislação de ensino, deste Estatuto, do Regimento Geral e do Regimento dos próprios *Campi* do interior, Centros Acadêmicos e Órgãos Suplementares;

XI – organizar o processo eleitoral e a elaboração das listas tríplices para a escolha do Reitor e do Vice-Reitor, regulamentando a consulta prévia à comunidade universitária, observado o disposto na legislação vigente;

XII - deliberar como instância de recursos em matéria de sua competência, na forma deste Estatuto e do Regimento Geral;

XIII – concordar com o envio de credenciamento e recredenciamento de Fundação de Apoio ao Ministério da Educação;

XIV - deliberar sobre outras matérias que lhe sejam atribuídas no presente Estatuto, bem como questões nele omissas, ou no Regimento Geral da Universidade, ou em quaisquer outros regimentos;

Art. 13. A entrega de títulos honoríficos terá lugar em sessão solene e pública, convocada pelo Reitor, instalando-se os trabalhos independentemente de quórum.

Art. 14. O Conselho Universitário reunir-se-á ordinariamente a cada trimestre e, extraordinariamente, quando convocado por seu presidente ou por maioria simples dos seus membros.

Seção II

Do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Art. 15. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), órgão deliberativo, normativo e consultivo da Universidade em matéria de ensino, pesquisa e extensão, será constituído dos seguintes membros:

I - Reitor, como presidente;

II - Vice-Reitor;

III - pró-reitores;

IV - diretores e vice-diretores dos *Campi* do interior;

V - diretores e vice-diretores de Centros Acadêmicos;

VI - seis representantes das Câmaras Setoriais de Graduação dos Centros Acadêmicos com assento no Conselho Universitário;

VII - seis representantes das Câmaras Setoriais de Pós-Graduação dos Centros Acadêmicos integrantes do Conselho Universitário;

VIII - seis representantes das Coordenações Setoriais de Extensão dos Centros Acadêmicos no Conselho Universitário;

IX - diretor do Colégio de Aplicação;

X - diretor do Hospital das Clínicas;

XI - seis representantes dos técnicos administrativos em educação com assento no Conselho Universitário;

XII - seis representantes dos estudantes com assento no Conselho Universitário;

XIII - ouvidor-geral, com direito a voz, sem voto.

§ 1º Os membros e respectivos suplentes mencionados nos incisos VI, VII, VIII, XI e XII terão mandatos coincidentes com os designados para o Conselho Universitário.

§ 2º Aplica-se ao conselho, no que couber, o disposto nos §§ 4º e 5º do art. 10 deste Estatuto.

§ 3º Nas representações mencionadas nos incisos VI, VII, VIII, XI e XII será garantida a participação de pelo menos um membro dos *Campi* do interior.

Art. 16. Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

I - estabelecer as diretrizes do ensino, da pesquisa e da extensão;

II - decidir sobre a criação, desmembramento, fusão e extinção de unidades acadêmicas vinculadas aos Centros;

III - estabelecer a forma de ingresso de candidatos ao ensino básico e aos cursos de graduação e pós-graduação;

IV - autorizar o funcionamento, a suspensão ou a extinção de cursos de graduação, especialização, mestrado, doutorado e residência;

V - estabelecer as condições para criação e atribuição de atividades acadêmicas curriculares, fixar o número de vagas para estudantes nos diversos cursos em consonância com os Centros Acadêmicos, aprovar o currículo, o projeto de funcionamento e o regulamento dos cursos de graduação, mestrado, doutorado e residência, observado o disposto neste Estatuto;

VI - estabelecer diretrizes para a criação, o funcionamento e a avaliação dos cursos de extensão, especialização, atualização e aperfeiçoamento;

VII - regulamentar o processo de matrícula nos cursos regulares de graduação e pós-graduação e o regime escolar;

VIII - aprovar o catálogo de cursos regulares de graduação e pós-graduação e o calendário acadêmico;

IX - disciplinar o instituto de revalidação de diplomas de graduação e pós-graduação;

X - estabelecer as normas de afastamento de docentes e técnicos administrativos para fins de estudo e cooperação;

XI - decidir, como instância máxima, sobre recursos em matéria de sua competência;

XII - deliberar sobre questões de avaliação acadêmica e institucional do ensino básico e dos cursos de graduação e pós-graduação;

XIII - decidir sobre a remoção de docentes;

XIV - aprovar o plano anual de atividade didática e científica da Universidade;

XV - decidir sobre recursos às decisões dos *Campi* do interior e dos Centros Acadêmicos, na área de sua competência;

XVI - deliberar sobre qualquer matéria de ensino, pesquisa e extensão não prevista neste artigo;

XVII - aprovar o seu próprio Regimento.

Art. 17. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão deliberará ao nível de Pleno e ao nível das câmaras de:

I - Graduação e de Ensino Básico;

II - Pós-Graduação;

III - Pesquisa;

IV - Extensão e Cultura;

V - Assuntos Estudantis.

§ 1º O regimento do conselho disporá sobre a composição, as competências e o funcionamento de suas câmaras.

§ 2º Das decisões das câmaras caberá recurso ordinário ao Pleno do Conselho.

§ 3º Aplica-se às câmaras, no que couber, o disposto nos §§ 4º e 5º do art. 10 deste Estatuto.

Art. 18. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão fará reuniões ordinárias e extraordinárias na forma disciplinada em seu Regimento.

Seção III Do Conselho de Administração

Art. 19. O Conselho de Administração (CONSAD), órgão deliberativo, normativo e consultivo da Universidade em matéria administrativa, financeira e patrimonial é integrado por (pelo):

I - Reitor, como presidente;

II- Vice-Reitor;

III - pró-reitores;

IV - diretores e vice-diretores dos *Campi* do interior;

V- diretores e vice-diretores de Centros Acadêmicos;

VI – seis representantes dos técnicos administrativos em educação com assento no Conselho Universitário;

VII – seis estudantes da graduação representantes dos Centros Acadêmicos com assento no Conselho Universitário;

VIII – um representante das chefias ou coordenações das unidades acadêmicas de cada Centro Acadêmico;

IX – diretor do Colégio de Aplicação;

X – diretor do Hospital das Clínicas;

XI - ouvidor-geral, com direito a voz, sem voto.

§ 1º As escolhas dos representantes mencionados nos incisos VIII e seus suplentes serão realizadas pelos respectivos Centros Acadêmicos, e eles terão mandato de quatro anos ou enquanto durar o exercício da função de chefia.

§ 2º Aplica-se ao Conselho de Administração, no que couber, o disposto nos §§ 4º e 5º do art. 10 deste Estatuto.

§ 3º Nas representações mencionadas nos incisos VI e VII será garantida a participação de pelo menos um membro dos *Campi* do interior.

Art. 20. Compete ao Conselho de Administração:

I - exercer, como órgão deliberativo, consultivo e normativo, a jurisdição superior da universidade em matéria administrativa, financeira e patrimonial, ressalvada a competência do Conselho Fiscal;

II - resolver sobre a aceitação de legados e donativos com encargos e deliberar sobre a administração do patrimônio da universidade;

III - autorizar acordos entre a universidade e instituições ou organizações públicas ou privadas ou, ainda, organizações não governamentais, no âmbito de sua competência;

IV - opinar, quanto aos aspectos financeiros, sobre a criação e funcionamento de cursos propostos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

V - decidir como instância máxima, em matéria de sua competência, os recursos que lhe forem interpostos de atos dos órgãos colegiados dos *Campi* do interior e dos Centros Acadêmicos;

VI - aprovar a proposta orçamentária e, em conjunto com o Conselho Fiscal, o orçamento da universidade;

VII - aprovar os programas e orçamentos plurianuais e anuais da Universidade, por meio de resoluções aprovadas por maioria absoluta de seus membros;

VIII - autorizar a aquisição, locação e permuta de bens imóveis pela Universidade, ouvido o Conselho Fiscal;

IX - aprovar a alienação de bens móveis por maioria de dois terços da totalidade de seus membros, ouvido o Conselho Fiscal;

X - fixar taxas de serviços, emolumentos, contribuições e multas;

XI - deliberar sobre outras matérias que lhe sejam atribuídas neste Estatuto e no Regimento Geral;

XII - instituir medalhas e títulos honoríficos para servidores da Universidade que se destacaram pelo exercício profissional ou por atividades de gestão;

XIII - aprovar o seu próprio Regimento e os Regimentos do Conselho Fiscal, da Reitoria, dos *Campi* do interior, dos Centros Acadêmicos e dos Órgãos Suplementares.

Art. 21. O Conselho de Administração deliberará ao nível de Pleno e ao nível das câmaras de:

I - Planejamento, Orçamento e Finanças;

II - Gestão de Pessoas;

III - Gestão Patrimonial.

Parágrafo único. Aplica-se às câmaras do Conselho de Administração o disposto nos §§ 1º, 2º e 3º do Art.17.

Art. 22. O Conselho de Administração fará reuniões ordinárias e extraordinárias na forma disciplinada em seu Regimento.

Seção IV **Do Conselho Fiscal**

Art. 23. O Conselho Fiscal (CONFIS), órgão de fiscalização econômico-financeira da Universidade, será constituído dos seguintes membros:

I – sete representantes docentes do CONSUNI;

II – um representante dos técnicos administrativos em educação com assento no CONSUNI;

III – um representante dos estudantes com assento no CONSUNI;

IV - um representante da comunidade externa no Conselho Social.

§ 1º O Conselho Fiscal será instalado em reunião convocada pelo Reitor, com o objetivo de realizar a eleição do presidente e vice-presidente do colegiado, escolhidos pelos seus membros.

§ 2º Os membros do Conselho e seus respectivos suplentes, mencionados nos incisos I e II, serão indicados dentre os representantes do Conselho Universitário, para um mandato de quatro anos, vedada à recondução.

§ 3º O representante e respectivo suplente mencionados no inciso III serão escolhidos dentre e pelos representantes do segmento estudantil no Conselho Universitário, para um mandato de dois anos, permitida uma recondução.

§ 4º A representação, com os respectivos suplentes, referida no inciso IV será eleita pelos seus pares, para um mandato de dois anos.

§ 5º Perderá o mandato o representante que deixar de pertencer ao colegiado por ele representado.

Art. 24. Ao Conselho Fiscal compete:

I - pronunciar-se sobre a proposta orçamentária e o orçamento-programa;

II - pronunciar-se sobre os balanços e a prestação de contas do Reitor e, quando for o caso, sobre as contas da gestão dos Centros Acadêmicos e de Órgãos Suplementares;

III - pronunciar-se sobre a aquisição, locação, gravação, permuta e alienação de bens imóveis pela instituição, bem como sobre a aceitação de subvenções, doações e legados;

IV - pronunciar-se sobre prestação de garantias para realização de operações de crédito;

V - julgar as contas do Diretório Central dos Estudantes relativas a empréstimos, financiamentos e transferências orçamentárias, concedidos pela Universidade.

Art. 25. O Conselho Fiscal fará reuniões ordinárias e extraordinárias na forma disciplinada em seu Regimento.

Parágrafo único. Em caso excepcional, caracterizado por matéria urgente e de inadiável interesse da Universidade, o Reitor poderá convocar o Conselho Fiscal, restrita a ordem do dia ao assunto que motivou a convocação.

Seção V

Do Conselho Social

Art. 26. O Conselho Social, instância representativa da sociedade, com a função precípua de contribuir, com caráter consultivo, para a definição das políticas sociais institucionais da Universidade, é integrado pelos seguintes membros:

I - Reitor, como presidente;

II - Vice-Reitor, na qualidade de vice-presidente;

III - um representante do conselho universitário;

IV - um representante discente de cada *Campus*;

V - um representante docente de cada *Campus*;

VI - um representante técnico-administrativo de cada *Campus*;

VII - um representante dos docentes aposentados de cada *Campus*;

VIII - um representante dos técnicos administrativos aposentados de cada *Campus*;

IX - um representante de estudantes egressos da universidade de cada *Campus*;

X - representantes da comunidade externa;

XI - ouvidor-geral da universidade.

§ 1º Os representantes de que trata os incisos X serão escolhidos pelo Conselho Universitário dentre os indicados pelos movimentos sociais, Secretarias de Estado, Conselhos Estaduais de Educação e de Saúde, entidades sindicais, conselhos profissionais de classe, indústria e comércio e demais órgãos de classes, organizações não governamentais e outros representantes a serem definidos em Regimento Interno do Conselho Social.

§ 2º O mandato dos representantes e de seus respectivos suplentes será de dois anos, permitida uma recondução.

§ 3º Será garantida a participação da representação estudantil por eleição direta ou escolha em assembleia realizada por seus pares, não sendo obrigatório que o estudante seja membro de Diretório Acadêmico ou Diretório Central dos Estudantes.

§ 4º Caso os docentes, técnicos administrativos ou discentes não promovam as eleições de seus representantes, não haverá prejuízo nas deliberações do referido conselho.

§ 5º Nas ausências e impedimentos dos titulares das representações mencionadas nos incisos III a IX, os mesmos serão substituídos pelos seus suplentes.

Art. 27. Ao Conselho Social compete:

I - auxiliar a Universidade na proposição de políticas institucionais;

II - participar da elaboração das normas institucionais referentes às relações entre a Universidade e a sociedade, garantindo e incentivando sempre políticas de inclusão, interação e permanente diálogo nessa relação;

III - estimular, apoiar e sugerir estudos e pesquisas sobre assuntos e temas relevantes para o diálogo da Universidade com a sociedade, para o combate aos preconceitos, desigualdades e opressões, e para contribuir com o caráter público da universidade;

IV - interagir com a sociedade pernambucana na defesa da universidade pública e de qualidade;

V - propor ações que promovam a melhoria da qualidade e o estímulo às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, garantindo a indissociabilidade entre os três pilares institucionais e a paridade de tratamento;

VI - propor medidas para o aperfeiçoamento da organização e do funcionamento da Universidade;

VII - elaborar e aprovar o seu Regimento Interno;

VIII - indicar, dentre os seus membros, as representações para outras instâncias deliberativas da Universidade nas quais esteja presente;

IX - apresentar relatórios de suas atividades, a cada semestre letivo, para toda a Universidade.

Art. 28. O Conselho Social fará reuniões ordinárias e extraordinárias na forma disciplinada em seu Regimento.

Seção VI Da Reitoria

Art. 29. A Reitoria, órgão de administração geral, supervisiona e controla a execução das atividades da Universidade, competindo-lhe, para esse fim, estabelecer as medidas regulamentares cabíveis.

Art. 30. A Reitoria é integrada:

I – pelo Gabinete do Reitor;

II – pelas Pró-Reitorias;

III – pela Ouvidoria Geral;

IV – pela Auditoria Interna;

V – pelos Órgãos Suplementares.

Parágrafo único. Outras unidades poderão integrar a Reitoria, na forma disciplinada no seu regimento.

Subseção I Do Reitor e do Vice-Reitor

Art. 31. A Reitoria será exercida pelo Reitor e, nas suas ausências e impedimentos, pelo Vice-Reitor.

Art. 32. As listas tríplices para a escolha do Reitor e do Vice-Reitor serão organizadas pelo Conselho Universitário, conforme disciplinado pelo inciso XI do art. 12, no período compreendido entre noventa e cento e vinte dias anteriores ao término do mandato do titular em exercício.

§ 1º A elaboração das listas tríplices será precedida de consulta à comunidade universitária, na forma regulamentada pelo Conselho Universitário.

§ 2º Somente poderão ser indicados para os cargos de Reitor e Vice-Reitor docentes sob o regime de trabalho de tempo integral ou de dedicação exclusiva, ocupantes dos dois níveis mais elevados da carreira ou que possuam o título de doutor, neste caso independentemente do nível ou da classe do cargo ocupado.

§ 3º Além do disposto no parágrafo anterior, os docentes indicados devem possuir o mínimo de dois anos de exercício em cargo ou função de gestão na instituição.

§ 4º As listas tríplices para os cargos de Reitor e Vice-Reitor serão encaminhadas às autoridades competentes até sessenta dias antes de findo o mandato do dirigente que estiver sendo substituído.

§ 5º O Reitor e o Vice-Reitor terão mandato de quatro anos, contados de sua posse, permitida uma recondução.

§ 6º Interrompido, por qualquer razão, o mandato do Reitor, o Conselho Universitário processará a eleição para novo Reitor no prazo de sessenta dias, período em que o Vice-Reitor assume a reitoria.

Art. 33. São atribuições do Reitor:

I - representar a Universidade em juízo e fora dele;

II - administrar e fiscalizar as atividades da Instituição;

III – convocar e presidir reuniões de órgãos de deliberação superior da Universidade, de acordo com o presente Estatuto;

IV - nomear os diretores e vice-diretores dos *Campi* do interior e dos Centros Acadêmicos eleitos, empossando-os em sessão pública;

V - nomear e empossar os dirigentes das unidades administrativas e de órgãos suplementares;

VI - praticar, por proposta fundamentada pelos órgãos competentes, os atos relativos à admissão, vida funcional e exoneração ou demissão dos servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade;

VII - submeter à aprovação do órgão de deliberação superior pertinente o plano anual de trabalho, o orçamento, o relatório e a prestação de contas de sua gestão, anualmente, nos termos deste Estatuto e do Regimento Geral;

VIII - conferir graus, diplomas, certificados acadêmicos e títulos honoríficos;

IX - firmar contratos, acordos e convênios, mediante prévia aprovação ou *ad referendum* do órgão competente, observado o disposto neste Estatuto;

X – delegar competência, como instrumento de descentralização administrativa, e revogar as delegações no todo ou em parte;

XI - decidir, em casos de urgência e no interesse da instituição, sobre matéria de competência de quaisquer órgãos da universidade, *ad referendum* dos mesmos;

XII - desempenhar as demais atribuições inerentes ao cargo.

Parágrafo único. Das decisões do Reitor caberá recurso ao órgão de deliberação superior pertinente, de acordo com a matéria a ser julgada, no prazo de trinta dias a partir da data de ciência do interessado, dependendo o seu provimento da aprovação da maioria absoluta dos membros desse colegiado.

Art. 34. O Reitor poderá vetar decisões, total ou parcialmente, dos órgãos de deliberação superior, no prazo de dez dias da sua aprovação.

§ 1º Após o veto, o Reitor convocará o órgão de deliberação superior pertinente para, em sessão a se realizar no prazo de trinta dias, dar conhecimento das razões do veto.

§ 2º A rejeição do veto por maioria simples dos membros do órgão de deliberação superior pertinente resultará em aprovação definitiva da decisão.

Art. 35. Ao Vice-Reitor compete:

I - substituir o Reitor em suas ausências ou impedimentos;

II - desempenhar as funções que lhe forem delegadas pelo Reitor.

Art. 36. Substituirá o Vice-Reitor, nas suas ausências ou impedimentos, o decano do Conselho Universitário, escolhido na forma disciplinada pelo inciso V do § 2º do art. 9º.

Subseção II Dos Pró-Reitores

Art. 37. O Reitor nomeará pró-reitores para exercerem funções de assessoramento superior e coordenação de áreas específicas do ensino, da pesquisa, da extensão, do planejamento, do orçamento, das finanças, da gestão de pessoas, da gestão administrativa, dos assuntos estudantis e da comunicação e tecnologia da informação.

Parágrafo único. Os pró-reitores serão nomeados, preferencialmente, dentre os servidores da Universidade sob o regime de trabalho de tempo integral ou de dedicação exclusiva e exercerão suas funções por delegação, na forma disciplinada pelo inciso X do art. 33, ou de acordo com as disposições do Regimento Geral da Universidade e do Regimento da Reitoria.

CAPÍTULO III DOS CAMPUS

Art. 38. Considera-se *Campus* universitário cada uma das bases físicas integradas com estrutura administrativa própria, onde são desenvolvidas atividades permanentes de ensino, pesquisa e extensão.

Art. 39. A Universidade é constituída pelos seguintes Campi:

I - *Campus* Joaquim Amazonas, na cidade do Recife;

II - *Campus* Centro, na cidade do Recife;

III - *Campus* da Vitória de Santo Antão, no município da Vitória de Santo Antão –PE;

IV - *Campus* do Agreste, no município de Caruaru –PE.

§ 1º O *Campus* Centro refere-se ao conjunto de unidades da Universidade localizadas no centro da cidade de Recife.

§ 2º Constituem os *Campi* do interior mencionados no art. 8º os situados nos municípios da Vitória de Santo Antão e Caruaru.

Art. 40. Os *Campi* interagem entre si e com a Administração Superior da Universidade na elaboração e consecução de projetos, planos e programas de interesse institucional.

§ 1º Os *Campi*, exceto o Campus Joaquim Amazonas e Centro, são administrados por diretores e vice-diretores, nomeados pelo Reitor, para um mandato de quatro anos, permitida uma recondução, nos termos disciplinados pelo art. 12, inciso XI, após processo de consulta à comunidade do respectivo *Campus*.

§ 2º Aplicam-se aos diretores e vice-diretores de *Campi* o disposto nos §§ 2º e 3º do art. 32.

Seção I **Da Organização e Gestão dos *Campi***

Art. 41. São órgãos dos *Campi*:

I - Conselho do *Campus*;

II - Diretoria geral do *Campus*;

III- Coordenação nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, administrativo, infraestrutura, finanças, compras e assuntos estudantis;

IV - Centros Acadêmicos;

V - Colegiados dos Centros, dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação.

§ 1º A estrutura organizacional, colegiados, órgãos de gestão e o funcionamento dos *Campi* serão detalhados e disciplinados no seu regimento interno, observado o disposto neste Estatuto e no Regimento Geral da Universidade e aprovado pelo Conselho Universitário.

§ 2º Quando só houver um Centro Acadêmico no *Campus* do interior, a direção do centro será exercida pelo diretor do *Campus*.

Seção II **Do Conselho do *Campus***

Art. 42. O Conselho do *Campus*, órgão máximo de deliberação, tem por finalidade colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e de zelar pela correta execução das políticas da Universidade, cabendo-lhe a supervisão das atividades de administração, ensino, pesquisa e extensão.

Art. 43. O Conselho do *Campus* é integrado pelos seguintes membros:

I – Diretor do *Campus*, como presidente;

II- Vice-Diretor do *Campus*;

III- pelas coordenações gestoras do *Campus*;

IV- pelos diretores de Centros Acadêmicos que compõem o referido *Campus*;

V- um representante do segmento técnico-administrativo de cada Centro Acadêmico que compõe o *Campus*;

VI - um representante dos servidores docentes de cada Centro Acadêmico que compõe o *Campus*;

VII - por um representante do segmento discente dos cursos de graduação ou pós-graduação de cada Centro Acadêmico que compõe o *Campus*;

VIII - ouvidor do *Campus*, com direito a voz, sem voto;

IX – um representante docente da Câmara Setorial de Graduação de cada Centro Acadêmico, eleitos por seus pares;

X - um representante docente da Câmara Setorial de Pós-Graduação de cada Centro Acadêmico, eleitos por seus pares;

XI – um representante docente da Coordenação Setorial de Extensão de cada Centro Acadêmico.

§ 1º O Conselho do *Campus* terá caráter consultivo e deliberativo, será presidido por seu diretor e, na sua ausência, pelo vice-diretor.

§ 2º A escolha da representação mencionada nos incisos V, VI e VII será realizada por seus pares, conforme processo eleitoral regulamentado pelo Conselho do *Campus*.

§ 3º Os membros citados nos incisos IX, X e XI serão escolhidos na forma disciplinada por cada Centro Acadêmico em seus regimentos.

§ 4º Os mandatos dos membros referidos nos incisos V, VI, IX, X e XI serão de quatro anos e os dos mencionados no inciso VII, de dois anos, permitida uma recondução.

§ 5º Nas ausências e impedimentos dos titulares dos cargos referidos nos incisos III, IV e VIII, os mesmos serão representados pelos seus substitutos legais.

§ 6º O regimento interno do *Campus* poderá dispor sobre outras representações.

§ 7º O Conselho do *Campus* reunir-se-á ordinária e extraordinariamente na forma estabelecida no regimento do *Campus*.

§ 8º Aplica-se ao Conselho do *Campus* o disposto nos §1º do art. 9º e §§4º e 5º do art. 10 deste Estatuto.

Art. 44. O Conselho do *Campus* tem por finalidade a coordenação geral do Campus nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e administração e as seguintes atribuições:

I - deliberar em grau de recurso sobre as matérias de sua competência;

II - homologar as decisões dos Conselhos dos Centros Acadêmicos;

III - outras atribuições que forem delegadas pelo Estatuto, Regimento Geral da Universidade e regimento do *Campus*.

Seção III Do Diretor do Campus

Art. 45. São atribuições do diretor de *Campus*:

I - representar o *Campus* em juízo e fora dele;

II - administrar e fiscalizar as atividades do *Campus*;

III - convocar e presidir reuniões de órgãos colegiados do *Campus*;

IV - desempenhar as demais atribuições inerentes ao cargo;

V - decidir, em casos de urgência e no interesse da instituição, sobre matéria de competência de qualquer órgão do *Campus*, *ad referendum* dos mesmos;

VI – planejar e administrar os recursos humanos, orçamentários, financeiros, espaços físicos e materiais do *Campus*;

VII – exercer o poder disciplinar no âmbito de suas atribuições;

VIII – exercer outras atribuições que lhe forem conferidas por este Estatuto, pelo Regimento Geral, pelos Órgãos Deliberativos Superiores ou pelo Regimento da Unidade.

CAPÍTULO IV DOS CENTROS ACADÊMICOS

Art. 46. A Universidade estruturar-se-á em Centros Acadêmicos, entes perfeitamente definidos, com funções e organização próprias, que trabalharão de forma integrada para consecução das atividades fins da instituição.

§ 1º Os Centros Acadêmicos são células organizacionais executivas, de âmbito e alcance acadêmicos (ensino, pesquisa e extensão), didático-pedagógicos (planejamento e execução curricular) e administrativos (gestão de pessoas e gestão patrimonial), identificados com uma área ou áreas de conhecimento ou de atividade acadêmica de formação em nível superior.

§ 2º Consideradas as necessidades da Universidade, Centros Acadêmicos poderão ser criados, agrupados, transformados ou extintos, por iniciativa dos seus Conselhos e/ou dos órgãos de deliberação superior e submetido à aprovação do Conselho Universitário, para efeito de execução ou expansão de suas atividades, vedada duplicação para fins idênticos ou equivalentes.

§ 3º As atividades de ensino, extensão e pesquisa, envolvidos em cada curso ou projeto, desenvolver-se-ão mediante a cooperação dentro de um mesmo ou de diferentes Centros Acadêmicos, responsáveis pelos respectivos campos de estudos.

Seção I Da Organização e Gestão dos Centros

Art. 47. A constituição dos Centros Acadêmicos obedecerá ao disposto no Regimento Geral e poderá o Conselho Universitário autorizar a criação de Centros Acadêmicos mediante aprovação de dois terços de seus membros.

Art. 48. Os Centros Acadêmicos reunirão em áreas de conhecimento as atividades de ensino, pesquisa e extensão, que poderão ser distribuídas às seguintes unidades:

I – Departamento;

II - Núcleo Acadêmico;

III – Laboratórios e/ou Núcleos Temáticos que desenvolverão atividades de pesquisa, inovação e/ou extensão, articulados com a graduação e a pós-graduação *stricto sensu*;

IV – Especificamente na educação, o Colégio de Aplicação, que desenvolverá ensino básico, pesquisa e extensão.

§ 1º As atividades de ensino em nível de graduação e/ou pós-graduação, de pesquisa e extensão serão desenvolvidas nas unidades acadêmicas mencionadas no inciso I e II deste artigo;

§ 2º Não existindo as unidades acadêmicas referidas nos incisos I e II, as suas atribuições serão exercidas pelos Centros Acadêmicos.

§ 3º Os docentes serão lotados nas unidades citadas nos incisos I e II ou, quando não houver, no Centro Acadêmico.

Art. 49. A estrutura organizacional, os colegiados, os órgãos de gestão e o funcionamento do Centro Acadêmico serão detalhados e disciplinados no seu regimento interno, observado o disposto neste Estatuto e no Regimento Geral da Universidade.

Art. 50. A gestão dos Centros Acadêmicos será exercida pelos seguintes órgãos:

I - Conselho do Centro Acadêmico;

II – Diretoria;

III – Colegiados dos cursos de graduação e programas de pós-graduação *stricto sensu*;

IV – Câmaras setoriais de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

Parágrafo único. O regimento interno disporá sobre outros órgãos responsáveis pela gestão do Centro Acadêmico.

Seção II

Do Conselho do Centro Acadêmico

Art. 51. O Conselho do Centro Acadêmico, órgão deliberativo e consultivo, será integrado obrigatoriamente pelos seguintes membros:

I - o diretor do Centro, como seu Presidente;

II - o vice-diretor;

III - os coordenadores dos cursos de graduação;

IV- os coordenadores de pós-graduação *stricto sensu* vinculados ao Centro Acadêmico;

V - os chefes de departamentos ou coordenadores de núcleos, quando houver, de acordo com o regimento do Centro;

VI - o coordenador setorial de extensão;

VII - representação dos servidores técnico-administrativos em educação lotados no Centro Acadêmico;

VIII - representação dos estudantes de graduação regularmente matriculados nos cursos oferecidos pelo Centro Acadêmico;

IX - representação dos estudantes de pós-graduação regularmente matriculados nos cursos oferecidos pelo Centro Acadêmico.

§ 1º A escolha da representação dos servidores técnico-administrativos em educação e dos estudantes será realizada por seus pares, conforme processo eleitoral regulamentado pelo Conselho do Centro Acadêmico.

§ 2º Os mandatos dos representantes citados nos incisos VII, VIII e IX serão de dois anos, permitida uma recondução.

§ 3º Aplica-se ao Conselho o disposto nos § 1º do art. 9º, §§ 4º e 5º do art. 10 e §§ 6º e 7º do art. 43.

Art. 52. O Conselho do Centro deverá instituir câmaras setoriais, cuja composição e funcionamento serão disciplinados no Regimento do Centro Acadêmico.

Parágrafo único. A instituição, a composição e o funcionamento das câmaras setoriais serão disciplinados no regimento do Centro Acadêmico.

Art. 53. Ao Conselho do Centro compete:

I – organizar a elaboração das listas tríplexes para as nomeações do Diretor e do Vice-Diretor do Centro Acadêmico, na forma da lei e observado o disposto no art. 54 e seus parágrafos;

II – reformar o Regimento do Centro Acadêmico, submetendo-o ao Conselho de Administração;

III – julgar os recursos interpostos das decisões do diretor e suas unidades;

IV – aprovar os relatórios anuais de gestão do Centro Acadêmico;

V - propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão a criação ou extinção de cursos;

VI - praticar os atos de sua competência relativos ao regime disciplinar;

VII - julgar os recursos que lhe forem interpostos;

VIII – exercer outras atribuições que lhe forem conferidas por este Estatuto, pelo Regimento Geral, pelos Órgãos Deliberativos Superiores e pelo Regimento do Centro Acadêmico.

Seção III Da Diretoria

Art. 54. O Centro Acadêmico terá um diretor e um vice-diretor, escolhidos mediante consulta prévia à respectiva comunidade acadêmica, nomeados dentre os ocupantes dos dois níveis mais elevados da carreira de magistério superior ou que possuam o título de doutor, lotados e em exercício no Centro Acadêmico, com regime de trabalho de tempo integral ou dedicação exclusiva, eleitos pelo Conselho do Centro.

§ 1º A consulta à comunidade do Centro Acadêmico deverá ser realizada entre sessenta e noventa dias antes do término do mandato do titular em exercício.

§ 2º Além do disposto no *caput* deste artigo, os docentes indicados para os cargos de diretor e de vice-diretor deverão possuir o mínimo de dois anos de exercício em cargo ou função de gestão na instituição.

§ 3º As listas tríplexes para os cargos de diretor e de vice-diretor serão encaminhadas para a nomeação pelo Reitor até trinta dias anteriores ao fim dos mandatos dos dirigentes em exercício.

§ 4º Os mandatos do diretor e vice-diretor terão a duração de quatro anos, contados da data da posse, sendo permitida uma recondução.

Art. 55. O vice-diretor substituirá o diretor nas suas faltas e impedimentos e exercerá as atribuições que lhe forem delegadas pelo diretor.

Art. 56. No caso de vacância do cargo de diretor de Centro Acadêmico aplica-se, no que couber, o disposto no § 6º do art. 32.

§ 1º No caso de vacância do cargo de vice-diretor de Centro Acadêmico, será organizado, no prazo de sessenta dias, o processo eleitoral a que se refere o art. 54.

§ 2º Na hipótese de não haver condições para provimento regular imediato do cargo vago de diretor ou de vice-diretor de Centro Acadêmico, o Reitor designará um dirigente *pro tempore*.

Art. 57. São atribuições do diretor de Centro Acadêmico:

I – administrar e representar o Centro Acadêmico;

II – convocar e presidir as reuniões do Conselho Acadêmico;

III – decidir *ad referendum* questões da competência do Conselho Acadêmico e casos omissos no regimento do Centro Acadêmico;

IV – coordenar e atuar para a melhoria das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, de forma integrada com as unidades vinculadas ao Centro Acadêmico.

Parágrafo único. Aplica-se o disposto nos incisos VI e VII do art. 45 ao diretor do Centro Acadêmico, quando este for um *Campus* do interior.

Seção IV

Dos Colegiados dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*

Art. 58. Haverá um colegiado para cada curso de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, visando à integração dos estudos e à coordenação didática, cuja composição respeitará o disposto no § 1º do art. 9º deste Estatuto.

Parágrafo único. O colegiado referido no *caput* deste artigo terá um coordenador e um vice-coordenador, eleitos pelo voto direto e designados pelo Reitor.

Art. 59. A coordenação geral de cada curso de graduação e/ou programa de pós-graduação *stricto sensu* será exercida pelo seu colegiado, com as seguintes atribuições:

I - propor os perfis e áreas para realização de concurso ou redistribuição de docentes de acordo com as demandas dos cursos de graduação e programas de pós-graduação *stricto sensu*.

II - recomendar programas e planos de ensino das disciplinas do curso;

III - definir a criação ou modificação de disciplinas;

IV – indicar seus representantes nos colegiados e instâncias superiores.

Art. 60. As disciplinas serão alocadas nos respectivos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Art. 61. Os cursos de graduação e de pós-graduação são responsáveis diretos pelos currículos e organização da oferta de disciplinas.

Seção V

Dos Departamentos

Art. 62. O Departamento atuará de forma integrada com as coordenações e os colegiados dos cursos de graduação e programas de pós-graduação *stricto sensu*, e administrarão as atividades de ensino, pesquisa e extensão sob a sua responsabilidade.

Art. 63. O Departamento terá um chefe e um vice-chefe, com mandatos de dois anos, permitidas duas reconduções, sendo designados pelo Reitor, dentre os membros em exercício da carreira de magistério superior que o integram, com regime de trabalho de tempo integral ou de dedicação exclusiva.

Parágrafo único. No período de até quarenta e cinco dias antes do término do mandato dos ocupantes das funções mencionadas no *caput* deste artigo, o Pleno do Departamento promoverá a eleição dos novos chefe e vice-chefe, em votação secreta, encaminhando os resultados para designação pelo Reitor nos termos previstos no Regimento Geral da Universidade e no regimento do Centro Acadêmico.

Art. 64. O vice-chefe substituirá o titular da função em suas faltas e impedimentos e exercerá as atribuições que lhe forem delegadas pelo chefe.

Art. 65. Ocorrendo a vacância da função de chefe antes da metade do mandato, o respectivo vice promoverá, no prazo de até quarenta e cinco dias, a eleição referida no parágrafo único do art. 63, encaminhando o resultado ao Reitor para designação do novo titular da função.

Parágrafo único. Na hipótese de vacância da função de chefe após a metade do mandato, o vice-chefe concluirá o mandato do titular da função.

Art. 66. No caso de vacância da função de vice-chefe, o respectivo chefe, também no prazo de até quarenta e cinco dias, realizará a eleição para a designação pelo Reitor do novo ocupante da função, nos termos do art. 63 e seu parágrafo único.

Art. 67. Ocorrendo a vacância simultânea da chefia e vice-chefia, o Reitor designará um chefe *pro tempore*, dentre os professores lotados no Departamento, que promoverá, no prazo de até quarenta e cinco dias, a eleição referida no parágrafo único do art. 63.

Art. 68. O Pleno do Departamento será composto pelos seus professores integrantes da carreira de magistério e por representantes do segmento estudantil, escolhidos dentre os alunos de graduação e pós-graduação, regularmente matriculados em cursos a ele vinculados, e por representantes dos servidores técnico-administrativos.

§ 1º O número de representantes do segmento estudantil e dos servidores técnico-administrativos observará o disposto no § 1º do art. 9º.

§ 2º Os representantes do corpo discente e técnico-administrativo serão escolhidos pelos seus pares e terão mandato de dois anos.

Art. 69. Compete ao Departamento:

I – promover a eleição do seu chefe, bem como do respectivo vice, para designação pelo Reitor;

II – distribuir os encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus docentes, compatibilizando os planos de atividades em conjunto com as Câmaras Setoriais do Centro Acadêmico;

III - propor e desenvolver programas de ensino, pesquisa e extensão, assessorados pelas Câmaras Setoriais do Centro Acadêmico.

IV - manifestar-se sobre pedidos de remoção e redistribuição de docentes;

V - aprovar a avaliação do desempenho e da progressão de docentes, respeitadas as normas e as políticas estabelecidas pela Universidade;

VI - deliberar sobre afastamento, bem como sobre o regime de trabalho de docentes;

VII – propor a admissão, rescisão, contratação de docentes e operacionalizar os processos seletivos a partir das normas da instituição;

VIII - aprovar anualmente os planos de trabalho e respectivos relatórios de atividades desenvolvidas pelos seus docentes;

IX – promover a distribuição de atividades administrativas e técnicas no âmbito da unidade;

X - realizar a alocação e a distribuição dos servidores técnico-administrativos em educação nos diversos setores da unidade, de forma isonômica e equitativa;

XI – exercer outras atribuições que lhe forem conferidas por este Estatuto, pelo Regimento Geral, pelos Órgãos Deliberativos Superiores ou pelos Regimentos dos Centros Acadêmicos.

Parágrafo único. As atribuições constantes dos incisos I a VII competem exclusivamente ao Pleno.

Seção VI

Dos Núcleos Acadêmicos

Art. 70. Os Núcleos Acadêmicos são unidades acadêmicas com estrutura organizacional executiva no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, que agrupam cursos de uma ou mais áreas de conhecimento e/ou programas de pós-graduação.

Parágrafo único. Os Núcleos Acadêmicos atuarão de forma integrada com as coordenações e os colegiados dos cursos de graduação e programas de pós-graduação *stricto sensu*, e administrarão as atividades de ensino, pesquisa e extensão sob a sua responsabilidade.

Art. 71. O Núcleo Acadêmico terá um coordenador e um vice-coordenador, com mandatos de dois anos, permitidas duas reconduções, sendo designados pelo Reitor dentre os membros em exercício da carreira de magistério superior que o integram, com regime de trabalho de tempo integral ou de dedicação exclusiva.

Parágrafo único. No período de até quarenta e cinco dias antes do término do mandato dos ocupantes das funções mencionadas no caput deste artigo, o Pleno do Núcleo Acadêmico promoverá a eleição dos novos coordenadores e vice-coordenadores, em votação secreta, encaminhando os resultados para designação pelo Reitor.

Art. 72. O Núcleo reunirá em áreas de conhecimento as atividades de ensino, pesquisa e extensão, que poderão ser distribuídas às seguintes unidades:

I – cursos de graduação e/ou programas de pós-graduação *stricto sensu* de uma ou mais áreas de conhecimento;

II – Laboratórios e/ou Núcleos Temáticos que desenvolverão atividades de pesquisa, inovação e/ou extensão, articuladas com a graduação e a pós-graduação *stricto sensu*.

Art. 73. Aplica-se aos Núcleos Acadêmicos o disposto nos art. 64 a 69 deste Estatuto.

CAPITULO V DOS INSTITUTOS

Art. 74. A Universidade poderá criar Instituto, vinculado administrativamente à Reitoria, com a finalidade de realizar pesquisa e/ou inovação e exercer atividades de ensino de pós-graduação e/ou extensão, desde que atendidos os seguintes critérios:

I – atuação em rede articulada com Centros Acadêmicos, Universidades, Unidades de Pesquisa e Inovação e organizações públicas e/ou privadas;

II – dimensão interdisciplinar;

III – abrangência internacional.

Art. 75. Compete ao Conselho Universitário a criação e a extinção de Institutos, mediante proposta apresentada pela Reitoria ou pelos Centros Acadêmicos, na forma disciplinada no Regimento Geral da Universidade.

§ 1º O Instituto não terá lotação própria de docentes e suas atividades serão exercidas por aqueles disponibilizados pelas unidades acadêmicas da Universidade nas quais os mesmos estão lotados.

§ 2º O Instituto terá um diretor e um vice-diretor, designados pelo Reitor, com mandatos de quatro anos, podendo ser reconduzidos.

§ 3º A criação de institutos deverá ser aprovada por dois terços do CONSUNI.

CAPÍTULO VI DOS ÓRGÃOS SUPLEMENTARES E COMPLEMENTARES

Art. 76. Para melhor desempenho das suas múltiplas tarefas, a Universidade disporá de Órgãos Suplementares e Complementares de natureza técnico-administrativa, cultural, esportiva, de lazer e de assistência.

Parágrafo único. Os órgãos suplementares serão subordinados à Administração Central da Universidade e os órgãos complementares, aos *Campi* ou Centros Acadêmicos.

Art. 77. A administração dos órgãos suplementares e dos órgãos complementares obedecerá às normas estabelecidas nos respectivos regimentos, observado o disposto no Regimento Geral de Universidade.

Art. 78. O órgão suplementar terá um diretor designado pelo Reitor.

Parágrafo único. Substituirá o diretor nas suas ausências ou afastamentos o servidor por este designado.

Art. 79. O órgão suplementar terá um conselho gestor, presidido pelo seu diretor, com atribuições deliberativas e consultivas em matéria técnica, administrativa e financeira e de avaliação.

Parágrafo único. A estrutura organizacional do órgão suplementar será definida no Regimento Geral da Universidade e no seu regimento interno, submetido à aprovação do Conselho de Administração.

Art. 80. Nos órgãos suplementares e complementares não haverá lotação própria de servidor docente.

TITULO IV DO REGIME DIDÁTICO-CIENTÍFICO

Art. 81. A organização dos trabalhos universitários atenderá aos princípios de integração do ensino, da pesquisa e da extensão e de permanente articulação entre as unidades que compõem a Universidade.

Art. 82. A Universidade planejará as suas atividades, definindo as linhas prioritárias de sua atuação em função das necessidades do desenvolvimento da região e do país, sem prejuízo da investigação científica pura.

Art. 83. A Universidade poderá assegurar-se, mediante convênios ou acordos, da colaboração de quaisquer outros órgãos da administração pública do país e de instituições de caráter científico, artístico ou técnico, nacionais ou estrangeiras.

Parágrafo único. Os convênios e acordos serão celebrados pelo Reitor e pelo representante legal do órgão ou da instituição conveniente.

CAPÍTULO I DO ENSINO

Art. 84. A Universidade oferecerá, entre outras, as seguintes modalidades de cursos, de forma presencial, semipresencial e à distância:

I – de graduação;

II - de pós-graduação;

III – de extensão;

IV - de educação básica.

Seção I Dos Cursos

Art. 85. Na organização dos cursos de graduação e pós-graduação será observado o princípio de flexibilidade dos currículos e as normas definidas no Regimento Geral da Universidade.

Art. 86. Os cursos de graduação terão por objetivo proporcionar formação de nível superior, de natureza acadêmica ou profissional, que habilite à obtenção de grau universitário.

Art. 87. Os cursos de graduação serão abertos à matrícula de candidatos que tenham concluído o ensino médio, cujo ingresso seguirá as normas estabelecidas no Regimento Geral da Universidade.

Parágrafo único. Os cursos de graduação devem ser vinculados diretamente aos Centros Acadêmicos ou aos Departamentos ou aos Núcleos Acadêmicos.

Art. 88. Os cursos de pós-graduação terão por finalidade desenvolver e aprofundar a formação adquirida nos cursos de graduação e conduzirão aos graus de mestre e de doutor, e à certificação de especialista e residente.

Parágrafo único. Os programas de pós-graduação devem ser vinculados diretamente aos Centros Acadêmicos ou aos Departamentos ou aos Núcleos Acadêmicos ou Institutos.

Art. 89. Os cursos de especialização e residência, promovidos pela Universidade em nível de pós-graduação, terão por objetivo desenvolver conhecimentos e/ou técnicas.

Art. 90. Os cursos de extensão, nas modalidades atualização e aperfeiçoamento, terão por objetivo ampliar e aprofundar os conhecimentos, habilidades ou técnicas em uma ou mais áreas do conhecimento.

Art. 91. A verificação do rendimento escolar dos Cursos Universitários será disciplinada no Regimento Geral da Universidade.

Art. 92. Poderá haver ingresso extravestibular nos cursos de graduação, condicionado à existência de vagas e com o correspondente aproveitamento de estudos e aprovação em processo seletivo, nas seguintes hipóteses:

I - reintegração;

II - transferência interna e externa;

III - absorção de graduados;

IV - matrículas mediante convênios diplomáticos.

Art. 93. A Universidade promoverá a revalidação de diplomas de graduação e o reconhecimento de diplomas de mestrado e doutorado obtidos no exterior, de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Seção II

Dos Diplomas, Certificados e Dignidades Universitárias

Art. 94. Aos estudantes regulares que venham a concluir cursos de graduação ou de pós-graduação, com observância das exigências contidas no presente Estatuto, no Regimento Geral e nos Regimentos das Unidades Acadêmicas, a Universidade outorgará os graus a que tenham direito e expedirá os correspondentes diplomas, que serão assinados pelo Reitor.

Art. 95. Aos alunos que concluírem cursos de extensão, especialização, residência e/ou de aperfeiçoamento, com a observância das exigências constantes dos respectivos planos ou programas, a Universidade expedirá os correspondentes certificados assinados pelo coordenador do curso e pelo pró-reitor da área pertinente.

Art. 96. A Universidade outorgará títulos honoríficos de Professor Emérito, Professor Honoris Causa, Doutor Honoris Causa e Técnico Administrativo Emérito.

§ 1º O título de Professor Emérito será concedido pelo Conselho Universitário, após aprovação por dois terços dos seus membros de proposta justificada pelo Conselho de qualquer Centro Acadêmico, a professor aposentado que se distinguiu no ensino, na pesquisa ou extensão.

§ 2º O título de Professor Honoris Causa será concedido mediante indicação justificada do Reitor, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão ou do Conselho do *Campus* ou do Centro Acadêmico, aceita pelo voto de dois terços dos membros do Conselho Universitário, a professores ou cientistas ilustres, estranhos aos quadros da instituição, que tenham prestado relevantes serviços à Universidade.

§ 3º O título de Doutor Honoris Causa será concedido, da mesma forma disciplinada no parágrafo anterior, a personalidade eminente que tenha contribuído para o progresso da Universidade, da região ou do país ou que se distinguiu pela sua atuação em favor das ciências, das letras, das artes ou da cultura em geral.

§ 4º O título de Técnico Administrativo Emérito será concedido mediante proposta justificada da Reitoria, do Conselho Acadêmico de Centro ou do Conselho Gestor de Órgão Suplementar, a servidor técnico-administrativo aposentado que se distinguiu pela sua atuação nas atividades administrativas e de gestão, aceito pelo voto de dois terços dos membros do Conselho Universitário.

§ 5º O diploma correspondente ao título honorífico será assinado pelo Reitor e pelo respectivo homenageado e a sua entrega será feita em sessão solene do Conselho Universitário.

CAPÍTULO II DA PESQUISA

Art. 97. A pesquisa, como princípio da universidade, será desenvolvida visando contribuir para a formação humana e integral e para a ampliação do conhecimento.

§ 1º As atividades de pesquisa serão objeto de coordenação central por intermédio do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

§ 2º A Universidade consignará no seu orçamento recursos destinados às atividades de pesquisa, sem prejuízo dos que venha a obter de outras fontes.

CAPÍTULO III DA EXTENSÃO

Art. 98. A Extensão Universitária implica em processo interdisciplinar, educativo, cultural e científico, voltado à interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Parágrafo único. As ações da extensão deverão estar vinculadas ao processo de formação acadêmica e à geração de conhecimento, observados os seguintes princípios:

I - para o ensino, as ações de extensão tornam-se a sala de aula fora da escola, trabalhando o eixo professor-estudante-comunidade.

II - para a pesquisa, as ações de extensão colaboram com metodologias participativas de estudo, especialmente, além de servir de campo para investigações no eixo universidade e sociedade.

Art. 99. A Universidade consignará no seu orçamento recursos destinados às atividades de extensão sem prejuízo dos advindos de outras fontes.

TÍTULO V DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

CAPÍTULO I DAS NORMAS GERAIS

Art. 100. A comunidade universitária é formada pelos segmentos docente, discente e técnico-administrativo.

Art. 101. A Universidade desenvolverá programas para maior integração à comunidade universitária de servidores aposentados e estudantes egressos.

Art. 102. A Universidade desenvolverá programas para maior integração com a sociedade.

Art. 103. A Universidade manterá, por meio dos próprios órgãos, serviços assistenciais destinados aos membros da comunidade universitária.

Art. 104. O Regimento Geral descreverá os princípios relativos ao quadro funcional da Universidade e, no que competir a esta, ao corpo discente, à representação e às associações estudantis.

CAPÍTULO II DO CORPO DOCENTE

Art. 105. O corpo docente da Universidade compreende:

- I - os integrantes das carreiras de magistério lotados na Universidade;
- II – os professores aposentados, conforme Regimento Geral da Universidade;
- III - os professores contratados por tempo determinado, nos termos do Regimento Geral.

Art. 106. Entende-se por atividades de magistério as:

- I - pertinentes ao ensino, à pesquisa, e à extensão;
- II - inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria instituição, além daquelas previstas em legislação específica.

CAPITULO III DO CORPO DISCENTE

Art. 107. Constituem o corpo discente da Universidade os alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação, pós-graduação e residência.

Art. 108. O Conselho Universitário regulamentará a vida acadêmica dos alunos que não se enquadrarem no artigo anterior.

Art. 109. O corpo discente terá representação, com direito a voz e a voto, nos órgãos colegiados da Universidade e das unidades acadêmicas, conforme definido neste Estatuto e no Regimento Geral.

Parágrafo único. A escolha dos representantes estudantis será disciplinada de acordo com o presente Estatuto e no Regimento Geral.

Art. 110. Os diretórios ou centros acadêmicos estudantis da Universidade têm autonomia organizacional, gerencial e política e os seus representantes eleitos terão as atividades reconhecidas como atividades extracurriculares.

Art. 111. A política de assistência estudantil da Universidade será definida em resolução específica.

CAPÍTULO IV DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Art. 112. As atividades do corpo técnico-administrativo da Universidade são:

- I - as relacionadas com a permanente manutenção e adequação do apoio técnico e administrativo e operacional às atividades fins da universidade: ensino, pesquisa e extensão, necessárias ao cumprimento dos objetivos institucionais;
- II– as inerentes ao exercício de gestão, assessoria e assistência à própria instituição, obedecendo a este Estatuto e ao Regimento Geral da Universidade;

Art. 113. Os técnicos administrativos estarão representados nos órgãos colegiados, com direito a voz e voto, conforme determina este Estatuto e o Regimento Geral da Universidade, dos *Campi* e dos Centros Acadêmicos.

TÍTULO VI DA ORDEM ECONÔMICO-FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Art. 114. Constituem patrimônio da Universidade todos os bens móveis e imóveis de sua propriedade e demais direitos de que é titular.

Parágrafo único. As receitas patrimoniais dos bens sob a guarda e a administração dos *Campi* e Centros Acadêmicos e demais órgãos da instituição e as decorrentes de prestação de serviços serão aplicadas de acordo com regulamentação própria.

Art. 115. Constituem recursos financeiros da Universidade:

I - dotação constante do orçamento geral da União;

II - subvenções, auxílios, contribuições e verbas com destinação específica que lhe forem atribuídas nos orçamentos de Estados, Municípios, autarquias e outros órgãos do setor público;

III - doações e contribuições, vinculadas ou não, feitas à instituição por pessoas físicas ou jurídicas, nacionais, internacionais ou estrangeiras;

IV - produto de contribuições ou financiamentos originados de contratos, acordos e convênios;

V - taxas, contribuições ou emolumentos cobrados pela instituição;

VI - renda de serviços prestados à comunidade por intermédio de seus órgãos;

VII - produto de alienação de bens e direitos;

VIII - rendimentos de aplicações financeiras;

IX - produto de resultados ou estímulos fiscais vinculados;

X - multas e penalidades financeiras;

XI – outras receitas.

§ 1º Não poderão ser aceitas receitas para fins que contrariem os objetivos da Universidade e a legislação pertinente.

§ 2º As receitas arrecadadas por qualquer órgão da Universidade serão distribuídas entre o órgão que arrecadou a receita e a Reitoria, conforme percentuais definidos pelo Conselho de Administração.

TÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS, TRANSITÓRIAS E FINAL

Art. 116. O Regimento Geral da Universidade deverá ser revisto no prazo de até cento e oitenta dias a partir da aprovação deste Estatuto.

§ 1º A estrutura atual da Universidade, com seus órgãos e formas de funcionamento, permanecerá em vigor até a regulamentação prevista no *caput* deste artigo.

§ 2º Serão respeitados os mandatos dos atuais membros dos colegiados da Universidade na data da entrada em vigor das alterações previstas no *caput* deste artigo, sem prejuízo da composição imediata dos órgãos estabelecida neste Estatuto.

Art. 117. A partir da data de vigência do Regimento Geral da Universidade, fica estabelecido o prazo de doze meses para que os *Campi* e os Centros Acadêmicos apresentem para aprovação ao órgão de deliberação superior pertinente os seus regimentos.

Parágrafo único. Nos regimentos constantes no caput devem estar previstas todas as suas unidades, bem como seus respectivos órgãos colegiados.

Art. 118. Uma vez aprovado pelo Ministério da Educação, o presente Estatuto entrará em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco.

Art. 119. Revogam-se as disposições em contrário.

Estatuto aprovado pelo Conselho Universitário da Universidade Federal de Pernambuco nas 1ª e 2ª sessões extraordinária do exercício de 2017, realizadas, respectivamente, em 25 de abril e em 3 de maio.

Aprovado pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação conforme Portaria nº 80, de 24 de setembro de 2018, publicada na página 33 da Seção I do Diário Oficial da União de 28 de setembro de 2018.

Autorizada a publicação pela Resolução nº 05/2018 do Conselho Universitário.

REGIMENTO GERAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

SUMÁRIO

Assunto

TÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

TÍTULO II – DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE

CAPÍTULO I – DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DA UNIVERSIDADE

Seção I – Do Funcionamento dos Órgãos Colegiados

Seção II - Das Eleições para os Órgãos Colegiados

Seção III - Das Câmaras dos Órgãos de Deliberação Superior

Subseção I - Das Câmaras do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Subseção II - Das Câmaras do Conselho de Administração

CAPÍTULO II – DA REITORIA

CAPÍTULO III – DOS *CAMPI*, DOS CENTROS E DAS SUAS UNIDADES ACADÊMICAS

Seção I – Dos *Campi*

Seção II – Dos Centros Acadêmicos

Seção III – Da Organização e Gestão dos *Campi* e Centros Acadêmicos

Seção IV – Dos Departamentos

Seção V – Dos Núcleos

CAPÍTULO IV – DOS INSTITUTOS

CAPÍTULO V – DOS ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

CAPÍTULO VI – DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO

TÍTULO III – DO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES UNIVERSITÁRIAS

TÍTULO IV – DO ENSINO

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

CAPÍTULO II - DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

Seção I - Do ingresso nos Cursos de Graduação e Pós-graduação

Seção II – Da Matrícula Acadêmica

Seção III - Da Avaliação da Aprendizagem Escolar

Seção IV - Da Colação de Grau nos Cursos de Graduação

CAPÍTULO III – DA EDUCAÇÃO BÁSICA

TÍTULO V – DA PESQUISA

TÍTULO VI – DA EXTENSÃO E DA CULTURA

CAPÍTULO I - DA CULTURA

CAPÍTULO II - DOS MUSEUS, DAS COLEÇÕES CIENTÍFICAS VISITÁVEIS E DAS GALERIAS DE ARTE

TÍTULO VII – DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

CAPÍTULO I – DO CORPO DOCENTE

CAPÍTULO II – DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

CAPÍTULO III – DO CORPO DISCENTE

CAPÍTULO IV – DO REGIME DISCIPLINAR E DA CONDUTA ÉTICA

Seção I - Do Regime Disciplinar dos Servidores da UFPE

Seção II - Do Regime Disciplinar do Corpo Discente

TÍTULO VIII – DA REVISÃO DE DECISÃO OU ATO ADMINISTRATIVO

TÍTULO IX – DO PATRIMÔNIO E DO REGIME FINANCEIRO

TÍTULO X - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS, TRANSITÓRIAS E FINAL

REGIMENTO GERAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

TÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Este Regimento Geral, elaborado nos termos do Estatuto, disciplina as atividades comuns às unidades e aos demais órgãos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), nos planos didático-científico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar.

Art. 2º Em seus regimentos, os órgãos de deliberação superior e os colegiados dos diversos órgãos da Universidade regulamentarão, no âmbito de suas respectivas competências, as suas atividades específicas e as demais matérias previstas no Estatuto e neste Regimento Geral, respeitada a legislação vigente.

TÍTULO II DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE

CAPÍTULO I DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DA UNIVERSIDADE

Art. 3º São considerados órgãos colegiados da Universidade aqueles de natureza coletiva, representativa, deliberativa e/ou consultiva, com composição definida no Estatuto ou em resolução aprovada pelos órgãos de deliberação superior ou pelos Conselhos do *Campus* ou do Centro Acadêmico.

Art. 4º O Conselho Universitário, o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e o Conselho de Administração, no âmbito de suas respectivas competências poderão, por meio de Resoluções, regulamentar e delegar as matérias a eles pertinentes.

Parágrafo único. As competências previstas nos incisos VIII e IX do art. 20 e do inciso III do art. 24 do Estatuto deverão ser regulamentadas por meio de Resolução Complementar.

Seção I Do Funcionamento dos Órgãos Colegiados

Art. 5º Os órgãos colegiados da Universidade funcionarão com a presença, no mínimo, da maioria simples dos seus membros, salvo o disposto em contrário no Estatuto e neste Regimento Geral.

§ 1º A maioria simples para o funcionamento e a deliberação do colegiado será apurada mediante a contagem apenas das representações e dos demais membros regularmente em exercício.

§ 2º O servidor em gozo de licença ou afastamento está impedido de participar de votação de matéria no colegiado que integra, não sendo considerada a sua presença para efeito de quórum.

Art. 6º A reunião do colegiado será convocada com antecedência mínima de setenta e duas horas, mediante comunicação individual, por via impressa ou meio eletrônico, acompanhada da ordem do dia - com cópias da ata da sessão anterior, pareceres e projetos a serem apreciados - e de informações sobre o local, data e o horário de início da sessão.

§ 1º Na hipótese de urgência, o prazo de convocação do colegiado poderá ser reduzido para vinte e quatro horas, restrita a ordem do dia ao assunto que motivou a convocação, podendo a comunicação aos membros ser feita verbalmente.

§ 2º O presidente poderá, em caráter excepcional, incluir assuntos supervenientes na ordem do dia, no momento da reunião.

§ 3º As decisões *ad referendum* tomadas pelo presidente do colegiado terão prioridade na organização da ordem do dia das reuniões subsequentes à data em que foram exaradas.

§ 4º As reuniões poderão ser realizadas de forma virtual, em ambiente eletrônico.

Art. 7º O comparecimento dos membros do colegiado às reuniões é preferencial a qualquer outra atividade administrativa, de ensino, pesquisa e extensão.

§ 1º O comparecimento às reuniões dos colegiados hierarquicamente superiores é preferencial aos de hierarquia inferior.

§ 2º O comparecimento às reuniões poderá ocorrer através de videoconferência ou tecnologia equivalente que permita aos membros do colegiado participar das deliberações.

§ 3º Quando impossibilitado de comparecer à reunião, o membro titular notificará com antecedência a sua ausência à secretaria do colegiado e a seu suplente ou substituto legal.

§ 4º Perderá o mandato o membro do colegiado que se enquadrar em alguma das seguintes situações:

I - ausência injustificada a três reuniões consecutivas ou a cinco intercaladas, salvo na hipótese prevista no parágrafo anterior ou no caso do membro exercer cargo eletivo de gestão;

II - deixar de pertencer ao segmento ou ao órgão representado;

III - afastamento ou licença por período igual ou superior a cento e oitenta dias corridos;

IV - afastamento ou licença por período que ultrapasse a data do término do mandato, qualquer que seja sua duração;

V - servidor que sofrer sanção disciplinar de suspensão.

§ 5º No caso de vacância do titular da representação antes do final do mandato, o suplente assumirá a representação até o término do mandato do membro titular.

§ 6º No caso de vacância da suplência, será realizada a escolha do substituto para cumprimento de novo mandato.

§ 7º O representante discente que, por qualquer motivo, obtiver trancamento de matrícula ou sofrer sanção disciplinar de suspensão por prazo igual ou superior a noventa dias, perderá o mandato, salvo no caso de haver recurso administrativo não julgado.

§ 8º As faltas não justificadas ou justificativas não aceitas pelo colegiado serão descontadas dos salários do servidor.

Art. 8º Na hipótese do decano assumir a presidência do colegiado, nos termos do inciso V do § 2º do art. 9º do Estatuto da Universidade, o seu suplente ou substituto legal assumirá a representação no mesmo colegiado.

§ 1º O decano é o membro docente ocupante do cargo e classe mais elevada, com maior tempo de assento no colegiado ou, em igualdade de condições, idade mais elevada.

§ 2º No âmbito do Departamento, Núcleo Acadêmico, Centro Acadêmico ou *Campus*, o decano será escolhido entre os membros docentes dos respectivos colegiados.

§ 3º Na hipótese de impossibilidade ou recusa do decano em assumir a atribuição conferida neste artigo, será observada a sequência decrescente de classe mais elevada e de antiguidade no colegiado para a escolha do substituto.

Art. 9º Sempre que se fizer presente à reunião de qualquer colegiado da Universidade, o Reitor assumirá a presidência dos trabalhos, exceto em sessão do Conselho Fiscal.

Art. 10. A reunião do colegiado compreenderá as comunicações da presidência, discussão e a votação da ordem do dia.

§ 1º Durante a discussão, o número de inscrições para manifestação e a duração de cada intervenção serão decididas pela presidência.

§ 2º A presidência poderá alterar a ordem dos trabalhos, dar preferência ou atribuir urgência a determinado(s) assunto(s).

§ 3º A presidência poderá retirar qualquer assunto ou item da ordem do dia.

§ 4º Será concedida vista da documentação referente a assunto ou item da ordem do dia a qualquer membro do colegiado que a solicitar, desde que ocorra durante a reunião em que o tema for objeto de discussão pela primeira vez e antes da etapa de votação.

§ 5º Concedida a vista, o solicitante deverá emitir o seu voto por escrito no prazo de até trinta dias, sob pena de nulidade do seu pedido por decurso de prazo.

§ 6º O prazo para emissão do voto de vista poderá ser prorrogado por até trinta dias, a critério da presidência do colegiado, devendo a matéria ser incluída na pauta da primeira reunião subsequente.

§ 7º O regime de urgência impedirá a concessão de vista, a não ser para exame da documentação do assunto da ordem do dia no decorrer da própria reunião, no prazo de até sessenta minutos, durante os quais a discussão do item ficará suspensa.

§ 8º O regime de urgência será indicado no aviso de convocação para a reunião, salvo se o fato motivador da urgência tiver ocorrido posteriormente ou se a relevância do assunto o exigir, caso em que, na abertura dos trabalhos, tal regime será declarado pela presidência e votado pelo colegiado.

Art. 11. Os assuntos da pauta serão submetidos à votação do colegiado.

§ 1º Serão consideradas aprovadas as propostas ou pareceres que obtiverem aprovação da maioria simples de votos dos presentes, salvo se houver disposição diversa no Estatuto, neste Regimento Geral ou em Resolução de órgão de deliberação superior.

§ 2º A votação será simbólica, nominal ou secreta, adotando-se como regra geral a primeira forma, exceto quando o Estatuto ou Regimento Geral dispuser em contrário ou, ainda, quando a presidência ou o colegiado determinar a forma de votação a ser adotada para determinado assunto.

§ 3º Caso a reunião seja realizada em ambiente virtual, a votação será por meio eletrônico.

§ 4º O membro do colegiado terá direito a apenas um voto nas deliberações, sempre exercido pessoalmente ou por escrito.

§ 5º O membro do colegiado é impedido de votar em assunto de seu interesse pessoal, de seus ascendentes, descendentes ou parentes colaterais até o terceiro grau.

§ 6º O parecer emitido por membro do colegiado ou comissão designado para esse fim terá precedência na votação.

§ 7º Poderá ser votado em bloco assunto que envolver vários itens, sem prejuízo de apresentação e discussão de destaque.

Art. 12. A reunião do colegiado poderá ser presencial e/ou por meio eletrônico e será registrada em ata, que será submetida à aprovação em sessão posterior.

§ 1º Na ata aprovada deverão constar as assinaturas do presidente e do secretário, com a respectiva lista de presença da reunião com as assinaturas.

§ 2º Após aprovada, a ata terá caráter público e será disponibilizada pelo órgão pertinente.

§ 3º Em casos especiais, serão facultadas ao órgão colegiado a aprovação e a assinatura da ata na mesma sessão.

§ 4º A retificação de ata será registrada na ata da reunião subsequente a que a alteração foi solicitada.

Seção II

Das Eleições para os Órgãos Colegiados

Art. 13. Conforme disciplinado no Estatuto, serão realizadas as seguintes eleições:

I - dos representantes no Conselho Universitário dos técnico-administrativos em educação do Hospital das Clínicas, Reitoria e Órgãos Suplementares;

II - da representação dos docentes, estudantes e técnico-administrativos em educação de cada *campus* e Centro Acadêmico no Conselho Universitário;

III - dos representantes dos servidores, ativos e aposentados, e dos estudantes, regularmente matriculados e egressos, de cada *campus* no Conselho Social;

IV - da representação estudantil e dos técnico-administrativos em educação nos colegiados dos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, dos Departamentos, dos Núcleos Acadêmicos, dos Centros Acadêmicos e dos *campi*;

§ 1º Os processos para as eleições mencionadas nos incisos I e III serão regulamentados pelo Conselho Universitário.

§ 2º As representações citadas nos incisos II e IV serão escolhidas na forma disciplinada, respectivamente, pelo *campus*, Centro Acadêmico, colegiado de curso, Departamento e/ou Núcleo Acadêmico.

§ 3º Os colegiados mencionados neste capítulo serão integrados por estudantes e técnico-administrativos em educação, observado o disposto no § 1º do art. 9º do Estatuto.

Seção III

Das Câmaras dos Órgãos de Deliberação Superior

Art. 14. As câmaras do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e do Conselho de Administração (CONSAD) serão presididas pelos pró-reitores das respectivas áreas de atuação.

Art. 15. As câmaras são órgãos deliberativos e consultivos em matérias de suas competências, além das previstas no Estatuto e neste Regimento Geral da UFPE.

Art. 16. Sempre que a matéria sob apreciação venha a exigir-lo, as Câmaras dos Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão e de Administração poderão funcionar conjuntamente.

Parágrafo único. Na hipótese referida no *caput* deste artigo, a convocação e a presidência dos trabalhos será exercida pelo presidente da câmara que tiver tido a iniciativa da reunião conjunta.

Art. 17. O mandato dos membros das Câmaras será de até dois anos, permitidas duas reconduções.

Art. 18. Nas representações dos membros das Câmaras deverá ter pelo menos um membro dos *campi* do interior

Subseção I **Das Câmaras do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Art. 19. A Câmara de Graduação e Ensino Básico será composta pelos seguintes membros, podendo ser acrescida de outros na forma disciplinada no regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

I - Pró-reitor da área, como Presidente;

II - três docentes representantes das Câmaras Setoriais de Graduação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

III - três docentes representantes do CEPE;

IV - um representante do corpo discente da graduação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

V - o diretor do Colégio de Aplicação;

VI - um diretor da pró-reitoria;

VII - um técnico-administrativo em educação membro do CEPE.

Art. 20. A Câmara de Graduação e Ensino Básico tem como atribuições:

I - revalidar ou reconhecer títulos de graduação;

II - decidir sobre os projetos pedagógicos;

III - decidir sobre reforma curricular integral;

IV - estabelecer e aprovar os programas, projetos e atividades;

V - propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão normas e resoluções que regulamentem as atividades de graduação e ensino básico;

VI - manifestar-se sobre criação, suspensão ou extinção de cursos;

VI - propor mecanismos de aperfeiçoamento do processo de avaliação das atividades e cursos;

VII - propor à pró-reitoria competente ações para o desenvolvimento da graduação e do ensino básico, articulada com as Câmaras Setoriais dos Centros Acadêmicos;

VIII - exercer as demais atribuições conferidas em resoluções ou no regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Parágrafo único. Quando as decisões acarretarem despesas financeiras ou de pessoal, a implementação dependerá de homologação pelo CEPE, ouvidas as áreas competentes.

Art. 21. A Câmara de Pesquisa e Pós-graduação será composta pelos seguintes membros, podendo ser acrescida de outros na forma disciplinada no regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

I - Pró-reitor da área, como Presidente;

II - três docentes representantes das Câmaras Setoriais de Pós-graduação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

III - três docentes membros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

IV - um representante do corpo discente da pós-graduação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

V - um diretor da pró-reitoria;

VI - um técnico-administrativo em educação membro do CEPE

Art.22. A Câmara de Pesquisa e pós-graduação tem por competências:

I - revalidar ou reconhecer títulos de pós-graduação;

II - manifestar-se sobre criação, suspensão ou extinção de cursos de pós-graduação;

III - decidir sobre alterações curriculares regimentais dos cursos de pós-graduação;

IV - estabelecer e aprovar os programas, projetos e atividades de sua área;

V - propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão normas e resoluções que regulamentem as atividades de pesquisa e pós-graduação;

VI - propor mecanismos de aperfeiçoamento do processo de avaliação das atividades de pesquisa e pós-graduação;

VII - propor à pró-reitoria competente ações para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação, articulada com as Câmaras Setoriais dos Centros Acadêmicos;

VIII - exercer as demais atribuições conferidas em resoluções ou no regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 23. A Câmara de Extensão e Cultura será composta pelos seguintes membros, podendo ser acrescida de outros na forma disciplinada no regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

I - Pró-reitor da área, como Presidente;

II - três docentes representantes das Câmaras Setoriais de Extensão no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

III - três docentes membros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

IV - um representante do corpo discente da graduação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

V - um diretor da pró-reitoria;

VI - um técnico-administrativo membro do CEPE;

Art. 24. São atribuições da Câmara de Extensão e Cultura:

I - aprovar as diretrizes da política de acompanhamento e avaliação das atividades de extensão desenvolvidas na Universidade;

II - emitir parecer sobre as atividades de extensão encaminhadas pela pró-reitoria competente;

III - propor normas específicas de extensão e cultura a serem submetidas ao plenário do CEPE;

IV - exercer as demais atribuições conferidas em resoluções ou no regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 25. A Câmara de Assuntos Estudantis será composta pelos seguintes membros, podendo ser acrescida de outros na forma disciplinada no regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

I - Pró-reitor da área, como Presidente;

II - seis docentes membros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

III - um diretor da pró-reitoria;

IV - diretor ou vice-diretor do Colégio de Aplicação;

V - um estudante da graduação membro do CEPE.

Art. 26. São competências da Câmara de Assuntos Estudantis:

I - aprovar as diretrizes da política de Assistência Estudantil e a política de Esportes, Lazer e Cultura da Universidade, propostas pela pró-reitoria competente;

II - emitir parecer sobre os planos, programas e projetos encaminhados pela pró-reitoria competente;

III - aprovar as diretrizes da política de bolsas e auxílios à estudantes, elaboradas pela pró-reitoria competente;

IV - atuar em grau de recurso em matérias da área de acordo com as normas estabelecidas pela Universidade;

V - exercer as demais atribuições conferidas em resoluções ou no regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Subseção II **Das Câmaras do Conselho de Administração**

Art. 27. A Câmara de Planejamento, Orçamento e Finanças é integrada pelo:

I - Pró-reitor da área, como Presidente;

II - três representantes dos diretores ou vice-diretores dos *campi* e/ou Centros Acadêmicos no Conselho Administração;

III - três representantes das chefias ou coordenações dos Centros Acadêmicos no Conselho Administração;

IV - um representante dos técnico-administrativos no Conselho de Administração.

Art. 28. A Câmara de Planejamento, Orçamento e Finanças tem por atribuições:

I - emitir parecer sobre os Planos Estratégico, de Desenvolvimento Institucional e de Ação Institucional, submetendo-os à homologação dos órgãos de deliberação superior competentes;

II - emitir parecer sobre a aceitação de legados e doativos com encargos;

III - emitir parecer, quanto aos aspectos financeiros, sobre a criação e funcionamento de cursos propostos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

IV - emitir parecer sobre a aquisição, alienação e a permuta de bens imóveis pela Universidade;

V - fixar taxas de serviços, emolumentos, contribuições e multas;

VI - exercer as demais atribuições conferidas em resoluções ou no regimento do Conselho de Administração.

Art. 29. Compõem a Câmara de Gestão de Pessoas os seguintes membros:

I - Pró-reitor da área, como Presidente;

II - três representantes dos diretores ou vice-diretores dos *campi* e/ou dos Centros Acadêmicos no Conselho Administração;

III - três representantes das chefias ou coordenações dos Centros Acadêmicos no Conselho Administração;

IV - um representante dos técnico-administrativos no Conselho de Administração.

Art. 30. Compete à Câmara de Gestão de Pessoas:

I - aprovar as diretrizes e ações inerentes ao desenvolvimento à gestão de pessoas da Universidade, proposta pela pró-reitoria competente;

II - aprovar o plano anual de capacitação dos servidores técnico-administrativos da Universidade, elaborado pela pró-reitoria pertinente;

III - propor diretrizes e normas na área de gestão de pessoas e qualidade de vida;

IV - propor modelo dimensionamento e alocação do pessoal técnico-administrativo da Universidade para aprovação do Conselho de Administração;

V - aprovar diretrizes e ações na área de gestão por competência;

VI - aprovar a remoção e redistribuição de técnico-administrativo, após pronunciamento da pró-reitoria competente;

VII - exercer as demais atribuições conferidas em resoluções ou no regimento do Conselho de Administração.

Art. 31. A Câmara de Gestão Patrimonial será constituída pelos seguintes membros:

I - Pró-reitor da área, como Presidente;

II - três representantes dos diretores ou vice-diretores dos Centros Acadêmicos no Conselho Administração;

III - três representantes das chefias ou coordenações dos Centros Acadêmicos no Conselho Administração;

IV - um representante do setor responsável pelos bens móveis;

V - um representante do setor responsável pelos bens imóveis.

Art. 32. Compete à Câmara de Gestão Patrimonial:

I - aprovar as diretrizes e ações inerentes à gestão de bens móveis e imóveis da Universidade, propostas pela pró-reitoria pertinente;

II - propor ao Conselho de Administração a regulamentação do planejamento, orientação, fiscalização, acompanhamento e execução das atividades de gestão patrimonial;

III - exercer as demais atribuições conferidas em resoluções ou no regimento do Conselho de Administração.

CAPÍTULO II DA REITORIA

Art. 33. São atribuições da Reitoria superintender, coordenar e fiscalizar as atividades da Universidade.

Parágrafo único. O Regimento da Reitoria definirá os órgãos, com as respectivas atribuições, necessários ao cumprimento de sua finalidade.

CAPÍTULO III DOS CAMPI, DOS CENTROS E DAS SUAS UNIDADES ACADÊMICAS

Seção I Dos Campi

Art. 34. Os *campi* têm por objetivo desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes, regulamentações e normas estabelecidas pelos órgãos de deliberação superior e pela Reitoria da Universidade.

Art. 35. Cada *campus* do interior terá um diretor e um vice-diretor, escolhidos mediante consulta prévia à respectiva comunidade acadêmica, nomeados dentre os ocupantes dos dois níveis mais elevados da carreira de magistério superior ou que possuam o título de doutor, lotados e em exercício no *Campus*, com regime de trabalho de tempo integral ou dedicação exclusiva, conforme § 1, do art. 40, do Estatuto.

§ 1º A consulta prévia à comunidade do *campus* do interior será regulamentada pelo Conselho Universitário.

§ 2º Além do disposto no *caput* deste artigo, os docentes indicados para os cargos de diretor e de vice-diretor deverão possuir o mínimo de dois anos de exercício em cargo ou função de gestão na instituição.

§ 3º Os nomes dos docentes eleitos para os cargos de diretor e de vice-diretor do *Campus* do interior serão encaminhados para a nomeação pelo Reitor até trinta dias anteriores ao fim dos mandatos dos dirigentes em exercício.

§ 4º Os mandatos do diretor e vice-diretor terão a duração de quatro anos, contados da data da posse, sendo permitida uma recondução.

Art. 36. O vice-diretor substituirá o diretor nas suas faltas e impedimentos e exercerá as atribuições que lhe forem delegadas pelo diretor.

Art. 37. No caso de vacância do cargo de diretor do *campus* do interior aplica-se, no que couber, o disposto nos §§ 6º e 7º do art. 32 do Estatuto.

§ 1º No caso de vacância do cargo de vice-diretor do *campus* do interior, será organizada, no prazo de sessenta dias, o processo eleitoral a que se refere o art. 35 do presente Regimento Geral.

§ 2º Na hipótese de não haver condições para provimento regular imediato do cargo vago de diretor ou de vice-diretor do *campus* do interior, o Reitor designará um dirigente *pro tempore*.

Seção II **Dos Centros Acadêmicos**

Art. 38. Sem prejuízo de outros que venham a ser criados, são Centros Acadêmicos da Universidade:

I - sediados no *Campus* Joaquim Amazonas:

- a) Centro de Artes e Comunicação;
- b) Centro de Biociências;
- c) Centro de Ciências Exatas e da Natureza;
- d) Centro de Ciências da Saúde;
- e) Centro de Ciências Médicas – Faculdade de Medicina¹
- f) Centro de Ciências Sociais Aplicadas;
- g) Centro de Educação;
- h) Centro de Filosofia e Ciências Humanas;
- i) Centro de Informática;
- j) Centro de Tecnologia e Geociências – Escola de Engenharia de Pernambuco.

II - sediado no *Campus* Centro: Centro de Ciências Jurídicas – Faculdade de Direito do Recife;

III - sediado no *Campus* Agreste: Centro Acadêmico do Agreste;

IV - sediado no *Campus* da Vitória de Santo Antão: Centro Acadêmico da Vitória.

Parágrafo único. O regimento interno disporá sobre a estrutura organizacional do Centro Acadêmico, a composição e as atribuições do seu conselho, as competências da diretoria e dos demais órgãos responsáveis pela gestão da unidade.

Art. 39. Observado o disposto no Estatuto e salvo demanda de expansão da Universidade aprovada pelo Ministério da Educação, a criação de novos Centros Acadêmicos obedecerá aos seguintes critérios:

I - ter curso(s) de graduação com volume expressivo de estudantes formados que justifique a criação da nova unidade;

1

Criado pela Resolução nº 07 do Conselho Universitário, de 31 de outubro de 2018.

- II - ter programa de pós-graduação *stricto sensu* que justifique a criação da nova unidade;
- III - número mínimo de docentes e técnico-administrativos do quadro permanente de pessoal necessário para o funcionamento adequado do Centro Acadêmico;
- IV - disponibilização de instalações físicas e recursos materiais e financeiros para o funcionamento das unidades acadêmicas e/ou administrativas do Centro Acadêmico;
- V - desenvolvimento de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão em caráter permanente;
- VI - disponibilização de cargos de direção e de funções gratificadas para retribuição dos diversos gestores do Centro Acadêmico.

Parágrafo único. A proposta de criação deve conter a finalidade, os objetivos, o plano de atividades e os recursos humanos, físicos, materiais e financeiros disponíveis, além do anteprojeto de regimento interno do Centro Acadêmico.

Seção III **Da Organização e Gestão dos *Campi* e Centros Acadêmicos**

Art. 40. O regimento dos *campi* e dos Centros Acadêmicos deve conter:

- I - a estrutura organizacional e suas atribuições, inclusive departamentos ou núcleos, se houver.
- II - órgãos colegiados composição e funcionamento.
- III - unidades de gestão acadêmica, administrativa, financeira e de infraestrutura.
- IV - órgãos complementares com sua finalidade e funcionamento.

Parágrafo único. A gestão das unidades deve buscar a otimização dos recursos humanos e concentrar atividades semelhantes para a melhoria do seu funcionamento.

Art. 41. As Câmaras Setoriais de Graduação do Conselho do Centro Acadêmico serão constituídas, no mínimo, pelos seguintes membros:

- I - pelo diretor de Centro e/ou vice-diretor ou representante, como presidente.
- II - pelos coordenadores e/ou vice-coordenadores de cursos de graduação do Centro.
- III - representação estudantil da graduação;
- IV - pelo Coordenador de Ensino, se houver.

Art. 42. As Câmaras Setoriais de Pesquisa e Pós-graduação do Conselho do Centro serão constituídas, no mínimo, pelos seguintes membros:

- I - pelo diretor de Centro e/ou vice-diretor ou representante, como presidente.
- II - pelos coordenadores e/ou vice-coordenadores de cursos de pós-graduação *stricto sensu* do Centro.
- III - representação estudantil da pós-graduação (mestrado e/ou doutorado);
- IV - pelo Coordenador de Pesquisa, se houver.

Parágrafo único. Todos os docentes membros da Câmara Setorial de Pesquisa e Pós-graduação deverão atuar permanentemente na pós-graduação *stricto sensu*.

Art. 43. A Câmara Setorial de Extensão e Cultura do Conselho do Centro Acadêmico será constituída, no mínimo, pelos seguintes membros:

I - pelo diretor de Centro e/ou vice-diretor ou representante, como presidente.

II - pelo coordenador e/ou vice-coordenador setorial de extensão.

III - por representantes dos docentes dos departamentos ou núcleos ou cursos *do Centro*.

IV - representação estudantil.

§ 1º Os representantes previstos nos Incisos III e IV devem comprovar participação em programa e/ou projetos de extensão, com mandatos de dois anos, podendo ter até duas reconduções.

§ 2º O Coordenador Setorial de Extensão deve ser indicado pelo diretor do Centro.

Art. 44. A critério do Centro Acadêmico, as câmaras setoriais poderão funcionar unificadas.

Art. 45. Na composição das câmaras setoriais deve ser observado o mínimo de setenta por cento dos assentos para os docentes.

Art. 46. As Câmaras Setoriais terão como competência o planejamento e o acompanhamento global das atividades fins dos Centros Acadêmicos, visando a integração, a multidisciplinaridade, a interdisciplinaridade e o apoio ao melhor funcionamento e fortalecimento das atividades acadêmicas.

Art. 47. Um Departamento ou Núcleo poderá ser criado desde que atendidos os seguintes requisitos:

I - agrupamento de disciplinas afins ou curso(s), abrangendo áreas significativas de conhecimento;

II - disponibilidade de funções gratificadas, instalações físicas, equipamentos e servidores Técnico-administrativos em Educação;

III - número de docentes suficientes para ofertar a maioria ou componentes curriculares do curso; e,

IV - curso(s) de graduação com número expressivo de estudantes vinculado ao(s) mesmo(s).

Seção IV Dos Departamentos

Art. 48. A eleição do chefe e vice-chefe de que trata o parágrafo único do art. 63 do Estatuto da Universidade será regulamentada pelo regimento do Centro.

Art. 49. Na hipótese de mais de um curso de graduação ser vinculado a um Departamento, haverá uma única secretaria para atender as coordenações e os estudantes dos cursos.

Art. 50. O Chefe de Departamento é subordinado imediatamente ao Diretor do Centro Acadêmico.

Art. 51. Cada Departamento terá um Pleno constituído de acordo com o regimento do centro.

Parágrafo único. Os Plenos devem ter representação dos técnico-administrativos em educação e estudantes, observado a proporcionalidade de docentes prevista no Estatuto.

Seção V Dos Núcleos Acadêmicos

Art. 52. A eleição do coordenador e vice-coordenador de que trata o parágrafo único do art. 71 do Estatuto da Universidade será regulamentada pelo regimento do Centro.

Art. 53. Aplica-se ao Núcleo Acadêmico o disposto nos arts. 49 a 51.

CAPÍTULO IV DOS INSTITUTOS

Art. 54. Os Institutos serão criados de acordo com o estabelecido no art. 74 do Estatuto, observado o disposto neste Regimento Geral e resolução complementar.

Parágrafo único. A proposta de criação deve conter a finalidade, os objetivos, o plano de atividades e os recursos humanos, físicos, materiais e financeiros disponíveis, além do anteprojeto de regimento interno do Instituto.

Art. 55. O regimento interno disporá sobre a estrutura organizacional do Instituto, as atribuições da sua diretoria e a participação dos servidores nele lotados ou não.

Parágrafo único. Para uma melhor coordenação de suas atividades, o Instituto poderá ter um conselho gestor, presidido pelo seu diretor, com atribuições deliberativas e consultivas em matéria técnica, administrativa e financeira e de avaliação, conforme o disposto no seu regimento interno.

Art. 56. Na hipótese do Instituto sediar curso de pós-graduação, deve haver aprovação prévia do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos termos do inciso IV do art. 16 do Estatuto.

CAPÍTULO V DOS ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

Art. 57. A Universidade manterá os seguintes Órgãos Suplementares:

I - Biblioteca Central;

II - Editora;

III - Hospital das Clínicas – Professor Romero Marques;

IV - Laboratório de Imunopatologia Keiso Asami – LIKA;

V - Núcleo de Educação Física e Desporto;

VI - Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social;

VII - Núcleo de Tecnologia da Informação;

VIII - Núcleo de Televisão e Rádios Universitárias.

§ 1º Os órgãos suplementares serão subordinados à Administração Central da Universidade.

§ 2º O regimento interno disporá sobre a estrutura organizacional do órgão suplementar, a composição e as atribuições do conselho gestor e/ou técnico, as competências da diretoria e a participação dos servidores nele lotados ou não.

§ 3º Para serem considerados órgãos suplementares, estes deverão atender as necessidades da comunidade universitária de modo geral.

§ 4º No mínimo, setenta por cento dos assentos dos conselhos dos órgãos suplementares serão destinados aos representantes dos servidores da UFPE.

§ 5º O Conselho Gestor será o responsável pelo acompanhamento das atividades do órgão suplementar, devendo propor ações de melhoria da gestão por meio dos planos estratégicos e operacionais a serem submetidos ao Reitor.

§ 6º O Conselho Técnico ou Comitê será o responsável pelo planejamento e acompanhamento das ações técnicas, científicas e/ou culturais do órgão suplementar.

§ 7º O conselho gestor e/ou técnico do órgão suplementar será presidido pelo seu diretor.

CAPÍTULO VI DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Art. 58. O Colégio de Aplicação, órgão com autonomia didático-científica, administrativa e financeira, vinculado à Administração Central, observada a legislação vigente, tem por finalidades:

I - ministrar o ensino na educação básica;

II - promover e desenvolver experiências de ensino-aprendizagem que busquem dinamizar, atualizar, construir e criar conhecimento, no que se refere aos níveis fundamental e médio;

III - constituir parcerias com outras unidades acadêmicas da Universidade e escolas do sistema público e privado, para promover inovações pedagógicas;

IV - constituir espaço para a realização de práticas pedagógicas e estágios supervisionados dos estudantes dos cursos de graduação, pós-graduação e formação continuada da Universidade;

V - desenvolver, coordenar e executar ações de pesquisa e extensão, no âmbito da educação básica.

Art. 59. A administração do Colégio de Aplicação será exercida pelo Conselho Gestor e pela Diretoria, na forma estabelecida em seu regimento interno.

Parágrafo único. O regimento interno disporá sobre a estrutura organizacional do Colégio de Aplicação, a composição e as atribuições do conselho gestor e/ou acadêmico e sobre o processo eleitoral e as competências da diretoria.

TÍTULO III DO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES UNIVERSITÁRIAS

Art. 60. Compete à Reitoria elaborar o Plano Estratégico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Ação Institucional, submetendo-os à aprovação dos Órgãos Deliberativos Superiores.

§ 1º O Plano Estratégico Institucional tem por objeto buscar identificar a visão de futuro da Universidade, alinhada com a sua missão institucional e integrada ao processo decisório estratégico de seus diversos níveis de gestão, abrangendo um período de até quinze anos, devendo ser periodicamente revisado e atualizado.

§ 2º O Plano de Desenvolvimento Institucional define as linhas preferenciais de atuação e expansão da Universidade, estabelecendo as ações, os objetivos e as metas prioritárias para um período de cinco anos, devendo estar alinhado ao Plano Estratégico, bem como seguindo a legislação vigente.

§ 3º O Plano de Ação Institucional estabelece o planejamento operacional anual da Universidade, mediante a definição dos eixos temáticos e das respectivas ações a serem executadas pelos diversos gestores, nas áreas de suas responsabilidades.

Art. 61. A Reitoria estabelecerá as diretrizes para o planejamento e a execução das atividades vinculadas as suas áreas de competências, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional Plano Estratégico Institucional.

§ 1º Observadas essas diretrizes, os *Campi* do Interior e os Centros Acadêmicos elaborarão os seus planos e programas setoriais, compatibilizando os planos de suas respectivas unidades acadêmicas e administrativas.

§ 2º Os órgãos suplementares e os órgãos da Reitoria, em conformidade com essas mesmas diretrizes, elaborarão os seus planos e programas setoriais.

§ 3º Os planos setoriais serão encaminhados ao órgão central de planejamento da Reitoria para, após verificação da conformidade com as diretrizes emanadas, serem consolidados nos Planos Institucionais.

TÍTULO IV DO ENSINO

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 62. O ensino na Universidade será ministrado em cursos regulares de graduação e de pós-graduação, conducentes à obtenção de grau universitário, e em cursos de especialização, sequenciais, educação básica, aperfeiçoamento, atualização e extensão, que levam à obtenção de certificados de conclusão de estudos.

Parágrafo único. A critério do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, poderão ser criadas outras modalidades de cursos, tendo em vista as conveniências didáticas e científicas ou as exigências do desenvolvimento regional e nacional.

Art. 63. O Calendário Acadêmico dos cursos da UFPE será aprovado, anualmente, pelo CEPE em consonância com os dispositivos legais em vigor.

§ 1º O período letivo regular dos cursos de graduação será definido em dias, incluídos os sábados, podendo ser prorrogado no caso de não integralização no prazo previsto inicialmente no Calendário Acadêmico.

§ 2º A cada ano letivo, após o segundo período regular, poderão ser ofertadas disciplinas para matrícula em Curso de Verão, na forma regulamentada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

§ 3º O calendário acadêmico da pós-graduação será estabelecido pela Câmara de Pesquisa e pós-graduação do CEPE.

Art. 64. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão disciplinará, mediante propostas apresentadas por suas Câmaras competentes, os procedimentos para a emissão, assinatura e registro dos diplomas e certificados dos concluintes dos cursos mencionados no art. 62.

Art. 65. A Universidade revalidará diplomas estrangeiros de graduação e reconhecerá diplomas de pós-graduação *stricto sensu*, relativos a cursos idênticos ou correspondentes aos por ela ministrados, o que se processará na forma regulamentada pelo CEPE.

CAPÍTULO II DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

Art. 66. A criação, suspensão e extinção dos cursos de graduação e de pós-graduação serão regulamentadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Parágrafo único. Cada curso de graduação ou programas de pós-graduação será administrativamente vinculado a um Departamento, Núcleo Acadêmico ou Centro Acadêmico, atendida em cada caso a correspondência da natureza e finalidade dos estudos.

Art. 67. As políticas e a supervisão das atividades dos cursos e programas serão exercidas ao nível da administração superior:

I - em relação aos cursos de graduação, pelas Câmaras Setoriais dos Centros e pela Câmara de Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, no plano deliberativo e pela pró-reitoria competente, no plano executivo;

II - em relação aos programas de pós-graduação, pelas Câmaras Setoriais dos Centros e pela Câmara de Pós-Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, no plano deliberativo e pela pró-reitoria pertinente, no plano executivo.

Art. 68. Os colegiados de áreas e de cursos serão presididos por um coordenador, designado pelo Reitor.

Parágrafo único. O coordenador será substituído, em suas faltas ou impedimentos, por um vice-coordenador designado na forma deste artigo.

Art. 69. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão regulamentará a administração dos cursos de graduação e de pós-graduação.

Art. 70. Os componentes curriculares integrantes dos cursos de graduação e pós-graduação abrangerão um conjunto de disciplinas e atividades ou trabalhos ordenados segundo critérios de precedência e correlação lógicas, para integralização em limites de duração de tempo determinada e que dará direito à diplomação.

Parágrafo único. Para efeito deste Regimento, entende-se por componente curricular um campo definido de conhecimentos correspondente a um programa desenvolvido em período letivo e em número de aulas determinadas.

Art. 71. Os componentes curriculares de cada curso distinguir-se-ão em:

I - obrigatórios;

II - eletivos;

III - atividades complementares;

IV - ações curriculares de extensão.

Parágrafo único. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão deliberará sobre a estruturação dos cursos de graduação e pós-graduação.

Seção I

Do Ingresso nos Cursos de Graduação e Pós-graduação

Art. 72. O estudante selecionado para ingresso na Universidade será efetivado mediante registro acadêmico.

§ 1º O registro acadêmico corresponde a um número pelo qual o estudante será identificado durante toda a sua permanência na Universidade.

§ 2º Cada estudante terá um único registro acadêmico correspondente à vaga ocupada no curso em que foi admitido na Universidade.

Art. 73. A admissão aos cursos de graduação ocorrerá, originariamente, mediante processo seletivo para candidatos que concluíram o ensino médio, de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Parágrafo único. Será admitido o ingresso de estudantes por meio de seleção específica prevista em acordo internacional do qual o Brasil seja signatário.

Art. 74. Encerrado o período de matrícula dos estudantes selecionados para as vagas iniciais de cada curso de graduação, as vagas porventura remanescentes serão providas por meio de processo seletivo específico.

§ 1º Entende-se por vagas iniciais aquelas definidas no Projeto Pedagógico do Curso como sua oferta anual, e que são disponibilizadas por processo seletivo público de acordo com as normas vigentes.

§ 2º Entende-se por vagas remanescentes aquelas resultantes da diferença entre o quantitativo total de vagas ofertadas em um curso e o número de estudantes a ele vinculados, calculada de acordo com norma estabelecida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 75. As vagas remanescentes dos cursos de graduação serão destinadas para o ingresso por:

I - reintegração de estudante desligado da Universidade;

II - transferência interna de estudante da Universidade para outro curso de graduação;

III - transferência externa de estudantes de outras instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, para curso correspondente da Universidade;

IV - absorção de graduados para realizar outra graduação na Universidade;

V - matrículas mediante convênios diplomáticos.

§ 1º Não poderá participar da reintegração prevista no inciso I o estudante desligado por recusa definitiva de matrícula ou exclusão por punição disciplinar.

§ 2º O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão regulamentará os requisitos, procedimentos e prazos para participação no processo seletivo para a ocupação das vagas remanescentes dos cursos de graduação.

Art. 76. As transferências *ex officio* dar-se-ão na forma da lei.

Art. 77. Mediante processo seletivo, será admitido o ingresso de estudantes em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, nos níveis de mestrado e doutorado com os seguintes objetivos:

I - ampliar o conhecimento acadêmico e profissional do estudante;

II - desenvolver a capacidade do estudante para conduzir pesquisa original e independente;

III - preparar quadros de alta qualidade para o exercício de suas funções profissionais na sociedade.

Parágrafo único. O processo seletivo para ingresso nos programas de pós-graduação *stricto sensu* e pós-doutorado será regulamentado pela Câmara de Pós-Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 78. A admissão de estudantes nos cursos de especialização e de residência será regulamentada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Seção II

Da Matrícula Acadêmica

Art. 79. Para garantir o seu vínculo com a Universidade, o estudante deverá efetuar sua matrícula, mediante a inscrição em disciplinas a serem desenvolvidas em cada período letivo.

§ 1º O estudante que não realizar, no período de matrícula, a inscrição em disciplinas, deverá realizar o trancamento do semestre, ou a matrícula vínculo, de modo a não perder o vínculo acadêmico.

§ 2º O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão disciplinará sobre os procedimentos e prazos para a realização da matrícula nos cursos de graduação e pós-graduação, bem como a sua recusa, cancelamento, trancamento e desligamento do estudante.

Seção III

Da Avaliação da Aprendizagem Escolar

Art. 80. A avaliação da aprendizagem será feita por componente curricular do curso de graduação, abrangendo, simultaneamente, os aspectos de frequência e de aproveitamento.

Art. 81. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão estabelecerá as normas da avaliação da aprendizagem escolar e de aprovação nos cursos de graduação e nos programas de pós-graduação.

Art. 82. A orientação de estudantes dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* será regulamentada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 83. Na forma regulamentada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a Dissertação ou Tese será examinada por especialistas de reconhecida competência, propostos pelo Colegiado do Curso.

§ 1º As Dissertações e as Teses deverão constituir-se em trabalho final de pesquisa, de caráter inédito, devendo a Tese refletir a importância de sua contribuição para a área de conhecimento e a sua originalidade.

§ 2º A Comissão Examinadora, em sessão secreta, deliberará sobre o resultado a ser atribuído ao candidato ao grau de Mestre ou Doutor, considerando as seguintes menções:

a) Aprovado;

b) Reprovado.

Art. 84. Os formatos e os processos de avaliação dos trabalhos de conclusão final dos programas de pós-graduação profissionais serão regulamentados de acordo com as normas vigentes e as específicas das respectivas áreas aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Seção IV

Da Colação de Grau nos Cursos de Graduação

Art. 85. A colação de grau caracteriza-se como ato acadêmico público e solene, e será realizada após o encerramento do período letivo, na forma disciplinada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, observado o disposto neste Regimento Geral.

Parágrafo único. Somente poderá participar da solenidade de colação de grau o estudante que cumpriu todos os requisitos exigidos para a obtenção do grau.

Art. 86. A outorga de grau aos concluintes de cursos de graduação será feita por Centro, em uma única solenidade pública.

Parágrafo único. Em face de motivos relevantes que impossibilitem a realização de uma única solenidade pública de colação de grau para todos os cursos de graduação do Centro, o Diretor poderá, em caráter excepcional, encaminhar à apreciação da Reitoria proposta devidamente fundamentada, que decidirá sobre a excepcionalidade e o mérito do pedido.

Art. 87. As solenidades de colação de grau serão presididas pelo Reitor ou, quando do seu impedimento, pelo seu substituto legal.

Parágrafo único. No impedimento do substituto legal do Reitor, a solenidade de colação de grau será presidida:

I - pelo pró-reitor da área de graduação;

II - no impedimento deste, pelo diretor do respectivo Centro Acadêmico.

Art. 88. Aos concluintes habilitados nos respectivos cursos de graduação que se encontrem impossibilitados de participar da solenidade de colação de grau, será permitida a outorga do grau na forma regulamentada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

CAPÍTULO III

DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Art. 89. A educação básica na Universidade tem por objetivos:

I - o desenvolvimento do educando da Educação Básica, buscando assegurar-lhe a formação comum indispensável a seu desenvolvimento do educando e a sua progressão em estudos posteriores;

II - a constituição de um campo de produção teórica, metodológica e experimental para a formação do estudante;

III - a interação com o ensino, a pesquisa e com as ações de extensão desenvolvidas na Instituição.

Art. 90. As atividades da educação básica e as normas sobre avaliação do rendimento escolar serão estabelecidas no regimento interno do Colégio de Aplicação, que será submetido à aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Parágrafo único. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão estabelecerá as normas para o ingresso de estudantes no Colégio de Aplicação.

TÍTULO V

DA PESQUISA

Art. 91. A Universidade incentivará a pesquisa por todos os meios ao seu alcance, principalmente os seguintes:

I - concessão de bolsas para estudantes;

II - formação de pesquisadores, mediante cursos de pós-graduação realizados na própria Universidade ou em outras instituições nacionais ou estrangeiras;

III - organização de laboratórios, coleções científicas ou serviços especiais destinados principalmente à pesquisa;

IV - concessão de auxílios para execução de projetos específicos;

V - realização de convênios com instituições nacionais e estrangeiras, visando a programas de investigação científica, obedecidos os critérios de prioridade fixados no Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade;

VI - intercâmbio com outras instituições, estimulando o desenvolvimento de projetos de interesse comum;

VII - estímulo à publicação dos resultados e dos trabalhos das pesquisas realizadas em suas unidades acadêmicas;

VIII - estímulo à promoção de congressos, simpósios e seminários para estudos e debates de temas científicos, culturais e artísticos;

IX - consignação, no orçamento da Universidade, de verbas destinadas à pesquisa com o objetivo de assegurar e tornar cada vez mais efetivo o exercício da pesquisa na Universidade.

Art. 92. A pesquisa será objeto de programação geral que obedecerá a critérios de prioridade fixados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, através da Câmara de Pesquisa e Pós-graduação.

§ 1º A programação geral, uma vez atendida, não impedirá outras iniciativas da Reitoria, dos Centros Acadêmicos, dos Departamentos, dos Núcleos Acadêmicos e dos pesquisadores individuais.

§ 2º A Universidade disponibilizará sistema de registro de dados, necessário ao suporte, ao acompanhamento e à disseminação da pesquisa.

Art. 93. Os órgãos suplementares deverão prestar colaboração aos projetos de pesquisa desenvolvidos na Universidade.

TÍTULO VI DA EXTENSÃO E DA CULTURA

Art. 94. A extensão será exercida por meio de programas, projetos, cursos, eventos e serviços, nas diferentes áreas do conhecimento.

§ 1º Os programas de extensão consolidam um conjunto de projetos e outras ações de extensão, preferencialmente de caráter multidisciplinar, integrado às atividades de ensino e pesquisa, orientados por um objetivo comum, clareza de diretrizes e de execução de médio e longo prazos.

§ 2º Os projetos de extensão devem ser entendidos como conjunto de ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, desportivo, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo definido e prazo determinado.

§ 3º Os cursos de extensão, devem ser entendidos como conjuntos articulados de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, ou ainda a combinação dessas modalidades; planejados e organizados de maneira sistemática, com corpo docente, carga horária e processo de avaliação definidos.

§ 4º Os eventos de extensão são ações de interesse acadêmico, de cunho educativo e que objetivem o desenvolvimento, a ampliação e a divulgação de conhecimentos produzidos ou reconhecidos pela UFPE tais como: encontros, congressos, jornadas, fóruns, exposições, ciclos de palestras, recitais, seminários, mostras, mesas-redondas, festivais etc.

§ 5º Serviços de extensão são atividades de interesse acadêmico, que compreendam a execução ou a participação em tarefas profissionais fundamentadas em técnicas e habilidades das áreas específicas de conhecimento da Universidade, incluídos nos planos de trabalho dos Centros Acadêmicos e/ou Departamentos/Núcleos, regulamentados por convênios, contratos, termos de cooperação ou termos de parcerias.

Art. 95. Os cursos e serviços de extensão serão planejados e executados por iniciativa da Universidade ou solicitação de interessados, podendo ou não ser remunerados, conforme sua natureza e finalidade, observada a regulamentação vigente.

Art. 96. O planejamento e a coordenação geral das atividades de extensão universitárias serão de competência do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, através de sua Câmara de Extensão e Cultura.

CAPÍTULO I DA CULTURA

Art. 97. A cultura na Universidade, entendida como expressões artísticas e como preservação do patrimônio artístico-cultural, promoverá ações de fomento, de reconhecimento e de divulgação das iniciativas produzidas pelos diversos agentes culturais, especialmente aqueles diretamente vinculados à Instituição com o objetivo de suscitar oportunidades de incremento artístico-cultural, enfocando prioritariamente o desenvolvimento humano e social.

Art. 98. A execução das políticas de cultura da Universidade valoriza a troca de saberes e práticas culturais entre a comunidade acadêmica e os diversos segmentos da sociedade.

Art. 99. As atividades culturais serão geridas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, assessorada pelo Comitê Curador de Arte e Cultura, na forma regulamentada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

CAPÍTULO II DOS MUSEUS, DAS COLEÇÕES CIENTÍFICAS VISITÁVEIS E DAS GALERIAS DE ARTE

Art. 100. Os museus, coleções científicas visitáveis e galerias de arte da Universidade são ambientes acadêmicos destinados à realização de processos sistemáticos para a construção do conhecimento, da educação e da interação com a sociedade.

Parágrafo único. Os museus, coleções científicas visitáveis e galerias de arte da Universidade desenvolverão atividades de ensino, pesquisa e extensão e compartilharão o conhecimento gerado com a sociedade.

Art. 101. O objetivo, a organização, as atribuições e o funcionamento dos museus, coleções científicas visitáveis e galerias de arte da Universidade serão regulamentadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

TÍTULO VII DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

CAPÍTULO I DO CORPO DOCENTE

Art. 102. O corpo docente da Universidade compreende os integrantes do quadro permanente das carreiras de magistério federal e os professores contratados por tempo determinado.

Art. 103. A admissão no quadro permanente do magistério federal da Universidade dependerá de aprovação em concurso público de provas e títulos, conforme legislação vigente e o disposto em norma do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 104. O professor contratado por tempo determinado integra transitoriamente o corpo docente, sendo-lhe vedado o exercício de funções e cargos de direção e representação, privativos dos integrantes das carreiras de magistério federal e a participação em qualquer processo eleitoral, seja como candidatos ou eleitores.

§ 1º O professor visitante e visitante estrangeiro serão contratados para prestar colaboração transitória em projetos especiais de ensino, pesquisa e/ou extensão.

§ 2º O professor substituto e/ou temporário, necessariamente portador de diploma de curso superior, será contratado por tempo determinado, conforme disciplinado em regulamentação própria, a fim de atender as necessidades eventuais e específicas do ensino de graduação ou da educação básica.

Art. 105. Em relação ao corpo docente, compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão regulamentar as seguintes matérias:

I - estágio probatório;

II - atividades de magistério e regimes de trabalho;

III - afastamentos para cursos de pós-graduação, congressos, intercâmbio científico e outros eventos análogos;

IV - avaliação de desempenho, progressão funcional e promoção;

V - capacitação;

VI - remoção e redistribuição;

VII - dimensionamento da força de trabalho e alocação de vagas;

CAPÍTULO II DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Art. 106. A admissão no quadro permanente de pessoal técnico-administrativo em educação da Universidade dependerá de aprovação em concurso público de provas e/ou de provas e títulos, observado o disposto na legislação vigente.

Art. 107. Em relação ao corpo técnico-administrativo em educação, compete ao Conselho de Administração disciplinar as seguintes matérias:

I - estágio probatório;

II - jornada de trabalho;

III - afastamentos para cursos graduação, de pós-graduação, congressos, intercâmbio científico e outros eventos análogos;

IV - avaliação de desempenho e progressão funcional;

V - capacitação;

VI - remoção e redistribuição;

VII - dimensionamento da força de trabalho e alocação de vagas;

CAPÍTULO III DO CORPO DISCENTE

Art. 108. Os estudantes da Universidade terão os direitos e deveres inerentes a sua condição, definidos no Estatuto da Universidade, neste Regimento Geral e em resoluções dos órgãos de deliberação superior.

Art. 109. São órgãos de representação do corpo discente o Diretório Central dos Estudantes, no âmbito da Universidade, e os Diretórios Acadêmicos, no âmbito dos Centros Acadêmicos, e o Grêmio Estudantil no Colégio de Aplicação.

§ 1º Os diretórios acadêmicos são entidades autônomas organizadas nos termos dos respectivos estatutos, aprovados na forma da lei.

§ 2º Os órgãos de representação estudantil, conforme o âmbito estabelecido no *caput* deste artigo, comunicarão ao Reitor ou à respectiva unidade acadêmica os nomes dos membros integrantes de sua diretoria, sempre que houver mudança de gestão, mediante apresentação da ata de posse.

Art. 110. O estudante que exercer função em diretoria, conselho ou órgão equivalente dos órgãos de representação estudantil não ficará desobrigado do cumprimento de seus deveres escolares junto ao curso ao qual está vinculado, incluída a frequência às aulas ou às demais atividades acadêmicas.

Art. 111. A Universidade poderá permitir o uso de suas instalações pelos órgãos de representação estudantil, mediante autorização da autoridade competente, respeitadas as normas relativas ao patrimônio público e as disposições do Estatuto da Universidade e deste Regimento Geral, de regimentos das unidades acadêmicas ou de resoluções dos órgãos colegiados da Universidade.

§ 1º Os órgãos de representação estudantil serão responsáveis por seu próprio funcionamento e pela realização de suas atividades, quer ocupem espaços próprios ou áreas da Universidade ou de terceiros.

§ 2º O uso indevido ou dano promovido à instalação cedida pela Universidade estará sujeito à aplicação das sanções cabíveis aos responsáveis, mediante abertura de processo administrativo disciplinar.

CAPÍTULO IV DO REGIME DISCIPLINAR E DA CONDUTA ÉTICA

Art. 112. Além do disposto na legislação, os membros da comunidade universitária devem observar os seguintes deveres:

I - tratar com respeito as autoridades e os demais membros da comunidade;

II - cumprir as normas e os regulamentos da Universidade;

III - ter comportamento compatível com a ética e a moralidade;

IV - zelar pela ordem e segurança na convivência universitária;

V - zelar pelo patrimônio da Universidade e pelos bens disponibilizados por terceiros para serviços na Instituição;

Art. 113. O regime disciplinar e conduta ética- no que concerne aos deveres, proibições e responsabilidades a que está submetida a comunidade universitária – obedecerá ao disposto em lei, no Estatuto, neste Regimento Geral e resoluções dos órgãos de deliberação superiores.

Seção I

Do Regime Disciplinar dos Servidores da UFPE

Art. 114. O regime disciplinar dos docentes e técnico-administrativos em educação obedecerá ao disposto na legislação vigente.

Art. 115. Na aplicação do regime disciplinar serão considerados os seguintes aspectos:

I - designação de comissão de sindicância, como medida precedente e indicativa da necessidade de instauração de processo administrativo disciplinar, salvo na hipótese de indubitável identificação do responsável por possível ato irregular, danoso ou ilegal, cuja apuração será imediatamente realizada por inquérito administrativo;

II - o presidente da comissão de sindicância ou do processo administrativo disciplinar deverá ser ocupante de cargo efetivo superior ou de mesmo nível, ou ter nível de escolaridade igual ou superior ao do indiciado.

III - observância do princípio do contraditório, assegurada ampla defesa ao denunciado;

IV - a proibição de desligamento de servidor envolvido em processo administrativo disciplinar, seja a pedido ou por aposentadoria voluntária, antes da conclusão do processo e do cumprimento da penalidade, caso aplicada.

Art. 116. São autoridades competentes para instaurar processo administrativo disciplinar:

I - o diretor de *Campus* ou de Centro Acadêmico, quando de fato ocorrido na respectiva unidade;

II - o Reitor ou por delegação deste, na hipótese de apuração de ocorrência em outras unidades.

Art. 117. Fica delegada competência ao diretor de *Campus* ou de Centro Acadêmico para aplicação de penalidade de advertência e suspensão disciplinar de até 30 (trinta) dias, quando se tratar de atos praticados no âmbito da respectiva unidade.

Seção II

Do Regime Disciplinar do Corpo Discente

Art. 118. Além do disposto no art. 114, o discente deve observar a probidade na execução dos trabalhos escolares.

Art. 119. O regime disciplinar do corpo discente será regulamentado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, observado o disposto em lei e considerando:

I - os requisitos para instauração de processo administrativo disciplinar, quando da denúncia de ato de irregularidade ou ilegalidade promovido por estudante da Universidade;

II - as especificações das faltas disciplinares cometidas por estudante passíveis de penalidade.

III - os atos administrativos necessários para validar a penalidade a ser aplicada ao discente;

IV - das instâncias e prazos recursais contra o ato da aplicação de penalidade.

Art. 120. As penalidades disciplinares aplicáveis ao corpo discente são:

I - advertência, por escrito, não aplicável em caso de reincidência;

II - suspensão, implicando o afastamento do estudante das atividades universitárias por um período não inferior a três dias úteis nem superior a dois períodos letivos regulares;

III - desligamento da instituição.

§ 1º As penalidades disciplinares serão aplicadas de acordo com a gravidade da falta, considerados os antecedentes do estudante.

§ 2º As penalidades disciplinares serão precedidas de processo administrativo disciplinar, sendo preservado o direito ao contraditório e a ampla defesa;

Art. 121. As penalidades disciplinares serão aplicadas pelo:

I - diretor do *campus* ou Centro Acadêmico, no caso de advertência e suspensão disciplinar até 30 (trinta) dias;

II - Reitor, para suspensão disciplinar acima de 30 (trinta) dias e desligamento.

Parágrafo único. Das decisões do Reitor e Diretor de Centro ou *Campus* que impliquem em sanção disciplinar, caberá recurso no prazo de até trinta dias, respectivamente, para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e para o Conselho do Centro ou *Campus*.

Art. 122. Não será concedida transferência ou cancelamento de matrícula a estudante que responde a processo administrativo disciplinar, antes de sua conclusão.

Art. 123. Nos casos de infração disciplinar de menor potencial ofensivo poderá ser feito Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).

§ 1º Considera-se infração disciplinar de menor potencial ofensivo a conduta punível com advertência ou com penalidade similar prevista em regulamento específico.

§ 2º Não poderá ser celebrado TAC nas seguintes hipóteses:

I - prejuízo ao erário;

II - dano ao patrimônio da Universidade;

III - agressão a membro da comunidade universitária.

§ 3º A celebração do TAC será realizada pela autoridade competente para instauração do respectivo procedimento disciplinar.

TÍTULO VIII DA REVISÃO DE DECISÃO OU ATO ADMINISTRATIVO

Art. 124. Das decisões de autoridades ou de órgãos da Universidade cabe revisão, em face de razões de legalidade ou mérito, salvo disposição contrária do Estatuto da Universidade, deste Regimento Geral ou deresolução de órgão de deliberação superior, observada a legislação vigente.

Art. 125. Poderá pedir revisão de decisão:

I - por razão de mérito ou de legalidade, o interessado titular de direito que for parte no processo ou procurador por ele designado formalmente;

II - por razão de legalidade, aqueles cujos direitos ou interesses forem indiretamente afetados pela decisão recorrida.

Art. 126. A revisão parcial ou total da decisão poderá ser provocada mediante a interposição de recurso, que será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar no prazo de dez dias, o encaminhará à autoridade superior.

Parágrafo único. O recurso será interposto por meio de requerimento no qual o recorrente, legitimado nos termos do art. 125, deverá expor os fundamentos do pedido de reexame, podendo juntar os documentos que julgar convenientes.

Art. 127. A interposição de recurso tramitará, no máximo, por três instâncias administrativas, salvo disposição legal diversa.

Art. 128. O prazo para interposição de recurso é de dez dias, contados a partir da ciência do teor da decisão pelo interessado ou:

I - de sua divulgação em edital, aviso ou informativo afixado em local público e visível; ou,

II - da publicação no boletim oficial da Universidade ou em órgão de comunicação interno ou externo.

Parágrafo único. No caso das eleições previstas no Estatuto e neste Regimento Geral, o prazo para recurso será estabelecido no edital de convocação, em instrução normativa de comissão eleitoral ou em resolução dos colegiados das unidades acadêmicas ou dos órgãos de deliberação superior.

Art. 129. Apenas serão aceitos interposição de recurso que atendam aos seguintes critérios:

I - feito por escrito;

II - se autuado mediante protocolo por quem de direito, nos termos do art. 125;

III - que esteja dentro do prazo;

IV - dirigido à autoridade ou órgão competente.

§ 1º Na hipótese do recurso não se encontrar em conformidade com o inciso IV deste artigo, a unidade que o receber enviará à autoridade ou órgão competente.

§ 2º O não conhecimento do recurso que não atende o inciso I, II ou III não impede a Administração de rever de ofício o ato ilegal, desde que não ocorrida preclusão administrativa.

Art. 130. Salvo disposição legal contrária, o recurso não terá efeito suspensivo, exceto nos seguintes casos:

I - havendo justo receio de prejuízo de difícil ou incerta reparação decorrente da execução, a autoridade recorrida ou a imediatamente superior poderá, de ofício ou a pedido determinar o efeito suspensivo.

II - se o recurso for interposto por estudante contra penalidades de suspensão ou de desligamento.

Parágrafo único. A autoridade ou a presidência do órgão recorrido deverá fundamentar seu ato, tanto no caso de reconhecimento como de recusa do pedido de efeito suspensivo.

Art. 131. É vedada a atuação na análise ou decisão sobre o recurso da autoridade ou membro da comunidade universitária que:

I - tenha interesse direto ou indireto na matéria;

II - seja parte do processo o seu cônjuge, companheiro(a), ascendente, descendente ou parente até o terceiro grau;

III - esteja litigando judicial ou administrativamente com o próprio recorrente ou com o cônjuge ou companheiro(a) deste.

§ 1º A autoridade ou membro da comunidade universitária impedido de atuar no processo deverá comunicar o fato à autoridade imediatamente superior.

§ 2º A autoridade ou membro da comunidade universitária que se omitir do dever de comunicar seu próprio impedimento ou, estando impedido, atuar no processo, será submetido a processo administrativo disciplinar, para apuração de responsabilidade e imposição de penalidade pelo ato irregular.

Art. 132. Concluída a fase instrutória do processo, a autoridade ou órgão recorrido terá prazo de até trinta dias para emitir decisão, salvo prorrogação por igual período, expressamente motivada, ou quando a lei fixar prazo diferente.

Art. 133. Concluído o julgamento, a decisão será comunicada ao interessado e o processo remetido à autoridade ou órgão competente, para cumprimento da deliberação ou arquivamento, no caso de indeferimento do pedido de revisão.

Art. 134. O processo poderá ser extinto:

I - pelo próprio interessado, mediante manifestação por escrito, no caso de desistir total ou parcialmente do pedido formulado ou se renunciar ao direito que lhe cabe;

II - por autoridade ou órgão competente que julgar exaurida a finalidade do processo, ou se o objeto da decisão se tornar impossível, inútil ou prejudicado por fato superveniente.

Parágrafo único. A desistência ou renúncia por parte do interessado não impedirá o prosseguimento do processo, caso a Universidade considere que o interesse público exige o seu julgamento.

Art. 135. Os órgãos de deliberação superior constituem-se em instâncias máximas e terminativas do julgamento dos recursos interpostos junto aos mesmos, nas áreas de suas respectivas competências.

Art. 136. Os processos administrativos que resultem em sanções poderão ser revistos, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício, quando surgirem fatos novos ou circunstâncias relevantes suscetíveis de justificar a inadequação da sanção aplicada.

Parágrafo único. Da revisão do processo não poderá resultar agravamento da sanção.

TÍTULO IX DO PATRIMÔNIO E DO REGIME FINANCEIRO

Art. 137. O patrimônio da Universidade é constituído e administrado nos termos definidos pelo Estatuto, por este Regimento Geral e por resoluções dos órgãos de deliberação superior.

Art. 138. As dotações orçamentárias serão determinadas em conformidade com o disposto neste título, priorizando as atividades-fim, contemplando as necessidades específicas, de acordo com o previsto no Plano de Ação Institucional e nas demais despesas discricionárias da UFPE, aprovados nas respectivas instâncias.

Art. 139. Os recursos, bens ou direitos provenientes de convênios, contratos, doações ou legados serão recolhidos à Universidade, inscritos ou averbados no registro público correspondente ou tombados no patrimônio, sempre em nome da Universidade.

Parágrafo único. Quando doadores, testadores ou contratantes manifestarem sua vontade sobre a destinação dos bens, direitos ou proveitos, mediante a especificação das unidades ou serviços que os receberão para utilização no ensino, na pesquisa ou extensão, ficará a Universidade em tais casos, ao firmar o convênio ou aceitar a doação ou legado, obrigada a garantir sua destinação e utilização nos termos expressos dessa declaração de vontade.

Art. 140. A decisão de celebrar ou homologar convênio ou contrato acadêmico do qual resulte receita arrecadada diretamente pela conta única, implica em autorização para a abertura de créditos, até o limite da receita prevista, desde que previsto na Lei Orçamentária Anual, destinados ao cumprimento das obrigações nele assumidas pela Universidade, conforme plano de aplicação que acompanhar os termos do convênio.

Parágrafo único. Nos casos em que os recursos oriundos de convênio ou contrato acadêmico não forem aplicados no mesmo exercício financeiro em que este for celebrado, serão incorporados no orçamento geral da Universidade para o exercício seguinte, contemplando-se, na despesa, as dotações indispensáveis ao cumprimento do convênio, ficando nesses casos condicionados à liberação do superávit financeiro por parte do Ministério da Educação.

Art. 141. Os gestores de recursos provenientes de Convênios ou contrato acadêmico ou Descentralizações Orçamentárias de outros órgãos federais deverão encaminhar à Reitoria através de processo, dentro dos prazos legais ou convencionados, a documentação indispensável para que ela organize e apresente a devida prestação de contas do emprego dos recursos recebidos.

Art. 142. Toda arrecadação resultante de atividade própria dos órgãos da Universidade será recolhida à conta única da UFPE, sob título especial, e incorporada na receita geral, vedada qualquer retenção, salvo regulamentação específica.

§ 1º A UFPE poderá utilizar o apoio de Fundação credenciada na instituição para gerenciar convênios e contratos acadêmicos para gestão dos projetos de ensino, pesquisa, extensão ou desenvolvimento institucionais, admitido a arrecadação de recursos diretamente por essa Fundação, nos casos previstos em Lei.

§ 2º A receita entregue à Universidade pelos seus órgãos, nos termos deste artigo, ficará a eles vinculada, só podendo ser aplicada por sua solicitação e no destino especificado através de autorização orçamentária.

Art. 143. A Proposta Orçamentária da Universidade será elaborada anualmente pela Reitoria, obedecidas as diretrizes da Universidade e as prioridades estabelecidas nos seus instrumentos de planejamento.

TÍTULO X DAS DISPOSIÇÕES GERAIS, TRANSITÓRIAS E FINAL

Art. 144. Os prazos iniciam-se a partir da data da ciência por quem de direito, excluindo-se da contagem o dia do começo e incluindo-se o do vencimento.

§ 1º Se o vencimento cair em dia em que não houver expediente ou este for encerrado antes da hora normal, o prazo será prorrogado até o primeiro dia útil seguinte.

§ 2º Os prazos expressos em dias contam-se de modo contínuo.

§ 3º Contam-se de data a data os prazos fixados em meses ou anos.

§ 4º Se no mês do vencimento não houver o dia equivalente àquele do início do prazo, tem-se como termo o último dia do mês.

Art. 145. Este Regimento Geral poderá ser modificado mediante aprovação pela maioria absoluta dos membros do Conselho Universitário a partir de proposta oriunda de Administração Central, dos Conselhos dos Centros Acadêmicos ou de pelo menos um terço dos membros do Conselho Universitário.

Art. 146. As resoluções dos órgãos de deliberação superior em vigor continuam válidas naquilo em que não conflitem com o disposto neste Regimento Geral, após a sua aprovação.

Art. 147. No prazo de até cento e oitenta dias, após a entrada em vigor do presente Regimento Geral:

I - a Reitoria providenciará a apreciação pelos órgãos deliberativos superiores das normas complementares mencionadas neste Regimento Geral.

II - a Reitoria e o Colégio de Aplicação elaborarão os respectivos regimentos internos, para aprovação dos órgãos colegiados competentes.

III - os atuais Institutos, Órgãos Suplementares e demais unidades devem reavaliar seus objetivos e estruturas de funcionamento de acordo com as diretrizes do Estatuto e deste Regimento, e elaborarão os respectivos regimentos internos para aprovação dos órgãos colegiados competentes.

Art. 148. Os representantes nos Órgãos Deliberativos Superiores devem ser escolhidos, nos termos previstos no Estatuto, no prazo de 30 (trinta) dias contados da data de entrada em vigor dos respectivos regimentos dos Centros Acadêmicos.

Art. 149. A designação de dirigente *pro tempore* na segunda metade do mandato do titular ou do vice caberá ao Reitor.

Art. 150. O ato de delegação de competência especificará as matérias e poderes conferidos, os limites de atuação e a sua duração.

Parágrafo único. Não poderá ser objeto de delegação de competência a edição de atos de caráter normativo, a decisão de recursos administrativos e as matérias de competência exclusiva do colegiado ou autoridade.

Art. 151. Os casos omissos neste Regimento Geral serão resolvidos pelo Conselho Universitário, mediante aprovação por maioria de seus membros.

Art. 152. Este Regimento Geral entra em vigor após aprovação pelo Conselho Universitário e na data da publicação no Boletim Oficial da Universidade, revogadas as disposições em contrário.

Regimento Geral aprovado pelo Conselho Universitário da Universidade Federal de Pernambuco, em sua 5ª sessão extraordinária do exercício de 2017, realizada em 21 de novembro de 2017.

***Republicado por alteração no original publicado no Boletim Oficial Especial nº 92, de 29 de outubro de 2018.**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

- 01- PORTARIA NORMATIVA Nº 08/2019**
Dispõe sobre o Núcleo de Cirurgia Experimental da UFPE 01
- 02- PORTARIA NORMATIVA Nº 09/2019**
Estabelece a metodologia de cálculo para determinação do percentual para ressarcimento dos custos indiretos institucional em projetos ANP-Petrobrás 01 - 06
- 03- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO TERAPÊUTICA - CB**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado e Doutorado ... 07 - 22
- 04- PORTARIAS DE PESSOAL**
CENTRO – CTG – Nº 09/2019 22

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

PORTARIA NORMATIVA Nº 08, DE 22 DE JULHO DE 2019.

Ementa: Dispõe sobre o Núcleo de Cirurgia Experimental da UFPE.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das suas atribuições conferidas pelo art. 33, incisos II e XII, do Estatuto da Universidade e considerando a necessidade da articulação do Núcleo de Cirurgia Experimental com as atividades acadêmicas do Centro de Ciências Médicas – Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco.

RESOLVE:

Art. 1º O Núcleo de Cirurgia Experimental passa a ser vinculado administrativamente ao Centro de Ciências Médicas – Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco.

Art. 2º O Núcleo de Cirurgia Experimental terá por finalidade assegurar o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão do Centro de Ciências Médicas – Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, em especial à Área Acadêmica de Cirurgia.

Art. 3º O Núcleo de Cirurgia Experimental terá um coordenador e um vice-coordenador, indicados pela Área Acadêmica de Cirurgia e designados pelo Diretor do Centro.

Art. 4º O funcionamento e as atividades do Núcleo de Cirurgia Experimental, bem como as atribuições do coordenador e do vice-coordenador, serão regulamentados no Regimento do Centro de Ciências Médicas – Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco.

Art. 5º Esta Portaria Normativa entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial da Universidade, revogada a Portaria Normativa nº 11, de 25 de setembro de 2014, e demais disposições em contrário.

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO
Reitor

PORTARIA NORMATIVA Nº 09, DE 23 DE JULHO DE 2019.

Ementa: Estabelece a metodologia de cálculo para determinação do percentual para ressarcimento dos custos indiretos institucional em projetos ANP-Petrobrás.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das suas atribuições conferidas pelo art. 33, incisos II e XII, do Estatuto da Universidade e considerando que:

- o Regulamento Técnico Agência Nacional de Petróleo nº 3/2015, aprovado pela Resolução nº 50, de 25 de novembro de 2015, estabelece normas para ressarcimento dos custos indiretos (RCI) em projetos e programas desenvolvido por Instituição credenciada;
- o referido Regulamento detalha as despesas passíveis de ressarcimento de custos indiretos referentes à utilização das instalações e serviços, compreendendo, entre outras, despesas com água, luz, serviços de manutenção, segurança e limpeza, limitado a até 15% sobre o valor das despesas do projeto ou programa;
- para a admissibilidade de ressarcimento de custos indiretos é necessário a comprovação da existência de norma interna disciplinando a aplicação de tais recursos;

- outros órgãos, entidades e ou empresas, públicos e privados, possam exigir a apresentação de custos indiretos para fins de ressarcimento,

RESOLVE:

Art. 1º Fica estabelecida a metodologia para o cálculo de Ressarcimento de Custos Indiretos (RCI) nos termos desta Portaria Normativa, a ser incluída nos Planos de Trabalho referente aos projetos ou programas que se utilizam de recursos provenientes das Empresas Petrolíferas, no cumprimento das Cláusulas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) ou de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), presentes nos contratos para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural.

§ 1º Os Custos Indiretos (RCI) podem compreender as seguintes despesas:

I - Recursos Humanos Indiretos;

II - Serviço de Vigilância;

III - Serviço de Portaria;

IV - Serviço de Limpeza;

V – Água;

VI - Energia Elétrica;

VII – Telefone;

VIII - Manutenção de Infraestrutura Predial;

IX – Publicação do Extrato do Convênio no Diário Oficial da União;

X – Manutenção de ponto de rede da Internet.

§ 2º Outras despesas poderão compor a planilha de Ressarcimento dos Custos Indiretos (RCI), desde que sejam passíveis de mensuração.

§ 3º O sistema de rateio das despesas durante a vigência do contrato, será proporcional ao período apurado nas prestações de contas, observando a natureza e especificidade de cada uma das despesas.

§ 4º O detalhamento de cada item será feito nas prestações de contas relativas a cada projeto ou programa.

Art. 2º A cobrança de Ressarcimento dos Custos Indiretos (RCI) será feita por estimativa em cada parcela do Contrato e eventuais diferenças após a prestação de contas serão devolvidas à empresa financiadora.

Art. 3º No momento da execução de cada projeto ou programa, para efeito de cálculo e de prestação de contas, somente deverão constar as despesas que tenham condições objetivas de serem mensuradas para o Ressarcimento dos Custos Indiretos (RCI) à Universidade.

Parágrafo único. As despesas que, no momento da execução de cada projeto ou programa, ainda não forem passíveis de mensuração entrarão como contrapartida da Universidade Federal de Pernambuco, desde que previamente aprovadas pela Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN).

Art. 4º A metodologia de apuração para o Ressarcimento dos Custos Indiretos (RCI) está detalhada no Anexo I desta Portaria.

§ 1º Os valores indicados no anexo II desta portaria serão atualizados anualmente pela PROPLAN até 1º dia útil de março.

§ 2º Os valores atualizados anualmente aplicam-se apenas aos novos projetos ou programas, portanto, não incidindo nos projetos ou programas em execução.

Art. 5º As disposições desta Portaria Normativa aplicam-se aos projetos que porventura exijam a apresentação de Custos Indiretos (CI) em separado, para efeito de ressarcimento.

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO
Reitor

ANEXO I

METODOLOGIA PARA DETERMINAÇÃO DO PERCENTUAL DE RESSARCIMENTO DOS CUSTOS INDIRETOS INSTITUCIONAL EM PROJETOS ANP-PETROBRAS

1. Princípio de cálculo do valor do ressarcimento dos custos indiretos

A metodologia foi criada de forma que o percentual de ressarcimento seja calculado levando em conta os custos indiretos e a depreciação da infraestrutura durante execução de projetos ANP-PETROBRÁS.

Dessa forma, o valor do ressarcimento do Custo Indireto Institucional (VRCI) será dado simplesmente pela soma de duas variáveis: a) Custo Indireto Proporcional do Projeto (CIPP) e b) Depreciação Proporcional Gerada pelo Projeto (DPGP), conforme abaixo:

$$VRCI = CIPP + DPGP$$

A seguir é detalhado como é feito o cálculo de cada uma das variáveis envolvidas.

2. Custo Indireto Proporcional do Projeto (CIPP)

A parcela do CIPP (Custo Indireto Proporcional do Projeto) será calculada usando como base a metodologia recomendada pela Petrobrás. O cálculo é feito considerando as seguintes variáveis:

- ✓ Custo de Recursos Humanos no Projeto (CRHP)
- ✓ Custo de Recursos Humanos na Instituição (CRHI)
- ✓ Custo Indireto da Instituição (CII)

Para fins de cálculo do valor do CIPP, são adotados para 2019 os seguintes valores referenciais (determinados a partir da análise dos custos indiretos relativos ao exercício anterior):

- Custo Indireto da Instituição (CII) – deverá ser usado o valor do CII do ano anterior que será fornecido pela PROPLAN, considerando gastos indivisíveis com energia, água, serviços terceirizados de apoio, custos de tramitação de projeto etc.

- Custo de Recursos Humanos na Instituição (CRHI) - deverá ser solicitado à PROPLAN o valor do gasto com pessoal ativo referente ao ano anterior.
- Custo de Recursos Humanos do Projeto (CRHP) – este valor deverá ser solicitado em cada projeto.
- Outras Despesas de Custeio do Projeto (OCDP) – este valor deverá ser solicitado em cada projeto. Consiste em todas as demais despesas do Projeto excetuando os custos da Equipe Executora (CRHP), Equipamentos e Material Permanente e o Item Outras Despesas que envolve a soma dos custos de Despesas Acessórias de Importação, Despesas Operacionais e Administrativas e Ressarcimento de Custos Indiretos.

O cálculo é feito da seguinte forma:

CIPP =	CII	x (CRHP+OCDP)	
	CRHI		

OBS: Os valores do custo indireto da Instituição (CII) e do Custo de recursos humanos da Instituição (CRHI) constam no anexo II

3. Depreciação Proporcional Gerada pelo Projeto (DPGP)

A parcela de depreciação será calculada considerando que o projeto vai ocupar um percentual de tempo do laboratório da instituição. O cálculo será realizado utilizando três variáveis: Depreciação Patrimonial Média (DPM), Valor Patrimonial do Laboratório (VPL) e Percentual de Tempo de Utilização do Laboratório (PTUL).

- Depreciação Patrimonial Média (DPM) -Percentual médio de depreciação patrimonial anual. Adotou-se um valor médio de 5% considerando que 20 anos é um tempo razoável para se pensar na renovação do patrimônio de um laboratório. Além disso, este valor se enquadra nas faixas usuais adotadas na prática contábil da administração pública.
- Valor Patrimonial do Laboratório (VPL) – Este valor deverá ser definido em função do patrimônio existente no laboratório. A PROGEST poderá fornecer o valor com base no banco de dados do patrimônio da UFPE.
- Percentual de Tempo de Utilização do Laboratório (PTUL) – Deverá ser estimado pelo coordenador em função da natureza e características de cada projeto. Pela experiência empírica na gestão de projetos na UFPE, para projetos de grande porte, esse valor fica na faixa de 5 a 20%.

O cálculo da Depreciação Proporcional Gerada pelo Projeto (DPGP) deve ser feito da seguinte maneira:

$$DPGP = 5\% \times VPL \times PTUL$$

4. Determinação do Percentual do ressarcimento dos Custos Indiretos (%CI)

Este percentual deve ser calculado dividindo o Valor do ressarcimento custo indireto Institucional (VRCI) pelo valor total do projeto (VTP), conforme fórmula abaixo:

$$\%RCI = (VRCI/VTP)$$

ONDE: VTP = Valor total do Projeto excetuando o Item OUTRAS DESPESAS, que incluem os subitens: Despesas Acessórias de Importações, Despesas Operacionais e Administrativas, Ressarcimento dos Custos Indiretos.

O limite máximo admitido pela ANP para o ressarcimento é de 15%. Então, mesmo que o resultado seja maior, o valor do ressarcimento não poderá exceder os 15%.

Exemplo: Projeto de pesquisa para desenvolvimento de biocombustível.

Custo Indireto Proporcional do Projeto (CIPP)

Dados:

Custo Indireto da Instituição (CII) = R\$ 104.637.030,67 (valor do ano anterior fornecido pela DORC/PROPLAN)

Custo de Recursos Humanos na Instituição (CRHI) = R\$ 704.512.971,62 (gasto com pessoal ativo no ano anterior, fornecido pela DORC/PROPLAN)

Custo de Recursos Humanos do Projeto (CRHP) = R\$ 3.686.691,16 (valor declarado explicitamente no próprio projeto).

Valor Patrimonial do Laboratório (VPL) = R\$ 1.500.000,00 (valor fornecido pela PROGEST com base nos dados do patrimônio da UFPE)

Outras Despesas de Custeio do Projeto:

$$\text{OCDP} = V_{\text{total_proj}} - \text{CRHP} - C_{\text{eq_mp}} - \text{OD} = \text{R\$ } 672.661,60$$

Sendo:

$V_{\text{total_proj}}$: Valor total do projeto = R\$ 4.701.399,57

$C_{\text{eq_mp}}$: Custos em Equipamentos e Material Permanente do projeto = R\$ 118.170,64

OD: Item Outras Despesas = R\$ 223.876,17

CIPP =	CII	x (CRHP+OCDP)	
	CRHI		

$$\text{CIPP} = \text{CIPP} = \begin{array}{|c|c|c|c|} \hline & 0,1485 & x (\text{CRHP}+\text{OCDP}) & \\ \hline \end{array} \text{R\$ } 647.468,18$$

Percentual de Tempo de Utilização do Laboratório (PTUL) = 10% (percentual estimado pelo coordenador em função da natureza e características do projeto, podendo variar de 5 até 20% conforme previsão de volume de trabalho e tempo depreendido no projeto)

Depreciação Patrimonial Média (DPM): 5%

$$\text{DPGP} = 5\% \times \text{VPL} \times \text{PTUL}$$

$$\text{DPGP} = 5\% \times 1.500.000,00 \times 10\% \Rightarrow \text{DPGP} = \text{R\$ } 7.500,00$$

Valor do ressarcimento do Custo Indireto Institucional (VRCI)

$$\text{VRCI} = \text{CIPP} + \text{DPGP}$$

$$\text{VRCI} = 647.468,18 + 7.500,00 \Rightarrow \text{VRCI} = \text{R\$ } 654.968,18$$

$$\text{Valor Total do Projeto (VTP)} = V_{\text{total_proj}} - \text{OD} = 4.701.399,57 - 223.876,17$$

$$\text{VTP} = \text{R\$ } 4.477.523,40$$

$$\% \text{RCI} = (\text{VRCI} / \text{VTP})$$

$$\% \text{RCI} = (654.968,18 / 4.477.523,40) \Rightarrow \text{PCI} = 14,63\%$$

ANEXO II

Em atendimento ao § 1º do art. 4º da Portaria Normativa nº 09/2019.

Ano de referência - 2018	
Custo Indireto da Instituição (CII)*	R\$ 104.637.030,67
Custo de Recursos Humanos na Instituição (CRHI)**	R\$ 704.512.971,62

*Informações extraídas do tesouro gerencial, conforme tabela abaixo:

Grupo Despesa		Ano Lançamento		2018
		Item Informação		DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
		Natureza Despesa Detalhada		Movimento R\$ (Conta Contábil)
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	33903303	LOCACAO DE MEIOS DE TRANSPORTE	1.509.741,25
		33903615	LOCACAO DE IMOVEIS	174.963,82
		33903628	SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	1.159.318,63
		33903910	LOCACAO DE IMOVEIS	1.169.160,34
		33903912	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	680.522,22
		33903916	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	22.112.650,67
		33903917	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.826.028,29
		33903919	MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	201.120,00
		33903920	MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	194.408,54
		33903921	MANUTENCAO E CONSERV. DE ESTRADAS E VIAS	33.538,93
		33903941	FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	10.078.375,60
		33903943	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	18.015.012,54
		33903944	SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	1.059.000,00
		33903947	SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	171.264,00
		33903958	SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	109.999,97
		33903963	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	505.163,65
		33903965	SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	3.317.895,41
		33903975	SERVICO DE INCINERACAO,DESTRUICAO E DEMOLICAO	208.850,85
		33903977	VIGILANCIA OSTENSIVA/MONITORADA/RASTREAMENTO	14.748.363,90
		33903978	LIMPEZA E CONSERVACAO	16.223.648,63
		33903979	SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	6.498.079,14
		33903982	SERVICOS DE CONTROLE AMBIENTAL	390.027,00
		33903996	OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ- PAGTO ANTECIPADO	0,00
		33904002	LOCACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	0,00
		33904006	LOCACAO DE SOFTWARES	115.634,94
		33904007	MANUTENCAO CORRETIVA/ADAPTATIVA E SUSTENTACAO SOFTWARES	402.213,84
		33904013	COMUNICACAO DE DADOS E REDES EM GERAL	107.389,09
		33904014	TELEFONIA FIXA E MOVEL - PACOTE DE COMUNICACAO DE DADOS	100.143,98
		33904016	OUTSOURCING DE IMPRESSAO	90.066,40
		33909239	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	2.601.696,16
		33913990	SERVICOS DE PUBLICIDADE LEGAL	832.752,88
		Total		104.637.030,67

Fonte: DORC/PROPLAN

** Informações extraídas do tesouro gerencial, considerando a ação orçamentária 20TP – Pessoal Civil.

Unidade Orçamentária		Grupo Despesa		Métrica		DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
				Ação Governo		
26242	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	704.512.971,62

Fonte: DORC/PROPLAN

CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO TERAPÊUTICA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 22/07/2019)

O Coordenador do Programa de Pós-graduação em Inovação Terapêutica torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.propesq.ufpe.br>, as normas do Processo Seletivo para Admissão – 1º Semestre Ano Letivo 2020 - ao corpo discente ao Programa de Pós-graduação em Inovação Terapêutica, Cursos de Mestrado e Doutorado:

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado, exige-se graduação na área do Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica, ou áreas afins, reconhecida pelo MEC; e para o Curso de Doutorado, mestrado na área do Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica, ou áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES/MEC.

1.2 – A inscrição se realizará na Secretaria da Pós-graduação em Inovação Terapêutica, situada no 1º andar do Centro de Biociências – CB, UFPE, Av. Prof. Moraes Rego, S/N – Cidade Universitária 50.670-420 – Recife – PE, entre os dias 09 e 27 de setembro de 2019, entre 9h e 12h e 14h e 16h, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência, via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições, sendo recebidas até o dia 02/10/2019.

1.4 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigível para a inscrição no Mestrado e no Doutorado:

- a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do Anexo I;
 - b) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
 - c) comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50 (Cinquenta reais), conforme boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br;
 - d) *Curriculum Vitae* (no modelo adotado pelo Programa);
 - e) cópias de CI, CPF, Título de Eleitor e certidão de quitação eleitoral (obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral, TSE, ou no cartório eleitoral), ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro.
- OBSERVAÇÃO:** Não serão aceitos comprovantes de votação e/ou comprovantes de justificativa eleitoral. Caso a emissão da certidão de quitação eleitoral pela internet esteja indisponível, o documento poderá ser obtido em qualquer cartório ou posto de atendimento eleitoral.

2.1.1 - O aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado, os servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto, e o candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007 e conforme Res. 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE, poderão requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições (Anexo VI). Esta opção deve ser assinalada na ficha de inscrição (Anexo I) e a condição de isenção deve ser apresentada;

2.1.2 – No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato no momento da inscrição;

2.1.3 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Mestrado deverão instruir a ficha de inscrição com:

- a) Projeto de pesquisa, em 03 cópias;
- b) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação;
- c) Cópia do histórico escolar do Curso de Graduação.

2.3 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Doutorado deverão instruir o requerimento de inscrição com:

- a) Projeto de pesquisa, em 03 cópias;
- b) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação e Mestrado;
- c) Cópia do histórico escolar dos Cursos de Graduação e Mestrado.

2.4 – O diploma de Curso de Graduação ou de Mestrado obtido no exterior deverá ser apresentado com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou com Apostila de Haia, no caso dos países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.5 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação, e à seleção de doutorado, de concluintes de curso de mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula.

3 - Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por cinco membros.

3.1 – A Seleção para o Mestrado constará de:

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horários
Inscrições	09/09 a 27/09/2019	9h às 12h e 14h às 16h
Etapa 1		
Prova de Conhecimento	07/10/2019	9h às 11h
Prova de Idioma	07/10/2019	14h às 15h30
Resultado	07/10/2019	17h
Prazo Recursal	08, 09 e 10/10/2019	9h às 12h e 14h às 16h
Etapa 2		
Avaliação do Curriculum Vitae	14/10/2019	9h às 16h
Análise e Defesa do Pré-projeto de pesquisa	15/10/2019	8h30 às 16h
Resultado	17/10/2019	15h
Prazo recursal	18, 21 e 22/10	9h às 12h e 14h às 16h
Resultado final	23/10/2019	15h
Prazo recursal	24, 25 e 29/10/2019	9h às 12h e 14h às 16h

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horários
Matrícula	03/2019 Conforme calendário de Matrícula do Sig@Pós/PROPESQ	
Início das aulas	03/2019 Conforme definido pelo Curso após matrícula	

3.1.1 – Prova de Conhecimento: A prova de conhecimento, que é eliminatória, com nota mínima de cinco (5,0) e peso dois (2,0), terá duração de duas (2) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.1.1.1 – A prova versará sobre o Programa constante do Anexo III.

3.1.1.2 - A prova de conhecimento poderá ser compostas de questões objetivas e subjetivas.

3.1.1.3 – São critérios para a avaliação das questões subjetivas da prova de conhecimento: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital; c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas; d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa; e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova.

Crítérios	Percentual
a) clareza e propriedade no uso da linguagem	25%
b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados	25%
c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas	20%
d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa	20%
e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova	10%

3.1.2. - Prova de Idioma: A prova de idioma (Inglês), que é eliminatória, com nota mínima cinco (5,0) e peso um (1), objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira, terá duração de 1 hora e meia, sendo vedada a consulta a dicionário e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.1.2.1 – A prova de idioma constará de interpretação de textos científicos selecionados a partir de publicações em periódicos analisados no Journal Citation Reports (JCR), será uma prova objetiva, onde apenas uma resposta é a correta.

3.1.2.2 – São critérios para avaliação da prova de idioma: a) demonstração de capacidade de compreensão de texto; b) responder corretamente às questões formuladas segundo o texto objeto da prova de conhecimento de idioma.

Crítérios	Percentual
a) demonstração de capacidade de compreensão de texto	50 %
b) responder corretamente às questões formuladas segundo o texto objeto da prova de conhecimento de idioma	50 %

3.1.3. –Análise e Defesa do Projeto de Pesquisa:

3.1.3.1 – A Análise e defesa do projeto de pesquisa, de caráter classificatório, tem peso três e meio (3,5).

3.1.3.2 – A banca será composta por 5 membros, entre internos e externos ao Programa.

3.1.3.3 – São critérios para a análise e defesa do projeto: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato; b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização; c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos; d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência; e) consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais; f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico.

Crítérios	Percentual
a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato	5 %
b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização	10 %
c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	20 %
d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência	15%
e) consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, e dos debates atuais	30 %
f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico	20 %

3.1.3.4 – O depósito do projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato no ato da inscrição, em 03 vias, com o mínimo de 5 e o máximo de 10 páginas, contendo, no mínimo: tema, justificativa, revisão da literatura, objetivo, metodologia, cronograma e referências. Sugere-se papel A4 branco; margens superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direito 2,0 cm; fonte tamanho 11; entre linhas 1,5 cm; e demais formatações livres.

3.1.4 – Avaliação do Curriculum Vitae

3.1.4.1 – A avaliação do Curriculum, com peso três e meio (3,5), tem caráter classificatório.

3.1.4.2 – Na avaliação do Curriculum Vitae será obedecida à seguinte tabela de pontuação:

1 – FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 2):

Cursos: Indicar curso, instituição, período	Pontuação Máxima (10 pontos)
Média do Histórico Escolar	- 9,0 para média geral entre 9,0 e 10,0. - 8,0 para média geral entre 8,0 e 8,9. - 7,0 para média geral entre 7,0 e 7,9. - 6,0 para média geral entre 6,0 e 6,9. - 5,0 para média geral entre 5,0 e 5,9.
Especialização na área do Programa (360 h)	2,0 por especialização concluída (Máximo 4,0)
Especialização em outras áreas (360 h)	1,0 por especialização concluída (Máximo 4,0)
Aperfeiçoamento na área do Programa (180 h)	1,0 por aperfeiçoamento concluído (Máximo 2,0)
Disciplinas em cursos de pós-graduação na área do Programa	0,1 por disciplina (Máximo 1,0)

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FUNÇÕES EXERCIDAS (Peso 0,5):

Atividade: Indicar período, local, função, envolvimento	Pontuação Máxima (10 pontos)
Professor de ensino fundamental	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Professor de ensino médio na área do Programa	1,5 por ano (Máximo 8,0)
Professor de terceiro grau na área	2,0 por ano (Máximo 6,0)
Professor de terceiro grau de áreas afins	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e consultoria	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Outras atividades (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Atividades desenvolvidas sem vínculo empregatício (instrutor, consultor temporário, etc.)	0,5 por atividade (Máximo 5,0)

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 3):

Atividade: Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Estágio voluntário, mínimo 120 horas	0,2 por cada 120 horas (Máximo 6,0)
Bolsa de Iniciação Científica ou similar	1,0 por ano de bolsa (Máximo 5,0)
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar	1,0 por ano de bolsa (Máximo 2,0)
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)	1,0 por orientação concluída e 0,5 por co-orientação concluída (Máximo 2,0)
Participação em projeto de pesquisa aprovado por órgão de fomento	1,0 por participação (Máximo 4,0)

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3):

Trabalho produzido: Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes	0,1 (Máximo 1,0)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais	0,2 (Máximo 2,0)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais	0,3 (Máximo 3,0)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais	0,4 (Máximo 4,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso de estudantes	0,3 (Máximo 3,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congressos profissionais locais/regionais	0,4 (Máximo 3,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional	0,5 (Máximo 3,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	0,7 (Máximo 3,0)
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES	- Qualis A1 e A2 da Área de Farmácia – 10,0 - Qualis B1 a B3 da Área de Farmácia – 8,0 - Qualis B4 a B5 da Área de Farmácia – 6,0 - Qualis C da Área de Farmácia – 4,0 - Publicações em revistas avaliadas pelo JCR com fator de impacto equivalente a classificação “Qualis” acima terão pontuação similar.
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis/CAPES	1,0 (Máximo 5,0)
Publicação de capítulos de livros	2,0 (Máximo 6,0)
Depósito de patente com registro do depósito	3,0
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)	1,0

5 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1,5):

Trabalho produzido: Indicar evento, curso, duração.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho	0,1 por participação (Máximo 1,0)
Minicurso (mínimo 12h), como aluno	0,5 por minicurso (Máximo 3,0)
Participação em cursos com média duração (min. 40h)	1,0 por curso (Máximo 3,0)
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.	1,0 por evento (Máximo 3,0)
Participação em atividades de campo (ex.: expedições científicas, levantamentos faunísticos)	0,2 por atividade (Máximo 2,0)
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso	1,0 por banca (Máximo 3,0)

Trabalho produzido: Indicar evento, curso, duração.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Participação em Bancas de Comissões Julgadoras	1,0 por banca (Máximo 3,0)
Comissão organizadora eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, congressos, etc.)	0,5 por comissão (Máximo 2,0)
Participação em projeto registrado de extensão	1,0 por projeto (Máximo 4,0)
Monitoria de disciplina	1,0 por disciplina (Máximo 4,0)
Outras atividades pertinentes	0,1 por atividade (Máximo 0,5)

3.2 – A seleção para o Doutorado constará de:

Etapas do Concurso ao Doutorado	Datas	Horários
Inscrições	09/09 a 27/09/2019	9h às 12h e 14h às 16h
Etapa 1		
Prova de Conhecimento	07/10/2019	9h às 11h
Resultado	07/10/2019	17h
Prazo Recursal	08, 09 e 10/10/2019	9h às 12h e 14h às 16h
Etapa 2		
Avaliação do Curriculum Vitae	14/10/2019	9h às 16h
Análise e Defesa do Pré-projeto de pesquisa	16/10/2019	8h30 às 16h
Resultado	17/10/2019	15h
Prazo recursal	18, 21 e 22/10	9h às 12h e 14h às 16h
Resultado final	23/10/2019	15h
Prazo recursal	24, 25 e 29/10/2019	9h às 12h e 14h às 16h
Matrícula	03/2019 Conforme calendário de Matrícula do Sig@Pós/PROPESQ	
Início das aulas	03/2019 Conforme definido pelo Curso após matrícula	

3.2.1 – Prova de Conhecimento: A prova de conhecimento, que é eliminatória, com nota mínima cinco (5,0) e peso dois e meio (2,5), terá duração de duas (2) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.2.1.1 – A prova versará sobre o Programa constante do Anexo III.

3.2.1.2 - A prova de conhecimento poderá ser compostas de questões objetivas e subjetivas.

3.2.1.3 – São critérios para a avaliação das questões subjetivas da prova de conhecimento: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital; c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas; d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa; e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova.

Crítérios	Percentual
a) clareza e propriedade no uso da linguagem	25%
b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados	25%
c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas	20%
d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa	20%
e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova	10%

3.2.2. – Análise e Defesa do Projeto de Pesquisa:

3.2.2.1 – A defesa do projeto de pesquisa, de caráter classificatório, tem peso três e meio (3,5).

3.2.2.2 – A banca será composta por 5 membros, entre internos e externos ao Programa.

3.2.2.3 – São critérios para a análise e defesa do projeto: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato; b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização; c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos; d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência; e) consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, e dos debates atuais; f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico.

Crítérios	Percentual
a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato	5 %
b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização	10 %
c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	20 %
d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência	15%
e) consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, e dos debates atuais	30 %
f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico	20 %

3.2.2.4 – O depósito do projeto ou projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato no ato da inscrição, em 03 vias, com o mínimo de 5 e o máximo de 10 páginas, contendo, no mínimo: tema, justificativa, revisão da literatura, objetivo, metodologia, cronograma e referências. Sugere-se papel A4 branco; margens superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direito 2,0 cm; fonte tamanho 11; entre linhas 1,5 cm; e demais formatações livres.

3.2.3 – Avaliação do Curriculum Vitae

3.2.3.1 – A avaliação do Curriculum, com peso quatro (4), tem caráter classificatório.

3.2.3.2 – Na avaliação do Curriculum Vitae será obedecida à seguinte tabela de pontuação:

1 – FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 2):

Cursos: Indicar curso, instituição, período	Pontuação Máxima (10 pontos)
Média do Histórico Escolar do Mestrado	- 9,0 para Conceito A (Média geral entre 9,0 e 10,0). - 8,0 para Conceito B (Média geral entre 8,0 e 8,9). - 7,0 para Conceito C (Média geral entre 7,0 e 7,9). * No caso de não haver nota nas disciplinas cursadas, aplicar: A=9,5, B=8,5 e C=7,5
Especialização na área do Programa (360 h)	2,0 por especialização concluída (Máximo 4,0)
Especialização em outras áreas (360 h)	1,0 por especialização concluída (Máximo 2,0)
Aperfeiçoamento na área do Programa (180 h)	1,0 por aperfeiçoamento concluído (Máximo 2,0)
Mestrado concluído	0,5
Disciplinas em cursos de pós-graduação na área do Programa	0,1 por disciplina (Máximo 1,0)

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FUNÇÕES EXERCIDAS (Peso 0,5):

Atividade: Indicar período, local, função, envolvimento	Pontuação Máxima (10 pontos)
Professor de ensino fundamental	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Professor de ensino médio na área do Programa	1,5 por ano (Máximo 8,0)
Professor de terceiro grau na área	2,0 por ano (Máximo 6,0)
Professor de terceiro grau de áreas afins	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e consultoria	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Outras atividades (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Atividades desenvolvidas sem vínculo empregatício (instrutor, consultor temporário, etc.)	0,5 por atividade (Máximo 5,0)

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 3):

Atividade: Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Estágio voluntário, mínimo 120 horas	0,2 por cada 120 horas (Máximo 6,0)
Bolsa de Iniciação Científica ou similar	1,0 por ano de bolsa (Máximo 5,0)
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar	1,0 por ano de bolsa (Máximo 2,0)
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)	1,0 por orientação concluída e 0,5 por co-orientação concluída (Máximo 2,0)
Participação em projeto de pesquisa aprovado por órgão de fomento como graduado	1,0 por participação (Máximo 4,0)

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3):

Trabalho produzido: Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes	0,1 (Máximo 1,0)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais	0,2 (Máximo 2,0)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais	0,3 (Máximo 3,0)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais	0,4 (Máximo 4,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso de estudantes	0,3 (Máximo 3,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congressos profissionais locais/regionais	0,4 (Máximo 3,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional	0,5 (Máximo 3,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	0,7 (Máximo 3,0)
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES	- Qualis A1 e A2 da Área de Farmácia – 10,0 - Qualis B1 a B3 da Área de Farmácia – 8,0 - Qualis B4 a B5 da Área de Farmácia – 6,0 - Qualis C da Área de Farmácia – 4,0 - Publicações em revistas avaliadas pelo JCR com fator de impacto equivalente a classificação “Qualis” acima terão pontuação similar.
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis/CAPES	1,0 (Máximo 5,0)

Trabalho produzido: Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Publicação de capítulos de livros	2,0 (Máximo 6,0)
Depósito de patente com registro do depósito	3,0
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)	1,0

5 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1,5):

Trabalho produzido: Indicar evento, curso, duração.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho	0,2 por participação (Máximo 1,0)
Minicurso (mínimo 12h), como aluno	0,5 por minicurso (Máximo 3,0)
Participação em cursos com média duração (min. 40h)	1,0 por curso (Máximo 3,0)
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.	1,0 por evento (Máximo 3,0)
Participação em atividades de campo (ex.: expedições científicas, levantamentos faunísticos)	0,2 por atividade (Máximo 2,0)
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso	1,0 por banca (Máximo 3,0)
Participação em Bancas de Comissões Julgadoras	1,0 por banca (Máximo 3,0)
Comissão organizadora eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, congressos, etc.)	0,5 por comissão (Máximo 2,0)
Participação em projeto registrado de extensão	1,0 por projeto (Máximo 4,0)
Monitoria de disciplina	1,0 por disciplina (Máximo 4,0)
Outras atividades pertinentes	0,1 por atividade (Máximo 0,5)

4. Resultado

4.1 - O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados, com média geral $\geq 7,0$ (Sete), em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota, no projeto de pesquisa, na prova de conhecimento, na avaliação do Currículo Vitae o, na prova de conhecimento e na prova de idioma.

4.3 - A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado no *site* <http://www.ufpe.br/ppgit>.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias de sua divulgação.

5.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1 - São fixadas em 10 (dez) vagas para o Curso de Mestrado e 10 (dez) vagas para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecidos o número de vagas deste Edital.

6.2 - Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6.3 – Serão destinadas 01 (uma) vaga adicional ao Curso de Mestrado e 01 (uma) vaga adicional ao Curso de Doutorado para a concorrência de servidores ativos permanentes (técnicos ou docentes) da UFPE, conforme resolução nº 01/2011 do CCEPE. Na ausência de candidatos nestas categorias a vaga será preenchida por outro candidato aprovado, obedecida a ordem de classificação.

6.3 – Para fazer jus a vaga institucional descrita no item 6.3, os servidores referidos devem obter aprovação no processo de seleção descrito neste edital e informar a opção no formulário de inscrição.

7 – Disposições gerais

7.1 - Local de informações, inscrições e realização das provas: Secretaria da Pós-Graduação em Inovação Terapêutica, Centro de Biociências – CB, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Av. Prof. Moraes Rego, S/N – Cidade Universitária 50.670-420 – Recife – PE. Telefone: 81-2126 8947. Endereço eletrônico: <http://www.ufpe.br/ppgit>. E-mail: ppgit@ufpe.br.

7.2 - Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 - As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização Etapa 2 (Defesa do Projeto), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

7.4 – Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de conhecimento e de idioma.

7.5 - As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.6 – É assegurado aos candidatos, mediante solicitação, vistas das provas e dos espelhos de correção.

7.7 – É consagrada a nota 5,0 (Cinco), como nota mínima para aprovação nas Etapas de caráter eliminatório.

7.8 - Na ocorrência de grande número de candidatos, poderá a Etapa 2 (Defesa do Projeto) se realizar em dias sucessivos, aplicando-se a cada um dos grupos a regra de 7.3.

7.9 - Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site <http://www.ufpe.br/ppgit>.

7.10 - Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre trinta e sessenta dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.

7.11 - A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital;

7.12 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos. Será garantida a não identificação do candidato nas provas de conhecimento e idioma.

Recife, 22 de julho de 2019

Maira Galdino da Rocha Pitta
Coordenador Pós-Graduação em Inovação Terapêutica – UFPE

ANEXOS:

I – FICHA DE INSCRIÇÃO

II – INSTRUÇÕES DO BOLETO BANCÁRIO

III – PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA PARA MESTRADO E DOUTORADO

IV – MODELO PARA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE, COMPROVADO COM ANEXOS

V- COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

VI- REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

COLE
SUA FOTO
AQUI

ANEXO I

FICHA DE INSCRIÇÃO – PROCESSO SELETIVO

NÍVEL: MESTRADO () DOUTORADO ()
NOME: _____
NOME SOCIAL: _____
FILIAÇÃO: _____
DATA E LOCAL DE NASCIMENTO: _____
R.G.: _____ ÓRGÃO EMISSOR: _____ DATA EXPEDIÇÃO: _____
C.P.F.: _____ RESERVISTA: _____
TÍTULO DE ELEITOR: _____ SEÇÃO: _____ ZONA: _____
ENDEREÇO RESIDENCIAL: _____

COR: _____

RAÇA: _____

TELEFONE RESIDENCIAL E CELULAR: _____

E-MAIL: _____

() CONCORRE A VAGA INSTITUCIONAL

PESSOA DEFICIENTE:

() SIM () NÃO

SE SIM, ESPECIFICAR: _____

POSSUI INSCRIÇÃO NO CADASTRO ÚNICO PARA OS PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL:

() SIM () NÃO

NECESSITARÁ DE BOLSA DE ESTUDO:

() SIM () NÃO

ESPECIFICAR A LINHA DE PESQUISA DE INTERESSE:

- Desenho, Modelagem Molecular e Preparação de Produtos Bioativos ()
- Desenvolvimento Pré-clínico de Produtos Bioativos ()
- Território, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde ()

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: _____

Recife, ____ / ____ / ____

Assinatura do Candidato

ANEXO II

INSTRUÇÕES DO BOLETO BANCÁRIO

Para gerar o boleto bancário você deve seguir os seguintes passos:

1) Ir ao endereço eletrônico: http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp

2) Preencher os seguintes dados:

UNIDADE GESTORA (UG): 153098

GESTÃO: 15233

CÓDIGO DE RECOLHIMENTO: 288322, depois avançar

NÚMERO DE REFERÊNCIA: 15309830330295

CPF:

NOME:

VALOR INICIAL: R\$ 50,00

VALOR FINAL: R\$ 50,00

Finalizando clicando em EMITIR GRU

ANEXO III

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA PARA MESTRADO E DOUTORADO

PROGRAMA

Desenho, Modelagem Molecular e Preparação de Produtos Bioativos

Desenvolvimento Pré-clínico de Produtos Bioativos

Território, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde

BIBLIOGRAFIA

- Gadelha, Carlos Augusto Graboys; Temporão, José Gomes. Desenvolvimento, Inovação e Saúde: a perspectiva teórica e política do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(6):1891-1902, 2018.

- Guimarães, Reinaldo; Noronha, José; Elias, Flávia Tavares Silva; Gadelha, Carlos Augusto Graboys; Carneiro, José da Rocha; Ribeiro, Alane. Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(3):881-886, 2019.

- Silva, Hudson Pacifico; Lehoux, Pascale; Miller, Fiona Alice; Denis, Jean-Louis. Introducing responsible innovation in health: a policy-oriented framework. *Health Research Policy and Systems* (2018) 16:90.

- Simpkin, Victoria L; Renwick, Matthew J; Kelly, Ruth; Mossialos, Elias. Incentivising innovation in antibiotic drug Discovery and development: progress, challenges and next steps. *The Journal of Antibiotics* (2017) 70, 1087–1096.

- Tannenbaum, Cara; Day, Danielle. Age and sex in drug development and testing for adults. *Pharmacological Research* 121 (2017) 83–93.

ANEXO IV

MODELO PARA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE, COMPROVADO COM ANEXOS

1. Campos sem atividades devem ser marcados com um traço (-), e não apagados;
2. A ordem dos itens apresentados neste modelo de Currículo Vitae não deve ser alterada em nenhuma hipótese;
3. Construir o Currículo vitae em forma de Tabela como o modelo abaixo, usando o número necessário de linhas;
4. Quando tiver quer preencher o Período da atividade realizada, é obrigatória a inserção da data completa, com dia/mês/ano.

Nome: Nome Social: CPF: Endereço: Fone: E-mail:	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
1. FORMAÇÃO ACADÊMICA (PESO 2)		
1.1. Graduação/Diploma/Histórico Escolar Curso/Universidade/Período		
1.2. Especialização/Certificado/Histórico Curso/Universidade/Período		
1.3. Aperfeiçoamento na área do programa Curso/Universidade/Período		
1.4. Mestrado/Diploma/Histórico Escolar Curso/Universidade/Período		
1.5. Mestrado concluído		
1.6. Disciplinas em cursos de pós-graduação na área do Programa		
2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FUNÇÕES EXERCIDAS (PESO 0,5)		
2.1. Professor de ensino fundamental		
2.2. Professor de ensino médio na área do Programa		
2.3. Professor de terceiro grau na área		
2.4. Professor de terceiro grau de áreas afins		
2.5. Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)		
2.6. Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e consultoria		
2.7. Outras atividades (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)		
2.8. Atividades desenvolvidas sem vínculo empregatício (instrutor, consultor temporário, etc.)		

3. ATIVIDADES DE PESQUISA (PESO 3)		
3.1. Estágio voluntário, mínimo 120 horas (Período/Instituição/Financiador)		
3.2. Bolsa de Iniciação Científica ou similar (Período/Instituição/Financiador)		
3.3. Bolsa de aperfeiçoamento ou similar (Período/Instituição/Financiador)		
3.4. Outras atividades relevantes (ex.: orientação e co-orientação de estágios e monografias) (Período/Instituição/Financiador)		
3.5. Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes (Período/Instituição/Financiador)		
4. PRODUÇÃO ACADÊMICA (PESO 3)		
4.1. Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes Autores/Título/Evento/Ano/Páginas		
4.2. Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais Autores/Título/Evento/Ano/Páginas		
4.3. Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais Autores/Título/Evento/Ano/Páginas		
4.4. Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais Autores/Título/Evento/Ano/Páginas		
4.5. Publicação de trabalhos completos em anais de congresso de estudantes Autores/Título/Evento/Ano/Páginas		
4.6. Publicação de trabalhos completos em anais de congressos profissionais locais/regionais Autores/Título/Evento/Ano/Páginas		
4.7. Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional Autores/Título/Evento/Ano/Páginas		
4.8. Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional Autores/Título/Evento/Ano/Páginas		
4.9. Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES Autores/Título/Revista/Ano/Vol./Núm./Páginas		
4.9. Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis/CAPES Autores/Título/Revista/Ano/Vol./Núm./Páginas		

4.10. Publicação de capítulos de livros Autores/Título/Vol./Editora/ Páginas/Ano/Título do Livro e Organizadores		
4.11. Depósito de Patente com registro de depósito Título/Ano/Situação		
4.12. Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)		
5. ATIVIDADES DE EXTENSÃO (PESO 1,5)		
5.1. Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho		
5.2. Minicurso (mínimo 12h), como aluno Instituição/Local/Evento/Duração em hora/Período		
5.3. Participação em cursos com média duração (min. 40h) Instituição/Local/Evento/Duração em hora/Período		
5.4. Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.		
5.5. Participação em atividades de campo (ex.: expedições científicas, levantamentos faunísticos)		
5.6. Participação em Bancas Examinadoras de trabalho de conclusão		
5.7. Participação em Bancas de Comissões Julgadores		
5.7. Comissão organizadora eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, Congressos etc.)		
5.8. Participação em projeto registrado de extensão		
5.9. Monitorias de disciplina		
5.10. Outras atividades pertinentes		

ANEXO V
COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

NOME:

NOME SOCIAL:

R.G.: _____ C.P.F.: _____

NÍVEL: () MESTRADO () DOUTORADO

ITENS OBRIGATÓRIOS	CONFERÊNCIA
Ficha de inscrição preenchida	
Projeto de Pesquisa (3 vias)	

ITENS OBRIGATÓRIOS	CONFERÊNCIA
Cópias do Diploma ou comprovação documental de conclusão do Curso de Graduação ou Mestrado	
Cópia do Histórico Escolar do Curso de Graduação ou Mestrado	
Cópias dos documentos: Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação	
Uma (01) foto 3 x 4, recente	
Currículo vitae documentado e numerado, conforme modelo disponível em Anexo deste Edital	
Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais). Serão isentos da referida taxa os candidatos que se enquadrarem no item 2.1.2 deste Edital	

Recebido em _____ de _____ de _____.

Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica

ANEXO VI

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Eu, _____ (nome completo do candidato), RG n° _____, Órgão Expedidor _____, CPF n° _____, Número de Identificação Social (NIS) n° _____, residente a Rua/Av./Praça _____, Número _____, Apartamento _____, na cidade de _____, Estado de _____, venho, por meio deste instrumento, requerer a isenção de pagamento da taxa de inscrição para o Processo Seletivo para Admissão – 1º Semestre Ano Letivo 2019 - ao corpo discente ao Programa de Pós-graduação em Inovação Terapêutica, Curso de _____ (Mestrado ou Doutorado), considerando os requisitos e condições estabelecidos no Edital de Seleção.

Nestes termos, peço deferimento,

Recife, _____ de _____ de 2019.

Assinatura do candidato

PORTARIA DE PESSOAL Nº. 09/2019, DE 18 DE JULHO DE 2019

O VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS - ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Designar o Professor Associado da UFPE, Emery Cleiton Cabral Correia Lins, SIAPE nº 1760478, lotado no Departamento de Engenharia Biomédica, como Representante do CTG-UFPE nas Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo, Programa vinculado ao Ministério da Saúde na área de inovação tecnológica.

JOSÉ ARAÚJO DOS SANTOS JÚNIOR
VICE- DIRETOR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- PORTARIA NORMATIVA Nº 10/2019	
Institui o Comitê de Gestão da Integridade e dá outras providências	01
02- EDITAL Nº 053/2018 - RETIFICAÇÃO	
Abertura das inscrições para o concurso público para provimento de cargos do Quadro Permanente da UFPE	02
03- EDITAL PROPSQ Nº 17/2019	
Contratação de Professor Visitante	03 - 05
04- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA - CFCH	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado e Doutorado	06 - 20
05- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO –CCSA - RETIFICAÇÃO	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado e Doutorado	21 - 28
06- PORTARIAS DE PESSOAL	
PROGEST – DLC – Nº 43/2019	29

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

PORTARIA NORMATIVA Nº 10, DE 25 DE JULHO DE 2019.

EMENTA: Institui o Comitê de Gestão da Integridade e dá outras providências.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o disposto na Portaria nº 1.089, de 25 de abril de 2018, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União,

RESOLVE:

Art. 1º É instituído o Comitê de Gestão da Integridade da UFPE, com as seguintes competências:

- I - coordenar a elaboração e revisão do Programa de Integridade da UFPE, com vistas à prevenção e à mitigação de vulnerabilidades eventualmente identificadas;
- II - coordenar a implementação do programa de integridade e exercer o seu monitoramento contínuo, visando seu aperfeiçoamento na prevenção, detecção e combate à ocorrência de atos lesivos;
- III - atuar na orientação e elaboração do programa de treinamento dos servidores com relação aos temas atinentes ao Programa de Integridade da UFPE;
- IV - promover ações relacionadas à gestão da integridade junto às demais unidades da UFPE.

Art. 2º São atribuições do Comitê de Gestão da Integridade da UFPE, no exercício de sua competência:

- I - submeter à aprovação do Reitor a proposta de Programa de Integridade da UFPE e acompanhar a sua execução, propondo ações para a sua consolidação e aperfeiçoamento, mediante revisões periódicas do programa;
- II - acompanhar a situação das unidades relacionadas ao programa de integridade e, caso necessário, propor ações para a sua estruturação ou consolidação;
- III - apoiar o Comitê de Gestão de Riscos no levantamento de ações de proteção ao ambiente da UFPE;
- IV - divulgar informações e ações inseridas no programa de integridade;
- V - planejar e participar de ações de treinamento relativas ao programa de integridade;
- VI - propor estratégias para expansão do programa de integridade para fornecedores e terceiros que se relacionam com a UFPE.

Art. 3º O Comitê de Gestão da Integridade da UFPE será integrada pelos seguintes membros:

- I - Chefe de Gabinete do Reitor, na qualidade de coordenador do Comitê;
- II - representantes das Pró-reitorias de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação, Gestão Administrativa e de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida;
- III - representante da Diretoria de Controladoria da Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças;
- IV - representante da Ouvidoria Geral;
- V - representante da Comissão de Ética;

Art. 4º Os apoios técnico e administrativo do Comitê de Gestão da Integridade da UFPE serão providos pelo Gabinete do Reitor, em conjunto com a Pró-reitoria para Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida.

Art. 5º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogada a Portaria Normativa nº 04 de 09 de maio de 2018.

Anísio Brasileiro de Freitas Dourado Reitor
Reitor

RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 53/2018

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no Decreto 9.508/2018, resolve retificar o Edital Nº 53, de 7 de dezembro de 2018, publicado no DOU Nº 245, de 21 de dezembro de 2018, nos seguintes termos:

RETIFICAR

O CRONOGRAMA, ANEXO VI, PASSA A VIGORAR COM A SEGUINTE REDAÇÃO:
“ANEXO VI - CRONOGRAMA DO CONCURSO

DATA / PERÍODO	EVENTOS
06/08 a 22/08/2019	INSCRIÇÃO VIA INTERNET, no site www.cec.ufpe.br , com emissão de boleto bancário.
06/08 a 09/08/2019	Período de solicitação da Isenção da Taxa de Inscrição.
10/08/2019	Publicação da relação nominal dos candidatos que solicitaram isenção da taxa de inscrição (www.cec.ufpe.br).
Até 15/08/2019	Publicação dos candidatos contemplados com a isenção da taxa de inscrição (www.cec.ufpe.br).
16 e 17/08/2019	Período de recurso ao resultado da isenção da taxa de inscrição, no endereço eletrônico www.cec.ufpe.br .
Até 22/08/2019	Publicação do resultado do recurso de isenção da taxa de inscrição.
Até 22/08/2019	Divulgação final dos contemplados com a isenção da Taxa de Inscrição no site www.cec.ufpe.br .
29/08/2019	Último dia para recolhimento da taxa de inscrição (boleto) conforme item 2.7.2.
30 a 31/08/2019	Período para consulta de dados do Documento de Regularidade de Cadastro - DRC para conferência e reclamação das divergências.
02 a 25/09/2019	Período para portador de necessidades especiais requerer atendimento especial durante a aplicação das provas, no endereço eletrônico www.cec.ufpe.br
20 a 23/11/2019	Impressão do Documento de Confirmação de Inscrição - DCI, no endereço eletrônico www.cec.ufpe.br , sob responsabilidade do candidato.
24/11/2019	MANHÃ - Aplicação das Provas Objetivas das categorias C e D (exceto Assistente em Administração) TARDE – Aplicação das Provas Objetivas da categoria E
25/11/2019	Divulgação das Provas e dos Gabaritos
26 e 27/11/2019	Período para apresentação de recursos quanto ao gabarito das provas Objetivas no endereço eletrônico www.cec.ufpe.br .
27 a 30/11/2019	Impressão do Documento de Confirmação de Inscrição - DCI, no endereço eletrônico www.cec.ufpe.br , sob responsabilidade do candidato.
01/12/2019	MANHÃ - Aplicação das Provas Objetivas (Assistente em Administração)
02/12/2019	Divulgação das Provas e dos Gabaritos
03 e 04/12/2019	Período para apresentação de recursos quanto ao gabarito das provas Objetivas (Assistente em Administração), no endereço eletrônico www.cec.ufpe.br .
Até 31/12/2019	Data do Resultado individual das Provas Objetivas e Resultado dos Recursos ao gabarito das provas objetivas.
Até dia 31/12/2019	Publicação do agendamento para Verificação da autodeclaração dos candidatos negros de acordo com orientação normativa nº3 de 1 de agosto de 2016 da secretária de gestão de pessoas e relações do trabalho no serviço público.
06 a 09/01/2020	Período para avaliação da veracidade da autodeclaração dos candidatos negros de acordo com orientação normativa nº3 de 1 de agosto de 2016 da secretária de gestão de pessoas e relações do trabalho no serviço público.
10/01/2020	Resultado da veracidade da autodeclaração dos candidatos negros.
13 e 14/01/2020	Período para recursos quanto o resultado da veracidade da autodeclaração dos candidatos negros no endereço eletrônico www.cec.ufpe.br
Até de 24/01/2020	Resposta aos recursos quanto o resultado da veracidade da autodeclaração dos candidatos negros.
Até dia 24/01/2020	Resultado Final do Concurso
Até 14/02/2020	Data da Homologação

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

Publicado no DOU nº 144, de 29.07.2019, seção 3, página 70

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Edital Propesq nº 17/2019

Contratação de Professor Visitante

A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), por intermédio da Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq), torna público o presente Edital para contratação de Professores Visitantes, no âmbito da UFPE e convoca a apresentação de propostas que atendam aos termos aqui estabelecidos.

1. Natureza:

1.1 Contratação de professor visitante, com recursos previstos no orçamento da UFPE, para atuar em projetos de pesquisa no âmbito de pelo menos um Programa de Pós-Graduação (PPG) da UFPE.

2. Objetivos:

2.1 Possibilitar a permanência em caráter temporário junto aos PPGs da UFPE de especialistas nacionais ou estrangeiros de reconhecida competência e liderança em suas áreas de conhecimento, que possam contribuir para a consolidação da pesquisa, pós-graduação e internacionalização. Será especialmente estimulada a apresentação de propostas que tenham ao menos uma das seguintes características:

2.1.1 seja apoiada pela manifestação explícita de interesse de mais de um PPG da UFPE, dentro de um projeto inter ou multidisciplinar;

2.2.2 possibilite a consolidação de área do conhecimento;

2.2.3 promova inserção de recursos humanos internacionais qualificados com o propósito de estimular o ambiente acadêmico internacional;

2.2.4 represente a vinda de professor visitante nacional que tenha obtido título de doutor em instituição de prestígio internacional com reconhecida produção científica.

3. Número de vagas e período da contratação:

3.1 Número de vagas disponíveis = **06 (seis)**, conforme item 10.1.

3.2 O período de contratação deve ter duração mínima de 03 (três) e máxima de 12 (doze) meses. O início de atividades do visitante deve ocorrer até março de 2020.

4. Requisitos:

4.1 O Professor Visitante proposto, de nacionalidade brasileira ou estrangeira, deverá:

4.1.1 Ser, necessariamente, docente ou pesquisador de reconhecida competência em sua área;

4.1.2 Ser portador do título de doutor, no mínimo, há 02 (dois) anos;

4.1.3 Ter produção científica equivalente ao bolsista de produtividade do CNPq nível 2 na área do Programa de Pós-Graduação onde irá atuar;

4.1.4 A não observância destes requisitos desclassificará a proposta.

4.1.5 Apresentar declaração assinada afirmando que:

4.1.5.1 Está de acordo com o plano de trabalho e seu respectivo cronograma de execução;

4.1.5.2 Não exercerá outra atividade remunerada, pública ou privada, caso venha a ser contratado;

4.1.5.3 Não teve vínculo empregatício de professor substituto ou visitante de instituições federais de ensino superior nos últimos vinte e quatro meses, conforme dispõe a Lei 8.745/93.

5. Propostas:

5.1 A proposta de contratação de professor visitante deverá ser formalizada pela coordenação do Programa de Pós-Graduação proponente, através do cadastro de processo eletrônico no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC/UFPE, sendo o tipo CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR VISITANTE e a classificação CONTRATAÇÃO, contendo a seguinte documentação:

- 5.1.1 Formulário de inscrição, disponível na página eletrônica da PROPESQ;
- 5.1.2 Declaração do(a) candidato(a), conforme item 4.1.5;
- 5.1.3 Projeto de pesquisa vinculado às linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação ao qual estará vinculado;
- 5.1.4 Plano de trabalho a ser desenvolvido pelo Professor Visitante durante sua permanência na UFPE (onde conste descrição de disciplinas a serem desenvolvidas na Pós-graduação e Graduação, dos resultados previstos da pesquisa e cronograma de atividades, em conformidade com o prazo de contratação solicitado);
- 5.1.5 Descrição do potencial do candidato na captação de recursos oferecidos por agências internacionais e nacionais;
- 5.1.6 Curriculum vitae atualizado do professor visitante, destacando sua produção intelectual, nos últimos 05 (cinco) anos;
- 5.1.7 Ata de aprovação do colegiado do Programa de Pós-Graduação;
- 5.1.8 Ata de aprovação do Pleno do Departamento ou Núcleo onde o Professor Visitante será lotado;
- 5.1.9 Carta de encaminhamento da Direção do Centro ao qual o programa de pós-graduação proponente encontra-se vinculado.

5.2 No caso de mais de um PPG manifestar interesse na vinda do Professor Visitante, devem ser anexadas as atas de aprovação dos respectivos colegiados.

5.3 Os processos deverão ser encaminhados no SIPAC à COORDENAÇÃO DE CAPACITAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOCENTE (11.17.16).

5.4 Não serão objeto de análise as propostas apresentadas fora do prazo, com documentação incompleta ou em desacordo com o presente Edital.

6. Remuneração:

6.1 A remuneração do professor visitante ou visitante estrangeiro será fixada com base no valor da retribuição estabelecida na carreira de Magistério Superior correspondente à qualificação do indicado, verificada pelos comitês de avaliação, conforme as categorias abaixo:

- 6.1.1 Professor Visitante I – retribuição pecuniária equivalente ao salário de professor titular da carreira de magistério superior, com título de doutor;
- 6.1.2 Professor Visitante II - retribuição pecuniária equivalente ao salário de professor associado I da carreira de magistério superior, com título de doutor;
- 6.1.3 Professor Visitante III - retribuição pecuniária equivalente ao salário de professor adjunto I da carreira de magistério superior, com título de doutor.

7. Avaliação:

7.1 As propostas serão analisadas por um comitê de avaliação;

7.2 O comitê de avaliação será constituído por pesquisadores experientes, de áreas distintas, podendo ainda ser externos aos quadros da UFPE, designados pelo Pró-Reitor da PROPESQ;

7.3 Os critérios de avaliação deverão considerar:

7.3.1 Impacto da proposta na melhoria do desempenho da pesquisa e da internacionalização do programa de pós-graduação;

7.3.2 Viabilidade de execução do cronograma de trabalho, face ao período de permanência e à infraestrutura do PPG.

7.4 Os resultados, constando a relação dos projetos aprovados, serão publicados no Boletim Oficial da UFPE e divulgados na página da PROPESQ (www.ufpe.br/propesq), a partir da data estabelecida no cronograma constante no Edital.

8. Compromissos:

8.1 A cada trimestre, e ao final de seu contrato, o professor visitante deverá encaminhar relatório de suas atividades ao Colegiado do PPG e ao Coordenador do Curso:

8.1.1 A Coordenação de Curso deverá emitir parecer analítico e circunstanciado sobre o relatório e então submetê-lo à apreciação da PROPESQ, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias após o final do contrato de trabalho do Professor Visitante;

8.1.2 O programa inadimplente em relação ao relatório mencionado no caput deste item não poderá se candidatar em novo Edital de Professor Visitante;

8.2 Os professores visitantes terão direito a voz no Colegiado do PPG;

8.3 O professor visitante não poderá ser nomeado ou designado para o exercício de função de confiança.

9 Contrato:

9.1 O contrato de professor visitante, nacional ou estrangeiro, será por tempo determinado, em regime de trabalho de quarenta horas semanais com dedicação exclusiva;

9.1.1 Excepcionalmente poderá ser contratado professor visitante em outro regime de trabalho, mediante análise das justificativas apresentadas e relevância da proposta para a Universidade.

9.2 A duração do contrato de professor visitante será de no mínimo 3 meses e no máximo 12 meses, podendo ser prorrogado, desde que o total não exceda dois anos se visitante nacional e quatro anos se visitante estrangeiro;

9.3 Uma eventual solicitação para prorrogação do contrato de professor visitante, fundamentada na avaliação do relatório de atividades do PV apresentado ao colegiado do PPG e observado o disposto nos itens 3 e 9.2, deverá ser encaminhada pelo Coordenador do Programa de Pós-Graduação às Câmaras de Pesquisa e de Pós-Graduação, obedecendo aos seguintes prazos antes do término do contrato:

9.3.1 30 (trinta) dias, se contrato inicial com vigência até 06 (seis) meses;

9.3.2 60 (sessenta) dias, se contrato inicial com vigência maior ou igual que 06 (seis) meses.

9.4 A contratação do professor visitante será autorizada pelo Reitor, após processo seletivo realizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação que encaminhará o seu resultado ao Departamento de Gestão de Pessoas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida, para as providências quanto à contratação;

9.5 O contrato do professor visitante estrangeiro fica condicionado a concessão de autorização de residência junto à Coordenação-Geral de Imigração Laboral do Ministério da Justiça e Segurança Pública e pela concessão do respectivo visto pelo Ministério das Relações Exteriores;

9.6 É proibida a contratação de servidores da Administração pública direta ou indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como de empregados ou servidores de suas subsidiárias e controladas. (Art. 6º da Lei no 8.745/93);

9.7 É proibida a contratação de professores aposentados pela própria UFPE em um percentual que exceda 30% do número total de vagas alocado a cada ano para contratação de professores visitantes;

9.8 Para professores estrangeiros o início da vigência do contrato será de até 30 (trinta) dias após a entrada do estrangeiro no Brasil.

10. Cronograma:

10.1 O Edital Propesq Professor Visitante receberá as propostas, conforme cronograma abaixo:

10.1.1 Cadastro da solicitação (vide item 5.1): **até 30 de agosto de 2019;**

10.1.2 Divulgação dos resultados da seleção: **até 13 de setembro de 2019;**

10.1.3 Início das atividades: **outubro de 2019 a março de 2020.**

10.2 Este Edital tem vigência de um ano, podendo ser prorrogado por igual período, devendo seu texto, bem como de sua eventual prorrogação, ser publicado no Boletim Oficial da UFPE.

11. Cláusula de Reserva:

A PROPESQ reserva-se o direito de resolver casos omissos e situações não previstas no presente Edital.

Recife, 26 de julho 2019.

Teresa Bernarda Ludermir

Pró-Reitora - substituta

Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação

Universidade Federal de Pernambuco

CFCH - CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PPGCP – UFPE - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado em 22/07/2019)

O COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.propesq.ufpe.br>, com as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2020 ao corpo discente ao Programa de Pós-graduação em Ciência Política, Cursos de Mestrado e Doutorado:

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se graduação reconhecida pelo MEC na área do Programa (Ciência Política), ou áreas afins; e para o Curso de Doutorado, mestrado na área do Programa (Ciência Política), ou áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES/ MEC;

1.2 – A inscrição se realizará na Secretaria da Pós-graduação em Ciência Política, situada no 14º andar do CFCH, de 15 a 30 de agosto de 2019, entre 9h e 17h horas, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência (via SEDEX), desde que postada dentro do período de inscrição e recebida até 3 (três) dias úteis após o encerramento das inscrições.

1.4 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.6 – A lista das inscrições homologadas será divulgada na página www.ufpe.br/politica.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigível para a inscrição no Mestrado e no Doutorado:

- a) Ficha de Inscrição preenchida e assinada, com termo de bolsa assinado na forma do Anexo I, disponível na página www.ufpe.br/politica;
- b) cópias da Cédula de Identidade e CPF (ou CNH), Certidão de quitação da Justiça Eleitoral, ou do passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
- d) comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br;
- e) Currículo no modelo Lattes atualizado;
- f) Cópias da documentação comprobatória do currículo Lattes, acompanhadas da tabela de pontuação (anexo b da ficha de inscrição) em envelope lacrado e identificado com o nome do candidato e o curso (Mestrado ou Doutorado);
- g) Documentação específica para cada curso, indicado em 2.2 e 2.3;
- h) Comprovante de residência, caso seja domiciliado em outro estado ou no exterior e solicite defesa do projeto ou pré-projeto por videoconferência.

2.1.1 - O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme Anexo V;

2.1.2 – No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;

2.1.3 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.1.4 - Alunos regularmente matriculados na UFPE, que comprovem ser concluintes de curso de graduação ou de mestrado; servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professores substitutos da UFPE poderão requerer isenção do pagamento da taxa de inscrição, conforme Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE, através do Anexo V.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Mestrado deverão instruir a ficha de inscrição com:

- a) Pré-Projeto de pesquisa, em 03 cópias impressas, com no máximo 10 laudas cada cópia (fonte Times 12 e espaçamento 1,5);
- b) Cópia do diploma ou comprovante de conclusão de Curso de Graduação reconhecido pelo MEC;
- c) Disco (CD-ROM) com os seguintes arquivos, todos gravados em formato pdf e rtf:
 - 1) o currículo lattes, 2) o pré-projeto, 3) resumo de até 2000 caracteres e 4) resumo expandido de até 4 páginas, em formato A4, margens superior 1,5 cm, inferior 2,5cm, esquerda e direita 2,0cm, parágrafos com espaçamento 0 pt (Antes), 6 pt (Depois) e Simples (Entre linhas), Títulos e subtítulos em Arial 12, negrito, alinhamento a esquerda, Corpo de texto em Arial 10, não negrito, alinhamento justificado, em arquivo com **não mais que 2MB**.

2.3 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Doutorado deverão instruir o requerimento de inscrição com:

- a) Projeto de pesquisa, em 05 cópias impressas com no máximo 15 laudas cada cópia (fonte Times 12 e espaçamento 1,5);
- b) Cópias dos diplomas ou comprovantes de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC e do Curso de Mestrado reconhecido pela CAPES/MEC;
- c) Disco (CD-ROM) com os seguintes arquivos, todos gravados em formato pdf e rtf:
 - 1) o currículo lattes, 2) o projeto, 3) resumo de até 2000 caracteres e 4) resumo expandido de até 4 páginas, em formato A4, margens superior 1,5 cm, inferior 2,5cm, esquerda e direita 2,0cm, parágrafos com espaçamento 0 pt (Antes), 6 pt (Depois) e Simples (Entre linhas), Títulos e subtítulos em Arial 12, negrito, alinhamento a esquerda, Corpo de texto em Arial 10, não negrito, alinhamento justificado, em arquivo com **não mais que 2MB**.

2.4 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação e Mestrado obtidos no exterior deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.5 Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação, e à seleção de doutorado, de concluintes de curso de mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula.

3 - Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por 03 membros para o Mestrado e por 05 membros para o Doutorado. Todas as etapas serão realizadas no 14º andar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPE.

3.1 – A Seleção para o Mestrado constará de:

Etapa	Datas	Horário
Inscrições	15 a 30 de agosto de 2019	8h - 17h
Resultado da Homologação das inscrições, da dispensa da prova de idioma (inglês) e da defesa do projeto por videoconferência	06 de setembro de 2019	Até 17h
Prazo Recursal	07 a 09 de setembro de 2019 (por e-mail, nos termos do item 5)	8h - 17h
Resultado dos recursos	10 de setembro de 2019	até 17h
Etapa 1: Prova de Idioma (Inglês)	12 de setembro de 2019	9h - 12h
Prova de Conhecimentos	12 de setembro de 2019	15h- 18h
Resultado da Etapa 1	17 de setembro de 2019	até 17h
Prazo Recursal	18 a 20 de setembro de 2019 (por e-mail, nos termos do item 5)	8h - 17h
Etapa 2: Defesa do Projeto de Pesquisa	23 a 25 de setembro de 2019	8h - 17h
Resultado da Etapa 2	26 de setembro de 2019	até 17h
Prazo Recursal	27 a 29 de setembro de 2019 (por e-mail, nos termos do item 5)	8h - 17h
Etapa 3: Avaliação de Currículo	30 de setembro de 2019	8h - 17h
Resultado da Avaliação do Currículo	01 de outubro de 2019	A partir das 17h
Prazo Recursal	02 a 04 de outubro de 2019 (por e-mail, nos termos do item 5)	8h - 17h
Resultado final	07 de outubro de 2019	até 17h
Prazo Recursal	08 a 10 de outubro de 2019 (por e-mail, nos termos do item 5)	8h - 17h
Matrícula e Início das aulas	Primeiro semestre de 2020 Conforme Calendário de matrículas no Sig@Pós/PROPESQ e PPGCP	

3.1.1. - Prova de Idioma (Inglês): A prova de Idioma (inglês), que é eliminatória com peso 2, objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em inglês, e terá duração de 3 horas, sendo permitida a consulta apenas a dicionário monolíngue e vedada a utilização de aparelhos de comunicação. A nota mínima para a aprovação é 7,0 (sete).

3.1.1.1 – São critérios para avaliação da Prova de Idioma (inglês):

- a) demonstração de capacidade de compreensão de texto (50%);
- b) responder corretamente às questões formuladas segundo o texto objeto da prova de idioma (50%).

3.1.1.2 – A prova de Idioma (inglês) poderá ser dispensada mediante apresentação de comprovante de proficiência entre aqueles listados no Anexo IV. A dispensa equivale a nota máxima. O candidato que solicitar dispensa da prova de inglês deve entregar no ato da inscrição comprovante de proficiência conforme anexo IV. A lista dos candidatos dispensados das provas de inglês será divulgada na página www.ufpe.br/politica.

3.1.2 – Prova de Conhecimento: A prova de conhecimento, que é eliminatória, com peso 4, terá duração de 3 horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação. A nota mínima para aprovação é 7,0 (sete).

3.1.2.1 – A prova versará sobre o Programa constante do Anexo III e conterà uma questão obrigatória sobre a bibliografia geral e duas questões eletivas, cada uma sobre uma das bibliografias específicas. O candidato deverá responder a questão geral e uma das questões específicas.

3.1.2.2 – São critérios para a avaliação da prova de conhecimento:

- a) clareza e propriedade no uso da linguagem (20%);
- b) domínio dos conteúdos, evidenciando compreensão dos temas abordados na bibliografia indicada (20%);
- c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas (20%);
- d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (20%);
- e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova (20%).

3.1.3. – Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa:

3.1.3.1 – A defesa oral do pré-projeto de pesquisa tem caráter eliminatório, com peso 3.

3.1.3.2 – São critérios para a defesa do pré-projeto de pesquisa:

- a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato (15%);
- b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização (15%);
- c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos (15%);
- d) redação, demonstração de capacidade de uso do vernáculo, clareza e consistência (15%);
- e) consistência da pesquisa proposta, conhecimento dos autores principais da área e dos debates atuais (20%);
- f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico (20%).

A nota mínima para aprovação é 7,0 (sete).

3.1.3.3 – Será de responsabilidade exclusiva do candidato o depósito, no ato da inscrição, do pré-projeto de pesquisa em 3 vias impressas, com o máximo de 10 páginas, contendo, no mínimo: título, problema de pesquisa, justificativa, revisão da literatura, objetivo, metodologia e referências.

3.1.4 – Avaliação do Currículo

3.1.4.1 – A avaliação do Currículo, com peso 1, tem caráter classificatório.

3.1.4.2 – Na avaliação do Currículo será obedecida à seguinte tabela de pontuação:

1 – TITULAÇÃO (Peso 5):	Valor unitário	Pontuação máxima
Especialização	15,0	15,0
Monitoria	10,0	10,0
Estágio de Docência	10,0	10,0
Pesquisa PIBIC ou equivalente	20,0	20,0
Mestrado em Ciência Política ou Relações Internacionais	30,0	30,0
Mestrado em outra área	15,0	15,0
2 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 5):	Valor unitário	Pontuação Máxima
Artigos publicados em periódicos especializados indexados, com corpo editorial e sistema de arbitragem		
Qualis A1 e A2	5,0	10,0
Qualis B1 e B2	3,0	15,0
Qualis B3, B4, B5 ou C	1,0	5,0

Trabalhos em eventos na área (CPRI ou Ciências Sociais)	Valor unitário	Pontuação Máxima
Trabalho completo publicado em anais de evento Internacional	10,0	10,0
Trabalho completo publicado em anais de evento Nacional	5,0	10,0
Resumo publicado em anais de evento Internacional	5,0	10,0
Resumo publicado em anais de evento Nacional	2,5	5,0
Apresentação em evento Internacional sem publicação	2,5	10,0
Apresentação em evento Nacional sem publicação	1,0	5,0
Livros e Capítulos de livros na área (CPRI ou Ciências Sociais) em editoras universitárias ou equivalentes	Valor unitário	Pontuação Máxima
Autoria de livro	10,0	10,0
Organização ou editoração de livro	2,5	5,0
Capítulo de livro	5,0	5,0

3.2 – A seleção para o Doutorado constará de:

Etapas	Datas	Horário
Inscrições	15 a 30 de agosto de 2019	8h - 17h
Resultado da Homologação das inscrições, da dispensa da prova de idioma (inglês) e da defesa do projeto por videoconferência	06 de setembro de 2019	Até 17h
Prazo Recursal	07 a 09 de setembro de 2019 (por e-mail, nos termos do item 5)	8h - 17h
Resultado dos recursos	10 de setembro de 2019	até 17h
Etapas 1: Prova de Idioma (Inglês)	12 de setembro de 2019	9h - 12h
Prova de Conhecimentos	12 de setembro de 2019	15h- 18h
Resultado da Etapa 1	17 de setembro de 2019	até 17h
Prazo Recursal	18 a 20 de setembro de 2019 (por e-mail, nos termos do item 5)	8h - 17h
Etapas 2: Defesa do Projeto de Pesquisa	23 a 25 de setembro de 2019	8h - 17h
Resultado da Etapa 2	26 de setembro de 2019	até 17h
Prazo Recursal	27 a 29 de setembro de 2019 (por e-mail, nos termos do item 5)	8h - 17h
Etapas 3: Avaliação de Currículo	30 de setembro de 2019	8h - 17h
Resultado da Avaliação do Currículo	01 de outubro de 2019	A partir das 17h
Prazo Recursal	02 a 04 de outubro de 2019 (por e-mail, nos termos do item 5)	8h - 17h
Resultado final	07 de outubro de 2019	até 17h
Prazo Recursal	08 a 10 de outubro de 2019 (por e-mail, nos termos do item 5)	8h - 17h
Matrícula e início das aulas	Primeiro semestre de 2020 Conforme Calendário de matrículas no Sig@Pós/PROPESQ e PPGCP	

3.2.1. - Prova de Idioma (Inglês): A prova de Idioma (Inglês), que é eliminatória com peso 2, objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em inglês, e terá duração de 3 horas, sendo permitida a consulta apenas a dicionário monolíngue e vedada a utilização de aparelhos de comunicação. A nota mínima para aprovação é 7,0 (sete).

3.2.1.1 – São critérios para avaliação da prova de Idioma (Inglês):

- a) demonstração de capacidade de compreensão de texto (50%);
- b) responder corretamente às questões formuladas segundo o texto objeto da prova de idioma (50%).

3.2.1.2 – A prova de Idioma (Inglês) poderá ser dispensada mediante apresentação de comprovante de proficiência entre aqueles listados no Anexo IV. A dispensa equivale a nota máxima. O candidato que solicitar dispensa da prova de inglês deve entregar no ato da inscrição comprovante de proficiência conforme anexo IV. A lista dos candidatos dispensados da prova de inglês será divulgada na página www.ufpe.br/politica.

3.2.2 – Prova de Conhecimento: A prova de conhecimento, que é eliminatória, com peso 1, terá duração de 3 horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação. A nota mínima para aprovação é 7,0 (sete).

3.2.2.1 – A prova versará sobre o Programa constante do Anexo III e conterá uma questão obrigatória sobre a bibliografia geral e duas questões eletivas, cada uma sobre uma das bibliografias específicas. O candidato deverá responder a questão geral e uma das questões específicas.

3.2.2.2 – São critérios para a avaliação da prova de conhecimento:

- a) clareza e propriedade no uso da linguagem (20%);
- b) domínio dos conteúdos, evidenciando compreensão dos temas abordados na bibliografia indicada (20%);
- c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas (20%);
- d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (20%);
- e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova (20%).

3.2.3. – Defesa do Projeto de Pesquisa:

3.2.3.1 – A defesa oral do projeto de pesquisa tem caráter eliminatório, com peso 5.

3.2.3.2 – São critérios para a defesa do projeto de pesquisa:

- a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato (15%);
- b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização (15%);
- c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos (15%);
- d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência (15%);
- e) consistência da pesquisa proposta, conhecimento dos autores principais da área e debates atuais (20%);
- f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico (20%).

A nota mínima para aprovação é 7,0 (sete).

3.2.3.3 – – Será de responsabilidade exclusiva do candidato o depósito, no ato da inscrição, do projeto de pesquisa em 5 vias, com o máximo de 15 páginas, contendo, no mínimo: título, problema de pesquisa, justificativa, hipótese, revisão da literatura, objetivos, metodologia e referências.

3.2.4 – Avaliação do Currículo

3.2.4.1 – A avaliação do Currículo, com peso 2, tem caráter classificatório.

3.2.4.2 – Na avaliação do Currículo será obedecida à seguinte tabela de pontuação:

1 – TITULAÇÃO (Peso 5):	Valor unitário	Pontuação máxima
Especialização	15,0	15,0
Monitoria	10,0	10,0
Estágio de docência	10,0	10,0
Pesquisa PIBIC ou equivalente	20,0	20,0
Mestrado em Ciência Política ou Relações Internacionais	30,0	30,0
Mestrado em outra área	15,0	15,0
2 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 5):	Valor unitário	Pontuação Máxima
Artigos publicados em periódicos especializados indexados, com corpo editorial e sistema de arbitragem		
Qualis A1 e A2	5,0	10,0
Qualis B1 e B2	3,0	15,0
Qualis B3, B4, B5 ou C	1,0	5,0
Trabalhos em eventos na área (CPRI ou Ciências Sociais)	Valor unitário	Pontuação Máxima
Trabalho completo publicado em anais de evento Internacional	10,0	10,0
Trabalho completo publicado em anais de evento Nacional	5,0	10,0
Resumo publicado em anais de evento Internacional	5,0	10,0
Resumo publicado em anais de evento Nacional	2,5	5,0
Apresentação em evento Internacional sem publicação	2,5	10,0
Apresentação em evento Nacional sem publicação	1,0	5,0
Livros e Capítulos de livros na área (CPRI ou Ciências Sociais) em editoras universitárias ou equivalentes	Valor unitário	Pontuação Máxima
Autoria de livro	10,0	10,0
Organização ou editoração de livro	2,5	5,0
Capítulo de livro	5,0	5,0

4. Resultado Final

4.1 - O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota na defesa do pré-projeto de pesquisa, na prova de conhecimento, na avaliação do Currículo e na prova de idioma (inglês) no caso do Mestrado e, no caso do Doutorado, pela maior nota na defesa do projeto de pesquisa, na avaliação do Currículo e na prova de Idioma (inglês).

4.3 - A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado no *site* www.ufpe.br/politica.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, através de requerimento escrito ao Colegiado do Programa, enviado **exclusivamente por e-mail** para ppgcp.ufpe@gmail.com, no prazo de até 03 (três) dias de sua divulgação. É assegurada aos candidatos vista das provas e dos espelhos de correção.

5.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1 - São fixadas em 20 vagas para o Curso de Mestrado e 15 as vagas para o Curso de Doutorado as quais serão preenchidas por candidatos aprovados/classificados, obedecidos o número de vagas deste edital.

6.1.1 O preenchimento de 20 vagas do curso de Mestrado e 15 vagas do Curso de Doutorado obedecerá à ordem de classificação dos candidatos.

6.1.2 - Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6.1.3 - A classificação não implica garantia de bolsa.

6.1.4 – Conforme disposto na Resolução No 01/2011 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE, fica estabelecida para os servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos) 01 (uma) vaga adicional para o Mestrado e 01 (uma) vaga adicional para o doutorado, observado o disposto do parágrafo 2o do Artigo 1o da Resolução No 01/2011.

7 – Disposições gerais

7.1 - Local de informações, inscrições e realização das provas: secretaria do PPGCP-UFPE, no 14º andar do CFCH.

7.2 - Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 - As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da Defesa do Pré-projeto ou Projeto, a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

7.4 – Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de conhecimento e de idioma (Inglês)

7.5 - As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.6 – É consagrada a nota 7,0, como nota mínima para aprovação nas Etapas de caráter eliminatório.

7.7 - Na ocorrência de grande número de candidatos, poderá a Etapa de Defesa do Pré-projeto e Defesa do Projeto se realizar em dias sucessivos, aplicando-se a cada um dos grupos a regra de 7.3.

7.8 - Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site www.ufpe.br/politica.

7.9 - Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre trinta e sessenta dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.

7.10 - A realização da inscrição implica irrestrita submissão do candidato ao presente edital;

7.11 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Recife, 22 de julho de 2019.

Coordenador Pós-Graduação em Ciência Política– UFPE

Anexos:

I – FICHA DE INSCRIÇÃO, com termo de bolsa e tabela de pontuação do currículo

II – MODELO DO BOLETO

III – PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

IV – PROFICIÊNCIA PARA DISPENSA DA PROVA DE IDIOMA (INGLÊS)

V – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

ANEXO I:

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO DE MESTRADO EM CIÊNCIA POLÍTICA

1. Nome: _____

Nome Social: _____

Candidato Deficiente () SIM () NÃO Se sim, Especificar: _____

Possui inscrição no Cadastro Único do Governo () SIM () NÃO

Data de nascimento: ____/____/____ RG. _____ Órgão: _____ Data: _____

Naturalidade: _____ Nacionalidade: _____

Cor: _____ Raça: _____

CPF: _____ Estado Civil: _____

Filiação: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade: _____ UF: _____

Telefone(s): _____ E-mail: _____

2. Curso de Graduação: _____

Instituição: _____

Período de realização: ____/____/____ a ____/____/____

3. Curso de Pós-Graduação: _____

Instituição: _____

Período de realização: ____/____/____ a ____/____/____

4. Título do Pré- Projeto: _____

_____ Três

palavras-chave: _____

Linha de Pesquisa: () Política Internacional () Instituições Políticas () Democracia

() Política Comparada () Políticas Públicas

5. Pede dispensa da Prova de Inglês? () Não

() Sim - Comprovante de proficiência anexado (Qual?): _____

6. Inscrição condicionada (concluinte sem comprovante de conclusão da graduação)? () SIM () NÃO

7. Solicita defesa do pré-projeto por videoconferência? () NÃO () SIM (Anexar comprovante de residência)

Recife, ____ de ____ de 2019.

Assinatura do Candidato

ANEXO I (cont.):

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO DE DOUTORADO EM CIÊNCIA POLÍTICA

1. Nome: _____

Nome Social: _____

Candidato Deficiente () SIM () NÃO Se sim, Especificar: _____

Possui inscrição no Cadastro Único do Governo () SIM () NÃO

Data de nascimento: ____/____/____ RG. _____ Órgão: _____ Data: _____

Naturalidade: _____ Nacionalidade: _____

Cor: _____ Raça: _____

CPF: _____ Estado Civil: _____

Filiação: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade: _____ UF: _____

Telefone (s): _____ E-mail: _____

2. Curso de Graduação: _____

Instituição: _____

Período de realização: ____/____/____ a ____/____/____

3. Curso de Pós-Graduação: _____

Instituição: _____

Período de realização: ____/____/____ a ____/____/____

4. Título do Projeto: _____

Três palavras-chave: _____

Linha de Pesquisa: () Política Internacional () Instituições Políticas () Democracia

() Política Comparada () Políticas Públicas

5. Pede dispensa da Prova de Inglês? () Não

() Sim - Comprovante de proficiência anexado (Qual?): _____

6. Inscrição condicionada (concluinte sem comprovante de conclusão do mestrado)? () SIM () NÃO

7. Solicita defesa do projeto a por videoconferência? () Sim () Não (anexar comprovante de residência)

Recife, ____ de _____ de 2019.

Assinatura do Candidato

ANEXO Ia (cont.): TERMO DE BOLSA

1. RECEBIMENTO DE BOLSAS. A alocação de bolsas seguirá a ordem de classificação no processo seletivo, de acordo com a disponibilidade. O Programa não garante bolsas a todos os aprovados. Os alunos que estiverem desempenhando atividade remunerada (com exceção às atividades especificadas adiante) deverão declarar esta atividade e não terão direito a bolsa. Omissões neste sentido levarão ao cancelamento da bolsa.

2. RENOVAÇÃO DE BOLSAS. Bolsas CAPES e CNPq serão renovadas anualmente de acordo com o desempenho acadêmico. Os alunos que passarem a desempenhar atividade remunerada (com exceção das atividades especificadas adiante) deverão declarar esta atividade e não terão sua bolsa renovada. Omissões neste sentido levarão ao cancelamento da bolsa. No processo de renovação será considerada, ainda, a participação em pelo menos metade das atividades promovidas pelo Programa e a entrega dos relatórios periódicos. Bolsas FACEPE serão renovadas a cada 06 (seis) meses conforme critérios específicos daquela instituição.

3. CANCELAMENTO DE BOLSAS. Alunos com bolsas CAPES ou CNPq que tiverem baixo desempenho acadêmico (dois ou mais conceitos “C” ao longo do curso - três conceitos “B” equivalem a um “C”) e/ou que estejam realizando atividades remuneradas exceto as permitidas perderão a bolsa. Alunos com bolsa FACEPE seguirão critérios específicos daquela instituição.

4. ATIVIDADES REMUNERADAS PERMITIDAS AOS BOLSISTAS. Os bolsistas poderão desempenhar as seguintes atividades remuneradas, desde que iniciadas após o princípio da bolsa: atividades de docência e/ou atividades de pesquisa totalizando até 20 horas semanais.

5. DECLARAÇÃO DE OPÇÃO POR BOLSA.

Eu, _____, declaro que entendi e aceito os termos acima e que:

() pleiteio bolsa caso seja aprovado; terei dedicação integral ao curso; não possuo vínculo empregatício ou funcional nem exerço atividade remunerada; não estarei recebendo outra bolsa em março de 2020 e comunicarei à coordenação qualquer alteração nas informações aqui prestadas.

() não pleiteio bolsa.

Recife, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Candidato

ANEXO Ib (cont.) - Tabela de pontuação do currículo

Preencher a coluna “Quantidade” e juntar aos comprovantes no envelope lacrado

Nome do Candidato: _____

A - Titulação (Peso 5)	Quantidade (PREENCHIDA PELO CANDIDATO)	Valor unitário	Pontuação Máxima	Valor total DOCUMENTADO (USO DA BANCA)
Especialização		15,0	15,0	
Monitoria		10,0	10,0	
Estágio de docência		10,0	10,0	
Pesquisa PIBIC ou equivalente		20,0	20,0	
Mestrado em Ciência Política ou Relações Internacionais		30,0	30,0	
Mestrado em outra área		15,0	15,0	
Total			100,0	

B - Produção Acadêmica (Peso 5)				
B.1.) Artigos publicados em periódicos Qualis em Ciência Política e Relações Internacionais	Quantidade (PREENCHIDA PELO CANDIDATO)	Valor unitário	Pontuação Máxima	Valor total DOCUMENTADO (USO DA BANCA)
Qualis A1 e A2		5,0	10,0	
Qualis B1 e B2		3,0	15,0	
Qualis B3, B4, B5 ou C		1,0	5,0	
Total			30,0	
B.2.) Trabalhos em eventos na área (CPRI ou Ciências Sociais)	Quantidade (PREENCHIDA PELO CANDIDATO)	Valor unitário	Pontuação Máxima	Valor total DOCUMENTADO (USO DA BANCA)
Trabalho completo em anais de evento Internacional		10,0	10,0	
Trabalho completo em anais de evento Nacional		5,0	10,0	
Resumo em anais de evento Internacional		5,0	10,0	
Resumo em anais de evento Nacional		2,5	5,0	
Apresentação em evento Internacional sem publicação		2,5	10,0	
Apresentação em evento Nacional sem publicação		1,0	5,0	
Total			50,0	
B.3.) Livros e Capítulos de livros na área (CPRI ou Ciências Sociais) em editoras universitárias ou equivalentes	Quantidade (PREENCHIDA PELO CANDIDATO)	Valor unitário	Pontuação Máxima	Valor total DOCUMENTADO (USO DA BANCA)
Autoria de livro		10,0	10,0	
Organização ou editoração de livro		2,5	5,0	
Capítulo de livro		5,0	5,0	
Total			20,0	

ANEXO II: PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO

1. Acessar o endereço <http://www.stn.fazenda.gov.br/gru>.

2. Clicar no lado direito da tela em “IMPRESSÃO DE GRU”

3. Preencher os campos:

Unidade Gestora (UG): Código – 153098

Gestão – Código 15233

Código de Recolhimento – Código 288322

4. Clicar em AVANÇAR

5. Preencher somente os campos de preenchimento obrigatório:

NÚMERO DE REFERÊNCIA da Pós-Graduação em Ciência Política – Código 15309830330835

COMPETÊNCIA E VENCIMENTO = Não informar

CPF E NOME DO CONTRIBUINTE DEPOSITANTE = preencher CPF e nome do candidato

VALOR = R\$ 50,00

6. Clicar em emitir GRU.

7. O boleto gerado poderá ser pago somente no Banco do Brasil. Clientes do Banco do Brasil poderão efetuar o pagamento por meio dos Terminais de Auto-Atendimento ou pela Internet ou por Aplicativo específico.

OBS: Quaisquer erros na digitação dos códigos acima invalida o pagamento para a seleção.

ANEXO III – BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA DE CONHECIMENTOS

Bibliografia para a questão geral obrigatória:

Dahl, Robert. *Poliarquia*. São Paulo: Edusp, 1997 (Capítulos 1, 2, 3, 4)

Downs, Anthony. *Uma teoria econômica da democracia*. São Paulo, Edusp, 1999. (Capítulos 1 e 2)

Hall, Peter; Taylor, Rosemary. “As Três Versões do Neo Institucionalismo”. *Lua Nova*, n. 58, 2003.

Whitten, Guy D.; Kellstedt, Paul M. *Fundamentos da pesquisa em Ciência Política*. Blucher, 2015.

King, Gary; Keohane, Robert e Verba, Sidney. *Designing Social Inquiry: scientific inference in qualitative research*. Princeton: Princeton University Press, 1994. (Capítulo 1)

Lijphart, Arend. *Modelos de Democracia: Desempenho e padrões de governo em 36 países*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (Capítulos 1, 2, 3, 8, 10, 12)

Olson, Mancur. *A lógica da ação coletiva*. São Paulo, Edusp, 1999.

Putnam, Robert. *Comunidade e democracia*. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2000.

Schumpeter, Joseph A. *Capitalismo, Socialismo e Democracia*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961. (Capítulos 20, 21, 22 e 23)

Weffort, Francisco (org.) *Os Clássicos da Política*, volumes 1 e 2. São Paulo, Ática, 2001.

Bibliografias para as duas questões específicas (o candidato deve obrigatoriamente responder uma delas):

Bibliografia para a questão específica 1

Ames, Barry. *Os Entraves da Democracia no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

Bartels, Larry. *Democracy for Realists*. Princeton University Press, 2016. (Introdução e capítulos 1, 2, 3 e 4).

Figueiredo, Argelina e Limongi, Fernando. *Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional*. Rio de Janeiro: FGV, 2001. (Capítulos 1, 2 e 4).

Nicolau, Jairo. *Sistemas eleitorais*. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2004.

Przeworski, Stokes e Manin. *Democracy, Accountability and Representation*. 1999. (Introdução, capítulo 1 e 2)

Souza, Celina. “Políticas Públicas: uma revisão da literatura” *Sociologias*, vol. 8, n. 18: p. 20-45, 2006.

Zaller, John. *The Nature and Origins of Mass Opinion*. 1992. (Capítulos 1 e 2)

Bibliografia para a questão específica 2

Acharya, A. & Buzan, B. *The making of global international relations: origins and evolutions of IR at its centenary*. New York: Cambridge University Press, 2019. (Capítulos 8, 9 e 10).

Amorim Neto, Octavio. *De Dutra a Lula: a condução e os determinantes da política externa brasileira*. São Paulo: Elsevier Editora, 2011.

Jackson, P. T. *The conduct of inquiry in international relations: philosophy of science and its implications for the study of world politics*. 2nd ed. New York: Palgrave MacMillan, 2016. (Capítulos 1 e 2)

Keohane, Robert O. *After Hegemony: Cooperation and Discord in the World Political Economy*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1984. (Capítulos de 1 a 7).

Mearsheimer, J. *A tragédia da política das grandes potências*. Lisboa: Gradiva, 2007. / Versão em inglês disponível na web: *The tragedy of great power politics*. WW Norton & Company, 2001. (Capítulos 1, 2, 3, 9 e 10).

Waltz, Kenneth. *Teoria das Relações Internacionais*. Lisboa: Gradiva, 2002. (Capítulos 1, 4, 5 e 6).

Wendt, Alexander. *Teoria social da política internacional*. Rio de Janeiro: Ed. PUC/RIO, Apicuri, 2014. (Capítulos 1, 5 e 6).

ANEXO IV: PROFICIÊNCIA PARA DISPENSA DA PROVA DE IDIOMA (INGLÊS)

Como comprovantes de proficiência em Língua Inglesa admitem-se, desde que no prazo de 2 anos da emissão do certificado:

TOEFL (Test of English as a Foreign Language). Notas mínimas: 550 pontos nas provas PBT (Paper Based Test) e ITP (Institutional Testing Program) ou 90 pontos na prova iBT (Internet Based Test).

GRE (Graduate Recorded Examinations) –Pontuação mínima:150 pontos

GMAT (Graduate Management Admission Test) - Pontuação mínima: 650 pontos.

IELTS (International English Language Testing Sistem) – Nota mínima: 6,0 (seis).

Michigan English Test – CEFR = C1.

Cambridge English – Level C1.

ANEXO V – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Eu,, solicito a isenção da taxa de inscrição no Processo Seletivo do PPG em Ciência Política da UFPE, e declaro que:

() sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.

Comprovante anexado:_____

() sou aluno regularmente matriculado na UFPE, concluinte de curso de graduação, nos termos da Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE

Comprovante anexado:_____

() sou aluno regularmente matriculado na UFPE, concluinte de curso de mestrado, nos termos da resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE

Comprovante anexado:_____

() sou servidor da UFPE, nos termos da resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE

Comprovante anexado:_____

Declaro também, sob as penas da Lei, a veracidade das informações aqui prestadas e que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas no Edital, notadamente aquelas acerca das condições de isenção da taxa de inscrição.

Recife, / / .

Assinatura do(a) candidato(a)

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

Retificação do Edital de Seleção para Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Administração publicado no Boletim nº 54 (055 ESPECIAL), de 26 de junho de 2019:

No item 3.1.24, onde se lê: (E) ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE EXTENSÃO (peso 0,5) Atividade – Monitor em eventos científicos ou de extensão local e em

Leia-se: (E) ATIVIDADE ACADÊMICAS E DE EXTENSÃO (peso 0,5) Atividade – Monitor em eventos científicos ou de extensão local e em minicursos

No item 3.1.5, onde se lê: CRONOGRAMA

Inscrição (de segunda a sexta-feira)	12/08/2019 a 20/09/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Prazo para entrega do requerimento de dispensa do pagamento da taxa de inscrição (de segunda a sexta-feira)	Até 06/09/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Homologação dos requerimentos de dispensa do pagamento da taxa de inscrição	11/09/2019	a partir das 15h
Prazo recursal da dispensa do pagamento da taxa de inscrição	12 e 13/09/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Homologação das inscrições	26/09/2019	a partir das 15h
Prazo recursal da homologação das inscrições	27 e 30/09/2019 e 01/10/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Divulgação dos dias, horários e locais das bancas de Avaliação e Defesa do Pré-projeto de Dissertação	03/10/2019	a partir das 15h
Bancas de Avaliação e Defesa do Pré-projeto de Dissertação (de segunda a sexta-feira)	07 a 25/10/2019	a definir
Divulgação do resultado dos aprovados na Etapa 1	29/10/2019	a partir das 15h
Prazo recursal da Etapa 1	30 e 31/10/2019 e 01/11/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Entrega da documentação complementar para os aprovados na Etapa 1	05 e 06/11/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Avaliação da documentação dos tópicos referentes ao <i>Curriculum Vitae</i> (atividade interna)	07 a 12/11/2019	a definir
Divulgação do resultado da Etapa 2	14/11/2019	a partir das 15h
Prazo recursal da Etapa 2	18, 19 e 20/11/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Entrega do resultado do Teste da ANPAD	22, 25 e 26/11/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Divulgação do resultado da Etapa 3	28/11/2019	a partir das 15h
Prazo recursal da Etapa 3	29/11/2019 e 02 e 03/12/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Divulgação do resultado final	05/12/2019	a partir das 15h

Prazo recursal final	06, 09 e 10/12/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Divulgação do resultado dos recursos finais	12/12/2019	a partir das 15h
Pré-matrícula dos alunos aprovados (de segunda a sexta-feira)	13 a 17/12/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h ou por endereço eletrônico a ser divulgado
Divulgação da pré-matrícula	18/12/2019	a partir das 15h
Divulgação de eventuais vagas remanescentes (primeira rodada)	18/12/2019	a partir das 15h30
Pré-matrícula dos alunos remanejados (primeira rodada)	19 e 20/12/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h ou por endereço eletrônico a ser divulgado
Divulgação de eventuais vagas remanescentes (segunda rodada)	24/01/2020	a partir das 15h
Pré-matrícula dos alunos remanejados (segunda rodada)	27 a 30/01/2020	das 9h às 12h; e das 14h às 16h ou por endereço eletrônico a ser divulgado
Divulgação de eventuais vagas remanescentes (terceira rodada)	14/02/2020	a partir das 15h
Pré-matrícula dos alunos remanejados (terceira rodada)	17 a 20/02/2020	das 9h às 12h; e das 14h às 16h ou por endereço eletrônico a ser divulgado
Matrícula dos alunos no SIGA		março/2020 – 2020.1*
Previsão de início das aulas		março/2020 – 2020.1**

Leia-se: CRONOGRAMA

Inscrição		
Inscrição (de segunda a sexta-feira)	12/08/2019 a 20/09/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Prazo para entrega do requerimento de dispensa do pagamento da taxa de inscrição (de segunda a sexta-feira)	Até 06/09/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Homologação dos requerimentos de dispensa do pagamento da taxa de inscrição	11/09/2019	a partir das 15h
Prazo recursal da dispensa do pagamento da taxa de inscrição	12 e 13/09/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Homologação das inscrições	26/09/2019	a partir das 15h
Prazo recursal da homologação das inscrições	27 e 30/09/2019 e 01/10/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Etapa 1 – Avaliação e Defesa do Pré-projeto de Dissertação		
Divulgação dos dias, horários e locais das bancas de Avaliação e Defesa do Pré-projeto de Dissertação	03/10/2019	a partir das 15h
Bancas de Avaliação e Defesa do Pré-projeto de Dissertação (de segunda a sexta-feira)	07 a 25/10/2019	a definir
Divulgação do resultado dos aprovados na Etapa 1	29/10/2019	a partir das 15h
Prazo recursal da Etapa 1	30 e 31/10/2019 e 01/11/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h

Etapa 2 – Avaliação do <i>Curriculum Vitae</i>		
Entrega da documentação complementar para os aprovados na Etapa 1	05 e 06/11/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Avaliação da documentação dos tópicos referentes ao <i>Curriculum Vitae</i> (atividade interna)	07 a 12/11/2019	a definir
Divulgação do resultado da Etapa 2	14/11/2019	a partir das 15h
Prazo recursal da Etapa 2	18, 19 e 20/11/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Etapa 3 – Avaliação dos Resultados do Teste da ANPAD		
Entrega do resultado do Teste da ANPAD	22, 25 e 26/11/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Divulgação do resultado da Etapa 3	28/11/2019	a partir das 15h
Prazo recursal da Etapa 3	29/11/2019 e 02 e 03/12/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Resultado final		
Divulgação do resultado final	05/12/2019	a partir das 15h
Prazo recursal final	06, 09 e 10/12/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Divulgação do resultado dos recursos finais	12/12/2019	a partir das 15h
Pré-matrícula dos alunos aprovados (de segunda a sexta-feira)	13 a 17/12/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h ou por endereço eletrônico a ser divulgado
Divulgação da pré-matrícula	18/12/2019	a partir das 15h
Divulgação de eventuais vagas remanescentes (primeira rodada)	18/12/2019	a partir das 15h30
Pré-matrícula dos alunos remanejados (primeira rodada)	19 e 20/12/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h ou por endereço eletrônico a ser divulgado
Divulgação de eventuais vagas remanescentes (segunda rodada)	24/01/2020	a partir das 15h
Pré-matrícula dos alunos remanejados (segunda rodada)	27 a 30/01/2020	das 9h às 12h; e das 14h às 16h ou por endereço eletrônico a ser divulgado
Divulgação de eventuais vagas remanescentes (terceira rodada)	14/02/2020	a partir das 15h
Pré-matrícula dos alunos remanejados (terceira rodada)	17 a 20/02/2020	das 9h às 12h; e das 14h às 16h ou por endereço eletrônico a ser divulgado
Matrícula dos alunos no SIGA		março/2020 – 2020.1*
Previsão de início das aulas		março/2020 – 2020.1**

No item 3.2.5, onde se lê: CRONOGRAMA

Inscrição (de segunda a sexta-feira)	12/08/2019 a 20/09/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Prazo para entrega do requerimento de dispensa do pagamento da taxa de inscrição (de segunda a sexta-feira)	Até 06/09/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Homologação dos requerimentos de dispensa do pagamento da taxa de inscrição	11/09/2019	a partir das 15h
Prazo recursal da dispensa do pagamento da taxa de inscrição	12 e 13/09/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Homologação das inscrições	26/09/2019	a partir das 15h

Prazo recursal da homologação das inscrições	27 e 30/09/2019 e 01/10/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Divulgação dos dias, horários e locais das bancas de Avaliação e Defesa do Pré-projeto de Tese	02/10/2019	a partir das 15h
Bancas de Avaliação e Defesa do Pré-projeto de Tese (de segunda a sexta-feira)	07 a 25/10/2019	a definir
Divulgação do resultado dos aprovados na Etapa 1	29/10/2019	a partir das 15h
Prazo recursal da Etapa 1	30 e 31/10/2019 e 01/11/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Entrega da documentação complementar para os aprovados na Etapa 1	05 e 06/11/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Avaliação da documentação dos tópicos referentes ao <i>Curriculum Vitae</i> (atividade interna)	07 a 12/11/2019	a definir
Divulgação do resultado da Etapa 2	14/11/2019	a partir das 15h
Prazo recursal da Etapa 2	18, 19 e 20/11/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Entrega do resultado do Teste da ANPAD	22, 25 e 26/11/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Divulgação do resultado da Etapa 3	28/11/2019	a partir das 15h
Prazo recursal da Etapa 3	29/11/2019 e 02 e 03/12/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Divulgação do resultado final	05/12/2019	a partir das 15h
Prazo recursal final	06, 09 e 10/12/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Divulgação do resultado dos recursos finais	12/12/2019	a partir das 15h
Pré-matrícula dos alunos aprovados (de segunda a sexta-feira)	13 a 17/12/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h ou por endereço eletrônico a ser divulgado
Divulgação da pré-matrícula	18/12/2019	a partir das 15h
Divulgação de eventuais vagas remanescentes (primeira rodada)	18/12/2019	a partir das 15h30
Pré-matrícula dos alunos remanejados (primeira rodada)	19 e 20/12/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h ou por endereço eletrônico a ser divulgado
Divulgação de eventuais vagas remanescentes (segunda rodada)	24/01/2020	a partir das 15h
Pré-matrícula dos alunos remanejados (segunda rodada)	27 a 30/01/2020	das 9h às 12h; e das 14h às 16h ou por endereço eletrônico a ser divulgado
Divulgação de eventuais vagas remanescentes (terceira rodada)	14/02/2020	a partir das 15h
Pré-matrícula dos alunos remanejados (terceira rodada)	17 a 20/02/2020	das 9h às 12h; e das 14h às 16h ou por endereço eletrônico a ser divulgado
Matrícula dos alunos no SIGA		março/2020 – 2020.1*
Previsão de início das aulas		março/2020 – 2020.1**

Leia-se: CRONOGRAMA

Inscrição		
Inscrição (de segunda a sexta-feira)	12/08/2019 a 20/09/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Prazo para entrega do requerimento de dispensa do pagamento da taxa de inscrição (de segunda a sexta-feira)	Até 06/09/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Homologação dos requerimentos de dispensa do pagamento da taxa de inscrição	11/09/2019	a partir das 15h
Prazo recursal da dispensa do pagamento da taxa de inscrição	12 e 13/09/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Homologação das inscrições	26/09/2019	a partir das 15h
Prazo recursal da homologação das inscrições	27 e 30/09/2019 e 01/10/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Etapla 1 – Avaliação e Defesa do Pré-projeto de Tese		
Divulgação dos dias, horários e locais das bancas de Avaliação e Defesa do Pré-projeto de Tese	02/10/2019	a partir das 15h
Bancas de Avaliação e Defesa do Pré-projeto de Tese (de segunda a sexta-feira)	07 a 25/10/2019	a definir
Divulgação do resultado dos aprovados na Etapa 1	29/10/2019	a partir das 15h
Prazo recursal da Etapa 1	30 e 31/10/2019 e 01/11/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Etapla 2 – Avaliação do <i>Curriculum Vitae</i>		
Entrega da documentação complementar para os aprovados na Etapa 1	05 e 06/11/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Avaliação da documentação dos tópicos referentes ao <i>Curriculum Vitae</i> (atividade interna)	07 a 12/11/2019	a definir
Divulgação do resultado da Etapa 2	14/11/2019	a partir das 15h
Prazo recursal da Etapa 2	18, 19 e 20/11/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Etapla 3 – Avaliação dos Resultados do Teste da ANPAD		
Entrega do resultado do Teste da ANPAD	22, 25 e 26/11/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Divulgação do resultado da Etapa 3	28/11/2019	a partir das 15h
Prazo recursal da Etapa 3	29/11/2019 e 02 e 03/12/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Resultado final		
Divulgação do resultado final	05/12/2019	a partir das 15h
Prazo recursal final	06, 09 e 10/12/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h
Divulgação do resultado dos recursos finais	12/12/2019	a partir das 15h
Pré-matrícula dos alunos aprovados (de segunda a sexta-feira)	13 a 17/12/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h ou por endereço eletrônico a ser divulgado
Divulgação da pré-matrícula	18/12/2019	a partir das 15h
Divulgação de eventuais vagas remanescentes (primeira rodada)	18/12/2019	a partir das 15h30
Pré-matrícula dos alunos remanejados (primeira rodada)	19 e 20/12/2019	das 9h às 12h; e das 14h às 16h ou por endereço eletrônico a ser divulgado
Divulgação de eventuais vagas remanescentes (segunda rodada)	24/01/2020	a partir das 15h
Pré-matrícula dos alunos remanejados (segunda rodada)	27 a 30/01/2020	das 9h às 12h; e das 14h às 16h ou por endereço eletrônico a ser divulgado

Divulgação de eventuais vagas remanescentes (terceira rodada)	14/02/2020	a partir das 15h
Pré-matrícula dos alunos remanejados (terceira rodada)	17 a 20/02/2020	das 9h às 12h; e das 14h às 16h ou por endereço eletrônico a ser divulgado
Matrícula dos alunos no SIGA		março/2020 – 2020.1*
Previsão de início das aulas		março/2020 – 2020.1**

No ANEXO I, onde se lê:

ANEXO I

Ficha de Inscrição para Doutorado e Mestrado

CURSO: () DOUTORADO () MESTRADO

Nome:					
Nome Social(*):					
Raça:			Cor:		
Candidato deficiente: SIM () NÃO () Se sim, especificar:					
Possui inscrição no Cadastro Único do Governo: () NÃO () SIM – Número:					
Endereço residencial:					
Bairro:		Cidade:		Estado:	
CEP:		Tel. Fixo:		Tel. Celular:	
E-mail:					
Data de nascimento:		Estado Civil:		Gênero:	
CPF:		RG:		UF:	DATAEXP:
Naturalidade:			Estado:		
Endereço comercial:					
Bairro:		Cidade:		Estado:	
CEP:		Tel. Fixo:		Fax:	
Graduação:			Mestrado:		
Linha Gestão Organizacional	Campos Temáticos				
	() Estratégia, Operações e Sustentabilidade	() Finanças	() Marketing e Comportamento do Consumidor	() Tecnologia da Informação	
Linha Organização e Sociedade	Campos Temáticos				
	() Criatividade, Empreendedorismo e Inovação	() Estudos Urbanos e Cultura Pop	() Processos Humanos Complexos nas Organizações	() Redes Sociotécnicas, Competências Profissionais e Trabalho	
() Não trabalha	() Nenhum	() Licença sem remuneração	() Licença com remuneração parcial	() Licença com remuneração total	() Sem licença
() Salário	() Recursos próprios	() Solicitação de bolsa	() Outro(s). Especifique:		

(*) Conforme Portaria Normativa No. 02 da UFPE, de 01/02/2016.

Leia-se:

ANEXO I

Ficha de Inscrição para Doutorado e Mestrado

CURSO: () DOUTORADO () MESTRADO

DADOS PESSOAIS

Nome:

Nome Social(*):

Raça:

Cor:

Candidato deficiente: SIM () NÃO () Se sim, especificar:

Possui inscrição no Cadastro Único do Governo: () NÃO () SIM – Número:

Endereço residencial:

Bairro:

Cidade:

Estado:

CEP:

Tel. Fixo:

Tel. Celular:

E-mail:

Data de nascimento:

Estado Civil:

Gênero:

CPF:

RG:

UF:

DATAEXP:

Naturalidade:

Estado:

Endereço comercial:

Bairro:

Cidade:

Estado:

CEP:

Tel. Fixo:

Fax:

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Graduação:

Mestrado:

CAMPO TEMÁTICO/LINHA DE PESQUISA PRETENDIDOS (OBRIGATÓRIO)

Linha Gestão Organizacional	Campos Temáticos			
	() Estratégia, Operações e Sustentabilidade	() Finanças	() Marketing e Comportamento do Consumidor	() Tecnologia da Informação
Linha Organização e Sociedade	Campos Temáticos			
	() Criatividade, Empreendedorismo e Inovação	() Estudos Urbanos e Cultura Pop	() Processos Humanos Complexos nas Organizações	() Redes Sociotécnicas, Competências Profissionais e Trabalho

VÍNCULO QUE MANTERÁ COM A ORGANIZAÇÃO ONDE TRABALHA ATUALMENTE

() Não trabalha	() Nenhum	() Licença sem remuneração	() Licença com remuneração parcial	() Licença com remuneração total	() Sem licença
------------------	------------	-----------------------------	-------------------------------------	-----------------------------------	-----------------

FINANCIAMENTO DURANTE O CURSO

() Salário	() Recursos próprios	() Solicitação de bolsa	() Outro(s). Especifique:
-------------	-----------------------	--------------------------	----------------------------

(*) Conforme Portaria Normativa No. 02 da UFPE, de 01/02/2016.

No ANEXO V, onde se lê:

Linha de pesquisa: Gestão Organizacional			
Campo temático	Estratégia, Operações e Sustentabilidade	3 (três)	2 (duas)
	Finanças	2 (duas)	2 (duas)
	Marketing e Comportamento do Consumidor	3 (três)	0 (zero)
	Tecnologia da Informação	5 (cinco)	1 (uma)
Linha de pesquisa: Organização e Sociedade			
Campo temático	Criatividade, Empreendedorismo e Inovação	6 (seis)	4 (quatro)
	Estudos Urbanos e Cultura Pop	4 (quatro)	2 (duas)
	Processos Humanos Complexos nas Organizações	2 (duas)	1 (uma)
	Redes Sociotécnicas, Competências Profissionais e Trabalho	5 (cinco)	3 (três)
		30 (trinta)	15 (quinze)

Leia-se:

		Quantidade de vagas	
		Mestrado	Doutorado
Linha de pesquisa: Gestão Organizacional			
Campo temático	Estratégia, Operações e Sustentabilidade	3 (três)	2 (duas)
	Finanças	2 (duas)	2 (duas)
	Marketing e Comportamento do Consumidor	3 (três)	0 (zero)
	Tecnologia da Informação	5 (cinco)	1 (uma)
Linha de pesquisa: Organização e Sociedade			
Campo temático	Criatividade, Empreendedorismo e Inovação	6 (seis)	4 (quatro)
	Estudos Urbanos e Cultura Pop	4 (quatro)	2 (duas)
	Processos Humanos Complexos nas Organizações	2 (duas)	1 (uma)
	Redes Sociotécnicas, Competências Profissionais e Trabalho	5 (cinco)	3 (três)
Total de vagas por curso		30 (trinta)	15 (quinze)

Joséte Florencio dos Santos
Coordenadora em Exercício do Programa de Pós-Graduação em Administração - CCSA

A COORDENADORA DE GESTÃO DE CONTRATOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 3.938, de 26 de setembro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Gestão e Fiscalização do Contrato nº 50/2017, celebrado entre a UFPE e a Empresa LDS Serviços de Limpeza LTDA, cujo objeto é a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de apoio operacional (Auxiliar de Carga e Descarga e Lavador de Veículos), com fornecimento de mão de obra, material, uniforme, utensílios e equipamentos de proteção individual e coletiva necessários à execução dos serviços, para atendimento das demandas da UFPE, executados de forma indireta e contínua.

- Daniel Cavalcanti Pereira do Lago de Medeiros, SIAPE nº 1963956 – **Gestor do Contrato**
- Adihelen Santos de Melo, SIAPE nº 1854588 – Gestor Substituto do Contrato
- Rafael Magno dos Santos Camelo, SIAPE nº 2413560 – **Fiscal do Contrato**
- Antonio Cantidiano de Andrade Filho, SIAPE nº 113259 – Fiscal Substituto
- Eraldo Bezerra da Silva, SIAPE nº 1131957 – **Fiscal do Contrato**
- Bruno Vanzillotta do Nascimento, SIAPE nº 1691228 – Fiscal Substituto
- Samuel Gomes Lopes, SIAPE nº 676632 – **Fiscal do Contrato**
- Crispim Cipriano do Nascimento Neto, SIAPE nº 1132856 – Fiscal Substituto
- Cláudio Roberto Veloso da Costa, SIAPE nº 1855024 – **Fiscal do Contrato**
- José Carlos da Silva, SIAPE nº 1134274 – Fiscal Substituto

(Processo nº 23076.020030/2019-72)

Carla Neres de Souza
Coordenação de Gestão de Contratos
– CGC SIAPE 1864848



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- EDITAL Nº 60/2019	
Homologação com o resultado final da Seleção Pública Simplificada para Professor Substituto, referente ao Edital nº 51/2019	01
02- EDITAL Nº57/2019 – RESULTADOS DOS PEDIDOS DE ISENÇÃO	
Abertura de Concurso Público para Professor Efetivo	01 - 03
03- EDITAL Nº58/2019 – RESULTADOS DOS PEDIDOS DE ISENÇÃO	
Abertura de Concurso Público para Professor Efetivo	03 - 04
04- PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – CTG	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Doutorado	04 - 18
05- PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA – CFCH – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2019.2 – Doutorado.....	18 - 19
06- PÓS-GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA – CCEN – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2019.2 – Mestrado e Doutorado.....	19 - 20
07- ESTRUTURA CURRICULAR <i>STRICTO SENSU</i> - RETIFICAÇÃO	
CTG - Pós-graduação em Engenharia Aeroespacial – Mestrado	20 - 23
08- PORTARIAS DE PESSOAL	
REITORIA – Substituição – Nº 2.816/2019	23

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

EDITAL Nº 60, DE 26 DE JULHO DE 2019**RESULTADO DE SELEÇÃO PÚBLICA SIMPLIFICADA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO**

A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida da Universidade Federal de Pernambuco, no uso de suas atribuições, torna público para conhecimento dos interessados, o resultado do Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto, aberto através do Edital nº 51, de 31/05/2019, publicado no D.O.U. nº 106, de 04/06/2019, conforme quadro abaixo. (Processo 23076.032698/19-62).

DEPARTAMENTO/CENTRO	ÁREA	Nº VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/NOME
CIÊNCIAS CONTÁBEIS/CCSA	Área: Ciências Contábeis	1	1º lugar: Arthur do Nascimento Ferreira Barros
			2º lugar: Danielly Marques Frazão
			3º lugar: Rafaela Maria José Bertino Barros
			4º lugar: Mariana Siqueira Vilela
	Área: Otimização, Probabilidade e Estatística: Aspectos Computacionais e Aplicados às Ciências Sociais	1	1º lugar: Thais Campos Lucas
ARQUEOLOGIA/CFCH	Área: Arqueologia Pré-Histórica	1	1º lugar: Francisco de Assis Soares de Matos
PSICOLOGIA/CFCH	Área: Psicologia Geral	1	1º lugar: José Hugo Gonçalves Magalhães 2º lugar: Aléxya Cristal Brandão Lima
NÚCLEO DE BIOLOGIA/CAV	Área: Educação/Subárea: Pedagogia	1	1º lugar: Magna Sales Barreto
NÚCLEO DE ENFERMAGEM/CAV	Área: Enfermagem Subárea: Saúde da Criança e do Adolescente	1	Não houve candidatos aprovados.

Sônia Maria Medeiros de Menezes

Publicado no DOU nº 144, de 29.07.2019, seção 3, página 70

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

RESULTADO DOS PEDIDOS DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO DOS CANDIDATOS QUE COMPROVARAM A CONDIÇÃO DE DOADOR DE MEDULA ÓSSEA

A Coordenação de Concursos Docentes torna público o resultado dos pedidos de isenção de pagamento da taxa de inscrição aos candidatos que comprovaram a condição de doador de medula óssea, atendendo ao disposto no item 4.1.c do edital de abertura, relativa ao Concurso Público de Provas e Títulos para o cargo de Professor ADJUNTO A, em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva, aberto mediante Edital nº 57, de 09 de Julho de 2019, publicado no D.O.U. nº 137, de 18 de Julho de 2019, publicado no Boletim Oficial da UFPE Nº 63 (ESPECIAL), de 18 de Julho de 2019.

OBSERVAÇÕES:

- 1:** De acordo com o edital de abertura, em seu item 4.3, o deferimento do pedido de isenção não implica em inscrição no concurso, devendo o candidato realizar a inscrição na forma prevista no item 2.7. O candidato beneficiado pela isenção da taxa de inscrição deverá cumprir as obrigações contidas no Edital, inclusive aquela referente à formalização da inscrição no concurso na Diretoria do Centro Acadêmico.
- 2:** Indeferido o pedido de isenção, o candidato deverá efetuar o pagamento da Taxa de Inscrição na forma prevista no item 2.7, devendo o respectivo comprovante instruir o requerimento de inscrição, de acordo com a letra f do mesmo item.

CANDIDATOS COM ISENÇÕES INDEFERIDAS				
CENTRO	DEPARTAMENTO/NÚCLEO	ÁREA/SUBÁREA	NOME COMPLETO	MOTIVO DO INDEFERIMENTO
CAC - CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO	ARQUITETURA E URBANISMO	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	CATARINA AGUDO MENEZES	NÃO ATENDERAM AO ITEM 4.1.2.2 DO EDITAL.
			MATHEUS ALVES DE BARROS	

Renata Barbosa de Azevedo
Coordenadora de Concursos Docentes
PROGEPE

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
RESULTADO DOS PEDIDOS DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO PARA OS
CANDIDATOS COM CADASTRO NO CADÚNICO

A Coordenação de Concursos Docentes torna público o resultado dos pedidos de isenção de pagamento da taxa de inscrição relativa ao Concurso Público de Provas e Títulos para o cargo de Professor ADJUNTO A, em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva, aberto mediante Edital nº 57, de 09 de Julho de 2019, publicado no D.O.U. nº 137, de 18 de Julho de 2019, publicado no Boletim Oficial da UFPE Nº 63 (ESPECIAL), de 18 de Julho de 2019.

OBSERVAÇÕES:

- 1:** De acordo com o edital de abertura, em seu item 4.3, o deferimento do pedido de isenção não implica em inscrição no concurso, devendo o candidato realizar a inscrição na forma prevista no item 2.7. O candidato beneficiado pela isenção da taxa de inscrição deverá cumprir as obrigações contidas no Edital, inclusive aquela referente à formalização da inscrição no concurso na Diretoria do Centro Acadêmico.
- 2:** Indeferido o pedido de isenção, o candidato deverá efetuar o pagamento da Taxa de Inscrição na forma prevista no item 2.7, devendo o respectivo comprovante instruir o requerimento de inscrição, de acordo com a letra f do mesmo item.

CANDIDATOS COM ISENÇÕES DEFERIDAS			
CENTRO	DEPARTAMENTO/NÚCLEO	ÁREA/SUBÁREA	NOME COMPLETO
CTG – CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA	QUÍMICA FUNDAMENTAL	QUÍMICA INORGÂNICA	AQUILES SILVA DO NASCIMENTO
			SUYLAN LOURDES DE ARAÚJO DANTAS
	FÍSICA	FÍSICA EXPERIMENTAL SUBÁREAS: I. FÍSICA DA MATÉRIA CONDENSADA; II. ÓPTICA; III. NEUROCIÊNCIA IV. LITOGRAFIA e NANOFABRICAÇÃO	ALISSON CARLOS KROHLING

CANDIDATOS COM ISENÇÕES DEFERIDAS			
CENTRO	DEPARTAMENTO/NÚCLEO	ÁREA/SUBÁREA	NOME COMPLETO
CCS – CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	FISIOTERAPIA	SAÚDE COLETIVA - FISIOTERAPIA APLICADA À SAÚDE COLETIVA	FERNANDO HENRIQUE DE SOUSA

Não houve candidato com solicitação de isenção indeferida.

Renata Barbosa de Azevedo
Coordenadora de Concursos Docentes
PROGEPE

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

RESULTADO DOS PEDIDOS DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO DOS CANDIDATOS QUE COMPROVARAM A CONDIÇÃO DE DOADOR DE MEDULA ÓSSEA

A Coordenação de Concursos Docentes torna público o resultado dos pedidos de isenção de pagamento da taxa de inscrição aos candidatos que comprovaram a condição de doador de medula óssea, atendendo ao disposto no item 4.1.c do edital de abertura, relativa ao Concurso Público de Provas e Títulos para o cargo de Professor ADJUNTO A, em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, aberto mediante Edital nº 58, de 09 de Julho de 2019, publicado no D.O.U. nº 137, de 18 de Julho de 2019, publicado no Boletim Oficial da UFPE Nº 63 (ESPECIAL), de 18 de Julho de 2019.

OBSERVAÇÕES:

1: De acordo com o edital de abertura, em seu item 4.3, o deferimento do pedido de isenção não implica em inscrição no concurso, devendo o candidato realizar a inscrição na forma prevista no item 2.7. O candidato beneficiado pela isenção da taxa de inscrição deverá cumprir as obrigações contidas no Edital, inclusive aquela referente à formalização da inscrição no concurso na Diretoria do Centro Acadêmico.

2: Indeferido o pedido de isenção, o candidato deverá efetuar o pagamento da Taxa de Inscrição na forma prevista no item 2.7, devendo o respectivo comprovante instruir o requerimento de inscrição, de acordo com a letra f do mesmo item.

CANDIDATOS COM ISENÇÕES INDEFERIDAS				
CENTRO	DEPARTAMENTO/NÚCLEO	ÁREA/SUBÁREA	NOME COMPLETO	MOTIVO DO INDEFERIMENTO
CFCH- CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS	HISTORIA	HISTÓRIA DA AMÉRICA	ERNANDO BRITO GONÇALVES JUNIOR	NÃO ATENDEU AO ITEM 4.1.2.2 DO EDITAL.
CTG – CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS	ENGENHARIA MECÂNICA	PROJETOS – PROJETOS MECÂNICO	MARIA FERNANDA LOUSADA ANTUNES	NÃO ATENDEU AO ITEM 4.1.2.2 DO EDITAL.

Renata Barbosa de Azevedo
Coordenadora de Concursos Docentes
PROGEPE

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

RESULTADO DOS PEDIDOS DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO PARA OS CANDIDATOS COM CADASTRO NO CADÚNICO

A Coordenação de Concursos Docentes torna público o resultado dos pedidos de isenção de pagamento da taxa de inscrição relativa ao Concurso Público de Provas e Títulos para o cargo de Professor ADJUNTO A, em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva, aberto mediante Edital nº 58, de 09 de Julho de 2019, publicado no D.O.U. nº 137, de 18 de Julho de 2019, publicado no Boletim Oficial da UFPE Nº 63 (ESPECIAL), de 18 de Julho de 2019.

OBSERVAÇÕES:

- 1: De acordo com o edital de abertura, em seu item 4.3, o deferimento do pedido de isenção não implica em inscrição no concurso, devendo o candidato realizar a inscrição na forma prevista no item 2.7. O candidato beneficiado pela isenção da taxa de inscrição deverá cumprir as obrigações contidas no Edital, inclusive aquela referente à formalização da inscrição no concurso na Diretoria do Centro Acadêmico.
- 2: Indeferido o pedido de isenção, o candidato deverá efetuar o pagamento da Taxa de Inscrição na forma prevista no item 2.7, devendo o respectivo comprovante instruir o requerimento de inscrição, de acordo com a letra f do mesmo item.

CANDIDATOS COM ISENÇÕES DEFERIDAS			
CENTRO	DEPARTAMENTO/NÚCLEO	ÁREA/SUBÁREA	NOME COMPLETO
CTG – CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS	ENGENHARIA MECÂNICA	ENGENHARIA MECÂNICA – ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	HELLEN DIANNE PEREIRA DE SOUZA
		ENERGIA – PROPULSÃO AUTOMOTIVA	FRANCISCO JOSÉ ARAUJO MELO
	GEOLOGIA	MINERALOGIA	CLEVERTON CORREIA SILVA

Não houve candidatos com solicitação indeferida.

Renata Barbosa de Azevedo
Coordenadora de Concursos Docentes
PROGEPE

CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CURSO DE DOUTORADO

(Aprovado por unanimidade na reunião do Colegiado de 23/05/2019)

EDITAL DE SELEÇÃO PARA DOUTORADO (para ingresso em 2020)

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - PPGEPE, torna público o presente **Edital**, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/propesq/editaisppgs>, e aviso veiculado no Diário Oficial da União, as normas do **Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2020** ao corpo discente ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - Curso de DOUTORADO.

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Doutorado exige-se mestrado na área deste Programa ou áreas afins, realizado em instituições reconhecidas pela CAPES/MEC.

1.2 – A inscrição se realizará na Secretaria da Pós-graduação em Engenharia de Produção, situada no térreo do Prédio de Engenharia de Produção - CTG (Centro de Tecnologia e Geociências) da UFPE, conforme cronograma apresentado neste edital (item 3.1), entre 08 e 12 horas, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições e recebida pelo Programa em até 3 (três) dias da mesma data, não se responsabilizando o Programa por atrasos ocorridos na entrega postal.

1.4 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pelo Colegiado no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.6 – No caso de falta de informação em determinado critério, será considerada a nota mínima naquele critério.

1.7 – O curso de doutorado é realizado em tempo integral (8 horas diárias, de segunda à sexta-feira) entre aulas e atividades de pesquisa.

1.8 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção do Doutorado de concluintes de curso de Mestrado. O candidato inscrito nesta condição só poderá se matricular no Programa Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFPE se concluir o mestrado até a data da matrícula, pelo qual perderá a vaga. Para o processo seletivo, observar o disposto nas observações 1 e 2 da alínea h do item 2 deste Edital.

2 - Documentação para inscrição:

2.1 – Documentação exigida para a inscrição no Doutorado:

- a) Requerimento de inscrição preenchido, na forma do Anexo I (download), impresso e em meio magnético (CD ou pendrive), com foto recente;
- b) Plano de Trabalho, na forma do Anexo II (download), e regime de dedicação ao curso, na forma do Anexo III (download);
- c) Cópia dos documentos: Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor; certidão de quitação eleitoral (**obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral ,TSE, ou no cartório eleitoral**), ou passaporte, no caso de estrangeiro;
- d) 01 (uma) foto 3 x 4, recente inserida no requerimento de inscrição (Anexo I);
- e) *Curriculum Vitae* (Modelo Lattes do CNPq - sem comprovação);
- f) Ante-Projeto de Pesquisa (01 cópia impressa);
- g) Cópia do Diploma do Curso de Graduação;
- h) Cópia do Diploma ou comprovação documental de conclusão do Curso de Mestrado (ou declaração de previsão de conclusão, no caso de concluintes);

OBSERVAÇÃO 1 - Os candidatos concluintes de Mestrado terão até **29 de novembro de 2019** para defenderem a dissertação de Mestrado (ou ter sido pré-aprovado por meio de defesa de pré-banca ou similar, mediante apresentação de documento oficial da coordenação), sem o qual serão excluídos do processo seletivo. Esses candidatos terão até **29 de novembro 2019** para entregarem a cópia da dissertação, no estágio em que se encontra, sem o qual serão excluídos do processo seletivo.

OBSERVAÇÃO 2 - Os candidatos concluintes de Mestrado, com previsão de conclusão no prazo mínimo de um ano, ou seja, que tenham ingressado no Mestrado em Março de 2019, terão até **06 de dezembro de 2019** para efetuarem a pré-análise (ou ter sido pré-aprovado por meio de defesa de pré-banca ou similar, mediante apresentação de documento oficial da coordenação), sem o qual serão excluídos do processo seletivo. Esses candidatos terão até **06 de dezembro 2019** para entregarem a cópia da dissertação, no estágio em que se encontra, sem o qual serão excluídos do processo seletivo.

- i) Cópia do Histórico escolar do Curso de Graduação;
- j) Cópia do Histórico escolar do Curso de Mestrado;
- k) Carta manifestando interesse e descrevendo as razões em desenvolver o doutorado no PPGEp;
- l) Resultado do teste de conhecimento de língua inglesa (IELTS ou TOEFL: internet-based - internacional). A validade do teste é de até oito anos;

OBSERVAÇÃO 3 - Será exigida a apresentação do teste em língua inglesa IELTS, com desempenho mínimo de 5,0 pontos, ou TOEFL com desempenho mínimo de 64 pontos (internet-based). NÃO será aceito nenhum outro teste de língua inglesa. Caso o candidato seja classificado com um valor de desempenho do teste de inglês inferior ao mínimo exigido pelo programa, o teste de inglês será um dos requisitos para o exame de qualificação (conforme §7º Art. 35 do Regimento do Programa)

- m) Cópia da dissertação de mestrado (observação 1 e 2 do item “h”). Esta cópia deve ser entregue sem identificação do candidato, com a capa contendo apenas o título. A secretaria irá codificar a cópia da dissertação antes de encaminhar para a Comissão de Seleção.

2.2 - No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, o diploma de Curso de Graduação obtido no exterior deverá ser apresentado com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou com Apostila de Haia, no caso dos países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.3 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de doutorado, de concluintes de curso de mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão do mestrado, até a data de realização da matrícula.

3 - Exame de Seleção e Admissão:

O Seleção será procedida pelo Colegiado do Programa.

3.1 – A Seleção para o Doutorado será realizada em Etapa Única, conforme cronograma:

Cronograma da Seleção	Datas	Horários
Inscrições*:	08/julho a 13/setembro/2019	08:00 às 12:00
Etapa única - Avaliação do Ante-Projeto de Pesquisa e Análise Documental	16/setembro a 06/dezembro/2019	
Resultado	10/dezembro/2019	08:00 às 12:00
Prazo Recursal	11 a 13/dezembro/2019	08:00 às 12:00
Resultado final:	16/dezembro/2019	08:00 às 12:00
Matrícula:	março/2020 - Conforme Calendário de matrícula do SIG@POS/PROPESQ	
Início das Aulas:	março/2020 - Conforme definido pelo curso após matrícula	

*A entrega do Resultado do Teste de Inglês (TOEFL ou IELTS) poderá ser até dia 13/setembro/2019.

A seleção será de caráter eliminatório; aqueles candidatos que não forem eliminados, serão ranqueados em ordem decrescente da sua nota final. A seleção envolverá a avaliação do Ante-Projeto de Pesquisa e a Análise Documental. A **análise documental** será realizada com base em critérios explícitos e distintos e a **Avaliação do Ante-Projeto de Pesquisa** com base em uma avaliação do ante-projeto de pesquisa. A nota final do candidato (de 0 a 10) será a média das duas notas, que terão pesos 0,60 (**Avaliação do Ante-Projeto de Pesquisa**) e 0,40 (**Análise Documental**).

3.2 - Processo Seletivo:

3.2.1 - Avaliação do Ante-Projeto de Pesquisa

O candidato deverá preencher o requerimento de inscrição, informando os seguintes dados com relação ao Ante-Projeto de Pesquisa: Título do Ante-Projeto Proposto; Objetivo; Importância do Projeto; Motivação; e, Resultados Esperados.

O candidato deverá preencher o Plano de Trabalho, informando o plano geral de atividades a serem desenvolvidas, bem como o plano das disciplinas a serem cursadas no Programa. Será avaliado o grau de coerência do plano de trabalho com a estrutura do Programa e com a proposta geral do candidato.

Além de preencher tais dados no requerimento de inscrição e Plano de Trabalho, o candidato deverá depositar o Ante-Projeto de Pesquisa impresso em 1 (uma) via. O Ante-Projeto deverá conter, no mínimo: tema, justificativa, revisão da literatura, objetivo, metodologia e referências, conforme as normas da ABNT (ou: papel A4 branco; margens Superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direito 2,0 cm; fonte 12; entre linhas 1,5 cm; demais formatações são livres. Deverá usar como sistema de citação, autor-data).

Para a avaliação do Ante-Projeto de Pesquisa serão analisados os seguintes critérios e seus respectivos pesos:

Pesos (Percentual)	Critérios
30%	A - Aderência do Ante-Projeto de Pesquisa à linha de atuação escolhida pelo candidato, considerando ainda a prioridade destes projetos em relação às linhas de atuação do PPGEF;
30%	B - Viabilidade do Ante-Projeto de Pesquisa proposto pelo candidato, dentro das condições de funcionamento do Programa;
20%	C - Consistência da pesquisa proposta, demonstração da importância do projeto e sua motivação.
20%	D - Coerência do plano de trabalho com a estrutura do Programa e com a proposta geral do candidato

A avaliação dos candidatos em relação a esses critérios é feita atribuindo-se nota de 0 (zero) a 10 (dez) a cada um dos critérios.

Nota da Avaliação do Ante-Projeto de Pesquisa = $(A*0,30 + B*0,30 + C*0,20 + D*0,20)$

A avaliação final será efetuada em função dos projetos do Programa, que são conduzidos por cada orientador. Sempre que possível a seleção dos alunos procurará manter um equilíbrio entre o número de discentes participantes a cada uma das áreas de concentração do Programa, conforme orientação da CAPES, para avaliação do Programa.

3.2.1.1 – Será eliminado do processo seletivo o candidato que obtiver nota inferior a 7 (sete) na **Avaliação do Ante-Projeto de Pesquisa**.

OBSERVAÇÃO 1: Será considerado o perfil e as características acadêmicas do candidato para os projetos de pesquisa existentes no PPGEF em conformidade com a disponibilidade de orientação para os mesmos, considerando ainda a prioridade destes projetos. Os membros do corpo docente estão habilitados para orientação neste período estão listados no site do PPGEF (www.ppgef.org.br).

3.2.2 – Análise documental

A análise documental avaliará os candidatos com base em critérios explícitos e distintos. A documentação dos candidatos é organizada de acordo com os dados do currículo e demais documentos exigidos, sem a identificação dos candidatos.

A seleção para o doutorado considera o perfil e as características acadêmicas do candidato, para possibilitar um bom desempenho do Programa na Avaliação da CAPES. O candidato deve ressaltar em seu currículo as atividades de iniciação científica durante a graduação e a relação de artigos publicados em congressos, revistas, periódicos e similares. O conhecimento de língua inglesa é um aspecto importante, sendo avaliado por meio do resultado do TOEFL ou IELTS. Serão considerados o perfil e a experiência do candidato para desenvolvimento de atividades relacionadas à pesquisa.

Os critérios de avaliação dos documentos do candidato e seus respectivos pesos estão apresentados a seguir.

Pesos (Percentual)	Critérios
50%	TI - Titulação
20%	IN - Conhecimento de Língua Inglesa
30%	PC - Produção Científica

Nota da Análise documental = $TI \cdot 0,50 + IN \cdot 0,20 + PC \cdot 0,30$

TI – Titulação (peso 0,50):

No julgamento da titulação são considerados os seguintes critérios, com seus respectivos pesos:

Peso (Percentual)	Curso(s) Pré-Doutorado Indicar curso, Instituição, período
10%	A - Histórico da graduação
40%	B - Natureza do Mestrado ponderado pelo conceito na CAPES
50%	C - Qualidade da Dissertação de Mestrado

Nota da Titulação = $A \cdot 0,10 + B \cdot 0,40 + C \cdot 0,50$

A avaliação dos candidatos em relação a esses critérios é feita da seguinte maneira:

- A) A nota do Histórico da Graduação é obtida pela média geral no histórico escolar da graduação do candidato, ponderada com o conceito do curso e a adequação do curso ao programa. O conceito do curso tem como base o Conceito Preliminar do Curso - CPC, definido em função das avaliações realizadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira). Este resultado é obtido através do site <http://portal.inep.gov.br/conceito-preliminar-de-curso-cpc-> e deve estar explícito no requerimento de inscrição do candidato. A adequação do curso ao programa é avaliada pela tabela da natureza do curso, conforme item anterior.

Resultado do CPC (faixa)	Nota CPC
≤ 2	4
3	7
≥ 4	10

OBSERVAÇÃO: Não sendo informada a nota do CPC, será considerada a nota mínima.

Nota do Histórico da Graduação = Média geral no histórico escolar * raiz quadrada (nota CPC * Pontuação da natureza do curso da graduação)/10

- B) A Natureza do curso de mestrado é ponderada com o conceito do curso de mestrado, o qual tem como base a avaliação da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). O resultado da avaliação CAPES é obtido pelo site: www.capes.gov.br.

Pontuação	Natureza do Curso (Mestrado ou Graduação)
10	Cursos de Engenharia de Produção
9	Cursos de Engenharia Civil, Elétrica ou Eletrônica, e Mecânica
8	Cursos de Física ou Matemática
7	Outros Cursos de Engenharia, Ciência da Computação e outros de Ciências Exatas
7	Cursos de sistema de Informação e similares
7	Cursos de Administração e Economia
5	Outros cursos de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas
4	Outros cursos não listados anteriormente que se relacionem às linhas pesquisa do Programa

Conceito CAPES	PESO
≤ 3	0,5
= 4	0,7
≥ 5	1,0

OBSERVAÇÃO: Não sendo informado o conceito CAPES do Programa de Mestrado, será considerada a nota mínima.

Nota da Natureza do Mestrado ponderado pelo conceito na CAPES = Pontuação da Natureza do Curso de Mestrado * Peso do Conceito CAPES

- C) A avaliação da qualidade da dissertação é realizada atribuindo-se, pelos consultores *ad hoc*, nota de 0 (zero) a 10 (dez), levando-se em consideração o conteúdo.

IN – Conhecimento de Língua Inglesa (peso 0,20):

Um dos critérios mais fortes na avaliação do Programa junto a CAPES é a Inserção Internacional. Uma das ações do Programa para atender a esse critério é estimular que os doutorandos façam doutorado sanduíche no exterior e participem de congressos no exterior importantes e de grande relevância para a Engenharia de Produção.

Diante disto, o programa exige do aluno de doutorado conhecimento em língua inglesa, por meio da apresentação do teste IELTS ou TOEFL (internet-based, internacional). NÃO será aceito nenhum outro teste de língua inglesa.

O desempenho mínimo para aceitação no programa corresponde a 5,0 pontos para o IELTS, ou 64 pontos para o TOEFL (internet-based, internacional). Caso o candidato seja classificado com um valor de desempenho do teste de inglês inferior ao mínimo exigido pelo programa, o teste de inglês será um dos requisitos para o exame de qualificação (conforme §7º Art. 35 do Regimento do Programa).

ATENÇÃO: O CANDIDATO QUE NÃO ENTREGAR O COMPROVANTE COM O RESULTADO DO TESTE DE INGLÊS TOEFL OU IELTS, ATÉ A DATA ESTABELECIDADA NO CRONOGRAMA DA SELEÇÃO, TERÁ SUA INSCRIÇÃO CANCELADA.

As notas atribuídas ao inglês são de acordo com a tabela abaixo:

TOEFL	IELTS	Nota atribuída
120	9	10
118	8,5	
114		
110	8	
105	7,5	
100		
94	7	
88	6,5	
83		
77	6	
72	5,5	8
68		
64	5	
60		
56	4,5	
52		
48	4	6
44	3,5	
40		
36	3	4
33		
29	2,5	
25		
22	2	2
18	1,5	
15		
12	1	1
8		
0	0	0

PC – Produção Científica (peso 0,30):

No julgamento da produção científica são consideradas as quantidades e qualidade das publicações. A avaliação considera a qualidade na área de engenharia de produção, a natureza do trabalho e a sua relação com o Programa, admitindo que trabalhos em outras áreas, em veículos de boa avaliação pelo QUALIS da CAPES - Engenharias III, são indicativos de que o candidato tem um perfil adequado para um doutorado. A seguir a pontuação que o candidato pode alcançar para cada tipo de veículo:

Quantidades publicadas	Tipo de trabalho produzido (Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc.)	Pontuação no quesito	Pontuação máxima no quesito
Q ₁	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional/ internacional, ligado à sociedade científica	A=Q ₁ *1	A<=4
Q ₂	Publicação de capítulo de livro indexado no ISI Publicação em proceedings indexado no ISI	B=Q ₂ *2	B<=6
Q ₃	Publicação em periódicos indexados no scopus Participação no congresso científico da ANPEPRO - EPPGEP Eng (Pesquisa e Pós-Graduação em Engenharia de Produção)	C=Q ₃ *4	C<=9
Q ₄	Publicação em periódicos indexados no ISI Premiação no EPPGEP	D=Q ₄ *7	D<=10

ATENÇÃO: Não será considerado para pontuação trabalho em anais de congresso regional assim como artigo em periódico regional.

A nota da produção científica será composta pelo somatório das pontuações dos quesitos (respeitando a pontuação máxima por quesito) relacionado ao tipo de trabalho produzido, dividido pelo Tempo de Conclusão do mestrado em anos ($T_c \geq 1$).

$$PC = (A + B + C + D) / T_c$$

Sendo $PC \leq 10$

4 – Resultado:

4.1 – O resultado da Seleção será expresso pela média ponderada das notas atribuídas na **Análise Documental** e na **Avaliação do Ante-Projeto de Pesquisa**, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota na Avaliação do Ante-Projeto de Pesquisa, e na Análise Documental.

4.3 – A divulgação do resultado será realizada em sessão pública (no site do PPGE - www.ppgep.org.br), em ordem alfabética, e O RESULTADO FINAL será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade, no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponibilizado no site do PPGE.

5 - Recursos:

5.1 – Do resultado da seleção caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até 3 (três) dias de sua divulgação. É assegurado aos candidatos vistas do espelho de avaliação.

6 – Vagas e Classificação:

6.1 – São fixadas em 15 vagas para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas por candidatos classificados através deste Edital. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado, será convocado o candidato aprovado/não classificado seguinte, obedecendo a ordem de classificação, até a data de encerramento da matrícula (conforme consta no Edital padrão), desde que atenda ao perfil da vaga liberada, podendo ser chamado o primeiro candidato-que atenda a esse perfil.

6.2 – É reservada uma vaga institucional adicional para o Curso de Doutorado, a qual será preenchida por candidato classificado, conforme a resolução 1/2011 do CCEPE.

6.3 – O número de vagas é baseado no limite máximo de candidatos que um professor orientador pode absorver, conforme orientações da CAPES.

6.4 - A seleção de cada candidato levará em consideração o seu perfil acadêmico e seu grau de aderência aos projetos do Corpo Docente que são priorizados pelo Programa. O número de candidatos selecionados será em função da disponibilidade de orientação. Isto visa atender a dinâmica de credenciamento e descredenciamento do Corpo Docente, conforme regimento do Programa, para atender as regras de avaliação da CAPES. Então a seleção dos candidatos será função da disponibilidade de cada orientador e sua dinâmica de pontuação como pesquisador, baseado em sua produção qualificada, conforme definido pela Área de Engenharias III da CAPES.

7 - Disposições gerais:

7.1 – Local de informações: Os Candidatos deverão depositar toda a documentação para inscrição exigida, conforme item 2 deste Edital, na Secretaria do PPGE-UFPE, endereço:

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Centro de Tecnologia e Geociências - CTG

Secretaria do PPGE - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

Prédio de Engenharia de Produção

Av. da Arquitetura - Cidade Universitária, Recife - PE
CEP: 50740-550
Fone: (81) 3879-5555/5556 (atendimento ao público 08-12h)
E-mail secretaria: ppgepsec@gmail.com

Reuniões de esclarecimento:

Durante o período de inscrições, serão realizadas periodicamente reuniões de esclarecimentos da Coordenação com os candidatos a esta Modalidade. Favor marcar com antecedência junto à secretaria do PPGE, onde estarão disponíveis as datas e horários das reuniões. Os Candidatos deverão ler todo o material de inscrição antes da reunião. Contato com a secretaria através do telefone: 81-3879-5555/5556 (horário de atendimento da secretaria: 08-12h) ou pelo e-mail ppgepsec@gmail.com

7.2 – As notas atribuídas aos candidatos serão homologadas pelo Colegiado.

7.3 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site www.ppgep.org.br

7.4 – Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias da divulgação do resultado final, sob pena de sua reciclagem.

7.5 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

7.6 – O Colegiado decidirá sobre os casos omissos.

Recife, 10 de junho de 2019.

Danielle Costa Moraes
Coordenador Pós-Graduação em Engenharia de Produção – PPGE/UFPE

ANEXO I – REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO PARA 2020
ANEXO II - PLANO DE TRABALHO - INSCRIÇÃO PARA 2020
ANEXO III – REGIME DE DEDICAÇÃO AO CURSO

ANEXO I – REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO PARA 2020

Doutorado

Dados Pessoais:

1. Nome: _____
2. Nome Social: _____
3. Endereço Completo (Avenida/rua, nº, bairro, CEP, cidade, estado): _____
4. Telefones: _____ / _____ e-mail: _____
5. Telefone comercial: _____ Telefone celular: _____
6. Carteira de Identidade: _____ Órgão Emissor: _____ Data de Expedição: ____/____/____
7. Filiação: _____
8. Visto de permanência (se estrangeiro) _____ Documento Militar: _____
9. Nacionalidade: _____ Naturalidade: _____
10. Data de Nascimento: ____/____/____ Estado Civil: _____
11. CPF: _____
12. Raça/Cor: _____
13. Candidato Portador de Necessidades Especiais: ☐ Sim ☐ Não
Se Sim, especificar: _____

Formação Acadêmica:

<i>Graduação</i>			
Nome do Curso:			
Instituição:			
Mês/ano de início			
Mês/ano de conclusão			
Resultado do CPC (do curso):		Ano do resultado:	
<i>Mestrado</i>			
Nome do Curso:			
Instituição:			
Mês/ano de início			
Mês/ano de conclusão			
Conceito CAPES:			

Título da dissertação e nome do orientador:

Conhecimento de Língua Estrangeira

	Assinale a coluna apropriada									
	Fala			Lê			Escreve			
	P	R	B	P	R	B	P	R	B	
Inglês										P - Pouco, R - Razoável B - Bem
Francês										
Espanhol										
Outras										

INFORME COMO TOMOU CONHECIMENTO DESTE CURSO:

- () folder via: () correio; () email
() colega: () outros
- () cartaz
() anúncio jornal/revista
() internet: () email ou () homepage
() indicação de colega
() indicação de professor
() _____

- **Indique suas Pretensões**

Candidato a bolsa: () SIM - (essencial) () SIM – (preferencial) () NÃO

- **Informe o que deseja e pode fazer no PPGEF (anexar Ante-Projeto de pesquisa)**

Linha de Pesquisa/projeto : _____

Título do Ante-Projeto Proposto: _____

Objetivo: _____

Importância do Projeto: _____

Motivação: _____

Resultados Esperados _____

- **Indique o motivo da escolha em fazer o doutorado em Engenharia de Produção e o que levou a escolha desse (PPGEF-UFPE).**

• **Indique em que outros Programas de Pós-Graduação também se inscreveu (se for o caso).**

- **Resultado obtido no teste de inglês (TOEFL ou IELTS) e data de realização.**

Declaro que li o edital de seleção e a homepage do programa e estou de acordo com todas as condições relacionadas ao curso ao qual estou me candidatando.

Data	/	/	Ass.
------	---	---	------

ATENÇÃO: O CANDIDATO QUE NÃO ENTREGAR O COMPROVANTE COM O RESULTADO DO TESTE DE INGLÊS TOEFL OU IELTS, ATÉ A DATA ESTABELECIDADA NO CRONOGRAMA DA SELEÇÃO, TERÁ SUA INSCRIÇÃO CANCELADA.

Nome: _____

- | Semestre/ano | Atividades | Comentário geral |
|--------------|------------|------------------|
| 1º/2020 | | |
| 2º/2020 | | |
| 1º/2021 | | |
| 2º/2021 | | |
| 1º/2022 | | |
| 2º/2022 | | |
| 1º/2023 | | |
| 2º/2023 | | |

- [illegible]

- **PLANO DE DISCIPLINAS (total de 38 créditos)**
- **Disciplinas a serem desenvolvidas no PPGE/UFPE (indique na sua visão atual que disciplinas seriam desenvolvidas no doutorado):**

Nome da disciplina:	Número de créditos	Obrigatória ou eletiva	Semestre/ano A desenvolver
Seminários II	2	Obrigatória	
Estudo dirigido I	2	Obrigatória	
Estudo dirigido II	2	Obrigatória	

- **Disciplinas a serem solicitadas integralização de créditos:**

Nome da disciplina:	Número de créditos	Ano em que foi cursada	Mestrado ou doutorado	Instituição

Observação: até 1/3 de disciplinas cursadas em outros cursos podem ser integralizadas no Doutorado, desde que relacionadas ao Programa e ao Projeto e aprovadas pelo colegiado (respeitando o prazo de 5 anos). Indique neste item aquelas disciplinas que poderiam ser solicitadas para serem integralizadas.

**ANEXO III – REGIME DE DEDICAÇÃO AO CURSO
DOUTORADO**

• **Dados Profissionais:**

Possui Vínculo empregatício: () SIM* () NÃO

*No caso de possuir vínculo empregatício, justificar abaixo, indicando quantas horas por semana será liberado para dedicação ao curso.

Informar nome do empregador, a função que exerce e tempo de serviço na empresa:

Período (mm/aa)		Nome do Empregador /Instituição de vínculo	Função que exerce	Horário/ regime de trabalho
Início	Término	(separar por “/”)		

**CENTRO DE FILOSOFIA DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA – PPGCP
CURSO DE DOUTORADO**

**Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em CIÊNCIA POLÍTICA da UFPE – DOUTORADO
INTERINSTITUCIONAL (DINTER) – (CFCH) -2019.2**

De acordo com o do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial 050 (ESPECIAL) de 29 DE MAIO DE 2019, disponível em www.ufpe.br/progepe/boletim-oficial, as vagas para o Doutorado Interinstitucional (DINTER) serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL - DINTER
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	FABIANA PEREIRA COSTA	8,657
2	LÍVIA RODRIGUES DE LIMA PIRES	8,122
3	SANDBERG MARCEL SANTOS	7,34
4	VERIDIANA DA SILVA SANTOS	7,292

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
5	LARISSA DA COSTA MELO	7,098
6	PÉRICLES NÓBREGA DE OLIVEIRA	7,048
7	AGLEILSON SOUTO BATISTA	6,805
8	MARIA JAQUELINE DA SILVA MANDÚ	6,805
9	MARCOS ALEXANDRE BEZERRA DE MELO	6,747
10	LEONARDO RODRIGUES FERREIRA	6,322
11	MARIA LIVÂNIA DANTAS DE VASCONCELOS	5,077

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

NÃO HÁ

Recife, 25 de julho de 2019.

Enivaldo Carvalho da Rocha
Coordenador(a) do DINTER
Programa de Pós-graduação em Ciência Política da UFPE

**CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA- CCEN
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO**

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Matemática da UFPE – 2019.2

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial Especial nº 045 de 13 de maio de 2019, disponível em www.ufpe.br/progepe, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 05 (cinco) e o de Doutorado em 05 (cinco), as quais serão preenchidas por candidatos classificados.

MESTRADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	KÉZIA PATRÍCIA MESTRE CARVALHO	9,36
2º	CARLOS HENRIQUE GONZAGA DE OLIVEIRA PAIVA	8,56
3º	ANGEL RUBEN JAUREGUI APAZA	7,84
4º	ANTHONY JOSÉ GARCIA GUILLEN	7,56
5º	GIOVANE PAES GALINDO NETO	7,12

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	JOICY PRISCILA DE ARAÚJO CRUZ	5,84
2º	ÉLIDA KARINE DE LIRA FERREIRA	5,68
3º	CARLOS ANDRÉ DE SOUZA REIS	5,40

DOUTORADO**APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS**

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	ISADORA MARIA DE JESUS	9,22
2º	MÁRIO BEZERRA DE SOUSA NETO	9,06
3º	TIAGO DE ALBUQUERQUE AMORIM	8,52
4º	JARBAS DANTAS DA SILVA	7,48

Miguel Fidêncio Loayza Lozano

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Matemática - UFPE

ESTRUTURA CURRICULAR STRICTO SENSU				
(Por área de concentração - baseada na Res. nº 10/2008 do CCEPE/UFPE)				
PROGRAMA:	ENGENHARIA AEROESPACIAL			
	Programa em Rede/Associação:	ASSOCIAÇÃO		
CENTRO:	TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS			
NÍVEL:	MESTRADO			
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:				
	1	Ciências e Tecnologias Aeroespaciais		
LINHAS DE PESQUISA (listar todas):				
	1	Ciências Atmosféricas (CA) - outras instituições		
	2	Ciências Espaciais (CE) - outras instituições		
	3	Hipersônica (Hs) - outras instituições		
	4	Materiais e Tecnologias Aeroespaciais (MTA) - UFPE		
PERÍODO DE VIGÊNCIA: para alunos MATRICULADOS a partir de 2019.2				
CRÉDITOS DO CURSO				
(conforme Regimento do Programa)				
CRÉDITOS PARA TITULAÇÃO				
OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS	OUTROS	TOTAL GERAL	
11	13	0	24	
CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
PEA901	Tópicos de Matemática Aplicada	60	4	Disciplina
PEA902	Redação Científica e Ética	30	2	Disciplina
PEA903	Geopolítica Estratégica	60	4	Disciplina
PEA904	Seminário de Dissertação	15	1	Seminários
CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
PEA905	Ciências dos Materiais	60	4	Disciplina
PEA906	Técnicas Avançadas de Caracterização de Materiais	60	4	Disciplina

PEA907	Transformações Martensíticas na Produção de Sensores	30	2	Disciplina
PEA908	Tecnologias de União de Materiais Aplicados a Indústria Aeroespacial	60	4	Disciplina
PEA909	Sensores Ópticos	60	4	Disciplina
PEA910	Química Supramolecular no Estado Sólido e Sistemas Automontados	60	4	Disciplina
PEA911	Polímeros Condutores e Aplicações na Área de Sensores	30	2	Disciplina
PEA912	Materiais de Construção Aeroespacial	60	4	Disciplina
PEA913	Introdução aos Materiais Nanoestruturados	60	4	Disciplina
PEA914	Impressão 3D de Novos Materiais Multifuncionais	30	2	Disciplina
PEA915	Fundamentos de Química do Estado Sólido	60	4	Disciplina
PEA916	Eletrocatalise	60	4	Disciplina
PEA917	Difração de Raios-X e Refinamento RIETVELD	60	4	Disciplina
PEA918	Combustão e Combustíveis Alternativos	60	4	Disciplina
PEA919	Caracterização Mecânica de Materiais	60	4	Disciplina
PEA920	Análise da Textura e Tensão Residual de Ligas Metálicas e Filmes Finos por Difração de Raios-X	60	4	Disciplina
PEA921	Introdução aos Materiais Aeroespaciais	60	4	Disciplina
PEA922	Verificação e Validação de sistemas intensivos por software	60	4	Disciplina
PEA923	Verificação Funcional para SoC (System on a Chip)	60	4	Disciplina
PEA924	Tópicos em Instrumentação Aplicada a Sistemas Aeroespaciais	60	4	Tópicos Especiais
PEA925	Tópicos de Termodinâmica da Atmosfera	60	4	Tópicos Especiais
PEA926	Tópicos de Dinâmica da Atmosfera	60	4	Tópicos Especiais
PEA927	Transferência de Calor e Mecânica dos Fluidos Computacional	60	4	Disciplina
PEA928	Transferência de Calor Aplicada a Veículos Aeroespaciais em Velocidade Hipersônica	60	4	Disciplina
PEA929	Termodinâmica e Combustão Aplicadas à Propulsão Hipersônica	60	4	Disciplina
PEA930	Sistemas Não-Lineares	60	4	Disciplina
PEA931	Sistemas Embarcados para Nanossatélites	60	4	Disciplina
PEA932	Regimes da Alta Atmosfera Terrestre	60	4	Disciplina

PEA933	Prototipagem de Sistemas Embarcados para Engenharia Aeroespacial	60	4	Disciplina
PEA934	Propulsão Hipersônica Aspirada	60	4	Disciplina
PEA935	Propulsão Espacial: Motor-foguete, classificações e sub-sistemas	60	4	Disciplina
PEA936	Projetos Aeroespaciais	60	4	Disciplina
PEA937	Processamento Estatístico de Sinais	60	4	Disciplina
PEA938	Otimização Não Linear de Sistemas	60	4	Disciplina
PEA939	Operação de Missões Espaciais e Sistemas de Solo	60	4	Disciplina
PEA940	Método dos Elementos Finitos I	60	4	Disciplina
PEA941	Método dos Elementos Finitos II	60	4	Disciplina
PEA942	Mecânica Analítica	60	4	Disciplina
PEA943	Introdução à Tecnologia de Satélites	60	4	Disciplina
PEA944	Introdução à Física de Plasmas	60	4	Disciplina
PEA945	Introdução à Física da Atmosfera	60	4	Disciplina
PEA946	Introdução à Física Espacial	60	4	Disciplina
PEA947	Introdução à Engenharia de Sistemas Aplicada aos Nanossatélites	60	4	Disciplina
PEA948	Identificação de Sistemas Lineares e Não-Lineares	60	4	Disciplina
PEA949	Física da Ionosfera	60	4	Disciplina
PEA950	Física Solar e Habitabilidade	60	4	Disciplina
PEA951	Fundamentos de Estimação e Controle Estocástico	60	4	Disciplina
PEA952	Fundamentos das Tecnologias de Nanossatélites	60	4	Disciplina
PEA953	Estimação de Estados de Sistemas Dinâmicos Multivariáveis	60	4	Disciplina
PEA954	Escoamento Hipersônico em Altas Temperaturas	60	4	Disciplina
PEA955	Dinâmica de Veículos Espaciais e Controle	60	4	Disciplina
PEA956	Dinâmica Orbital	60	4	Disciplina
PEA957	Comunicação Satelital	60	4	Disciplina
PEA958	Clima Geoespacial	60	4	Disciplina
PEA959	Circuitos Integrados para RF	60	4	Disciplina
PEA960	Aprendizagem de Máquinas	60	4	Disciplina
PEA961	Análise de Sinais e Séries Temporais	60	4	Disciplina
PEA962	Análise Multivariada Aplicada em Engenharia	60	4	Disciplina
PEA963	Aerodinâmica Aplicada em Projeto de Veículos em Velocidade Hipersônica	60	4	Disciplina
PEA964	Acidentes aéreos: implicações nas Ciências e Tecnologias Aeroespaciais	60	4	Disciplina

OUTRAS EXIGÊNCIAS REGIMENTAIS				
POSSIBILIDADE DE APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS DO MESTRADO PARA O DOUTORADO: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/> NÃO SE APLICA			Quantidade:	
EXAME DE QUALIFICAÇÃO PRÉ-BANCA <input checked="" type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>				
PRAZO MÁXIMO PARA ENTREGA DA VERSÃO DEFINITIVA DA DISSERTAÇÃO/TESE <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO			até	dias
ARTIGO: <input checked="" type="checkbox"/> SUBMISSÃO <input type="checkbox"/> ACEITAÇÃO <input type="checkbox"/> PUBLICAÇÃO				
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS: <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO				
OUTRAS EXIGÊNCIAS:				
OBSERVAÇÃO: os créditos obtidos em Estágio Docência serão computados de forma adicional ao número mínimo de créditos exigidos pelo Programa.				
EM, ____/____/____				
Secretário(a) do Curso		Coordenador(a) do Curso		
*Retificação. Tornando sem efeito a Estrutura Curricular publicada no B. O. N° 42 (ESPECIAL) de 07 de maio de 2019.				

PORTARIA N.º 2.816, DE 29 DE JULHO DE 2019.

SUBSTITUIÇÃO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Substituir o Servidor Rafael dos Santos Morato, matrícula SIAPE n.º 2085232 pelo servidor Ibson Alves de Oliveira, matrícula SIAPE n.º 1960332 como membro da Comissão responsável pela condução dos Procedimentos de Apuração de Responsabilidade para admissibilidade de aplicação de penalidade, designado por meio da Portaria n.º 1.610, de 02 de maio de 2019, publicado no Boletim Especial n.º 46, de 14 de maio de 2019, mantendo-se os demais membros.
(Processo n.º. 23076.011383/2019-81)

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- EDITAL Nº 62/2019

Divulga Resultados de Concursos Públicos para Docentes do Magistério Superior homologados
pelos Conselhos Departamentais – Ed. 45/2018 **01**

02- PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS – CTG – RESULTADO FINAL

Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2019.2 – Mestrado e Doutorado **01 - 02**

03- PORTARIAS DE PESSOAL

PROGEPE – Comissão - Nº 1.804/2019 **02**

CENTRO – CTG/DES – Nº 003/2019 **03**

CENTRO – CAA – Nº 30, 31, 32, 33/2019 **03 - 04**

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

EDITAL Nº62, DE 30 DE JULHO DE 2019.**DIVULGA RESULTADOS DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR HOMOLOGADOS PELOS CONSELHOS DEPARTAMENTAIS.**

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, com fundamento ao limite estabelecido no anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de Agosto de 2009, torna público para conhecimento dos interessados, o resultado do Concurso Público de Provas e Títulos, para DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Classe ADJUNTO A ou ASSISTENTE A (conforme edital de abertura), em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva, 40 horas ou 20 horas (conforme edital de abertura), aberto mediante Edital nº 45, de 10/08/2018, publicado no D.O.U. nº 155, de 13/08/2018, retificado no D.O.U nº 156, de 14/08/2018, D.O.U nº 157, de 15/08/2018, D.O.U. nº 161, de 21/08/2018, D.O.U. nº 164, de 24/08/2018, D.O.U. nº 165, de 27/08/2018, D.O.U. nº 167, de 29/08/2018, D.O.U. nº 177, de 13/09/2018, D.O.U. nº 178, de 14/09/2018, D.O.U. nº 180, de 18/09/2018, D.O.U. nº 184, de 24/09/2018, D.O.U. nº 205, de 24/10/2018, conforme tabela abaixo.

DEPARTAMENTO/ CENTRO	ÁREA(S)/SUB ÁREAS	CLASSE	REGIME DE TRABAL HO	Nº DE VAG AS	CLASSIFICAÇÃO/ NOME	Nº DO PROCESSO
Engenharia Elétrica/CTG	Área: Eletrotécnica Geral	ASSISTEN TE A	DE	02	1º lugar – Artur Muniz Szpak Furtado 2º lugar – Jeydson Lopes da Silva 3º lugar – Alex Ferreira Moreira 4º lugar – Calebe Hermann de Oliveira Lima 5º lugar – Eduardo José Barbosa	23076.022723/2018 -19

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

Publicado no DOU nº 146, de 31.07.2019, seção 3, página 78

**CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO**

**Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Geociências (Mestrado e Doutorado) da UFPE –
CTG – 2019.2**

De acordo com o Item 6 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial UFPE, Recife, 54 (046 ESPECIAL) de 14 de maio de 2019, com retificação publicada no Boletim Oficial UFPE, Recife, 54 (051 ESPECIAL) de 04 de junho de 2019, disponíveis em <http://www.ufpe.br/progepe>, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 15 (quinze) e o de Doutorado em 15 (quinze), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

**MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS**

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1.º	VIVIAN SILVANI DE ARRUDA PASSOS	8,01
2.º	CAIO DOS SANTOS PEREIRA	7,76
3.º	JOÃO VICENTE TAVARES CALANDRINI DE AZEVEDO	7,09
4.º	RENATA JULIANA ARRUDA MAIA	7,06

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
5.º	DINIZ PEDRO PINHEIRO DE CARVALHO FONSECA	6,60
6.º	ANDREZA CAROLINE DIAS FIGUERÊDO	6,45
7.º	ALLAN ALCÂNTARA PAIVA DA CUNHA	6,27
8.º	GUIHERME AUGUSTO MENDONÇA MAIA	6,27

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
-	-	-

DOUTORADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1.º	GLENDA LIRA SANTOS	8,49
2.º	FELIPE OLIVEIRA TENÓRIO DA SILVA	8,11
3.º	PAULO RICARDO RIEDEL	7,95
4.º	CARLOS EDUARDO GUEDES SILVA DE OLIVEIRA FABIN	7,68
5.º	JUAN DAVID VALLEJO RAMIREZ	7,20
6.º	MARIA CAROLINA DE ALBUQUERQUE FEITOSA AMADOR	7,17
7.º	THATIANY ALENCAR BATISTA	7,16

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
-	-	-

Em 11 de julho de 2019.

Valderez Pinto Ferreira
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Geociências

PORTARIA N.º 1.804, DE 16 DE MAIO DE 2019.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir JOSÉ GILDO LIMA, matrícula SIAPE n.º 1125194, CPF: 430.939.654-20, JOSÉ THADEU PINHEIRO, matrícula SIAPE n.º 1131479, CPF: 091.889.834-04, e LUCIANO JOSÉ BASTOS COELHO DA SILVA, matrícula SIAPE n.º 1132660, CPF: 090.254.304-06, designados por meio da Portaria n.º 3.012, de 06 de agosto de 2018, reconduzidos por meio da Portaria n.º 4.896, de 22 de novembro de 2018, publicada no Boletim Oficial n.º 106 - Especial, de 27/11/2018, à Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.009365/2017-78.
(Processo n.º. 23076.008130/2019-21)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº003/2019-DES, DE 05 DE FEVEREIRO DE 2019.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ELETRÔNICA E SISTEMAS DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS DA UFPE, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Designar o prof. Juliano Bandeira Lima como Coordenador e o prof. Cecílio José Lins Pimentel como vice-coordenador do Laboratório de Telemática.

Joaquim Ferreira Martins Filho
Chefe do DES

PORTARIA INTERNA 030, DE 26 DE JULHO DE 2019.

DESIGNAÇÃO

O DIRETOR DO CAMPUS DO AGRESTE DA UFPE, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais, resolve:

Art. 1.º – Designar os servidores Emanoel Francisco dos Santos (Siape 1675165), Antônio César Cardim (Siape 1324019) e Cléber dos Santos Bunzen (Siape 1129258), para integrarem a Comissão de Sindicância responsável pela apuração dos fatos elencados no Processo 23076.045327/2018-60.

Art. 2.º – O servidor Emanoel Francisco dos Santos presidirá a referida Comissão.

Art. 3.º – Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Manoel Guedes Alcoforado Neto
Diretor do Campus do Agreste

PORTARIA INTERNA Nº 031, DE 29 DE JULHO DE 2019.

DESIGNAÇÃO

O DIRETOR DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE DA UFPE, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais, resolve:

Art. 1º – Designar aos docentes Jocilene Otília da Costa e José Moura Soares para ocuparem as funções de Coordenadora e Vice-coordenador, respectivamente, de Estágio Obrigatório do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do Campus do Agreste, pelo prazo de 2 (dois) anos, a partir do semestre letivo 2019.1, conforme estabelecido pela Resolução 20/2015, do CCEPE/UFPE, alterada pelas Resoluções 09/2016 e 09/2018 do CCEPE/UFPE.

Art. 2.º – Esta Portaria entra em vigor nesta data, com efeito retroativo a 01/01/2019, revogadas as disposições em contrário.

Manoel Guedes Alcoforado Neto
Diretor do Campus do Agreste

PORTARIA INTERNA Nº 032, DE 29 DE JULHO DE 2019.

DISPENSA

O DIRETOR DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE DA UFPE, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais, resolve:

Art. 1º – Dispensar o docente José Moura Soares da função de Vice-coordenador de Estágio Obrigatório do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do Campus do Agreste, a partir de 14/07/2019, conforme estabelecido pela Resolução 20/2015, do CCEPE/UFPE, alterada pelas Resoluções 09/2016 e 09/2018 do CCEPE/UFPE.

Art. 2.º – Esta Portaria entra em vigor nesta data, com efeito retroativo a 14/07/2019, revogadas as disposições em contrário.

Manoel Guedes Alcoforado Neto
Diretor do Campus do Agreste

PORTARIA INTERNA Nº 033, DE 29 DE JULHO DE 2019.

DESIGNAÇÃO

O DIRETOR DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE DA UFPE, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais, resolve:

Art. 1º – Designar a docente Marília Neves Marinho para ocupar a função de Vice-coordenadora de Estágio Obrigatório do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do Campus do Agreste, a partir de 15/07/2019, conforme estabelecido pela Resolução 20/2015, do CCEPE/UFPE, alterada pelas Resoluções 09/2016 e 09/2018 do CCEPE/UFPE.

Art. 2.º – Esta Portaria entra em vigor nesta data, com efeito retroativo a 15/07/2019, revogadas as disposições em contrário.

Manoel Guedes Alcoforado Neto
Diretor do Campus do Agreste



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- PORTARIA NORMATIVA Nº 11, DE 31 DE JULHO DE 2019	
Institui procedimentos e fluxos para prevenção e combate ao nepotismo no âmbito da UFPE.....	01 - 04
02- EDITAL Nº63, DE 31 DE JULHO DE 2019	
Divulga resultados de concursos públicos para docentes do magistério superior homologados pelos conselhos departamentais.....	05
03- PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO - CAC	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado e Doutorado.....	05 - 15
04- PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - CFCH	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado e Doutorado.....	16 - 29
05- PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTATÍSTICA – CCEN – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2019.2 – Mestrado e Doutorado.....	29
06- PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA APLICADA À SAÚDE – CB – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2019.2 – Mestrado e Doutorado.....	30
07- PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA – CAC – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2019.2 – Mestrado e Doutorado.....	30 - 31
08- PORTARIAS DE PESSOAL	
CENTRO – CTG – Nº 010/2019	31
CENTRO – CAV – Nº 008/2019	31 - 32
CENTRO – CAA-NT – Nº 001/2019.....	32 - 33

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

PORTARIA NORMATIVA Nº 11, DE 31 DE JULHO DE 2019.

EMENTA: Institui procedimentos e fluxos para prevenção e combate ao nepotismo no âmbito da UFPE.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o disposto nos Decretos nº 6.906/2009, 7.203/2010 e Súmula nº 13 do STF,

RESOLVE:

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS E GERAIS

Art. 1º Fica instituído procedimentos e fluxos a serem adotados para prevenir e combater o nepotismo em nomeações, designações ou contratações de agentes públicos no âmbito da Universidade Federal de Pernambuco, nos termos desta Portaria Normativa.

Art. 2º Para os efeitos desta Portaria Normativa, conceitua-se como:

I – Nepotismo: a prática pela qual um agente público usa de sua posição de poder para nomear, contratar ou favorecer um ou mais parentes, sejam por vínculo da consanguinidade ou da afinidade, em violação às garantias constitucionais de impessoalidade administrativa (Portaria- CGU 1.089/2018 c/c Art. 37, caput, CF/88); e

II - Agente Público: todo aquele que exerce, ainda que transitoriamente ou sem remuneração, por eleição, nomeação, designação, contratação ou qualquer outra forma de investidura ou vínculo, mandato, cargo, emprego ou função na administração direta, indireta ou fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, de Território, de empresa incorporada ao patrimônio público ou de entidade para cuja criação ou custeio o erário haja concorrido ou concorra com mais de cinquenta por cento do patrimônio ou da receita anual (arts. 1º e 2º da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992).

Art. 3º É considerado **nepotismo presumido** (Portaria- CGU 1.089/2018 c/c art. 3º Decreto 7.203/2010):

I - contratação de familiares para cargos em comissão e função de confiança;

II - contratação de familiares para vagas de estágio e para atendimento a necessidade temporária de excepcional interesse público, salvo se a contratação for precedido de regular processo seletivo que assegure o princípio da isonomia entre os concorrentes; e,

III – contratação de pessoa jurídica de familiar por agente público responsável por licitação.

Art. 4º É vedada ao agente público a manutenção de familiar ocupante de cargo em comissão ou função de confiança sob sua subordinação direta (art. 4º, parágrafo único do Decreto, 7.203/2010).

Art. 5º É entendido como familiar o cônjuge, o companheiro ou o parente em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau.

Art. 6º Considera-se familiar por consanguinidade e afinidade em 1º, 2º e 3º grau, em linha reta, os delimitados no quadro abaixo:

FAMILIAR EM LINHA RETA

GRAU	CONSANGUINIDADE	AFINIDADE (vínculos atuais)
1º	Pai/mãe, filho/filha do agente público.	Sogro/sogra, genro/nora; madrasta/padrasto, enteado/enteada do agente público.
2º	Avó/avô, neto/neta do agente público.	Avó/avô, neto/neta do cônjuge ou companheiro do agente público.
3º	Bisavô/bisavó, bisneto/bisneta do agente público.	Bisavô/bisavó, bisneto/bisneta do cônjuge ou companheiro do agente público.

Art. 7º Considera-se familiar por consanguinidade e afinidade em 1º, 2º e 3º grau, em linha colateral, os delimitados no quadro abaixo:

FAMILIAR EM LINHA COLATERAL

GRAU	CONSANGUINIDADE	AFINIDADE (vínculos atuais)
1º
2º	Irmão/irmã do agente público.	Cunhado/cunhada do agente público.
3º	Tio/tia, sobrinho/sobrinha do agente público.	Tio/tia, sobrinho/sobrinha do cônjuge ou companheiro do agente público.

Art. 8º São **exceções ao nepotismo presumido** as seguintes nomeações, designações ou contratações (art. 4º, Decreto nº 7.203/2010):

I - de servidores federais ocupantes de cargo de provimento efetivo, bem como de empregados federais permanentes, inclusive aposentados, observada a compatibilidade do grau de escolaridade do cargo ou emprego de origem, ou a compatibilidade da atividade que lhe seja afeta e a complexidade inerente ao cargo em comissão ou função comissionada a ocupar, além da qualificação profissional do servidor ou empregado;

II - de pessoa, ainda que sem vinculação funcional com a administração pública, para a ocupação de cargo em comissão de nível hierárquico mais alto que o do agente público;

III - realizadas anteriormente ao início do vínculo familiar entre o agente público e o nomeado, designado ou contratado, desde que não se caracterize ajuste prévio para burlar a vedação do nepotismo; ou

IV - de pessoa já em exercício no mesmo órgão ou entidade antes do início do vínculo familiar com o agente público, para cargo, função ou emprego de nível hierárquico igual ou mais baixo que o anteriormente ocupado.

Art. 9º É considerado **nepotismo cruzado** situação caracterizadora de ajuste para burlar as restrições ao nepotismo, seja por nomeações ou designações recíprocas, envolvendo órgão ou entidade da administração pública federal, casos em que são aplicadas as vedações estabelecidas no Decreto nº 7.203/2010 (Art. 3º, parágrafo 2º, decreto 7.203/2010).

Art. 10. Os editais de licitação para a contratação de empresa prestadora de serviço terceirizado, assim como os convênios e instrumentos equivalentes para contratação de entidade que desenvolva projeto no âmbito da UFPE, deverão estabelecer vedação de que familiar de agente público preste serviços no órgão ou entidade em que este exerça cargo em comissão ou função de confiança. (Art. 7º do Decreto 7.203/2010).

CAPÍTULO II

DOS PROCEDIMENTOS PARA ANÁLISE DE NEPOTISMO

Art. 11. Deverão prestar declaração (Anexo 1) por escrito de não ter relação familiar ou de parentesco que importe prática vedada na forma do artigo 3º, a qual fará parte do processo:

- I - o nomeado para preenchimento de cargo efetivo, antes da posse;
- II – o candidato a cargo temporário (CDT - Contrato de Docente Temporário) antes da assinatura do contrato;
- III – os designados para cargo de direção (CD), função gratificada (FG) e função de coordenador de curso (FCC);
- IV - o estagiário, antes da celebração do termo de compromisso do estágio;
- V - o terceirizado admitido em empresa que preste serviço à UFPE, antes de sua alocação em posto de serviço nesse órgão;
- VI - o representante legal de pessoa jurídica participante de licitação promovida por esta UFPE; e
- VII - o representante legal de pessoa jurídica, antes de sua contratação pela UFPE no caso de contratação direta ou de adesão à ata de registro de preços;
- VIII – o servidor que solicitar remoção no âmbito da instituição.

Art. 12. As declarações acima deverão ser entregues e analisadas nos setores responsáveis, assim vejamos:

- I - o nomeado para preenchimento de cargo efetivo, junto à Coordenação de Análise de Processos – CAP no Setor de Recrutamento e Seleção – SRS;
- II – o candidato a cargo temporário (CDT), junto à Coordenação de Análise de Processos - CAP no Setor de Recrutamento e Seleção – SRS;
- III – os designados para cargo de direção (CD), função gratificada (FG) e função de coordenador de curso (FCC), junto à Coordenação Administrativa de Portarias e Publicações- CAPP – Seção de Função de Confiança;
- IV - o estagiário, junto à DADP – Divisão de Avaliação e Dimensionamento de Pessoal;
- V - o terceirizado admitido em empresa que preste serviço à UFPE, PROGEST, no setor Divisão de Legislação e Contratos;
- VI - o representante legal de pessoa jurídica participante de licitação promovida por esta UFPE, junto à PROGEST;
- VII - o representante legal de pessoa jurídica, antes de sua contratação pela UFPE no caso de contratação direta ou de adesão à ata de registro de preços, junto à PROGEST, no setor Divisão de Legislação e Contratos.
- VIII – o servidor que solicitar remoção no âmbito da instituição, junto à PROGEPE / Coordenação de Avaliação de Desempenho.

Art. 13. Os setores descritos no artigo anterior, ao analisarem as declarações e confirmarem situação que se enquadre nas vedações delimitadas no art. 3º, emitirão despacho devidamente fundamentado, informando aos respectivos interessados da impossibilidade da contratação, nomeação ou designação. Não se enquadrando situação de nepotismo, será dada sequência aos procedimentos para nomeação/contratação ou designação.

Art. 14. Da prolação de nepotismo das análises das declarações caberá recurso administrativo à autoridade que proferiu a decisão, por meio de requerimento devidamente fundamentado, podendo juntar documentos que julgar convenientes, no prazo de 10 (dez) dias, a partir da ciência ou divulgação oficial da decisão (arts. 59 e 60, Lei 9.784/99).

Art. 15. Caso o setor responsável não reconsidere a decisão no prazo de cinco dias, o processo será encaminhado à PROGEPE que, neste mesmo prazo, não modificando o pleiteado, encaminhará os autos para consideração do Magnífico Reitor, podendo este consultar a Procuradoria junto a UFPE.

Art. 16. O recurso administrativo deverá ser decidido no prazo máximo de trinta dias, a partir do recebimento dos autos pelo setor responsável, podendo este prazo ser prorrogado em igual período, ante justificativa explícita (art. 59, parágrafos 1º e 2º da Lei 9.784/99).

Art. 17. Não havendo interposição de recurso ou depois de esgotadas as esferas recursais, o processo será arquivado.

Art. 18. Caberá à PROGEPE apurar os casos específicos com indícios de influência do agente público na contratação de parente, em processo devidamente formalizado e garantido a ampla defesa, recomendando ao Reitor a desvinculação do FG ou CD do servidor mais novo no cargo, exoneração ou dispensa assim que ocorrer a constatação de nepotismo.

Art. 19. Serão objeto de apuração específica, junto à PROGEPE, os casos em que haja indícios de influência dos agentes públicos referidos no art. 3º:

I - na nomeação, designação ou contratação de familiares em hipóteses não previstas no Decreto 7.203/2010 (art. 6º, I, Decreto 7.203/2010);

II - na contratação de familiares por empresa prestadora de serviço terceirizado ou entidade que desenvolva projeto no âmbito da UFPE (art. 6º, II, Decreto 7.203/2010).

CAPÍTULO III DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 20. O servidor ou cidadão que tiver ciência de situação de nepotismo no âmbito da UFPE deve comunicar à PROGEPE, que adotará os seguintes procedimentos:

I - realizará análise prévia da denúncia para verificar se esta apresenta condições mínimas de admissibilidade;

II - na constatação da admissibilidade da denúncia, a PROGEPE cientificará o setor responsável acerca do conteúdo desta, que, após apurar a situação e comprovada a irregularidade, tomará as providências cabíveis;

III - a PROGEPE deve acompanhar o trâmite da denúncia junto ao setor responsável, com o acompanhamento da SOPAD nos casos que envolvam servidor público.

Art. 21. O servidor ou qualquer cidadão que identificar situação de nepotismo deve realizar denúncia, que pode ser anônima, por meio do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal através do e-Ouv (Portaria nº 50.252/2015) ou junto a Comissão de Ética (Email: cet@ufpe.br - Site: www.ufpe.br/cet) os quais encaminharão para a PROGEPE.

Art. 22. Os casos omissos ou que suscitem dúvidas serão disciplinados e dirimidos pela PROGEPE.

Art. 23. A nomeação, designação ou contratação efetuada em desacordo com a presente Portaria Normativa será considerada nula.

Art. 25. Esta Portaria Normativa entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Anísio Brasileiro de Freitas Dourado
Reitor

EDITAL Nº63, DE 31 DE JULHO DE 2019

DIVULGA RESULTADOS DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR HOMOLOGADOS PELOS CONSELHOS DEPARTAMENTAIS.

##TEX O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO torna público para conhecimento dos interessados, o resultado do Concurso Público de Provas e Títulos, para DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Classe ADJUNTO A ou ASSISTENTE A (conforme edital de abertura), aberto mediante Edital nº 45, de 10/08/2018, publicado no D.O.U. n.º 155, de 13/08/2018 e suas retificações, conforme tabela abaixo.

DEPARTAMENTO/ CENTRO	ÁREA(S)/ SUBÁREAS	CLASSE	REGIME DE TRABALHO	Nº DE VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/ NOME	Nº DO PROCESSO
Ciências Geográficas/CFCH	Ensino da Geografia	ADJUNTO A	DE	01	1º lugar – Priscylla Karoline de Menezes 2º lugar – Daniel Rodrigues de Lira 3º lugar – Saulo Barros da Costa 4º lugar – Juliana Nóbrega de Almeida 5º lugar – Franciely Ribeiro dos Santos	23076.025939/2018-36

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

Publicado no DOU nº 147, de 01.08.2019, seção 3, página 96

CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

EDITAL DE SELEÇÃO 2020

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Comunicação torna público o presente edital (aprovado em reunião de Colegiado, em 06/06/2019), a ser publicado no Boletim Oficial da UFPE e no endereço eletrônico <<http://www.ufpe.br/ppgcom>>, com as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2020 – ao corpo discente do Programa de Pós-graduação em Comunicação, cursos de Mestrado e de Doutorado. Ficam instituídas duas Comissões de Seleção para o processo – uma para o Mestrado e outra para o Doutorado –, que serão responsáveis pela coordenação das provas do concurso, pela sistematização final das notas e classificação dos candidatos, bem como pela resolução de casos omissos no presente edital.

1. INSCRIÇÃO

1.1) A inscrição para o processo seletivo é facultada aos(às) candidatos(as) formados(as) em Comunicação ou em áreas afins. Para o Curso de Mestrado exige-se graduação reconhecida pelo MEC na área do Programa (Comunicação) ou áreas afins; e para o Curso de Doutorado, mestrado na área do Programa (Comunicação) ou áreas afins, realizados em cursos reconhecidos pela CAPES/MEC;

1.2) A inscrição ocorrerá em duas etapas, exclusivamente por e-mail:

1.2.1) Na primeira etapa, o(a) candidato(a) a vaga de mestrado deverá enviar e-mail para “Seleção Mestrado PPGCOM 2020” <mestradoPPGCOM2020@gmail.com>, já o(a) candidato(a) a vaga de doutorado deverá enviar para “Seleção Doutorado PPGCOM 2020” <doutoradoPPGCOM2020@gmail.com>, exclusivamente com os seguintes documentos:

- Plano de Estudo** (para candidaturas ao Mestrado) ou **Anteprojeto** de Pesquisa (para candidaturas ao Doutorado) em versão digital (conforme item 3), convertido ao formato PDF;
- Ficha de Inscrição, em versão digital, preenchida e assinada, convertida ao formato PDF (Anexo 3);

c) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição de R\$50,00 que deverá ser efetuado via boleto bancário (ver instruções no Anexo 4) observando-se o contido nos itens 1.2.1.1 e 1.2.1.2 deste Edital, convertido ao formato PDF;

d) Título de Eleitor; certidão de quitação eleitoral (obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral, TSE, ou no cartório eleitoral), convertidos ao formato PDF.

1.2.1.1) São isentos da taxa de inscrição: aluno(a) regularmente matriculado(a) na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; e Servidor ativo e inativo da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto, conforme Res. 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE, bastando para isso comprovar seu vínculo com o envio de documentação nesta primeira etapa do ato de inscrição (a comprovação deve ser feita até o último dia da inscrição, conforme calendário. O comprovante deverá ser enviado com os demais documentos relativos a inscrição para o e-mail designado para a inscrição).

1.2.1.2) **Candidato(a) inscrito(a) no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007** poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo 5). Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao(à) candidato(a), em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

1.2.2) Após homologação das candidaturas inscritas, somente os(as) candidatos(as) aprovados(as) na primeira etapa do processo seletivo (triagem de planos de estudo ou anteprojetos de pesquisa – *vide* itens 2.1 e 1.2.3) deverão enviar para os emails do processo seletivo <mestradoPPGCOM2020@gmail.com> e <doutoradoPPGCOM2020@gmail.com>, os seguintes documentos:

a) Cópias digitalizadas de RG e CPF;

b) Cópias digitalizadas de diplomas de graduação reconhecida pelo MEC e de Mestrado reconhecido pela CAPES/MEC (quando for o caso) ou documento que ateste explicitamente a conclusão do curso até a data da matrícula no Programa; os diplomas de graduação e Mestrado obtidos no exterior deverão ser apresentados com autenticação consular brasileira ou Apostila de Haia, quando for o caso, excetuando-se os diplomas emitidos na França para os quais são dispensadas tais exigências legais;

c) Cópia digitalizada do histórico escolar da graduação (para candidatos ao Mestrado), e da graduação e do Mestrado (para candidatos ao Doutorado);

d) Currículo da Plataforma Lattes completo, com foto, atualizado, em formato PDF. Não será necessário anexar documentação comprobatória do currículo Lattes. Contudo, documentos comprobatórios podem ser solicitados durante as etapas do certame caso haja dúvidas ou informações conflitantes declaradas. A impossibilidade de comprovação pode ser motivo de desclassificação do(a) candidato(a) no processo seletivo.

e) Formulário de autodeclaração (obrigatório a todos os candidatos optantes, de acordo com Política de Ação Afirmativa – PAA, descrita no item 7.6), conforme modelo no Anexo 6;

1.3) São de inteira e exclusiva responsabilidade do(a) candidato(a) as informações e a documentação por ele(a) fornecidas para a inscrição. Estas não poderão ser alteradas ou complementadas em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.4) Cada candidato(a) poderá se inscrever somente uma única vez.

1.5) Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação, e à seleção de doutorado, de concluintes de curso de mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, junto aos demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula para o semestre letivo 2020/1.

1.6) Somente em caso de aprovação final do(a) candidato(a), os documentos listados no item 1.2.2 deverão ser entregues também em versão impressa na Secretaria do PPGCOM, à época da matrícula, em fevereiro de 2020.

2. EXAME DE SELEÇÃO E ADMISSÃO

O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por três membros. Conforme subscrito ao final deste edital.

2.1. Do detalhamento das etapas da seleção de MESTRADO:

2.1.1. Calendário da Seleção do MESTRADO:

ETAPA	PERÍODO / DATA
Data limite de inscrições (para Etapa 1) Exclusivamente por e-mail	05 a 30/08/2019 até 17h
Resultado da homologação das inscrições	05/09/2019 a partir das 17h
Prazo recursal (dias úteis)	06 a 09/09/2019 até 14h
Etapa 1 – Triagem dos Planos de Estudo	10 a 17/09/2019
Resultado da Etapa 1	18/09/2019 a partir das 17h
Prazo recursal da Etapa 1	19 a 21/09/2019 até 14h
Envio de Documentação para Etapas seguintes Exclusivamente por e-mail	23/09/2019 a 26/09/2019 até 17h
Resultado da homologação das inscrições	30/09/2019 a partir das 17h
Prazo recursal	01 a 03/10/2019 até 14h
Etapa 2 – Prova de Idioma (Inglês)	
Prova de idioma inglês	04/10/2019 de 9h às 11h
Resultado da Etapa 2	14/10/2019 a partir das 17h
Prazo recursal da Etapa 2	15 a 17/10/2019 até 14h
Etapa 3 – Prova de Conhecimento	
Prova de conhecimento	22/10/2019 de 9h às 13h
Resultado da Etapa 3	26/10/2019 a partir das 14h
Prazo recursal da Etapa 3	29 a 31/10/2019 até 17h
Etapa 4 – Defesa oral do Plano de Estudo e avaliação da trajetória acadêmica	04/11 a 07/11/2019 9h às 17h
Resultado da Etapa 4	08/11/2019 a partir das 17h
Prazo recursal da Etapa 4	11 a 13/11/2019 até 14h
Resultado Final	14/11/2019 a partir das 17h
Prazo recursal do Resultado Final (dias úteis)	15 a 18/11/2019 até 17h
Matrículas	2020.1 (Conforme o calendário Sig@/PROPESQ)
Início das aulas	2020.1 (Após a matrícula, conforme data a ser definida e divulgada pelo PPGCOM) após a matrícula

Observação: Todos os resultados serão afixados no mural do Programa e divulgados no site do PPGCOM <www.ufpe.br.ppgcom>, sempre a partir das 17h da data de divulgação do resultado de cada etapa – podendo se antecipar quando possível.

2.2. Do detalhamento das etapas da seleção de DOUTORADO:

2.2.1 Calendário da Seleção do DOUTORADO:

ETAPA	PERÍODO / DATA
Data limite de inscrições (para Etapa 1) Exclusivamente por e-mail	05 a 30/08/2019 até 17h
Resultado da homologação das inscrições	05/09/2019 a partir das 17h
Prazo recursal (dias úteis)	06 a 09/09/2019 até 14h
Etapa 1 – Triagem dos Anteprojetos de Pesquisa	10 a 17/09/2019
Resultado da Etapa 1	18/09/2019 a partir das 17h
Prazo recursal da Etapa 1	19 a 21/09/2019 até 14h
Envio de Documentação para Etapas seguintes Exclusivamente por e-mail	23/09/2019 a 26/09/2019 até 17h
Resultado da homologação das inscrições	30/09/2019 a partir das 17h
Prazo recursal	01 a 03/10/2019 até 14h
Etapa 2 – Provas de Idioma (inglês e francês ou espanhol)	
Prova de idioma inglês	04/10/2019 de 9h às 11h
Prova de idioma francês ou espanhol	04/10/2019 11h às 13h
Resultado da Etapa 2	14/10/2019 a partir das 17h
Prazo recursal da Etapa 2	15 a 17/10/2019 até 14h
Etapa 3 – Defesa oral do Anteprojeto de Pesquisa e avaliação da	04/11 a 07/11/2019

ETAPA	PERÍODO / DATA
trajetória acadêmica	9h às 17h
Resultado da Etapa 3	08/11/2019 a partir das 17h
Prazo recursal da Etapa 3	11 a 13/11/2019 até 14h
Resultado Final	14/11/2019 a partir das 17h
Prazo recursal do Resultado Final (dias úteis)	15 a 18/11/2019 até 14h
Matrículas	2020 (Conforme o calendário Sig@/PROPESQ)
Início das aulas	2020.1 (Após a matrícula, conforme data a ser definida e divulgada pelo PPGCOM) após a matrícula

Observação: Todos os resultados serão afixados no mural do Programa e divulgados no site do PPGCOM <www.ufpe.br.ppgcom>, sempre a partir das 17h da data de divulgação do resultado de cada etapa – podendo se antecipar quando possível.

2.3 As etapas nos processos seletivos para mestrado e doutorado, bem como prazos e horários, estão delimitadas no cronograma. O não-cumprimento de prazos e de horários implica na desclassificação do(a) candidato(a).

3. DAS ETAPAS PARA O MESTRADO

O processo de seleção para o MESTRADO consistirá de quatro etapas:

3.1. Etapa 1: Triagem dos Planos de Estudo – Etapa de caráter exclusivamente **eliminatório**, que consiste na avaliação da proposta confrontada com a disponibilidade de vagas de orientação ofertadas pelos docentes permanentes do Programa, e com base em seus interesses de pesquisa. Os planos serão avaliados a partir da sua aderência a uma das Linhas do Programa, bem como de sua pertinência e adequação à área de concentração e levando em conta sua viabilidade de execução [peso: zero; nota mínima: 7,0];

3.1.2. São critérios para a triagem dos Planos de Estudo: apresentação em, no máximo, 5 (cinco) páginas (Fonte Times New Roman, corpo 12, entrelinha 1,5, margens superior e esquerda de 3 cm, inferior e direita de 2 cm), contendo:

a) Folha de rosto (que não conta como página) com o título, identificação da Linha de Pesquisa à qual o estudo estará vinculado e palavras-chave (apresentar ao menos **três palavras-chave que constem na ementa da Linha de Pesquisa escolhida** – vide Anexo 1). A folha de rosto, assim como todo o Plano de Estudo **não deve conter qualquer identificação do(a) candidato(a)**, sob pena de desclassificação. O(a) candidato(a) também **não poderá indicar** na folha de rosto, ou ao longo do Plano de Estudo, **o nome do(a) orientador(a) pretendido(a), sob pena de desclassificação (10%)**;

b) Introdução: indicação do objeto de estudo, objetivos e justificativa. Por objeto de estudo entende-se o recorte do *corpus* de pesquisa em sua interrelação com o problema de pesquisa proposto. Por objetivos, entende-se aquilo que o candidato vislumbra ou pretende alcançar com a sua pesquisa. A justificativa deve demonstrar a relevância do objeto de estudo, destacando-se sua vinculação à trajetória acadêmica do(a) autor(a) e sua vinculação às Linhas de Pesquisa do PPGCOM/UFPE (10%);

c) Fundamentação: com a apresentação das principais referências teórico-metodológicas que configuram o objeto de estudo apresentado no Plano de Estudos (10%);

d) Referências bibliográficas: referências efetivamente usadas no Plano de Estudos (10%)

e) Adequação da proposta à área de concentração do Programa e à Linha de Pesquisa escolhida (20%);

f) Coerência e consistência teórico-conceitual do Plano (10%);

g) Indicação dos pressupostos de composição do *corpus* e da metodologia de pesquisa (10%);

h) Exequibilidade no prazo pretendido (máximo de 24 meses) (10%);

i) Adequação aos aspectos linguístico-formais de expressão e de organização textual (10%).

3.2. Etapa 2: Prova de Idioma (Inglês) – Prova de suficiência em língua estrangeira. Etapa de caráter exclusivamente **eliminatório**, com duração máxima de 2 (duas) horas, em que o(a) candidato(a) precisará demonstrar conhecimento do idioma inglês. Constará da elaboração de uma versão em português de um ou mais textos em língua inglesa. A versão pode ser uma tradução literal ou livre, obedecendo critérios para tradução de textos científicos. Será permitida a consulta a dicionários trazidos pelo(a) próprio(a) candidato(a), excetuando-se aqueles que funcionam por meio de dispositivos eletrônicos. Estão dispensados(as) desta etapa candidatos(as) que apresentarem, no ato da primeira etapa da inscrição, pedido de dispensa da prova em carta assinada pelo(a) candidato(a) e trazendo em anexo cópia de certificado de aprovação em exame de proficiência (TOEFL, IELTS

ou equivalente) realizado nos últimos três anos. Considera-se dispensado no exame de proficiência, candidatos(as) que obtiverem as seguintes pontuações: TOEFL - IBT (0 a 120) - 60 pontos; TOEFL - ITP Level 1 (310 a 677) - 400 pontos; MTELP (0 a 100) - 50 pontos; IELTS (1 a 9) - 5 pontos; Cambridge English: First (FCE): B2. Candidatos(as) aprovados(as) em exames de proficiência em processos seletivos para Pós-graduação nos últimos três anos também estão dispensados da Prova de Idioma (inglês) comprovando através de documentação da Secretaria do Programa de Pós-graduação em que prestou o exame a nota obtida. Os resultados da análise das provas de idioma em todos os casos acima descritos serão divulgados como “aceito” ou “não aceito”. No caso de não aceito o candidato pode fazer a prova oferecida pelo programa [peso: zero; nota mínima: 7,0];

3.2.1. São critérios para a avaliação da prova de Idioma inglês:

- a) Capacidade interpretativa (25%);
- b) Capacidade argumentativa a partir do que foi proposto em língua inglesa (25%);
- c) Clareza e propriedade no uso da linguagem (25%)
- d) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados (25%).

3.3. Etapa 3: Prova de Conhecimento– Etapa de caráter **classificatório**, sem consulta. A prova será realizada nas dependências da Universidade Federal de Pernambuco e terá duração máxima de 4 (quatro) horas. As questões da prova serão elaboradas a partir da bibliografia indicada no Anexo 1. Sua avaliação se dará de forma cega, de modo que os avaliadores não terão acesso ao nome do(a) candidato(a) no ato da correção [peso: um; nota mínima: 7,0];

3.3.1 São critérios para a avaliação da Prova de Conhecimento:

- a) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão, boa apresentação dos temas abordados e a capacidade de relacioná-los a uma das Linhas de Pesquisa do Programa (60%);
- b) Clareza e propriedade no uso da linguagem (20%);
- c) Capacidade argumentativa levando-se em conta a bibliografia listada no edital (20%).

3.4 Etapa 4: Defesa oral do Plano de Estudo e avaliação da trajetória acadêmica do(a) candidato(a) – Etapa de caráter **classificatório**, em que se averigua a capacidade argumentativa do(a) candidato(a) acerca do plano de estudo proposto, assim como a consistência de sua trajetória acadêmica, com base na análise do Currículo Lattes e histórico escolar apresentados. O candidato será arguido quanto ao seu domínio sobre o tema de seu plano, sendo estimulado a esclarecer dúvidas sobre determinados aspectos pontuais e a aprofundar debates propostos pela temática apresentada, bem como quanto à consistência de sua trajetória acadêmica [peso: um; nota mínima: 7,0].

3.4.1 São critérios para a avaliação da **Defesa oral do Plano de Estudo e avaliação da trajetória acadêmica do(a) candidato(a)**

- a) Domínio sobre o tema de seu anteprojeto de pesquisa e da bibliografia usada como referencial (50%);
- b) Capacidade argumentativa, levando-se em conta a qualidade das respostas, o desempenho oral, a clareza e objetividade nas informações requisitadas pela banca (50%).

3.4.2 A arguição oral do(a) candidato(a) é pública. No entanto, é vedada a presença de candidatos que ainda não tenham se submetido a esta etapa.

4. DAS ETAPAS PARA O DOUTORADO

O processo de seleção para o DOUTORADO consistirá de TRÊS etapas:

4.1 Etapa 1: **Triagem dos Anteprojetos de Pesquisa** – Etapa de caráter exclusivamente **eliminatório**, que consiste na avaliação da proposta confrontada com a disponibilidade de vagas de orientação ofertadas pelos docentes permanentes do Programa, e com base em seus interesses de pesquisa. Os planos serão avaliados a partir da sua aderência a uma das Linhas do Programa, bem como de sua pertinência e adequação à área de concentração e levando em conta sua viabilidade de execução [peso: zero; nota mínima: 7,0];

4.1.1 São critérios para a avaliação da Triagem dos Anteprojetos de Pesquisa Doutoral: ter até 10 (dez) páginas (fonte Times New Roman, corpo 12, espaço 1,5, considerando inclusive bibliografia e notas de rodapé, excluída a folha de rosto) contendo:

- a) folha de rosto (que não conta como página) com o título, identificação da Linha de Pesquisa à qual a investigação estará vinculada e palavras-chave (apresentar ao menos **três palavras-chave que constem na ementa da Linha de Pesquisa escolhida** – vide Anexo 1). A folha de rosto, assim como todo o Anteprojeto de Pesquisa **não deve conter qualquer identificação do(a) candidato(a)**, sob pena de desclassificação. O(a)

candidato(a) também **não poderá indicar** na folha de rosto, ou ao longo do Anteprojeto, **o nome do(a) orientador(a) pretendido(a)**, sob pena de desclassificação (5%);

b) Introdução: indicação do objeto de estudo, objetivos e justificativa. Por objeto de estudo entende-se o recorte do *corpus* de pesquisa em sua inter-relação com o problema de pesquisa proposto. Por objetivos, entende-se aquilo que o candidato vislumbra ou pretende alcançar com a sua pesquisa. A justificativa deve demonstrar a relevância do objeto de estudo, destacando-se sua vinculação à trajetória acadêmica do(a) autor(a) e sua vinculação às Linhas de Pesquisa do PPGCOM/UFPE (10%);

c) Fundamentação Teórica - com a revisão crítica das referências teórico-conceituais que sustentem o projeto proposto e, caso se aplique, caracterização do fenômeno empírico a ser estudado (10%);

d) Metodologia - quando se tratar de investigação exclusivamente teórico-conceitual, a metodologia deverá indicar as categorias conceituais que a organizam e os procedimentos decorrentes da perspectiva adotada; em se tratando de investigação relacionada a um fenômeno empírico específico, a metodologia deve apresentar reflexões em torno da composição do *corpus*, das categorias analíticas e da perspectiva teórica geral que orienta o anteprojeto (10%).

e) Cronograma - detalhando as etapas de trabalho nos 48 (quarenta e oito) meses em que ele deverá ser realizado (5%);

f) Referências Bibliográficas - contendo as obras efetivamente utilizadas ao longo da proposta (10%).

g) Adequação da proposta à área de concentração do Programa e à Linha de Pesquisa escolhida (10%);

h) Coerência e consistência teórico-conceitual do Plano (10%);

i) Indicação dos pressupostos de composição do *corpus* e da metodologia de pesquisa (10%);

j) Exequibilidade no prazo pretendido (máximo de 48 meses) (10%);

k) Adequação aos aspectos linguístico-formais de expressão e de organização textual (10%).

Para o doutorado, espera-se que o Anteprojeto de Pesquisa apresente proposição de investigação de caráter original, tendo em vista o objeto a ser pesquisado e os procedimentos teórico-metodológicos requeridos, de tal modo que o trabalho aponte em quais aspectos a investigação proposta poderá trazer contribuições inovadoras para o campo investigado. Os anteprojeto de pesquisa visando o doutorado deverão apresentar o quadro teórico-conceitual de referência, apresentando a perspectiva epistemológica adotada, as possibilidades e os limites dos conceitos implicados. Espera-se também o desenvolvimento de argumentos consistentes em torno da composição do *corpus*, demonstrando consciência sobre as questões metodológicas e indicação de cronograma detalhado das diferentes etapas da pesquisa, considerando-se sua realização no prazo máximo de 4 (quatro) anos.

4.2 Etapa 2: Provas de Idiomas (inglês e francês ou espanhol) – Prova de suficiência em língua estrangeira. Etapa de caráter exclusivamente **eliminatório**, com duração máxima de 2 (duas) horas para cada idioma, em que o(a) candidato(a) precisará demonstrar conhecimento do idioma inglês e escolher entre os idiomas francês ou espanhol. Será permitida a consulta a dicionários, trazidos pelo(a) próprio(a) candidato(a), excetuando-se aqueles que funcionam por meio de dispositivos eletrônicos. Estão dispensados(as) desta etapa candidatos(as) que apresentarem, no ato da inscrição pedido dispensa da prova em carta assinada pelo(a) candidato(a) e trazendo em anexo cópia de certificado de aprovação em exame de proficiência (TOEFL, IELTS, DELF-DALF, DELE, DBE ou equivalente), realizado nos últimos 3 (três) anos. Considera-se dispensado do exame de proficiência, candidatos(as) que obtiverem as seguintes pontuações para proficiência em inglês: TOEFL - IBT (0 a 120) - 60 pontos; TOEFL - ITP Level 1 (310 a 677) - 400 pontos; MTELP (0 a 100) – 50 pontos; IELTS (1 a 9) - 5 pontos; Cambridge English: First (FCE): B2. Considera-se dispensado do exame de proficiência, candidatos(as) que obtiverem as seguintes pontuações para proficiência em francês: Test de Connaissance du Français – TCF, com validade de 2 (dois) anos; DELF (mínimo de B2), sem validade e DALF, sem validade. Considera-se dispensado do exame de proficiência, candidatos(as) que obtiverem as seguintes pontuações para proficiência em espanhol: DELE (mínimo de B2). Candidatos(as) aprovados(as) em exames de proficiência em processos seletivos para Pós-graduação nos últimos três anos também estão dispensados da Prova de Idioma (inglês) comprovando através de documentação da Secretaria do Programa de Pós-graduação em que prestou o exame a nota obtida. [peso: zero; nota mínima: 7,0]

4.2.1 São critérios para a avaliação da prova de Idiomas (inglês, francês ou espanhol)

a) Capacidade interpretativa (25%);

b) Capacidade argumentativa a partir do que foi proposto em língua inglesa (25%);

c) Clareza e propriedade no uso da linguagem (25%)

d) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados (25%).

4.3 Etapa 3: Defesa oral do Anteprojeto de Pesquisa e avaliação da trajetória acadêmica do(a) candidato(a)– Etapa de caráter **classificatório**, em que se averigua a capacidade argumentativa do(a) candidato(a) acerca do plano de estudo proposto, assim como a consistência de sua trajetória acadêmica, com base na análise do Currículo Lattes e histórico escolar apresentados. O candidato será arguido quanto ao seu domínio sobre o tema de seu plano, sendo estimulado a esclarecer dúvidas sobre determinados aspectos pontuais e a aprofundar debates propostos pela temática apresentada, bem como quanto à consistência de sua trajetória acadêmica [peso: um; nota mínima: 7,0].

4.3.1 São critérios para a avaliação da **Defesa oral do Anteprojeto de Pesquisa e avaliação da trajetória acadêmica do(a) candidato(a)**:

- a) Domínio sobre o tema de seu anteprojeto de pesquisa e da bibliografia usada como referencial (50%);
- b) Capacidade argumentativa, levando-se em conta a qualidade das respostas, o desempenho oral, a clareza e objetividade nas informações requisitadas pela banca (50%).

4.3.2 A arguição oral do(a) candidato(a) é pública. No entanto, é vedada a presença de candidatos que ainda não tenham se submetido a esta etapa.

5. DAS NOTAS E DOS PESOS

5.1) Para candidatos(as) ao Mestrado, a média final será calculada pela média das notas da segunda e terceira etapas (prova de conhecimento e defesa oral do Plano de Estudos e avaliação da trajetória acadêmica).

Nota Mínima por Etapa e para Aprovação Final: 7,0 (sete)

5.2) Para candidatos(as) ao Doutorado, a média final corresponderá à média obtida na terceira etapa (defesa oral do Anteprojeto de Pesquisa e avaliação da trajetória acadêmica).

Nota Mínima por Etapa e para Aprovação Final: 7,0 (sete)

6. DOS RECURSOS

6.1 Dos resultados de cada uma das etapas do concurso caberá recurso, de reavaliação, devidamente fundamentado, para a Comissão de Seleção correspondente, no prazo de até três dias de sua divulgação – *vide* o respectivo calendário (nos itens 3.1 e 4.1). Caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado e é assegurado aos candidatos vistas das provas e dos espelhos de correção.

6.2 O recurso deverá ser apresentado por escrito, assinado pelo(a) requerente, digitalizado e enviado por e-mail para <recursomestradooppgcom2020@gmail.com> para candidatos(as) a candidatos(as) do mestrado e <recursodoutoradooppgcom2020@gmail.com> para candidatos(as) ao doutorado. Não serão aceitos recursos recebidos por outro meio, nem recebidos após o prazo recursal de cada etapa.

7. DAS VAGAS

7.1 O Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2020 – ao corpo discente do Programa de Pós-graduação em Comunicação dispõe de um máximo de 28 vagas para o Mestrado e de 19 vagas para o Doutorado. O total de vagas será preenchido somente caso haja candidatos aprovados em número suficiente para tanto. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

7.2 - O número de vagas para o curso de Mestrado será de até 28 (vinte e oito), distribuídas nas duas Linhas de Pesquisa conforme quadro abaixo, não havendo obrigação de preenchimento de todas as vagas.

LINHAS DE PESQUISA	VAGAS MESTRADO 2019
1 – MÍDIA, LINGUAGENS E PROCESSOS SOCIOPOLÍTICOS	14 (catorze)
2 – ESTÉTICA E CULTURAS DA IMAGEM E DO SOM	14 (catorze)

7.3) - O número de vagas para o curso de Doutorado será de até 19 (dezenove), distribuídas nas duas Linhas de Pesquisa conforme quadro abaixo, não havendo obrigação de preenchimento de todas as vagas.

LINHAS DE PESQUISA	VAGAS DOUTORADO 2019
1 – MÍDIA, LINGUAGENS E PROCESSOS SOCIOPOLÍTICOS	11 (onze)
2 – ESTÉTICA E CULTURAS DA IMAGEM E DO SOM	08 (oito)

7.4 Na página on-line do PPGCOM – <www.ufpe.br/ppgcom> - consta a descrição de cada uma das Linhas de Pesquisa, com as respectivas temáticas de pesquisa dos orientadores.

7.5 O preenchimento das vagas obedecerá aos interesses das Linhas de Pesquisa, à disponibilidade de vagas dos professores orientadores e à ordem de classificação dos candidatos, de acordo com os critérios estabelecidos neste Processo de Seleção.

7.6 São reservadas 30% das vagas para candidatos (as) que optarem por concorrer às vagas destinadas às políticas de ação afirmativa (PAA) para negros ou indígenas.

7.6.1 Os(as) candidatos(as) autodeclarados como (a) negros ou (b) indígenas podem optar por concorrer às vagas destinadas às PAAs e serão, portanto, definidos como **optantes**;

7.6.2 Candidatos(as) optantes podem se inscrever neste processo seletivo de acordo com as seguintes diretrizes gerais: no ato da inscrição, será oferecido a todos(as) os(as) candidatos(as) a opção de concorrer às vagas destinadas às PAAs, condicionadas a sua autodeclaração como (a) negro, (b) indígena;

7.6.3 Candidatos(as) às PAAs, em caso de declaração falsa, estarão sujeitos às sanções penais, previstas no Decreto-Lei nº 2848/1940 (Código Penal, artigos 171 e 299), administrativas (nulidade da matrícula, cancelamento do título, dentre outros) e civis (reparação ao erário), além das sanções previstas nas normas internas da UFPE;

7.6.4 Todos os candidatos serão submetidos a processo seletivo único. Todas as etapas do processo seletivo são obrigatórias;

7.6.5 O Programa de Pós-Graduação em Comunicação reserva-se o direito de não preencher o total de vagas previsto.

7.7 Em cumprimento à Resolução 1/2011, do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão – CCEPE, será disponibilizada para servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos), desde que obtenham aprovação no processo seletivo, uma vaga adicional para o Mestrado e uma vaga adicional para Doutorado em relação ao número de vagas anteriormente indicadas.

8. CONSIDERAÇÕES GERAIS

8.1 O edital será objeto de publicação no Boletim oficial da UFPE e divulgado no site: <www.ufpe.br/ppgcom>.

8.2 Será garantida a não identificação do(a) candidato(a) no Plano de Estudo (para candidaturas ao Mestrado) ou Anteprojeto de Pesquisa (para candidaturas ao Doutorado), nas Provas de Idiomas e de Conhecimento.

9. DOS CASOS OMISSOS

As Comissões Gerais de Seleção são responsáveis pela resolução de casos não previstos no presente edital, não cabendo recursos posteriores.

Thiago Soares
Coordenador do PPGCOM/UFPE

Comissão de Seleção 2019 – Mestrado:

Profa. Dra. Izabela Domingues
Prof. Dr. Rodrigo Carreiro
Prof. Dr. Thiago Soares
Profa. Dra. Karla Patriota (suplente)

Comissão de Seleção 2019 – Doutorado:

Profa. Dra. Carolina Dantas
Prof. Dr. Eduardo Duarte
Prof. Dr. Isaltina Gomes
Prof. Dr. Rogério Covaleski (suplente)

ANEXOS DESTA EDITAL:

ANEXO 1 - Linhas de Pesquisa e Palavras-chave
ANEXO 2 - Bibliografia
ANEXO 3 - Ficha de inscrição
ANEXO 4 - Emissão do boleto bancário
ANEXO 5 - Requerimento para isenção da taxa de inscrição
ANEXO 6 – Ficha de autodeclaração e opção por reserva de vaga

ANEXO 1
Seleção 2020 – PPGCOM/UFPE
LINHAS DE PESQUISA E PALAVRAS-CHAVE

LINHA 1 – MÍDIA, LINGUAGENS E PROCESSOS SOCIOPOLÍTICOS

Ementa: A linha ocupa-se de problematizações de linguagem, produções e processos midiáticos e suas implicações sociopolíticas, práticas profissionais e relações de poder na Comunicação, com ênfase em: ética, democracia e direitos humanos, ideologia e representações, consumo, interações, estratégias narrativas e discursivas, reconfigurações de formatos e tecnologias.

Palavras-chave da Linha 1: audiência; biopolítica; cartografia da controvérsia; comunicação, saúde e meio ambiente; construção social da realidade; consumo; conteúdo de marca; democracia deliberativa; design da informação; discurso; divulgação científica; estratégia transmídia; Foucault; interatividade; jornalismo digital; jornalismo; linguagem televisual; movimentos sociais; narrativas midiáticas; publicidade e propaganda; publicidade social; publicidade; redes sociais digitais; regimes de interação; religião; representações sociais; vigilância; visualização de dados.

LINHA 2 – ESTÉTICA E CULTURAS DA IMAGEM E DO SOM

Ementa: A linha pesquisa os fenômenos estéticos como marcas das produções culturais que se manifestam sobretudo através da imagem e do som. Nesse sentido, a ênfase recai sobre a manifestação das subjetividades e percepções dos elementos sensíveis que aqui denominamos estéticos, explorando seus repertórios de análise crítica e de memória, de produção de sentidos históricos e posicionamentos políticos. A estética é aqui compreendida tanto em sua constituição teórico-filosófica quanto em termos de práticas e expressões de grupos sociais, através da reflexão que indica peculiaridades culturais e especificidades históricas de sua presença.

Palavras-chave da Linha 2: cena musical; cinema e história; cinema e memória; cinema; cultura pop; cultura visual; documentário; escritas de si no cinema; estética e cultura audiovisual; experiência estética; fotografia contemporânea; fotografia documental; gênero musical; imagem e poder; imagens técnicas; imaginário; música pop; música; performance; realismos; sound design; temporalidades da imagem; teorias da imagem.

ANEXO 2
Seleção 2020 – PPGCOM/UFPE
BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA DE CONHECIMENTOS DOS CANDIDATOS AO MESTRADO:

Obras para candidatos pleiteantes a vagas na Linha 1:

A Arqueologia do Saber (Michel Foucault)

Introdução ao Pensamento de Bakhtin (José Luiz Fiorin)

Modernidade, Pluralismo e Crise de Sentido (Peter L. Berger & Thomas Luckmann)

Obras para candidatos pleiteantes a vagas na Linha 2:

O Arquivo e o Repertório (Diana Taylor)

Cascas (Georges Didi-Huberman)

Magia e Técnica, Arte e Política: Obras Escolhidas (Walter Benjamin)

ANEXO 3
Seleção 2020 - PPGCOM/UFPE
FICHA DE INSCRIÇÃO

Mestrado ()

Doutorado ()

Segunda língua estrangeira para o doutorado: **Francês** () **Espanhol** ()

Obs.: a prova de Inglês é obrigatória para todos os candidatos ao Mestrado e ao

Doutorado.

() **Solicito dispensa da prova de idioma por:**

() possuir certificado de proficiência ou () aprovação na prova de idioma em seleção anterior (*vide* itens 2.1 e 2.2)

Nome:	
Nome social (se usar):	
Candidato(a) deficiente: () SIM () NÃO Se sim, especificar:	
Possui inscrição no Cadastro único do Governo: () SIM () NÃO	
RG:	CPF:
Filiação:	
Endereço:	
CEP:	Cidade:
E-mail:	
Telefone:	
Curso de graduação:	
Instituição da graduação:	Ano de conclusão:
Cor ou raça:	Gênero:
É optante a concorrer às vagas reservadas às políticas de ação afirmativa (PAA)? () Sim () Não	Caso seja optante, autodeclara-se: () Negro(a) () Indígena
Título do Plano de Estudo (M) ou do Anteprojeto de Pesquisa (D):	
Linha de Pesquisa escolhida: () LINHA 1 – Mídia, Linguagens e Processos Sociopolíticos () LINHA 2 – Estética e Culturas da Imagem e do Som	
Cinco palavras-chave (usar pelo menos três palavras-chave da respectiva Linha de Pesquisa – Anexo 1):	

Recife, _____ de _____ de 20__.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

ANEXO 4

Seleção 2020 – PPGCOM/UFPE
EMIÇÃO DE BOLETO BANCÁRIO

PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO (GRU) PARA PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO DA SELEÇÃO 2019 – PPGCOM/UFPE:

1. Acessar na internet: <http://www.stn.fazenda.gov.br>
2. Clicar, no lado esquerdo da tela, em **Guia de Recolhimento da União**;
3. Clicar, no lado esquerdo da tela, em **Impressão – GRU Simples**;
5. Preenchimento dos campos:

Unidade gestora: **153098**
Gestão: **15233**
Código de Recolhimento: **28832-2** (Serviços Educacionais)
Número de referência da Pós-Graduação em Comunicação: **15309830330015**
Valor: **R\$ 50,00** (cinquenta reais) - Conforme resolução do Conselho Universitário
Competência e vencimento: **Não informar**
Contribuinte depositante: **preencher com o CPF e o nome do candidato**

6. Clicar em Emitir GRU e imprimir;

7. Pagar boleto em qualquer agência do Banco do Brasil.

ANEXO 5
Seleção 2019 – PPGCOM/UFPE
REQUERIMENTO PARA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Eu (nome ou nome social), _____, portador da Identidade Nº. _____ e do CPF Nº. _____, venho por meio deste, requerer à Comissão de Seleção isenção da taxa de inscrição deste certame, visto que me enquadrando na seguinte condição apresentada no item 1.2.1 deste edital:

- () Inscrição no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal;
() Integrante de família de baixa renda.

Assim, juntando documentação comprobatória exigida e de plena ciência das implicações legais civis e criminais que uma falsa declaração originária, peço deferimento.

Recife, ____ de _____ de 20__.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

ANEXO 6
Seleção 2019 – PPGCOM/UFPE
FICHA DE AUTODECLARAÇÃO E OPÇÃO POR RESERVA DE VAGA

Eu (nome ou nome social), _____, portador(a) da Identidade Nº. _____ e do CPF Nº. _____, inscrito(a) no processo seletivo da Universidade Federal de Pernambuco para ingresso no Curso de Pós-Graduação em Comunicação, _____ (mestrado ou doutorado), declaro para o fim específico de atender ao edital que sou _____.

Declaro estar ciente de que, se for verificada a não veracidade de quaisquer informações prestadas nesta autodeclaração, estarei sujeito(a), a qualquer tempo, às penalidades legais previstas nos seguintes documentos: Decreto-Lei Nº 2848/19401 e Regimento Geral da UFPE.

Recife, ____ de _____ de 20__.

Assinatura do(a) Candidato(a)

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 05/07/2019)

O Coordenador do Programa de Pós-graduação em Geografia torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.propesq.ufpe.br> e <https://www.ufpe.br/posgeografia>, as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2020 ao corpo discente do Programa de Pós-graduação em Geografia, Cursos de Mestrado e Doutorado:

1. INFORMAÇÕES PRELIMINARES E CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

1.1. Este edital, bem como seus anexos e eventuais retificações, tem a finalidade de regular o Processo Seletivo realizado para o preenchimento das novas vagas a serem disponibilizadas pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPGeo, com início de curso no ano letivo de 2020, em turmas de Mestrado e Doutorado.

1.2. A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital e às condições nele estabelecidas, não podendo ser alegado desconhecimento de suas normas.

1.3. O Processo Seletivo respeitará o cronograma a seguir:

Etapas do Processo Seletivo (Mestrado e Doutorado)		Datas	Horários
Inscrições	Período para Requerimento de Dispensa do Pagamento da Taxa de Inscrição (online) www.ufpe.br/posgeografia (item 0. deste edital e subitens)	12/08 a 14/08/2019	9h00 do dia 12/08 às 19h00 do dia 14/08
	Prazo da Comissão Examinadora para resposta aos Requerimentos de Dispensa do Pagamento da Taxa de Inscrição	Até dia 16/08/2019	Até às 19h00 do dia 16/08
	Prazo Recursal www.ufpe.br/posgeografia (item 0. deste edital e subitens)	19, 20 e 21/08/2019	09h00 do dia 19/08 às 19h00 do dia 21/08
	Sistema aberto para Realização das Inscrições (online) www.ufpe.br/posgeografia (item 0. deste edital e subitens)	22/08 a 06/09/2019	9h00 do dia 22/08 às 19h00 do dia 06/09
	Divulgação das inscrições homologadas	10/09/2019	Até às 19h00
	Prazo Recursal www.ufpe.br/posgeografia (item 0. deste edital e subitens)	11, 12 e 13/09/2019	09h00 do dia 11/09 às 19h00 do dia 13/09
Etapa 1 (Eliminatória)	Prova Escrita de Conhecimento da Área (item 3.2.1. deste edital e subitens)	17/09/2019	09h00 às 12h00
	Prova Escrita de Suficiência de Idioma Inglês (item 3.2.2. deste edital e subitens)	17/09/2019	14h00 às 17h00
	Avaliação das provas escritas	18 a 24/09/2019	-
	Resultado da Etapa 1	25/09/2019	Até às 19h00
	Prazo Recursal www.ufpe.br/posgeografia (item 0. deste edital e subitens)	26, 27 e 28/09/2019	09h00 do dia 26/09 às 19h00 do dia 28/09
Etapa 2 (Eliminatória)	Sistema aberto para envio do Pré-Projeto de Pesquisa (online) www.ufpe.br/posgeografia (item 3.2.3. deste edital e subitens)	01/10/2019 a 11/10/2019	09h00 do dia 01/10 às 19h00 do dia 11/10
	Avaliação do Pré-Projeto de Pesquisa	14 a 18/10/2019	-
	Resultado da Etapa 2	21/10/2019	Até às 19h00
	Prazo Recursal	22, 23 e 24 e	09h00 do dia 22/10 às

Etapas do Processo Seletivo (Mestrado e Doutorado)		Datas	Horários
	www.ufpe.br/posgeografia (item 0. deste edital e subitens)	23/10/2019	19h00 do dia 23/10
Etapa 3 (Classificatória)	Sistema aberto para envio do Curriculum Vitae e documentos comprobatórios (online) www.ufpe.br/posgeografia (item 0 deste edital e subitens)	25 a 31/10/2019	09h00 do dia 25/10 às 19h00 do dia 31/10
	Avaliação do Curriculum Vitae	01/11 a 08/11/2019	-
	Resultado da Etapa 3	08/11/2019	Até às 19h00 do dia 08/11
	Prazo Recursal www.ufpe.br/posgeografia (item 0. deste edital e subitens)	11, 12 e 13/11/2019	09h00 do dia 11/11 às 19h00 do dia 13/11
Resultado Final	Publicação	14/11/2019	Até às 19h00 do dia 14/11
	Prazo Recursal www.ufpe.br/posgeografia (item 0. deste edital e subitens)	18, 19 e 20/11/2019	09h00 do dia 18/11 às 19h00 do dia 20/11
Matrícula		2020.1 Conforme calendário de Matrículas do Sig@Pós/ PROPESQ	-
Início das aulas		2020.1 Conforme definido pelo curso após matrícula	-

2. INSCRIÇÃO

2.1 Para o Curso de Mestrado exige-se Graduação em instituições de ensino superior reconhecidas pelo MEC e, para o Curso de Doutorado, exige-se Mestrado em Programas reconhecidos pela CAPES/MEC.

2.1.1. Admitir-se-á inscrição à seleção de Mestrado de concluintes de Curso de Graduação, e à seleção de Doutorado, de concluintes de Curso de Mestrado, **condicionada** a matrícula à classificação e à conclusão da Graduação ou do Mestrado, respectivamente, até a data de realização da matrícula.

2.1.2. O candidato inscrito condicionalmente perderá o direito à vaga se na data da matrícula não houver concluído o curso de graduação ou o curso de mestrado, respectivamente para os candidatos ao mestrado e doutorado.

2.2. A inscrição se realizará por meio de formulário eletrônico disponibilizado página do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO) da Universidade Federal de Pernambuco, no endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/posgeografia>, conforme **Cronograma do item 0 deste edital**.

2.2.1. O candidato deverá indicar no formulário a Linha de Pesquisa que pretende concorrer, conforme ANEXO III.

2.3. São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais **não poderão** ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título, inclusive a opção pela Linha de Pesquisa e código de vaga docente-orientador.

2.4 Taxa de Inscrição e possibilidade de Isenção ou Dispensa

2.4.1. Como requisito à inscrição, deverá ser paga a taxa correspondente, no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme instruções no ANEXO I.

2.4.1.1. Estrangeiros interessados em participar do processo seletivo e que não inscrito no Cadastro da Pessoa Física (CPF) poderão dispor da ajuda de algum brasileiro com CPF, para o pagamento da inscrição, devendo estar cientes de que, como requisito para a realização da matrícula, terão que providenciar o referido cadastro.

2.4.2. Terão *isenção da Taxa de Inscrição*:

- Alunos regularmente matriculados na UFPE, que comprovem ser concluintes de curso de graduação ou de mestrado;
- Servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes);
- Professor substituto na UFPE, conforme Res. 03/2016 do Conselho Administrativo.

2.4.3. Respeitado o Cronograma constante do Item 0 e subitens deste edital, o interessado em se candidatar poderá requerer a *dispensa do pagamento da Taxa de Inscrição*, se:

- a) Membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007;
- b) O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal.

2.4.3.1. O Requerimento deverá ser feito via Formulário Eletrônico de Requerimento de Dispensa da Taxa de Inscrição, disponível na página do PPGeo (www.ufpe.br/posgeografia).

Nos casos do subitem “a)” deste item, o pré-candidato, ao marcar essa opção, estará declarando que não pode pagar a inscrição sem prejudicar a manutenção de seu sustento.

Nos casos do subitem “b)” deste item, será suficiente inserir no campo pertinente do formulário a identificação do candidato no Cadastro Único.

A decisão será comunicada ao pré-candidato em conformidade com o Cronograma do item 0 deste edital e subitens, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato no requerimento, e/ou por meio de publicação na página do PPGeo (www.ufpe.br/posgeografia);

Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, realizar a inscrição mediante o pagamento da taxa ou a interposição de recurso endereçado à Coordenação do Programa, nos termos do item 0 e subitens deste edital.

2.5. Documentos para Inscrição

2.5.1. Obrigatório o completo preenchimento do Formulário Eletrônico de Inscrição, disponível na página do PPGeo (www.ufpe.br/posgeografia), bem como o envio dos seguintes *documentos*, nos campos pertinentes do próprio formulário:

- a) Cópia digitalizada do RG (frente e verso) e comprovante do CPF;
- b) Declaração de estar quite com a Justiça Eleitoral (quitação eleitoral - TSE), conforme modelo disponível na página do PPGeo (www.ufpe.br/posgeografia);
- c) Cópia da primeira página do currículo lattes, atualizado dentro dos últimos 3 meses, com foto recente de identificação (para candidatos brasileiros);
- d) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação, ou declaração de estar cursando o último semestre, no caso de inscrição condicionada;
- e) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor regulamentado neste edital, conforme item 2.4. deste edital e seus subitens.

2.5.1.1. No caso de candidato estrangeiro, os subitens “a)” e “b)” poderão ser substituídos por cópia do passaporte.

2.5.1.2. No campo referente ao comprovante de pagamento, os candidatos isentos deverão inserir o documento demonstrativo de seu direito (ex.: declaração de matrícula regular ativa, crachá, contracheque recente, declaração de contratação temporária, etc.).

2.5.1.3. Os candidatos cuja Dispensa da Taxa de Inscrição tenha sido aprovada estão dispensados de enviar qualquer comprovante, sendo obrigatório, no entanto, a marcação do campo que informa a aprovação da dispensa.

2.5.1.4. Além dos documentos indicados no item 0, os candidatos ao Curso de Doutorado deverão instruir o requerimento de inscrição também com Diploma ou documento que certifique a conclusão do Curso de Mestrado ou declaração de já ter cumprido os créditos e estar em fase final de dissertação, fornecido pela coordenação do curso, ou orientador, no caso de inscrição condicionada;

2.5.2. O não envio dos documentos obrigatórios listados neste Edital, no ato da inscrição, impedirá a sua efetivação e posterior homologação.

2.5.3. Os candidatos cujos certificados de conclusão dos Cursos de Graduação e/ou de Mestrado tenham sido obtidos no exterior deverão apresentar, no momento da matrícula:

- a) Autenticação do Consulado do Brasil no país onde o certificado foi emitido; ou
- b) Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia.

2.5.3.1. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.5.4. Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de Mestrado, de concluintes de curso de Graduação, e à seleção de Doutorado, de concluintes de curso de Mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga

estar condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula.

2.5.5. Será facultado à Comissão de Seleção e Admissão convocar, a qualquer tempo e concedendo prazo razoável, qualquer candidato a apresentar pessoalmente documento original na Secretaria do PPGE (endereço no item 0 deste edital), com a finalidade de elidir dúvidas que parem sobre a informação prestada pelo candidato ou sobre o documento enviado.

2.5.5.1. Será facultado ao candidato realizar a apresentação dos documentos de que trata este item 0 por envio postal expresso de cópias autenticadas (endereço no item 0 deste edital).

3. EXAME DE SELEÇÃO E ADMISSÃO

3.1. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada pelo Coordenador e/ou Vice Coordenador do Curso na qualidade de seu presidente e por 2 (dois) docentes do PPGE e 2 (dois) docentes externos. Não poderão participar das etapas de avaliação docentes não designados para Comissão, salvo os docentes pertencentes a linha de pesquisa na Etapa de análise do Pré-Projeto de Pesquisa.

3.2. A Seleção para o corpo discente do PPGE (Mestrado e Doutorado), respeitado o cronograma do item 0 deste Edital, constará de:

ETAPA	SUBETAPA	CARÁTER	NOTA MÍNIMA	PESO
Etapa 1	a) Prova Escrita de Conhecimento da Área	Eliminatório	7,00	4
	b) Prova Escrita de Suficiência de Idioma Inglês	Eliminatório	5,00	1
Etapa 2	c) Análise do Pré-Projeto de Pesquisa	Eliminatório	7,00	3
Etapa 3	d) Avaliação do Curriculum Vitae	Classificatório	-	2

3.2.1. Prova Escrita de Conhecimento da Área

3.2.1.1. A Prova Escrita de Conhecimento da Área é eliminatória, sendo exigida nota mínima 7,00 (sete) para aprovação, terá PESO 4 (quatro) na composição da média geral e duração de 3 (três) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico, assim como o uso de quaisquer aparelhos de comunicação. A prova tem por objetivo avaliar o nível de conhecimento empírico, teórico e metodológico sobre a área de Geografia.

A Prova Escrita de Conhecimento da Área será realizada em Vernáculo, ou seja, em Idioma Português.

A prova deverá ser respondida com caneta esferográfica preta ou azul, sendo anulada a prova que não obedecer esta exigência.

Os candidatos poderão dispor de até 2 (duas) folhas de papel pautado com 4 (quatro) laudas cada para rascunho e anotações, além de até 2 (duas) para a realização da prova.

3.2.1.1.1. O rascunho somente precisará ser devolvido aos fiscais ao fim da prova até decorridas duas horas e meia de prova.

3.2.1.2 A prova constará de 1 (uma) questão relativa a fundamentos da Geografia, elaborada a partir de bibliografia indicada no

ANEXO II.

3.2.1.3. A Prova Escrita de Conhecimento da Área será realizada em local, data e horário divulgado na página do PPGE (www.ufpe.br/posgeografia), respeitado o cronograma constante no ANEXO I deste Edital.

3.2.1.4. São critérios para a avaliação da Prova Escrita de Conhecimento da Área:

Critérios		Percentual
1.	Clareza e propriedade no uso da linguagem	20%
2.	Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados e de sua base teórico-conceitual	30%
3.	Domínio e precisão no uso dos conceitos e ferramentas analíticas	30%
4.	Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa	20%

3.2.1.5. A Prova Escrita de Conhecimento da Área de cada candidato será avaliada por dois membros da Comissão, individualmente. Cada avaliador atribuirá nota, na escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez), com duas

casas decimais com base nos critérios anunciados no subitem 0 acima. A nota da prova escrita de cada candidato corresponderá à média aritmética simples das notas a ele atribuídas pelos dois examinadores, com arredondamento para duas casas decimais, sendo exigida nota mínima 7,00 (sete) para aprovação.

3.2.1.6. Caso haja grande variação entre as notas atribuídas pelos dois avaliadores (diferença de quatro ou mais pontos), um terceiro professor vinculado a Comissão será convocado a avaliar a prova escrita sem conhecer as notas atribuídas pelos demais avaliadores.

3.2.2. Prova Escrita de Suficiência de Idioma Inglês

3.2.2.1. A Prova Escrita de Suficiência de Idioma Inglês, que é eliminatória, sendo exigida nota mínima 5,00 (cinco) para aprovação, terá PESO 1 (um) na composição da média geral e duração de 3 (três) horas, sendo permitido o uso de dicionário e vedada a utilização de quaisquer tipos de aparelhos de comunicação. A prova tem como objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos em inglês, relacionados à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa.

A prova deverá ser respondida com caneta esferográfica preta ou azul.

Os candidatos poderão dispor de até 1 (uma) folha de papel pautado com 4 (quatro) laudas para rascunho e anotações.

3.2.2.1.1.1. O rascunho somente precisará ser devolvido aos fiscais ao fim da prova até decorridas duas horas e meia de prova. Na última meia hora de sua realização, o rascunho poderá ser levado pelo candidato interessado.

3.2.2.2. A Prova Escrita de Suficiência de Idioma Inglês constará de interpretação de textos selecionados a partir de artigos científicos recentemente publicados em periódicos indexados e relacionados à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa. A prova será composta de questões objetivas (múltipla escolha), constituídas de 5 opções (A, B, C, D e E).

3.2.2.3. São critérios para avaliação da Prova Escrita de Suficiência de Idioma Inglês:

Critérios	Percentual
a) Demonstração de capacidade de compreensão de texto em Inglês	50 %
b) Capacidade de responder corretamente as questões formuladas a partir do excerto original em inglês	50

3.2.2.4. A Prova Escrita de Suficiência de Idioma Inglês de cada candidato será avaliada e atribuída nota, na escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez), com duas casas decimais com base nos critérios anunciados no subitem 0 acima, sendo exigida nota mínima 5,00 (cinco) para aprovação.

3.2.3. Análise do Pré-Projeto de Pesquisa

3.2.3.1. A Análise do Pré-Projeto de Pesquisa é de caráter eliminatório, sendo exigida nota mínima 7,00 (sete) para aprovação, com PESO 3 (três) na composição da média geral.

3.2.3.2. Os candidatos que houverem sido aprovados na Etapa 1 deverão acessar e preencher o Formulário Eletrônico de Envio de Pré-Projeto de Pesquisa, a ser disponibilizado na página do PPGE0 (www.ufpe.br/posgeografia), respeitado o Cronograma constante no item 0 deste Edital.

O depósito do Pré-Projeto de Pesquisa para a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato.

Em hipótese alguma serão aceitos projetos em meio físico (impressos) e entregues na Secretaria.

Os Pré-Projetos deverão ser enviados no formato PDF (*Portable Document Format*), e nomeados com o formato Linha-de-Pesquisa_Identificação-do-Candidato (Ex.: L1_D99), sob pena de desclassificação por não cumprimento de critério formal.

3.2.3.3. Critérios adotados para a análise do Pré-Projeto de Pesquisa (Eliminatório):

Critérios	Percentual
a) Aderência à Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato no ato da inscrição (vide Anexo III e página eletrônica do PPGE0: www.ufpe.br/posgeografia);	10%
b) Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização;	10%
c) Coerência da contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos;	30%
d) Redação, demonstração de capacidade do uso da linguagem escrita, clareza e consistência;	10%
e) Consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais;	40%

3.2.3.4 O Pré-Projeto de Pesquisa de cada candidato será analisado por dois docentes, sendo um pertencente à Comissão e um segundo pertencente ao quadro de docentes do Programa e vinculados à Linha de Pesquisa de

opção do candidato, individualmente. Cada avaliador atribuirá nota, na escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez), com duas casas decimais.

3.2.3.5 Caso haja grande variação entre as notas atribuídas pelos dois avaliadores (diferença de quatro ou mais pontos), um terceiro professor vinculado a Comissão será convocado a avaliar o Pré-Projeto sem conhecer as notas atribuídas pelos demais avaliadores.

3.2.3.6 A nota do Pré-Projeto de cada candidato corresponderá à média aritmética simples das notas a ele atribuídas pelos dois examinadores, com arredondamento para duas casas decimais, sendo exigida nota mínima 7,0 (sete) para aprovação.

3.2.3.7 O Pré-Projeto deverá conter obrigatoriamente, conforme as normas da ABNT:

- a) Título;
- b) Indicação da linha de pesquisa em que se enquadra (de acordo com o

ANEXO III);

- c) Justificativa;
- d) Problemática anunciada, com a questão central da pesquisa explicitada;
- e) Revisão da literatura;
- f) Objetivos;
- g) Metodologia;
- h) Referências;
- i) Outros elementos, caso se faça necessário.

Recomenda-se:

- a) Tamanho de papel: A4;
- b) Margens superior e esquerda: 3,0 cm;
- c) Margens inferior e direita: 2,0 cm;
- d) Fonte: Times New Roman, tamanho 11;
- e) Espaço entre linhas 1,5 cm;
- f) Demais formatações livres.

O Pré-projeto deve conter de 5 (cinco) a 10 (dez) páginas, incluindo elementos pré-textuais e pós-textuais, inclusive capa (opcional) e referências.

O Pré-projeto que ultrapassar o limite de páginas previsto no subitem 3.2.3.7.2. e/ou não cumprir com a obrigatoriedade do item 3.2.3.7. será desenquadrado e atribuído nota 0 (zero).

3.2.3.8. É vedada a indicação do nome de potenciais orientadores no Pré-Projeto de Pesquisa, sob pena de invalidação do Pré-projeto de Pesquisa, com a automática atribuição de nota 0 (zero).

3.2.4. Avaliação do Curriculum Vitae

3.2.4.1. A avaliação do *Curriculum Vitae*, de caráter Classificatório, apresentará PESO 2 (dois) na composição da média geral.

3.2.4.2. Os candidatos aprovados nas Etapas 1 e 2 deverão, respeitados os prazos constantes no item 0, acessar o Formulário Eletrônico de Envio do Currículo, por meio do qual terão de ser anexados:

- a) A Planilha de Pontuação do Curriculum Vitae, devidamente preenchida, cujo arquivo no formato .XLSX (MS Excel) está disponível na página eletrônica do PPGeo (www.ufpe.br/posgeografia).
- b) Os documentos comprobatórios dos títulos indicados na Planilha de Pontuação.

As atividades indicadas no Curriculum Vitae devem estar devidamente comprovadas através de cópias de artigos, resumos, certificados etc. O candidato deve informar ao lado de cada atividade constante do seu currículo o nome do documento anexo (arquivo enviado no Formulário de Envio do Currículo) correspondente à referida atividade. Não serão computadas as atividades que não cumprirem com este item.

3.2.4.3. Na avaliação do *Curriculum Vitae* serão obedecidas as tabelas de pontuação constantes do

ANEXO IV e do ANEXO V, respectivamente para os candidatos ao curso de Mestrado e Doutorado. É de inteira responsabilidade o preenchimento das informações pelo candidato, sendo vedado a complementação ou preenchimento das informações pela Comissão.

As pontuações que sejam contabilizadas com base em horas de atividade admitirão contagem de pontos por fração (quantidade de horas inferior à contagem estipulada nas tabelas), respeitada a exigência de mínimo de horas para início da contagem.

3.2.4.4. Ao candidato que obtiver maior pontuação no *Curriculum Vitae* será atribuída nota 10,0 (dez), e ao que obtiver a menor pontuação será atribuída nota 7,0 (sete). A nota final dos demais candidatos será obtida por regra de três simples, considerando-se como referências a maior e a menor notas obtidas na avaliação do *Curriculum Vitae*.

4. RESULTADO

4.1. O resultado do Concurso será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas. Os candidatos aprovados, com média geral $\geq 7,00$ (maior ou igual a sete vírgula zero) serão classificados, em ordem decrescente, obedecido o número de vagas por Linha de Pesquisa de sua escolha no momento de inscrição.

4.2. Eventuais empates na classificação dos candidatos do processo seletivo para o Mestrado e para o Doutorado serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota em:

- a) Prova Escrita de Conhecimento da Área;
- b) Análise do Pré-Projeto de Pesquisa; e
- c) Avaliação do Curriculum Vitae.

4.3. A divulgação do resultado final ocorrerá no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, no site do PPGeo (www.ufpe.br/posgeografia) e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade.

4.3.1. Não será fornecida informação sobre os resultados parciais (de cada etapa) ou do resultado final por e-mail ou telefone.

5. RECURSOS

5.1. Dos resultados de cada uma das etapas do concurso caberá recurso, de nulidade da etapa ou de recontagem da nota, respeitados os prazos contidos no item 0 deste edital, podendo o candidato solicitar vistas das provas e dos respectivos espelhos de correção.

5.1.1. O recurso será dirigido ao Colegiado do PPGeo, devendo ser enviado pelo Formulário Eletrônico pertinente, a ser disponibilizado durante o período recursal no site do PPGeo (www.ufpe.br/posgeografia).

5.2. O recurso será dotado de efeito suspensivo, podendo o candidato participar das etapas subsequentes do processo seletivo até a resposta ao recurso.

5.2.1. As etapas realizadas sob o efeito suspensivo terão validade condicionada à aprovação do recurso.

6. VAGAS E CLASSIFICAÇÃO

6.1. São fixadas, nos termos do

ANEXO III deste Edital, 27 (vinte e sete) vagas para o Curso de Mestrado e 28 (vinte e oito) vagas para o Curso de Doutorado, distribuídas nas Linhas de Pesquisa do PPGEIO/UFPE.

6.1.1. O preenchimento das 27 (vinte e sete) vagas do curso de Mestrado e das 28 (vinte e oito) do Curso de Doutorado obedecerá à ordem de classificação dos candidatos por Linha de Pesquisa.

6.1.2. As vagas não preenchidas em uma linha de pesquisa não poderão ser remanejadas para um candidato classificável de outra linha.

6.1.3. Havendo desistência de candidato(a) classificado(a) até a data de encerramento da matrícula, será convocado o(a) candidato(a) aprovado(a) e não classificado, obedecida a ordem de classificação da Linha de Pesquisa.

6.1.4. Serão divulgados ao final do processo seletivo, para cada curso (Mestrado e Doutorado) duas listas para cada linha de pesquisa: a de candidatos aprovados e classificados (dentro das vagas da linha de pesquisa escolhida), e a de aprovados classificáveis (que obtiveram aprovação na média, mas, não lograram estar dentro do número de vagas oferecidos para sua linha de pesquisa).

6.2. Serão disponibilizadas duas vagas adicionais para servidores (docentes e técnicos administrativos) da UFPE, sendo uma para o curso de Mestrado e uma para o curso de Doutorado, em atendimento à Resolução Nº 1/2011 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE (http://www3.ufpe.br/propesq/images/propesq/Legislacao/Resolucao/resolucao_1_2011_ccepe.pdf).

6.2.1. Para fazer jus às vagas, os servidores terão que atender a todos os requisitos específicos para fins de inscrição e de matrícula, assim como também deverão obter aprovação no processo seletivo conforme descrito neste Edital.

6.2.2. A aprovação no processo seletivo não garante Bolsa de Estudo ou de outra natureza. Um número limitado de bolsas de estudos será oferecido, quando disponível, aos candidatos selecionados de acordo com a regulamentação do Programa de Pós-Graduação em Geografia. Para ser aluno(a) bolsista é exigido cumprimento de regime integral.

7. MATRÍCULA

7.1 Como requisito para efetivação da matrícula, os candidatos que, após o fim do Processo Seletivo, tiverem sido aprovados e classificados, deverão apresentar à Secretaria do PPGEIO, no período destinado à matrícula, a seguinte documentação: a) cópia do documento de identidade (RG), ou passaporte, no caso de estrangeiro; b) cópia do cadastro de pessoa física (CPF); c) cópia do certificado de conclusão de Graduação, no caso de matrícula para o Mestrado, ou cópia do certificado de conclusão de Mestrado, no caso de matrícula para o Doutorado. A ausência de cumprimento deste requisito para efetivação da matrícula configura situação de desistência do candidato.

7.1.1. Havendo desistência de candidato classificado, será convocado o candidato aprovado e classificável, obedecida a ordem de classificação da Linha de Pesquisa.

7.1.2. As vagas não preenchidas em uma linha de pesquisa não poderão ser remanejadas para um candidato classificável de outra linha.

7.1.3. Na convocação para preenchimento das vagas remanejadas, será respeitada a ordem de classificação dos candidatos aprovados, dentro de cada linha de pesquisa.

7.1.4. Os candidatos aprovados e classificados, bem como os classificáveis remanejados, em situação de cumprimento com o requisito do item 0 terão sua matrícula assegurada.

7.1.5. No momento da matrícula, os certificados dos Cursos de Graduação e Mestrado obtidos no exterior deverão ser apresentados com:

a) Autenticação do Consulado do Brasil no País onde o certificado foi emitido; ou

b) Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia.

7.1.5.1. A exigência deste item 0 é dispensada para certificados obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

8. DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1. Local de informações, realização das provas, interposição de recursos e realização de matrícula:

Programa de Pós-Graduação em Geografia

Av. dos Funcionários, s/n, Universidade Federal de Pernambuco

Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH, 6º andar, sala 604

CEP: 50740-550, Cidade Universitária, Recife-PE

Telefone: (81) 2126-8277

Página na Internet: www.ufpe.br/posgeografia

E-mail: ppggeografia@ufpe.br

8.2. Os candidatos somente terão acesso aos locais de prova portando Documento de Identificação Oficial com fotografia.

8.3. Serão desclassificados da Seleção os candidatos que:

8.3.1. Tentarem burlar a justa concorrência ou as normas deste edital;

8.3.2. Faltarem a quaisquer das Etapas; ou

8.3.3 Não obedecerem aos horários estabelecidos.

8.4. As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas da Seleção, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

8.5. Caberá à Comissão de Seleção e Admissão garantir a não identificação dos candidatos nas provas subjetivas (ou seja, Prova Escrita de Conhecimento da Área e Prova Escrita de Conhecimento de Idioma Estrangeiro/Inglês).

8.6. A classificação no processo seletivo não é garantia para o recebimento de bolsa.

8.7. Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível nas páginas eletrônicas do PPGeo/UFPE (www.ufpe.br/posgeografia) e da Propesq/UFPE (<http://www.propesq.ufpe.br>).

8.8 Caberá à Comissão de Seleção e Admissão decidir sobre casos omissos.

Recife, 05 de julho de 2019.

Francisco Kennedy Silva dos Santos

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia – UFPE

ANEXOS:

ANEXO I - INSTRUÇÕES PARA EMISSÃO E PAGAMENTO DA GRU

ANEXO II - BIBLIOGRAFIA PARA PROVA ESCRITA DE CONHECIMENTO

ANEXO III - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E VAGAS

ANEXO I
INSTRUÇÕES PARA EMISSÃO E PAGAMENTO DA GRU

Etapas:

- 1º Acessar o endereço virtual: www.stn.fazenda.gov.br/gru;
- 2º Clicar em “impressão de GRU”;
- 3º Preencher os campos conforme discriminado abaixo.

Preenchimento dos campos:

Unidade Gestora (UG)/Favorecida: 153098
Gestão: 15233 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Nome da Unidade: PRO-REITORIA DE PESQ. E POS-GRADUAÇÃO DA UFPE
Código de Recolhimento: 28832-2 SERVIÇOS EDUCACIONAIS

Solicitação / Valor (R\$)		Número de Referência
01	Inscrição em processo seletivo / 50,00	15309830330865

Obs: o interessado deve inserir seus dados nos campos *CPF do Contribuinte* e *Nome do Contribuinte*.

ANEXO II
BIBLIOGRAFIA PARA PROVA ESCRITA DE CONHECIMENTO

- CASTRO, I. E., GOMES, P. C. C. & CORREA, R. L. (org.). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro, Bertrand, 1995.
- CARLOS, A. F. SOUZA, M. L. SPOSITO, M. E. B.. **A produção do espaço urbano**. São Paulo: Contexto, 2011.
- CORREA, A. C. B. . O Estado da Arte da Geografia Física no Nordeste e Norte do Brasil. **Revista do Departamento de Geografia da USP**, v. 33, p. 157-170, 2017. <http://www.revistas.usp.br/rdg/article/view/134426>.
- CHRISTOFOLETTI, A.. **Modelagem de Sistemas Ambientais**. São Paulo, Edgar Blücher. 236p, 2000.
- GOMES, P. C. C. (1996) **Geografia e Modernidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- HAESBAERT, R.. **Regional-Global: Dilemas da Região e da Regionalização na Geografia Contemporânea**. 1. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- [KENNEDY, Francisco](#); BOTELHO, L. A. V. ; [SANTOS, M. F.](#) . A educação ambiental e a geografia escolar: dimensões curriculares, possibilidades e desafios contemporâneos. **Caminhos de Geografia (UFU)**, v. 17, p. 126-143, 2016.
- [MACIEL, C. A. A.](#). Cultura e política em diálogo na geografia humana: comentário sobre as possibilidades de se pensar os espaços da interculturalidade. **Revista GeoSertões**, v. 1, p. <http://revistas>, 2016.
- MONTEIRO, C. A. F.. **Geossistemas: a história de uma procura**. São Paulo, Contexto. 127p, 2000.
- MOREIRA, R.. **A Formação Espacial Brasileira: Contribuição crítica aos fundamentos espaciais da Geografia do Brasil**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2012.
- PORTO-GONÇALVES, C. W.. **A Globalização da Natureza e a Natureza da Globalização**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- SÁ, A. J; CORRÊA, A. C. de B. (Orgs) **Regionalização e Análise Regional: Perspectivas e Abordagens Contemporâneas**. 1. Ed. Recife: Ed. Universitária, 2006.
- SANTOS, M.. **A Natureza do Espaço. Técnica e Tempo. Razão e Emoção**. São Paulo: HUCITEC, 1996.
- SAQUET, M. A. **Abordagens e Concepções de Território**. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2007.
- VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T.. **Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 280p, 2004.

ANEXO III
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E VAGAS

Área de Concentração: Regionalização e Análise Regional

Linhas de pesquisa: Vagas

Linha de Pesquisa	Mestrado	Doutorado
L1 - Análise, conservação e monitoramento de ecossistemas	5	4
L2 - Dinâmica superficial e climática das paisagens naturais tropicais úmidas e semiáridas	7	12
L3 - Dinâmicas territoriais do desenvolvimento e regionalizações	1	3
L4 - Produção e dinâmicas dos espaços metropolitanos e das cidades intermediárias	1	1
L5 - Espaço agrário, movimentos sociais, e políticas públicas	2	2
L6 - Educação, cultura, política e inovação na produção contemporânea do espaço	11	6
TOTAL	27	28

Docentes que ofertaram vagas por Linha de Pesquisa

Linha de Pesquisa	Mestrado	Doutorado
L1 - Análise, conservação e monitoramento de ecossistemas		
EUGENIA CRISTINA GONCALVES PEREIRA	2	2
HELENA PAULA DE BARROS SILVA	1	1
MARIA FERNANDA ABRANTES TORRES	2	1
L2 - Dinâmica superficial e climática das paisagens naturais tropicais úmidas e semiáridas		
ANTONIO CARLOS DE BARROS CORREA		3
DANIELLE GOMES DA SILVA	1	2
FABRIZIO DE LUIZ ROSITO LISTO	2	3
LUCAS COSTA DE SOUZA CAVALCANTI	1	1
OSVALDO GIRAO DA SILVA	1	1
RANYERE SILVA NOBREGA	2	2
L3 - Dinâmicas territoriais do desenvolvimento e regionalizações		
ALCINDO JOSÉ DE SÁ		1
NILSON CORTEZ CROCIA DE BARROS	1	1
TÂNIA BARCELAR DE ARAÚJO		1
L4 - Produção e dinâmicas dos espaços metropolitanos e das cidades intermediárias		
DORALICE SÁTYRO MAIA	1	1
L5 - Espaço agrário, movimentos sociais, e políticas públicas		
CLÁUDIO UBIRATAN GONÇALVES	1	1
MONICA COX DE BRITTO PEREIRA	1	1
L6 - Educação, cultura, política e inovação na produção contemporânea do espaço		
ALCINDO JOSÉ DE SÁ	1	1
ANA CRISTINA DE ALMEIDA FERNANDES	2	2
CAIO AUGUSTO AMORIM MACIEL	2	1
FRANCISCO KENNEDY SILVA DOS SANTOS	4	1
RODRIGO DUTRA GOMES	2	1

ANEXO IV
TABELA DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE – MESTRADO

A – TITULAÇÃO (PESO 2,5)	
Cursos: Indicar curso, Instituição, Período.	Pontuação Máxima
Média do Histórico Escolar da Graduação em Geografia	Equivalente à Média do Histórico
Média do Histórico Escolar da Graduação em outra área	0,8 da Média do Histórico
Especialização na área do Programa (360 h)	2,0 por Especialização concluída
Especialização em outras áreas (360 h)	1,0 por Especialização concluída
Aperfeiçoamento	0,5 para cada 180h
Observações importantes: 1. No caso de haver conceitos em vez de nota nas disciplinas cursadas, aplicar a seguinte pontuação para os conceitos recebidos: A = 9,5; B = 8,5; e C = 7,5; 2. Minicursos: somar as cargas horárias e fazer uma fração para o(s) curso(s) de Aperfeiçoamento.	
B - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (PESO 0,5)	
Atividade: Indicar período, local, função, envolvimento, etc.	Pontuação Máxima
Professor de ensino fundamental	1,0 por semestre
Professor de ensino médio na área do Programa	1,5 por semestre
Professor de terceiro grau na área do Programa	2,0 por semestre
Professor de terceiro grau de áreas afins	1,5 por semestre
Monitoria na Graduação	1,0 por semestre
Atuação profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)	1,0 por semestre
Consultor efetivo em projetos de pesquisa, ensino e Consultoria	1,0 por semestre
Outras atividades (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)	0,5 por semestre
Atividades desenvolvidas sem vínculo empregatício (instrutor, consultor temporário, etc.)	0,5 por semestre
C – ATIVIDADE DE PESQUISA (PESO 2,0)	
Atividade: Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.	Pontuação Máxima
Estágio voluntário não curricular, mínimo 120 horas	1,0 por cada 120 horas
PIBIC ou similar, incluindo PET e Iniciação à Docência	1,0 por ano de bolsa
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar	1,0 por ano de bolsa
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes	1,0 por participação
D - PRODUÇÃO ACADÊMICA (PESO 4,0)	
Trabalho produzido: Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc.	Pontuação Máxima
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de Estudantes	0,1
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais	0,2
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais	0,5
Publicação de trabalhos completos em anais de congressos nacionais	1,0
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos Internacionais	1,0
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	1,0
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES	Qualis A da Área Geografia – Máximo 10,0 por artigo
	Qualis B1 a B3 da Área Geografia – Máximo 9,0 por artigo
	Qualis B4 a B5 da Área Geografia – Máximo 7,0 por artigo

	Qualis C da Área Geografia – Máximo 2,0 por artigo
	Para revistas Qualis A em outra área – 5,00 por artigo
	Para revistas Qualis B1 a B3 em outra área – 3,00 por artigo
Publicação em revista nacional/internacional não incluída no Qualis/CAPEs	1,0
Publicação de livro	3,0
Publicação de capítulos de livros	2,0
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)	1,0
Patente com registro de depósito	3,0
Observação: 1. Para comprovação do “Qualis” deverá vir anexo à primeira página do artigo o espelho do “Qualis” vigente da Revista/Periódico disponível na Plataforma Sucupira (https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf). Só serão pontuados os artigos acompanhados deste espelho. 2. Publicações em revistas avaliadas pelo JCR com fator de impacto equivalente a classificação “Qualis” acima terão pontuação similar. 3. Artigos com carta de aceite para publicação serão considerados publicados.	
E – ATIVIDADES DE EXTENSÃO (PESO 1,0)	
Trabalho produzido: Indicar evento, curso, duração, etc.	Pontuação Máxima
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho	0,2 por participação
Minicurso (mínimo 12h), como aluno	0,5 por cada 12h
Minicurso (mínimo 8h), como facilitador	0,5 por cada 8h
Participação em cursos com média duração (min. 40h)	1,0 por cada 40h
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.	1,0 por evento
Participação em atividades de campo (ex.: expedições científicas, levantamentos faunísticos)	0,2 por atividade
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso e/ou Mestrado <i>Stritu sensu</i>	1,0 por banca
Comissão organizadora eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, Congressos etc.)	0,5 por comissão
Projeto de Extensão (bolsista ou voluntária)	1,0 por projeto

ANEXO V

TABELA DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE – DOUTORADO

A – TITULAÇÃO (PESO 2,5)	
Cursos: Indicar curso, Instituição, Período.	Pontuação Máxima
Média do Histórico Escolar do Mestrado	Equivalente à Média do Histórico
Mestrado concluído (ou a ser concluído) em até 24 meses	2,0 pontos
Especialização na área do Programa (360 h)	2,0 por Especialização concluída
Especialização em outras áreas (360 h)	1,5 por Especialização concluída
Aperfeiçoamento	0,5 para cada 180 h
Observações importantes: 1. No caso de não haver nota nas disciplinas cursadas, aplicar a seguinte pontuação para os conceitos recebidos: A = 9,5; B = 8,5; e C = 7,5; 2. Mestrado concluído (ou a ser concluído) em 24 meses até a data da matrícula; 3. Minicursos: somar as cargas horárias e fazer uma fração para o(s) curso(s) de Aperfeiçoamento.	
B - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (PESO 0,5)	
Atividade: Indicar período, local, função, envolvimento, etc.	Pontuação Máxima
Professor de ensino fundamental	1,0 por semestre
Professor de ensino médio na área do Programa	1,5 por semestre

Professor de terceiro grau na área do Programa	2,0 por semestre
Professor de terceiro grau de áreas afins	1,5 por semestre
Monitoria na Graduação	1,0 por semestre
Atuação profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)	1,0 por semestre
Consultor efetivo em projetos de pesquisa, ensino e Consultoria	1,0 por semestre
Outras atividades (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)	0,5 por semestre
Atividades desenvolvidas sem vínculo empregatício (instrutor, consultor temporário, etc.)	0,5 por semestre
C – ATIVIDADE DE PESQUISA (PESO 2,0)	
Atividade: Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.	Pontuação Máxima
Estágio voluntário não curricular, mínimo 120 horas	1,0 por cada 120 horas
PIBIC ou similar, incluindo PET e Iniciação à Docência	1,0 por ano de bolsa
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar	1,0 por ano de bolsa
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes	1,0 por participação
D - PRODUÇÃO ACADÊMICA (PESO 4,0)	
Trabalho produzido: Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc.	Pontuação Máxima
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de Estudantes	0,1
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais	0,2
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais	0,5
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional	1,0
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos Internacionais	1,0
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	1,0
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES	Qualis A da Área Geografia – Máximo 10,0 por artigo
	Qualis B1 a B3 da Área Geografia – Máximo 9,0 por artigo
	Qualis B4 a B5 da Área Geografia – Máximo 7,0 por artigo
	Qualis C da Área Geografia – Máximo 2,0 por artigo
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis/CAPES	1,0
Publicação de livro	3,0
Publicação de capítulos de livros	2,0
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)	1,0
Patente com registro de depósito	3,0
Observação: 1. Para comprovação do “Qualis” deverá vir anexo à primeira página do artigo o espelho do “Qualis” vigente da Revista/Periódico disponível na Plataforma Sucupira (https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf). Só serão pontuados os artigos acompanhados deste espelho. 2. Publicações em revistas avaliadas pelo JCR com fator de impacto equivalente a classificação “Qualis” acima terão pontuação similar. 3. Artigos com carta de aceite para publicação serão considerados publicados.	
E – ATIVIDADES DE EXTENSÃO (PESO 1,0)	

Trabalho produzido: Indicar evento, curso, duração, etc.	Pontuação Máxima
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho	0,2 por participação
Minicurso (mínimo 12h), como aluno	0,5 por cada 12h
Minicurso (mínimo 8h), como facilitador	0,5 por cada 8h
Participação em cursos com média duração (mín. 40h)	1,0 por cada 40h
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.	1,0 por evento
Participação em atividades de campo (ex.: expedições científicas, levantamentos faunísticos)	0,2 por atividade
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso e/ou Mestrado <i>Stritu sensu</i>	1,0 por banca
Comissão organizadora eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, Congressos etc.)	0,5 por comissão
Projeto de Extensão (bolsista ou voluntária)	1,0 por projeto

**CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTATÍSTICA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO**

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Estatística da UFPE – PPGE- 2019.2

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial UFPE, V. 47 (N. 039 especial), de 02 de maio de 2019, disponível em www.ufpe.br/PROGEPE, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 10 (dez) e o de Doutorado em 8 (oito), sendo que após todo o processo de seleção restaram aprovados os alunos abaixo discriminados em ordem de classificação:

MESTRADO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	ISABEL SOARES DINIZ DE OLIVEIRA	7,77
2	JOÃO PAULO CAMPOS	6,58
3	FELIPE ALMEIDA DE ANDRADE LIMA BRITO	6,54
4	ANDRÉ MEDEIROS CHAVES	6,51
5	IVANGILLYS GOMES DE LIMA	6,50

DOUTORADO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	ADENICE GOMES DE OLIVEIRA FERREIRA	9,39
2	ANNY KEROLLAYNY GOMES RODRIGUES	9,13
3	JOAS SILVA DOS SANTOS	8,65
4	LUCAS DE MIRANDA OLIVEIRA	8,56
5	ÉRICA VIEIRA NOGUEIRA	8,09
6	JOSÉ JAIRO DE SANTANA E SILVA	7,86
7	EDUARDO LUCAS ENSSLIN DOS SANTOS	7,43

Raydonal Ospina Martínez
Coordenação do Programa de Pós-graduação em Estatística

CENTRO DE BIOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA APLICADA À SAÚDE
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em BIOLOGIA APLICADA À SAÚDE da UFPE – Centro de Biociências – 2019.2

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial Especial nº 053 de 10 de junho de 2019, disponível em www.ufpe.br/progepe/boletim-oficial, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 04 (quatro) e o de Doutorado em 01 (uma), das quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo o número de vagas de cada tema de pesquisa.

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	JOÃO VICTOR DE OLIVEIRA SANTOS	8,53
2º	ROBERTA CARDOSO DE SIQUEIRA	7,56
3º	RENATTA PRISCILLA FERREIRA SILVA	7,52
4º	MARIA BEATRIZ CALADO DA SILVA	6,81

DOUTORADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	ANDREA ALVES DE SOUZA	6,28

José Luiz de Lima Filho
Vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Biologia Aplicada à Saúde

CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em MÚSICA/MESTRADO da UFPE – (CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO) – 2019.2

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial nº 27 ESPECIAL de 29 de março de 2019, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 15 (quinze) as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	ROBERTO RODRIGUES DE SALES DUTRA	10,00
2	ABRAÃO DE BARROS MARREIRA	9,44

3	KATARINA MENEZES DE LOURENÇO	9,32
4	ERIVELTON NUNES BARBOSA	8,76
5	GUSTAVO CARVALHO ROSAS	8,76
6	IKARO LIMA CAVALCANTE	8,53
7	LUIZ GUSTAVO MOSCOSO DA VEIGA PESSOA	8,52
8	EUDES VIEIRA DA SILVA	8,01

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA

Gustavo Alves Alonso Ferreira
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Música

PORTARIA Nº. 10 – CTG, DE 31 DE JULHO DE 2019

O VICE-DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS - ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições e considerando o disposto no Processo nº 23076.013767/2019-39.

RESOLVE:

Designar Comissão de Inquérito composta pelas professoras Maria de Los Angeles Fernandez Perez Palha, SIAPE nº. 1132503, lotada no Departamento de Engenharia Química, e Marilu Gomes Netto Monte da Silva, SIAPE nº. 2145278, lotada no Departamento de Engenharia Biomédica, e pelo Assistente em Administração Sr. Luciano José Bastos Coelho da Silva, SIAPE nº. 1122660, lotado no Departamento de Engenharia de Minas, para, sob a presidência da primeira, reconduzir os trabalhos de apuração dos fatos contidos no processo acima.

JOSÉ ARAÚJO DOS SANTOS JÚNIOR
VICE- DIRETOR

PORTARIA Nº 008-CAV, DE 24 DE JULHO DE 2019

DESIGNAÇÃO

O DIRETOR DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria de Pessoal nº 4130/2015, publicada no Diário Oficial nº. 212 de 06 de novembro de 2015, e nos termos dos artigos 143 e 153 da Lei 8,112, de 11 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

Indicar os seguintes membros do Centro Acadêmico de Vitória para sob a presidência da docente Fernanda Jorge Guimaraes, SIAPE 1654499, compor a Comissão Permanente do CAVUFPE para efetivar nesta Instituição as ações da Universidade Promotora de Saúde:

- Jaqueline Galdino Albuquerque Perrelli – Docente – SIAPE 1657188
- Luciana Gonçalves de Orange– Docente – SIAPE 1672996

- Cybelle Rolim de Lima- Docente – SIAPE 2572619
- Nélia Sorahia Fonseca de Melo– Técnica Administrativa – Assistente Social – SIAPE 1962928
- Manuel Santana e Silva – Discente do Curso de Enfermagem – CPF 105.523.334-25

José Eduardo Garcia
Diretor do Centro Acadêmico de Vitória

PORTARIA 01/2019-NT/CAA, DE 26 DE JULHO DE 2019

EMENTA: Nomeia a nova composição do Colegiado do Curso de Engenharia de Civil, no âmbito do Núcleo de Tecnologia, do Centro Acadêmico do Agreste da UFPE.

O COORDENADOR DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, CONSIDERANDO deliberação da reunião do Pleno do Núcleo de Tecnologia realizada em 12 de junho de 2019;

RESOLVE:

Art. 1º Nomeia os membros do Colegiado do Curso de Engenharia Civil, no âmbito do Núcleo de Tecnologia, do Centro Acadêmico do Agreste da UFPE por um mandato de 01(um) ano.

Membros natos:

Saulo de Tarso Marques Bezerra (Coordenador)
Elizabeth Amaral Pastich Gonçalves (Vice-coordenadora)

Membros titulares:

Alessandro Romário Echevarria Antunes
Ana Cecília Vieira da Nóbrega
Cléssio Leão Silva Lima
Gilson Lima da Silva
Humberto Correia Lima Júnior
Jocilene Otília da Costa
José Moura Soares
Kenia Kelly Barros da Silva
Lucimário Gois de Oliveira Silva

Suplentes:

Douglas Mateus de Lima
Edevaldo Miguel Alves
Érika Pinto Marinho
Flávio Eduardo Gomes Diniz
Maria Isabela Marques da Cunha Vieira Bello
Michele Mara de Araújo Espíndula Lima
Renato Mahon Macedo
Simone Machado Santos
Thárcylla Rebecca Negreiros Clemente

Art. 2º Desta Portaria dê-se ciência aos membros do Colegiado instituído neste ato e ao Diretor do Centro acadêmico do Agreste.

Art. 3º Esta Portaria tem seus efeitos contados a partir de 02 de maio de 2019. Revogando-se as disposições em contrário.

Art. 4º Esta Portaria deverá ser publicada no Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco.

Artur Paiva Coutinho
Coordenador do Núcleo de Tecnologia / CAA/UFPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

- 01- PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS - CAC**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado..... **01 - 19**
- 02- PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA - CFCH**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado e Doutorado..... **20 - 36**
- 03- PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA – CFCH – RESULTADO FINAL**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2019.2 – Mestrado e Doutorado..... **37**
- 04- PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AEROESPACIAL – CTG – RESULTADO FINAL**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2019.2 – Mestrado..... **37 - 38**

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA ASSOCIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS
CURSO DE MESTRADO

(Aprovado em reunião de colegiado, 28/06/2019)

EDITAL DE SELEÇÃO 2020
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM ARTES VISUAIS UFPE/UFPB

A Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais (PPGAV/UFPE-UFPB) torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através dos endereços eletrônicos <http://www.ufpe.br/ppgav> e <http://www.ccta.ufpb.br/ppgav>, as normas do Processo Seletivo para a Admissão – Ano Letivo 2020 – Turma 11 - ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Curso de Mestrado.

1. – INSCRIÇÃO:

1.1 – Exige-se Graduação na área do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais ou áreas afins, realizada em instituições reconhecidas pelo MEC.

1.2 - As inscrições deverão ser feitas na Secretaria do PPGAV (UFPE), no Centro de Artes e Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco, no período de 12 de agosto a 30 de setembro no horário da tarde, das 14h às 18h, de segunda a sexta-feira, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato, acompanhado de fotocópia legível do seu documento de identidade, devidamente autenticados, as quais ficarão retidas. O candidato inscrito por procuração assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador no formulário de inscrição, arcando com as consequências de eventuais erros no preenchimento daquele documento.

1.2.3 - Inscrições por correspondência (via SEDEX) poderão ser solicitadas, desde que postadas até 30 de setembro de 2019. Após o envio pelo Correio, o candidato deverá informar, via e-mail (ppgav.ufpe@gmail.com), o seu nome e o número do documento do SEDEX. O candidato deverá monitorar a documentação até chegar à Secretaria do PPGAV/UFPE. Não serão aceitas inscrições via FAX ou por correio eletrônico.

1.2.4 – As inscrições por correspondência (via SEDEX) devem ser postadas para o seguinte endereço:

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS

CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO – UFPE

AV. DA ARQUITETURA, S/N - CIDADE UNIVERSITÁRIA - RECIFE – PE

CEP: 50740-550

1.2.5 – As inscrições por correspondência (via SEDEX) serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação.

1.2.6 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.2.7 - No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

1.2.8 - O candidato que ainda não tiver recebido o diploma, deverá apresentar, no ato da inscrição, a Declaração de Conclusão de Curso, documento recebido após a Colação de Grau.

1.2.9 – O candidato deverá apresentar o Certificado de Proficiência em língua estrangeira (Inglês, Francês ou Espanhol), do ato de inscrição até o final do primeiro ano de curso, contados a partir da matrícula, caso o candidato seja aprovado no processo seletivo, emitido por Departamento de Letras de Instituições de Ensino Superior, Federal ou Estadual ou por instituições de ensino de línguas estrangeiras reconhecidas.

1.2.10 - O candidato estrangeiro deverá apresentar o Certificado de Proficiência em língua portuguesa, emitido por Departamento de Letras de Instituições de Ensino Superior, Federal ou Estadual ou por instituições de ensino de línguas estrangeiras reconhecidas, no ato de inscrição.

1.2.11 - Só serão aceitas inscrições mediante a apresentação de todos os documentos requeridos no Item 2 deste Edital.

1.2.12 - A homologação das inscrições será fixada no quadro de avisos da Secretaria do PPGAV UFPE, bem como na página eletrônica do curso (UFPE/UFPB) <http://www.ufpe.br/ppgav> ou <http://www.ccta.ufpb.br/ppgav>, no dia 07 de outubro de 2019.

1.2.13 - O candidato poderá entrar com pedido de reconsideração no prazo de 3 (três) dias úteis, contados a partir da data de divulgação da homologação das inscrições, que encaminhará à comissão de seleção para avaliação do mesmo. O resultado do pedido será divulgado no dia 15 de outubro de 2019 e afixado no quadro externo da coordenação do PPGAV, sendo de responsabilidade do candidato tomar ciência do mesmo.

1.3 – DOCUMENTAÇÃO PARA INSCRIÇÃO:

1.3.1 - A documentação necessária para realizar a inscrição será conferida com os respectivos originais no ato da inscrição ou com fotocópias autenticadas no caso das inscrições via SEDEX. Para as inscrições via SEDEX os documentos que deverão ser autenticados são os expressos no Item 2.4 ao 2.10. A documentação para inscrição compõe-se dos seguintes itens:

1.3.2 - Formulário de Inscrição (anexo II) – disponível também na Secretaria do PPGAV UFPE ou pode-se fazer o *download* na página do PPGAV (UFPE/UFPB), nos endereços <http://www.ufpe.br/ppgav> e <http://www.ccta.ufpb.br/ppgav>

O formulário deverá ser preenchido previamente pelo candidato.

1.3.3 - Uma fotografia 3x4;

1.3.4 - Fotocópia da Carteira de Identidade ou do Passaporte (para candidatos estrangeiros);

1.3.5 - Fotocópia do CPF (para candidatos brasileiros);

1.3.6 - Fotocópia do Título de Eleitor (para candidatos brasileiros) e certidão de quitação eleitoral (obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral, TSE);

1.3.7 - Fotocópia do Certificado de Reservista (para homens);

1.3.8 – Fotocópia da Certidão de Nascimento, Casamento, União Estável ou Divórcio;

1.3.9- Fotocópia do Diploma de Graduação (frente e verso) ou Declaração de Conclusão de Curso. Em caso de cursos de graduação realizados no exterior, o candidato deve apresentar o diploma conforme item 1.2.7.

1.3.10- Fotocópia do Histórico Escolar oficial da Graduação emitido pela instituição onde foi realizado o curso;

1.3.11- *Curriculum Lattes* (uma via), impresso no modelo completo, dos últimos cinco anos, acompanhado de fotocópias da documentação comprobatória.

1.3.12- ORIGINAL (1ª via) da Guia de Recolhimento da União (GRU) e uma cópia do mesmo comprovando o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme anexo I. Isenção da taxa para alunos concluintes de curso de graduação da UFPE e servidor da mesma instituição, apresentando a documentação comprobatória, juntamente com os documentos solicitados, no ato da inscrição.

1.3.13 - Certificado de Proficiência em Língua Estrangeira – (Inglês, Francês ou Espanhol). O certificado deve estar dentro do prazo de validade de dois anos e a nota em escala de 0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, sendo a nota mínima aceita pelo Programa igual ou acima de 7,0 (sete). O certificado deverá ser apresentado do ato de inscrição até o final do primeiro ano de curso, contado a partir da matrícula. Para os candidatos estrangeiros o Certificado de Proficiência deverá ser realizado em Língua Portuguesa e apresentado no ato da inscrição.

1.3.14 - Projeto de Pesquisa (1 via); deve conter, no máximo, 12 (doze) páginas (fonte *Times New Roman* - tamanho 12; espaço entre linhas 1,5; margens 2,5 cm; papel A4) constando o seguinte roteiro:

- ☐ Folha de Rosto - Título - deve expressar, com clareza, a problemática, delimitando o campo de pesquisa a ser investigado;
- ☐ Justificativa (máximo 2 páginas) – deve apresentar e explicar a relevância da proposta de estudo e sua adequação à área de concentração do Programa; apresentar o problema da pesquisa com a pergunta que norteará a investigação, incluindo, quando for necessário, recorte espacial e temporal do assunto que se pretende pesquisar;
- ☐ Fundamentação Teórica (máximo 4 páginas) - deve conter o debate no qual se insere e a literatura pertinente à temática;
- ☐ Objetivos (Geral e Específicos) (1 página) – devem definir, com clareza, os propósitos do trabalho a ser realizado. Devem ser claros, precisos, reais, atingíveis e operacionalizáveis. Cada objetivo deve expressar apenas uma ação da pesquisa. Devem ser redigidos com verbo no infinitivo e relacionar-se com cada etapa da pesquisa.

- ☐ Procedimentos Metodológicos (máximo 3 páginas) – deve apresentar as etapas de desenvolvimento da pesquisa, os instrumentos que serão utilizados para a coleta/produção de dados e as informações sobre a delimitação espacial e temporal da investigação;
- ☐ Referências (1 página) – deve listar, de acordo com as normas da ABNT, os títulos citados no Projeto de Pesquisa e uma bibliografia preliminar relativa ao tema escolhido.
- ☐ Cronograma de execução da pesquisa – deve distribuir as etapas da pesquisa a ser realizada no período de 2 (dois) anos, 24 (vinte e quatro) meses.

Observações:

- ☐ Todos os documentos curriculares em língua estrangeira devem ser acompanhados de tradução oficial para o português;
- ☐ Os Projetos de Pesquisa devem ser apresentados em língua portuguesa.
- ☐ A Tabela de Pontuação do Currículo deve ser preenchida pelo candidato. Só poderão ser computados os documentos com comprovação apresentados no currículo.

2 – EXAME DE SELEÇÃO E ADMISSÃO

O concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por 6 (seis) membros.

2.1 – A seleção para o Mestrado consiste em três etapas, eliminatórias e classificatórias, conforme especificado a seguir:

2.2 - Primeira Etapa - Prova de Conhecimento (eliminatória) com peso 4,5: constará de prova em língua portuguesa, de conteúdo dissertativo. Para tal fim, serão propostos temas de acordo com assuntos inerentes à área de concentração do programa e à bibliografia básica indicada (Anexo VI), cabendo ao candidato escolher qual o tema a ser desenvolvido.

Local: Miniauditório 1 – Centro de Artes e Comunicação – UFPE

Local: **Miniauditório 2** – Centro de Artes e Comunicação – UFPE

Data: 31 de outubro de 2019

Horário: 14h às 18h

Divulgação do Resultado: 7 de novembro de 2019 (5ª feira), a partir das 14h, no quadro de avisos da Coordenação do PPGAV e nos endereços <https://www.ufpe.br/ppgav> e <http://www.ccta.ufpb.br/ppgav>.

2.2.1 – A prova de conhecimento terá duração de 4 horas, sendo vetada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação. A Prova de Conhecimento possuirá caráter eliminatório, estando reprovado o candidato que obtiver nota inferior a 7,0 (sete). A escala de avaliação utilizada será de 0 (zero) a 10,0 (dez), segundo os critérios abaixo relacionados:

Crítérios avaliativos da Prova de Conhecimento	Percentual
Domínio do conteúdo	50%
Sequência lógica e coerência do texto	30%
Correção na linguagem e clareza na comunicação	20%

2.3 - Segunda Etapa - Avaliação do Projeto de Pesquisa (eliminatória) com peso 4,5: constará da pontuação do Projeto de Pesquisa, entregue no ato da inscrição, e possuirá caráter eliminatório, estando reprovado o candidato que obtiver nota inferior a 7,0 (sete). A escala de avaliação utilizada será de 0 (zero) a 10,0 (dez), segundo os critérios especificados a seguir:

Crítérios avaliativos do Projeto de Pesquisa	Percentual
Justificativa	20%
Fundamentação Teórica	30%
Objetivos (Geral e Específicos)	20%

Crítérios avaliativos do Projeto de Pesquisa	Percentual
Procedimentos Metodológicos	30%

Divulgação do Resultado: 19 de novembro de 2019 (2ª feira), a partir das 16h no quadro de avisos da Coordenação do PPGAV e nos endereços <https://www.ufpe.br/ppgav> e <http://www.ccta.ufpb.br/ppgav>

2.4 -Terceira Etapa - Análise do Curriculum Lattes (classificatória) com peso 1: avaliação curricular a partir de três critérios básicos – atividade de docência e experiência profissional; produção científica; produção artística e cultural com sua respectiva comprovação. O candidato será avaliado de acordo com a documentação comprobatória do currículo conforme a tabela apresentada no Anexo III de acordo com o quantitativo de sua produção. A escala de avaliação do Curriculum Lattes utilizada será de 0 (zero) a 10,0 (dez).

2.4.1 – A avaliação do Curriculum Lattes, com peso 1, de caráter classificatório (sem estabelecimento de limite temporal), obedecerá os critérios especificados a seguir:

GRUPO 1: TÍTULOS ACADÊMICOS

(Peso 4) (pontuação máxima 100 pontos)

Será considerado, para fins de pontuação, apenas um dos títulos abaixo:

Títulos	Área concurso	Área correlata
Certificado de Curso de Pós-graduação <i>lato-sensu</i> , com carga horária mínima de 360 horas ou declaração de conclusão do curso.	100 pontos	80 pontos
Curso de Graduação concluído	60 pontos	40 pontos

GRUPO 2: ATIVIDADES DE DOCÊNCIA E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

(Peso 3) (pontuação máxima 100 pontos)

ATIVIDADES DE DOCÊNCIA	Área concurso	Área correlata
Exercício do Magistério no Ensino Superior – Graduação	40+ 2 pontos por semestre	20+ 2 pontos por semestre
Exercício do Magistério na Educação Básica	30+ 1 ponto por semestre	15+ 1 ponto por semestre
Atividade de ensino em curso de pós-graduação Lato Sensu ou de capacitação	02 pontos por componente curricular ministrado (mínimo de 30h/a)	01 ponto por componente curricular ministrado (mínimo de 30h/a)
Orientação de monografia ou trabalho final de curso de graduação (100% da pontuação); em andamento (50% da pontuação)	12 por monografia ou trabalho até 03 pontos	06 por monografia ou trabalho até 02 pontos
Orientação de Projeto Institucional de Iniciação Científica, Iniciação à Docência, Extensão, Estágio (por projeto orientado)	01 até 10 pontos	0,5 até 05 pontos
Orientação de aluno bolsista de monitoria, com reconhecimento institucional	01 por bolsista-ano até 04 pontos	0,5 por bolsista-ano até 02 pontos

ATIVIDADES DE DOCÊNCIA	Área concurso	Área correlata
Participação como membro titular de banca examinadora de monografia de especialização, ou monografia ou trabalho de final de curso de graduação	0,2 por monografia ou trabalho final de curso	0,1 por monografia ou trabalho
Participação, como aluno de graduação, em Programa Institucional de Iniciação Científica, Iniciação à Docência, Extensão ou Monitoria	0,4 por semestre	0,2 por semestre

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	Área concurso	Área correlata
Exercício de atividade profissional	05 por cada 12 meses de exercício até 30 pontos	2,5 por cada 12 meses de exercício até 15 pontos
Exercício de cargo administrativo (direção, chefia, coordenação), supervisão e orientação pedagógicas	02 por cada 12 meses de exercício até 06 pontos	01 por cada 12 meses de exercício até 03 pontos
Exercício de cargo administrativo (vice-direção, vice-chefia, vice-coordenação, secretaria)	01 por cada 12 meses de exercício até 06 pontos	0,5 por cada 12 meses de exercício até 03 pontos
Consultorias a órgãos especializados de gestão científica, tecnológica ou cultural ou consultorias técnicas prestadas a órgãos públicos e privados	02 por consultoria prestada até 06 pontos	01 por consultoria prestada até 03 pontos
Prêmios por atividades profissionais	05 por prêmio	2,5 por prêmio

GRUPO 3: ATIVIDADES CIENTÍFICAS, ARTÍSTICAS E CULTURAIS, DE EXTENSÃO
(Peso 3) (Pontuação máxima 100 pontos)

ATIVIDADES CIENTÍFICAS	Área concurso	Área correlata
Publicação de livro sobre assunto de interesse científico, tecnológico, artístico ou literário com registro no ISBN	08 por livro	04 por livro
Organização de livro sobre assunto de interesse científico, tecnológico, artístico ou literário	04 por livro	02 por livro
Co-organização de livro sobre assunto de interesse científico, tecnológico, artístico ou literário	02 por livro	01 por livro
Capítulo de livro sobre assunto de interesse científico, tecnológico, artístico ou literário com corpo editorial	0,3 por capítulo	0,2 por capítulo
Tradução de livro especializado	04 por livro	02 por livro
Artigo completo publicado em periódico, com corpo editorial	04 por artigo	02 por artigo
Trabalho científico apresentado em congresso e publicado na íntegra em anais	03 por trabalho	1,5 por trabalho
Trabalho científico apresentado em congresso com resumo publicado em revista ou anais	02 por trabalho	01 por trabalho

ATIVIDADES CIENTÍFICAS	Área concurso	Área correlata
Participação em eventos científicos	02 por participação	01 por participação
Coordenação de evento regional ou local	04 por evento	02 por evento
Artigos especializados publicados na imprensa	0,5 por artigo até 04 pontos	0,25 por artigo até 02 pontos
Trabalhos técnicos especializados	Até 02 pontos por trabalho	Até 01 ponto por trabalho
Manuais didáticos e outros instrumentos didáticos publicados em mídia impressa ou eletrônica	02 por trabalho até 06 pontos	01 ponto por trabalho até 03 pontos
Prêmios e láureas por atividades científicas	05 por prêmio	2,5 por prêmio

ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS, DE EXTENSÃO	Área concurso	Área correlata
Premiação internacional de obras e/ou atividades artísticas ou culturais e de extensão	10	05
Premiação nacional de obras e/ou atividades artísticas ou culturais e de extensão	05	2,5
Premiação regional de obras e/ou atividades artísticas ou culturais e de extensão	2,5	1,25
Autoria de obra artística apresentada em evento público internacional	10	05
Autoria de obra artística apresentada em evento público nacional	05	2,5
Autoria de obra artística apresentada em evento público regional	2,5	1,25
Autoria de obra artística gravada em CD ou DVD	05	2,5
Participação em eventos artístico-culturais e de extensão como conferencista e/ou artista convidado	03	1,5
Trabalhos técnicos e artísticos especializados em cinema	05	2,5
Participação como encenador, dramaturgo, dramaturgista, produtor, ator, dançarino, coreógrafo, cenógrafo, iluminador, figurinista ou maquiador, em obras e produções artísticas amadoras ou profissionais de reconhecido mérito	06 por participação (não-cumulativa)	03 por participação (não-cumulativa)
Participação como artista visual em exposições individuais	08 por participação	04 por participação
Participação como artista visual em exposições coletivas	01 por participação	0,5 por participação
Curadoria de exposições artísticas ou eventos literários	04 por curadoria	02 por curadoria
Design de exposições artísticas	02 por projeto	01 por projeto

ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS, DE EXTENSÃO	Área concurso	Área correlata
Coordenador de Projeto Artístico, Cultural, de Extensão ou de Pesquisa financiado através de editais públicos	02 por projeto até 06 pontos	01 por projeto até 03 pontos
Colaborador em Projeto Artístico, Cultural, de Extensão ou de Pesquisa financiado através de editais públicos	01 por projeto até 04 pontos	0,5 por projeto até 02 pontos

Obs.: o candidato deve obrigatoriamente preencher o anexo III – Tabela de Pontuação para julgamento de títulos e do curriculum, que será conferida pela Comissão de Seleção.

Divulgação do Resultado: 28 de novembro (4ª feira), a partir das 16h, no quadro de avisos da Coordenação do PPGAV e nos endereços <https://www.ufpe.br/ppgav> e <http://www.ccta.ufpb.br/ppgav>

2.5 – Pedido de Reconsideração: O resultado de cada uma das etapas do concurso caberá pedido de reconsideração, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado para a Comissão de Seleção, no prazo de até 03 (três) dias úteis de sua divulgação. No período será facultada vista das provas e acesso aos seus respectivos espelhos de correção.

3 - DO CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

ETAPAS DO CONCURSO AO MESTRADO	DATA	HORÁRIO
Inscrições	12 de agosto a 30 de setembro de 2019	14h às 18h
Homologação das Inscrições	07 de outubro de 2019	A partir das 14h
Pedido de Reconsideração	08 a 10 de outubro de 2019	14h às 18h
Divulgação do Resultado da Reconsideração	14 de outubro de 2019	A partir das 14h
1ª Etapa - Prova de Conhecimento	31 de outubro de 2019 (5ª feira)	14h às 18h
Divulgação do Resultado	07 de novembro de 2019 (5ª feira)	A partir das 14h
Pedido de Reconsideração	08, 11 e 12 novembro de 2019 (6ª, 2ª e 3ª feira)	14h às 18h
2ª - Avaliação do Projeto de Pesquisa	13 a 18 de novembro de 2019	08h às 12h e das 14h às 17h
Divulgação do Resultado	19 de novembro de 2019 (3ª feira)	A partir das 16h
Pedido de Reconsideração	20 a 22 de novembro de 2019 (4ª, 5ª e 6ª)	14h às 18h
3ª - Análise do <i>Curriculum Lattes</i>	25 a 27 de novembro de 2019	08h às 12h e das 14h às 18h
Divulgação do Resultado	28 de novembro de 2019 (5ª feira)	A partir das 16h
Pedido de Reconsideração	29 de novembro, 02 e 03 de dezembro de	14h às 18h

ETAPAS DO CONCURSO AO MESTRADO	DATA	HORÁRIO
	2019 (6ª, 2ª e 3ª feira)	
Resultado Final do Concurso	04 de dezembro de 2019 (4ª feira)	14h
Pedido de Reconsideração	05 a 17 de dezembro de 2019	14h às 18h
Matrícula	Março de 2020 conforme Calendário SIG@ Pós/PROPESQ	-
Início das aulas	Março de 2020 - Definido pelo curso após matrícula	-

Disposições gerais para a participação do candidato no Processo Seletivo

- ☐ O candidato deverá comparecer ao local designado para as provas trinta minutos antes do horário fixado para seu início, munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta e documento de identificação original apresentado no ato da inscrição. O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato (fotografia e assinatura).
- ☐ Não será admitido ingresso de candidato no local de realização das provas, após o horário fixado para o seu início.
- ☐ Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou a ausência do candidato.
- ☐ Não será admitida consulta a livros nem a dicionários ou qualquer outro tipo de material e equipamento, durante a realização das provas.
- ☐ Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude do afastamento do candidato da sala.
- ☐ Será excluído e, conseqüentemente, eliminado do processo seletivo o candidato que: apresentar-se após o horário estabelecido; não comparecer no dia de realização das provas, seja qual for o motivo alegado; que for surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de telefones móveis, livros, notas, impressos ou eletrônicos; lançar mão de meios ilícitos para realização das provas; perturbar de qualquer modo a ordem dos trabalhos; deixar de cumprir quaisquer das exigências deste edital.

4 - DO CÁLCULO DA NOTA FINAL DOS CANDIDATOS

A Nota Final dos Candidatos será a média ponderada das notas por eles obtidas em cada uma das Etapas que constituem o Processo Seletivo, utilizando a fórmula seguinte:

$\frac{4,5a + 4,5b + c}{10} = N$	Especificações: a = nota da prova de conhecimento; b = nota do projeto de pesquisa; c = nota do curriculum*; N = nota final do candidato
----------------------------------	--

*O valor de c é calculado de acordo com a fórmula abaixo:

$c = \frac{10x}{y}$	Especificações: c = nota do curriculum x = pontuação total do curriculum do candidato y = maior pontuação total de currículo obtida na linha de pesquisa
---------------------	---

5 - DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

Os candidatos aprovados para o Mestrado serão classificados, de acordo com a Nota Final obtida de acordo com o exposto no item 5 deste Edital. Na hipótese de mais de um candidato obter notas idênticas na Nota Final, serão utilizados os critérios de desempate abaixo listados, pela ordem:

- a) maior nota na Prova de Conhecimento;
- b) maior nota no Projeto de Pesquisa;
- c) maior nota no *Curriculum Lattes*.

6 - DA HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL DO PROCESSO SELETIVO

6.1 - O Resultado Final do Processo Seletivo será divulgado no 20 de dezembro de 2019 na Secretaria do PPGAV/UFPE e nos endereços eletrônicos <http://www.ufpe.br/ppgav> e <http://www.ccta.ufpb.br/ppgav> e será publicado no Boletim Oficial da UFPE.

6.2 - O provimento das vagas observará a ordem de classificação dos candidatos aprovados. Candidatos aprovados, mas não classificados, podem ser posteriormente convocados, caso não haja preenchimento das vagas, após o encerramento da matrícula dos candidatos classificados.

6.3 – Os candidatos aprovados serão, posteriormente, vinculados a uma das duas Linhas de Pesquisa do PPGAV de acordo com os projetos de pesquisa, e homologação na primeira reunião do colegiado do curso, após a publicação do Resultado Final do Processo Seletivo.

7 - DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

O Programa tem uma área de concentração intitulada: *Artes Visuais e seus Processos Educacionais, Culturais e Criativos*.

Esta área de concentração do PPGAV UFPB/UFPE, vincula-se aos campos educativos, artísticos, históricos, críticos e teóricos, englobando pesquisas sobre a relação das Artes Visuais com: tecnologias, relações transdisciplinares, formação inicial e continuada de profissionais; processos criativos; curadorias e expografias. Estão vinculadas a esta área de concentração três Linhas de Pesquisa:

I - *Processos Educacionais em Artes Visuais*: objetiva investigar aspectos relativos à Educação em Artes Visuais com ênfase no Nordeste brasileiro em diálogo com contextos nacionais e internacionais. A linha de pesquisa volta-se para os fundamentos teóricos, históricos, metodológicos e artísticos dos processos educativos em Artes Visuais, entendendo a educação em sua concepção mais ampla que envolve diferentes situações educativas para além da instituição escolar. Contempla investigações em espaços formais, não-formais e informais de ensino/aprendizagem. Objetiva refletir sobre os processos e percursos de formação docente, artística e criativa dos profissionais que atuam nos espaços educativos em Artes Visuais, possibilitando também aprofundar os conhecimentos acerca dos processos e percursos de aprendizagens significativas e inclusivas de crianças, adolescentes, jovens e adultos. Intenciona investigar as práticas artísticas e criativas dos docentes e da docência e as memórias relativas ao campo.

II - *Processos Teóricos e Históricos em Artes Visuais*: objetiva investigar aspectos relativos às teorias e histórias e suas múltiplas relações com as Artes Visuais com ênfase no Nordeste brasileiro em diálogo com contextos nacionais e internacionais. Dedicar-se a incentivar o desenvolvimento do pensamento crítico em/sobre/com as Artes Visuais frente às mudanças nos modos de conhecer e se relacionar com as imagens nos tempos históricos e, particularmente, com as influências culturais da contemporaneidade.

III - *Processos Criativos em Artes Visuais*: objetiva investigar aspectos relativos à criação em Artes Visuais, com ênfase no Nordeste brasileiro em diálogo com contextos nacionais e internacionais. A linha de pesquisa visa englobar investigações sobre o pensamento artístico, criador e estético. As pesquisas vinculadas a esta linha visam considerar os processos inter e transdisciplinares em Artes Visuais, considerando o emprego de meios tecnológicos e digitais em processos híbridos, envolvendo ampla gama de possibilidades, desde os procedimentos em suportes tradicionais aos campos expandidos.

8 - DO NÚMERO DE VAGAS

O PPGAV UFPB oferece 24 (vinte e quatro) vagas para o Curso de Mestrado em Artes Visuais na UFPB, distribuídas entre as 02 (duas) linhas de pesquisa: Linha 01 – História, Teoria e Processos de Criação em Artes Visuais e Linha 02 – Ensino das Artes Visuais no Brasil, considerando a área de concentração Ensino das Artes Visuais, nos termos da Resolução que regulamenta o Programa.

8.1 Para o Programa, não é obrigatório o preenchimento de todas as vagas da seleção.

8.2 Do total de vagas oferecidas, 20% serão destinadas a candidatos autodeclarados ou oriundos da população negra, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência, o que corresponde a 06 (seis) vagas do mestrado em Artes Visuais na UFPE.

8.3 Para concorrer às vagas mencionadas no item 8.2, os(as) candidatos(as) deverão preencher um dos formulários de autodeclaração constantes do ANEXO IV deste Edital. Os candidatos que não preencherem um dos formulários de autodeclaração serão considerados inscritos para as vagas de ampla concorrência.

8.4 O(a) candidato(a) cujo perfil permite mais do que uma opção para as vagas mencionadas no item 8.2 deverão eleger apenas uma das modalidades (autodeclarado negro, indígena, pessoa com deficiência ou pertencente a povos e comunidades tradicionais), sendo automaticamente excluído das demais. Não será permitida a alteração desta opção no decorrer do processo.

8.5 Os(As) candidatos(as) inscritos para as vagas mencionadas no item 8.2 necessitam realizar todo o processo seletivo e serem aprovados de acordo com os critérios estabelecidos neste Edital.

8.6 Os(As) candidatos(as) autodeclarados negros, indígenas, com deficiência ou pertencentes a povos e comunidades tradicionais concorrerão entre si às vagas estabelecidas no item 8.2 deste Edital.

8.7 Do total de vagas oferecidas, duas vagas serão destinadas a candidatos servidores da UFPE.

8.8 Caso as vagas mencionadas nos itens 8.2 e 8.7 não sejam ocupadas, serão remanejadas para candidatos(as) da ampla concorrência, a critério do colegiado do PPGAV UFPB/UFPE, considerando-se a ordem de classificação no processo seletivo.

9 - DA MATRÍCULA DOS CANDIDATOS SELECIONADOS

9.1 - Para efetivar sua condição de aluno regular no Curso de Mestrado, o candidato selecionado, nos termos deste Edital, deverá se matricular em 2020 conforme o calendário estabelecido do SIG@PÓS/PROPESQ.

10 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- ☐ Verificada, a qualquer tempo, a inexatidão ou irregularidade nas informações prestadas, proceder-se-á a eliminação do candidato da seleção, anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição.
- ☐ O PPGAV se exime das despesas dos candidatos em quaisquer etapas da Seleção.
- ☐ É de inteira responsabilidade do candidato, acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes a esta seleção nos murais da Secretaria do PPGAV UFPE/UFPB e/ou nos *sítios* <https://www.ufpe.br/ppgav> e <http://www.ccta.ufpb.br/ppgav>
- ☐ A inscrição do candidato implicará na aceitação das normas para a seleção contidas nos comunicados e neste edital.
- ☐ Será garantida a não identificação dos candidatos na prova de conhecimento.
- ☐ É consagrada a nota 7 (sete) como nota mínima para aprovação nas etapas de caráter eliminatório.
- ☐ Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos até 60 (sessenta) dias após a divulgação do Resultado Final ou os documentos serão descartados.
- ☐ Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGAV.
- ☐ Os candidatos poderão obter mais informações e esclarecimentos sobre a Seleção e sobre a divulgação dos resultados, na Secretaria do PPGAV, localizada no Centro de Artes e Comunicação (CAC), Campus Universitário, Recife ou por meio do telefone (0XX81) 21268755 ou por meio da internet, no endereço eletrônico: ppgav.ufpe@gmail.com ou artescchla@gmail.com ou nas páginas <http://www.ufpe.br/ppgav> ou <http://www.ccta.ufpb.br/ppgav>
- ☐ Este Edital entrará em vigor na data de sua publicação.

Maria das Vitorias Negreiros do Amaral
Coordenadora do Programa Associado de Pós-graduação em Artes Visuais UFPE/UFPB

ANEXO I

Passos para emissão do Boleto Bancário para pagamento de inscrição – GRU no Mestrado em Artes Visuais (PPGAV) Seleção 2018

Pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (não haverá devolução da taxa, em hipótese alguma), mediante Guia de Recolhimento da União (GRU), poderá ser encontrada no site www.tesouro.fazenda.gov.br ou acessada via www.ufpe.br

Passos para a emissão do Boleto Bancário:

1. Acessar o endereço: www.stn.fazenda.gov.br
2. Clicar no lado direito da tela em “Guia de Recolhimento da União - GRU”
4. Clicar no lado direito superior da tela “Impressão de GRU >”

Preenchimento dos campos (barras amarelas) – emissão boleto bancário:

UNIDADE GESTORA

CÓDIGO: 153098

GESTÃO: 15233 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CÓDIGO DE RECOLHIMENTO: 28832-2

NÚMERO DE REFERÊNCIA: 15309830330075

COMPETÊNCIA E VENCIMENTO

Não é necessário informar.

CONTRIBUINTE (DEPOSITANTE)

CPF do candidato

Nome do candidato

Valor: R\$ 50,00 (cinquenta reais)

CLICAR EM EMITIR GRU

Em seguida imprimir o Boleto Bancário e pagar em qualquer Agência do Banco do Brasil

Apresentar a Guia original e uma cópia do pagamento da GRU no ato da Inscrição.

ANEXO II

Formulário de Inscrição Seleção Mestrado 2020

1. Dados pessoais

Nome Completo: _____
Sexo: () M () F - Data nascimento: ____/____/_____
Naturalidade: _____ Nacionalidade: _____
Filiação: _____
Raça: _____ Cor: _____
Pai: _____
Mãe: _____
RG: _____ Emissor: _____ Data emissão: _____
Título: _____ Seção: _____ Zona: _____
CPF: _____ Reservista: _____ Emissão: _____
Passaporte: _____ País emissor: _____

2. Endereço Residencial

Rua/Av.: _____
Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____
CEP: _____ Fone () _____
e-mail: _____

3. Informações acadêmicas:

Graduação: _____
Instituição: _____ Ano: _____

4. Opção de língua estrangeira:

Língua Indicada: () Inglês () Francês () Espanhol

5. Informações complementares:

O candidato exerce alguma atividade profissional? () sim () não
Função: _____
Instituição: _____
Endereço completo: _____

Recife, ____/____/____.

Assinatura do Candidato

ANEXO III

Tabela de Pontuação para julgamento de títulos e do *Curriculum Lattes*

1. Julgamento dos Títulos e do *Curriculum Lattes*: esta prova tem peso:

Grupo 1: Títulos Acadêmicos: peso 4 (quatro)

Grupo 2: Atividades de docência e experiência profissional: peso 3 (três)

Grupo 3: Atividades Científicas, Artísticas e Culturais, de Extensão: peso 3 (três)

2. Cálculo da Pontuação:

Pontuação no julgamento dos títulos e *curriculum lattes* =

Pontuação Grupo 1: Títulos Acadêmicos x 4 +

Pontuação Grupo 2: Atividades de docência e experiência profissional x 3 +

Pontuação Grupo 3: Atividades Científicas, Artísticas e Culturais, de Extensão x 3 /100

Em concursos com mais de um candidato habilitado para a prova de títulos o que obtiver maior nota terá sua nota ajustada para 10,0 (dez vírgula zero). A nota final dos demais candidatos será obtida por regra de três simples, considerando-se como referência a maior nota obtida na prova de títulos.

GRUPO 1: TÍTULOS ACADÊMICOS (Peso 4) (Pontuação máxima 100 pontos)

Será considerado, para fins de pontuação, apenas um dos títulos abaixo:

TÍTULOS ACADÊMICOS (Pontuação máxima 100 pontos)	Área concurso	Área correlata	Pontos conferidos
Certificado de Curso de Pós-graduação <i>lato-sensu</i> , com carga horária mínima de 360 horas ou declaração de conclusão do curso.	100	80	
Curso de Graduação concluído	60	40	
TOTAL			

GRUPO 2: ATIVIDADES DE DOCÊNCIA E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: (Peso 3) (pontuação máxima 100 pontos)

ATIVIDADES DE DOCÊNCIA (Pontuação máxima 100 pontos)	Área concurso	Área correlata	Quantidade de documentos	Pontos conferidos
Exercício do Magistério no Ensino Superior – Graduação	40+ 2 pontos por semestre	20+ 2 pontos por semestre		
Exercício do Magistério na Educação Básica	30+1/ semestre	15+1/ semestre		
Atividade de ensino em curso de pós-graduação Lato Sensu ou de capacitação	02 por componente curricular ministrado (mínimo de 30h-aula)	01 por componente curricular ministrado (mínimo de 30h-aula)		
Orientação de monografia ou trabalho final de curso de graduação (100% da pontuação); em andamento (50% da pontuação)	12 por monografia ou trabalho até 03 pontos	06 por monografia ou trabalho até 02 pontos		
Orientação de Projeto Institucional de Iniciação Científica, Iniciação à Docência, Extensão, Estágio (por projeto orientado)	01 até 10 pontos	0,5 até 05 pontos		
Orientação de aluno bolsista de monitoria, com reconhecimento institucional	01 por bolsista-ano até 04 pontos	0,5 por bolsista-ano até 02 pontos		
Participação como membro titular de banca examinadora de monografia de especialização, ou monografia ou trabalho de final de curso de graduação	0,2 por monografia ou trabalho final de curso	0,1 por monografia ou trabalho		
Participação, como aluno de graduação, em Programa Institucional de Iniciação Científica, Iniciação à Docência, Extensão ou Monitoria	0,4 por semestre	0,2 por semestre		
TOTAL				

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Pontuação máxima 100 pontos)	Área concurso	Área correlata	Quantidade de documentos	Pontos conferidos
Exercício de atividade profissional	05 por cada 12 meses de exercício até 30 pontos	2,5 por cada 12 meses de exercício até 15 pontos		
Exercício de cargo administrativo (direção, chefia, coordenação), supervisão e orientação pedagógicas	02 por cada 12 meses de exercício até 06 pontos	01 por cada 12 meses de exercício até 03 pontos		
Exercício de cargo administrativo (vice-direção, vice-chefia, vice-coordenação, secretaria)	01 por cada 12 meses de exercício até 06 pontos	0,5 por cada 12 meses de exercício até 03 pontos		
Consultorias a órgãos especializados de gestão científica, tecnológica ou cultural ou consultorias técnicas prestadas a órgãos públicos e privados	02 por consultoria prestada até 06 pontos	01 por consultoria prestada até 03 pontos		
Prêmios por atividades profissionais	05 por prêmio	2,5 por prêmio		
TOTAL				

GRUPO 3: ATIVIDADES CIENTÍFICAS, ARTÍSTICAS E CULTURAIS, DE EXTENSÃO: (Peso 3)
(Pontuação máxima 100 pontos)

ATIVIDADES CIENTÍFICAS (Pontuação máxima 100 pontos)	Área concurso	Área correlata	Quantidade de documentos	Pontos conferidos
Publicação de livro sobre assunto de interesse científico, tecnológico, artístico ou literário com registro no ISBN	08 por livro	04 por livro		
Organização de livro sobre assunto de interesse científico, tecnológico, artístico ou literário	04 por livro	02 por livro		
Co-organização de livro sobre assunto de interesse científico, tecnológico, artístico ou literário	02 por livro	01 por livro		
Capítulo de livro sobre assunto de interesse científico, tecnológico, artístico ou literário com corpo editorial	0,3 por capítulo	0,2 por capítulo		
Tradução de livro especializado	04 por livro	02 por livro		
Artigo completo publicado em periódico, com corpo editorial	04 por artigo	02 por artigo		

ATIVIDADES CIENTÍFICAS (Pontuação máxima 100 pontos)	Área concurso	Área correlata	Quantidade de documentos	Pontos conferidos
Trabalho científico apresentado em congresso e publicado na íntegra em anais	03 por trabalho	1,5 por trabalho		
Trabalho científico apresentado em congresso com resumo publicado em revista ou anais	02 por trabalho	01 por trabalho		
Participação em eventos científicos	02 por participação	01 por participação		
Coordenação de evento regional ou local	04 por evento	02 por evento		
Artigos especializados publicados na imprensa	0,5 por artigo até 04 pontos	0,25 por artigo até 02 pontos		
Trabalhos técnicos especializados	Até 02 pontos por trabalho	Até 01 ponto por trabalho		
Manuais didáticos e outros instrumentos didáticos publicados em mídia impressa ou eletrônica	02 por trabalho até 06 pontos	01 ponto por trabalho até 03 pontos		
Prêmios e láureas por atividades científicas	05 por prêmio	2,5 por prêmio		
TOTAL				

ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS, DE EXTENSÃO (Pontuação máxima 100 pontos)	Área concurso	Área correlata	Quantidade de documentos	Pontos conferidos
Premiação internacional de obras e/ou atividades artísticas ou culturais e de extensão	10	05		
Premiação nacional de obras e/ou atividades artísticas ou culturais e de extensão	05	2,5		
Premiação regional de obras e/ou atividades artísticas ou culturais e de extensão	2,5	1,25		
Autoria de obra artística apresentada em evento público internacional	10	05		
Autoria de obra artística apresentada em evento público nacional	05	2,5		
Autoria de obra artística apresentada em evento público regional	2,5	1,25		
Autoria de obra artística gravada em CD ou DVD	05	2,5		

ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS, DE EXTENSÃO (Pontuação máxima 100 pontos)	Área concurso	Área correlata	Quantidade de documentos	Pontos conferidos
Participação em eventos artístico-culturais e de extensão como conferencista e/ou artista convidado	03	1,5		
Trabalhos técnicos e artísticos especializados em cinema	05	2,5		
Participação como encenador, dramaturgo, dramaturgista, produtor, ator, dançarino, coreógrafo, cenógrafo, iluminador, figurinista ou maquiador, em obras e produções artísticas amadoras ou profissionais de reconhecido mérito	06 por participação (não-cumulativa)	03 por participação (não-cumulativa)		
Participação como artista visual em exposições individuais	08 por participação	04 por participação		
Participação como artista visual em exposições coletivas	01 por participação	0,5 por participação		
Curadoria de exposições artísticas ou eventos literários	04 por curadoria	02 por curadoria		
Design de exposições artísticas	02 por projeto	01 por projeto		
Coordenador de Projeto Artístico, Cultural, de Extensão ou de Pesquisa financiado através de editais públicos	02 por projeto até 06 pontos	01 por projeto até 03 pontos		
Colaborador em Projeto Artístico, Cultural, de Extensão ou de Pesquisa financiado através de editais públicos	01 por projeto até 04 pontos	0,5 por projeto até 02 pontos		
TOTAL				

MAPA FINAL DO JULGAMENTO DOS TÍTULOS E DO CURRICULUM VITAE		Pontuação conferida	Pontuação final
Grupo 1: Títulos Acadêmicos	Peso 4 X Pontuação		
Grupo 2: Atividades de Docência e Experiência Profissional	Peso 3 X Pontuação		
Grupo 3: Atividades, Científicas, Artísticas e Culturais, de Extensão	Peso 3 X Pontuação		
TOTAL			

ANEXO IV

FORMULÁRIOS DE AUTODECLARAÇÃO

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA PARA SELEÇÃO DO MESTRADO EM ARTES VISUAIS DA UFPE/2020.

Eu,.....,RG..... e CPF....., declaro, para o fim específico de atender ao item ____ do EDITAL __/20__ do Programa de Pós-Graduação em _____, que estou apto(a) a concorrer à vaga destinada à pessoa com deficiência na Universidade Federal da Pernambuco e que esta declaração está em conformidade com o Art 2º do Estatuto da Pessoa com Deficiência ([LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015](#)). Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, estarei sujeito às penalidades previstas em lei.

Data:

Assinatura:_____

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DE IDENTIDADE INDÍGENA PARA SELEÇÃO DO MESTRADO EM ARTES VISUAIS DA UFPE/2020.

Eu,.....,RG..... e CPF....., declaro meu pertencimento ao povo indígena para o fim específico de atender ao item ____ do EDITAL __/20__ do Programa de Pós-Graduação em _____. Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, estarei sujeito às penalidades previstas em lei.

Data:

Assinatura:_____

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DE IDENTIDADE NEGRA OU AFRO DESCENDENTE PARA SELEÇÃO DO MESTRADO EM ARTES VISUAIS DA UFPE/2020.

Eu,.....,RG..... e CPF....., declaro, para o fim específico de atender ao item ____ do EDITAL __/20__ do Programa de Pós-Graduação em _____, que estou apto(a) a concorrer à vaga destinada aos candidatos autodeclarados negros ou afro descendentes. Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, estarei sujeito às penalidades previstas em lei.

Data:

Assinatura:_____

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DE PESSOA PERTENCENTE A POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS PARA SELEÇÃO DO MESTRADO EM ARTES VISUAIS DA UFPE/2020.

Eu,.....,RG..... e CPF....., declaro meu pertencimento ao povo/comunidade _____, para o fim específico de atender ao item ____ do EDITAL __/20__ do Programa de Pós-Graduação em _____. Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, estarei sujeito às penalidades previstas em lei.

Data:

Assinatura:_____

ANEXO V

Requerimento de atendimento especializado ou específico
PROCESSO SELETIVO _____
PGAV UFPE em _____

SOCITAÇÃO: Eu, _____, telefone para contato _____, candidato(a) ao Processo Seletivo 2020 do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Curso de Mestrado em Artes Visuais da UFPE, informo que tenho Necessidade Educativa Especial e solicito as providências necessárias para realização das provas, conforme discriminado abaixo:

1. Deficiência/necessidade: _____

2. Tipo de impedimento: _____

3. O que precisa para realizar a prova? (tempo/sala para lactante etc.): _____

_____ 4. Laudo médico anexo: () Sim () Não

Local e data.

Assinatura do Candidato _____

ATENÇÃO! A aprovação deste pedido está condicionada ao parecer emitido pela Comissão de Seleção, de acordo com o laudo/atestado médico apresentado.

Atendimento ESPECIALIZADO: para pessoa com baixa visão, cegueira, visão monocular, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, deficiência intelectual (mental), surdocegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo e discalculia.

Atendimento ESPECÍFICO: para gestante, lactante, idoso ou pessoa com outra condição específica.

A comissão de Seleção reserva-se o direito de exigir, a qualquer tempo, documentos complementares que atestem a condição que motiva a solicitação de atendimento ESPECIALIZADO e/ou ESPECÍFICO declarado.

ANEXO VI

EDITAL DE SELEÇÃO 2018 CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM ARTES VISUAIS

INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA BÁSICA

1. BARBOSA, Ana Mae e AMARAL, Vitória (Org.). Mulheres não devem ficar em silêncio: arte, design, educação, São Paulo Cortez, 2019.
2. ARCHER, Michael. Arte Contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
3. Dossiê da revista Cartema - Fotografia e Arte, 2017. Endereço: <http://periodicos.ufpe.br/revistas/CARTEMA/issue/view/2563>.
4. COLI, Jorge. Como estudar a arte brasileira do século XIX. São Paulo: SENAC, 2005.
5. DIAS, Belidson; IRWIN, RitaL. (Orgs). Pesquisa educacional baseada em arte: A/R/Tografia. Santa Maria: Editora da UFSM, 2013.
6. KRAUSS, Rosalind. *The originality of avant-garde and other modernist myths*. Cambridge: MIT Press, 1985.
7. IAVELBERG, Rosa. Arte/Educação Modernista e Pós-Modernista: fluxos na sala de aula. Porto Alegre, 2017.
8. MARTINS, R; TOURINHO, I; SOUZA, Elizeu C de. Pesquisa Noarrativa: interfaces entre histórias de vida, arte e educação. Santa Maria: Ed. UFSM, 2017.

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 07/06/2019)

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em História torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.ufpe.br/propeq>, as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2020 ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em História, Cursos de Mestrado e Doutorado:

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se graduação em História ou áreas afins recomendada pelo MEC; e para o Curso de Doutorado, Mestrado em História ou áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES/MEC.

1.2 – A inscrição realizar-se-á na Secretaria da Pós-Graduação em História, situada no 10º andar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPE (Av. Acadêmico Hélio Ramos, s/n, Cidade Universitária, Recife – PE, CEP 50.670-901, Telefone: (81) 2126 8292, e-mail: ppghufpe@yahoo.com.br, entre os dias **02 (dois) de setembro de 2019 e 20 (vinte) de setembro de 2019**, das **8 às 11 horas** e das **14 às 16 horas**, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições e recebida pelo Programa até 05 (cinco) dias úteis após a data de encerramento das inscrições, não se responsabilizando o Programa por atrasos ocorridos na entrega postal.

1.4 – A documentação exigida para a inscrição será posteriormente verificada pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, **as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título**. As inscrições com documentação incompleta **não** serão homologadas pela Comissão de Seleção e Admissão, ficando o candidato impedido de participar das posteriores etapas seletivas regidas por este edital.

1.6 – No ato da inscrição, o candidato deverá indicar a Linha de Pesquisa na qual pretende concorrer a uma vaga no Curso de Mestrado ou no Curso de Doutorado. Faz-se necessária a observância da adequação da temática do projeto de pesquisa à proposta de estudo da Linha de Pesquisa pretendida e às subáreas para as quais há professor disponível para orientação, conforme item 6.3. Havendo inadequação, o projeto de pesquisa será liminarmente reprovado na etapa 3 (Análise e Defesa de Projeto de Pesquisa).

1.7 – A Prova de Idioma (etapa 1) será corrigida por instituição especializada no ensino de língua estrangeira: o curso **Britanic (Unidade Piedade)**, localizado à Av. Bernardo Vieira de Melo, 3456 - Piedade, Jaboatão dos Guararapes-PE, CEP: 54410-010, Telefone: (81) 3468 3434. **Para a realização da prova, os candidatos deverão efetuar o pagamento de taxa diretamente à instituição de ensino indicada (Britanic/Piedade), conforme orientações disponibilizadas no endereço eletrônico: www.ufpe.br/ppghistoria.**

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 - Para o Curso de **Mestrado**:

- a) Ficha de inscrição preenchida na forma do Anexo I;
- b) Cópias do RG, CPF, Título de Eleitor e certidão de quitação eleitoral, obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ou no cartório eleitoral;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4 recente do candidato;
- d) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) no ato da efetivação da inscrição. Ver procedimento de emissão do Boleto Bancário no Anexo II.
- e) Currículo Lattes atualizado, com comprovação em páginas numeradas, encadernadas, com sumário na forma do Anexo IV;
- f) Cópia do diploma ou comprovação documental de conclusão do Curso de Graduação em História ou em áreas afins, reconhecido pelo MEC;

- g) Cópia do histórico escolar do Curso de Graduação;
- h) Projeto de dissertação em 03 (três) vias impressas, conforme especificação no item 3.1.3;
- i) Cópia eletrônica em PDF (em CD-ROM ou DVD) do trabalho de conclusão do curso de Graduação (caso tenha apresentado).

2.2 – Para o Curso de Doutorado:

- a) Ficha de inscrição preenchida na forma do Anexo I;
- b) Cópias do RG, CPF, Título de Eleitor e certidão de quitação eleitoral, obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ou no cartório eleitoral;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4 recente do candidato;
- d) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) no ato da efetivação da inscrição. Ver procedimento de emissão do Boleto Bancário no Anexo II.
- e) Currículo Lattes atualizado, com comprovação em páginas numeradas, encadernadas, com sumário na forma do Anexo IV;
- f) Cópia do diploma ou comprovação documental de conclusão do Curso de Mestrado em História ou em áreas afins, reconhecido pela CAPES/MEC;
- g) Cópia do histórico escolar do Curso de Mestrado;
- h) Projeto de tese em 03 (três) vias, conforme especificação no item 3.2.3;
- i) 01 (uma) cópia eletrônica em PDF (em CD-ROM ou DVD) da Dissertação de Mestrado e uma cópia impressa de até 02 (dois) trabalhos publicados de maior relevância em sua carreira.

2.3 – Aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; e Servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto estão isentos do pagamento de taxa de inscrição, conforme Res. 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE, fazendo-se necessária a apresentação de documento (declaração ou comprovante de matrícula atualizado para os discentes e declaração ou contracheque para os servidores) que comprove o vínculo ativo com a UFPE.

2.4 – Também estão isentos do pagamento de taxa de inscrição os candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, com a devida comprovação, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, baseado na Res. 1/2015 do Conselho de Administração da UFPE. A dispensa do pagamento da taxa de inscrição para os beneficiários dos Programas Sociais do Governo Federal poderá ser requerida até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo VI).

2.5 – No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição.

2.6 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.7 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.8 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de Mestrado de concluintes de Curso de Graduação em História ou áreas afins, e à seleção de Doutorado, de concluintes de Curso de Mestrado em História ou áreas afins. Para a realização da inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da primeira matrícula.

2.9 – O candidato inscrito na seleção de Mestrado ou Doutorado não poderá mudar de Linha de Pesquisa no decorrer do Processo Seletivo.

2.10 – O PPGH/UFPE não se responsabilizará por arquivos corrompidos ou não salvos nas mídias eletrônicas (CD-ROM ou DVD) solicitadas no ato da inscrição, devendo o candidato certificar-se do completo salvamento desses arquivos.

2.11 – As mídias eletrônicas (CD-ROM ou DVD) utilizadas para o salvamento de arquivos deverão vir devidamente etiquetadas, em envelopes de papel (não serão aceitas caixas acrílicas), contendo as seguintes informações: nome completo do candidato, nível do curso para o qual se candidata na seleção, Linha de Pesquisa e descrição dos arquivos salvos no CD-ROM ou DVD, na forma do Anexo III.

3 – Exame de Seleção e Admissão

Os Exames de Seleção e Admissão para o Doutorado ou Mestrado serão realizados por Linha de Pesquisa e procedido por Comissões de Seleção e Admissão específicas de cada uma das três Linhas de Pesquisa. As Comissões de Seleção e Admissão de cada Linha serão designadas pelo Colegiado do Programa e deverão ser compostas, por no mínimo, 02 (dois) professores.

3.1 – A Seleção para o Mestrado constará de:

Etapas do Concurso	Datas
Inscrições	02 a 20/09/2019 – 8h às 11h e 14h às 16h
Homologação das Inscrições	27/09/2019, a partir das 17h
Prazo Recursal da Homologação das Inscrições	30/09 e 01, 02/10/2019 – 8h às 11h e 14h às 16h
Etapa 1 – Prova de Idioma	04/10/2019 – 14h às 17h
Resultado	11/10/2019, a partir das 17h
Prazo Recursal da Etapa 1	14, 15 e 16/10/2019 – 8h às 11h e 14h às 16h
Etapa 2 – Prova de Conhecimento Escrita	18/10/2019 – 14h às 18h
Resultado	25/10/2019, a partir das 17h
Prazo Recursal da Etapa 2	29, 30 e 31/10/2019 – 8h às 11h e 14h às 16h
Etapa 3 – Análise e Defesa de Projeto de Pesquisa	04, 05, 06 e 07/11/2019 - 8h às 12h e 14h às 17h
Resultado	08/11/2019, a partir das 17h
Prazo Recursal da Etapa 3	11, 12 e 13/11/2019 – 8h às 11h e 14h às 16h
Etapa 4 – Análise do Currículo Lattes	18 e 19/11/2019 – 8h às 12h e 14h às 17h
Resultado	20/11/2019, a partir das 17h
Prazo Recursal da Etapa 4	21, 22 e 25/11/2019 – 8h às 11h e 14h às 16h
Resultado final	26/11/2019, a partir das 17h
Prazo Recursal Final	27, 28 e 29/11/2019 – 8h às 11h e 14h às 16h
Matrícula	2020.1, conforme Matrículas no SIG@PÓS/PROPESQ
Início das Aulas	2020.1, conforme definido pelo PPGH/UFPE após matrícula

3.1.1. – **Etapa 1.** Prova de Idioma: Eliminatória. Será exigida nota mínima 5 (cinco) para aprovação e terá duração de 03 (três) horas. Corresponde a 10% (dez por cento) do resultado final (peso 01 [um]) e se constituirá em texto a ser traduzido, entre as seguintes opções de idioma: Inglês, Francês e Espanhol.

3.1.1.1 – São critérios para avaliação da prova de idioma: a) demonstração de capacidade de compreensão do texto; b) demonstração de capacidade de tradução de texto do idioma estrangeiro para o português.

Demonstração de capacidade de compreensão do texto	50%
Demonstração de capacidade de tradução de texto do idioma estrangeiro para o português	50%

3.1.1.2 – O candidato estrangeiro deverá realizar prova em língua diferente do seu idioma nativo.

3.1.1.3 – Na prova de idioma será permitida, exclusivamente, a utilização de dicionários do idioma escolhido pelo candidato (Inglês/Inglês, Francês/Francês, Espanhol/Espanhol). As respostas deverão ser grafadas em papel almaço disponibilizado pelo PPGH/UFPE, com caneta esferográfica nas cores azul ou preta. Respostas a lápis não serão aceitas. O candidato não poderá, em nenhuma hipótese, assinar sua prova ou utilizar qualquer recurso que permita sua identificação.

3.1.1.4 – A Prova de Idioma será corrigida pelo curso Britanic/Piedade (telefone: (81) 3468.3434). O PPGH/UFPE exime-se de qualquer responsabilidade relativa a pagamento, devendo toda interlocução sobre tal fim ser feita diretamente entre o candidato e a instituição de ensino de língua estrangeira, conforme previsto no item 1.7. Caberá ao Britanic/Piedade informar exclusivamente ao PPGH/UFPE o resultado da Prova de Idioma, cabendo ao PPGH/UFPE tão somente a divulgação do resultado.

3.1.1.5 – A prova de idioma poderá ser dispensada mediante apresentação de certificados internacionais de proficiência em língua estrangeira, tais como TOEFL, IELTS, Cambridge Exam para a língua inglesa, DALF para a língua francesa e DELE para a língua espanhola, de acordo com as seguintes exigências:

INGLÊS (nível mínimo)				FRANCÊS (nível mínimo)	ESPAANHOL (nível mínimo)
TOEFL IBT	TOEFL ITP	IELTS	Cambridge Exam	DALF	DELE
79	550	6,5	CAE	C1	C1

3.1.1.6 – O candidato que apresentar certificado de proficiência em língua estrangeira de acordo com as especificações constantes no item 3.1.1.5 receberá nota 10,0 (dez) na prova de idioma.

3.1.2 – **Etapa 2.** Prova de Conhecimento Escrita: Eliminatória. Será exigida nota mínima 07 (sete) para aprovação e terá duração de 04 (quatro) horas. Corresponde a 40% (quarenta por cento) do resultado final (peso 04 [quatro]).

3.1.2.1– A prova versará sobre temas contemplados nas bibliografias indicadas pelas Linhas de Pesquisa no Anexo V.

3.1.2.2 – É vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação (aparelhos de telefone celular ou outros quaisquer) durante a prova. As respostas deverão ser grafadas em papel almaço disponibilizado pelo PPGH/UFPE, com caneta esferográfica nas cores azul ou preta. Respostas a lápis não serão aceitas. O candidato não poderá, em nenhuma hipótese, assinar sua prova ou utilizar qualquer recurso que permita sua identificação.

3.1.2.3 – São critérios para a avaliação da prova escrita de conhecimento: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados na bibliografia indicada neste Edital; c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas; e d) Pertinência, capacidade argumentativa e articulação das respostas às questões ou temas da prova.

Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados na bibliografia indicada neste Edital	40%
Domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas	25%
Pertinência, capacidade argumentativa e articulação das respostas às questões ou temas da prova.	35%

3.1.3. – **Etapa 3.** Análise e Defesa de Projeto de Pesquisa: Eliminatória. Será exigida nota mínima 7 (sete). Corresponde a 40% (quarenta por cento) do resultado final (peso 4 [quatro]). O candidato deverá depositar o projeto de pesquisa no ato da inscrição, impresso em 3 (três) vias, com até 15 (quinze) páginas. O projeto deverá conter: tema, justificativa, crítica historiográfica, objetivo, metodologia e referências bibliográficas, conforme as normas da ABNT (papel A4 branco; margens superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm; fonte 12; entre linhas 1,5 cm; demais formatações são livres). Os critérios para análise do projeto são: a) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização, demonstrando conhecimento acerca da historiografia e vinculação à Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato; b) fundamentação teórico-metodológica dos tópicos envolvidos; c) redação clara e consistente que demonstre a capacidade do uso do vernáculo; d) viabilidade de execução do projeto no prazo de 24 (vinte e quatro) meses; e) clareza e objetividade da apresentação oral pública que deverá ser coerente com o texto do projeto.

Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização, demonstrando conhecimento acerca da historiografia e vinculação à Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato	20%
Fundamentação teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	20%
Viabilidade de execução do projeto no prazo de 24 (vinte e quatro) meses	30%
Clareza e objetividade da apresentação oral pública que deverá ser coerente com o texto do projeto	30%

3.1.3.1 – A defesa do projeto de pesquisa será pública. Constará de exposição do projeto de pesquisa em até 10 (dez) minutos, seguida da arguição por parte da Comissão Examinadora instituída pela Comissão de Seleção, em até 10 (dez) minutos. Após a arguição dos examinadores o candidato terá até 10 (dez) minutos para responder às questões apontadas.

3.1.3.2 – A defesa do projeto de pesquisa será avaliada por Comissão Examinadora formada por, no mínimo, 02 (dois) professores membros da Comissão de Seleção de Mestrado ou de Doutorado da Linha de Pesquisa para a qual o(a) candidato(a) se inscreveu.

3.1.3.3 – As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da Etapa 3 (Defesa do Pré-projeto), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

3.1.4 – **Etapa 4.** Análise do Currículo Lattes. A análise do Currículo Lattes, que é classificatória, corresponde a 10% (dez por cento) do resultado final (peso 01 [um]). Será atribuída ao candidato pontuação de 0 (zero) a 10 (dez). A análise do Currículo Lattes será feita de acordo com a seguinte tabela de pontuação:

1 – TITULAÇÃO (Peso 7,0)

Pont.	Curso						
1,0	Especialização						
6,0	Graduação (Média Geral do Histórico Escolar: pontuação distribuída conforme tabela a seguir)						
	6,0 pontos	5,0 pontos	4,0 pontos	3,0 pontos	2,0 pontos	1,0 pontos	0,0 pontos
	10,0 a 8,1	8,0 a 7,1	7,0 a 6,6	6,5 a 6,1	6,0 a 5,6	5,5 a 5,0	4,9 a 0,0
NOTA MÁXIMA PARA O ITEM 1: (7,0)							

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E ATIVIDADE DE PESQUISA (Peso 2,0)

Pont.	Atividade
0,5	Monitoria e/ou docência de ensino fundamental e médio (por semestre letivo)
1,0	Atividade de pesquisa (indicar orientação, projeto, período, envolvimento, etc.), iniciação científica e af (PIBIC, PIBID, etc.).
1,0	Trabalho de conclusão de curso (Monografia ou TCC)
0,5	Atividade em projeto de extensão reconhecidos pelas Pró-Reitorias de Extensão (por semestre letivo)
NOTA MÁXIMA PARA O ITEM 2: (2,0)	

3 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 1,0)

Pont.	Trabalho produzido
0,5	Publicação de trabalhos completos e de resumos expandidos em anais, em periódicos (com ISSN), em li (com ISBN); apresentação de trabalho escrito e/ou oral em evento
NOTA MÁXIMA PARA O ITEM 3: (1,0)	

3.1.5 – A nota final será calculada com a seguinte fórmula:

$(\text{Nota Etapa 1} \times 0,1) + (\text{Nota Etapa 2} \times 0,4) + (\text{Nota Etapa 3} \times 0,4) + (\text{Nota Etapa 4} \times 0,1) = \text{Nota Final}$

3.2 – A Seleção para o Doutorado constará de:

Etapas do Concurso	Datas
Inscrições	02 a 20/09/2019 – 8h às 11h e 14h às 16h
Homologação das Inscrições	27/09/2019, a partir das 17h
Prazo Recursal da Homologação das Inscrições	30/09 e 01, 02/10/2019 – 8h às 11h e 14h às 16h
Etapa 1 – Prova de Idioma	04/10/2019 – 14h às 17h
Resultado	11/10/2019, a partir das 17h
Prazo Recursal da Etapa 1	14, 15 e 16/10/2019 – 8h às 11h e 14h às 16h
Etapa 2 – Prova de Conhecimento Escrita	18/10/2019 – 14h às 18h
Resultado	25/10/2019, a partir das 17h
Prazo Recursal da Etapa 2	29, 30 e 31/10/2019 – 8h às 11h e 14h às 16h
Etapa 3 – Análise e Defesa de Projeto de Pesquisa	04, 05, 06 e 07/11/2019 - 8h às 12h e 14h às 17h
Resultado	08/11/2019, a partir das 17h
Prazo Recursal da Etapa 3	11, 12 e 13/11/2019 – 8h às 11h e 14h às 16h
Etapa 4 – Análise do Currículo Lattes	18 e 19/11/2019 – 8h às 12h e 14h às 17h
Resultado	20/11/2019, a partir das 17h
Prazo Recursal da Etapa 4	21, 22 e 25/11/2019 – 8h às 11h e 14h às 16h
Resultado final	26/11/2019, a partir das 17h

Etapas do Concurso	Datas
Prazo Recursal Final	27, 28 e 29/11/2019 – 8h às 11h e 14h às 16h
Matrícula	2020.1, conforme Matrículas no SIG@PÓS/PROPESQ
Início das Aulas	2020.1, conforme definido pelo PPGH/UFPE após matrícula

3.2.1. – **Etapla 1.** Prova de Idioma: Eliminatória. Será exigida nota mínima 6 (seis) para aprovação e terá duração de 03 (três) horas. Corresponde a 10% (dez por cento) do resultado final (peso 01 [um]) e se constituirá em texto a ser traduzido, entre as seguintes opções de idioma: Inglês, Francês e Espanhol.

3.2.1.1 – São critérios para avaliação da prova de idioma: a) demonstração de capacidade de compreensão do texto; b) demonstração de capacidade de tradução de texto do idioma estrangeiro para o português.

Demonstração de capacidade de compreensão do texto	50%
Demonstração de capacidade de tradução de texto do idioma estrangeiro para o português	50%

3.2.1.2 – O candidato estrangeiro deverá realizar prova em língua diferente do seu idioma nativo.

3.2.1.3 – Na prova de idioma será permitida, exclusivamente, a utilização de dicionários do idioma escolhido pelo candidato (Inglês/Inglês, Francês/Francês, Espanhol/Espanhol). As respostas deverão ser grafadas em papel almaço disponibilizado pelo PPGH/UFPE, com caneta esferográfica nas cores azul ou preta. Respostas a lápis não serão aceitas. O candidato não poderá, em nenhuma hipótese, assinar sua prova ou utilizar qualquer recurso que permita sua identificação.

3.2.1.4 – A Prova de Idioma será corrigida pelo curso Britanic/Piedade, (telefone: (81) 3468.3434). O PPGH/UFPE exime-se de qualquer responsabilidade relativa a pagamento, devendo toda interlocução sobre tal fim ser feita diretamente entre o candidato e a instituição de ensino de língua estrangeira, conforme previsto no item 1.7. Caberá ao Britanic/Piedade informar exclusivamente ao PPGH/UFPE o resultado da Prova de Idioma, enquanto que ao PPGH/UFPE caberá a divulgação do resultado.

3.2.1.5– A prova de idioma poderá ser dispensada mediante apresentação de certificados internacionais de proficiência em língua estrangeira, tais como TOEFL, IELTS, Cambridge Exam para a língua inglesa, DALF para a língua francesa e DELE para a língua espanhola, de acordo com as seguintes exigências:

INGLÊS (nível mínimo)				FRANCÊS (nível mínimo)	ESPAANHOL (nível mínimo)
TOEFL IBT	TOEFL ITP	IELTS	Cambridge Exam	DALF	DELE
79	550	6,5	CAE	C1	C1

3.2.1.6 – O candidato que apresentar certificado de proficiência em língua estrangeira de acordo com as especificações constantes no item 3.2.1.5 receberá nota 10,0 (dez) na prova de idioma.

3.2.2 – **Etapla 2.** Prova de Conhecimento Escrita. Eliminatória. Será exigida nota mínima 7 (sete) para aprovação e terá duração de 4 horas. Correspondendo a 30% (trinta por cento) do resultado final (peso 03 [três]).

3.2.2.1 – A Prova de Conhecimento Escrita versará sobre temas contemplados nas bibliografias indicadas no Anexo V.

3.2.2.2 – É vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação (aparelhos de telefone celular ou outros quaisquer) durante a prova. As respostas deverão ser grafadas em papel almaço disponibilizado pelo PPGH/UFPE, com caneta esferográfica nas cores azul ou preta. Respostas a lápis não serão aceitas. O candidato não poderá, em nenhuma hipótese, assinar sua prova ou utilizar qualquer recurso que permita sua identificação.

3.2.2.3 – São critérios para a avaliação da prova escrita de conhecimento: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados na bibliografia indicada neste Edital; c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas; e d) Pertinência, capacidade argumentativa e articulação das respostas às questões ou temas da prova.

Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados na bibliografia indicada neste Edital	40%
Domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas	25%
Pertinência, capacidade argumentativa e articulação das respostas às questões ou temas da prova.	35%

3.2.3. – **Etapa 3.** Análise e Defesa de Projeto de Pesquisa: Eliminatória. Será exigida nota mínima 7 (sete). Corresponde a 40% (quarenta por cento) do resultado final (peso 4 [quatro]). O candidato deverá depositar o projeto de pesquisa no ato da inscrição, impresso em 3 (três) vias, com até 20 (vinte) páginas. O projeto deverá conter: tema, justificativa, crítica historiográfica, objetivo, metodologia e referências bibliográficas, conforme as normas da ABNT (papel A4 branco; margens superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm; fonte 12; entre linhas 1,5 cm; demais formatações são livres). Os critérios para análise do projeto são: a) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização, demonstrando conhecimento acerca da historiografia e vinculação à Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato; b) fundamentação teórico-metodológica dos tópicos envolvidos; c) redação clara e consistente que demonstre a capacidade do uso do vernáculo; d) viabilidade de execução do projeto no prazo de 48 (quarenta e oito) meses; e) clareza e objetividade da apresentação oral pública que deverá ser coerente com o texto do projeto.

Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização, demonstrando conhecimento acerca da historiografia e vinculação à Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato	20%
Fundamentação teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	20%
Viabilidade de execução do projeto no prazo de 48 (quarenta e oito) meses	30%
Clareza e objetividade da apresentação oral pública que deverá ser coerente com o texto do projeto	30%

3.2.3.1 – A defesa do projeto de pesquisa será pública. Constará de exposição do projeto de pesquisa em até 10 (dez) minutos, seguida da arguição por parte da Comissão Examinadora instituída pela Comissão de Seleção, em até 10 (dez) minutos. Após a arguição dos examinadores o candidato terá até 10 (dez) minutos para responder às questões apontadas.

3.2.3.2 – A defesa do projeto de pesquisa será avaliada por Comissão Examinadora formada por, no mínimo, 02 (dois) professores membros da Comissão de Seleção de Mestrado ou de Doutorado da Linha de Pesquisa para a qual o(a) candidato(a) se inscreveu.

3.2.3.3 – As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização Etapa 3 (Defesa do Pré-projeto), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

3.2.4 – **Etapa 4.** Análise do Currículo Lattes. A análise do Currículo Lattes, que é classificatória, corresponde a 20% (vinte por cento) do resultado final (peso 02 [dois]). Será atribuída ao candidato pontuação de 0 (zero) a 10 (dez). A análise do Currículo Lattes será feita de acordo com a seguinte tabela de pontuação:

1 – TITULAÇÃO (Peso 1,0)

Pont.	Curso
1,0	Mestrado
NOTA MÁXIMA PARA O ITEM 1: (1,0)	

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E ATIVIDADE DE PESQUISA (Peso 2,0)

Pont.	Atividade
0,5	Por ano de docência (excluída atividade de estágio) no ensino Fundamental e Médio (máximo 4 [quatro] anos)
0,5	Por semestre completo de Ensino Superior (máximo 4 semestres, excluído estágio docência)
0,8	Pesquisa acadêmica financiada por órgão público de fomento (indicar orientação, projeto, período, envolvimento, etc.). Excluída pesquisa desenvolvida para elaboração da Dissertação de mestrado.
0,5	Atividade de pesquisa em iniciação científica e afins (PIBIC, PIBID, etc.).
NOTA MÁXIMA PARA O ITEM 2: (2,0)	

3 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 6,0)

Pont.	Trabalho produzido
1,0	Apresentação de trabalho em evento científico (máximo 4 [quatro])
2,0	Publicação de trabalhos completos ou resumos expandidos em anais (máximo 03 [três])
3,0	Publicação em periódicos com ISSN (máximo 2 [dois])
3,0	Publicação em periódicos com Qualis C (máximo 2 [dois])
4,0	Publicação em periódicos com Qualis B
6,0	Publicação em periódicos com Qualis A
6,0	Publicação de livro com ISBN
2,0	Organização de livro com ISBN (máximo 3 [três])
3,0	Capítulo de livro com ISBN (máximo 2 [dois])
NOTA MÁXIMA PARA O ITEM 3: (6,0)	

4 - ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE EXTENSÃO (Peso 1,0)

Pont.	Trabalho produzido
0,5	Atividade em projeto de extensão reconhecidos pelas Pró-Reitorias de Extensão
NOTA MÁXIMA PARA O ITEM 4: (1,0)	

3.2.5 – A nota final será calculada com a seguinte fórmula:

$$(Nota Etapa 1 \times 0,1) + (Nota Etapa 2 \times 0,3) + (Nota Etapa 3 \times 0,4) + (Nota Etapa 4 \times 0,2) = \text{Nota Final}$$

4 – Resultados

4.1 – O resultado final será calculado de acordo com as fórmulas expressas nos itens 3.1.5 e 3.2.5, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas.

4.2 – A nota final para a aprovação, resultante do cálculo referido no item 4.1, deverá obrigatoriamente ser **igual ou superior a 7,0 (sete)**. A obtenção da nota mínima nas 4 (quatro) etapas seletivas não assegura a aprovação final.

4.3 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota da Etapa 3, na nota da Etapa 2, na nota da Etapa 4 e na nota da Etapa 1.

4.4 – A divulgação dos resultados ocorrerá em local público e será objeto de publicação no Boletim Oficial da UFPE, no quadro de avisos da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em História da UFPE e disponibilizado no site www.ufpe.br/ppghistoria.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias de sua divulgação, conforme cronograma expresso nos itens 3.1 e 3.2 deste edital. O pedido de revisão dar-se-á através de preenchimento de requerimento, disponível na página eletrônica do PPGH/UFPE, que deverá ser entregue à Secretaria do PPGH/UFPE para fins de protocolo. É facultado ao requerente, mediante solicitação por escrito, fazer vistas das avaliações escritas e ter acesso aos respectivos espelhos de correção.

5.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1 – São fixadas (33) vagas para o Curso de Mestrado e (28) para o Curso de Doutorado, distribuídas nas Linhas de Pesquisa, conforme quadro a seguir, as quais serão preenchidas por candidatos aprovados e classificados, obedecido ao número de vagas em ambos os cursos, não sendo obrigatório o preenchimento de todas as vagas previstas no edital. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida à ordem de classificação por Linha de Pesquisa.

LINHA DE PESQUISA	MESTRADO	DOCTORADO
CULTURA E MEMÓRIA	08	07
MUNDO ATLÂNTICO	12	12
RELAÇÕES DE PODER, SOCIEDADE E AMBIENTE	13	09

6.3 – As subáreas para as quais estão sendo disponibilizadas vagas são:

CULTURA E MEMÓRIA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ História do Brasil: História, cultura, imaginário, modernidade e memória ▪ História cultural, cultura popular, cultura afrodescendente e patrimônio cultural ▪ História do Brasil, História moderna e contemporânea, História de Pernambuco, ditadura militar, história, memória e imagem. ▪ Historiografia Geral e do Brasil, História Contemporânea e História do Brasil republicano ▪ Antiguidade (mas não cristianismo primevo); usos do passado (história e cultura material); masculinidades (história e cultura material); estudos de sexualidade por meio da indústria cultural; estudos de história e cultura material de período clássico greco-romano
MUNDO ATLÂNTICO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ História Social e Política do Mundo Ibérico (sécs. XVI-XVIII) ▪ História da Ciência ▪ História da Cultura no Mundo Ibérico (sécs. XVI-XVIII) ▪ História das elites (Mundo Ibérico e América Portuguesa) ▪ História da Igreja (Mundo Ibérico e América Portuguesa, sécs. XVI-XVIII) ▪ História Social do Brasil colonial ▪ História das Instituições no Brasil colonial ▪ História do Brasil Holandês ▪ Comércio e comerciantes no Brasil colonial ▪ Tráfico Atlântico ▪ História e cultura africana e da diáspora ▪ História e Cultura Afro-brasileira ▪ Escravidão e pós-abolição no Brasil ▪ História Social e Política do Brasil (séc. XIX) ▪ História Social do Trabalho (séc. XIX) ▪ História das ordens religiosas no Brasil (séc. XIX)
RELAÇÕES DE PODER, SOCIEDADE E AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ História Política ▪ História Ambiental ▪ História Social

6.2 – Adicionalmente ao número de vagas oferecidas, serão disponibilizadas 02 (duas) vagas para servidores ativos da UFPE (docente ou técnico), sendo 01 para o curso de Mestrado e 01 para o curso de Doutorado, devendo o(s) servidor(es), para fazer jus à(s) vaga(s), obter(em) aprovação no processo de seleção do Programa, conforme estabelecido pelas Câmaras de Pesquisa e de Pós-Graduação da UFPE (Resolução do CCEPE 01/2011, aprovada em 14/02/2011).

7 – Disposições gerais

7.1 – Do local das informações, inscrições e realização das provas: as informações, as inscrições e realização do concurso para seleção dos cursos de Mestrado e Doutorado em História se encontram no site www.ufpe.br/ppghistoria e na secretaria do Programa de Pós-Graduação em História, no 10º andar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, na Cidade Universitária. Telefone (0xx81) 21268292 e 2126 8250, e-mail:

ppghufpe@yahoo.com.br.

7.2 – Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação com fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 – As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da Etapa 3 (Defesa do Pré-projeto), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

7.4 – Será garantida a não identificação dos candidatos nas Provas de Conhecimento Escrita e Idioma.

7.5 – Para o Mestrado é consagrada a nota 05 (cinco) como nota mínima para aprovação na Etapa 1 (Prova de Idioma). Já para as demais Etapas eliminatórias, Etapas 2 (Prova de Conhecimento Escrita) e 3 (Análise e Defesa de Projeto de Pesquisa), é consagrada a nota 07 (sete) como nota mínima para aprovação.

7.6 – Para o Doutorado é consagrada a nota 06 (seis) como nota mínima para aprovação na Etapa 1 (Prova de Idioma). Já para as demais Etapas eliminatórias, Etapas 2 (Prova de Conhecimento Escrita) e 3 (Análise e Defesa de Projeto de Pesquisa), é consagrada a nota 07 (sete) como nota mínima para aprovação.

7.7 – Na ocorrência de grande número de candidatos, poderá a Etapa 3 se realizar em dias sucessivos, aplicando-se a cada um dos grupos a regra do item 7.3.

7.8 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no quadro de avisos do Programa de Pós-Graduação em História da UFPE e disponível no site www.ufpe.br/ppghistoria.

7.9 – Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos em até 60 (sessenta) dias após a divulgação do Resultado Final, sob pena de descarte para reciclagem.

7.10 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente Edital.

7.11 – Comissões de Seleção e Admissão de cada Linha de Pesquisa decidirão os casos omissos em cada uma de suas respectivas Linhas de Pesquisa.

Marília de Azambuja Ribeiro
Coordenador Pós-Graduação em História – UFPE

ANEXOS

- I. FICHA DE INSCRIÇÃO
- II. PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO
- III. MODELO DE ETIQUETA PARA ENVELOPE DE CD-ROM OU DVD
- IV. MODELO DE SUMÁRIO COM A ORDENAÇÃO OBRIGATÓRIA DOS DOCUMENTOS PARA A ETAPA 4
- V. BIBLIOGRAFIA
- VI. REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO PARA OS CANDIDATOS INSCRITOS EM PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL

ANEXO I

FICHA DE INSCRIÇÃO EXAME DE SELEÇÃO – ADMISSÃO 2020

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: **SOCIEDADES, CULTURAS E PODERES**

LINHAS DE PESQUISA (ESCOLHA APENAS UMA):

<div>COLE SUA FOTO 3x4 AQUI</div>	CULTURA E MEMÓRIA () RELAÇÕES DE PODER, SOCIEDADE E AMBIENTE () MUNDO ATLÂNTICO () CURSO: () MESTRADO () DOUTORADO
---	--

PROVA DE IDIOMA ESTRANGEIRO:

() Inglês () Francês () Espanhol

IDENTIFICAÇÃO:

Nome:			
Nome Social:			
Estado Civil:		Sexo: () Masculino () Feminino	
Identidade:	Órgão Emissor:	UF:	Emissão: ____/____/____
CPF:		Certidão de Reservista:	
Título de Eleitor:		Zona:	Secção:

DADOS DE NASCIMENTO:

País:	UF:	Cidade:	Data: ____/____/____
Filiação: Nome do Pai:			
Nome da Mãe:			
Cor:		Raça:	

ENDEREÇO RESIDENCIAL:

Rua:	Nº	Apto:
Bairro:	CEP:	
Cidade:	UF:	
Telefone: ()	Fax: ()	
Celular: ()	E-mail:	

FORMAÇÃO ACADÊMICA:

Graduação:	
Instituição:	
Início: ____/____ (mês/ano)	Conclusão: ____/____ (mês/ano)

ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Possui vínculo empregatício? () Sim () Não	
Em caso afirmativo, preencher as informações abaixo:	
Instituição/Empresa:	
Departamento:	Cargo ou função:

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Portador de deficiência? () Sim () Não Se sim, especificar:
Possui inscrição no Cadastro Único do Governo? () Sim () Não
Recife, ____ de ____ de 2019.

Assinatura do Candidato

ANEXO II
BOLETO BANCÁRIO
PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO

1. www.stn.fazenda.gov.br
2. No menu de Acesso Rápido clicar no ícone “Guia de Recolhimento da União - GRU”
3. Clicar, no lado superior direito da tela, em “Impressão de GRU”

4. PREENCHIMENTO DOS CAMPOS COM OS DADOS ABAIXO:

UNIDADE GESTORA: 153098

GESTÃO: 15233 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CÓDIGO DE RECOLHIMENTO: 288322 – SERVIÇOS EDUCACIONAIS

NÚMERO DE REFERÊNCIA da Pós-Graduação em História: 15309830330875

COMPETÊNCIA E VENCIMENTO: Não informar

CNPJ OU CPF DO CONTRIBUINTE: preencher CPF do(a) candidato(a)

NOME DO CONTRIBUINTE / RECOLHEDOR: preencher o nome do(a) candidato(a)

VALOR PRINCIPAL: R\$ 50,00

DESCONTOS, OUTRAS DEDUÇÕES, MORA, JUROS, OUTROS ACRÉSCIMOS – não informar

VALOR TOTAL: R\$ 50,00

SELECIONE UMA OPÇÃO DE GERAÇÃO

6. Clicar em emitir GRU.
7. Pagar em qualquer agência do Banco do Brasil

ANEXO III
MODELO DE ETIQUETA PARA ENVELOPE DE CD-ROM OU DVD

<p>NOME DO CANDIDATO</p> <p>NÍVEL DO CURSO (MESTRADO OU DOUTORADO)</p> <p>LINHA DE PESQUISA</p> <p>ARQUIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO✓ DISSERTAÇÃO <hr style="width: 50%; margin: 20px auto;"/> <p style="text-align: center;">ASSINATURA DO CANDIDATO</p>

ANEXO IV
SUMÁRIO

1. CURRÍCULO LATTES	??
2. DIPLOMA(S) OU CERTIFICADOS DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	??
a. MESTRADO.....	??
b. ESPECIALIZAÇÃO.....	??
c. GRADUAÇÃO.....	??
3. HISTÓRICO	
ESCOLAR.....	??
a. MESTRADO.....	??
b. ESPECIALIZAÇÃO.....	??
c. GRADUAÇÃO.....	??
4. CERTIFICADOS OU	
DECLARAÇÕES.....	??
a. MONITORIA.....	??
b. INICIAÇÃO CIENTÍFICA / PESQUISA FINANCIADA POR ÓRGÃO PÚBLICO DE FOMENTO.....	??
c. DOCÊNCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E SUPERIOR.....	??
d. PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA.....	??
e. OUTROS.....	??
5. CERTIFICADOS DE PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS.....	??
6. PUBLICAÇÕES.....	??

ANEXO V
BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA: MESTRADO

LINHA DE PESQUISA: RELAÇÕES DE PODER, SOCIEDADE E AMBIENTE

1. **FRAGA**, Walter. *Encruzilhadas da liberdade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
2. **GINZBURG**, Carlo. *O queijo e os vermes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
3. **HOBSBAWM**, Eric. *Sobre história*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
4. **MINTZ**, Sidney. *O poder amargo do açúcar*: produtores escravizados, consumidores proletarizados. Org. Christine Rufino Dabat. 2ª ed. revista e ampliada Recife: EDUFPE, 2010.
5. **MIRANDA**, Carlos Alberto Cunha. *A Arte de Curar nos Tempos da Colônia*. 2ª ed. revista, ampliada e atualizada. Recife: EDUFPE, 2011 (edição e-book 2017).
<https://www.ufpe.br/documents/39938/950195/E-book+A+ARTE+DE+CURAR.pdf/79de256e-161d-4fb1-bf4e-e802193f223a>
6. **MONTEIRO**, John Manuel. *Negros da terra. Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Cia das Letras, 1994.
7. **PÁDUA**, José Augusto. *Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista 1786-1888*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
8. **PAXTON**, Robert. *A Anatomia do Fascismo*. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

LINHA DE PESQUISA: CULTURA E MEMÓRIA

1. **BENJAMIN**, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. (Obras Escolhidas, vol. I). São Paulo: Brasiliense, 1994.
2. **CERTEAU**, Michel de. “A operação historiográfica”. In: *A Escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
3. **DOSSE**, François. *Renascimento do acontecimento*. São Paulo: UNESP, 2013.
4. **GINZBURG**, C. *O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
5. **FARGE**, Arlette. *Lugares para a história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
6. **FOUCAULT**, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
7. **HARTOG**, François. *Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2013.
8. **PINSKY**, Carla Bassanezi (org.) *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.
9. **EAGLETON**, Terry. *Depois da teoria: um olhar sobre os estudos culturais e o pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

10. **BOURDIEU**, Pierre. *As regras da arte*. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

LINHA DE PESQUISA: MUNDO ATLÂNTICO

1. **FRAGOSO**, João; **GOUVÊA**, M. F. (orgs.). *Na trama das redes: política e negócio no império português (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
2. **GRINBERG**, Keila e **SALLES**, Ricardo (orgs.). *O Brasil Império (1808-1889)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. 3 vols.
3. **HÉBRARD**, Jean M. e **SCOTT**, Rebecca J. *Provas de liberdade: uma odisseia atlântica na era da emancipação*. Campinas [SP]: Ed. Unicamp, 2014.
4. **OSÓRIO**, Helen; **XAVIER**, Regina (Org.). *Do tráfico ao pós-abolição: Trabalho compulsório e livre e a luta por direitos sociais no Brasil*. Porto Alegre: Editora Oikos (ebook), 2018.
5. **RAMINELLI**, Ronald. *Nobrezas do novo mundo: Brasil e ultramar hispânico, séculos XVII e XVIII*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.
6. **REGINALDO**, Lucilene. *Os Rosários dos Angolas: irmandades de africanos e crioulos na Bahia setecentista*. SP: Alameda, 2011.
7. **REIS**, João José; **GOMES**, Flávio dos Santos; **CARVALHO**, Marcus Joaquim. *O Alufá Rufino*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
8. **ROMEIRO**, Adriana. *Corrupção e poder: Uma história, séculos XVI a XVIII*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.
9. **SOUZA**, George Felix Cabral de. *Tratos e Mofatras: o Grupo Mercantil do Recife Colonial*, Recife, Editora da UFPE, 2016.
10. **STARLING**, Heloisa M. *Ser republicano no Brasil colônia: A história de uma tradição esquecida*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

BIBLIOGRAFIA: DOUTORADO

LINHA DE PESQUISA: RELAÇÕES DE PODER, SOCIEDADE E AMBIENTE

1. **CARVALHO**, José Murilo. *A Construção da Ordem. A Elite Política Imperial*. Rio de Janeiro, 1980.
2. **CARDOSO**, Ciro Flamarion. *Um historiador fala de teoria e metodologia*. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2005.
3. **CHALHOUB**, Sidney. *A força da escravidão: ilegalidade e costume no Brasil oitocentista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
4. **DABAT**, Christine Rufino. *Moradores de Engenho*. Estudo sobre as relações de trabalho e condições de vida dos trabalhadores rurais na zona canavieira de Pernambuco, segundo a literatura, a academia e os próprios atores sociais. Recife, editora universitária da UFPE, 2007. 2ª. Edição revista 2012.
5. **DREIFUSS**, René Armand. 1964. *A conquista do Estado: ação política, poder e golpe de classe*.

Petrópolis: Vozes, 2006.

6. **FONTANA**, Josep. *A Europa diante do espelho*. Bauru: Edusc, 2005.

7. **GINZBURG**, Carlos. *Mitos, Emblemas, Sinais, Morfologia e História: raízes de um paradigma indiciário*. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

8. **GRUZINSKI**, Serge. *O pensamento mestiço*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

9. **THOMPSON**, E. P. *A Formação da Classe Operária Inglesa*. 3 V. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LINHA DE PESQUISA: CULTURA E MEMÓRIA

1. **BENJAMIN**, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. (Obras Escolhidas, vol. I). São Paulo: Brasiliense, 1994.

2. **CERTEAU**, Michel de. “A operação historiográfica”. In: *A Escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

3. **DOSSE**, François. *Renascimento do acontecimento*. São Paulo: UNESP, 2013.

4. **GINZBURG**, C. *O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

5. **FARGE**, Arlette. *Lugares para a história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

6. **FOUCAULT**, Michel. *Em defesa da sociedade. Curso no Collège de France (1975-1976)*. São Paulo: WWF Martins Fontes, 2010.

7. **KOSELLECK**, Reinhart. *Estratos do tempo. Estudos sobre história*. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-RJ, 2014.

8. **HARTOG**, François. *Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2013.

9. **EAGLETON**, Terry. *Depois da teoria: um olhar sobre os estudos culturais e o pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

10. **BOURDIEU**, Pierre. *As regras da arte*. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

LINHA DE PESQUISA: MUNDO ATLÂNTICO

1. **FRAGOSO**, João; **GOUVÊA**, M. F. (orgs.). *Na trama das redes: política e negócio no império português (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

2. **GRINBERG**, Keila e **SALLES**, Ricardo (orgs.). *O Brasil Império (1808-1889)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. 3 vols.

3. **HÉBRARD**, Jean M. e **SCOTT**, Rebecca J. *Provas de liberdade: uma odisseia atlântica na era da emancipação*. Campinas [SP]: Ed. Unicamp, 2014.

4. **OSÓRIO**, Helen; **XAVIER**, Regina (Org.). *Do tráfico ao pós-abolição: Trabalho compulsório e livre e a luta por direitos sociais no Brasil*. Porto Alegre: Editora Oikos (ebook), 2018.
5. **RAMINELLI**, Ronald. *Nobrezas do novo mundo: Brasil e ultramar hispânico, séculos XVII e XVIII*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.
6. **REGINALDO**, Lucilene. *Os Rosários dos Angolas: irmandades de africanos e crioulos na Bahia setecentista*. SP: Alameda, 2011.
7. **REIS**, João José; **GOMES**, Flávio dos Santos; **CARVALHO**, Marcus Joaquim. *O Alufá Rufino*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
8. **ROMEIRO**, Adriana. *Corrupção e poder: Uma história, séculos XVI a XVIII*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.
9. **SOUZA**, George Felix Cabral de. *Tratos e Mofatras: o Grupo Mercantil do Recife Colonial*, Recife, Editora da UFPE, 2016.
10. **STARLING**, Heloisa M. *Ser republicano no Brasil colônia: A história de uma tradição esquecida*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

ANEXO VI

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO PARA OS CANDIDATOS INSCRITOS EM PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL

Eu,

_____, RG: _____, CPF: _____, residente à _____

_____,
solicito ao Programa de Pós-Graduação em História da UFPE dispensa do pagamento da taxa de inscrição no processo seletivo no Curso de Mestrado/Doutorado em História pela condição de inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, conforme documento comprobatório anexo.

Recife, _____ de _____ de 2019.

Assinatura

**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO**

**Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em ARQUEOLOGIA – MESTRADO E DOUTORADO da
UFPE – Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH -2019.2**

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial 044 de 09/05/2019, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 20 (vinte) e o de Doutorado em 10 (dez), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

**MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS**

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	MAYANA DE CASTRO NUNES SILVA	7,84
2º	JÔNATAS ALVES FERREIRA	7,59
3º	ISMAEL DE FREITAS PAIVA	7,41

**DOUTORADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS**

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	VANESSA RODRIGUES DA SILVA	7,99
2º	JÔULDES MATOS DUARTE	7,82
3º	ELENITA HELENA RUFINO	7,71
4º	EMÍLIA MARIA ALMEIDA ARNALDO	7,2

Henry Socrates Lavalles Sullasi
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia

**CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AEROESPACIAL
CURSO DE MESTRADO**

**Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Engenharia Aeroespacial da UFPE – Centro de
Tecnologia e Geociências - 2019.2**

De acordo com o Item 6 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial Nº 55 de 2019, disponível em www.ufpe.br/progepe/boletim-oficial, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 07 (sete), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

**MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS**

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º LUGAR	FELIPE BUARQUE CORDEIRO DE MELO	6,14
2º LUGAR	THAYANNE SERPA DA SILVA CORADO BISPO	6,13

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
3º LUGAR	LUCAS OLIVEIRA SIQUEIRA	6,08
4º LUGAR	JOSÉ DANIEL DA SILVA FONSECA	6,03
5º LUGAR	LUÍS FELIPE NUNES DA CUNHA	6,03
6º LUGAR	SAULO HENRIQUE DO NASCIMENTO AGUIAR	6,03
7º LUGAR	JÚLIO CÉSAR FERNANDES FONSECA	6,01

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
8º LUGAR	LARISSA MENDES HERMÓGENES ROCHA	6,00

Bráulio Silva Barros
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Aeroespacial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL
NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

**REGIMENTO INTERNO
DO PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM SAÚDE
TRANSLACIONAL E
ESTRUTURA
CURRICULAR**

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

REGIMENTO INTERNO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE TRANSLACIONAL

CAPÍTULO I

Das Finalidades

Art. 1º - O Programa de Pós-Graduação em Saúde Translacional (PPGST) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em nível de Mestrado, tem por finalidade a formação de recursos humanos para o ensino e pesquisa, capazes de realizar projetos de investigação científica, incluindo aspectos de planejamento, delineamento, execução, análise e publicação, contribuindo com o avanço do conhecimento científico e tecnológico na área da saúde.

O PPGST propõe-se a formação de pós-graduandos que busquem prioritariamente realizar pesquisas de transferência (translação) e integração de conhecimentos das ciências biológicas, médicas e tecnológicas para os cenários clínico e experimental, considerando os aspectos psico-socio-culturais que caracterizam os indivíduos e grupos humanos.

§ 1. O Programa está vinculado e sediado no Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFPE.

CAPÍTULO II

Da Administração do Programa

Art. 2º - O Programa é administrado pelo Colegiado presidido pelo Coordenador do Programa. Na sua ausência, preside o colegiado:

I - o Vice-Coordenador do Programa;

II - o membro mais antigo do Colegiado, na UFPE;

Parágrafo único - O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Saúde Translacional é o seu órgão máximo de deliberação, sendo o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFPE o órgão imediatamente superior.

SEÇÃO I

Do Colegiado

Art. 3º - O Colegiado é o órgão superior do Programa, com funções normativas, deliberativas e de supervisão.

Art. 4º - O Colegiado é composto pelos docentes permanentes do Programa e por representação discente do Mestrado, na forma da legislação em vigor.

Art. 5º - Das votações participarão todos os integrantes do Colegiado, inclusive seu Coordenador, que, em caso de empate, terá ainda o voto de qualidade. Os docentes colaboradores e representante discente podem participar do colegiado com direito a voz e sem direito a voto.

Art. 6º - O Colegiado de Programa de Pós-Graduação reunir-se-á, quando convocado pelo Coordenador ou por, no mínimo, metade mais um dos seus membros.

§ 1º O Colegiado de Programa de Pós-Graduação só se reunirá com a presença da maioria de seus membros.

§ 2º O Colegiado de Programa de Pós-Graduação deliberará por maioria simples de votos dos membros presentes.

§ 3º Ao Coordenador, caberá o voto de qualidade.

Art. 7º - Compete ao Colegiado do Programa:

I. Coordenar, orientar e acompanhar o funcionamento acadêmico, pedagógico, didático e orçamentário do Programa;

II. Propor à Câmara de Pós-Graduação, através da PROPESQ:

a) Os componentes curriculares creditáveis (disciplinas obrigatórias, disciplinas eletivas outras atividades acadêmicas) para integralização curricular e as alterações ocorridas na estrutura curricular com as respectivas epígrafes, ementas indicativas do conteúdo programático, cargas horárias, número de créditos e suas condições de obtenção;

b) o Regimento Interno e posteriores alterações;

III. Implementar determinações emanadas dos órgãos superiores da UFPE aos quais o Programa está vinculado;

IV. Apreciar, quando for o caso, as sugestões dos Conselhos Departamentais, dos Departamentos, dos docentes e dos alunos, relativas ao funcionamento do curso;

V. Opinar sobre infrações disciplinares estudantis e encaminhá-las, quando for o caso, aos órgãos competentes;

VI. Decidir sobre requerimentos e recursos a ele impetrados, estabelecendo relatores quando entender necessário;

VII. Estabelecer normas de ingresso e manutenção dos docentes no Programa, definir critérios para credenciamento do docente como permanente, colaborador ou visitante, bem como o limite máximo de orientandos por orientador, observando as recomendações do comitê de área da CAPES.

VIII. Apoiar o Coordenador do Curso no desempenho de suas atribuições;

IX. Decidir sobre solicitações de transferência de alunos provenientes de outros programas de pós-graduação.

X. Avaliar o parecer dos relatores do Programa sobre solicitações de reconhecimento de títulos de pós-graduação obtidos em instituições estrangeiras encaminhadas pela PROPESQ;

XI. Desempenhar as demais atribuições que lhe forem determinadas pelo Regimento Geral da Universidade, por Resoluções do CEPE e pelo Regimento Interno do Curso.

Parágrafo Único - O Colegiado poderá designar docente ou instituir comissão especial, de caráter permanente ou transitório, para emitir parecer e/ou decidir sobre matérias relacionadas às suas atribuições, exceto mudanças no Regimento e eleição do Coordenador e Vice-Coordenador do Programa, assuntos que devem ser apreciados necessariamente pelo Pleno do Colegiado.

Art. 8º - Recursos às decisões do Colegiado de Programa devem ser dirigidos às Câmaras de Pesquisa e de Pós-graduação.

SEÇÃO II

Do Coordenador do Programa

Art. 9º - O Programa de Pós-Graduação terá um Coordenador e um Vice-Coordenador dentre os docentes permanentes, eleitos pelo Pleno do Colegiado do Programa, homologados pelo Conselho Departamental do Centro e designados pelo Reitor da UFPE.

§ 1º O Coordenador e o Vice-Coordenador terão um mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução, através de nova eleição.

§ 2º O Vice-Coordenador substituirá o Coordenador em suas ausências ou impedimentos bem como poderá assumir atribuições próprias por designação do Coordenador ou por previsão neste Regimento.

Art. 10 - Ao Coordenador de Programa, compete:

I. Convocar, definir a pauta e presidir as reuniões do Colegiado;

II. Solicitar a quem de direito as providências que se fizerem necessárias para o melhor funcionamento do curso, em matéria de instalações, equipamentos e pessoal;

III. Articular-se com a Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa (CPGP) do respectivo Centro e a PROPESQ, a fim de compatibilizar o funcionamento do curso com as diretrizes dela emanadas;

IV. Organizar o calendário acadêmico do Programa a ser homologado pelo Colegiado;

V. Divulgar e definir, ouvidos os docentes e homologadas pelo colegiado, as disciplinas a serem oferecidas em cada período letivo, bem como, havendo limites de vagas estabelecer as prioridades de matrícula entre os alunos que as pleitearem;

VI. Responsabilizar-se pela orientação da matrícula e da execução dos serviços de escolaridade, de acordo com a sistemática estabelecida pelos órgãos centrais competentes;

VII. Fiscalizar o cumprimento das atividades acadêmicas, apresentando aos órgãos competentes os casos de irregularidades ou infrações disciplinares;

VIII. Propor ao Colegiado a abertura de novas vagas para o exame de seleção, considerando a relação entre discentes e docentes recomendada pelo Comitê da Área de Avaliação da CAPES relativa ao Programa;

IX. Encaminhar a cada ano à Diretoria de Pós-Graduação a relação atualizada dos docentes ativos e aposentados que integram o corpo docente do Programa, por categoria - permanentes, colaboradores e visitantes - regime de trabalho, titulação e departamento de origem o a IES de origem quando for o caso;

X. Apresentar relatório anual das atividades do Programa (Coleta CAPES) à PROPESQ no prazo por ela estipulado;

XI. Encaminhar ao Serviço de Registro de Diploma (SRD) cópia do Regimento Interno do Curso, conforme publicado no Boletim Oficial da UFPE, e cópia dos componentes curriculares autenticada pela Divisão de Cursos e Programas, devidamente aprovados pelas Câmaras de Pós-Graduação do CEPE;

XII. Cumprir e fazer cumprir as decisões dos órgãos superiores sobre matérias relativas aos cursos do Programa, bem como desempenhar as demais atribuições que lhe forem fixadas no Regimento Geral da Universidade, em Resoluções do CEPE e no Regimento Interno do Programa.

CAPÍTULO III

Do Corpo Docente

Art. 11 - O corpo docente do Programa será constituído de Docentes Permanentes, Docentes Colaboradores e Docentes Visitantes.

§ 1º Docentes Permanentes são os que têm vínculo funcional com a UFPE, ou vínculo em caráter excepcional, e que atuam no programa de forma contínua - desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e orientação - constituindo o núcleo estável de docentes do programa em regime de quarenta horas semanais de trabalho, admitindo-se o percentual de docentes em regime de 20 horas no limite estabelecido pelo Comitê Representativo da Área na CAPES.

§ 2º Os Professores Permanentes com vínculo em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas ou instituições, caracterizam-se por uma das seguintes condições especiais:

I. Sejam cedidos por outras instituições mediante convênio formal ou outro tipo de associação prevista pela CAPES para atuar como docente do Programa;

II. Recebam bolsa de fixação de docentes ou bolsa de pesquisa de agências federais ou estaduais de fomento.

III. Sejam docentes aposentados da UFPE que tenham firmado com a instituição termo de compromisso de participação como docente do Programa;

Art. 12 - São atribuições dos docentes:

I. Ministrar aulas teóricas e práticas, de acordo com o programa vigente da disciplina;

II. Promover e participar de seminários, simpósios e estudos dirigidos;

III. Participar de comissões examinadoras;

IV. Estar ativamente envolvido em pesquisas na área Interdisciplinar;

V. Participar da reunião anual para avaliação do Programa;

VI. Atuar como orientador ou coorientador;

VII. Desenvolver pesquisa que resulte em produção científica divulgada em periódicos indexados;

VIII. Atuar como regente de disciplina; e

IX. Integrar o Colegiado do Curso, quando indicado.

Art. 13 - Os docentes colaboradores devem contribuir de forma sistemática e complementar no curso, sem necessariamente terem vínculo formal com a UFPE, ministrando disciplinas, participando de pesquisa e/ou orientação de estudantes.

Art. 14 - Os docentes visitantes são os vindos de outras instituições e deverão ser aceitos pelo colegiado do PPGST caso tenham produção científica semelhante ou superior à do corpo docente permanente. Eles devem ser liberados das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborarem, por um período contínuo de tempo e em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino no programa, permitindo-se que atuem como orientadores.

CAPITULO IV

Dos Orientadores e Coorientadores

Art. 15 - Os membros do corpo docente permanente serão, obrigatoriamente, docentes orientadores do PPGST.

Parágrafo Único - As propostas de credenciamento e credenciamento dos orientadores serão analisadas pelo Colegiado periodicamente.

Art. 16 - São atribuições do docente orientador:

I. Elaborar, juntamente com o aluno, o plano de estudos a ser desenvolvido e encaminhá-lo ao Colegiado, dentro dos prazos regulamentares;

II. Orientar o aluno no trabalho de pesquisa, desde sua concepção até a redação final;

III. Promover o bom andamento do projeto de pesquisa aprovado pelo Colegiado, respeitando os prazos estabelecidos pelo Programa;

IV. Atuar na captação de recursos financeiros para custear o desenvolvimento dos projetos de pesquisa de seus orientados;

V. orientar e assinar a matrícula dos alunos a cada semestre;

VI. Indicar ao Colegiado, se julgar conveniente, o(s) coorientador(es); poderão configurar como coorientadores, além dos docentes do Programa, professores de outros cursos de pós-graduação Stricto sensu, bem como profissionais de qualificação e experiência inquestionável em campo pertinente na proposta do curso;

Parágrafo Único - O número máximo de orientados por orientador será definido pelo Colegiado, obedecendo às recomendações da CAPES para a área do Programa.

VII. Autorizar o mestrando a apresentar a sua dissertação;

VIII. Sugerir ao Coordenador os nomes dos integrantes da banca examinadora e a data para a realização da apresentação das dissertações de seus orientandos;

IX. Presidir o processo de defesa da dissertação de mestrado acadêmico.

Art. 17 - Compete ao(s) coorientador(es) auxiliar o orientador na execução de suas funções, bem como integrar a Comissão de Acompanhamento.

Art. 18 - A Comissão de Acompanhamento será composta, em situações problemáticas excepcionais, por pelo menos 3 membros, incluindo o orientador, o(s) coorientador(es), e outros membros portadores do título de doutor, indicados pelo orientador e aprovados pelo Colegiado.

Art. 19 - Compete à Comissão de Acompanhamento avaliar periodicamente o desempenho do aluno.

§ 1º A Comissão de Acompanhamento fará a avaliação do aluno através de análise de relatórios sucintos e de entrevistas com o aluno.

CAPÍTULO V

Da Admissão ao Programa

Art. 20 - Serão admissíveis ao Programa, candidatos que sejam profissionais graduados em curso de graduação plena.

Art. 21 - Os critérios para seleção e classificação dos candidatos ao curso de mestrado obedecerá às normas definidas em edital público e divulgados na página do Programa.

Art. 22 - Os candidatos ao concurso público de Seleção e Admissão em cursos de pós-graduação deverão apresentar a seguinte documentação:

I. Ficha de inscrição, devidamente preenchida;

II. Certificado de conclusão de curso de graduação ou declaração de concluinte, para os casos excepcionais, em que participam do processo de seleção candidatos cursando o último período da graduação, os quais deverão ser matriculados após a devida conclusão do curso de graduação.

III. Histórico escolar;

IV. Curriculum Vitae atualizado;

V. comprovante de pagamento da taxa de inscrição para seleção, no valor vigente e na forma estabelecida pela UFPE.

VI. Cada Edital de Seleção e Admissão determinará quais diplomas de graduação serão aceitos e quais pré-requisitos são necessários à participação na respectiva seleção.

VII. O diploma de Curso de Graduação ou de Mestrado obtido no exterior deverá ser apresentado com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou com Apostila de Haia, no caso dos países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

Parágrafo Único - O Colegiado poderá exigir a apresentação de outros documentos, além dos indicados no caput deste artigo, desde que previstos no Edital de Seleção e Admissão.

Art. 23 - Ressalvada as situações de existência de bolsas concedidas por agências de fomento diretamente aos orientadores, a alocação das bolsas aos candidatos matriculados em quaisquer dos níveis de estudo, será feita pelo Colegiado, de forma competitiva entre os candidatos, através de um processo classificatório, e tomando como base as instruções e exigências das agências de financiamento do Programa.

Art. 24 - O processo classificatório será realizado através de análise do curriculum vitae dos candidatos e outras provas que o Colegiado considerar pertinente e explicitadas em edital público.

CAPÍTULO VI

Das Matrículas

Art. 25 - No ato da matrícula, o Programa deverá ter confirmado qual(is) docentes deverão configurar como orientador e/ou coorientador.

Art. 26 Nos casos devidamente justificados e com parecer de concordância do orientador, os alunos poderão requerer:

I. trancamento de matrícula por um período máximo de 06 (seis) meses, não sendo este período considerado para efeito de contabilização do prazo máximo exigido para a conclusão do respectivo curso;

II. prorrogação do curso por até 06 (seis) meses, e a prorrogação não poderá ser solicitada após o penúltimo mês do curso.

§ 1º Para solicitar trancamento, o aluno já deve ter cumprido o primeiro período letivo do curso e ainda não ter ultrapassado o penúltimo mês do prazo regular estabelecido no caput, salvo em caso de gestação ou doença grave devidamente comprovados;

§ 2º Caberá ao Colegiado do Programa decidir sobre os pedidos de trancamento e prorrogação, respeitando os trâmites do processo administrativo.

Art. 27 - Com a matrícula, o aluno assume o compromisso de submeter-se ao presente Regimento e aos demais Regimentos e Estatutos da UFPE.

CAPÍTULO VII

Do Regime Didático

Art. 28 - O ensino é ministrado através de disciplinas, a cargo dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Saúde Translacional.

Parágrafo único - A juízo do Colegiado, e observadas as normas pertinentes ao ensino na pós-graduação stricto sensu, poderão ser convidados docentes externos ao Programa, para ministrar disciplinas do Curso.

Art. 29 - A unidade de integralização curricular será o crédito, que corresponde a quinze horas aula, teórica ou prática, ou outras atividades definidas neste Regimento.

§ 1º O mestrando deverá integralizar um mínimo de 24 créditos, para se habilitar à defesa de dissertação.

§ 2º Os mestrandos contemplados com bolsas da CAPES terão participação obrigatória na disciplina Estágio de Docência.

Art. 30 - O curso de Mestrado terá duração mínima de 12 (doze) meses e máxima de 24 (vinte e quatro) meses contados a partir do mês/ano da matrícula inicial no curso até o mês/ano da efetiva defesa da dissertação.

Art. 31 - O Colegiado do Curso poderá aceitar o aproveitamento de créditos obtidos em disciplinas de outros cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, desde que estejam relacionados ao projeto de dissertação ou tese.

Parágrafo único - O pedido de aproveitamento deverá ser encaminhado pelo aluno, com o parecer do orientador. A equivalência das disciplinas cursadas em outros programas será julgada pelo Colegiado, segundo recomendação do orientador.

Art. 32 - Em cada disciplina, os alunos serão avaliados pelo docente responsável através de critérios previamente definidos, que poderão incluir um ou mais dos seguintes instrumentos: provas escritas, trabalhos escritos individuais ou em grupo, avaliações orais e participação em aulas (a qual inclui assiduidade, empenho e qualidade das contribuições do aluno). Com base nestes critérios, o docente responsável atribuirá a cada aluno um conceito variando de A a D.

Art. 33 - O aproveitamento nas disciplinas e outras atividades do curso será avaliado por meio de provas, trabalhos de pesquisa individual ou por outro processo, a critério do docente responsável pela disciplina, de acordo com a seguinte classificação:

- A - (9,0 A 10,0) excelente, com direito a crédito;
- B - (8,0 a 8,9) bom, com direito a crédito;
- C - (7,0 A 7,9) regular, com direito a crédito;
- D - (0,0 A 6,9) insuficiente, sem direito a crédito.

Art. 34 - Para fim de aferição do rendimento acadêmico do aluno, serão atribuídos valores numéricos aos conceitos, da seguinte forma:

- A = 4
- B = 3
- C = 2
- D = 1

Parágrafo Único - O rendimento acadêmico será calculado pela média dos valores numéricos dos conceitos, ponderada pelo número de créditos das disciplinas cursadas, isto é:

$$R = \sum Ni.Ci / \sum Ci$$

Onde:

R - rendimento acadêmico

Ni - valor numérico do conceito da disciplina;

Ci - número de créditos da disciplina.

Art. 35 - Os resultados da avaliação em cada disciplina deverão ser entregues antes do início do período letivo subsequente, cabendo ao Colegiado determinar os casos excepcionais, ficando sob a responsabilidade dos docentes lançar os conceitos da disciplina, conforme determina o artigo 32 deste regimento e constante no SIG@Pós.

Art. 36 - Poderá ser concedido o conceito "I" (Incompleto), a critério do docente responsável pela disciplina, ao aluno que, por motivo de força maior, não tenha concluído os trabalhos previstos no período letivo correspondente.

§ 1º Na hipótese deste artigo, o aluno terá que completar, impreterivelmente, os trabalhos até o final do semestre letivo imediatamente seguinte.

§ 2º Esgotado o prazo estipulado no parágrafo anterior e não concluído o trabalho, o conceito "I" será substituído pelo conceito "D".

§ 3º - O conceito D será computado para cálculo do coeficiente de rendimento enquanto outro conceito não for atribuído à disciplina repetida.

Art. 37 - Na ocorrência de uma das situações abaixo relacionadas, o aluno será desligado do curso ao qual estiver vinculado:

- I. não defender dissertação dentro do prazo máximo de permanência no curso;
- II. ser reprovado duas vezes em disciplinas;
- III. não obter rendimento mínimo 2 (dois) a ser calculado no final de cada período;
- IV. não renovar sua matrícula, conforme estabelecido no Art. 29 da Resolução nº 10/2008 do CCEPE;
- V. no caso de prorrogação, não defender a dissertação ou a tese até o prazo final da prorrogação;
- VI. ter sido reprovado em exame de qualificação ou pré-banca, conforme definido no Regimento Interno do Programa;
- VII. não depositar, no prazo de até 90 dias, a versão da dissertação ou tese posta em exigência pela Comissão de Avaliação.

§ 4º O aluno desligado do Programa somente poderá voltar a se matricular após aprovação em novo concurso público de seleção e admissão.

§ 5º Não será permitida a inscrição de candidato em concurso público de seleção e admissão ao curso de pós-graduação do qual tenha sido desligado por mais de uma vez.

§ 6º O regime de cotutela será regido por Resolução específica do CEPE.

Art. 38 - É obrigatória a frequência a pelo menos 2/3 das atividades da disciplina.

Parágrafo único - Receberá conceito D na disciplina o aluno que faltar a mais de 1/3 das aulas.

CAPÍTULO VIII

Da Dissertação e do Exame de Qualificação

SEÇÃO I

Exame de Qualificação da Dissertação

Art. 39 - Uma vez concluído, o trabalho de Dissertação deverá ser encaminhado pelo orientador à Coordenação do Curso:

§ 1º – O Colegiado designará uma pré-banca composta por dois membros com título de doutor ou Livre Docente, sendo um deles externo ao Programa, para avaliar a dissertação. Posteriormente um deles deverá compor a Banca Examinadora.

§ 2º – A Pré-banca encaminhará ao Colegiado um relatório informando se a dissertação tem condições de ser submetida à defesa pública.

§ 3º – Havendo parecer contrário do orientador, o candidato poderá requerer ao Colegiado o exame de seu trabalho, sem o aval do orientador original.

§ 4º - No caso previsto no parágrafo anterior, o Colegiado decidirá se o aluno será avaliado pela Pré-banca, com base em parecer circunstanciado de um relator ou de comissão designada para tal fim, considerando:

- I. Caso o colegiado decida negativamente, o discente poderá reapresentar o trabalho no prazo máximo de 30 dias, por apenas mais uma vez.
- II. Caso o colegiado decida negativamente na segunda tentativa, o aluno será considerado reprovado na Pré-banca e será desligado do PPG, conforme previsão do art. 37 deste regimento.

Art. 40 - Após ser aprovado na Pré-banca, o aluno será autorizado a defender sua Dissertação perante Comissão Examinadora. A defesa terá caráter público e deverá ser divulgada no site do programa.

SEÇÃO II

Da Dissertação de Mestrado e sua Defesa

Art. 41 - Para solicitar a defesa da dissertação, o aluno deverá ter cumprido os seguintes pré-requisitos:

- I. Estar matriculado no Programa há pelo menos 12 meses;
- II. Ter completado pelo menos 24 créditos acadêmicos possíveis considerados neste regimento;
- III. Ter parecer favorável da pré-banca. A Pré banca encaminhará ao Colegiado um relatório informando se a dissertação tem condições de ser submetida a defesa pública.

Art. 42 - No texto final da dissertação deverá constar os resultados, também em anexo, na forma de pelo menos (01) um artigo científico, a ser submetido a uma revista indexada (no mínimo Qualis B2, na área interdisciplinar).

Art. 43 - Com antecedência à data marcada para a defesa, o aluno deverá entregar à Secretaria do Programa um exemplar da dissertação para cada membro da banca, com as sugestões feitas pela pré-banca.

Art. 44 - O Colegiado elegerá uma Comissão Examinadora para julgar a Dissertação e a sua defesa, constituída por três professores titulares e dois suplentes, com titulação de Livre Docente ou de Doutor, devendo pelo menos um titular ser externo ao Programa, e um suplente deverá ser externo ao Programa.

§ 1º - A escolha dos membros da Comissão examinadora deverá levar em conta, além dos méritos e qualificações, a competência no assunto da Dissertação.

§ 2º - O orientador não poderá fazer parte da Comissão Examinadora.

§ 3º - A Comissão Examinadora de que trata este artigo deverá ser homologada pela Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação.

§ 4º - Em casos excepcionais, quando há interesse em proteger o conhecimento gerado através do pedido de patente, a defesa poderá ser de caráter sigiloso, desde que aprovado pelo colegiado e homologado pela PROPESQ.

§ 5º - Na defesa de Dissertação, o mestrando disporá de 30 (trinta) minutos para a exposição de seu trabalho. Seguir-se-á a arguição por cada examinador, intercalada com a defesa do mestrando.

§ 6º - Cada examinador disporá de até 20 (vinte) minutos para a sua arguição e o mestrando de igual tempo para responder.

§ 7º - A arguição, a critério de cada examinador, poderá ser na modalidade de diálogo e, neste caso, o prazo será de 40 minutos.

§ 8º - Em caso excepcional e a critério da Comissão Examinadora poderá haver tempo adicional de no máximo 10 minutos para rearguição por parte dos examinadores, cabendo igual tempo de réplica ao examinado.

Art. 45 - Encerrado o exame, a Comissão Examinadora, em sessão secreta, deliberará sobre o resultado atribuindo ao trabalho do candidato ao grau de Mestre apenas uma das seguintes menções:

I. Aprovado;

II. Reprovado;

III. Em exigência.

§ 1º O candidato só será considerado aprovado se não receber menção reprovado por mais de um examinador.

§ 2º Estando em exigência, as modificações na Dissertação indicadas pela Comissão Examinadora, o candidato terá até 90 (noventa) dias, conforme decisão da Comissão, para providenciar as alterações exigidas e, nesse caso, constará na ata, e em qualquer documento emitido a favor do candidato, que a aprovação está condicionada à avaliação da nova versão segundo procedimento prescrito no Regimento Interno do Programa.

§ 3º Decorridos o prazo definido pela comissão examinadora, conforme prescrito no parágrafo anterior, caso não seja depositada a nova versão com as alterações exigidas pela Comissão Examinadora, o candidato será considerado reprovado.

Art. 46 - Após a defesa, e dentro dos prazos especificados na ata de correções, o aluno deverá encaminhar à secretaria do Programa, para homologação do grau de Mestre, um exemplar impresso da dissertação com as devidas correções. Estas cópias são destinadas à CPG do Centro de Ciências da Saúde e os membros da banca. A dissertação corrigida deverá ser acompanhada de aprovação por escrito do orientador ou do membro indicado da banca examinadora, conforme o caso.

CAPÍTULO IX

Da Representação Discente

Art. 47 - A representação discente junto ao Colegiado do Programa será exercida por alunos regulares, eleitos por seus pares, com mandato de um ano.

CAPÍTULO X
Das Disposições Gerais e Transitórias

Art. 48 - As decisões *ad referendum* deverão ser submetidas à homologação do Colegiado em reunião subsequente, obedecidos a seus prazos normais de ocorrência.

Art. 49 - Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pelo Colegiado, respeitando a Resolução 10/2008 do CCEPE.

Art. 50 - O presente regimento passará a vigorar a partir de sua aprovação pelas Câmaras de Pesquisa e de Pós-Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE após publicação no Boletim Oficial da UFPE.

ESTRUTURA CURRICULAR <i>STRICTO SENSU</i>				
(Por área de concentração - baseada na Res. nº 10/2008 do CCEPE/UFPE)				
PROGRAMA:	Saúde Translacional			
	Programa em Rede/Associação:	NÃO		
CENTRO:	Ciências Médicas			
NÍVEL:	MESTRADO			
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:				
1	Saúde Humana e Tecnologias integrativas			
2				
3				
LINHAS DE PESQUISA (listar todas):				
1	Doenças crônicas infecto-contagiosas e transdisciplinaridade			
2	Interdisciplinaridade e doenças crônicas não-transmissíveis			
3				
PERÍODO DE VIGÊNCIA: para alunos MATRICULADOS a partir de			2019.2	
CRÉDITOS DO CURSO				
(conforme Regimento do Programa)				
CRÉDITOS PARA TITULAÇÃO				
OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS	OUTROS (fazer referência ao Regimento)	TOTAL GERAL	
15	9		24	
COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS				

CÓDIGO	NOME	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
ST-900	Metodologia científica	45	3	Disciplina
ST-901	Epidemiologia translacional	45	3	Disciplina
ST-902	Didática do ensino superior	45	3	Disciplina
ST-903	Bioestatística aplicada	45	3	Disciplina
ST-904	Artigo científico em saúde	45	3	Disciplina
COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS				
CÓDIGO	NOME	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
ST-905	Tópicos de patologia experimental	30	2	Disciplina
ST-906	Saúde integral	30	2	Disciplina
ST-907	Psiconeuroendocrinologia	45	3	Disciplina
ST-908	Prospecção e farmacologia de materiais	30	2	Disciplina
ST-909	Pesquisa experimental	30	2	Disciplina
ST-910	Pesquisa clínica interdisciplinar	30	2	Disciplina
ST-911	Patologia molecular e ambiental	45	3	Disciplina
ST-912	Oncologia clínica e experimental	45	3	Disciplina
ST-913	Métodos histomorfológicos e ultraestruturais	45	3	Disciplina
ST-914	Imunopatologia aplicada	45	3	Disciplina
ST-915	Genética do comportamento humano	30	2	Disciplina
ST-916	Fisiopatologia das doenças crônicas	45	3	Disciplina
ST-917	Envelhecimento e doenças	30	2	Disciplina
ST-918	Comorbidades e coinfeções	30	2	Disciplina
ST-919	Bioética	30	2	Disciplina
ST-920	Biotecnologia	30	2	Disciplina
ST-921	Biossegurança e saúde	30	2	Disciplina
ST-922	Bases microbiológicas das doenças	30	2	Disciplina
OUTRAS EXIGÊNCIAS REGIMENTAIS				
POSSIBILIDADE DE APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS DO MESTRADO PARA O DOUTORADO: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/> NÃO SE APLICA				Quantidade:
EXAME DE QUALIFICAÇÃO PRÉ-BANCA: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO				
PRAZO MÁXIMO PARA ENTREGA DA VERSÃO DEFINITIVA DA DISSERTAÇÃO/TESE: <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO			até	dias
OBRIGATORIEDADE DE ARTIGO: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO				
em caso positivo: <input checked="" type="checkbox"/> SUBMISSÃO <input type="checkbox"/> ACEITAÇÃO <input type="checkbox"/> PUBLICAÇÃO				
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS: <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO				

OUTRAS EXIGÊNCIAS:				
EM, ____/____/____				
<p style="text-align: center;">Secretário(a) do Curso</p> <p style="text-align: center;">Coordenador(a) do Curso</p>				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- PORTARIA NORMATIVA Nº 12, DE 5 DE AGOSTO DE 2019	
Revoga a Portaria Normativa nº 14, de 20 de novembro de 2014, que instituiu o Comitê de Conteúdo do Núcleo de Televisão e Rádios Universitárias.....	01
02- EDITAL Nº64, DE 05 DE AGOSTO DE 2019	
Divulga resultados de concursos públicos para docentes do magistério superior homologados pelos conselhos departamentais.....	01
03- EDITAL Nº 65, DE 06 DE AGOSTO DE 2019	
Resultado de seleção pública simplificada para professor substituto.....	02 - 03
04- EDITAL Nº 53, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2018 - RETIFICAÇÃO	
Abertura de Concurso Público de Técnico-administrativo.....	03 - 04
05- PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA – CB – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2019.2 – Mestrado e Doutorado.....	05
06- PORTARIAS DE PESSOAL	
REITORIA – Autorização – Nº 2.814/2019.....	05
PROGEPE – Comissão/Adicionais – Nº 2.467, 2.872, 2.885, 2.886, 2.887, 2.906/2019.....	06 - 07
PROGEST – DLC – Nº 044, 045/2019	08 - 09
CENTRO – CA – Nº 020/2019	09

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

PORTARIA NORMATIVA Nº 12, DE 5 DE AGOSTO DE 2019.

EMENTA: Revoga a Portaria Normativa nº 14, de 20 de novembro de 2014, que instituiu o Comitê de Conteúdo do Núcleo de Televisão e Rádios Universitárias.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

CONSIDERANDO o disposto no Estatuto e no Regimento Geral da UFPE, publicados em 29 de outubro de 2018, quanto aos dispositivos pertinentes aos Órgãos Suplementares,

RESOLVE:

Art. 1º - Revogar a Portaria Normativa nº 14, de 20 de novembro de 2014.

Art. 2º. Esta Portaria Normativa entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial, revogadas as disposições em contrário.

Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado
Reitor

EDITAL Nº64, DE 05 DE AGOSTO DE 2019

DIVULGA RESULTADOS DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR HOMOLOGADOS PELOS CONSELHOS DEPARTAMENTAIS.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, com fundamento ao limite estabelecido no anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de Agosto de 2009, torna público para conhecimento dos interessados, o resultado do Concurso Público de Provas e Títulos, para DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Classe ADJUNTO A ou ASSISTENTE A em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, 40 horas ou 20 horas, aberto mediante Edital nº 45, de 10/08/2018, publicado no D.O.U. nº 155, de 13/08/2018, retificado no D.O.U nº 156, de 14/08/2018, D.O.U nº 157, de 15/08/2018, D.O.U. nº 161, de 21/08/2018, D.O.U. nº 164, de 24/08/2018, D.O.U. nº 165, de 27/08/2018, D.O.U. nº 167, de 29/08/2018, D.O.U. nº 177, de 13/09/2018, D.O.U. nº 178, de 14/09/2018, D.O.U. nº 180, de 18/09/2018, D.O.U. nº 184, de 24/09/2018, D.O.U. nº 205, de 24/10/2018, conforme tabela abaixo:

DEPARTAMENTO OU NÚCLEO/ CENTRO	ÁREA(S)/SUBÁREAS	CLASSE	REGIME DE TRABALHO	Nº DE VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/ NOME	Nº DO PROCESSO
Núcleo de Ciências da Vida/ CAA	Artes - Subárea: Artes	ADJUNTO A	DE	01	1º lugar: Taciano Valério Alves da Silva 2º lugar: Anamaria Sobral Costa 3º lugar: Cristiane Valéria da Silva 4º lugar: Tânia Mello Neiva 5º lugar: Diogivânia Maria da Silva	23076.023487 /2018-58

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

Publicado no DOU nº 150, de 06.08.2019, seção 3, página 86

EDITAL Nº 65, DE 06 DE AGOSTO DE 2019
RESULTADO DE SELEÇÃO PÚBLICA SIMPLIFICADA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, torna público para conhecimento dos interessados, o resultado do Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto, aberto através do Edital nº 54, de 19/06/2019, publicado no D.O.U. nº 123, de 28/06/2019, conforme quadro abaixo. (Processo 23076.037074/2019-31).

DEPARTAMENTO/CENTRO	ÁREA	Nº VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/NOME
DESIGN/CAC	Área: Moda	1	1º Álamo Bandeira Miguel
			2º Victoria Fernandez Bastos
			3º Gabriela Yoshie Nakayama
			4º Cintia Raquel Ferreira de Amorim
EXPRESSÃO GRÁFICA/CAC	Área: Geometria Gráfica	2	1º Gabrielly Beatriz Batista Machado
			2º Fernando Antonio da Silva Almeida
			3º Gabriel Varela Soares da Silva
			4º Marcela Silva de Albuquerque
			5º Poliana Marques de Almeida Alves Cavalcanti
			6º Thaciana Caroline Belarmino Ferreira
			7º Mariana Silva Rossin
LETRAS/CAC	Área: Ensino de FLE	1	1º Mariana Lins Costa
MÚSICA/CAC	Área: Educação Musical	1	1º Marcelo de Moraes Barreto Campello
			2º Luana Kalinka Cordeiro Barbosa
			3º Natália Santana dos Santos
			4º Roger Cristiano Lourenço da Silva
			5º Tarciane Herculano de Souza
	Área: Percepção Musical	1	1º Jadson Felipe Ribeiro Dias
MATEMÁTICA/CCEN	Área: Cálculo Diferencial e Integral; Álgebra Linear, Geometria Analítica	2	1º Cláudia Priscila Nunes Silva
			2º Ricardo Freire da Silva
			3º Masterson Falcão de Moraes Costa
			4º Matheus Alves Pereira
			5º Renata Oliveira Domingues
			6º Rebeka Oliveira Domingues
			7º Marianne Stely Peixoto e Silva
CLÍNICA E ODONTOLOGIA PREVENTIVA/CCS	Área: Atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais e Odontologia Hospitalar	1	1º André Cavalcante da Silva Barbosa
			2º João Marcílio Coelho Netto Lins Aroucha
	Área: Odontologia/subárea: Odontopediatria	1	1º Kamila Azoubel Barreto
			2º Nathalia de Miranda Ladewig
FISIOTERAPIA/CCS	Área: Fisioterapia Neuromuscular, Esquelética e Tegumentar	3	1º Marcela Cavalcanti Moreira
			2º Juliana Fernandes de Souza Barbosa
			3º Wagner Souza Leite
			4º Maíra Izzadora Souza Carneiro
			5º Gabriel Nunes de Mesquita
			6º Meyrian Luana Teles de Sousa Luz Soares
			7º Josepha Karinne de Oliveira Ferro
			8º Erika Valeska da Costa Alves

DEPARTAMENTO/CENTRO	ÁREA	Nº VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/NOME
			9º Renato de Souza Melo
			10º Caroline de Cássia Batista de Souza
			11º Tais Arcano Maropo da Silva
			12º Gabriel Barreto Antonino
			13º Ana Paula Silva de Oliveira
			14º Patricia Meireles Brito
FONOAUDIOLOGIA/CCS	Área: Fonoaudiologia Clínica	1	1º Angélica Galindo Carneiro Rosal
			2º Elaine Cristina Bezerra dos Santos
	Área: Saúde Coletiva	1	1º Maria Gabriella Pacheco da Silva
			2º Flávia Karina Wanderley dos Reis
			3º Natália Freire da Silva
			4º Bárbara de Queiroz Figueiroa
HOTELARIA E TURISMO/CCSA	Área: Gestão de pessoas	1	1º Diego Costa Mendes
			2º Bruno Rafael Torres Ferreira
			3º Carolina Machado Dias Ramalho Luz
			4º Juliana Brêda de Gusmão Pinheiro
			5º Newton Claizoni Moreno de Melo
ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL/CTG	Área: Recursos Hídricos	1	1º Camilla Pires dos Santos Câmara
			2º José Eloim Silva de Macedo
			3º Francisco Marcelo de Alencar Maia
			4º Mayara Maria de Arruda Gomes
			5º kátia Botelho Torres Galindo
NÚCLEO DE GESTÃO/CAA	Área: Teoria Econômica, Estatística e Matemática	1	1º Eryka Fernanda Miranda Sobral
			2º Wellington Charles Lacerda Nóbrega
			3º Alan Umburana Caetano
			4º Angelo Antonio Paula da Cunha

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

Publicado no DOU nº 151, de 07.08.2019, seção 3, página 81

RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 53/2018

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no Decreto 9.508/2018, resolve retificar o Edital Nº 53, de 7 de dezembro de 2018, publicado no DOU Nº 245, de 21 de dezembro de 2018, nos seguintes termos:

RETIFICAR

O CRONOGRAMA, ANEXO VI, PASSA A VIGORAR COM A SEGUINTE REDAÇÃO:
“ANEXO VI - CRONOGRAMA DO CONCURSO

DATA / PERÍODO	EVENTOS
06/08 a 28/08/2019	INSCRIÇÃO VIA INTERNET, no site www.cec.ufpe.br , com emissão de boleto bancário.

DATA / PERÍODO	EVENTOS
06/08 a 09/08/2019	Período de solicitação da Isenção da Taxa de Inscrição.
10/08/2019	Publicação da relação nominal dos candidatos que solicitaram isenção da taxa de inscrição (www.cec.ufpe.br).
Até 15/08/2019	Publicação dos candidatos contemplados com a isenção da taxa de inscrição (www.cec.ufpe.br).
16 e 17/08/2019	Período de recurso ao resultado da isenção da taxa de inscrição, no endereço eletrônico www.cec.ufpe.br .
Até 22/08/2019	Publicação do resultado do recurso de isenção da taxa de inscrição.
Até 22/08/2019	Divulgação final dos contemplados com a isenção da Taxa de Inscrição no site www.cec.ufpe.br .
29/08/2019	Último dia para recolhimento da taxa de inscrição (boleto) conforme item 2.7.2.
30 a 31/08/2019	Período para consulta de dados do Documento de Regularidade de Cadastro - DRC para conferência e reclamação das divergências.
02 a 25/09/2019	Período para portador de necessidades especiais requerer atendimento especial durante a aplicação das provas, no endereço eletrônico www.cec.ufpe.br
27 a 30/11/2019	Impressão do Documento de Confirmação de Inscrição - DCI, no endereço eletrônico www.cec.ufpe.br , sob responsabilidade do candidato.
01/12/2019	MANHÃ - Aplicação das Provas Objetivas (Assistente em Administração)
02/12/2019	Divulgação das Provas e dos Gabaritos
03 e 04/12/2019	Período para apresentação de recursos quanto ao gabarito das provas Objetivas (Assistente em Administração), no endereço eletrônico www.cec.ufpe.br .
05 a 07/12/2019	Impressão do Documento de Confirmação de Inscrição - DCI, no endereço eletrônico www.cec.ufpe.br , sob responsabilidade do candidato.
08/12/2019	MANHÃ - Aplicação das Provas Objetivas das categorias C e D (exceto Assistente em Administração)
09/12/2019	TARDE – Aplicação das Provas Objetivas da categoria E
09/12/2019	Divulgação das Provas e dos Gabaritos
10 e 11/12/2019	Período para apresentação de recursos quanto ao gabarito das provas Objetivas no endereço eletrônico www.cec.ufpe.br .
Até 31/12/2019	Data do Resultado individual das Provas Objetivas e Resultado dos Recursos ao gabarito das provas objetivas.
Até dia 31/12/2019	Publicação do agendamento para Verificação da autodeclaração dos candidatos negros de acordo com orientação normativa nº3 de 1 de agosto de 2016 da secretária de gestão de pessoas e relações do trabalho no serviço público.
06 a 09/01/2020	Período para avaliação da veracidade da autodeclaração dos candidatos negros de acordo com orientação normativa nº3 de 1 de agosto de 2016 da secretária de gestão de pessoas e relações do trabalho no serviço público.
10/01/2020	Resultado da veracidade da autodeclaração dos candidatos negros.
13 e 14/01/2020	Período para recursos quanto o resultado da veracidade da autodeclaração dos candidatos negros no endereço eletrônico www.cec.ufpe.br
Até de 24/01/2020	Resposta aos recursos quanto o resultado da veracidade da autodeclaração dos candidatos negros.
Até dia 24/01/2020	Resultado Final do Concurso
Até 14/02/2020	Data da Homologação

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

Publicado no DOU nº 151, de 07.08.2019, seção 3, página 81

CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Genética da UFPE – CB – 2019.2

De acordo com o Item 5 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial Especial N° 034 de 22/04/2019, disponível em www.ufpe.br/projepe, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 04 (quatro) e o de Doutorado em 06 (seis), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	WILSON DIAS DE OLIVEIRA	7,1

DOUTORADO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	DENISE DE QUEIROGA NASCIMENTO	9,0
2	WERBSON LIMA GUARANÁ	8,3
3	VINÍCIUS COSTA AMADOR	7,3

Tercilio Calsa Jr.
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Genética

PORTARIA N.º 2.814, DE 29 DE JULHO DE 2019.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE LABORATÓRIO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de sua competência atribuída pelo art. 3º da Resolução nº. 02, de 14 de setembro de 2015, do Conselho de Administração,

R E S O L V E:

Autorizar o funcionamento do Laboratório de Práticas Gráficas – LPG/CAC, vinculado ao Departamento de Design, do Centro de Artes e Comunicação.

(Processo n.º 23076.040075/2018-82)

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO
Reitor

PORTARIA N.º 2.467, DE 04 DE JULHO DE 2019.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 149 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar Fernando Cavalcanti de Souza, Matrícula SIAPE n.º 1133403, CPF n.º 325.851.524-72, Philipe Aguiar Pacheco dos Santos, Matrícula SIAPE n.º 1841261, CPF:050.816.354-48 e Maria Alexsandra Prado de Oliveira, SIAPE 1854413, CPF:039.945.674-08, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.022569/2019-66. (Processo n.º 23076.022569/2019-66)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.872, DE 31 DE JULHO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 27/02/2019, a ANA LUCIA CRISPIM DE FARIAS, Matrícula SIAPE n.º 1794954, no cargo de MEDICO, lotado(a) no(a) Coordenação do Núcleo de Atenção a Saúde do Servidor - NASS, em grau de exposição MÉDIO. (Processo n.º 23076.001654/2019-91)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.885, DE 31 DE JULHO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 26/04/2019, a ROMILDO LUCIANO DA SILVA, Matrícula SIAPE n.º 1361761, no cargo de TECNICO DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Anatomia Patológica, em grau de exposição MÁXIMO. (Processo n.º 23076.019098/2019-17)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.886, DE 31 DE JULHO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 26/04/2019, a KAREN PENA DE SOUZA CAVALCANTI, Matrícula SIAPE nº 1134484, no cargo de TECNICO DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Anatomia Patológica, em grau de exposição MÁXIMO. (Processo nº 23076.019098/2019-17)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.887, DE 31 DE JULHO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 26/04/2019, a SANDRA MARIA SOUZA DA SILVA, Matrícula SIAPE nº 1355390, no cargo de TECNICO DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Anatomia Patológica, em grau de exposição MÁXIMO. (Processo nº 23076.019098/2019-17)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 2.906, DE 1 DE AGOSTO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 16/04/2019, a EDVAN SOARES DE LIRA, Matrícula SIAPE nº 1791151, no cargo de TECNICO EM ANATOMIA E NECROPSIA, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Anatomia Patológica, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.018952/2019-10)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 44 - DLC/PROGEST, DE 02 DE AGOSTO DE 2019

DESIGNAÇÃO COLETIVA

A DIRETORA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 263, de 19 de janeiro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Planejamento da Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de controle de almoxarifado e apoio à administração de materiais para o almoxarifado da SINFRA/UFPE, de acordo com as atribuições a estes conferidas no Documento de Formalização da Demanda e no despacho da Coordenação de Licitações, nos termos da Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 05, de 26 de maio de 2017.

- Flávia Brandão Ramalho de Brito, SIAPE nº 2059647 – Presidente
- Daniel Carlos dos Santos, SIAPE nº 1728941
- Érika Eloenia dos Santos Silva, SIAPE nº 1856412
- Janaína Vanessa L. Afonso, SIAPE nº 1731837
- Leonardo Luizines de França Cavalcanti, SIAPE nº 2790429
- Luiz Alberto Lobo Beltrão, SIAPE nº 2179357 (Processo nº 23076.024511/2019-57)

MARILIA BATISTA DE LIMA PEQUENO
Diretora de Licitações e Contratos em Exercício

PORTARIA Nº 45 - DLC/PROGEST, DE 06 DE AGOSTO DE 2019

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O DIRETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 3.938, de 26 de setembro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Gestão e Fiscalização do Contrato nº 87/2018, celebrado entre a UFPE e a Empresa Prevenção Industrial Eireli EPP, cujo objeto é a prestação de serviços de manutenção e recarga de extintores portáteis de incêndio, destinados à adequação dos ambientes dos campi Recife e Vitória de Santo Antão da UFPE, inclusa a mão de obra, material, suprimentos e equipamentos necessários à execução dos serviços.

NOME DO FISCAL/FISCAL SUBSTITUTO	FUNÇÃO	SIAPE	UNIDADE
Wilson Torres Galindo	Fiscal	1132894	CB – Centro de Biociências
Alex Gustavo Amorim Gonçalves	Substituto	2317404	
Marcos Rogério dos Santos	Substituto	1131686	CCEN – Campus Recife
Edvaldo Santos Gomes	Substituto	676482	Fisioterapia
Gisele Adelita Matias	Substituta	1908710	CTG – Bloco Escolar,

			Administrativo e Galpões
Graziela Cavalcante Machado	Substituta	1648645	Gabinete do Reitor – Centro de Convenções
Sergio Matias da Silva	Fiscal	2086217	PROAES
Wilma da Silva Branco	Fiscal	1134310	PROEXC – Memorial de Medicina
Angela Maria Pereira	Substituta	1134417	
Gilberto Silva do Nascimento	Substituto	1131988	SSI
Joktan Alves da Silva	Substituto	2404524	CCS - Demais edificações
Anilson Mendes da Silva	Fiscal	-----	CCS - Fisioterapia

(Processo nº 23076.019212/2019-09)

HENRIQUE ALVES DO MONTE
Diretor de Licitações e Contratos

PORTARIA 020 - CA, DE 13 DE MAIO DE 2019

DESIGNAÇÃO

O DIRETOR DO CAMPUS DO AGRESTE DA UFPE, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

Art. 1.º – Designar os servidores Samuel Kisseberg da Macena Ribeiro (Siape 1561495), Fabrício Oliveira Souto (Siape 2214959) e Gibbson Dias Silva Andrade (Siape 2154777), para integrarem a Comissão de Sindicância responsável pela apuração dos fatos elencados no Processo 23076.043472/2018-14. O servidor Samuel Kisseberg da Macena Ribeiro presidirá a referida Comissão.

Art. 2.º – Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

MANOEL GUEDES ALCOFORADO NETO
Diretor do Campus do Agreste



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

- 01- EDITAL Nº 66, DE 07 DE AGOSTO DE 2019**
Divulga resultados de concursos públicos para docentes do magistério superior homologados pelos conselhos departamentais..... **01**
- 02- PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA – CA**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado..... **01 - 14**
- 03- PORTARIAS DE PESSOAL**
PROGEPE – Comissão/Adicionais – Nº 2.915, 2.927, 2.938/2019..... **15 - 16**
CENTRO – CAC – Nº 014/2019 **16 - 17**

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

EDITAL Nº 66, DE 07 DE AGOSTO DE 2019.
DIVULGA RESULTADOS DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR HOMOLOGADOS PELOS CONSELHOS DEPARTAMENTAIS.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, com fundamento ao limite estabelecido no anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de Agosto de 2009, torna público para conhecimento dos interessados, o resultado do Concurso Público de Provas e Títulos, para DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Classe ADJUNTO A, em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, aberto mediante Edital nº 41, de 27/03/2019, publicado no D.O.U. nº 60, de 28/03/2019, e retificado no D.O.U. nº 66, de 05/04/2019, e no D.O.U nº 72, de 15/04/2019, conforme tabela abaixo:

DEPARTAMENTO OU NÚCLEO/CENTRO	ÁREA(S)/ SUBÁREAS	CLASSE	REGIME DE TRABALHO	Nº DE VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/ NOME	Nº DO PROCESSO
Departamento de Enfermagem/CCS	Enfermagem – Subárea: Enfermagem Pediátrica	ADJUNTO A	DE	01	1º lugar: Aloísia Pimentel Barros 2º lugar: Gabriela Lisieux Lima Gomes	23076.036191/2018- 05
	Enfermagem – Subárea: Gestão e Educação em Saúde	ADJUNTO A	DE	01	1º lugar: Jackeline Cristiane Santos 2º lugar: Thaís Araújo da Silva 3º lugar: Emília Carolle Azevedo de Oliveira	23076.031500/2018- 42

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

Publicado no DOU nº 152, de 08.08.2019, seção 3, página 77

CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA
CURSO DE MESTRADO

EDITAL DO PROCESSO SELETIVO 2020
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 23 de maio de 2019)

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) do Centro Acadêmico do Agreste torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e no endereço eletrônico <http://www.ufpe.br/ppgecm>, contendo as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2020 – ao corpo discente ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Curso de Mestrado.

1. Inscrição

- 1.1. Para o curso de Mestrado exige-se a graduação, em instituições reconhecidas pelo MEC, nas áreas das Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Ciências Humanas.
- 1.2. Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos

que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula.

1.3. As inscrições serão realizadas ONLINE das 10h do dia 13 de agosto de 2019, até 23h59 do dia 13 de setembro de 2019 no endereço <https://www.ufpe.br/ppgecm/>, observado:

1.2.1. O preenchimento da Ficha de Inscrição, disponível somente online no endereço <https://www.ufpe.br/ppgecm/> (modelo Anexo II), no período descrito no item 1.2;

1.2.2. O envio dos documentos listados abaixo para o e-mail selpgecm@gmail.com, como documentos anexos em formato PDF, no período descrito no item 1.2. A qualidade do documento digitalizado (formato PDF) é de total responsabilidade do candidato, documentos que não puderem ser abertos ou lidos não serão validados para o processo de seleção, indeferindo a inscrição. No “assunto” do e-mail o candidato deverá digitar seu CPF sem pontos ou traço:

a) A GRU gerada para o pagamento da taxa de inscrição (conforme informa o Anexo I), bem como seu comprovante de pagamento;

b) O desenho de um projeto de pesquisa no modelo de “V” Epistemológico de Gowin (modelo apresentado no Anexo III)

1.2.3. Serão isentos da taxa de inscrição: aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação; e servidores ativos e inativos da UFPE (técnico administrativo e docente) e professor substituto conforme Res. 03/2016 do Conselho de Administração. Os comprovantes deverão ser entregues em cópia digitalizada (formato PDF) e anexa ao e-mail enviado para selpgecm@gmail.com, com o CPF do candidato digitado sem pontos ou traço no “assunto” do e-mail, no período descrito no item 1.2. A qualidade do documento digitalizado (formato PDF) é de total responsabilidade do candidato, documentos que não puderem ser abertos ou lidos não serão validados para o processo de seleção, indeferindo a inscrição.

1.2.4. O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo VI).

1.2.5. No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;

1.2.6. Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

1.3. As inscrições que não cumprirem integralmente as condições previstas neste Edital serão indeferidas pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa.

1.3.1. As inscrições homologadas serão divulgadas no endereço <https://www.ufpe.br/ppgecm/> conforme Cronograma do item 3.1.

2. Documentação para participação no Processo Seletivo

2.1. A documentação exigível para participação no processo seletivo inclui aquelas descritas no item 1.2.1, 1.2.2 e 1.2.3 (quando for o caso), cujo envio ocorrerá apenas ONLINE no período descrito no item 1.2, e os demais documentos listados abaixo, entregues pessoalmente na secretaria do PPGECEM, após as etapas eliminatórias, conforme Cronograma apresentado no item 3.1, para ingresso no Mestrado:

a) Cópias de CI (Carteira de Identidade), CPF, Título de Eleitor com certidão de quitação eleitoral (obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral, TSE, ou no cartório eleitoral) e certificado de reservista para os(as) brasileiros(as); passaporte para os(as) estrangeiros(as);

b) Diploma ou comprovante de conclusão do curso de graduação ou declaração de que é provável concluinte no segundo semestre letivo de 2019;

c) Currículo Lattes (<http://lattes.cnpq.br/>), devidamente comprovado. Recomenda-se que os comprovantes sejam numerados e encadernados obedecendo a sequência dos itens do quadro de pontuação do currículo constante no item 3.4.2 deste Edital. Entregues pessoalmente na secretaria do PPGECEM, conforme Cronograma apresentado no item 3.1.

2.2. Além dos documentos indicados em 1.2.2, 1.2.3 (quando for o caso) e em 2.1, os candidatos ao Curso de Mestrado deverão providenciar:

a) O projeto de pesquisa, que deverá ter o mínimo de 5 e o máximo de 8 páginas (formato A4, margens de

2,0 cm, fonte tamanho 12 e espaçamento 1,5 entre linhas) incluindo da capa às referências (em formato ABNT). Deve apresentar a descrição do principal problema a ser abordado, os objetivos, a metodologia e um cronograma de desenvolvimento de no máximo 24 meses. O projeto deverá ser enviado, no prazo informado no Cronograma apresentado no item 3.1, em formato PDF, entregue anexo ao e-mail enviado para selppgecm@gmail.com, com o CPF do candidato digitado sem pontos ou traço no "assunto" do e-mail. A qualidade do documento digitalizado (formato PDF) é de total responsabilidade do candidato.

- 2.3. No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação ou da Modalidade Tecnológica obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

3. Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por sete (7) membros.

- 3.1. A seleção para o Mestrado constará de 4 (quatro) etapas, que serão realizadas conforme o seguinte Cronograma:

ETAPAS DE SELEÇÃO	DATAS E HORÁRIOS
Inscrições (online no site https://www.ufpe.br/ppgecm/)	das 10h do dia 13 de agosto de 2019, até 23h59 do dia 13 de setembro de 2019.
Divulgação das inscrições homologadas	17 de setembro de 2019 A partir das 10h00
Prazo Recursal	18, 19 e 20 de setembro de 2019 09h00 - 12h00 e 14h00 - 17h00
Etapla 1 – Prova Escrita	
Prova Escrita	Dia 23 de setembro de 2019 09h00 – 12h00
Resultado da Etapa 1	01 de outubro de 2019 A partir das 10h00
Prazo recursal	02, 03 e 04 de outubro de 2019 09h00 – 12h00 e 14h00 - 17h00
Etapla 2 – Análise do Projeto de Pesquisa	
Envio do Projeto de Pesquisa em formato PDF para o e-mail selppgecm@gmail.com	Dias 07 e 08 de outubro de 2019.
Análise do Projeto de Pesquisa	De 09 a 18 de outubro de 2019 08h00 – 18h00
Resultado da Etapa 2	21 de outubro de 2019 A partir das 10h00
Prazo recursal	22, 23 e 24 de outubro de 2019 09h00 – 12h00 e 14h00 - 17h00
Etapla 3 – Defesa do “V” Epistemológico de Gowin	
Divulgação do Calendário de Defesa do “V” Epistemológico de Gowin	25 de outubro de 2019 A partir das 10h00
Defesa do “V” Epistemológico de Gowin	De 28 de outubro a 08 de novembro de 2019 08h00 – 18h00
Resultado da Etapa 3	11 de novembro de 2019 A partir das 10h00
Prazo recursal	12, 13 e 14 de novembro de 2019 09h00 – 12h00 e 14h00 - 17h00

ETAPAS DE SELEÇÃO	DATAS E HORÁRIOS
Etapa 4 – Prova de Idiomas e Avaliação do Currículo Lattes Comprovado	
Entrega da documentação exigida nos itens 2.1 (b) e (d) e 2.2 (b)	18 de novembro de 2019 09h00 – 12h00
Etapa 4.A - Prova de Idiomas	18 de novembro de 2019 14h00 – 17h00
Etapa 4.B - Avaliação do Currículo Lattes Comprovado	De 18 a 29 de novembro de 2019 09h00 - 12h00 e 14h00 - 17h00
Resultado da Etapa 4	03 de dezembro de 2019 A partir das 10h00
Prazo Recursal	04, 05 e 06 de dezembro de 2019 09h00 - 12h00 e 14h00 - 17h00
RESULTADO FINAL	
Resultado Final	10 de dezembro de 2019 A partir das 10h00
Prazo Recursal	11, 12 e 13 de novembro de 2019 09h00 - 12h00 e 14h00 - 17h00
Matrícula	2020.1 Conforme calendário sig@pós
Início das aulas	2020.1 Definido pelo programa após matrícula

3.1.1. A prova escrita, a defesa do projeto a partir do “V” epistemológico de Gowin e a prova de idiomas serão realizadas no Centro Acadêmico do Agreste da UFPE, nas salas do bloco H. Os(As) candidatos(as) que chegarem aos locais das provas após o seu início estarão eliminados(as) do processo seletivo. Os rascunhos das provas não serão considerados na correção.

3.1.2. As inscrições homologadas serão divulgadas no endereço <https://www.ufpe.br/ppgecm/>. Após o resultado da prova escrita e análise dos projetos, o calendário de defesa do "V" Epistemológico de Gowin, bem como o resultado de cada etapa será disponibilizado nas datas previstas no endereço <https://www.ufpe.br/ppgecm/>.

3.1.3. A entrega da documentação exigida nos itens 2.1 (a), (b) e (c) deverá ser realizada em envelope lacrado, identificado com o CPF do candidato. Os documentos serão recepcionados pela secretaria do Programa e verificados, exclusivamente, pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado, quanto ao cumprimento dos requisitos do Edital expressos no item 2. Portanto, **é vedada** a abertura do envelope para conferência da documentação no ato da entrega e não poderão ser alterados ou complementados em nenhuma hipótese ou a qualquer título após a entrega. Os(As) candidatos(as) que não entregarem a documentação no dia e horário solicitados estarão eliminados(as) do processo seletivo e não poderão realizar a prova de idiomas.

3.2. Etapa 1: prova escrita (peso 2,0)

- a) Esta etapa é eliminatória. Será exigida a nota mínima 7,0 (sete) para aprovação;
- b) A prova deverá ser respondida com base na bibliográfica básica informada a seguir:
 - I. Comum para as duas linhas de pesquisa:
 - PEREZ, Daniel G.; MONTOROLL, Isabel F.; AIA-s, Jaime C.; CACHAPUZ, António; PRAIA, João. Para uma imagem não deformada do trabalho científico. Ciênc. educ. (Bauru) vol.7 no.2 Bauru 2001 <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-73132001000200001>
 - II. Apenas para candidatos(as) à Linha 1 – Currículo e Formação de Professores para o Ensino de Ciências e Matemática
 - ZEICHNER, Kenneth M. Uma análise crítica sobre a "reflexão" como conceito estruturante na formação docente. Educ. Soc. [online]. 2008, vol.29, n.103, pp.535-554. ISSN 0101-7330. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302008000200012>.
 - GATTI, Bernardete A. Avaliação e qualidade do desenvolvimento profissional docente.

III. Apenas para candidatos(as) à Linha 2 – Metodologias e Práticas de Ensino de Ciências e Matemática

- CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. Rev. Bras. Educ. [online]. 2003, n.22, pp.89-100. ISSN 1413-2478. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782003000100009>.
- SANTOS, Wildson L. P. e MORTIMER, Eduardo F. Uma análise de pressupostos teóricos da abordagem C-T-S (Ciência - Tecnologia - Sociedade) no contexto da educação brasileira. Ens. Pesqui. Educ. Ciênc. (Belo Horizonte) vol.2 no.2 Belo Horizonte July/Dec. 2000 <http://dx.doi.org/10.1590/1983-21172000020202>

c) Para a prova de conhecimento, critérios serão:

Clareza e propriedade no uso da linguagem	25%
Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital	25%
Domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas	25%
Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa	25%

3.3 Etapa 2: Análise do projeto (peso 3,0)

- a) Esta etapa é eliminatória. Será exigida a nota mínima 7,0 (sete) para aprovação;
- b) Só serão analisados os projetos dos(as) candidatos(as) aprovados(as) na Etapa 1.
- c) Na análise do projeto serão observados os seguintes critérios:

Clareza e propriedade no uso da linguagem	20%
Aderência do projeto à linha de pesquisa escolhida pelo candidato e caráter inovador	20%
Problematização do objeto de pesquisa e pertinência da justificativa e objetivos	20%
Adequação dos quadros teórico e metodológico	30%
Cronograma exequível para o tempo de curso (máximo de 24 meses)	10%

3.4 Etapa 3: Defesa do “V” Epistemológico de Gowin (peso 2,0)

- a) Esta etapa é eliminatória. Será exigida a nota mínima 7,0 (sete) para aprovação;
- b) Só apresentarão o “V” Epistemológico de Gowin aqueles(as) candidatos(as) que forem aprovados(as) nas Etapas 1 e 2. Os desenhos de projeto de pesquisa no modelo de “V” Epistemológico de Gowin serão avaliados pelos docentes de cada uma das linhas de pesquisa quanto à pertinência da proposta à linha de pesquisa;
- c) Na avaliação desta etapa serão observados os seguintes critérios

Coerência entre domínio conceitual e a questão de pesquisa	30%
Coerência entre o domínio metodológico e a questão de pesquisa	30%
Domínio e precisão no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa	40%

3.5. Etapa 4: Prova de Idiomas (peso 1,0) e Avaliação do Currículo Lattes Comprovado (Peso 2,0)

3.4.1 Etapa 4.A: Prova de Idiomas (peso 1,0)

- a) Esta etapa é de caráter classificatório (sem prejuízo do disposto no item 4.1).
- b) A Prova de Idiomas objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira (Espanhol ou Inglês), indicada pelo(a) candidato(a) no ato de sua inscrição.
- c) A Prova de Idiomas terá duração de 03 (três) horas. Poderá ser utilizado dicionário impresso, mas não será permitido o empréstimo a outro(a) candidato(a). É vedada a utilização de aparelhos eletrônicos sob pena de eliminação do processo seletivo.
- d) As respostas da prova serão redigidas pelo(a) candidato(a) em português. Na avaliação da prova de idioma será analisada a capacidade de compreensão do texto na língua estrangeira escolhida, por meio de

respostas às questões formuladas em português. O critério para avaliação da prova de idioma será a demonstração da capacidade de compreensão de textos em língua estrangeira (100%).

3.4.2 Etapa 4.B: Avaliação do Currículo Lattes Comprovado (Peso 2,0)

a) Para análise do Currículo Lattes Comprovado será considerada a área do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) a formação em Licenciatura nas áreas de Biologia, Física, Matemática, Pedagogia e Química e atividades afins a essa formação.

b) Esta etapa tem caráter classificatório (sem prejuízo do disposto no item 4.1) e a avaliação obedecerá aos critérios e pontuação constantes no seguinte quadro:

1. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (peso 3,0)	Considerar-se-á	Na área do PPGECM	Outras áreas	Pontuação máxima
Graduação	1 graduação	50	40	50
Especialização Lato Sensu	1 curso	10	5	10
Curso concluído, com carga horária de até 89 horas.	Por curso	4	2	12
Curso concluído, com carga horária igual ou superior que 90 horas.	Por curso	10	5	20
Disciplinas cursadas e concluídas em cursos de pós-graduação Stricto Sensu	Por disciplina	20	10	40
Participação em pesquisa acadêmica	Por ano	20	10	40
Participação em grupos de pesquisas registrados no diretório do CNPq	Por Grupo	10	5	10
Participação em atividades de Extensão, Monitoria Acadêmica e Iniciação à Docência (PIBID)	Por semestre	10	5	40
Participação como ouvinte em eventos científicos	Por evento	10	5	20
Pontuação Máxima no Critério 1	100			
2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, ACADÊMICA E TÉCNICA (peso 3,0)	Considerar-se-á	Na área do PPGECM	Outras Áreas	Pontuação máxima
Docência na Educação Básica ou na Educação Superior	Por semestre	20	10	60
Coordenação pedagógica, assessoria e atividades afins.	Por ano	10	5	20
Cursos, minicursos e oficinas ministradas (no mínimo 8 horas)	Por 8 horas	4	2	20
Apresentação de trabalhos em eventos científicos	Por trabalho	20	10	60
Moderador e debatedor em evento científico	Por participação	20	10	60
Orientação de TCC e Monografia	Por trabalho	10	5	50
Preceptoria ou supervisão para formação profissional	Por semestre	10	5	40
Pontuação Máxima no Critério 2	100			
3. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA ACADÊMICA (peso 3,0)	Considerar-se-á	Na área do PPGECM	Outras Áreas	Pontuação máxima
Artigos publicados em periódicos indexados no QUALIS da CAPES (com ISSN)	Por produção	40	20	80
Livro com ISBN	Por produção	20	10	40
Capítulo de livro com ISBN	Por produção	10	5	20
Trabalhos completos (superior a 5 páginas) publicados em anais de eventos	Por produção	10	5	30
Resumos publicados em anais de eventos	Por produção	4	2	20
Produção de software e de material didático	Por produção	10	5	20
Outros trabalhos publicados, tais como relatório técnico e coletâneas.	Por produção	8	4	40
Pontuação Máxima no Critério 3	100			
4. PRÊMIOS (peso 1,0)	Considerar-se-á	Na área do	Outras	Pontuação

		PPGECM	áreas	máxima
Premiação nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.	Por premiação	80	40	80
Láurea em Graduação	1 Láurea	80	40	80
Pontuação Máxima no Critério 4	100			
Nota final obedecendo a equação				
$CV = \frac{3 \times (PMC1) + 3 \times (PMC2) + 3 \times (PMC3) + 1 \times (PMC4)}{100}$				

c). Nota final na Avaliação do Currículo Lattes comprovado será obtida a partir da equação:

$$CV = \frac{3 \times (PMC1) + 3 \times (PMC2) + 3 \times (PMC3) + 1 \times (PMC4)}{100}$$

Onde:

CV = nota final da Avaliação do Currículo Lattes Comprovado que será $\leq 10,0$ (dez)

PMC1 = Pontuação Máxima obtida no Critério 1 ≤ 100 (cem)

PMC2 = Pontuação Máxima obtida no Critério 2 ≤ 100 (cem)

PMC3 = Pontuação Máxima obtida no Critério 3 ≤ 100 (cem)

PMC4 = Pontuação Máxima obtida no Critério 4 ≤ 100 (cem)

- d) Todas as comprovações deverão ser impressas em papel. Comprovantes de atividades que não constarem no Currículo Lattes não serão pontuadas. Itens do Currículo Lattes que não forem comprovados, bem como comprovantes ilegíveis não serão pontuados.
- e) Para comprovação das publicações deverá ser apresentada cópia da capa do livro (com o ISBN), da revista (com ISSN), e dos anais do evento científico, com indicação do local e ano da publicação; do sumário, contendo a indicação do artigo (quando houver) e cópia integral do artigo publicado seja em livro, revista ou anais de evento.

4. Resultado

- 4.1. O resultado final do processo seletivo será expresso **pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas**. Os(As) candidatos(as) aprovados serão classificados(as) em ordem decrescente e obedecido ao número de vagas fixadas neste Edital. Só serão classificados(as) os(as) candidatos(as) com média final igual ou superior a 7,0 (sete).
- 4.2. Eventuais empates só são considerados se ocorrerem dentro de uma mesma linha. O desempate se dará pela seguinte ordem de prioridade: a) maior nota na avaliação do projeto de pesquisa; b) maior nota na defesa do “V” epistemológico de Gowin; c) maior nota na avaliação do Currículo *Lattes*; d) maior nota na prova escrita; e) maior nota na prova de idioma. Permanecendo o empate será selecionado(a) o(a) candidato(a) com maior idade.
- 4.3. O resultado final será publicado no Boletim Oficial da UFPE e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e divulgado no endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/ppgecm/>.

5. Recursos

- 5.1. Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado para o Colegiado do Programa, no prazo de até 3 (três) dias úteis de sua divulgação (Anexo IV). O recurso deve ser entregue, presencialmente, na secretaria do Programa, dentro dos prazos estabelecidos no Cronograma do item 3.1. As decisões dos recursos serão publicadas no endereço <https://www.ufpe.br/ppgecm/>.
- 5.2. Na hipótese do recurso não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

- 6.1. São fixadas 39 (trinta e nove) vagas para o Curso de Mestrado, sendo 16 (dezesesseis) para a **Linha de Pesquisa em Currículo e Formação de Professores para o Ensino de Ciências e Matemática** e 23 (vinte e três) para a **Linha de Pesquisa em Metodologias e Práticas de Ensino de Ciências e Matemática (Anexo V)**.
- 6.1.1. O preenchimento das 39 vagas do curso de Mestrado obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, dentre as vagas da Linha de Pesquisa escolhida no ato da inscrição.
- 6.1.2. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.
- 6.1.3. Poderá haver remanejamento de vagas para a outra linha, desde que haja disponibilidade de orientação. Os remanejamentos não terão incidência sobre a classificação.
- 6.1.4. No caso de não haver candidatos(as) aprovados(as) em número suficiente, o Programa poderá **não** preencher todas as vagas fixadas.
- 6.2. Será destinada uma vaga adicional ao total de vagas indicadas no item 6.1 para servidores da UFPE aprovados no processo seletivo, conforme Resolução 1/2011 do CCEPE.

7. Disposições gerais

- 7.1. Local de informações e realização das provas: Centro Acadêmico do Agreste da UFPE, Rodovia BR 104, Km 59, s/n, Sítio Juriti, Caruaru, PE, CEP 55014-900. E-MAIL: selppgecm@gmail.com.
- 7.2. O(A) candidato(a) somente terá acesso ao local das provas após apresentação do documento de identificação com fotografia à pessoa habilitada pelo Programa, sendo desclassificado(a) do processo seletivo aquele(a) que faltar a qualquer etapa do processo seletivo ou que não obedecer aos horários estabelecidos no cronograma do item 3.1.
- 7.3. As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da Etapa 3 (Defesa do “V” Epistemológico de Gowin), a presença dos(as) candidatos(as) que a ela ainda não tenham se submetido.
- 7.4. Será garantida a não identificação dos(as) candidatos(as) na prova de Idiomas.
- 7.5. As notas atribuídas aos(as) candidatos(as), nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.
- 7.6. É assegurado aos(as) candidatos(as) vistas das provas e dos espelhos de correção.
- 7.7. É consagrada a nota 7,0, como nota mínima para aprovação nas Etapas de caráter eliminatório.
- 7.8. O(A) candidato(a) com algum tipo de deficiência tem o direito de fazer uso de condições diferenciadas para a realização das provas, devendo requerer tais condições no ato da inscrição e fornecer a descrição exata das condições diferenciadas que necessita para participar das etapas do processo seletivo.
- 7.9. Os(As) candidatos(as) não classificados(as) deverão retirar seus documentos entre trinta e sessenta dias após a divulgação do resultado final. Após este período os papéis serão reciclados.
- 7.10. A Comissão de Seleção e Admissão reserva-se o direito de alterar o cronograma da seleção, diante de circunstâncias que justifiquem tal alteração, encaminhando suas retificações à Coordenação Geral de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PROPESQ para publicação no Boletim Oficial da UFPE, e dando ciência aos interessados, coletivamente, na secretaria e no endereço do Programa.
- 7.11. A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital;
- 7.12. Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e no endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/ppgecm/>.
- 7.13. A Comissão de Seleção e Admissão decidirá sobre os casos omissos, com base nos marcos regulatórios da Universidade.

José Dilson Beserra Cavalcanti

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática - PPGECM-CAA/UFPE

ANEXOS:

I – PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DE BOLETO DE INSCRIÇÃO

II - FICHA DE INSCRIÇÃO (formulário online no endereço <https://www.ufpe.br/ppgecm/>)

III – MODELO DO “V” EPISTEMOLÓGICO DE GOWIN (modelo em arquivo .DOC disponível para download em <https://www.ufpe.br/ppgecm/>)

- IV – FORMULÁRIO PARA REQUERIMENTO DE RECURSO
V – LINHAS DE PESQUISA E VAGAS
VI – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

ANEXO I

PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DE BOLETO DE INSCRIÇÃO

1. http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp
2. Clicar no lado direito da tela em “Impressão de GRU”
3. Preencha os campos:
 - a) Unidade Gestora (UG): 153098
 - b) Gestão: 15233 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
 - c) Nome da Unidade: PRO-REITORIA DE PESQ. E POS-GRADUACAO DA UFPE (deve aparecer automaticamente ao preencher o item Unidade Gestora)
 - d) Código de Recolhimento: Código 28832-2 – Serviços Educacionais
 - e) Clicar em Avançar
5. Preencher os campos:
 - a) Número de Referência do Mestrado em Educação em Ciências e Matemática: 15309830330635
 - b) Competência: 08/2019
 - c) Vencimento: (colocar a data em que for efetuar o pagamento, antes de 13/09/2019)
 - d) CPF do contribuinte: colocar o CPF do candidato
 - e) Nome do Contribuinte: colocar nome completo do candidato
 - f) Valor Principal = R\$ 50,00 (Cinquenta reais)
 - e) Valor Total = R\$ 50,00 (Cinquenta reais)
 - f) Selecione a opção Geração em PDF ou Baixar PDF
6. Clicar em emitir GRU.

ANEXO II

FICHA DE INSCRIÇÃO

(Este é apenas um modelo, deverá ser preenchido o formulário online no endereço <https://www.ufpe.br/ppgecm/>)

Nome completo:		
Nome Social*:		
CPF:	RG/Órgão Expedidor:	
COR	RAÇA	
Possui Inscrição no Cadastro Único do Governo Federal SIM ____ NÃO ____		
Endereço Residencial:		
Cidade:	UF:	CEP:
e-mail:		
Graduado em:		Ano de Graduação:
Instituição da graduação:		
Linha de pesquisa para a qual requer a sua inscrição: () 1) Currículo e Formação de Professores para o Ensino de Ciências e Matemática () 2) Metodologias e Práticas de Ensino de Ciências e Matemática		
Opção para a prova de proficiência em língua estrangeira: () Espanhol () Inglês		
Sobre a taxa de inscrição para o processo seletivo: () Farei pagamento seguindo as orientações constantes neste Edital () Sou isento(a) e apresentarei comprovante de que sou servidor(a) da UFPE, conforme item 2.1.1. deste		

EDITAL

() Sou isento(a) e apresentarei comprovante de que sou aluno(a) da UFPE concluinte, conforme item 2.1.1. deste EDITAL

() Posso inscrição no Cadastro Único do Governo Federal e apresentarei comprovante conforme item 2.1.2 deste EDITAL

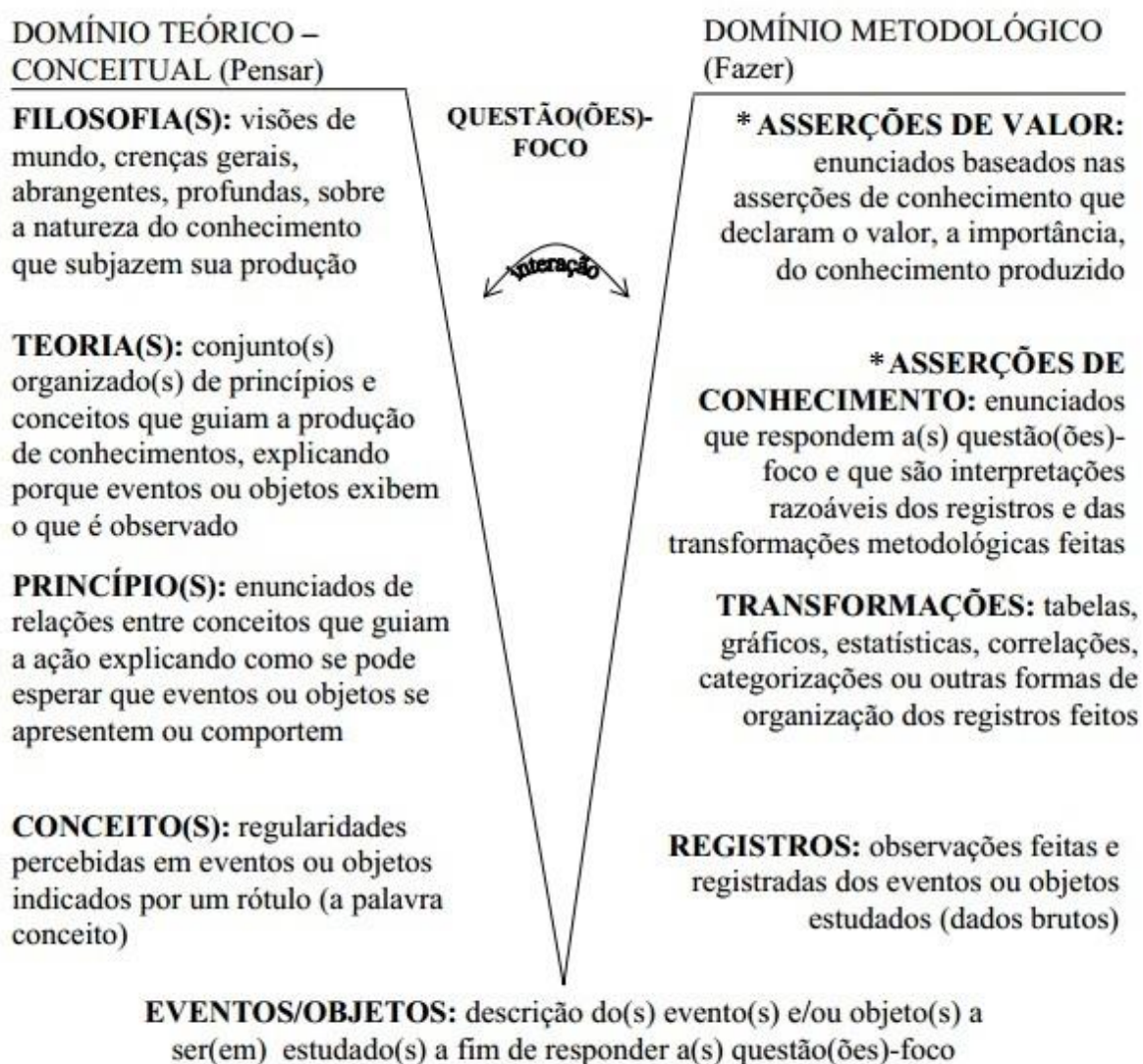
Candidato(A) Deficiente: () SIM () NÃO

Se SIM, Especificar: _____

* “I – Designação pela qual a pessoa travesti ou transexual se identifica e é socialmente reconhecida; e II – identidade de gênero;” (Decreto 8.727, de 28 de abril de 2016 – Art. 1º, Parágrafo Único, alíneas I e II)

ANEXO III

MODELO DO “V” EPISTEMOLÓGICO DE GOWIN



Fonte: MOREIRA, M.A. Diagramas V e Aprendizagem Significativa. Disponível em <http://www.if.ufrgs.br/~moreira/DIAGRAMASpor.pdf>

(*) Asserções de Valor e Conhecimento para uma proposta de pesquisa devem ser tratadas como possíveis contribuições alcançáveis pela pesquisa.

CPF: _____ Linha: () 1 () 2

DOMÍNIO CONCEITUAL

Filosofia:

Teorias:

Princípios:

Conceitos:

QUESTÃO BÁSICA

DOMÍNIO METODOLÓGICO

Aserções de valor:

Aserções de conhecimento:

Transformações:

Registro dos eventos:

Eventos:

ANEXO IV

FORMULÁRIO PARA REQUERIMENTO DE RECURSO

À Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática do Centro Acadêmico do Agreste

Nome:		
Nome Social*:		
CPF: 	RG:	Órgão expedidor:
Endereço:		
Cidade:	UF:	CEP:
Fone(s):	E-mail:	

* “I – Designação pela qual a pessoa travesti ou transexual se identifica e é socialmente reconhecida; e II – identidade de gênero;” (Decreto 8.727, de 28 de abril de 2016 – Art. 1º, Parágrafo Único, alíneas I e II)

Vem submeter recurso no processo seletivo para Admissão de Novos Discentes ao Curso de Mestrado 2018, do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática na linha de pesquisa _____.

Tipo de recurso:

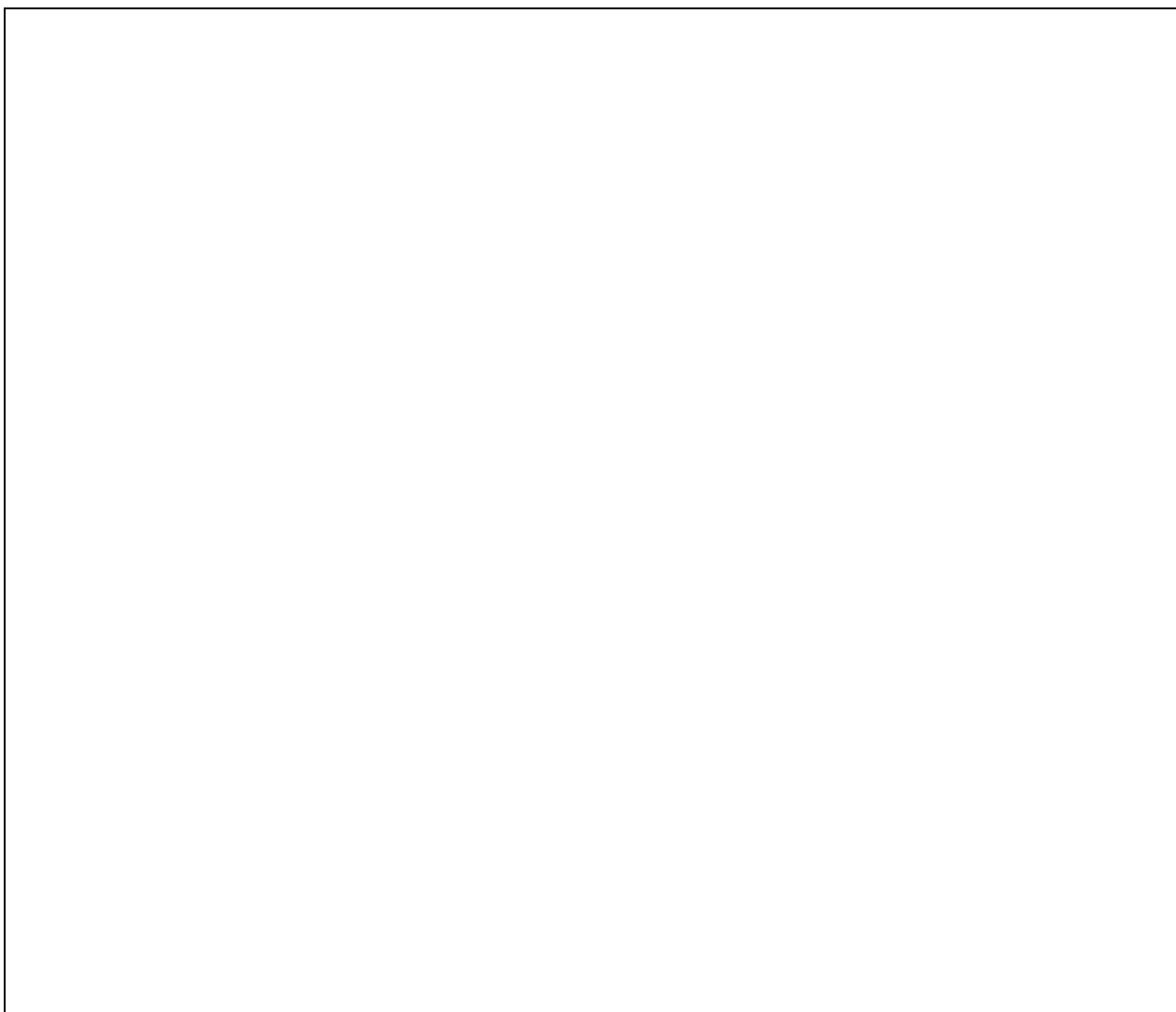
- ☐ Acesso às provas corrigidas e à pontuação (indique a prova) _____
- ☐ Revisão de Prova (indique a prova) _____
- ☐ Recontagem de Pontos (indique a prova) _____

Motivo do recurso:

Nota: a cada etapa de prova cabe apenas um recurso, sem direito a pedido de reconsideração.

Descrição do Recurso (limitado a uma lauda ou a 400 palavras)

--



Caruaru, _____ de _____ de _____.

Assinatura

ANEXO V

LINHAS DE PESQUISA E VAGAS

Serão oferecidas 35 vagas, conforme disponibilidade de orientação dos professores do Programa, assim distribuídas por linha de pesquisa:

Área de Concentração

Educação em Ciências e Matemática

A área de concentração em Educação em Ciências e Matemática engloba a pesquisa que visa a integração entre os conteúdos disciplinares de ciências e matemática e o conhecimento pedagógico, contemplando a formação de

professores, a constituição do currículo e os processos de ensino e aprendizagem em diferentes áreas de conhecimento, níveis e contextos educacionais.

Linhas de Pesquisa

1) Currículo e Formação de Professores para o Ensino de Ciências e Matemática

Vagas: 16

Estuda os processos de formação de professores, a formação humana e a inclusão, a relação entre formação, profissão e currículo, bem como visa aprofundar-se na compreensão, análise e avaliação da elaboração e adequação dos currículos da educação básica ou do ensino superior no que tange a área de Educação em Ciências e Matemática.

2) Metodologias e Práticas de Ensino de Ciências e Matemática

Vagas: 23

Estuda os processos metodológicos e as práticas que conduzem o ensino e a aprendizagem das ciências e da matemática, bem como os fenômenos relacionados a esses processos em diferentes níveis e contextos educativos.

ANEXO VI

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Nº da Solicitação: _____

À Comissão de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2018 – ao corpo discente do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Pernambuco

Nome completo:		
Nome Social*:		
Estado Civil:	Data de Nascimento:	
RG nº:	CPF:	
Endereço Residencial:		
Cidade:	UF:	CEP:
e-mail:		
Celular: ()	Quantidade de pessoas que residem com o candidato:	
Cor:	Raça:	
Declaro, sob as penas da lei, que estou inscrito(a) no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, com o NIS, abaixo identificado, e que sou membro de família de baixa renda, nos termos do DECRETO FEDERAL nº 6.135, de 2007. Nº do NIS: _____ E venho requerer a isenção da taxa de inscrição no processo seletivo para o Curso de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática da UFPE/CAA. Em, _____ de _____ de 2017 <div style="text-align: center;">_____</div> Assinatura do Candidato		
Via do Candidato – Nº da Solicitação:		
Nome completo:		
Nome Social*:		
Em, _____, de setembro de 2017 <div style="text-align: center;">_____</div> Secretaria do PPGECEM		

* “I – Designação pela qual a pessoa travesti ou transexual se identifica e é socialmente reconhecida; e II – identidade de gênero;” (Decreto 8.727, de 28 de abril de 2016 – Art. 1º, Parágrafo Único, alíneas I e II)

PORTARIA Nº 2.915, DE 01 DE AGOSTO DE 2019

ADICIONAL DE RAIOS X

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Raios X, a partir de 27/06/2019, a NADJA FRANCISCA E SILVA, Matrícula SIAPE nº 1356054, no cargo de TECNICO EM RADIOLOGIA, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Medicina Nuclear. (Processo nº 23076.024418/2019-42)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.927, DE 09 DE JULHO DE 2019.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 149 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

Designar Fernando Cavalcanti de Souza, SIAPE nº 1133403, CPF: 325.851.524-72, Joicy Barbalho Pires Penha, SIAPE 1650569, CPF: 045.967.954-60 e Antonio Sabino de Araújo Filho; Matrícula SIAPE nº 1133735, CPF CPF 069.063.114-68, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.033910/2019-17. (Processo n.º. 23076.033910/2019-17)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.938, DE 02 DE AGOSTO DE 2019.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos dos artigos 143 e 153 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir os servidores Fernando Cavalcanti de Souza, SIAPE n.º1133403, CPF: 325.851.524-72; Betânia Maria Lidington Lins, SIAPE n.º1088223, CPF:513.994.584-34 e Philippe Aguiar Pacheco dos Santos, SIAPE n.º1841261, CPF:050.816.354-48, designados por meio da Portaria n.º 2.262, de 13 de junho de 2018, publicada no Boletim Oficial n.º 52 - Especial, de 25/06/2018, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.022098/2018-13. (Processo n.º23076.035705/19-88)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 014-CAC, DE 08 DE AGOSTO DE 2019

EMENTA: Designação de Comissão Especial

O DIRETOR EM EXERCÍCIO DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, considerando o disposto na Lei nº 12.772/12, alterada pela Lei nº 12.863/13, que trata da Reestruturação da Carreira de Magistério Superior de que trata a Lei nº 7.596/87 e o disposto na Portaria nº 982/13 alterada pela Portaria nº 10/14, do Ministro de Estado da Educação, que estabelece as diretrizes gerais para a promoção à Classe E, denominada de Professor Titular pertencente ao Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Superior, e a Resolução nº 03/2014 da UFPE, que estabelece critérios e normas para fins de progressão funcional e promoção na carreira de Professor de Magistério Superior,

RESOLVE:

Designar os professores, abaixo relacionados, para comporem a Comissão Especial de Promoção para a Classe de Professor Titular para avaliação do memorial do Prof. Jeder Silveira Janotti Junior, SIAPE 1121252, do Departamento de Comunicação Social (Processo nº 23076.019356/2019-57):

MEMBROS TITULARES EXTERNOS:

Profa. Maria Bernadette Lyra (Professora Titular da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES);

Profa. Itânia Maria Mota Gomes (Professora Titular da Universidade Federal da Bahia- UFBA);

Profa. Simone Pereira de Sá (Professora Titular da Universidade Federal Fluminense - UFF);

MEMBRO TITULAR INTERNO:

Profa. Angela Freire Prysthon (Professora Titular da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE);

MEMBRO SUPLENTE EXTERNO:

Prof. Maria Sallet Tauk Santos (Professora Titular da Universidade Federal Rural de Pernambuco);

MEMBRO SUPLENTE INTERNO:

Prof. Paulo Carneiro da Cunha Filho (Professor Titular da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE).

Murilo Artur Araújo da Silveira
Diretor em Exercício do CAC/UFPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- EDITAL Nº 67, DE 09 DE AGOSTO DE 2019	
Resultado de seleção pública simplificada para professor substituto.....	01
02- EDITAL Nº 67, DE 09 DE AGOSTO DE 2019 - RETIFICAÇÃO	
Resultado de seleção pública simplificada para professor substituto.....	02
03- EDITAL Nº 68, DE 13 DE AGOSTO DE 2019	
Resultado de seleção pública simplificada para professor substituto.....	02
04- PORTARIA NORMATIVA Nº 13, DE 6 DE AGOSTO DE 2019	
Altera a estrutura organizacional da Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos (PROACAD) e dá outras providências.....	03 - 16
05- RESOLUÇÃO Nº 09/2019 - CEPE	
Regulamenta a oferta de disciplinas internacionalizadas nos cursos de graduação na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).....	16 - 17
06- RESOLUÇÃO Nº 10/2019 - CEPE	
Regulamenta as condições e estabelece os procedimentos para a oferta de componentes curriculares a distância nos cursos de graduação presenciais, até o limite de 20% de carga horária total do curso no âmbito da UFPE.....	18 - 21
07- DECISÃO DO CEPE	
Criação do curso de doutorado profissional em gestão e economia da saúde.....	21
08- PORTARIAS DE PESSOAL	
PROGEPE – Comissão – Nº 2.932, 2.934, 2.935, 2.936/2019.....	21 - 23
PROGEST – DLC – Nº 046/2019	23
CENTRO – CCEN – Nº 05/2019.....	24

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

EDITAL Nº 67, DE 09 DE AGOSTO DE 2019
RESULTADO DE SELEÇÃO PÚBLICA SIMPLIFICADA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, torna público para conhecimento dos interessados, o resultado do Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto, aberto através do Edital nº 54, de 19/06/2019, publicado no D.O.U. nº 123, de 28/06/2019, conforme quadro abaixo. (Processo 23076.037074/2019-31).

DEPARTAMENTO/CENTRO	ÁREA	Nº VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/NOME
HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA/CB	Área: Morfologia/Subárea: Citologia, Histologia e Embriologia	1	1º Mariana Aragão Matos Donato
			2º Edlene Lima Ribeiro
			3º Dayane Kelly Dias do Nascimento Santos
			4º Maria Juliana Gomes Arandas
			5º Jeane Cristina Lapenda Dias Cantalice
NUTRIÇÃO/CCS	Área: Nutrição/Subárea: Serviços de Alimentação e Nutrição, Ciência e Tecnologia dos Alimentos	1	1º Natália Ferrão Castelo Branco Melo
			2º Sabrina Gomes Ferreira Clark
			3º Renata Emmanuele Assunção Santos
			4º Emanuele Batista Barbosa da Silva
	Área: Nutrição/Subárea: Nutrição Normal e Dietética, Nutrição Experimental	1	1º Paloma Oliveira Antonino Assis de Carvalho
			2º Luís Fernando de Sousa Moraes
			3º Suênia Marcele Vitor de Lima
			4º Lucélia Sandy da Silva Oliveira
	Área: Nutrição/Subárea: Fisiologia da Nutrição	1	1º Nathalia Caroline de Oliveira Melo
			2º Fernanda Priscila Barbosa Ribeiro
			3º Erika Vanesa Cadena Burbano
SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO/Cin	Área: Ciência da Computação	3	1º Lucas Fernando da Silva Cambuim
			2º Pedro Henrique Magalhães Braga
			3º Dayane Kelly Dias do Nascimento
			4º Felipe Duque Belfort de Oliveira
			5º André Kunio de Oliveira Tiba
			6º Henrique Figueirôa Lacerda
			7º Mário Gomes de Melo
			8º Juliana Carneiro Gomes
			9º Eraylson Galdino da Silva
ENGENHARIA CARTOGRÁFICA/CTG	Área: Cartografia	1	1º Weyller Diogo Albuquerque Melo
			2º Carlos Fabrício Assunção da Silva
			3º Luiz Felipe Campos do Canto
			4º Maria Luciana da Silva
			5º Natália Rose Silva da Purificação
NÚCLEO DE TECNOLOGIA/CAA	Área: Gestão Ambiental e da Produção	1	1º Hiuquem Monteiro Lopes
			2º Manuella Lopes Figueiras
			3º Gabrielle de Araújo Ribeiro
			4º Filipe Brito Marinho de Barros
			5º Emerson José da Silva
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE/CAV	Área: Ética e Educação Física Escolar	1	1º Edilson Laurentino dos Santos
			2º Samara Rúbia Silva

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

Publicado no DOU nº 154, de 12.08.2019, seção 3, página 60

RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 67/2019

De acordo com o processo 23076.037074/2019-31, no quadro do Edital nº 67, de 09 de agosto de 2019, publicado no D.O.U. nº 154, de 12 de agosto de 2019,

ONDE SE LÊ:

DEPARTAMENTO/CENTRO	ÁREA	Nº VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/NOME
SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO/Cin	Área: Ciência da Computação	3	3º Dayane Kelly Dias do Nascimento

LEIA-SE:

DEPARTAMENTO/CENTRO	ÁREA	Nº VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/NOME
SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO/Cin	Área: Ciência da Computação	3	3º Armando Muchanga

Publicado no DOU nº 155, de 13.08.2019, seção 3, página 81

EDITAL Nº 68, DE 13 DE AGOSTO DE 2019 RESULTADO DE SELEÇÃO PÚBLICA SIMPLIFICADA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, torna público para conhecimento dos interessados, o resultado do Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto, aberto através do Edital nº 54, de 19/06/2019, publicado no D.O.U. nº 123, de 28/06/2019, conforme quadro abaixo. (Processo 23076.037074/2019-31).

DEPARTAMENTO/CENTRO	ÁREA	Nº VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/NOME
FÍSICA/CCEN	Área: Tópicos em Física Teórica	2	1º Alyson José Alves Carvalho
			2º Ricardo Batista do Carmo
			3º Marília Santos Melo de Barros
			4º Carlos Eliécer Estupinan Lopez
			5º Adanny Filipe Nogueira Martins
			6º Alexandre Andrade Cavalcanti de Almeida
			7º Juliana Carneiro Gomes
			8º Harrison Douglas de S Gomes
			9º Francisco Carol Bonfim Leal
ENGENHARIA ELÉTRICA SISTEMAS DE POTÊNCIA/CTG	Área: Instalações Elétricas	2	1º Eduardo José Barbosa
			2º Rafael Cavalcanti Neto
			3º Alex Ferreira Moreira

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

Publicado no DOU nº 156, de 14.08.2019, seção 3, páginas 83-84

PORTARIA NORMATIVA Nº 13, DE 6 DE AGOSTO DE 2019.

EMENTA: Altera a estrutura organizacional da Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos (PROACAD) e dá outras providências.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 33, do Estatuto da Universidade, e considerando a necessidade de tornar mais eficaz a gestão das ações da Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, que envolve os assuntos referentes ao ensino de graduação,

RESOLVE:

CAPÍTULO I

DA MISSÃO, FINALIDADE E COMPETÊNCIA DA PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS

Art. 1º A Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos tem por missão os assuntos referentes ao ensino de graduação, atuando junto aos estudantes, servidores docentes e administrativos, coordenadores de cursos, coordenadores das áreas básicas, chefes de departamentos, coordenadores de núcleos e diretores de centro.

Art. 2º A Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos tem por finalidade garantir a qualidade dos cursos de graduação oferecidos e reafirmar seu compromisso social, articulando o ensino com as áreas de pesquisa e extensão. Além de atuar na organização, no funcionamento e na política didático-pedagógica da graduação e na coordenação dos processos de avaliação da qualidade do ensino.

Art. 3º A Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos tem por competência a coordenação da qualificação dos docentes dos cursos de graduação e o controle acadêmico dos estudantes no que diz respeito aos aspectos legais e documentação.

Parágrafo único: A Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos atua em conjunto com a Câmara de Graduação e Ensino Básico (CGEB), os Colegiados dos Cursos de Graduação, as Câmaras de Graduação dos Centros Acadêmicos, além de Comissões de Trabalho em temas específicos.

CAPÍTULO II

DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Art. 4º A Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos tem a seguinte estrutura organizacional:

- I. Gabinete do(a) Pró-Reitor(a), constituído pelas seguintes unidades:
 - a) Secretaria;
 - b) Coordenação Administrativa;
 - c) Setor de Protocolo;
 - d) Setor de Tecnologia;
 - e) Núcleo de Educação a Distância (NEaD);
 - f) Núcleo de Formação Continuada Didático-Pedagógica de Professores da UFPE (NUFOPE).
- II. Diretoria de Gestão Acadêmica - DGA, integrada pelas unidades:
 - a) Secretaria;

- b) Coordenação de Ingresso;
 - c) Coordenação de Controle Acadêmico;
 - d) Coordenação de Apoio Acadêmico;
 - e) Coordenação de Formação para o Trabalho.
- III. Diretoria de Desenvolvimento do Ensino - DDE, constituída pelas seguintes unidades:
- a) Secretaria;
 - b) Coordenação de Cursos de Graduação Presencial;
 - c) Coordenação de Cursos de Graduação a Distância;
 - d) Coordenação de Avaliação de Cursos de Graduação;
 - e) Coordenação de Acompanhamento de Atividades Docentes.
- IV. Diretoria de Informação Gerencial e Infraestrutura Acadêmica - DIGI, constituída pelas seguintes unidades:
- a) Secretaria;
 - b) Coordenação de Infraestrutura Acadêmica;
 - c) Coordenação Financeira da Proacad.

CAPÍTULO III DAS COMPETÊNCIAS

Seção I Do Gabinete do Pró-Reitor

Art. 5º Compete ao(a) Pró-Reitor(a) da Proacad:

- I. representar a Pró-Reitoria junto às demais instâncias da UFPE;
- II. participar das reuniões dos órgãos colegiados superiores da UFPE;
- III. representar o Reitor em eventos por ele designado;
- IV. presidir a Câmara de Graduação e Ensino Básico (CGEB), nos termos do regimento do órgão de deliberação superior pertinente;
- V. constituir comissões ou grupos de trabalho para estudo de assuntos de interesse da Pró-Reitoria;
- VI. articular a execução dos programas e projetos da Proacad com as demais Pró-Reitorias;
- VII. coordenar as ações da Pró-Reitoria de acordo com o Plano de Ação Institucional, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano Estratégico Institucional;
- VIII. supervisionar e acompanhar as atividades da Pró-Reitoria, a partir de dados sistemáticos e relatórios fornecidos pelo seu Gabinete e demais unidades da Proacad;
- IX. estabelecer as atribuições das diretorias e demais unidades constituintes da Proacad, através de portarias;
- X. desempenhar outras atividades estabelecidas pelos órgãos deliberativos superiores e pelo Reitor(a).

Subseção I Da Secretaria

Art. 6º Compete à Secretaria da Proacad:

- I. assessorar as demandas ligadas diretamente ao(à) Pró-Reitor(a);
- II. agendar e organizar reuniões;
- III. preparar a agenda dos compromissos acadêmicos;
- IV. cadastrar e acompanhar os processos de diárias e passagens de eventos institucionais;

- V. gerenciar o e-mail institucional do gabinete do Pró-Reitor;
- VI. atender ao público interno e externo, e direcioná-lo aos setores competentes, de acordo com as respectivas demandas;
- VII. tratar dos assuntos da graduação não saneados nas instâncias inferiores, ou que estão diretamente ligados à administração central, intermediando as atividades entre o gabinete e os demais setores da Proacad;
- VIII. executar tarefas administrativas, como a coleta e processamento de informações, além da organização do arquivo interno;
- IX. receber e tramitar documentos e processos no sistema SIPAC;
- X. desempenhar outras atividades correlatas estabelecidas pelo(a) Pró-Reitor(a).

Subseção II

Da Coordenação Administrativa

Art. 7º Compete à Coordenação Administrativa (CADM):

- I. coordenar ações para cumprimento dos planejamentos anuais, por meio de reuniões periódicas;
- II. elaborar e implementar projetos de otimização de serviços administrativos;
- III. controlar o registro e controle da frequência de pessoal;
- IV. realizar programação e alteração de férias dos servidores;
- V. elaborar documento de designação de servidores em Cargo de Direção ou Função Gratificada e documento de substituição por motivo de ausência;
- VI. informar ao setor competente nome de servidores e respectiva chefia imediata para posterior Avaliação de Desempenho no módulo SIGA;
- VII. coordenar ações, junto aos gestores, para elaboração de relatórios de auditorias;
- VIII. realizar o controle de entrega e saída de materiais, prevendo e programando a necessidade de novos materiais de uso contínuo da Proacad;
- IX. realizar o controle patrimonial dos materiais permanentes sob a dependência da Proacad;
- X. receber, publicar e emitir correspondências oficiais referentes ao setor administrativo;
- XI. manter organizados os documentos e arquivos da Câmara de Graduação e Ensino Básico (CGEB);
- XII. secretariar a Câmara de Graduação e Ensino Básico (CGEB);
- XIII. desempenhar outras atividades correlatas estabelecidas pelo(a) Pró-Reitor(a).

Art. 8º Compete ao(à) Administrador(a):

- I. gerir, conservar e fiscalizar a infraestrutura física da Proacad-Reitoria e Proacad-Unidade Campus, solicitando os serviços necessários;
- II. fazer os levantamentos junto às Diretorias da Proacad referentes aos macroprocessos, fluxos de processos, inventário, etc.;
- III. realizar o levantamento de dados para composição de projetos organizacionais;
- IV. auxiliar a Coordenadora Administrativa nas demandas diversas, como elaboração de ofícios, atas, relatórios, confecção de láureas, direcionamento dos documentos e processos, etc.;
- V. atender ao público;
- VI. efetuar abertura de chamados referente a problemas de telefonia, internet e/ou segurança institucional;
- VII. realizar o levantamento de Demandas Anuais, para encaminhamento ao setor de compras;
- VIII. desempenhar outras atividades correlatas.

Subseção III

Do Setor de Protocolo

Art. 9º Compete ao Setor de Protocolo:

- I. controlar a entrada e saída de documentos e processos físicos;
- II. coletar e entregar os documentos interna e externamente;

- III. anotar recados;
- IV. operar os serviços de cópia e scanner;
- V. manter organizadas as pastas de arquivamento de processos e demais documentos e correspondências;
- VI. executar trabalho de digitação;
- VII. dar apoio logístico a reuniões e eventos.

Subseção IV Do Setor de Tecnologia

Art. 10 Compete ao Setor de Tecnologia:

- I. publicar editais da Proacad e Colégio de Aplicação;
- II. realizar a manutenção da homepage da Proacad;
- III. dar apoio técnico às reuniões e eventos promovidos pela Proacad;
- IV. dar suporte técnico à Proacad;
- V. instalar e realizar a manutenção dos computadores e equipamentos de informática;
- VI. elaborar e imprimir cartazes, folders, folhetos, certificados, láureas e apresentações;
- VII. gerenciar o backup dos arquivos da Proacad;
- VIII. gerenciar a rede interna da Proacad;
- IX. desempenhar outras atividades correlatas.

Subseção V Das finalidades de competências do Núcleo de Educação a Distância (NEaD)

Art. 11 O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) é administrativamente subordinado à Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos e constitui instância consultiva e deliberativa de assuntos referentes à educação a distância no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão na UFPE.

Art. 12 O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) será coordenado pelo Pró-Reitor para Assuntos Acadêmicos, representante institucional da UFPE junto à Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Art. 13 O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) é constituído por um Setor Pedagógico, sob a responsabilidade de um Técnico para Assuntos Educacionais (TAE), e um Setor de Tecnologia da Informação, sob a responsabilidade de um Técnico de TI.

Parágrafo Único: O Setor Pedagógico do NEaD contará com um colegiado constituído pela Coordenação de Cursos de Graduação Presencial, Coordenação de Cursos de Graduação a Distância, Coordenação de Formação para o Trabalho da Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos e representantes institucionais da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNASUS).

Art. 14 O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) deverá contar com espaço físico na Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos equipado para atender às atividades do Núcleo.

Art. 15 Compete ao NEaD propor políticas e desenvolver ações de acompanhamento, supervisão e apoio às atividades demandadas por educação a distância pelos diversos setores da UFPE, excetuando-se as demandas de competência da Coordenação de Cursos de Graduação a Distância (CCGD), mediante as seguintes atribuições:

- I. manter o Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA/NEaD em atividade ininterrupta, zelando pela integridade, segurança e privacidade dos dados nele armazenados;
- II. planejar anualmente ações institucionais voltadas ao atendimento às demandas por educação a distância;
- III. estabelecer normativos e fluxos para tramitação de processos de educação a distância;
- IV. analisar e aprovar solicitações de abertura de salas virtuais no AVA/NEaD para funcionamento de cursos – a distância e semipresenciais – de atualização, extensão, pós-graduação, e de ações de

- pesquisa;
- V. efetuar abertura e manutenção de salas virtuais no AVA/NEaD para cursos – a distância e semipresenciais - de atualização, extensão, pós-graduação e ações de pesquisa;
 - VI. efetuar abertura de salas virtuais de apoio a disciplina(s) de cursos pós-graduação ofertados na modalidade presencial;
 - VII. orientar docentes sobre a abertura de salas virtuais e assuntos relacionados à inserção, edição e exclusão de recursos e atividades no AVA/NEaD;
 - VIII. atender ao público interno e externo para informações sobre procedimentos para oferta de cursos na modalidade a distância;
 - IX. desempenhar outras atividades correlatas;
 - X. elaborar relatório anual das ações do Núcleo.

Subseção VI

Das Finalidades, Funcionamento e Competências do Núcleo de Formação Continuada Didático-Pedagógica dos Professores da UFPE (NUFOPE)

Art. 16 O Núcleo de Formação Continuada Didático-Pedagógica dos Professores da UFPE – NUFOPE é vinculado à Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos e constitui um núcleo institucional de estudos, pesquisas e produção acadêmica, cuja finalidade é contribuir com políticas de gestão para formação didático-pedagógica de docentes e técnicos em assuntos educacionais (TAEs) da UFPE.

Art. 17 O Núcleo de Formação Continuada Didático-Pedagógica dos Professores da UFPE – NUFOPE será constituído por um coordenador e dez docentes formadores.

§ 1º O Coordenador e os docentes formadores serão escolhidos dentre os docentes lotados nos Departamentos do Centro de Educação do *Campus* Recife e no Núcleo de Formação Docente do Centro Acadêmico do Agreste, e designados através de portaria do Reitor.

§ 2º O NUFOPE contará também com três estudantes bolsistas.

§ 3º O NUFOPE terá sede no Centro de Educação, no *Campus* Recife, onde deverá contar com espaço físico e equipamentos necessários às atividades de formação e pesquisa.

Art. 18 Compete ao Núcleo de Formação Continuada Didático-Pedagógica de Professores da UFPE (NUFOPE) propor políticas e desenvolver ações de formação didático-pedagógica que favoreçam o processo de desenvolvimento pessoal e técnico-político da profissão e da profissionalidade docente, em face dos requerimentos sociais contemporâneas por atualização e qualificação da docência na Universidade, mediante as seguintes atribuições:

- I. atuar coletivamente, dentro de uma abordagem complexa e globalizada da realidade social na perspectiva de imprimir qualidade profissional e social aos processos de ensino, pesquisa e extensão;
- II. articular com outros Núcleos Acadêmicos (locais, nacionais e internacionais) que desenvolvem atividades de formação continuada de docentes da educação superior objetivando o intercâmbio profissional;
- III. propor e implementar políticas de formação continuada para docentes e técnicos em assuntos educacionais da UFPE;
- IV. coordenar processos de formação continuada de docente das diversas áreas do conhecimento, e de técnicos em assuntos educacionais com oferta sistemática de cursos, palestras, oficinas, módulos de atualização, rodas de diálogo, entre outros;
- V. promover eventos de natureza didático-pedagógica, voltados à comunidade acadêmica (seminários, conferências, colóquios, painéis, rodas de diálogos, mesas-redondas e outras atividades);
- VI. desenvolver atividades de pesquisa relacionadas à docência na educação superior como objeto de reflexão, investigação, e intervenção acerca do exercício profissional dos docentes TAEs da UFPE;
- VII. apoiar a Diretoria de Desenvolvimento do Ensino na (co)elaboração das diversas modalidades de

- planejamento institucional;
- VIII. assessorar a Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos nas diferentes etapas de organização e execução de concursos públicos para provimento de cargos docentes da UFPE;
- IX. socializar a produção acadêmica resultante de pesquisas desenvolvidas por seus pesquisadores em eventos científicos, livros e periódicos;
- X. desempenhar outras atividades correlatas;
- XI. elaborar relatório anual das ações do Núcleo.

Seção II

Da Diretoria de Gestão Acadêmica

Art. 19 Compete à Diretoria de Gestão Acadêmica, como responsável pela gestão, planejar e supervisionar as ações relacionadas às atividades acadêmicas da graduação nas modalidades presencial e a distância da UFPE.

Art. 20 A Diretoria de Gestão Acadêmica apresenta a seguinte estrutura organizacional:

- I. Secretaria
- II. Coordenação de Ingresso (CIng)
- III. Coordenação de Controle Acadêmico (CCA)
 - a. Divisão de Análise de Diplomas (DAD)
 - b. Divisão de Registro de Diplomas (DRD)
- IV. Coordenação de Apoio Acadêmico (CAAcad)
- V. Coordenação de Formação para o Trabalho (CFT)

Subseção I

Da Secretaria

Art. 21 Compete à Secretaria:

- I. representar a Diretoria em comissões e eventos para tratamento de assuntos administrativos;
- II. atender ao público para prestação de informações e orientações referentes às atividades da DGA;
- III. receber e tramitar documentos e processos no sistema SIPAC;
- IV. dar suporte à análise e encaminhamentos de processos, ofícios e demais documentos;
- V. dar suporte à análise dos registros de ponto dos servidores da DGA;
- VI. redigir documentos (ofícios, convites, convocações, atas, relatórios, planilhas e gráficos);
- VII. estabelecer atribuições, monitorar atividades e controlar frequência dos bolsistas;
- VIII. administrar a organização do período de férias dos servidores;
- IX. receber, registrar e protocolar correspondências e e-mail da Diretoria;
- X. administrar e controlar o envio de processos ao arquivogeral;
- XI. desempenhar outras atividades correlatas.

Subseção II

Da Coordenação de Ingresso

Art. 22 Compete à Coordenação de Ingresso:

- I. gerenciar as formas de ingresso nos cursos de graduação da UFPE;
- II. elaborar e atualizar propostas de resoluções e outros normativos de cunho acadêmico, relativos a matérias de sua competência;
- III. analisar e decidir sobre requerimentos, bem como prestar informações pertinentes a matérias de sua competência;
- IV. desempenhar outras atividades correlatas;

- V. elaborar relatório anual das ações da Coordenação.

Subseção III **Da Coordenação de Controle Acadêmico**

Art. 23 Compete à Coordenação de Controle Acadêmico:

- I. elaborar e encaminhar para aprovação pelas instâncias superiores e para posterior divulgação nos canais de comunicação adotados pela UFPE proposta de Resolução para estabelecer o Calendário Acadêmico-Administrativo da graduação;
- II. gerenciar a matrícula acadêmica de estudantes ingressantes e veteranos nos cursos de graduação da UFPE;
- III. encaminhar para divulgação nos canais de comunicação adotados pela UFPE orientações relativas à matrícula acadêmica dos estudantes veteranos da graduação;
- IV. planejar, executar e administrar os processos referentes à recusa definitiva de matrícula;
- V. analisar e decidir sobre requerimentos, bem como prestar informações pertinentes a matérias de sua competência;
- VI. elaborar e atualizar propostas de resoluções e outros normativos de cunho acadêmico, relativos a matérias de sua competência;
- VII. emitir documentos acadêmicos para alunos e ex-alunos da graduação;
- VIII. desempenhar outras atividades correlatas;
- IX. elaborar relatório anual das ações da Coordenação.

Art. 24 Compete à Divisão de Análise de Diplomas:

- I. receber, acompanhar e analisar processo de emissão de 1ª e 2ª vias do diploma de graduação dos três *campi*;
- II. confeccionar diplomas de graduação;
- III. desempenhar outras atividades correlatas.

Art. 25 Compete à Divisão de Registro de Diplomas:

- I. registrar todos os diplomas da UFPE e de outras instituições não-universitárias que solicitam este serviço;
- II. prestar atendimento às instituições não-universitárias para orientação quanto ao cumprimento da legislação específica para o registro de diploma;
- III. assinar os diplomas registrados;
- IV. desempenhar outras atividades correlatas.

Subseção IV **Da Coordenação de Apoio Acadêmico**

Art. 26 Compete à Coordenação de Apoio Acadêmico:

- I. gerenciar o Programa de Monitoria para os estudantes da graduação da UFPE;
- II. gerenciar os programas de mobilidade acadêmica nacional - Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica;
- III. gerenciar o auxílio financeiro para apresentação de trabalhos em eventos internacionais no exterior para apoiar os estudantes de graduação e do Colégio de Aplicação da UFPE;
- IV. gerir o Programa Educação Tutorial;
- V. coordenar o processo de resposta aos Editais de Reorientação da Formação em Saúde através de comissões locais de acompanhamento;
- VI. gerir o Programa de Bolsa de Apoio Acadêmico – BAA;

- VII. desempenhar outras atividades correlatas;
- VIII. elaborar relatório anual das ações da Coordenação.

Subseção V **Da Coordenação de Formação para o Trabalho**

Art. 27 Compete à Coordenação de Formação para o Trabalho:

- I. planejar, regular, monitorar e avaliar as práticas de integração entre a UFPE e o mundo do trabalho;
- II. gerir a celebração de convênio de concessão de estágio;
- III. gerir o seguro de estágio obrigatório;
- IV. dar orientação quanto às questões legais pertinentes a estágio;
- V. representar a Proacad em comissões de articulação com o mundo do trabalho das formações da UFPE;
- VI. desempenhar outras atividades correlatas;
- VII. elaborar relatório anual das ações da Coordenação.

Seção III **Da Diretoria de Desenvolvimento do Ensino - DDE**

Art. 28 A Diretoria de Desenvolvimento do Ensino (DDE) tem como finalidade a mediação dos indicadores de promoção da qualidade da educação superior nos cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância, mediante atuação na formação didático-pedagógica permanente e continuada e no acompanhamento das atividades docentes com repercussões no ensino; no acompanhamento aos projetos pedagógicos dos cursos: reformas curriculares integrais e parciais; aos processos de abertura de novos cursos; à avaliação externa dos cursos de graduação; à avaliação das condições de ensino na UFPE, ao suporte técnico e pedagógico à educação a distância.

Art. 29 Compete à DDE assessorar os cursos de graduação – presencial e a distância – nas questões relativas ao desenvolvimento do ensino e à inovação pedagógica, mediante apoio pedagógico aos Centros Acadêmicos, Núcleos e Departamentos da UFPE.

Art. 30 A Diretoria de Desenvolvimento do Ensino apresenta a seguinte estrutura organizacional:

- I. Secretaria
- II. Coordenação de Cursos de Graduação Presencial(CCGP)
- III. Coordenação de Cursos de Graduação a Distância(CCGD)
 - a) Divisão de Currículos e Programas(DCP)
- IV. Coordenação de Avaliação de Cursos de Graduação(CACG)
- V. Coordenação de Acompanhamento de Atividades Docentes(CAAD)
 - a) Divisão de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino(DADE)
 - b) Divisão de Gestão do Trabalho Docente(DGTD)

Subseção I **Da Secretaria**

Art. 31 Compete à Secretaria apoiar o trabalho da Diretoria de Desenvolvimento de Ensino por meio de suporte técnico-administrativo às coordenações e divisões, tendo como atribuições:

- I. representar a Diretoria em comissões e eventos para tratamento de assuntos administrativos;
- II. atender ao público para prestação de informações e orientações referentes à Diretoria;
- III. receber e tramitar documentos e processos no sistema SIPAC;
- IV. dar suporte à análise e encaminhamentos de processos, ofícios e demais documentos;
- V. dar suporte à análise dos registros de ponto dos servidores da DDE;
- VI. redigir documentos (ofícios, convites, convocações, atas, relatórios, planilhas e gráficos);

- VII. estabelecer atribuições, programar, monitorar atividades e controlar frequência dos bolsistas;
- VIII. administrar a organização do período de férias dos servidores;
- IX. receber, registrar e protocolar correspondências e e-mail da diretoria;
- X. administrar e controlar o envio de processos ao arquivogeral.
- XI. desempenhar outras atividades correlatas

Subseção II

Da Coordenação de Cursos de Graduação Presencial (CCGP)

Art. 32 Compete à Coordenação de Cursos de Graduação Presencial (CCGP) o acompanhamento da organização curricular dos cursos de graduação na modalidade presencial com base em indicadores de qualidade, tendo como atribuições:

- I. orientar e acompanhar a elaboração e reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos presenciais de graduação;
- II. orientar e acompanhar as reformas curriculares parciais e integrais, zelando pelo atendimento aos dispositivos legais normativos da Educação Superior na modalidade presencial;
- III. orientar a criação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos de graduação;
- IV. analisar processos e encaminhar solicitação de portaria para os membros do NDE;
- V. analisar os processos de eleição para coordenadores de curso, encaminhar a solicitação de portaria;
- VI. emitir pareceres sobre equivalências de disciplinas;
- VII. representar a diretoria em colegiados e comissões;
- VIII. participar da elaboração de documentos institucionais;
- IX. desempenhar outras atividades correlatas;
- X. elaborar relatório anual das atividades da coordenação.

Subseção III

Da Coordenação de Cursos de Graduação a Distância

Art. 33 Compete à Coordenação de Cursos de Graduação a Distância (CCGD) o acompanhamento da organização curricular dos cursos de graduação ofertados na modalidade a distância, e aos cursos presenciais com oferta de carga horária a distância, conferindo suporte técnico e pedagógico, com base em indicadores de qualidade, tendo como atribuições:

- I. realizar abertura de salas virtuais no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para efetivação da carga horária prevista nos PPCs dos cursos a distância;
- II. realizar abertura de salas virtuais no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para efetivação da carga horária a distância, prevista nos PPCs dos cursos presenciais;
- III. oferecer suporte técnico às salas virtuais do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) dos cursos de graduação a distância;
- IV. oferecer suporte técnico às salas virtuais do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para disciplinas de cursos presenciais de graduação com carga horária a distância prevista no PPC;
- V. elaborar, publicar e executar edital para seleção de estudantes para os cursos de graduação a distância;
- VI. ofertar semestralmente componentes curriculares para matrícula;
- VII. elaborar, publicar e executar edital para seleção de tutores;
- VIII. ofertar formação continuada para tutores;
- IX. elaborar, publicar e executar edital para seleção de docentes substitutos bolsistas/UAB;
- X. acompanhar os polos de apoio presencial para suporte técnico-administrativo à realização de atividades e de avaliações;
- XI. desempenhar outras atividades correlatas;
- XII. elaborar relatório anual das atividades da coordenação.

Subseção IV

Da Divisão de Currículos e Programas

Art. 34 A Divisão de Currículos e Programas está vinculada às Coordenações de Cursos de Graduação Presencial e de Cursos de Graduação a Distância e tem como competência a implantação e o acompanhamento das alterações curriculares dos cursos de graduação no Sistema de Gestão Acadêmica, tendo como atribuições:

- I. implantar perfis curriculares de novos cursos no Sistema de Gestão Acadêmica, após aprovação da Câmara de Graduação e Ensino Básico (CGEB) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);
- II. implantar perfis curriculares resultantes de Reformas Curriculares Integrais dos cursos no Sistema de Gestão Acadêmica, após aprovação da Câmara de Graduação e Ensino Básico (CGEB) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão(CEPE);
- III. implantar componentes curricular e seletivos;
- IV. Alterar periodização dos cursos de graduação;
- V. alterar, ajustar, e acompanhar perfis dos cursos antigos;
- VI. implantar equivalências, pré-requisitos e co-requisitos de componentes curriculares;
- VII. implementar no Sistema demandas solicitadas pelo Coordenação de Controle Acadêmico/DGA;
- XII. atender ao público docente e discente para informações e orientações solicitadas;
- XIII. desempenhar outras atividades correlatas.

Subseção V

Da Coordenação de Avaliação dos Cursos de Graduação

Art. 35 Compete à Coordenação de Avaliação de Cursos de Graduação conduzir os processos de avaliação interna e externa na Universidade, acompanhar os procedimentos regulatórios emanados da Secretaria de Regulação da Educação Superior do Ministério da Educação e coordenar os processos avaliativos internos à UFPE, incluindo avaliação do docente pelo discente, da infraestrutura, e a autoavaliação docente e discente, por meio das seguintes atribuições:

- I. orientar e acompanhar os cursos de graduação nos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento;
- II. orientar e acompanhar os cursos de graduação nos processos avaliativos demandados pelo INEP/MEC;
- III. acompanhar as avaliações *in loco* e os resultados das avaliações por meio da análise dos relatórios das comissões de avaliação;
- IV. desenvolver ações junto aos cursos para subsidiar as avaliações do ENADE;
- V. acompanhar e preencher formuláriosno Sistema E-mec;
- VI. atuar junto à DAP/Proplan nos processos de diligências dos cursos;
- VII. coordenar e acompanhar os processos de avaliação interna dos cursos de graduação, a saber:
 - a) docente pelo discente,
 - b) infraestrutura,
 - c) autoavaliação docente ediscente
- XIV. desempenhar outras atividades correlatas;
- XV. elaborar relatório anual das atividades da coordenação.

Subseção VI

Da Coordenação de Acompanhamento das Atividades Docentes

Art. 36 Compete à Coordenação de Acompanhamento de Atividades Docentes (CAAD) propor e executar, juntamente com o NUFOPE, os processos de formação didático-pedagógica visando o alcance de indicadores de qualidade nos cursos de graduação; analisar e deliberar sobre as atividades docentes com repercussões no ensino de graduação; analisar e definir sobre a oferta de aulas de campo na UFPE.

Art. 37 À Coordenação de Acompanhamento de Atividades Docentes (CAAD) estão subordinadas:

- a) Divisão de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino (DADE)
- b) Divisão de Gestão do Trabalho Docente (DGTD)

Subseção VII

Da Divisão de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino - DADE

Art. 38 Compete à Divisão de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino (DADE) avaliar o impacto das alterações na carga horária do docente para suas atividades de ensino na graduação, por meio da análise técnica de processos referentes a:

- I. avaliação de desempenho no estágio probatório;
- II. afastamentos do Estado e do País (superiores a 30 dias);
- III. licença para capacitação;
- IV. cessão e renovação de cessão do servidor docente;
- V. redução de carga horária;
- VI. mudança de regime de trabalho;
- VII. remoção de docentes;
- VIII. outras atividades correlatas.

Subseção VIII

Divisão de Gestão do Trabalho Docente (DGTD)

Art. 39 Compete à Divisão de Gestão do Trabalho Docente (DGTD) a alocação de vagas de docente substituto e a organização dos procedimentos para realização de aulas de campo, por meio de:

- I. constituição e acompanhamento do trabalho da Comissão de Alocação de Vagas de docente substituto;
- II. análise das solicitações de vagas de docentes substitutos dos Departamentos/Núcleos e Colégio de Aplicação;
- III. encaminhamento dos processos de solicitação de vagas de docentes substitutos aos Departamentos/Núcleos e Colégio de Aplicação;
- IV. análise das condições necessárias à cobertura da carga horária de ensino nos cursos de Graduação;
- V. encaminhamento da documentação para solicitação de aulas de campo aos Departamentos/Núcleos e Colégio de Aplicação;
- VI. análise e julgamento das aulas de campo solicitadas;
- VII. organização e acompanhamento aos procedimentos para realização de aulas de campo;
- VIII. outras atividades correlatas

Seção IV

Da Diretoria de Informação Gerencial e Infraestrutura Acadêmica - DIGI

Art. 40 A Diretoria de Informação Gerencial e Infraestrutura Acadêmica (DIGI) tem por finalidade planejar, coordenar, fomentar as atividades relacionadas à infraestrutura necessária aos cursos de graduação na modalidade presencial e a distância, e dos Núcleos Integrados de Atividades de Ensino (NIATES).

Art. 41 Compete à DIGI:

- I. adquirir equipamentos de abrangência institucional;
- II. executar e gerenciar editais de melhoria de infraestrutura acadêmica;
- III. atender demandas diversas de equipamentos e materiais de consumo dos cursos de graduação;
- IV. planejar, organizar e executar eventos da Proacad;
- V. executar o orçamento Proacad;
- VI. gerir pagamento de bolsas de monitoria de sua competência, bolsas de apoio acadêmico, entre outras;
- VII. gerir pagamento de auxílio financeiro para aulas de campo;

- VIII. gerir o setor financeiro dos cursos da Universidade Aberta do Brasil (UAB), incluindo contratos com a FADE e a parceria CAPES/UFPE;
- IX. Coordenar a elaboração e controlar o Plano de Ação Institucional – PAI da Proacad.

Art. 42 A DIGI apresenta a seguinte estrutura organizacional:

- I. Secretaria
- II. Coordenação de Infraestrutura Acadêmica
- III. Coordenação Financeira da Proacad

Subseção I Da Secretaria

Art. 43 Compete à Secretaria

- I. representar a Diretoria em comissões e eventos para tratamento de assuntos administrativos;
- II. atender ao público para prestação de informações e orientações referentes às atividades da DIGI;
- III. receber e tramitar documentos e processos no sistema SIPAC;
- IV. dar suporte à análise e encaminhamentos de processos, ofícios e demais documentos;
- V. dar suporte à análise dos registros de ponto dos servidores da DIGI;
- VI. redigir documentos (ofícios, convites, convocações, atas, relatórios, planilhas e gráficos);
- VII. estabelecer atribuições, monitorar as atividades e controlar a frequência dos bolsistas;
- VIII. administrar e organizar férias dos servidores da Diretoria;
- IX. receber, registrar e protocolar correspondências e e-mail da Diretoria;
- X. administrar e controlar o envio de processos ao Arquivo Geral;
- XI. desempenhar outras atividades correlatas.

Subseção II Da Coordenação de Infraestrutura Acadêmica

Art. 44 Compete à Coordenação de Infraestrutura Acadêmica:

- I. gerir, conservar e fiscalizar a infraestrutura dos Núcleos Integrados de Atividades de Ensino (NIATES);
- II. administrar demandas de aquisição de equipamentos e material de consumo para atender as salas de aula e laboratórios;
- III. receber e alocar as demandas dos Centros Acadêmicos do Campus Recife para utilização dos ambientes do prédio;
- IV. desempenhar outras atividades correlatas;
- V. elaborar relatório anual das atividades da coordenação.

Subseção III Dos Núcleos Integrados de Atividades de Ensino (NIATES)

Art. 45 Compete ao NIATE:

- I. organizar junto com o administrador do NIATE, a gestão das salas de aula; laboratórios e auditórios;
- II. assessorar os docentes na entrega de chaves das salas, materiais e equipamentos necessários para as atividades de ensino;
- III. orientar estudantes e docentes no uso das salas de aula, laboratórios e auditório;
- IV. prestar informações aos estudantes sobre disciplinas oferecidas e horários;
- V. supervisionar e acompanhar as atividades de manutenção do prédio;
- VI. propor melhorias de infraestrutura e logística para o funcionamento dos prédios;
- VII. desempenhar outras atividades correlatas.

Subseção IV
Da Coordenação de Informação Gerencial

Art. 46 Compete à Coordenação de Informação Gerencial:

- I. atender demanda de órgãos de controle;
- II. mensurar por meio de indicadores o desempenho dos cursos de graduação;
- III. mensurar demografia, comportamento, aproveitamento e satisfação dos estudantes e docentes de graduação da UFPE;
- IV. consolidar indicadores de desempenho e aderência de acordo com os órgãos superiores;
- V. fornecer informações visando à melhoria da qualidade de ensino da graduação, como exemplo, análises de causas de evasão e de retenção;
- VI. desempenhar outras atividades correlatas;
- VII. elaborar relatório anual das atividades da coordenação.

Subseção V
Da Coordenação Financeira

Art. 47 Compete à Coordenação Financeira:

- I. adquirir equipamentos, material de consumo para atender as demandas dos cursos de graduação;
- II. elaborar termo de referência ou adesão à ata de registro de preço;
- III. conduzir pagamentos de bolsa acadêmica;
- IV. administrar a gestão financeira da Proacad;
- V. regular contratos com a FADE;
- VI. coordenar a parceria CAPES/UFPE;
- VII. desempenhar outras atividades correlatas;
- VIII. elaborar relatório anual das atividades da coordenação.

Subseção VI
Da Secretaria da Coordenação Financeira

Art. 48 Compete à Secretaria da Coordenação Financeira:

- I. assistir, assessorar e operacionalizar as ações da coordenação financeira;
- II. elaborar planilhas orçamentárias e financeiras de acompanhamento das atividades do setor.

Subseção VI
Da Divisão de Execução Orçamentária

Art. 49 Compete à Divisão de Execução Orçamentária:

- I. emitir notas de empenho;
- II. contatar fornecedores para adquirir equipamentos e material de consumo;
- III. contatar fornecedores para adquirir serviços;
- IV. desempenhar outras atividades correlatas.

CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAL

Art. 50 Os Cargos de Direção (CD) e as Funções Gratificadas (FG) da estrutura organizacional da Proacad serão distribuídos conforme disponibilidade no quadro de funções comissionadas da Universidade, mediante análise da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (Progepe) e autorização do Reitor.

Art. 51 Esta Portaria Normativa entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial da Universidade, revogadas as disposições em contrário.

Anísio Brasileiro de Freitas Dourado
Reitor

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CEPE

RESOLUÇÃO Nº 09/2019

EMENTA: Regulamenta a oferta de disciplinas internacionalizadas nos cursos de graduação na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Federal de Pernambuco, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e considerando:

- a possibilidade de discentes e docentes da graduação desta universidade participarem de grupos de trabalho com discentes e docentes parceiros de outros países;
- o desenvolvimento cultural do discente e a ampliação do espaço de comunicação em uma língua estrangeira ou na mesma língua, mas em países distintos ao Brasil;
- a formação de recursos humanos no fortalecimento da internacionalização da UFPE.

RESOLVE:

Art. 1º. Reconhecer como disciplinas internacionalizadas aquelas ofertadas como disciplinas eletivas com código próprio que envolva a participação de uma Instituição de Ensino Superior - IES parceira em cooperação com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Art. 2º. Para serem caracterizadas disciplinas internacionalizadas as propostas deverão:

- I.** Envolver até dois parceiros no exterior oriundos de uma Instituição de Ensino Superior - IES com atividade regular em cursos de graduação;
- II.** Apresentar concordância com as ferramentas tecnológicas co-utilizadas, de maneira que os parceiros interajam na solução de problemas com emprego de metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- III.** Conter plano de avaliação dos discentes pela instituição a que o mesmo pertence;
- IV.** Contemplar interação entre docente da UFPE e o(s) parceiro(s) no exterior, podendo ser distintas, desde que haja conteúdo total ou parcial de interesse comum;
- V.** Atender, no mínimo, um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU:
 - a) Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
 - b) Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;
 - c) Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;

- d) Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- e) Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;
- f) Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;
- g) Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos;
- h) Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;
- i) Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
- j) Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;
- k) Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;
- l) Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;
- m) Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos ;
- n) Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;
- o) Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;
- p) Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;
- q) Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Parágrafo único. A disciplina internacionalizada deverá ocorrer dentro do semestre letivo de acordo com calendário acadêmico da UFPE e ter carga horária de até 60 horas.

Art. 3º. O idioma de interação com o parceiro do exterior será de escolha do docente facilitador, levando-se em consideração o caráter multilíngue da disciplina internacionalizada.

Art. 4º. A solicitação de disciplina internacionalizada deverá ser proposta pelo docente da UFPE e ter a aprovação do Pleno do Departamento/Núcleo responsável pelo componente curricular e do Colegiado do Curso ao qual a disciplina será ofertada.

Art. 5º. A solicitação de disciplina internacionalizada deverá ser encaminhada para análise e parecer da Diretoria de Relações Internacionais - DRI e da Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos - PROACAD da UFPE.

Art. 6º. A Divisão de Currículos e Programas - DCP deverá cadastrar a disciplina internacionalizada no Sistema de Gestão Acadêmica vigente com o código IVE.

Art. 7º. Os casos omissos nesta Resolução serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE/UFPE.

Art. 8º. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

APROVADA NA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPE, REALIZADA NO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019.

Presidente:

Prof. ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO
- Reitor-

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CEPE

RESOLUÇÃO Nº 10/2019

EMENTA: Regulamenta as condições e estabelece os procedimentos para a oferta de componentes curriculares a distância nos cursos de graduação presenciais, até o limite de 20% de carga horária total do curso no âmbito da UFPE.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Federal e Pernambuco, no uso de suas atribuições, e

CONSIDERANDO:

- o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que trata do desenvolvimento e veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada;
- a Resolução CNE/CES nº 01, de 11 de março de 2016, que estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância;
- a Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a oferta, por Instituições de Ensino Superior – IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação a distância;
- a necessidade do desenvolvimento de uma formação e prática pedagógica inovadora com base no uso de materiais didáticos digitais, ferramentas e recursos da tecnologia da informação e da comunicação virtuais como estratégia metodológica de ensino e aprendizagem;
- a necessidade da vivência discente com a modalidade virtual, propiciando aos estudantes maior flexibilização no processo de apropriação dos conhecimentos, com aprendizagem autônoma, organizada em função de sua disciplina pessoal e de suas experiências e disponibilidades, oportunizando-lhes a aquisição de atitudes e valores que conduzam à autodeterminação e à consciência da necessidade da aprendizagem permanente.

RESOLVE:

Art. 1º Para efeitos desta Resolução considera-se como educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, de modo que se propicie, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementariedade entre a presencialidade e a virtualidade “real”, o local e o global, a subjetividade e a participação democrática nos processos de ensino e aprendizagem em rede, envolvendo estudantes e profissionais da educação (professores, tutores e gestores), que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos (Art. 2º da Resolução CNE nº 1, de 11 de março de 2016).

CAPÍTULO I

DA OFERTA DE COMPONENTES CURRICULARES A DISTÂNCIA NOS CURSOS PRESENCIAIS

Art. 2º A oferta de componentes curriculares a distância deverá estar prevista no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano Estratégico Institucional (PEI).

Art. 3º Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação presenciais poderão introduzir na sua estrutura curricular a oferta de componentes curriculares a distância, obrigatórios ou eletivos, desde que não ultrapassem 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

§ 1º Os componentes curriculares, ofertados semestralmente, deverão apresentar carga horária total, ou parcial, na modalidade a distância. O somatório da carga horária a distância de todos os componentes curriculares do curso não deverá ultrapassar 20% (vinte por cento) de sua carga horária total.

Art. 4º Semestralmente, os docentes responsáveis por componentes curriculares a distância deverão colocar em apreciação no Colegiado do Curso e departamentos/unidades acadêmicas os Planos de Ensino adequados ao desenvolvimento das atividades didáticas aliadas ao uso do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da UFPE.

§ 1º A Coordenação do Curso deve enviar, semestralmente, a tabela de ofertas de componentes curriculares a distância à Coordenação de Cursos de Graduação a Distância (CCGD) para abertura das salas virtuais no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Anexo I).

§ 2º Os componentes curriculares manterão os códigos originais que possuem no perfil do curso, independentemente de serem presenciais ou a distância.

§ 3º Os códigos das turmas dos componentes curriculares a distância devem possuir a sigla EAD (educação a distância), sempre em caixa alta e sem espaço entre as letras, para diferenciá-los das turmas totalmente presenciais.

Art. 5º A oferta de componentes curriculares a distância deverá garantir a equivalência quanto à carga horária, ao conteúdo, às competências, às habilidades e às formas de avaliação garantidas à modalidade presencial.

Art. 6º Os componentes curriculares a distância deverão ser ofertados no mesmo turno e horários do curso presencial proponente

Art 7º Os componentes curriculares do curso de graduação presencial a serem ofertados na modalidade a distância conterão obrigatoriamente um momento de ambientação no AVA compondo a carga horária regular da disciplina ofertada.

Art. 8º Os componentes curriculares a distância terão início e término consoante aos prazos estabelecidos no calendário acadêmico da UFPE.

Art. 9º As orientações de estágios, obrigatórios ou não obrigatórios; de atividades de campo; de práticas de ensino; de trabalho de conclusão de curso; de atividades extensionistas e atividades complementares poderão ser realizadas de forma a distância.

Art. 10 defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), as práticas de laboratório, as práticas profissionais e os estágios serão presenciais.

Parágrafo único Admite-se parte dos avaliadores das bancas de TCC possam participar de forma virtual.

CAPÍTULO II

DOS PLANOS DE ENSINO E PERFIS DOS COMPONENTES CURRICULARES A DISTÂNCIA DOS CURSOS PRESENCIAIS

Art. 11 Os planos de ensino dos componentes curriculares a distância deverão descrever as metodologias de ensino-aprendizagem e a sistemática de avaliação adequadas ao desenvolvimento das atividades didáticas aliadas ao uso do AVA.

Art. 12 Os Planos de Ensino dos componentes curriculares a distância do curso presencial proponente devem ter a anuência do coordenador do curso no Módulo Caderneta Eletrônica do Sistema de Gestão Acadêmica vigente na UFPE

Parágrafo único Caberá ao coordenador do curso presencial proponente acompanhar os históricos escolares e as informações do Sistema de Gestão Acadêmica vigente na UFPE quanto ao cumprimento das cargas horárias presenciais e a distância dos componentes obrigatórios, optativos, eletivos, complementares e extensionistas, os quais não poderão ultrapassar 20% da carga horária total do curso.

CAPÍTULO III

DAS SALAS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM DOS COMPONENTES CURRICULARES A DISTÂNCIA DOS CURSOS PRESENCIAIS

Art. 13 A interação entre docentes e discentes dar-se-á obrigatoriamente pelo(s) AVA da UFPE, independentemente da utilização de outros espaços virtuais disponíveis na web, constituindo este o espaço formal de acompanhamento e registro das atividades a distância.

Parágrafo Único Constituem-se como atividades a distância todas as ações ou interações propostas pelo docente em ambiente virtual, nos encontros presenciais ou atividades de estudo, tais como fórum, bate-papo/chat, wiki, leitura de textos (digital, impresso e online), tarefas de envio de arquivo, questionário online, enquête, vídeos, entre outras.

Art. 14 Semestralmente, em período previsto no calendário acadêmico, os docentes responsáveis pelos componentes curriculares a distância devem formalizar a solicitação de abertura de salas virtuais na CCGD, por meio do preenchimento de formulário eletrônico, disponível no site oficial da UFPE.

§ 1º A solicitação de abertura de salas virtuais só é permitida se a oferta de componentes curriculares a distância estiver prevista no PPC e mediante aprovação da oferta do componente no Colegiado do Curso.

§ 2º No Formulário Eletrônico para a solicitação de abertura de Salas virtuais, os docentes responsáveis devem observar as condições preestabelecidas para estarem aptos ao uso do AVA:

- a) ter cadastro em períodos anteriores no AVA da UFPE com o perfil "professor" ou ter realizado treinamento sobre AVA, presencial ou virtual, na UFPE ou em instituições credenciadas pelo Ministério da Educação ou ainda ter concluído oficinas sobre o AVA nas Semanas de Planejamento e Formação Pedagógica da Proacad;
- b) respeitar o período de solicitação de abertura de sala virtual preenchendo corretamente todas as informações solicitadas e enviar o formulário online até a data limite definida pela CCGD (horário local de Recife-PE);

§ 3º É necessário preencher um formulário eletrônico para cada componente curricular a distância.

§ 4º Os estudantes matriculados nos componentes curriculares a distância serão inseridos nas salas virtuais a partir do registro do Sistema de Gestão Acadêmica vigente na UFPE.

CAPÍTULO IV

DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS COMPONENTES CURRICULARES A DISTÂNCIA DOS CURSOS PRESENCIAIS

Art. 15 A avaliação de aprendizagem dos componentes curriculares a distância deverá ser obrigatoriamente presencial, no horário do curso proponente, e de acordo com a Resolução institucional vigente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

§ 1º Obrigatoriamente, as provas de segunda chamada e final deverão ser feitas presencialmente de acordo com o calendário acadêmico da UFPE.

§ 2º A frequência do estudante nos componentes curriculares a distância seguirá as determinações da Resolução institucional vigente.

§ 3º As notas dos estudantes dos componentes curriculares a distância seguem os parâmetros estabelecidos na Resolução institucional vigente, sendo preenchidas diretamente no Módulo Caderneta Eletrônica no Sistema de Gestão Acadêmica em vigor na UFPE.

CAPÍTULO V

DOS COMPROMISSOS INSTITUCIONAIS RELACIONADOS AO FUNCIONAMENTO DOS COMPONENTES CURRICULARES A DISTÂNCIA NOS CURSOS PRESENCIAIS

Art. 16 Os docentes envolvidos na oferta de componentes a distância terão computadas em sua carga horária o mesmo número de horas dos componentes registradas no Sistema de Gestão Acadêmica vigente na UFPE.

Art. 17 A instituição deve estimular os docentes para a elaboração de materiais didáticos e recursos educacionais abertos, com licenças que permitam a distribuição, a remixagem, a adaptação e a criação a partir do seu trabalho, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original.

Art. 18 A UFPE deve assegurar as condições materiais, tecnológicas e relativas à infraestrutura dos espaços comuns de permanência dos estudantes dos cursos presenciais (salas, laboratórios, bibliotecas, entre outros) de modo que eles possam acessar, estudar e realizar as atividades no AVA dentro do ambiente acadêmico nos horários e turnos dos cursos presenciais com componentes a distância.

CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 19 Fica revogada a Resolução nº 13/2016-CCEPE, de 08 de julho de 2016.

Art. 20 Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial da Universidade.

APROVADA NA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPE, REALIZADA NO DIA 07 DE AGOSTO DE 2019.

Presidente: **Prof. ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO**
- Reitor-

DECISÃO DO CEPE

O **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPE** reunido no dia 07 de agosto de 2019 em sua 3ª sessão ordinária **aprovou** por unanimidade, com base no **Parecer nº 27/2019** (favorável) do conselheiro Nicodemos Teles de Pontes Filho, a **CRIAÇÃO DO CURSO DE DOUTORADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ECONOMIA DA SAÚDE**, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Gestão e Economia da Saúde (PPGGES/CCSA)

PORTARIA N.º 2.932, DE 02 DE AGOSTO DE 2019.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 144 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar Fernando Cavalcanti de Souza, matrícula SIAPE n.º 1133403, CPF n.º 325.851.524-72; Maria Alessandra Prado de Oliveira, matrícula SIAPE n.º 1854413, CPF n.º 039.945.674-08 e Betânia Maria Lidington Lins, matrícula SIAPE n.º 1088223, CPF n.º 513.994.584-34, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.015806/2019-32.(Processo n.º. 23076.015806/2019-32)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.934, 02 DE AGOSTO DE 2019.

TORNAR SEM EFEITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 149 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Tornar sem efeito a Portaria n.º 2.449, de 04 de Julho de 2019, publicada no Boletim Oficial Especial n.º 61, de 10/07/2019, que designou Fernando Cavalcanti de Souza, matrícula SIAPE n.º 1133403, CPF n.º 325.851.524-72, Sergio Paulino Abranches, Matrícula SIAPE n.º 1202339, CPF: 046.300.938-00 e Ana Lucia Felix dos Santos, Matrícula SIAPE n.º 3331091, CPF: 497.347.254-91, para constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.028718/2019-09.(Processo n.º. 23076.028718/2019-09)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.935, DE 02 DE AGOSTO DE 2019.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 144 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar Fernando Cavalcanti de Souza, matrícula SIAPE n.º 1133403, CPF n.º 325.851.524-72, Sergio Paulino Abranches, Matrícula SIAPE n.º 1202339, CPF: 046.300.938-00 e Ana Lucia Felix dos Santos, Matrícula SIAPE n.º 3331091, CPF: 497.347.254-91, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.028718/2019-09.(Processo n.º. 23076.028718/2019-09)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 2.936, DE 02 DE AGOSTO DE 2019.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 144 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar Fernando Cavalcanti de Souza, matrícula SIAPE n.º 1133403, CPF n.º 325.851.524-72, Joicy Barbalho Pires Penha, Matrícula SIAPE n.º 1650569, CPF: 045.967.954-60 e Maria Alexsandra Prado de Oliveira, Matrícula SIAPE n.º 1854413, CPF: 039.945.674-08, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.034609/2019-12.(Processo n.º 23076.034609/2019-12)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 46/2019- DLC/PROGEST, DE 09 DE AGOSTO DE 2019

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O DIRETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria n.º 3.938, de 26 de setembro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Gestão e Fiscalização do Contrato n.º 19/2014, celebrado entre a UFPE e a Empresa Dibasa Comércio e Serviços Ltda, cujo objeto é a prestação de serviços de manutenção técnica, preventiva e corretiva, com o fornecimento de peças, em elevadores e plataformas, localizados no Campus Recife da UFPE, em lote único.

- Luiz Bacelar de Araujo Filho, SIAPE n.º 1132665 - Gestor do Contrato
- Daniel Carlos dos Santos Barbosa, SIAPE n.º 1728941 – Gestor Substituto do Contrato
- Paulo Alisson Sousa Pessoa, SIAPE n.º 1724595 - Fiscal do Contrato
- Eduardo Bernardino dos Santos, SIAPE n.º 1265826 – Fiscal Substituto do Contrato (Processo n.º 23076.032876/2019-55)

HENRIQUE ALVES DO MONTE
Diretor de Licitações e Contratos

PORTARIA Nº 05/2019 – CCEN, DE 08 DE AGOSTO DE 2019

Ementa: Designação

O Diretor do Centro de Ciências Exatas e da Natureza da Universidade Federal de Pernambuco, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e nos termos do Artigo 4º, da Resolução nº 03/89, do Conselho Universitário,

RESOLVE:

Designar os Professores, Aírton Temístocles Gonçalves de Castro, SIAPE: 1132575, Liliana Gheorge Gabriela Russo, SIAPE: 2284318, lotados no Departamento de Matemática; Ricardo Oliveira da Silva, SIAPE: 2199064, lotado no Departamento de Química Fundamental e Manoel Raimundo de Sena Junior, SIAPE: 336722, lotado no Departamento de Estatística, para sob a presidência do primeiro, comporem a Coordenação Setorial de Extensão do CCEN, responsável por dar suporte ao Coordenador (Presidente) da mesma.

MARCELO NAVARRO
Diretor do CCEN/UFPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- RESOLUÇÃO Nº 09/2019	
Regulamenta a outorga do título honorífico de Técnico-Administrativo em Educação Emérito da Universidade Federal de Pernambuco.....	01 - 02
02- RESOLUÇÃO Nº 10/2019	
Altera dispositivos da Resolução nº 02, de 14 de março de 2018.....	02 - 03
03- PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA COMUNICAÇÃO HUMANA - CCS	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado.....	03 - 12
04- PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE - CFCH	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Doutorado.....	12 - 25
05- PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA – CFCH - RETIFICAÇÃO	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado e Doutorado.....	25 - 26
06- PORTARIAS DE PESSOAL	
CENTRO – CCEN – Nº 007/2019.....	26
CENTRO – CAC – DEPTO. COMUNICAÇÃO SOCIAL– Nº 001/2019	27
CENTRO – CB – DEPTO. MICOLOGIA – Nº 01/2019.....	27

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

RESOLUÇÃO Nº 09/2019

EMENTA: Regulamenta a outorga do título honorífico de Técnico-Administrativo em Educação Emérito da Universidade Federal de Pernambuco.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO da Universidade Federal de Pernambuco, considerando o disposto nos art. 96 do Estatuto da Universidade Federal de Pernambuco,

RESOLVE:

Art. 1º A Universidade, pelo seu Conselho Universitário, outorgará o título honorífico de *Técnico-Administrativo em Educação Emérito*, ao servidor Técnico-administrativo em Educação aposentado que tenha se distinguido por seu trabalho na Universidade.

Art. 2º A proposta para a concessão do título Técnico-Administrativo em Educação Emérito deverá ser encaminhada pela Reitoria, Conselho Acadêmico de Centro ou de Conselho Gestor de Órgão Suplementar e aceito pelo voto de dois terços dos membros do Conselho Universitário.

Art. 3º As propostas para a concessão do título devem ser formalizadas por meio de processo e instruídas, necessariamente, com os seguintes elementos:

- a) justificativa da proposta, apresentando a contribuição do servidor nas atividades e funções desempenhadas na Universidade;
- b) curriculum vitae do proposto; e
- c) ata de aprovação do Conselho do Centro Acadêmico ou Gestor, conforme o caso, com aprovação mínima de dois terços dos membros do colegiado, em ambos os casos apurada mediante votação.

Parágrafo único. As propostas para a outorga do título deverão ser instruídas, além do previsto no caput, com informações funcionais constando licenças e afastamento, bem como exercício de cargos e funções fornecidas pela Diretoria de Gestão de Pessoas da PROGEPE.

Art. 3º A cada ano serão outorgados, no máximo, seis títulos de *Técnico-Administrativo em Educação Emérito*.

§ 1º A outorga do título ocorrerá em sessões extraordinárias, convocadas para este fim, e que se realizarão, no máximo, três a cada semestre.

§ 2º Obedecidos os limites previstos no caput serão outorgados os títulos os que obtiveram maior quantidade de votos pelos membros do Conselho Universitário, e, em ocorrência de empates, o de maior idade.

§ 3º Ocorrendo aprovação da concessão de títulos além dos limites previstos no § 2º, e que não forem concedidos em razão dos limites previstos neste artigo, terão as suas propostas submetidas na imediata sessão extraordinária do Conselho Universitário convocada para a concessão dos títulos.

]

Art. 4º Não poderá ser concedido título honorífico a servidor que:

- I - já tenha sido agraciado com título de Técnico-administrativo em Educação Emérito;
- II - ter sido responsabilizado em Processo Administrativo Disciplinar, ou ainda estar em aguardo de julgamento, durante seu exercício na UFPE.

Art. 5º À Comissão Especial de Concessão de Títulos será a estabelecida pelo art. 6º da Resolução nº 03/2010 do Conselho Universitário.

Art. 6º Após a aprovação da Proposta pelo Conselho, o Presidente encaminhará o processo ao Gabinete da Reitoria para as providências de realização da Solenidade de Outorga do título.

Art. 7º Ao presidente do Conselho Universitário caberá estabelecer a data e o local da solenidade, que será realizada somente nas dependências da UFPE.

Art. 8º A outorga do título de Técnico-administrativo em Educação Emérito poderá ocorrer *in memoriam*.

Art. 9º Uma proposta não aprovada pelo Conselho Universitário poderá ser reapresentada após decorridos cinco anos do indeferimento.

Art. 10. O agraciado que vier a praticar qualquer ato atentatório à dignidade da honraria, reconhecido através de processo idôneo que garanta os princípios da defesa e do contraditório, perde o direito de uso do título honorífico.

Art. 11. A outorga dos títulos será realizada em sessão solene do Conselho Universitário, sendo os diplomas assinados pelo Reitor e pelo agraciado, e transcritos em livro próprio da Universidade.

Parágrafo único. É obrigatório o uso de beca preta, com faixa e ombrelona na cor correspondente a do curso de graduação do agraciado ou da área de sua atuação profissional.

Art. 12. Os casos omissos são decididos pelo Conselho Universitário.

Art. 13. A presente Resolução entra em vigor na data da sua aprovação.

APROVADA NA 10ª (DÉCIMA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE 2019.

Presidente: Prof. ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO
- Reitor -

O Magnífico Reitor da Universidade Federal de Pernambuco no uso das atribuições que lhe confere o artigo 33, inciso XI, do Estatuto da Universidade e, considerando que regulamentação do assunto deve ser estabelecida em regime de urgência.

RESOLVE aprovar *ad referendum* do Conselho Universitário a Resolução nº 10/2019 que Altera dispositivos da Resolução nº 02, de 14 de março de 2018.

Publique-se.

REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, em 14 de agosto de 2019.

Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado
- Reitor -

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

RESOLUÇÃO Nº 10/2019

EMENTA: Altera dispositivos da Resolução nº 02, de 14 de março de 2018

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO da Universidade Federal de Pernambuco, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto da Universidade e considerando a necessidade de adequação,

RESOLVE:

Art. 1º O art. 23 de Resolução nº 02, de 14 de março de 2018, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 23. A licença capacitação:

- I - poderá ser usufruída durante o quinquênio subsequente ao da aquisição, sendo vedada a acumulação de períodos aquisitivos.*
- II - poderá ser interrompida, a pedido do servidor, a qualquer tempo, desde que impedido de continuidade em virtude de caso fortuito ou de força maior, devidamente comprovado e justificado.*

Parágrafo único. Caso o servidor deseje gozar o período remanescente da licença para capacitação, deverá apresentar um novo pedido.”

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial da Universidade, revogadas as disposições em contrário.

Presidente:

Prof. ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO
- Reitor -

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA COMUNICAÇÃO HUMANA
CURSO DE MESTRADO**

(Aprovado em reunião do Colegiado, em 27/06/2019).

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Comunicação Humana torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.propesq.ufpe.br>, as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2020, aos candidatos ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Comunicação Humana, Curso de Mestrado:

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado, exige-se graduação realizada em instituições reconhecidas pelo MEC, em qualquer área de conhecimento, desde que o tema proposto para o estudo seja na área de Saúde da Comunicação Humana.

1.2 – A inscrição se realizará na Secretaria da Pós-Graduação em Saúde da Comunicação Humana, situada na Rua Professor Artur de Sá, s/n, Cidade Universitária, Recife, PE CEP 50670-420, entre os dias 30 de setembro a 25 de outubro de 2019, das 8h às 16h, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência (SEDEX), desde que postada até a data de encerramento das inscrições, dia 25 de outubro de 2019, enviada para o Programa de Pós-Graduação em Saúde da Comunicação Humana – Departamento de Fonoaudiologia - Rua Professor Artur de Sá, s/n, Cidade Universitária, Recife, PE CEP 50670-420.

1.4 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão, no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2, e homologadas pelo colegiado.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigível para a inscrição no Mestrado:

a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do Anexo I;

b) Cópias de RG, CPF, Título de Eleitor e Certidão de Quitação Eleitoral (Obtido através do site do Tribunal Superior Eleitoral ou no Cartório Eleitoral), ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro e documento de quitação com o serviço militar, para candidatos do sexo masculino;

c) 2 (duas) fotos 3 x 4 recentes;

d) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), GRU gerada através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br, conforme instruções do Anexo II. Em conformidade a Resolução N° 01/2012 do Conselho Administrativo da Universidade Federal de Pernambuco, Art. 6°. A taxa de inscrição estabelecida no inciso VIII do art. 2° será isenta para: a) Aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação; b) Servidores ativos e inativos da UFPE e professores substitutos conforme Res. 3/2016 do Conselho Administrativo da UFPE; c) Candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderão requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo IV) a ser entregue na Secretaria Geral de Pós-Graduação (no endereço especificado no item 1.2) ou enviado para o e-mail ppgsch@gmail.com, não se responsabilizando o Programa por solicitações de isenção não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

e) No caso do item anterior, a decisão será informada ao candidato na data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato no momento da inscrição.

f) Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis o pagamento da taxa de inscrição ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à coordenação do programa.

g) *Curriculum Lattes* obrigatoriamente inserido e impresso a partir na Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br>), com documentação comprobatória. Os documentos comprobatórios deverão ser numerados na ordem em que são apresentados no Curriculum. Informações incompletas, inconsistentes ou não comprovadas serão sumariamente desconsideradas-

Observação: o candidato deverá indicar, na ficha de inscrição (Anexo I), a linha de pesquisa pretendida.

2.2 – Além dos documentos indicados no item 2.1, os candidatos ao Curso de Mestrado deverão instruir a ficha de inscrição com:

- a) Anteprojeto de pesquisa, vinculado a uma das linhas de pesquisa do curso, em 3 (três) cópias;
- b) Cópia do diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC;
- c) Cópia autenticada do histórico escolar do Curso de Graduação.

Observação: o candidato deverá indicar, na capa do anteprojeto, a linha de pesquisa pretendida.

2.3 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do consulado do Brasil no país onde foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.4 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso emitida pela instituição e assinado pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação até a data da realização da matrícula

3 - Exame de Seleção e Admissão

O processo seletivo será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por, no mínimo, 3 (três) membros, devendo ser pelo menos 2 (dois) internos ao Programa de Pós-Graduação em Saúde da Comunicação Humana. A comissão de seleção poderá convocar outros professores, quando julgar necessário.

3.1 – A Seleção para o Mestrado constará de:

ETAPAS DA SELEÇÃO AO MESTRADO	DATAS	HORÁRIOS
Inscrições	30/09 a 25/10/2019	8h às 16 horas
Homologação das Inscrições	01/11/2019	8h às 16 horas
Prazo recursal da Homologação das Inscrições	04 a 06/11/2019	8h às 16 horas
Etapla 1 – Prova de Idioma (Inglês) – Eliminatória	07/11/2019	9h às 12 horas
Resultado	08/11/2019	17 horas
Prazo Recursal da Etapa 1	11 a 13/11/2019	8h às 16 horas
Etapla 2 – A. Prova de Conhecimento; B. Avaliação de Curriculum Vitae; C. Avaliação Escrita do Anteprojeto de Pesquisa e Defesa do Anteprojeto de Pesquisa – Classificatória	18 a 21/11/2019	8h às 17 horas
Resultados da Etapa 2 A; B; C	22/11/2019	A partir das 17 horas
Prazo Recursal da Etapa 2 A; B; C	25 a 27/11/2019	8h às 16 horas
Resultado Final	29/11/2019	17 horas
Prazo Recursal do Resultado Final	02 a 04/12/2019	8h às 16 horas
Matrícula	2020.1	Calendário de Matrícula no SIG@Pós
Início das Aulas	2020.1	Conforme definido pelo Programa após a matrícula.

3.1.1. - Etapla 1 – Prova de Idioma (Inglês): A prova de idioma (**Inglês**), que é eliminatória, objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em língua inglesa, e terá duração de 3 (três) horas, sendo **permitido o uso de dicionário**, entretanto vedada a utilização de aparelhos de comunicação. O candidato que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete), seguirá para a etapa subsequente da seleção ao mestrado.

3.1.1.1 – A prova de idioma constará de uma prova escrita sobre temas relativos à Saúde da Comunicação Humana.

3.1.1.2 – Critério para avaliação da prova de idioma: capacidade de compreensão de texto.

3.1.1.3 – Critério para análise da prova de idioma: desempenho na compreensão de texto (100%) (Peso 0)

3.1.1.4 – O candidato deverá obter a nota igual ou superior a 7 (sete) para participar das etapas subsequentes da seleção.

3.1.1.5 - A prova de idioma poderá ser dispensada mediante apresentação de comprovante nos seguintes testes, realizados nos últimos cinco anos: MTELP, TOEIC, TOEFL paper, TOEFL IBT, TOEFL ITP e IELTS. Os escores mínimos exigidos em cada teste para a homologação da dispensa são: MTELP (escore mínimo 46 pontos), TOEIC (escore mínimo 255 pontos), TOEFL paper (escore mínimo 397 pontos), TOEFL IBT (escore mínimo 30 pontos), TOEFL ITP (escore mínimo 460 pontos), IELTS (escore mínimo 3 pontos), MET (escore mínimo 40 pontos).

3.1.2 – Etapla 2 A – Prova de Conhecimento: A prova de conhecimento, de caráter classificatório, terá duração máxima de 4 (quatro) horas, constará de questões discursivas sobre tema na área da Saúde da Comunicação Humana, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação. Não será permitida a entrada de candidatos após o início da prova. A prova de conhecimento terá peso 4 (quatro).

3.1.2.1 – A prova de conhecimento versará sobre a compreensão do estado da arte na área de saúde da comunicação humana, bem como conhecimento nas linhas de pesquisa do PPGSCH. Recomenda-se, assim, a leitura dos artigos científicos publicados pelos docentes do programa em periódicos nacionais e internacionais de acordo com o ANEXO V.

3.1.2.2 – São critérios para a avaliação da prova de conhecimento:

- a) clareza, coerência e propriedade no uso da linguagem, 15% (quinze por cento);
- b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados no texto, 40% (quarenta por cento);
- c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas, 15% (quinze por cento);
- d) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova, 30% (trinta por cento).

3.1.3 – Etapla 2 B – Avaliação do Curriculum Vitae,

3.1.3.1 – Na avaliação do Currículo, com peso 2 (dois), de caráter classificatório, serão observados critérios, tais como:

- a) titulação;
- b) formação acadêmica
- c) experiência profissional;
- d) experiência docente;
- e) participação em atividades de pesquisa;
- f) participação em atividades de extensão.

3.1.3.2 – Na avaliação do Currículo Vitae será obedecida a seguinte tabela de pontuação:

1 – FORMAÇÃO ACADÊMICA / TITULAÇÃO (peso 02):

Atividades (Indicar curso, Instituição, período)	Pontuação Máxima (100)	
	Max/Atividade	Somatório Max.
Curso de Especialização / Residência / Título de Especialista	50	100
Curso de Mestrado	60	60
Aperfeiçoamento/Aprimoramento (carga-horária mínima de 180h)	30	60
Curso de Curta Duração (mínimo de 20h)	10	30
Monitoria	10 por semestre	20

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 02):

Atividades (Indicar curso, Instituição, período)	Pontuação Máxima (100)	
	Max/Atividade	Somatório Max.
Professor de ensino fundamental	05 por ano	10
Professor de ensino médio	10 por ano	20
Professor de ensino superior	20 por semestre	60
Profissional na área do Programa	10 por ano	30
Profissional em outras áreas	05 por ano	10
Técnico em pesquisa	05 por ano	10
Orientação e/ou tutoria de estágios, mínimo 60 horas	10 por semestre	20
Orientação de monografias	5 por monografia	30
Participação em bancas examinadoras de conclusão de curso	10 por banca	40

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 04):

Atividades (Indicar curso, Instituição, período)	Pontuação Máxima (100)	
	Max/Atividade	Somatório Max.
Iniciação Científica (Bolsista ou Voluntário)	20 por semestre	40
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias de fomento	10 por projeto	40
Apresentação de trabalhos em evento nacional/internacional	05 por trabalho	30
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional/internacional	10 por trabalho	60
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no WebQualis/CAPES	30 por trabalho	90
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no WebQualis/CAPES	15 por trabalho	30
Publicação de livro ou capítulos de livros	10 por publicação	30
Prêmios Científicos	10 por prêmio	30

4 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (peso 02):

Trabalhos Produzidos Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas	Pontuação Máxima (100)	
	Max/Atividade	Somatório Max.
Coordenador em Projeto / Ação de Extensão	20 por atividade	40
Participação em Projeto / Ação de Extensão (Bolsista ou Voluntário)	10 por atividade	30
Coordenador de Curso de Extensão	20 por atividade	40
Participante de Curso de Extensão	10 por atividade	30
Participação como Ministrante de Curso de Extensão (mínimo 12h)	10 por curso	20
Comissão organizadora eventos científicos/extensão	10 por evento	20

3.1.4. – Etapa 2 C – Avaliação Escrita do Anteprojeto de Pesquisa e Defesa do Anteprojeto de Pesquisa.

3.1.4.1 – O depósito do anteprojeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato, entregue no ato da inscrição, em 3 (três) vias, com o mínimo de 4 (quatro) e o máximo de 6 (seis) páginas, contendo: linha de pesquisa, título, introdução (delimitação do problema e justificativa), objetivo, método e referências **(a formatação deverá estar de acordo com as normas da ABNT)**.

3.1.4.2 – A defesa do anteprojeto de pesquisa será pública, em dia, hora e local preestabelecidos, conforme o cronograma estabelecido neste edital.

3.1.4.2.1 – É vedada a presença dos candidatos inscritos no processo seletivo em questão.

3.1.4.3 – O candidato terá 10 (dez) minutos para apresentar a sua proposta em recurso multimídia (data show) disponibilizado pelo programa, com 10 (dez) minutos de arguição pela banca examinadora.

3.1.4.4 – A avaliação escrita e defesa do anteprojeto de pesquisa terá caráter classificatório, com peso 4 (quatro).

3.1.4.5. Avaliação Escrita de Anteprojeto de Pesquisa:

CRITÉRIOS DA ANÁLISE DO ANTEPROJETO	Pontuação Max
Aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato (ANEXO III)	10%
Pertinência quanto à problematização, objetivos e justificativa	20%
Contextualização teórica	20%
Procedimentos metodológicos	30%
Redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência	10%
Coesão e coerência textual	10%

3.1.4.6. Defesa do Anteprojeto de Pesquisa:

CRITÉRIOS DA ANÁLISE DO ANTEPROJETO	Pontuação Max
Clareza e objetividade na exposição	20%
Domínio sobre o tema apresentado	40%
Demonstração de posicionamento crítico e argumentação	30%
Cumprimento do tempo estabelecido	10%

4. Resultado

4.1 – O resultado do processo seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas classificatórias. Serão aprovados os candidatos com nota mínima 7,0 (sete), em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota, nesta ordem: (a) na prova de conhecimento; (b) na avaliação escrita e defesa do Anteprojeto de Pesquisa; (c) na avaliação do *Curriculum Vitae*.

4.3 – O resultado será disponibilizado no *site* www.ufpe.br/ppgsch, afixado na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Comunicação Humana e o Resultado Final publicado no Boletim Oficial da UFPE.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até 3 (três) dias úteis após sua divulgação, podendo o candidato solicitar vistas das provas e dos respectivos espelhos de correção.

5.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1 – É fixado um total de 14 (quatorze) vagas para o Curso de Mestrado, as quais serão preenchidas, por candidatos classificados, obedecido o número de vagas. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida à ordem de classificação.

7 – Disposições Gerais

7.1 – O local de informações, inscrições e realização das provas do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Comunicação Humana será no prédio do Departamento de Fonoaudiologia, do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal de Pernambuco, situado a Rua Arthur de Sá, s/n, Cidade Universitária, Recife-PE. Telefone (81) 2126-8929, e-mail: ppgsch@gmail.com ou *site* www.ufpe.br/ppgsch

7.2 – Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação oficial contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 – Os candidatos serão identificados por números, garantido a não identificação, pelos membros da banca, nas provas de idioma (Inglês) e de conhecimento.

7.4 – As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do processo seletivo, serão fundamentadas pelos membros da Comissão de Seleção e Admissão.

7.5 – É consagrada a nota 07 (sete), como nota mínima para aprovação na nota final, de caráter eliminatório.

7.6 – Na ocorrência de grande número de candidatos, poderá a **etapa 2 C (Defesa do Anteprojeto de Pesquisa)** ser realizada em dias sucessivos, aplicando-se a regra do item 7.3.

7.7 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Comunicação Humana e disponível no *site* www.ufpe.br/ppgsch

7.8 – Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, no período de até 60 (sessenta) dias. A partir de então, o programa poderá se desfazer do referido material.

7.9 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

7.10 – A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

7.11 – Os candidatos aprovados deverão ter disponibilidade de dedicação integral às atividades do curso, podendo estas ocorrer nos turnos da manhã, tarde e noite.

Adriana de Oliveira Camargo Gomes
Coordenadora da Pós-Graduação em Saúde da Comunicação Humana – UFPE

Anexos:

I – FICHA DE INSCRIÇÃO

II – MODELO DO BOLETO

III – VAGAS

IV – FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO PARA CANDIDATOS INSCRITOS NO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO FEDERAL

ANEXO I
FICHA DE INSCRIÇÃO
EXAME DE SELEÇÃO – 2020

IDENTIFICAÇÃO:

Nome:			
Nome Social:			
Cor:		Raça:	
Estado Civil:		Gênero: () Feminino () Masculino	
Identidade:	Órgão Emissor:	UF:	Emissão: ____/____/____
CPF:		Certidão de Reservista:	
Título de Eleitor:		Zona:	Seção:
Candidato Deficiente: () Sim () Não		Se sim, especificar:	
Possui inscrição no Cadastro Único do Governo: () Sim () Não			

DADOS DE NASCIMENTO:

País:	UF:	Cidade:	Data: ____/____/____
Filiação: Nome do pai:			
Nome da mãe:			

ENDEREÇO RESIDENCIAL:

Rua:	Número:	Apto.:
Bairro:	CEP:	
Cidade:	UF:	
Telefone: ()	Fax: ()	
Celular: ()	e-mail:	

FORMAÇÃO ACADÊMICA:

Graduação:	
Instituição:	
Início: ____/____/____ (mês/ano)	Conclusão: ____/____/____ (mês/ano)

ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Possui vínculo empregatício? () Sim Não ()	
Em caso afirmativo, preencher as informações abaixo:	
Instituição/Empresa:	
Departamento:	Cargo ou função:

LINHA DE PESQUISA PRETENDIDA (marcar somente uma opção):

Audição e Linguagem: desenvolvimento, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica ()
Motricidade Orofacial, Voz e funções correlatas: desenvolvimento, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica ()

DISPENSA DA PROVA DE IDIOMA

Solicito dispensa da Prova de Idioma: () Sim () Não Caso SIM anexar documentos comprobatórios
--

Afirmo que todas as informações fornecidas são verdadeiras, sem haver omissão delas. Concordo com as normas do processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Comunicação Humana e estou ciente que, caso venha a ser classificado(a), deverei estar liberado(a) de qualquer outro vínculo que venha a interferir nas atividades com a exigência de me dedicar em horário integral (manhã e tarde) ao curso.

Recife, ____ de _____ de 2019.

Assinatura do Candidato

ANEXO II
BOLETO BANCÁRIO
PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO

Para emissão boleto bancário, utilize o site www.stn.fazenda.gov.br e siga as seguintes instruções:

1. Guia de Recolhimento da União
2. Clicar em Impressão - GRU, com preenchimento dos seguintes campos:
Unidade Favorecida = Unidade Gestora (UG): 153098
Gestão: 15233
Recolhimento: Código 288322
Número de referência: 15309830331515
Competência e vencimento: não informar
Contribuinte (depositante): preencher CPF e nome do candidato
Valor Principal: R\$ 50,00 (cinquenta reais)
Valor Total: R\$ 50,00 (cinquenta reais)
3. Clicar em emitir Boleto Bancário
4. Imprimir o Boleto pagar em qualquer agência do Banco do Brasil.

ANEXO III

VAGAS: 14 (quatorze)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: FONOAUDIOLOGIA

LINHAS DE PESQUISA:

- Audição e Linguagem: desenvolvimento, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica
- Motricidade Orofacial, Voz e funções correlatas: desenvolvimento, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica

CURSO: MESTRADO ACADÊMICO

ANEXO IV
REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

À Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Comunicação Humana.

Eu,

abaixo assinado(a), portador(a) da identidade n.º _____, expedido pelo(a)
_____ em ____/____/_____, CPF n.º _____, natural de
_____, de nacionalidade _____, residente à

n.º _____, Bloco _____, Aptº _____, Bairro _____, Cidade
_____, Estado _____, CEP _____, fone fixo ()
_____ e celular () _____, e-mail

_____, vem requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição no
processo seletivo no Curso de Mestrado em Educação da UFPE pela condição de inscrito no Cadastro Único para
os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº
6.135/2007. Pede Deferimento.

(Local), _____ de _____ de _____

Assinatura

ANEXAR: Cópia de documento que comprove a condição de inscrito no Cadastro Único para os Programas
Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda

ANEXO V

RECOMENDAÇÃO DE ARTIGOS PARA PROVA DE CONHECIMENTO.

1. ADVÍNCULA, KARINA PAES, MENEZES, DENISE COSTA, PACÍFICO, FERNANDO AUGUSTO, COSTA, MARIA LÚCIA GURGEL DA, & GRIZ, SILVANA MARIA SOBRAL. (2018). Efeito da idade no processamento auditivo temporal: benefício da modulação do mascaramento e efeito do pós-mascaramento. *Audiology - Communication Research*, 23, e1861. Epub 08 de novembro de 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/acr/v23/2317-6431-acr-23-e1861.pdf>
2. ALBUQUERQUE, LUCAS C. ARAGÃO; PERNAMBUCO, LEANDRO; DA SILVA, CAMILA M.; CHATEAUBRIAND, MARINA MOURA; DA SILVA, HILTON JUSTINO. Effects of electromyographic biofeedback as an adjunctive therapy in the treatment of swallowing disorders: a systematic review of the literature. *EUROPEAN ARCHIVES OF OTO-RHINO-LARYNGOLOGY*, v. 276, p. 927-938, 2019. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs00405-019-05336-5>
3. CYSNEIROS, HELENA RENATA SILVA; LEAL, MARIANA DE CARVALHO; LUCENA, JONIA ALVES AND MUNIZ, LILIAN FERREIRA. Relação entre percepção auditiva e produção vocal em implantados cocleares: uma revisão sistemática. *CoDAS* [online]. 2016, vol.28, n.5 pp.634-639. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/codas/v28n5/2317-1782-codas-2317-178220162015165.pdf>
4. DE ANDRADE, KELLY CRISTINA LIRA; MUNIZ, LILIAN FERREIRA; MENEZES, PEDRO DE LEMOS; NETO, SILVIO DA SILVA CALDAS; CARNAÚBA, ALINE TENÓRIO LINS; LEAL, MARIANA DE CARVALHO. The Value of Electrically Evoked Stapedius Reflex in Determining the Maximum Comfort Level of a Cochlear Implant. *Journal of the American Academy of Audiology*, v. 29, p. 292-299, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/acr/v24/2317-6431-acr-24-e1967.pdf>
5. LIMA, AMANDA THAÍS, LUCENA, JONIA ALVES, ARAÚJO, ANA NERY BARBOSA DE, LIRA, ZULINA SOUZA DE, & GOMES, ADRIANA DE OLIVEIRA CAMARGO. (2016). Perfil de extensão vocal em coristas após técnica de vibração de língua associada a escalas. *Revista CEFAC*, 18(3), 626-634. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v18n3/1982-0216-rcefac-18-03-00626.pdf>
6. MARTINS, CAMILA ISABELLE SILVA; QUEIROGA, BIANCA ARRUDA MANCHESTER DE; ROSAL, ANGÉLICA GALINDO CARNEIRO E CORDEIRO, ANA AUGUSTA DE ANDRADE. Análise comparativa da avaliação cognitivo-linguística em escolares ouvintes e usuário de implante coclear. *CoDAS* [online]. 2018, vol.30, n.4 e20170133. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/codas/v30n4/2317-1782-codas-30-4-e20170133.pdf>
7. MONTEIRO, DOUGLAS, CORIOLANO, MARIA DAS GRAÇAS WANDERLEY DE SALES, BELO, LUCIANA RODRIGUES, CABRAL, ETENILDO DANTAS, ASANO, AMDORE GUESCEL, & LINS, OTÁVIO GOMES. (2015). Avaliação eletromiográfica da deglutição dos diferentes tipos clínicos da doença de Parkinson nas fases on e off. *Revista CEFAC*, 17(2), 409-417. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v17n2/1982-0216-rcefac-17-02-00409.pdf>
8. MOURA, RAISSA GOMES FONSECA; CUNHA, DANIELE ANDRADE DA; CANEVASSI, PATRÍCIA MARIA BARBOSA TEIXEIRA; CALDAS, ADA SALVETTI CAVALCANTI, & SILVA, HILTON JUSTINO DA. (2019). Interferência das variáveis sexo e idade no olfato e no paladar em crianças com e sem rinite alérgica. *Audiology - Communication Research*, 24, e1967. Epub 31 de janeiro de 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/codas/v30n4/2317-1782-codas-30-4-e20170133.pdf>
9. NASCIMENTO, ISABELLY SILVA DO; ROSAL, ANGÉLICA GALINDO CARNEIRO E QUEIROGA, BIANCA ARRUDA MANCHESTER DE. Conhecimento de professores do ensino fundamental sobre dislexia. *Rev. CEFAC* [online]. 2018, vol.20, n.1, pp.87-94. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v20n1/pt_1982-0216-rcefac-20-01-00087.pdf

10. SANTOS, ELAINE CRISTINA BEZERRA DOS; SILVA, HILTON JUSTINO DA; CORREIA, AMANDA ROSELLE CÂNDIDO; PORTELLA, PRISCILA ROSSANY DE LIRA GUIMARÃES; CUNHA, DANIELE ANDRADE DA., Quantitative evaluation of tongue pressure in children with oral breathing. Revista CEFAC, v. 21, p. 1-9, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v21n2/pt_1982-0216-rcefac-21-02-04-e6318.pdf.

**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO
AMBIENTE
CURSO DE DOUTORADO**

**EDITAL 01/2019
SELEÇÃO PARA O CURSO DE DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO
AMBIENTE, ASSOCIAÇÃO PLENA EM REDE**

O Colegiado do Curso de Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Associação Plena em Rede das Instituições: Universidade Federal do Piauí (UFPI); Universidade Federal do Ceará (UFC); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFS) e Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), faz saber que no período de **13/09/2019 a 03/10/2019** estarão abertas as inscrições para a seleção 2020 de candidatos para o preenchimento de até **74 (setenta e quatro vagas)** vagas distribuídas conforme Anexo I, e Linhas de Pesquisa/Sublinha de Pesquisa a seguir.

Área de Concentração: Desenvolvimento e Meio Ambiente

Linhas de Pesquisa:

- a) Relações sociedade-natureza e sustentabilidade;
- b) Planejamento, gestão e políticas socioambientais;
- c) Tecnologias para o desenvolvimento sustentável.

1 INSCRIÇÃO

1.1 A inscrição pode ser feita pelo Sistema SIGAA de cada IES da REDE e no caso da UESC e UFPE de forma presencial pelo próprio candidato ou por procuração, ou por via postal (serviço expresso) com data de postagem dentro do prazo de inscrição (13/09/2019 a 03/10/2019) e data de chegada da correspondência até 5 (cinco) dia, contados em dias corridos a partir da data do término desse prazo (03/10/2019). No caso da UFPE toda documentação referente à inscrição deve ser entregue em envelope lacrado e assinado pelo candidato.

1.1.1 Excepcionalmente, para os candidatos da UFRN, UFPB, UFC, UFS e UFPI as inscrições se darão apenas por meio do Sistema SIGAA, seguindo as orientações contidas no item 1.3.1 e: “Processos Seletivos Abertos”, devendo o candidato preencher o questionário e anexar os documentos digitalizados descritos no item 2.

1.1.2 Cada item do questionário mencionado no item 1.1.1 aceita que seja anexado somente um arquivo em PDF. Todos os documentos, inclusive o projeto de pesquisa, devem constar em um único arquivo em PDF. O tamanho do arquivo não deve exceder 20 MB.

1.2 A inscrição será gratuita.

1.3 O candidato deve seguir os procedimentos de inscrições de acordo com cada IES cujos respectivos endereços eletrônicos dos formulários são abaixo relacionados:

Universidade Federal do Piauí (UFPI):
Formulário eletrônico com acesso disponível no endereço: (http://www.sigaa.ufpi.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S)
Universidade Federal do Ceará (UFC):

Formulário eletrônico com acesso disponível no endereço: (http://www.si3.ufc.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S)
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN):
Formulário eletrônico com acesso disponível no endereço: (http://www.posgraduacao.ufrn.br/ddma)
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Edital disponível no endereço eletrônico: (http://www.sigaa.ufpb.br)
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Edital disponível no endereço eletrônico: (http://www.ufpe.br/prodema)
Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Edital disponível no endereço eletrônico: (http://www.ufs.br/prodema)
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Edital disponível no endereço eletrônico: (http://www.uesc.br/cursos/pos_graduacao/doutorado/ddrma/)

1.3.1 Toda a documentação solicitada neste Edital, no caso da UESC e UFPE, deve ser entregue nos endereços listados no item 1.3.2 Os candidatos não residentes no local de inscrição podem enviar documentação por via postal (serviço expresso com aviso de recebimento), desde que postada dentro do prazo de inscrição (ver item 1.1).

1.4 Localidade/Endereço das IES onde deve ser entregue a documentação solicitada:

1.5

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Protocolo Geral - Rodovia Jorge Amado Km 16, Salobrinho CEP 45.662-900, Ilhéus, Bahia, Brasil Fone: (73) 3680-5144 E-mail: ppgdma@uesc.br Horário: 08:00 às 12:00h e 13:30h às 15:30h
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Rua Avenida da Arquitetura s/n, sexto andar, 607, CFCH/UFPE, Cidade Universitária Recife-PE, CEP 50740- 550 Fone: (81) 21268287 E-mail: prodemaufpe1@gmail.com Horário: 08:00 às 12:00h e 13:30h às 15:30h

1.5.1 UFRN, UFPB, UFC, UFS e UFPI não recebem documentação física, apenas digitalizada via SIGAA.

1.6 Poderão se inscrever candidatos que tenham concluído curso de Mestrado em qualquer área de conhecimento, de Curso recomendado pela CAPES/MEC e, no caso de Curso realizado no exterior, deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A autenticação dos diplomas estrangeiros, exigida neste item, é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

1.7 – Excepcionalmente, será aceita inscrição de candidato concluinte do curso de Mestrado, desde que este apresente documento comprobatório de tal situação, na qual conste a data prevista para a conclusão do mestrado. Em caso de aprovação e classificação no processo seletivo, a matrícula do candidato inscrito sob tal excepcionalidade estará condicionada à entrega de documento comprobatório de conclusão do curso em data anterior à data da matrícula para o semestre 2020.1, conforme o calendário da instituição onde o candidato tiver se inscrito.

1.8 Este é um Edital unificado, portanto, o candidato poderá se inscrever apenas em uma das Instituições associadas, não sendo possível a transferência ou aproveitamento de vagas entre as IES.

1.9 Inscritos em uma determinada Universidade terão orientadores apenas dessa Instituição, conforme Anexo

I.

1.10 Poderá ser aproveitada a vaga não preenchida apenas dentro da mesma linha.

2 DOCUMENTOS

2.1 O candidato deverá apresentar, no ato da inscrição, os documentos descritos abaixo:

2.1.1 Comprovação de inscrição eletrônica, gerada pelo SIGAA (nas IES que utilizarem esse sistema), exceto para a UESC e UFPE onde as inscrições não são efetivadas via SIGAA.

2.1.2 Documentos de Identificação do(a) Candidato(a):

a) Requerimento dirigido à Coordenação solicitando inscrição, devidamente assinado pelo candidato ou por seu representante legal, mediante a entrega da procuração, com a firma reconhecida (Anexo III), no caso da UESC e UFPE;

b) Formulário de Inscrição devidamente preenchido (Anexo IV), no qual deve ser colada 1 (uma) foto 3x4 recente. No formulário digitalizado, deve constar a foto.

c) Fotocópias do RG, CPF, Título de Eleitor e Declaração de quitação Eleitoral (TSE) (emitidos pelos sítios eletrônicos dos Tribunais Eleitorais, ou Cartórios Eleitorais). Candidatos estrangeiros devem apresentar a cópia do Passaporte;

d) Candidatos do gênero masculino devem apresentar cópia de Comprovante de Quitação com o Serviço Militar;

2.1.3 Documentos Acadêmicos:

a) Cópia de documento comprobatório de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC;

b) Cópia de documento comprobatório de conclusão do Curso de Mestrado reconhecido pela CAPES/MEC, respeitado o item 1.5, ou, para o caso previsto no item 1.6, documento emitido pela Coordenação de Mestrado informando a data prevista para defesa da dissertação do candidato; c) Cópias do Histórico Acadêmico da Graduação e do Mestrado;

d) Currículo Lattes acompanhado da cópia dos documentos comprobatórios referentes à produção científica (Anexo V) sem limite temporal para UFPE. Todas as outras instituições o limite de contagem da produção científica será dos últimos três anos (2016 a 2019).

2.1.4 Projeto de Pesquisa impresso e uma cópia digital de arquivo em formato PDF, para as IES que não realizam inscrições pelo SIGAA, abordando um tema/problema condizente com uma das linhas/sublinhas de pesquisa do Programa. O projeto deverá ter no máximo 15 (quinze) páginas, no formato A4, Times New Roman, fonte 12 (doze), espaço 1,5 (um e meio), com espaçamento de 2,5 (dois vírgula cinco) em todas as margens, contendo os seguintes itens: (1) Abordagem interdisciplinar do projeto na Área de Ciências Ambientais; (2) Adequação do projeto de pesquisa para o desenvolvimento na linha e sublinha de pesquisa selecionada; (3) Problematização e questão central encontram-se de forma que possam ser compreendidas as razões científicas do projeto de tese; (4) Hipóteses e Objetivos (geral e específicos) claramente definidos; (5) Referencial teórico atualizado e pertinente com os objetivos propostos e a metodologia encontra-se exequível para a realização da mesma; (6) Metodologia adequada e coerente com os objetivos propostos; (7) Referências atualizadas ao estudo em questão e de acordo com as normas vigentes da ABNT; (8) Consistência nas etapas do cronograma.

2.1.5 O projeto deverá estar relacionado a uma das Linhas de Pesquisa do Programa e uma respectiva sublinha, dentro das opções disponibilizadas no ANEXO I.

2.1.6 O não cumprimento de quaisquer dos requisitos exigidos pelas instruções acima implicará no indeferimento da inscrição.

2.1.7 Documento ilegível ou corrompido implicará no indeferimento da inscrição.

2.1.8 Não será possível acostar documentos após inscrição

2.1.9 Proficiência(s) em Língua(s) Estrangeira(s): No caso de o candidato já ter sido aprovado em teste de proficiência em língua inglesa ou na outra língua estrangeira escolhida, desde que esta aprovação tenha sido obtida no máximo até 5 (cinco) no período de janeiro 2014 a 2019 da data da Prova de Proficiência da presente seleção e que tal aprovação seja comprovada por documentação pertinente, ele poderá ser dispensado da prova de língua estrangeira. No caso de a proficiência no Mestrado não ter sido na língua Inglesa, o candidato deverá obrigatoriamente realizar prova neste idioma.

a) Caso no teste de proficiência em língua estrangeira tenha sido atribuído conceito em vez de notas, será considerada a nota mínima correspondente à faixa do conceito, sendo admitidas as seguintes faixas: conceito A, de 9,0 (nove) a 10,0 (dez), atribuindo-se a nota como 9,0 (nove); conceito B, de 8,0 (oito) a 8,99 (oito vírgula noventa e nove), atribuindo-se a nota como 8,0 (oito); conceito C, de 7,0 (sete) a 7,99 (sete vírgula noventa e

nove), atribuindo-se a nota como 7,0 (sete); conceito D, de 0,0 (zero) a 6,99 (seis vírgula noventa e nove), considerando-se a nota como 0,0 (zero). Sendo considerada a proficiência realizada nos últimos 5 (cinco) anos.

b) Se o conceito atribuído à proficiência apresentada for apenas "Aprovado", será considerada a nota mínima requerida pelo curso para aprovação no processo seletivo, considerando-se a nota como 7,0 (sete). Caso o candidato não se enquadre nas normas acima estabelecidas, ele deverá fazer as provas de línguas estrangeiras cabíveis.

2.1.10 O(a) candidato(a) com deficiência e/ou a candidata lactante que precisar de condições diferenciadas para realizar as provas deverão:

a) Indicar esta necessidade no questionário digital (no caso dos inscritos nas IES que utilizarão o SIGAA), ou anexar carta indicando essa necessidade (no caso dos inscritos nas demais Instituições da Rede).

b) Anexar laudo médico com código de CID-10, no caso de candidatos(as) com deficiência ou certidão de nascimento do(a) filho(a), no caso de candidatas lactantes, (Anexo II)

As comissões locais analisarão cada requerimento e atenderão à solicitação de condições especiais para a realização das provas obedecendo aos critérios de viabilidade e de razoabilidade. A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e será responsável pela guarda da criança. A candidata lactante que não levar acompanhante não realizará as provas. O tempo gasto pela lactante poderá ser compensado até o limite de 1 (uma) hora. Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de doutorado, de concluintes de curso de mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão do mestrado, até a data de realização da matrícula;

3. SELEÇÃO

3.1 Em cada Instituição, a seleção será conduzida por uma Comissão designada pelo Coordenador local, após aprovação do Colegiado local, composta por no mínimo 3 (três) professores do Curso;

3.2 O processo seletivo constará de 3 (três) etapas, cujas avaliações e provas receberão notas na escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), considerando uma casa decimal.

3.3 As etapas da seleção obedecerão aos mesmos procedimentos em todas as Instituições associadas que tiverem recebido inscrições de candidatos, e ocorrerão no mesmo período e horários (algumas datas podem não coincidir devido a necessidade de cumprir exigências específicas de determinadas IES);

3.4 Etapas do Processo Seletivo:

Homologação das inscrições

A homologação está condicionada ao cumprimento de todas as exigências constantes neste Edital. O resultado será divulgado na área do candidato no SIGAA, excetuando a UESC e UFPE, e no sítio eletrônico de cada IES.

1ª Etapa – (Caráter eliminatório) Avaliação do Projeto de Pesquisa e Provas de Línguas Estrangeiras: Consistirá da avaliação do projeto de pesquisa (critérios em quadro a seguir), e Provas escritas de Línguas estrangeiras. O candidato deverá realizar prova de 2 (duas) línguas estrangeiras, sendo 1 (uma) delas obrigatoriamente a língua Inglesa. A outra língua deve ser escolhida pelo candidato dentre essas quatro opções: francês, espanhol, alemão ou italiano. Será permitido para as provas em línguas estrangeiras o uso de dicionário impresso publicado por editora.

Critérios de Avaliação do Projeto de Pesquisa e Provas de Línguas Estrangeiras	Valor Máximo
1 Abordagem interdisciplinar do projeto na Área de Ciências Ambientais.	2,0
2 Adequação do projeto de pesquisa para o desenvolvimento na linha e sublinha de pesquisa selecionada.	1,0
3 Problematização e questão central encontram-se de forma que possam ser compreendidas as razões científicas do projeto de tese.	0,5
4 Hipóteses e Objetivos (geral e específicos) claramente definidos.	1,5
5 Referencial teórico atualizado e pertinente com os objetivos propostos e a metodologia.	1,5
6 Metodologia adequada e coerente com os objetivos propostos.	2,5

CrITÉRIOS de Avaliação do Projeto de Pesquisa e Provas de Línguas Estrangeiras	Valor Máximo
7 Referências atualizadas ao estudo em questão e de acordo com as normas vigentes da ABNT.	0,5
8 Consistência nas etapas do cronograma.	0,5
Total:	10,0

Será aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) Avaliação do projeto de pesquisa e da prova de língua estrangeira. Com peso 4.

Observação: Especificamente na UFC, as provas de línguas não serão eliminatórias.

2ª Etapa – (Caráter classificatório) Apresentação do Projeto de Pesquisa e Análise do Currículo Lattes, comprovado:

A **Avaliação da Apresentação do Projeto de Pesquisa** consistirá da avaliação do domínio dos aspectos teórico-metodológicos do projeto de pesquisa, com base na apresentação oral por até 10

(dez) minutos, seguida de arguição pela banca examinadora por até 15 (quinze) minutos. Essa etapa é classificatória e terá peso 4.

Os indicadores de avaliação estão estabelecidos a seguir:

CrITÉRIOS de Avaliação da Apresentação do Projeto de pesquisa	Valor Máximo
1 Estrutura de apresentação (opção em Power Point/ Outros)	1,0
2 Domínio dos aspectos teórico-metodológicos	5,0
3 Objetividade e exequibilidade	3,0
4 Contribuição do projeto de pesquisa para as Ciências Ambientais	1,0
Total:	10,0

Observações:

a) Na UFPI, UFC, UFS, as apresentações dos projetos serão gravadas.

b) Na UFRN e UFPB, as apresentações dos projetos serão filmadas e/ou gravadas.

A **Análise do Currículo Lattes comprovado** consistirá da contabilização dos pontos obtidos nos itens do Anexo V, desde que o candidato apresente os comprovantes originais (referentes às cópias entregues no momento da inscrição) à comissão de seleção local no dia em que for convocado para a Apresentação de seu Projeto.

3.5 Classificação:

3.5.1 Cálculo da Nota Final: A nota final será calculada através da seguinte fórmula:

$$NF = \frac{PP * 2 + CL * 2 + AP * 4 + NLI * 1}{8} (NLE * 1)$$

10

3.5.1.1 No caso da UFC, a **Nota Final** será calculada através da seguinte fórmula:

$$NF = \frac{PP * 2 + CL * 2 + AP * 4}{8}$$

8

Onde:

NF = Nota Final

PP = Nota do Projeto de Pesquisa

CL = Nota do *Curriculum Vitae* (Plataforma Lattes do CNPq) AP = Apresentação do Projeto de Pesquisa

NLI = Nota da Prova de Língua Inglesa

NLE = Nota da Prova de Língua Estrangeira (Espanhol, Francês, Alemão ou Italiano)

3.5.2. As notas serão consideradas com, no máximo, duas casas decimais.

4 CALENDÁRIO

Eventos	Datas – 2019
Inscrições	13/09 a 03/10/2019 até as 12h
Homologação das Inscrições	07/10/2019 até as 18h
Prazo recursal	08 a 10/10/2019 até as 12h
Resultado dos recursos	10/10/2019 as 18h
1ª Etapa (Avaliação do Projeto de Pesquisa e Prova de Línguas Estrangeiras)	
Avaliação do Projeto de Pesquisa	14 /10 a 18/10/2019
Prova de Línguas Estrangeiras	14/10/2019 (Inglês: 9:30 às 11:30 e Francês, Espanhol, Alemão ou Italiano: 14:30 às 16:30). Não será permitida a entrada do candidato após o horário estabelecido no local da seleção.
Resultado da 1ª Etapa	21/10/2019 até as 18h
Prazo recursal	22 a 24/10/2019 até as 18h
Resultado dos recursos	25/10/2019 as 18h
2ª Etapa	
Avaliação e Apresentação do Projeto de pesquisa	29 a 31/10/2019 até as 18h
Análise do Currículo Lattes	
Resultado da 2ª Etapa	01/11/2019 até as 18h
Prazo recursal	04 a 06/11/2019 até as 12h
Resultado dos recursos	06/11/2019 as 18h
Resultado Final	07/11/2019 até as 18h
Matrícula institucional	Conforme Calendário acadêmico de cada IES a ser publicado no sítio eletrônico dos programas
Início das Aulas	Definido pelo curso após matrícula

5 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

5.1 O resultado do processo seletivo será divulgado por cada Instituição, nos respectivos sítios eletrônicos, de acordo com as suas respectivas normas, respeitando o número de vagas estabelecidas no presente Edital.

5.2 O Resultado Final será apresentado em ordem decrescente da nota final obtida, observando o limite de vagas por sublinhas de pesquisa previstas no edital, contendo a indicação de: “Aprovado e Classificado”, “Aprovado e Não Classificado” ou “Reprovado”. Para a UFPE as notas serão publicadas no Boletim Oficial da UFPE.

5.3 Os resultados de cada uma das etapas do concurso caberão recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para a Comissão de seleção, de acordo com o calendário especificado no quadro Etapas e Calendário das Provas. O candidato/a pode solicitar vistas das provas e dos respectivos espelhos de correção.

6. MATRÍCULA

As matrículas serão realizadas na Instituição em que o aluno fez a referida inscrição, obedecendo ao calendário acadêmico da mesma; os documentos usados na matrícula serão os mesmos apresentados na inscrição, exceto para o caso previsto no item 1.6, para o qual o candidato aprovado e classificado deverá entregar cópia de documento comprobatório de conclusão do curso de mestrado.

7. DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 No ato da aplicação da Prova de Proficiência, o candidato deverá apresentar documento pessoal de identificação com foto e comprovante de inscrição no SIGAA (para os candidatos que se inscreveram mediante uso desse sistema).

7.2 Em caso de empate, serão aplicados os seguintes critérios em ordem decrescente de prioridade: 1 - Apresentação do Projeto de Pesquisa, 2 – *Curriculum Vitae* (Plataforma *Lattes* do CNPq) e 3 – Projeto de Pesquisa.

7.3 Os recursos administrativos seguirão as normas vigentes em cada Instituição.

7.4 A aprovação no processo seletivo não assegura a concessão de qualquer modalidade de bolsa ou auxílio

financeiro por parte deste Curso de Pós-Graduação.

7.5 O material entregue para inscrição poderá ser retirado pelos candidatos não classificados ou reprovados, a partir de 10 (dez) dias e no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a divulgação do resultado final.

7.6 A homologação da inscrição do candidato implica no cumprimento de todas as exigências constantes do Edital. As informações relativas ao deferimento/indeferimento das inscrições serão fornecidas no sítio eletrônico de cada Instituição onde o candidato estiver inscrito.

7.7 Será excluído da seleção em qualquer etapa, o candidato que:

- a) Prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
- b) Agir com incorreção ou destratar qualquer membro da equipe responsável pela seleção;
- c) Não atender às determinações regulamentadas neste Edital.

7.8 O Resultado Final do processo seletivo será divulgado no dia 26/11/2019 por ordem classificação por sublinha de pesquisa, no sítio eletrônico de cada Instituição onde o candidato estiver inscrito.

7.9 A quantidade de vagas a ser oferecida em cada instituição está definida no Anexo I deste edital. Os candidatos que optarem por vagas institucionais (cotas de ação afirmativa e de capacitação interna) concorrerão entre si em cada categoria, sendo sua classificação por sublinha de pesquisa de acordo com o Item 5.2..

7.10 As vagas não preenchidas nesse Edital não serão remanejadas para candidatos aprovados e não classificados em outras IES.

7.11 As especificidades regimentais quanto aos processos seletivos, exigidas por determinada IES Integrante da Rede serão complementadas em adendos a este Edital e publicados nos sítios eletrônicos das respectivas IES que compõem este Curso em Rede.

7.12 Os candidatos deverão comparecer no local da seleção de acordo com o horário e o local divulgado no site de cada IES.

7.13 Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pelo Colegiado local do Curso.

7.14 Garantir a não identificação na prova de Línguas Estrangeiras.

Josiclêda Domiciano Galvêncio

Coordenadora Geral do Curso de Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Associação Plena em Rede

ANEXO I

RELAÇÃO DAS LINHAS E SUBLINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI: 11 (onze) vagas, das quais **2 (duas)** serão destinadas a capacitação interna da UFPI, em atendimento à convênio firmado entre a UFPI com o Tribunal de Contas do Estado (TCE), e **2 (duas)** serão destinadas as vagas para ações afirmativas em atendimento à Portaria Normativa MEC N° 13 de 11/05/2016; e **7 (sete)** para ampla concorrência.

Linha de Pesquisa: Relações sociedade-natureza e sustentabilidade

Nº de Vagas	Sublinha da Pesquisa
1	Aves como bioindicadores da qualidade ambiental; impactos ambientais sobre avifauna; bioecologia de aves do Trópico Ecotonal do Nordeste; etnoornitologia e tráfico de aves silvestres no Nordeste brasileiro
2	Florística e bioprospecção; botânica econômica; estudo de variabilidade genética vegetal
2	Etnobiologia; sistemática de plantas úteis; botânica econômica; biodiversidade no extrativismo em áreas de transição
1	Discurso ambiental; direito ambiental
1	Uso sustentável de resíduos agroindustriais; produção agropecuária sustentável
1	Agricultura familiar no estado do Piauí

Linha de Pesquisa: Planejamento, gestão e políticas socioambientais

Nº de Vagas	Sublinha da Pesquisa
1	Ambiente urbano e sustentabilidade; paisagem cultural e espaços livres públicos urbanos; arquitetura e construção com terra
	Gestão ambiental em processos produtivos; economia circular; Simbiose industrial; técnicas de

1	avaliação de impacto ambiental; avaliação do ciclo de vida; ecoeficiência; ecodesign; gerenciamento de resíduos/rejeitos; logística reversa; legislação; licenciamento/saneamento
1	Geoprocessamento e meio ambiente; sensoriamento remoto e meio ambiente; padrões e processos de mudança de uso e cobertura da terra
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC: 11 (onze) vagas.	
Linha de Pesquisa: Relações sociedade-natureza e sustentabilidade	
No. de Vagas	Sublinha da Pesquisa
2	Geoeologia das paisagens aplicada ao planejamento e gestão ambiental
1	Gestão dos recursos naturais renováveis e segurança alimentar em áreas degradadas/desertificadas; registros paleoambientais e formações superficiais de mudanças climáticas.
1	Meio ambiente urbano, impactos, risco e vulnerabilidade socioambientais urbanas
1	Conservação e uso sustentável dos recursos naturais
Linha de Pesquisa: Planejamento e Gestão de Políticas Socioambientais	
No. de Vagas	Sublinha da Pesquisa
1	Avaliação das políticas públicas, desenvolvimento sustentável, pobreza, agricultura familiar, bioenergia
1	Desenvolvimento e governança ambiental
2	Impactos ambientais e manejo da zona costeira
1	Turismo litorâneo e meio ambiente
1	Agricultura familiar no estado do Ceará

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS: 10 (dez) vagas, das quais **2 (duas)** destinadas à servidor da UFS, em atendimento à Resolução nº 54/2016/CONEPE, que instituiu o Programa de Capacitação Interna (PCI); **2 (duas)** são destinadas a cotas, em atendimento à Resolução nº 59/2017/CONEPE; e **6 (seis)** para ampla concorrência.

Linha de Pesquisa: Relações sociedade-natureza e sustentabilidade	
Nº de Vagas	Sublinha da Pesquisa
1	Ética Ambiental, Fundamentos do Direito Ambiental; questões de interdisciplinaridade e Políticas públicas socioambientais.
2	Formação profissional, questões socioambientais, desenvolvimento sustentável e avaliação de prática educativas em espaços formais e informais
Linha de Pesquisa: Planejamento, gestão e políticas socioambientais	
Nº de Vagas	Sublinha da Pesquisa
1	Cadeias produtivas da sociobiodiversidade; indicadores de sustentabilidade e gestão de unidades de conservação.
2	Interdisciplinaridade e Meio Ambiente
Linha de Pesquisa: Tecnologias para o desenvolvimento sustentável	
Nº de Vagas	Sublinha da Pesquisa
1	Monitoramento ambiental, manejo da água, economia de energia, diagnósticos de projetos de irrigação, sustentabilidade hídrica.
2	Ecologia de ecossistemas; Ciências Exatas e da Terra. Geociências; Pecuária; Silvicultura; Exposição vegetal.
1	Agricultura familiar no estado do Sergipe

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB: Até 08 (oito) vagas, das quais **1 (uma)** será destinada à servidor da UFPB em atendimento à Resolução CONSUNI nº 25/2014 que instituiu o Programa de Capacitação Interna (PCI); e **2 (duas)** são destinadas à cota de acordo com a Resolução CONSEPE nº 58/2016 (populações tradicionais e indígenas, cota racial e portadores de necessidades especiais); e **5 (quatro)** vagas para ampla concorrência.

Linha de Pesquisa: Relações sociedade-natureza e sustentabilidade

Nº de Vagas	Sublinha da Pesquisa
1	Etnobiologia: teste de hipóteses, avaliação de métodos e mudanças climáticas – cota Resolução CONSUNI
1	Etnobiologia: teste de hipóteses, avaliação de métodos e mudanças climáticas
1	Ecologia e Semiárido
1	Agricultura familiar no estado da Paraíba
Linha de Pesquisa: Planejamento, gestão e políticas socioambientais	
Nº de Vagas	Sublinha da Pesquisa
1	Planejamento ambiental com apoio de geotecnologias
1	Restauração de ambientes aquáticos
1	Climatologia urbana e planejamento ambiental – cota Resolução CONSEPE
Linha de Pesquisa: Tecnologias para o desenvolvimento sustentável	
Nº de Vagas	Sublinha da Pesquisa
1	Biocombustíveis e poluição atmosférica – cota Resolução CONSEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC: 14 (quatorze) vagas, das quais **3 (três)** são destinadas a capacitação interna da UESC.

Linha de Pesquisa: Relações sociedade-natureza e sustentabilidade	
Nº de Vagas	Sublinha da Pesquisa
2	Conservação de áreas protegidas e etnoconservação.
2	Percepção ambiental; indicadores de sustentabilidade; e educação ambiental
Linha de Pesquisa: Planejamento, gestão e políticas socioambientais	
Nº de Vagas	Sublinha da Pesquisa
2	Desenvolvimento rural e sustentabilidade; economia dos recursos naturais; e economia agrícola
Linha de Pesquisa: Tecnologias para o desenvolvimento sustentável	
Nº de Vagas	Sublinha da Pesquisa
1	Recursos hídricos
1	Contaminação por metais tóxicos e radioisótopos; modelação ambiental e análise de risco; tecnologia ambiental para tratamento de águas contaminadas
3	Gestão do ciclo de vida em sistemas agroindustriais; produção limpa; ecologia industrial.
2	Química aplicada à tecnologias ambientais.
1	Agricultura familiar no estado da Bahia

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE: 11 (onze) vagas, das quais **1 (uma)** será destinada à servidor da UFPE

Linha de Pesquisa: Relações sociedade-natureza e sustentabilidade	
Nº de Vagas	Sublinha da Pesquisa
1	Impactos ambientais na vegetação, percepção das comunidades locais e utilização sustentável da vegetação
1	Agricultura familiar no estado de Pernambuco
1	Saúde e meio ambiente
Linha de Pesquisa: Planejamento, gestão e políticas socioambientais	
Nº de Vagas	Sublinha da Pesquisa
1	Governança ambiental, turismo sustentável, gestão de território
1	Governança em bacias hidrográficas
Linha de Pesquisa: Tecnologias para o desenvolvimento sustentável	

Nº de Vagas	Sublinha da Pesquisa
2	Monitoramento da Caatinga com drones, desastres naturais, sensoriamento remoto e meio ambiente, Biodiversidade e sustentabilidade
1	Modelagem hidrológica e climáticas, ecossistemas e sequestro de carbono
2	Manejo e conservação do solo, recuperação de áreas degradadas e erosão do solo.
1	Resíduos sólidos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN: 9 (nove) vagas, das quais **1 (uma)** é destinada a capacitação interna da UFRN, em atendimento à Resolução nº 197/2013-CONSEPE, Art. 17, § 2º, e **1 (uma)** será destinada a vaga para ação afirmativa.

Linha de Pesquisa: Relações sociedade-natureza e sustentabilidade

Nº de Vagas	Sublinha da Pesquisa
1	Prospecção, conservação e biorremediação de macroalgas marinhas
1	Ecologia e pesca de espécies pelágicas oceânicas e demersais de profundidade na Costa Nordeste e ilhas oceânicas do Brasil
1	Próvilas oceânicas
1	Educação para o desenvolvimento sustentável
2	Biomonitoramento genético de populações humanas expostas à poluentes ambientais

Linha de Pesquisa: Planejamento, gestão e políticas socioambientais

Sublinha da Pesquisa	
----------------------	--

1	Agricultura familiar no estado do Rio Grande do Norte
---	---

Linha de Pesquisa: Tecnologias para o desenvolvimento sustentável

Nº de Vagas	Sublinha da Pesquisa
2	Qualidade do leite e Sustentabilidade

ANEXO II FORMULÁRIOS DE AUTODECLARAÇÃO

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA PARA SELEÇÃO DO DOUTORADO DO PRODEMA DA -----

Eu,....., RG.....
e CPF....., declaro, para o fim específico de atender ao item_ do EDITAL_ do PRODEMA, que estou apto(a) a concorrer à vaga destinada à pessoa com deficiência na e que esta declaração está em conformidade com o Art 2º do Estatuto da Pessoa com Deficiência (2015). Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, estarei sujeito às penalidades previstas em lei.

Data: _____ Assinatura: _____

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DE IDENTIDADE INDÍGENA PARA SELEÇÃO DO DOUTORADO DO PRODEMA DA _____

Eu,....., RG.....
e CPF....., declaro meu pertencimento ao povo indígena para o fim específico de atender ao item_ do EDITAL_ do PRODEMA. Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, estarei sujeito às penalidades previstas em lei.

Data: _____ Assinatura: _____

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DE PESSOA PERTENCENTE A POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS PARA SELEÇÃO DO DOUTORADO DO PRODEMA DA -----

Eu,....., RG.....
e CPF....., declaro meu pertencimento ao
povo/comunidade
....., para o fim específico de atender ao item..... do
EDITAL
..... do PRODEMA. Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, estarei sujeito às penalidades previstas em lei.

Data: _____ Assinatura _____

ANEXO III

Exma. Sra. Coordenadora, do Curso de Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Associação Plena em Rede,

Eu, _____, venho mui
respeitosamente

requerer a inscrição a fim de concorrer ao processo de seleção para ingresso no Curso de Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente.

Área de Concentração:

Desenvolvimento e Meio ambiente Linha de Pesquisa:

☐ Relações sociedade-natureza e sustentabilidade;

Sub-linha: _____ ☐ Planejamento,
gestão e políticas socioambientais;

Sub-linha: _____ ☐ Tecnologias
para o desenvolvimento sustentável.

Sub-linha: _____

Título do Projeto de Tese:

Língua Estrangeira **além do Inglês**:

☐ Espanhol ☐ Francês ☐ Alemão ☐ Italiano Matrícula
inicial no primeiro semestre letivo do ano de 2020.

_____, de _____ de
20 _____

Assinatura do(a) Candidato(a)

ANEXO IV

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO AO PROCESSO SELETIVO PARA O DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE – TURMA 2019

LINHA DE PESQUISA:

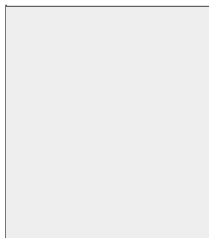
- ☐ Relações sociedade-natureza e
☐ sustentabilidade; Planejamento, gestão e
☐ políticas socioambientais; Tecnologias
para o desenvolvimento sustentável.

Sublinha de Pesquisa: _____

PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA:

☐ ESPANHOL ☐ FRANCÊS ☐ ALEMÃO ☐ ITALIANO

FOTO 3x4



I. DADOS PESSOAIS

NOME:	
NOME SOCIAL:	
ESTADO CIVIL:	DATA DO NASCIMENTO:
NATURALIDADE:	GÊNERO:
RG:	CPF:
PORTADOR DE DEFICIÊNCIA: <input type="checkbox"/> SIM Qual? <input type="checkbox"/> NÃO	
COR/RACA: <input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Amarela <input type="checkbox"/> Indígena	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	
RUA:	Nº
BAIRRO:	CIDADE:
CEP:	FONE:
E-MAIL:	CEL:
ENDEREÇO PROFISSIONAL	
RUA:	Nº
BAIRRO:	CIDADE:
CEP:	FONE:

II. FORMAÇÃO ACADÊMICA

Caso tenha mais de uma formação em alguma categoria, favor especificar no verso.

GRADUAÇÃO	
CURSO:	
INSTITUIÇÃO:	
CIDADE/ESTADO:	ANO DE CONCLUSÃO:
OUTRA GRADUAÇÃO: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	CURSO:
PÓS-GRADUAÇÃO (MAIOR TITULAÇÃO)	
CURSO:	
INSTITUIÇÃO:	

CIDADE/ESTADO:	ANO DE CONCLUSÃO:
OUTRA PÓS-GRADUAÇÃO: SIM	NÃO
CURSO:	

III. ATIVIDADE PROFISSIONAL

DOCENTE		NÃO DOCENTE
INSTITUIÇÃO:		
DEPARTAMENTO:		
CIDADE:	ESTADO:	
CARGO/FUNÇÃO:	DATA DE ADMISSÃO:	
CARGA HORÁRIA SEMANAL:		
POSSUI LIBERAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARA CURSAR O DOUTORADO: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		

ANEXO V QUADRO DE PONTUAÇÃO/ *Curriculum Vitae* (Plataforma Lattes do CNPq)

ITENS DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO
Trabalhos completos em anais de Congresso (Capa e sumário dos Anais e o texto completo) (Área de Ciências Ambientais ou correlatas)	0,5 ponto por trabalho (máximo 2,5 pontos)
Capítulo de livro com ISBN* (Capa, ficha catalográfica, comissão editorial, sumário, texto completo) (Área de Ciências Ambientais ou correlatas)	1,0 ponto por capítulo (máximo 05 pontos)
Publicação de Livro (Autoria e/ou Organização) com ISBN (Capa, ficha catalográfica, comissão editorial, sumário, primeira página do texto) (Área de Ciências Ambientais ou correlatas)	2,0 pontos por livro (máximo 10 pontos)
Artigo em periódicos - Qualis (A1, A2 e B1) – Ciências Ambientais	3,0 pontos por trabalho
Artigo em periódicos - Qualis (A1, A2 e B1) – Outras áreas considerando o maior Qualis	1,5 ponto por trabalho
Artigo em periódicos – Qualis (B2) – Ciências Ambientais	2,0 pontos por trabalho
Artigo em periódicos – Qualis (B2) – Outras áreas considerando o maior Qualis	1,0 ponto por trabalho
Artigo em periódicos – Qualis (B3, B4 e B5) – Ciências Ambientais	1,0 ponto por trabalho
Artigo em periódicos – Qualis (B3, B4 e B5) – Outras áreas considerando o maior Qualis	0,5 ponto por trabalho
Orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)	0,5 ponto por trabalho (máximo 2,5 pontos)
Orientação de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica, Monitoria e/ou PET	0,5 ponto por trabalho (máximo 2,5 pontos)
Participação em bancas de TCC/concurso público para nível superior	0,5 ponto por banca (máximo 2,0 ponto)
Experiência Profissional (Docência em ensino superior e EBTT)	0,5 ponto por ano (máximo 2,5 pontos)
Experiência Profissional (Área de Ciências Ambientais ou correlatas)	0,5 ponto por ano (máximo 2,5 pontos)

Observação 1: O candidato que obtiver maior pontuação terá nota dez; as notas dos demais candidatos serão calculadas proporcionalmente ao do primeiro colocado;

Observação 2: Os artigos em periódicos serão avaliados com base nos critérios estabelecidos pelo Qualis da Área Ciências Ambientais/CAPES, baseado no quadriênio 2013-2016;

Observação 3: Serão pontuados somente as informações contidas no *Curriculum Lattes*, devidamente comprovadas;

Observação 4: Serão pontuadas a produção científica dos últimos três anos. Somente a UFPE pontuará toda produção sem limite temporal.

Observação 5: Não serão contados artigos na condição de “Aceito” ou no “Prelo/*In Press*”.

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 17/05/2019)

RETIFICAÇÃO DE EDITAL DE MESTRADO

O coordenador do Programa de Pós - Graduação em Antropologia torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.propesq.ufpe.br>, as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2020 ao corpo discente ao Programa de Pós - Graduação em Antropologia, Curso de Mestrado:

ONDE SE LÊ:

1.2 – A inscrição se realizará por meio de formulário eletrônico disponibilizado página do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pernambuco, no endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/ppga> entre os dias 27/08/2018 e 10/09/2018, entre 09:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00 horas.

LEIA-SE:

1.2 – A inscrição se realizará por meio de formulário eletrônico disponibilizado página do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pernambuco, no endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/ppga> entre os dias 27/08/2019 e 10/09/2019.

RETIFICAÇÃO DE EDITAL DE DOUTORADO

O Coordenador do Programa de Pós - graduação em antropologia torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.propesq.ufpe.br>, as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2020 ao corpo discente ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Curso de Doutorado:

ONDE SE LÊ:

1.2 – A inscrição se realizará por meio de formulário eletrônico disponibilizado página do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pernambuco, no endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/ppga> entre os dias 27/08/2018 e 10/09/2018, entre 09:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00 horas.

LEIA-SE:

1.2 – A inscrição se realizará por meio de formulário eletrônico disponibilizado página do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pernambuco, no endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/ppga> entre os dias 27/08/2019 e 10/09/2019.

ONDE SE LÊ:

3.3 – Etapa 2 - Eliminatória (vale peso 8), composta de quatro avaliações - Prova de Conhecimento da Área, Prova de Idioma (Inglês), Avaliação do Currículo Lattes, e Defesa de Projeto de tese. A Comissão de Seleção e Admissão atribuirá à cada avaliação que compõe a Etapa 2 uma nota de 0 (zero) a 10 (dez). Serão classificados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7 (sete) na Etapa 2, na soma das notas das avaliações, de acordo com os seguintes pesos internos à esta Etapa: Prova de Conhecimento da Área (peso 2,5), Prova de

Idiomas Inglês e Francês (peso 1,25), Avaliação do Currículo Lattes (peso 2,5), Defesa de Projeto de tese (peso 3,75). A Etapa 2 valerá peso 8 (oito).

LEIA-SE:

3.3 – Etapa 2 - Eliminatória (vale peso 8), composta de quatro avaliações - Prova de Conhecimento da Área, Prova de Idioma (Inglês), Avaliação do Currículo Lattes, e Defesa de Projeto de tese. A Comissão de Seleção e Admissão atribuirá à cada avaliação que compõe a Etapa 2 uma nota de 0 (zero) a 10 (dez). Serão classificados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7 (sete) na Etapa 2, na soma das notas das avaliações, de acordo com os seguintes pesos internos à esta Etapa: Prova de Conhecimento da Área (peso 2,5), Prova de Idioma (peso 1,25), Avaliação do Currículo Lattes (peso 2,5), Defesa de Projeto de tese (peso 3,75). A Etapa 2 valerá peso 8 (oito).

PORTARIA Nº 07 – CCEN, DE 14 DE AGOSTO DE 2019

EMENTA: Designação de Comissão Especial

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIA EXATAS E DA NATUREZA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, considerando o disposto na Lei nº 12.772/12, alterada pela Lei nº 12.863/13, que trata da Reestruturação da Carreira de Magistério Superior de que trata a Lei nº 7.596/87 e o disposto na Portaria nº 982/13 alterada pela Portaria nº 10/14, do Ministro de Estado da Educação, que estabelece as diretrizes gerais para a promoção à Classe E, denominada de Professor Titular pertencente ao Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Superior, e a Resolução nº 03/2014 da UFPE, que estabelece critérios e normas para fins de progressão funcional e promoção na carreira de Professor de Magistério Superior.

RESOLVE:

Designar os professores, abaixo relacionados, para comporem a Comissão Especial de Avaliação do Memorial para Promoção Titular do Professor: Claudio Rodrigo Cuevas Henriquez (Processo nº 23076.035144/2018-36), do Departamento de Matemática.

MEMBROS TITULARES:

João Marcos Bezerra do Ó (UFPB)
Abdênago Alves de Barros (UFC)
Everaldo Souto de Medeiros (UFPB)

MEMBROS SUPLENTE:

Manoel José Machado Soares Lemos (UFPE)
Francisco Cribari Neto (UFPE)

MARCELO NAVARRO
Diretor do CCEN

PORTARIA Nº 01-DEPTO. COMUNICAÇÃO SOCIAL-CAC, DE 12 DE JULHO DE 2019

EMENTA: Designação da comissão de progressão do Departamento de Comunicação Social

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, prof. Rodrigo Octávio D'Azevedo Carreiro, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º: Designar, como membros titulares da comissão, os professores:

Prof. Adriana Maria Andrade de Santana (SIAPE 1891810)

Prof. Rogério Luiz Covaleski (SIAPE 1805696)

Prof. Roberta Ramos Marques (SIAPE 2250578) – membro externo (Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística)

Art. 2º: Designar, como membros suplentes da comissão, os professores:

Prof. Eduardo Duarte Gomes da Silva (SIAPE 1189721)

Prof. Amilton José Vieira de Arruda (SIAPE 1131839) – membro externo (Departamento de Design)

RODRIGO CARREIRO

Chefe do Departamento de Comunicação Social

PORTARIA DMIC Nº 01, DE 22 DE JUNHO DE 2019

DESIGNAÇÃO

A CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MICOLOGIA DO CENTRO DE BIOCÊNCIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS,

RESOLVE:

Designar, a partir de 22/06/2019, as professoras: categoria titular - Cristina Maria de Souza Motta (interno), Elaine Malosso (interno) e Maria Eduarda Lacerda de Lazarrábal (externo) do departamento de Zoologia; Categoria Suplente: Gladstone Alves da Silva (interno) e Kátia Cavalcanti Porto, do departamento de Botânica/CB, para que sob a presidência da primeira, comporem a Comissão de Avaliação de Progressões do Departamento de Micologia.

PATRICIA VIEIRA TIAGO

Chefe do Departamento de Micologia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO - CCS	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado e Doutorado.....	01 - 19
02- ESTRUTURA CURRICULAR <i>STRICTO SENSU</i>	
CB - Pós-graduação em Morfotecnologia – Mestrado	19 - 20
03- PORTARIAS DE PESSOAL	
PROGEST – DLC – Nº 047, 048/2019.....	20 - 21
CENTRO – CCEN – Nº 006/2019	21

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado de 27 de junho de 2019)

A Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Nutrição, torna público o presente **Edital**, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico http://www.propesq.ufpe.br/nova/strictosensu_cursos.php, e Aviso veiculado no Diário Oficial da União, as normas do **Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2020** para o corpo discente do Programa de Pós-graduação Nutrição, Curso de Mestrado e Doutorado:

1 – Inscrição

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se a graduação em Nutrição ou em áreas afins, reconhecidas pelo MEC; e para o Curso de Doutorado, exige-se mestrado em Nutrição ou em áreas afins, reconhecidos pela CAPES/MEC.

1.2 – As inscrições deverão ser realizadas na Secretaria da Pós-graduação em Nutrição, situada no Bloco de Ensino do Departamento de Nutrição CCS / UFPE, no período de **02 a 20 de setembro de 2019, das 9 às 12 horas**, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de procuração em que conste mandato específico para essa finalidade.

1.3 – As inscrições poderão ser realizadas por correspondência via SEDEX, desde que postadas até a data de encerramento das inscrições e recebidas pela secretaria do Programa até o dia 27 de setembro de 2019. O Programa não se responsabiliza por atrasos ocorridos na entrega postal. O endereço para postagem é Programa de Pós-Graduação em Nutrição – Centro de Ciências da Saúde / UFPE, Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária, Recife – PE Brasil, CEP 50670-901.

1.4 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Secretaria do Programa no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato o fornecimento, no ato da inscrição na Secretaria da Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Nutrição, das informações e da documentação exigidas para a inscrição, as quais, uma vez entregues, não poderão ser posteriormente alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título. Os envelopes serão recebidos e lacrados e não haverá conferência da documentação no ato de inscrição.

1.6 – No ato de inscrição os candidatos receberão um número identificador que será utilizado em todas as divulgações feitas através do site www.ufpe.br/posnutri e dos quadros de aviso do Programa.

1.7 – As inscrições que apresentarem todas as informações e documentações exigidas pelo Edital serão deferidas e a divulgação do deferimento se dará após o término do período de inscrição.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação obrigatória exigida para a inscrição no Mestrado e Doutorado, que deverá ser entregue em envelope pardo ou branco:

- a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do Anexo I;
- b) Cópias de RG, CPF, Título de Eleitor e comprovante de quitação eleitoral atualizado (obtido através do site do Tribunal Superior Eleitoral – TSE), ou passaporte (cópia autenticada), no caso de candidato estrangeiro e do certificado de quitação com o serviço militar, no caso de candidato do sexo masculino;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
- d) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br;
- e) Currículo Lattes;
- f) Formulário para pontuação do Currículo Lattes preenchido, indicando a enumeração dos documentos que comprovam tal pontuação (Doc.1, Doc. 2 etc) (Anexo VII para a Seleção de Mestrado, anexo VIII para a Seleção de Doutorado)
- g) Fotocópia simples de toda a documentação comprobatória. Cada documento deve estar enumerado em ordem de apresentação de acordo com o Formulário para pontuação do Currículo Lattes (Doc. 1, Doc. 2 etc). A numeração deve constar no canto superior direito de cada documento.

h) Duas cópias do Anteprojeto de Pesquisa, em conformidade com respectiva área e linha de pesquisa do Programa (uma cópia impressa e encadernada e uma cópia em mídia digital – CD/DVD), de acordo com as especificações do Edital (Anexo V para a Seleção de Mestrado, anexo VI para a Seleção de Doutorado). Observação: O Anteprojeto de Pesquisa deverá ser entregue sem conter a identificação do candidato. Posteriormente, será identificado por um código numérico referente ao número de inscrição fornecido pela Secretaria do Programa.

i) Cópia do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação (para Mestrado); Cópia do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Mestrado (para Doutorado).

2.1.1 – Os itens Formulário para pontuação do Currículo Lattes, Fotocópia simples da documentação comprobatória e Currículo Lattes devem ser **encadernados** juntos, **em espiral** (exigência para a aceitação da inscrição), nesta mesma ordem.

2.2 – Poderão solicitar a **isenção da taxa de inscrição** indicada em 2.1, d, de acordo nos termos da Resolução 3/2016, do Conselho de Administração da UFPE e do Decreto nº 6.135/2007:

a) Alunos regularmente matriculados na UFPE, que comprovem ser concluintes de curso de graduação ou de mestrado.

b) Candidatos inscritos no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda.

c) Servidores ativos e inativos (técnico-administrativos e docentes) e professores substitutos da UFPE.

2.2.1 – A dispensa do pagamento da taxa de inscrição poderá ser requerida até o quinto dia anterior a data de encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo X).

2.2.2 – Além do Requerimento de Isenção da Taxa de Inscrição, os candidatos devem apresentar declaração de matrícula no último semestre da graduação com previsão de conclusão ou declaração de matrícula com prazo de conclusão do Mestrado ou cópia do crachá funcional, ou comprovação do Cadastro único para Programas Sociais do Governo Federal, ou baixa renda.

2.2.3 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado a Coordenação do Programa.

2.2.4 – A decisão sobre a isenção da taxa de inscrição será divulgada através do site www.ufpe.br/posnutri e dos quadros de aviso do Programa, em data anterior ao encerramento das inscrições.

2.2.5 – A isenção de que trata o item 2.2 aplica-se exclusivamente a taxa de inscrição.

2.3 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao **Curso de Doutorado** deverão anexar obrigatoriamente ao requerimento de inscrição:

a) Comprovação de, pelo menos, um artigo publicado ou aceito para publicação, a partir de 2016, em periódico classificado como, ao menos, B4 na Classificação de Periódicos Quadriênio 2013-2016 na área de Nutrição na CAPES ou indexados pelo Scielo, PubMed ou Scopus. O Qualis da revista deve ser consultado na Classificação de Periódicos Quadriênio 2013-2016 na área de Nutrição em <https://qualis.capes.gov.br/>. **A consulta deve ser impressa** e servirá de comprovante do Qualis da revista. Revistas que não tiverem classificação no referido endereço eletrônico deverão ser classificadas de acordo com o documento “CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO QUALIS – (NUTRIÇÃO)”, disponível em <http://capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4689-nutricao> (Arquivo Qualis de 25/09/2015). Igualmente serão aceitos como requisitos para inscrição, candidatos autores ou co-autores de livros ou capítulos de livros publicados em nível nacional ou internacional (referente a produção didática-científica), com indicativo do ISBN, que deve ser **impresso**.

2.4 – Os diplomas dos Cursos de Graduação e de Mestrado obtidos no Brasil deverão ser de cursos reconhecidos pelo MEC e pela CAPES/MEC, respectivamente. No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação e Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França.

2.5 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação, e à seleção de doutorado, de concluintes de curso de mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga

estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula.

2.5.1 – Nos casos de excepcionalidade previstos no item 2.5, é obrigatória a apresentação de declaração do curso em andamento contendo a previsão de conclusão.

2.5.2 – Ainda nestes casos de excepcionalidade previstos no item 2.5, a matrícula está condicionada à apresentação da documentação comprobatória de conclusão do curso até a data de realização da matrícula.

3 - Exame de Seleção e Admissão

Em cada um dos níveis – mestrado e doutorado – o Concurso será realizado por uma Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por 4 (quatro) membros para o Mestrado e 6 (seis) membros para o Doutorado. Esses membros, professores com reconhecida qualificação, terão autonomia para a condução e as decisões pertinentes ao processo de seleção.

3.1 – A Seleção para o Mestrado constará de:

Etapa 1 – Prova de Inglês, de caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação 6 (seis) e peso 0 (zero);

Etapa 2 – Prova Escrita, de caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação 7 (sete) e peso 3 (três).

Etapa 3 – Avaliação e defesa do anteprojeto de pesquisa, de caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação 7 (sete) e peso 5 (cinco).

Etapa 4 – Avaliação do Currículo Lattes, de caráter classificatório, com peso 2 (dois).

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horários
Inscrições	De 2 a 20 de setembro de 2019	9h às 12h
Solicitação de isenção da taxa de inscrição	Até 13 de setembro de 2019	9h às 12h
Divulgação das solicitações de isenção da taxa de inscrição deferidas	18 de setembro de 2019	17h
Divulgação das Inscrições Deferidas	27 de setembro de 2019	17h
Prazo Recursal	30 de setembro a 02 de outubro de 2019	8h às 12h
Etapa 1 – Prova de Inglês	3 de outubro de 2019	9h às 11h
Resultado	4 de outubro de 2019	17h
Prazo Recursal	7, 8 e 9 de outubro de 2019	8h às 12h
Etapa 2 – Prova Escrita	14 de outubro de 2019	13h às 17h
Resultado	17 de outubro de 2019	17h
Prazo Recursal	18, 21, 22 de outubro de 2019	8h às 12h
Etapa 3 – Avaliação e Defesa do Anteprojeto de Pesquisa	23 a 25 de outubro de 2019	8h às 17h
Resultado	29 de outubro de 2019	17h
Prazo Recursal	30 e 31 de outubro e 1 de novembro 2019	8h às 12h
Etapa 4 – Avaliação do Currículo Lattes	De 4 e 5 de novembro de 2019	8h às 17h
Resultado	6 de novembro de 2019	17h
Prazo Recursal	De 7, 8 e 11 de novembro de 2019	8h às 12h
Resultado final	12 de novembro de 2019	17h
Prazo Recursal	13, 14 e 18 de novembro de 2019	8h às 12h
Pré-Matrícula	fevereiro de 2020	
Matrícula	março de 2020 – Conforme calendário de Matrículas no SIG@PÓS/PROPESQ	
Início das aulas	março de 2020 conforme definido pelo programa após a matrícula	

3.1.1 – Prova de Inglês

3.1.1.1 – A Prova de Inglês, que é eliminatória (nota mínima 6,0 para o Mestrado), com peso 0 (zero), terá duração máxima de 2 (duas) horas, sendo vedada à consulta a qualquer material bibliográfico, dicionários e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.1.1.2 – A Prova de Inglês deverá ser realizada sem conter a identificação pessoal do candidato, devendo apenas constar o número de sua inscrição.

3.1.1.3 – São critérios para a avaliação da Prova de Inglês: o conhecimento em língua inglesa e a compreensão e interpretação de texto científico redigido em língua inglesa.

Conhecimento em língua inglesa e a compreensão e interpretação de texto científico redigido em língua inglesa.	100%
--	------

3.1.1.4 – O candidato deverá chegar com antecedência de 1 hora, ou seja, às 8 horas, ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição para a devida conferência da sua documentação de identificação e para o seu encaminhamento à sala da Prova de Inglês. Não será permitida a entrada do candidato que chegar atrasado no local onde será aplicada a prova, ou seja, após às 9hs.

3.1.1.5 – A aplicação do teste será efetuada no prédio onde funciona o Programa de Pós-Graduação em Nutrição/UFPE/Campus Recife.

3.1.1.6 – A Prova de Inglês será elaborada e corrigida pela instituição ABA Global Education, escolhida pelo Programa de Pós-Graduação em Nutrição, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o contato com a instituição e o custeio da Prova. A ABA Global Education se localiza na Av. Rosa e Silva, 1510, Aflitos, Recife – PE, telefones (81) 3427-8820/8821/8822.

3.1.1.7 – Serão aceitos também os seguintes testes para comprovação de proficiência em língua inglesa, desde que realizados a partir de 2016:

a) TEAP (com classificação igual ou superior a B1);

b) TOEFL-ITP (com no mínimo 500 pontos e com pelo menos 51 na habilidade de Reading Comprehension);

c) TOEFL-iBT (com no mínimo 60 pontos e com pelo menos 15 na habilidade de Reading)

d) IELTS (com no mínimo 4.5 pontos e com pelos menos 4,5 na habilidade de Reading).

3.1.1.8 – Os candidatos que apresentarem um dos comprovantes de proficiência em língua inglesa listados em 3.1.1.7 com a pontuação compatível exigida para cada teste indicado neste edital, ficarão isentos de realizar a prova de inglês aplicada pela ABA (item 3.1.1.6).

3.1.2 – Prova Escrita:

3.1.2.1 – A Prova Escrita, que é eliminatória, com nota mínima 7 (sete) e com peso 3 (três) para fins classificatórios, terá duração máxima de 4 (quatro) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.1.2.2 – A Prova Escrita deverá ser realizada sem conter a identificação pessoal do candidato, devendo apenas constar o número de sua inscrição.

3.1.2.3 – A Prova Escrita consistirá em questões subjetivas, baseadas na leitura e interpretação de um texto científico, com tema relativo à saúde, alimentação e nutrição.

3.1.2.4 – São critérios para a avaliação da Prova Escrita, segundo o juízo soberano da Banca de Seleção e Admissão: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) coerência do desenvolvimento das ideias; c) capacidade de síntese; d) capacidade argumentativa; e) pertinência e articulação das respostas às questões da prova.

Clareza e propriedade no uso da linguagem	15%
Coerência do desenvolvimento das ideias	20%
Capacidade de síntese	15%
Capacidade argumentativa	20%
Pertinência e articulação das respostas às questões da prova	30%

3.1.2.5 – O candidato deverá chegar com antecedência de 1 hora, ou seja, às 12 horas, ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição para a devida conferência da sua documentação de identificação e para o seu encaminhamento à sala da Prova Escrita. Não será permitida a entrada do candidato que chegar atrasado ao local da prova, ou seja, após às 13h.

3.1.3 – Avaliação e Defesa do Anteprojeto de Pesquisa

3.1.3.1 – A etapa de Avaliação e Defesa do Anteprojeto de Pesquisa, que é eliminatória, com nota mínima 7 (sete) e peso 5 (cinco), consistirá na leitura prévia dos anteprojetos pela Comissão Examinadora e posterior arguição aos candidatos. A arguição terá duração máxima de 30 minutos.

3.1.3.2 – Os candidatos serão informados pela Comissão de Seleção e Admissão, com antecedência de um dia, sobre o horário da Defesa do Anteprojeto de Pesquisa através de publicação no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e no *site* www.ufpe.br/posnutri.

3.1.3.3 – São critérios para a avaliação e defesa do Anteprojeto de Pesquisa, segundo o juízo soberano da Banca de Seleção e Admissão, os seguintes itens listados abaixo:

ITENS AVALIADOS NA LEITURA DO ANTEPROJETO	PONTUAÇÃO
Aderência a uma das linhas de pesquisa do Programa	20%
Pertinência da bibliografia quanto ao objeto de estudo e adequação metodológica da proposta de anteprojeto	30%
Redação (sintaxe, clareza e consistência)	25%
Demonstração de autonomia e espírito crítico	25%

3.1.4 – Avaliação do Currículo Lattes

3.1.4.1 – A Avaliação do Currículo Lattes, com peso 2 (dois) e de caráter classificatório, se restringirá à: formação acadêmica de graduação, à produção científica, atividades didáticas universitárias após a graduação e experiência profissional.

3.1.4.2 – Na Avaliação do Currículo Lattes será obedecida à seguinte tabela de pontuação, segundo o juízo soberano da Banca de Seleção e Admissão:

MESTRADO			
1. FORMAÇÃO ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO (PESO 5,0)	Valor Unitário	Valor Máximo	Valor Atribuído
1.1 Bolsista ou aluno voluntário de Iniciação Científica (submetido a um processo seletivo por instituição de fomento à pesquisa) com duração mínima de 1 ano.	25,0	50,0	
1.2 Monitoria realizada na Graduação através de concurso ou processo seletivo, com duração mínima de um semestre.	7,5	15,0	
1.3 Extensão realizada na Graduação, oficialmente registrada pela instituição, com duração mínima de um ano.	7,5	15,0	
1.4 Residência concluída na área de nutrição	50,0	50,0	
1.5 Residência concluída em <u>áreas afins</u>	40,0	40,0	
1.6 Curso de especialização com carga horária mínima de 360h na área de nutrição.	10,0	20,0	
1.7 Curso de especialização com carga horária mínima de 360h em outras áreas.	5,0	10,0	
1.8 Curso de atualização com carga horária mínima de 40h na área de nutrição.	2,0	10,0	
1.9 Curso de atualização com carga horária mínima de 40h em outras áreas.	1,0	5,0	
SUB-TOTAL	-	50,0	
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA (PESO 4,0)	Valor Unitário	Valor Máximo	Valor Atribuído
2.1 . Livros científicos/didáticos publicados (organizador, autor e/ou coautor)	10,0	20,0	
2.2 . Capítulos de livro científicos/didáticos publicados (organizador, autor e/ou coautor)	5,0	20,0	
2.3. Artigos publicados em revistas indexadas na área de conhecimento do concurso			
Qualis A1 ou A2 ou Fator de Impacto/JCR igual ou superior a 2,471 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição	40,0	40,0	
Qualis B1 ou Fator de Impacto/JCR entre 1,065-2,470 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição	20,0	40,0	
Qualis B2 ou B3 ou Fator de Impacto/JCR entre 0,001-1,064 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição	10,0	20,0	
Qualis B4 ou B5 ou correspondente para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição, seguindo os critérios “CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO QUALIS – (NUTRIÇÃO)”, disponível em http://capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4689-nutricao (Arquivo Qualis de 25/09/2015)	5,0	10,0	
2.4. Participação como conferencista ou como palestrante de mesa redonda em Congressos, Seminários, e outros eventos científicos			

1) Internacional	1,0	4,0	
2) Nacional	0,5	2,0	
2.5. Organizador ou colaborador de organização de Congressos, Seminários e outros eventos científicos			
1) Internacional	2,0	10,0	
2) Nacional	1,0	5,0	
2.6. Publicação de resumos expandidos em anais de Congresso, Seminários e outros eventos científicos:	5,0	20,0	
1) Internacional			
2) Nacional	2,5	20,0	
2.7. Premiação ou menção honrosa em trabalho apresentado em eventos científicos			
1) Internacional	2,0	5,0	
2) Nacional	1,0	5,0	
2.8 Apresentações de trabalho ou publicação de resumos em anais de Congressos, Seminários e outros eventos científicos			
1) Internacional	0,5	5,0	
2) Nacional	0,25	5,0	
SUB-TOTAL	-	40,0	
3. ATIVIDADES DIDÁTICAS UNIVERSITÁRIAS, APÓS A GRADUAÇÃO, NA ÁREA DE FORMAÇÃO (PESO 0,6)	Valor Unitário	Valor Máximo	Valor Atribuído
3.1 Disciplina ministrada em cursos de graduação (por semestre letivo) em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC	3,0	6,0	
3.2 Aula ministrada em cursos de graduação ou pós-graduação Lato sensu em caráter eventual (por aula) em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC	0,3	6,0	
3.3 Orientação de monografia ou TCC de final de curso de graduação ou pós-graduação Lato Sensu	3,0	6,0	
3.4 Participação em banca examinadora de monografia ou TCC de final de curso de graduação ou pós-graduação Lato Sensu	1,0	6,0	
SUB-TOTAL	-	6,0	
4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (PESO 0,4)	Valor Mínimo	Valor Máximo	Valor Atribuído
4.1 Atividades técnicas na área de formação ou área afim (por semestre)	2,0	4,0	
4.2 Atividade de docência em qualquer nível, exceto aquelas já computadas em 3.1 e 3.2 (por semestre)	1,0	4,0	
SUB-TOTAL	-	4,0	
PONTUAÇÃO FINAL	-	100,0	

3.2 – A seleção para o Doutorado constará de:

Etapas 1 – Prova de Inglês, de caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação 7 (sete) e peso 0 (zero);

Etapas 2 – Avaliação do Anteprojeto de Pesquisa (parte escrita), de caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação 7 (sete) e com peso 3 (três) para efeito de classificação final;

Etapas 3 – Defesa do Anteprojeto de Pesquisa, de caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação 7 (sete) e com peso 4 (quatro) para efeito de classificação final

Etapas 4 – Avaliação do Currículo Lattes, de caráter classificatório e com peso 3 (três) para efeito de classificação final.

Etapas do Concurso ao Doutorado	Datas	Horários
Inscrições	De 2 a 20 de setembro de 2019	9h às 12h
Solicitação de isenção da taxa de inscrição	Até 13 de setembro de 2019	9h às 12h
Divulgação das solicitações de isenção da taxa de inscrição deferidas	18 de setembro de 2019	17h
Divulgação das Inscrições Deferidas	27 de setembro de 2019	17h
Prazo Recursal	30 de setembro a 02 de outubro de 2019	8h às 12h
Etapas 1 – Prova de Inglês	3 de outubro de 2019	9h às 11h

Etapas do Concurso ao Doutorado	Datas	Horários
Resultado	4 de outubro de 2019	17 h
Prazo Recursal	7, 8 e 9 de outubro de 2019	8h às 12h
Etapa 2 – Avaliação do Anteprojeto de Pesquisa	15 e 16 de outubro de 2019	8h às 17h
Resultado	17 de outubro de 2019	17h
Prazo Recursal	18,21 e 22 de outubro de 2019	8h às 12h
Etapa 3 – Defesa do Anteprojeto de Pesquisa	23 a 25 de outubro de 2019	8h às 17h
Resultado	29 de outubro de 2019	17h
Prazo Recursal	30 e 31 de outubro e 1 de novembro de 2019	8h às 12h
Etapa 4 –Avaliação do Currículo Lattes	4 e 5 de novembro de 2019	8h às 17h
Resultado	6 de novembro de 2019	17h
Prazo Recursal	7,8 e 11 de novembro de 2019	8h às 12h
Resultado final	12 de novembro de 2019	17h
Prazo Recursal	13, 14 e 18 de novembro de 2019	8h às 12h
Pré-Matrícula	fevereiro de 2020	
Matrícula	março de 2020 – Conforme calendário de Matrículas no SIG@PÓS/PROPESQ	
Início das aulas	março de 2020 conforme definido pelo programa após a matrícula	

3.2.1 – Prova de Inglês

3.2.1.1 – A Prova de Inglês, que é eliminatória (nota mínima 7,0), com peso 0 (zero), terá duração máxima de 2 (duas) horas, sendo vedada à consulta a qualquer material bibliográfico, dicionários e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.2.1.2 – A Prova de Inglês deverá ser realizada sem conter a identificação pessoal do candidato, devendo apenas constar o número de sua inscrição.

3.2.1.3 – São critérios para a avaliação da Prova de Inglês: o conhecimento em língua inglesa e a compreensão e interpretação de texto científico redigido em língua inglesa.

Conhecimento em língua inglesa e a compreensão e interpretação de texto científico redigido em língua inglesa.	100%
--	------

3.2.1.4 – O candidato deverá chegar com antecedência de 1 hora, ou seja, às 8 horas, ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição para a devida conferência da sua documentação de identificação e para o seu encaminhamento à sala da Prova de Inglês. Não será permitida a entrada do candidato que chegar atrasado ao local onde será aplicada a prova, ou seja, após às 9hs.

3.2.1.5 – A aplicação do teste será efetuada no prédio onde funciona o Programa de Pós-Graduação em Nutrição/UFPE/Campus Recife.

3.2.1.6 – A Prova de Inglês será elaborada e corrigida pela instituição ABA Global Education, escolhida pelo Programa de Pós-Graduação em Nutrição, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o contato com a instituição e o custeio da Prova. A ABA Global Education se localiza na Av. Rosa e Silva, 1510, Afritos, Recife – PE, telefones (81) 3427-8820/8821/8822.

3.2.1.7 – Serão aceitos também os seguintes testes para comprovação de proficiência em língua inglesa, desde que realizados a partir de 2016:

- a) TEAP (com classificação igual ou superior a B1);
- b) TOEFL-ITP (com no mínimo 500 pontos e com pelo menos 51 na habilidade de Reading Comprehension);
- c) TOEFL-iBT (com no mínimo 60 pontos e com pelo menos 15 na habilidade de reading)
- d) IELTS (com no mínimo 4.5 pontos e com pelos menos 4,5 na habilidade de reading).

3.2.1.8 – Os candidatos que apresentarem um dos comprovantes de proficiência em língua inglesa listados em 3.2.1.7 com a pontuação compatível exigida para cada teste indicado neste edital, ficarão isentos de realizar a prova de inglês aplicada pela ABA (item 3.2.1.6).

3.2.2 – Avaliação do Anteprojeto de Pesquisa

3.2.2.1 – A Avaliação do Anteprojeto de Pesquisa (parte escrita) tem caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação 7,0 (sete) com peso 3 (três) para efeito de classificação final.

3.2.2.2– Os Anteprojetos de Pesquisa devem obrigatoriamente ter aderência às linhas de pesquisa do Programa e obedecer as Instruções para Elaboração descritas no Anexo VI.

3.2.2.3 – São critérios para a avaliação do Anteprojeto, segundo o juízo soberano da Banca de Seleção e Admissão, os seguintes itens listados abaixo:

ITENS AVALIADOS NA LEITURA DO PROJETO	PONTUAÇÃO
Relevância e caráter inovador do anteprojeto	20%
Consistência da pesquisa: adequação metodológica e exequibilidade	35%
Redação: clareza e objetividade	25%
Pertinência e atualização da bibliografia	10%
Adequação da proposta do anteprojeto as linhas de pesquisa do Programa	10%

3.2.3 – Defesa do Anteprojeto de Pesquisa

3.2.3.1 – Participação desta etapa, apenas os candidatos que obtiveram nota mínima de 7,0 na Avaliação do Anteprojeto de Pesquisa (3.2.2). A Defesa do Anteprojeto de Pesquisa tem caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação 7,0 (sete) e com peso 4 (quatro) para efeito de classificação final.

3.2.3.2 – A Defesa do Anteprojeto de Pesquisa consistirá na apresentação e arguição dos anteprojetos, sendo contabilizados 10 minutos de tempo máximo para apresentação e 30 minutos de tempo total da Defesa. Para a apresentação, será permitida a utilização de recurso visual em formato compatível com documento do MSOffice 97 – 2003 (.ppt). Será atribuída nota de 0 a 10 para a Defesa do Anteprojeto de Pesquisa.

3.2.3.3 – Os candidatos serão informados pela Comissão de Seleção e Admissão, com antecedência de um dia, sobre o horário da Defesa do Anteprojeto de Pesquisa através de publicação no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e no *site* www.ufpe.br/posnutri.

3.2.3.4 – São critérios para a avaliação da Defesa do Anteprojeto de Pesquisa, segundo o juízo soberano da Banca de Seleção e Admissão, os seguintes itens listados abaixo:

ITENS AVALIADOS NA DEFESA DO ANTEPROJETO DE PESQUISA	PONTUAÇÃO
Habilidade e clareza na apresentação.	20%
Domínio do tema proposto e demonstração de conhecimento dos fundamentos científicos, conhecimento metodológico e viabilidade do projeto.	50%
Clareza nas respostas realizadas pela Comissão Julgadora a respeito de sua atuação acadêmico-científica.	30%

3.2.4 – Avaliação do Currículo Lattes

3.2.4.1 – A Avaliação do Currículo Lattes, que tem caráter classificatório, se restringirá à formação acadêmica de graduação e pós-graduação, à produção científica, atividades didáticas universitárias após a graduação e experiência profissional. A Avaliação do Currículo Lattes terá caráter classificatório e peso 3 (três) para efeito de classificação final.

3.2.4.2 – Na Avaliação do Currículo Lattes será obedecida a tabela de pontuação a seguir, segundo o juízo soberano da Banca de Seleção e Admissão:

DOUTORADO			
1. FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PÓS-GRADUAÇÃO (PESO 2)	Valor Unitário	Valor Máximo	Valor Atribuído
1.1 Curso de residência concluído na área de nutrição ou áreas afins.	10,0	20,0	
1.2 Curso de especialização com carga horária mínima de 360h na área de nutrição ou áreas afins.	5,0	10,0	
1.3 Iniciação Científica (mínimo de 1 ano) a partir de 2014	5,0	10,0	
SUB-TOTAL	-	20,0	
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA (PESO 6)	Valor Unitário	Valor Máximo	Valor Atribuído
2.1 . Livros científicos/didáticos publicados (organizador, autor ou coautor)	20,0	40,0	

2.2. Capítulos de livro científicos/didáticos publicados	15,0	30,0	
2.3. Artigos publicados em revistas indexadas como primeiro ou último autor:			
Qualis A1 ou A2 ou Fator de Impacto/JCR igual ou superior a 2,471 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição	60,0	60	
Qualis B1 ou Fator de Impacto/JCR entre 1,065-2,470 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição	30,0	60	
Qualis B2 ou B3 ou Fator de Impacto/JCR entre 0,001-1,064 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição	20,0	40	
Qualis B4 ou B5 ou correspondente para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição, seguindo os critérios “CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO QUALIS – (NUTRIÇÃO)”, disponível em http://capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4689-nutricao (Arquivo Qualis de 25/09/2015)	5,0	10	
2.4. Artigos publicados em revistas indexadas como coautor, até penúltimo autor			
Qualis A1 ou A2 ou Fator de Impacto/JCR igual ou superior a 2,471 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição	30,00	60,0	
Qualis B1 ou Fator de Impacto/JCR entre 1,065-2,470 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição	15,0	60,0	
Qualis B2 ou B3 ou Fator de Impacto/JCR entre 0,001-1,064 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição	10,0	30,0	
Qualis B4 ou B5 ou correspondente para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição, seguindo os critérios “CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO QUALIS – (NUTRIÇÃO)”, disponível em http://capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4689-nutricao (Arquivo Qualis de 25/09/2015)	5,0	10	
2.5. Participação como presidente ou organizador de Congressos, Seminário e outros eventos científicos:			
1) Internacional	1,0	4,0	
2) Nacional	0,5	2,0	
2.6 Participação como conferencista ou em mesa redonda em Congressos, Seminário e outros eventos científicos			
1) Internacional	0,5	2,0	
2) Nacional	0,25	1,0	
2.7. Resumos expandidos publicados em anais de Congresso, Seminários e outros eventos:			
1) Internacional	5,0	20,0	
2) Nacional	5,0	10,00	
2.8. Trabalho apresentado em eventos científicos (pôster ou oral) ou resumos publicado em anais de evento.	4,0	20	
1) Internacional			
2) Nacional	2,0	10	
2.9 Premiação ou menção honrosa em trabalho apresentado em eventos científicos			
1) Internacional	1,0	2,0	
2) Nacional	0,5	1,0	
SUB-TOTAL	-	60	
3. ATIVIDADES DIDÁTICAS UNIVERSITÁRIAS, APÓS A GRADUAÇÃO, NA ÁREA DE FORMAÇÃO (PESO 1)	Valor Unitário	Valor Máximo	Valor Atribuído
3.1. Disciplina ministrada em cursos de graduação (por semestre letivo) em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC.	5,0	10,0	
3.2. Aula ministrada em cursos de graduação ou pós-graduação Lato sensu em caráter eventual (por aula) em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC	0,5	10,0	
3.3. Orientação de monografia de final de curso de graduação ou pós-graduação Lato Sensu	5,0	10,0	
3.4 Participação em banca examinadora de monografia de final de curso de	2,0	10,0	

graduação ou pós-graduação Lato Sensu			
3.5 Estágio Docência (carga horária mínima de 30h)	10,0	10,0	
SUB-TOTAL	-	10,0	
4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (PESO 1)	Valor Mínimo	Valor Máximo	Valor Atribuído
4.1 Atividades técnicas na área de formação ou área afim (por semestre)	2,5	10	
4.2 Atividade de docência em qualquer nível, exceto aquelas já computadas em 3.1 e 3.2 (por semestre)	2,0	10	
SUB-TOTAL	-	10,0	
PONTUAÇÃO FINAL	-	100,0	

4. Resultado

4.1 – O resultado do Concurso será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas. Serão classificados aqueles candidatos aprovados, em ordem decrescente de média final, até preencher o número de vagas estipuladas para cada área de concentração neste Edital.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos na seguinte ordem de prioridade: a) Para o Mestrado, maior nota na Avaliação e Defesa do Anteprojeto de Pesquisa, maior nota na Prova Escrita e maior nota na Avaliação do Currículo Lattes; b) Para o Doutorado, maior nota na Defesa do Anteprojeto de Pesquisa, maior nota na Avaliação do Anteprojeto de Pesquisa e maior nota na Avaliação do Currículo Lattes.

4.3 – A divulgação do resultado final será publicada no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, disponibilizado no site www.ufpe.br/posnutri, no Boletim Oficial da Universidade e no site www.progepe.ufpe.br.

4.4 – As divulgações dos resultados de cada etapa e do resultado final, feitas no site www.ufpe.br/posnutri e no quadro de avisos, usarão o número de inscrição dos candidatos como identificador. Não será divulgado resultado por telefone ou e-mail.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do concurso caberá apenas recurso de recontagem ou de nulidade, desde que devidamente fundamentado. O modelo de requerimento de recurso estará disponível no site www.ufpe.br/posnutri, e deverá ser preenchido e encaminhado à Coordenação do Programa, no prazo de até 3 (três) dias úteis após a divulgação dos resultados, podendo o candidato solicitar vistas das provas e respectivos espelhos de correção (mestrado) e vistas da folha de avaliação da comissão examinadora para o anteprojeto e a etapa da arguição do anteprojeto e Defesa do Anteprojeto de Pesquisa.

5.2 – Na hipótese de um recurso em etapa inicial da seleção não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição, até a decisão do recurso.

6. Vagas e Classificação

6.1 – São fixadas 12 (doze) vagas para o curso de Mestrado e 17 (dezessete) vagas para o curso de Doutorado, distribuídas nas áreas de concentração do Programa, de acordo com o Anexo IX deste Edital. As vagas serão preenchidas de acordo com a classificação dos candidatos e obedecerão à escolha do candidato por determinada área de concentração quando de sua inscrição.

6.2 – No caso de ser aprovado um número menor de candidatos do que o número de vagas, as vagas remanescentes serão extintas.

6.3 – Além das vagas fixadas no item 6.1, serão disponibilizadas mais duas vagas institucionais para servidores ativos e permanentes da UFPE (técnico-administrativos e docentes), que aprovados na seleção, não tenham logrado classificação. Será 1 (uma) vaga para o curso de Mestrado e 1 (uma) vaga para o curso de Doutorado, em respeito a Resolução nº 1/2011, do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão.

6.4 – Para fazer jus às vagas institucionais referentes ao item 6.3, os servidores ativos e permanentes da UFPE deverão obedecer aos critérios de inscrição e de aprovação na Seleção de Mestrado e Seleção de Doutorado, segundo as normas vigentes do presente Edital e indicar e comprovar no período definido pelo Edital o vínculo com a Universidade Federal de Pernambuco.

6.5 – Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

7 – Disposições gerais

7.1 – Local de informações, inscrições e realização das provas: Programa de Pós-Graduação em Nutrição – Centro de Ciências da Saúde / UFPE, Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária, Recife – PE, CEP 50670-901. Email: posnutricao@ufpe.br e Telefone: (81)2126-8463.

7.2 – Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas de Seleção ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 – As defesas dos Anteprojetos de Pesquisa serão públicas, vedando-se, quando da realização, a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido, que aguardarão em local designado pela Comissão de Seleção e Admissão até o momento da sua defesa.

7.4 – As notas dos candidatos, em cada etapa do Concurso, serão atribuídas pelos membros da Comissão de Seleção e Admissão e fundamentadas segundo o juízo soberano desta mesma Comissão.

7.5 – Na ocorrência de grande número de candidatos, as etapas de Defesa do Anteprojeto de Pesquisa poderão se realizar em dias sucessivos, aplicando-se a cada um dos grupos a regra descrita no item 7.3 deste Edital.

7.6 – A matrícula no curso não assegura o recebimento de bolsa de estudos. Caso haja disponibilidade de bolsas de estudo pelo Programa, estas serão divididas por ordem de classificação e por área de inscrição.

7.7 – Este edital é afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, disponível no *site* www.ufpe.br/posnutri e publicado no Boletim Oficial da UFPE.

7.8 – Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, durante o prazo de 30 (trinta) dias após a divulgação do Resultado Final. A documentação que não for resgatada no prazo será destruída ou encaminhada para reciclagem.

7.9 – A realização da inscrição por um candidato implica em irrestrita submissão deste candidato ao presente Edital;

7.10 – Casos omissos ou situações não previstas neste Edital serão homologados pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Nutrição após apreciação e deferimento em assembleia do Colegiado.

Ilma Kruze Grande de Arruda
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Nutrição – UFPE

Anexos:

I – FICHA DE INSCRIÇÃO

II – MODELO DO BOLETO

III – ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO ENVELOPE

IV – CARTÃO DE INSCRIÇÃO

V – INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA – MESTRADO

VI – INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA – DOUTORADO

VII - FORMULÁRIO DO Currículo Lattes PARA A SELEÇÃO DO MESTRADO

VIII – FORMULÁRIO DO Currículo Lattes PARA A SELEÇÃO DO DOUTORADO

IX – VAGAS

X – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

ANEXO I**pósNUT**
Pós-Graduação
em Nutrição

FICHA DE INSCRIÇÃO		
MESTRADO ()	DOUTORADO ()	Inscrição Nº _____
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: _____		

PREENCHER EM LETRA DE FORMA LEGÍVEL**DADOS PESSOAIS**

Nome: _____
Nome Social: _____
Sexo: () Masculino () Feminino
Data de Nascimento: ____/____/____ Estado Civil: _____
Filiação: _____
Naturalidade: _____ Nacionalidade: _____
Cor: _____ Raça: _____

COLE
AQUI
FOTO
3x4

DOCUMENTAÇÃO

CPF: _____
RG: _____ Órgão Emissor: _____ Estado: _____ Data de Emissão: _____
Título de Eleitor: _____ Zona: _____ Seção: _____ Estado: _____
Inscrição no Cadastro Único do Governo Federal: () SIM () NÃO

SITUAÇÃO MILITAR (Espécie de Documento):

Nº: _____ Série: _____ Órgão Expedidor: _____ Data de Expedição: _____

DADOS ADICIONAIS

Endereço: _____
Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____
Fone: () _____ Celular: () _____
E-mail: _____
Candidato Portador de Necessidades Especiais () SIM () NÃO Se sim, especificar: _____

DADOS ACADÊMICOS

Curso de Graduação: _____ Instituição: _____ Ano de Conclusão: _____
Curso de Mestrado: _____ Instituição: _____ Ano de Conclusão: _____
Bolsista: () SIM () NÃO Órgão de Fomento: _____ Período: De ____/____/____ a ____/____/____
Proficiência em Inglês: () SIM () NÃO Qual? _____ Pontuação: _____

DADOS PROFISSIONAIS

Vínculo com a Universidade Federal de Pernambuco () SIM () NÃO
Cargo: _____ Início do Vínculo: ____/____/____
Vínculo com outra Instituição de Ensino Superior: () SIM () NÃO Nome da Instituição: _____
Cargo: _____ Início do Vínculo: ____/____/____
Vínculo com Instituição Estadual ou Municipal: () SIM () NÃO Nome da Instituição: _____
Cargo: _____ Início do Vínculo: ____/____/____
Vínculo com Instituição Privada: () SIM () NÃO Nome da Instituição: _____
Cargo: _____ Início do Vínculo: ____/____/____

Concordo com as normas do processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e estou ciente que, caso venha a ser classificado(a), estarei liberado(a) de qualquer outro vínculo que venha a interferir na exigência de me dedicar em horário integral (manhã e tarde) ao curso, salvo nos casos aceitos pela CAPES, CNPq, PROPESQ/UFPE e Colegiado deste Programa.

Recife, ____ de _____ de _____

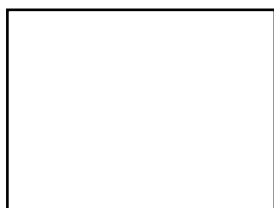
(Assinatura do Candidato)

ANEXO II

EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO

- Acesse: www.stn.fazenda.gov.br
- Clique em SIAFI – Sistema de Administração Financeira
 - Guia de Recolhimento da União
 - Impressão – GRU Simples
- Preencha os seguintes campos:
 - Unidade Favorecida (UG): Código 153098 Gestão 15233
 - Recolhimento: Código 288322
 - Número de Referência: 153098303**31475**
 - Competência e Vencimento: Não é necessário informar
 - Contribuinte (depositante): CPF do solicitante
 - Nome do Contribuinte: Nome do solicitante
 - Valor: De acordo com o informado pelo Edital
- Clique em GRU Simples e em seguida imprima o Boleto e pague em qualquer agência do Banco do Brasil

ANEXO III



ETIQUETA DE INSCRIÇÃO - SELEÇÃO 2019 (Colar na frente do Envelope)

NÍVEL	() MESTRADO	() DOUTORADO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO		
PROFICIÊNCIA EM INGLÊS	() SIM	() NÃO
SERVIDOR DA UFPE	() SIM	() NÃO

Declaro para os devidos fins ter conferido e colocado neste envelope todos os documentos necessários segundo a exigência deste Edital, entregando-o lacrado na Secretaria do PPGN.

Recife, __ de _____ de 2019.

Assinatura do candidato

ANEXO IV



Número de Inscrição



CARTÃO DE INSCRIÇÃO - SELEÇÃO 2019 (Apresentar impresso no Ato de Inscrição)

NÍVEL	() MESTRADO	() DOUTORADO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO		
PROFICIÊNCIA EM INGLÊS	() SIM	() NÃO
SERVIDOR DA UFPE	() SIM	() NÃO

PARA PREENCHIMENTO DA SECRETARIA:

Recife, __ de ____ de 2019.	
Recebido por:	
<hr/>	
Assinatura e Carimbo	

ANEXO V

INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA – MESTRADO

Especificações obrigatórias:

- De 04 (quatro) a 06 (seis) páginas (excetuando-se a folha de identificação)
- Formato A4, margens superior 1,5cm; inferior 2,5cm; esquerda e direita 2,0;
- Parágrafos com espaçamento: 0 pt (antes), 6 pt (depois) e simples (entre linhas)
- Fonte dos títulos e subtítulos: Times New Roman 12, negrito, alinhamento à esquerda.
- Fonte do corpo de texto: Times New Roman 10, não negrito, alinhamento justificado.

Estrutura obrigatória:

- 1) Folha de identificação, contendo informações do candidato, título do anteprojeto, área de concentração e linha de pesquisa do programa na qual o anteprojeto se enquadra e **justificativa** - máximo de 1 página;
- 2) Introdução;
- 3) Objetivos;
- 4) Material e Métodos;
- 5) Relevância e impacto do projeto;
- 6) Viabilidade técnica e financeira;
- 7) Cronograma;
- 8) Referências Bibliográficas.

Obs.: Anteprojetos que não atendam essas especificações serão automaticamente desclassificados.

ANEXO VI

INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA – DOUTORADO

Especificações obrigatórias:

- No máximo 15 (quinze) páginas (excetuando-se a folha de identificação)
- Formato A4 branco, margens superior 1,5cm; inferior 2,5cm; esquerda e direita 2,0;
- Parágrafos com espaçamento: 0 pt (antes), 6 pt (depois) e simples (entre linhas)
- Fonte dos títulos e subtítulos: Times New Roman 12, negrito, alinhamento à esquerda.
- Fonte do corpo de texto: Times New Roman 10, não negrito, alinhamento justificado.

Estrutura obrigatória:

- 1) Folha de identificação, contendo informações do candidato, título do anteprojeto, área de concentração e linha de pesquisa do programa na qual o anteprojeto se enquadra e **justificativa** - máximo de 1 página;
- 2) Resumo;
- 3) Introdução;
- 4) Hipótese(s);
- 5) Objetivo(s);
- 6) Material e Métodos;
- 7) Viabilidade Técnica e Financeira;
- 8) Cronograma;
- 9) Orçamento
- 10) Resultados Esperados
- 11) Referências Bibliográficas.

Obs.: Anteprojetos que não atendam essas especificações serão automaticamente desclassificados.

ANEXO VII

Formulário para pontuação do Currículo Lattes para a Seleção de Mestrado

CANDIDATO: _____

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO (PESO 5,0)	DOCUMENTO(S)	VALOR ATRIBUÍDO (Preenchido pela Banca Examinadora)
1.1 Bolsista ou aluno voluntário de Iniciação Científica (submetido a um processo seletivo por instituição de fomento à pesquisa) com duração mínima de 1 ano.		
1.2 Monitoria realizada na Graduação através de concurso ou processo seletivo, com duração mínima de um semestre.		
1.3 Extensão realizada na Graduação, oficialmente registrada pela instituição, com duração mínima de um ano.		
1.4 Residência concluída na área de nutrição		
1.5 Residência concluída em <u>áreas afins</u>		
1.6 Curso de especialização com carga horária mínima de 360h na área de nutrição.		
1.7 Curso de especialização com carga horária mínima de 360h em outras áreas.		
1.8 Curso de atualização com carga horária mínima de 40h na área de nutrição.		
1.9 Curso de atualização com carga horária mínima de 40h em outras áreas.		
SUB-TOTAL		

2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA (PESO 4,0)		
2.1 . Livros científicos/didáticos publicados (organizador, autor e/ou coautor)		
2.2 . Capítulos de livro científicos/didáticos publicados (organizador, autor e/ou coautor)		
2.3. Artigos publicados em revistas indexadas na área de conhecimento do concurso		
Qualis A1 ou A2 ou Fator de Impacto/JCR igual ou superior a 2,471 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição		
Qualis B1 ou Fator de Impacto/JCR entre 1,065-2,470 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição		
Qualis B2 ou B3 ou Fator de Impacto/JCR entre 0,001-1,064 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição		
Qualis B4 ou B5 ou correspondente para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição, seguindo os critérios “CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO QUALIS – (NUTRIÇÃO)”, disponível em http://capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4689-nutricao (Arquivo Qualis de 25/09/2015)		
2.4. Participação como conferencista ou como palestrante de mesa redonda em Congressos, Seminários, e outros eventos científicos		
1) Internacional		
2) Nacional		
2.5. Organizador ou colaborador de organização de Congressos, Seminários e outros eventos científicos		
1) Internacional		
2) Nacional		
2.6. Publicação de resumos expandidos em anais de Congresso, Seminários e outros eventos científicos:		
1) Internacional		
2) Nacional		
2.7. Premiação ou menção honrosa em trabalho apresentado em eventos científicos		
1) Internacional		
2) Nacional		
2.8 Apresentações de trabalho ou publicação de resumos em anais de Congressos, Seminários e outros eventos científicos		
1) Internacional		
2) Nacional		
SUB-TOTAL		
3. ATIVIDADES DIDÁTICAS UNIVERSITÁRIAS, APÓS A GRADUAÇÃO, NA ÁREA DE FORMAÇÃO (PESO 0,6)		
3.1 Disciplina ministrada em cursos de graduação (por semestre letivo) em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC		
3.2 Aula ministrada em cursos de graduação ou pós-graduação Lato sensu em caráter eventual (por aula) em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC		
3.3 Orientação de monografia ou TCC de final de curso de graduação ou pós-graduação Lato Sensu		
3.4 Participação em banca examinadora de monografia ou TCC de final de curso de graduação ou pós-graduação Lato Sensu		
SUB-TOTAL		
4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (PESO 0,4)		

4.1 Atividades técnicas na área de formação ou área afim (por semestre)		
4.2 Atividade de docência em qualquer nível, exceto aquelas já computadas em 3.1 e 3.2 (por semestre)		
SUB-TOTAL		
PONTUAÇÃO FINAL		

ANEXO VIII

Formulário para pontuação do Currículo Lattes para a Seleção de Doutorado

CANDIDATO:	
------------	--

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (PESO 2)	DOCUMENTO(S)	VALOR ATRIBUÍDO (Preenchido pela Banca Examinadora)
1.1 Curso de residência concluído na área de nutrição ou áreas afins.		
1.2 Curso de especialização com carga horária mínima de 360h na área de nutrição ou áreas afins.		
1.3 Iniciação Científica (mínimo de 1 ano) a partir de 2014		
SUB-TOTAL		
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA (PESO 6)		
2.1 . Livros científicos/didáticos publicados (organizador, autor ou coautor)		
2.2. Capítulos de livro científicos/didáticos publicados		
2.3. Artigos publicados em revistas indexadas como primeiro ou último autor:		
Qualis A1 ou A2 ou Fator de Impacto/JCR igual ou superior a 2,471 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição		
Qualis B1 ou Fator de Impacto/JCR entre 1,065-2,470 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição		
Qualis B2 ou B3 ou Fator de Impacto/JCR entre 0,001-1,064 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição		
Qualis B4 ou B5 ou correspondente para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição, seguindo os critérios “CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO QUALIS – (NUTRIÇÃO)”, disponível em http://capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4689-nutricao (Arquivo Qualis de 25/09/2015)		
2.4. Artigos publicados em revistas indexadas como coautor, até penúltimo autor		
Qualis A1 ou A2 ou Fator de Impacto/JCR igual ou superior a 2,471 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição		
Qualis B1 ou Fator de Impacto/JCR entre 1,065-2,470 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição		
Qualis B2 ou B3 ou Fator de Impacto/JCR entre 0,001-1,064 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição		
Qualis B4 ou B5 ou correspondente para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição, seguindo os critérios “CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO QUALIS –		

(NUTRIÇÃO)”, disponível em http://capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4689-nutricao (Arquivo Qualis de 25/09/2015)		
2.5. Participação como presidente ou organizador de Congressos, Seminário e outros eventos científicos:		
1) Internacional		
2) Nacional		
2.6 Participação como conferencista ou em mesa redonda em Congressos, Seminário e outros eventos científicos		
1) Internacional		
2) Nacional		
2.7. Resumos expandidos publicados em anais de Congresso, Seminários e outros eventos:		
1) Internacional		
2) Nacional		
2.8. Trabalho apresentado em eventos científicos (pôster ou oral) ou resumos publicado em anais de evento.		
1) Internacional		
2) Nacional		
2.9 Premiação ou menção honrosa em trabalho apresentado em eventos científicos		
1) Internacional		
2) Nacional		
SUB-TOTAL		
3. ATIVIDADES DIDÁTICAS UNIVERSITÁRIAS, APÓS A GRADUAÇÃO, NA ÁREA DE FORMAÇÃO (PESO 1)		
3.1. Disciplina ministrada em cursos de graduação (por semestre letivo) em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC.		
3.2. Aula ministrada em cursos de graduação ou pós-graduação Lato sensu em caráter eventual (por aula) em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC		
3.3. Orientação de monografia de final de curso de graduação ou pós-graduação Lato Sensu		
3.4 Participação em banca examinadora de monografia de final de curso de graduação ou pós-graduação Lato Sensu		
3.5 Estágio Docência (carga horária mínima de 30h)		
SUB-TOTAL		
4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (PESO 1)		
4.1 Atividades técnicas na área de formação ou área afim (por semestre)		
4.2 Atividade de docência em qualquer nível, exceto aquelas já computadas em 3.1 e 3.2 (por semestre)		
SUB-TOTAL		
PONTUAÇÃO FINAL		

ANEXO IX

NÚMERO DE VAGAS

O Curso de **Mestrado** disponibilizará 12 (doze) vagas, distribuídas nas seguintes áreas de concentração:

1. Bases Experimentais da Nutrição: 3 (três) vagas
2. Ciência dos Alimentos: 3 (três) vagas
3. Nutrição em Saúde Pública: 6 (seis) vagas

O Curso de **Doutorado** disponibilizará 17 (dezesete) vagas, distribuídas nas seguintes áreas de concentração:

1. Bases Experimentais da Nutrição: 7 (sete) vagas
2. Ciência dos Alimentos: 3 (três) vagas
3. Nutrição em Saúde Pública: 7 (sete) vagas

ANEXO X**REQUERIMENTO DE INSENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO**

Venho através deste, requerer a Comissão de Seleção isenção da taxa de inscrição deste certame, visto que me enquadro na seguinte condição apresentada no Item 2.2 deste edital:

- () Alunos regularmente matriculados na UFPE, que comprovem ser concluintes de curso de graduação ou mestrado
 () Servidores ativos e inativos, docentes, técnico-administrativos ou professores substitutos da UFPE
 () Inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal
 () Integrante de família de baixa renda

Assim, juntando documentação comprobatória exigida e de plena ciência das implicações legais civis e criminais que uma falsa declaração originaria, peço deferimento.

Recife, ____ de _____ de 2019

 ASSINATURA DO CANDIDATO(A)

CPF: _____
 RG: _____

ESTRUTURA CURRICULAR <i>STRICTO SENSU</i>	
(Por área de concentração - baseada na Res. nº 10/2008 do CCEPE/UFPE)	
PROGRAMA:	MORFOTECNOLOGIA
CENTRO:	BIOCIÊNCIAS
NÍVEL:	MESTRADO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:	
1	MORFOTECNOLOGIA
2	
3	
LINHAS DE PESQUISA (listar todas):	
1	MORFOLOGIA: MÉTODOS CLÁSSICOS E AVANÇADOS
2	MORFOLOGIA E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS
3	
PERÍODO DE VIGÊNCIA: para alunos MATRICULADOS a partir de	
CRÉDITOS DO CURSO	
(conforme Regimento do Programa)	
CRÉDITOS PARA TITULAÇÃO	
OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS
14	14
ELENCO DE DISCIPLINAS	
CÓDIGO	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS
PPGM914	DIDÁTICAS INTEGRADAS NO ENSINO DA EMBRIOLOGIA
PPGM902	MÉTODOS DE ESTUDO EM BIOLOGIA CELULAR, MOLECULAR, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA
PPGM903	METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA
PPGM904	BIOTECNOLOGIA APLICADA À CULTURA DE CÉLULAS
PPGM905	NANOTECNOLOGIA APLICADA A TERAPIA CELULAR

CÓDIGO	DISCIPLINAS ELETIVAS
PPGM915	ASPECTOS MORFOMOLECULARES DOS PROCESSOS TUMORAIS
PPGM907	BIOESTATÍSTICA
PPGM913	PLANTAS MEDICINAIS APLICADAS À ONCOLOGIA
PPGM909	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS EM MORFOTECNOLOGIA
PPGM910	BIOÉTICA/BIOSSEGURANÇA/BOAS PRÁTICAS COM ANIMAIS EM EXPERIMENTAÇÃO
PPGM916	MÉTODOS DE ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS
PPGM912	ETNOBIOLOGIA
PPGM917	FITOFÁRMACOS E OUTROS PRODUTOS NATURAIS - ASPECTOS QUÍMICOS E TECNOLÓGICOS
OUTRAS EXIGÊNCIAS REGIMENTAIS	
POSSIBILIDADE DE APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS DO MESTRADO PARA O DOUTORADO: <input type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>	
EXAME DE QUALIFICAÇÃO PRÉ-BANCA: <input checked="" type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>	
PRAZO MÁXIMO PARA ENTREGA DA VERSÃO DEFINITIVA DA DISSERTAÇÃO/TESE: <input checked="" type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>	
SUBMISSÃO DE ARTIGOS: <input checked="" type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>	
PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS: <input type="checkbox"/> SIM NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS: <input type="checkbox"/> SIM NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	
OUTRAS EXIGÊNCIAS REGIMENTAIS:	
OBSERVAÇÃO: os créditos obtidos em Estágio Docência serão computados de forma adicional ao número mínimo de créditos exigidos pelo Programa.	
Em, 09/07/2019	
Coordenador(a) do Curso	

PORTARIA Nº 47/2019- DLC/PROGEST, DE 14 DE AGOSTO DE 2019

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O DIRETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 3.938, de 26 de setembro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Gestão e Fiscalização do Contrato nº 87/2018, celebrado entre a UFPE e a Empresa Prevenção Industrial Eireli EPP, cujo objeto é a prestação de serviços de manutenção e recarga de extintores portáteis de incêndio, destinados à adequação dos ambientes dos campi Recife e Vitória de Santo Antão da UFPE, inclusa a mão de obra, material, suprimentos e equipamentos necessários à execução dos serviços.

Nome do Fiscal/Fiscal Substituto	Função	SIAPÉ	Unidade
Joktan Alves da Silva	Fiscal	2404524	CCS – Pós Ciências Farmacêuticas
Anilson Mendes da Silva	Fiscal	2113822	CCS - Fisioterapia
Gonçalo Ernesto José de Moraes Cavalcanti	Fiscal	2857919	CECINE – PROEXC
Rafaella Correia e Silva Travassos	Substituta	1202564	CECINE – PROEXC

(Processo nº 23076.019212/2019-09)

HENRIQUE ALVES DO MONTE
Diretor de Licitações e Contratos

PORTARIA Nº 48/2019- DLC/PROGEST, DE 16 DE AGOSTO DE 2019

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O DIRETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 3.938, de 26 de setembro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Gestão e Fiscalização do Contrato nº 18/2019, celebrado entre a UFPE e a Empresa Verde Mar Alimentação Ltda, cujo objeto é a contratação de serviços de fornecimento de refeições (desjejum, almoço, jantar e lanche noturno) incluindo produção e distribuição para os alunos, servidores e autorizados da UFPE, nas dependências do Campus Joaquim Amazonas, para atender as necessidades da Universidade Federal de Pernambuco.

- Marisilda de Almeida Ribeiro, SIAPE nº 2134366 – Gestora do Contrato
- Milena Damasceno de Souza Costa, SIAPE nº 3068441 – Fiscal Técnica do Contrato
- Valeria Oliveira de Lima Silva, SIAPE nº 2134280 – Fiscal Administrativa do Contrato
- Juliana Lima Cavalcanti, SIAPE nº 1127715 – Fiscal Administrativa Substituta do Contrato (Processo nº 23076.025491/2019-31)

HENRIQUE ALVES DO MONTE
Diretor de Licitações e Contratos

PORTARIA Nº 06 – CCEN, DE 15 DE AGOSTO DE 2019

Ementa: Designação

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições e de acordo com a Portaria Normativa nº 08, de 08 de junho de 2015 e nos termos dos artigos 143 e 153 da Lei 8112, de 11 de dezembro de 1990.

RESOLVE:

Designar, por indicação do Conselho Departamental do CCEN em sua 5ª Reunião Ordinária, os Docentes Henrique José Moraes de Araújo, SIAPE 1350899; Felipe Wergete Cruz, SIAPE nº 2777387; e a Assistente em Administração Ana Lúcia Dantas da Silva, SIAPE 1756199, todos do Departamento de Matemática, para sob a presidência do primeiro, averiguarem os fatos narrados no Processo nº 23076.021953/2019-41.

MARCELO NAVARRO
Diretor do CCEN/UFPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- EDITAL Nº 69, DE 20 DE AGOSTO DE 2019	
Seleção simplificada para professor substituto.....	01 - 10
02- EDITAL Nº 70, DE 21 DE AGOSTO DE 2019	
Resultado de seleção pública simplificada para professor substituto.....	11
03- EDITAL Nº 72, DE 26 DE AGOSTO DE 2019	
Divulga resultado do concurso público para docentes do magistério superior homologado pelo conselho do Centro de Ciências Médicas.....	11
04- EDITAL Nº 73, DE 26 DE AGOSTO DE 2019	
Divulga resultado do concurso público para docentes da carreira de magistério EBTT homologado pelo conselho técnico administrativo do Colégio de Aplicação.....	12
05- JULGAMENTO DOS RECURSOS IMPETRADOS QUANTO À HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES NO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE MAGISTÉRIO SUPERIOR DO EDITAL Nº 41, DE 27/03/2019, PUBLICADO NO D. O. U. Nº 60, DE 28/03/2019.	
CCS – Área:Educação Física – Subárea: Atividades Rítmicas e Aprendizagem e Controle Motor.....	12
06- PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL - CCSA	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado e Doutorado.....	12 - 35
07- PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – CTG - RETIFICAÇÃO	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado Profissional.....	35 - 36
08- PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – CIN – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2019.2 – Mestrado e Doutorado	36 - 38
09- PORTARIAS DE PESSOAL	
PROGEPE – Adicionais – Nº 3.171, 3.172, 3.173, 3.174, 3.175, 3.176, 3.177, 3.178, 3.179, 3.180, 3.181, 3.182, 3.183, 3.184, 3.185, 3.186, 3.187, 3.188, 3.189, 3.190, 3.228, 3.229/2019.....	38 - 45
PROGEST – DLC – Nº 049/2019.....	45
CENTRO – CCEN – Nº 008/2019.....	46
CENTRO – CAC – Nº 015/2019.....	46

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

EDITAL Nº 69, DE 20 DE AGOSTO DE 2019
SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, nos termos das Leis nºs 8.745/1993, 12.772/2012, 12.863/2013, 13.235/2016, nos Decretos nºs 5.296/2004, 6.097/2007, 6.944/2009 e 9.508/2018 e na Portaria do MEC nº 243/2011, torna público a abertura de Processo Seletivo Simplificado para o preenchimento de vagas de Professor Substituto para exercício nos Centros Acadêmicos dos *campi* do Recife, Agreste e Vitória, em regime de 20 (vinte) ou 40 (quarenta) horas.

REMUNERAÇÃO

Remuneração corresponde ao Regime de Trabalho e qualificação do Professor Substituto, conforme quadro a seguir:

DENOMINAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	REMUNERAÇÃO BÁSICA (R\$)	RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO (RT)		
			TÍTULO	VALOR RT	VALOR FINAL
Auxiliar: se Graduado ou Especialista	20 HORAS	2.236,30	ESPECIALIZAÇÃO	189,07	2.425,37
Assistente - A: se Mestre	20 HORAS	2.236,30	MESTRADO	540,85	2.777,15
Adjunto – A: se Doutor	20 HORAS	2.236,30	DOUTORADO	1.141,15	3.377,45
Auxiliar: se Graduado ou Especialista	40 HORAS	3.121,76	ESPECIALIZAÇÃO	430,32	3.552,08
Assistente - A: se Mestre	40 HORAS	3.121,76	MESTRADO	1.119,29	4.241,05
Adjunto - A: se Doutor	40 HORAS	3.121,76	DOUTORADO	2.620,38	5.742,14

1. INSCRIÇÕES

1.1 Período: as inscrições, de forma presencial, estarão abertas entre os dias informados no Cronograma (Anexo 3), nas Secretarias dos Departamentos/Núcleos aos quais se destina a Seleção Simplificada (endereços e horários de atendimento no Anexo 1).

1.1.1 Na ausência de candidatos findo o período de inscrições para um ou mais cargos submetidos ao Processo Seletivo Simplificado, ficam as mesmas prorrogadas para aquelas seleções por 3 (três) dias úteis imediatamente seguintes.

1.2 Documentos para a inscrição: o candidato deverá apresentar, no ato da inscrição, vedada qualquer juntada posterior de documentos:

- a) requerimento de inscrição, disponível na página eletrônica (www.ufpe.br/progepe/selecao-simplificada), firmado pelo candidato ou por procurador, constituído por documento público ou particular;
- b) cópia do diploma de curso de Graduação e/ou de Pós-Graduação, quando exigível, emitido por instituição reconhecida pelo MEC, devidamente registrado, se realizado no Brasil, ou revalidado ou reconhecido se obtido no exterior.
- c) cópias de Comprovante Oficial de Identidade e do CPF, e em se tratando de procurador, do candidato e do procurador;
- d) cópia do passaporte, se estrangeiro;
- e) cópia do comprovante de pagamento da Taxa de Inscrição, ou cópia da publicação da homologação dos requerimentos de isenção da Taxa de Inscrição, conforme item 1.5.6;
- f) cópia de comprovante de residência para recebimento de correspondência ou declaração de residência disponível na página eletrônica <https://www.ufpe.br/progepe/selecao-simplificada>.
- g) *Curriculum Vitae* comprovado e numerado conforme tabela do item 6.2, constando experiência acadêmica e profissional. Não será aceito o Currículo Lattes;
- h) comprovação do requerimento para concorrer à vaga reservada a candidato Negro ou como Portador de Deficiência, se for o caso; e
- i) requerimento de Acompanhamento Especial, se for o caso, formulado pelo próprio candidato, de acordo com o item 1.10.

1.2.1 Os documentos apresentados por cópia (item 1.2, letras “b” a “e”), deverão ser autenticados ou apresentados com os originais para autenticação por servidor da UFPE.

1.2.2 Será admitida a inscrição de candidato não portador da comprovação do exigido no item 1.2, letra b, desde que comprove haver sido o mesmo requerido, ou que conte com ata de defesa de dissertação ou tese, ou de

colação de grau na titulação exigível para concorrer ao Processo Seletivo Simplificado, declaração que deve ser firmada pelo Coordenador do Programa de Pós-graduação, com firma reconhecida quando se tratar de programa de outra instituição de ensino superior, obrigando-se o candidato, caso aprovado, a apresentar o diploma, condição para a assinatura do contrato temporário de Professor Substituto com a UFPE.

1.2.3 Não poderão concorrer ao Processo Seletivo Simplificado servidores da Administração Direta ou Indireta da União, Estados ou Municípios, bem como de suas subsidiárias ou controladas, salvo nas hipóteses de acumulação previstos na Constituição Federal (dois cargos de professor; de professor com técnico ou científico; e dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde) e professores da carreira de Magistério superior, Educação Básica, Técnica e Tecnológico; de magistério do Ensino Fundamental (antigo 1º grau) e do Ensino Médio (antigo 2º grau) das Instituições Federais de Ensino e os aposentados por invalidez.

1.3 Inscrições de candidatos Negros: é assegurada reserva de vagas para os candidatos Negros nas Áreas ou Subáreas com número de vagas igual ou superior a 3 (três), bem como serão reservadas aos candidatos Negros 20% (vinte por cento) das vagas existentes e das que vierem a surgir ou que forem criadas durante o prazo de validade do Processo Seletivo Simplificado, obedecidas as Áreas e Subáreas oferecidas (conforme Anexo 1).

1.3.1 Na hipótese de surgimento de vagas ou de sua criação durante o prazo de validade do Processo Seletivo Simplificado, obedecidas as Áreas e Subáreas oferecidas, o primeiro candidato Negro aprovado no Processo Seletivo Simplificado será convocado para ocupar a terceira vaga aberta, enquanto os demais candidatos negros classificados serão convocados na forma do Anexo 2 deste Edital.

1.3.2 Caso a aplicação do percentual estabelecido no item 1.3 resulte em número fracionado, este será elevado para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para o número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).

1.3.3 Para concorrer às vagas reservadas, o candidato deverá, no ato da inscrição, através do requerimento de inscrição, optar por concorrer às vagas reservadas aos candidatos negros, preenchendo autodeclaração de que é Negro ou Pardo, conforme quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

1.3.4 A autodeclaração terá validade somente para o concurso a que se refere este Edital.

1.3.5 Presumir-se-ão verdadeiras as informações prestadas pelo candidato no ato da inscrição, sem prejuízo da apuração das responsabilidades administrativa, civil e penal.

1.3.6 Constatada, a qualquer tempo, a falsidade da declaração a que se refere o item 1.3.3 será o candidato eliminado do concurso ou tornada nula a sua nomeação, anulação que se subordinará a procedimento administrativo, assegurado o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis, civis e penais.

1.3.7 O candidato que venha a se classificar e que tenha se autodeclarado Negro ou Pardo no ato da inscrição, terá seu nome publicado na lista de classificação geral, caso obtenha a classificação necessária para integrá-la, na forma do Anexo 2 deste Edital.

1.3.8 O candidato Negro concorrerá concomitantemente às vagas a ele reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua ordem de classificação no concurso.

1.3.9 O candidato Negro aprovado dentro do número de vagas oferecido à ampla concorrência não será considerado para efeito de preenchimento das vagas reservadas a candidatos negros.

1.3.10 Em caso de desistência de candidato Negro aprovado em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo candidato negro classificado imediatamente após o desistente.

1.3.11 As vagas que não forem providas por ausência de candidatos Negros, por reprovação ou na entrevista com a Comissão de Heteroidentificação, esgotada a listagem específica, serão revertidas para a ampla concorrência e serão preenchidas observada a ordem de classificação.

1.3.12 O candidato que se autodeclarar Negro deverá se apresentar perante a Comissão de Heteroidentificação, composta por 5 (cinco) membros, designada pela PROGEPE, para avaliação da sua autodeclaração, na data informada no Anexo 3, em horário e local divulgados na Secretaria do Departamento/Núcleo para o qual se destina o Processo Seletivo Simplificado e endereço eletrônico www.ufpe.br/progepe/selecao-simplificada.

1.3.13 A avaliação da Comissão de Heteroidentificação, que decidirá pela maioria dos seus membros, se subordinará ao previsto na Orientação Normativa nº 4/2018, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

1.3.14 A decisão da Comissão de Heteroidentificação será comunicada individualmente a cada candidato por documento que será entregue na Secretaria do Departamento/Núcleo, assegurado o prazo recursal de 2 (dois) dias

perante a Comissão Recursal, com documento fundamentado e protocolado na Divisão de Comunicação - DICOM, Reitoria da UFPE.

1.3.14.1 A Comissão Recursal, em sua decisão deverá considerar o conteúdo do recurso, a filmagem do procedimento de heteroidentificação e o parecer emitido pela Comissão de Heteroidentificação.

1.3.14.2 O julgamento dos recursos será comunicado individualmente ao candidato na Secretaria do Departamento/Núcleo, em data e horário constante do Cronograma do Processo Seletivo Simplificado.

1.3.14.3 Não caberá recurso das decisões da Comissão Recursal.

1.3.15 O candidato que não for reconhecido pela Comissão de Heteroidentificação como Negro ou que não comparecer perante a Comissão de Heteroidentificação em data, horário e local por ela designados, será eliminado do Processo Seletivo Simplificado, ainda que tenham obtido nota suficiente para aprovação na ampla concorrência, independentemente de alegação de boa-fé, de acordo com o artigo 11 da Portaria Normativa Nº 04, de 06 de abril de 2018, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

1.3.16 O candidato Negro participará do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere a realização das provas escritas, didáticas, práticas, à avaliação e aos critérios de aprovação, dias, horários e locais de realização das provas, e às notas exigidas para todos os demais candidatos.

1.4 Inscrições de candidatos Portadores de Deficiência: é assegurada reserva de vagas para as pessoas portadoras de deficiência, previstas no Estatuto da Pessoa com Deficiência, em percentual de, no mínimo, 5% (cinco por cento) das vagas existentes e das que vierem surgir ou que forem criadas durante o prazo de validade do concurso de acordo com o Anexo 1, desde que a deficiência não as incompatibilize para o exercício do cargo (Decreto nº 5.296/2004 e Decreto nº 9.508/2018).

1.4.1 Caso a aplicação do percentual estabelecido no item 1.4 resulte em número fracionado, este será elevado para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para o número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).

1.4.2 Para concorrer às vagas destinadas a Portador de Deficiência, deverá no ato da inscrição declará-la e junto ao requerimento realizar a juntada de Laudo Médico atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, indicando o Código de Classificação Internacional de Doença (CID), Laudo Médico que deve ter sido expedido no prazo máximo de 90 (noventa) dias, indicando a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença (CID), a provável causa da deficiência e estar revestido das formalidades necessárias (indicação de registro no Conselho Regional de Medicina - CRM e carimbo de identificação do signatário).

1.4.3 O candidato Portador de Deficiência concorrerá concomitantemente às vagas a ele reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua ordem de classificação no concurso.

1.4.4 O candidato Portador de Deficiência poderá contar com Atendimento Especial, inclusive tratamento diferenciado na realização das provas, desde que preencha as condições previstas no item 1.6 e indique as tecnologias assistivas e as condições específicas de que necessita para a realização das provas.

1.4.5 O candidato com deficiência que necessitar de tempo adicional para realização das provas deverá requerê-lo, com justificativa acompanhada de parecer emitido por equipe multiprofissional ou por profissional especialista nos impedimentos apresentados por cada candidato, no ato da inscrição.

1.4.6 Ressalvadas as disposições previstas em regulamento, o candidato Portador de Deficiência participará do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere à realização das provas escritas, didáticas e práticas, à avaliação e aos critérios de aprovação, dias, horários e locais de realização das provas, e às notas exigidas para todos os demais candidatos, não sendo admitidas solicitações de dispensa de provas em função de incompatibilidade com a deficiência que o candidato declarar possuir.

1.4.7 O candidato Portador de Deficiência aprovado no concurso, deverá submeter-se à avaliação, de caráter terminativo, a ser procedida por Junta Médica designada pelo Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor da UFPE (NASS) em dia, hora e local por ela designados.

1.4.8 As vagas que não forem providas por ausência de Portador de Deficiência serão revertidas para a ampla concorrência e serão preenchidas observada a ordem de classificação.

1.4.9 A ausência de opção quando da inscrição, em concorrer a vagas reservadas para portadores de deficiência, fará com que o candidato concorra às vagas reservadas à ampla concorrência.

1.5 Taxa de Inscrição: o valor da Taxa de Inscrição é de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) cujo pagamento deverá ser efetuado exclusivamente através da Guia de Recolhimento da União (GRU), disponível no link deste Edital, que encontra-se na página eletrônica: www.ufpe.br/progepe/selecao-simplificada.

1.5.1 Isenção da taxa de inscrição: É isento do pagamento da Taxa de Inscrição o candidato amparado pelos Decretos nºs 6.593/2008 e 6.135/2007 ou pela Lei nº 13.656/2018.

1.5.2 O prazo para requerimento da isenção do pagamento da Taxa de Inscrição é estabelecido no Cronograma (Anexo 3).

1.5.3 Para se habilitar à isenção o candidato deverá:

- a) ser inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) de que trata o Decreto nº 6.135/2007; b) ser membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007; ou
- c) ser doador de medula óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde, conforme a Lei nº 13.656/2018.

1.5.4 Para requerer a isenção da Taxa de Inscrição, o candidato amparado pelo Decreto nº 6.593/2008 e pelo Decreto nº 6.135/2007 ou pela Lei nº 13.656/2018 deverá preencher, no prazo previsto no Cronograma (Anexo 3), o requerimento disponível no endereço eletrônico www.ufpe.br/progepe/selecao-simplificada.

1.5.5 Para requerer a isenção da Taxa de Inscrição, o candidato amparado pela Lei nº 13.656/2018 deverá instruir o seu requerimento com atestado ou laudo emitido por médico de entidade reconhecida pelo Ministério da Saúde, inscrito no Conselho Regional de Medicina que comprove que o candidato efetuou a doação de medula óssea, com a data da realização de doação.

1.5.6 A divulgação do resultado do julgamento dos pedidos de isenção de Taxa de Inscrição será realizada em até 2 dias antes do encerramento das inscrições, com a publicação da relação nominal dos beneficiados no endereço eletrônico www.ufpe.br/progepe/selecao-simplificada.

1.6 O requerimento de isenção de Taxa de Inscrição não implica em formalização da inscrição, estando o candidato, mesmo no caso de deferimento do pedido, obrigado a cumprir as exigências contidas no itens 1.1 e 1.2.

1.7 É de exclusiva responsabilidade do candidato a veracidade das informações prestadas, ficando sujeito, em caso de declaração falsa, às sanções previstas em lei, inclusive o disposto nos arts. 2º da Lei nº 13.656/2018 e no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936/1979.

1.8 O formulário eletrônico do pedido de isenção da Taxa de Inscrição será submetido à Coordenação de Concursos Docentes/UFPE para decisão de caráter terminativo.

1.9 A Universidade Federal de Pernambuco não se responsabiliza por eventuais prejuízos que o candidato venha a sofrer em decorrência de informação incorreta ou inválida para a instrução do requerimento de isenção da Taxa de Inscrição.

1.10 Acompanhamento Especial: será assegurado ao candidato, obedecidos os critérios de viabilidade e razoabilidade condições diferenciadas, necessárias à realização do concurso, as quais deverão ser indicadas pelo candidato quando da inscrição.

1.10.1 A não solicitação de Acompanhamento Especial quando da realização da inscrição implica na sua não concessão quando da realização das provas.

1.10.2 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá ser acompanhada de um acompanhante, que ficará em sala reservada para realizar a guarda da criança.

2. Julgamento das Inscrições: as inscrições serão aprovadas pelos Departamentos/Núcleos e homologadas pelos respectivos Plenos.

2.1 Será indeferida a inscrição:

- a) que não estiver instruída com toda a documentação exigível pelo item 1;
- b) da qual esteja ausente o comprovante de pagamento da Taxa de Inscrição realizado na forma prevista no item 1.5 ou cópia da publicação da homologação dos requerimentos de isenção da Taxa de Inscrição, conforme item 1.5.6; e
- c) constatação de irregularidade nos documentos apresentados.

2.1.1 O candidato cuja inscrição tenha sido indeferida poderá interpor recurso à decisão dirigido ao Chefe do Departamento/Núcleo, protocolado na Secretaria do Departamento/Núcleo, para o qual é realizado o Processo Seletivo Simplificado, no prazo de 1 (um) dia útil, contado a partir da divulgação do resultado da homologação.

2.1.2 O recurso será decidido no prazo de 2 (dois) dias úteis.

2.1.3 Não sendo decidido o recurso no prazo previsto no item 2.1.2, será assegurado efeito suspensivo ao recurso, garantido ao candidato a participação no Processo Seletivo Simplificado até o julgamento do recurso.

2.1.4 O resultado do julgamento dos recursos será afixado na Secretaria do Departamento/Núcleo ao qual se destina o Processo Seletivo Simplificado.

3. Comissão Examinadora: o Processo Seletivo Simplificado será realizada por Comissão Examinadora instituída pelo Pleno do Departamento/Núcleo, composta de professores do Quadro Permanente da UFPE, integrada por 3 (três) Titulares e 3 (três) Suplentes.

3.1 Poderá integrar a Comissão Examinadora docente aposentado da UFPE.

3.2 A participação dos Suplentes dar-se-á no caso de afastamento do Titular.

3.3 Caberá ao professor da classe mais elevada do Magistério Superior a presidência da Comissão Examinadora.

3.4 A Comissão Examinadora do Concurso deverá estar presente, por todos os seus membros em todas as fases do concurso.

3.5 Não poderão integrar a Comissão Examinadora aquele que em relação a candidatos:

I. seja cônjuge, companheiro ou parente consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau;

II. esteja litigando, judicial ou administrativamente, com candidato ou cônjuge ou companheiro de candidato;

III. tenha sido orientador ou coorientador de atividades acadêmicas de conclusão de curso de pós-graduação ou estágio pós-doutoral nos últimos 02 anos;

IV. tenha amizade íntima ou inimizade notória, ou cônjuge, companheiro, parente ou afins até o 3º grau;

V. mantenha ou tenha mantido vínculos profissionais com candidato nos últimos 02 anos;

VI. tenha sido autor ou coautor de trabalho científico com algum dos candidatos nos últimos 02 anos.

3.6 O candidato poderá arguir perante o Departamento/Núcleo a impugnação de membro da Comissão Examinadora, no prazo de 01 dia, contados a partir da divulgação de sua composição na Secretaria do Departamento/Núcleo, por infração de quaisquer motivos listados no item 3.3, devendo a impugnação ser devidamente fundamentada.

3.6.1 O direito à impugnação preclui com o término do prazo previsto em 3.6.

3.6.2 A impugnação será apreciada pelo Pleno do Departamento/Núcleo, no prazo de 2 (dois) dias úteis.

4. Cronograma do Processo Seletivo Simplificado: divulgadas a homologação das inscrições e a composição da Comissão Examinadora, estará disponível para os candidatos o Cronograma do Processo Seletivo Simplificado na Secretaria do Departamento/Núcleo para o qual se destina o Processo Seletivo Simplificado.

4.1 Do Cronograma do Processo Seletivo Simplificado, dentre outras informações consideradas relevantes pelo Departamento/Núcleo, constarão local, datas e horários da homologação das inscrições e Comissão Examinadora, realização das provas, divulgação do resultado das provas, do resultado final e prazos recursais.

4.1.1 De acordo com o número de candidatos inscritos, o Departamento/Núcleo poderá reorganizar o Cronograma de modo que os resultados das provas Escrita, Didática ou Prática sejam divulgados juntamente com o da prova de Títulos, ao final do concurso.

4.1.1.1 Ocorrendo o previsto em 4.1.1, o prazo recursal para as provas Escrita, Didática ou Prática e Títulos será de 01 (um) dia útil após a divulgação do resultado final.

5. Das Provas Escrita, Didática, Prática e Títulos: O Processo Seletivo Simplificado constará de:

a) prova Escrita e/ou prova Didática e/ou Prática, de caráter eliminatório; e

a) prova de Títulos, de caráter classificatório;

5.1 A prova Escrita, sem identificação do candidato, sob controle da Secretaria do Departamento/Núcleo, e as Didática e Prática serão realizadas no idioma oficial do País, ressalvadas aquelas referentes aos concursos para preenchimento de vagas nas áreas de línguas estrangeiras, cujas provas, nos termos das Informações Complementares disponíveis no Departamento/Núcleo para o qual se destina o Processo Seletivo Simplificado poderão ser realizadas, total ou parcialmente, do idioma nelas indicado.

5.2 As notas atribuídas devem ser justificadas pela Comissão Examinadora.

5.3 À prova Escrita, de caráter eliminatório, à qual será atribuída nota de 0 (zero) a 10 (dez), terá duração de 02 (duas) horas e versará sobre ponto sorteado imediatamente antes do seu início, conforme relação de pontos disponível na Secretaria do Departamento/Núcleo.

5.3.1 A Comissão Examinadora divulgará, juntamente com o resultado da prova Escrita, o espelho da prova, contendo os tópicos e o conteúdo do ponto sorteado considerados indispensáveis. São critérios para o julgamento

da prova Escrita: o domínio do tema, coerência, poder de sistematização e elaboração pessoal, a qualidade e o rigor da exposição.

5.4 As provas Didática e Prática, de caráter eliminatório, serão atribuída nota de 0 (zero) a 10 (dez) e terá duração máxima de até 30 (trinta) minutos e versarão sobre um ponto que será sorteado, com antecedência de 24 (vinte e quatro) horas da realização da prova, disponível da Secretaria do Departamento/Núcleo.

5.4.1 O ponto sorteado para a prova Escrita é excluído para o sorteio da prova Didática ou Prática.

5.4.1.1 Considerado o número de candidatos inscritos, o sorteio do ponto para as provas Didática e Prática poderá ocorrer em mais de um turno,

5.4.1.2 Não será admitido o ingresso do candidato no local de realização das provas após o horário fixado para o seu início.

5.4.2 Ao iniciar a Prova Didática o candidato deverá entregar à Comissão Examinadora o Plano de Aula, ocasião em que lhe será informado os horários de início e de término da prova.

5.4.3 Findo o tempo máximo de duração da prova, o Presidente da Comissão Examinadora deverá encerrar a aula, independentemente de sua conclusão.

5.4.4 As provas Didática ou Prática serão registradas em vídeo ou áudio, sob responsabilidade da UFPE, e realizada em ambiente aberto ao público, sendo vedada a presença dos candidatos concorrentes, mesmo que já tenham submetido à mesma avaliação.

5.4.5 Na ocorrência de falha técnica que tenha impedido a gravação da aula, em vídeo ou áudio, serão convocados os candidatos cujas aulas não forem gravadas para novo sorteio, no qual será excluído o ponto originalmente sorteado, para a realização de nova aula.

5.4.6 Os candidatos se submeterão, quando da realização das provas Didática e Prática, à ordem de inscrição. O horário de comparecimento ao local de provas é único para todos os candidatos, independentemente da ordem de sua realização.

5.4.7 É de responsabilidade exclusiva do candidato, a utilização de equipamento para realização da aula Didática, como notebook, software, ipad, tablet, ou outros meios didáticos.

5.4.8 É facultado ao público assistir às aulas, sendo-lhe vedado realizar a sua gravação ou transmissão, por qualquer meio.

5.4.9 Finda a prova, a Comissão Examinadora poderá arguir o candidato em até 10 minutos.

5.4.10 No julgamento e avaliação das Provas Didática e Prática serão considerados os seguintes critérios:

- a) o plano da aula e seu cumprimento;
- b) o tempo de execução;
- c) o domínio da matéria; e
- d) a capacidade de comunicação, clareza e objetividade;
- e) pertinência, atualização e profundidade de conteúdo; e
- f) utilização adequada dos recursos materiais e tecnológicos, respeitando os preceitos éticos, quando for o caso;

5.4.11 Os resultados das provas Escrita, Didática e Prática serão disponibilizados na Secretaria do Departamento/Núcleo.

5.5 Será eliminado o candidato que não comparecer a quaisquer das etapas do Processo Seletivo Simplificado ou que tenha obtido nota abaixo de 7 (sete) na prova Escrita, prova Didática ou Prática.

5.6 Caberá recurso das provas Escrita, Didática ou Prática, no prazo de 1 (um) dia útil após a divulgação do resultado de cada prova.

5.6.1 O recurso deve ser dirigido ao Presidente da Comissão Examinadora, e protocolado na Secretaria do Departamento/Núcleo, cujo resultado será divulgado na Secretaria do mesmo Departamento/Núcleo para o qual se realiza o Processo Seletivo Simplificado.

5.6.2 Será concedido efeito suspensivo ao recurso, garantida a participação do candidato no concurso até o julgamento do recurso.

6. À prova de Títulos, de caráter classificatório, será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), e constará da avaliação dos seguintes títulos/atividades:

- a) atividades profissionais, científicas, literárias ou artísticas;
- b) atividades didáticas.

6.1 Os títulos serão apreciados em seu aspecto qualitativo e quantitativo, considerada a relação que guardam com a área do processo seletivo.

6.2 No julgamento dos títulos aplicar-se-ão as tabelas de pontuação definidas pelo Departamento/Núcleo:

ITEM	ATIVIDADES	PESOS (mínimo e máximo)
1.	Experiência de magistério ou afins	1,0 - 3,0
2.	Produção científica, técnica, artística, cultural e de extensão. (somente os últimos 10 anos)	4,0 – 6,0
2.1	Trabalhos publicados ou equivalentes de divulgação dos produtos da área	3,0 - 5,0
2.2	Trabalhos publicados na íntegra ou equivalente de divulgação dos produtos da área em eventos científicos	0,0 – 1,0
2.3	Participação em projetos, programas e ações de extensão e pesquisa	0,5 – 2,0
3.	Exercício de atividades ligadas à administração universitária	0,0 – 1,0
4.	Atividades profissionais ligadas a área/subárea do concurso	0,0 – 1,0
5.	Outras atividades correlatas	0,0 – 1,0
	Somatório dos pesos	10,0

6.3 Os diplomas de graduação e pós-graduação não serão pontuados na prova de títulos.

6.4 A nota da Prova de Títulos corresponderá à média aritmética das notas atribuídas por cada examinador.

6.4.1 A média de cada etapa de prova (Escrita, Didática, Prática e Títulos) será a soma das notas dada por cada examinador, dividida pela quantidade de examinadores.

6.5 Do resultado final: O resultado do concurso será obtido na forma que se segue:

- a) a classificação dos candidatos resultará da média aritmética das médias de cada etapa eliminatória, limitada à terceira casa decimal, vedado arredondamento; e
- b) à média aritmética obtida será acrescentada a média atribuída à etapa da prova de Títulos para a obtenção da classificação final.
- c) será considerado aprovado o candidato que obtiver a nota mínima de 7 (sete) em cada uma das etapas eliminatórias;

6.5.1 Obedecida a apuração na forma prevista no item 6.5, a pontuação final, limitada à terceira casa decimal e sendo vedado arredondamento, poderá ser superior a 10 (dez), limitada em 20 (vinte).

6.5.2 Ocorrendo empate entre candidatos, terá preferência o de maior idade.

6.5.3 O resultado final do Processo Seletivo Simplificado, firmados pelos membros da Comissão Examinadora e pelo secretário do Departamento/Núcleo ficarão disponíveis na Secretaria do Departamento/Núcleo que realizou o Processo Seletivo Simplificado e submetido à homologação pelos plenos dos Departamentos/Núcleos.

6.5.4 Do resultado das notas da prova de Títulos e da nota final do Processo Seletivo Simplificado caberá recurso dirigido ao Presidente da Comissão Examinadora, dentro do prazo de 2 (dois) dias úteis, contado da publicação do ato de homologação no Diário Oficial da União.

7. DISPOSIÇÕES GERAIS: o prazo de validade do Processo Seletivo Simplificado será de 12(doze) meses para as vagas constantes no Anexo 1, contado da data da publicação da homologação do seu resultado no Diário Oficial da União.

7.1 A inscrição no Processo de Seleção Simplificada implica o conhecimento e a aceitação das condições estabelecidas neste Edital.

7.1.1 Durante todo o período da seleção, deverão estar à disposição do público, no mural da Secretaria do Departamento/Núcleo responsável pela Seleção:

- I. Relação de pontos a serem sorteados para as provas escrita e/ou didática ou didática-prática;
- II. Código, nome e carga horária semanal da disciplina e as turmas a serem ministradas pelo professor substituto no semestre em que o mesmo irá atuar, incluindo os respectivos horários, e indicação do regime de trabalho, sendo 20 ou 40 horas;
- III. Critérios de pontuação da Prova de Títulos, e
- IV. Data de divulgação do cronograma de realização da Seleção Simplificada.

7.2 É de responsabilidade exclusiva do candidato ao Processo Seletivo Simplificado o acompanhamento do procedimento de seleção, incluído o acompanhamento do Cronograma e suas alterações divulgadas na Secretaria do Departamento/Núcleo que realizar o Processo Seletivo Simplificado, não sendo fornecidas informações por correspondência ou por telefone.

7.3 É de responsabilidade exclusiva do candidato a veracidade das informações e documentos fornecidos ao Departamento/Núcleo.

7.3.1 A qualquer tempo serão anuladas inscrição, provas ou a contratação de quem for apurada irregularidades, nas informações fornecidas ou falsificações na documentação.

7.4 A contratação dos aprovados e classificados obedecerá à ordem de classificação, ao prazo de vigência do Processo Seletivo Simplificado e às regras deste Edital.

7.4.1 As contratações dos candidatos se subordinarão à homologação do resultado do Processo Seletivo Simplificado, respeitados os critérios de alternância e de proporcionalidade, considerando o número total de vagas e o número de vagas reservadas a candidatos Negros e candidatos Portadores Deficiência em cada Área ou Subárea.

7.4.1.1 Na ocorrência do surgimento de novas vagas ou a sua criação na vigência do Processo Seletivo Simplificado em número superior aos quantitativos iniciais para as Áreas/Subáreas, serão guardados os mesmos critérios de alternância e proporcionalidade, de acordo com o Anexo 2.

7.5 A vigência dos contratos como Professor Substituto, que não pode ser igual ou inferior a 30 (trinta) dias, é de até 12 (doze) meses, a critério da Administração que poderá prorrogá-los por sucessivos períodos desde que a contratação não ultrapasse 24 (vinte e quatro) meses.

7.6 O acompanhamento e controle dos contratos de Professor Substituto ficam a cargo da Coordenação de Concursos Docentes da PROGEPE, órgão a que os Departamentos/Núcleos devem se reportar.

7.7 São requisitos para a contratação como Professor Substituto:

- a) ter sido aprovado e classificado no concurso;
- b) ser brasileiro ou estrangeiro portador do visto permanente;
- c) realizar a comprovação através dos diplomas de graduação e/ou pós-graduação de acordo com a titulação exigida para o cargo, definido no anexo, inclusive os revalidados ou reconhecidos no país se emitidos por Instituição de Ensino Superior estrangeira;
- d) contar com aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo, apurada pelo Serviço Médico da UFPE;
- e) não acumular cargos, empregos e funções públicas, mesmo na inatividade, exceto aqueles permitidos pela Constituição Federal, assegurada a hipótese de opção dentro do prazo para posse;
- f) estar quite com as obrigações militares e eleitorais;
- g) não ter sofrido, no exercício da função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no art. 137, parágrafo único, da Lei nº 8.112/90;
- h) não possuir ou ter possuído vínculo como professor substituto, temporário ou visitante com Instituições Federais de Ensino nos últimos 24 meses, até a data de assinatura do contrato temporário junto à UFPE.

7.8 Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de classificação ou de notas, valendo para tal fim a homologação do resultado final do concurso publicada no Diário Oficial da União, cuja relação de aprovados conterá a quantidade estabelecida nos termos do art. 16 do Decreto nº 6.944 de 21 de agosto de 2009.

7.8.1 O candidato não aprovado poderá retirar sua documentação junto ao Departamento/Núcleo, em até 60 (sessenta) dias após publicação do resultado final do Processo Seletivo Simplificado no Diário Oficial da União. Findo o prazo, a documentação será sujeita à reciclagem.

7.8.2 A documentação do candidato aprovado ficará arquivada pelo período de 01 (um) ano no Departamento/Núcleo, a contar da publicação do resultado final do processo seletivo no Diário Oficial da União. Findo o prazo, os documentos estarão disponíveis para o candidato ou encaminhados para o Arquivo Geral da UFPE.

7.9 Ressalvado o cancelamento do Processo Seletivo Simplificado por conveniência da Administração, não haverá, em qualquer outra hipótese, devolução da Taxa de Inscrição.

7.10 Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE.

7.11 Este Edital encontra-se disponível na página eletrônica: www.ufpe.br/progepe/selecao-simplificada, a partir da data de sua publicação no D.O.U.

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

ANEXO 1

CENTRO ACADÊMICO	DEPARTAMENTO/NÚCLEO	ÁREA/SUBÁREA	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS		
				AC*	PD**	NG**
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO (CAC)	DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL Av. Arquitetura, S/N - CAC, Cidade Universitária, Recife - Tel.: (81)2126-8793/8794/8305 - Atendimento: 13:30h às 17:00h	Área: Direção de Arte	Graduação em Comunicação, Multimeios, Cinema e Audiovisual, Estudos de Mídia, Arte e Mídia, Publicidade, Rádio, TV e Internet, Artes Visuais, Design OU Arquitetura E Mestrado em Comunicação, Multimeios, Cinema e Audiovisual, Artes Visuais OU Design	1	0	0
CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS (CCM)	ÁREA ACADÊMICA DE MATERNO INFANTIL Av. Prof. Moraes Rêgo, S/N, Hospital das Clínicas, Bloco A – Térreo - Cidade Universitária, Recife – PE, CEP: 500670-901 Tel: (81) 2126.8513 - Atendimento: 8h às 12h – 13 às 16h	Área: Pediatria	Residência Médica em Pediatria	2	0	0
	DEPARTAMENTO DE MEDICINA TROPICAL Av. Prof. Moraes Rêgo, S/N, Hospital das Clínicas, Bloco A – Térreo - Cidade Universitária, Recife – PE, CEP: 500670-901 - Tel: (81) 2126.8528/3525 - Atendimento: 8h às 16h	Área: Dermatologia	Graduação em Medicina E Residência Médica em Dermatologia ou Especialização em Dermatologia	0	1	0
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (CCJ)	DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO ESPECIALIZADO Praça Adolfo Cirne, s/nº - Boa Vista - Recife/PE. Telefone: (81) 2126.7873/2126.7863 Atendimento: 08 às 13h	Área: Direito Ambiental	Graduação em Direito	1	0	0
		Área: Direito Tributário	Graduação em Direito	1	0	0
CENTRO ACADÊMICO DO AGRSTE	NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA Pólo Comercial de Caruaru - Rodovia BR 104, Km 62, s/n – Secretaria do Curso de Medicina/NCV – Nova Caruaru – Caruaru – PE - Tel: (81) 2103-9162 - e-mail: concursosodocentencv@gmail.com - Atendimento: 9 às 12h e 13 às 16h	Área: Saúde/Subárea: Educação Física	Graduação em Educação Física E Mestrado em Educação Física ou Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas	1	0	0
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA (CAV)	NÚCLEO DE ENFERMAGEM Rua Alto do Reservatório, S/N – Bela Vista - Vitória de Santo Antão – PE - Tel: (81) 3114.4101/4102 - Atendimento: 9 às 12h – 14 às 17h	Área: Enfermagem/Subárea: Saúde da Criança e do Adolescente	Graduação em Enfermagem	1	0	0

**: Vaga destinada a Portador de Deficiência

***: Vaga destinada a Negro

ANEXO 2

Ordem de nomeação para áreas e subáreas com 01 vaga reservada prioritariamente a portadores de deficiência, conforme Decreto nº 9.508/2018.

Ordem de Nomeação	Tipo de vaga
1st.	Vaga reservada (deficiente)
2nd.	Ampla Concorrência (AC)
3rd.	Vaga reservada (negro)
4th.	Ampla Concorrência (AC)
5th.	Ampla Concorrência (AC)

Ordem de nomeação para as demais áreas e subáreas (excluindo as previstas pelo cumprimento Decreto nº 9.508/2018).

Quadro 1 - Para áreas ou subáreas com 01 vaga

Ordem de Nomeação	Tipo de vaga
6th.	Ampla Concorrência (AC)

7th.	Ampla Concorrência (AC)
8th.	Vaga reservada (negro)
9th.	Ampla Concorrência (AC)
10th.	Vaga reservada (deficiente)

Quadro 2 - Para áreas ou subáreas com 02 vagas

Ordem de Nomeação	Tipo de vaga
1st.	Ampla Concorrência (AC)
2nd.	Ampla Concorrência (AC)
3rd.	Vaga reservada (negro)
4th.	Ampla Concorrência (AC)
5th.	Vaga reservada (deficiente)
6th.	Ampla Concorrência (AC)
7th.	Ampla Concorrência (AC)
8th.	Vaga reservada (negro)
9th.	Ampla Concorrência (AC)

Quadro 3 - Para áreas ou subáreas com 03 vagas

Ordem de Nomeação	Tipo de vaga
1st.	Ampla Concorrência (AC)
2nd.	Ampla Concorrência (AC)
3rd.	Vaga reservada (negro)
4th.	Ampla Concorrência (AC)
5th.	Vaga reservada (deficiente)
6th.	Ampla Concorrência (AC)
7th.	Ampla Concorrência (AC)
8th.	Vaga reservada (negro)
9th.	Ampla Concorrência (AC)
10th.	Ampla Concorrência (AC)
11th.	Ampla Concorrência (AC)
12th.	Ampla Concorrência (AC)
13th.	Vaga reservada (negro)
14th.	Ampla Concorrência (AC)

ANEXO 3

ATIVIDADES	DATAS
Período de Inscrição	De 28/08/2019 a 06/09/2019 - de forma presencial nas Secretarias dos Departamentos, nos endereços e horários de funcionamento indicados no Anexo 1.
Prazo para requerimento de isenção da Taxa de Inscrição	28 e 29/08/2019
Publicação dos resultados dos pedidos de isenção de Taxa de Inscrição	Até 2 dias antes da finalização do período de inscrição, na página eletrônica da PROGEPE*
PROCEDIMENTOS DE HETEROIDENTIFICAÇÃO, obrigatória para os candidatos que se autodeclararem negros ou pardos	16 de setembro de 2019, conforme calendário a ser publicado na página eletrônica da PROGEPE*.

* <https://www.ufpe.br/progepe/selecao-simplificada>

Publicado no DOU nº 164, de 26.08.2019, seção 3, página 74

EDITAL Nº 70, DE 21 DE AGOSTO DE 2019
RESULTADO DE SELEÇÃO PÚBLICA SIMPLIFICADA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, torna público para conhecimento dos interessados, o resultado do Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto, aberto através do Edital nº 54, de 19/06/2019, publicado no D.O.U. nº 123, de 28/06/2019, conforme quadro abaixo. (Processo 23076.037074/2019-31).

DEPARTAMENTO/CENTRO	ÁREA	Nº VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/NOME
MATERNAL INFANTIL/CCM	Área: Pediatria	2	Não houve candidato aprovado
CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS/CCSA	Área: Administração Geral	2	1º Rodrigo César Tavares Cavalcanti
			2º Lizandra Kelly Araújo Santana
			3º Danylla Ibrahim de Souza Moreira
			4º Júlio Pereira de Araújo
			5º Diego Costa Mendes
			6º Newton Clalzoni Moreno de Melo
			7º Júlio César da Costa Júnior
			8º Michelaine Machado Maciel da Silva
			9º Jannaina Maria Luciene da Silva
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE/CAV	Área: Pedagogia do Esporte	1	1º Esdras Henrique Rangel de Melo
			2º Irlan Erick da Silva

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

Publicado no DOU nº 162, de 22.08.2019, seção 3, página 81

EDITAL Nº 72, DE 26 DE AGOSTO DE 2019
DIVULGA RESULTADO DO CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR HOMOLOGADO PELO CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO torna público para conhecimento dos interessados, o resultado do Concurso Público de Provas e Títulos, para DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Classe ASSISTENTE A, aberto mediante Edital nº 01, de 02/01/2019, publicado no D.O.U. nº 03, de 04/01/2019, conforme tabela abaixo.

DEPARTAMENTO/CENTRO	ÁREA(S)/SUBÁREAS	CLASSE	REGIME DE TRABALHO	Nº DE VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/NOME	Nº DO PROCESSO
Centro de Ciências Médicas/CCM	Cirurgia Subárea: Cirurgia Ortopédica	ASSISTENTE A	DE	02	1º lugar – Felipe Alves do Monte 2º lugar – Raul Carneiro Lins 3º lugar – Pablo Moura de Andrade Lima	23076.022224/2016-60

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

Publicado no DOU nº 165, de 27.08.2019, seção 3, página 63

EDITAL Nº 73, DE 26 DE AGOSTO DE 2019
DIVULGA RESULTADO DO CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DA CARREIRA DE
MAGISTÉRIO EBTB HOMOLOGADO PELO CONSELHO TECNICO ADMINISTRATIVO DO
COLÉGIO DE APLICAÇÃO.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO torna público para conhecimento dos interessados, o resultado do Concurso Público de Provas e Títulos, para DOCENTE DO MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO, Classe D-I, aberto mediante Edital nº 67, de 27/12/2018, publicado no D.O.U. n.º 250, de 31/12/2018, conforme tabela abaixo.

DEPARTAMENTO/ CENTRO	ÁREA(S)/ SUBÁREAS	CLASSE	REGIME DE TRABALHO	Nº DE VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/ NOME	Nº DO PROCESSO
Colégio de Aplicação/CAP	Ciências Exatas e da Natureza subárea: Química	D-I	DE	01	1º lugar – Queila Patrícia da Silva Barbosa Freitas	23076.022224/2016 -60

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

Publicado no DOU nº 165, de 27.08.2019, seção 3, página 63

JULGAMENTO DOS RECURSOS IMPETRADOS QUANTO À HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES
NO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO DE MAGISTÉRIO
SUPERIOR DO EDITAL Nº 41, DE 27/03/2019, PUBLICADO NO D. O. U. Nº 60, DE 28/03/2019.

O CONSELHO DEPARTAMENTAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFPE, em reunião realizada no dia 30 de julho de 2019, avaliou e julgou os recursos impetrados contra o resultado da homologação das inscrições publicado no B.O. UFPE nº 58, de 03 de julho de 2019, referente ao concurso para a **área de Educação Física – Subárea: Atividades Rítmicas e Aprendizagem e Controle Motor**, e decidiu acatar as argumentações apresentadas nos pedidos dos candidatos **RAFAEL DOS SANTOS HENRIQUE** e **ANDERSON HENRY PEREIRA FEITOZA**, deliberando pelo **DEFERIMENTO** de suas inscrições no certame.

VANIA PINHEIRO RAMOS
VICE-DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO DE SELEÇÃO
E ADMISSÃO – ANO LETIVO 2020
(Aprovado em Reunião do Colegiado em 12 de agosto de 2019)

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social torna público o presente **Edital**, no Boletim Oficial da UFPE e através dos endereços eletrônicos <http://www.ufpe.br/propesq> e <http://www.ufpe.br/ppgss> e aviso veiculado no Diário Oficial da União, as normas do **Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2020** ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Cursos de Mestrado e Doutorado.

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se Graduação em cursos de Serviço Social ou em áreas afins, com reconhecimento pelo MEC; e para o Curso de Doutorado, Mestrado na área de Serviço Social ou áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES/MEC.

1.2 – A inscrição se realizará exclusivamente na Secretaria da Pós-Graduação em Serviço Social, situada no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), sala C-24, 1º andar, **Av. dos Economistas, s/n - Cidade Universitária Recife-PE - CEP 50.740-590**, nas datas previstas no cronograma (**02 a 20 de setembro de 2019**) das 9:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 16:00 horas, pessoalmente, ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência, via SEDEX, desde que postada dentro do período de inscrição e recebida pelo Programa em até 3 (três) dias úteis da mesma data no horário estabelecido do item 1.2 deste Edital, não sendo responsabilidade do Programa eventuais atrasos ocorridos na entrega postal.

1.4 – As inscrições por correspondência serão verificadas, quando do seu recebimento, pela Comissão de Seleção e Admissão, no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme o item 2 deste Edital.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.6 – A lista das inscrições homologadas será divulgada na página do Programa de Pós Graduação em Serviço Social (<https://www.ufpe.br/ppgss>)

1.7 – A Comissão de Seleção será composta no mínimo por 5 (cinco) e, no máximo, 7 (sete) membros para cada curso – Mestrado e Doutorado cabendo aos mesmos averiguar o atendimento das exigências deste Edital – documentação e titulação –, o enquadramento da proposta de pesquisa à área de concentração do Programa e encaminhar as inscrições ao Colegiado do Programa para homologação.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigível para a inscrição no Mestrado e no Doutorado:

- a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do **Anexo I**;
- b) Cópias de Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor e certidão de quitação eleitoral (obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral ou no cartório eleitoral) ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
- d) Comprovante de pagamento de taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), através de boleto a ser gerado no endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br conforme informação contidas no **Anexo II**. Estrangeiros interessados em participar do Processo Seletivo e que não são inscritos no Cadastro de Pessoa Física (CPF) poderão dispor da ajuda de algum brasileiro com CPF, para o pagamento da inscrição, devendo estar cientes de que, como requisito para realização da matrícula, terão que providenciar o referido cadastro.
- e) Cópia **impressa obrigatoriamente do Currículo no modelo Lattes** atualizado e impresso em 1 (uma) via (<http://lattes.cnpq.br>), sendo pontuadas apenas as atividades devidamente comprovadas;
- f) Os candidatos ao Curso de Mestrado deverão apresentar: cópia do Diploma ou declaração/certidão atualizada de conclusão do Curso de Graduação, reconhecido pelo MEC; ou declaração de concluinte do Curso de Graduação assinada pela Coordenação da Graduação;
- g) Cópia do histórico escolar do Curso de Graduação;
- h) Os candidatos ao Curso de Doutorado deverão apresentar: Diploma ou certidão/declaração atualizada dos Cursos de Graduação reconhecidos pelo MEC e Mestrado reconhecido pela CAPES/MEC; ou declaração de concluinte do curso de Mestrado reconhecido pela CAPES/MEC;
- i) Cópias de cada documento comprobatório do currículo, com a Tabela de Pontuação que deverá ser preenchida pelo candidato na coluna **“preenchimento pelo candidato”** (**Anexo III** para o Mestrado e **Anexo IV** para o Doutorado). A documentação comprobatória deve estar organizada conforme a Tabela de Pontuação e **ser encadernada**. A Comissão de Seleção analisará e definirá a pontuação final, a ser lançada na coluna **“preenchimento pela Comissão”**. Eventuais perdas de pontos por indicação equivocada de documento, não anexação de documento e documentos sem dados essenciais à comprovação da pontuação, serão de responsabilidade do candidato;
- j) Requerimento e comprovante de residência, caso seja domiciliado em estados que se localizem em distância igual ou superior a 500Km do Recife ou no exterior e solicite defesa do Pré-projeto ou Projeto por videoconferência (**Anexo V**);

l) Etiqueta de inscrição à seleção de Mestrado ou Doutorado, que deverá ser colada em uma das faces do Envelope para depositar a documentação de inscrição, devendo o envelope ser entregue lacrado no ato da inscrição (**Anexo VI**).

2.1.1 – O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (**Anexo VII**);

2.1.2 - Aluno regularmente matriculado na UFPE que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; e servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto, conforme Res. 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE, estão isentos do pagamento de inscrição. Poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (**Anexo VIII**);

2.1.3 – No caso dos itens 2.1.1 e 2.1.2 a decisão será divulgada na página do Programa de Pós Graduação em Serviço Social (<https://www.ufpe.br/ppgss>);

2.1.3.1 - Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa, por meio eletrônico. No caso do pagamento da taxa é de responsabilidade do candidato apresentar o comprovante junto à Secretaria da Pós Graduação no horário das 9:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 16:00 horas ou por meio eletrônico, respeitando o horário.

2.1.4 – Em caso do indeferimento das inscrições dos candidatos pelo não atendimento aos requisitos listados no item 2.1 deste Edital, a interposição de recurso deverá ser endereçada à Coordenação do Programa e entregue à Secretaria da Pós-Graduação no horário das 9:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 16:00 horas ou por meio eletrônico, respeitando o mesmo horário.

2.2 – Os candidatos ao Curso de Mestrado, além dos documentos indicados no item 2.1, deverão instruir o requerimento de inscrição com: Pré-projeto de pesquisa, em 5 (cinco) cópias e um CD com o arquivo do projeto;

2.3 – Os candidatos ao Curso de Doutorado, além dos documentos indicados no item 2.1, deverão instruir o requerimento de inscrição com: Projeto de tese, em 5 (cinco) cópias e um CD com o arquivo do projeto;

2.4 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação de candidatos com diplomas dos Cursos de Graduação e de Mestrado obtidos no estrangeiro, deverão apresentar a autenticação do Consulado do Brasil no país onde o diploma foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. Esta exigência é dispensada para os diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.5 – Admitir-se-á a inscrição condicionada à seleção de Mestrado de concluintes de Curso de Graduação, e à seleção de Doutorado, de concluintes de Curso de Mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão de curso ou de provável concluinte. Com data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula.

3 - Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido por uma Comissão Examinadora designada pelo Colegiado do Programa, formada por, no mínimo, 5 (cinco) e, no máximo, 7 (sete) membros para cada curso – Mestrado e Doutorado.

3.1. A Seleção para o MESTRADO seguirá o seguinte cronograma:

Etapas	Datas	Horários
Inscrição e entrega do pré-projeto de pesquisa	02 a 20 de setembro de 2019	9:00 - 12:00 13:00 - 16:00
Pedido de dispensa da taxa de inscrição	02 a 16 de setembro de 2019	9:00 - 12:00 13:00 - 16:00
Resultado da dispensa da taxa de inscrição, via página do Programa	19 de setembro de 2019	9:00 - 12:00 13:00 - 16:00
Resultado da homologação das inscrições	26 de setembro 2019	Até 20 horas
Prazo recursal da homologação	27, 30 de setembro e 01 de outubro 2019	9:00 - 12:00 13:00 - 15:00

Etapas	Datas	Horários
Resultado do Recurso	01 de outubro de 2019	Até 17:00
Etapa 1 – Eliminatória		
Prova de Conhecimentos	07 de outubro de 2019	9:00 - 12:00
Resultado Etapa 1 – Prova de Conhecimento - Eliminatória	21 de outubro de 2019	Até 18:00
Prazo Recursal	22, 23 e 24 de outubro de 2019	9:00 - 12:00 13:00 - 16:00
Resultado do Recurso da Etapa 1 - Eliminatória	25 de outubro de 2019	Até 18 horas
Etapa 2 – Eliminatória - Provas de Idiomas		
Prova de Idioma (Francês)	08 de outubro de 2019	9:00 - 12:00
Prova de Idioma (Italiano)	08 de outubro de 2019	14:00 - 17:00
Prova de Idioma (Inglês)	09 de outubro de 2019	9:00 - 12:00
Prova de Idioma (Espanhol)	09 de outubro de 2019	14:00 - 17:00
Resultado Etapa 2	22 de outubro de 2019	Até 18:00
Prazo Recursal	23, 24 e 25 de outubro de 2019	9:00 - 12:00 13:00 - 16:00
Resultado Recurso Etapa 2	28 de outubro de 2019	Até 18:00
Etapa 3 - Eliminatória		
Avaliação e Defesa Oral do Pré-projeto de Pesquisa	04 a 08 de novembro de 2019	8:30 - 12:30 14:00 - 18:00
Resultado Etapa 3	12 de novembro de 2019	Até 18:00
Prazo Recursal	13, 14 e 18 de novembro de 2019	9:00 - 12:00 13:00 - 15:00
Resultado Recurso Etapa 3 - Eliminatória	19 de novembro de 2019	Até 17:00
Etapa 4 - Avaliação do Currículo Lattes - Classificatória	19 e 20 de novembro de 2019	Dia 19/11: 8:30 - 12:30 e 14:00 - 18:00 Dia 20/11: 8:30 - 12:30 e 14:00 - 18:00
Resultado Etapa 4 - Classificatória	21 de novembro de 2019	Até 18:00
Prazo recursal	22, 25 e 26 novembro de 2019	9:00 - 12:00 13:00 - 15:00
Resultado Recursos Etapa 4 - classificatória	27 de novembro 2019	Até 18:00
Resultado Final	11 de dezembro de 2019	Até 18:00
Prazo recursal	12, 13, 16 de dezembro de 2019	8:00 - 12:00
Resultado do Recurso	16 de dezembro de 2019	Até 18:00
Matrícula	2020.1	Conforme Calendário do Sig@Pos/PROPESQ
Início das aulas	2020.1	Conforme Calendário definido pelo curso após matrícula

3.1.1 – Prova de Conhecimentos:

3.1.1.1 – A prova de conhecimentos é **eliminatória**, exigida a nota mínima 7,0 (sete) e tem peso **4 (quatro)**. Terá duração de 3 horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.1.1.2 – A prova de conhecimentos constará de questões discursivas.

3.1.1.3 – A prova versará sobre os temas constantes das Referências indicadas no **Anexo IX** e conterá (1) uma questão obrigatória e (2) duas questões eletivas. O candidato deverá responder à questão obrigatória e uma das questões eletivas.

3.1.1.4 – São critérios para a avaliação da prova de conhecimentos:

- clareza e propriedade no uso da linguagem (20%);
- domínio dos conteúdos e precisão no uso dos conceitos, evidenciando a compreensão dos temas abordados na bibliografia indicada neste Edital (30%);
- coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade crítico-argumentativa (30%);
- pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova (20%).

3.1.2. - Prova de Idioma:

3.1.2.1 – A prova de idioma tem caráter **eliminatório**. Exige-se a nota mínima **7 (sete)** e terá duração de 3 horas. A nota da prova de idioma tem **(Peso 01)**. É vedada a utilização de aparelhos de comunicação e permitido o uso de dicionário, desde que seja trazido pelo candidato.

3.1.2.2 – O candidato poderá optar, no momento da inscrição, por um dos idiomas a seguir: inglês, espanhol, francês, italiano. No caso de candidatos oriundos de país cujo idioma oficial seja um dos previstos, deverá escolher outro idioma.

3.1.2.3 – A prova de idioma constará de texto para leitura na área de concentração/linhas de pesquisa do programa e questões objetivas e/ou subjetivas que permitam avaliar a compreensão do texto.

3.1.2.4 – É critério para avaliação da prova de idioma a demonstração de capacidade de compreensão do texto avaliada através do acerto das respostas às questões objetivas e subjetivas.

3.1.2.5– A prova de idioma poderá ser dispensada mediante apresentação de comprovante de proficiência da língua escolhida, **juntamente com a inscrição no processo seletivo. (Anexo X)** Admite-se apenas os seguintes certificados de proficiência de acordo com a sua validade, para dispensa da prova de línguas: **Língua inglesa**, com validade descrita abaixo, nota equivalente a B2 desde que tenham as seguintes notas mínimas em um dos testes a seguir: a) TOEFL IBT, validade de 2 (dois) anos: mínimo de 71 pontos; b) TOEFL ITP, validade de 2 (dois) anos: mínimo de 527 pontos; c) IELTS, validade de 2 (dois) anos: mínimo total de 6, sendo que cada banda (listening, reading, writing e speaking) deve ter nota mínima de 5,0; d) Cambridge Exams, sem validade: equivalente a B2. **Língua francesa**, com validade descrita abaixo: a) Test de Connaissance du Français - TCF, validade de 2 (dois) anos; b) Test de Connaissance du Français – TCF CAPES, validade de 2 (dois) anos; c) DELF: mínimo de B2, sem validade; d) DALF, mínimo de B2, sem validade. **Língua espanhola**: Certificado DELE, sem validade: mínimo de B2; Certificado SIELE, sem validade, mínimo C1. **Língua italiana**, com validade descrita abaixo: a) Teste Lato Senso do Instituto Italiano de Cultura – IIC, validade de 1 (um) ano: mínimo de B2.

3.1.2.6 – **Não** serão aceitas declarações de provas de idiomas realizadas pelo (a) candidato (a) de qualquer programa de pós-graduação, inclusive do PPGSS/UFPE.

3.1.3 – Avaliação e Defesa Oral do Pré-projeto de Pesquisa

3.1.3.1 – A apresentação do pré-projeto de pesquisa e sua defesa têm **caráter eliminatório**, exigida a nota mínima 7,0 (sete) e **peso 4** (quatro), sendo avaliados, separadamente, o pré-projeto e a defesa do mesmo. A nota dessa etapa (apresentação e defesa) será a média aritmética dos dois itens.

3.1.3.2 - O pré-projeto será objeto de leitura e avaliação da Comissão Examinadora, considerando os seguintes critérios:

- a) atualidade e relevância do tema em articulação à área de concentração e linha de pesquisa selecionada (15%);
- b) justificativa do estudo, contextualização do problema da pesquisa; delimitação dos objetivos (35%);
- c) domínio do referencial teórico pertinente ao objeto de estudo proposto, indicações teórico-metodológicas, consistência da proposta de pesquisa, conhecimento dos autores principais da área e dos debates atuais (35%);
- d) Redação, demonstração da capacidade de uso do vernáculo e clareza nas ideias (15%).

3.1.3.3 - A apresentação e defesa do pré-projeto de pesquisa da versão entregue no ato da inscrição consiste na exposição oral do mesmo em até 15 minutos; e na resposta oral do candidato, por igual tempo à arguição da Comissão Examinadora por até 15 minutos, considerando os seguintes critérios:

- a) aderência da exposição ao texto do projeto (20%);
- b) capacidade de síntese e exposição (40%);
- c) capacidade de argumentação (40%).

3.1.3.4 – O depósito do pré-projeto de pesquisa na Secretaria do Programa será de responsabilidade exclusiva do candidato, em 5 vias, com o mínimo de 10 e o máximo de 15 páginas, contendo: *título do projeto, linha de pesquisa, tema, justificativa, fundamentação teórica do objeto, objetivos, metodologia e referências*, conforme as normas da ABNT (papel A4 branco; com margens, superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm; fonte Arial, tamanho 12; entre linhas 1,5 cm; paginação, as demais formatações são livres, com uso do sistema de citação autor-data ou o sistema completo. Os projetos que não atenderem ao disposto neste item não serão avaliados.

3.1.3.5 – A apresentação e defesa do pré-projeto de pesquisa para candidatos não residentes no Brasil, ou em estados que se localizem em distância igual ou superior a 500Km do Recife, podem ser feitas através de videoconferência, ou skype, em horários definidos pela Comissão Examinadora, desde que solicitados à comissão no ato da inscrição.

a) O candidato que teve a sua solicitação de defesa de Pré-Projeto deferida para a modalidade de videoconferência ou skype deverá entrar em contato com a Secretaria do Programa de Pós-graduação em Serviço Social no **período de prazo recursal da Etapa 1**, para ser orientado em relação aos procedimentos necessários para a conexão por internet no dia e horário agendados pela Comissão de Seleção e Admissão.

3.1.4 – Avaliação do Currículo Lattes

3.1.4.1 – A avaliação de Currículo Lattes é **classificatória**, com **peso 1 (um)**. Consistirá de análise e pontuação da formação, experiência profissional e produção intelectual do candidato, com base nos documentos comprobatórios apresentados pelo mesmo, levando-se em consideração a sua qualidade acadêmica.

3.1.4.1.1 - Todo o candidato partirá de nota 7,0 (sete) por ter curso de graduação. A pontuação complementar será constituída pela proporcionalidade das atividades constante no item 3.1.4.2.

3.1.4.2 – Na avaliação do Currículo Lattes será obedecida a seguinte tabela de pontuação para os candidatos ao Mestrado.

ITENS	PONTOS
1. FORMAÇÃO - PESO 3	Máximo: 100 pontos
Graduação em Serviço Social	80 pontos
Graduação em áreas afins	70 pontos
Curso de especialização na área (360 horas)	20 pontos (limite de 1 curso)
Curso de especialização em áreas afins (360 hs)	10 pontos (limite de 1 curso)
Disciplinas isoladas cursadas na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , com declaração de aprovação, ano e carga horária.	2,5 pontos (por disciplina de 60h)
2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E ACADÊMICA - PESO 3 -	Máximo: 100 pontos
Docência na pós-graduação " <i>lato sensu</i> "	10 pontos por disciplina de 30hs (máximo 40 pontos)
Docência no ensino superior em graduação	15 pontos por disciplina de 60hs (máximo 60 pontos)
Atividade profissional em Serviço Social ou áreas afins	5 pontos (por ano)
Funções de chefia, coordenação, direção na área de Serviço Social e afins	5 pontos (por ano)
Atividades de supervisão de estágio (supervisão de campo)	10 pontos (por semestre)
Orientação de monografia	5 pontos (por monografia) (limite de 10 monografias)
Participação em pesquisa acadêmica como coordenador	20 pontos (por projeto)
Participação em pesquisa acadêmica como integrante da equipe	10 pontos (por projeto)
Bolsista Iniciação Científica	5 pontos (por projeto)
Bolsista Apoio Técnico	70 pontos (por projeto de pesquisa)
Monitoria	10 pontos por semestre
Estágio de Docência	10 pontos
Participação em projeto de extensão registrado, como Coordenador	10 pontos (por projeto anual)
Bolsista de projeto de extensão	2,5 pontos (por projeto anual)
Cursos ministrados de curta duração. Carga horária mínima de 12 horas	0,5 ponto (por curso) (máximo 2 pontos)
Participação em bancas examinadoras (monografia, especialização e outras)	0,5 ponto (por banca) (máximo 2 pontos)
3. PRODUÇÃO INTELECTUAL – PESO 4	Máximo 100 pontos
Publicação de livro - (com ISBN, Conselho Editorial/Editora)	100 pontos (por obra, autoria individual na área) 90 pontos (por obra/autoria individual em áreas afins)
Publicação de artigos em periódicos Qualis A	100 pontos (por trabalho individual) 90 pontos (por trabalho em coautoria)
Publicação de artigos em periódicos Qualis B	90 pontos (por trabalho individual) 80 pontos (por trabalho em coautoria).
Publicação de artigos em periódicos Qualis C	40 pontos (por trabalho individual) 30 pontos (por trabalho em coautoria)
Publicação sem Qualis	10 pontos (por trabalho individual) 5

	pontos (por trabalho em coautoria)
Publicação de capítulo de livro com ISBN	80 pontos (por capítulo individual) 70 pontos (por capítulo em coautoria)
Organização de coletânea com ISBN	70 pontos (por organização individual) 60 pontos (pontos por organização coletiva)
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos locais (Com ISBN)	30 pontos (por trabalho individual) 20 pontos (por trabalho em coautoria) (limite 20 por ano)
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos nacionais (Com ISBN)	50 pontos (por trabalho individual) - 30 pontos (por trabalho em coautoria) (limite 20 por ano)
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos internacionais (Com ISBN)	10 pontos (por trabalho individual) - 7 pontos (por trabalho em coautoria) (limite 2 por ano)
Publicação de resumo em anais de eventos locais (Com ISBN)	1 ponto (por trabalho individual) - 0,5 ponto (por trabalho em coautoria) (limite 2 por ano)
Publicação de resumo em anais de eventos nacionais (Com ISBN)	2 pontos (por trabalho individual) 1 ponto (por trabalho em coautoria) (limite 2 por ano)
Publicação de resumo em anais de eventos internacionais (Com ISBN)	5 pontos (por trabalho individual) 3 pontos (por trabalho em coautoria) (limite 2 por ano)
Apresentação de comunicação oral	2 pontos (por evento) (máximo 10 pontos)
Apresentação de pôster	0,5 ponto (por evento) (máximo 5 pontos)
Premiação acadêmica	10 pontos (por premiação) (máximo 10 pontos)
Participação em Comissão organizadora de eventos científicos	5 pontos (por evento) (máximo 10 pontos)
Participação em Comissão científica	2,5 pontos (por evento) (máximo 5 pontos)
Participação em evento científico sem apresentação de trabalho	0,5 ponto (por evento) (máximo 10 pontos)
Palestras ou conferências proferidas	5,0 pontos (por atividade) (máximo 10 pontos)
Participação em mesas de discussão	2,5 pontos por atividade (máximo 10 pontos)
Participação em cursos de extensão (15 horas ou mais)	2,0 pontos (por curso) (máximo 10 pontos)
Participação em mini-curso (mínimo de 8 horas)	1,0 ponto (por curso) (máximo 5 pontos)
Monitoria em eventos científicos e de extensão	1,0 ponto (por evento) (máximo 5 pontos)

3.2. A Seleção para o DOUTORADO obedecerá ao seguinte cronograma

Etapas	Datas	Horários
Inscrição e entrega do pré-projeto de pesquisa	02 a 20 de setembro de 2019	9:00 - 12:00 13:00 - 16:00
Pedido de Dispensa	02 a 16 de setembro de 2019	9:00-12:00 13:00 -16:00
Resultado da dispensa da taxa de inscrição, via página do Programa	19 de setembro de 2019	9:00 - 12:00 13:00 - 16:00
Resultado da homologação das inscrições	26 de setembro 2019	Até 20 horas

Etapas	Datas	Horários
Prazo recursal da homologação	27, 30 de setembro e 01 de outubro 2019	9:00 - 12:00 13:00 - 15:00
Resultado do Recurso	01 de outubro de 2019	Até 17:00
Etapa 1 – Eliminatória		
Provas de idiomas		
Prova de Idioma (Francês)	08 de outubro de 2019	9:00 - 12:00
Prova de Idioma (Italiano)	08 de outubro de 2019	14:00 - 17:00
Prova de Idioma (Inglês)	09 de outubro de 2019	9:00 - 12:00
Prova de Idioma (Espanhol)	09 de outubro de 2019	14:00 - 17:00
Resultado Etapa 1	22 de outubro de 2019	Até 18:00
Prazo Recursal	23, 24 e 25 de outubro de 2019	9:00 - 12:00 13:00 - 16:00
Resultado Recurso Etapa 1	28 de outubro de 2019	Até 18:00
Etapa 2 - Eliminatória Avaliação do Projeto de Pesquisa	10, 11, 14, 15 de outubro 2019	8:30 - 12:30 14:00 - 18:00
Resultado Etapa 2	15 outubro de 2019	Até 20:00
Prazo Recursal	16, 17, e 18 de outubro de 2019	9:00 - 12:00 13:00 - 15:00
Resultado Recurso Etapa 2 - Eliminatória	21 de outubro de 2019	Até 20:00
Etapa 3 – Eliminatória Defesa Oral do Projeto de Pesquisa	05, 06, 07, 08 e 11 novembro de 2019	8:30 - 12:30 14:00 - 18:00
Resultado da Etapa 3	13 de novembro de 2019	Até 20:00
Prazo Recursal	14, 18 e 19 de novembro de 2019	9:00 - 12:00 13:00 - 16:00
Resultado Recurso Etapa 3 - Eliminatória	19 de novembro de 2019	Até 20:00
Etapa 4 - Avaliação do Currículo Lattes - Classificatória	20, 21 e 22 de novembro de 2019	8:30 - 12:30 14:00 - 18:00
Resultado Etapa 4 - Classificatória	25 de novembro de 2019	Até 18:00
Prazo recursal	26, 27 e 28 de novembro de 2019	9:00 - 12:00 13:00 - 15:00
Resultado Recursos Etapa 4 - classificatória	28 de novembro de 2019	Até 20:00
Resultado Final	11 de dezembro de 2019	Até 18:00
Prazo recursal	12, 13 e 16 de dezembro de 2019	8:00-12:00
Resultado do Recurso	16 de dezembro de 2019	Até 18:00
Matrícula	2020.1	Conforme Calendário do Sig@Pos/PROPEAQ
Início das aulas	2020.1	Conforme Calendário definido pelo curso após matrícula

3.2.1 – Prova de Idioma:

3.2.1.1 – Os candidatos ao Doutorado devem demonstrar compreensão de texto em 2 (**duas**) das seguintes línguas: inglês, francês, espanhol ou italiano. No caso de candidatos oriundos de países cuja língua oficial não seja o português, a opção dos dois idiomas deverá ser feita no ato da inscrição (**Anexo X**).

3.2.1.2. – A prova de idioma tem caráter **eliminatória**, exige-se a **nota mínima 7 (sete)** e tem duração de **3 horas**. A nota da prova de idiomas tem (**Peso 1**). É vedada a utilização de aparelhos de comunicação e permitido o uso de dicionário, desde que seja trazido pelo candidato.

3.2.1.3 – A prova de idioma constará de texto para leitura na área de concentração do programa e de questões objetivas e/ou subjetivas que permitam avaliar a compreensão do texto.

3.2.1.4 – É critério para avaliação da prova de idioma a demonstração de capacidade de compreensão do texto avaliada através do acerto das respostas às questões objetivas e/ou subjetivas.

3.2.1.5 – O candidato poderá ser dispensado de 1(uma) ou de 2 (duas) línguas, nos seguintes casos: **Língua inglesa**, com validade descrita abaixo, nota equivalente a B2 desde que tenham as seguintes notas mínimas em um dos testes a seguir: a) TOEFL IBT, validade de 2 (dois) anos: mínimo de 71 pontos; b) TOEFL ITP, validade de 2 (dois) anos: mínimo de 527 pontos; c) IELTS, validade de 2 (dois) anos: mínimo total de 6, sendo que cada banda (listening, reading, writing e speaking) deve ter nota mínima de 5,0; d) Cambridge Exams, sem validade:

equivalente a B2. **Língua francesa**, com validade descrita abaixo: a) Test de Connaissance du Français - TCF, validade de 2 (dois) anos; b) Test de Connaissance du Français – TCF CAPES, validade de 2 (dois) anos; c) DELF: mínimo de B2, sem validade; d) DALF, mínimo de B2, sem validade. **Língua espanhola**: Certificado DELE, sem validade: mínimo de B2; Certificado SIELE, sem validade, mínimo C1. **Língua italiana**, com validade descrita abaixo: a) Teste Lato Senso do Instituto Italiano de Cultura – IIC, validade de 1 (um) ano: mínimo de B2.

3.2.1.6 – **Não** serão aceitas declarações de provas de idiomas realizadas pelo (a) candidato (a) de qualquer programa de pós-graduação, inclusive do PPGSS/UFPE.

3.2.2. Avaliação do Projeto de Pesquisa

3.2.2.1 – Avaliação do Projeto de Pesquisa tem **caráter eliminatório**, nota mínima 7,0 (sete) e **peso 3 (três)**

3.2.2.1.1 - O projeto será objeto de leitura e avaliação da banca examinadora, considerando os seguintes critérios:

a) atualidade e relevância do tema em articulação com a área de concentração e linha de pesquisa selecionada (10%);

b) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos quanto ao objeto, justificativa e problematização (30%);

c) domínio do referencial teórico pertinente ao objeto de estudo proposto, consistência da pesquisa proposta, conhecimento da bibliografia, dos autores principais da área e dos debates atuais (30%);

d) redação, demonstração da capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência das ideias (10%);

e) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico (20%).

3.2.3. Defesa Oral do Projeto de Pesquisa

3.2.3.1 A defesa oral do projeto de pesquisa tem **caráter eliminatório**, nota mínima 7,0 (sete) e **peso 4 (quatro)**.

3.2.3.2 - A defesa oral do projeto de pesquisa consiste na exposição da versão entregue no ato da inscrição em até 20 minutos e na resposta do candidato, por igual tempo, à arguição da Comissão Examinadora por até 20 minutos, considerando os seguintes critérios:

a) aderência da exposição ao texto do projeto (15%);

b) capacidade de síntese, exposição e argumentação (30%);

c) consistência da fundamentação teórica (40%);

d) potencial para o desenvolvimento de trabalho acadêmico e para a formação em nível de doutorado (15%).

3.2.3.3 - O depósito do Projeto de Pesquisa será de responsabilidade exclusiva do candidato, que deverá entregá-lo em CD e em **5 vias impressas e encadernadas em espiral** com o mínimo de 15 (quinze) e o máximo de 20 (vinte) páginas, contendo, no mínimo: *tema e sua vinculação à linha de pesquisa, justificativa, problemática de pesquisa, fundamentação teórica do objeto, objetivo, metodologia, e referências*, conforme as normas da ABNT. O Projeto deverá apresentar, de maneira clara, a exposição das categorias centrais que nortearão o estudo, fundamentando-se em autores clássicos e contemporâneos que abordam a temática, de forma a oferecer um tratamento histórico e teórico-metodológico da problemática-objeto. Deverá, ainda, ser impresso em papel A4 branco; com margens superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm; fonte Arial tamanho 12; entre linhas 1,5; com paginação. As demais formatações são livres, sendo o sistema de citação autor-data ou sistema completo. Os projetos que não atenderem ao disposto neste item não serão avaliados.

3.2.3.4 – A defesa do projeto de pesquisa para candidatos não residentes no Brasil, ou em Estados em estados que se localizem em distância igual ou superior a 500Km do Recife, pode ser feita através de vídeoconferência ou Skype, em horários definidos pela Comissão Examinadora, desde que comunicado no ato da inscrição.

a) O candidato que teve a sua solicitação de defesa de Pré-Projeto deferida para a modalidade de vídeoconferência ou Skype deverá entrar em contato com a Secretaria do Programa de Pós-graduação em Serviço Social no período de prazo recursal da Etapa 2, para ser orientado em relação aos procedimentos necessários para a conexão por internet no dia e horário agendados pela Comissão de Seleção e Admissão.

3.2.4 – Avaliação do Currículo Lattes

3.2.4.1 – A avaliação de Currículo Lattes é **classificatória**, com **peso 2 (dois)**. Consistirá de análise e pontuação da formação, experiência profissional e produção intelectual do candidato, com base nos documentos comprobatórios apresentados pelo mesmo, levando-se em consideração a sua qualidade acadêmica.

3.2.4.1.1 - Todo o candidato partirá de nota 7,0 (sete) por ter curso de mestrado. A pontuação complementar será constituída pela proporcionalidade das atividades constante no item 3.2.4.2.

3.2.4.2 – Na avaliação do Currículo Lattes será obedecida a seguinte tabela de pontuação para os candidatos ao Doutorado.

ITENS	PONTOS
1. FORMAÇÃO - PESO 3	Máximo: 100 pontos
Mestrado em Serviço Social	80 pontos
Mestrado em áreas afins	70 pontos
Curso de especialização na área (360 horas)	20 pontos (limite de 1 curso)
Curso de especialização em áreas afins (360 hs)	10 pontos (limite de 1 curso)
Disciplinas isoladas cursadas na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , com declaração de aprovação, ano e carga horária.	2,5 pontos (por disciplina de 60h)
2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E ACADÊMICA - PESO 3 -	Máximo: 100 pontos
Docência na pós-graduação " <i>lato sensu</i> "	10 pontos por disciplina de 30hs (máximo 40 pontos)
Docência no ensino superior em graduação	15 pontos por disciplina de 60hs (máximo 60 pontos)
Atividade profissional em Serviço Social ou áreas afins	5 pontos (por ano)
Funções de chefia, coordenação, direção na área de Serviço Social e afins	5 pontos (por ano)
Atividades de supervisão de estágio (supervisão de campo)	10 pontos (por semestre)
Orientação de monografia	5 pontos (por monografia) (limite de 10 monografias)
Participação em pesquisa acadêmica como coordenador	20 pontos (por projeto)
Participação em pesquisa acadêmica como integrante da equipe	10 pontos (por projeto)
Bolsista Iniciação Científica	5 pontos (por projeto)
Bolsista Apoio Técnico	70 pontos (por projeto de pesquisa)
Monitoria	10 pontos por semestre
Estágio de Docência	10 pontos
Participação em projeto de extensão registrado, como Coordenador	10 pontos (por projeto anual)
Bolsista de projeto de extensão	2,5 pontos (por projeto anual)
Cursos ministrados de curta duração. Carga horária mínima de 12 horas	0,5 ponto (por curso) (máximo 2 pontos)
Participação em bancas examinadoras (monografia, especialização e outras)	0,5 ponto (por banca) (máximo 2 pontos)
3. PRODUÇÃO INTELECTUAL – PESO 4	Máximo 100 pontos
Publicação de livro - (com ISBN, Conselho Editorial/Editora)	100 pontos (por obra, autoria individual na área) 90 pontos (por obra/autoria individual em áreas afins)
Publicação de artigos em periódicos Qualis A	100 pontos (por trabalho individual) 90 pontos (por trabalho em coautoria)
Publicação de artigos em periódicos Qualis B	90 pontos (por trabalho individual) 80 pontos (por trabalho em coautoria).
Publicação de artigos em periódicos Qualis C	40 pontos (por trabalho individual) 30 pontos (por trabalho em coautoria)
Publicação sem Qualis	10 pontos (por trabalho individual) 5 pontos (por trabalho em coautoria)
Publicação de capítulo de livro com ISBN	80 pontos (por capítulo individual) 70 pontos (por capítulo em coautoria)
Organização de coletânea com ISBN	70 pontos (por organização individual) 60 pontos (pontos por organização coletiva)
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos locais (Com ISBN)	30 pontos (por trabalho individual) 20 pontos (por trabalho em coautoria) (limite 20 por ano)
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos nacionais (Com ISBN)	50 pontos (por trabalho individual) - 30 pontos (por trabalho em coautoria) (limite 20 por ano)
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos internacionais	10 pontos (por trabalho individual) - 7

(Com ISBN)	pontos (por trabalho em coautoria) (limite 2 por ano)
Publicação de resumo em anais de eventos locais (Com ISBN)	1 ponto (por trabalho individual) - 0,5 ponto (por trabalho em coautoria) (limite 2 por ano)
Publicação de resumo em anais de eventos nacionais (Com ISBN)	2 pontos (por trabalho individual) 1 ponto (por trabalho em coautoria) (limite 2 por ano)
Publicação de resumo em anais de eventos internacionais (Com ISBN)	5 pontos (por trabalho individual) 3 pontos (por trabalho em coautoria) (limite 2 por ano)
Apresentação de comunicação oral	2 pontos (por evento) (máximo 10 pontos)
Apresentação de pôster	0,5 ponto (por evento) (máximo 5 pontos)
Premiação acadêmica	10 pontos (por premiação) (máximo 10 pontos)
Participação em Comissão organizadora de eventos científicos	5 pontos (por evento) (máximo 10 pontos)
Participação em Comissão científica	2,5 pontos (por evento) (máximo 5 pontos)
Participação em evento científico sem apresentação de trabalho	0,5 ponto (por evento) (máximo 10 pontos)
Palestras ou conferencias proferidas	5,0 pontos (por atividade) (máximo 10 pontos)
Participação em mesas de discussão	2,5 pontos por atividade (máximo 10 pontos)
Participação em cursos de extensão (15 horas ou mais)	2,0 pontos (por curso) (máximo 10 pontos)
Participação em mini-curso (mínimo de 8 horas)	1,0 ponto (por curso) (máximo 5 pontos)
Monitoria em eventos científicos e de extensão	1,0 ponto (por evento) (máximo 5 pontos)

4. Resultado

4.1 - O resultado do Concurso Público de Seleção será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas. Os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente, obedecido o número de vagas, constantes no edital.

4.1.1 - O resultado do Concurso Público de Seleção para Mestrado será expresso pela média ponderada das notas atribuídas na Etapa 1- prova de conhecimento (Peso 4); notas atribuídas na Etapa 2 prova de idioma (Peso 01); nota da Etapa 3 Avaliação e Defesa Pré-Projeto (Peso 4) e a Etapa 4 - análise do Currículo- (peso 1) terá caráter apenas classificatório. Os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente, obedecido o número de vagas, constantes no edital.

4.1.2 O resultado do Concurso Público de Seleção para Doutorado será expresso pela média ponderada das notas atribuídas na Etapa 1 – Idioma (Peso 1); Etapa 2 nota da Avaliação do Projeto – Peso 3. Etapa 3 Defesa Oral do Projeto (Peso 4). A Etapa 4 - análise do Currículo- (peso 2) terá caráter apenas classificatório. Os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente, obedecido o número de vagas, constantes no edital.

4.2 – Eventuais empates na Seleção ao Mestrado serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota na prova de conhecimento, no projeto de pesquisa e na avaliação do Currículo Lattes. 4.3. Eventuais empates serão resolvidos na Seleção ao Doutorado, sucessivamente, pela maior nota na defesa do projeto, no projeto de pesquisa, e na avaliação do currículo.

4.4 - O resultado final será objeto de publicação no Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponibilizado no *site* www.ufpe.br/ppgss.

5. Recursos

5.1 – Aos resultados de cada etapa da seleção caberá recurso de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, de acordo com o cronograma das etapas do concurso ao mestrado e doutorado, bem como o acesso aos espelhos de correção.

5.2 – O recurso deverá ser apresentado ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, obedecendo aos prazos previstos no cronograma deste Edital, podendo ser apresentado por escrito, assinado pelo (a) requerente, na Secretaria do Programa ou enviado por e-mail para pssocialufpe@yahoo.com.br, com assinatura escaneada. Não serão aceitos recursos recebidos pelo correio nem recebidos após o prazo recursal estabelecido no cronograma do concurso.

5.3 - Na hipótese do recurso não ser decidido antes da etapa subsequente fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1 – São fixadas **12 (doze)** vagas para o Curso de Mestrado e **08 (oito)** vagas para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas por candidatos aprovados e classificados, obedecido o número de vagas (Anexo XI).

6.2 - Havendo desistência de candidato aprovado e classificado até a data do encerramento da matrícula, o candidato aprovado e não classificado será convocado por ordem de classificação.

6.3– É disponibilizada uma vaga adicional ao número de vagas do Mestrado e do Doutorado, especificamente para servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos), desde que tenham obtido aprovação em todas as etapas do processo de seleção ao Programa (conforme Resolução 1/2011 do Conselho Coordenador de Ensino e Pesquisa da UFPE, de 14/02/2011) (Anexo X).

6.4 - Entre as **12** vagas do Mestrado ficará reservada 02 (duas) vagas deste processo seletivo aos candidatos autodeclarados negros ou indígenas. No caso do Doutorado das **08** vagas ofertas 01(uma) ficará reservada aos candidatos autodeclarados negros ou indígenas.

6.5 – Poderão concorrer às vagas reservadas aos candidatos negros ou indígenas aqueles que se autodeclararem como tal no ato da inscrição neste processo seletivo, conforme quesito cor ou etnia constante da ficha de inscrição. A falsidade da declaração implicará na exclusão do candidato do processo seletivo, após prévio procedimento administrativo em que serão assegurados o contraditório e a ampla defesa, além de outras sanções cabíveis.

6.6 - Os candidatos negros ou indígenas concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no concurso.

6.7 - Os candidatos negros ou indígenas aprovados dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência não serão computados para efeito do preenchimento das vagas reservadas.

6.8 - Em caso de desistência de candidatos negros ou indígenas aprovados em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo candidato negro ou indígena posteriormente classificado.

6.9 - Na hipótese do não preenchimento da vaga reservada aos candidatos negros ou indígenas, esta será revertida para a ampla concorrência e será preenchida por outro candidato aprovado, observada a ordem de classificação.

7 – Disposições gerais

7.1 - Local de informações e inscrições: Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Secretaria da Pós-Graduação em Serviço Social, sala C-24, 1º andar, **Av. dos Economistas, s/n - Cidade Universitária Recife-PE**. O local da realização das provas de conhecimento, da defesa do pré-projeto e do projeto e da prova de idioma será divulgado no quadro de avisos da Pós-Graduação em Serviço Social no dia anterior às mesmas e no site do Programa www.ufpe.br/ppgss.

7.2 – Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 – As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da etapa de defesa do pré-projeto (Mestrado) ou projeto (Doutorado), a presença dos candidatos que ainda não tenham sido submetidos a esta etapa do processo seletivo.

7.4 - Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de conhecimentos e de idiomas.

7.5 – As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Concurso, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.6 – É exigida a **nota mínima 7 (sete)** para aprovação final.

7.7 – Na ocorrência de grande número de candidatos, poderá a Etapa de Defesa do pré-projeto (mestrado) ou projeto (doutorado) realizar-se em dias sucessivos, aplicando-se a cada um dos grupos a regra de 7.3.

7.8 - Os candidatos com deficiência têm o direito de fazer uso de condições diferenciadas para participação neste concurso, devendo ele indicar, em campo próprio do requerimento de inscrição, as condições necessárias para sua participação, demandas que serão atendidas segundo critérios de viabilidade e razoabilidade.

7.9 - Os projetos entregues no ato da inscrição não serão devolvidos.

7.10 - A Comissão de Seleção reserva-se o direito de alterar o calendário, diante de circunstâncias que assim o justifiquem, dando ciência aos interessados, coletivamente, no mural e na página eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFPE.

7.11 – Será desclassificado e automaticamente excluído do processo seletivo, o candidato que:

7.11.1 - Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção.

7.11.2 - Não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital.

7.11.3 - Não comparecer a quaisquer das etapas do processo seletivo nas datas e horários previstos para seu início.

7.12 – A documentação dos candidatos não aprovados permanecerá na Secretaria do Programa por um período de até 2 (dois) meses após a divulgação do resultado final, sob pena de sua reciclagem.

7.13 - No ato de confirmação de matrícula, os candidatos classificados deverão apresentar os originais da documentação encaminhada no ato da inscrição, incluindo o Diploma ou Certidão de Colação de Grau de Graduação, para os candidatos ao mestrado e Diploma de Mestre para os candidatos ao doutorado, sob pena de perda do direito à vaga.

7.14 – Os resultados parciais, assim como outros comunicados que se façam necessários, serão divulgados na Secretaria do Programa, e na página eletrônica do Programa www.ufpe.br/ppgss, exceto o resultado final, que também será publicado no Boletim Oficial da UFPE.

7.15 - Quando da divulgação parcial dos resultados, os candidatos serão identificados tão somente através do número do seu Cadastro de Pessoa Física (CPF).

7.16 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria e na página eletrônica do Programa, além de disponível no *site* www.ufpe.br/propesq.br.

7.17 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

7.18 – Casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção e submetidos ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social que deliberará de acordo com o regulamento do Programa e com as normas da UFPE, conforme as suas competências.

7.19 Será garantida a não identificação do(s) candidato(s) na prova de Idioma.

Ângela Santana do Amaral
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social – UFPE

**ANEXO I –
REQUERIMENTO E FICHA DE INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM
SERVIÇO SOCIAL 2019 – INGRESSO 2020.**

Ilma Sra. Profª Draª Angela Santana do Amaral, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPE venho requerer inscrição no processo seletivo no Curso de () Mestrado () Doutorado em Serviço Social da UFPE, juntando ao presente requerimento toda a documentação exigida neste Edital.

NOME COMPLETO:		
NOME SOCIAL:		
DATA DE NASCIMENTO:		
NATURALIDADE:		
RG:	ÓRGÃO EXPEDIDOR	DATA EMISSÃO
CPF	PASSAPORTE	
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		

BAIRRO	CIDADE		
ESTADO	PAÍS		
CELULAR	FONE		
E-MAIL (legível)			
CANDIDATO COM DEFICIÊNCIA () SIM: Especificar : _____ Indicar condições necessárias para participação na seleção: _____ () NÃO			
RESERVA DE COTA: Não () Sim () Categoria: () Negro; () Indígena			
ISENÇÃO PARA INSCRIÇÃO () BENEFICIÁRIO DO CADASTRO ÚNICO PARA OS PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL () ALUNO CONCLUINTE REGULARMENTE MATRICULADO DE CURSO DE GRADUAÇÃO OU DE MESTRADO DA UFPE () SERVIDORES ATIVOS E INATIVOS DA UFPE (TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS, DOCENTES E PROFESSOR SUBSTITUTO			
GRADUAÇÃO EM	INSTITUIÇÃO:		
ANO TÉRMINO:	CIDADE:	ESTADO:	
MESTRADO EM	INSTITUIÇÃO:		
ANO TÉRMINO:	CIDADE:	ESTADO:	
TEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO? () SIM () NÃO			
INSTITUIÇÃO DE TRABALHO:			
DATA DE ADMISSÃO:			
CARGA HORÁRIA DE TRABALHO: _____ Terei redução da carga horária. () Sim Quantas horas: _____ () Não			
SE PROFESSOR, EFETIVO () SUBSTITUTO () OUTRO: _____ CARGA HORÁRIA DE TRABALHO: _____ () Terei redução da carga horária. Quantas horas: _____			
PRETENDE SOLICITAR BOLSA AO PROGRAMA? () SIM () NÃO ESTOU CIENTE QUE A APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO NÃO IMPLICARÁ NA GARANTIA DE BOLSA			
EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS/INTERESSES PARA INGRESSO NO PPGSS Dos aspectos listados abaixo, indique até 3 que melhor expressa o seu interesse para ingresso no PPGSS:			
() Ampliar conhecimento na área () Ascender na carreira profissional () Ter acesso à Bolsa () Ter interesse pela pesquisa		() Melhorar o processo de trabalho () Participar de um espaço de reflexão () Dedicar-se à Carreira Docente () Outros. Quais: _____	
Informe a disponibilidade real do tempo (horas) que dedicará às atividades do Mestrado ou Doutorado _____			
OPÇÃO DE IDIOMA (Marcar uma opção para o Mestrado e duas opções para o Doutorado:			
() INGLÊS	() ESPANHOL	() FRANCÊS	() ITALIANO
SOLICITAÇÃO DE DISPENSA DE IDIOMA: () INGLÊS () ESPANHOL () FRANCÊS () ITALIANO Obrigatoriedade de apresentação de certificado de aprovação do idioma, de acordo com o Edital			
LINHA DE PESQUISA À QUAL O PROJETO SE VINCULA			
() ESTADO, POLÍTICAS SOCIAIS E AÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL			
() SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL			
() SERVIÇO SOCIAL, AÇÃO POLÍTICA E SUJEITOS COLETIVOS			
() SERVIÇO SOCIAL, ÉTICA E DIREITOS HUMANOS			
() RELAÇÕES SOCIAIS DE GÊNERO, GERAÇÃO, RAÇA/ETNIA E SEXUALIDADE			
() CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO, QUESTÃO AGRÁRIA, URBANA E AMBIENTAL			

ASSINATURA _____
Recife, ____/____/____

ANEXO II

MODELO DE BOLETO PARA PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO

A emissão da GRU (Guia de Recolhimento da União) é para o pagamento de taxas e emolumentos para a UFPE. Entrar no site: (https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp#ug)

Preencher os campos de barras amarelas, acompanhando a indicação a seguir:

UG: 153098

GESTÃO: 15233

RECOLHIMENTO CÓDIGO: 28832-2

CLIQUE: AVANCE

NÚMERO DE REFERÊNCIA: 15309830331245

COMPETÊNCIA E VENCIMENTO: Não é necessário informar.

CPF DO CONTRIBUINTE: CPF do candidato/aluno

NOME DO CONTRIBUINTE: nome do candidato/aluno

VALOR PRINCIPAL: R\$50,00

VALOR TOTAL: R\$50,00

CLIQUE: EMITIR GRU

Imprimir e pagar nas agências do Banco do Brasil.

ANEXO III

TABELA DE PONTUAÇÃO DE CURRÍCULO PARA PREENCHIMENTO DO CANDIDATO AO MESTRADO

Observação: É obrigatório anexar os documentos comprobatórios correspondentes, com os detalhamentos necessários de carga horária, mês/ano e outros. Os documentos comprobatórios deverão seguir, rigorosamente, a ordem estabelecida na referida tabela, conforme orientação constante do Edital.

ITENS	PONTOS	PREENCHIDO PELO CANDIDATO/A	PREENCHIDO PELA COMISSÃO
1. FORMAÇÃO - PESO 3	Máximo: 100 pontos		
Graduação em Serviço Social	80 pontos		
Graduação em áreas afins	70 pontos		
Curso de especialização na área (360 horas)	20 pontos (limite de 1 curso)		
Curso de especialização em áreas afins (360 hs)	10 pontos (limite de 1 curso)		
Disciplinas isoladas cursadas na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , com declaração de aprovação, ano e carga horária.	2,5 pontos (por disciplina de 60h)		
2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E ACADÊMICA - PESO 3 -	Máximo: 100 pontos		
Docência na pós-graduação " <i>lato sensu</i> "	10 pontos por disciplina de 30hs (máximo 40 pontos)		
Docência no ensino superior em graduação	15 pontos por disciplina de 60hs (máximo 60 pontos)		
Atividade profissional em Serviço Social ou áreas afins	5 pontos (por ano)		
Funções de chefia, coordenação,	5 pontos (por ano)		

direção na área de Serviço Social e afins			
Atividades de supervisão de estágio (supervisão de campo)	10 pontos (por semestre)		
Orientação de monografia	5 pontos (por monografia) (limite de 10 monografias)		
Participação em pesquisa acadêmica como coordenador	20 pontos (por projeto)		
Participação em pesquisa acadêmica como integrante da equipe	10 pontos (por projeto)		
Bolsista Iniciação Científica	5 pontos (por projeto)		
Bolsista Apoio Técnico	70 pontos (por projeto de pesquisa)		
Monitoria	10 pontos por semestre		
Estágio de Docência	10 pontos		
Participação em projeto de extensão registrado, como Coordenador	10 pontos (por projeto anual)		
Bolsista de projeto de extensão	2,5 pontos (por projeto anual)		
Cursos ministrados de curta duração. Carga horária mínima de 12 horas	0,5 ponto (por curso) (máximo 2 pontos)		
Participação em bancas examinadoras (monografia, especialização e outras)	0,5 ponto (por banca) (máximo 2 pontos)		
3. PRODUÇÃO INTELECTUAL – PESO 4	Máximo 100 pontos		
Publicação de livro - (com ISBN, Conselho Editorial/Editora)	100 pontos (por obra, autoria individual na área) 90 pontos (por obra/autoria individual em áreas afins)		
Publicação de artigos em periódicos Qualis A	100 pontos (por trabalho individual) 90 pontos (por trabalho em coautoria)		
Publicação de artigos em periódicos Qualis B	90 pontos (por trabalho individual) 80 pontos (por trabalho em coautoria).		
Publicação de artigos em periódicos Qualis C	40 pontos (por trabalho individual) 30 pontos (por trabalho em coautoria)		
Publicação sem Qualis	10 pontos (por trabalho individual) 5 pontos (por trabalho em coautoria)		
Publicação de capítulo de livro com ISBN	80 pontos (por capítulo individual) 70 pontos (por capítulo em coautoria)		
Organização de coletânea com ISBN	70 pontos (por organização individual) 60 pontos (pontos por organização coletiva)		
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos locais (Com ISBN)	30 pontos (por trabalho individual) 20 pontos (por trabalho em coautoria) (limite 20 por ano)		
Publicação de trabalhos completos em	50 pontos (por trabalho		

anais de eventos nacionais (Com ISBN)	individual) - 30 pontos (por trabalho em coautoria) (limite 20 por ano)		
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos internacionais (Com ISBN)	10 pontos (por trabalho individual) - 7 pontos (por trabalho em coautoria) (limite 2 por ano)		
Publicação de resumo em anais de eventos locais (Com ISBN)	1 ponto (por trabalho individual) - 0,5 ponto (por trabalho em coautoria) (limite 2 por ano)		
Publicação de resumo em anais de eventos nacionais (Com ISBN)	2 pontos (por trabalho individual) 1 ponto (por trabalho em coautoria) (limite 2 por ano)		
Publicação de resumo em anais de eventos internacionais (Com ISBN)	5 pontos (por trabalho individual) 3 pontos (por trabalho em coautoria) (limite 2 por ano)		
Apresentação de comunicação oral	2 pontos (por evento) (máximo 10 pontos)		
Apresentação de pôster	0,5 ponto (por evento) (máximo 5 pontos)		
Premiação acadêmica	10 pontos (por premiação) (máximo 10 pontos)		
Participação em Comissão organizadora de eventos científicos	5 pontos (por evento) (máximo 10 pontos)		
Participação em Comissão científica	2,5 pontos (por evento) (máximo 5 pontos)		
Participação em evento científico sem apresentação de trabalho	0,5 ponto (por evento) (máximo 10 pontos)		
Palestras ou conferências proferidas	5,0 pontos (por atividade) (máximo 10 pontos)		
Participação em mesas de discussão	2,5 pontos por atividade (máximo 10 pontos)		
Participação em cursos de extensão (15 horas ou mais)	2,0 pontos (por curso) (máximo 10 pontos)		
Participação em mini-curso (mínimo de 8 horas)	1,0 ponto (por curso) (máximo 5 pontos)		
Monitoria em eventos científicos e de extensão	1,0 ponto (por evento) (máximo 5 pontos)		

Nome: _____

Data: _____ Assinatura do candidato _____

ANEXO IV

TABELA DE PONTUAÇÃO DE CURRÍCULO PARA CANDIDATO AO DOUTORADO

Observação: é obrigatório anexar os documentos comprobatórios correspondentes, com os detalhamentos necessários de carga horária, mês/ano, e outros. Os documentos comprobatórios deverão seguir, rigorosamente, a ordem estabelecida na referida tabela.

ITENS	PONTOS	PREENCHIDO PELO CANDIDATO/A	PREENCHIDO PELA COMISSÃO
1. FORMAÇÃO - PESO 3	Máximo: 100 pontos		
Mestrado em Serviço Social	80 pontos		
Mestrado em áreas afins	70 pontos		
Curso de especialização na área (360 horas)	20 pontos (limite de 1 curso)		
Curso de especialização em áreas afins (360 hs)	10 pontos (limite de 1 curso)		
Disciplinas isoladas cursadas na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , com declaração de aprovação, ano e carga horária.	2,5 pontos (por disciplina de 60h)		
2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E ACADÊMICA - PESO 3 -	Máximo: 100 pontos		
Docência na pós-graduação " <i>lato sensu</i> "	10 pontos por disciplina de 30hs (máximo 40 pontos)		
Docência no ensino superior em graduação	15 pontos por disciplina de 60hs (máximo 60 pontos)		
Atividade profissional em Serviço Social ou áreas afins	5 pontos (por ano)		
Funções de chefia, coordenação, direção na área de Serviço Social e afins	5 pontos (por ano)		
Atividades de supervisão de estágio (supervisão de campo)	10 pontos (por semestre)		
Orientação de monografia	5 pontos (por monografia) (limite de 10 monografias)		
Participação em pesquisa acadêmica como coordenador	20 pontos (por projeto)		
Participação em pesquisa acadêmica como integrante da equipe	10 pontos (por projeto)		
Bolsista Iniciação Científica	5 pontos (por projeto)		
Bolsista Apoio Técnico	70 pontos (por projeto de pesquisa)		
Monitoria	10 pontos por semestre		
Estágio de Docência	10 pontos		
Participação em projeto de extensão registrado, como Coordenador	10 pontos (por projeto anual)		
Bolsista de projeto de extensão	2,5 pontos (por projeto anual)		
Cursos ministrados de curta duração. Carga horária mínima de 12 horas	0,5 ponto (por curso) (máximo 2 pontos)		
Participação em bancas examinadoras (monografia, especialização e outras)	0,5 ponto (por banca) (máximo 2 pontos)		
3. PRODUÇÃO INTELECTUAL –	Máximo 100 pontos		

PESO 4			
Publicação de livro - (com ISBN, Conselho Editorial/Editora)	100 pontos (por obra, autoria individual na área) 90 pontos (por obra/autoria individual em áreas afins)		
Publicação de artigos em periódicos Qualis A	100 pontos (por trabalho individual) 90 pontos (por trabalho em coautoria)		
Publicação de artigos em periódicos Qualis B	90 pontos (por trabalho individual) 80 pontos (por trabalho em coautoria).		
Publicação de artigos em periódicos Qualis C	40 pontos (por trabalho individual) 30 pontos (por trabalho em coautoria)		
Publicação sem Qualis	10 pontos (por trabalho individual) 5 pontos (por trabalho em coautoria)		
Publicação de capítulo de livro com ISBN	80 pontos (por capítulo individual) 70 pontos (por capítulo em coautoria)		
Organização de coletânea com ISBN	70 pontos (por organização individual) 60 pontos (pontos por organização coletiva)		
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos locais (Com ISBN)	30 pontos (por trabalho individual) 20 pontos (por trabalho em coautoria) (limite 20 por ano)		
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos nacionais (Com ISBN)	50 pontos (por trabalho individual) - 30 pontos (por trabalho em coautoria) (limite 20 por ano)		
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos internacionais (Com ISBN)	10 pontos (por trabalho individual) - 7 pontos (por trabalho em coautoria) (limite 2 por ano)		
Publicação de resumo em anais de eventos locais (Com ISBN)	1 ponto (por trabalho individual) - 0,5 ponto (por trabalho em coautoria) (limite 2 por ano)		
Publicação de resumo em anais de eventos nacionais (Com ISBN)	2 pontos (por trabalho individual) 1 ponto (por trabalho em coautoria) (limite 2 por ano)		
Publicação de resumo em anais de eventos internacionais (Com ISBN)	5 pontos (por trabalho individual) 3 pontos (por trabalho em coautoria) (limite 2 por ano)		
Apresentação de comunicação oral	2 pontos (por evento) (máximo 10 pontos)		
Apresentação de pôster	0,5 ponto (por evento) (máximo 5 pontos)		
Premiação acadêmica	10 pontos (por premiação) (máximo 10 pontos)		

Participação em Comissão organizadora de eventos científicos	5 pontos (por evento) (máximo 10 pontos)		
Participação em Comissão científica	2,5 pontos (por evento) (máximo 5 pontos)		
Participação em evento científico sem apresentação de trabalho	0,5 ponto (por evento) (máximo 10 pontos)		
Palestras ou conferencias proferidas	5,0 pontos (por atividade) (máximo 10 pontos)		
Participação em mesas de discussão	2,5 pontos por atividade (máximo 10 pontos)		
Participação em cursos de extensão (15 horas ou mais)	2,0 pontos (por curso) (máximo 10 pontos)		
Participação em mini-curso (mínimo de 8 horas)	1,0 ponto (por curso) (máximo 5 pontos)		
Monitoria em eventos científicos e de extensão	1,0 ponto (por evento) (máximo 5 pontos)		

Data: _____ Assinatura do candidato

ANEXO V

SOLICITAÇÃO DE DEFESA DE PRÉ-PROJETO OU PROJETO NA MODALIDADE DE VIDEOCONFERÊNCIA OU SKYPE

Recife, _____ de _____ de _____

Requerimento de solicitação de defesa

() Pré-projeto – Mestrado

() Projeto - Doutorado

Eu, _____, RG nº _____, candidato(a) no processo seletivo para o curso de _____ (Mestrado/Doutorado) do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFPE, venho, por meio deste, solicitar à respectiva comissão deste processo seletivo, a realização da defesa do _____ na modalidade de videoconferência ou Skype. Apresento documento que comprova a distância para deslocamento.

Sem mais para o momento, peço deferimento.

Assinatura do solicitante

ANEXO VI

ETIQUETA DE INSCRIÇÃO À SELEÇÃO DE MESTRADO e DOUTORADO RECIBO DE INSCRIÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL	
ETIQUETA DE INSCRIÇÃO À SELEÇÃO () MESTRADO () DOUTORADO	
Nome completo, em letra de forma e sem abreviaturas	
Nome social (conforme Portaria Normativa nº 02 da UFPE, de 01 de fevereiro de 2016), em letra de forma e sem abreviaturas:	
Email:	Telefone para contato:
Linha de Pesquisa:	
Solicitação de Isenção para Inscrição: () Cadastro Único () Aluno Graduação ou Mestrado () Servidor	
Reserva de Cota () Não () Sim – Categoria () Negro () Indígena	
Solicitação para a Defesa Pré-Projeto ou Projeto via SKYPE () Sim () Não	
Declaro estar ciente que assumo total responsabilidade pela documentação entregue em ENVELOPE LACRADO e que a incorreção na documentação entregue implicará no indeferimento da solicitação	
Data	Assinatura do/a Candidato/a:

-----✂-----✂-----✂-----✂-----✂-----

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL	
RECIBO DE INSCRIÇÃO À SELEÇÃO DE () MESTRADO () DOUTORADO	
Nome completo, em letra de forma e sem abreviaturas	
Nome social (conforme Portaria Normativa nº 02 da UFPE, de 01 de fevereiro de 2016), em letra de forma e sem abreviaturas:	
Linha de Pesquisa:	
Solicitação de Isenção para Inscrição: () Cadastro Único () Aluno Graduação ou Mestrado () Servidor	
Reserva de Cota () Não () Sim – Categoria () Negro () Indígena	
Solicitação para a Defesa Pré-Projeto ou Projeto via SKYPE () Sim () Não	
Recebi o ENVELOPE LACRADO correspondente à inscrição para a seleção do PPGSS do/a candidato/a acima identificado/a	
Data	Assinatura do Funcionário/a:

ANEXO VII

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXA DE INSCRIÇÃO (CADÚNICO)

Recife, _____ de _____ de _____

Requerimento de Dispensa de Pagamento de Inscrição

Eu, _____, RG nº _____, candidato(a) no processo seletivo para o curso de _____ (Mestrado/Doutorado) do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFPE, venho, por meio deste, solicitar à respectiva comissão deste processo seletivo, a dispensa do pagamento de inscrição. Para tanto, apresento documento anexo que comprova minha inscrição no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal como membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.

Sem mais para o momento, peço deferimento.

(Assinatura do solicitante)

ANEXO VIII

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXA DE INSCRIÇÃO (ALUNO/A UFPE E SERVIDOR/A UFPE)

Recife, _____ de _____ de _____

Requerimento de Dispensa de Pagamento de Inscrição

Eu, _____, RG nº _____, candidato(a) no processo seletivo para o curso de _____ (Mestrado/Doutorado) do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFPE, venho, por meio deste solicitar à respectiva comissão deste processo seletivo, a dispensa do pagamento de inscrição e declaro que:

() sou aluno/a regularmente matriculado/a na UFPE, **concluinte de Curso de Graduação**, nos Termos da Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE. Para tal, anexo comprovante.

() sou aluno/a regularmente matriculado/a na UFPE, **concluinte de Curso de Mestrado**, nos Termos da Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE. Para tal, anexo comprovante.

() sou **servidor/a** da UFPE, nos Termos da Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE. Para tal, anexo comprovante.

Sem mais para o momento, peço deferimento.

(Assinatura do solicitante)

ANEXO IX

REFERÊNCIAS PARA PROVA DE CONHECIMENTO NA SELEÇÃO AO MESTRADO EM SERVIÇO SOCIAL 2019 INGRESSO 2020

ABRAMIDES M. B. **Lutas sociais e desafios da classe trabalhadora: reafirmar o projeto profissional do serviço social brasileiro.** Serviço Social e Sociedade., São Paulo, nº 129, p. 366-386, Ago. 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010166282017000200366&lng=pt&nrm=iso> acesso em 11 jul. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.113>.

ABRAMIDES M. B. e DURIGUETTO, M. L. **Movimentos Sociais e Serviço Social: uma relação necessária.** Parte I, capítulo 2; Parte II Capítulo 1. São Paulo, Cortez, 2014

BOSCHETTI, IVANETE (org). **Expropriação e Direitos no capitalismo.** São Paulo, Cortez, 2018 (CAPS. 4, 5 e 6).

DURIGUETTO, Maria Lucia; DEMIER, Felipe. **Democracia blindada, contrarreformas e luta de classes no Brasil contemporâneo.** Revista Argumentum, v.9, n.2, p.8-19, maio/ago 2017.

GOMES V. L. B, VIEIRA A.C.E NASCIMENTO M.A.C. (ORG) **O Averso dos Direitos: Amazônia e Nordeste em Questão.** Capítulos 1 ,4 e 5. Recife, Editora Universitária da UFPE, 2012

MOTA, Ana Elizabete, AMARAL, Angela S. (ORG). **Cenários, contradições e pelejas do Serviço Social Brasileiro. Partes 1,2 e 3.** São Paulo, Cortez Editora, 2016;

HARVEY, David. **O enigma do capital e as crises do capitalismo.** Capítulo 2, 3,4 e 5. São Paulo: Boitempo Editorial ,2011.

NETTO, José Paulo. A Construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social. <http://www.cpihts.com/PDF03/jose%20paulo%20netto.pdf> acesso em 10.07.2017.

ANEXO X

REQUERIMENTO DE DISPENSA DA PROVA IDIOMA

Recife, _____ de _____ de _____

Requerimento de Dispensa da Prova de Idiomas

Eu, _____, RG nº _____, candidato(a) no processo seletivo para o curso de _____ (Mestrado/Doutorado) do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFPE, venho, por meio desta, solicitar à respectiva comissão deste processo seletivo, dispensa da realização da prova de _____ e, para tanto, apresento documento que comprova a proficiência e o escore obtido no teste, de acordo com os exames constantes no edital de seleção, para sua apreciação.

Sem mais para o momento, peço deferimento.

(Assinatura do solicitante)

ANEXO XI
VAGAS / LINHAS DE PESQUISA

Para 2020 serão oferecidas até **08 (oito)** vagas para o Curso de Doutorado e até **12 (doze)** vagas para o Curso de Mestrado; 1 vaga adicional para o Mestrado e 1 vaga adicional para o Doutorado, para servidores ativos e permanentes da UFPE. Entre as XX vagas do Mestrado ficará reservada 02 (duas) vaga deste processo seletivo aos candidatos autodeclarados negros ou indígenas. No caso do Doutorado das XX vagas ofertas 01(uma) ficará reservada aos candidatos autodeclarados negros ou indígenas.

As vagas destinam-se à área de concentração: **Serviço Social, Movimentos sociais, Direitos sociais**, e para uma entre as seis linhas de pesquisa abaixo nominadas:

ESTADO, POLÍTICAS SOCIAIS E AÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL
SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL
SERVIÇO SOCIAL, AÇÃO POLÍTICA E SUJEITOS COLETIVOS
SERVIÇO SOCIAL, ÉTICA E DIREITOS HUMANOS
RELAÇÕES SOCIAIS DE GÊNERO, GERAÇÃO, RAÇA/ETNIA E SEXUALIDADE
CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO, QUESTÃO AGRÁRIA, URBANA E AMBIENTAL

CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL

RETIFICAÇÃO DE EDITAL

Retificação do Edital do Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia de Produção publicado no Boletim Oficial nº058 (Especial) de 03 de julho de 2019.

Item 3.1 onde se lê:

3.1 – A Seleção para o Mestrado Profissional - turmas I e II deste edital será realizada em etapa única conforme cronograma:

Cronograma da Seleção	Datas	Horários
Inscrições	09 de setembro a 15 de outubro de 2019 (Dias úteis)	8:00 às 12:00
Etapa única - Análise documental e Análise da Proposta de Projeto de Estudo	16 de outubro a 14 de novembro de 2019	
Resultado	18 de novembro de 2019	8:00 às 12:00
Prazo Recursal	19 a 21 de novembro de 2019	8:00 às 12:00
Resultado final	22 de novembro de 2019	8:00 às 12:00
Avaliação de viabilidade da turma II	fevereiro de 2020	
Matrícula:	2020.1, conforme calendário de matrículas no SIG@POS/PROPESQ. A matrícula da turma II dependerá da confirmação da viabilidade da turma.	
Início das Aulas:	2020.1. Havendo confirmação da viabilidade da Turma II, o início das aulas da Turma II será definido pelo curso após a matrícula.	

Item 3.1 Leia-se:

3.1 – A Seleção para o Mestrado Profissional - turmas I e II deste edital será realizada em etapa única conforme cronograma:

Cronograma da Seleção	Datas	Horários
Inscrições	09 de outubro a 29 de outubro de 2019 (Dias úteis)	8:00 às 12:00
Etapa única - Análise documental e Análise da Proposta de Projeto de Estudo	30 de outubro a 22 de novembro de 2019	
Resultado	25 de novembro de 2019	8:00 às 12:00
Prazo Recursal	26 a 28 de novembro de 2019	8:00 às 12:00
Resultado final	29 de novembro de 2019	8:00 às 12:00
Avaliação de viabilidade da turma II	fevereiro de 2020	
Matrícula:	2020.1, conforme calendário de matrículas no SIG@POS/PROPESQ. A matrícula da turma II dependerá da confirmação da viabilidade da turma.	
Início das Aulas:	2020.1. Havendo confirmação da viabilidade da Turma II, o início das aulas da Turma II será definido pelo curso após a matrícula.	

Marcelo Hazin Alencar
Coordenador do PPGEPRO/UFPE
Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia de Produção

CENTRO DE INFORMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Ciência da Computação da UFPE (Centro de Informática - CIn) 2019.2

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial da UFPE nº 45 de 13/05/2019 disponível em <https://www.ufpe.br/progepe/boletim-oficial>, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 92 (noventa e duas) e o de Doutorado em 61 (sessenta e uma), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	EMESON JOSE SANTANA PEREIRA	8,038780
2	MARCUS URBANO DA SILVA	7,959320
3	EDUARDO HENRIQUE ALVES MAIA MATTOS OLIVEIRA	7,952034
4	OTAVIO LUCAS ALVES DA SILVA	7,885900
5	MARIA VITORIA RODRIGUES OLIVEIRA	7,732720
6	CAROLINA MARIA DE ALMEIDA BARBOSA	7,671340
7	JORGE TIAGO MOURA CRUZ	7,618001
8	IGOR NASCIMENTO DOS SANTOS	7,539760
9	THIAGO MOURA DA ROCHA BASTOS	7,483270
10	KARL VANDESMAN DE MATOS SOUSA	7,468000
11	RUAN PABLO GOUVEIA ALVES	7,449700
12	KESSIA THAIS CAVALCANTI NEPOMUCENO	7,404690
13	GERMANA ARRUDA DE QUEIROZ	7,360390

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
14	CLEISON CORREIA DE AMORIM	7,327600
15	BRUNO DE SOUZA JERONIMO	7,155250
16	THIAGO DE AGUIAR LEAL DOMINGUES	7,127000
17	MATEUS CAMARA PEREIRA	7,087840
18	RICARDO ERALDO DE SANTANA	7,041640
19	FERNANDA TEIXEIRA DOS SANTOS	7,025775
20	MATHEUS LUCK LUCAS	6,999400
21	CLAUDIO LUIS ALVES MONTEIRO	6,962399
22	DANIEL DA CRUZ BRANDÃO	6,958480
23	THIAGO BATISTA RODRIGUES SILVA	6,920720
24	CAIO VINICIUS DE SOUZA SILVA	6,919230
25	KARLSON TELLICIO BEZERRA DE LIMA	6,889030
26	EVERTON FARIAS SILVA	6,863890
27	JOSEMARIO FRANÇA DE SOUZA JÚNIOR	6,820060
28	ALLAN SANTOS DE FREITAS	6,794581
29	FERNANDO HENRIQUE DE ALBUQUERQUE ALVES	6,784500
30	MARINA GABRIELA BEZERRA	6,780190
31	DANILO AUGUSTO MENEZES CLEMENTE	6,757048
32	DAVI JOSE MENDES MAIA	6,692740
33	ERALDO COELHO DIAS JUNIOR	6,676545
34	LARISSA RODRIGUES DA COSTA	6,663100
35	MARCIO MENDES CAVALCANTI JUNIOR	6,639220
36	PAMMELA ABREU DE ARAUJO	6,612940
37	ERALDO BARBOSA DOS ANJOS FILHO	6,578770
38	SHEILANE KARLA MARTINS DE OLIVEIRA	6,571300
39	TU CHIN HUNG	6,530620
40	PRISCILA LYRA CABRAL	6,429460
41	EDMILSON RODRIGUES DO NASCIMENTO JUNIOR	6,422180
42	ERIC ANDERSEN FREITAS E SILVA	6,383290
43	FLAVIANO DIAS FONTES	6,243470
44	JOSE MARCUS CORREA MARINHO JUNIOR	6,215400
45	JOSE INACIO NERY DA FONSECA NETO	6,128270

DOUTORADO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	HEMILIS JOYSE BARBOSA ROCHA	8,879028
2	ANDRE LUIZ BUARQUE VIEIRA E SILVA	8,811503
3	ANDERSON ELIAS DO NASCIMENTO	8,678907
4	LAURA MARIA PALOMINO MARINO	8,670855
5	LEONIDAS FRANCISCO DE LIMA JUNIOR	8,530276
6	JONAS DA CONCEICAO NASCIMENTO PONTES	8,518157
7	LUCAS RODOLFO CELESTINO DE FARIAS	8,474344
8	THIAGO VINICIUS MACHADO DE SOUZA	8,321748
9	CARLOS EDUARDO ZIMMERLE DE LIMA	8,038598
10	ANDERSON PAULO DA SILVA	7,899285
11	PABLO GUSTAVO SOARES TIBURCIO	7,896462
12	LUIZ GUSTAVO DA ROCHA CHARAMBA	7,728108
13	JEFTÉ DE ASSUMPTÃO MACÊDO	7,709359
14	AMAURY NOGEURIA NETO	7,704754
15	WILLIBY DA SILVA FERREIRA	7,673634
16	ADENICE GOMES DE OLIVEIRA FERREIRA	7,556451

17	JACINALDO BALBINO DE MEDEIROS JUNIOR	7,555732
18	EMMANUEL BARRETO DE CARVALHO	7,380170
19	THAYS MELO DE MORAES	7,367476
20	GABRIEL GUIMARAES CARVALHO	7,347083
21	DARNITON AMORIM VIANA	7,284345
22	ANNY KEROLLAYNY GOMES RODRIGUES	7,279209
23	JUSCIMARA GOMES AVELINO	7,219496
24	ISRAEL FERRAZ DE ARAUJO	7,141922
25	ERICA VIEIRA NOGUEIRA	7,093366
26	SUSIMERY VILA NOVA SILVA PONTES	7,036236
27	MARCO AURELIO TOMAZ MIALARET JUNIOR	6,954612
28	FELIPE VICTOR DE SA OLIVEIRA	6,890416
29	IVAN PATRICIO MORENO MARCOS	6,805680

Ricardo Bastos C. Prudêncio
Coordenador do Programa de Pós Graduação em Ciência da Computação

PORTARIA Nº 3.171, DE 15 DE AGOSTO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 13/03/2019, a ALEIDE SANTOS DE MELO LIMA, Matrícula SIAPE nº 2792176, no cargo de BIOMEDICO, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Agência Transfusional, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.011087/2019-81)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 3.172, DE 15 DE AGOSTO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 13/03/2019, a ARTUR EMILIO DE LIMA BARROS, Matrícula SIAPE nº 1295543, no cargo de TECNICO DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Agência Transfusional, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.011087/2019-81)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 3.173, DE 15 DE AGOSTO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 13/03/2019, a CICERA ANA LOPES DE LIRA, Matrícula SIAPE nº 1137311, no cargo de AUXILIAR DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Agência Transfusional, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.011087/2019-81)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 3.174, DE 15 DE AGOSTO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 13/03/2019, a CLECIA MARIA CARVALHO DE OLIVEIRA, Matrícula SIAPE nº 1134140, no cargo de FARMACEUTICO, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Agência Transfusional, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.011087/2019-81)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 3.175, DE 15 DE AGOSTO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 13/03/2019, a DANIELLE ELANE SANTOS SILVA, Matrícula SIAPE nº 1791369, no cargo de TECNICO DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Agência Transfusional, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.011087/2019-81)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 3.176, DE 15 DE AGOSTO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 13/03/2019, a ISAIAS JOSE FLORENCIO, Matrícula SIAPE nº 1116634, no cargo de AUXILIAR DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Agência Transfusional, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.011087/2019-81)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 3.177, DE 15 DE AGOSTO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 13/03/2019, a IZOLDA MARIA FERNANDES DE MOURA, Matrícula SIAPE nº 1133456, no cargo de FARMACEUTICO, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.011087/2019-81)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 3.178, DE 15 DE AGOSTO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 13/03/2019, a JOSEMA AUGUSTO DE OLIVEIRA, Matrícula SIAPE nº 1190406, no cargo de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Enfermaria 7º andar - Ala Sul, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.011087/2019-81)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 3.179, DE 15 DE AGOSTO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 13/03/2019, a JULIANO SALVIO INTERAMINENSE CAZUZU, Matrícula SIAPE nº 1134722, no cargo de TECNICO DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Agência Transfusional, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.011087/2019-81)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 3.180, DE 15 DE AGOSTO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 13/03/2019, a LUCIANA GOMES DE FONTES, Matrícula SIAPE nº 1792064, no cargo de TECNICO DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Agência Transfusional, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.011087/2019-81).

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 3.181, DE 15 DE AGOSTO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 13/03/2019, a MIRIAM SANTOS MIRANDA, Matrícula SIAPE nº 2467089, no cargo de TECNICO DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Agência Transfusional, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.011087/2019-81)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 3.182, DE 15 DE AGOSTO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 13/03/2019, a PATRICIA DE MENEZES ARAUJO, Matrícula SIAPE nº 1423152, no cargo de TECNICO DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Agência Transfusional, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.011087/2019-81)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 3.183, DE 15 DE AGOSTO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 13/03/2019, a SELMA VERONICA VIEIRA RAMOS, Matrícula SIAPE nº 1134543, no cargo de FARMACÊUTICO-HABILITAÇÃO, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Agência Transfusional, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.011087/2019-81)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 3.184, DE 15 DE AGOSTO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 13/03/2019, a SEVERINO BORBA DE ANDRADE, Matrícula SIAPE nº 1131578, no cargo de FARMACÊUTICO-HABILITAÇÃO, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Agência Transfusional, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.011087/2019-81)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 3.185, DE 15 DE AGOSTO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 13/03/2019, a TATIANE DA COSTA CABRAL, Matrícula SIAPE nº 1440348, no cargo de TECNICO EM ENFERMAGEM, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Enfermaria 7º andar - Ala Sul, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.011087/2019-81)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 3.186, DE 15 DE AGOSTO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 13/03/2019, a VALDIRENE ALVES GUIMARAES, Matrícula SIAPE nº 1791563, no cargo de AUXILIAR DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Agência Transfusional, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.011087/2019-81)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 3.187, DE 15 DE AGOSTO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 13/03/2019, a VIRGINIA DE FATIMA TEIXEIRA DA SILVA SANTANA, Matrícula SIAPE nº 1791617, no cargo de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Enfermaria 7º andar - Ala Sul, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.011087/2019-81).

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 3.188, DE 15 DE AGOSTO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 13/03/2019, a WILMA LAURENTINO DIAS DA SILVA, Matrícula SIAPE nº 1131608, no cargo de TECNICO DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Serviço de Agência Transfusional, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.011087/2019-81)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 3.189, DE 15 DE AGOSTO DE 2019

ADICIONAL DE RAIOS X

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Raios X, a partir de 21/02/2019, a EDUARDA HELENA LEANDRO DO NASCIMENTO, Matrícula SIAPE nº 3088352, no cargo de PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR - SUBSTITUTO, lotado(a) no(a) Departamento de Clínica e Odontologia Preventiva. (Processo nº 23076.011377/2019-24)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 3.190, DE 15 DE AGOSTO DE 2019

ADICIONAL DE RAIOS X

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Raios X, a partir de 18/02/2019, a MARIANA FAMPA FOGACCI, Matrícula SIAPE nº 1089982, no cargo de PROFESSOR DE MAGISTÉRIO SUPERIOR, lotado(a) no(a) Departamento de Clínica e Odontologia Preventiva. (Processo nº 23076.011909/2019-23)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 3.228, DE 20 DE AGOSTO DE 2019

ADICIONAL DE RAIOS X

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Raios X, a partir de 18/03/2019, a LUCIANA DE FRANCA CAVALCANTI, Matrícula SIAPE nº 1425958, no cargo de ENFERMEIRO-ÁREA, lotado(a) no(a) Diretoria de Assistência Estudantil. (Processo nº 23076.012221/2019-61)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 3.229, DE 20 DE AGOSTO DE 2019

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Conceder Adicional de Insalubridade, a partir de 19/03/2019, a ALEX DOS SANTOS SILVA, Matrícula SIAPE nº 2341432, no cargo de TECNICO DE LABORATORIO, lotado(a) no(a) Hospital das Clínicas - Unidade de Simulação, em grau de exposição MÉDIO. (Processo nº 23076.012257/2019-44)

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA Nº 49/2019- DLC/PROGEST, DE 21 DE AGOSTO DE 2019.

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O DIRETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 3.938, de 26 de setembro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Gestão e Fiscalização do Contrato nº 42/2017, celebrado entre a UFPE e a Empresa Ponta Distribuidora de Alimentos, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de produção e distribuição de refeições para coletividade para atuar no Centro Acadêmico do Agreste da UFPE, compreendendo a produção e distribuição de almoço e jantar, conforme Cardápio Básico (...) e cessão remunerada de área física do Restaurante Universitário, medindo 833,52 m², equipada e mobiliada conforme plantas baixas e inventário (...).

- Laura Maria Brito Medeiros, SIAPE nº 1285779 – Gestora do Contrato
- Odete Patrícia Peixoto da Costa, SIAPE nº 1854250 – Gestor Substituto do Contrato
- Kamila Brianni de Araújo Gomes, SIAPE nº 2136794 – Fiscal do Contrato
- Jennyfer Mayara Lima da Silva, SIAPE nº 1377776 – Fiscal Substituta do Contrato (Processo nº 23076.037786/2019-51)

HENRIQUE ALVES DO MONTE
Diretor de Licitações e Contratos

PORTARIA Nº 08 – CCEN, DE 20 DE AGOSTO DE 2019

Ementa: Retificação

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e nos termos do Artigo 4º, da Resolução nº 03/89, do Conselho Universitário,

RESOLVE:

Retificar a Portaria nº 02/2019 - CCEN, de 26 de março de 2019, publicada no Boletim Oficial nº 027, de 29 de março de 2019, com a inclusão do Professor Renato José de Sobral Cintra, SIAPE 1513556, lotado no Departamento de Estatística, para compor a Comissão responsável pela atualização do Regimento Interno do Centro de Ciências Exatas e da Natureza – CCEN, de acordo com o novo Estatuto da UFPE.

MARCELO NAVARRO
Diretor do CCEN/UFPE

PORTARIA N.º 015-CAC, DE 23 DE AGOSTO DE 2019

EMENTA: Institui Comissão de Sindicância

O VICE-DIRETOR DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa nº 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 143 da Lei nº 8112, de 11 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

Designar CRISTINA TEIXEIRA VIEIRA DE MELO, Professora de Magistério Superior, SIAPE 2227594, lotada no Departamento de Comunicação Social; ANA PAULA CAMPOS LIMA, Professora de Magistério Superior, SIAPE 1657925, lotada no Departamento de Comunicação Social e JOENE MARIA CRESPO COSTA, Técnica em Assuntos Educacionais, SIAPE 1854792, lotada no Setor de Estudos e Assessoria Pedagógica da Diretoria do Centro de Artes e Comunicação, para constituírem, sob a presidência da primeira, a Comissão de Sindicância encarregada de apurar os fatos contidos no processo número 23076.035604/2019-15.

MURILO ARTUR ARAÚJO DA SILVEIRA
Vice-Diretor do CAC/UFPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 73, DE 26 DE AGOSTO DE 2019	
Divulga resultado do concurso público para docentes da carreira de magistério EBTT homologado pelo conselho técnico administrativo do Colégio de Aplicação.....	01
02- ALTERAÇÃO DO ANEXO A DA RESOLUÇÃO N.º 001/2016 QUE REGULAMENTA A CREDITAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SECRETARIADO EXECUTIVO DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UFPE.	
Definição de créditos e carga horária por atividade.....	01 - 02
03- PÓS-GRADUAÇÃO EM OCEANOGRAFIA - CTG	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado e Doutorado.....	03 - 16
04- PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM - CCS	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado e Doutorado.....	17 - 33
05- PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - CB	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado e Doutorado.....	33 - 49
06- PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO - CAC	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado e Doutorado.....	50 - 66
07- PORTARIAS DE PESSOAL	
PROGEST – DLC – Nº 050, 052/2019.....	67
CENTRO – CA – Nº 037, 038/2019.....	68

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 73, DE 26 DE AGOSTO DE 2019

No quadro do Edital nº 73, de 26 de Agosto de 2019, publicado no D.O.U. Nº 165, de 27 de Agosto de 2019, referente à homologação de resultado do Concurso Público de Provas e Títulos para DOCENTE DO MAGISTÉRIO EBTT, Classe D-I, em regime de trabalho de DEDICAÇÃO EXCLUSIVA para o Colégio de Aplicação, Área: Ciências Exatas e da Natureza subárea Química, ONDE SE LÊ: nº do processo: 23076.022224/2016-60, LEIA-SE: 23076.047110/2018-94.

Publicado no DOU nº 166, de 28.08.2019, seção 3, página 106

ALTERAÇÃO DO ANEXO A DA RESOLUÇÃO N.º 001/2016 QUE REGULAMENTA A CREDITAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SECRETARIADO EXECUTIVO DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UFPE.

DEFINIÇÃO DE CRÉDITOS E CARGA HORÁRIA POR ATIVIDADE no curso de Secretariado Executivo

1. Atividades de ensino, pesquisa e extensão: (máximo de 03 créditos)

TIPO DE ATIVIDADE	Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Participação em ações de Pesquisa com duração mínima de um semestre letivo	1 crédito por semestre	15h
Participação em atividade de Extensão (ações, cursos, projetos ou correlatos) com carga horária mínima de 15h	1 crédito por atividade	15h
Participação em Monitoria	1 crédito por monitoria concluída	15h
Participação como ouvinte em bancas de defesa de TCC ou em palestras - do curso ou áreas afins - exceto aquelas promovidas com fins de avaliação em componentes curriculares do curso	1/5 de crédito em cada participação	3h

2. Produções artísticas/ culturais/ intelectual: (máximo de 03 créditos)

TIPO DE ATIVIDADE	Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Capítulo de livro técnico-científico publicado na área, com registro ISBN	2 créditos por trabalho	30h
Artigo técnico-científico publicado na área em periódicos indexados internacionalmente, com registro ISSN	2 créditos por trabalho	30h
Artigo técnico-científico publicado na área em periódicos de circulação nacional, com registro ISSN	1 crédito por trabalho	15h
Artigo técnico-científico publicado na área em periódicos especializados, com <i>qualis</i> Capes	2 créditos por trabalho	30h
Trabalhos completos publicados em anais de eventos internacionais	2 créditos por trabalho	30h
Trabalhos completos publicados em anais de eventos nacionais	1 crédito por trabalho	15h
Resumos publicados em anais de eventos internacionais	1 crédito por trabalho	15h

TIPO DE ATIVIDADE	Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Resumos publicados em anais de eventos nacionais	1 crédito por trabalho	15h
Apresentação de painel em evento técnico-científico	1 crédito por apresentação	15h
Apresentação de sessão de comunicação em evento técnico-científico	1 crédito por trabalho	15h
Participação como ouvinte em eventos (Seminários, Congressos, Encontros, Jornadas, Colóquios, Workshops) da área das ciências sociais aplicadas e afins, exceto os promovidos com fins de avaliação em componentes curriculares do curso.	1 crédito por participação	15h
Participação como organizador em eventos (Seminários, Congressos, Encontros, Jornadas, Colóquios, Workshops) da área das ciências sociais aplicadas e afins, exceto os promovidos com fins de avaliação em componentes curriculares do curso.	1 crédito e 1/2 por evento	22h 30min

3. Atividades administrativas ou de representação em órgãos consultivos / deliberativos: (máximo de 03 créditos)

TIPO DE ATIVIDADE	Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORARIA
Representação do corpo discente em colegiados de curso	1 crédito por ano	15h
Representação do corpo discente em comissões institucionais, devidamente instaurada	1 crédito por comissão	15h
Representação do corpo discente em Diretórios Acadêmicos	1 crédito por ano	15h
Participação em estágio supervisionado não obrigatório com duração mínima de um semestre letivo e que não tenha sido aproveitado como estágio obrigatório	1 crédito	15h
Participação em bolsa de apoio acadêmico oferecida pela UFPE com duração mínima de um semestre	1 crédito	15h

4. Produção técnica: (máximo de 02 créditos)

TIPO DE ATIVIDADE	Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORARIA
Projeto de concepção e manutenção de páginas eletrônicas, blogs secretariais e/ou portais corporativos (manutenção pelo período mínimo de um semestre).	1 crédito por projeto	15h
Elaboração de projetos executivos em Assessoria/ Consultoria em Secretariado	1 crédito por projeto	15h

Alteração aprovada na reunião do Colegiado do curso de Secretariado Executivo, realizada no dia 30 de abril de 2019.

Maria Christianni Coutinho Marçal
Presidente do colegiado do curso de Secretariado Executivo da UFPE

CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM OCEANOGRAPHIA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
(Edital de Seleção aprovado em reunião do Colegiado, em 14/08/2019)

O Coordenador do Programa de Pós-graduação em Oceanografia torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/ppgo/>, as normas do Processo Seletivo para **Admissão – Ano Letivo 2020** ao corpo discente do Programa de Pós-graduação em Oceanografia, Cursos de Mestrado e Doutorado:

1 – INSCRIÇÃO:

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se graduação reconhecida pelo MEC na área do Programa, ou áreas afins; e para o Curso de Doutorado, mestrado na área do Programa, ou áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES/MEC ou, se instituições estrangeiras, de nível compatível com os critérios de qualidade da CAPES/MEC.

1.2 – A inscrição se realizará na Secretaria da Pós-graduação em Oceanografia, situada no Departamento de Oceanografia da UFPE (Av. Arquitetura s/n, Cidade Universitária, Recife-PE), entre os dias 14 a 25 de outubro de 2019 para os cursos de Mestrado e Doutorado, das 09:00 às 12:00 horas, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência, desde que postada até a data de encerramento das inscrições. Serão consideradas as inscrições recebidas até cinco dias úteis após o encerramento das inscrições, não se responsabilizando o Programa por atrasos ocorridos na entrega da correspondência. O endereço para envio é:

Programa de Pós-Graduação em Oceanografia-PPGO

Departamento de Oceanografia da UFPE

Avenida Arquitetura, s/n –

Cidade Universitária – Recife – Pernambuco. Brasil

CEP: 50.740-550

1.4 – As inscrições presenciais e por correspondência serão verificadas pela Comissão de Seleção e Admissão, no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2, para fins de homologação.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 – DOCUMENTAÇÃO PARA A INSCRIÇÃO:

2.1 – Documentação exigida para a inscrição na seleção de Mestrado e de Doutorado:

a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do **Anexo I** e etiqueta para o envelope lacrado conforme modelo no **Anexo II**;

b) cópias dos seguintes documentos: RG de órgão oficial (não serão aceitos documentos de associações profissionais), CPF, Título de Eleitor; certidão de quitação eleitoral (obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral, TSE, ou no cartório eleitoral);

c) 01 (uma) foto 3 x 4 cm, recente;

d) comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme boleto (ver **Anexo III**), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br. Desde que devidamente comprovado, há isenção da taxa para estudantes que possuam vínculo com a UFPE em nível de Graduação ou de Pós-Graduação *stricto sensu*, servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativo e docentes), e professor substituto. **Não serão aceitos recibos de agendamento de pagamento.**

e) *Curriculum Vitae* devidamente documentado, numerado e encadernado **no modelo adotado pelo Programa (Anexo IV para o Mestrado e Anexo V para o Doutorado).**

2.1.1 – O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa

de inscrição até o quinto dia anterior ao encerramento das inscrições, conforme formulário modelo (ver **Anexo VI**).

2.1.2 – No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato com dois dias de antecedência ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição.

2.1.3 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao **Curso de Mestrado** deverão instruir a ficha de inscrição com:

a) Pré-Projeto de pesquisa de Dissertação, em 5 (cinco) cópias impressas, assinado pelo candidato e formatado conforme descrito no item 3.1.2.1b;

b) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação. Em casos nos quais o candidato é classificado como possível concluinte de curso de graduação, vide o item 2.5.

c) Cópia do histórico escolar do Curso de Graduação.

2.3 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao **Curso de Doutorado** deverão instruir o requerimento de inscrição com:

a) Pré-Projeto de pesquisa de Tese, em 5 (cinco) cópias impressas, assinado pelo candidato e formatado conforme descrito no item 3.1.2.1b;

b) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação;

c) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Mestrado. Em casos nos quais o candidato é classificado como possível concluinte de curso de mestrado, vide o item 2.5;

d) Cópia do histórico escolar dos Cursos de Graduação e Mestrado;

e) Comprovante de publicação de um artigo de sua autoria em periódico científico especializado e indexado área do Programa, ou área afim. Somente será válida carta de aceite definitivo emitido pelo Editor do periódico científico, sendo desconsiderados aceites condicionais a alterações no manuscrito.

2.4 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.5 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação, e seleção de doutorado, de concluintes de curso de mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula.

3 – EXAME DE SELEÇÃO E ADMISSÃO:

O Concurso será procedido por 2 (duas) Comissões de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formadas por 5 (cinco) membros titulares e 2 (dois) suplentes para o Mestrado e para o Doutorado.

3.1 – A Seleção para os cursos de Mestrado e Doutorado constará de duas Etapas:

Etapas do Concurso ao Mestrado e Doutorado	Datas	Horários
Inscrições	14 a 25/10/19	09:00 - 12:00
Resultado da homologação das inscrições	08/11/2019	17:00
Prazo recursal	11, 12 e 13/11/19	08:00 – 12:00
Etapas 1		
Prova de Interpretação Científica	21/11/19	09:00 – 13:00
Resultado da Etapa 1	25/11/19	17:00
Prazo Recursal da Etapa 1	26, 27 e 28/11/19	08:00 – 12:00
Divulgação do horário dos candidatos para defesa do pré-projeto de pesquisa	28/11/19	17:00

Etapa 2		
Avaliação do <i>Curriculum Vitae</i> (Comissão)	02/12/19	08:00 – 17:00
Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa	02 e 03/12/19	09:00 – 17:00
Resultado da Etapa 2	04/12/19	17:00
Prazo Recursal da Etapa 2	05, 06 e 09/12/19	08:00 – 12:00
Resultado Final	10/12/2019	17:00
Prazo recursal do Resultado final	11, 12 e 13/12/19	08:00 – 12:00
Matrícula através do Sig@*	2020.1	
Início das aulas	2020.1 Calendário definido pelo Programa após a matrícula	

*em data e horários a serem estabelecidos pelo Calendário Sig@Pos/PROPESQ/UFPE através de calendário específico.

3.1.1 – Etapa 1 – Provas de Interpretação Científica

3.1.1.1 – Essa prova possui **caráter eliminatório** com **peso 4 (quatro) para o Mestrado e peso 3 (três) para o Doutorado, e nota mínima 7,0 (sete virgula zero)**. Terá duração de 4 (quatro) horas. A prova tem por objetivo avaliar os conhecimentos básicos na área de oceanografia e sua capacidade de ler e interpretar textos técnicos e científicos na língua inglesa, especialmente aqueles de periódicos científicos de ampla circulação mundial. A prova de interpretação científica consistirá da interpretação de texto científico em língua inglesa, relativo à Oceanografia, sobre o qual serão apresentadas perguntas que deverão ser respondidas considerando as informações científicas constantes no texto, além de outros conteúdos sobre oceanografia relacionados ao tema do texto científico (ver Anexo VII). Será permitido o uso de dicionário impresso, porém é vedada a utilização de aparelhos de comunicação. Não será permitido o empréstimo de dicionário durante o exame. O texto científico será selecionado pela comissão de seleção dentre a literatura corrente e relevante na área da Oceanografia, a qual inclui periódicos tais como Nature, Science, PNAS, dentre outros. Os critérios de avaliação serão: capacidade de síntese e clareza de expressão (40%); adequação e coerência das respostas (60%).

3.1.1.2 – A prova de **Interpretação Científica** poderá ser realizada em locais distintos, com coincidência de datas e horários. Locais extras de realização de prova:

Locais extras de realização das provas	Professor Colaborador Responsável pela aplicação da prova
Belém, Pará, Universidade Federal do Pará	Prof. Dr. Marcelo Rollnic
Fortaleza, Ceará, Universidade Federal Do Ceará, Laboratório de Ciências do Mar	Prof. Dr. Luis Ernesto Arruda Bezerra
Salvador, Bahia, Universidade Federal da Bahia	Prof. Dr. Paulo Mafalda Junior
Rio de Janeiro, Universidade Estadual do Rio do Janeiro	Profa. Dra. Silvia Dias Pereira
São Paulo, Universidade de São Paulo – Instituto Oceanográfico	Prof. Dr. Rubens Cesar Lopes Figueira
Florianópolis, Santa Catarina, Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenadoria Especial de Oceanografia	Prof. Dr. Pedro Pereira de Souza
Universidade Federal do Maranhão - Departamento de Oceanografia e Limnologia	Prof. Dr Jorge Junes
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS,	Prof. Carlos Augusto Schettini

3.1.1.3 – Durante as provas deverá ser utilizada, unicamente, caneta esferográfica (preta ou azul). Não serão aceitas provas escritas com caneta esferográfica vermelha ou de qualquer outra cor que não as acima citadas, nem lápis ou grafite.

3.1.1.4 – A prova de interpretação científica poderá ser respondida no idioma Inglês pelos candidatos estrangeiros, desde que sua língua materna não seja o Português.

3.1.2 – Etapa 2 – Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa e Avaliação do *Curriculum Vitae*

3.1.2.1 – **Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa:** O pré-projeto será apresentado pelo candidato à Comissão de Seleção e Admissão e terá **caráter classificatório**. A mesma constará de análise do documento pela Comissão e defesa (presencial ou através de videoconferência, conforme item 3.1.2.1.3) pelo candidato, durante sessão de 15 minutos para o mestrado e 20 minutos para o doutorado, da forma que segue:

a) **Nível Mestrado:** A defesa do Pré-Projeto de Pesquisa terá **peso 2 (dois)**. O candidato será arguido pela Comissão de Seleção sobre o pré-projeto de pesquisa da sua Dissertação.

b) **Nível doutorado:** A defesa do Pré-Projeto de Pesquisa terá **peso 3 (três)**. O candidato fará o pré-projeto de pesquisa de sua Tese e será arguido pela Comissão de Seleção sobre o mesmo. O candidato **fará uma apresentação oral (10 minutos)** do pré-projeto de pesquisa de sua Tese e logo após será arguido pela Comissão de Seleção sobre o mesmo.

3.1.2.1.1 – São critérios para a defesa do pré-projeto: a) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos, demonstrando capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência para atingir seus objetivos (25%); b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização (15%); c) consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área bem como dos debates atuais (20%); d) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico (20%); g) viabilidade econômica e exequibilidade do projeto (20%);

3.1.2.1.2 – O depósito do pré-projeto perante a Comissão de Seleção será de responsabilidade exclusiva do candidato no ato da inscrição no Programa – em 5 (cinco) vias impressas. É permitido ao candidato contatar um docente habilitado do Programa de Pós-Graduação em Oceanografia da UFPE para acompanhá-lo na elaboração do Pré-Projeto de Pesquisa. O pré-projeto deverá conter o máximo de 10 (dez) páginas, excluindo-se a capa, e abordar, no mínimo: título, nome do candidato, introdução, objetivo, metodologia, resultados esperados, cronograma de execução (24 meses para o curso de Mestrado e 48 meses para o curso de Doutorado), viabilidade econômica para realização, referências bibliográficas e assinatura do candidato. A formatação do texto deverá obedecer aos seguintes itens: papel tamanho A4, margens de 2,5 cm (superior, inferior, direita e esquerda), fonte Times New Roman (tamanho 12) e espaçamento entre linhas de 1,5 cm. Para garantir a imparcialidade na avaliação do documento, o mesmo **não pode identificar o futuro orientador (ou orientadores) ou o professor contatado para a elaboração do mesmo**. A identificação do(s) futuro(s) orientador(es) acarretará na eliminação do candidato.

3.1.2.1.3 – A defesa do pré-projeto de pesquisa poderá ser realizada através de videoconferência, desde que previamente solicitada por escrito pelo candidato no ato da inscrição, e confirmada pela Coordenação do Curso.

3.1.2.2 – Avaliação do Curriculum vitae: A avaliação do *Curriculum vitae*, **com peso 2 (dois) para o Mestrado e peso 2,5 (dois vírgula cinco) para o Doutorado**, é de caráter classificatório.

3.1.2.2.1 Na avaliação do *Curriculum vitae* para **Mestrado (ANEXO V)** será obedecida à seguinte tabela de pontuação:

1 – TITULAÇÃO:

	Pontuação por sub-item	Pontuação Máxima por sub-item
Média do Histórico Escolar da Graduação	3,0	3,0
Especialização (Lato Sensu) na área do Programa	2,0	2,0
Especialização (Lato Sensu) em outras áreas	0,5	1,0
NOTA MÁXIMA PARA O ITEM 1 – TITULAÇÃO		3,0

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

	Pontuação por sub-item	Pontuação Máxima por sub-item
Professor de ensino fundamental/Professor de ensino médio na área do Programa (por semestre)	0,25	0,5
Monitor de disciplina de graduação (por disciplina)	0,15	0,5
Professor de terceiro grau na área do Programa (por semestre)	0,5	0,5
Professor de terceiro grau de áreas afins (por semestre)	0,25	0,5
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, técnico) (por semestre)	0,25	0,5
Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e consultoria (por semestre)	0,25	0,5
NOTA MÁXIMA PARA O ITEM 2: EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		0,5

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA:

	Pontuação por sub-item	Pontuação Máxima por sub-item
Estágio voluntário, mínimo 120 horas (por ano)	0,5	1,0
Bolsa de Iniciação Científica ou similar (por ano)	1,0	2,5
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar (por ano)	1,0	2,0
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias) (por orientação)	1,0	2,0
Participação em projeto de pesquisa aprovado por órgão de fomento (por semestre)	0,5	2,0
NOTA MÁXIMA PARA O ITEM 3 – ATIVIDADES DE PESQUISA		2,5

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA:

	Pontuação por sub-item	Pontuação Máxima por sub-item
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes (por trabalho)	0,2	0,6
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais (por trabalho)	0,4	2,0
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais (por trabalho)	0,4	2,0
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional (por trabalho)	0,75	2,0
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais (por trabalho)	0,75	1,5
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional (por trabalho)	1,0	2,0
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES (por trabalho)	2,5	2,5
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis/CAPES (por trabalho)	1,25	2,5
Publicação de capítulos de livros (por capítulo)	1,0	1,0
Autoria de livro (por livro)	1,25	2,5
Prêmios científicos (por prêmio)	1,0	1,0
NOTA MÁXIMA PARA O ITEM 4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA		3,0

5 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO:

	Pontuação por sub-item	Pontuação Máxima por sub-item
Participação em congressos e simpósios (com duração mínima de 2 dias completos) sem apresentação de trabalho (por participação)	0,1	0,5
Minicurso (mínimo 12h), como aluno (por minicurso)	0,25	0,5
Participação em cursos com média duração (min. 40h) (por curso)	0,5	1,0
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos (por evento)	0,5	1,0
Participação em atividades de campo (ex.: expedições científicas, embarque) 105h	1,0	1,0
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso	1,0	1,0

Comissão organizadora eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, congressos, etc.)	1,0	1,0
Participação em projeto de extensão registrado (por semestre)	0,5	1,0
NOTA MÁXIMA PARA O ITEM 5 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO		1,0

3.1.2.2.2 – Na avaliação do *Curriculum vitae* para **Doutorado (ANEXO VI)** será obedecida à seguinte tabela de pontuação:

1 – TITULAÇÃO:

	Pontuação por sub-item	Pontuação Máxima por sub-item
Mestrado na área do Programa e afins	2,0	2,0
Mestrado em outras áreas	1,0	1,0
Especialização (Lato Sensu) na área do Programa	1,0	1,0
Especialização (Lato Sensu) em outras áreas	0,5	0,5
NOTA MÁXIMA PARA O ITEM 1 - TITULAÇÃO		2,0

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

	Pontuação por sub-item	Pontuação Máxima por sub-item
Professor de ensino fundamental/Professor de ensino médio na área do Programa (por semestre)	0,5	1,0
Monitor de disciplina de graduação (por disciplina)	0,25	1,0
Estágio docência no ensino superior (por disciplina)	0,5	1,0
Professor de terceiro grau na área (por semestre)	1,0	1,0
Professor de terceiro grau de áreas afins (por semestre)	0,5	0,5
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, técnico) (por semestre)	0,5	1,0
Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e consultoria (por semestre)	0,5	1,0
NOTA MÁXIMA PARA O ITEM 2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		1,0

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA:

	Pontuação por sub-item	Pontuação Máxima por sub-item
Estágio voluntário, mínimo 120 horas (por ano)	0,5	1,0
Bolsa de Iniciação Científica ou similar (por ano)	1,0	2,0
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar (por ano)	1,0	2,0
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias) (por orientação)	1,0	2,0
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes (por semestre)	1,0	2,0
NOTA MÁXIMA PARA O ITEM 3 – ATIVIDADES DE PESQUISA		2,5

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA:

	Pontuação por sub-item	Pontuação Máxima por sub-item
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais (por trabalho)	0,25	1,0
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais (por trabalho)	0,3	1,0
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional (por trabalho)	0,5	1,0
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais (por trabalho)	0,5	1,0
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional (por trabalho)	0,75	1,5
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES A ou 2B2+ (por trabalho)	1,25	2,5
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES B3-5	0,75	1,5
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES C- (por trabalho)	0,3	0,6
Publicação de capítulos de livros (por capítulo)	1,0	2,0
Autoria de livro (por livro)	1,25	2,5
Prêmios científicos (por prêmio)	1,0	2,0
NOTA MÁXIMA PARA O ITEM 4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA		3,0

5 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO:

	Pontuação por sub-item	Pontuação Máxima por sub-item
Participação em congressos e simpósios (com duração mínima de 2 dias completos) sem apresentação de trabalho (por participação)	0,1	0,5
Minicurso (mínimo 12h), como aluno (por minicurso)	0,25	0,5
Participação em cursos com média duração (min. 40h) (por curso)	0,5	1,0
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos (por evento)	0,5	1,0
Participação em atividades de campo (ex.: expedições científicas, embarque) 105h	1,0	1,0
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso	1,0	1,0
Comissão organizadora eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, congressos, etc.)	1,0	1,0
Participação em projeto de extensão registrado (por semestre)	0,5	1,0
NOTA MÁXIMA PARA O ITEM 5 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO		1,5

4. RESULTADO:

4.1 - O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas do concurso, sendo os candidatos classificados em ordem decrescente pelas notas obtidas. **Serão considerados habilitados candidatos que obtiverem nota geral igual ou superior a 7,00 (sete vírgula zero), sendo obedecido o número de vagas deste Edital.**

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota na prova de Interpretação Científica, na defesa do pré-projeto de pesquisa e na avaliação do *Curriculum vitae*.

4.3 - A divulgação do resultado final ocorrerá em publicação do Boletim Oficial da Universidade, no Quadro de Avisos do Programa e ainda disponibilizado no site <https://www.ufpe.br/ppgo>.

5. RECURSOS:

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso (formulário no **Anexo VIII**), de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias de sua divulgação. É facultado ao requerente, mediante solicitação por escrito, fazer vistas do espelho de correção da avaliação escrita (prova de interpretação científica).

5.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. VAGAS, CLASSIFICAÇÃO E BOLSAS:

6.1 - São ofertadas 20 vagas para o Curso de Mestrado e 12 vagas para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas por candidatos aprovados e classificados, obedecidos o número de vagas. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6.2 - Nos termos da Resolução 01/2011 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão são asseguradas 3 vagas institucionais, adicionais às previstas em 6.1, sendo 2 para o Curso de Mestrado, e 1 para o Curso de Doutorado, para candidatos aprovados, desde que servidores ativos dos quadros permanentes da UFPE.

6.3 - As bolsas de estudos oferecidas pelos órgãos de fomento serão distribuídas pela Comissão de Bolsas do PPGO, após as matrículas, em março de 2019, seguindo o critério de ordem de classificação e o número de bolsas disponíveis, **não estando garantida a concessão de bolsas aos selecionados**.

7 – DISPOSIÇÕES GERAIS:

7.1 - Local de informações, inscrições e realização das provas:

Programa de Pós-Graduação em Oceanografia-PPGO

Departamento de Oceanografia da UFPE

Avenida Arquitetura, s/n –

Cidade Universitária – Recife – Pernambuco. Brasil

CEP: 50.740-550

Página na web: <https://www.ufpe.br/ppgo>

Email: ppgocoord@ufpe.br

Telefone: (81) 2126 8227

7.2 - Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 – Será garantida a não identificação dos candidatos na prova de Prova de Interpretação Científica no momento de correção da mesma.

7.4 - As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.5 – É consagrada a nota 7,00 (sete inteiros com duas casas decimais) como nota mínima para aprovação nas Etapas de caráter eliminatório.

7.6 - Na ocorrência de grande número de candidatos, a Avaliação do Pré-projeto de Pesquisa (parte da Etapa 2) poderá se realizar em dias sucessivos.

7.7 - Este edital será publicado no Boletim Oficial da UFPE, disponibilizado na Secretaria e no site do Programa e no <https://www.ufpe.br/ppgo>.

7.8 - Os candidatos não classificados deverão retirar seus documentos, entre trinta e sessenta dias da divulgação do Resultado Final, prazo após o qual os documentos serão descartados.

7.9 - A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital;

7.10 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Jesser Fidelis de Souza Filho

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Oceanografia – UFPE

Anexos:

I – FICHA DE INSCRIÇÃO

II – ETIQUETA DE INSCRIÇÃO À SELEÇÃO

III – INSTRUÇÕES PARA PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

IV – MODELO DO CURRÍCULO PARA CANDIDATOS AO CURSO DE MESTRADO

V - MODELO DO CURRÍCULO PARA CANDIDATOS AO CURSO DE DOUTORADO

VI – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

VII – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA PARA PROVA DE INTERPRETAÇÃO CIENTÍFICA

VIII – FORMULÁRIO PARA RECURSOS

ANEXO I

FICHA DE INSCRIÇÃO – MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICOS

Solicito minha inscrição no exame de seleção para o curso de Pós-Graduação em Oceanografia da UFPE.

Nível: () MESTRADO () DOUTORADO

PRETENDE FAZER PROVA FORA DA SEDE () LOCAL(*): _____

NOME: _____

NOME SOCIAL(**): _____

PORTADOR DE NECESSIDADE ESPECIAL: SIM ____ NÃO ____

QUAL? _____

FILIAÇÃO: _____

RG: _____ DATA DE EXPEDIÇÃO: ____/____/____ ORGÃO DE EXP. DO RG: _____

CPF: _____ COR: _____ RAÇA: _____

POSSUI INSCRIÇÃO NO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO FEDERAL: SIM ____ NÃO ____

ENDEREÇO COMPLETO (com CEP): _____

TELEFONE RESIDENCIAL: (____) _____ CELULAR: (____) _____

EMAIL: _____

DATA DE NASCIMENTO: _____ PAIS: _____

CIDADE DE NASCIMENTO: _____ ESTADO CIVIL: _____

GRADUADO(A) EM (CURSO/ANO/INSTITUIÇÃO): _____

TÍTULO DO PRÉ-PROJETO DE

PESQUISA: _____

POSSUI VÍNCULO EMPREGATÍCIO? SIM ____ NÃO ____

QUAL? _____

Declaro estar ciente do conteúdo do presente Edital de Seleção 2020.1 do Programa de Pós-Graduação em Oceanografia da UFPE, que as informações fornecidas na documentação anexada são verdadeiras, e de que NÃO há garantia de oferta de bolsa de estudo pelo Programa.

DATA: _____

LOCAL: _____

ASSINATURA DO

CANDIDATO:

(*) De acordo com o item 3.1.1.2.

(**) A Portaria Normativa Nº 03, de 23/03/2015, da UFPE, determina a inclusão do nome social das pessoas que se autodenominam travestis, transexuais, transgêneros e intersexuais nos registros acadêmicos da graduação, pós-graduação e extensão da UFPE, entendendo por nome social aquele pelo qual as pessoas travestis, transexuais, transgêneros e intersexual se autodenominam e escolhem ser reconhecidas, identificadas e denominadas no seu meio social.

OBS.: Anexar os documentos exigidos no tópico 2, itens 2.1 – 2.3. A ausência de qualquer documento exigido, acarreta a não homologação da inscrição.

ANEXO II
ETIQUETA DE INSCRIÇÃO À SELEÇÃO

Nome completo, em letra de forma e sem abreviaturas:			
Nome Social:			
E:mail:			
Telefone para contato:			
Nível: () Mestrado () Doutorado			
Declaro estar ciente que assumo total responsabilidade pela documentação entregue em ENVELOPE LACRADO, e que a incorreção na documentação entregue implicará no indeferimento da inscrição.			
Local:		Data:	
<div style="border-top: 1px solid black; margin-top: 5px;">Assinatura do Candidato</div>			

RECIBO DE INSCRIÇÃO À SELEÇÃO

Nome completo, em letra de forma e sem abreviaturas:			
Nome Social:			
Nível: () Mestrado () Doutorado			
Recebi o ENVELOPE LACRADO, correspondente à inscrição do candidato a acima identificado.			
Local:		Data:	
<div style="border-top: 1px solid black; margin-top: 5px;">Assinatura do Funcionário</div>			
Solicitar assinatura do funcionário, ao entregar o envelope.			

ANEXO III
INSTRUÇÕES PARA PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

O boleto deverá ser impresso e o pagamento realizado junto ao Banco do Brasil.

Acesse o site http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp

Caso apareça uma tela com a mensagem “Esta conexão não é confiável”, clique em “Entendo os riscos”, depois clique em “Adicionar exceção” e “Confirmar exceção de segurança”.

Preencha os campos (barras amarelas) conforme abaixo:

- Unidade Gestora (UG): 153098
- Gestão: 15233 – Universidade Federal de Pernambuco
- Código de Recolhimento: 28832-2 – Serviços Educacionais

Clique em “Avançar”

Preencha os **campos obrigatórios** conforme abaixo:

1. Número de Referência: 1530983033**1675**
2. CNPJ ou CPF do Contribuinte: insira o CPF do candidato
3. Nome do Contribuinte/Recolhedor: insira o nome do candidato
4. Valor Principal: R\$ 50,00
5. Valor Total: R\$ 50,00

Clique em “Emitir GRU”

Imprima a guia gerada e pague-a no **Banco do Brasil**

ANEXO IV
MODELO DE CURRÍCULO PARA CANDIDATOS AO CURSO DE MESTRADO

Instruções:

- ☐ O candidato deve **listar** as atividades desenvolvidas, com detalhes mínimos suficientes para compreender sua natureza e reconhecer a documentação anexa, na linha **sob** o item pertinente.
- ☐ Deve digitar na própria ficha e **inserir uma nova linha** caso haja mais de uma atividade contemplada dentro de um mesmo item.
- ☐ Deixar **em branco** itens que não foram contemplados no currículo.
- ☐ Caso o candidato não saiba qual item adéqua-se melhor a sua experiência, buscar a categoria mais próxima. Não serão penalizados casos de erros de preenchimento, mas preenchimentos incompletos podem implicar a não pontuação.
- ☐ Indicar o(s) número(s) do(s) documento(s) comprobatório(s) anexado(s).

1 – TITULAÇÃO

	Nº documento	Uso da Comissão
Média do Histórico Escolar da Graduação		
Especialização (Lato Sensu) na área do Programa		
Especialização (Lato Sensu) em outras áreas		

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

	Nº documento	Uso da Comissão
Professor de ensino fundamental/Professor de ensino médio na área do Programa (por semestre)		
Monitor de disciplina de graduação (por disciplina)		
Professor de terceiro grau na área do Programa (por semestre)		
Professor de terceiro grau de áreas afins (por semestre)		
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, técnico) (por semestre)		
Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e consultoria (por semestre)		

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA

	Nº documento	Uso da Comissão
Estágio voluntário, mínimo 120 horas (por ano)		
Bolsa de Iniciação Científica ou similar (por ano)		
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar (por ano)		
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias) (por orientação)		
Participação em projeto de pesquisa aprovado por órgão de fomento (por semestre)		

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA

	Nº documento	Uso da Comissão
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes (por trabalho)		
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais (por trabalho)		
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais (por trabalho)		
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional (por trabalho)		
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais (por trabalho)		
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso		

	Nº documento	Uso da Comissão
internacional (por trabalho)		
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES (por trabalho)		
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis/CAPES (por trabalho)		
Publicação de capítulos de livros (por capítulo)		
Autoria de livro (por livro)		
Prêmios científicos (por prêmio)		

5 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO

	Nº documento	Uso da Comissão
Participação em congressos e simpósios (com duração mínima de 2 dias completos) sem apresentação de trabalho (por participação)		
Minicurso (mínimo 12h), como aluno (por minicurso)		
Participação em cursos com média duração (min. 40h) (por curso)		
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos (por evento)		
Participação em atividades de campo (ex.: expedições científicas, embarque) 105h		
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso		
Comissão organizadora eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, congressos, etc.)		
Participação em projeto de extensão registrado (por semestre)		

ANEXO V

MODELO DE CURRÍCULO PARA CANDIDATOS AO CURSO DE DOUTORADO

Instruções:

- ☐ O candidato deve **listar** as atividades desenvolvidas, com detalhes mínimos suficientes para compreender sua natureza e reconhecer a documentação anexa, na linha **sob** o item pertinente.
- ☐ Deve digitar na própria ficha e **inserir uma nova linha** caso haja mais de uma atividade contemplada dentro de um mesmo item.
- ☐ Deixar **em branco** itens que não foram contemplados no currículo.
- ☐ Caso o candidato não saiba qual item adéqua-se melhor a sua experiência, buscar a categoria mais próxima. Não serão penalizados casos de erros de preenchimento, mas preenchimentos incompletos podem implicar a não pontuação.
- ☐ Indicar o(s) número(s) do(s) documento(s) comprobatório(s) anexado(s).

1 – TITULAÇÃO

	Nº documento	Uso da Comissão
Mestrado na área do Programa e afins		
Mestrado em outras áreas		
Especialização (Lato Sensu) na área do Programa		
Especialização (Lato Sensu) em outras áreas		

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

	Nº documento	Uso da Comissão
Professor de ensino fundamental/Professor de ensino médio na área do Programa (por semestre)		
Monitor de disciplina de graduação (por disciplina)		
Estágio docência no ensino superior (por disciplina)		

	Nº documento	Uso da Comissão
Professor de terceiro grau na área (por semestre)		
Professor de terceiro grau de áreas afins (por semestre)		
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, técnico) (por semestre)		
Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e consultoria (por semestre)		

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA

	Nº documento	Uso da Comissão
Estágio voluntário, mínimo 120 horas (por ano)		
Bolsa de Iniciação Científica ou similar (por ano)		
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar (por ano)		
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias) (por orientação)		
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes (por semestre)		

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA

	Nº documento	Uso da Comissão
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais (por trabalho)		
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais (por trabalho)		
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional (por trabalho)		
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais (por trabalho)		
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional (por trabalho)		
Publicação em revista nacional/internacional incluída no Qualis/CAPES A ou B2+ (por trabalho)		
Publicação em revista nacional/internacional incluída no Qualis/CAPES B3-5		
Publicação em revista nacional/internacional não incluída no Qualis/CAPES (por trabalho)		
Publicação de capítulos de livros (por capítulo)		
Autoria de livro (por livro)		
Prêmios científicos (por prêmio)		

5 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO

	Nº documento	Uso da Comissão
Participação em congressos e simpósios (com duração mínima de 2 dias completos) sem apresentação de trabalho (por participação)		
Minicurso (mínimo 12h), como aluno (por minicurso)		
Participação em cursos com média duração (mín. 40h) (por curso)		
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos (por evento)		
Participação em atividades de campo (ex.: expedições científicas, embarque) 105h		
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso		
Comissão organizadora eventos científicos/extensão (Feiras de		

	Nº documento	Uso da Comissão
Ciências, congressos, etc.)		
Participação em projeto de extensão registrado (por semestre)		

ANEXO VI REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Eu, _____, CPF/MF _____, Cédula de Identidade _____, inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) sob o Nº _____, atendendo às exigências contidas no Decreto nº 6.135/2007, venho requerer a isenção da taxa de inscrição para submissão à Seleção 2019.1 do Programa de Pós-Graduação em Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco.

Em, ____ de _____ de 2019.

(assinatura)

ANEXO VII CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA DE INTERPRETAÇÃO CIENTÍFICA

- Conectividade entre processos oceanográficos
- Atualidades em ciências do mar

SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA DE INTERPRETAÇÃO CIENTÍFICA

Calazans, D. 2011. Estudos oceanográficos: do instrumental ao prático. Disponível para download em http://www.oceano.furg.br/sistema/upload_php/estudos_oceanograficos.pdf

Castro, P. e Huber, M.E. 2012. Biologia Marinha - 8ª edição. ARTMED, 480 p.

Garrison, T. 2010. Fundamentos de Oceanografia. Cengage Learning, 426p.

Teixeira, W. et al. 2009. Decifrando a Terra. Nacional, 624p.

Thurman, H.V. 2011. Introductory Oceanography. 11th Edition, Prentice Hall, 544p.

ANEXO VIII FORMULÁRIO PARA RECURSOS

Nome do Candidato:

Ao Presidente da Comissão de Seleção e Admissão:

Como candidato ao curso de () Mestrado / () Doutorado no processo seletivo do Programa de Pós-graduação em Oceanografia da UFPE, solicito a revisão de minha pontuação na Etapa 1 () / Etapa 2 (), sob os seguintes argumentos:

Recife, ____ de _____ de 2019.

Assinatura do Candidato

Atenção:

1. Preencher o recurso com letra legível.
2. Apresentar argumentações claras e concisas.
3. Preencher o recurso em 02 (duas) vias, das quais 01 (uma) será retida e outra permanecerá com o candidato, sendo atestada a entrega.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 08/08/2019)

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e por meio do endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/propesq>, as normas do **Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2020**, ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Cursos de Mestrado e Doutorado.

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem objetiva formar Mestres e Doutores em Enfermagem para o desenvolvimento de pesquisa, a partir de uma visão ética, crítica-reflexiva, política e de responsabilidade social direcionada à produção de novos conhecimentos, à formação acadêmica; tendo como âncora a Educação em Saúde, para a consolidação da Ciência da Enfermagem, transformação social e da educação básica.

O curso de Mestrado terá duração mínima de um ano e máxima de 24 (vinte e quatro) meses e o de Doutorado, duração mínima de 24 (vinte e quatro) meses e máxima de 48 (quarenta e oito) meses, em regime de tempo integral, turnos manhã e tarde.

1 – Inscrição:

1.1 – Para a inscrição no Concurso Público de Seleção e Admissão ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, exige-se graduação em Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Educação Física, Farmácia, Pedagogia, Licenciaturas, Psicologia, Comunicação Social, Design e Serviço Social, realizados em instituições reconhecidas pelo MEC. Para o Curso de Doutorado, é exigido o título de mestre em qualquer área do conhecimento, obtido em instituições recomendadas e reconhecidas pela CAPES/MEC, desde que o pré-projeto de estudo tenha relação com uma das linhas de pesquisa do Programa.

1.2 – A inscrição se realizará na Secretaria da Pós-graduação em Enfermagem, situada no Departamento de Enfermagem CCS/UFPE (Av. Prof. Moraes Rego, s/n, 2º piso do bloco A, anexo ao Hospital das Clínicas/UFPE, Cidade Universitária, Recife-PE. CEP 50670-901), do dia 26 de setembro a 04 de outubro de 2019, das 8h às 16h, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência, via SEDEX, endereçada à Universidade Federal de Pernambuco/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/CCS, Av. Professor Moraes Rego, 1235 – Cidade Universitária – Recife - PE – CEP 50.670-901, desde que postada até a data de encerramento das inscrições (04/10/19), e recebida pelo Programa em até três dias úteis após essa data, (09/10/19); não se responsabilizando o Programa por eventuais atrasos ocorridos na entrega postal. Não serão aceitas as inscrições postadas ou recebidas após essas datas. A correspondência deverá ser entregue apenas e exclusivamente por funcionário dos Correios.

1.4 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão, no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigida para a inscrição no processo seletivo do Mestrado e do Doutorado.

- a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do Anexo I;
- b) Cópias de RG, CPF, Título de Eleitor, Certidão de quitação eleitoral (obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral-TSE, ou no cartório eleitoral), ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) Cópia da cédula de identidade profissional do órgão de classe ou do registro provisório do órgão de classe, quando for o caso;
- d) 01 (uma) foto 3 x 4 recente;
- e) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$50,00 (cinquenta reais), conforme instruções para emissão de boleto (Anexo II), através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br;
- f) *Curriculum Vitae*, impresso a partir da plataforma do Currículo Lattes/CNPq, e cópias simples das comprovações, em duas vias, encadernadas na ordem apresentada no item 3.1.4.1 para o mestrado (formação acadêmica, produção científica, experiência profissional, atividades de pesquisa e atividades de extensão), e

conforme item 3.2.4 para o doutorado (formação acadêmica, experiência profissional, atividades de pesquisa e extensão, e produção científica). Cada via do currículo e as comprovações deverão estar numeradas sequencialmente (1, 2, 3, 4...) no canto superior direito do anverso de cada folha. Não será aceito *Curriculum Vitae* em modelo diverso do solicitado neste edital.

g) Terão isenção da taxa de inscrição alunos regularmente matriculados na UFPE, que comprovem ser concluintes de curso de graduação; e Servidores ativos e inativos da UFPE (técnicos-administrativos e docentes) e professor substituto, conforme Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE. Para tanto, esses candidatos deverão anexar à documentação: cópia do comprovante de matrícula (para os concluintes da graduação); cópia do crachá funcional ou do contracheque (para os técnicos/docentes/professores substitutos). Farão jus à isenção da taxa de inscrição, igualmente, candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.

2.1.1 - O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições (27/09/19), conforme modelo (Anexo III);

2.1.2 – No caso do item 2.1.1, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando do requerimento da dispensa da inscrição;

2.1.3 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Mestrado deverão instruir a ficha de inscrição com:

a) Cópia do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC em uma das seguintes áreas: Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Educação Física, Farmácia, Pedagogia, Licenciaturas, Psicologia, Comunicação Social, Design e Serviço Social;

b) Cópia do histórico escolar do Curso de Graduação;

c) Cópia de declaração informando a previsão de conclusão do Curso de Graduação, para os candidatos que estão cursando o último período do Curso de Graduação;

d) Pré-projeto da dissertação, citando a vinculação a uma das linhas de pesquisa e dos projetos-mestres do Programa (Anexo IV), **sem nenhuma identificação do candidato**, contendo no mínimo: introdução (delimitação do problema do estudo e justificativa), objetivos, métodos, referências conforme as normas de Vancouver. Este pré-projeto deverá ser constituído de até 06 (seis) páginas, numeradas sequencialmente, apenas no anverso da folha, a partir da introdução até o final da apresentação de todas as referências, em algarismos arábicos, colocados no canto superior direito da folha. Também deverá estar rubricado pelo candidato em todas as folhas e obedecer à seguinte formatação:

- O texto deve ser impresso em papel branco, formato A4, apenas no anverso das folhas;

- Alinhamento do texto justificado;

- Espaçamento entre linhas de 1,5 (um, meio) cm;

- Fonte do texto Times New Roman 12;

- Espaçamento entre parágrafo, antes e depois, 0 (zero) pt;

- As folhas devem apresentar margens esquerda e superior de 3 (três) cm, direita e inferior de 2 (dois) cm.

O candidato deverá entregar três cópias do Pré-projeto impressas e encadernadas, e uma cópia do arquivo em CD-ROM, **sem nenhuma identificação**.

e) Comprovante de inscrição referente à prova de idioma (inglês).

2.3 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Doutorado deverão instruir o requerimento de inscrição com:

a) Cópia do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC em uma das seguintes áreas: Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Educação Física, Farmácia, Pedagogia, Licenciaturas, Psicologia, Comunicação Social, Design e Serviço Social;

b) Cópia do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Mestrado em qualquer área do conhecimento reconhecido pela CAPES/MEC;

- c) Cópia do histórico escolar do Curso de Mestrado;
- d) Cópia de declaração informando a previsão de conclusão do Curso de Mestrado, com data provável de defesa, emitida e assinada pelo Coordenador do Curso, se for o caso;
- e) Pré-projeto de Tese, citando a vinculação a uma das linhas de pesquisa e a um dos projetos mestres do Programa (Anexo IV), **sem nenhuma identificação do candidato**, contendo no mínimo: introdução (delimitação do problema do estudo e justificativa), objetivos, métodos, viabilidade técnico-financeira, cronograma, orçamento, resultados esperados e referências conforme as normas de Vancouver. Este pré-projeto deverá ser constituído de até 15 (quinze) páginas, numeradas sequencialmente, apenas no anverso da folha, a partir da introdução até o final da apresentação de todas as referências, em algarismos arábicos, colocados no canto superior direito da folha, todas rubricadas pelo candidato e deverá obedecer a seguinte formatação:

- O texto deve ser impresso em papel branco, formato A4, apenas no anverso das folhas;
- Alinhamento do texto justificado;
- Espaçamento entre linhas de 1,5 (um, meio) cm;
- Fonte do texto, Times New Roman 12;
- Espaçamento entre parágrafo, antes e depois, 0 (zero) pt;
- As folhas devem apresentar margens esquerda e superior de 3 (três) cm, direita e inferior de 2 (dois) cm.

O candidato deverá entregar três cópias do Pré-projeto impressas e encadernadas, e uma cópia do arquivo em CD-ROM, **sem nenhuma identificação**.

- f) Comprovante de inscrição referente à prova de idioma (inglês).

2.4 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação e de Mestrado ou da Modalidade Tecnológica obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil, no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.5 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação, e à seleção de doutorado, de concluintes de curso de mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação para os candidatos ao mestrado e de conclusão do mestrado para os candidatos ao doutorado, até a data de realização da matrícula;

2.6 – O comprovante de pagamento deverá obrigatoriamente conter todos os dados instruídos no Anexo II, caso contrário não será aceito como documento para inscrição (2.1 alínea e);

2.7 – A apresentação do *Curriculum Vitae* em outro modelo que não atenda às exigências contidas no item 2.1 (alínea f) implicará na eliminação automática do candidato no processo;

2.8 – A apresentação do pré-projeto, para fins de avaliação nesta seleção, com o número de páginas além do limite estabelecido e/ou que não atenda às especificações técnicas (2.2 alínea d para o curso de mestrado e 2.3 alínea e para o curso de doutorado), implicará na eliminação automática do candidato no processo. No momento da inscrição, o Pré-projeto será identificado por um código numérico e **não deverá possuir identificação de orientador**.

2.9 – Toda a documentação entregue na inscrição é de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato, devendo estar em perfeita condição, de forma a permitir a clareza do documento.

2.10 – Não serão aceitas, sob nenhuma hipótese, inscrições com pendência documental ou com documentação que não atenda aos requisitos do item 2 (**DOCUMENTAÇÃO PARA A INSCRIÇÃO**).

3 - Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, assim constituída: Para o mestrado - formada por cinco membros, sendo três participantes na Etapa 2 - Prova de conhecimento (Prova escrita) e três participantes na Etapa 3 – Avaliação do *Curriculum Vitae*; Análise e Defesa do pré-projeto. O presidente da comissão de seleção e admissão ao mestrado participará das etapas 2 e 3. Para o doutorado - a comissão de seleção e admissão será formada por três membros.

3.1 – A Seleção para o **Mestrado** constará de:

- a) Prova de Idioma (Inglês);
- b) Prova de conhecimento (prova escrita);

c) Avaliação do *Curriculum Vitae*, análise e defesa do pré-projeto.

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horários
Inscrições para a Prova de Idioma (Inglês)	23 a 27 de setembro de 2019	Disponível 24h
Inscrições para o Exame de seleção	26 de setembro a 04 de outubro de 2019	8h às 16h
Etapa 1 – Prova de idioma (Inglês) (eliminatório)	10 de outubro de 2019	9h às 12h
Resultado	16 de outubro de 2019	16h
Prazo Recursal	17, 18 e 21 de outubro de 2019	8h às 16h
Resultado pós-recurso	22 de outubro de 2019	16h
Etapa 2 – Prova de conhecimento (Prova escrita) (eliminatório)	25 de outubro de 2019	8h30 às 12h30
Resultado	08 de novembro de 2019	16h
Prazo Recursal	11 a 13 de novembro de 2019	8h às 16h
Resultado pós-recurso	14 de novembro 2019	16h
Etapa 3 – Avaliação do <i>Curriculum Vitae</i> ; Análise e Defesa do pré-projeto (classificatório)	18 a 22 de novembro de 2019	8h às 17h
Resultado	25 de novembro de 2019	16h
Prazo Recursal	26 a 28 de novembro de 2019	8h às 16h
Resultado final	29 de novembro de 2019	16h
Prazo Recursal	02 a 04 de dezembro de 2019	8h às 16h
Lista dos candidatos aprovados e classificados ao mestrado	05 de dezembro de 2019	14h
Matrícula	De acordo com o calendário de Matrículas no SIG@POS/PROPESQ	-
Início das aulas	2020.1, conforme definido pelo Programa, após matrícula	-

3.1.1 – Prova de idioma (inglês): a prova de idioma (inglês), de caráter eliminatório, com peso 1 (um), tem a finalidade de avaliar a capacidade de compreensão e interpretação de um texto científico na Área de Concentração do Programa, (Enfermagem e Educação em Saúde) e terá duração de 3 (três) horas, sendo permitida a utilização de dicionário e vedada a utilização de aparelhos de comunicação.

3.1.1.1 - A prova de idioma (inglês) será objetiva e consistirá na leitura e interpretação de um texto em inglês. Cada questão desta prova terá apenas uma resposta correta.

3.1.1.2 – Na avaliação da prova de idioma (inglês) será levada em consideração a demonstração da capacidade de compreensão do texto, mensurada pelas respostas corretas às questões formuladas, segundo o texto objeto da prova de conhecimento de idioma inglês, preenchidas em folha resposta específica.

a) A nota mínima para aprovação nesta prova será 5 (cinco), numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), com peso 1 (um).

b) São critérios para avaliação da prova de idioma (100%) a demonstração de capacidade de compreensão de textos, das questões e das opções de resposta para responder corretamente às questões formuladas, segundo os textos objetos da prova de idioma.

3.1.1.3 – A prova de idioma (inglês) será realizada na Instituição GlobEducar - Testes Internacionais, localizada na Av. Cons. Rosa e Silva, 1510 - Aflitos (Telefones: 3427-8820 / 3427-8822 / 3427-8823), na data prevista em cronograma. É de responsabilidade exclusiva do candidato o contato direto com a Instituição para esclarecimento de dúvidas quanto à inscrição e realização da prova.

3.1.1.4 – Os candidatos que foram aprovados com nota igual ou superior a 5,0 (cinco) na prova de idioma (inglês) na seleção ao Mestrado do PPGEnfermagem, para ingresso em agosto de 2019, realizada pela Instituição GlobEducar - Testes Internacionais em 11 de junho de 2019 poderão ser dispensados da realização da prova de idioma (inglês) nesta seleção, devendo, neste caso, anexar à documentação exigida para inscrição um requerimento encaminhado à Comissão de Seleção de Mestrado solicitando tal dispensa, devidamente comprovada e justificada pelo candidato.

3.1.2 – Prova de Conhecimento (Prova Escrita): a prova de conhecimento será uma prova escrita, de caráter eliminatório, com peso 4 (quatro) e duração de 4 (quatro) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação. Será exigida a nota mínima de 7 (sete) para aprovação.

3.1.2.1 - A Prova de Conhecimento (Prova Escrita) consistirá na leitura e interpretação de um texto científico, de tema relativo à área de concentração do Programa, Enfermagem e Educação em Saúde. Os critérios de avaliação serão os seguintes:

Critérios	Percentual
Clareza e propriedade no uso da língua portuguesa brasileira	15%
Coerência no desenvolvimento das ideias	10%
Capacidade de síntese	15%
Capacidade argumentativa	30%
Pertinência e articulação das respostas às questões da prova	30%

3.1.3 – **Análise e Defesa do Pré-Projeto:** A análise e Defesa do pré-projeto, de caráter classificatório, terá peso 3 (três).

3.1.3.1– A ordem de defesa dos pré-projetos obedecerá à ordem de inscrição no processo seletivo.

3.1.3.2– Os critérios para a análise e a defesa do pré-projeto são:

Critérios para a análise do pré-projeto	Percentual
Aderência a uma das linhas de pesquisa e área temática do programa	5%
Problema de pesquisa/Justificativa/Relevância/ Domínio da temática	25%
Objetivos	10%
Método	10%
Coerência entre objeto de estudo, objetivos e método	30%
Redação (sintaxe, clareza, sistematização) /Atualização das referências e pertinência ao objeto do estudo	5%
Viabilidade de execução do projeto/Contribuição para a prática da Enfermagem	15%
Critérios para a defesa do pré-projeto	Percentual
Domínio do tema proposto durante a contextualização teórico-metodológica	70%
Capacidade argumentativa e de síntese	20%
Pertinência e articulação entre as respostas	10%

3.1.3.3 - O pré-projeto será analisado por cada um dos membros da Comissão de Seleção que emitirá uma nota individualizada.

3.1.3.4 – Por meio de publicação na página eletrônica do Programa, os candidatos serão informados acerca do horário da defesa do pré-projeto perante a comissão de seleção, no período de 18 a 22 de novembro de 2019, obedecendo-se à ordem de inscrição no processo seletivo.

3.1.4 – Avaliação do Curriculum Vitae: a avaliação do *Curriculum Vitae*, impresso a partir da plataforma do Currículo Lattes/CNPq, de caráter classificatório, com peso 2 (dois), se restringirá a: Formação acadêmica - Titulação; Produção científica; Experiência profissional; Atividades de pesquisa e Atividades de extensão.

3.1.4.1 – Na avaliação do *Curriculum Vitae* será obedecida à seguinte tabela de pontuação:

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA – TITULAÇÃO (Peso 3,0)	Pontuação Unitária	Pontuação Máxima	Pontuação Atribuída
1.1 Bolsista ou aluno voluntário de Iniciação Científica com certificação institucional	2,0/ano	2,0	
1.2 Bolsista ou aluno voluntário de Monitoria, realizada na Graduação, oficialmente registrada pela instituição	1,5/ano	1,5	
1.3 Bolsista ou aluno voluntário de Extensão, realizada na Graduação, oficialmente registrada pela instituição	1,5/ano	1,5	
1.4 Bolsista ou aluno voluntário do Programa de Educação Tutorial (PET SAÚDE) com certificação institucional	0,7/ano	0,7	
1.5 Residência em Enfermagem ou em outras áreas concluída (dois anos)	2,5	2,5	
1.6 Curso de Especialização com carga horária mínima de 360h na área de Enfermagem ou em outras áreas	1,8	1,8	
SUBTOTAL	-	10,0	
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA (Peso 3,0)	Pontuação Unitária	Pontuação Máxima	Pontuação Atribuída

2.1 Livro ou capítulo de livros publicados com ISBN (autor e/ou co-autor)	Na área de Enfermagem ou em outras áreas de conhecimento do concurso	0,25	0,5	
2.2 Artigos publicados e/ou artigos aceitos em revistas indexadas		1,5	4,5	
2.3 Resumo publicado em anais de eventos científicos	Nacionais, internacionais, regional/local	0,5/resumo	2,0	
2.4 Participação em eventos científicos como palestrante/conferencista/mesa redonda/colóquio/outros	Nacionais, internacionais, regional/local	0,3	0,6	
2.5 Apresentação de trabalhos em eventos científicos (Tema livre/ Pôster)	Nacionais, internacionais, regional/local	0,5	2,0	
2.6 Premiação ou menção honrosa em trabalho apresentado em eventos científicos	Nacionais, internacionais, regional/local	0,4	0,4	
SUBTOTAL		-	10,0	

3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 2,0)		Pontuação Unitária	Pontuação Máxima	Pontuação Atribuída
3.1 Professor de Ensino Superior efetivo	Na área de Enfermagem	1,0	1,0	
	Em outras áreas de conhecimento do concurso	0,8	0,8	
3.2 Professor de Ensino Superior substituto	Na área de Enfermagem	0,4/ano	0,8	
	Em outras áreas do conhecimento do concurso	0,3/ano	0,6	
3.3 Aula/palestra ministrada em cursos de graduação ou pós-graduação Lato Sensu em caráter eventual em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC	Na área de Enfermagem ou em outras áreas do conhecimento	0,1/aula ou palestra	0,3	
3.4 Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação reconhecido pelo MEC	Na área de Enfermagem ou em outras áreas do conhecimento do concurso	0,2	0,6	
3.5 Coorientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação reconhecido pelo MEC	Na área de Enfermagem ou em outras áreas do conhecimento do concurso	0,1	0,3	
3.6 Orientação de Monografia (especialização/residência)	Na área de Enfermagem	0,3	0,6	
	Em outras áreas do conhecimento do concurso	0,2	0,4	
3.7 Coorientação de Monografia (especialização/residência)	Na área de Enfermagem	0,1	0,2	
	Em outras áreas do conhecimento do concurso	0,05	0,1	
3.8 Participação em banca examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação reconhecido pelo MEC e/ou de Monografia	Na área de Enfermagem	0,2	0,4	
	Em outras áreas do conhecimento do concurso	0,05	0,1	
3.9 Professor de Ensino Médio	Na área de Enfermagem	0,5/ano	1,0	
	Em outras áreas do conhecimento do concurso	0,2/ano	0,4	
3.10 Preceptor de Residência	Na área de Enfermagem	0,5/ano	1,0	
	Em outras áreas de conhecimento do concurso	0,3/ano	0,6	

3.11 Atividade Assistencial	Na área de Enfermagem	0,2/ano	0,6	
	Em outras áreas de conhecimento do concurso	0,1/ano	0,2	
SUBTOTAL		-	10,0	
4. ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 1,0)		Pontuação Unitária	Pontuação Máxima	Pontuação Atribuída
4.1 Participação em pesquisa concluída, aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa, exceto projeto de iniciação científica (como colaborador em equipe de pesquisa)		5,0	5,0	
4.2 Outras participações (comissão de avaliação de trabalhos em eventos científicos/avaliador <i>Ad Hoc</i> , participação em grupo de pesquisa cadastrado no CNPq)		5,0	5,0	
SUBTOTAL		-	10,0	
5. ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1,0)		Pontuação Unitária	Pontuação Máxima	Pontuação Atribuída
5.1 Participação em eventos científicos como ouvinte		2,0/evento	4,0	
5.2 Participação em comissão organizadora de eventos científicos		1,0/evento	2,0	
5.3 Participação em Curso de Extensão com certificação institucional (CH mínima de 10h) na qualidade de aluno		2,0/curso	4,0	
SUBTOTAL		-	10,0	

3.1.4.2 – Os candidatos que irão participar da avaliação do *Curriculum Vitae*, análise e defesa do pré-projeto (Etapa 3) serão os aprovados e classificados, que obtiveram a nota igual ou superior a 7 (sete), na Prova de Conhecimento (prova escrita) e Prova de Idioma (inglês), com nota igual ou superior a 5 (cinco), etapas eliminatórias.

3.1.4.3 – Em relação à produção científica, o mesmo trabalho apresentado em mais de um evento científico será pontuado apenas uma vez.

3.1.4.4 - Na avaliação do *Curriculum Vitae* será obedecida a tabela de pontuação. Ao candidato que obtiver a maior nota na avaliação do currículo, será atribuída a nota 10 (dez). As demais notas serão calculadas proporcionalmente.

3.2 – A seleção para o Doutorado constará de:

- Prova de Idioma (Inglês);
- Análise do pré-projeto;
- Defesa do pré-projeto e Avaliação do *Curriculum Vitae*;

Etapas do Concurso ao Doutorado	Datas	Horários
Inscrições para a Prova de Idioma (Inglês)	23 a 27 de setembro de 2019	Disponível 24h
Inscrições para o Exame de Seleção	26 de setembro a 04 de outubro de 2019	8h às 16h
Etapa 1 – Prova de Idioma (Inglês) (eliminatório)	10 de outubro de 2019	9h às 12h
Resultado	16 de outubro de 2019	16h
Prazo Recursal	17, 18 e 21 de outubro de 2019	8h às 16h
Resultado pós-recurso	22 de outubro de 2019	16h
Etapa 2 – Análise do pré-projeto (eliminatório)	23 a 29 de outubro de 2019	8h30 às 12h30
Resultado	30 de outubro de 2019	16h
Prazo Recursal	31 de outubro, 01 e 04 de novembro de 2019	8h às 16h
Resultado pós-recurso	05 de novembro de 2019	16h
Etapa 3 – Defesa do pré-projeto e Avaliação do <i>Curriculum Vitae</i> (classificatório)	06, 07, 08, 11 e 12 de novembro de 2019	8h às 17h
Resultado	14 de novembro de 2019	16h

Etapas do Concurso ao Doutorado	Datas	Horários
Prazo Recursal	18 a 20 de novembro de 2019	8h às 16h
Resultado Final	21 de novembro de 2019	16h
Prazo Recursal	22, 25 e 26 de novembro de 2019	8h às 16h
Lista dos candidatos aprovados e classificados ao doutorado	27 de novembro de 2019	14h
Matrícula	De acordo com o calendário de Matrículas no SIG@POS/PROPEQ	
Início das aulas	2020.1, conforme definido pelo Programa, após matrícula	-

3.2.1 - Prova de Idioma (Inglês): A prova de idioma Inglês, de caráter eliminatório, com peso 1 (um), tem a finalidade de avaliar a capacidade de compreensão e interpretação de um texto científico na Área de Concentração do Programa, (Enfermagem e Educação em Saúde) e terá duração de 3 (três) horas, sendo permitida a utilização de dicionário e vedada a utilização de aparelhos de comunicação.

3.2.1.1 – A prova de idioma inglês será objetiva e consistirá na leitura e interpretação de um texto em inglês. Cada questão desta prova terá apenas uma resposta correta.

3.2.1.2 – Na avaliação da prova de inglês será levada em consideração a demonstração da capacidade de compreensão do texto, mensurada pelas respostas corretas às questões formuladas, segundo o texto objeto da prova de conhecimento de idioma inglês, preenchidas em folha resposta específica.

a) A nota mínima para aprovação nesta prova será 5 (cinco), numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), com peso 1 (um).

b) São critérios para avaliação da prova de idioma (100%) a demonstração de capacidade de compreensão de textos, das questões e das opções de resposta para responder corretamente às questões formuladas segundo os textos objeto da prova de idioma.

3.2.1.3 – A prova de idioma (inglês) será realizada na Instituição GlobEducar - Testes Internacionais, localizada na Av. Cons. Rosa e Silva, 1510 - Afritos (Telefones: 3427-8820 / 3427-8822 / 3427-8823), na data prevista em cronograma. É de responsabilidade exclusiva do candidato o contato direto com a Instituição para esclarecimento de dúvidas quanto à inscrição e realização da prova.

3.2.2 – Análise do Pré-Projeto: a análise do pré-projeto, de caráter eliminatório, terá peso 2 (dois).

3.2.2.1 - Os critérios para a análise do pré-projeto são:

Crítérios para a análise do pré-projeto	Percentual
Aderência a uma das linhas de pesquisa e área temática do programa	5%
Problema de pesquisa/Justificativa/Relevância/ Domínio da temática	25%
Objetivos	10%
Método	10%
Coerência entre objeto de estudo, objetivos e método	30%
Redação (sintaxe, clareza, sistematização)/Atualização das referências e pertinência ao objeto do estudo	5%
Viabilidade de execução do projeto/Contribuição para a prática da Enfermagem	15%

3.2.2.2 - O pré-projeto será analisado por cada um dos membros da Comissão de Seleção que emitirá uma nota individualizada. Para aprovação será necessária nota mínima 7,0 (sete).

3.2.3 – Defesa do Pré-Projeto - A defesa do pré-projeto, de caráter classificatório, terá peso 4 (quatro).

3.2.3.1 - A ordem de defesa dos pré-projetos obedecerá à ordem de inscrição no processo seletivo.

3.2.3.2 - Por meio de publicação na página eletrônica do Programa, os candidatos serão informados acerca do horário de defesa do pré-projeto perante a comissão de seleção, no período de 06 a 08 e 11 a 12 de novembro de 2019, obedecendo-se à ordem de inscrição no processo seletivo.

3.2.3.3 - Os candidatos que irão participar da defesa do Pré-Projeto (Etapa 3) serão todos os aprovados, tendo a nota mínima 7,0 (sete) na análise do pré-projeto.

3.2.3.4 – Os critérios para a defesa do pré-projeto são:

Crerios para a defesa do pr-pre-projeto	Percentual
Domnio do tema proposto durante a contextualizao terico-metodolgica	70%
Capacidade argumentativa e de sntese	20%
Pertinncia e articulao entre as respostas	10%

3.2.4 – Avaliao do *Curriculum Vitae* - A avaliao do *Curriculum Vitae*, impresso a partir da plataforma do Currículo Lattes/CNPq, de carter classificatrio, com peso 3 (trs), se restringir a: Formao acadmica - Titulao; Experincia profissional – Didtica; Atividades de pesquisa e extenso; Produo cientfica.

3.2.4.1- A avaliao do *Curriculum Vitae* obedecer a seguinte tabela de pontuao:

1– Formao Acadmica –Titulao (Peso 2,0) Curso Pr-doutorado – Indicar Curso, Instituio, perodo	Pontuao Unitria	Pontuao Mxima	Pontuao Atribuda
1.1- Mestrado na rea do Programa (Enfermagem e Educao em Saude), com artigo da dissertao publicado ou aceito para publicao.	10,0	10,0	
1.2 - Mestrado em rea distinta a do Programa (Enfermagem e Educao em Saude) com artigo da dissertao publicado ou aceito.	8,0	8,0	
1.3 - Mestrado na rea do Programa (Enfermagem e Educao em Saude) sem artigo da dissertao publicado ou aceito.	5,0	5,0	
1.4 - Mestrado em rea distinta a do Programa (Enfermagem e Educao em Saude) sem artigo da dissertao publicado ou aceito.	4,0	4,0	
SUBTOTAL Mximo	-	10,0	

2 - Experiencia Profissional – Didtica (peso 2,0)	Pontuao Unitria	Pontuao Mxima	Pontuao Atribuda
2.1 - Professor de terceiro grau – efetivo	1,0/ano	4,0	
2.2 - Professor terceiro grau – Substituto	0,5/ano	2,0	
2.3 - Orientao monografia (especializao)	1,0	2,0	
2.4 - Orientao TCC (graduao)	0,5	1,0	
2.5 - Orientao PIC/PIBIC/BIA/Extenso outras	0,5/ano	1,0	
SUBTOTAL Mximo	-	10,0	
3 - Atividade de Pesquisa e Extenso (peso 2,0) Indicar local, projeto,perodo,envolvimento.	Pontuao Unitria	Pontuao Mxima	Pontuao Atribuda
3.1 - Autor de pesquisa concluida	2,5/pesq	5,0	
3.2 - Coautor de pesquisa concluida	1,0	2,0	
3.3 - Outras participaoes (assistente ou tecnico de pesquisa/participao como membro de comite de etica em pesquisa/ comisso de avaliao de trabalhos em eventos cientificos/avaliador Ad Hoc, participao em grupo de pesquisa cadastrado no CNPq)	1,0	2,0	
3.4 - Orientao de projeto de extenso	0,5	1,0	
SUBTOTAL Mximo	-	10,0	

4 -Produo Cientfica (peso 4,0)	Pontuao/unidade	Pontuao Mxima	Pontuao Atribuda
Artigo publicado/aceito em peridico indexado no MEDLINE/SCOPUS	1,0/artigo	2,5	
Artigo publicado/aceito em peridico indexado no CINAHL/SciELO	0,8/artigo		
Artigo publicado em peridico indexado no LILACS/CUIDEN	0,6/artigo		
Artigo publicado em peridico indexados em outras bases/sem indexao	0,4/artigo		
Autor de capitulo de livro com ISBN	0,7/capitulo	1,5	
Coautor de capitulo de livro com ISBN	0,5/capitulo		

Autor de livro	1,0/livro		
Trabalho completo publicado na íntegra em anais de eventos	0,5/trabalho	1,0	
Autor de resumo publicado em anais de eventos	0,5/resumo	2,0	
Coautor de resumo publicado em anais de eventos	0,3/resumo		
Conferencista/palestrante em evento Internacional	1,0/participação	1,0	
Conferencista/palestrante em evento Nacional	0,5/participação		
Conferencista/palestrante em evento Regional/Local	0,3/participação		

3.2.4.2 - Em relação à produção científica, o mesmo trabalho apresentado em mais de um evento científico será pontuado apenas uma vez, obedecendo à ordem hierárquica: internacional, nacional, regional/local.

3.2.4.3 - Na avaliação do *Curriculum Vitae* será obedecida a tabela de pontuação. Ao candidato que obtiver a maior nota na avaliação do currículo será atribuída a nota 10 (dez). As demais notas serão calculadas proporcionalmente.

4. Resultado

4.1 - O resultado final do Concurso, emitido com duas casas decimais sem arredondamento, será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada etapa: Prova de Idioma (inglês), Prova de Conhecimento (prova escrita), avaliação do *Curriculum Vitae*, análise e defesa do pré-projeto. Será exigida nota mínima 7,0 (sete) para a aprovação. Os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente da nota do resultado final, obedecendo ao número de vagas estabelecido no item 6.1 deste edital.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota:

a) prova de conhecimento (prova escrita);

b) avaliação do *Curriculum Vitae*.

4.3 – O resultado de cada etapa será divulgado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e no *site* www.ufpe.br/ppgenfermagem. Uma vez que este site está sujeito à estabilidade do provedor de acesso da UFPE, o Programa de Pós Graduação não se responsabiliza por eventuais problemas técnicos que possam ocorrer.

4.4 – A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado no *site* www.ufpe.br/ppgenfermagem. Uma vez que este site está sujeito à estabilidade do provedor de acesso da UFPE, o Programa de Pós Graduação não se responsabiliza por eventuais problemas técnicos que possam ocorrer.

– Na divulgação dos resultados das provas, será garantido o anonimato dos candidatos.

– Os resultados de cada etapa desta seleção, em função dos recursos impetrados pelos candidatos, poderão ser alterados.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias de sua divulgação.

5.2 – O recurso das etapas só poderá ser realizado pessoalmente pelo candidato, em impresso próprio fornecido pela secretaria do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco.

5.3 – O resultado do recurso será divulgado no dia seguinte ao encerramento do prazo recursal, no período da tarde, ao próprio candidato impetrante que deverá tomar ciência do parecer da Comissão de Seleção e Admissão, assinando o documento.

5.4 – Na hipótese de o recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1 - São fixadas em 20 (vinte) vagas para o Curso de Mestrado e em 06 (seis) vagas para o Curso de Doutorado, distribuídas na Área de Concentração e Linhas de Pesquisa (Anexo IV), as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecido o número de vagas.

6.2 – Cumprindo o disposto na Resolução nº 1/2011 – CCEPE, será oferecida 01 (uma) vaga adicional às fixadas no item 6.1 para o Curso de Mestrado e 01 (uma) vaga adicional às fixadas no item 6.1 para o Curso de Doutorado, a serem preenchidas por servidor ativo e permanente da UFPE (técnico-administrativo ou docente) que, aprovado na seleção, não tenha logrado classificação na forma prevista em 6.2, obedecida a ordem de classificação.

6.3 – Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

7 – Disposições gerais

7.1 – **Local e contatos para esclarecimento de dúvidas quanto à inscrição e realização da Prova de Idioma (inglês): GlobEducar - Testes Internacionais, Av. Cons. Rosa e Silva, 1510 - Aflitos. Telefones: 3427-8820 / 3427-8822 / 3427-8823.**

7.2 – Local de informações, inscrições, realização das etapas (2 e 3) e recursos: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Centro de Ciências da Saúde/UFPE, situado no Departamento de Enfermagem CCS/UFPE (Av. Prof. Moraes Rego, s/n, 2º piso do bloco A, anexo ao Hospital das Clínicas/UFPE, Cidade Universitária, Recife-PE. CEP 50670-901).

7.3 – Os candidatos somente terão acesso às salas para realização das provas, portando documento de identificação contendo fotografia e comprovante de inscrição; sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.4 – Todos os candidatos deverão chegar no local de realização das provas, **no mínimo, com uma hora de antecedência do horário estabelecido no item 3**, trazendo água para atender suas necessidades de hidratação.

7.5 – O candidato **não** terá acesso à(s) salas de realização da(s) prova(s), após o horário estabelecido para o seu início.

7.6 – A Prova de Conhecimento (prova escrita) somente poderá ser entregue pelo candidato, após duas horas do horário estabelecido para o seu início.

7.7 – Na Prova de Conhecimento (prova escrita), os três últimos candidatos que estiverem realizando as referidas provas somente poderão deixar o recinto juntos, após a entrega da prova pelo último candidato, obedecendo ao horário estabelecido para o seu término.

7.8 – As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da Etapa 3 (Defesa do Pré-projeto), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

7.9 – Será garantida a não identificação dos candidatos nas Provas de Conhecimento (prova escrita) e Prova de Idioma (inglês).

7.10 – As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.11 – É consagrada a nota 5 (cinco) como nota mínima para aprovação na Prova de Idioma (inglês) e 7 (sete), como nota mínima para aprovação nas Etapas de caráter eliminatório e no resultado final.

7.12 – Na ocorrência de grande número de candidatos, poderá a Etapa 3 (Defesa do Pré-Projeto) se realizar em dias sucessivos, aplicando-se a cada um dos grupos a regra do item 7.3, sendo a ordem de defesa dos pré-projetos estabelecida pela ordem de inscrição no processo seletivo.

7.13 – Caso ocorram desistências, serão convocados tantos candidatos aprovados quantos forem necessários para o preenchimento das vagas remanescentes no Programa, obedecendo à ordem de classificação, até o período de matrícula estabelecido pelo Sig@Pós, conforme item 6.4 deste Edital.

7.14 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site www.ufpe.br/ppgenfermagem.

7.15 – A documentação referente a inscrições indeferidas somente será entregue no primeiro dia útil após o término do prazo recursal do resultado final.

7.16 – Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.

7.17 – São asseguradas aos candidatos as vistas das provas e dos espelhos de correção.

7.18 – Não serão fornecidas quaisquer tipos de declaração ao candidato referente ao presente edital, com exceção da declaração de nota da prova de Idioma (inglês), a qual poderá ser solicitada diretamente à **GlobEducar - Testes Internacionais**, após a divulgação do resultado recursal à prova de Idioma (inglês), pelo Programa.

7.19 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

7.20 – A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Anexos:

- I – FICHA DE INSCRIÇÃO
- II – INSTRUÇÕES PARA EMISSÃO DE BOLETO BANCÁRIO (INSCRIÇÃO)
- III – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO
- IV – VAGAS, LINHAS DE PESQUISA E PROJETOS MESTRES
- V – CHECK LIST/DOCUMENTAÇÃO – NÍVEL MESTRADO
- VI – CHECK LIST/DOCUMENTAÇÃO – NÍVEL DOUTORADO

ANEXO I

FICHA DE INSCRIÇÃO
(preencher com letra de forma)

Área de Concentração: Enfermagem e Educação em Saúde
() Mestrado () Doutorado

Linhas de Pesquisa	() Saúde da Família nos Cenários do Cuidado de Enfermagem
	() Enfermagem e Educação em Saúde nos Diferentes Cenários do Cuidar
Projeto Mestre: (conforme anexo IV)	
Informações Gerais	
Candidato Deficiente? Sim () Não () Se sim, especificar: _____	
Possui Inscrição no Cadastro único do Governo Federal? Sim () Não ()	

Nome:			
Nome Social (Opcional):			
Estado Civil:	Sexo:	Cor/ Raça:	
Nome do Pai:			
Nome da Mãe:			
Data de Nascimento: / /	Naturalidade:		
Nacionalidade:	Profissão:		
Identidade(RG):	Órgão/UF:	Data de Expedição: / /	
Título de Eleitor:	Seção:	Zona:	Estado:
CPF:	N.º Passaporte (estrangeiro):		
Graduação:	Ano de conclusão:	Instituição:	
Cédula Identidade Profissional:	Órgão de classe:		

Endereço Residencial:	N.º /Apto:	Bairro:	
Cidade:	UF:	CEP:	Telefone 1: ()
Telefone 2: ()	E-mail:		
Local de trabalho 1:			

Endereço profissional 1:		N.º:		Bairro:	
Cidade:	UF:	CEP:		Tel.: ()	
Local de trabalho 2:					
Endereço profissional 2:		N.º:		Bairro:	
Cidade:	UF:	CEP:		Tel.: ()	
Local de trabalho 3:					
Endereço profissional 3:		N.º:		Bairro:	
Cidade:	UF:	CEP:		Tel.: ()	
Cursos de Especialização:		Ano de conclusão:		Instituição:	
Cursos de Especialização:		Ano de conclusão:		Instituição:	
Cursos de Especialização:		Ano de conclusão:		Instituição:	
Informações adicionais:					
Motivo de opção pelo Programa:					

Afirmo que todas as informações fornecidas são verdadeiras, sem haver omissão delas. Concorro com as normas do processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e estou ciente que, caso venha a ser classificado(a), deverei estar liberado(a) de qualquer outro vínculo que venha a interferir nas atividades com a exigência de me dedicar em horário integral (manhã e tarde) ao curso.

Recife, ____/____/____

Assinatura do(a) candidato(a)

ANEXO II EMIÇÃO DO BOLETO BANCÁRIO

Para emissão do boleto bancário, utilize o site www.stn.fazenda.gov.br e siga as instruções abaixo:

- Guia de Recolhimento da União
- Clicar em “Impressão – GRU”, e preencher os seguintes campos obrigatórios:
- Unidade Gestora (UG): 153098
- Gestão: 15233 – Universidade Federal de Pernambuco
- Recolhimento: 288322
- Nome da Unidade: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPE
- Número de referência: 15309830331515
- Contribuinte (depositante): CPF do candidato
- Valor Principal: R\$ 50,00 (cinquenta reais)
- Valor Total: R\$ 50,00 (cinquenta reais)
- Imprimir o Boleto para pagar em qualquer agência do Banco do Brasil.

ANEXO III

REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Conforme o disposto no Art. 1º do Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, a isenção de taxa de inscrição é possibilitada para candidato que esteja inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico – e que seja membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

Nome Completo:		
Nome Social:		
Data de Nascimento: / /	Sexo: () F () M	CPF:
RG:	Sigla do Órgão Emissor:	Data de Emissão: / /
NIS*:	Nome da Mãe:	
Endereço:	Bairro:	
Cidade:	CEP:	UF:
Telefone:	E-mail:	

* NIS – Número de Identificação Social (Cadastro Único).

Solicito a isenção da taxa de inscrição no Processo Seletivo do PPG em Enfermagem da UFPE, e declaro que sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. Declaro também, sob as penas da Lei, a veracidade das informações aqui prestadas e que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas no Edital, notadamente aquelas que versam acerca das condições de isenção da taxa de inscrição.

Recife, _____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) candidato(a)

ANEXO IV

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

- Curso de Mestrado – total de 20 vagas.
- Curso de Doutorado – total de 06 vagas.

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem apresenta uma área de concentração **Enfermagem e Educação em Saúde**, tendo como ementa: concepções epistemológicas contemplando os aspectos históricos, sociais, culturais, antropológicos, educacionais, políticos e tecnológicos no processo de cuidar. E duas linhas de pesquisa:

1. SAÚDE DA FAMÍLIA NOS CENÁRIOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

EMENTA: Bases teóricas, filosóficas e históricas da família. Antropologia aplicada à compreensão da cosmovisão da saúde da família. Epidemiologia dos agravos à saúde no contexto familiar. O processo de cuidar em Enfermagem na saúde da família. Rede de apoio social visando o cuidar em Enfermagem na família.

Projetos Mestres

Para o Mestrado:

- Educação em saúde no enfrentamento das vulnerabilidades que permeiam as iniquidades sociais, relações de gênero, população LGBT e étnico-raciais.
- Rede social e boas práticas do cuidar na promoção da saúde da mulher e da família.
- Práticas parentais e rede social no cuidado à criança.
- Boas práticas de enfermagem no contexto da saúde da mulher e da família.
- Saúde sexual e reprodutiva nos diversos contextos do cuidado de Enfermagem.
- Determinantes da morbimortalidade infantil: uma abordagem espacial e de educação em saúde.
- Sistematização da Assistência de Enfermagem e boas práticas do cuidar de indivíduos, famílias e comunidade.

Para o Doutorado:

- Rede social e boas práticas do cuidar na promoção da saúde da mulher e da família.
- Saúde Sexual e reprodutiva nos diversos contextos do cuidado de Enfermagem.
- Boas práticas de enfermagem no contexto da saúde da mulher e da família.

2. ENFERMAGEM E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NOS DIFERENTES CENÁRIOS DO CUIDAR

EMENTA: Referenciais teóricos e filosóficos da Enfermagem e da educação nos cenários do cuidar nas comunidades, serviços, instituições de saúde e ensino. Conhecimento da essência do cuidar relacionado aos aspectos históricos, filosóficos, culturais, antropológicos, políticos, econômicos e tecnológicos das ciências da Enfermagem, da saúde e da educação.

Projetos Mestres

Para o Mestrado:

- Educomunicação em saúde na perspectiva do cuidar.
- Estudos interdisciplinares na promoção da qualidade de vida na saúde do adulto.
- Intervenções educativas e tecnologias educacionais de enfermagem no cuidado à saúde da criança e do adolescente em situação de vulnerabilidade.
- Intervenções educativas intersetoriais para a promoção do desenvolvimento infantil.
- O cuidado de enfermagem na promoção da saúde mental.
- Processo de Enfermagem nos diversos cenários do cuidar.

Para o Doutorado:

- Estudos interdisciplinares na promoção da qualidade de vida na saúde do adulto.
- O cuidado de enfermagem na promoção da saúde mental.
- Educomunicação em saúde na perspectiva do cuidar.
- Intervenções educativas intersetoriais para a promoção do desenvolvimento infantil.

ANEXO V

Documentação para inscrição - Nível Mestrado *Checklist*

1. Ficha de Inscrição devidamente preenchida, na forma do Anexo I;	
2. Cópias de RG, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;	
3. Cópia da cédula de identidade profissional do órgão de classe ou do registro provisório do órgão de classe, quando for o caso;	
4. 01 (uma) foto 3 x 4, recente;	
5. Comprovante original de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme orientação para emissão do boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br ;	

6. <i>Curriculum Vitae</i> , impresso a partir da plataforma do Currículo Lattes/CNPq, em duas vias encadernadas, atualizado com a comprovação anexada. Todas as folhas das duas vias encadernadas deverão estar numeradas sequencialmente, em algarismos arábicos, da primeira até a última página (incluindo os comprovantes em anexo), no canto superior direito do anverso da folha.	
7. Cópia do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC em uma das seguintes áreas: Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Educação Física, Farmácia, Pedagogia, Licenciaturas, Psicologia, Comunicação Social e Serviço Social;	
8. Cópia do histórico escolar do Curso de Graduação;	
9. Cópia de declaração informando a previsão de conclusão do Curso de Graduação, para os candidatos que estão cursando o último período do Curso de Graduação;	
10. Pré-projeto da dissertação, citando a vinculação a uma das linhas de pesquisa e dos projetos mestres do Programa (Anexo IV), sem nenhuma identificação do candidato , contendo no mínimo: introdução (delimitação do problema do estudo e justificativa), objetivos, métodos, referências conforme as normas de Vancouver. Este pré-projeto deverá ser constituído de até 06 (seis) páginas. O candidato deverá entregar três cópias do Pré-projeto impressas e encadernadas, e uma cópia do arquivo em CD ROM.	
11. Comprovante de inscrição referente à prova de Idioma (inglês), caso não seja solicitada sua dispensa (item 3.1.1.4)	
12. Terão isenção da taxa de inscrição alunos regularmente matriculados na UFPE, que comprovem ser concluintes de curso de graduação; e Servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto, conforme Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE, e de candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.	

ANEXO VI

Documentação para inscrição - Nível Doutorado *Checklist*

1. Ficha de Inscrição devidamente preenchida, na forma do Anexo I;	
2. Cópias de RG, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;	
3. Cópia da cédula de identidade profissional do órgão de classe ou do registro provisório do órgão de classe, quando for o caso;	
4. 01 (uma) foto 3 x 4, recente;	
5. Comprovante original de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme orientação para emissão do boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br ;	
6. <i>Curriculum Vitae</i> , impresso a partir da plataforma do Currículo Lattes/CNPq, em duas vias encadernadas, atualizado e com comprovação anexada. Total de páginas;	
7. Cópia do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC em uma das seguintes áreas: Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Educação Física, Farmácia, Pedagogia, Licenciaturas, Psicologia, Comunicação Social, Design e Serviço Social;	
8. Cópia do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Mestrado em qualquer área do conhecimento reconhecido pela CAPES/MEC;	
9. Cópia do histórico escolar do Curso de Mestrado;	
10. Cópia de declaração informando a previsão de conclusão do Curso de Mestrado, com data provável de defesa, emitida e assinada pelo Coordenador do Programa, quando for este o caso;	

11. Pré-projeto da Tese, citando a vinculação a uma das linhas de pesquisa e a um dos projetos mestres do Programa (Anexo IV). Este pré-projeto deverá ser constituído de até 15 (quinze) páginas, numeradas sequencialmente, apenas no anverso da folha, a partir da introdução até o final da apresentação de todas as referências. O candidato deverá entregar três cópias do Pré-projeto impressas e encadernadas, e uma cópia do arquivo em CD ROM.	
12. Comprovante de inscrição referente à prova de Idioma (inglês).	
13. Terão isenção da taxa de inscrição alunos regularmente matriculados na UFPE, que comprovem ser concluintes de curso de graduação; e Servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto, conforme Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE, e de candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.	

CENTRO DE BIOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 21/08/18)

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, no uso de suas atribuições legais, torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.propesq.ufpe.br>, que contém as normas do Processo Seletivo para Admissão ao Corpo Discente ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Cursos de Mestrado e Doutorado (Ano Letivo 2020.1), nas Áreas de Concentração em **Biotecnologia e Biologia Química para a Saúde**.

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado, exige-se graduação na área de Ciências Biológicas ou áreas afins, realizada em cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação; para o curso de Doutorado, exige-se mestrado em Ciências Biológicas ou áreas afins, obtido em cursos recomendados pela CAPES (vide em <https://www.capes.gov.br/cursos-recomendados>).

1.2 – Poderão excepcionalmente se inscrever para o curso de Mestrado candidatos cursando o último período da graduação, os quais deverão ser matriculados após a devida conclusão do curso de graduação em consonância com a Resolução 10/2008 do CCEPE.

1.3 – Poderão se inscrever para o curso de Doutorado candidatos sem a titulação de Mestre, respeitada a Resolução 10/2008 do CCEPE.

1.4 – A inscrição se realizará na Secretaria da Pós-Graduação em Ciências Biológicas, situada no térreo do Centro de Biociências, entre os dias **02 a 30 de setembro de 2019**, das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato específico para esta finalidade.

1.5 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência (via SEDEX, desde que a postagem seja realizada até a data de encerramento das inscrições), para o seguinte endereço: Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Centro de Biociências, Universidade Federal de Pernambuco, Av. da Engenharia S/N, Cidade Universitária, CEP 52.171-011.

1.6 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme observado no Item 2, respeitando-se o prazo de até três dias úteis após o encerramento das inscrições.

1.7 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigida para a inscrição nos processos seletivos para os cursos de Mestrado e Doutorado:

a) Ficha de Inscrição preenchida (Anexos I ou II para candidatos aos cursos de Mestrado ou Doutorado, respectivamente);

- b) Cópias do RG, CPF, Título de Eleitor e certidão de quitação eleitoral (obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral, ou no cartório eleitoral), ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) Uma foto 3 x 4, recente;
- d) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme boleto específico (Anexo III), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples_parte2.asp;
- e) *Curriculum Vitae* (elaborado exclusivamente no modelo adotado pelo Programa, conforme apresentado nos Anexos V e VI).

2.1.1 - O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (**Anexo VII**);

2.1.2 – No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o e-mail indicado pelo candidato quando da inscrição;

2.1.3 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado, por via eletrônica, à Coordenação do Programa (coordenacao.ppgcb@gmail.com).

2.1.4 – Será concedida isenção do pagamento da taxa de inscrição nas seguintes condições: alunos regularmente matriculados na UFPE, que comprovem ser concluintes de cursos de graduação ou de mestrado; e servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto, Conforme Resolução 03/2016 do Conselho Administrativo da UFPE.

2.2 – Além dos documentos indicados no Item 2.1, os candidatos ao Curso de **Mestrado** deverão instruir a ficha de inscrição com:

- a) Pré-projeto de pesquisa **com no mínimo três páginas e no máximo cinco páginas (descontando-se a capa do pré-projeto)**, em uma cópia impressa. O depósito do pré-projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato, no ato da inscrição. O pré-projeto deve conter, no mínimo: título; revisão da literatura/introdução; justificativa; objetivo; metodologia; referências bibliográficas; cronograma de execução; e atendimento aos critérios éticos da pesquisa, quando cabível;
- b) Diploma ou comprovante de conclusão do curso de graduação (reconhecido pelo MEC);
- c) Cópia do histórico escolar do curso de graduação.

d) Comprovante de possível concluinte, com data prevista de conclusão, para os candidatos que ainda não tiverem concluído a graduação.

2.3 – Além dos documentos indicados Item 2.1, os candidatos ao Curso de **Doutorado** deverão instruir o requerimento de inscrição com:

- a) Pré-projeto de pesquisa **com no mínimo 10 e no máximo 15 páginas (descontando-se a capa do pré-projeto)**, em uma cópia impressa. O depósito do projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato, no ato da inscrição. O projeto deve conter, no mínimo: título; revisão da literatura/introdução; justificativa; objetivos; metodologia; referências bibliográficas; cronograma de execução; e atendimento aos critérios éticos da pesquisa, quando cabível;
- b) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação;
- c) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Mestrado;
- d) Cópias dos históricos escolares dos Cursos de Graduação e Mestrado.

2.4 – Os diplomas dos cursos de graduação e de Mestrado obtidos no Brasil deverão ser de cursos reconhecidos pelo MEC e pela CAPES/MEC, respectivamente. No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos cursos de graduação e de Mestrado obtidos no exterior deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde ele foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não será necessária nenhuma autenticação.

2.5 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação, e à seleção de doutorado, de concluintes de curso de mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula.

3 - Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, constituída por cinco membros.

3.1 – A Seleção para o curso de Mestrado constará das seguintes etapas:

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horários
Inscrições	02 a 30/09/2019	09h00 às 12h00 14h00 às 17h00
Divulgação das inscrições homologadas	04/10/2019	14h00
Etapa 1		
Prova de Conhecimentos Específicos	07/10/2019	09h00 às 12h00
Prova de Idioma	07/10/2019	14h00 às 16h00
Resultado da Etapa 1	08/10/2019	10h00
Prazo Recursal (intervalo de três dias úteis)	09 a 11/10/2019	09h00 às 12h00
Etapa 2	14 a 16/10/2019	09h00 às 12h00 14h00 às 17h00
Análise e Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa. Avaliação do <i>Curriculum Vitae</i>		
Resultado da Etapa 2	16/10/2019	18h00
Prazo Recursal (intervalo de três dias úteis)	17 a 21/10/2019	09h00 às 12h00
Resultado final	22/10/2019	10h00
Prazo Recursal (intervalo de três dias úteis)	23 a 25/10/2019	09h00 às 12h00
Matrícula	Conforme calendário acadêmico da UFPE (SIG@PÓS/PROPESQ)	
Início das aulas	Conforme definido pela Coordenação do Programa	

3.1.1 – Prova de Conhecimentos Específicos:

3.1.1.1 – A Prova de Conhecimentos Específicos tem caráter eliminatório, com peso 4,0, sendo eliminados os candidatos que obtiverem notas inferiores a 7,0 (sete). A prova terá duração de três horas, sendo terminantemente vedada à consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.1.1.2 – A prova, que versará sobre o conteúdo programático constante no Anexo IV e disponível no endereço eletrônico <http://www.ufpe.br/ppgcb>, constará de questões objetivas formuladas por uma Comissão de Seleção designada pelo Colegiado do PPGCB, com uma única resposta para cada questão. Os alunos preencherão um gabarito, marcando as respostas corretas; a correção será efetuada com o auxílio de um mapa de respostas elaborado pela Comissão de Seleção. O gabarito oficial será divulgado pela Comissão de Seleção imediatamente após o término desta etapa.

3.1.2. - Prova de Idioma: A Prova de Idioma (língua inglesa) é eliminatória (nota mínima = 5,0) e não terá peso na definição da nota final. A prova de proficiência, que objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em língua estrangeira, terá duração de duas horas, sendo facultado o uso de dicionário. É vedada, entretanto, a utilização de aparelhos de comunicação.

3.1.2.1 – A Prova de Idioma constará de interpretação de textos científicos selecionados a partir de publicações em periódicos especializados, formuladas por uma Comissão designada pelo Colegiado do PPGCB; cada questão valerá um ponto, totalizando 10 pontos, com uma única resposta para cada questão. Os alunos preencherão um gabarito, marcando as respostas corretas; a correção será efetuada com o auxílio de um mapa de respostas elaborado pela Comissão de Seleção. O gabarito oficial será divulgado pela Comissão de Seleção imediatamente após o término desta etapa.

3.1.2.2 – São critérios para avaliação da prova de idioma: a) demonstração de capacidade de compreensão de texto (50%); b) responder corretamente às questões formuladas segundo o texto objeto da prova de conhecimento de idioma (50%).

3.1.3. – Análise e Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa:

3.1.3.1 – A Análise e Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa é de caráter classificatório, com peso 3,0.

3.1.3.2 – A etapa de Análise e Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa consistirá na arguição ao candidato por até 10 minutos, a ser realizada por uma Comissão Examinadora, constituída de pelo menos três dos cinco membros designados pelo Colegiado do Programa.

3.1.3.3 – São critérios para a Análise e Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa: a) aderência à Área de Concentração e Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato (10%); b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização (20%); c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos (20%); d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência (20%); e) consistência da pesquisa

proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais (20%); e f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico (10%), totalizando 100%.

3.1.3.4 – O depósito do pré-projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato aprovado na Etapa 1 (Prova de Conhecimento e Prova de Idioma), em 01 via impressa, com o mínimo de 03 (três) e o máximo de 05 (cinco) páginas, contendo, no mínimo: título; justificativa; revisão da literatura; objetivo; metodologia; e referências bibliográficas.

3.1.4 – Avaliação do *Curriculum Vitae*

3.1.4.1 – A avaliação do *Curriculum Vitae*, com peso 03 (três), é uma etapa de caráter classificatório (a critério de Programa, sem estabelecimento *a priori* de limite temporal)

3.1.4.2 – Na avaliação do *Curriculum Vitae* será obedecida a seguinte tabela de pontuação (vide Anexo V para instruções acerca da organização dos documentos):

1 – TITULAÇÃO (Peso 2,5)

Atividades	Pontuação Máxima (10,0 pontos)
Média Geral do Histórico Escolar da Graduação, que deverá estar devidamente assinado e carimbado pelo Coordenador do curso no qual o título foi obtido	Média entre 9,0 e 10,0: 9,0 pontos Média entre 8,0 e 8,9: 8,0 pontos Média entre 7,0 e 7,9: 7,0 pontos Média entre 6,0 e 6,9: 6,0 pontos Média entre 5,0 e 5,9: 5,0 pontos *No caso de não haver nota nas disciplinas cursadas, aplicar: A = 9,5; B = 8,5; e C = 7,5
Especialização na área do Programa (340 h)	2,0 pontos por especialização concluída (máximo de 4,0 pontos)
Especialização em outras áreas (340 h)	1,0 por especialização concluída (máximo 2,0 pontos)

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 0,5)

Atividade – Indicar período, local, função, envolvimento etc.	Pontuação Máxima: 10,0 pontos
Professor de ensino fundamental	1,0 por ano (máximo de 5,0 pontos)
Professor de ensino médio na área do Programa	1,5 por ano (máximo de 6,0 pontos)
Professor de nível superior na área do Programa ou áreas afins (não serão pontuadas atividades de ensino vinculadas a estágios de docência)	2,0 por ano (máximo de 6,0 pontos)
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito etc.)	1,0 por ano (máximo de 5,0 pontos)
Outras atividades pertinentes (técnico em pesquisa, assistente de laboratório etc.)	1,0 por ano (máximo de 5,0 pontos)

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 2,0)

Atividade – Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento etc.	Pontuação Máxima (10,0 pontos)
Estágio voluntário, com no mínimo de 120 horas (é obrigatória, na declaração, a citação do número de horas da atividade)	1,0 por cada 600 horas (máximo: 5,0 pontos)
Participação em Programa de Iniciação Científica, Iniciação à Docência ou similares (bolsista ou voluntário, com certificado da instituição na qual o estágio foi desenvolvido), inclusive àqueles associados à órgãos de fomento	1,0 por ano de bolsa (máximo: 5,0 pontos)
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar	1,0 por ano de bolsa (máximo: 2,0 pontos)
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)	1,0 por orientação concluída (máximo: 2,0 pontos)
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduando	0,2 por participação (máximo: 1,0 ponto)

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 4,0)

Trabalho produzido (indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas etc. Nos casos nos quais a declaração não apresente os nomes de todos os autores, será obrigatória a apresentação da íntegra dos trabalhos/resumos, periódicos e patentes.	Pontuação Máxima: 10,0 pontos
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos científicos locais/regionais (não serão pontuadas apresentações de trabalhos/resumos em congressos obrigatórios para bolsistas de graduação)	0,2 por apresentação (máximo: 1,0 ponto)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos científicos nacionais e internacionais	0,5 por apresentação (máximo: 6,0 pontos)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacionais e internacionais (mínimo de três páginas)	1,0 por publicação (máximo: 6,0 pontos)
Publicação em revista nacional/internacional incluída no Qualis/CAPES (consultar em https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf)	Qualis A1, A2, A3 ou A4 (Área Ciências Biológicas I): 10,0 pontos por artigo Qualis de B1 e B2 (Área Ciências Biológicas I): 7,0 pontos por artigo Qualis B3 e B4 (Área Ciências Biológicas I): 5,0 pontos por artigo Qualis C (Área Ciências Biológicas I): 3,0 pontos por artigo Obs: a pontuação acima será atribuída para os artigos científicos nos quais o candidato figure como primeiro ou último autor; para as demais posições de autoria, a pontuação atribuída corresponderá a 50% daqueles valores
Publicação em revista nacional/internacional não incluída no Qualis da Área Ciências Biológicas I/CAPES	1,0 (máximo: 4,0 pontos)
Publicação de capítulos de livros	2,0 (máximo: 4,0 pontos)
Outras atividades pertinentes (exemplo: prêmios científicos)	1,0 (máximo: 3,0 pontos)
Patente com registro de depósito	2,0 por patente (máximo: 6,0 pontos)

5 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1,0)

Trabalho produzido (a critério do Programa) - Indicar evento, curso, duração etc. (não serão pontuadas participações em cursos de idioma e de informática)	Pontuação Máxima (a critério do Programa)
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho	0,2 por participação (máximo: 1,0 ponto)
Participação em Minicursos (carga horária mínima: 12 h), como aluno. Minicursos com menos de 12 h não serão pontuados.	0,5 por minicurso (máximo: 3,0 pontos)
Participação em cursos de extensão com média duração (não serão pontuadas as participações em cursos com carga horária inferior a 40 h).	1,0 por curso (máximo: 5,0 pontos)
Participação como Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.	0,5 por evento (máximo: 2,0 pontos)
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso de graduação	1,0 por banca (máximo: 3,0 pontos)
Participação em Comissão organizadora de eventos científicos ou de extensão (Feiras de Ciências, congressos,	0,5 por comissão (máximo: 2,0 pontos)

Trabalho produzido (a critério do Programa) - Indicar evento, curso, duração etc. (não serão pontuadas participações em cursos de idioma e de informática) etc.)	Pontuação Máxima (a critério do Programa)
Participação comprovada em projeto registrado de extensão	1,0 por projeto (máximo 4,0)
Monitoria de disciplina	1,0 ponto por disciplina (máximo 4,0 pontos)

3.1.4.3 – Caso o Modelo e a Formatação do *Curriculum Vitae* não sigam o formato descrito no item 3.1.4.2 deste Edital, ele será desqualificado, sendo-lhe atribuída nota zero.

3.1.4.4 - Os documentos comprobatórios deveram ser alocados dentro de cada posição específica no modelo descrito no item 3.1.4.2. **Documentos alocados em posições não condizentes com a predita não serão considerados para fins de pontuação. A comissão não poderá, sob hipótese alguma, relocar documentos dentro da tabela de pontuação, sendo esta tarefa de exclusiva responsabilidade do candidato.**

3.2 – A seleção para o curso de Doutorado constará das seguintes etapas:

Etapas do Concurso ao curso de Doutorado Datas Horários	Datas	Horários
Inscrições	02 a 30/09/2019	09h00 às 12h00 14h00 às 17h00
Divulgação das inscrições homologadas	04/10/2019	14h00
Etapa Única Apresentação e defesa do projeto de Pesquisa	08 e 09/10/2019	09h00 às 12h00 14h00 às 17h00
Resultado da Etapa Única	09/10/2019	18h00
Prazo Recursal (intervalo de três dias úteis)	10 a 14/10/2019	09h00 às 12h00
Avaliação dos <i>Curriculum Vitae</i> .	15/10/2019	09h00 às 12h00 14h00 às 17h00
Resultado da avaliação dos <i>Curriculum Vitae</i>	15/10/2019	18h00
Prazo Recursal (intervalo de três dias úteis)	16 a 18/10/2019	09h00 às 12h00
Resultado final	22/10/2019	10h00
Prazo recursal (intervalo de três dias úteis)	23 a 25/10/2019	09h00 às 12h00
Matrícula	Conforme calendário acadêmico da UFPE (SIG@PÓS/PROPESQ)	
Início das aulas	Conforme definido pela Coordenação do Programa	

3.2.1. Apresentação e defesa do Projeto de Pesquisa

3.2.1.1 – A apresentação (Peso 3,0) e a defesa do pré-projeto de pesquisa (Peso 3,0) são de caráter classificatório;

3.2.1.2 – As etapas de apresentação e defesa do pré-projeto de pesquisa consistirão em exposição oral do projeto de pesquisa pelo candidato em até 10 minutos, seguida de arguição, por até 10 minutos, pela Comissão Examinadora designada pela Comissão de Seleção, constituída de pelo menos três membros dos cinco inicialmente designados pelo Colegiado do Programa.

3.2.1.3 – São critérios para a apresentação e defesa do projeto de pesquisa: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato (10%); b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização (20%); c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos (20%); d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência (20%); e) consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais (20%); f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico (10%), totalizando 100%. Os mesmos critérios serão observados na defesa do projeto, quando os candidatos serão arguidos oralmente.

3.2.1.4 – O depósito do pré-projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato, no ato da inscrição, em 01 (uma) via impressa, com o máximo de 15 (quinze) páginas, contendo, no mínimo: título; justificativa; revisão da literatura; objetivo; metodologia; e referências bibliográficas.

3.2.2 – Avaliação do *Curriculum Vitae*

3.2.2.1 – A avaliação do *Curriculum Vitae*, com peso 04 (quatro) será de caráter classificatório.

3.2.2.2 – Na avaliação do *Curriculum Vitae* será obedecida a seguinte tabela de pontuação (vide Anexo VI para instruções acerca da organização dos documentos):

I - TITULAÇÃO (Peso 2,5)

Cursos Pré-Mestrado: Indicar curso, Instituição, período	Pontuação Máxima (10 pontos)
Média do Histórico Escolar do Mestrado, que deverá estar assinado e carimbado pelo Coordenador do Programa de Pós-Graduação no qual o mestrado foi desenvolvido	Conceito A - média geral entre 9,0 e 10 (9,0 pontos) Conceito B - média geral entre 8,0 e 8,9 (8,0 pontos) Conceito C - média geral entre 7,0 e 7,9 (7,0 pontos) *No caso de não haver nota nas disciplinas cursadas, aplicar: A = 9,5; B = 8,5; e C = 7,5
Especialização na área do Programa (pelo menos 340 h)	2,0 por especialização concluída (máximo: 4,0 pontos)
Especialização em outras áreas (pelo menos 340 h)	1,0 por especialização concluída (máximo: 2,0 pontos)

II – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 0,5)

Atividade (Indicar período, local, função, envolvimento etc.)	Pontuação Máxima: 10 pontos
Professor de ensino fundamental	1,0 por ano (máximo: 5,0 pontos)
Professor de ensino médio na área do Programa	1,5 por ano (máximo: 6,0 pontos)
Professor de nível superior na área do Programa ou áreas afins (não serão pontuadas atividades de ensino vinculadas a estágios de docência)	2,0 por ano (máximo: 6,0 pontos)
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito etc.)	1,0 por ano (máximo: 5,0 pontos)
Outras atividades pertinentes (técnico em pesquisa, assistente de laboratório etc.)	1,0 por ano (máximo: 5,0 pontos)

III – ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 2,0)

Atividade – Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento etc.	Pontuação Máxima (10,0 pontos)
Estágio voluntário, mínimo 120 horas (é obrigatório na declaração comprovar o número de horas)	1,0 por cada 600 horas (máximo: 5,0 pontos)
Programa de Iniciação Científica (bolsista ou voluntário, com certificado da instituição na qual o estágio foi desenvolvido), inclusive àqueles associados a órgãos de fomento, Iniciação à Docência ou similares	1,0 por ano de bolsa (máximo: 5,0 pontos)
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar	1,0 por ano de bolsa (máximo: 2,0 pontos)
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)	1,0 por orientação concluída (máximo: 2,0 pontos)
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado	0,2 por participação (máximo: 1,0 ponto)

IV – PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 4,0)

Trabalho produzido (indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas etc. Nos casos nos quais a declaração não apresente os nomes de todos os autores, será obrigatória a apresentação da íntegra dos trabalhos/resumos, periódicos e patentes)	Pontuação Máxima: 10,0 pontos
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos científicos locais/regionais (não serão pontuadas apresentações de trabalhos/resumos em congressos obrigatórios para bolsistas de graduação)	0,2 por apresentação (máximo: 1,0 ponto)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos científicos nacionais e internacionais	0,5 por apresentação (máximo: 6,0 pontos)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacionais e internacionais (mínimo de 3 páginas)	1,0 por publicação (máximo 6,0 pontos)
Avaliação de trabalhos em congressos científicos locais/regionais/nacionais	0,5 por avaliação (máximo 3,0 pontos)
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES (consultar em https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf)	Qualis A1, A2, A3 ou A4 (Área Ciências Biológicas I): 10,0 pontos por artigo Qualis de B1 e B2 (Área Ciências Biológicas I): 7,0 pontos por artigo Qualis B3 e B4 (Área Ciências Biológicas I): 5,0 pontos por artigo Qualis C (Área Ciências Biológicas I): 3,0 pontos por artigo Obs 1: Publicações em revistas avaliadas pelo JCR e com fator de impacto equivalente à classificação "Qualis" da Área de Ciências Biológicas I vigente acima terão pontuação similar. Obs 2: a pontuação acima será atribuída para os artigos científicos nos quais o candidato figure como primeiro ou último autor; para as demais posições de autoria, a pontuação atribuída corresponderá a 50% daqueles valores.
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis da Área Ciências Biológicas I/CAPES	1,0 (máximo: 4,0 pontos)
Publicação de capítulos de livros	2,0 (máximo: 4,0 pontos)
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)	1,0 (máximo: 3,0 pontos)
Patente com registro de depósito	2,0 por patente (máximo: 6,0 pontos)

5. - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1,0)

Trabalho produzido (a critério do Programa) – Indicar evento, curso, duração etc. (não serão pontuadas participações em cursos de idioma e de informática)	Pontuação Máxima (10,0 pontos)
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho	0,2 por participação (máximo: 1,0 ponto)
Minicurso (mínimo 12 h), como aluno. Minicursos com menos de 12 h não serão pontuados.	0,5 por minicurso (máximo: 3,0 pontos)
Participação em cursos com média duração, como aluno (min.	1,0 por curso (máximo 5,0 pontos)

Trabalho produzido (a critério do Programa) – Indicar evento, curso, duração etc. (não serão pontuadas participações em cursos de idioma e de informática)	Pontuação Máxima (10,0 pontos)
40 h).	
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.	0,5 por evento (máximo 2,0 pontos)
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso	1,0 por banca (máximo 3,0 pontos)
Participação em Comissões organizadoras de eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, congressos etc.)	0,5 por comissão (máximo 2,0 pontos)
Participação em projeto registrado de extensão	1,0 por projeto (máximo 4,0 pontos)
Monitoria de disciplina	0,5 ponto por semestre por disciplina (máximo 4,0 pontos)

3.2.2.3 – Caso o Modelo e a Formatação do *Curriculum Vitae* não sigam o formato descrito no item 3.2.2.2, ele será desqualificado, sendo atribuída nota zero ao *Curriculum Vitae* do candidato.

3.2.2.4 - Os documentos comprobatórios deverão ser alocados dentro de cada posição específica na tabela descrita no item 3.1.4.2. **Documentos alocados em posições não condizentes com a predita não serão considerados para fins de pontuação. A comissão não poderá, sob hipótese alguma, relocar documentos dentro da tabela de pontuação, sendo esta tarefa de exclusiva responsabilidade do candidato.**

4. Resultado

4.1 – O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas. A nota final mínima para aprovação será 7,0 (sete).

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos da seguinte forma:

a) Mestrado: maiores notas na prova de conhecimento, na análise e defesa do pré-projeto de pesquisa e na avaliação do *Curriculum vitae* (nesta ordem).

b) Doutorado: maiores notas na apresentação e defesa do pré-projeto de pesquisa e avaliação do *Curriculum vitae* (nesta ordem).

4.3 - A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado no *site* da página do Programa.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias de sua divulgação, devendo-se utilizar o formulário disponível no Anexo VIII.

5.2 – Na hipótese de o recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente o direito dela, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1 - São fixadas em 15 vagas para o Curso de Mestrado e 15 vagas para o Curso de Doutorado, sendo uma vaga adicional para o Curso de Mestrado e uma vaga adicional para o Curso de Doutorado para **Servidores Ativos e Permanentes da UFPE**, conforme resolução 01/2011 da CCEPE. Havendo desistência, o candidato subsequente classificado poderá ocupar a vaga.

6.1.1 O preenchimento das 15 vagas do Curso de Mestrado e 15 vagas do Curso de Doutorado obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, dentre as vagas da Área de Concentração escolhida no ato da inscrição.

6.1.2 - Havendo desistência ou não confirmação de interesse em matrícula de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecendo-se a ordem de classificação.

7 – Disposições gerais

7.1 - Local de informações, inscrições e realização das provas: Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Centro de Biociências, Universidade Federal de Pernambuco, Av. da Engenharia S/N, Cidade Universitária, CEP 52.171-011.

7.2 - Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação original contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou que não obedecerem aos horários estabelecidos (dependente das etapas e do Programa).

7.3 - As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização Etapa 3 (Defesa do Pré-projeto), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

7.4 - Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de conhecimento e de idioma.

7.5 - As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção.

7.6 - É assegurado aos candidatos vistas das provas e dos espelhos de correção (gabaritos), que serão divulgados pela Coordenação do programa imediatamente após o término de cada etapa.

7.7 - É consagrada a média final 7,0 (sete), como nota mínima para aprovação final dos candidatos.

7.8 - Na ocorrência de grande número de candidatos, poderá a Etapa de Defesa do Pré-projeto se realizar em dias sucessivos, aplicando-se a cada um dos grupos a regra de 7.3.

7.9 - Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site www.ufpe.br/ppgcb.

7.10 - Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre trinta e sessenta dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.

7.11 - A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital;

7.12 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Valdir de Queiroz Balbino

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas – UFPE

ANEXOS:

I – FICHA DE INSCRIÇÃO (MESTRADO)

II – FICHA DE INSCRIÇÃO (DOUTORADO)

III – INSTRUÇÕES PARA GERAR O BOLETO DE PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

V – MODELO PARA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE DOCUMENTADO (MESTRADO)

VI - MODELO PARA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE DOCUMENTADO (DOUTORADO)

VII – MODELO DE REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

VIII – FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE RECURSOS

ANEXO I: FICHA DE INSCRIÇÃO (MESTRADO)

NOME:			
NOME SOCIAL:			
FILIAÇÃO	MÃE:		
	PAI:		
ESCOLARIDADE DOS PAIS:			
ESTADO CIVIL:			
COR/RAÇA:			
ENSINO MÉDIO (NOME DA ESCOLA):	<input type="checkbox"/> PÚBLICA		<input type="checkbox"/> PRIVADA
DATA DE NASCIMENTO:			
LOCAL DE NASCIMENTO:			
RG:			ÓRGÃO EMISSOR:
			DATA DE EXPEDIÇÃO:
CPF:			
RESERVISTA:			
TÍTULO DE ELEITOR:	NÚMERO:		
	SEÇÃO:		ZONA:
ENDEREÇO RESIDENCIAL:			
	BAIRRO:		
	CIDADE:		
	UF:		CEP:
E-MAIL:			
FONE (COM DDD):			
ENDEREÇO PROFISSIONAL:			
	BAIRRO:		
	CIDADE:		
	UF:		CEP:
CARGO:			
E-MAIL:			
FONE (COM DDD):			
FORMAÇÃO ACADÊMICA:			
GRADUAÇÃO:			
INSTITUIÇÃO:			
LOCAL:			
DEFICIENTE FÍSICO:	<input type="checkbox"/> SIM		<input type="checkbox"/> NÃO
TIPO DE DEFICIÊNCIA:			
OUTRAS INFORMAÇÕES			
POSSUI INSCRIÇÃO NO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO FEDERAL:	<input type="checkbox"/> SIM		<input type="checkbox"/> NÃO

ANEXO II: FICHA DE INSCRIÇÃO (DOUTORADO)

NOME:			
NOME SOCIAL:			
FILIAÇÃO	MÃE: PAI:		
ESCOLARIDADE DOS PAIS:			
ESTADO CIVIL:			
COR/RAÇA:			
ENSINO MÉDIO (NOME DA ESCOLA):	<input type="checkbox"/> PÚBLICA <input type="checkbox"/> PRIVADA		
DATA DE NASCIMENTO:			
LOCAL DE NASCIMENTO:			
RG:		ÓRGÃO EMISSOR: DATA DE EXPEDIÇÃO:	
CPF:			
RESERVISTA:			
TÍTULO DE ELEITOR:	NÚMERO: SEÇÃO: ZONA:		
ENDEREÇO RESIDENCIAL:	BAIRRO: CIDADE: UF: CEP:		
E-MAIL:			
FONE (COM DDD):			
ENDEREÇO PROFISSIONAL:	BAIRRO: CIDADE: UF: CEP:		
CARGO:			
E-MAIL:			
FONE (COM DDD):			
FORMAÇÃO ACADÊMICA:			
GRADUAÇÃO (CURSO):			
INSTITUIÇÃO:			
LOCAL:			
PÓS-GRADUAÇÃO:			
MESTRADO:			
INSTITUIÇÃO:			
LOCAL:			
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:			
LINHA DE PESQUISA:			
SUPORTE FINANCEIRO:			
PERÍODO:	INÍCIO:	TÉRMINO:	
DEFICIENTE FÍSICO:	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	
TIPO DE DEFICIÊNCIA:			
OUTRAS INFORMAÇÕES			
POSSUI INSCRIÇÃO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO FEDERAL:	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	

ANEXO III: INSTRUÇÕES PARA GERAR O BOLETO DE PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO

Para gerar o boleto bancário você deve seguir os seguintes passos:

- Ir ao site: http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp
- Preencha os espaços:
 - **UG:** 153098
 - **Gestão:** 15233 (Universidade Federal de Pernambuco)
 - **Código de Recolhimento:** 28832-2 (Serviços Educacionais)
 - Clicar em avançar
- Preencher os campos abaixo discriminados
 - **Número de Referência:** 15309830330265
 - **Competência (mm/aaaa)** – mês e ano do recolhimento
 - **Vencimento (dd/mm/aaaa)** – dia, mês e ano do recolhimento
 - **CNPJ ou CPF do Contribuinte**
 - **Nome do Contribuinte / Recolhedor**
 - **Valor Principal:** R\$ 50,00
 - **Valor total:** R\$ 50,00
 - **Clicar em Emitir GRU**

ANEXO IV: CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito e organização celular: tipos, forma, tamanhos e estruturas;
Composição química e função da parede celular;
Membrana celular: composição e função;
O papel das macromoléculas: ácidos nucleicos, proteínas, carboidratos e lipídios;
Complexo de Golgi: estrutura, função e secreção celular;
O núcleo celular: organização e envoltório;
Organização funcional das mitocôndrias;
O retículo endoplasmático: ribossomos e síntese proteica;
Digestão celular: endossomos e lisossomos;
Ciclo celular: interfase, mitose e meiose.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- Bases da Biologia Celular e Molecular, Robertis, E.D.P., De Robertis Jr, E.M.F. 4ª Edição, Ano: Guanabara 2006.
- Biologia Celular e Molecular. Junqueira, L.C.; Carneiro, José. Guanabara Edição: 9ª Ano: 2005.
- Fundamentos da Biologia Celular: Uma Introdução à Biologia Molecular da Célula.
- Alberts B.; Bray, D.; Johnson, A.; Lewis, J.; Raff, M.; Roberts, K.; Walter, P.; ARTMED Editora, 2006.

**ANEXO V: MODELO PARA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE DOCUMENTADO
(MESTRADO)**

1 – TITULAÇÃO (peso 2,5)	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Cursos Pré-Mestrado: Indicar curso, Instituição, período		
Média do Histórico Escolar da Graduação		
Especialização na área do Programa (340 h)		
Especialização em outras áreas (340 h)		
2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 0,5)	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Atividade: Indicar período, local, função, envolvimento, etc		
Professor de ensino fundamental		
Professor de ensino médio na área do Programa		
Professor de nível superior na área do Programa ou áreas afins		
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)		
Outras atividades pertinentes (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)		
Atividade (Indicar período, local, função, envolvimento, etc.)		
3 – ATIVIDADE DE PESQUISA (peso 2):	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Atividade: Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.		
Estágio voluntário, mínimo 120 horas (é obrigatório na declaração comprovar o número de horas)		
Programa de Iniciação Científica ou similar (bolsista ou voluntário)		
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar		
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)		
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado		
4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 4)	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Trabalho produzido: indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. Além da declaração de apresentação, é obrigatória a apresentação dos trabalhos/resumos, periódicos e patentes na íntegra		
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais (não serão pontuados apresentação de trabalhos/resumos em congressos obrigatórios para bolsistas de graduação)		
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais e internacionais		
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacionais e internacionais (mínimo de 3 páginas)		
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPEs		

Publicação em revista nacional/internacional não incluída no Qualis da Área Ciências Biológicas I/CAPES		
Publicação de capítulos de livros		
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)		
Patente com registro de depósito		
5 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO (peso 1,0)	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Trabalho produzido: Indicar evento, curso, duração, etc.		
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho		
Minicurso (mínimo 12 h), como aluno. Minicursos com menos de 12 h não serão pontuados.		
Participação em cursos com média duração como aluno (min. 40 h).		
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.		
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso		
Comissão organizadora eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, Congressos etc.)		
Participação em projeto registrado de extensão		
Monitoria de disciplina		

**ANEXO VI: MODELO PARA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE DOCUMENTADO
(DOUTORADO)**

1 – TITULAÇÃO (peso 2,5)	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Cursos Pré-Mestrado: Indicar curso, Instituição, período		
Média do Histórico Escolar do Mestrado		
Especialização na área do Programa (340 h)		
Especialização em outras áreas (340 h)		
2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 0,5)	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Atividade: Indicar período, local, função, envolvimento, etc		
Professor de ensino fundamental		
Professor de ensino médio na área do Programa		
Professor de nível superior na área do Programa ou áreas afins		
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)		
Outras atividades pertinentes (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)		
Atividade (Indicar período, local, função, envolvimento, etc.)		
3 – ATIVIDADE DE PESQUISA (peso 2,0):	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Atividade: Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento etc.		
Estágio voluntário, mínimo 120 horas (é obrigatório na declaração comprovar o número de horas)		
Programa de Iniciação Científica ou similar (bolsista ou voluntário)		
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar		
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)		
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado		

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 4)	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Trabalho produzido: indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. Além da declaração de apresentação, é obrigatória a apresentação dos trabalhos/resumos, periódicos e patentes na íntegra		
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais (não serão pontuados apresentação de trabalhos/resumos em congressos obrigatórios para bolsistas de graduação)		
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais e internacionais		
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacionais e internacionais (mínimo de 3 páginas)		
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES		
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis da Área Ciências Biológicas I/CAPES		
Publicação de capítulos de livros		
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)		
Patente com registro de depósito		
5 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO (peso 1,0)	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Trabalho produzido: Indicar evento, curso, duração etc.		
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho		
Minicurso (mínimo 12h ou mais), como aluno. Minicursos com menos de 12h não serão pontuados.		
Participação em cursos com média duração (min. 40h ou mais). Cursos com menos de 40h não serão pontuados.		
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.		
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso		
Comissão organizadora eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, Congressos etc.)		
Participação em projeto registrado de extensão		
Monitoria de disciplina		

ANEXO VII: MODELO DE REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Eu, _____ (nome completo do candidato), RG nº _____, Órgão Expedidor _____, CPF nº _____, Número de Identificação Social (NIS) nº _____, residente à Rua/Av./Praça _____, Número _____, Apartamento _____, na cidade de _____, Estado de _____, venho, por meio deste instrumento, requerer a isenção de pagamento da taxa de inscrição para o Processo Seletivo para Admissão – PRIMEIRO SEMESTRE Ano Letivo 2019.2 – ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Cursos de Mestrado e Doutorado, considerando os requisitos e condições estabelecidos no Edital de Seleção. Corrigir.

Nestes termos, peço deferimento,

Recife, _____ de _____ de 2019.

Assinatura do candidato

ANEXO VIII: MODELO DE REQUERIMENTO PARA SOLICITAÇÃO DE RECURSO

Eu, _____ (nome completo do candidato), RG nº _____, Órgão Expedidor _____, CPF nº _____, candidato ao Curso de _____ (Mestrado/Doutorado), venho apresentar à Comissão de Seleção designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (UFPE), recurso(s) quanto à(s) nota(s) por mim obtida(s) na(s) etapa(s) abaixo discriminada(s). Declaro estar ciente que o prazo para interposição deste(s) recurso(s) será de até 72 horas após a divulgação das minhas notas e que informarei, no momento da sua apresentação, data e horário nos quais estarei disponível para apreciar a(s) prova(s) e os respectivos espelhos de correção.

- ☐ Prova de Conhecimentos Específicos
- ☐ Prova de Idioma (língua inglesa)
- ☐ Apresentação e Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa
- ☐ Análise do *Curriculum Vitae*

Nestes termos, peço deferimento,

Recife, _____ de _____ de 2019.

Assinatura do candidato

CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
Aprovado pelo Colegiado na sessão de 08/07/2019

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano (PPG-MDU) torna público, por meio deste Edital, divulgado nos endereços eletrônicos <http://www.propesq.ufpe.br> e <http://www.ufpe.br/mdu/>, as normas do processo seletivo para admissão ao corpo discente do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano, Cursos de Mestrado e Doutorado – ano letivo 2020.

1 –Inscrição:

1.1 – Para inscrição no Curso de Mestrado exige-se Graduação e, no Curso de Doutorado, exige-se Mestrado, realizados em instituições reconhecidas pelo MEC e pela CAPES/MEC, no caso de terem sido realizados no Brasil. O diploma de Curso de Graduação e/ou Mestrado obtido no exterior deverá ser apresentado com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou com Apostila de Haia, no caso dos países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

1.2 – A inscrição realizar-se-á na **Secretaria do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano**, situada no Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, 1º Andar, entre os dias **02 a 25 de setembro 2019**, entre 8h00 e 17h00, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato. A Ficha de Inscrição consta separadamente para candidatos ao curso de mestrado (**Anexo 1-A**) e para candidatos ao curso de doutorado (**Anexo I-B**), também disponível no endereço eletrônico do Programa (<http://www.ufpe.br/mdu/>).

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência, via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições (25 de setembro de 2019), enviada ao endereço postal – **Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano/MDU/CAC/UFPE**, Avenida da Arquitetura, s/n, Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação/CAC, Cidade Universitária, CEP 50740-550, Recife-PE-Brasil.

1.4 – Toda a documentação referente à inscrição deverá ser entregue em envelope lacrado e assinado pelo candidato. No envelope deverá constar a etiqueta de inscrição, conforme modelos constantes do **Anexo I-A** e do **Anexo I-B**, neste Edital. No caso de inscrição efetuada via correio, serão necessários dois envelopes: um externo, endereçado ao Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano (ver endereço no item 1.3), e outro interno, com a etiqueta de inscrição, conforme modelos em anexo (**Anexo I-A** e **Anexo I-B**).

1.5 – O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado através da Guia de Recolhimento da União, cujo procedimento para o seu preenchimento está indicado no **Anexo II**, e deverá ser quitado no Banco do Brasil, exceto para os candidatos que comprovem a isenção de pagamento da taxa de inscrição, conforme dispõe o item 2.1.3 letras a) e b) deste Edital.

1.6 – No ato da entrega da documentação para a inscrição no processo seletivo do Mestrado e do Doutorado, o candidato deverá apresentar o recibo de quitação do pagamento da Guia de Recolhimento da União referente à taxa de inscrição à seleção ao Mestrado ou ao Doutorado, ou o documento comprobatório da sua isenção do pagamento desta taxa de inscrição, de conformidade com o item 2.1.3 letras a) e b) deste Edital. O funcionário da Secretaria do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano que receber a documentação deverá datar e assinar o recibo da Guia de Recolhimento da União ou o documento comprobatório de isenção do candidato, que servirá de comprovante de inscrição para o candidato. No caso de solicitação de inscrição feita pelo correio, o candidato terá o próprio recibo do correio como comprovante.

1.7 – Não serão aceitos envelopes que não estejam lacrados ou sem a etiqueta de inscrição exigida no presente Edital, devidamente preenchida e assinada.

1.8 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas posteriormente, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.9 – As inscrições, inclusive aquelas realizadas por SEDEX, serão verificadas pela Secretaria do Programa e homologadas pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme Item 2.

1.10 – As pessoas com necessidades especiais devem informar, no ato da inscrição, o tipo de necessidade a ser atendida.

2 – Documentação exigida para a inscrição no Exame de Seleção e Admissão:

2.1 - Relação de Documentos exigidos

- 2.1.1. **Ficha de Inscrição preenchida**, diferenciada para candidatos ao Mestrado (**Anexo I-A**) e para os candidatos ao Doutorado (**Anexo I-B**). A ficha de inscrição poderá ser obtida na Secretaria da Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano ou através do endereço eletrônico do Programa (<http://www.ufpe.br/mdu/>). Nesta Ficha de Inscrição, o candidato define a Linha de Pesquisa na qual pretende se inserir no Programa em Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano: (1) Arquitetura e Urbanismo; (2) Conservação Integrada e (3) Planejamento e Gestão.
- 2.1.2. **Uma foto 3 x 4 (recente) e fotocópias dos documentos**: a) Carteira de Identidade, b) CPF, c) Título de Eleitor, d) Certidão de quitação eleitoral, e) Passaporte, no caso de candidato estrangeiro.
- 2.1.3. **Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais)**, conforme emissão e quitação da Guia de Recolhimento da União, cuja orientação de preenchimento encontra-se no **Anexo II**, ou **deferimento pela coordenação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano do pedido de dispensa da taxa de inscrição**, conforme modelo apresentado no **Anexo III**.
- a) Ficam isentos do pagamento da taxa de inscrição à seleção ao mestrado e ao doutorado: o aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto conforme Res. 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE, com a devida comprovação; e candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.
- b) O candidato que se insere em uma das condições mencionadas no item anterior, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições (até o dia 18 de setembro de 2019), conforme modelo do **Anexo III-A** deste Edital, para o candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007; e conforme o modelo do **Anexo III-B** deste Edital, para os candidatos inseridos nas demais condições mencionadas no item anterior.
- c) No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente, por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato, quando da inscrição.
- d) Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.
- 2.1.4. **Cópia do Histórico Escolar do Curso de Graduação** (para os candidatos ao Mestrado e ao Doutorado) e **cópia do Histórico Escolar do Curso de Mestrado** (para os candidatos ao Doutorado).
- 2.1.5. **Cópia do diploma ou comprovação documental de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC** (para os candidatos ao Mestrado) e **de conclusão do Curso de Mestrado reconhecido pela CAPES/MEC** (para os candidatos ao Doutorado). Os concluintes que ainda não dispõem de tais documentos podem realizar a inscrição condicionada, conforme estabelecido no item 2.2.3, com apresentação de **declaração de ciência de que está no processo de seleção com sua inscrição condicionada (Anexos VI-A, VI-B ou VI-C)**.
- 2.1.6. **Curriculum Vitae**, impresso a partir da Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br>), com cópia dos documentos comprobatórios. Informações incompletas ou inconsistentes serão sumariamente desconsideradas.
- 2.1.7. **Ficha de Análise do Currículo**, diferenciada, para candidatos ao Mestrado (**Anexo IV-A**) e ao Doutorado (**Anexo IV-B**), devidamente preenchida e assinada, com indicação do número de documentos comprobatórios apresentados no Currículo.
- 2.1.8. **Cópia de certificados que comprovem a capacidade de compreensão e interpretação de texto do candidato em línguas estrangeiras (inglês, francês ou espanhol, para candidatos brasileiros)**. A apresentação destes certificados não é obrigatória, mas os certificados compõem a pontuação do Currículo. Serão aceitos certificados elencados no **Anexo V**.
- 2.1.9. **Pré-projeto de pesquisa diferenciados para os candidatos ao mestrado e ao doutorado**.

a) **Pré-projeto de pesquisa para o Mestrado** em 03 (três) cópias, com até 05 (cinco) páginas impressas, com fonte *Times New Roman* 12, espaçamento 1.5, margens direita, esquerda, superior e inferior, com 2cm. No pré-projeto devem constar:

- **Nome do candidato;**
- **Título do pré-projeto** seguido de **até 05 (cinco) palavras-chave** (pode dispensar capa e sequenciar com a introdução na primeira página);
- **Introdução**, incluindo problematização do tema proposto para o desenvolvimento do projeto;
- **Objetivo**, indicando o que se deseja pesquisar;
- **Fundamentação teórica**, incluindo levantamento da literatura da área referente ao objeto de pesquisa a ser investigado;
- **Metodologia**, indicando o raciocínio condutor da pesquisa, como também, possíveis procedimentos a serem implementados na investigação;
- **Referências bibliográficas**, listando todos os autores referidos no corpo do texto.

b) **Pré-projeto de pesquisa para o Doutorado** em 03 (três) cópias, com até 15 (quinze) páginas impressas incluindo capa e bibliografia, com fonte *Times New Roman* 12, espaçamento 1.5, margens direita, esquerda, superior e inferior com 2cm.

No pré-projeto deve constar:

- **Nome do candidato;**
- **Título do pré-projeto** seguido de **até 05 (cinco) palavras-chave** (pode dispensar capa e sequenciar com a introdução na primeira página);
- **Introdução**, incluindo problematização do tema proposto e o objeto de estudo para o desenvolvimento do projeto;
- **Objetivos geral e específicos**, indicando o que se deseja pesquisar;
- **Fundamentação teórica**, incluindo levantamento da literatura da área referente ao objeto de pesquisa a ser investigado;
- **Metodologia**, indicando o raciocínio condutor da pesquisa, assim como também materiais e/ou instrumentos e procedimentos a serem implementados na investigação;
- **Referências bibliográficas**, listando todos os autores referidos no corpo do texto.

2.2 – Outras informações

2.2.1 – Candidatos que apresentem documentação incompleta e/ ou que apresentem pré-projetos que desrespeitem as regras apresentadas neste edital terão suas inscrições **recusadas**.

2.2.2 – **Inscrição condicionada.** O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da UFPE admite a inscrição condicionada de candidatos concluintes, aprovados no processo seletivo. Estes, contudo, só poderão efetivar sua matrícula no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da UFPE mediante apresentação dos seguintes documentos: certificado de conclusão de curso de graduação para os candidatos ao Mestrado; cópia da ata de defesa da dissertação para os candidatos ao Doutorado.

a) Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso.

b) A Resolução nº 10/2008 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE, no seu Art. 24, § 2º e Art. 28, inciso IV, dispõe que, excepcionalmente, poderão participar do processo de seleção candidatos cursando o último período da graduação, os quais deverão ser matriculados após a devida conclusão do curso de graduação. Esta Resolução é extensiva aos concluintes de Mestrado por decisão do Colegiado do Programa PPG- MDU.

c) No ato da inscrição, os candidatos concluintes dos cursos de graduação ou de mestrado deverão assinar uma declaração de ciência de que está no processo de seleção com sua inscrição condicionada. Esta declaração é específica para os concluintes de cursos no Brasil, conforme o **Anexo VI-A**, para os concluintes de Graduação e o **Anexo VI-B**, para os concluintes de Mestrado (**Anexo VI-B**); e para concluintes de curso de graduação ou mestrado no exterior (**Anexo VI-C**).

2.2.3 – Caso o candidato de inscrição condicionada não apresente os documentos a que se compromete no período de matrícula, perderá o direito à vaga.

3 – Exame de Seleção e Admissão:

3.1 – O processo seletivo será implementado pela Comissão Examinadora designada pelo Colegiado do Curso, formada por duas equipes de seleção, sendo cada uma dessas equipes composta por quatro membros efetivos e dois membros suplentes. Uma equipe se destina para a seleção de candidatos ao Mestrado e a outra equipe para a seleção de candidatos ao Doutorado.

3.2 – Etapas do Concurso ao Mestrado e ao Doutorado

O processo de Seleção constará das etapas descritas no quadro a seguir, com respectivas datas, horários e locais de realização.

Datas	Fases do Processo de Seleção	Descrição do Processo Seletivo do Mestrado
04/09/2019 a 25/09/2019, até as 17h00.	INSCRIÇÕES	INSCRIÇÕES Local: Secretaria da Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano (MDU), situada no Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Dept. de Arquitetura e Urbanismo, 1º andar, ou por correspondência, de acordo com o disposto no item 1.3 deste edital.
30/09/2019		PUBLICAÇÃO DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES Local: no <i>site</i> do MDU e no quadro de avisos do Programa, até as 17h.
01/10/2019, 02/10/2019 e 03/10/2019, até as 17h.		PRAZO RECURSAL Local de entrega do Recurso: Secretaria da Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano, UFPE, de 8h às 17h.
04/10/2019		ENTREGA DOS RESULTADOS DOS RECURSOS
07/10/2019, com início às 09h00.	ETAPA 1A	MESTRADO: Prova de Conhecimento em desenvolvimento urbano para os candidatos Local: Salas situadas no Centro de Artes e Comunicação da UFPE, conforme orientação fixada no quadro de avisos do Programa.
09/10/2019 a 11/10/2019 de 8h às 17h.	ETAPA 1B	DOUTORADO: Defesa e Avaliação dos pré-projetos de pesquisa , de acordo com a data e o horário divulgado para cada candidato no <i>site</i> do MDU, no quadro de avisos do Programa, e por e-mail enviado a cada candidato no dia 30/09/2019, até as 17h.
17/10/2019 até 17h.	ETAPA 1A ETAPA 1B	MESTRADO: Resultado da prova de conhecimento dos candidatos DOUTORADO: Resultado da defesa do projeto de pesquisa dos candidatos Divulgação da lista dos candidatos aprovados na Etapa 1 , até as 17h, no <i>site</i> do MDU e no quadro de avisos do Programa.
18/10/2019, 21/10/2019 e 22/10/2019 de 8h às 17h.	ETAPA 1A ETAPA 1B	PRAZO RECURSAL Local de entrega do Recurso: Secretaria da Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano, situada no Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, 1º. Andar, de 8h às 17h.
23/10/2019	ETAPA 1A ETAPA 1B	ENTREGA DOS RESULTADOS DOS RECURSOS
24/10/2019 a 25/10/2019	ETAPA 2A	MESTRADO: Avaliação dos pré-projetos de pesquisa e do currículo Lattes dos candidatos.
	ETAPA 2B	DOUTORADO: Avaliação dos currículos Lattes dos candidatos.
28/10/2019 até 17h	ETAPA 2A ETAPA 2B	MESTRADO E DOUTORADO: RESULTADO. Divulgação da lista dos candidatos aprovados na Etapa 2 , no <i>site</i> e no quadro de avisos do Programa, até as 17h.
29/10/2019, 30/10/2019 e 31/10/2019 de 8h e 17h		PRAZO RECURSAL Local de entrega do Recurso: Secretaria da Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano , situada no Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, 1º. Andar.
01/10/2019	ETAPA 2A ETAPA 2B	ENTREGA DOS RESULTADOS DOS RECURSOS
04/11/2019	RESULTADO FINAL	MESTRADO E DOUTORADO: Divulgação da lista dos candidatos aprovados na Seleção do Mestrado e do Doutorado até as 17h, no <i>site</i> e no

Datas	Fases do Processo de Seleção	Descrição do Processo Seletivo do Mestrado
		quadro de avisos do Programa.
05/11/2019, 06/11/2019 e 07/11/2019 até as 17h		PRAZO RECURSAL Local de entrega do Recurso: Secretaria da Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano , situada no Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, 1º. Andar, até as 17h.
08/11/2019 até as 17h.		MESTRADO E DOUTORADO: Divulgação definitiva da lista dos candidatos aprovados na Seleção do Mestrado e do Doutorado a partir das 17h00, no site e no quadro de avisos do Programa.
2020.1 Conforme calendário do Sig@Pós/PROPESQ	MATRÍCULA	Local: Secretaria do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano , situada no Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, 1º. Andar (<i>online</i> e presencialmente)
2020.1 Conforme definido pelo curso após a Matrícula	INÍCIO DAS AULAS	Local: Salas do Programa da Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano , situadas no Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Arquitetura e Urbanismo.

3.2.1 – ETAPA 1

3.2.1.1 - Etapa 1A – Prova de conhecimento em desenvolvimento urbano para os candidatos ao Mestrado

Esta Etapa 1A, de caráter eliminatório, terá peso 6 (seis) e versará sobre a bibliografia indicada no presente Edital constante no **Anexo VII** e constará de questões discursivas. Terá duração de 4 horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação, incluindo celular. Não será permitida a entrada de candidatos após o início da prova.

- A prova de conhecimentos será realizada nas dependências da Universidade Federal de Pernambuco, no Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, na data indicada nesse Edital.
- A nota mínima para aprovação nesta Etapa será 7 (sete), numa escala de 0 (zero) a 10 (dez). O candidato que não obtiver a nota mínima exigida será eliminado do processo seletivo.
- São critérios para a avaliação da prova de conhecimento em desenvolvimento urbano: (a) correção, clareza, coerência e propriedade no uso da linguagem; (b) domínio do conteúdo, evidenciando a compreensão dos temas abordados na bibliografia indicada neste Edital; (c) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova. Os critérios de avaliação (a) e (b) correspondem a 33% da nota desta Etapa e o critério de avaliação (c) corresponde a 34% da nota desta Etapa.
- Será garantida a não identificação na prova de Conhecimento.

3.2.1.2 - Etapa 1B – Defesa e Avaliação do pré-projeto de pesquisa e dos trabalhos autorais para os candidatos ao Doutorado

Esta Etapa 1B, de caráter eliminatório, terá peso 6 (seis) e versará sobre a avaliação dos pré-projetos de pesquisa dos candidatos e pela defesa dos respectivos pré-projetos, realizada por cada candidato, respaldada pela análise dos trabalhos autorais por eles apresentados.

- A nota mínima para aprovação nesta Etapa será 7 (sete), numa escala de 0 (zero) a 10(dez). O candidato que não obtiver a nota mínima exigida será eliminado do processo seletivo.
- Os critérios para a avaliação do pré-projeto de pesquisa e de sua respectiva defesa, para os candidatos ao Doutorado, consistem em: (a) aderência às linhas de pesquisa do Programa; (b) correção, clareza coerência e propriedade no uso da linguagem; (c) pertinência teórica e metodológica; (d) domínio do conteúdo, evidenciando a compreensão dos temas abordados e demonstrando conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais; e (e) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico . Cada um dos critérios para a avaliação desta Etapa corresponderá a 20% de sua nota.

3.2.2 – ETAPA 2

3.2.2.1 - ETAPA 2A – Avaliação dos pré-projetos de pesquisa e do currículo Lattes dos candidatos ao Mestrado

A avaliação dos pré-projetos dos candidatos ao Mestrado é de caráter eliminatório. A nota mínima para aprovação no pré-projeto será 7 (sete), numa escala de 0 (zero) a 10(dez). A avaliação dos currículos dos

candidatos é de caráter exclusivamente classificatório. A nota desta Etapa 2 resulta da média das notas conferidas ao Pré-projeto [peso5 (cinco)] e ao Currículo [peso 5 (cinco)] e terá peso 4 (quatro).

- a) Os critérios para a avaliação do **pré-projeto de pesquisa** para os candidatos ao Mestrado consistem em: (a) aderência às linhas de pesquisa do Programa; (b) correção, clareza coerência e propriedade no uso da linguagem; (c) pertinência teórica e metodológica; e (d) domínio do conteúdo, evidenciando a compreensão dos temas abordados e demonstrando conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais. Cada um dos critérios para a avaliação desta Etapa corresponderá a 25% da nota de avaliação do pré-projeto de pesquisa.
- b) **Avaliação do currículo Lattes para os candidatos ao Mestrado** segue os critérios estabelecidos no **Anexo IV-A** e no **Anexo V**, conforme estabelecido no item 3.2.3 deste Edital.

3.2.2.2 - ETAPA 2B – Avaliação dos currículos Lattes para os candidatos ao Doutorado

A avaliação dos Currículos Lattes dos candidatos ao Doutorado é de caráter exclusivamente classificatório e tem peso 4 (quatro). Segue os critérios estabelecidos no **Anexo IV-B** e no **Anexo VI**, conforme estabelecido no item 3.2.3 deste Edital.

3.3 – Avaliação do Currículo Lattes dos candidatos ao Mestrado e ao Doutorado

- a) A **avaliação do Currículo Lattes**, de caráter exclusivamente classificatório, será realizada de acordo com o que estabelece os **Anexo IV-A** (Mestrado), **Anexo IV-B** (Doutorado) e **Anexo V** (Mestrado e Doutorado).
- b) O candidato obterá pontuação nula na modalidade do Currículo Lattes em que ele não apresentar documentação comprobatória.
- c) O candidato obterá pontuação nula na modalidade de língua estrangeira do Currículo Lattes, caso não apresente certificado que comprove a capacidade de compreensão e interpretação de texto em língua estrangeira, conforme estabelecido no **Anexo V**.

3.4 Resultado

- a) O **resultado final do processo seletivo para os candidatos a Mestrado** será expresso pela média ponderada das notas atribuídas na ETAPA 1A [peso 6 (seis)] e ETAPA 2A [peso 4 (quatro)]. O resultado da ETAPA 2A será o resultado da média aritmética das notas atribuídas ao pré-projeto e ao Currículo Lattes, sendo 7 (sete) a nota mínima para aprovação no pré-projeto, numa escala de 0 (zero) a 10(dez).

ETAPA 1A Peso 6	ETAPA 2A Peso 4	
Prova de Conhecimento (Eliminatória)	Avaliação do Pré-Projeto (Eliminatória) Peso 5	Avaliação do Currículo Lattes Peso 5

- b) O **resultado final do processo seletivo para os candidatos a Doutorado** será expresso pela média ponderada das notas atribuídas na ETAPA 1B [peso 6 (seis)] e ETAPA 2B [peso 4 (quatro)].

ETAPA 1B Peso 6	ETAPA 2B Peso 4
Defesa e Avaliação do Pré-Projeto (Eliminatória)	Avaliação do Currículo Lattes

c) Os

candidatos aprovados serão classificados, em ordem decrescente, obedecido o número de vagas.

- d) Eventuais empates serão resolvidos por ordenação decrescente das notas estabelecidas nas ETAPAS 1 e 2.
- e) O resultado final da Seleção para os Cursos de Mestrado e de Doutorado será publicado no Boletim Oficial (B. O.) da UFPE e divulgado nas dependências da Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano no dia 08/11/2019, por meio de documento oficial da Comissão Examinadora e no endereço eletrônico do Programa(<http://www.ufpe.br/mdu/>).

4 Recursos:

4.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do concurso caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, junto à Comissão de Avaliação da Seleção definida pelo Colegiado do Programa, de acordo com o calendário constante no item 3.2 deste Edital, podendo o candidato solicitar vistas das provas (no mestrado) e dos respectivos espelhos de correção (da prova de mestrado). Alegações de nulidade ou de recontagem deverão ser apresentadas ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano, devidamente formalizadas, sendo observado o prazo regimental de 48 (quarenta e oito) horas após a divulgação do resultado final do processo seletivo deste Edital.

4.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurada a participação condicionada ao requerente.

5 Número de vagas:

5.1 – Neste Edital é fixado em até 35 (trinta e cinco) o número de vagas totais disponíveis para o **Curso de Mestrado** - sendo 17 (dezessete) vagas para a linha de Arquitetura e Urbanismo, 09 (nove) vagas para a linha de Conservação Integrada, e 09 (nove) vagas para a linha de Planejamento e Gestão -, e em até 10 (dez) o número total de vagas disponíveis para o **Curso de Doutorado** - sendo 04 (quatro) vagas para a linha de Arquitetura e Urbanismo, 03 (três) vagas para a linha de Conservação Integrada, e 03 (três) vagas para a linha de Planejamento e Gestão. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

5.2 – Duas vagas adicionais para Mestrado e duas para Doutorado serão acrescidas, destinadas aos candidatos aprovados que se constituírem servidores ativos permanentes (docentes ou técnicos), pertencentes ao quadro da UFPE, de acordo com a Resolução 01/2011 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE –CCEPE/UFPE.

6 Linhas de Pesquisa da Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da UFPE:

- ARQUITETURA E URBANISMO
- CONSERVAÇÃO INTEGRADA
- PLANEJAMENTO E GESTÃO

7 Disposições gerais:

7.1 – É consagrada a nota 7 (sete) como nota mínima para a primeira Etapa da seleção (eliminatória) e, na segunda Etapa, para análise do pré-projeto (eliminatória). A avaliação do currículo é apenas classificatória.

7.2 – As notas atribuídas aos candidatos, nas duas Etapas da Seleção, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.3 – Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias após a divulgação do Resultado Final, sob pena de sua destruição.

7.4 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

7.5 – A Comissão Examinadora decidirá os casos omissos.

Julieta Maria de Vasconcelos Leite
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano
Universidade Federal de Pernambuco | UFPE

ANEXOS

- I-A** FICHA DE INSCRIÇÃO PARA O MESTRADO
- I-B** FICHA DE INSCRIÇÃO PARA O DOUTORADO
- II** ORIENTAÇÃO PARA A EMISSÃO DA GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO
- III-A** REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO PARA CANDIDATO INSCRITO EM CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL
- III-B** REQUERIMENTO PARA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO
- IV-A** FICHA DE ANÁLISE DO CURRÍCULO– MESTRADO

- IV-B** FICHA DE ANÁLISE DO CURRÍCULO –DOUTORADO
- V** CERTIFICADOS QUE COMPROVEM A CAPACIDADE DE LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTO DO CANDIDATO EM IDIOMA ESTRANGEIRO
- VI-A** DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA DE CANDIDATO CONCLUINTE – GRADUAÇÃO
- VI-B** DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA DE CANDIDATO CONCLUINTE – MESTRADO
- VI-C** DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA DO CANDIDATO COM CURSO DE GRADUAÇÃO OU MESTRADO NO EXTERIOR
- VII** BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA PARA A PROVA ESCRITA DE CONHECIMENTO EM DESENVOLVIMENTO URBANO PARA OS CANDIDATOS AO MESTRADO

ANEXO I-A
FICHA DE INSCRIÇÃO PARA O MESTRADO

DADOS PESSOAIS

<u>Nome</u>
<u>Nome social</u>
<u>Estado civil</u>
<u>Cor/ raça</u>
<u>Data de nascimento</u>
<u>Cidade / Estado de nascimento</u>
<u>Nacionalidade</u>
<u>CPF</u>
<u>RG / órgão expedidor/ data de emissão</u>
<u>Nome do(s) pai(s)</u>
<u>Nome da(s) mãe(s)</u>
<u>Portador de alguma deficiência ()Sim () Não</u>
<u>Participa de algum programa do Governo Federal ()Sim () Não</u>
<u>Endereço residencial:</u>
<u>Bairro, cidade / Estado</u>
<u>CEP</u>
<u>Telefones</u>
<u>e-mail</u>
<u>Endereço para correspondência:</u>
<u>Bairro, cidade / Estado</u>
<u>CEP</u>

FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Declaro, para fins de inscrição na Seleção do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da UFPE, para o ano de _____, que concluí o curso universitário em nível de graduação conforme o abaixo especificado:

Curso de Graduação:

NOME DO CURSO: _____

INSTITUIÇÃO: _____

DATA DE CONCLUSÃO: _____

LINHA DE PESQUISA

Arquitetura e Urbanismo () Conservação Integrada () Planejamento e Gestão ()

OCUPAÇÃO ATUAL:

INSTITUIÇÃO: _____

CARGO: _____

DATA: ____/____/____

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

**CANDIDATO AO MESTRADO
INSCRIÇÃO Nº ()**

Nome: _____

Nome Social: _____

LINHA DE PESQUISA

Arquitetura e Urbanismo () Conservação Integrada () Planejamento e Gestão ()

**ANEXO I-B
FICHA DE INSCRIÇÃO PARA O DOUTORADO
DADOS PESSOAIS**

<u>Nome</u>
<u>Nome social</u>
<u>Estado civil</u>
<u>Cor/ raça</u>
<u>Data de nascimento</u>
<u>Cidade / Estado de nascimento</u>
<u>Nacionalidade</u>
<u>CPF</u>
<u>RG / órgão expedidor/ data de emissão</u>
<u>Nome do(s) pai(s)</u>
<u>Nome da(s) mãe(s)</u>
<u>Portador de alguma deficiência ()Sim () Não</u>
<u>Participa de algum programa do Governo Federal ()Sim () Não</u>
<u>Endereço residencial:</u>
<u>Bairro, cidade / Estado</u>
<u>CEP</u>
<u>Telefones</u>
<u>e-mail</u>
<u>Endereço para correspondência:</u>
<u>Bairro, cidade / Estado</u>
<u>CEP</u>

FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Declaro para fins de inscrição na Seleção do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da UFPE, para o ano de _____, que concluí os cursos universitários em nível de graduação e pós-graduação conforme o abaixo especificado:

Curso de Graduação:

NOME DO CURSO: _____

INSTITUIÇÃO: _____

DATA DE CONCLUSÃO: _____

Curso de Pós-Graduação:

NOME DO CURSO: _____

INSTITUIÇÃO: _____

DATA DE CONCLUSÃO: _____

LINHA DE PESQUISA

Arquitetura e Urbanismo () Conservação Integrada () Planejamento e Gestão ()

OCUPAÇÃO ATUAL:

INSTITUIÇÃO: _____

CARGO: _____

DATA: ____/____/____

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

Etiqueta para envelope: preenchimento pelo candidato

CANDIDATO AO DOUTORADO

INSCRIÇÃO Nº ()

Nome: _____

Nome Social: _____

LINHA DE PESQUISA

Arquitetura e Urbanismo () Conservação Integrada () Planejamento e Gestão ()

ANEXO II

ORIENTAÇÃO PARA EMISSÃO DA GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO

A emissão da GRU (Guia de Recolhimento da União) é para o pagamento de taxas e emolumentos para a UFPE.

Entrar no site https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp#ug

Preencher os campos de barras amarelas, acompanhando a indicação das informações a seguir:

UG: 153098

GESTÃO: 15233

RECOLHIMENTO CÓDIGO: 28832-2

CLIQUE: AVANCE

NÚMERO DE REFERÊNCIA: 15309830330025

COMPETÊNCIA E VENCIMENTO: Não é necessário informar. CPF DO CONTRIBUINTE: CPF do candidato/aluno

NOME DO CONTRIBUINTE: nome do candidato/aluno VALOR

PRINCIPAL: R\$ 50,00

VALOR TOTAL: R\$ 50,00 CLIQUE:

EMITIR GRU

Imprimir e pagar nas agências do Banco do Brasil.

ANEXO III-A
REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO PARA
CANDIDATO INSCRITO EM CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO
FEDERAL

Conforme o disposto no Art. 1º do Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, a isenção de taxa de inscrição é possibilitada para candidato que esteja inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico – e que seja membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

Nome Completo:		
Nome Social:		
Data de Nascimento: / /	Sexo: () F () M	CPF:
RG:	Sigla do Órgão Emissor:	Data de Emissão: / /
NIS*:	Nome da Mãe:	
Endereço:		Bairro:
Cidade:	CEP:	UF:
Telefone:		E-mail:

* NIS – Número de Identificação Social (Cadastro Único).

Solicito a isenção da taxa de inscrição no Processo Seletivo do PPG em Desenvolvimento Urbano da UFPE e declaro que sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, conforme documento comprobatório em anexo. Declaro também, sob as penas da Lei, a veracidade das informações aqui prestadas e que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas no Edital, notadamente aquelas que versam acerca das condições de isenção da taxa de inscrição.

Recife, ____ de _____ de ____.

Assinatura do(a) candidato(a)

ANEXO III-B
REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Nome Completo:		
Nome Social:		
Data de Nascimento: / /	Sexo: () F () M	CPF:
RG:	Sigla do ÓrgãoEmissor:	Data de Emissão: / /
Nome da Mãe:		
Endereço:		Bairro:
Cidade:	CEP:	UF:
Telefone:		E-mail:

Solicito a isenção da taxa de inscrição no Processo Seletivo do PPG em Desenvolvimento Urbano da UFPE e declaro que me insiro na condição abaixo destacada, conforme documento comprobatório em anexo:

- () Aluno regularmente matriculado na UFPE
- () Servidor ativo da UFPE
- () Servidor inativo da UFPE
- () Professor substituto da UFPE, conforme Res. 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE

Declaro também, sob as penas da Lei, a veracidade das informações aqui prestadas e que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas no Edital, notadamente aquelas que versam acerca das condições de isenção da taxa de inscrição.

Recife, ____ de _____ de ____.

.

Assinatura do(a) candidato(a)

ANEXO IV-A
FICHA DE ANÁLISE DO CURRÍCULO – MESTRADO

A – TITULAÇÃO (Peso 2)

Formação Indicar curso, Instituição, período no documento anexo (Os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s), defesa de monografia/ dissertação.	Número do documento anexo ao Currículo e constante do Lattes	Pontuação máxima	Uso da comissão
Graduação - histórico e diploma [Nota do Histórico Escolar/2]		5,0	
Especialização – histórico e certificado (concluída)		3,5	
Especialização - histórico (em andamento)		1,5	

B – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 3)

Atividade Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo e constante do Lattes	Pontuação máxima	Uso da comissão
Professor/a de ensino superior (0,5 pontos por ano)		5,0	
Atividades Profissionais (técnico em pesquisa, técnico de órgão público, profissional liberal, consultor etc.) (0,5 pontos por ano)		2,0	
Iniciação Científica ou Aperfeiçoamento de pesquisa (1,0 ponto por ano)		2,0	
Monitoria (0,5 pontos por semestre)		1,0	

C – PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3)

Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo e constante do Lattes	Pontuação máxima	Uso da comissão
Apresentação de trabalhos em congressos internacionais, nacionais e locais (0,5 pontos por trabalho)		2,0	
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional e nacional. (0,5 pontos por trabalho)		2,0	
Publicação em periódico, capítulos de livros ou livros na área (1,0 ponto por publicação)		4,0	
Participação em comissão organizadora de eventos científicos/extensão (Seminários, congressos etc.) (0,5 pontos por evento)		1,0	
Participação em projeto registrado de pesquisa e/ou de extensão (0,5 pontos por projeto)		1,0	

D – LINGUA ESTRANGEIRA (Peso 2)

Certificados Ver relação de certificados no Anexo IV	Número do documento anexo ao Currículo e	Pontuação máxima	Uso da comissão
--	--	------------------	-----------------

	constante do Lattes		
Certificado de proficiência em Língua Estrangeira (Inglesa, Francesa, Espanhola) de instituições indicadas no Anexo IV, itens I a III		8,0	
Outro Certificado de proficiência em uma segunda Língua Estrangeira		2,0	

ANEXO IV-B
FICHA DE ANÁLISE DO CURRÍCULO - DOUTORADO

A – TITULAÇÃO (Peso 3):

Formação Indicar curso, Instituição, período no documento anexo (Os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s), defesa de monografia/dissertação.	Número do documento anexo ao Currículo e constante do Lattes	Pontuação máxima	Uso da comissão
Graduação – histórico e diploma [Nota do Histórico Escolar/3]		3,0	
Mestrado - histórico e diploma [Nota (média) do Histórico Escolar/2]		4,0	
Especialização – Histórico e Certificado (concluída)		2,0	
Especialização - Histórico (em andamento)		1,0	

B– EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 2):

Atividade Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo e constante do Lattes	Pontuação máxima	Uso da comissão
Professor/a de ensino superior (0,5 pontos por ano)		5,0	
Atuação Profissional (técnico em pesquisa, técnico de órgão público, profissional liberal, consultor etc.) (0,5 pontos por ano)		5,0	

C– PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3):

Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo e constante do Lattes	Pontuação máxima	Uso da comissão
Apresentação de trabalhos em congressos internacionais, nacionais e locais (0,1 ponto por trabalho)		1,0	
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional, nacional (0,2 ponto por trabalho)		2,0	
Publicação em periódico, capítulo de livros e livros na área (0,5 pontos por publicação)		3,0	
Outras atividades pertinentes (prêmios científicos etc.) (0,2 pontos por atividade)		1,0	
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso (0,2 ponto por participação)		1,0	
Participação em projeto registrado de pesquisa e/ou de		1,0	

extensão (0,5 pontos por projeto)			
Participação em comissão organizadora de eventos científicos/extensão (Seminários, congressos etc.) (0,5 pontos por evento)		1,0	

D – LINGUA ESTRANGEIRA (Peso 2):

Certificados Ver relação de certificados no Anexo V	Número do documento anexo ao Currículo e constante do Lattes	Pontuação máxima	Uso da comissão
Certificado de proficiência em Língua estrangeira (Inglesa, Francesa, Espanhola) de instituições indicadas no Anexo IV, itens I a III		8,0	
Outro Certificado de proficiência em uma segunda Língua Estrangeira		2,0	

ANEXO V CERTIFICADOS QUE COMPROVEM A CAPACIDADE DE LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTO DO CANDIDATO EM IDIOMA ESTRANGEIRO

I. CERTIFICADO EM LÍNGUA INGLESA.

- 1) Certificado: *TOEFL iBT - Test of English as a Foreign Language* (Estados Unidos) – Aprovado com mais de 71 pontos.
- 2) Certificado: *TOEFL iTP - Test of English as a Foreign Language* (Estados Unidos) – Aprovado com mais de 527 pontos.
- 3) Certificado: *IELTS - International English Language Testing System* (Reino Unido / British Council). Aprovado com mais de 5 pontos.
- 5) University of Michigan, Estados Unidos – Aprovado.
- 6) University of Cambridge, Reino Unido:
Certificado: *FCE - First Certificate in English* (University of Cambridge - UK) – Aprovado;
Certificado: *CAE - Certificate of Advanced English* (University of Cambridge - UK) – Aprovado;
Certificado: *CPE - Certificate of Proficiency in English* (University of Cambridge - UK) – Aprovado.

II. CERTIFICADO EM LÍNGUA FRANCESA.

- 1) Certificado: *DALF - Diploma Approfondido de Língua Francesa* - níveis C1 e C2 da Aliança Francesa – Aprovado.
- 2) Certificado: *DELF - Diploma de Estudos de Língua Francesa* - níveis B1 e B2 da Aliança Francesa – Aprovado.
- 3) Certificado: *TEF - Teste de Avaliação do Francês* - da Aliança Francesa – Aprovado.
- 4) Certificado TCF - *Teste do Conhecimento do Francês* - da Aliança Francesa. – Aprovado.

III. CERTIFICADO EM LÍNGUA ESPANHOLA.

- 1) Certificado: *DELE - Diploma de Español como Lengua Extranjera*. Níveis Intermediário e Superior, emitido pelo Instituto Cervantes – Aprovado. .
- 2) Certificado CELU - Certificado de Español Lengua y Uso. Níveis: intermediário e avanzado, emitido pela Comissão do CELU, validade de (3) três anos - Aprovado.

ANEXO VI-A
DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA DE CANDIDATO CONCLUINTE GRADUAÇÃO

Declaro que é do meu conhecimento que, de acordo com a Resolução nº 10/2008 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE, no seu Art. 24, § 2º e no seu Art. 28, inciso IV, o aluno concluinte que se candidatar ao processo de seleção deste Programa, sendo aprovado, só poderá efetuar a sua matrícula apresentando, no período de matrícula, o diploma ou o certificado de conclusão do curso de graduação.

Estou ciente de que, caso eu não apresente a documentação completa na ocasião da matrícula, perderei a minha vaga, que será ocupada por outro candidato.

Recife_____/_____/_____.

Nome:_____

Assinatura:_____

ANEXO VI-B
DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA DE CANDIDATO CONCLUINTE MESTRADO

Declaro que é do meu conhecimento que, de acordo com a Resolução nº 10/2008 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE, no seu Art. 24, § 2º e no seu Art. 28, inciso IV, o aluno concluinte que se candidatar ao processo de seleção deste Programa, sendo aprovado, só poderá efetuar a sua matrícula apresentando, no período de matrícula, o diploma ou o certificado de conclusão do curso de Mestrado.

Estou ciente de que, caso eu não apresente a documentação completa na ocasião da matrícula, perderei a minha vaga, que será ocupada por outro candidato.

Recife_____/_____/_____.

Nome:_____

Assinatura:_____

ANEXO VII
**BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA PARA PROVA ESCRITA DE CONHECIMENTO
EM DESENVOLVIMENTO URBANO PARA OS CANDIDATOS AO MESTRADO**

Bibliografia comum às três linhas – Desenvolvimento Urbano:

ACSELRAD, Henri. Discursos da sustentabilidade **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, nº1, pp. 79-90. maio 1999.

Disponível em: <http://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/27>

SOUZA, Marcelo Lopes de. **ABC do Desenvolvimento Urbano**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003, 5ª ed.

MATTOS, Carlos. Globalización y metamorfosis metropolitana en América Latina. De la ciudad a lo urbano generalizado. **Revista de Geografía Norte Grande**, Santiago, nº 47, pp. 81-104, 2010.

Disponível em: https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-34022010000300005

Na linha de pesquisa Arquitetura e Urbanismo:

NESBITT, K (Org). **Uma nova agenda para a arquitetura**. Antologia Teórica 1965-1995. São Paulo: CosacNaify, 2006 - Introdução.

SECCHI, B. **Primeira lição de urbanismo**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

KOWALTOWSKI, K.; BIAMCHI G.; PETRECHE J. A Criatividade no Processo de Projeto. In: KOWALTOWSKI, D. ; MOREIRA, D. ; PETRECHE, J. ; FABRICIO, M. (org.). **O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia**. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. p.21-56.

Na linha de pesquisa Conservação Integrada:

FARR, Douglas. **Urbanismo sustentável**: Desenho urbano com a natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013 - Capítulo 2.

MASON, Randall. Fixing Historic Preservation: A Constructive Critique of “Significance”. **Places, a Forum of Environmental Design**, v.16, n.1, p.64-71, 2004.

LACERDA, N.; ZANCHETI, S. (Orgs.). **Gestão da Conservação**: conceitos e métodos. Recife: Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada, 2012 – Capítulo 1: Conservação Integrada: Evolução Conceitual.

VERAS, Lúcia; BEZERRA, Onilda; CAVALCANTI, Fábio; LEITE, Julieta e SÁ CARNEIRO, Ana Rita. **Cadernos de Arquitetura e Urbanismo**: Cidade/paisagem. CAU/PE, 2017.
Disponível em <https://www.caupe.gov.br/caderno-paisagem/>

Na linha de pesquisa Planejamento e Gestão:

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. Volume 1. Capítulo: Espaço de fluxo.

HARVEY, David. **Cidades rebeldes**: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo, Martins Fontes, 2014.

OLIVEIRA, Francisco de; RIZEK, Cibele Saliba. **Cidades e conflito: o urbano na produção do Brasil contemporâneo**. Caderno de Debates 2. 1a ed. - Rio de Janeiro: FASE, 2013. Capítulo: O Estado e o urbano no Brasil, pp. 47-68.

PORTARIA Nº 50/2019- DLC/PROGEST, DE 26 DE AGOSTO DE 2019

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O DIRETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 3.938, de 26 de setembro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Gestão e Fiscalização do Contrato nº 01/2018, celebrado entre a UFPE e a Empresa Kaizen Construções e Incorporações Ltda, cujo objeto é ampliação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas do Campus Recife da UFPE, conforme Projeto Básico, que passa a integrar este instrumento (anexo I).

- Alter Silveira de Aquino, SIAPE nº 1641025 – Gestor do Contrato
- José Paes Xavier Junior, SIAPE nº 1676960 – Gestor Substituto do Contrato
- Rosenildo Muniz da Silva, SIAPE nº 1134465 – Fiscal do Contrato
- Reginaldo Dias Alves da Silva Junior, SIAPE nº 1764308 – Fiscal Substituto do Contrato (Processo nº 23076.037764/2019-91)

Henrique Alves do Monte
Diretor de Licitações e Contratos

PORTARIA Nº 52/2019 - DLC/PROGEST, DE 28 DE AGOSTO DE 2019

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O DIRETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 263, de 19 de janeiro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Planejamento da Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de seguro de vida coletivo de acidentes pessoais, para atender aos alunos de graduação da UFPE em estágio obrigatório, quando exigido nos termos da Lei nº 11.788/2008, nos termos da Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 05, de 26 de maio de 2017.

- João Gabriel Teixeira de Figueiredo, SIAPE nº 1916807 – Presidente
- Daniele Pires Cordeiro, SIAPE nº 2423662
- Maria Cristina dos Santos Ferreira, SIAPE nº 1133352
- Rebeca Serafim de Farias, SIAPE nº 1916701 (Processo nº 23076.042800/2019-38)

Henrique Alves do Monte
Diretor de Licitações e Contratos

PORTARIA 037 - CA, DE 28 DE AGOSTO DE 2019

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

O DIRETOR DO CAMPUS DO AGRESTE DA UFPE, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

Art. 1.º – Prorrogar, por trinta (30) dias, o prazo de funcionamento da Comissão de Sindicância, instaurada pela Portaria Interna 20, de 13 de maio de 2019, publicada no Boletim Oficial Especial 75, de 8 de agosto de 2019, que designa os servidores Samuel Kisseberg da Macena Ribeiro (Presidente), Siape 1561495, Fabrício Oliveira Souto (Siape 2214959) e Gibbson Dias Silva Andrade (Siape 2154777), para procederem à conclusão da apuração dos fatos elencados no Processo 23076.043472/2018-14.

Manoel Guedes Alcoforado Neto
Diretor do Campus do Agreste

PORTARIA 038 - CA, DE 27 DE AGOSTO DE 2019

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

O DIRETOR DO CAMPUS DO AGRESTE DA UFPE, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

Art. 1.º – Prorrogar, por trinta (30) dias, o prazo de funcionamento da Comissão de Sindicância, instaurada pela Portaria Interna 30, de 26 de julho de 2019, publicada no Boletim Oficial 71 da UFPE, de 31 de julho de 2019, que designa os servidores Emanuel Francisco dos Santos (Presidente), Siape 1675165, Antônio César Cardim, Siape 1324019, e Cléber dos Santos Bunzen, Siape 1129258, para procederem à conclusão da apuração dos fatos elencados no Processo 23076.045327/2018-60.

Manoel Guedes Alcoforado Neto
Diretor do Campus do Agreste



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- DECISÃO DO CEPE	
Aprovação da reforma curricular integral e do projeto pedagógico do Curso de Graduação em ENGENHARIA BIOMÉDICA do Departamento de Engenharia Biomédica/DEBM/CTG.....	01
02- JULGAMENTO DA HOMOLOGAÇÃO DA BANCA EXAMINADORA DO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR.	
CCS – Área: Educação Física / Subárea: Atividades rítmicas e expressivas e Aprendizagem e controle motor.....	01
03- PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA - CCS	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado.....	02 - 11
04- PÓS-GRADUAÇÃO EM EM REDE NACIONAL PARA ENSINO DAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS - CB	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado.....	12 - 20
05- PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CAC	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado e Doutorado.....	20 - 29
06- PÓS-GRADUAÇÃO EM MORFOTECNOLOGIA - CB	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado.....	30 - 41
07- PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2020 – Mestrado.....	41 - 51
08- PORTARIA DE PESSOAL	
PROGEST – DLC – Nº 051/2019.....	52

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

DECISÃO DO CEPE

O **CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPE** reunido no dia 29 de agosto de 2019 em sua 4ª sessão ordinária, ao apreciar o proc. nº 23076.009067/2018-69, **decidiu aprovar** por unanimidade, com base no **Parecer nº 41/2019** (favorável) exarado pela conselheira Maria Eduarda Lacerda de Larrazábal da Silva, a **REFORMA CURRICULAR INTEGRAL** e do **PROJETO PEDAGÓGICO** do Curso de Graduação em **ENGENHARIA BIOMÉDICA** do Departamento de Engenharia Biomédica/DEBM/CTG.

JULGAMENTO DA HOMOLOGAÇÃO DA BANCA EXAMINADORA DO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

A **VICE DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE** JULGOU *AD REFERENDUM* DO **CONSELHO DEPARTAMENTAL** a composição da banca examinadora no Concurso Público de Provas e Títulos para o cargo de Professor ADJUNTO, em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva, aberto mediante Edital nº 41 de 27 de março de 2019, Publicado no Diário Oficial da União nº 60 de 28 de março de 2019, retificado no D.O.U. nº 66, de 05 de abril de 2019 e no D.O.U. nº 72, de 15 de abril 2019 e publicado no Boletim Oficial da UFPE nº 28, de 03 de abril de 2019.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ÁREA: Educação Física

SUBÁREA: Atividades rítmicas e expressivas e Aprendizagem e controle motor

Nº DO PROCESSO: 23076.037928/2018-07

CLASSE: ADJUNTO A

MEMBROS TITULARES

Prof. Tony Meireles dos Santos (UFPE)

Prof. Ciro José Brito (UERJ)

Prof. Maicon Rodrigues Albuquerque (UFMG)

MEMBROS SUPLENTE

Prof. Tereza Luiza de França (UFPE)

Prof. Herbert Ugrinowitsch (UFMG)

**VANIA PINHEIRO RAMOS
VICE-DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA
CURSO DE MESTRADO

(Aprovado por unanimidade na reunião do Colegiado realizada em 14/08/2019)

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia (PPGERO) torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE, através do endereço eletrônico www.ufpe.br/ppgero e no Aviso do Diário Oficial da União, as normas do Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2020 ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, Curso de Mestrado.

1. Inscrição:

- 1.1 Para o Curso de Mestrado exige-se graduação em Instituições reconhecidas pelo MEC.
- 1.2 A inscrição será realizada com a entrega da documentação impressa (conforme item 2 a seguir), no período de 09 a 13/09/2019, no horário de 8h às 12h e de 14h às 16h, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de procuração pública, junto à Secretaria da Pós-Graduação em Gerontologia (PPGERO), situada Av. Prof. Moraes Rego, S/N, – Campus Universitário, Cidade Universitária, CEP 50739-970, Recife/PE;
- 1.3 A inscrição poderá ser realizada por correspondência via SEDEX, desde que postada até a data do último dia da inscrição e recebida pelo Programa com comprovante de recebimento até o dia 13/09/2019, não se responsabilizando o Programa por atrasos ocorridos na entrega postal;
- 1.4 Toda a documentação deverá ser entregue em envelope lacrado e assinado. Na parte frontal do envelope deverá constar uma etiqueta de inscrição, cujo modelo se encontra no anexo II deste Edital. No caso de inscrição efetuada via correios serão necessários dois envelopes: um externo, endereçado ao Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, e outro interno com a referida etiqueta colada em sua parte frontal.
- 1.5 Não serão aceitos envelopes que não estejam lacrados e com a etiqueta colada.
- 1.6 A Secretaria não irá conferir a documentação dos/as candidatos/as no ato da inscrição, ficando os/as próprios/as candidatos/as responsáveis pela entrega da documentação exigida neste edital.
- 1.7 As pessoas com deficiência devem informar, no ato da inscrição, o tipo de atendimento especial necessário, conforme solicitado na ficha de inscrição.
- 1.8 As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão, composta por 03 (três) membros no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme o item 2;
- 1.9 São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese após a entrega da documentação no ato da inscrição.

2. Documentação para a inscrição:

- 2.1 Documentação exigida obrigatória para inscrição no Exame de Seleção que deve estar dentro de envelope lacrado:
 - a) Ficha de inscrição preenchida (**Anexo I**);
 - b) *Etiqueta de inscrição à seleção de Mestrado* (**Anexo II**) deverá ser colada em uma das faces do envelope para depositar a documentação de inscrição, devendo o envelope ser entregue lacrado no ato da inscrição;
 - c) Cópias do RG, CPF, Carteira de Reservista, Título de Eleitor e certidão de quitação eleitoral (obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral, ou no cartório eleitoral), ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
 - d) 01 (uma) foto 3x4, recente;
 - e) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme boleto bancário (**Anexo III**), anexado junto aos demais documentos em envelope lacrado. Aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; Servidores ativos e inativos da UFPE (técnico- administrativos e docentes) professor substituto conforme Res. 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE e de candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº. 6.135/2007 poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição, até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo V).

f) No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição. g) Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

h) *Curriculum Vitae*, impresso a partir da plataforma do Currículo Lattes/CNPq, atualizado, com documentação comprobatória anexada. A documentação deverá estar organizada na ordem dos itens listados na ficha **CRITÉRIOS PARA ANÁLISE DE TÍTULOS E CURRÍCULO** (item 3.3.2) devem ser **obrigatoriamente ordenados, numerados na mesma sequência da ficha e encadernados**;

i) Cópia do diploma, comprovante de conclusão ou declaração de que é concluinte de graduação no segundo semestre letivo de 2019.2;

j) Cópia do histórico escolar do Curso de Graduação;

l) Em caso do candidato dispor de vínculo empregatício profissional, deverá apresentar **Carta de Anuência** da chefia imediata, em papel timbrado, devidamente assinada, atestando que, caso o candidato seja aprovado, libera o mesmo para participar das atividades do mestrado;

m) Projeto de pesquisa, versando sobre tema relacionado a uma das linhas de pesquisa do programa (listadas no item 6.3 deste edital). O projeto deverá incluir:

n) Título;

o) Introdução (delimitação do problema, objetivos, justificativa);

p) Fundamentação teórica;

q) Procedimentos metodológicos;

r) Plano de análise e referências.

s) O projeto deve ser impresso em 03 (três) vias, com a primeira página de cada via assinada pelo candidato, com o mínimo de 05 (cinco) e o máximo de 07 (sete) páginas (a capa, contracapa, e referências bibliográficas não serão computadas no quantitativo de páginas);

t) O projeto deve ser digitado em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1 ½, margens 2 ½.

OS PROJETOS QUE NÃO ATENDEREM A ESSE FORMATO NÃO SERÃO AVALIADOS.

2.2 Homologação da Inscrição – Caso o candidato não entregue a documentação de acordo com as exigências requeridas, a inscrição não será homologada;

2.3 Os diplomas dos Cursos de Graduação e de Mestrado obtidos no Brasil deverão ser de cursos reconhecidos pelo MEC e pela CAPES/MEC, respectivamente. No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.4 Mediante a apresentação de declaração comprobatória de ser possível concluinte da graduação no período 2019.2, candidatos nessa condição poderão se inscrever no processo seletivo, ficando a matrícula, em caso de aprovação, condicionada à entrega de diploma ou certidão de colação de grau na graduação, até a data de realização da referida matrícula. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Não serão aceitas inscrições fora do prazo estabelecido neste Edital.

3. Exame de Seleção e Admissão

O Concurso será coordenado e organizado pela Comissão de Seleção e Admissão, designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia e constará das seguintes etapas:

Etapas da Seleção ao Mestrado	Datas	Horários
Inscrições	09/09/19 até 13/09/19	8h às 12h e 14h às 16h
Último dia para solicitar isenção da taxa	11/09/2019	Via e-mail PPGERO até às 17h
Resultado do pedido de isenção da taxa de inscrição	12/09/2019	17h (Site do PPGERO)
Homologação das inscrições	16/09/19	17h (Site do PPGERO)
Prazo recursal	17/09/19 até 19/09/19	8h às 12h e 14h às 16h

Resultado dos recursos	20/09/19	A partir das 17h – site do PPGERO
Etapa 1: Prova de idioma	25/09/19	9h às 12h
Resultado	04/10/19	A partir das 17h – site do PPGERO
Prazo Recursal da Etapa 1	07/10/19 até 09/10/19	8h às 12h – Requerimento padrão PPGERO**
Resultado dos recursos	11/10/19	17h – Site do PPGERO
Etapa 2: Prova de Conhecimento da Área	16/10/19	8h às 12h
Resultado	25/10/19	A partir das 17h – Site do PPGERO
Prazo Recursal da Etapa 2	28/10/19 até 30/10/19	8h às 12h – Requerimento padrão PPGERO**
Resultado dos recursos	04/11/19	17h – Site do PPGERO
Etapa 3: Apresentação e Defesa do Projeto de Pesquisa; Avaliação do Curriculum Vitae.	06/11/19 até 14/11/19	8h às 12h e 13h às 17h
Resultado	18/11/19	A partir das 17h – Site do PPGERO
Prazo Recursal da Etapa 3	19/11/19 até 21/11/19	8h às 12h – Requerimento padrão PPGERO**
Resultado dos recursos	25/11/19	A partir das 17h – Site do PPGERO
Resultado Final	26/11/19	A partir das 17h – Site do PPGERO
Prazo Recursal	27/11/19 até 29/11/19	8h às 12h – Requerimento padrão PPGERO**
Resultado Final Após Recursos	04/12/19	A partir das 17h – Site do PPGERO
Matrícula	2020.1	Conforme matrículas no Sig@/PROPESQ
Início das aulas	2020.1	Conforme definido pelo Programa após matrícula

**Disponível no site do PPGERO

3.1 Prova de Língua estrangeira (Inglês) de caráter eliminatório, com peso 1 (um) terá duração máxima de 3 (três) horas, sendo atribuído ao candidato pontuação de 0 (zero) a 10 (dez) e exigida nota mínima de 6(seis) para aprovação. Todos os candidatos deverão obrigatoriamente ser submetidos a prova de língua estrangeira (Inglês) mesmo possuindo certificados de proficiência.

3.1.1 Na Prova de Língua Estrangeira (Inglês), será permitida a utilização de dicionário e proibida a utilização de aparelhos de comunicação no recinto de realização da prova.

3.1.2 A Prova de Inglês deverá ser realizada sem conter a identificação pessoal do candidato, devendo apenas constar o número de sua inscrição ou CPF.

3.1.3 – O candidato deverá chegar com antecedência mínima de 30 minutos ao local da prova (informado no site do Programa) para devida conferência da sua documentação de identificação. Não será permitida a entrada do candidato atrasado no local da prova.

Compreensão de texto	50%
Interpretação de texto	50%

3.1.4 – A Prova versará sobre o conhecimento em língua inglesa e constará de questões de compreensão e interpretação de texto científico na área do Programa.

3.1.5 - A Prova de Língua Estrangeira (Inglês), será elaborada e corrigida pela Instituição ABA (Associação Brasil América), está localizada: Av. Rosa e Silva, 1510. Aflitos – Recife/PE. Fone: (81) 3427-8800, escolhida pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, **sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o seu custo**, a ser diretamente assumido perante a instituição que vai elaborar e corrigir as provas.

3.2 Prova de conhecimento específico em Gerontologia de caráter eliminatório, com peso 5 (cinco) terá duração de 4 horas, sendo atribuído ao candidato pontuação de 0 (zero) a 10 (dez), exigida nota mínima 7 (sete) para aprovação. A Prova discursiva será composta por questões referentes aos temas da área de

Gerontologia, constantes no programa apresentado no **Anexo IV**.

3.2.1 Durante a prova de conhecimento específico em Gerontologia será vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.2.2 A Prova de Conhecimento Específico em Gerontologia, deverá ser realizada sem conter a identificação pessoal do candidato, devendo apenas constar o número de sua inscrição.

3.2.3 São critérios para a avaliação da prova de conhecimento específico em Gerontologia: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados no Programa deste Edital; c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas; d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa; e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova.

Clareza e propriedade no uso da linguagem	15%
Domínio dos conteúdos	25%
Domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas	15%
Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa	25%
Pertinência e articulação das respostas às questões ou temas	20%

3.3 Avaliação do Currículo Vitae

3.3.1 A avaliação do Currículo de caráter classificatório terá peso 2 (dois). Será atribuída ao candidato pontuação de 0 (zero) a 10 (dez).

3.3.2 Na avaliação do Currículo Vitae será obedecida a seguinte tabela de pontuação:

	Valor	Pontuação
1 FORMAÇÃO ACADEMICA – TITULAÇÃO (Peso=3)	Unitário	Máxima
1.1 Bolsista ou aluno voluntário de Iniciação Científica com certificação institucional (mínimo de 1 ano)	0,25	0,5
1.2 Bolsista ou aluno voluntário de Monitoria, realizada na Graduação, oficialmente registrada pela instituição (mínimo de 1 ano)	0,15	0,3
1.3 Bolsista ou aluno voluntário de Extensão, realizada na Graduação, oficialmente registrada pela instituição (mínimo de 1 ano)	0,15	0,3
1.4 Estágio e ou treinamento na graduação (não curricular) e após a graduação (CH mínima de 120 h)	0,5	1,0
1.5. Curso de Atualização na área da Gerontologia (CH mínima de 30 h)	0,1	0,2
1.6. Curso de Aperfeiçoamento na área da Gerontologia (CH mínima de 180 h)	0,5	1,0
1.7. Curso de Especialização em Gerontologia concluído (CH mínima de 360 h)	1,0	1,0
1.8. Curso de Especialização em Gerontologia em andamento (CH mínima de 360 h)	0,7	0,7
1.9 Curso de Especialização em outras áreas concluído (CH mínima de 360 h)	0,5	0,5
1.10. Curso de Residência (concluído)	1,0	1,0
	Valor	Pontuação
2. PRODUÇÃO TÉCNICO – CIENTÍFICA (Peso 3)	Unitário	Máxima
2.1. Artigos publicados em revistas indexadas (A1e/ou A2)	3,0	3,0
2.2. Artigos publicados em revistas indexadas (B1, B2 e/ou B3)	1,0	3,0
2.3. Livros – organizador, autor e/ou co-autor	2,0	2,0
2.4. Capítulos de livro (com ISBN)	1,0	2,0

2.5. Trabalhos completos em Anais de congresso	0,5	1,0
2.6. Resumos de trabalhos publicados em anais de congressos	0,15	0,6
2.7. Participação em evento de natureza técnico científica como conferencista, palestrante, participante de painel, mesa redonda, comunicação coordenada, ou outra modalidade.	0,25	1,0
2.8 Apresentação de Tema livre em evento de natureza técnico científica	0,25	0,5
2.9 Apresentação de Pôster em evento de natureza técnico científica	0,1	0,8
2.10 Premiação ou menção honrosa obtida por apresentação de trabalho em evento de natureza técnico científica	0,5	1,0

	Valor	Pontuação
3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 2)	Unitário	Máxima
3.1 Professor de Ensino Superior efetivo (CH mínima/semestre de 30h)	0,50	1,0
3.2 Professor de Ensino Superior substituto (CH mínima/semestre de 30h)	0,25	0,5
3.3 Preceptoría e supervisão em cursos de graduação ou especialização (mínimo = 6 meses)	1,0	1,0
3.4 Aulas ministradas em cursos de graduação (hora/aula) em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC	0,05	1,0
3.5 Aulas ministradas em cursos de pós-graduação (hora/aula)	0,1	0,5
3.6 Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação reconhecido pelo MEC	1,0	4,0
3.7 Co-orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação reconhecido pelo MEC	0,5	2,0
3.8 Orientação de Monografia	1,5	6,0
3.9 Co-orientação de Monografia	1,0	4,0
3.10 Participação em banca examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação reconhecido pelo MEC e/ou de Monografia	0,5	2,0
3.11 Professor de Ensino Médio (valor/ano)	1,0	2,0

	Valor	Pontuação
4. ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 1)	Unitário	Máxima
4.1 Coordenador de pesquisa (concluída), aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa	1,0	2,0
4.2 Coordenador de pesquisa (em andamento) aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa	1,0	1,0
4.3 Bolsas de pesquisa de órgão de fomento	0,5	1,5
4.4 Participação em projeto de pesquisa aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (exceto Iniciação Científica)	0,5	1,0
4.4 Participação em grupo de pesquisa (mínimo de 1ano)	0,25	1,0
	Valor	Pontuação
5. ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1)	Unitário	Máxima
5.1 Coordenador de projeto de extensão	1,0	2,0
5.2 Participação em projeto de extensão	0,5	1,0

5.3	Participação em Curso de Extensão com certificação institucional (CH mínima de 40h) na qualidade de aluno	0,5	2,0
5.4	Participação em Curso de Extensão com certificação institucional (CH mínima de 20h) na qualidade de aluno	0,5	1,0
5.5	Participação em Curso de Extensão com certificação institucional (CH mínima de 12h) na qualidade de aluno	0,25	1,0

3.4 Apresentação e defesa do Projeto de Pesquisa

3.4.1 A apresentação e defesa do projeto de pesquisa de caráter classificatório terá peso 02 (dois). Será atribuído ao candidato pontuação de 0 (zero) a 10 (dez); Local para a defesa do projeto será realizado no PPGERO, que está localizado: Av. Prof. Moraes Rego S/N – CDU – Recife/PE, CEP: 50739-970. Ao lado do anexo do Departamento de Anatomia (térreo).

3.4.2 A arguição será realizada por membros da Comissão de Seleção e será feita em até 15 (quinze) minutos. Após a arguição dos examinadores, o candidato terá até 15 (quinze) minutos para responder às questões apontadas; **3.4.3O projeto de pesquisa apresentado pelo candidato não será necessariamente o projeto de dissertação a ser desenvolvido durante o curso;**

3.4.4São critérios para a análise, Apresentação e Defesa do projeto de Pesquisa, segundo o juízo soberano da Comissão de Seleção: a) domínio do tema proposto, demonstrando conhecimento da literatura e dos debates atuais;

b) aderência do tema proposto às linhas de pesquisa do Programa; c) viabilidade de execução do projeto.

Domínio do tema proposto	40%
Aderência do tema proposto às linhas de pesquisa do Programa	30%
Viabilidade de execução do projeto	30%

4 Resultados

4.1 O resultado final da seleção será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, sendo aprovado o candidato que atingir a média final igual ou superior a 7,0 (sete);

4.2 A classificação dos alunos aprovados será em ordem decrescente, conforme o número de vagas. **4.3**Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota obtida na Etapa 2.

4.4A divulgação dos resultados ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação no Boletim Oficial da UFPE, no quadro de avisos da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da UFPE e disponibilizado no site www.ufpe.br/ppgero.

5 Recursos

5.1 Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o colegiado do Programa, no prazo de até 03 (três) dias úteis de sua divulgação, por meio de requerimento escrito junto a Secretaria do PPGERO. Podendo o candidato solicitar vistas das provas e dos respectivos espelhos de correção.

5.2 Na hipótese do recurso não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição; Os casos omissos serão decididos pela Comissão de Seleção e Admissão. Nos casos de empate, o critério etário será adotado, dando-se preferência ao candidato com idade mais elevada.

6 Duração do Mestrado, Créditos, Linhas de Pesquisa, Vagas e Classificação.

6.1 Duração: 24 meses

6.2 Créditos: Total – 30; em Disciplinas Obrigatórias – 14; em Disciplinas Eletivas – 16 **6.3**Linhas de Pesquisa do Programa.

6.3.1. Envelhecimento e Saúde – investiga os aspectos biológicos, epidemiológicos e clínicos do processo de envelhecimento, os padrões da velhice nos diferentes níveis de atenção à saúde.

6.3.2 Envelhecimento, Cultura e Sociedade – investiga o processo do envelhecimento e da velhice no contexto econômico, social e cultural.

6.4 Vagas

6.4.1 Neste Edital serão oferecidas 18 vagas para o primeiro semestre de 2019, conforme disponibilidade de

orientação dos professores do Programa, atendendo as linhas de pesquisa. As vagas serão preenchidas por candidatos aprovados e classificados, obedecido ao número de vagas ofertadas.

6.4.2 Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

7 Das disposições gerais

7.1 Do local das informações, inscrições e realização das provas: as informações sobre as inscrições e realização do concurso para seleção e admissão ao curso de Mestrado em Gerontologia encontram-se no site www.ufpe.br/ppgero e na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia situada a: Av. Prof. Moraes Rego, S/N, – Campus Universitário, Cidade Universitária, CEP 50739-970, Recife/PE; Telefone (81) 2126-8538, e-mail: ppgero@ufpe.br

7.2 Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento oficial de identificação com fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos;

7.3 As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da Etapa 3 (**Apresentação e Defesa do Projeto de Pesquisa; Avaliação do Curriculum Vitae.**), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

7.4 Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de conhecimento específico em Gerontologia e Prova de Língua Estrangeira (Inglês);

7.5 Na ocorrência de grande número de candidatos, poderá a Etapa 3 (**Apresentação e Defesa do Projeto de Pesquisa; Avaliação do Curriculum Vitae.**) ser realizada em dias sucessivos.

7.6 Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no quadro de avisos do Programa de Pós-graduação em Gerontologia da UFPE e disponível no site www.ufpe.br/ppgero;

7.7 Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos no prazo entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias após a divulgação do Resultado Final, sob pena de sua destruição;

7.8 A Comissão de Seleção e Admissão reserva-se o direito de alterar o calendário, diante de circunstâncias que assim o justifiquem, dando ciência aos interessados, coletivamente, no boletim oficial da UFPE;

7.9 A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente

Edital;

7.10 A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos;

8 Os candidatos portadores de necessidades especiais têm o direito de fazer uso de condições diferenciadas para a realização das provas, devendo ele as requerer no prazo mínimo de 72 horas antes de sua realização. O candidato deverá, no prazo estipulado, oferecer descrição exata das condições diferenciadas de que necessita para realização das provas.

Ana Paula de Oliveira Marques
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia

ANEXOS

Anexo I – Ficha de Inscrição;

Anexo II – Etiqueta de Inscrição e Recibo de Inscrição à Seleção de Mestrado; Anexo III – Procedimento para Emissão do Boletim;

Anexo IV – Bibliografia da Prova Escrita;

Anexo V – Requerimento de Isenção da Taxa de Inscrição; Anexo VI – Modelo para Interposição de Recurso.

ANEXO I
FICHA DE INSCRIÇÃO

À Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Prof.^a Dr.^a Ana Paula de Oliveira Marques

INFORMAÇÕES GERAIS				
Nome:				
Nome Social:				
Estado Civil:	Sexo:	Cor:	Raça:	
Filiação Pai :				
Mãe :				
Data de Nascimento	/	/	Naturalidade:	
Nacionalidade:	Bairro:			
Identidade:	Órgão/UF	Data de Expedição	/ /	
Título de Eleitor:	Seção:	Zona:	Estado:	
CPF :	E-mail:			
Graduação:	Ano de conclusão	Instituição		
Candidato Deficiente () Sim () Não	Se sim, especificar:			
Possui inscrição no Cadastro Único do Governo () Sim () Não				
Pede Deferimento.				

Recife, _____ de _____ de _____.

ANEXO II
ETIQUETA DE INSCRIÇÃO À SELEÇÃO DE MESTRADO

ETIQUETA PARA ENVELOPE DE INSCRIÇÃO		 <p>Programa de Pós-Graduação em Gerontologia</p>
Nome completo (ou nome social) do/a candidato/a:		
CPF:		
RG:	ÓRG. EXPED.:	
E-mail:		
Telefone:		
Curso: () Mestrado	Linha de Pesquisa: () Envelhecimento e Saúde () Envelhecimento, Cultura e Sociedade	
CANDIDATO/A COM DEFICIÊNCIA: () SIM () NÃO TIPO DE ATENDIMENTO NECESSÁRIO:		
Declaro estar ciente que assumo total responsabilidade pela documentação entregue em ENVELOPE LACRADO e que a sua incorreção implicará no indeferimento da solicitação.		
Data:	Assinatura do/a candidato/a	
Recife, _____ de _____ de _____.		

RECIBO DE INSCRIÇÃO À SELEÇÃO DE MESTRADO

Nome completo, em letra de forma e sem abreviaturas:
Nome Social:
Recebi o ENVELOPE LACRADO correspondente à inscrição para a seleção de MESTRADO do candidato acima identificado.
DATA:
Assinatura do funcionário:

Solicitar assinatura do funcionário, ao entregar o envelope.

ANEXO III

PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO

1. www.stn.fazenda.gov.br .
 2. Clicar no lado esquerdo da tela em “siafi-sistema de administração financeira”
 3. Clicar no lado esquerdo da tela em “Guia de recolhimento da União”
 4. Clicar no lado esquerdo da tela em “impressão – GRU simples”
 5. PREENCHIMENTO CAMPOS (BARRAS AMARELAS) DO BOLETO BANCÁRIO:
UNIDADE FAVORECIDA = Código – 153098 Gestão 15233
RECOLHIMENTO: Código 288322
NÚMERO DE REFERÊNCIA da Pós-Graduação em Gerontologia **15309830331565**
- VALOR = R\$ 50,00 COMPETÊNCIA E VENCIMENTO = Não informar
CONTRIBUINTE DEPOSITANTE = preencher CPF e nome do candidato
6. Clicar em emitir Boleto Bancário.
 7. Pagar em qualquer agência do Banco do Brasil

ANEXO IV

BIBLIOGRAFIA DA PROVA ESCRITA

Envelhecimento Ativo: um marco político em resposta à Revolução da Longevidade. Centro Internacional de Longevidade Brasil. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2015, p. 42 – 71.

Freitas, E. V., Py, L., Neri, A L., Cançado, F.A X., Doll, J. e Gorzoni, M. L. (Eds.). (2013). *Tratado de Geriatria e Gerontologia*. Rio de Janeiro: Ed Guanabara Koogan, Capítulos: 1, 5, 6, 7, 8, 121.

Organização Mundial de Saúde – OMS. Resumo. Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde. 2015. Disponível em: <https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>

ANEXO V

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Eu _____

(nome completo do candidato), RG nº _____, Órgão Expedidor _____,
CPF nº _____, Número de Identificação Social
(NIS) nº _____, residente à
_____, Número _____,

Apto. _____, na cidade de _____, Estado de _____, venho, por
meio deste instrumento, requerer a isenção de pagamento da taxa de inscrição para do Concurso Público de
Seleção e Admissão ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, Curso de Mestrado,
considerando os requisitos e condições estabelecidos no Edital de Seleção.

Nestes termos, peço deferimento.

Recife, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Candidato

ANEXO VI

MODELO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

Eu, _____, _____,

CPF: _____, RG: _____, inscrito para concorrer ao
Edital do Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo _____ ao corpo discente do Programa de
Pós-Graduação em Gerontologia, Curso de Mestrado, sob o nº. _____, venho apresentar recurso junto
ao PPGERO, contra decisão do Comitê Avaliador do referido Edital.

A decisão objeto de contestação é:

(explicitar a decisão que está contestando).

Os argumentos com os quais contesto a referida decisão são:

Para fundamentar essa contestação, encaminho anexos os seguintes documentos:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

Assinatura do proponente

Local, Data e Ano.

Contatos: _____

E-mail: _____

CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM REDE NACIONAL PARA ENSINO DAS CIÊNCIAS
AMBIENTAIS – PROFCIAMB
CURSO DE MESTRADO

Aprovado em reunião do Colegiado, em 19/08/2019

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais torna público o presente Edital e as normas do Processo Seletivo para Admissão do corpo discente ao referido mestrado, para o semestre 2020.1, divulgado no Boletim Oficial da UFPE e nos endereços eletrônicos <http://www.ufpe.br/proficiamb> e <http://www.propesq.ufpe.br>:

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado em questão se exige ao candidato a graduação nos cursos de Licenciatura ou em Cursos de Graduação das áreas afins à área de avaliação das Ciências Ambientais (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES), realizados em instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC) ou com a diplomação validada conforme item 2.1.1.

1.2 – As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet, através de informações e formulários hospedados no endereço eletrônico: www.ufpe.br/proficiamb, entre os dias 02 de setembro a 01 de outubro de 2019.

1.3 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 – Documentação para a inscrição:

– Os candidatos deverão preencher um Formulário de Inscrição e enviar a documentação descrita abaixo (item 2.1.1) na seguinte forma:

i) No período de 02/09/2019 a 01/10/2019, aberto para as inscrições, colocar toda documentação digitalizada em uma pasta virtual na nuvem (e.g. GoogleDrive, Dropbox, e outras), com acesso aberto (sem senhas ou bloqueios), e colocar o *link* da pasta no Formulário de Inscrição no endereço www.ufpe.br/proficiamb, até às 23 horas e 59 minutos do dia 01/10/2019.

ii) A apresentação da documentação seguirá o Decreto Nº 9.094, de 17 de JULHO de 2017.

2.1.1. Os documentos a serem enviados pelo site www.ufpe.br/proficiamb:

a) Formulário de Inscrição preenchida (www.ufpe.br/proficiamb, ver modelo **ANEXO I**).

b) *Link* de uma Pasta Virtual com as cópias digitalizadas de:

i) Diploma de graduação emitido por Instituição de Ensino Superior (IES) reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC). Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação, até a data de realização da matrícula.

ii) No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

iii) Histórico Escolar do curso de graduação.

iv) Registro Geral (carteira de identidade) ou passaporte para estrangeiros, com visto válido.

v) CPF (não obrigatório para estrangeiros).

vi) Título de Eleitor (para candidatos brasileiros).

vii) Comprovante de votação da última eleição ou Declaração de quitação eleitoral (para candidatos brasileiros).

viii) Certidão de nascimento, casamento ou divórcio.

ix) Comprovante de residência.

x) Prova de quitação como o serviço militar (para candidatos do sexo masculino e brasileiros).

xi) Comprovante de vínculo profissional atual, de acordo com o disposto no item 6.1.

c) 01 (uma) fotografia 3x4 recente.

d) *Curriculum Vitae* acompanhado dos documentos comprobatórios anexados. Seguir o modelo do item 3.2.3 – Tabela de pontuação do *Curriculum Vitae*.

e) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00, conforme boleto (**ANEXO II**), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br. Aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes); professor substituto conforme Res. 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE; de candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderão requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (**ANEXO III**);

f) No caso do item anterior, a decisão será divulgada em data anterior ao encerramento das inscrições, no site www.ufpe.br/profciamb;

g) Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa;

h) *Link* do Youtube do vídeo com o Projeto de Atuação (ver item 3.2.4 – Projeto de Atuação).

2.2 – A falta de qualquer um dos documentos exigidos implicará no indeferimento da inscrição do candidato.

2.3 – Certifique que o *link* para acesso a documentação e ao vídeo estejam ativos, em funcionamento e de acesso aberto em outros computadores, e que a Comissão de Seleção e Admissão consiga acessar a documentação a partir da resposta do Formulário de Inscrição, caso contrário, implicará no indeferimento da inscrição do candidato.

2.4 – O(a) candidato(a) com deficiência e/ou a candidata lactante que precisar de condições diferenciadas para realizar as provas deverão:

a) Indicar esta necessidade no Formulário de Inscrição,

b) Acrescentar a documentação o laudo médico com código de CID-10, no caso de candidatos(as) com deficiência ou certidão de nascimento do(a) filho(a), no caso de candidatas lactantes.

c) A Comissão de Seleção e Avaliação analisarão cada requerimento e atenderão à solicitação de condições especiais para realização das provas obedecendo aos critérios de viabilidade e de razoabilidade. A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá levar um acompanhante, que ficará em sala

reservada para essa finalidade e será responsável pela guarda da criança. A candidata lactante que não levar acompanhante não realizará as provas. O tempo gasto pela lactante poderá ser compensado até o limite de 1 (uma) hora.

3 - Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por no mínimo três membros do Colegiado, composição divulgada no site www.ufpe.br/profciamb.

3.1 – A Seleção para o Mestrado constará de:

Atividades		Datas (Ano 2019)	Horários
Inscrições*		09 de setembro a 01 de outubro	online
Homologação*		02 de outubro	09:00
Prazo Recursal*		03 a 05 de outubro	online
Homologação das Inscrições após recurso*		06 de outubro	22:00
Etapa única:	NA: Avaliação de Conhecimentos	07 de outubro	08:00 às 09:30
	NB: Prova de Idiomas	07 de outubro	10:00 às 11:00
	NC: Análise do <i>Curriculum vitae</i> pela Comissão	07 a 09 de outubro	
	ND: Análise do Projeto de Atuação pela		

	Comissão		
Resultado da Etapa Única*		10 de outubro	22:00
Prazo Recursal da Etapa Única*		11 a 13 de outubro	Online
Resultado Final Pós-Recurso*		14 de outubro	17:00
Matrícula	2020.1 - Conforme Matrícula no SIG@POS/PROPEQ		
Início do Ano Letivo	2020.1 - Conforme definido pelo Programa após a matrícula		
Aula Inaugural da Turma 2019	2020.1 - Conforme definido pelo Programa após a matrícula		

*Divulgação, Atividades e Locais no site: www.ufpe.br/profciamb

**NA = nota A, NB = nota B, ...

3.2 – Os pesos de cada nota são:

NA: Avaliação de Conhecimentos (PA = peso 2) – Caráter Classificatória

NB: Prova de Idiomas – Inglês (PB = peso 1) – Caráter Classificatória

NC: Análise do Curriculum vitae (PC = peso 2) – Caráter Classificatória

ND: Projeto de Atuação (PD = peso 5) – Caráter Classificatória

3.2.1 – Avaliação de Conhecimento (NA)

3.2.1.1 - A avaliação de conhecimento, que é classificatória, com peso 2, terá duração de 1 hora e 30 minutos, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.2.1.2 - A avaliação de conhecimento será dissertativa sobre um tema definido pela Comissão de Seleção e Admissão, no momento da avaliação, a partir de Bibliografia Disponibilizada no ato da inscrição no site: www.ufpe.br/profciamb.

3.2.1.3 – São critérios para a avaliação de conhecimento: a) clareza e propriedade no uso da linguagem (20%); b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital (20%); c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas (20%); d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (20%); e) pertinência e articulação da dissertação (20%).

3.2.1.4– A nota atribuída será de 0 a 100, conforme proporcionalidade do 100% detalhado no item anterior.

3.2.1.5– O local da avaliação será divulgado no site: www.ufpe.br/profciamb

3.2.1.6 – O não comparecimento ou não assiduidade ao horário previsto a essa avaliação, acarretará na Eliminação do candidato.

3.2.2 – Prova de Idiomas (NB):

3.2.2.1 – A prova de idiomas, que é classificatória, com peso 1, terá duração de 1 hora, podendo o aluno levar e consultar um dicionário impresso do idioma selecionado.

3.2.2.2 – Um idioma será escolhido pelo aluno, no ato da inscrição, dentre as opções: idioma inglês, idioma espanhol, idioma francês ou idioma alemão.

3.2.2.3 – O aluno só poderá consultar o dicionário que levará. A consulta de qualquer outro material bibliográfico e aparelhos de comunicação é vedada, bem como o empréstimo do dicionário.

3.2.2.4 – A avaliação consistirá na leitura e compreensão do texto por meio de perguntas objetivas com respostas do tipo múltipla escolha.

3.2.2.5 – A nota atribuída será de 0 a 100, conforme proporcionalidade do acerto das perguntas objetivas.

3.2.2.6 – No caso do candidato já ter realizado algum exame de proficiência de língua, dos idiomas citados no item 3.2.2.2 ou outros idiomas, poderá apresentar o comprovante da realização do exame com a menção recebida, no dia da avaliação NB, para que a comissão possa liberar o candidato de não fazer a avaliação NB, a receber a nota máxima nesse quesito, desde que tenha recebido a menção superior a 50% no exame de proficiência.

3.2.3 – Análise do Curriculum vitae (NC)

3.2.3.1 – A análise do Curriculum Vitae, com peso 2, de caráter classificatório, será realizada com base nos documentos comprobatórios encaminhados no ato da inscrição do candidato. Somente serão consideradas as produções e atividades devidamente comprovadas e no alcance da nota máxima de contabilização por item apresentado na Tabela (item 3.2.3.9).

3.2.3.2 – No currículo a ser enviado, as páginas e os documentos deverão ser numerados.

3.2.3.3 – As primeiras páginas do currículo deverão conter a Tabela 3.2.3.9 com os campos “Nº do Documento” e “Nº da página” preenchidos conforme a pontuação e a inserção sequencialmente ao currículo e suas respectivas localizações pelo número da página em que se encontram. Caso haja mais de um documento por item ou páginas de inserção por documento, preencher o campo com a numeração separada pelo caractere barra (“/”), por exemplo: 02/03. Os campos “Subtotal” e “Total” também deverão ser preenchidos.

3.2.3.4 – Cada item e conjunto de itens terá uma nota máxima de contabilização, por exemplo, o item “1.1 Participação em Projeto de Iniciação Científica/ Iniciação à Docência” valerá no máximo 2, ou seja, atingindo a nota 2 nesse item, não poderão ser acrescentados documentos ou valores referentes a esse item.

3.2.3.5 – A Comissão de Seleção e Admissão avaliará seguindo a pontuação designada na Tabela.

3.2.3.6 – Não será aceito o modelo do *Curriculum Lattes* como objeto a ser avaliado nessa etapa.

3.2.3.7 – O não cumprimento dos itens 3.2.3.2 a 3.2.3.6 acarretará na eliminação automática do candidato.

3.2.3.8 – Os critérios de afinidade do *Curriculum vitae* (quando houver), serão a Área de Avaliação da Plataforma Sucupira (Qualis/CAPES): “Ciências Ambientais”.

3.2.3.9 – Tabela de pontuação do *Curriculum Vitae*:

1. PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 1)						
ITEM AVALIADO		0	1	2	3	4
1.1	Participação em Projeto de Iniciação Científica/ Iniciação à Docência	1	2	10		
1.2	Trabalho publicado em periódico científico local	1	2			
1.3	Trabalho publicado em periódico científico nacional	2	4			
1.4	Trabalho publicado em periódico científico internacional	3	6			
1.5	Apresentação de trabalho científico em evento local/regional	0,5	2			
1.6	Apresentação de trabalho científico em evento nacional	1	4			
1.7	Apresentação de trabalho científico em evento internacional	2	8			
1.8	Participação em pesquisa e/ou extensão	1	2			
1.9	Participação em grupo de pesquisa cadastrado na Plataforma Lattes/CNPQ	1	1			
1.10	Capítulo de livro publicado	1,5	3			
1.11	Autoria de livro publicado	2	4			
1.12	Organização de livro publicado	2	2			
1.13	Disciplinas em cursos de pós-graduação na área do Programa	2	2			
SUBTOTAL						
2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 4)						
ITEM AVALIADO		0	1	2	3	4
2.1	Experiência docente no âmbito da Educação Básica (por ano)	5	30	50		
2.1	Experiência docente no âmbito da Educação Superior (por ano)	4	20			
2.2	Cursos de Capacitação ministrados com duração igual ou superior a 20h	2	6			
2.3	Coordenação de projetos ou programas de Formação Docente e áreas afins	1	5			
2.4	Título de Especialista (Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>) mínimo 360 h	3	6			
2.5	Monitoria de Disciplina (por disciplina)	1	2			
2.6	Tutor em Educação a Distância (EAD) (por ano)	1	2			
2.7	Monitor ou Curador de Exposições Fixas ou Itinerantes (Museus, Zoológico, Herbários, Feira de Ciências, etc.) por ano ou por atividade (por ano)	5	30			
2.8	Técnico para Assuntos Educacionais (TAE) (por ano)	5	30			
SUBTOTAL						
3. ATIVIDADES EM PESQUISA (Peso 1)						
ITEM AVALIADO		0	1	2	3	4
3.1	Estágio voluntário, mínimo 120 h	1	2	10		
3.2	Bolsa de Iniciação Científica ou similar (por semestre)	2	8			
3.3	Bolsa de aperfeiçoamento ou similar	1	2			
3.4	Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes, como	1	2			

	graduado					
3.5	Coordenação de Projetos de Pesquisa	2	6			
3.6	Outras atividades pertinentes (prêmios, etc.)	0,5	2			
SUBTOTAL						
4. ATIVIDADES EM EXTENSÃO (Peso 4)						
ITEM AVALIADO		0	100	0	0	0
4.1	Participação em atividades de Extensão sem apresentação de trabalho	1	4	30		
4.2	Participação em atividades de Extensão com apresentação de trabalho	2	4			
4.3	Minicurso de Extensão (mínimo 4 h) como ouvinte.	1	2			
4.4	Palestrante em eventos científicos e de extensão locais.	2	6			
4.5	Monitor em eventos científicos e de extensão locais.	1	4			
4.6	Participação em atividades de campo (ex.: expedições científicas, levantamentos faunísticos, etc.)	2	10			
4.7	Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso	1	2			
4.8	Comissão organizadora ou coordenação de eventos científicos/extensão (congressos, simpósios, minicursos, etc.)	2	10			
4.9	Participação em projeto de extensão registrado	1	5			
4.10	Patentes	5	10			
SUBTOTAL						
TOTAL APÓS ATRIBUIÇÃO DOS PESOS						

3.2.3.10 – A maior nota registrada dentre os candidatos, para essa avaliação, será equiparada a 100, e as outras notas, por regra de três simples, seguindo a maior nota, serão computadas para cálculo final da nota do *Curriculum vitae* (NC) de cada um [e.g. a maior nota dentre os *Curriculum vitae* foi 210, e um candidato ‘A’ tirou 37, então a nota de ‘A’ para NC será $NC = (100 \times 37) / 210$].

3.2.4 – Análise do Projeto de Atuação (ND):

3.2.4.1 – A Análise do Projeto de Atuação, com peso 5, de caráter classificatório, deverá ter aderência as linhas de atuação e aos projetos estruturantes do ProfCiAmb – ver www.ufpe.br/profciamb (Área de Concentração: Ensino de Ciências Ambientais), e nele, o candidato ao mestrado deverá propor a criação ou sistematização de um Produto Técnico ou Tecnológico, a explicitar a demanda e as implicações socioambientais que o levou a propor a criação ou sistematização.

3.2.4.2 – O Produto Técnico ou Tecnológico é conceituado, no caso específico da seleção em questão, como um material didático ou um objeto de aprendizagem (e.g. um aplicativo, um curta metragem, uma cartilha, um jogo, uma sequência didática, método educacional, etc...) que potencialize o ensino e a aprendizagem no contexto social, temporal e espacial (espaços formais e não formais de ensino) escolhido pelo candidato. Esse produto deverá ajudar na atuação de outros profissionais e em outros contextos, e ter uma implicação socioambiental (e.g. mitigação ambiental, redução de doenças, disponibilidade de recursos naturais, reciclagem, etc...).

3.2.4.3 – O Projeto de Atuação deverá ser narrado em um vídeo gravado com um dispositivo móvel (e.g. celular, tablet, câmera gopro, etc...), sem edições profissionais, no qual o candidato deverá informar:

- i) Título do Projeto de Atuação,
- ii) Nome do candidato,
- iii) Linha de Atuação,
- iv) Projeto estruturante,
- v) Nome de três possíveis orientadores do corpo docente do ProfCiAmb (www.ufpe.br/profciamb) no qual pretende ser orientado,
- vi) Produto Técnico ou Tecnológico a ser criado ou sistematizado,
- vii) Demanda socioambiental do seu Produto Técnico ou Tecnológico,
- viii) Implicações socioambientais do seu Produto Técnico ou Tecnológico,
- ix) Espaço de aplicação do seu Produto, e,
- x) Desenho Metodológico Básico para Criação do Produto.

3.2.4.4 – O vídeo deverá ter no máximo 3 minutos e serem postados na plataforma Youtube (www.youtube.com). O *link* do vídeo deverá ser informado no Formulário de Inscrição. O candidato deve certificar que o *link* esteja em

funcionamento e aberto para que a Comissão de Seleção e Admissão consiga abrir o vídeo a partir da resposta do Formulário de Inscrição.

3.2.4.5– São critérios para a análise do projeto de atuação, cada item equivale a 20% da nota:

- a) Aderência (se o produto se vincula conceitualmente e na prática profissional a área de concentração, as linhas de atuação e aos projetos estruturantes do Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino de Ciências Ambientais);
- b) Inovação (inovação é definida aqui como a ruptura com os paradigmas e métodos cotidianos para o desenvolvimento de produtos e técnicas mais eficientes e eficazes na atuação profissional com implicações sociais);
- c) Complexidade (complexidade pode ser entendida como uma propriedade associada à diversidade de atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento de produtos técnico/tecnológicos);
- d) Impacto (a avaliação deste critério está relacionada com as mudanças que ocasionarão o produto Técnico e Tecnológico no ambiente em que o mesmo será aplicado. Para avaliar tal critério é importante entender a justificativa de sua criação, na qual a demanda se faz necessária, e deve estar claro a aplicação do produto, o que permitiu avaliar em qual(is) área(s) as mudanças poderão ser efetivas);
- e) Aplicabilidade (o critério aplicabilidade faz referência à facilidade com que se pode empregar a produção técnica/tecnológica a fim de atingir seus objetivos específicos para os quais foi desenvolvida. Entende-se que uma produção que possua alta aplicabilidade, apresentará abrangência elevada ou que poderá ser potencialmente elevada, com possibilidade de replicabilidade como produção técnica).

3.2.4.6– A nota atribuída será de 0 a 100, conforme proporcionalidade do 100% detalhado no item anterior.

3.2.5 – Nota Final (NF) e Classificação

3.2.5.1 – Para preenchimento das vagas no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino de Ciências Ambientais os candidatos serão classificados, por ordem decrescente e pelo perfil da vaga concorrida, a partir da nota final (NF). As vagas serão preenchidas dentro do limite de vagas por Edital.

3.2.5.2 – A Nota Final (NF) é calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$NF = \frac{(PA \times NA) + (PB \times NB) + (PC \times NC) + (PD \times ND)}{(PA + PB + PC + PD)}$$

em que:

NF => Nota Final;

P=> Pesos da Etapa única A, B, C e D;

N=> Notas da Etapa única A, B, C e D.

3.2.5.3 – A Nota Final (NF) será exposta com até 3 (três) casa decimais.

4. Resultado

4.1 - Eventuais empates entre as notas finais dos candidatos serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota no item “Experiência Profissional” (3.2.3.9 – Tabela de pontuação do *Curriculum Vitae*) e, a *posteriori*, pela idade do candidato (preferente aquele com mais idade).

4.2 - As divulgações dos resultados das etapas e do resultado final serão disponibilizadas no site: www.ufpe.br/profciamb e, posteriormente, publicado no Boletim Oficial da UFPE.

5. Recursos

5.1 – Os resultados da homologação, da inscrição e do resultado final do processo seletivo são passíveis de recursos, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, a serem analisados pela Comissão de Seleção e Admissão, no prazo divulgado (ver calendário de atividades item 3.1).

5.2 – O recurso será analisado no período definido no cronograma da seleção para cada etapa, por um formulário eletrônico hospedado e divulgado no site: www.ufpe.br/profciamb.

6. Vagas e Classificação

6.1 - São disponibilizadas 12 vagas para o Curso de Mestrado ProfCiAmb, em que, prioritariamente, 07 vagas serão destinadas para professores que têm vínculo institucional na rede pública de educação básica (federal,

estadual e municipal); 02 vagas referentes as atividades vinculadas a Coordenadoria de Ensino de Ciências do Nordeste – CECINE/UFPE (TAE - Técnicos Assuntos Educacionais, Docentes, Bolsistas, e outros); 02 vagas para professores que atuam na rede privada de ensino; e 01 vagas para líderes comunitários (projetos preferenciais a serem realizados no Sistema Agroflorestal Experimental, Centro de Biociências, UFPE), monitores e curadores de coleções científicas fixas ou móveis (museus, zoológicos, herbários, aquários, etc.).

6.2 – As vagas remanescentes serão preenchidas por ordem de classificação.

6.3 – Caso o estudante não se matricule no período designado, o candidato será considerado como desistente e a vaga ficará ociosa.

6.4 – Havendo desistência de candidato aprovado/classificado, até o encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

7. Das Disciplinas e Atividades Presenciais

7.1 – As disciplinas e atividades presenciais ordinárias serão efetuadas as Quintas-Feiras das 08 horas às 17 horas, durante o semestre letivo, conforme calendário da PROPESQ/UFPE.

7.2 – Cabe ao mestrando, por conta própria, solicitar dispensas e afastamentos de suas funções profissionais no dia da semana citado. A coordenação do mestrado emitirá comprovante de matrícula e declarações no limite do que a instituição promotora permite.

7.3 – O candidato deverá também reservar um período semanal de no mínimo de quatro horas as reuniões de orientação, a serem combinadas diretamente com o Orientador(a).

8. Disposições gerais

8.1 – Outras informações, formulários, anexos e edital estão no site: www.ufpe.br/profciamb.

8.2 – Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação que contenha fotografia, sendo eliminados do concurso aqueles que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

8.3 – Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de conhecimento e idioma.

8.4 – As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas pelos membros da Comissão de Seleção e Admissão.

8.5 – É assegurado aos candidatos vistas das provas como procedimento, caso solicite Recurso, no prazo.

8.6 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site www.ufpe.br/profciamb.

8.7 – A realização da inscrição implica em irrestrita concordância do candidato ao presente edital.

8.8 – O candidato será distribuído por orientador seguindo os seguintes critérios: i) afinidade do projeto com a área de atuação do orientador escolhido, ii) estar no número de vagas disponibilizada pelo orientador, iii) ter classificação dentro da vaga do orientador. O quadro de vagas disponíveis por orientador está divulgado no site: www.ufpe.br/profciamb.

8.9 – Essa modalidade de mestrado não prevê bolsas e auxílios a pesquisa, a atuação no projeto e a participação em eventos.

8.10 – A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Otacílio Antunes Santana

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais

Anexos:

I – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

II – PASSOS PARA A GERAÇÃO DO BOLETO

III – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO EXAME DE SELEÇÃO

ANEXO I
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO*

FOTO

FICHA DE DADOS PESSOAIS

CURSO PRETENDIDO: _____
NOME: _____
NOME SOCIAL: _____
FILIAÇÃO: _____

DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____ ESTADO CIVIL _____
NATURAL _____ NACIONALIDADE _____
IDENT. _____ DATA DA EXPEDIÇÃO E ÓRGÃO _____
CPF _____ PASSAPORTE _____
RESERVISTA _____ TÍTULO DE ELEITOR _____
CÔNJUGE _____
ENDEREÇO RESIDÊNCIA: _____

BAIRRO: _____
CEP _____ TEL _____, END. PROFISSIONAL: _____

CEP _____ TEL _____
INST. ENS. SUPERIOR ONDE CONCLUIU A
GRADUAÇÃO _____ ANO DE CONCLUSÃO _____
EMAIL _____
CANDIDATO DEFICIENTE SIM _____ NÃO _____ SE SIM, ESPECIFICAR: _____
POSSUI INSCRIÇÃO NO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO SIM _____ NÃO _____
COR: _____ RAÇA: _____

SEU PERFIL SE ENQUADRA EM QUAL LINHA DE ATUAÇÃO: () AMBIENTE E SOCIEDADE | () RECURSOS NATURAIS E TECNOLOGIA

SEU PERFIL SE ENQUADRA EM QUAL PROJETO ESTRUTURANTE: () TECNOLOGIA E MÍDIAS NA EDUCAÇÃO | () ESCOLAS SUSTENTÁVEIS | () COMUNIDADES, SAÚDE E MEIO AMBIENTE | () INSTITUIÇÕES E AMBIENTE | () EPISTEMOLOGIA, DIVERSIDADE E FORMAÇÃO HUMANA

PRETENDE REALIZAR QUAL PROVA DE IDIOMA: () INGLÊS () ESPANHOL () FRANCÊS () ALEMÃO
RECIFE, ____/____/____

*Preencher versão online (www.ufpe.br/profciamb).

** Anexar os documentos exigidos no Item 2. A ausência de qualquer documento exigido, acarreta a não homologação da inscrição.

ANEXO II

BOLETO BANCÁRIO

PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO

1. www.stn.fazenda.gov.br
2. Clicar no lado esquerdo da tela em “siafi-sistema de administração financeira”.
3. Clicar no lado esquerdo da tela em “Guia de recolhimento da União”
4. Clicar no lado esquerdo da tela em “impressão – GRU simples”
5. PREENCHIMENTO CAMPOS (BARRAS AMARELAS) DO BOLETO BANCÁRIO:
UNIDADE FAVORECIDA – CÓDIGO – 153098 GESTÃO 15233
RECOLHIMENTO : CÓDIGO 288322
NÚMERO DE REFERÊNCIA da Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais: 15309830331845
VALOR = R\$ 50,00
COMPETÊNCIA E VENCIMENTO= NÃO INFORMAR
CONTRIBUINTE DEPOSITANTE = preencher CPF e nome do candidato
6. Clicar em emitir Boleto Bancário.
7. Pagar em qualquer agência do Banco do Brasil

ANEXO III*

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO EXAME DE SELEÇÃO

Eu, _____, RG
nº _____, Sigla do Órgão Emissor _____, Data de
emissão _____ CPF nº _____, Data de
Nascimento _____, sexo _____, Telefone
_____, email _____, Nome da mãe
_____, inscrito no Cadastro Único para
Programas Sociais do Governo Federal – Cad. ÚNICO, sob o Número de Identificação Social – NIS
_____. DECLARO ainda, ser membro de família de baixa renda, nos termos
do Decreto nº 6.135/2007; Requeiro nos termos do Decreto nº 6.593/2008, publicado no Diário Oficial da União
de 03/10/2008 a isenção da taxa de inscrição do Processo Seletivo (Ano Letivo 2020.1) para Admissão ao corpo
discente do Mestrado Profissional em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais. Declaro, outrossim,
estar ciente que sofrerei as sanções previstas em Lei, caso as informações/declarações contidas neste
requerimento não sejam verdadeiras.
Recife, ____ de _____ de _____.

*Preencher versão online (www.ufpe.br/profciamb).

CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

(Aprovado em reunião do Colegiado, em 15 de agosto de 2019).

EDITAL DO PROCESSO SELETIVO PARA ADMISSÃO AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICOS

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco torna público o presente **Edital**, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.ufpe.br/ppgci>, as normas do **Processo Seletivo para Admissão - Ano Letivo 2020.1** ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmicos.

1 - Inscrição:

- 1.1 - Para o Curso de Mestrado exige-se graduação (bacharelado ou licenciatura) realizada em instituição oficialmente reconhecida pelo MEC;
- 1.2 - Para o Curso de Doutorado exige-se o título de mestre obtido em Programa de Pós-Graduação de instituição oficialmente reconhecida pela CAPES/MEC;
- 1.3 - A inscrição se realizará na Secretaria da Pós-Graduação em Ciência da Informação, situada no segundo piso do Centro de Artes e Comunicação da UFPE, Avenida da Arquitetura - s/nº - Cidade Universitária - CEP 50740-550 - Recife – Pernambuco, no período de **07 a 10 de outubro de 2019**, de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, pessoalmente ou por meio de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato;
- 1.4 - A inscrição poderá ser realizada por correspondência via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições e recebida pelo Programa em até 3 (três) dias úteis posteriores a mesma data, não se responsabilizando o Programa por atrasos ocorridos na entrega postal;
- 1.5 - As inscrições por correspondência serão verificadas pela Comissão de Seleção e Admissão, formada por docentes do PPGCI, no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2;

1.6 - São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 - Documentação para a inscrição:

2.1 - Documentação exigível para a inscrição no Mestrado ou Doutorado:

- a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do Anexo I;
- b) Cópias de CI, CPF, Título de Eleitor e certidão de quitação eleitoral (obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral ou no cartório eleitoral) ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) Cópia do Diploma de Graduação reconhecida pelo MEC ou do seu respectivo comprovante de conclusão do Curso, para as inscrições ao Mestrado; e, cópia do Diploma de Mestrado reconhecido pela CAPES/MEC ou do seu respectivo comprovante de conclusão do Curso, para as inscrições ao Doutorado;
- d) Cópia do histórico escolar do Curso de Graduação, para as inscrições ao Mestrado; e, cópia do histórico escolar do Curso de Mestrado, para as inscrições ao Doutorado;
- e) 01 (uma) foto 3 x 4, recente (colada na ficha de inscrição);
- f) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp, com isenção da taxa para: aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; servidor ativo e inativo da UFPE (técnico-administrativo e docente); professor substituto conforme Res. 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE e candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda nos termos do Decreto nº 6.135/2007.
- g) Pré-projeto de pesquisa em três cópias impressas e uma cópia gravada em CD-ROM;
- h) *Curriculum Vitae* organizado e com documentação comprobatória das atividades declaradas segundo o item 3.6.3 deste edital para os candidatos ao Mestrado e segundo o item 3.6.4 para os candidatos ao Doutorado;
- i) Cópia de certificado ou de declaração ou de comprovante de proficiência ou suficiência em Língua Inglesa para as inscrições ao Doutorado;

2.1.1 – O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o dia **27/09/2018**.

2.1.2 – No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição.

2.1.3 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.1.4 – Não serão aceitas inscrições sem a documentação completa exigida por este edital.

2.2 - O diploma de Curso de Graduação obtido no exterior deverá ser apresentado com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou com Apostila de Haia, no caso dos países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.3 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação, e à seleção de doutorado, de concluintes de curso de mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula.

3 - Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão, designada pelo Colegiado do Programa, formada por docentes do PPGCI;

3.1 - A Seleção e Admissão ao **Mestrado** constarão das seguintes etapas: 1) Prova de Conhecimento e de Idioma, 2) Análise e Defesa do Pré-projeto de pesquisa e 3) Avaliação do *Curriculum Vitae* conforme o quadro a seguir.

3.2 - A Seleção e Admissão ao **Doutorado** constarão das seguintes etapas: 1) Prova de Conhecimento, 2) Análise e Defesa do Pré-projeto de pesquisa e 3) Avaliação do *Curriculum Vitae* conforme o quadro a seguir:

<i>Etapas do Concurso ao Mestrado e ao Doutorado</i>	<i>Datas</i>	<i>Horários</i>	<i>Resultado</i>	<i>Prazo Recursal</i>	<i>Horários</i>	<i>Resultado do recurso</i>
Inscrições	07 a 10/10/2019	09h às 12h e 13h às 16h				
Homologação das Inscrições	17/10/2019	8h		18 a 22/10/2019	08h30 às 14h	23/10/19 17h
Etapa 1 A - Prova de conhecimento	29/10/2019	08h30 às 12h30	31/10/2019-17h	01, 04 e 05/11/2019	08h30 às 14h	06/11/2019 17h
B – Prova de Idioma	29/10/2019	14h às 17h				
Etapa 2 – Análise e Defesa do pré-projeto de pesquisa	07 e 08/11/2019	08h30 às 12h30 e 13h30 às 17h30	11/11/2019-17h	12 a 14/11/19	08h30 às 14h	19/11/2019 17h
Etapa 3 – Avaliação do <i>Curriculum Vitae</i> (comissão)	20/11/2019	08h30 às 15h	21/11/2019–17h	22, 25 e 26/11/2019	8h30 às 14h	27/12/2019 17h
Resultado final	28/11/2019	12h		29/11, 02 e 03/12/2019	08h30 às 14h	04/12/2019 17h
Matrícula	2020.1 Conforme calendário do Sig@Pós/PROPESQ					
Início das aulas	2020.1 Conforme definido pelo curso após a matrícula					

3.3 - Prova de Conhecimento para os Cursos de Mestrado e Doutorado:

3.3.1 - A prova de conhecimento, para os Cursos de Mestrado e Doutorado, é de caráter **eliminatório**, com **peso 4,0** (quatro) e terá duração máxima de 04 (quatro) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de quaisquer aparelhos de comunicação.

3.3.2 – A prova versará sobre o programa constante no Anexo III deste edital e é composta por questões discursivas.

3.3.3 - São critérios para a avaliação da prova de conhecimento:

Ite m	Critérios	Valor
A	Clareza e propriedade no uso da linguagem e da gramática;	20%
B	Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital;	20%
C	Domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas;	20%
D	Coerência no desenvolvimento e na articulação das ideias, capacidade argumentativa e de síntese;	20%
E	Pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova;	20%
TOTAL		100 %

3.4 - **Prova de Idioma** para o Curso de Mestrado:

3.4.1 – A Prova de Idioma é de caráter **eliminatório**, com **peso 2,0** (dois) e terá duração máxima de 03 (três) horas.

3.4.2 - A Prova de Idioma será composta de uma prova de Língua Inglesa destinada aos candidatos brasileiros e, de Língua Portuguesa destinada aos candidatos estrangeiros, e tem por objetivo avaliar a capacidade de leitura, compreensão e interpretação de textos em língua estrangeira.

3.4.3 - Será permitida a consulta ao dicionário impresso e será vedada a utilização de quaisquer aparelhos de comunicação.

3.4.4 - A prova de idioma será composta por questões objetivas.

3.4.5 - São critérios para avaliação da prova de idioma a correção das questões, de acordo com gabarito de questões elaborado pela Comissão de Seleção e Admissão.

3.5 – **Análise e Defesa do Pré-projeto de Pesquisa** para os Cursos de Mestrado e Doutorado:

3.5.1 - A análise e defesa do pré-projeto de pesquisa, para o Curso de Mestrado, é de caráter **eliminatório**, com **peso 2,0** (dois);

3.5.2 - A análise e defesa do pré-projeto de pesquisa, para o Curso de Doutorado, é de caráter **eliminatório**, com **peso 3,0** (três);

3.5.3 - A defesa do pré-projeto, para ambos os cursos, consistirá em exposição oral pelo candidato em até 10 minutos, seguida de arguição, por até 10 minutos pela Comissão Examinadora designada pela Comissão de Seleção, composta por representantes das linhas de pesquisa. Não será permitido o uso de recursos auxiliares como retroprojetor, notebook, projetores multimídia etc. O calendário das defesas será publicado na página do PPGCI.

3.5.4 - São critérios para a Análise e Defesa do Pré-projeto de Pesquisa:

Item	Critérios	Valor
A	Aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato e pertinência bibliográfica ao objeto;	25%
B	Justificativa, problematização e contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos;	25%
C	Redação, demonstração de capacidade de uso do vernáculo, clareza e coerência;	25%
D	Consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais, e dos debates atuais da área.	25%
TOTAL		100 %

3.5.5 – A entrega do pré-projeto de pesquisa para a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato no ato da inscrição conforme previsto no item 2.1, letra “g”, deste edital.

3.5.6 – O pré-projeto de pesquisa deve ser estruturado na forma de tópicos, ocupando no máximo 15 (quinze) páginas digitadas (formato A4) em espaço duplo, incluindo as referências, da seguinte maneira:

Capa

Deverá conter as seguintes informações:

1. Nome do Programa
2. Área de Concentração
3. Linha de Pesquisa (segundo Anexo IV)
4. Título do projeto (segundo Anexo IV)
5. Tema do pré-projeto (segundo Anexo IV)

Obs: **NÃO DEVE INCLUIR O NOME DO CANDIDATO**

Página 01

Título e Resumo do Pré-Projeto (Até 05 linhas, somente em português)

Memorial do(a) Candidato(a) (Até 20 linhas contendo uma breve descrição da sua trajetória acadêmica, articulando-a com o tema do projeto)

1. Introdução

- Pertinência e adequação do projeto ao Programa e à Linha de Pesquisa indicados
- Tema e problema de pesquisa
- Justificativa do estudo quanto à relevância e originalidade

2. Objetivos

- Geral e específicos

3. Quadro Teórico conceitual

- Inserção do projeto dentro das pesquisas existentes e revisão da bibliografia fundamental

4. Procedimentos Metodológicos

- Explicitação dos métodos e das técnicas de investigação adequados ao projeto

5. Cronograma das Atividades de Pesquisa

6. Referências

- Usar a norma da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) – NBR 6023

3.6 - **Avaliação do Curriculum Vitae** para os Cursos de Mestrado e Doutorado:

- 3.6.1 - A avaliação do *Curriculum Vitae*, para o Curso de Mestrado, terá **peso 2,0** (dois) e será de caráter **classificatório**, conforme estabelece o item 3.6.3;
- 3.6.2 - A avaliação do *Curriculum Vitae*, para o Curso de Doutorado, terá **peso 3,0** (três) e será de caráter **classificatório**, conforme estabelece o item 3.6.4, e **restringindo-se à produção bibliográfica realizada pelo candidato**;

3.6.3 - Na avaliação do **Curriculum Vitae para o Mestrado** será obedecida a seguinte tabela de pontuação:

3.6.3.1 - TITULAÇÃO (peso 1)

Cursos Pré-Mestrado (Indicar curso, Instituição, período)	Pontuação Máxima
Especialização na área do Programa (mínimo 360h)	3
Especialização em outras áreas	2
Disciplinas em cursos de pós-graduação em Ciência da Informação	2,5 por disciplina
(Totalizar no máximo 10 pontos)	

3.6.3.2 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 1)

Atividade - Indicar período, local, função, envolvimento, etc.	Pontuação Máxima
Monitoria	1 por disciplina
Professor de ensino fundamental	1 por semestre
Professor de ensino médio	1 por semestre
Professor de terceiro grau em Ciência da informação e áreas afins	1,5 por semestre
Instrutor de cursos (mínimo 12h)	1 por curso
Profissional em Ciência da Informação ou áreas afins (bibliotecário, documentalista, gestor da informação, arquivista, museólogo)	1 p/ano de trabalho (até 5 anos)
Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e consultoria	0,5 por consultoria
Outras atividades (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)	0,5
(Totalizar no máximo 10 pontos)	

3.6.3.3 - ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 2)

Atividade (Indicar período, local, função, envolvimento, etc.)	Pontuação Máxima
Estágio voluntário, mínimo 120 horas	1 por ano
Bolsa de Iniciação Científica ou similar	2 por ano
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar	1 por ano
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)	0,5 por orientação
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes	2 por ano
(Totalizar no máximo 10 pontos)	

3.6.3.4 - PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 4):

Trabalho produzido (Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc.).	Pontuação Máxima
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes	1 por apresentação
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos locais/regionais	1 por apresentação
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos nacionais	2 por trabalho
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais	3 por trabalho
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional	2 por trabalho
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	3 por trabalho
Publicação de resumos em anais de congresso nacional	1 por trabalho
Publicação de resumos em anais de congresso internacional	1,5 por trabalho
Publicação em revista nacional/internacional incluída no Qualis/CAPES	10 por artigo
Publicação em revista nacional/internacional não incluída no Qualis/CAPES	5 por artigo
Publicação de livro (como autor)	10 por livro
Publicação de livro (como organizador)	07 por livro
Publicação de capítulos de livros	05 por capítulo
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos, láurea acadêmica etc.)	2 por prêmio

(Totalizar no máximo 10 pontos)	
--	--

3.6.3.5 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (peso 2)

Atividade (Indicar atividade/evento, local, título, outros participantes, etc.).	Pontuação Máxima
Participação em eventos acadêmicos como ouvinte	1 ponto por participação
Participação em cursos de curta duração (min. 12h)	1 ponto
Participação em cursos de média duração (min. 40h)	2 pontos
Palestrante em eventos científicos e de extensão	3 pontos
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso	1,5 pto
Comissão organizadora de eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, congresso)	2 pto
Participação em projeto registrado de extensão	1 pto
(Totalizar no máximo 10 pontos)	

3.6.4 - A nota final da avaliação do Curriculum Vitae será calculada de acordo com os seguintes procedimentos:
a) somam-se os pontos de cada grupo e multiplica-se pelo peso correspondente; b) o resultado de cada grupo é somado e dividido por dez.

3.6.5 - Na avaliação do **Curriculum Vitae para o Doutorado** será obedecida a seguinte tabela de pontuação:

3.6.5.1 - PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA :

Trabalho produzido (Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc.).	Pontuação Máxima
Publicação de trabalhos completos em anais de evento científico internacional	1,5 por trabalho
Publicação de trabalhos completos em anais de evento científico nacional	1,0 por trabalho
Publicação de trabalhos completos em anais de evento científico regional ou local	0,5 por trabalho
Publicação de resumos em anais de congresso nacional ou internacional	0,25 por trabalho
Publicação de trabalhos completos ou resumos em eventos estudantis	0,10 por trabalho ou resumo
Publicação em revista nacional/internacional com Qualis A1 ou A2, na área de Comunicação & Informação	2,0 por artigo
Publicação em revista nacional/internacional com Qualis B1 ou B2, na área de Comunicação & Informação	1,5 por artigo
Publicação em revista nacional/internacional com Qualis B3 e inferiores, na área de Comunicação & Informação	1,0 por artigo
Publicação de livro (como autor)	2,5 por livro
Publicação de livro (como organizador)	1,5 por livro
Publicação de capítulos de livros	1,0 por capítulo
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos, láurea acadêmica etc.)	1,0 por item
(Totalizar no máximo 10 pontos)	

3.6.6 - A nota final da avaliação do Curriculum Vitae será calculada de acordo com os seguintes procedimentos:
somam-se os pontos de cada item limitados ao máximo de dez pontos.

4 - Resultado

4.1- O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, relacionando os candidatos aprovados/classificados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas fixadas no item 6.1 deste Edital.

4.2- Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota, na prova de conhecimento e na análise e defesa do pré-projeto de pesquisa.

4.3- A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado na página <http://www.ufpe.br/ppgci>.

5 - Recursos

5.1 - Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recotagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias de sua divulgação. O formulário de recurso estará disponível na secretaria do PPGCI e deverá ser preenchido e entregue pessoalmente (ou por meio de instrumento de procuração) na Secretaria do Programa, nos prazos definidos no calendário das etapas do processo seletivo, podendo o candidato solicitar vistas das provas e dos respectivos espelhos de correção.

5.2 - Na hipótese de o recurso não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6 - Vagas e Classificação

6.1- É fixado em **25 (vinte e cinco) o número total de vagas para o Curso de Mestrado e de 06 (seis) para o Curso de Doutorado**, sendo as vagas distribuídas aos professores orientadores e preenchidas por candidatos aprovados e classificados, obedecendo ao número total de vagas deste Edital.

6.1.1 – O candidato concluinte de curso de graduação ou mestrado aprovado e classificado que não comprovar a conclusão do respectivo curso de acordo com o item 2.3 até o encerramento da matrícula, perderá a vaga.

6.1.2 – Havendo desistência de candidato aprovado e classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

7 - Disposições gerais

7.1- Local de informações, inscrições e realização das provas:

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

Segundo piso do Centro de Artes e Comunicação (CAC) da UFPE,

Av. da Arquitetura s/n – Campus Universitário

Cidade Universitária, CEP 50740-550,

Recife – Pernambuco,

Telefones: (81) 2126-7728 e 2126-7754

7.2 - Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 - As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da Etapa 2 (Defesa do Pré-projeto), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

7.4 – Será garantida a não identificação dos candidatos na prova de conhecimento e de idioma.

7.5 – As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.6 – É consagrada a nota 7,0 (sete), como nota mínima para aprovação nas etapas de caráter eliminatório.

7.7 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível na página <http://www.ufpe.br/ppgci> .

7.8 - Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.

7.9 - A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital;

7.10 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Sandra de Albuquerque Siebra

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPE

Anexos:

I-REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

II-MODELO DO BOLETO

III-PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

IV-VAGAS

V-REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Fotografi
a

3x4

ANEXO I
FICHA DE INSCRIÇÃO: () Mestrado () Doutorado

NOME:
NOME SOCIAL:
FILIAÇÃO:
DATA E LOCAL DE NASCIMENTO: ESTADO CIVIL:
POSSUI DEFICIÊNCIA? (.....) SIM (.....) NÃO. CASO SIM, ESPECIFICAR.
RAÇA: COR
R.G.: ÓRGÃO EMISSOR: DATA EXPEDIÇÃO:
C.P.F.: RESERVISTA:
TÍTULO DE ELEITOR: SEÇÃO: ZONA:
ENDEREÇO RESIDENCIAL:
..... Bairro:
CIDADE: UF: CEP:
TELEFONE (fixo): TELEFONE (celular)
E-MAIL:
NOME DA EMPRESA E ENDEREÇO (do vínculo empregatício, se for o caso):
.....
CARGO QUE OCUPA: FONE:
PRETENDE SOLICITAR BOLSA AO PROGRAMA? (.....) SIM (.....) NÃO
POSSUI INSCRIÇÃO NO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO (.....) SIM (.....) NÃO
TEMA DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA (de acordo com o anexo IV):
.....

.....
Local, Data

.....
Assinatura

ANEXO II

II- EMISSÃO DE BOLETO

Com o objetivo de atender o disposto no Art. 98, da Lei nº 10.707, de 30.07.2003 – LDO e na meta nº 04, da STN/COFIN, constante da Portaria MF nº 250, de 30.04.03, foi desenvolvida a Guia de Recolhimento de Receitas da União – GRU, documento padronizado para registrar os ingressos de valores na Conta Única. Deverão ser recolhidas por GRU as taxas de serviços administrativos e educacionais (inscrição de concursos) etc. Para o recolhimento da taxa de inscrição do concurso público de seleção e admissão ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, conforme aprovado em reunião do Colegiado, o candidato deverá acessar a página da Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESQ www.propesq.ufpe.br, submenu CONTABILIDADE, e depois DOCUMENTOS E OFÍCIOS onde encontrará os passos para emissão de Boleto Bancário para pagamento de inscrição, diploma, seleção, defesa de tese, inscrição de concurso, declarações, certificado, entre outros.

Faz-se necessário:

1. Acessar o endereço www.stn.fazenda.gov.br
2. Clicar no lado direito da tela (ACESSO RÁPIDO) em “GRU - Guia de recolhimento da união”
3. Clicar “Contribuinte > INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO”
4. Clicar no lado direito em “Impressão de GRU”

PREENCHIMENTO DOS CAMPOS (BARRAS CINZAS)

Unidade Gestora (UG): 153098

Gestão: 15233-UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Nome da Unidade: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Código de Recolhimento: 28832-2 – SERVIÇOS EDUCACIONAIS
Clicar em **AVANÇAR**
Número de Referência: 15309830330055 (preenchimento obrigatório)
CNPJ ou CPF do contribuinte:
Nome do contribuinte / Recolhedor:
Valor Principal: R\$50,00 (cinquenta reais)
Valor Total: R\$50,00 (cinquenta reais)

Escolher uma opção de geração
Em seguida, imprimir o Boleto Bancário e pagar em qualquer Agência do Banco do Brasil.

ANEXO III

PROGRAMA e SUGESTÃO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PROGRAMA:

Memória e Tecnologia
Informação e Memória
Memória da Informação Científica e Tecnológica
Comunicação e Visualização da Memória

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS SUGERIDAS

BRIET, S. **O que é a documentação**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2016.

OLIVEIRA, E. B; RODRIGUES, G. M. (Org.). **Memória: interfaces no campo da informação**. Brasília: Editora UNB, 2017.

ARAÚJO, C.A.A. **O que é Ciência da Informação**. Belo Horizonte : KMA, 2018.

ANEXO IV

VAGAS E TEMÁTICAS

Serão oferecidas até 25 (vinte e cinco) para o Mestrado e até 06 (seis) vagas para o Doutorado distribuídas dentro das linhas de pesquisa do Programa:

1- MEMÓRIA DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Descrição: Produção de conhecimento sobre o uso social da herança cultural. Ênfase no uso de estoques de conhecimentos produzidos em instituições de desenvolvimento regional e nacional e seu fluxo para fins sociopolíticos e econômicos.

A linha de pesquisa 1 compreende a produção do conhecimento como um fenômeno de construção, preservação, conservação e proteção da memória da cultura científica como bem sócio econômico, motor do progresso cultural da sociedade. Produção essa, resultado do uso sistemático de estoques da memória coletiva. Dessa forma, ela preocupa-se com as questões teóricas, conceituais e reflexivas, ligadas à produção do conhecimento de uso sócio cultural.

TEMAS ABORDADOS NA LINHA 1- MEMÓRIA DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

- Cultura e Memória Escrita
- Organização e Representação da Informação e do Conhecimento

- Epistemologia em Ciência da Informação
- Informação, Cultura e Memória
- Curadoria, Memória, Cultura e Tecnologia
- Políticas Públicas em Informação, Memória, Ciência e Tecnologia
- Bibliografia, Documentação e Neodocumentação

2 - COMUNICAÇÃO E VISUALIZAÇÃO DA MEMÓRIA

Investigações sobre os processos de comunicação da memória coletiva em distintos segmentos socioculturais. Contempla aspectos metodológicos e técnicos aplicados à produção, gestão, organização, recuperação e uso da informação.

A linha de pesquisa 2 compreende a comunicação e a visualização da memória como fenômeno de socialização e de valorização do conhecimento científico produzido, mediado pelas tecnologias de informação e comunicação. Volta-se para os aspectos práticos e aplicados, contemplados em metodologias e técnicas ligadas à produção, a organização, a recuperação e a disseminação da informação.

TEMAS ABORDADOS NA LINHA 2 - COMUNICAÇÃO E VISUALIZAÇÃO DA MEMÓRIA

- Usos e Usuários da Informação
- Estudos métricos da informação
- Gestão da Informação
- Indicadores em Ciência, Tecnologia & Inovação e Gestão
- Recuperação da informação
- Tecnologia da Informação
- Usabilidade da Informação
- Arquitetura da Informação
- Acessibilidade
- Curadoria Digital

ANEXO V

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

À Comissão de Seleção e Admissão do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFPE

Sr.(a) _____, identidade nº. _____,
CPF nº _____, residente e domiciliado(a) na _____,

requer isenção do pagamento da taxa de inscrição do Processo Seletivo para Admissão no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPE. O(a) candidato(a) declara que sua situação econômica não lhe permite pagar a taxa de inscrição sem prejuízo do próprio sustento ou de sua família, respondendo civil e criminalmente pelo teor deste requerimento e anexa a cópia da sua inscrição no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal.

Pede deferimento.

_____, _____ de _____ de _____.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MORFOTECNOLOGIA
CURSO DE MESTRADO

(Aprovado em reunião do Colegiado em: 05/08/2019)

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Morfotecnologia torna público o presente Edital no Boletim Oficial da UFPE, através do endereço eletrônico www.ufpe.br/ppgm, e do aviso veiculado no Diário Oficial da União, as normas do Processo Seletivo para Admissão 1º semestre Letivo de 2020 ao corpo discente do Programa de Pós-graduação em Morfotecnologia (PPGM), Curso de Mestrado:

1- INSCRIÇÃO:

1.1 - Poderão participar do exame de seleção os graduados ou alunos concluintes de cursos de graduação em Ciências Biológicas e áreas correlatas, com documento comprobatório da instituição na qual está matriculado, realizados em instituições reconhecidas pelo MEC, ficando, contudo, o seu ingresso no PPGM condicionado à conclusão do referido curso até a data de matrícula estabelecida pelo calendário da PROPESQ.

1.2 - A inscrição se realizará na Secretaria da Pós-Graduação em Morfotecnologia, situada no Departamento de Histologia e Embriologia do Centro de Biociências - CB, UFPE, Av. Prof. Moraes Rego, S/N – Cidade Universitária 50.670-901 – Recife – PE, **entre os dias 2 a 16 de setembro de 2019**, entre 8h e 12h e 14h e 16h, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 - A inscrição poderá ser realizada por correspondência, via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições, sendo recebidas até o dia 20/09/2019.

1.4 - As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.5 - São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2. DOCUMENTAÇÃO PARA INSCRIÇÃO:

2.1- No ato da inscrição ao exame de seleção para brasileiro ou estrangeiro com visto permanente e residente no Brasil, o candidato deverá preencher e submeter à Secretaria do PPGM, dentro dos prazos fixados, a ficha de Inscrição acompanhada da seguinte documentação:

a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do Anexo I;

b) Cópias de RG, CPF, Título de Eleitor; certidão de quitação eleitoral (obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral ,TSE, ou no cartório eleitoral), ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro, e cópia de quitação com o serviço militar;

c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente; Comprovante de pagamento da taxa de Inscrição de Seleção no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) conforme boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br.

d) Aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou mestrado; Servidores ativos e inativos da UFPE (técnicos-administrativos e docentes) e professor substituto conforme Resolução N.03/2016 do Conselho de Administração da UFPE e de candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderão requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo disponível no Anexo III. Esta opção deve ser assinalada na ficha de inscrição (Anexo I) e a comprovação de isenção deve ser apresentada;

e) No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato no ato da inscrição.

f) Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

g) Cópia do Diploma de graduação em Ciências Biológicas ou áreas correlatas ou comprovação documental de conclusão do Curso de Graduação ou comprovação documental de que é possível concluinte do Curso de Graduação, com informação sobre a provável conclusão;

h) Cópia do Histórico Escolar do Curso de Graduação;

i) *Curriculum Vitae* (modelo adotado pelo Programa – Anexo IV) com fotocópia simples da documentação comprobatória numerada e encadernada na ordem que foi citada no currículo. A numeração deve constar no canto superior direito de cada folha. Não será aceito *Curriculum Vitae* em modelo diferente daquele que está anexado no edital;

l) Proposta de pré-projeto de pesquisa, em três cópias, devendo:

- NUMERAR AS PÁGINAS DOS ANEXOS, CONTANDO COMO FOLHA 01 A PRIMEIRA APÓS O CURRÍCULUM VITAE (CV).

- ENCADERNAR O CURRÍCULO JUNTO COM AS COMPROVAÇÕES SEGUINDO A ORDEM DO MODELO EM ANEXO.

- APENAS SERÃO ACEITOS OS CV QUE ESTIVEREM FORMATADOS NESTA ORDEM.

2.1.2 - Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação, até a data de realização da matrícula.

3- No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, o diploma de Curso de Graduação obtido no exterior deverá ser apresentado com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi obtido ou com Apostila de Haia, no caso dos países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação

EXAME DE SELEÇÃO E ADMISSÃO

3.1 - O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por três membros.

3.2 - O candidato poderá solicitar recurso, dentro do prazo estabelecido em cada etapa de seleção, mediante o preenchimento do formulário de recurso no modelo adotado pelo PPGM (Anexo V).

3.3 - A Seleção constará de:

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas (2019)	Horário (h)
Inscrições	2 a 16/09	8 - 12h e 14 - 16h
Etapa 1		
Prova de Conhecimento	14/10	9h às 12h
Prova de Idioma	14/10	14h às 17h
Resultado	15/10	16h
Prazo Recursal	16, 17 e 18/10	9h às 12h e 14h às 16h
Etapa 2		
Análise do Pré-Projeto de Pesquisa	21/10	9h às 16h
Apresentação e defesa do Pré-projeto de pesquisa (*)	22 e 23/10	9h às 16h
Avaliação do <i>Curriculum vitae</i> (comissão)	24/10	9h às 16h
Resultado	25/10	16h
Prazo Recursal	29, 30 e 31/10	9h às 12h e 14h às 16h
Resultado Final	04/11	16h
Prazo Recursal	05, 06 e 07/11	9h às 12h e 14h às 16h
Matrícula	Conforme calendário do Sig@Pós/PROPESQ	
Início das aulas	2020.1 - Conforme calendário definido pelo curso após a matrícula	

(*) Estar disponível para apresentar o pré-projeto pela manhã ou à tarde de acordo com a ordem de inscrição.

ETAPA 1

3.3.1- Prova de conhecimento: A prova de conhecimento, que é eliminatória, com nota mínima de cinco (5,0) e peso dois (2,0), terá duração de três (3) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.3.1.1- A prova versará sobre o Programa e Bibliografia constante do Anexo VI

3.3.1.2- A prova de conhecimento poderá ser composta de questões objetivas e/ou subjetivas.

3.3.1.3 – São critérios para a avaliação das questões subjetivas da prova de conhecimento: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital; c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas; d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa; e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova.

Critérios Percentual	Percentual
a) clareza e propriedade no uso da linguagem	20%
b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados	25%
c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas	20%
d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa	20%
e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova	15%

3.3.2. - Prova de Idioma (inglês):

3.3.2.1- A prova de idioma (Inglês), que é eliminatória, com nota mínima cinco (5,0) e peso um (1), objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira, terá duração de três (3) horas, sendo permitida consulta exclusivamente a dicionário impresso e vedada a utilização de qualquer aparelho ou dispositivo eletrônico.

3.3.2.2 – A prova de idioma constará de interpretação de textos científicos selecionados a partir de publicações em periódicos analisados no Journal Citation Reports (JCR), será uma prova objetiva, onde apenas uma resposta é a correta.

ETAPA 2

3.4- Avaliação, apresentação e defesa do Pré-projeto de Pesquisa: o conteúdo do pré-projeto de pesquisa entregue pelo candidato no ato da inscrição deverá conter *i n t r o d u ç ã o*, justificativa, objetivos, metodologia, resultados esperados, cronograma e referências bibliográficas, e *f o r m a t a ç ã o* conforme as normas da ABNT - papel A4 branco, com margens superior 1,5 cm; inferior 2,5 cm; esquerda e direita 2,0 cm; parágrafos com espaçamento; 0 pt (antes), 6 pt (depois) e simples (entre linhas); Fonte dos títulos e subtítulos: Arial 12, negrito, alinhamento à esquerda; Fonte do corpo do texto: Arial 10, não negrito, alinhamento justificado. O Pré-projeto deverá constar de no máximo 5 páginas incluindo as referências bibliográficas, (excetuando-se capa, sumário e contracapa).

3.4.1 Avaliação, apresentação e defesa do Pré-projeto de Pesquisa de caráter classificatório com peso 4.0 (quatro).

3.4.2 A Apresentação e Defesa do pré-projeto pelo candidato consistirá em exposição oral com uso de no máximo 7 slides, em no máximo 10 minutos, seguida de arguição pela Comissão Examinadora designada pelo Colegiado do PPGM. Esta etapa é aberta ao público. O Pré-projeto deverá estar vinculado a uma das Linhas de Pesquisa do Curso (Linha de Pesquisa 1: “Morfologia: Métodos Clássicos e Avançados”; Linha de Pesquisa 2: “Morfologia e Inovações Tecnológicas”).

3.4.3 - Avaliação do *Curriculum vitae*: para a avaliação do Currículo, de caráter classificatório, a nota terá peso 3,0 (três). Não será necessária a presença do candidato durante essa avaliação.

3.4.3.1 – Na avaliação do *Curriculum vitae* será obedecida a seguinte tabela de pontuação, na qual o candidato deverá entregar o Anexo IV preenchido com as respectivas pontuações conforme tabela abaixo e será pontuado em uma escala ponderada de 0 a 10 (zero a dez). A maior pontuação dentre os candidatos deve ser igual à nota 10 (dez), sendo as outras relativizadas proporcionalmente.

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA – TITULAÇÃO (Peso 2,0)

Cursos: indicar curso, instituição, período	Pontuação Máxima (10 pontos)
Média do Histórico Escolar	9,0 para média geral entre 9 e 10.
	8,0 para média geral entre 8 e 8,9.
	7,0 para média geral entre 7 e 7,9.
	6,0 para média geral entre 6 e 6,9.
	5,0 para média geral entre 5 e 5,9
Especialização na área do programa (340h)	2,0 por especialização concluída (Máximo 4,0)
Especialização em outras áreas (340h)	1,0 por especialização concluída (Máximo

	2,0)
Curso de aperfeiçoamento (CH de 120)	1,0 por aperfeiçoamento concluída (Máximo 2,0)
Disciplina em cursos de pós-graduação na área do Programa	0,5 por disciplina (Máximo 1,0).
Participação em oficinas e minicurso (mínimo de 4 horas)	0,3 por participação (Máximo 1,5)

2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 0,5)

ATIVIDADE	Pontuação Máxima (10 pontos)
Indicar período, local, função envolvimento	
Professor de ensino fundamental e/ou ensino médio na área do programa	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Professor de terceiro grau na área do Programa	1,0 por semestre (Máximo 6)
Professor de terceiro grau em áreas afins	0,5 por semestre (Máximo 6)
Supervisão de estágio curricular	0,5 por semestre (Máximo 5)
Coordenação de disciplina	0,5 por semestre (Máximo 5)
Outras atividades (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)	0,5 por ano (Máximo 5)

3. ATIVIDADE DE PESQUISA (peso 2,5)

ATIVIDADE: Indicar projeto, período, local, função envolvimento	Pontuação Máxima (10 pontos)
Estágio voluntário (não curricular), mínimo 120 horas	1,0 por 120 horas (Máximo 5)
Participação no Programa de Iniciação Científica como bolsista	1,0 por ano de ano (Máximo 5)
Participação no Programa de Iniciação Científica como voluntário	0,5 por ano (Máximo 5)
Bolsa de aperfeiçoamento	1,0 por ano de bolsa (Máximo 2)
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios, orientação ou orientação de trabalho de conclusão de curso)	1,0 por orientação concluída (Máximo 2)
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes (período/instituição/financiador)	1,0 por atividade (Máximo 5)

4. PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3,0)

Trabalho produzido (Indicar periódico/ evento/ local/ data/ autores)	Pontuação Máxima (10 pontos)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes	0,2 (Máximo 0,6)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais	0,3 (Máximo 1,5)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais	0,5 (Máximo 2,5)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais	1,0 (Máximo 3,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso locais/regionais e nacional	1,0 (Máximo 4,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	1,0 (Máximo 4,0)
Monitorias de disciplina de graduação	1,0 por disciplina/semestre (Máximo 4,0)
Comissão organizadora eventos científicos	0,5 por evento (Máximo 2,0)
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES	Qualis A - 10,0 por artigo Qualis B1 a B3 - 9,0 por artigo Qualis B4 a B5 - 7,0 por artigo Qualis C - 2,0 por artigo

	Publicações em revistas avaliadas pelo JCR com fator de impacto equivalente a classificação “Qualis” acima terão pontuação similar.
Publicação em revista nacional/internacional não incluída no Qualis/CAPEs	1,0 (Máximo 3,0)
Publicação de capítulos de livros	2,0 (Máximo 4,0)
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)	1,0
Patente com registro de depósito	3,0
Ministrar Palestra, oficinas e/ou minicursos	0,5 por participação (Máximo 3)

5. ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 2,0)

Atividade: Indicar evento, curso, duração, período, local, etc.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Participação em eventos de extensão sem apresentação de trabalho.	0,2 por participação (Máximo 1,0)
Participação em cursos de extensão com média duração (min. 20 h)	1,0 por curso (Máximo 3)
Monitor em eventos de extensão locais, minicursos	1,0 por evento (Máximo 3)
Ministrar Palestra, oficinas e/ou minicursos em programa de extensão	1,0 por evento (Máximo 3)
Avaliador de trabalhos/resumos em eventos de extensão	1,0 por evento (Máximo 3)
Comissão organizadora eventos extensão	0,5 por evento (Máximo 2,0)
Participação em projeto registrado de extensão	1,0 por projeto (Máximo 5,0)

4. RESULTADO

4.1 - O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, CLASSIFICADOS OS CANDIDATOS APROVADOS, com média geral $\geq 6,0$ (seis), em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas.- Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota, no pré-projeto de pesquisa, na avaliação do Currículo Vitae, na prova de conhecimento e na prova de idioma.

4.2 - A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado no site www.ufpe.br/ppgm.

5. RECURSOS

5.1 - Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recotagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias de sua divulgação.

5.2 - Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. VAGAS E CLASSIFICAÇÃO

6.1 - São fixadas em 14 (quatorze) vagas para o Curso de Mestrado, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecidos o número de vagas deste Edital.

6.2 - Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6.3 - Será destinada 01 (uma) vaga adicional ao Curso de Mestrado para a concorrência de servidores ativos permanentes (técnicos ou docentes) da UFPE, conforme resolução nº 01/2011 do CCEPE. Na ausência de candidatos nestas categorias a vaga será preenchida por outro candidato aprovado, obedecida a ordem de classificação.

6.4 - Para fazer jus à vaga institucional descrita no item 6.3, os servidores referidos devem obter aprovação no processo de seleção descrito neste edital e informar a opção no formulário de inscrição.

6.4.1 - O Programa PPGM não se compromete a oferecer bolsas.

7. DISPOSIÇÕES GERAIS:

7.1 - Local de informações, inscrições e realização das provas de seleção: Secretaria em Pós- Graduação em Morfotecnologia , Centro de Biociências – CB, Universidade Federal de Pernambuco

– UFPE. Av. Prof. Moraes Rego, S/N – Cidade Universitária Cep: 50.670-901 – Recife – PE. Telefone: 81-2126 - 8515. Endereço eletrônico: <http://www.ufpe.br/ppgm>. E-mail: morfotecnologiaufpe@gmail.com

7.2 - Os candidatos somente terão acesso ao local das provas de seleção portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 - As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização Etapa 2 (Defesa do pré-Projeto), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

7.4 - As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

- É consagrada a nota 5,0 (cinco), como nota mínima para aprovação nas Etapas de caráter eliminatório. 7.6 - É assegurado aos candidatos, mediante solicitação, vistas das provas e dos espelhos de correção.

7.7 - Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de conhecimento e de idioma.

7.8 - Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site <http://www.ufpe.br/ppgm>

7.9 - Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre trinta e sessenta dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.

7.10 - A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital;

7.11- A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Juliana Pinto de Medeiros

Coordenadora do Programa de Pós-graduação Morfotecnologia

Anexos:

I- FICHA DE INSCRIÇÃO

II – PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO (COMPROVANTE DE PAGAMENTO)

III- REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

IV - MODELO PARA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE, COMPROVADO COM ANEXOS

V - FORMULÁRIO DE RECURSO

ANEXO I
FICHA DE INSCRIÇÃO – PROCESSO SELETIVO

FOTO

NOME: _____
NOME SOCIAL: _____
FILIAÇÃO: _____
ESTADO CIVIL: _____ DATA E LOCAL DE NASCIMENTO: _____ R. _____
ÓRGÃO EMISSOR: _____ DATA DE EXPEDIÇÃO: _____
C.P.F.: _____ RESERVISTA: _____
TÍTULO DE ELEITOR: _____ SEÇÃO: _____ ZONA: _____
RAÇA: _____ COR: _____
ENDEREÇO RESIDENCIAL: _____
BAIRRO: _____ CIDADE: _____ UF: _____ CEP: _____
FONE: _____ E- _____
MAIL: _____
CANDIDATO DEFICIENTE: SIM _____ NÃO _____ SE SIM, ESPECIFICAR: _____
CONCORRE A VAGA INSTITUCIONAL: SIM _____ NÃO _____
POSSUI INSCRIÇÃO NO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO FEDERAL: SIM _____ NÃO _____
Nº DE INSCRIÇÃO DO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO FEDERAL: _____
CIDADE/ESTADO _____
POSSUI VÍNCULO EMPREGATÍCIO: SIM _____ NÃO _____
CARGO QUE OCUPA: _____ EMPRESA: _____
FORMAÇÃO **ACADÊMICA** - **GRADUAÇÃO:** _____
INSTITUIÇÃO: _____
LOCAL: _____
NECESSITARÁ DE BOLSA DE ESTUDO: SIM _____ NÃO _____
DISPENSA DO PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO: SIM _____ NÃO _____
ESPECIFICAR A LINHA DE PESQUISA:
() Linha de Pesquisa 1 - Morfologia: Métodos Clássicos e Avançados. ()Linha de Pesquisa 2 - Morfologia e Inovações Tecnológicas.
Recife _____ / _____ / _____

Assinatura do candidato

ANEXO II
PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO

Para gerar o boleto bancário você deve seguir os seguintes passos:

1-Ir ao endereço eletrônico: http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp

2- Preencher os seguintes dados: UNIDADE

GESTORA (UG): 153098 GESTÃO: 15233

CÓDIGO DE RECOLHIMENTO: 288322, depois avançar NÚMERO DE REFERÊNCIA: **15309830330325**

CPF: NOME:

VALOR INICIAL: R\$ 50,00

VALOR FINAL: R\$ 50,00

Finalizando clicando em EMITIR GRU Pagar em qualquer agência do Banco do Brasil.

Caso ocorra greve bancária, o candidato deverá realizar transferência bancária entre contas nos caixas eletrônicos e anexar o comprovante de transferência ao boleto.

Centro de Biociências
Programa de Pós-Graduação em Morfotecnologia - Curso de Mestrado

ANEXO III
REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Eu, _____ (nome completo do candidato), RG _____, Órgão Expedidor _____, CPF _____, Número de Identificação Social (NIS) _____, residente a Rua/Av./Praça _____, Número _____, Apartamento _____, na cidade de _____, Estado de _____, venho, por meio deste instrumento, requerer a isenção de pagamento da taxa de inscrição para o Processo Seletivo para Admissão – 1º Semestre Ano Letivo 2020 - ao corpo discente ao Programa de Pós-graduação em Morfotecnologia - Cursos de Mestrado, considerando os requisitos e condições estabelecidos no Edital de Seleção.

Recife, _____ de _____ de 2019.

Assinatura do(a) candidato(a)

ANEXO IV
MODELO PARA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE, COMPROVADO COM
ANEXOS

1. Campos sem atividades devem ser marcados com um traço (-), e não apagados;
2. A ordem dos itens apresentados neste modelo de Currículo Vitae não deve ser alterada em nenhuma hipótese;
3. Construir o Currículo vitae em forma de Tabela como o modelo abaixo, usando o número necessário de linhas;
4. Quando tiver que preencher o Período da atividade realizada, é obrigatória a inserção da data completa, com dia/mês/ano.

Nome:

Nome Social: CPF:

Endereço:

Fone:

E-mail:

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA – TITULAÇÃO (Peso 2,0)

CURSOS PRE- MESTRADO	Nº do Documento anexado	Pontuação atribuída pelo candidato	Pontuação o atribuída Comissão de Seleção
Média do Histórico Escolar			
Especialização na área (340h) do programa			
Especialização em outras áreas (340h)			
Curso de aperfeiçoamento (CH de 120)			
Disciplina em cursos de pós-graduação na área do Programa			
Participação em oficinas e minicurso (mínimo de 4 horas)			

2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 0,5)

ATIVIDADE Indicar período, local, função e etc.	Nº do Documento anexado	Pontuação atribuída pelo candidato	Pontuação atribuída Comissão de Seleção
Professor de ensino fundamental e/ou ensino médio na área do programa			
Professor de terceiro grau na área do Programa			
Professor de terceiro grau em áreas afins			
Supervisão de estágio curricular			
Coordenação de disciplina			
Outras atividades (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)			

3. ATIVIDADE DE PESQUISA (peso 2,5)

ATIVIDADE Indicar período, local, função envolvimento, etc.	Nº do Documento anexado	Pontuação atribuída pelo candidato	Pontuação atribuída Comissão de Seleção
Estágio voluntário (não curricular), mínimo 120 horas			
Participação no Programa de Iniciação Científica como bolsista			
Participação no Programa de Iniciação Científica como voluntário			
Bolsa de aperfeiçoamento			
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios, orientação ou orientação de trabalho de conclusão de curso)			
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes (período/instituição/financiador)			

4. PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3,0)

Trabalho produzido Indicar periódico/ evento/ local/ data/ autores	Nº do Documento anexado	Pontuação atribuída pelo candidato	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes			
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais			
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais			
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais			
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso locais/regionais e nacional			
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional			
Monitorias de disciplina de graduação			
Comissão organizadora eventos científicos			
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES			
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis/CAPES			
Publicação de capítulos de livros			
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)			
Patente com registro de depósito			

Ministrar Palestra, oficinas e/ou minicursos			
--	--	--	--

5. ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 2,0)

Atividade Indicar evento, curso, duração, período, local, etc.	Nº do Documento anexado	Pontuação atribuída pelo candidato	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Participação em eventos de extensão sem apresentação de trabalho.			
Participação em cursos de extensão com média duração (min. 20 h)			
Monitor em eventos de extensão locais, minicursos			
Ministrar Palestra, oficinas e/ou minicursos em programa de extensão			
Avaliador de trabalhos/resumos em eventos de extensão			
Comissão organizadora eventos extensão			
Participação em projeto registrado de extensão			

ANEXO V

FORMULÁRIO DE RECURSO – SELEÇÃO DE MESTRADO PROCESSO SELETIVO (20__.)

Nome do Candidato: _____
Nome Social: _____
Endereço: _____ CPF: _____
_____ Telefone: _____ E-mail: _____

Ao Programa de Pós-graduação em Morfotecnologia, solicito revisão da:

- () ETAPA 1 () ETAPA 2
- () Prova de Conhecimento () Apresentação / Análise pré-projeto
- () Idioma () Currículo

Justificativa:

Recife, ____/____/____

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

Interposição do Colegiado:

() Deferido

() Indeferido

Justificativa:

Recife, _____/_____/_____

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

ANEXO VI

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA PARA A SELEÇÃO DE MESTRADO

PROGRAMA:

1. Biologia celular: estrutura, organização, relações funcionais entre compartimentos intracelulares, núcleo e ciclo celular.
2. Desenvolvimento embrionário humano ou Ontogenia humana.
3. Descrição morfofuncional dos tecidos básicos.

BIBLIOGRAFIA:

- ALBERTS, B. Fundamentos de Biologia Celular, (Edição Universitária) 4°. Edição. Editora Artmed Ltda., 2017. Capítulos: 11, 12, 15 e 18.
- De ROBERTS, E.D.P & De ROBERTS, E.M.F. Bases da Biologia Celular e Molecular 16°. Edição, Editora Guanabara Koogan, 2014. Capítulos: 03, 07, 08, 10 e 12.
- LANGMAN. Embriologia Médica. 11ª Edição. Editora Guanabara Koogan, 2010. Capítulos: 01, 03, 05 e 16.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J.; ABRAHAMSOHN, P. Histologia básica: 13ª Edição, Editora: Guanabara Koogan, 2017. Capítulos: 04, 05, 09 e 10.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA (PPGEF-UFPE) CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO

O Coordenador do PPGEF-UFPE torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE, por meio do endereço eletrônico www.ufpe.br/propesq e www.ufpe.br/ppgef, e aviso veiculado no Diário Oficial da União, contendo as normas do Concurso Público de Seleção e Admissão - Ano Letivo 2019, para o corpo discente do PPGEF-UFPE.

1 - INSCRIÇÃO

1.1 - Para o Curso de Mestrado em Educação Física exige-se a graduação em Educação Física ou em áreas afins, em cursos reconhecidos pelo MEC.

1.2 - A inscrição será realizada preferencialmente na Secretaria da Pós-graduação em Educação Física, situada no Bloco de Ensino do Departamento de Educação Física - CCS / UFPE, conforme calendário abaixo, pessoalmente

ou por meio de procurador, mediante a apresentação de instrumento de procuração em que conste mandato específico para essa finalidade.

1.3 - A inscrição poderá ser realizada por correspondência, desde que recebida pela Secretaria do Programa até o último dia para as inscrições, conforme calendário abaixo, não se responsabilizando, o programa, por atrasos ocorridos na entrega postal.

1.4 - É de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato, no ato da inscrição junto a Secretaria da Coordenação do PPGEF-UFPE, o fornecimento das informações e da documentação exigidas para a inscrição, as quais, uma vez entregues, não poderão ser posteriormente alteradas ou complementadas sob nenhuma hipótese ou a qualquer título. A documentação entregue pessoalmente ou por procuração não será conferida no ato do recebimento. Os documentos deverão ser entregues em envelope único.

1.5 - As inscrições que apresentarem todas as informações e documentações exigidas pelo Edital serão homologadas e a divulgação da lista de homologação dar-se-á após o término do período de inscrição, conforme cronograma descrito no item 3.1.

1.6 - Após finalizado o prazo de inscrição, todos os candidatos que constarem na lista de homologação de inscrições receberão por e-mail um número identificador que será utilizado em todas as divulgações realizadas por meio do site www.ufpe.br/ppgef e dos quadros de aviso do Programa.

2 - DOCUMENTAÇÃO PARA A INSCRIÇÃO

2.1 - Documentação obrigatória exigida para a inscrição no Mestrado:

a) Confirmação de preenchimento da ficha eletrônica de inscrição (Anexo I), disponível no site www.ufpe.br/ppgef;

b) Currículo Lattes (sítio do CNPq), atualizado, com formulário adotado pelo PPGEF em anexo (Anexo II e disponível em www.ufpe.br/ppgef) preenchido digitalmente com fotocópia simples da documentação comprobatória numerada e encadernada na ordem que foi citada no formulário. A numeração deve constar no canto superior direito de cada folha. Não será aceito Currículo Lattes que não possua o formulário indicado neste edital devidamente preenchido.

c) Cópias de Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor (a Certidão de Quitação com a Justiça Eleitoral será obtida pelo PPGEF), ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro (a Carteira Nacional de Habilitação ou a Carteira de Registro Profissional não substitui a identidade original).

d) Certificado de quitação com o serviço militar, no caso de candidato brasileiro do sexo masculino.

e) Declaração/Certificado de aprovação em Domínio da língua inglesa – Nível Intermediário: apresentar cópia do certificado de inglês instrumental de nível intermediário expedido pela ABA ou Certificado de Proficiência em Língua Inglesa expedido pelas seguintes instituições: TOEFL (ITP com classificação Igual ou superior a 460 pontos; iBT com classificação Igual ou superior a 42 pontos), CAMBRIDGE (Com classificação Igual ou superior a PET), MICHIGAN (Com classificação Igual ou superior a B1), IELTS (Com classificação Igual ou superior a 4.5 pontos), OXFORD (Com classificação Igual ou superior a B1) e ESOL (Com classificação Igual ou superior a PET), respeitadas as avaliações específicas e validades contidas no documento (desde que realizados a partir de 2017), sendo aceito o conceito mínimo B1 - Intermediário. Além destes, também serão aceitos as seguintes instituições: TEAP (Com classificação Igual ou superior a B1); TOEIC (Com classificação Igual ou superior a 500 pontos)

f) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) a ser efetuado por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU), conforme instruções constantes no Anexo III. Poderão requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo IV) os i) alunos regularmente matriculados na UFPE, que comprovem ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; ii) Servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativo e docentes); iii) professor substituto conforme Res. 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE e iv) candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. Caso se encontre em uma dessas possibilidades de isenção, o candidato deve anexar à documentação: 1. Cópia do comprovante de matrícula com previsão de conclusão; ou 2. Cópia do crachá funcional ou contracheque; ou 3. Cópia da inscrição no Cadastro Único.

g) No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição.

h) Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2 - Além dos documentos indicados no item 2.1, os candidatos deverão anexar obrigatoriamente ao requerimento de inscrição:

a) Cópia do Diploma de conclusão do Curso de Graduação em Educação Física ou áreas afins, desde que recomendado pelo MEC ou cópia do certificado de conclusão de curso.

Observação: No caso de candidato que, por atrasos circunstanciais, irá concluir a graduação até a data da matrícula, conforme calendário do PPGEF-UFPE para 2019, será aceita uma declaração da provável conclusão legal da graduação, até a data supracitada, assinada pelo Coordenador do Curso de Graduação. Neste caso, o candidato fica ciente de que a sua aprovação condicional nesta seleção se tornará sem efeito caso não conclua a graduação até a data da matrícula.

b) Cópia do histórico escolar do Curso de Graduação.

2.3 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos cursos de Graduação obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

2.4 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de mestrado, de concluintes de curso de graduação, e à seleção de doutorado, de concluintes de curso de mestrado. Para realizar a inscrição condicionada, faz-se necessária a entrega, juntamente com os demais documentos exigidos, de declaração de conclusão ou de provável concluinte, com a data prevista para conclusão do curso, emitida pela instituição e assinada pelo coordenador do curso. Em caso de classificação de candidatos que tenham realizado a inscrição condicionada, o direito à vaga estará condicionado à entrega de documento comprobatório de conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula.

3 - EXAME DE SELEÇÃO E ADMISSÃO

O Concurso será realizado por uma Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por três membros do colegiado do PPGEF-UFPE. Esses membros, todos professores com reconhecida qualificação, terão autonomia para a condução e as decisões pertinentes ao processo de seleção.

3.1 - A Seleção para o Mestrado constará de duas etapas e ocorrerá conforme cronograma a seguir:

Etapa 1

- Prova Teórica, eliminatória, com nota mínima de aprovação 7 (sete) e com peso 6 (seis) para efeito de classificação.

Etapa 2

- Esta etapa será constituída pela Avaliação do Currículo Lattes, com peso 4 (quatro) para efeito de classificação.

Cronograma

Eventos		Datas	Horários
	Inscrições	02 a 05/09/2019	14 h às 18 h
	Divulgação das inscrições deferidas	09/09/2019	15 h
	Prazo Recursal	11 a 13/09/2019	15 h
	Resultado final após recurso	16/09/2019	15 h
ETAPA I	Prova teórica	19/09/2019	9 h às 13 h
	Resultado	24/09/2019	17 h
	Prazo recursal	25 a 27/09/2019	9 h às 12 h
	Resultado do recurso	30/09/2019	10 h
ETAPA II	Avaliação do currículo Lattes	01 e 02/10/2019	9 h às 12 h
	Resultado	03/10/2019	
	Prazo Recursal	04, 07 e 08/10/2019	17 h
	Resultado final após recurso	10/10/2019	9 h às 12 h
	Resultado Final	10/10/2019	17 h

Eventos	Datas	Horários
Prazo Recursal	11, 14 e 15/10/2019	9 h às 12 h
Resultado Final após recurso	16/10/2019	12h
Pré Matrícula	15 a 28/02/2020	Pelo site PPGEF
Matrícula	De acordo com calendário SIG@POS/ PROPESQ / UFPE	---
Início das aulas	09/03/2020	---

3.1.1 - Prova Teórica (Escrita):

3.1.1.1 - A Prova Teórica, que terá caráter eliminatório e classificatório, nota mínima 7 (sete), com peso 6 (seis), terá duração máxima de 3 (três) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos eletrônicos e/ou de comunicação

3.1.1.2 - A Prova Teórica deverá ser realizada sem conter a identificação pessoal do candidato, devendo apenas constar o número de sua inscrição.

3.1.1.3 - A Prova Teórica versará sobre o programa constante no Anexo V do presente edital.

3.1.1.4 - Os critérios para a avaliação da Prova Teórica, segundo o juízo soberano da Banca de Seleção e Admissão, estão descritos no quadro abaixo:

Objetividade e respeito à norma escrita da língua portuguesa brasileira	10%
Precisão dos conteúdos técnicos	25%
Fundamentação científica das argumentações apresentadas	20%
Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa	25%
Pertinência e articulação das respostas às questões ou temas	20%

3.1.1.5 - O candidato deverá chegar com antecedência de 1 h ao PPGEF-UFPE para a devida conferência da sua documentação de identificação e para o seu encaminhamento à sala da Prova Teórica. Não será permitida a entrada do candidato que chegar atrasado no local da prova (considerando o horário de início do exame), observando-se ainda o disposto no item 7.2 deste Edital.

3.1.1.6 - É assegurado aos candidatos vista da prova e do espelho de correção.

3.1.2 - Avaliação do Currículo Lattes

3.1.2.1 - A avaliação do Currículo Lattes, peso 4 (quatro) e caráter classificatório, será obedecida a tabela de pontuação abaixo, segundo definição da Banca de Seleção e Admissão.

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA (Limite máximo de 10 pontos, Peso 4)	Valor Unitário	Pontuação Máxima
1.1 Iniciação científica (bolsista ou voluntário) submetido a um processo seletivo por instituição de fomento à pesquisa	1,4 por ano	4,2
1.2 Bolsista de extensão (Projetos Institucionais, PET etc) realizada na Graduação (oficialmente registrada pela instituição).	0,5 por semestre	1
1.3 Monitoria realizada na Graduação (bolsista ou voluntário) por concurso ou processo seletivo.	0,5 por semestre	2
1.4 Orientação de IC	0,5 por atividade	1

1.5 Coorientação de IC	0,25 por atividade	1
1.6 Orientação de TCC	0,5 por atividade	1
1.7 Coorientação de TCC	0,25 por atividade	1
1.8 Programa de residência Multiprofissional ou Curso de especialização com carga horária mínima de 360 h	1,5 por curso	3

2. PRODUÇÃO E ATIVIDADE TÉCNICO-CIENTÍFICA (Limite máximo de 10 pontos, Peso 3,5)	Valor Unitário	Pontuação Máxima
2.1 Livros publicados (organizador, autor ou coautor)	1 por livro	2
2.2 Capítulos de livros (autor ou coautor)	0,25 por capítulo	1
2.3 Artigo completo publicado - Autor principal (qualis B3 a B1)	1,6 por artigo	3,2
2.4 Artigo completo publicado - Coautor (qualis B3 a B1)	1,2 por artigo	2,4
2.5 Artigo completo publicado - Autor principal (qualis A1 e A2)	2,6 por artigo	5,2
2.6 Artigo completo publicado - Coautor (qualis A1 e A2)	1,4 por artigo	2,8
2.7 Produção Técnica relevante (manuais, video-aula, websites)	0,3 por produção	0,6
2.8 Participação de projetos com captação de recursos em agências de fomento reconhecidas (FAPS, CNPQ, CAPES e outras)	1,3 por projeto	2,6
2.9 Participação em Bancas de TCC	0,1 por banca	1
2.10 Participação em eventos científicos internacionais, nacional ou regional/local: como palestrante/ conferencista/ mesa redonda/ simpósio/ colóquio/ coordenador de mesa redonda e outros	0,3 por ocorrência	1,8
2.11 Trabalhos apresentados em eventos científicos (Tema livre/Pôster) com resumo publicado nos anais do evento	0,15 por ocorrência	2,10

3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES E DE EXTENSÃO (Limite máximo de 10 pontos, Peso 1,5)	Valor Unitário	Pontuação Máxima
3.1 Participação em eventos científicos internacionais (congressos/simpósios/ Jornada e outros) como ouvinte	2,5 por participação	2,5
3.2 Participação em eventos científicos nacionais, regional/local (congressos/simpósios/ Jornada e outros) como ouvinte	2 por participação	2
3.3 Participações em Comissão Organizadora de Eventos Científicos	3,0 por evento	3
3.4 Curso de atualização ou extensão com carga horária mínima de 40 h	1 ,5 por curso	3
3.5 Curso de Extensão (CH mínima de 12h)	0,5 por curso	2
3.6 Prêmios/Menção honrosa em trabalho apresentado em eventos científicos	0,5 por ocorrência	1,5

4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Limite máximo de 10 pontos, Peso 1,0)	Valor Unitário	Pontuação Máxima
4.1 Atividades profissional na área de formação ou correlatas	0,5 por ano	3
4.2 Atividades de docência no terceiro grau em instituição pública ou privada	1 por ano	4
4.3 Supervisão ou Preceptorial de estágio curricular e extracurricular	0,5 por estágio	3

4. RESULTADO

4.1 - O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas.

4.2 - Em caso de empate dos candidatos aprovados, o critério de desempate seguirá a seguinte ordem: 1º. Maior pontuação na prova teórica; 2º maior pontuação do currículo lattes; 3º por idade (o candidato com maior idade).

4.3 - A divulgação do resultado final será publicada no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, disponibilizado no site do PPGEF-UFPE, no Boletim Oficial da Universidade e no site www.progepe.ufpe.br.

4.4 - A divulgação do resultado final, realizadas no sítio www.ufpe.br/ppgef e no quadro de avisos, usará o número de inscrição dos candidatos como identificador. Não será divulgado resultado por telefone ou e-mail.

5. RECURSOS

5.1 - Do resultado da etapa do processo seletivo caberá recurso de recontagem e nulidade, por escrito e devidamente fundamentado, dirigido à Comissão de Seleção e Admissão e entregue na secretaria do respectivo Programa de Pós-Graduação, no prazo de até 3 (três) dias úteis de sua divulgação.

5.2 - O espelho de correção será divulgado para todos os candidatos ao término da prova teórica. Aos candidatos que solicitarem recurso, será facultado vista à prova realizada.

5.3 - Na hipótese de um recurso em etapa inicial da seleção não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição, até a decisão do recurso.

6. VAGAS E CLASSIFICAÇÃO

6.1 - São fixadas 22 (vinte e duas) vagas para o Curso de Mestrado, todas para a Área de Concentração Biodinâmica do movimento humano. As vagas serão preenchidas de acordo com a classificação dos candidatos.

6.2 - Havendo desistência de um candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

7 - DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 - Local de informações, inscrições e realização da prova - Universidade Federal de Pernambuco Campus Recife, Núcleo de Educação Física e Desporto, Sala do PPGEF-UFPE. Email: ppgef@ufpe.br.

7.2 - Os candidatos somente terão acesso ao local da prova portando documento oficial de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a qualquer etapa da Seleção ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 - As notas dos candidatos serão atribuídas pelos membros da Comissão de Seleção e Admissão e fundamentadas segundo o juízo soberano desta mesma Comissão.

7.4 - É consagrada a nota 7 (sete), como nota mínima para aprovação na Etapa 1 de seleção.

7.5 - Cumpridas as regras deste Edital, a matrícula no curso, não assegura o recebimento de bolsa de estudos.

7.6 - Será garantida a não identificação do candidato na Prova Teórica.

7.7 - Este edital é afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, disponível no site www.ufpe.br/propeq e www.ufpe.br/ppgef, e publicado no Boletim Oficial da UFPE.

7.8 - Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos em até 30 (trinta) dias após a divulgação do Resultado Final, sob pena da sua reciclagem.

7.9 - A realização da inscrição por um candidato implica em irrestrita submissão deste candidato ao presente Edital;

7.10 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Tony Meireles dos Santos
Coordenação do PPGEF-UFPE – UFPE

ANEXO I FICHA DE INSCRIÇÃO

(Modelo para simples conferência - o formulário deverá ser preenchido no site do programa - www.ufpe.br/ppgef)

Nome: _____
Nome Social: _____
Sexo: Masculino () Feminino () Data de Nascimento ____/____/____ Est. Civil: _____
Naturalidade: _____ Nacionalidade: _____ Raça ou Etnia: _____
CPF: _____ Título de Eleitor (nº, Zona, Secção): _____
RG (nº, data expedição, órgão, Estado): _____
Candidato Deficiente: Sim () Não () Se sim Especificar: _____
Possui Inscrição no Cadastro Único do Governo: Sim () Não ()
Quitação Militar: _____
End. e CEP: _____
Telefone para contato: _____
Nº Celular: (____) _____
Data de Nascimento (dd/mm/aaaa): ____/____/____
E-mail: _____
Docente: Sim () Não () Instituição: _____ Período: _____
Formação Acadêmica: _____
Graduado em: _____ Data de Conclusão: _____
Instituição: _____
Especialização: _____
Instituição: _____ Período: _____
Vínculo(s) empregatício(s): Sim () Não ()
Qual? _____
Endereço Profissional e Tel.: _____

Recife, ____ de _____ de 2017

Assinatura do(a) candidato(a)

São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

ANEXO II

FORMULÁRIO PARA PONTUAÇÃO DO CV LATTES
PROGRAMA DE PG EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPE
(versão digital para preenchimento disponível em www.ufpe.br/ppgef)

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA (Limite máximo de 10 pontos, Peso 4)	Valor Unitário	Pontuação Máxima
1.1 Iniciação científica (bolsista ou voluntário) submetido a um processo seletivo por instituição de fomento à pesquisa	1,4 por ano	4,2
1.2 Bolsista de extensão (Projetos Institucionais, PET etc) realizada na Graduação (oficialmente registrada pela instituição).	0,5 no semestre	1
1.3 Monitoria realizada na Graduação (bolsista ou voluntário) por concurso ou processo seletivo.	0,5 no semestre	2
1.4 Orientação de IC	0,5 por atividade	1
1.5 Coorientação de IC	0,25 por atividade	1
1.6 Orientação de TCC	0,5 por atividade	1
1.7 Coorientação de TCC	0,25 por atividade	1
1.8 Programa de residência Multiprofissional ou Curso de especialização com carga horária mínima de 360 h	1,5 por curso	3

2. PRODUÇÃO E ATIVIDADE TÉCNICO-CIENTÍFICA (Limite máximo de 10 pontos, Peso 3,5)	Valor Unitário	Pontuação Máxima
2.1 Livros publicados (organizador, autor ou coautor)	1 por livro	2
2.2 Capítulos de livros (autor ou coautor)	0,25 por capítulo	1
2.3 Artigo completo publicado - Autor principal (qualis B3 a B1)	1,6 por artigo	3,2
2.4 Artigo completo publicado - Coautor (qualis B3 a B1)	1,2 por artigo	2,4
2.5 Artigo completo publicado - Autor principal (qualis A1 e A2)	2,6 por artigo	5,2
2.6 Artigo completo publicado - Coautor (qualis A1 e A2)	1,4 por artigo	2,8
2.7 Produção Técnica relevante (manuais, video-aula, websites)	0,3 por produção	0,6
2.8 Participação de projetos com captação de recursos em agências de fomento reconhecidas (FAPS, CNPQ, CAPES e outras)	1,3 por projeto	2,6
2.9 Participação em Bancas de TCC	0,1 por banca	1
2.10 Participação em eventos científicos internacionais, nacional ou regional/local: como palestrante/ conferencista/ mesa redonda/ simpósio/ colóquio/ coordenador de mesa redonda e outros	0,3 por ocorrência	1,8
2.11 Trabalhos apresentados em eventos científicos (Tema livre/Pôster) com resumo publicado nos anais do evento	0,15 por ocorrência	2,10

3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES E DE EXTENSÃO (Limite máximo de 10 pontos, Peso 1,5)	Valor Unitário	Pontuação Máxima
3.1 Participação em eventos científicos internacionais (congressos/simpósios/ Jornada e outros) como ouvinte	2,5 por participação	2,5
3.2 Participação em eventos científicos nacionais, regional/local (congressos/simpósios/ Jornada e outros) como ouvinte	2 por participação	2
3.3 Participações em Comissão Organizadora de Eventos Científicos	3,0 por evento	3
3.4 Curso de atualização ou extensão com carga horária mínima de 40 h	1 ,5 por curso	3
3.5 Curso de Extensão (CH mínima de 12h)	0,5 por curso	2
3.6 Prêmios/Menção honrosa em trabalho apresentado em eventos científicos	0,5 por ocorrência	1,5

4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Limite máximo de 10 pontos, Peso 1,0)	Valor Unitário	Pontuação Máxima
4.1 Atividades profissional na área de formação ou correlatas	0,5 por ano	3
4.2 Atividades de docência no terceiro grau em instituição pública ou privada	1 por ano	4
4.3 Supervisão ou Preceptoría de estágio curricular e extracurricular	0,5 por estágio	3

Itens do CV	Pontos Alcançados	Peso do Item	Pontos Corrigidos
1. FORMAÇÃO ACADÊMICA (Limite máximo de 10 pontos, Peso 4)		x 4	
2. PRODUÇÃO E ATIVIDADE TÉCNICO-CIENTÍFICA (Limite máximo de 10 pontos, Peso 3,5)		x 3,5	
3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES E DE EXTENSÃO (Limite máximo de 10 pontos, Peso 1,5)		x 1,5	
4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Limite máximo de 10 pontos, Peso 1,0)		x 1	
		Pontos Totais	

Observação: A nota final dos currículos utilizará a estratégia americana de pontuação, concedendo a nota máxima ao melhor currículo e as demais serão calculadas por proporcionalidade.

ANEXO III

EMIÇÃO DA GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO (GRU)

Para efetuar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), o candidato deverá emitir a GRU para pagar em qualquer agência do Banco do Brasil.

Para emissão da GRU, acessar a página eletrônica www.stn.fazenda.gov.br e seguir os passos abaixo indicados:

- SIAFI - Sistema de Administração Financeira
- Guia de Recolhimento da União (GRU) http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp
- Clicar em GRU simples, com preenchimento dos seguintes campos:
- Unidade favorecida: 153098
- Gestão: 15233
- Recolhimento: 28832-2
- Número de referência: 15309830353615
- Competência e vencimento: não é necessário informar
- Contribuinte (depositante): CPF do candidato
- Imprimir o boleto e pagar em qualquer agência do Banco do Brasil o valor de R\$ 50,00 (cinquenta- reais).

OBSERVAÇÃO:

De acordo com a Resolução nº 01/2012 publicada no BO/UFPE nº 87 de 20/09/2012, serão isentos do pagamento da taxa de inscrição: 1. Os alunos concluintes de curso de graduação da UFPE; 2. Servidores dessa instituição; 3. Pessoas inscritas no Cadastro Único (CU) para os Programas Sociais do Governo Federal e integrantes de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007 e conforme Res. 01/2015 do Conselho de Administração da UFPE. Caso se encontre em uma dessas possibilidades de isenção, o candidato deve anexar à documentação encaminhada, cópia, respectivamente, dos seguintes documentos: 1. Comprovante de matrícula com previsão de conclusão; ou 2. Crachá funcional ou contracheque; ou 3. Inscrição no Cadastro Único.

ANEXO IV

REQUERIMENTO PARA DISPENSA DE TAXA DE INSCRIÇÃO

A Comissão de Seleção do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Eu _____, CPF Nº _____, venho, através deste, solicitar a dispensa da taxa de inscrição, por estar inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.

Recife, _____ de _____ de 2018

Assinatura

ANEXO V

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA BÁSICA PARA A PROVA TEÓRICA DO MESTRADO

Programa:

A prova teórica será composta por:

- a. questões relacionadas a um artigo na língua Inglesa (disponibilizado no momento da avaliação);
- b. questões relacionadas a elaboração de proposta de investigação em consonância com as linhas de pesquisa do PPGEF-UFPE.

A bibliografia apresentada a seguir serve de norteamento para o processo seletivo. A consulta de material complementar por parte do candidato é recomendada. Entretanto, as questões da prova versarão sobre aspectos metodológicos e de conteúdo abordados no artigo selecionado para o momento da avaliação. As questões a serem respondidas por todos os candidatos independem das linhas de pesquisa pretendidas, o que implica que os candidatos devam estar aptos para responder questionamentos das duas linhas de pesquisa do programa.

Bibliografia:

CRESWELL, J. W. Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches. 4th. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2014. xxix, 273 p. ISBN 9781452226095.

GREENHALGH, T. Como Ler Artigos Científicos: Fundamentos da Medicina Baseada em Evidências. 4. Porto Alegre: Editora Artmed, 2013.

THOMAS JR; NELSON JK; SILVERMAN SJ. Métodos de pesquisa em atividade física. Tradução de Ricardo D.S. Petersen. 6ed. Porto Alegre: Artmed; 2012: 419p. Título original: Research Methods in Physical Activity. (Parte 3: 235-395)

PORTARIA Nº 51/2019- DLC/PROGEST, DE 28 DE AGOSTO DE 2019

DESIGNAÇÃO COLETIVA

O DIRETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 3.938, de 26 de setembro de 2018,

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo indicados para compor a Equipe de Gestão e Fiscalização do Contrato nº 71/2017, celebrado entre a UFPE e a Empresa Porto Livre Empreendimentos Eireli, cujo objeto é a cessão remunerada de uso de área física, medindo 342,19 m² de área útil, localizada no CCSA da UFPE, destinada à exploração dos serviços de cantina/restaurante.

- José Roberto Oliveira da Silva, SIAPE nº 1133750 – Gestor do Contrato
- Roni Giovani Santos Falcão, SIAPE nº 1774188 – Gestor Substituto do Contrato
- Solange Pinheiro da Silva, SIAPE nº 1133648 – Fiscal do Contrato
- Rui Luiz de Barros Neto, SIAPE nº 2154454 – Fiscal Substituto do Contrato (Processo nº 23076.038972/2019-15)

HENRIQUE ALVES DO MONTE
Diretor de Licitações e Contratos